

CADERNO DE RESUMOS DA



11^a SIAC

**SEMANA DE INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA DA UFRJ | 2022**

**Centro Multidisciplinar
UFRJ - Macaé**

14 a 18 de fevereiro de 2022

S471 Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (11. : 2022 :
 Rio de Janeiro, RJ)
 Caderno de resumos da 11a. Semana de Integração
 Acadêmica da UFRJ, 2022, 14 a 18 de fevereiro de 2022
 [recurso eletrônico] : Campus Aloísio Teixeira - Polo
 Macaé. – Rio de Janeiro : UFRJ, 2022.
 1 recurso eletrônico (223 p.) : digital

 Inclui bibliografia.

 1. Ciência - Congressos. 2. Pesquisa - Congressos. 3.
 Extensão universitária - Congressos. I. Universidade
 Federal do Rio de Janeiro. II. Título.

 CDD: 378.155

Apresentação

A UFRJ realiza em 2022, pela primeira vez de forma totalmente virtual, a 11ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC), de 14 a 18 de fevereiro. Em um cenário de crise sanitária e humanitária devido a pandemia da Covid-19 e com o adiamento da SIAC em 2020 e 2021, a comunidade acadêmica se reinventa para apresentar 5.826 trabalhos de pesquisa, ensino e extensão em todos os campos do conhecimento.

Trazendo debates, oficinas, minicursos e aberto ao público, a SIAC reflete os avanços científicos e culturais em um presente urgente e aponta para futuros em construção, tendo como horizonte a diversidade, a excelência e o compromisso com a democracia e a transformação social.

História

Desde 2010, a SIAC integra eventos anteriores — a Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), o Congresso de Extensão, a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e a Jornada de Formação Docente-PIBID — com a participação de estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação; professores, técnicos, pesquisadores de pós-doutorado envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão; pesquisadores e estudantes de outras universidades e escolas da educação básica e público em geral, constituindo-se, assim, em um importante fórum de debates sobre os estudos, pesquisas e ações de extensão em desenvolvimento nos cursos de graduação dos sete (7) Centros e dois (2) Campi da UFRJ, com efetiva vinculação aos seus programas de pós-graduação.

Criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, a então Jornada de Iniciação Científica - JIC envolveu, inicialmente, apenas dois Centros: o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). A partir de 1985, o evento alcançou toda a UFRJ com a participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a JICTAC passou a ser, também, o fórum por excelência de apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa. O mesmo aconteceu a partir de 2010, quando o CNPq criou e a UFRJ começou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

A SIAC foi criada em 2010, incorporando o Congresso de Extensão que foi criado em 1999, passando, assim, a se apresentar como um momento privilegiado em que as pesquisas e as ações de extensão em andamento mostram a diversidade de interesses e contribuições para o desenvolvimento da ciência, revelando, ao mesmo tempo, uma universidade plural que aceita no seu universo de produção acadêmica e científica as mais variadas manifestações artísticas, culturais e científicas. Além disso, a SIAC oportuniza um espaço valioso de avaliação e reflexão pois, ao expor nossos trabalhos, somos avaliados por nossos pares e prestamos contas à sociedade que nos financia.

No período de 2020 e 2021, o Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ (PROFAEX) contou com 730 quotas de bolsas em 2020 e 789 quotas de bolsas em 2021, que contemplaram a realização de ações de extensão em suas quatro modalidades (programas, projetos, eventos e cursos).

No período de setembro de 2020 a agosto de 2021, a UFRJ contou, institucionalmente, com 999 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC, 79 quotas de bolsas do CNPq-PIBITI, 5 quotas de bolsa CNPq-PIBIC-Af, 1000 quotas UFRJ para o PIBIC/PIBITI, além de 116 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC-Ensino Médio, contemplando 2199 bolsistas em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo alguns desses de outras instituições de ensino superior.

Com a normatização do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), em 2004, e que atualmente conta com uma quota de 220 bolsas, destacou-se o caráter interdisciplinar da pesquisa desenvolvida na instituição no âmbito das artes e cujo impacto cultural já se vislumbrava nas apresentações dos bolsistas do referido Programa na JICTAC.

A presença de bolsistas CNPq-IC Balcão, de bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e de mais um grande número de alunos favorecidos com bolsas de outra natureza, evidencia ainda o amplo universo da pesquisa realizada na UFRJ em caráter de iniciação científica e a diversidade de olhares que a instituição promove.

A Semana de Integração Acadêmica ganhou vulto ao longo das décadas e conta, já nesta edição, com mais de 5.800 trabalhos. O talento científico, o empenho constante e o espírito pioneiro do

Professor Massarani marcaram gerações de professores e pesquisadores por ele formados na nossa instituição e imprimiram muitos dos valores que norteiam o olhar e o método investigativo da UFRJ.

Seu papel no estabelecimento de programas de iniciação científica junto ao CNPq se associa à vitalidade dos nossos programas institucionais de bolsa. De fato, a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural e do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão para o desenvolvimento dos projetos da UFRJ se mostra indispensável na formação do olhar crítico, científico e inovador que define a nossa instituição.

Constatar, ano a ano, a evolução da Semana de Integração Acadêmica por meio dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão que compõem o evento não só nos renova o ânimo de participar da sua construção, mas também nos lembra do esforço conjunto necessário para que ele aconteça.

Agradecimentos

Especialmente no ano de 2021, em que tantos desafios se nos impuseram, o sucesso dessa atividade é proporcional à dedicação e ao esforço de toda a comunidade da UFRJ. Àqueles diretamente envolvidos na organização da SIAC, em qualquer capacidade, externamos, igualmente, o nosso sincero reconhecimento. Apenas com o apoio incansável de todos os que participaram desta organização, podemos ouvir e debater a investigação conduzida nos Centros, Campi e nas Unidades da UFRJ.

Agradecemos, ainda, por sua contribuição, o Comitê Externo/CNPq no processo de acompanhamento e avaliação dos programas da UFRJ, e o Comitê Institucional, que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC e do PIBITI na nossa Universidade.

Em 2021, a UFRJ manteve seus editais de auxílio ao ensino, à pesquisa e à extensão, apesar de todas as dificuldades impostas pela COVID-19, observou com entusiasmo o crescente interesse de nossos alunos pela atividade de ensino, pesquisa, extensão e o engajamento da nossa comunidade acadêmica na SIAC. Este ano, foram submetidos 5.931 trabalhos à SIAC, dos quais 5.826 foram aprovados, o que demonstra a importância das três dimensões da Universidade.

Nestes Anais, estão contidos os trabalhos aceitos após avaliação, independente da sua apresentação.

Os trabalhos neste volume são a reprodução dos textos submetidos pelos autores após avaliação.

COMITÊ LOCAL

Coordenação Geral da JICTAC

Prof.ª Gisele Viana Pires
Pró-reitora de Graduação

Prof.ª Denise Mª Guimarães Freire
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Prof.ª Ivana Bentes
Pró-reitora de Extensão



Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Reitora

Prof.^a Denise Pires de Carvalho

Vice-reitor

Prof. Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-reitora de Graduação (PR-1)

Prof.^a Gisele Viana Pires

Superintendente Geral de Graduação

Prof. Marcelo de Pádula

Superintendente Administrativo

Daniela de Souza Negreiros

Superintendente Acadêmico de Acesso e Registro

Prof.^a Vânia Maria Corrêa da Costa

Superintendente Executivo de Acesso e Registro

Ricardo Ballesterio Anaya

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof.^a Denise Maria Guimarães Freire

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof. José Luís Lopes da Silveira

Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Prof.^a Ariane Cristine Roder Figueira

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Prof. Eduardo Raupp de Vargas

Superintendente Geral de Planejamento Institucional

Prof.^a Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Júnior

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)

Prof. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

Superintendente de Planejamento

Rita de Cassia Silveira dos Anjos

Superintendente Administrativa

Maria Tereza da Cunha Ramos

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

Prof.^a Ivana Bentes Oliveira

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Prof. Alfred Sholl Franco

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Bárbara Tavela da Costa

Superintendente Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Pró-Reitor de Gestão & Governança (PR-6)

André Esteves da Silva

Superintendente Geral de Gestão

Rodrigo Figueiredo da Gama

Superintendente de Governança

Claudia Ferreira da Cruz

Superintendente Geral de Patrimônio

Taiana Fortunato Araújo

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Roberto Vieira

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Adilson Couto de Souza Filho

Superintendência da Tecnologia da Informação e da Comunicação

Superintendente Geral

Prof. Augusto Cesar Gadelha Vieira

Superintendente de Infraestrutura

Tiago Miranda

Superintendente de Gestão da Informação

Thiago Reis

Superintendente de Projetos

Joan Dias

Superintendente Administrativo

Leonardo Nogaroli

Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Prof.^a Tatiana Marins Roque

Superintendente de Difusão Científica e Cultural

Adriana Schneider

Superintendente Administrativo

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente de Comunicação

Bruna Mariano Rodrigues

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof.^a Ana Paula Canedo Valente
Prof.^a Andrea Borde
Prof. Antônio Maurício Ferreira Leite Miranda de Sá
Prof.^a Bianca Pizzorno Backx
Prof.^a Bluma Guenther Soares
Prof. Bruno Lourenço Díaz
Prof.^a Carla Bernadete Madureira Cruz
Prof.^a Célia Regina dos Santos Lopes
Prof. Ciro Alexandre Ávila
Prof.^a Cláudia Regina Lopes Cardoso
Prof. Cristiano Luís Rangel Moreira
Prof.^a Daniela Maeda Takiya
Prof.^a Elena Palmero González
Prof.^a Evelin Andrade Manoel
Prof. Fabianno Ferreira Dutra
Prof.^a Fernanda Veronesi Marinho Pontes
Prof.^a Hebe Signorini Gonçalves
Prof. Leonardo Maciel Moreira
Prof. Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira
Prof.^a Márcia Rosana Cerioli
Prof.^a Mossicléia Mendes da Silva
Prof.^a Nelilma Correia Romeiro
Prof. Renato Emerson
Prof.^a Sandra König
Prof.^a Sandra Oda
Prof. Thiago Ranniery
Prof. Tiago Lisboa Bartholo
Prof.^a Wania Wolff

COORDENAÇÃO PIBIC e PIBITI/UFRJ

Prof.^a Márcia Rosana Cerioli

COORDENAÇÃO TÉCNICA PIBIC e PIBITI /UFRJ

Daniel Borges Lopes
Júlio Gravina Marques

COMISSÃO PIBIAC/UFRJ

Prof.^a Daniel Alves Castello
Prof. Daniel de Augustinis Silva
Camila Pureza
Prof.^a Cassandra Marina da Silveira Pontes da Silva
Prof. Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Prof.^a Juliana Vianna Valério
Prof.^a Maria das Graças dos Reis José
Prof.^a Nathalie Henriques Silva Canedo

COMISSÃO TÉCNICA PIBIAC/UFRJ

Rosiléia Castório Damasceno
Alexandre Monteiro Gonçalves

COORDENAÇÃO PIBIC-EM/UFRJ

Prof.^a Maria Alice Zarur Coelho

COMISSÃO DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROFAEX/UFRJ

Ana Inês Sousa
Alfred Sholl Franco
Andreia Martins de Oliveira Santo
Beatriz Vieira Guimarães
Diego de Araújo Mendes
Edison Pedro Paixão
Erika Jennifer Honorio Pereira
Flávia Silva Martins
Marcia Meibel da Rosa Dantas
Patrícia de Figueiredo Zurcher
Rafael Navarro Costa
Roberta Pereira de Paula Rodrigues
Camila Duarte Torres
Yuri Brito Neves Hutflesz
Iasmim Maria Soares dos Santos
Ricardo de Paiva Gomes
Alexandre Vieira Santo

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Prof. Leonardo Holanda Travassos Corrêa

Prof.^a Ana Inês Sousa

Prof.^a Vânia Maria Corrêa da Costa

COORDENAÇÃO TÉCNICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Divisão de Integração Acadêmica - DINAC /PR2

Paulo de Oliveira Reis Filho

Raphael da Silva Cavalcante

Renata Gaspar Nascimento

Bolsistas DINAC/PR2

Mylena da Cruz Figueira

Tiago Augusto Machado

Equipe de Comunicação - PR5:

Gisele Paz

Sérgio de Sena Tavares

Matheus Veiga Schottz

Beatriz Moreira de Azevedo Porto Gonçalves

Bolsistas - Comunicação PR5:

Ana Clara Galante

Ana Luiza Oliveira

Letícia Mercier

Luiza de Carvalho de Lima

Milena Velloso Cordeiro da Silva

Alicia Benincá

Diego Pires

Nathan Rocha

Edilana Vitória Damasceno Costa

Helena Peres

Pedro Henrique Nascimento

Stefany Oliveira

Brenda Barbosa

Superintendência Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Ricardo de Paiva Gomes

Tecnologia da Informação - PR5:

Bolsistas:

Luiz André Carvalho Tavares

Gabriel Cunha

Gabinete - PR5

Camila Duarte Torres

Yuri Brito Neves Hutflesz

Superintendência de Integração e Articulação da Extensão / PR5

Ana Cristina Barbosa de Andrade

Bárbara Tavela da Costa

Flávia Fortes de Souza

Luiza Teles Mascarenhas

Michelle Moreira da Silva

Paulo Roberto de Freitas

Pricila Vieira Magalhães Souza

Renata Correa Soares

Bolsistas SIARTE/PR5

Arthur Franklin Cardoso dos Santos

Beatriz Louise Nascimento Giandalia

Beatriz Ribeiro dos Santos

Maria Luísa Lopes Grimaldi

Mariana Gabriele Negreiros Arruda

Diretoria de Acessibilidade UFRJ

Alex Sandro Lins Ramos

Amélia Abigail Rosauro de Almeida

Prof.^a Claudia Fátima Morais Martins

Paulo Arruda de Souza

Nathalia Abadessa Lodi

Rafael Damaceno Dias

Ricardo Gomes Caus Amorim

Viviane Costa Leite

Diretoria de TIC - Polo Macaé/Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)

Adriano de Oliveira Gonçalves
Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Erick Araújo Bolorini
Helder Monteiro Cosme
Júlio César Carvalho Alves
Patrick Helder Alvarenga Belém
Paulo Freitas Silva Júnior

COORDENAÇÃO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC) DOS CENTROS/CAMPI

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Prof. Bernardo Freitas Paulo da Costa
Prof.^a Danielle Maria P. de Oliveira Santos
Prof.^a Miriam Mendes Gandelman
Prof.^a Sílvia Lorenz Martins
Representantes de Unidades
Prof. Adán José Corcho Fernandez
Alexandre Malheiros Meslin
Prof.^a Aline Domingos Gonçalves
Prof.^a Ana Lúcia de Lima
Prof. Benjamin Rache Salles
Prof. Claudson Ferreira Bornstein
Daniel Mello
Prof.^a Diana Paula Andrade
Prof.^a Dora Izzo
Elizabeth Maria Freire de Jesus
Prof.^a Elisa D'Ávila Costa Cavalcanti
Prof. Fabricio Polifke da Silva
Prof.^a Flávia Moraes Lins de Barros
Prof. Igor Vinicius Lima Valentim
Prof. João Antônio Recio da Paixão
Prof.^a Josilene Cerqueira Santos
Prof. Jorge de Jesus Picanço de Figueiredo
Júlio Tadeu Carvalho da Silveira
Prof.^a Lilian Paglarelli Bergqvist
Prof. Lino Augusto Sander de Carvalho
Prof. Marco Aurélio Palumbo Cabral
Prof. Rafael Silva de Barros
Prof. Rafael Winter Ribeiro
Prof. Rodolfo Santos Barboza

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Hilda Regina Vasconcellos Sena Martins
Prof. Luiz Antônio Ferreira Neves
Prof.^a Maria Clara Amado Martins
Prof.^a Sílvia Fernandes da Fonseca Rodrigues

Representantes de Unidades

Prof. Alessandro Boechat de Medeiros
Prof. Álvaro José Rodrigues de Lima
Prof.^a Ana Regina Vaz Calindro
Prof. Clorisval Gomes Pereira Junior
Prof.^a Dalila dos Santos Cerqueira Pinto
Prof.^a Deise Cristina de Moraes Pinto
Prof. Diogo Oliveira Ramires Pinheiro
Prof.^a Flavia Ferreira dos Santos
Prof.^a Gisele Batista da Silva
Prof.^a Gláucia Augusto Fonseca
Prof. James Shoiti Miyamoto
Prof.^a Karen Sampaio Braga Alonso
Prof.^a Lia Abrantes Antunes Soares
Prof.^a Lilian de Carvalho Soares
Prof.^a Maria Beatriz Licursi Conceição
Prof.^a Maria José B. Di Cavalcante
Prof.^a Marije Soto
Prof.^a Marília Santanna Villar
Prof.^a Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Prof.^a Michelle Cunha Sales
Prof. Pedro Baroni Schimdt
Prof. Pedro Ribeiro Martins
Prof.^a Priscilla Alves Peixoto
Prof.^a Priscilla Mouta Marques
Prof.^a Reila Vargas Velasco
Prof. Roberto de Freitas Junior
Prof.^a Sonia Cristina Reis
Prof. Thiago Leitão de Souza

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof.^a Fátima Grave Ortiz
Prof.^a Juliana Beatriz Almeida de Souza
Prof.^a Juliana Marsico Correia da Silva
Representantes de Unidades
Prof.^a Alejandra Pastorini Corleto
Prof. Filipe Milagres Boechat
Gabriel Cid Garcia
Prof.^a Lúcia Helena Ferreira
Prof. Marcelo James Vasconcelos Coutinho
Prof. Márcio Jarek
Prof.^a Priscila Andrade Magalhães Rodrigues
Prof.^a Renata Lopes de Almeida Rodrigues
Prof. Sandro Torres de Azevedo
Prof.^a Silvina Verônica Galizia
Prof.^a Suzy dos Santos

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Prof. Antonio Luis Licha
Prof. Italo Pedrosa Gomes Martins
Prof.^a Sandra Maria Becker Tavares
Representantes de Unidades
Prof.^a Ana Carolina da Cruz Lima
Prof.^a Carolina Araújo de Azevedo Pizoeiro
Prof.^a Cláudia Affonso Silva Araújo
Prof. Cláudio Marcos Maciel da Silva
Prof. Daniel Capecchi Nunes
Prof.^a Daniele Dionísio da Silva
Prof.^a Eliane Ribeiro Pereira
Prof.^a Iderley Colombini Neto
Prof. Kaio Sousa Mascarenhas Pimentel
Prof.^a Lalita Kraus
Prof.^a Larissa Rosevics de Almeida
Prof. Lucas Martins Dias Maragno
Prof. Marcelo Castañeda de Araújo
Prof.^a Margarita Silvia Olivera
Prof.^a Maria de Fátima Sousa de Oliveira Barbosa
Prof.^a Renata Bastos da Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Danielle Fernandes
Prof.^a Débora Henrique da Silva Anjos
Prof.^a Evelin Andrade Manoel
Prof. Heitor Affonso de Paula Neto
Prof. Theo Luiz Ferraz de Souza
Representantes de Unidades
Prof.^a Alessandra D'Almeida Filardy
Prof.^a Aline Tany Posch
Prof.^a Ana Alice Amaral Ibiapina Parente
Prof.^a Ana Cristina Nunes Ruas
Ana Maria Bezerra Bandeira
Prof.^a Ana Maria Mazotto de Almeida
Prof.^a Ana Leticia Monteiro Gomes
Prof.^a Andréa de Castro Domingos Vieira
Aurea Ferreira Chagas
Prof.^a Beatriz Akemi Takeiti
Prof.^a Beatriz de Freitas Salles
Prof.^a Blanche Christine Bitner-Mathé
Prof. Bruno Netto dos Reys
Prof. Carlos Frederico Leite Fontes

Prof. Cesar Claudio da Silva
Prof. Cristiano Valentim da Silva Lazoski
Danielle Amaral de Freitas
Prof. David Majerowicz
Denise Maria Quelha Sá
Denilson da Silveira Vasconcelos
Prof. Eduardo Arcoverde de Mattos
Prof.ª Erika Michele Avelino Negreiros Goncalves
Prof.ª Fátima Carneiro Fernandes
Prof.ª Fernanda de Avila Abreu
Prof.ª Fernanda Ferreira Cruz
Prof.ª Fernanda Oliveira das Chagas
Florence de Farias Brasil Vianna
Prof. Gabriel Eduardo Schutz
Grasiella Maria Ventura Matioszek
Prof.ª Graciele Oroski Paes
Prof. Gustavo Arantes Camargo
Prof. Hilton Antônio Mata dos Santos
Prof.ª Isabela Maria Azevedo Gama Buarque
Isalira Peroba Rezende Ramos
Prof.ª Ivonete Siviero
Janaina Oliveira Caetano
Prof.ª Jocelene de Fátima Landgraf
Prof. José Marcus Raso Eulálio
Prof.ª Juliana Mynssen da Fonseca Cardoso
Prof.ª Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes
Prof.ª Karis Maria de Pinho Rodrigues
Katerine Moraes dos Santos
Prof.ª Letícia Ferreira Tavares
Prof.ª Lívia Maria Santiago
Prof. Luan Pereira Diniz
Lucia Maria Pereira de Oliveira
Prof.ª Luciana Pereira Rangel
Ludmila Ribeiro de Carvalho
Prof.ª Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho
Prof.ª Marcia Mendonça Lucena
Prof.ª Maria Eliza Assis dos Passos
Maria Kátia Gomes
Prof.ª Magdalena Nascimento Rennó
Prof. Marcus André Acioly
Prof. Michel Silva Reis
Prof.ª Michele Pereira de Souza da Fonseca
Michelle Rodrigues de Moraes
Prof.ª Miria Gomes Pereira
Prof.ª Patrícia de Andrade Risso
Prof.ª Patrícia Pestana Garcez
Prof.ª Paula Fernandes de Brito
Prof.ª Paula Ramos
Prof. Raí Silva Gome
Prof.ª Renata de Mello Perez
Prof. Ricardo Lopes Correia
Prof.ª Sandra König
Prof. Sergio Augusto Lopes de Souza
Prof. Sergio Duarte Dortas Junior
Prof.ª Tais de Souza Lopes
Prof.ª Tania Vignuda de Souza
Prof.ª Tatiana de Castro Abreu Pinto
Prof.ª Tatiana Silveira Feijó Cardozo
Prof.ª Thadia Turon Costa da Silva
Prof.ª Thalita Fernandes de Abreu
Verônica Pinheiro Viana
Prof.ª Yonatta Salarini Vieira Carvalho

CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Francisco Thiago Sacramento Aragão
Prof.ª Paula Farencena Viero
Prof.ª Raquel Massad Cavalcante

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Prof. Marcelo Ribeiro de Britto
Prof.ª Marcela Laura Monne
Prof.ª Valeria Pereira Silva

Representantes de Unidades

Patrícia Pizzigatti Klein
Livia Mascarenhas de Paula Cunha

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - CAMPUS MACAÉ

Prof. Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets
Prof. Henrique Rocha Mendonça
Jorge Anselmo
Marcelo Brandão Araújo
Mariana Cantuarua Waldmann Brasil
Prof. Moises Clemente Marinho Cavalcante
Prof.ª Renata Borba de Amorim Oliveira

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Prof.ª Andrea Claudia Freitas Ferreira
André Martins de Moura
Prof.ª Bianca Ortiz da Silva
Prof.ª Mariella Alzamora Camarena
Prof.ª Joanna Maria Teixeira de Azeredo Ramos
Prof. William Correa Tavares

Representantes de Unidades

Prof.ª Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Diagramação

Sérgio de Sena Tavares
Programador Visual - PR5

Identidade Visual do Evento

Gisele Paz
Programadora Visual - PR5



Realização



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

PR-1
Pró-Reitoria de
Graduação

PR-2
Pró-Reitoria de
Pós-Graduação e Pesquisa

Apoio





Caderno de Resumos: Multidisciplinar UFRJ-Macaé

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **9**

TÍTULO: **PLANTAS NO DIA-A-DIA: A PROPOSTA DE UM APLICATIVO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA SUPERAÇÃO DA CEGUEIRA BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **JORGE GABRIEL FERNANDES GENOVEZ, LETICIA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

As plantas exercem um papel de extrema importância para a manutenção da vida na Terra! Desde participar da produção do oxigênio disponível na atmosfera, o controle na dinâmica das águas, e principalmente, por formar a base da cadeia alimentar que sustenta os demais seres vivos, dependemos dos organismos vegetais em nosso planeta. Mas, apesar de serem essenciais na vida humana, é recorrente a insensibilidade a esses organismos. Essa incapacidade de reconhecer a importância das plantas para o funcionamento dos ecossistemas e de suas funcionalidades nas práticas cotidianas é conhecida como “plant blindness” ou cegueira botânica. Junto a esse termo, existem inseguranças sobre o quanto a falta de interesse e conhecimentos botânicos podem influenciar negativamente a conservação de toda biodiversidade, pois uma sociedade que não compreende o papel fundamental que as plantas desempenham no planeta, não está propensa a incentivar a pesquisa e a educação científica voltada a garantir a preservação da diversidade vegetal. Por isso, na busca de possíveis soluções para esta questão, o presente trabalho tem o objetivo de desenvolver um instrumento para aumentar a percepção e entendimento sobre as plantas que nos cercam no dia-a-dia. Para isso, alinhando tecnologia e conhecimentos sobre botânica, foi desenvolvido um aplicativo de decodificação de *Qr Codes* para *Smartphones* com sistema operacional Android que proporciona uma experiência integrativa com as plantas. O aplicativo “Plantas no Dia-a-Dia” permite ao usuário, por meio do celular, obter informações sobre a ecologia e morfologia de espécies vegetais sem a necessidade de conexão à internet. Além disso, a simplicidade e o baixo custo para implementação de placas com *Qr Codes* torna o aplicativo facilmente expansível e colaborativo, pois desde que haja o conhecimento necessário sobre botânica, um local com diversidade vegetal e propício a instalação das placas é possível a qualquer pessoa auxiliar a expandir as áreas de atuação do aplicativo. Em uma próxima etapa começará a instalação dos *QR Codes* em áreas selecionadas pela cidade de Macaé para iniciar a utilização do *app*.

BIBLIOGRAFIA: WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing plant blindness. *The American Biology Teacher*, v. 61(2), p. 284-286. 1999. BALDING, M.; WILLIAMS, K. J. Plant blindness and the implications for plant conservation. *Conservation Biology*, v. 30(6), p. 1192-1199. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **12**

TÍTULO: **A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO TEMA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM VISTA DA EDUCAÇÃO CTS.**

AUTOR(ES) : **MARLLON BRAGA MANOEL**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

A Inteligência Artificial está presente nos assuntos de tecnologia de forma recorrente na sociedade atual e de forma intencional foi escolhida como tema da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, um espaço não formal de educação que se responsabiliza em divulgar a ciência à população através de seus trabalhos. Assim entendemos como importante é dialogar nessa pesquisa com dois conceitos da área da educação: a Transposição Didática (Chevallard,1991) e a Educação Ciência, Sociedade e Tecnologia (LOPEZ & CERÉZO, 1996), compreendendo que o saber científico passa por transformações por diferentes agentes educadores e como o ensino científico-tecnológico tem sua importância junto a aspectos sociais, políticos e históricos visando uma educação cidadã participativa

Os objetivos da ação é entender como os espaços de educação não formal divulgam ciência através dos seus trabalhos, já o objetivo do trabalho é analisar como o tema Inteligência Artificial está aparecendo na 17ª SNCT na perspectiva da Educação CTS.

Como metodologia, utilizamos a coleta dos dados das atividades do próprio site do evento, estas passaram por recortes de trabalhos publicados no Estado do Rio de Janeiro e depois pelo recorte das palavra-chaves: "Inteligência Artificial" e "I.A" no nome da atividade e detalhamento das atividades. Os dados foram tabelados no Google Documentos de acordo com categorias do próprio site: Data, Horário, Município, Inscrição, Nome da Atividade, Evento, Detalhamento, Instituição e Tipo de Atividade. As categorias Forma de Atividade e Sigla Instituições foram criadas para facilitar a montagem de alguns gráficos. Para análise dos dados utilizamos a análise documental Lüdke & André (1986) e para a análise do conteúdo das atividades, foi utilizado análise de conteúdo de Bardin (2000), segundo as categorias teóricas criadas de acordo com a revisão bibliográfica: Ed. CTS Reducionista, Ed. CTS Ampliadas e Ed. CTS na perspectiva Freiriana.

Quanto aos resultados obtidos pela análise documental, no primeiro recorte tivemos 903 atividades na SNCT com 19 cidades participando e 11 Instituições, a partir deste fizemos o segundo recorte citado na metodologia onde restaram 55 atividades. As instituições que registraram trabalhos com o tema Inteligência Artificial foram ECV, IFRJ, UNICAMP, UERJ, UFF e UFRRJ, quanto a forma das atividades, foram de Minicurso, Mostra Científica, Mesa Redonda, Oficina, Palestra e Postagem em redes sociais. Estes trabalhos foram apresentados por meio de plataformas virtuais, mídias sociais ou sites, já que 17ª SCNT durante a pandemia da COVID-19. As plataformas utilizadas foram Youtube, WebConference, Zoom, Drive, Instagram e Facebook e Não Especificado.

A pesquisa atualmente se encontra com resultados parciais, pois estamos no momento da análise do conteúdo dos materiais das atividades analisando o conteúdo segundo as categorias citadas anteriormente.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa (Po): Editora Edições 70; 2000. CHEVALLARD, Yves. La transposición didáctica: Del saber sabio al saber enseñado. Traduzida por Claudia Gilman. Editora Aique: Buenos Aires. 1991. LUJÁN LÓPEZ, José L.; LÓPEZ CERÉZO, José A. Educación CTS en acción: Enseñanza secundaria y universidad. Ciencia, Tecnología y Sociedad: una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología. Madrid: Editorial Tecnos S.A., 1996. p. 225-252.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **19**

TÍTULO: **ENSINO DE PROGRAMAÇÃO DE FORMA REMOTA: UMA NOVA EXPERIÊNCIA PARA CRIANÇAS E JOVENS**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR DE ARAÚJO MOREIRA PINHEIRO, DEBORA ZUMPICHIATTI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

O projeto de extensão Aprenda a Programar Jogando atua no desenvolvimento de atividades e divulgação do ensino da ciência da computação para crianças e jovens há 5 anos. Ao longo desse período diversos cursos e oficinas foram estruturados e parcerias firmadas com escolas e outros projetos. Originalmente as atividades foram planejadas para serem realizadas de maneira presencial. No entanto, o ano de 2020 trouxe novos desafios e novas demandas, tornando-se necessário adaptar a metodologia aplicada ao ensino remoto. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia desenvolvida a partir do ano de 2020 pela equipe do projeto Aprenda a Programar Jogando. A equipe é composta por monitores graduandos em engenharia mecânica, civil e de produção na UFRJ Macaé e professores orientadores da mesma instituição. Os autores deste trabalho são monitores bolsistas. A metodologia descreve o planejamento das atividades, meios de divulgação selecionados a fim de atender da melhor maneira o público alvo, comunicação entre monitores, alunos e professores das instituições parceiras, materiais de apoio desenvolvidos e métodos de avaliação. Tal metodologia descreve duas abordagens distintas: I) Escolas parceiras: descreve a interação entre os monitores do projeto de extensão, os professores das escolas parceiras, que divulgam o curso, e seus alunos. II) Redes sociais: descreve a interação entre monitores e alunos alcançados através da divulgação dos cursos pelas redes sociais. O aplicativo WhatsApp foi utilizado para comunicação e envio de materiais entre os monitores do projeto e a escola e o Youtube foi utilizado para publicar as videoaulas produzidas pelos monitores do projeto. Os materiais de apoio desenvolvidos foram playlists de videoaulas no youtube, apostilas, arquivos do Google Colaboratory, links para ferramentas online e gratuitas e materiais extras para a realização de dinâmicas desplugadas. Os cursos e oficinas desenvolvidos foram Criação de Aplicativos, Programação para Crianças, Python+Matemática e Python para Crianças, tendo sido realizadas mais de 30 turmas, totalizando mais de 500 alunos alcançados entre 6 e 20 anos no ensino remoto.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRANCO, André et al. Programming for Children and Teenagers in Brazil: A 5-year Experience of an Outreach Project. In: Proceedings of the 52nd ACM Technical Symposium on Computer Science Education. 2021. p. 411-417. [2] BRUCKMAN, Amy. The future of e-learning communities. Communications of the ACM, v. 45, n. 4, p. 60-63, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **23**

TÍTULO: **ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA A PREVER O TEMPO DE VIDA ÚTIL DE EQUIPAMENTOS MECÂNICOS**

AUTOR(ES) : **DEBORA ZUMPICHIATTI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

O aumento da complexidade dos mais diversos sistemas muda drasticamente os métodos usados para monitorar as múltiplas variáveis e analisar como esses sistemas envelhecem. A observação e monitoramento de um sistema complexo ou componente crítico, a determinação de seu estado de saúde e o conhecimento de seu tempo de vida útil restante levam ao desenvolvimento do processo de tomada de decisão. Esse processo é importante visto que possibilita planejamentos de manutenção com base em dados, evitando ou reduzindo os tempos de inatividade das máquinas e a ocorrência de falhas de dimensões catastróficas. Modelos de prognósticos, ou seja, modelos que buscam traçar o provável desenvolvimento futuro de equipamento estão divididos em modelos data-driven (modelos estatísticos e de aprendizado de máquina - modelos baseados em dados) e physics-based (modelos baseados no conhecimento físico e do desempenho da máquina). Esse trabalho tem como objetivo aplicar uma abordagem de prognóstico baseada em dados (data-driven), aplicando algoritmos de aprendizado de máquina para a previsão do tempo de vida útil restante de elementos críticos de sistemas mecânicos, tais como rolamentos. A metodologia utilizada passou pela pesquisa bibliográfica, aquisição de dados públicos de testes do tipo run-to-failure ("funcionar até quebrar") em equipamentos mecânicos, extração de features (características) a partir de sinais de vibração, tratamento dos dados, treinamento de algoritmos de aprendizado de máquina e previsão de tempo de vida útil restante. Os algoritmos de aprendizado de máquina selecionados para essa aplicação foram o Gradient Boosting, o Support Vector Regression e o Random Forest. A metodologia proposta foi avaliada através do conjunto de dados gerado pelo Instituto "Franche-Comté Electronics Mechanics Thermal Science and Optics - Sciences and Technologies" (FEMTO ST, Besançon - França) para o desafio IEEE PHM 2012 que teve como foco a estimativa da vida útil remanescente (RUL) ou tempo de vida útil restante de rolamentos. Esse é um problema crítico, uma vez que a maioria das falhas de máquinas rotativas está relacionada a esses componentes, afetando fortemente a disponibilidade, segurança e rentabilidade de sistemas mecânicos e equipamentos em indústrias como energia e transporte. Por fim os resultados alcançados puderam ser comparados com outros trabalhos publicados que fizeram uso da mesma base de dados, comprovando a competitividade da metodologia proposta.

BIBLIOGRAFIA: [1] Estimation of Remaining Useful Life of Ball Bearings using Data Driven Methodologies; [2] Remaining useful life (RUL) prediction of rolling element bearing using random forest and gradient boosting technique; [3] A Review of Post-Prognostics Decision-Making in Prognostics and Health Management

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **26**

TÍTULO: **CIÊNCIA DE DADOS PARA CRIANÇAS E JOVENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REMOTA**

AUTOR(ES) : **JHULIAN MAROTTI MELLO, JULIA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE, FLAVIA RIBEIRO VILLELA**

RESUMO:

Os cientistas de dados estão por toda parte! De laboratórios de ciência de alta tecnologia a pequenos supermercados, pessoas com conhecimentos e habilidades em ciência de dados estão orientando todos os tipos de decisões. Isso se deve pois esta é uma área interdisciplinar que une conceitos da ciência da computação e da matemática, e se baseia não somente na coleta de dados, como também na análise desses, na extração de conhecimento e na detecção de padrões. Sendo assim, tudo ao nosso redor são dados e essa ciência é capaz de lidar com eles. A melhor maneira de desenvolver essas habilidades é por meio de curiosidades, jogos e atividades lúdicas. O objetivo deste trabalho é propor um curso de ciência de dados para crianças e jovens e relatar nossa experiência com este no ensino remoto em 2021. Neste período, o projeto Aprenda a Programar Jogando ofertou o minicurso duas vezes, sendo a primeira para jovens de uma escola pública de Macaé e em seguida com inscrições abertas ao público geral sendo divulgado nas redes sociais do projeto e no site da universidade. O minicurso teve a duração de 6 semanas e abordou assuntos como redes sociais, plataformas de streaming, jogos como Uno e Dominó e atividades lúdicas para apresentar conceitos de análise de dados, algoritmos, estimativa, probabilidade e insights para tomada de decisão. Ainda, possuiu projetos criativos e interativos desenvolvidos no Scratch, uma plataforma educacional de programação. O conteúdo do curso foi divulgado por meio de vídeos do Youtube e encontros online pelo Google Meet. Participaram um total de 132 crianças e jovens. Os resultados alcançados foram positivos, tendo em vista a boa performance dos alunos em questionários semanais para revisão de conteúdo e ainda por meio de comentários dos alunos e responsáveis contendo elogios e satisfação. Dessa forma, o projeto foi capaz de ensinar sobre a ciência de dados, área fortemente presente nos cenários atuais, utilizando apenas ferramentas onlines e gratuitas, possibilitando um aprendizado acessível a cada vez mais pessoas. Vale ressaltar que ambas as autoras estudantes da equipe de execução do projeto são bolsistas e atuam igualmente neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: [1] Scratch - Imaginar, Programar, Compartilhar. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://scratch.mit.edu/>>. [2] YouCubed, Página Inicial. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://www.youcubed.org/>>. [3] IBM, Página Inicial. Acesso em: 16 de SET de 2021. Disponível em: <<https://www.ibm.org/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **33**

TITULO: **POTENCIAL REEPITELIZANTE DO ÓLEO DE COPAÍBA NA CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA**

AUTOR(ES) : **VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS, AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE, NATHANY NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O processo de cicatrização de lesões cutâneas ocorre em três etapas sobrepostas: fase inflamatória, proliferativa e de remodelação. Assim que o tecido é lesionado, as fases se iniciam a fim de restaurar a integridade do tecido. Citocinas são liberadas e há o recrutamento de neutrófilos e macrófagos, que estimulam a migração e diferenciação dos fibroblastos, essenciais para recompor a matriz extracelular.¹ O óleo de copaíba consiste em um óleo-resina extraído do tronco da copaibeira e tem sido avaliado por suas propriedades anti-inflamatórias, antifúngicas, bactericida e cicatrizante.² Assim, o objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da aplicação tópica do óleo de copaíba na cicatrização de lesões cutâneas. O projeto foi aprovado pelo Comitê para o Uso de Animais (CEUA) do Campus UFRJ-Macaé. Foram utilizados camundongos Swiss machos (2-3 meses; 25-30 gramas), que foram divididos igualmente entre os grupos controle e óleo de copaíba (MAC026). Não houve restrição de água e ração para os animais. Duas lesões foram realizadas no dorso desses animais, medindo 5mm² cada (D0). Os animais que pertenciam ao grupo óleo de copaíba foram tratados com aplicação tópica diária de 25 µL de óleo em ambas as lesões. Ao longo do experimento, as lesões foram medidas e fotografadas (D0, D5, D7 e D10) até eutanásia dos animais. Ao término do experimento, as lesões foram coletadas para análise histológica. Elas foram fixadas em formol de Carson e após 24 horas, foram submetidas à sequência de desidratação por álcool e clarificação por xilol para serem emblocadas em parafina. Seções de 5µm foram cortadas e coradas com Hematoxilina e Eosina. Atualmente, as lâminas estão sendo analisadas para avaliação microscópica das lesões. Para os dados de retração e reepitelização (D10) foi realizada a quantificação usando *Adobe Photoshop* e *Image J*. Para a avaliação estatística dos dados referentes a reepitelização foi usado o *GraphPad Prism*. Em relação a retração, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos controle e o óleo de copaíba (apenas uma redução pouco expressiva da área das lesões tratadas com o óleo de copaíba quando comparado ao grupo controle). No processo de reepitelização, a maioria dos animais tratados com o óleo de copaíba apresentou reepitelização completa de uma ou das duas lesões dorsais, diferente dos animais do grupo controle. Até o momento, é possível concluir que o óleo de copaíba atua positivamente na etapa de reepitelização no processo cicatricial de lesões cutâneas.

AAAB e NN realizaram os experimentos com manipulação de camundongos. VOF realizou as análises dos dados de retração e re-epitelização, o preparo e análise de lâminas histológicas e a escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bielefeld KA, Amini-Nik S, Alman BA. Cutaneous wound healing: recruiting developmental pathways for regeneration. *Cell Mol Life Sci*. 2013 Jun;70(12):2059-81. doi: 10.1007/s00018-012-1152-9. Epub 2012 Oct 4. PMID: 23052205; PMCID: PMC3663196. 2. Veiga Junior, Valdir F. e Pinto, Angelo C.O gênero copaifeira L.. *Química Nova* [online]. 2002, v. 25, n. 2, pp. 273-286. . Epub 31 Jul 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **59**

TITULO: **CULINÁRIA MACAENSE: RECEITAS, SERVIÇOS GASTRONÔMICOS E IDENTIDADE REGIONAL**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUZA FREITAS, LAÍS BURITI DE BARROS, STEFHANI TOMAZ PASCHOAL DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALEX F CORREA**

RESUMO:

A pesquisa Culinária Macaense – receitas, serviços gastronômicos e identidade regional (PIBIC/UFRJ), realizada no âmbito do Grupo de Pesquisa NESPERA - UFRJ-Macaé, investiga as particularidades da paisagem alimentar (*foodscape*) e culinária da região através da análise das transformações desencadeadas pelo incremento da globalização, visto as comemorações do bicentenário da independência do país em 2022. O objetivo geral é investigar heranças histórico-culturais da culinária local e o modo de saber/fazer das receitas, visando contribuir para a preservação da memória. Desde o séc. XIX, Macaé passou por transformações no perfil demográfico, étnico e cultural, ocorrendo na década de 70 a implantação do complexo petrolífero da Petrobrás, transformando de modo avassalador a paisagem (*landscape*) sociocultural. Nesse percurso, a região recebeu contribuições de diferentes cozinhas: dos indígenas nativos; da colonização europeia dos sécs. XVI e XVII; da diáspora africana; da migração de operários ferroviários, especialmente italianos; etc. Com o século XXI foram produzidas novas fusões, condensações e miscigenações, assim como esquecimentos, apagamentos e perdas de diversos acervos culinários. Utiliza-se o termo *foodscape* como um conceito central para se referir à paisagem alimentar, como uma 'paisagem simbólica da vida da comunidade' (APPADURAI, 1996) e/ou de uma identidade nacional imaginada (ANDERSON, 2008). Assim, avalia-se o estado da paisagem alimentar local atual, observando como o processo de avanço da alimentação internacionalizada impactou as estruturas de sentimento e pertencimento. Devido à Pandemia Covid-19, realizou-se um levantamento circunscrito aos protocolos sanitários vigentes e, apesar das limitações, foi possível ter acesso a objetos de análise como os cardápios dos Festivais de Cultura e Gastronomia desde os anos 2000. Dessa observação, infere-se que uma nova *fusion food*, para além da mistura de elementos de cozinhas diferentes, passou a criar pratos criativos e, por vezes, extravagantes, utilizando três ou mais alimentos de cada país. Percebe-se que o processo de *fusion food* na cozinha local acabou dominado pela gourmetização que se estabelece, promovendo o apagamento das histórias culturais da culinária macaense. Para além de constatar que a "cozinha brasileira" é fruto de miscigenações, detectamos que o domínio hegemônico imposto pelo consumo vem apagando traços e modos de fazer/saber culinários, tendendo a suprimir/transformar/fundir cozinhas populares e tradicionais, na expansão do serviço *fastfood* e *self-service*. Assim, almejando resgatar hábitos culinários, busca-se ampliar o conhecimento dos símbolos que marcam a história local, reproduzindo-os de forma experimental e objetivando a divulgação das receitas para que possam integrar festivais gastronômicos de importância turística e cultural, tornando-os mais conhecidos pela população local que, muitas vezes, desconhece a própria cultura e história do local onde vive e come.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. APPADURAI, Arjun. *Dimensões Culturais da Globalização*. Lisboa: Ed. Teorema. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **70**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE FORMULAÇÕES SÓLIDAS DE LIBERAÇÃO MODIFICADA CONTENDO DROPROPIZINA**

AUTOR(ES) : **MILLENA ALMEIDA MONSORES**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI,DANIEL KARL RESENDE,MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI,MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) é um fármaco antitussígeno de ação periférica que inibe o reflexo da tosse não produtiva e que pode ser decorrente de várias doenças do aparelho respiratório (MACHADO, A. K. et al., 2019). No Brasil, a DROPRO é comercializada apenas nas formulações líquidas xarope e solução oral, sendo fundamental a pesquisa e desenvolvimento de produtos sólidos como alternativa terapêutica, uma vez que esta possui facilidade na administração, estabilidade físico-química, baixo custo, precisão na dosagem. Portanto, este estudo tem como objetivo desenvolver formulações sólidas orais de liberação modificada de DROPRO e avaliar o seu desempenho através de método de dissolução. Os comprimidos de liberação modificada possuem vantagens como adequação posológica, redução da frequência de administração, redução dos efeitos colaterais, logo, o paciente possui uma maior adesão ao tratamento, menor custo total do tratamento. Para a preparação dos comprimidos de liberação modificada, a massa total da formulação e os excipientes serão definidos considerando as faixas usuais preconizadas na literatura. Após pesagem e mistura, o conteúdo será comprimido através do uso de prensa hidráulica (SSP-10A Shimadzu®) por tempo e força a serem otimizados. Para a preparação de cápsulas de liberação modificada, por sua vez, será utilizada uma encapsuladora manual (Capsutec®). Os estudos de dissolução serão realizados em equipamento Nova Ética® avaliando-se os meios de dissolução em diferentes faixas de pH, adição de tensoativos, velocidade e dispositivo de agitação, tempos de amostragens, desaeração e estabilidade. As análises quantitativas serão realizadas por CLAE sob condições já definidas e que incluem o uso de coluna C18 Shim-pack VP-ODS (150 x 4,6 mm; 4,6 µm) à 35°C, fase móvel composta por ácido acético 0,1% pH 6,0 e acetonitrila 82:18 (v/v), vazão de 1 mL/min, detecção em 239 nm e volume de injeção 5 µL (MACHADO, A. K., 2020). O trabalho encontra-se em desenvolvimento, sendo inicialmente delimitadas 8 formulações contendo DROPRO (120 mg) juntamente com os excipientes celulose microcristalina, hipromelose, etilcelulose, croscarmelose e estearato de magnésio em diferentes concentrações. Os estudos de dissolução têm como base o método desenvolvido e validado usando o dispositivo cesta sob velocidade de 35 RPM, com 900 mL de solução de ácido clorídrico 0,1 M à temperatura de 37°C (CAET, M. P., 2020). Almeja-se que as formulações de DROPRO obtenham dissolução gradual e sustentada e estejam em conformidade com o preconizado nos guias internacionais e requisitos para formulações de liberação modificada. Dessa forma, o presente trabalho contribuirá para o aprimoramento da pesquisa e desenvolvimento, fornecendo alternativas de produtos e metodológicas para avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos disponibilizados para a população.

BIBLIOGRAFIA: CAET, M. P. Avaliação da dissolução in vitro de formulações contendo dropropizina como pré-requisito à bioisecção. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, 2020. MACHADO, A. K. M. D. S. Desenvolvimento de método analítico e avaliação da toxicidade de impurezas orgânicas da dropropizina. Dissertação (Mestre em Ciências) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **77**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE UM BIODIGESTOR RURAL APLICADO EM CANTAGALO-RJ**

AUTOR(ES) : **VINÍCIUS DA SILVA FERREIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MONIQUE ROCHA NASCIMENTO,ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO:

O crescimento populacional e o aumento da demanda por energia, muitos países tem procurado investir em tecnologias que utilizem formas de energia limpa e reduzir os impactos ambientais ocasionados pela exploração de fontes fósseis e consumo exacerbado.

Os biodigestores são capazes de gerar bioenergia a partir de biomassa gerada por dejetos orgânicos, o que atende, ao mesmo tempo, às demandas ambientais, econômicas e energéticas, sendo grandes aliados da sustentabilidade, especialmente nas propriedades rurais, nas quais a criação de animais produz, naturalmente, a matéria prima necessária, gerando a descontaminação do solo, lençóis freáticos e mananciais, e produzindo energia suficiente para que essas propriedades fossem autônomas na produção de energia elétrica de biocombustível ou de gás de cozinha (FERNANDES, 2015).

Sendo assim, este trabalho consistiu na estimativa energética de um biodigestor construído em Cantagalo/RJ, com o objetivo de produzir biogás a partir dos rejeitos orgânicos bovinos, cavalos, porcos e aves, gerando com isso redução do impacto ambiental da decomposição in natura desses dejetos, além de ser uma fonte de energia limpa. Além disso, o biogás gerado será diretamente utilizado como gás de cozinha para a família que usufrui do biodigestor.

O biodigestor foi construído durante a execução de um projeto de extensão e inicialmente foi realizado o projeto a partir da caracterização do local e previsão de quantitativos; o dimensionamento e escolha do Biodigestor; uma lista de material com quantidade de itens e custo total para finalmente ser construído. Por motivos de segurança à saúde pública decorrente do vírus COVID-19, a estimativa da geração de biogás e o projeto final para destino adequado do biogás foi realizado de forma teórica.

O valor de biogás produzido de aproximadamente 90,00 m³/mês é satisfatório pois, dessa forma pode ser utilizado de diferentes formas, gera aproximadamente 129,54 kWh de energia ou 40,8 kg de GLP, podendo trazer uma economia para a família de até R\$ R\$314,00, isso apenas com o biogás.

Tendo em vista os resultados gerados com esses estudos, é possível concluir que o projeto de construção de um biodigestor tem viabilidade financeira por ter um custo aproximadamente 40% menor frente ao modelo comercial pré-fabricado e também existe viabilidade técnica pois foi planejado com materiais acessíveis no mercado e sua construção é de baixa complexidade, evitando assim mão de obras caras, além disso tem toda parte de redução dos gases nocivos ao meio ambiente, possibilitando progredir de forma sustentável.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, M. A. N.; RANZI, T. J. D.; MUNIZ, R. N.; SILVA, L. G. de S.; ELIAS, M.J. Biodigestores Rurais no Contexto da Atual Crise de Energia Elétrica Brasileira e na Perspectiva de Sustentabilidade Ambiental: 2002. Disponível em: <<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/agrener/n4v1/030.pdf>>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **79**

TÍTULO: **TREINAMENTO DE CUSTO DE PRODUÇÃO USANDO A FICHA TÉCNICA DE PREPARAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA UMA PRODUTORA DE DOCES NA REGIÃO NORTE - FLUMINENSE.**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA FARIA DA TAVARES,GABRIELA LUCIANO SANTOS,LEILA MANHÃES,THAIS STEPHANY MACHADO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS,PRISCILA VIEIRA PONTES,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a demanda de alimentos artesanais de origem vegetal como doces, geleias, produtos de confeitaria tem crescido, a região sudeste do país representa 35,5% da produção (INSTITUTO CNA; SENAR, 2018). Além dos cuidados de fabricação e manipulação dos alimentos como previstos em Resoluções e Portarias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde, produtores artesanais devem saber gerir o seu negócio e uma das dificuldades encontradas é sobre como calcular e ter o controle de custo, despesa e preço de venda dos seus produtos que podem ser um diferencial para o desenvolvimento da sua marca no mercado (EMBRAPA, 2014). A Ficha Técnica de Preparo (FTP) é uma grande aliada na área da técnica dietética é uma ferramenta pode ser um meio de controle de compras e custo (MENDES, K. A; AMORIM, E.; OLIVEIRA, G.M. 2016). **OBJETIVO:** Desenvolver competências e habilidades para promover autonomia de uma produtora artesanal, localizada na Região Norte Fluminense, para aprimorar o controle financeiro da produção. **METODOLOGIA:** O treinamento sobre o custo da produção teve duração de três semanas, dividido em três módulos. O módulo 1 e 2 foram realizados de forma assíncrona e o terceiro módulo de forma síncrona (Plataforma Google Meet). O material do treinamento consistiu em vídeo aulas gravadas com duração média de 15 a 20 minutos com apresentação em formato de *slide*, material de apoio com base na vídeo aula e exercícios de fixação para os módulos 1 e 2. O módulo 3 foi elaborado uma planilha eletrônica Excel para o preenchimento junto com a produtora e formulário de avaliação e dúvidas dos módulos. **RESULTADOS:** O treinamento de custo de produção somaram 4 vídeos aulas referentes aos módulos 1 e 2. A planilha eletrônica criada foi adaptação do modelo de FTP usada nas aulas de Técnica Dietética priorizando as partes da produção, subdivida em três barras de menus: FT matérias - prima, FT custos, Custo direto e indiretos. A partir do treinamento, oportunizou-se à produtora artesanal de doces a possibilidade de identificar o custo total da produção e estipular a margem de contribuição do produto incluindo a despesa de mão de obra, energia, gás e água através do treinamento à distância, contribuindo para sua formação profissional e crescimento da sua empresa no mercado. **CONCLUSÃO:** O treinamento de custo de produção com a produtora artesanal de doces abordou a sua principal demanda de produção, o controle de custo. A proposta de realizar o treinamento com uma produtora mulher da região Norte - Fluminense visou promover a igualdade de gêneros em relação a dar autonomia para empreender o seu próprio negócio financeiramente e sua inserção no mercado produtor de alimentos. O conhecimento ofertado a cerca da ficha de técnica de preparação permitiu que a produtora tivesse um controle do custo da produção.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO CNA; SENAR. Produção Brasileira de Alimentos Artesanais e Tradicionais. Pesquisa. Maio. 2018; EMBRAPA. ABC da Agricultura Familiar: Produto Artesanal Preço de venda. pág.10 - 12. Brasília - DF. 2014. ; MENEZES, R.O.S et al. Elaboração de Fichas Técnicas das Preparações em Serviço de Alimentação e Nutrição em Hospital Público de Salvador, BA. Higiene Alimentar. vol.32. n°. 284/285. Setembro de 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **93**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE CACAU MICROENCAPSULADO SOBRE A RECUPERAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR APÓS EXERCÍCIO EXCÊNTRICO**

AUTOR(ES) : **OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES,GUSTAVO VIEIRA**

RESUMO:

A contração muscular excêntrica está presente em diversas atividades cotidianas e esportivas. Esse tipo de contração ocorre quando o músculo esquelético resiste a uma sobrecarga enquanto é estirado, podendo gerar maiores adaptações musculares. Como consequência, nos dias subsequentes ao exercício excêntrico, há dor muscular local, inflamação do tecido muscular e produção excessiva de espécies reativas de oxigênio, resultando em perda de força muscular até 72 horas após. Buscando formas de minimizar a perda de força após exercício excêntrico, o uso de nutrientes com propriedades anti-inflamatórias, antioxidante tem sido uma estratégia de otimizar a recuperação muscular. O cacau é um fruto rico em polifenóis, os quais podem exercer esses efeitos quando bem absorvidos. No entanto, os polifenóis apresentam baixa biodisponibilidade, sendo necessário técnicas como a microencapsulação por meio de *spray dryer* para melhorar a biodisponibilidade de polifenóis presentes nos alimentos, e consequentemente, seus efeitos biológicos. **Objetivos:** Avaliar o efeito da suplementação de cacau microencapsulado sobre o dano muscular induzido por exercício excêntrico em adultos saudáveis. **Metodologia:** Estudo no formato duplo cego, cross over, indivíduos saudáveis de ambos os sexos. Foi ofertada uma única dose (25g) de cacau microencapsulado rico em polifenóis ou placebo similar ao cacau pobre em polifenóis. Os voluntários realizaram protocolo de exercício excêntrico e foi avaliada a força muscular isométrica no aparelho isocinético e percepção de dor pela Escala visual analógica até 72h após. Os dados foram analisados através do ANOVA 2 vias, todos os autores participaram dos protocolos mencionados. **Resultados:** Dos voluntários (n=8), idade média (29), houve uma diminuição significativa ($p < 0,005$) no pico de torque isométrico, foi observada até 48 horas após o exercício em ambos os grupos de tratamento. Durante o período de recuperação de 72 horas, não houve interação significativa ($p = 0,481$) efeito para o pico de torque isométrico. Na percepção de dor houveram diferenças significativas nos tempos 24h, 48h e 72h comparadas ao baseline ($p < 0,005$), porém sem interação com o tratamento. As análises para dor não foram significativas entre tempo e interação, houve uma tendência a diminuição da dor principalmente até 48h. **Conclusão:** Este estudo demonstra que a ingestão de uma única dose de cacau microencapsulado antes do exercício excêntrico não melhorou a recuperação do pico de força isométrica muscular de forma significativa, da mesma forma, na escala de dor após 72h. Embora o cacau apresente propriedades antioxidante e anti-inflamatória não foi possível observar tais efeitos de forma aguda, o que parece estar relacionado com o tempo e frequência da suplementação. Portanto, novos estudos nessa temática precisam ser realizados, com a finalidade de verificar os efeitos das intervenções dietéticas e como podem beneficiar a comunidade desportiva que visa especificamente a recuperação muscular.

BIBLIOGRAFIA: SC, P. M. et al. Bene fi ts of dietary phytochemical supplementation on eccentric exercise-induced muscle damage: Is including antioxidants enough? v. 31, p. 1072-1082, 2015. TROMBOLD, J. R. et al. The effect of pomegranate juice supplementation on strength and soreness after eccentric exercise. Journal of Strength and Conditioning Research, v. 25, n. 7, p. 1782-1788, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **94**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE FORMULAÇÕES LÍQUIDAS ORAIS DE DROPROPIZINA**

AUTOR(ES) : **MILENNY CELESTINO SANTOS GONÇALVES, ANNA KAROLINA MOUZER DA SILVA MACHADO, MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **VITOR TODESCHINI, MARINA CARDOSO NEMITZ**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) e seu isômero levogiro, são fármacos de ação periférica, utilizados para o tratamento da tosse crônica ou aguda, sendo comercializados no Brasil como mistura racêmica ou isômero isolado nas formas farmacêuticas xarope e solução oral.¹ Recentemente, um método por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) indicativo de estabilidade foi desenvolvido e validado pelo nosso grupo de pesquisa, demonstrado aplicabilidade para avaliação de diferentes formulações comerciais contendo DROPRO². Entretanto, durante a avaliação da especificidade do método pôde-se observar a susceptibilidade do fármaco à condição oxidativa o que torna importante o estudo de alternativas farmacotécnicas para aprimoramento de sua estabilidade. Assim, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver formulações líquidas orais contendo DROPRO com diferentes sistemas antioxidantes e conservantes, e avaliar a eficiência desses sistemas na preservação e estabilidade do produto. O estudo encontra-se em estado inicial de elaboração, tendo sido realizado levantamentos teóricos e bibliográficos da composição dos produtos comerciais contendo DROPRO, bem como de sistemas antioxidantes e conservantes empregados usualmente em formulações líquidas. Diferentes composições de formulações estão sendo propostas, considerando a manutenção dos sistemas conservantes qualitativo análogo aos produtos comerciais, porém com a adição de diferentes sistemas antioxidantes. Com a finalização dessa etapa, será realizada a análise experimental da compatibilidade dos excipientes escolhidos conjuntamente com o fármaco utilizando as técnicas térmicas de calorimetria diferencial exploratória e termogravimetria. Na sequência será realizada a produção e otimização das formulações líquidas orais (xarope e soluções) contendo DROPRO com auxílio de ferramentas estatísticas de delineamento experimental. Estudos de degradação forçada do fármaco através da adição de peróxido de hidrogênio (15%) na presença dos demais componentes da composição serão realizados, seguido de avaliação do teor por método de CLAE. Além disso, será realizado o teste de eficácia do sistema conservante conforme o preconizado na Farmacopeia Brasileira 6ª. A partir desses resultados, entende-se que o estudo propiciará melhor segurança e eficácia terapêutica do medicamento, contribuindo positivamente para saúde e vida social dos pacientes que necessitam de tratamento com este fármaco.

BIBLIOGRAFIA: 1MACHADO, A.K.M.S. et al. Characteristics, Properties and Analytical Methods for Determination of Dropropizine and Levodropropizine: A Review. CRITICAL REVIEWS IN ANALYTICAL CHEMISTRY, v. 1, p. 1-9, 2019. 2MOUZER, A.K.; TODESCHINI, V.; SANGOI, M. S. Perfil de degradação oxidativa de dropropizina e estudo do produto de degradação majoritário. In: 10ª Semana de Integração Acadêmica do Campus UFRJ-Macaé, 2019, Macaé-RJ. Livro de resumos, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **100**

TÍTULO: **O USO DA TUTORIA COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO EM SAÚDE DOS VIVENTES DE RUA COM TRANSTORNOS MENTAIS, NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUIZA SOARES DE MIRANDA LINO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

Os viventes de rua são comumente estigmatizados pela sociedade, a partir de uma visão reducionista de suas existências, o que lhes impõem barreiras institucionais para o acesso aos cuidados em saúde. Contudo, essas pessoas constituem um coletivo heterogêneo, atravessado por múltiplas complexidades, oriundas da convergência de diferentes eixos de opressão. A partir de uma lente interseccional, percebe-se ainda que alguns marcadores são capazes de intensificar a vulnerabilização dessa população, como os transtornos mentais. Uma vez que a latência dessas complexidades não mais admite um conceito de saúde unidimensional, é necessário que a formação médica vá além da biologia. Consoante ao exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso da problematização como ferramenta de sensibilização ao cuidado em saúde dos viventes de rua com transtornos mentais, na formação médica. A experiência foi vivenciada na disciplina de Saúde da Comunidade II, no curso de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé, no período de 21 de junho a 20 de setembro de 2021. Os encontros tutoriais desenvolveram-se em cinco etapas, a partir da lógica do Arco de Magueres: **1. observação da realidade**, a qual consistiu na apresentação da temática de trabalho e na proposição de um diário dos discentes, no qual deveriam ser relatadas as reflexões individuais, ao final de cada encontro; **2. identificação de pontos-chave**, na qual foram promovidas rodas de conversa com convidadas cujas experiências se aprofundaram em diferentes recortes da temática geral, permitindo a identificação de pontos essenciais para a compreensão do problema; **3. teorização**, na qual o grupo recorreu às bases de dados de publicações em saúde, a fim de selecionar na literatura os trabalhos mais relevantes e congruentes com o recorte escolhido, para leitura e fichamento; **4. hipóteses de solução e 5. aplicação à realidade**, as quais foram cumpridas em conjunto, a partir da redação de dois trabalhos que sintetizassem e propusessem intervenções para as problemáticas levantadas, sendo um individual e um em grupo. Ao final da experiência, demonstrou-se o grande potencial da problematização e do modelo tutorial para a formação de profissionais mais sensíveis ao cuidado em saúde de populações vulnerabilizadas. Nesse sentido, em congruência com o objetivo central da disciplina de possibilitar o enfrentamento de realidades invisibilizadas, a tutoria permitiu aos estudantes serem protagonistas do próprio processo de aprendizado e, a partir disso, reconhecerem a responsabilidade individual e coletiva que possuem na desconstrução dos estigmas sociais e na reconstrução das práticas em saúde. Por fim, a principal relevância dessa experiência ultrapassa a remodelação do ensino e se constitui no espaço dado ao invisível, possibilitando a formação de profissionais mais capacitados para lidar com demandas complexas, de forma humana e responsável.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, Dayane N. Conceição. Interseccionalidades. Unidade I: Feminismos negros e interseccionalidade no contexto norte-americano. Instituto de Humanidades, Artes e Ciências professor Milton Santos. Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2019. MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva. 2008, v. 13, suppl 2, pp. 2133-2144. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **101**

TÍTULO: **VIVENTES DE RUA COM TUBERCULOSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **YASMIN DO CARMO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

A tuberculose (TB) é considerada um problema de saúde pública que afeta consideravelmente os viventes de rua, os quais apresentam uma taxa de incidência entre 37 e 60 vezes maior em comparação à média nacional da população em geral. Sob a ótica biopsicossocial, observa-se que as pessoas em situação de rua apresentam mais chances de contrair a doença, pois encontram-se em situação de vulnerabilidade, o que interfere no processo de cura e de controle da doença. O principal objetivo deste estudo é entender as problemáticas que dificultam o tratamento da tuberculose nas pessoas em situação de rua, por meio de uma revisão sistemática, bem como as adversidades encontradas na vida nas ruas que contribuem para os índices aumentados da doença e seus agravos nessa população. A revisão sistemática realizou-se por meio de pesquisa nas bases de dados Medline e Lilacs, utilizando os descritores “pessoas em situação de rua and tuberculose” e restringindo os resultados aos idiomas português e inglês, ao intervalo do ano de publicação entre 2016 e 2021 e ao local de realização dos estudos, sendo, neste caso, o Brasil. Além disso, utilizou-se, como critério para a seleção dos artigos a análise minuciosa dos resumos, considerando as principais problemáticas que envolvem as pessoas em situação de rua com tuberculose. Essa pesquisa foi realizada nos encontros tutoriais semanais sobre “Pessoas em Situação de Rua” que aconteceram entre 21 de junho e 20 de setembro de 2021 na disciplina de Saúde da Comunidade do 2º período do Curso de Medicina. Inicialmente, foram encontrados 78 artigos, mas somente 9 atendiam aos critérios utilizados. A literatura mostrou que, além dos índices de incidência para tuberculose aumentados entre a população de rua em comparação a população em geral, têm-se maiores chances de desfechos negativos para a doença, pois a vida nas ruas não garante condições adequadas para o tratamento, uma vez que a falta de moradia dificulta o acesso aos serviços de saúde pelos viventes de rua, os quais estão, muitas vezes, distantes dos estabelecimentos de saúde. Constatou-se, também, que essas pessoas têm o acesso à informação dificultado e sofrem alguns empecilhos na hora do atendimento, como o preconceito, a estigmatização e a exigência de documentação para cadastro na Atenção Primária à Saúde. De modo geral, deve-se buscar a educação em saúde e a escuta para a criação de vínculos, para que o paciente se torne protagonista de sua vida, podendo contribuir para o diagnóstico precoce da tuberculose e, conseqüentemente, para o início rápido do tratamento, o que aumenta as chances de cura e de controle da doença. A TB é uma doença relacionada à pobreza e à desigualdade social e, portanto, os profissionais da saúde devem buscar adequar os tratamentos ao contexto em que as PSR estão inseridas, de maneira que os viventes de rua recebam um cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA: ZUIM, Regina Célia Brazolino; TRAJMAN, Anete. Itinerário terapêutico de doentes com tuberculose vivendo em situação de rua no Rio de Janeiro. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 28, p. e280205, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/mL7w7RW4gFB65zfqGsxzYBy/?lang=pt>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **102**

TÍTULO: **ANÁLISE BIOFLUIDODINÂMICA DE UMA ESTENOSE AÓRTICA HUMANA**

AUTOR(ES) : **THIERRY SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL LOBOSCO**

RESUMO:

A bioengenharia é um dos inovadores ramos da engenharia mecânica, também estudada por engenheiros biomédicos, engenheiros eletrônicos, engenheiros eletrônicos, químicos e outros. O estudo do corpo humano e de outros fenômenos biológicos a partir de uma visão física e mecanicista é capaz de contribuir na prevenção e tratamento de doenças, com atuações que vão desde o estudo físico do comportamento de uma artéria carótida até o desenvolvimento de equipamentos cirúrgicos controlados de forma remota, de acordo com ROMA (2001).

A Simulação Fluidodinâmica Computacional (CFD) é uma grande aliada da bioengenharia, permitindo a simulação de muitos fenômenos inacessíveis experimentalmente, como exemplo o fluxo sanguíneo em uma artéria. A utilização de CFD está diretamente relacionada com a aplicação de modelos físicos que tentam aproximar os códigos computacionais dos fenômenos biológicos de interesse.

Os estudos das propriedades físico-químicas do sangue são recentes, estudos importantes e pioneiros datam da década de 40, com BINGHAM E ROEPKE (1944). Contudo, a utilização de ferramentas de CFD para esse estudo são inovadoras, tendo seu crescimento significativo datado do final do século 20 e início do século 21.

A problemática da utilização de CFD no estudo de sangue se dá pela não unicidade de características do sangue, características essas que irão variar de pessoa para pessoa, a depender de fatores como possíveis doenças, rotina física ativa ou não do paciente, rotina nutricional e outros. Assim, discute-se a melhor forma de implementação de características atribuídas ao sangue em softwares de simulação, como exemplo a viscosidade.

A Estenose Aórtica, condição em que um vaso sanguíneo se estreita de forma anormal, ocasiona a diminuição do fluxo sanguíneo e torna insuficiente irrigação de órgãos do corpo humano, podendo levar a morte celular e conseqüentemente a completa defasagem do órgão. Esse tipo de doença é uma das principais causas de mortes súbitas em esportistas, como cita WASSERSTEN e TEIXEIRA (2008). No Brasil, as doenças cardiovasculares são as principais causas de mortes anualmente, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Dessa forma, o objetivo do trabalho é apresentar o estudo do modelo de Carreau-Yasuda utilizado pelos autores para simular o comportamento sanguíneo, bem como testar a acurácia deste método comparado com resultados experimentais obtidos por BARK, PARA e KU (2012). Assim, pretende-se com o pôster elucidar os resultados comparativos obtidos, demonstrando o grau de eficácia deste método computacional ao simular o comportamento do sangue.

BIBLIOGRAFIA: BARK JR, David L.; PARA, Andrea N.; KU, David N. Correlation of thrombosis growth rate to pathological wall shear rate during platelet accumulation. *Biotechnology and bioengineering*, v. 109, n. 10, p. 2642-2650, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **122**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E AVALIAÇÃO ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS EXTRAÍDOS DA MACROALGA MARINHA GRACILARIA BIRDIAE**

AUTOR(ES) : **NATALIA SILVA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

Os polissacarídeos sulfatados (PS) são macromoléculas complexas que apresentam uma estrutura rica em poliânions. Em algas, estes PS são comumente encontrados em sua matriz extracelular, onde sua estrutura varia entre as diferentes espécies de alga, tanto no tipo de açúcar, quanto na posição da ligação glicosídica e sítio de sulfatação, sendo estes fatores importantes para a determinação de suas funções biológicas. Nos últimos anos, os PS têm chamado atenção uma vez que estão envolvidos em vários processos celulares, podendo apresentar potencial farmacológico, desempenhando papéis como antitrombótico, antioxidante, antiviral, anticoagulante. Além disso, o aumento da incidência de doenças cardiovasculares e os efeitos adversos associados à utilização da heparina, o anticoagulante parenteral mais utilizado na clínica, como o maior risco de contaminação por xenobióticos e o alto potencial hemorrágico, levam a um aumento do interesse no estudo dessas macromoléculas, buscando-se terapias alternativas às atualmente empregadas. As algas marinhas são organismos marinhos muito utilizados em biopreservação, mas a alga *Gracilaria birdiae* não teve estudos aprofundados com relação a PS com atividade anticoagulante. Com isso o objetivo deste trabalho foi extrair, identificar e purificar os PS presentes na alga *G. birdiae* avaliando seu potencial anticoagulante. Sendo assim, a alga foi submetida à digestão proteolítica de onde foi obtido um extrato total rico em PS contendo 2 frações: solúvel (FS) e insolúvel (FI). Estas foram submetidas a método de solubilização e purificação por cromatografia troca iônica em matriz de DEAE-celulose com gradiente de NaCl em step-wise (0,5; 1,0; 2,0;) e, posteriormente, analisados por eletroforese em gel de agarose após coloração em azul de toluidina. Para torna a Fração Insolúvel apta à realização dos ensaios, a mesma foi dialisada contra uma solução de EDTA 100 mM à 60°C até que não se observasse mais a formação de agregados gelificados, visto que a sua solubilidade é importante para a continuidade dos experimentos. Até o presente momento conclui-se que a alga *G. birdiae*, após o processo de extração, apresentou duas frações, sendo uma solúvel e outra insolúvel em água, não sendo possível ser realizados os testes de coagulação para observar se possui atividade anticoagulante *in vitro*, sendo assim o próximo passo a ser realizado posteriormente para realizar a análise estrutural delas, e correlacionar estrutura-atividade.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, A. F.; MARINHO-SORIANO, E. Cultivation of the red seaweed *Gracilaria birdiae* (Gracilariales, Rhodophyta) in tropical waters of northeast Brazil. *Biomass and bioenergy*, v. 34, n. 12, p. 1813-1817, 2010. MOURÃO, Paulo AS et al. Structure and anticoagulant activity of a fucosylated chondroitin sulfate from echinoderm sulfated fucose branches on the polysaccharide account for its high anticoagulant action. *Journal of Biological Chemistry*, v. 271, n. 39, p. 23973-23984, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **136**

TÍTULO: **CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DA SILVA MARINHO, MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA, YASMIM GARCIA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NAIARA SPERANDIO**

RESUMO:

Introdução: Hábitos alimentares saudáveis estão diretamente relacionados a desfechos positivos na gestação, enquanto uma má alimentação pode trazer impactos negativos na saúde materna-fetal (Hanson et al, 2015). **Objetivo:** Descrever o estado nutricional e o consumo alimentar segundo grau de processamento em gestantes atendidas em um centro de referência no município de Macaé, Rio de Janeiro. **Metodologia:** A presente pesquisa configura um recorte de um estudo multicêntrico que está sendo desenvolvido nas cinco macrorregiões brasileiras com vistas à avaliação do perfil nutricional de iodo, sódio e potássio no grupo materno-infantil. Trata-se de um estudo transversal de base primária, com amostragem probabilística, que utilizou questionário semiestruturado para obtenção de dados sociodemográficos e ambientais e no cartão da gestante foram obtidos os dados referentes à saúde gestacional. As medidas de peso e estatura foram utilizadas para calcular o Índice de Massa Corporal, sendo esta medida utilizada para classificar o excesso de peso seguindo o critério proposto por Atalah (1997). **Resultados:** Participaram do estudo 140 gestantes, onde 64% tinham idade entre 18-30 anos e 47% delas se autodeclararam pardas. A maioria das gestantes (43%) estavam no segundo trimestre gestacional; 72% não planejaram a gestação e 74% relataram ter tido gestações anteriores. A maior parte (56%) estudaram até o ensino médio; 80% não eram beneficiárias de políticas públicas; 79% vivem com companheiro(a) e 50% consideram o(a) companheiro(a) como chefe domiciliar; 85% informaram que em sua casa residiam 1-4 pessoas e 85% possuíam 1-2 dormitórios em sua residência. O grupo mais prevalente no consumo alimentar das gestantes foi o grupo dos alimentos *in natura* e minimamente processados (60,4%), seguidos dos produtos ultraprocessados (22,66%), processados (9,51%) e ingredientes culinários (7,79%). A prevalência de excesso de sobrepeso e obesidade representaram 27% e 35% respectivamente, correspondendo em mais da metade da amostra total (62%). **Conclusão:** Pode-se observar que o excesso de peso foi preocupante, assim como o consumo de alimentos ultraprocessados. Dessa forma, se faz necessário ações durante o pré-natal, que estimulem o consumo alimentar e ganho de peso adequados durante a gestação.

BIBLIOGRAFIA: ATALAH, S. E. et al. Propuesta de un nuevo estándar de evaluación nutricional en embarazadas. *Rev. Med. Chile*, p. 1429-36, 1997. HANSON, M. A. et al. The International Federation of Gynecology and Obstetrics (FIGO) recommendations on adolescent, preconception, and maternal nutrition: "Think Nutrition First". *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, 131 S4 (2015) S213-S253

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **150**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DAS MALFORMAÇÕES DO ESPECTRO DA POLIMICROGIRIA E SEUS CORRELATOS COM A EPILEPSIA**

AUTOR(ES) : **CECÍLIA SANTOS DE BRITO, LAURA MARIA BORGES SAVOLDI, LUIZA DOS SANTOS HERINGER, VANESSA KIILL RIOS, GREICE NASCIMENTO PIRES, DEBORA MAGALHÃES PORTELA, NADINE MOURA MARTINS, BRENDA MARVILA COSTA E SILVA, JULIA RIOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

As malformações do espectro da polimicrogiria consistem no tipo mais comum de malformação cortical, estando relacionadas à epilepsia e ao atraso global no desenvolvimento. Sua prevalência é desconhecida, uma vez que o diagnóstico por imagem requer ressonância magnética de alta definição, indisponível na rotina da maioria dos centros de saúde nacionais e internacionais. A epilepsia é observada em 78% dos pacientes diagnosticados com polimicrogiria, sendo a metade farmacorresistente. Além disso, tal síndrome epiléptica possui prevalência alta, situando-se entre 40 e 60% em países do hemisfério norte e entre 80 a 100% na África e América Latina, e tem como causa mais comum a infecção congênita viral, principalmente pelo citomegalovírus, que permanece latente nas células do organismo e pode sofrer reativação em situações de imunodepressão, por exemplo. Diversos processos fisiopatológicos emergem como candidatos a moduladores da epileptogênese após essas malformações. A hipóxia causada pelo dano vascular e hemorragia pode modular a neuroinflamação, excitotoxicidade, estresse oxidativo e morte neuronal. Logo, esses processos modulam a excitabilidade neuronal, a fisiologia sináptica, a plasticidade neural e/ou mielinização, culminando nas crises epiléticas. Como metodologia, determinou-se que fossem consultados artigos presentes na base de dados *PubMed*, consultando-se as chaves [*Malformations of Cortical Development*], [*Epilepsy*], [*Schizencephaly*], [*Polymicrogyria*], [*Mycrogyria*], [*Febrile Seizures*], [*Cortical Displasia*], [*Neuroinflammation*], [*Citomegalovirus*] e [*Brain Development*], sem que fosse delimitado um período específico de tempo devido à escassez de artigos sobre essa temática. Assim, esta revisão se propõe a discutir essas malformações e seu desenvolvimento, preenchendo uma lacuna na literatura brasileira, de modo a fornecer um alicerce para que neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, pediatras e pesquisadores desenvolvam suas atividades com informações consistentes.

BIBLIOGRAFIA: BARKOVICH, A. J.; KUZNIECKY, R. I.; JACKSON, G. D.; GUERRINI, R.; DOBYNS, W. B. A developmental and genetic classification for malformations of cortical development. *Neurology*, [S.L.], v. 65, n. 12, p. 1873-1887, 2005. STUTTERD, C. A.; LEVENTER, R. J.. Polymicrogyria: a common and heterogeneous malformation of cortical development. *American Journal Of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics*, [S.L.], v. 166, n. 2, p. 227-239, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **158**

TÍTULO: **INSTAGRAM E FACEBOOK COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIA DO GERMINAR NO PRIMEIRO ANO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**

AUTOR(ES) : **GIULIA REIS LOPES, KIARA RODRIGUES HERINGER, LARA PINHEIRO LOPES, MILENA BATISTA CARNEIRO, HELENE NARA HENRIQUES BLANC, ANA FATIMA BRANDAO DOS SANTOS FONSECA, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, CAMILLA MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA, MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O projeto de extensão “Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida” realizado pelo grupo Germinar dialoga sobre a saúde da mulher com foco no ciclo gravídico-puerperal. Para manter-se ativo durante a pandemia da COVID-19, o projeto migrou suas atividades para o modelo remoto com diversas propostas em suas redes sociais. A demanda da comunidade por orientações confiáveis cresceu perante a crise sanitária, entre elas, a esfera da saúde materno-infantil devido aos desafios da coexistência entre a pandemia e a gestação/puerpério¹, que podem provocar acompanhamento pré-natal inadequado e falta de acesso à informação². Entendendo os meios digitais como possíveis ferramentas para compartilhar dados pautados na ciência que visam contribuir para uma melhor qualidade de vida³, foram produzidos materiais nas plataformas digitais *Instagram*® e *Facebook*® sobre temas referentes à reprodução e nascimento. O objetivo é levar ao público-alvo dados atualizados e de qualidade a respeito de temas relacionados ao universo da gestação, parto, puerpério e amamentação. A fim de manter o diálogo com o público intensificou-se as ações de divulgação científica nas redes sociais (@germinar.ufrj). Como metodologia, há uma discussão prévia entre a equipe para escolha de temas relevantes para a comunidade. Em seguida, textos com linguagem acessível foram formulados para informar o público sobre os assuntos escolhidos. A divulgação do material ocorre entre uma e duas vezes na semana. A partir do mês de agosto de 2020, o grupo deu início a uma série de vídeos chamada “De mãe para mãe”. Por meio de relatos gravados à distância e postados mensalmente nas duas redes sociais do projeto, convidadas falam sobre suas experiências na maternidade. Em setembro de 2021, as páginas do projeto se encontravam com 1394 seguidores no *Instagram*® e 597 no *Facebook*®. Das 342 publicações postadas no *Instagram*® todas tiveram interação direta com o público. No *Facebook*®, das 362 publicações, 19 não tiveram interações. O retorno da comunidade não se deu de maneira homogênea, variando de 8 a 150 ações de interatividade. O tópico que gerou maior engajamento foi “Autoexame das mamas”. Dentro da série “De mãe para mãe” foram publicados oito relatos. O mais assistido foi “Amamentação: um relato sobre hiperlactação”. Os vídeos têm uma média de 166 visualizações no *IGTV*® e 34 visualizações no *Facebook*®. Todas as estudantes participantes do projeto confeccionam as publicações sob orientação das professoras e são responsáveis por postá-las no *Instagram*® em escala. KRH e GRL planejam o calendário das postagens. CCSS, LPL, CMCA e AFBSF respondem os comentários dos posts. MESA edita os vídeos da série “De mãe para mãe”. Conclui-se que durante o enfrentamento da pandemia, as redes sociais, principalmente o *Instagram*®, mostraram-se aliadas das atividades de extensão universitária, permitindo a continuidade do diálogo com a comunidade e o compartilhamento de informações baseadas em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. BERNARDES, R. et al. O Insta. como Ferram. para Educ. em Saúde 2018. 2. LOPES, L. et al. O impac. neg. da COVID-19 sobre saúde da mulher 2020 <http://www.macaee.rj.gov.br/midia/uploads/Boletim%20Ciencia%20Macaee%20v1n3%202020.pdf>. Acesso 28/09/21 3. CARDOSO, P. et al. A saúde mat.-infan. no cont. da pand de COVID-19. 2021 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292021000100213&lng=pt&nrm=iso. Acesso 20/09/21

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **162**

TÍTULO: **FARMALIMENTOS - DIFUNDINDO DIGITALMENTE O CONHECIMENTO ACERCA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, HIGIENE E FRAUDE DE ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARCIANO AYALA, AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE, ERIKA DOMINGUES SCHULTZ, JULIA XIMENES, LAIZA PEREIRA GONÇALVES SOUTO, MARIA JÚLIA BATISTA DE ARAÚJO, SAMARA PIRES LEITE, NATHALIA FIALHO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, JULIANA LATINI, FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, JÉSSICA CHAVES RIVAS**

RESUMO:

Introdução: Atualmente, uma das melhores estratégias para disseminação de informação acerca da qualidade de alimentos são as mídias sociais, cujo uso por consumidores mudou as expectativas e aumentou questionamentos sobre comercialização e inocuidade dos mesmos. Objetivo: Esse trabalho objetiva demonstrar o alcance das informações difundidas pelo perfil de mídia social @farmalimentos acerca da ciência, tecnologia, higiene e fraudes de alimentos, no intuito de auxiliar consumidores a fazerem melhores escolhas alimentares. Metodologia: Na rede social @farmalimentos do Instagram® foi publicada uma série de posts com diferentes temas relacionados a alimentos, como: Mito ou verdade, Fraudes alimentares e “Você sabia?!”. Foram feitos, ao todo, 7 posts sobre fraudes alimentares, sendo eles: fraude na cereja em calda; no queijo grana padano; no café descafeinado; no azeite de oliva; em especiarias; no leite e na pimenta do reino. Também foram feitos 6 posts na temática “Você sabia?!” onde foram abordados temas como COVID-19 x Vitamina C; curiosidades sobre o arroz integral; aquecimento do tomate; uso integral do brócolis; formação de acrilamida e embalagem do leite. Além disso, tivemos 6 posts de Mito ou Verdade sobre molho de grãos e leguminosas, aquecimento do azeite, consumo do ovo e a sua influência no colesterol, chás para emagrecimento, origem da vitamina B12 e consumo de leite cru. Em tempos de pandemia, elaboramos posts com temas voltados para informação e conscientização da população quanto à doença, assim como uma cartilha de higienização de alimentos em tempos de COVID-19. Resultados: Somando o alcance desses posts acerca de Fraudes alimentares, foram 3260 pessoas que tiveram acesso ao nosso conteúdo publicado. 3466 pessoas acessaram os posts relacionados à temática do “Você sabia?”. O alcance das publicações na temática “Mitos ou verdades” foi somado, totalizando 2973 contatos na qual nosso conteúdo foi entregue. O maior acesso da nossa conta foi o post da Cartilha de higienização de alimentos em tempos de COVID-19, atingindo 1286 usuários só nesse post. Considerações finais: Temos observado desde a criação da rede social @farmalimentos um crescente número de acessos aos posts publicados, especialmente, aqueles relacionados à saúde e bem-estar populacional, temas relevantes quando se trata do engajamento da página. Esperamos, desta forma, estar contribuindo para disseminação de conhecimento científico de qualidade, facilitando a escolha dos nossos seguidores por alimentos saudáveis e seguros para o consumo. Os autores estudantes do presente projeto criam os posts com o auxílio dos professores responsáveis, que garantem a melhor escolha dos temas e a melhor curadoria das referências a serem utilizadas nas publicações.

BIBLIOGRAFIA: Página @farmalimentos no instagram.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **166**

TÍTULO: **PANDEMIA DE COVID-19 E SEUS IMPACTOS NO PUERPÉRIO DAS MULHERES NO BRASIL.**

AUTOR(ES) : **LARA PINHEIRO LOPES, KIARA RODRIGUES HERINGER, CAMILLA MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA, GIULIA REIS LOPES, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, ANA FATIMA BRANDAO DOS SANTOS FONSECA, MILENA BATISTA CARNEIRO, MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE, JANE QUITETE**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC, TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O Brasil ocupa a segunda posição no ranking mundial de países com mais nascimentos por cesariana. Essa via de nascimento, em casos não complicados, aumenta em mais de dez vezes o risco de morte materna¹, além de estar associada a risco aumentado de rotura uterina, natimorto e prematuridade. Ademais, pode levar ao comprometimento do sistema imunológico do neonato e aumentar as chances de desenvolvimento de alergias e atopias no futuro². Em meio a pandemia, o hospital torna-se, ainda, o local de maior risco de contágio pelo SARS-CoV-2, aumentando a possibilidade de contaminação da parturiente³. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar se a cesariana continua sendo a via de nascimento prevalente durante a pandemia por COVID-19 no Brasil, descrever o perfil de mulheres que estiveram no puerpério (até 45 dias pós-parto), identificar e avaliar os impactos da COVID-19 no psicológico e na vida social das puérperas e as ações tomadas por elas na prevenção dessa doença. O estudo é quantitativo, descritivo e transversal. A população analisada compreendeu puérperas residentes no Brasil, de março/20 a março/21. Para a coleta de dados, foi criado um questionário (*Google Forms*®) com 33 questões objetivas acerca do parto e puerpério. Este foi enviado por *Instagram*® e *WhatsApp*® para mulheres de todo o país para serem autopreenchidos. Os dados foram agrupados (*Google Sheets*®). Foram coletadas 551 respostas e 55% das puérperas tiveram parto cesariano. A maioria das participantes (58,8%) estava no puerpério no momento da resposta. Ao realizar a análise do perfil socioeconômico, foi observado que a maioria das mulheres é branca, residente na região Sudeste, casada e na faixa de 30-40 anos. A renda mensal variou entre um e quatro salários mínimos (37,7%), seguida por quatro a doze salários mínimos (31,2%). Elas possuem graduação (27,6%) e pós-graduação completa (32,1%), sendo profissionais das ciências e das artes (37,1%). Quanto ao direito a acompanhante, quase 80% teve este direito garantido e 19% teve o direito vetado. Quanto à mudança na escolha da via de parto, 71% afirmou não ter alterado a escolha da via. Das que alteraram (29%), 57,2% afirmou que não foi por conta da pandemia e 39,6% alterou de parto vaginal para cesárea. Um total de 33,4% relatou que não está recebendo visitas durante o puerpério. Quanto à amamentação, 91,3% está amamentando normalmente e 8,5% não está amamentando por motivos não relacionados a COVID-19. Nenhuma participante deixou de amamentar devido à COVID-19. Na parcela da população avaliada, o percentual de partos por via vaginal ainda é inferior ao recomendado pela OMS e pelo MS e a cesariana ainda é a via de nascimento prevalente no país, mesmo durante a pandemia por COVID-19. Todos os autores participaram da coleta de dados. LPL compilou e organizou os dados, avaliando individualmente as respostas para manutenção de participantes segundo os critérios de inclusão, realizando cálculos e categorização dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1FEBRASGO. Alta taxa de cesáreas no Brasil é tema de audiência pública. 2018 <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/728-alta-taxa-de-cesareas-no-brasil-e-tema-de-audiencia-publica>> Acesso 17/9/21 SANDALL, J. et al. Short-term and long-term effects of caesarean section on the health of women and children. *Lancet* 2018. V 392: 1349-57 3UFMG. Saiba onde o risco de contágio do coronavírus é maior. 2020 <<https://www.medicina.ufmg.br/saiba-onde-o-risco-de-contagio-do-coronavirus-e-maior/>> Acesso 17/9/21

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **183**

TÍTULO: **O USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA O APRENDIZADO REMOTO: PROJETO CASA DO ESTUDANTE EDUCA**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE CELESTINO DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI, MARCIO MAGINI**

RESUMO:

Introdução: O projeto Casa do Estudante EDUCA da UFRJ inicialmente inseriu-se no Programa Casa do Estudante da Secretaria Adjunta de Ensino Superior da Prefeitura de Macaé (PMM). Esse programa beneficia cerca de 73 universitários das diferentes Instituições de Ensino Superior (IESs) públicas do município dando à eles moradia. Localizada no antigo Hotel Colonial, a Casa oferece gratuitamente moradia aos estudantes oriundos de outras cidades, que estavam prestes a abandonar os estudos, devido vulnerabilidade sócio econômica. Para fortalecer a participação social destes universitários surgiu o projeto Casa do Estudante Educa, cujo piloto foi idealizado com a ajuda dos próprios moradores da Casa. Eles atuavam voluntariamente como monitores de alunos da rede de ensino de Macaé (a partir do 8º ano do Fundamental e Ensino Médio). A monitoria oferecia aulas de reforço em diversas áreas. Os saberes eram compartilhados com a sociedade em uma ação de cidadania e eles, os estudantes das universidades, adquirem experiência em atividades de ensino-aprendizagem colaborando com alunos do município. **Objetivos:** Com a pandemia um novo formato de conteúdo foi criado a partir da experiência anterior dos alunos. Foi proposto o uso de uma rede social que fosse capaz de agregar conteúdos em diferentes formatos (vídeos, desenhos, links de educação e etc) para tanto, foi criada a página do projeto de extensão Casa do Estudante Educa para ensino remoto (<https://www.facebook.com/casa.do.estudante.educa.ufrj.macaee>). Esse novo caminho pavimentou atualmente as ações vinculadas ao projeto, sendo esse o objetivo atual do projeto: elaborar conteúdos de interesse amplo nas diversas áreas do conhecimento para alunos do ensino médio e do ensino fundamental com acesso remoto, [1], [2], através do FaceBook®. **Metodologia:** a metodologia consiste na publicação sistemática de conteúdos em diferentes formatos, principalmente através de mapas mentais, resumos e vídeos produzidos pelos alunos e professores que participam do projeto. Conteúdos de diversas áreas são publicados mas, de forma majoritária, o foco está nas ciências básicas. As publicações são monitoradas para eventuais dúvidas de quem visualiza e estudo estatístico de acesso. **Resultados Alcançados:** os resultados observados vêm das análises das ferramentas de engajamento da própria plataforma relacionadas às publicações assim como das estatísticas de visualização dos conteúdos. Com isso podemos observar quais conteúdos e formatos atingiram um público maior e quais conteúdos não atingiram uma estatística de visualização relevante. A página é orgânica, ela está em constante atualização e os alunos junto com os professores da UFRJ que coordenam/participam do projeto analisam as publicações e sistematicamente renovam conteúdos. Os autores do projeto atuam como geradores de conteúdo, gestores da página e tutores de dúvidas.

BIBLIOGRAFIA: [1] ARANHA, S. D. G., and SOUZA, F. M., eds. Práticas de ensino e tecnologias digitais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2018, 417 p. Ensino e aprendizagem collection, vol. 3. ISBN: 978-85-78795-26-9. [2] SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. ISBN 978-85-7879-124-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **184**

TÍTULO: **MENTES ABERTAS: A DIVULGAÇÃO NEUROCIENTÍFICA POR MEIO DAS ESCOLAS E A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**

AUTOR(ES) : **MANUELLA DOS REIS FERREIRA, GABRIEL LESSA ANTHERO, CECÍLIA SANTOS DE BRITO, SARA BRANDAO NEVES, EDUARDA MACHADO NASCIMENTO, EDUARDA MAIA RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA, ISABELA LOBO**

RESUMO:

O projeto "Mentes Abertas: a sinapse entre a Escola e as Neurociências", foi criado em 2017 pela primeira gestão da Diretoria da Liga Acadêmica de Neurociências da UFRJ Macaé (LANEUMAC), atualmente uma ação de extensão vinculada ao projeto Circuito Neural, tendo como público-alvo o Pré-Vestibular Social SEMÉD (Prefeitura de Macaé) e Colégio de Aplicação (CAp) FUNEMAC de Macaé. Nosso objetivo consistiu em oportunizar aos alunos destas Instituições fundamentos básicos sobre Neurociências, manejando uma abordagem teórico-prática com visão em neuroanatomia, neurohistologia e neurofisiologia, que permite a compreensão da aplicação destes saberes no dia-a-dia e em momentos cruciais da vida acadêmica como o vestibular.

"A neurociência se constitui como a ciência do cérebro e a educação como a ciência do ensino aprendizagem e ambas têm uma relação de proximidade porque o cérebro tem significância no processo de aprendizagem da pessoa. Verdadeiro também seria afirmar o inverso: que a aprendizagem interessa diretamente ao cérebro." (GONÇALVES, 2014, p.14)

Com a pandemia da COVID-19, a LANEUMAC aderiu às recomendações da OMS, seguindo o isolamento social, sendo assim, não houve utilização de amostras com peças plastinadas do anatômico e tampouco presença nos laboratórios da faculdade como nas versões anteriores. No modelo remoto, o Projeto participou da Abertura da 11ª Feira de Ciências do CAp (Colégio de Aplicação de Macaé), apresentando as neurociências do cotidiano e algumas curiosidades, como: 1 - é possível viciar em chocolate? 2 - o que acontece no nosso cérebro quando tomamos café? 3 - desmistificações sobre os 5 sentidos e correlação com outros sistemas do corpo humano. A apresentação teve mais de 700 visualizações registradas no Canal do Colégio na Plataforma Youtube.

Este projeto simboliza uma oportunidade de demonstração do aprendizado obtido por estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Biológicas da UFRJ Macaé, proporcionando a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e aproximando a universidade da comunidade.

A relevância das atividades extensionistas implica na troca de informação entre Academia e Comunidade, que detém um papel essencial na construção de vínculos que estimulem a função social a ser cumprida pelas Universidades Públicas, proporcionando vivências e efeitos positivos à população. Além disso, este tipo de ação pode estimular uma possível ideia dos nossos membros futuramente seguirem carreira acadêmica, construindo conhecimentos junto à sociedade.

BIBLIOGRAFIA: DE GONÇALVES, G. O. Neurociências e os processos educativos: um saber necessário na formação de professores. In: Revista Unisinos. p.14, v.18, n.18, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **186**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

Resumo: O ambiente escolar é considerado um importante contexto para o desenvolvimento psicossocial da criança. Dentre os elementos essenciais da promoção da saúde no contexto da escola, está a saúde visual, que condiciona diretamente o processo de aprendizagem escolar. Assim, a avaliação da acuidade visual na escola tem importância fundamental para que seja possível detectar alterações que possam vir a comprometer o desenvolvimento infantil. Logo, é fundamental detectar precocemente qualquer dificuldade visual visando à promoção da saúde visual. **Objetivo:** Avaliar, por meio do teste de Snellen, a acuidade visual de crianças escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma escola municipal de Macaé. Participaram da pesquisa 95 crianças do turno da manhã, das quais 52 (54,7%) eram meninas e 43 (45,2%) meninos, com faixa etária entre 6 e 9 anos. Utilizou-se a Escala Optométrica de Snellen seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Os dados foram coletados após apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e serão apresentados de forma descritiva usando a frequência absoluta e relativa. As ações de extensão relacionada a esse projeto são desenvolvidas por meio de atividades de educação em saúde sobre o tema em tela, na escola onde a pesquisa foi desenvolvida. **Resultados:** Do total de alunos avaliados, 83 (83,1%) crianças não apresentaram limitação visual e 16 (16,8%) crianças necessitaram de encaminhamento para avaliação oftalmológica, a fim de diagnosticar os problemas de refração que estariam causando a baixa acuidade visual. Dentre os indicadores de possíveis problemas visuais identificados, estão: Lacrimejamento (16,8%), ardor (13,6) e prurido (6,3%). **Conclusão:** Os resultados apontam que a maior parte dos estudantes avaliados não apresentaram alteração na acuidade visual. Recomenda-se que ações de avaliação da acuidade visual de escolares sejam fortalecidas no contexto escolar a fim de promover melhores condições de saúde à criança.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto Olhar Brasil : triagem de acuidade visual : manual de orientação. Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 24 p. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/MANUAL_PROJETO_OLHAR_BRASIL.pdf. Acessado em: 03/10/21 às 09:52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **187**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE CARDÁPIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SEGUNDO O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR (PAT)**

AUTOR(ES) : **INGLIDY OLIVEIRA DE SOUZA, MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA, GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

RESUMO:

A oferta de uma alimentação adequada em uma UAN tem por finalidade a promoção da saúde do trabalhador e, conseqüente, adequada realização de suas funções laborais, por estar associada ao aumento da produtividade e redução dos riscos de acidentes de trabalho (ROCHA et al., 2014). Em decorrência, em 1976 foi estabelecido o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) pela Lei 6.321, de 14 de abril de 1976, que atribuiu melhorias nas condições nutricionais dos trabalhadores, em particular aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos por mês e que, por isso, são considerados com baixa renda. Seu objetivo visa a melhoria na qualidade de vida, a diminuição de acidentes de trabalho, aumento da produtividade e a prevenção de doenças crônicas (BRASIL, 2018). O objetivo desse trabalho foi Avaliar o valor nutricional da oferta de cardápio da refeição almoço oferecida a trabalhadores de uma indústria de energia e petróleo por uma UAN terceirizada na cidade de Macaé, RJ. Foi avaliado o cardápio referente a refeição almoço ofertado no período de sete dias. Os cálculos foram realizados através do número de comensais e do rendimento total de cada preparação. Devido a UAN oferecer dois tipos de pratos proteicos e de sobremesa foi considerado sua média de rendimento. Foram calculados o valor calórico total, macronutrientes, assim como gorduras saturadas, fibras, NDPCal% e o teor de sódio dos cardápios, com auxílio do software DietBox®, versão online. Para análise dos cardápios, foram utilizados os parâmetros exigidos pelo PAT a saber: VET de 600 a 800 Kcal, 15% de proteínas, 60% de carboidratos, 25% de gorduras e 960mg de sódio. Os resultados da avaliação de adequação do cardápio do almoço para os macronutrientes mostraram fora das recomendações preconizadas pelo PAT. O cardápio apresentou elevada oferta de calorias e gorduras. Para os carboidratos, sua recomendação encontra-se abaixo da faixa (66%) e a proteína um pouco acima (139%). Para os outros nutrientes avaliados (gordura saturada, sódio, fibras e NDPCal) encontrou-se uma média elevada para todos eles (314%, 202%, 520%, 127%, respectivamente). Este estudo demonstra que a empresa oferta mais nutrientes do que os trabalhadores necessitam. A qualidade da alimentação ofertada não se adequa aos princípios do PAT, que deve garantir a qualidade da alimentação do trabalhador. Os valores de energia estavam acima do recomendado, e havia uma desproporcionalidade entre os macronutrientes. É indispensável que os nutricionistas das UANs façam avaliações qualitativas e quantitativas periódicas dos cardápios, para que estejam adequados aos comensais, evitando assim desequilíbrios nutricionais e monotonia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Brasília; Ministério do Trabalho e Emprego; 2018. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/pat>. Acessado em 20 de dezembro de 2020. ROCHA et al. Adequação dos cardápios de uma Unidade de Alimentação em relação ao Programa de Alimentação do Trabalhador. Rev. Univap. São Paulo, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **194**

TÍTULO: **MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DURANTE A IMOBILIDADE TÔNICA EM MAMÍFEROS NÃO HUMANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **SARA DOMICIANO DE JESUS GASPAR, THALYTA SANTOS AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **FILIPE BRAGA DOS SANTOS, ISABELA LOBO**

RESUMO:

O sistema nervoso autônomo (SNA) garante a homeostase do organismo em resposta à estímulos internos e externos (Purves et al., 2010). Situações de ameaça envolvem o sistema simpático e parassimpático, desencadeando a cascata defensiva. O primeiro comportamento defensivo descrito na cascata é o congelamento, com domínio parassimpático. Nesse estágio, a presa tem a percepção da ameaça, porém ainda distante. Conforme a ameaça se aproxima, seguem os comportamentos de fuga e luta, simpato-mediados, e, por fim, a imobilidade tônica (IT) (Humphreys & Ruxton, 2018). Estudos recentes apontam para a relação entre a IT em humanos e o desenvolvimento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (Volchan et al., 2011). Entretanto, os parâmetros autonômicos característicos da IT são pouco conhecidos. O projeto objetiva identificar parâmetros autonômicos da IT em mamíferos não humanos durante episódios de IT, por meio de uma revisão sistemática da literatura. Para a análise foram buscados artigos experimentais em inglês que tinham registros fisiológicos referentes ao sistema autônomo durante a IT em mamíferos não humanos. A pesquisa bibliográfica foi realizada em 26 de agosto de 2020 pela co-autora Thalyta Amorim com as palavras-chave: "*tonic* immobil**", *thanatosis*, "*death feigning*", "*play* possum*", "*play* dead*", "*animal hypnosis*", "*anti predatory defen**". As plataformas utilizadas para a busca foram *Web of Science*, *PubMed/MEDLINE* e *Scopus*. Os artigos extraídos das bases foram catalogados e organizados a partir do gerenciador de arquivos Zotero. Foram encontrados ao todo 3736 arquivos, após a remoção das duplicatas, obteve-se 2620. Cada artigo está sendo avaliado, primeiramente, pelo título e resumo para garantir que apenas aqueles que atendam aos critérios de inclusão prossigam para as próximas etapas de avaliação pelas co-autoras Thalyta Amorim e Sara Gaspar. Discrepâncias entre as conclusões das revisoras serão discutidas e resolvidas ou a orientadora do projeto, Isabela Lobo, tomará a decisão. Em seguida, as publicações selecionadas serão avaliadas pelo conteúdo inteiro. Se durante a leitura forem mencionados estudos de interesse não identificados anteriormente, esses serão adicionados para a análise. Espera-se encontrar registros fisiológicos simpato-mediados durante a IT em mamíferos não humanos, pois quando o predador cessa a luta devido ao episódio de IT, a presa precisa estar preparada para escapar.

BIBLIOGRAFIA: VOLCHAN, E. et al. Is there tonic immobility in humans? Biological evidence from victims of traumatic stress. *Biological Psychology*, v. 88, p. 13-19, 2011. DOI 10.1016/j.biopsycho.2011.06.002 HUMPHREYS, R. K.; RUXTON, G. D. A review of thanatosis (death feigning) as an anti-predator behaviour. *Behavioral Ecology and Sociobiology*, v. 72, n. 22, 2018. DOI 10.1007/s00265-017-2436-8 PURVES, D. et al. *Neurociências*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **205**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: DECOLONIALIDADE EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA SILVA DA CRUZ, MAYARA CASTIÇAL GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

O objetivo da presente pesquisa foi realizar a divulgação dos estudos decoloniais em Ensino de Ciências dos estudantes de pós-graduação do programa NUTES/UFRJ através de mídias sociais. Por meio do mapeamento de práticas, processos e materiais relacionados ao objeto deste projeto, pretendemos provocar reflexões no território da educação em ciências sobre as suas bases epistemológicas e sobre novas possibilidades de enfrentamento dos desafios contemporâneos e futuros, sobretudo, questões culturais, éticas e políticas que naturalmente envolvem os processos de construção de conhecimentos.

As atividades propostas consistiram em identificar grupos de pesquisadores, grupos de ativistas, projetos de intervenção e pesquisa, produção bibliográfica e acadêmica, redes de cooperação e interlocução, bem como, compreender tendências, práticas educativas, discursos e demais movimentos que instauram uma nova pauta no cenário educativo, sobretudo, no campo de pesquisa relacionado às Ciências Naturais.

A realização da produção e gerenciamento das redes sociais do grupo de pesquisa RIEDECT (Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica) foi criado um e-mail exclusivo, perfil no Instagram e no Youtube: a fim de divulgar lives, notícias, cursos e outras questões sobre o tema de Decolonialidade, assim como também foi construído um site para reunir trabalhos científicos dos outros grupos de pesquisa (RIELECT, LINEC, DICITE e GEAsur).

Os resultados preliminares reforçam a importância dos "outros saberes" no campo da Educação em Ciências, acerca dos estudos da decolonialidade.

BIBLIOGRAFIA: BOAVENTURA, S. S. Meneses, M.P. *Epistemologias do Sul*. Coimbra. Almeida, 2009. BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. In: *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº11. Brasília 2013, pp. 89-117. LANDER, E. (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **206**

TITULO: **DECOLONIALIDADE: UMA VISÃO EDUCACIONAL**

AUTOR(ES) : **MAYARA CASTIÇAL GUIMARÃES, JÚLIA SILVA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

O presente projeto tem como proposta avaliar os trabalhos publicados com a temática da decolonialidade na área educacional com objetivo da presente pesquisa foi realizar um mapeamento por meio de formulário endereçado aos alunos de pós-graduação do NUTES/UFRJ, separado em 6 etapas disponibilizado em modelo Excel para ser preenchido, sendo elas: Nome da publicação, Autores, Revista de Publicação, Ano, Resumo e Link de Acesso. Com objetivo de fazer um levantamento de referenciais teóricos e metodológicos utilizados em suas pesquisas a fim de catalogar a questão da decolonialidade na educação.

Foi obtido no mapeamento: 276 referenciais teóricos e metodológicos (livros, artigos e outras publicações) sendo registrados entre os anos de 1984 até 2021. Dentre todo material de referência levantado, foram analisados 141 artigos sobre a temática central. E foi analisado que 58 referenciais estavam relacionados diretamente com o tema Educação (Educação Anticolonial, Educação Antirracista, Educação Científica, Educação Indígena, Educação Libertadora, Educação Popular, Educação Não-Formal, Educação Rural, Educação de Jovens e Adultos, Educação Superior e Pedagogia) e 9 artigos relacionados a Formação de Professores e Prática de Ensino.

Além do levantamento bibliográfico fui ativamente participativa em outros trabalhos do projeto como a criação de redes sociais para divulgação de lives e trabalhos organizados pelo grupo de pesquisa RIEDECT (Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica), juntamente com a outra bolsista do projeto que também me auxiliou no levantamento bibliográfico

Estes resultados preliminares reforçam a importância dos "outros saberes" no campo da Educação em Ciências, acerca dos estudos da decolonialidade. Sendo necessário que haja a ampliação dos dados obtidos, a continuidade das pesquisas e expandir universo de colaboradores aprofundando as discussões dos resultados para que posteriormente seja possível a realização de publicações científicas.

BIBLIOGRAFIA: BOAVENTURA, S. S. Meneses, M.P. Epistemologias do Sul. Coimbra. Almeida, 2009. BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. In: Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, 2013, pp. 89-117. LANDER, E. (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **248**

TITULO: **O ÁCIDO BILIAR TAUROURSODESOXICÓLICO (TUDCA) ALTERA A CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA EM CAMUNDONGOS OBESOS**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE DE JESUS SANTOS, JOEL ALVES DA SILVA JUNIOR, VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS, LETÍCIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE APARECIDA RIBEIRO, TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O ácido tauroursodesoxicólico TUDCA é um ácido biliar que promove a redução do processo inflamatório na obesidade (Wang *et al.*, 2018), que é considerada atualmente um fator preocupante na saúde pública mundial, que consiste no acúmulo excessivo de gordura corporal e que está associada a doenças crônicas (Anjos, *et al.*, 2016). Estudos também apontam sua associação com a cicatrização mais lenta e ineficaz por interferir no estado inflamatório do indivíduo (Anjos, *et al.*, 2016). Em roedores, a obesidade induzida com dieta hiperlipídica (HFD) dificulta o processo de cicatrização cutânea (Rosa *et al.*, 2007). Sendo assim, avaliamos o efeito do TUDCA na cicatrização de lesões cutâneas em camundongos obesos alimentados com HFD. Camundongos *Swiss*, machos com 21 dias, foram alimentados com dieta normolipídica (grupo controle (CTL) ou HFD por 10 semanas (CEUA MAC048). Após esse período, os camundongos CTL e HFD foram redistribuídos para o tratamento intraperitoneal diário por 10 dias (D0- D10) com solução salina tamponada (PBS, veículo), grupos CTL e HFD, ou com 30 mg/kg de TUDCA, grupo HFD+TUDCA. No D0, foram feitas duas lesões cutâneas no dorso, medindo 5mm² cada. As lesões foram analisadas e medidas ao longo da cicatrização. A pele foi coletada para análise morfológica. Os fragmentos contendo lesão e pele adjacente foram inseridos em cassete identificado e fixados em formol de Carson por 72 horas. Em seguida, os tecidos foram lavados em água corrente por 1 hora, clivados e foram submetidas a sequência de desidratação em álcool e clarificação por xilol para serem emblocados em parafina, montados e cortados para montagem das lâminas. As lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina (HE). As medidas das lesões foram feitas utilizando os softwares *Photoshop* e o *ImageJ*. O GraphPad Prism foi utilizado para avaliação estatística dos dados. Com relação a retração das lesões, ao longo do tempo de cicatrização, não houve diferença no percentual de tamanho da lesão entre os grupos (CTL, HFD e HFD+TUDCA), nem diferença no percentual da área de re-epitelização. As lâminas coradas com HE estão sendo avaliadas microscopicamente.

O tratamento com TUDCA (30 mg/kg) interferiu na cicatrização de lesões cutâneas em camundongos obesos alimentados com HFD.

JJS, JOC e VOF realizaram os experimentos, a manipulação de camundongos e a coleta dos tecidos. JJS e VOF processaram, emblocaram e coraram as amostras de pele. JJS fez análise de lâminas, dos dados e análise estatística.

BIBLIOGRAFIA: Anjos, L.A. Obesidade e saúde pública [online]. RJ: Ed. FIOCRUZ, 2006. Temas em saúde. ISBN 978-85-7541-344-9. SciELO Books. Rosa, D.F. *et al.* Effect of a HFD and alcohol on cutaneous repair: A systematic review of murine experimental models. *PLoS One*. v.11;12(5):e0176240, 2017. doi: 10.1371/journal.pone.0176240 Wang, W. *et al.* Tauroursodeoxycholic acid inhibits intestinal inflammation and barrier disruption in mice with NAFLD. *Br. J. of Pharmacol.* v. 175: 469-84, 2018. doi: 10.1111/bph.14095

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **250**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DA NOOSFERA DO TEMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL.**

AUTOR(ES) : **RAYANE VALERIA LIMA TARDIN**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

A transposição didática (TD) é o processo de adequação do conhecimento científico em conhecimento escolar. Essa ferramenta de análise estuda as transformações do saber, desde o momento em que é produzido até se tornar objeto de ensino. Propõe a existência de três níveis do saber: o Saber Sábido, Saber a Ensinar e Saber Ensinado (Siqueira e Pietrocola, 2006). E a noosfera, formada por cientistas, educadores, políticos, autores de livros didáticos, professores, pais de alunos, dentre outros atores que influenciam nas transformações do Saber. Nela ocorrem conflitos decorrentes da negociação de interesses entre os sujeitos. Um tema destacado pela SNCT em 2020, um importante evento de educação não formal e divulgação científica, foi a inteligência artificial (IA). É perceptível que a IA pode melhorar as condições de vida das pessoas, porém não se pode negar possíveis impactos negativos. Essa análise crítica da ciência e da tecnologia é exigida por abordagens em acordo com a Educação CTS. A presente investigação tem por objetivo explicitar elementos da noosfera referentes ao tema inteligência artificial, visando ações de educação não formal, e inferir implicações para a Educação em Ciências. Trata-se de pesquisa qualitativa (estudo exploratório e documental) utilizando técnicas de análise do conteúdo. Os documentos considerados decorreram de buscas realizadas nos sites do MCTIC, do CNPq e da CAPES, sendo constituídos por editais de fomento e notícias referentes a IA. Além disso, foi realizada busca no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq para mapear grupos de pesquisas sobre IA. Em nossos resultados identificamos nos sites 5 documentos, ao analisar os objetivos neles, usando a lente da Educação CTS, encontramos as perspectivas de educação CTS reducionista e ampliada e a perspectiva freireana. Quando analisamos os interesses envolvidos nos documentos, encontramos as categorias apoio à indústria e investimento na pesquisa, popularização do conhecimento e investimento em pesquisa. No que se refere aos grupos envolvidos encontramos órgãos do governo Federal, governo federal, universidades públicas e privadas e iniciativa privada. Identificamos a presença de 485 grupos de pesquisa sobre IA, 356 deles criados em 2020. Concluímos que esforços no campo das políticas públicas e da iniciativa privada conseguiram não só criar espaço para a IA na divulgação científica, mas influenciar no aumento do interesse de pesquisas sobre esse tema. Contudo, notamos que a educação CTS reducionista, que não considera questões subjacentes à construção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e reforça a ideia de neutralidade dos mesmos, predomina no material analisado.

BIBLIOGRAFIA: SIQUEIRA, M.; PIETROCOLA, M. A Transposição Didática aplicada à teoria contemporânea: A Física de Partículas Elementares no Ensino Médio. X Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, Londrina. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **260**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES NA MIELINIZAÇÃO E NA QUANTIDADE DE GLICOSAMINOGLICANOS EM CAMUNDONGOS COM MALFORMAÇÃO CORTICAL**

AUTOR(ES) : **DEBORA MAGALHÃES PORTELA, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, LUIZA DOS SANTOS HERINGER, GREICE NASCIMENTO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

Malformações corticais durante o desenvolvimento induzem atividade epileptiforme. A excitabilidade é alterada, aumentando atividade recorrente na zona epileptogênica¹. Convulsões surgem quando há uma alteração nos mecanismos que equilibram a excitação e inibição. Interromper os mecanismos que inibem o disparo ou promover os mecanismos que facilitam, potencializa a excitação e pode levar a convulsões². Uma característica estrutural que pode auxiliar potencialização da condução do sinal é mielinização, pois ela é responsável pela maximização da velocidade de condução³. Por isso hipotetizamos que córtices malformados seriam propensos a convulsionar por aumento na excitabilidade em decorrência de alterações na mielinização e nos glicosaminoglicanos (GAGs) da matriz através da dosagem de ácido hexurônico, em µg/mg tecido. Assim, induzimos microgiria em camundongos suíços, no dia pós-natal (DPN)1. Após anestesia com ketamina e xilazina, o crânio foi exposto. Uma sonda a -55°C foi encostada sobre o crânio, na região parieto-occipital por 5 seg (grupo MG). No DPN12, animais submetidos (grupo MG+CF) ou não à lesão (grupo CF), foram sujeitos à convulsão febril por exposição a ar seco (47-48°C) até o aparecimento de uma convulsão tônico-clônica generalizada. Animais não submetidos a procedimentos foram considerados controles (grupo CT). No DPN100 o cérebro dos animais foi retirado para quantificação dos GAG's, no córtex parieto-occipital, através da dosagem de ácido hexurônico e análise histológica por imunoperoxidase para verificar mielinização (anti-MBP) e número de oligodendrócitos (anti-CC1) no corpo caloso (CC) e nas substâncias, branca (SB) e cinzenta (SC) do córtex. A diferença entre os grupos foi testada utilizando o teste one-way ANOVA seguido de pós-teste de Tuckey. Esses experimentos foram aprovados no CEUA UFRJ-Macaé sob o protocolo 0043. Resultados foram considerados significativos quando $p < 0.05$. Nossos resultados mostram que a latência, em minutos, até o grupo MG apresentar crise é menor que o CF. Os grupos lesionados, MG e MG +CF, possuem aumento de GAGs no córtex parieto-occipital, e também de oligodendrócitos e de mielinização em todas as regiões analisadas, SC, SB e CC, comparados ao CT. Os dados sugerem que malformação cortical predispõe o cérebro a sofrer crises convulsivas e promove o aumento de oligodendrócitos, mielinização e GAG's, causando uma diminuição nos intervalos sinápticos, sendo possíveis efeitos que levam à hiperexcitabilidade cortical.

BIBLIOGRAFIA: 1 Zsombok, A., Jacobs, KM. Postsynaptic currents prior to onset of epileptiform activity in rat microgyria. J. Neurophysiol. 2007;98: 178-186. 2 Scharfman H. The neurobiology of epilepsy. Curr Neurol Neurosci Rep 2007;7(4): 348-54. 3 Zalc, B., Salzer, JL. Myelination. Current Biology. 2016:937-980.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **269**

TÍTULO: **DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ASSOCIADA AO DIABETES: INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA MIRICITRINA E DERIVADOS ACILADOS**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS BARROS FERREIRA,SHAFT CORRÊA PINTO,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

O diabetes *mellitus* (DM) é uma doença de grande ocorrência no Brasil, sendo a cidade do Rio de Janeiro a capital com maior prevalência em adultos no ano de 2020¹. O DM está associado à disfunção endotelial, a qual contribui para as complicações vasculares diabéticas, têm relação com o desenvolvimento de hipertensão arterial e aumento do risco de doenças cardiovasculares, além de ter papel importante nos eventos trombóticos relacionados à COVID-19. A miricitrina é um flavonoide que possui atividades farmacológicas anti-apoptótica em células endoteliais, inibitória da expressão de moléculas de adesão no músculo liso vascular, vasodilatadora e inibitória da mieloperoxidase². Em modelos *in vivo*, a miricitrina apresentou efeito anti-aterosclerótico, reduziu a glicemia e a resistência à insulina, e apresentou efeito protetor contra nefropatia e cardiomiopatia diabéticas³. Porém, os efeitos da miricitrina e de derivados acilados na disfunção endotelial ainda não foram investigados. A presente pesquisa tem como objetivo estudar comparativamente o potencial terapêutico da miricitrina e de seus derivados para o tratamento da disfunção vascular associada ao DM. Serão utilizados anéis de aorta isolados de ratos Wistar machos (200 - 260 g) preparados para registro de tensão isométrica. O efeito vasodilatador das substâncias será avaliado em aortas pré-contraídas com fenilefrina (10 µM). Os efeitos das substâncias na reatividade vascular da aorta à fenilefrina e à acetilcolina serão avaliados na ausência e presença de disfunção endotelial induzida por metilglixal ou por angiotensina II. Todos os protocolos experimentais foram submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais do CCS/UFRJ (nº de ordem 109/21) e serão desenvolvidos pela aluna Tamiris Ferreira. Os resultados esperados são a determinação do efeito vasodilatador, assim como do mecanismo de ação, da miricitrina e seus derivados. Além disso, identificar as substâncias capazes de reverter a disfunção endotelial. Como as propriedades farmacológicas dos flavonóides dependem da sua estrutura química, espera-se que os derivados da miricitrina apresentem características farmacodinâmicas diferenciadas. A partir dos resultados obtidos, uma substância será selecionada para ser avaliada posteriormente em modelo experimental de diabetes.

BIBLIOGRAFIA: 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. 2021. 2. CALASSARA LL et al. *Nat Prod Res* 25:1-4, 2020 3. DUA H et al. *Pharmacol Res* 168:105599, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **270**

TÍTULO: **SÍTIOS DO PROJETO PESQUISAS ECOLÓGICAS DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NO BRASIL: ENFRENTAMENTOS À CRISE AMBIENTAL ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO ARANTES BIGATO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

Que tipo de aliança os cientistas da ecologia fazem? Com quem dialogam e encontram saídas para a crise ambiental em curso? Como a infraestrutura científica nacional pode contribuir para a diminuição dos efeitos locais da crise ambiental global? Para responder as questões introdutórias, buscaremos identificar as alianças entre os Sítios PELD no campo da educação ambiental e do turismo comunitário. Identificar também as relações existentes entre as pesquisas científicas e os conhecimentos populares das comunidades inseridas ou cercadas pelos sítios PELD. Em momento posterior, objetiva-se avaliar através de metodologias quanti-qualitativas a qualidade dos instrumentos de educação ambiental dos sítios PELD em funcionamento atualmente, a fim de gerar um panorama geral dos principais instrumentos utilizados, bem como as dificuldades e potencialidades de cada um deles. Os métodos científicos filosóficos que instigam o desenvolvimento da atual pesquisa são aqueles identificados como unificadores entre os costumes sociais e étnicos, os aspectos socioeconômicos regionais e a conservação ambiental. Acredita-se que teorias como a Socioecologia ou abordagem socioecológica e a Teoria Ator-Rede são caminhos para encontrar as conexões entre a ciência e as comunidades. Qual é a realidade das comunidades próximas aos sítios de pesquisa em ecologia? Existem potencialidades para a sustentabilidade socioambiental que emergem dessas comunidades? Em relação ao turismo comunitário, entende-se que a prática social do turismo é considerada uma atividade econômica que poderia funcionar como alternativa às dificuldades socioeconômicas enfrentadas por comunidades tradicionais que vivem no entorno das UCs. Como metodologia, será utilizada uma metanálise de dados, a fim de traçar uma rede entre as pesquisas científicas e as ações de EA e Turismo Comunitário nas proximidades dos Sítios PELD. A pesquisa se realizada também com base em entrevistas com os principais atores (comunidade local e gestores) dos sítios. Espera-se como principal resultado auxiliar no processo de integração dos documentos, pesquisas e artigos relacionados aos Sítios PELD, por meio de um panorama geral dos conflitos e potencialidades nesses locais.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, F.A.R. Uma breve história do PELD no Brasil: Semente ao Fruto. In: Tabarelli, M. et al. PELD - CNPq: Dez anos do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração no Brasil: Achados, Lições e Perspectivas. Editora Universitária - UFPE. Recife, 2013. Pág. 13-29 Cavalcante, R.B. et al. A teoria ator-rede como referencial teórico-metodológico em pesquisas em saúde e enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, 2017; 26(4).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **278**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DOS POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DA MACROALGA MARINHA CRYPTONEMIA CRENULATA**

AUTOR(ES) : **JÚLIA DE LIMA FERREIRA NOGUEIRA, BIANCA BARROS DA COSTA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PAES CINELLI**

RESUMO:

Inúmeras propriedades farmacológicas têm sido vistas em organismos marinhos, dado a seus numerosos compostos estruturais. Destes, os polissacarídeos sulfatados, principalmente, têm chamado atenção de investigadores, uma vez que estão envolvidos em vários processos celulares, podendo apresentar potencial farmacológico, dentre as quais podem desempenhar papéis como antitrombótico, antioxidante, anticoagulante, antiviral, anti-inflamatório e agente anti-proliferativo (Silva *et al.*, 2011). Em algas, estes polissacarídeos sulfatados são constituintes complexos da matriz extracelular e possuem uma ampla variação estrutural, sendo isso um fator importante para determinação de suas funções biológicas específicas. A investigação dessas biomoléculas vem aumentando devido a sua ampla ação biológica. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo a extração e caracterização estrutural dos polissacarídeos sulfatados da macroalga marinha *Cryptonemia crenulata*. Inicialmente, a alga foi submetida à delipidação e despigmentação em acetona. Após este procedimento, o material foi seco e pesado. Posteriormente foi feita a digestão proteolítica, utilizando o tampão de digestão e 10% de papaína, em comparação com o peso da alga, a uma temperatura de 60°C sob agitação. Os extratos foram então submetidos a uma eletroforese em gel de agarose, onde foi verificado que todas as bandas apresentaram o mesmo padrão migratório. Sendo assim, todos os extratos foram agrupados dando origem a um único extrato bruto. Esse extrato foi precipitado em concentrações finais crescentes de etanol em solução (9%, 23%, 44%, 60%, 75%). Observou-se que as bandas presentes na eletroforese em agarose apresentaram padrões diferentes entre si, e a fração com 75% de etanol em solução não foi revelada na presença do corante azul de toluidina. Como perspectivas deste trabalho consideramos que as frações obtidas por precipitação sejam avaliadas por ensaios gerais de coagulação sanguínea (tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e do tempo de protrombina (TP)), para compararmos seus efeitos ao controle positivo, heparina não fracionada. As frações mais promissoras serão conduzidas a processos de purificação e ensaios de caracterização estrutural. Desta forma, a relação entre estrutura e a função de polissacarídeos sulfatados na coagulação será melhor compreendida, incrementando as demais avaliações farmacológicas e estudando uma substância com potencial medicamentoso. JLFN projetou e executou os experimentos idealizados por BBCS e LPC. BBCS orientou diretamente os experimentos e ajudar na redação do resumo. LPC foi idealizador do projeto e revisou o resumo.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, R. O.; SANTOS, G. M.P.; NICOLAU, L. A. D.; LUCETTI, L. T.; SANTANA, A. P. M.; CHAVES, L.S.; BARROS, F. C. N.; FREITAS, A. L. P.; SOUZA, M. H. L. P.; AND MEDEIROS, J. R.. Sulfated-Polysaccharide Fraction from Red Algae *Gracilaria caudata* Protects Mice Gut Against Ethanol-Induced Damage - *Mar. Drugs* 2011, 9, 2188-2200; doi:10.3390/md9112188.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **282**

TÍTULO: **INSTAGRAM @ECOM.ECOAS COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA, ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO, RAIANY BONAFÉ, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, ANTÔNIO VINÍCIUS CANDIDO DA SILVA, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, LETÍCIA RAMOS SANTOS COSTA, HIARA DE OLIVEIRA BAGANHA, GIOVANNA RODRIGUES PORTO, MONICA FERONI DE CARVALHO, JANE CAPELLI, LAIZ APARECIDA AZEVEDO SILVA, ANGELICA NAKAMURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

As redes sociais são plataformas amplamente utilizadas pela sociedade, a fim de conectar pessoas e compartilhar informações, tanto do âmbito pessoal quanto profissional. Com a pandemia da doença COVID-19, o isolamento social potencializou este uso, sendo o Instagram uma ferramenta potencial para a divulgação, promoção da saúde e integração social. Permite o compartilhamento e troca de conhecimentos através de postagens que geram autonomia para as pessoas. Este trabalho objetiva mostrar o Instagram como ferramenta para a promoção da Saúde, relatando como ocorreu a elaboração das postagens semanais e demais atividades realizadas pelo Instagram @ECOM.ECOAS a partir do ano de 2020 e a relação com os leitores. Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe (docentes e alunos), sugeridos temas em saúde, alimentação e nutrição pelos alunos e seguidores do Instagram do Projeto. Após a definição dos temas, foram feitas pesquisas bibliográficas em artigos, livros, sites e elaborado o texto sob revisão do docente. Utilizou-se a plataforma Canva para a elaboração criativa do visual e postagens semanais com imagens, texto interativo com perguntas e vídeos curtos. Além disso, o @ECOM.ECOAS é o canal de contato do público com o ambulatório de nutrição online e deixa à disposição palestras e entrevistas sobre nutrição realizadas pelo Circuito de Palestras que é parte do Projeto de extensão. Espera-se que a difusão e a troca dessas informações entre o público e a equipe do Projeto alcance o maior número de pessoas para promover saúde e gerar autonomia através da interação dialógica e compartilhamento de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: ZANETTE, M, C. Influência digital: O papel dos novos influentes no consumo. 1ª edição. Appris, 2015. HOLLAND, G; TIGGEMANN, M. A systematic review of the impact of the use of social networking sites on body image and disordered eating outcomes. *Body Image*, v. 17, p. 100-110, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **283**

TÍTULO: **USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA AOS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,CAMILLA MARCELINO DA SILVA,LARA FERNANDES SILVA,LAÍZ GONÇALVES CASTILHO,BEATRIZ ROLDAN MARCHON,POLYANA LOURENÇO PESSANHA,SARA BRANDAO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Trata-se de um recorte das atividades de projeto de extensão voltado para a promoção de saúde e qualidade de vida na adolescência. Compreende-se qualidade de vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações", abrangendo além da saúde, o seu bem-estar geral, saúde mental, entorno familiar e social, saneamento básico e todas as situações que o rodeiam. Tem como objetivo: descrever o uso do Instagram como ferramenta para realizar educação em saúde com a população adolescente. Método: possui desenho de relato de experiência, utilizando o material publicado por meio do perfil do Instagram®, a experiência adquirida ao longo da pandemia com tais atividades e os depoimentos dos autores do trabalho, os quais participaram da confecção de materiais para a educação em saúde em questão. Resultados: o perfil do Instagram do projeto de extensão foi criado, em abril de 2019, e, atualmente, possui em 202 seguidores, com um total de 49 publicações tratando de diferentes assuntos relacionados à saúde dos adolescentes. A utilização desse meio tem possibilitado informar ao público sobre COVID-19, vacinas, importância de hábitos saudáveis e estilo saudável de vida, combate às chamadas "fake news". Isso sempre é realizado a partir de uma fundamentação científica pertinente. Além disso, a rápida disseminação de informações pela mídia e sua grande abrangência permitiu alcançar uma população muito maior que a local proporcionalmente ao tempo decorrido. Ademais, permitiu sensibilizar os participantes do projeto sobre as diferentes formas de atuação, das quais a enfermagem pode usufruir, neste momento de pandemia e trabalho remoto, modernizando práticas tradicionais em saúde. Conclusão: A utilização do Instagram é um meio importante para atingir a população adolescente e seus responsáveis, permitindo que o projeto atue na comunidade aproveitando a afinidade deste grupo social pela tecnologia e pelas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: FLECK, Marcelo Pio de Almeida. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, p. 33-38, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **286**

TÍTULO: **ANÁLISE DO ÍNDICE DE SOBRAS LIMPAS E RESTO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BARBOSA DAUMAS,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR,MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

RESUMO:

Durante todo o processo de produção de refeições pode-se acontecer desperdícios (VAZ, 2006). Este precisa ser evitado através de um planejamento adequado, com o intuito de que não exista excesso de produção, para que assim não gere sobras (AMARAL, 2008). Tal processo envolve perdas que permeiam desde alimentos que não são utilizados até as preparações prontas que não chegam a ser servidas e ainda as que sobram nos pratos dos comensais (resto) (RICARTE et al., 2008). Assim, faz-se necessário calcular tanto as sobras limpas como o resto-ingesta para evitar desperdícios na unidade de alimentação e nutrição (UAN). Este trabalho teve como objetivo evidenciar o índice de sobras limpas e resto em uma unidade de alimentação e nutrição de uma empresa, por um período de 5 dias, em turno diurno (almoço), no município de Macaé, RJ. A presente pesquisa, avaliação quantitativa de natureza descritiva de sobras limpas do buffet, foi desenvolvida em uma Unidade de Alimentação e Nutrição no município de Macaé, Rio de Janeiro. A pesagem das cubas excedentes foi realizada de segunda-feira à sexta-feira, durante 5 dias, após as 14h pelo colaborador responsável pela pesagem de sobras da unidade, bem como a anotação do valor. O controle de sobras foi computado e tabulado em planilhas do pacote Office e Excel, para posterior tabulação gráfica e análise dos dados obtidos. Os cálculos foram realizados de acordo com as fórmulas citadas por Vaz (2006). A partir dos resultados obtidos foi observado em 5 dias de coleta a média de 265 refeições distribuídas, com média de sobras limpas de 8,12 kg e per capita de 30g, e média de resto de 10,5 kg e média de resto per capita de 40 g. De acordo com o valor preconizado por Vaz (2006) quando comparado em relação à média dos valores apresentados, a unidade se adequa dentro dos parâmetros de aceitabilidade para desperdício, sendo de 15g à 45g. Porém, quando analisado os achados por dia encontrou-se que em dois dias da semana os valores para desperdício excedem os parâmetros de aceitabilidade. No geral, a unidade avaliada encontra-se dentro do recomendado para desperdício de alimentos. A partir da observação diária, tanto no processo de preparo como posteriormente, seria interessante desenvolver alguma campanha sobre conscientização dos comensais e colaboradores, impactando na diminuição dos índices encontrados, refletindo desta forma na menor produção de desperdício.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, L. B. Redução do desperdício de alimentos na produção de refeições hospitalares. 2008. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Pública) - Faculdade IBGEN, Porto Alegre, 2008. RICARTE, M. P. R. et al. Avaliação do desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição institucional em Fortaleza-CE. *Revista Saber Científico*, v. 1, n. 1, p. 159-175, 2008. VAZ, C. S. Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros. Célia Vaz. Brasília, 2006. 196p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **345**

TÍTULO: **A QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **POLYANA LOURENÇO PESSANHA,ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,BEATRIZ ROLDAN MARCHON,LAÍZ GONÇALVES CASTILHO,LARA FERNANDES SILVA,SARA BRANDAO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

A Organização Mundial de Saúde define a adolescência como a fase de 10 aos 19 anos. Considerando, a adolescência em sua demarcação conceitual e como fenômeno além dos parâmetros simplesmente biológicos e de mudanças corporais, torna-se fundamental o interesse pela sua qualidade de vida. A Qualidade de Vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Mostra-se útil para analisar a Qualidade de Vida o emprego da teoria de Representações Sociais, ela são uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. **Objetivo:** Analisar a Qualidade de Vida na adolescência e suas Representações Sociais por parte de seus pais ou responsáveis e profissionais de saúde da atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com base na teoria de representações sociais. Os participantes na pesquisa foram 148 profissionais de saúde da atenção básica à saúde do município de Macaé-RJ. A pesquisa foi desenvolvida conforme os elementos dispostos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ - Campus Macaé (CAAE) 51708215.3.0000.5699, com parecer nº 1.387.092). Os dados dos profissionais de saúde foram coletados em Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde. Para a coleta de dados foi empregada a técnica de evocação livre de palavras. A análise do material coletado está em construção para aplicação definitiva com o auxílio do software denominado EVOC. **Resultados:** Os resultados parciais apontam que a maioria dos participantes foi do sexo feminino, sendo, majoritariamente, agentes comunitários de saúde. Os elementos que, em primeira análise tem se destacado nas Representações Sociais da Qualidade de Vida dos adolescentes referem-se a aspectos do crescimento, experiências pessoais e de grupo, educação, vivência de mudanças e instâncias. Conclui-se que é importante a continuidade do desenvolvimento da pesquisa, com o término das análises dos dados dos demais participantes do estudo e o estabelecimento de comparações que possam mostrar nuances explicativas das RS em questão.

BIBLIOGRAFIA: FLECK, M.P.A. Problemas conceituais em qualidade de vida. In: FLECK, M.P.A. (Org.) A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008. p.19-28. JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.) As representações sociais. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p.17-44.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **361**

TÍTULO: **ESTIMATIVA DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS UTILIZANDO ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA**

AUTOR(ES) : **YURI MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE,LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

A escolha do material a ser utilizado é uma importante etapa em um projeto de engenharia para verificar se as propriedades do mesmo atendem ou não os requisitos necessários. O processo para a determinação de tais propriedades envolve a elaboração de corpos de provas e a realização de ensaios mecânicos nos mesmos, envolvendo gastos de recursos e tempo (MERAYO, 2020). Nesse contexto, esse trabalho possui o objetivo de estimar as propriedades mecânicas de compósitos unidirecionais com matriz polimérica e reforçados com fibras de vidro e fibras de carbono, aplicando algoritmos de aprendizado de máquina, evitando ou reduzindo os gastos do processo. A metodologia aplicada neste trabalho envolve a obtenção dos dados, divisão dos mesmos em treino e teste, utilização dos dados nos algoritmos de aprendizado de máquina e a verificação desses resultados por meio de métricas pré-estabelecidas. Os algoritmos de aprendizado de máquina requerem alto volume de dados (milhares), enquanto é possível obter na literatura entre dezenas e centenas. Assim, somente com os dados experimentais disponíveis, não é possível realizar o treinamento dos algoritmos de aprendizado de máquina para obter uma solução satisfatória. Devido a essa escassez de dados experimentais disponíveis, foram produzidos dados através do método da homogeneização assintótica (VIGNOLI, 2019) para o treinamento dos algoritmos, e a utilização dos dados experimentais na validação. Assim, os dados obtidos pelo modelo são: o módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson da matriz; módulos de elasticidade longitudinal e transversal, módulos de cisalhamento no plano e fora do plano e o coeficiente de Poisson no plano das fibras e da lâmina; e a fração volumétrica das fibras. A abordagem implementada considera como dados de entrada as propriedades da fibra, da matriz e a fração volumétrica, sendo a saída as propriedades da lâmina. Em relação aos algoritmos utilizados, foram implementados os modelos de regressão linear, árvore de decisão, florestas aleatórias e redes neurais. Para avaliar os resultados, foram utilizadas as métricas R2, MAE (Erro médio absoluto), MSE (Erro médio quadrático) e o RMSE (Raiz do erro médio quadrático) e comparado as métricas entre os diferentes métodos. Os resultados obtidos variam de acordo com a propriedade desejada, modelo de aprendizado de máquina, e a métrica analisada, mas em geral apresentou resultados satisfatórios.

BIBLIOGRAFIA: MERAYO, David; RODRÍGUEZ-PRIETO, Alvaro; CAMACHO, Ana María. Prediction of Physical and Mechanical Properties for Metallic Materials Selection Using Big Data and Artificial Neural Networks. IEEE Access, v. 8, p. 13444-13456, 2020. VIGNOLI, Lucas L. et al. Comparative analysis of micromechanical models for the elastic composite laminae. Composites Part B: Engineering, v. 174, p. 106961, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **367**

TÍTULO: **USO DE MEDICAMENTOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO, GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, SABRINA GONSALEZ, ANDRE BONAVITA, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Objetivos e Metodologia: A prevenção da infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, ainda é baseada em intervenções não farmacológicas, uma vez que nenhum medicamento se mostrou seguro e eficaz neste sentido¹. No entanto, a automedicação e a prescrição off-label de medicamentos foram observadas durante a pandemia de COVID-19. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil de uso de medicamentos para a prevenção da COVID-19 no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa transversal por meio de questionários online autoadministrados de setembro de 2020 a março de 2021. Os questionários foram enviados via WhatsApp, e-mail, Instagram, Facebook, e o link também foi publicado no site da Farmacologia Informa. Os critérios de inclusão foram população geral com 18 anos ou mais residente no Brasil. Um questionário era para pessoas que já tinham sido diagnosticadas com COVID-19 e o outro questionário era para pessoas que não tinham a doença. Os questionários incluíam características sociodemográficas e socioeconômicas, presença de comorbidades e uso de medicamentos para prevenção ou tratamento da COVID-19. A participação no estudo foi voluntária e anônima. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRJ-Campus Macaé (CAAE 35948820.2.0000.5699). **Resultados alcançados:** Os questionários foram respondidos por 2.024 pessoas, das quais 1.806 não tinham o diagnóstico de COVID-19. A maioria dos participantes tinha idade entre 18-29 anos (33,1%) e entre 30-39 anos (20,9%). As respostas foram obtidas em todas as regiões do país, sendo 86,2% do Sudeste, 5,9% do Nordeste, 4,3% do Sul, 2,3% do Centro-Oeste e 1,3% da Região Norte. Dos 1.806 participantes, 891 declararam ter certos fatores de risco associados à exacerbação da doença COVID-19. Em relação ao uso de medicamentos para prevenção da COVID-19, 396 participantes relataram o uso de pelo menos um medicamento, sendo 38,6% prescritos por médicos, 34,3% indicados por amigo ou familiar, 7,1% por indicação através de rede social e 2,5% por indicação por meio de sites. Os medicamentos mais utilizados foram ivermectina (77,3%), vitamina C (48,0%), vitamina D (48,0%), zinco (34,6%) e azitromicina (11,1%). 3,3% dos participantes que usaram algum medicamento para prevenir a doença tiveram efeitos adversos. O aumento nas vendas desses medicamentos durante a pandemia de COVID-19 foi relatado pelo Conselho Federal de Farmácia², bem como os riscos associados ao uso irracional de ivermectina³. **Considerações finais:** A automedicação e a prescrição off-label sem evidências científicas foram comuns de prevenção da COVID-19 no Brasil, podendo estar associadas ao uso de dosagem excessiva e reações adversas aos medicamentos. Estes resultados destacam a importância de iniciativas educacionais para promover o uso racional de medicamentos. Como autores estão incluídos alunas e professores do Grupo de Pesquisa e Extensão Farmacologia Informa.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public: Mythbusters. Maio, 2021. 2. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Venda de remédios sem eficácia comprovada contra a Covid dispara. Fevereiro, 2021. 3. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). De diarreia a hepatite: médicos alertam sobre uso indiscriminado de ivermectina contra Covid-19. Março, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **384**

TÍTULO: **JOGOS SOBRE O CORPO HUMANO COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUAMANA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL LESSA ANTERO, RENATA BARBOSA DA SILVA, BEATRIZ ZAGO LUPEPSA, ISABELA PRADO MALTA, CAMILA DA SILVA CARVALHO, LIZ JUNGER MOURÃO, DENI PEREIRA, FABRÍCIO LUNA SAMPAIO SILVA, LARISSA FERREIRA VIANA, LARA HERCULANO SILVA, LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, MÔNICA BARBOSA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO, MURY, FB, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Objetivos e a metodologia do projeto: Compreender o funcionamento anatômico significa conhecer a si mesmo, é fundamental para uma maior qualidade de vida, saúde, responsabilidade, respeito ao próximo e auto-estima. Os jogos educativos se tornaram material de apoio para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, assim, este trabalho tem como objetivo relatar a importância dos jogos lúdicos para o ensino sobre o corpo humano com foco na anatomia realizando correlações com a fisiologia como forma de compreender o corpo humano. Os alunos do Projeto de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) "Corpo humano em ação: Praticar para melhor compreender seu funcionamento" elaboraram três jogos didáticos correlacionando a Anatomia e Fisiologia Humana, sendo eles: Jogos de Cruzadinhas "Quem sou?", Jogo Dominó do Corpo Humano em Ação e o Jogo Adivinha Anatomia, com o intuito de estimular o conhecimento e aprendizado sobre o corpo humano com ênfase na anatomia humana por meio dos jogos de entretenimento. **Resultados alcançados ou esperados:** Espera-se trazer formas lúdicas de entretenimento para realçar a aprendizagem e proporcionar uma maior curiosidade das crianças e adolescentes em relação ao autoconhecimento de seu corpo, sendo de fundamental a preocupação ao estímulo cognitivo para com a ciência dos indivíduos em desenvolvimento. **Considerações finais ou parciais:** Diante do exposto, fica evidente a importância de relacionar o processo de aprendizado com o desenvolvimento cognitivo através de um processo espontâneo, sem pressão avaliativa e de forma lúdica. Com isso, o desenvolvimento fica marcado pela interação entre o sujeito e o meio que ocupa influenciando o conhecimento a partir da agilidade, concentração, raciocínio e contribuição para o desenvolvimento intelectual.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, R. A.; BARBOSA, A. A. Jogos Corporais: Aprendizagem de Anatomia. Educere. Umuarama, v. 5, n. 1, p. 15-26, 2006. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/viewFile/166/140>. LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. Contribuições da teoria de Piaget para a educação. Educação e Cultura Contemporânea, v.2, n. 4 jul./dez. 2005. BATISTA, Drielly Adrean. O jogo como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem para o ensino fundamental.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **388**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SITE DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO EM PATOLOGIA DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KAROLYNE MATHEUS CAMPOS, BEATRIZ ZAGO LUPEPSA**

ORIENTADOR(ES): **MILENA BATISTA CARNEIRO, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA, CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA**

RESUMO:

O estudo anatomopatológico permite uma maior precisão na identificação de modificações na homeostasia do corpo, sendo de fundamental importância para os estudantes da área da saúde. Este projeto tem como objetivo desenvolver um atlas virtual vinculado ao Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé para a divulgação de achados patológicos macro e microscópicos, levando a ciência a toda a comunidade, seja ela vinculada ou não a esta Instituição. A equipe realizou necropsias de animais (das espécies canina e felina), que vieram a óbito por diferentes causas, com o consentimento e permissão dos proprietários. Fragmentos de tecidos e órgãos, com alterações macroscópicas, foram coletados, fotografados, fixados em formol, transportados, processados e analisados no Laboratório de Ensaios Biológicos e no Laboratório de Histologia e Patologia do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Após análise e fotografia das preparações histopatológicas obtidas, descrições das alterações macro e microscópicas foram inseridas no site didático e organizadas em tópicos discutidos na patologia geral. Espera-se que todos os sujeitos considerem importante a construção de um site para a fixação dos conteúdos de patologia; o site está em constante construção com novos casos encontrados e registrados, além de parcerias feitas com outros professores. Deseja-se que o domínio de novas tecnologias na área de saúde possa facilitar o acesso e a atualização das informações, além de fortalecer o compromisso científico da universidade com a população. A internet hoje é o principal meio de comunicação e de disseminação de dados, principalmente, durante o período de pandemia. Com isso, a criação do site se torna fundamental para que o estudante tenha acesso à informação, possibilitando a consolidação e expansão de seus conhecimentos de Patologia. Isso possibilita a formação de profissionais mais qualificados em suas respectivas áreas de atuação nas ciências da saúde.

BIBLIOGRAFIA: MUENCHEN, R. D. et al. A importância da construção de websites para a divulgação de atividades acadêmicas. 2016. PEREIRA, P. F.; SOUZA, C. T. V.; HORA, D. L.; POSSAS, C. A.; MENEZES, R. C. O Ensino da Patologia e Sua Influência na Atuação de Patologistas e Infectologistas no Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Educação Médica. [S.l. : s. n.], v. 42, n. 1, p.216-225, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **389**

TÍTULO: **DESENVOLVENDO CONHECIMENTO EM TRABALHO E ENERGIA: O USO DE DISTRADORES ATRELADOS A METODOLOGIAS ATIVAS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE CAMPOS COUTO**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA, RAPHAEL NUNES PÚPIO MAIA**

RESUMO:

Quando o educando se depara com uma situação problema, ele pode utilizar distintas estratégias de resolução. Contudo, em um exame, prova, ou atividade específica que demande resolução, algumas estratégias implicam em escolha das alternativas incorretas, também conhecidas como distratores. Esses distratores quando elaborados, não são formulados ao acaso; ao propor as questões e seus respectivos distratores, espera-se que um pensamento ou conceito errôneo leve a uma determinada resposta equivocada. Dessa forma este trabalho tem como objetivo, buscar mapear erros conceituais no tocante a tópicos físicos de Trabalho e Energia, utilizando-se as metodologias de Ensino Sob Medida (EsM)/ Just-in-Time Teacher (JiTT) atreladas ao uso de distratores. Como perspectiva, se tem a elaboração de um produto educacional com intuito de guiar outros professores de física, bem como aplicação em uma turma de primeiro ano de Ensino Médio com o intuito de colaborar para a elaboração da dissertação de mestrado. Espera-se que a elaboração deste produto educacional possa contribuir para o trabalho de futuros professores bem como colaborar para o aprendizado de alunos do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Ives; MAZUR, Eric. Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Física. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. v. 30, n. 2, p. 362-384, ago. 2013. MARCOM, Guilherme; KLEINKE, Maurício. Análises dos distratores das questões de física em exames de larga escala. Caderno Brasileiro de Ensino de Física. v. 33, n. 1, p. 72-91, abr. 2016 Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **399**

TÍTULO: **MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO REMOTO: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NO APRENDIZADO DOS DIFERENTES FORMAS DE APRESENTAÇÃO (LAYOUTS) DOS MAPAS**

AUTOR(ES) : **PEDRO SILVA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI, MARCIO MAGINI**

RESUMO:

Introdução: Mapas mentais são formas gráficas de definir conceitos ou explicá-los de forma condensada e concisa [1], [2]. Servem como um auxílio aos métodos de estudo tradicionais, e não os substituem. Entender suas construções significa a consolidação de um conhecimento, pois as ideias são organizadas de forma a evidenciar cadeias de raciocínio, relações diretas dos diferentes conhecimentos, assim como, ajuda a memorização das mesmas, devido seu fácil entendimento e visualização. Como se trata de uma ferramenta gráfica, os mapas mentais possuem uma infinidade de layouts, um bom layout possibilitará uma melhor organização e entendimento, seu design deve ser coerente com o conteúdo e a mensagem que será passada. Com a chegada da pandemia, os mapas mentais vêm como uma opção de ferramenta para o ensino remoto, eles são ferramentas práticas e que acompanham a evolução do conhecimento passado mais rapidamente, situação essa, oriunda das redes sociais, facilitando a comunicação com jovens e adolescentes, tornando conteúdos complexos de ciências básicas de fácil acesso ao público em geral. Fazendo uma análise crítica, os mapas mentais são construídos de forma ágil e objetiva, geralmente em uma ou duas laudas, tornando o conteúdo muito claro, promovendo conexões entre as diferentes informações sobre aquele assunto. Fundamentalmente os mapas mentais seguem a ideia de um fluxograma, onde cada conhecimento é conectado de forma visual à um conhecimento adjacente. **Objetivos:** O presente projeto, em fase inicial visa entender a construção dos mapas mentais de suas nuances e a importância da escolha de um bom layout. A avaliação da capacidade de entendê-los tem uma relação direta com a forma que o mesmo é apresentado, sendo esse trabalho de suma importância para a melhoria desse tipo de ferramenta. Como objetivo secundário tem-se o interesse de construir uma pequena apostila explicando como fazer a construção dos mapas mentais baseado no layout mais eficiente. **Metodologia:** O trabalho está em fase inicial e a metodologia consiste em pesquisa na internet sobre as diferentes apresentações de mapas mentais e a construção de exemplos de um mesmo conhecimento com diferentes layouts, depois dessa construção o próximo passo é avaliar através de um questionário próprio aplicado à diferentes alunos do ensino fundamental o médio evidenciando qual é a classificação, em termos de entendimento do conteúdo dos diferentes layouts apresentados. **Resultados Esperados:** a partir do questionário será possível classificar, em termos de clareza e entendimento, qual é o melhor layout para a construção de um mapa mental e, posteriormente, será confeccionada uma apostila com templates de forma pública para que os interessados na construção de mapas mentais tenham acesso aos dados dessa pesquisa e consiga construir de forma rápida e eficiente esse tipo de ferramenta, até mesmo os alunos poderão fazê-lo como ferramenta de apoio aos seus estudos.

BIBLIOGRAFIA: [1] BEZERRA DE LIMA, A.C., MOURAS DOS SANTOS, D.C. e PEREIRA, A. P.S. Mapas mentais e conceituais como ferramentas para a aprendizagem significativa no ensino remoto. Anais de IntegraEAD, Campo Grande, MS, v. 2, n.1, p1-10. Dez. 2021. [2] SOUZA, N. A.; BORUCHOVITCH, E. Mapas conceituais: estratégia de Ensino / aprendizagem e ferramenta avaliativa. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 195-217, Dez. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **402**

TÍTULO: **CIÊNCIA, ARTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A EXTENSÃO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO**

AUTOR(ES) : **CARINE ALMEIDA, LARA VIANA, CASSIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

O avanço tecnológico promoveu mudanças na vida das pessoas, principalmente pela inclusão da Inteligência Artificial. A partir da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com temática "*Inteligência Artificial: a nova fronteira da ciência brasileira*" foi proposto pelo projeto de extensão Ciência a criação coletiva de uma peça teatral. O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de criação e apresentação da peça durante o cenário pandêmico. A peça foi elaborada considerando o Teatro do Oprimido, as técnicas de Viola Spolin e as vivências de opressão no trabalho dos integrantes do projeto Ciência. O objetivo dela foi abordar temáticas socioculturais. O público alvo são alunos do ensino médio, porém as apresentações foram abertas para todos os públicos. No início de 2020, com a pandemia do Covid-19, a criação coletiva teatral reuniu estudantes de graduação, de pós-graduação e colaboradores. A peça foi modificada para ser executada totalmente de forma online. Em reuniões no Google Meet, o processo criativo contava com a proposta de sinopses, discussões dos materiais pesquisados e das vivências, análise de personagens, roteiro, escrita do texto e aprimoramento do teatro fórum para a forma online. Como resultado das atividades desenvolvidas, em dezembro de 2020 foi feita a primeira apresentação da peça "*IAgora?: a robotização humana e a sensibilização da máquina*", com 4 cenas, 5 personagens, 3 atores e tempo de duração de 40 minutos, além do debate que ocorria após o término do espetáculo na intenção de provocar aos espectadores soluções para as dificuldades enfrentadas na peça. Atuando como atrizes, as autoras tiveram papéis importantes nas apresentações que agregaram nas características e expressões dos personagens além de participarem ativamente da criação coletiva do roteiro e elaboração de um e-book relacionado a peça. Em abril de 2021, durante toda sexta-feira, foram feitas apresentações para o público aberto, onde recebemos diversas pessoas que participaram ativamente das propostas, ultrapassando nossas expectativas iniciais. Em julho de 2021 a peça foi apresentada na Feira de Ciências do Colégio de Aplicação, que aconteceu de forma online para alunos do ensino médio, na qual obtivemos retornos positivos onde gerou grande interesse e curiosidades sobre o tema. Como produto desenvolvido após os resultados da peça, um e-book está sendo elaborado e tem o intuito de auxiliar professores da educação básica na abordagem das temáticas retratadas na peça. Após as apresentações concluímos que foi possível adaptar o Teatro do Oprimido para a forma online através do teatro fórum, sendo bem recebido pelos espectadores que participaram ativamente. Essa experiência possibilita um contato das licenciandas com as técnicas utilizadas podendo ser aplicadas em sua formação acadêmica e em possíveis temáticas que são geradas em sala de aula, além da contribuição que o e-book desenvolvido poderá fornecer.

BIBLIOGRAFIA: Spolin, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 4ª edição, 2003. Boal, Augusto. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1991. VOGA PEREIRA, Geison. Inteligência artificial aplicada a simulação cinética de processos químicos e metabólicos. Tese (Química) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/SFSA-AUHMJ3>. Acesso em: 2 jul. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **414**

TÍTULO: **IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL ONLINE E GRATUITO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.**

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, YASMIN LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA, JANE CAPELLI, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

A extensão universitária exerce papel transformador na formação acadêmica e profissional de alunos da graduação demonstrando ser uma conexão de interação social com a comunidade, desenvolvendo habilidades profissionais através de uma metodologia teórico-prática em benefício mútuo. Com a pandemia da COVID-19 e paralisação das atividades presenciais, se fez necessária a implementação de novas alternativas para a realização de atividades extensionistas. Apoiados na resolução nº 666, de 30 de setembro de 2020 que definiu a teleconsulta como forma de realização do atendimento nutricional e também aprovação do Projeto de extensão pela UFRJ, iniciou-se a implementação do ambulatório de atendimento nutricional online ECOM.ECOAS, com a participação de alunos e professores do curso de graduação em Nutrição da UFRJ Macaé. Foram realizadas reuniões com os membros da equipe para definir a organização dos atendimentos, características dos pacientes a serem atendidos, atuação dos atores envolvidos, elaboração de material educativo, escolha de plataforma para prescrição dietética, divulgação, regras e dinâmica dos *rounds*. Como resultado, definiu-se que a divulgação ocorrerá através do Instagram do Projeto e o paciente interessado deverá enviar um e-mail para o endereço eletrônico do ambulatório. Os pacientes são preferencialmente externos a UFRJ, adultos e idosos, com baixa renda, visando adequação alimentar e/ou tratamento de patologias pela dietoterapia à excessão de acompanhamento para fins estéticos e esportivos. Prévio a consulta, devem preencher um formulário online com perguntas sobre queixa principal, uso de medicamentos e dados sócio-demográficos. Iniciou-se o atendimento em junho de 2021 as segundas-feiras por alunos bolsistas de extensão e supervisão simultânea do docente responsável pelo ambulatório. São atendidos em média três pacientes por dia. Consultas de primeira vez com duração de uma hora e de retorno trinta minutos, em média. Os *rounds* ocorrem as quintas-feiras com atores presentes na consulta onde são discutidos os casos, conduta dietoterápica, orientações como um todo, e enviado o material resultante para os pacientes por email. O plano alimentar é elaborado em *software* de nutrição, assim como a lista de substituição e análise da prescrição por planilha discriminada de nutrientes. O material educativo está sendo elaborado no formato e-book de receitas, higienização de alimentos, entre outros. Após a entrega do plano alimentar, são reagendadas consultas de retorno para acompanhamento e reavaliação. A experiência em participar de atendimentos em ambulatório de nutrição e de colocar em prática todos os ensinamentos aprendidos ao longo da graduação é uma excelente maneira de se adquirir conhecimentos para a prática profissional bem como vivenciar a realidade da população, os desafios inerentes a promoção da saúde, reeducação e segurança alimentar, além da transformação que a profissão de nutricionista proporciona a saúde dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução nº 666, de 30 de setembro de 2020. Define a teleconsulta como forma de realização da consulta de Nutrição por meio de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) durante a pandemia da Covid-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **420**

TÍTULO: **EFEITO ANTI-HELMÍNTICO DE TOCOYENA BULLATA EM CAENORHABDITIS ELEGANS**

AUTOR(ES) : **MATEUS RANGEL SOUZA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA, JÚLIA PERALTA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução/objetivo: Os helmintos são metazoários, sendo muitas espécies parasitas que podem infectar o homem. O modelo experimental utilizado para testes de atividade anti-helmíntica é o *Caenorhabditis elegans*, um nematoide de vida livre, que apresenta alta disponibilidade, facilidade de cultura e rápido ciclo de vida, sendo utilizado no desenvolvimento de novos fármacos. Os produtos naturais vêm sendo avaliados pelas suas propriedades anti-helmínticas, e grande fonte desses produtos são plantas coletadas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade anti-helmíntica do extrato bruto de *Tocoyena bullata* em ovos, larvas e adultos de *C. elegans*. **Metodologia:** A cepa N2 de *C. elegans* foi mantida em laboratório utilizando *Escherichia coli* cepa OP50 como fonte alimentar a 20°C. O extrato foi cedido pela Profª Drª Michelle Frazão Muzitano (LPBio/UFRJ). Foi realizada a sincronização da cultura para obtenção de ovos de *C. elegans* a partir da lise dos helmintos adultos com solução de NaOH 5% e NaOCl 6%. Para avaliação nos ovos, estes já são incubados nas diferentes condições experimentais; 30 horas após, são obtidas as larvas L3-L4 e 72 horas depois, os adultos. Cerca de 30 ovos, L3-L4 e adultos foram incubados com o extrato de *T. bullata* nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 100 e 200 µg/mL. A condição DMSO 0,01% foi utilizada como controle. O efeito nos ovos foi avaliado pela eclosão de larvas L1, e nas larvas L3-L4 e nos adultos, avaliando-se a sobrevivência dos mesmos. As alterações morfológicas foram avaliadas através da microscopia óptica utilizando-se o microscópio óptico Olympus BX51 acoplado a câmera DP-71. Para o cálculo do IC₅₀, o percentual de sobrevivência de larvas e adultos e de eclosão de L1 foram plotados em função da concentração dos compostos utilizando-se uma análise não-linear com o programa GraphPad Prism 5 (GraphPad Software, Inc., EUA). **Resultados preliminares:** Houve uma diminuição estatisticamente significativa na eclosão de larvas L1 e na sobrevivência de larvas L3-L4, obtendo-se IC₅₀ de 9,35 µg/mL e 10,50 µg/mL, respectivamente. Em adultos, também houve diminuição da sobrevivência, sendo obtido IC₅₀ de 100,3 µg/mL. Por microscopia óptica, foi possível observar pequenas lesões na cutícula de larvas L3-L4 na concentração de 200 µg/mL, além de alterações no sistema digestório na concentração de 100 µg/mL. Em adultos, foram observadas alterações internas em todas as concentrações testadas, incluindo a dilatação do esôfago. Nas maiores concentrações, de 100 e 200 µg/mL foi observado um dano severo na cutícula. Nossos resultados demonstram o potencial efeito anti-helmíntico de *T. bullata*, porém novos estudos serão realizados para determinar um possível mecanismo de ação. **Apoio financeiro:** FAPERJ, PIBIC/CNPq, UFRJ

BIBLIOGRAFIA: HOLDEN-DYE, Lindy; WALKER, Robert J.. Anthelmintic drugs and nematicides: studies in caenorhabditis elegans. Wormbook, [S.L.], p. 1-29, 16 dez. 2014. WormBook. <http://dx.doi.org/10.1895/wormbook.1.143.2>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **428**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO ECOAS - ESPECIARIAS E CONDIMENTOS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO,ANTÔNIO VINÍCIUS DORIGUETTO FERREIRA,BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA,EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE,RAIANY BONAFÉ,MYLENA SILVA SOARES ARAUJO,GABRIELA,JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA,LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR,ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES,LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO,LETÍCIA RAMOS SANTOS COSTA,HIARA DE OLIVEIRA BAGANHA,MATHEUS DE MATOS BORBA,GIOVANNA RODRIGUES PORTO,MONICA FERONI DE CARVALHO,JANE CAPELLI,EDISON CARVALHO,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,Inês Leoneza de Souza Inês Leoneza,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA**

RESUMO:

A extensão universitária consiste em uma das atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico com o intuito de atender as necessidades da comunidade interna e externa de forma que os universitários desenvolvam atividades para promoção do bem estar social, estabelecendo assim, um vínculo entre a universidade e a sociedade. O projeto de extensão ECOAS - Especiarias e Condimento na Promoção da Alimentação Saudável tem por objetivo promover o uso das especiarias e condimentos naturais, com a finalidade de diminuir a utilização do sal de cozinha nas preparações alimentícias, promovendo uma alimentação mais saudável e que contribua para uma maior qualidade de vida e promoção de uma mudança nos hábitos alimentares na população regional dos Municípios de Macaé e Quissamã, situados na Região Norte-Fluminense. As atividades de extensão do projeto acontecem desde 2018, e já foram desenvolvidas diversas atividades de interação com o público alvo por meio de cursos, palestras e rodas de conversa presenciais, visando a conscientização acerca do propósito do projeto. O cenário atual da pandemia da COVID-19 gerou grandes impactos nos sistemas de saúde, políticos, econômicos, sociais e também no ensino, acarretando transformações importantes diante das medidas adotadas de distanciamento social a fim de conter a propagação da doença. Diante disso, o projeto ECOAS precisou se reinventar a fim de continuar promovendo ações extensionistas. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão ECOAS no período de pandemia da COVID-19. Inicialmente integrantes do projeto se reuniram em salas virtuais, a fim de verificar a possibilidade de realização de ações neste novo formato. Em seguida, foram elencadas as metodologias de trabalhos estabelecidas através da utilização de diferentes plataformas digitais e redes sociais disponíveis e acessíveis a fim de desenvolvimento dos trabalhos. As plataformas utilizadas foram Google Meet, Instagram e Canal próprio no Youtube. As atividades incluíram a elaboração de posts informativos, de bases científicas, para o Instagram, adaptações dos cursos e palestras ministrados do formato presencial para a modalidade online, e atendimento nutricional online, em colaboração com um projeto parceiro, realizando a inserção de condimentos naturais nos planos alimentares elaborados. Em relação aos resultados, nas redes sociais, foram contabilizadas as curtidas, visualizações e comentários onde observamos um gradativo aumento do acompanhamento das publicações. Nos cursos e palestras, observamos um retorno positivo do público pelos elogios e sugestões coletados através de formulário online. No ambulatório, a inserção de condimentos naturais foi bem aceita pelos pacientes, o que pôde ser visto pelo registro em prontuário da adesão aos planos alimentares. Dessa forma, consideramos que os resultados foram satisfatórios, mediante a conjuntura pandêmica. Vale ressaltar que as atividades tiveram o protagonismo dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: NUNES, Ruan Kaio Silva et al. DESAFIOS E ADAPTAÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista Ciência Plural.2021; 7(1):211-223. MÉLO, Cláudia Batista et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n.3, e1210312991, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **438**

TÍTULO: **CONDIMENTOS NATURAIS PROMOVENDO SAÚDE: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE MACAÉ - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANTÔNIO VINÍCIUS DORIGUETTO FERREIRA,ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO,BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA,MYLENA SILVA SOARES ARAUJO,RAIANY BONAFÉ,EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE,EDISON CARVALHO,INÊS LEONEZA DE SOUZA,LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,MONICA FERONI DE CARVALHO,JANE CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA**

RESUMO:

Os condimentos e especiarias de origem natural, além de diversificarem as preparações culinárias e incrementarem o sabor, promovem a diminuição da utilização do sal de cozinha. A média de consumo brasileira de sal é de 9,34g/dia, quase o dobro da recomendada pela Organização Mundial de Saúde que é 5g/dia. Por isso ações que foquem na redução do uso se fazem necessárias. Nesse contexto, as especiarias e condimentos atuam na prevenção de doenças e agravos não transmissíveis, como a hipertensão arterial, por possuírem também inúmeras propriedades biológicas como atividade antioxidante e anti-inflamatória. No intuito de contribuir para uma maior qualidade de vida da população Macaense, o projeto de Extensão "Especiarias e Condimentos na Promoção da Alimentação Saudável - ECOAS" desenvolve ações locais divulgando e demonstrando o valor da inserção desses produtos naturais no dia a dia das pessoas. Fruto de parceria entre a Universidade Federal Do Rio de Janeiro - Campus Macaé e a Prefeitura Municipal, realizou-se um curso de capacitação online denominado "Práticas Contemporâneas no Cuidado em Saúde", com 7 módulos, ministrados entre os meses de abril a junho, com um total de 83 professores inscritos. O módulo "Condimentos Naturais Promovendo Saúde" objetivou informar sobre os benefícios do uso e esclarecimento de dúvidas relativas ao tema. No evento foram abordados diversos tópicos como a história relativa aos temperos, o papel das espécies reativas de oxigênio (EROs) no aparecimento de doenças, a atividade antioxidante como ferramenta de combate aos EROs, os produtos naturais como fonte de antioxidantes, propriedades biológicas e contraindicações. Além disso, as técnicas de secagem, o cultivo em vasos e dicas de receitas. Foram trabalhados os seguintes temperos: alecrim, alho, canela, cebola, cebolinha, cúrcuma, hortelã, manjeriço, orégano, pimentas (dedo de moça, malagueta, do reino e rosa), salsa e sálvia. Foi uma grande troca de experiência entre os participantes que, em sua maioria, desconheciam o papel benéfico dessas ervas e de seus componentes químicos. Para estimular ainda mais o uso desses produtos naturais um folder foi elaborado com receitas práticas e fáceis com temperos naturais, demonstradas em formato de vídeo no curso, e ao final do evento ele foi enviado como material de apoio. Como resultado dessa ação espera-se que os professores no exercício profissional promovam a difusão das informações relativas à importância de uma dieta equilibrada, sem excesso de sódio, e estimulem o uso de temperos naturais, tanto dentro quanto fora das salas de aula, propiciando a mudança de seus hábitos alimentares e de seus alunos. Conclui-se que as atividades de extensão, mesmo em tempos de pandemia, são primordiais para promover a troca de saberes entre a população e a Universidade contribuindo assim para a transformação da sociedade e também para promoção de uma alimentação mais saudável.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **458**

TÍTULO: **TOLERÂNCIA TÉRMICA DO FOTOSISTEMA II EM MACROALGAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **MARIA LAURA BORGIO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR M DUARTE, LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

Apesar do fenômeno do aquecimento global, há pouca informação que permita compreender o que poderá acontecer com as comunidades de macroalgas frente ao aumento da temperatura dos oceanos. As macroalgas marinhas são importantes na produtividade primária, ciclagem de nutrientes, produção de oxigênio e estruturação dos ecossistemas costeiros tropicais. A despeito de evidências existentes de simplificação das comunidades em regiões temperadas, pouco se sabe sobre a tolerância térmica desses organismos, a não ser pelas correlações de distribuição macrogeográficas. Neste trabalho, intencionamos determinar diferenças de tolerância térmica em macroalgas em pequena escala geográfica, através da mensuração rápida do estado de ativação do Fossistema II (FSII) em função da temperatura e, desta forma, produzir parâmetros que possam indicar as espécies que serão mais ou menos sensíveis ao aumento de temperatura. Para tal, porções dos talos de macroalgas coletadas em costão rochoso (Ulvophyceae: *Ulva lactuca*, *Cladophora prolifera*, *Codium intertextum*; *Cladophoropsis membranacea*; *Caulerpa sertularioides*; *Chaetomorpha antennina*; Rhodophyceae: *Pterocladia capillacea*; *Jania crassa*, *Centroceras* sp., *Hypnea spinella*; *Dasya rigidula*; *Laurencia dendroidea*; Phaeophyceae: *Padina gymnospora*, *Sargassum filipendula*; *Feldmannia irregularis*; *Colpomenia sinuosa*; *Chnoospora minima*; *Leveringia brasiliensis*. N = 10) foram submetidas a um gradiente de 23°C a 50°C em banho térmico de precisão. A cinética de desativação do FSII foi obtida mensurando eficiência quântica potencial do FSII (F_v/F_m) a cada 2°C por fluorometria PAM e analisadas por regressão com curva logística. Parâmetros e pontos críticos foram extraídos para avaliar diferenças de tolerância térmica entre espécies. Foram encontradas diferenças interespecíficas no comportamento de desativação do FSII ao aumento de temperatura. *U. lactuca* e *C. prolifera* apresentaram maior tolerância térmica do FSII (TT_{FSII}), enquanto *C. minima* e *L. brasiliensis* apresentaram o oposto. As demais espécies apresentaram TT_{FSII} intermediária. Foram encontrados padrões de TT_{FSII} relacionados aos grupos morfofuncionais e à distribuição no costão rochoso. As Foliáceas apresentaram maior TT_{FSII} ; Calcárias Articuladas, Coriáceas e Filamentosas apresentaram o oposto; Corticadas apresentaram a menor TT_{FSII} . Espécies coletadas no mediolitoral superior foram as de maior TT_{FSII} . Não houve diferença estatística entre a TT_{FSII} de espécies coletadas no mediolitoral inferior e infralitoral. Esses resultados demonstram inicialmente a existência de diversidade fenotípica na TT_{FSII} entre as espécies de macroalgas. Ademais, os padrões observados sugerem a existência de pressão seletiva atuando sobre a TT_{FSII} . Dada a importância fundamental do FSII na fotossíntese, estudos como esse podem auxiliar a definição de grupos focais para estudos ecofisiológicos e de monitoramento dos efeitos das mudanças climáticas em ecossistemas costeiros.

BIBLIOGRAFIA: BERRY, J., BJORKMAN, O., 1980. Photosynthetic response and adaptation to temperature in higher plants. *Annu. Rev. Plant Physiol.* 31, 491-543 LÜNING, Klaus. Seaweeds: their environment, biogeography, and ecophysiology. John Wiley & Sons, 1990 MACREADIE, P. I. et al. Seagrasses and macroalgae: Importance, vulnerability and impacts. *Climate Change Impacts on Fisheries and Aquaculture: A Global Analysis* (Wiley-Blackwell), p. 729-770, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **460**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA EM FÊMEAS ADULTAS DE RHODNIUS PROLIXUS FRENTE À INFECÇÃO PELO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO METARHIZIUM ANISOPLIAE**

AUTOR(ES) : **AMANDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS, MURY, FB**

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um Hemiptera hematófago obrigatório da família Reduviidae, subfamília Triatominae. O sistema imune dos insetos é basicamente composto por vias de sinalização que controlam uma diversidade de mecanismos efetores, deste modo permitindo o controle da maior parte das infecções. Devido à resistência do *Triatoma* aos inseticidas convencionais e, do ponto de vista biológico e químico, faz-se necessário o estudo de novas alternativas para o controle desses insetos. Dessa forma, os fungos entomopatogênicos são únicos, em comparação com outros microorganismos, que causam doenças em insetos porque eles infectam através da cutícula e não necessitam ser ingeridos, mostrando um grande potencial para o controle de insetos vetores. O *Metarhizium anisopliae* é um fungo causador de doença em várias espécies de insetos e vêm sendo utilizado como inseticida biológico contra diferentes pragas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho visa analisar os aspectos moleculares e fisiológicos em fêmeas adultas de *R. prolixus* frente à infecção pelo fungo entomopatogênico *M. anisopliae*, focando na hipótese de que o fungo estaria atuando como um modulador da resposta imunológica. Para isso foram utilizadas fêmeas adultas de 1ª alimentação, alimentadas com sangue de coelho e, posteriormente, foi administrado ao grupo controle (CTL) 1µL de Tween 80 a 0,05% (TW) e ao grupo Fungo (F) 1µL de TW + conídios (5×10^{17} conídios/mL). Após um período de 24 e 72h os insetos foram dissecados para obtenção do epitélio intestinal (EI) e corpo gorduroso (CG). A modulação da resposta imunológica, frente ao silenciamento dos genes Dorsal (via TOLL) e Relish (via IMD), foi estudada pela análise da abundância de RNAm codificando Cactus e Dorsal (via Toll), Relish (via IMD), Eiger (ortólogo de TNF), bem como Defensina e Lizozimas (LysA, LysB) (peptídeos antimicrobianos) por RT-qPCR. O EF-1 (Elongation Factor-1) foi utilizado como gene de referência. O grupo F apresentou maior mortalidade e menor taxa de oviposição quando comparado ao grupo CTL. Além disso, a taxa de eclosão no grupo F foi de 0% quando comparado ao grupo CTL. Observamos que insetos silenciados (dsDORSAL) e infectados com fungo apresentaram uma inibição da via Toll e IMD no EI e CG 72h após a infecção. Nos insetos silenciados (dsRELISH) e infectados com fungo ocorreu uma diminuição da expressão de Relish no intestino médio, 72h após a infecção. Além disso, o nível de transcritos de Lys A, Lys B e Defensina foi regulado negativamente, 72h após a infecção, no EI e CG dos insetos silenciados para dsDORSAL e dsRELISH na presença do fungo. Adicionalmente, torna-se necessário quantificar as espécies reativas de oxigênio (ROS) com intuito de avaliar se o fungo estaria aumentando o processo de estresse oxidativo. Estes dados corroboram para inferir que o fungo *M. anisopliae* pode estar interferindo nos processos fisiológicos em *R. prolixus*.

BIBLIOGRAFIA: FLORES-VILLEGAS, A. L.; et al. Immune defence mechanisms of triatomines against bacteria, viruses, fungi and parasites. *Bull. Entomol. Res.* 105, 523-532, 2015 ORIHUELA, P. L. S.; VASSENA, C. V.; ZERBA, E. N.; PICOLLO, M.I. Relative contribution of monooxygenase and esterase to pyrethroid resistance in *Triatoma infestans* (Hemiptera: Reduviidae) from Argentina and Bolivia. *J Med Entomol.* 45: 298±306. PMID: 18402146, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **484**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE A PREVALÊNCIA PARASITÁRIA E O PESO E COMPRIMENTO DO MACRODON ATRICAUDA**

AUTOR(ES) : **VILMA PAIVA DE PAULA DO PRADO,FABIANA DANIELA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES,ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

O *Macrodon atricauda* conhecido como pescadinha amarela, pescadinha, pescadinha real e pescada foguete, é um peixe cienídeo encontrado em águas costeiras rasas do Estado do Espírito Santo até o norte da Argentina. Sua alimentação é predominantemente a base de camarões, lulas e peixes pequenos. É considerado um peixe de importância econômica e um dos principais alvos da pesca de arrasto e rede de espera, das regiões sul e sudeste do Brasil (Cardoso 2011). Os peixes formam um grupo de vertebrados com um grande número de espécies parasitárias desconhecidas. Na interação parasito-hospedeiro, há alguns fatores ecológicos que podem ser determinantes para a composição e estrutura da comunidade parasitária, como tamanho do corpo do hospedeiro, hábito alimentar, nível trófico, variação da temperatura e efeitos da sazonalidade (Moreira 2017). O presente trabalho tem como objetivo analisar se há relação entre a prevalência parasitária e o peso e tamanho do *Macrodon atricauda*. Neste estudo, 109 exemplares de *Macrodon atricauda* foram coletados no desembarque pesqueiro de Macaé, colocados em sacos individualizados e levados para o laboratório, onde foram identificados, pesados e mensurados para determinar o comprimento. Os peixes foram separados de acordo com o peso e comprimento. Posteriormente, os espécimes foram necropsiados e os órgãos separados individualmente em placas de Petri. Os helmintos coletados foram lavados com solução de cloreto de sódio 0,9% e separados de acordo com o órgão inspecionado e o filo e acondicionados em frascos contendo AFA (ácido acético, formol e álcool etílico). Foi realizada a análise de prevalência parasitária em relação ao peso e tamanho do *Macrodon atricauda* levando em consideração o número de peixes examinados e o número de peixes infectados. Dos 109 exemplares analisados, 29 encontravam-se infectados, sendo 81 parasitas do filo Nematoda e 2 do filo Platyhelminthes. O peso dos peixes variou de 112 a 597 gramas e o comprimento de 23 a 39 centímetros. De acordo com o estudo, observou-se que quanto maior o peso e o comprimento do pescado, maior é a prevalência parasitária. Em decorrência dos fatores ecológicos dos hospedeiros poderem afetar a fauna parasitária, o fato de o *Macrodon atricauda* apresentar um maior número de parasitas pode estar relacionado a um período mais prolongado de tempo exposto a infecções e a maior capacidade de ingestão de hospedeiros intermediários (Marques e Alves 2011).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, L. G. Idade e mudanças no crescimento da pescadinha amarela *Macrodon atricauda* (Günther, 1880) entre 1976 e 2009 no sul do Brasil. 2011. Dissertação de Mestrado. MARQUES, Livia Castro; ALVES, Dimitri Ramos. Ecologia da comunidade de metazoários parasitos do dourado, *Coryphaena hippurus* Linnaeus, 1758, (Osteichthyes: Coryphaenidae) do litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos UNIFOA, v. 6, n. 16, p. 111-122, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **519**

TÍTULO: **O EXERCÍCIO FÍSICO É CAPAZ DE MELHORAR A PERFORMANCE COGNITIVA E AINDA CONSERVAR A COMPOSIÇÃO CELULAR ABSOLUTA DO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS DURANTE O ENVELHECIMENTO?**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS HUMBERTO ANDRADE MORAES**

RESUMO:

As implicações morfofisiológicas do exercício físico (EF) sobre a cognição tem sido discutido de forma recorrente na literatura. Algumas hipóteses sugerem que alterações da neuroplasticidade e neuroproteção são principais efeitos do EF, melhorando aspectos cognitivos, em especial nos indivíduos de meia-idade e idosos (Greene *et al.*, 2019). No entanto, há uma limitação de métodos adequados que possam trazer respostas sobre esses questionamentos e novas abordagens acerca do tema. Por outro lado, o método do fracionador isotrópico (FI) mostrou ser uma ferramenta eficiente e precisa para estudar a morfometria cerebral (Repetto *et al.*, 2016). Com isso, o objetivo deste trabalho é analisar os efeitos do EF sobre a cognição e a composição celular absoluta de células neuronais e não neuronais do hipocampo e do polo rostral do córtex cerebral, importantes regiões cerebrais envolvidas com a memória e a aprendizagem. Para isto, camundongos suíços de 12 meses (meia-idade) de idade, após período de adaptação ao esforço, serão submetidos a sessões de EF de natação (em tanque retangular de vidro de 60cm de profundidade X 45cm de largura X 100cm de comprimento) em grupos de 4 animais por raia, durante 60 minutos de duração, 5 dias na semana por um período de 4 meses. Testes comportamentais (O labirinto radial de oito braços e o teste de reconhecimento de objetos) serão utilizados na fase pré-treinamento físico para avaliar o *status* cognitivo dos animais. Após 4 meses de treinamento físico, os animais (com 16 meses de idade - idosos) passarão novamente por testes comportamentais para se avaliar a evolução da performance cognitiva. Em seguida, serão anestesiados com ketamina (90-120 mg/kg de peso - intraperitoneal) e perfundidos em paraformaldeído à 4%. Seus céfalos serão, então, removidos do crânio, dissecados e submetidos ao FI. Resultados esperados: espera-se que a prática semanal de EF em piscina por um período de 4 meses melhore o desempenho cognitivo dos animais experimentais em relação ao grupo controle (Lourenço *et al.*, 2019) e que a composição absoluta cerebral dos animais idosos praticantes de EF (grupo ativo) se mantenha conservada ao longo do envelhecimento quando comparada aos animais controle (grupo sedentário). A autora deste trabalho ficará responsável pelas sessões de exercício físico e testes comportamentais, monitorando os animais e realizando procedimentos necessários. Além disso, também ficará a seu cargo analisar os resultados encontrados no período *pós-mortem*.

BIBLIOGRAFIA: REPETTO, Ivan E. et al. The Isotropic Fractionator as a Tool for Quantitative Analysis in Central Nervous System Diseases. *Frontiers in Cellular Neuroscience*. 2016. v.10, n.190, p.1-12. LOURENÇO, Mychael V. et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer's models. *Nature medicine*. 2019. v.25, [s.l.], p.165-175. GREENE et al. In the long run: physical activity in early life and cognitive aging. *Frontiers in neuroscience*. 2019. v.13, [s.l.], p.1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **526**

TÍTULO: **A ABORDAGEM DO TEMA DA SAÚDE DO ADOLESCENTE EM TEMPOS DE COVID-19 PARA O PÚBLICO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DE EVENTOS ONLINE.**

AUTOR(ES) : **LARA FERNANDES SILVA,ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA,SARA BRANDAO NEVES,BEATRIZ ROLDAN MARCHON,LAÍZ GONÇALVES CASTILHO,POLYANA LOURENÇO PESSANHA,CAMILLA MARCELINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

O presente resumo trata-se de um relato dos eventos realizados remotamente durante a pandemia da COVID-19 no período de 2020, considerando o foco das ações do projeto de extensão que os estruturou e organizou, estando voltado para a promoção da saúde e qualidade de vida na adolescência. Entende-se como adolescência, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o período compreendido de 10 e 19 anos. Tem como objetivo descrever a experiência da realização de eventos em saúde voltados para a população de estudantes e profissionais da área de enfermagem no formato online. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, utilizando registros oficiais e percepções do evento na equipe de organização do mesmo pelo projeto de extensão ao qual aqueles estavam vinculados. Empregou-se, assim, materiais publicados nas redes sociais na divulgação do evento, documentações de participações e depoimentos dos autores do trabalho, que participaram na estruturação e presenciaram os eventos. Resultados: Os dois encontros realizados remotamente ocorreram por meio da Plataforma Google Meet, sendo ambiente virtual semelhante a sala de aula. Estes eventos, durante a pandemia da COVID-19, possibilitaram alcançar um maior público-alvo, pois a internet facilita o encontro de pessoas de diferentes municípios e regiões. Assim, foram, em torno de 180 participantes nos eventos realizados. Um primeiro evento foi uma mesa-redonda com a temática "Atuação da enfermagem na saúde do adolescente em tempos de COVID-19", com a participação de enfermeiros preletores de diferentes cidades que trouxeram suas experiências na atuação frente às mudanças geradas pela pandemia nos serviços de saúde em que atuavam. Outro evento contou com a participação de um enfermeiro e de uma psicóloga, com a temática: saúde mental na adolescência e os desafios na pandemia da COVID-19. Além disso, nos dois eventos houve a integração de discentes atuantes em extensão na condição de secretários das mesas e de expositores das ações de extensão do projeto do qual faziam parte diante da saúde do adolescente. Os eventos promoveram a troca de conhecimento entre os participantes de forma leve, deixando todos confortáveis para tal no ambiente virtual, bem como proporcionando um aprendizado enriquecedor, com perguntas via chat, por áudio e/ou vídeo ou mesmo através de formulário anônimo. Ademais, esta experiência foi uma oportunidade também de engajamento na contribuição com o debate sobre a adolescência diante da pandemia de COVID-19 entre os discentes de enfermagem que faziam parte do projeto de extensão organizador dos eventos. Conclusão: a promoção e a realização de eventos em saúde no modelo remoto é importante, em especial, na área temática de saúde do adolescente, pois congrega pessoas com diversidade especial e de vivências. E, com isso, é possível haver compartilhamento de conhecimentos e experiências a partir de perspectivas distintas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica. 2ª edição, p.18. Brasília, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **544**

TÍTULO: **DOCUMENTÁRIO E ENSINO: ONDE ESTÃO AS MULHERES PESQUISADORAS EM QUÍMICA?**

AUTOR(ES) : **HANNA PINHEIRO MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA,MARA APARECIDA ALVES DA SILVA**

RESUMO:

A utilização dos Recursos Audiovisuais (RAVs) perpassa diversos ambientes, porém no meio acadêmico e escolar as chamadas "mídias-educação", na maioria das vezes, se apresentam como ferramenta pedagógica capaz de intensificar o desempenho didático do docente, auxiliar na aprendizagem de conteúdos e ampliar discussões de assuntos da nossa sociedade (SANTOS; AQUINO, 2011). Dos diversos RAVs que encontramos os aparelhos de reprodução de áudio e vídeo, como a televisão, computadores, projetores e as plataformas digitais, ganham nosso destaque por transmitirem um gênero audiovisual, os documentários. O documentário "se caracteriza por apresentar determinado acontecimento ou fato, mostrando a realidade de maneira mais ampla e pela sua extensão interpretativa" (ZANDANADE, FAGUNDES, 2003). Esse pode ser manifestado por meio de entrevistas, fotografias, imagens e da voz over que irá produzir o ponto de vista e a causa defendida tanto pelo cineasta quanto pelos participantes do documentário (MOMBELLI, TOMAIM, 2014). Ao pensarmos na implementação desse recurso na formação inicial de professores, estaremos abrindo espaço para que os futuros docentes encontrem uma forma de discutir os aspectos sociais, históricos, políticos e científicos que estão amplamente defendidos pelo Movimento CTS. Desse modo, pensamos em analisar os efeitos afetivos e de representatividade que podem ser mobilizados a partir da exibição do documentário com o tema "Mulheres Pesquisadoras em Química" e assim trazer reflexões e debate sobre a invisibilidade das mulheres nos espaços diversos, suas lutas, vitórias e desafios na trajetória profissional. Nessa perspectiva o intuito da nossa pesquisa está na criação de um documentário que procure responder a seguinte pergunta norteadora: Onde estão as mulheres pesquisadoras em Química? Na tentativa de respondermos a essa questão, elaboramos o seguinte Objetivo Geral: Analisar os efeitos afetivos e de representatividade que podem ser mobilizados a partir da criação/exibição de um documentário sobre Profissionais em Química. No intuito de alcançar o objetivo proposto para esta investigação traçamos os seguintes objetivos específicos: Fazer um levantamento de profissionais em Química que ocupem funções em áreas da administração, pesquisa e empreendedorismo e que estão próximas a pesquisadora principal; Criar um documentário a partir dos depoimentos das participantes a serem escolhidas sobre sua atuação na área de Química e por fim problematizar os discursos de gênero a partir da fala dessas mulheres de diferentes áreas dentro da Química. A pesquisa será de cunho qualitativo, com características de pesquisa de campo e os dados obtidos serão analisados por meio da análise de conteúdo. Esperamos que a utilização desse documentário possa gerar interesse pelos estudos dos recursos audiovisuais na formação inicial de professores de Química e também engajar discussões importantes dentro da sala de aula, como a participação das mulheres na ciência.

BIBLIOGRAFIA: MOMBELLI, N. F.; TOMAIM, C. S. Análise fílmica de documentários: apontamentos metodológicos. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação UFJF. Vol.8 - 2014. SANTOS, P. N.; AQUINO, K. A. S. Utilização do cinema na sala de aula: aplicação da química dos perfumes no ensino de funções orgânicas oxigenadas e bioquímica. Química Nova na Escola, v. 33, 2011. ZANDANADE, V; FAGUNDES, M C J. O vídeo documentário como instrumento de mobilização social. Monografia. IMESA/FEMA, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **545**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DE BIOBANCO DE DNA GÊNOMICO DE MACROALGAS MARINHAS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **NATALI CASTICAL DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LÍZIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As macroalgas são organismos multicelulares, fotossintetizantes, bentônicos com uma variedade de cores, formas e tamanhos. Presentes em ambientes tropicais e temperados, e ocupando principalmente os costões rochosos, sendo os principais componentes do meso e do infralitoral, esses organismos exercem grande importância biológica como estruturadores de comunidades bentônicas. Atualmente, para a correta identificação desses organismos se faz necessária a utilização de ferramentas auxiliares à taxonomia morfológica. Neste sentido, a utilização de marcadores moleculares, conhecidos como DNA barcoding, é imprescindível. Deste modo, a obtenção de amostras de macroalgas para compor um biobanco de DNA genômico se faz necessária para o levantamento da diversidade da fitoflora regional, com vistas à sua conservação. Assim, este trabalho tem como objetivo principal a construção de um biobanco através de amostras de DNA extraídas das espécies de macroalgas coletadas no costão rochoso da praia do Cavaleiros, Macaé (RJ). As macroalgas foram coletadas manualmente, com auxílio de espátula, e triadas para a retirada de sedimento e fauna acompanhante. Porções de cada espécime foram acondicionadas em tubos Eppendorfs e etiquetados contendo álcool 70%; as porções restantes foram individualmente acondicionadas em sacos plásticos, devidamente etiquetados. Todas as amostras foram então armazenadas em caixa térmica para transporte até o LIBMar/NUPEM. Devido à pandemia Covid-19, somente esta primeira etapa do estudo pode ser realizada. No LIBMar foram pré-identificadas cerca de 40 táxons de macroalgas, tais como: *Codium*, *Caulerpa*, *Ulva* (Ulvophyceae); *Osmundaria*, *Asparagopsis* e *Laurencia* (Rhodophyceae) e *Sargassum*, *Dictyota* e *Padina* (Phaeophyceae). Com o retorno das atividades presenciais, as amostras serão processadas para a realização da extração do DNA genômico de cada espécime e, com os devidos marcadores Barcoding, identificados em nível molecular.

BIBLIOGRAFIA: Raven, P.H.; Elicchhorn, S.E.; Evert, R.F. *Biologia Vegetal*. 8ª Edição. Guanabara Koogan, 867p, 2014 Carolina A. A. Azevedo, Fábio Nauer; Biodiversidade e Ecologia de Macroalgas Marinhas Brasileiras, BOTÂNICA NO INVERNO 2012 Zuccarello, G.C. & Paul, N.A. (2019). A beginner's guide to molecular identification of seaweed. *Squalen Bulletin for Marine and Fisheries Postharvest and Biotechnology*, 14, 43-53

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **560**

TITULO: **PREVISÃO DE POTÊNCIA EM PARQUES EÓLICOS NO BRASIL UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SANT CLAIR**

ORIENTADOR(ES): **JANAINA GOMIDE**

RESUMO:

Em virtude das recentes crises de energia observadas ao redor do mundo, as fontes de energia renováveis ganham cada vez mais relevância nas matrizes energéticas dos países. Dentre essas, destaca-se a energia eólica por estar entre as que possuem maior potencial útil e ter capacidade de geração teórica ininterrupta. Entretanto, devido ao alto custo inicial do projeto e à difícil locomoção de turbinas eólicas, se faz necessário um estudo criterioso do local a ser implementado um parque eólico (Demolli et al, 2019). Alguns trabalhos utilizaram algoritmos de Regressão Linear, Florestas Aleatórias, Redes Neurais Artificiais (RNAs) para prever a energia gerada em parques eólicos, como em (Díaz et al, 2018) e (Demolli et al, 2019).

O objetivo deste trabalho é prever a potência gerada em parques eólicos utilizando algoritmos de aprendizado de máquina. A metodologia deste trabalho envolve: (1) a coleta de dados meteorológicos e de potência gerada; (2) o processamento e tratamento dos dados; (3) aplicação dos algoritmos de Aprendizado de Máquina; e (4) Análise dos resultados e comparação com trabalhos relacionados.

O conjunto de dados utilizado é composto por dados de estações meteorológicas do Brasil (pressão atmosférica, temperatura do ar, umidade, velocidade do vento, direção do vento e rajada máxima de vento observada) e dados de potência gerada para o parque eólico em análise. Foram considerados os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Realizou-se um pré-tratamento dos dados, preenchendo os valores faltantes e normalizando todos os dados entre 0 e 1. Foram desenvolvidos modelos utilizando Regressão Linear, Árvore de Regressão e Redes Neurais Artificiais. Para avaliar os resultados foram utilizadas as métricas R², Erro Absoluto Médio (MAE) e Erro Médio Quadrático (RMSE).

Os resultados foram promissores - com R² próximo de 0,8 - e pôde-se observar a grande importância do tratamento dos dados, tendo em vista a presença de dados faltantes e a falta de padronização nos dados brutos. Resultados para dados parcialmente tratados ficaram com R² próximo de 0,5. Como trabalhos futuros, planeja-se utilizar também algoritmos de Redes Neurais Recorrentes, que possuem foco de aplicação em séries temporais.

BIBLIOGRAFIA: DEMOLLI, Halil et al. Wind power forecasting based on daily wind speed data using machine learning algorithms. *Energy Conversion and Management*, 2019. v. 198, p. 111823. DÍAZ, Santiago et al. Performance assessment of five MCP models proposed for the estimation of long-term wind turbine power outputs at a target site using three machine learning techniques. *Applied Energy*, 2018. v. 209, p. 455-477.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **590**

TÍTULO: **CRIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “PLANTAS NO DIA A DIA: UMA (IN)DIFERENÇA (IN)CONSCIENTE” E SUA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DA CEGUEIRA BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **LETICIA MORAES, JORGE GABRIEL FERNANDES GENOVEZ, LARYSSA DA SILVA LUZ FIRMINO, JENNIFER BRANDÃO, JACKLINE LOPES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO, HEITOR M DUARTE, LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI, ANGELICA RIBEIRO SOARES, NAIARA VIANA CAMPOS**

RESUMO:

As plantas contribuem de muitas formas para a formação, preservação e equilíbrio da vida na Terra. Além disso, estão amplamente inseridas no cotidiano do ser humano, seja na forma de fármacos, alimentos ou utensílios. Contudo, com o aumento da urbanização e da tecnologia, a relação entre a sociedade e as plantas aparenta-se cada vez mais distante e indiferente. Esse distanciamento motiva o desinteresse e gera insensibilidade quanto a compreensão da relevância das plantas no dia a dia, refletindo desde a forma como abordam o conteúdo botânico na grade curricular do ensino até a ausência de políticas públicas voltadas para a conservação vegetal. Sob essas perspectivas, em 1999, foi cunhado o termo “*plant blindness*”, ou seja, cegueira botânica, que significa a incapacidade de reconhecer o papel fundamental que as plantas exercem no funcionamento do planeta. Pensando em possíveis soluções para tal problemática, docentes do curso de biologia da UFRJ-Macaé deram início ao projeto de extensão “Plantas no dia-a-dia: uma (in)diferença (in)consciente” com objetivo inicial de oferecer meios para promover melhorias na divulgação do saber e do ensino botânico, a fim de reduzir os efeitos gerados pela cegueira botânica dentro da sociedade. A partir da ação de extensão, foi desenvolvido um curso na modalidade de formação continuada promovido através do Centro de Formação Carolina Garcia (Secretaria de Educação/Prefeitura de Macaé), tendo como público alvo a comunidade em geral, porém com o enfoque nos professores do ensino fundamental e médio. A primeira edição do curso ocorreu no ano de 2018, e devido ao retorno positivo dos participantes, foi desenvolvida, durante a pandemia do Covid-19, a sua segunda edição. No decorrer do curso, os alunos de graduação vinculados ao projeto de extensão atuam como monitores auxiliando os docentes na construção dos conteúdos que serão abordados nas aulas e na mediação das discussões. O curso consiste em 36 horas de atividades síncronas e assíncronas que abordam os principais tópicos relativos ao uso de plantas no dia a dia, visando uma perspectiva evolutiva, fisiológica, química, cultural e paisagística. O objetivo do curso ao decorrer do processo de aprendizagem é provocar a construção de questionamentos e discussões que sejam capazes de renovar o olhar da sociedade, em especial dos docentes inscritos no curso, em relação ao ensino de botânica, além de incentivar a utilização de metodologias de ensino e de ferramentas digitais que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o projeto acredita que com o auxílio da educação e da tecnologia é possível formar um cidadão que reconheça as plantas como um elemento vital para a manutenção da vida e com isso, reduzir os impactos gerados pela cegueira botânica.

BIBLIOGRAFIA: WANDERSEE, J. H.; SCHUSSLER, E. E. Preventing plant blindness. *The American Biology Teacher*, v. 61(2), p. 284-286. 1999. NEVES, A. B. M. e LISBOA, C. P. Cegueira botânica: é possível superá-la a partir da Educação?. *Ciência & Educação* (Bauru). 2019, v. 25, n. 3. pp. 745-762.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **596**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE CARDÁPIO DIGITAL E CARTÃO DE VISITA INTERATIVO COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING PARA UMA MICROEMPRESA DE BUFFET DE NITERÓI - RJ**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MOREIRA SOARES, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, GIOVANA DE SOUZA FREITAS, LUCIENE FREITAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS, LAÍS BURITI DE BARROS, PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

O trabalho em questão é resultado de uma ação de extensão da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PCTA) que integra a matriz curricular do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, vinculada ao projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente: Estratégias Para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos”. Como problemática principal, foi observado que a utilização de cardápios digitais contendo informações nutricionais claras é uma prática pouco comum, mas que pode ser de grande importância para os consumidores que queiram saber quais ingredientes estão presentes em cada preparo, ou para aqueles que tem alguma intolerância ou alergia alimentar. Pensando nisso, o presente estudo teve por objetivo elaborar um cardápio digital e cartão de visita interativo digital para uma microempresa prestadora de serviços de alimentação, de modo a aumentar a captação de clientes e rotatividade de estoque, visando a sustentabilidade, além de promover a redução dos papéis físicos. Dessa maneira, foi realizada uma avaliação do cardápio oferecido pelo estabelecimento e uma classificação das preparações existentes quanto ao tipo de preparo, ser vegana ou vegetariana, conter glúten ou lactose, e conter alimentos alergênicos com base na legislação vigente. A partir dessas informações e de pesquisas realizadas em sites de restaurantes que apresentassem cardápios disponíveis como forma de modelo, foi criado um modelo de cardápio contendo tais informações nutricionais e uma identidade visual para compor o mesmo. A criação do cartão de visita digital foi feita com auxílio de plataformas e sites de *design*, sendo importante para que o cardápio digital fosse acessado de maneira simples, além de disponibilizar os dados de contato com o prestador do serviço. Assim, é esperado como resultado que esta microempresa seja capaz de atrair mais clientes, gerando mais lucros por meio de um cardápio contendo informações nutricionais, visto que grandes cadeias de restaurantes oferecem tais opções aos seus clientes. Dessa forma, a construção de um cardápio digital contendo informações nutricionais pode ser um diferencial em serviços de alimentação e nutrição, pois podem proporcionar ao consumidor o acesso às informações sobre a composição das preparações que são servidas, atingindo públicos que tenham interesse em saber, de fato, o que estão consumindo ou que apresentem restrições alimentares. Tendo em vista que o trabalho foi desenvolvido na disciplina de PCTA, que propõe a realização das atividades em grupo, toda elaboração, contato com a microempresa e etapas desta ação foram realizadas conjuntamente pelos membros do grupo, seguindo a proposta da disciplina.

BIBLIOGRAFIA: CHEMIN, Sandra; MARTINEZ, Sílvia. Cardápio: Guia prático para a elaboração. Editora Atheneu, p. 5. Centro Universitário São Camilo - SP, 2014. WINGERT, Karina Helena; CASTRO, Luísa Rihl. Marketing para nutrição: conceitos e ferramentas aliados à prática da nutrição. *Disciplinarum Scientia. Ciências da Saúde, Santa Maria*, v. 19, n. 3, p. 353-371, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarum5/article/view/2699/2252>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **620**

TÍTULO: **ATIVISMO ALIMENTAR, SUSTENTABILIDADE E DEFESA DA BIODIVERSIDADE: O CASO DO MOVIMENTO SLOW FOOD BRASIL**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO GALDINO TRUTA**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL**

RESUMO:

Título do projeto: Ativismo alimentar, sustentabilidade e defesa da biodiversidade: o caso do Movimento Slow Food Brasil

Bolsista: João Pedro Galdino Truta

Curso: Ciências Biológicas - Bacharelado - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ)

Orientadora/Coordenadora: Giuliana Franco Leal

Instituto: Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) **Centro:** CCS

MACAÉ

2021

Resumo

Este estudo de iniciação científica faz parte de uma pesquisa sobre movimentos sociais voltados para a alimentação sustentável. O objetivo deste trabalho é entender como o movimento Slow Food Brasil se correlaciona com a defesa da biodiversidade. O Slow food surge na Itália na década de 1980. O movimento faz resistência a industrialização na alimentação. valoriza a

simplicidade, diversidade, relações harmoniosas, tradições e a diversidade cultural, em torno do eixo temático da alimentação. Nas décadas seguintes, o movimento se espalha para mais de 150 países, incluindo o Brasil. O movimento se coloca em busca de um alimento "bom, limpo e justo", alerta sobre os descuidos com os alimentos e se preocupa com temas que vão da degradação do meio ambiente até a importância da conexão entre agricultor e consumidor. O método de coleta de dados desse estudo está dividido em duas estratégias: coleta de fontes documentais produzidas pelo movimento e entrevistas semiestruturadas com parte dos seus integrantes. Até o momento foi feita análise documental. Foram elaboradas categorias que sintetizam as formas como o Slow Food Brasil atua na defesa da biodiversidade: 1 por meio da defesa da cultura alimentar, soberania alimentar e identidade cultural de produtores de alimentos; 2 pela promoção de práticas agrícolas que preservam o meio ambiente; 3 por estratégias de preservação de espécies animais e vegetais comestíveis; 4 por ações de educação para a defesa da biodiversidade. Como considerações parciais da pesquisa de iniciação científica, que está em andamento há um ano, percebe-se que o movimento estudado promove estratégias distintas, mas inter-conectadas, de defesa da biodiversidade. No momento atual da pesquisa estamos entrevistando remotamente integrantes do movimento Slow Food Brasil e transcrevendo as entrevistas.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Maria João Alves. Um alimento político e uma política que alimenta: o ativismo do Slow Food Brasil. Dissertação em Desenvolvimento Social/PPGDS, Unimontes, Montes Claros, MG, 2019. BIROCHI, Renê. At al. Alimentos bons, limpos e justos da Agricultura Familiar Brasileira. BRASIL: Editora Letras Contemporanea, 2019. Callegaro, I. C. As culturas alimentares no Território de identidade de Itapetinga-BA. Tese de doutorado . Geografia, Planificação Territorial e Gestão Ambient

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **640**

TÍTULO: **CONSUMO ALIMENTAR DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O CONTEXTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **DEBORAH CAROLINA MARTINS DE JESUS, EMMILY SANTOS DA SILVA RIBEIRO, LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA, JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO, NAIARA SPERANDIO, PRISCILA VIEIRA PONTES, ANA ELIZA PORT LOURENÇO, LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

RESUMO:

O estudo tem como objetivo avaliar alterações no consumo alimentar em professores da educação infantil da rede pública de ensino do município de Macaé, no decorrer da pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo do tipo transversal realizado em setembro de 2021, com 22 professoras de uma escola municipal da educação infantil de Macaé. Para coleta de dados foi utilizado um questionário virtual, elaborado no *Google Forms*, e enviado através da web, via WhatsApp e e-mail para os professores por intermédio da coordenadora da escola. Todos os participantes tiveram que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual antes de preencherem o questionário. A avaliação do consumo alimentar foi realizada mediante as seguintes perguntas: 1- Nesse contexto de pandemia os seus hábitos alimentares mudaram?; 2 - Durante a pandemia houve aumento do seu consumo dos alimentos listados a abaixo?; 3 - Durante a pandemia houve redução do seu consumo dos alimentos listados a baixo?. Os dados foram consolidados em uma planilha do programa *Excel®* e analisados no software *SPSS*, versão 19. As variáveis contínuas foram descritas por média e desvio padrão e as variáveis categóricas como proporção (%). No presente estudo as professoras e os alunos autores integram o NESANE (Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola), que é formado por quatro projetos de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Os alunos autores participaram do planejamento da atividade, coleta, análise dos dados e redação do resumo. A média de idade dos 22 professores examinados foi de 42,5 anos (desvio-padrão = 8,4), dentre esses, 100% eram mulheres, casadas (59,1%), com filhos (77,3%) e durante a pandemia o regime de trabalho foi híbrido (remoto e presencial) para 40,9% e remoto para 59,1%. Em relação à autoavaliação da alimentação, 40,9% das professoras referiram piora na alimentação no decorrer da pandemia. Quanto a avaliação do aumento ou diminuição do consumo de alguns alimentos durante a pandemia, observou-se um aumento mais expressivo para as bebidas açucaradas (54,5%), embutidos (54,5%), biscoito recheado (40,9%), biscoito salgadinho de pacote (40,9%), arroz (54,5%), feijão (54,5%), macarrão (45,5%), frango (63,3%), carne vermelha (50,0%), ovo (45,5%), legumes/verduras (68,2%) e frutas (63,3%). Em relação a redução do consumo, destacou-se o macarrão instantâneo (45,5%) e pratos prontos industrializados (36,4%). Durante a pandemia pode-se verificar que as professoras referiram uma piora na sua alimentação. Adicionalmente, observou-se um aumento no consumo de alimentos considerados não saudáveis, como os ultraprocessados (bebidas açucaradas, embutidos, biscoito) e os saudáveis (arroz, feijão, macarrão, legumes/verduras, frutas). Assim, o presente estudo abarca informações significativas para o desenvolvimento de ações de promoção da alimentação saudável aos professores, principalmente no contexto de pandemia, que por si só tem gerado efeitos negativos para a saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: 1- BROOKS, S. K., et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet*, v. 395, p. 912-920, 2020. 2- BASKIN, R., et al. The association between diet quality and mental health during the perinatal period. A systematic review, v. 91, p. 41-47, 2015. 3 - CASTILHO, C. C. A., et al. Analysis of the stress, anxiety and healthy habits in the Spanish COVID-19 confinement. *Health Science Journal*, v.14, p. 707, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **642**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS FISIOLÓGICOS FRENTE AO SILENCIAMENTO DA A-GLUCOSIDASE EM RHODNIUS PROLIXUS E O IMPACTO NA INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MAISSNER, CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA, JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é um inseto hematófago obrigatório da ordem Hemiptera e vetor do *Trypanosoma cruzi*, um protozoário parasito causador da doença de Chagas. Insetos hematófagos ingerem grandes quantidades de sangue por repasto sanguíneo e a digestão da hemoglobina dentro do intestino desses organismos libera heme, que na forma livre e em altas concentrações causa efeitos tóxicos e deletérios às células. No entanto, várias adaptações para minimizar a toxicidade do heme foram relatadas nestes insetos vetores. Em *R. prolixus*, tanto as membranas perimicrovillares (MPMV), como seu marcador bioquímico, a enzima α -glucosidase, são responsáveis pela síntese do cristal de heme, a hemozoina (Hz). Este mecanismo também é benéfico para o parasita *T. cruzi*, que tem um ambiente propício para se desenvolver. Assim, novas alternativas de estudo visam avaliar o impacto do *knock-down* de componentes intrínsecos da digestão sanguínea para a compreensão da relação entre parasito-vetor (MURY *et al.*, 2009; RIBEIRO *et al.*, 2014; FERREIRA *et al.*, 2018). De posse do exposto acima, o objetivo do presente trabalho foi analisar o efeito do silenciamento gênico da α -glucosidase no intestino médio de *Rhodnius prolixus* e avaliar os potenciais efeitos sobre a metaciclo gênese do parasita *Trypanosoma cruzi*. Para isso, fêmeas adultas de *R. prolixus* foram injetadas com 2 μ g de ds α -glu ou dsGFP (controle). Utilizamos o epitélio do intestino médio posterior para análise de expressão por RT-qPCR, da atividade de α -glucosidase e quantificação de espécies reativas de oxigênio (ROS), e o conteúdo intestinal para extração de hemozoina. Após o silenciamento da α -glucosidase, a geração de ROS no intestino médio aumenta quando comparado aos insetos injetados com dsGFP, indicativo de processo de estresse oxidativo. Resultados preliminares de formação de hemozoina *in vivo* não demonstraram diferença significativa entre ds α GluG e dsGFP. Nos próximos experimentos, realizaremos o silenciamento com uma concentração de 4 μ g de dsRNA. Em análises iniciais de bioinformática, foi realizada a caracterização molecular da isoforma G da enzima α -glucosidase, utilizada neste estudo, com predição de sequência e estrutura para a construção do molde tridimensional da proteína. A partir disso, foi gerada a imagem tridimensional da enzima que evidencia a provável região de ligação com a molécula de heme, contendo resíduos ricos em histidina e ácido aspártico como potenciais sítios de ligação. Torna-se necessário verificar se as fêmeas silenciadas e co-infectadas com *T. cruzi* irão apresentar alguma alteração no desenvolvimento do parasito em diferentes momentos pós-infecção. Estes dados corroboram para inferir que α -glucosidase pode estar interferindo nos processos fisiológicos em *R. prolixus*, como já podemos perceber pelo aumento do ROS no intestino.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Caroline M.; et al. *Plos Neglected Tropical Diseases*, [S.L.], v. 12, n. 7, p. 0006661-0, 23 jul. 2018. MURY, Flávia Borges et al. *Plos One*, [S.L.], v. 4, n. 9, p. 6966, 9 set. 2009. RIBEIRO, José M. C. et al. *Plos Neglected Tropical Diseases*, [S.L.], v. 8, n. 1, p. e2594, 9 jan. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **663**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA MUSICAL: AÇÕES DE INCLUSÃO**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ACIOLI MENDES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Essa comunicação objetiva descrever as experiências a partir do ingresso da aluna no projeto de extensão chamado “Oficinas Musicais: promovendo aprendizagem, criatividade e cidadania” em meados de 2020. O projeto citado está vinculado ao Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS) do Campus Macaé e tem por objetivo desenvolver habilidades musicais por meio da construção criativa diante do público alvo, sejam eles: docentes, discentes, profissionais de saúde, hospitalizados e familiares etc. O estudo, visando a educação e a promoção da saúde em instituições e comunidade, se apresentou diferente em relação a pandemia de COVID-19 com as medidas protetivas sanitárias e distanciamento social, mas não se perdeu o intuito de criar conexões. “Por ser uma extensão universitária, ela se comporta articulando a interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante e na transformação social. Isto é, as diretrizes para ações deste formato” (NOGUEIRA, 2000). Este relato pessoal da estudante diante das experiências de natureza descritiva qualitativa, propõe expor a rotina de atividades vinculadas à promoção da saúde que utilizam a música como ferramenta de diálogo e empatia dentro do período de quarentena de meados de 2020 até meados de 2021, tais como: a participação como mediadora e organizadora em eventos (Encontro com musicoterapeutas: uma imersão musical sobre o Transtorno do Espectro do Autismo, Encontros Musicais e Festival do Conhecimento da UFRJ); *lives* musicais transmitidas pelo canal do YouTube, página do Facebook e/ou perfil no Instagram; a presença no Coral Virtual da Cidade Universitária de Macaé; a produção de postagens didáticas no Instagram e entre outros. A atuação mais recente envolve a parceria com o projeto Música Transformando Vidas – PROMUVI, oriundo da Baixada Santista, São Paulo. A extensionista teve contato com pessoas com deficiência visual total ou parcial através de reuniões semanais via Zoom Meeting nos meses de abril a junho. Essa aproximação, mesmo que virtual, resultou na inclusão da musicalização de adultos e fomentou relações musicais de ensino-aprendizagem, provando mais uma vez, a importância de parcerias. Através de solfejo e sons das flautas, a metodologia encontrada pelo PROMUVI para estudarem seu repertório tem o intuito de recuperar a autoestima juntamente com a apresentação de elementos musicais (melodia, harmonia e ritmo); propriedades do som (altura, duração, intensidade e timbre); classificação dos instrumentos musicais (cordas, sopro, percussão e instrumentos elétricos e eletrônicos); ritmo e pulso (metrônomo); musicografia braille (vantagens e desvantagens da utilização da musicografia como dispositivo de apoio); método de ensino para pessoas com deficiência visual; entre outros.

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7. MAUÁ, Paulo Eduardo; TAETS, Gunnar Glauco De Cunto Carelli. Pandemia da Covid-19: Possibilidades para democratização da educação a distância em processo de inclusão musical digital. In: BRJMT - Brazilian Journal of Music Therapy, 29 (2), pp. 8 – 23. jul- dez 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **669**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE RÓTULOS DE PICOLÉS ARTESANAIS PARA UMA PRODUTORA ARTESANAL DE MACAÉ, RJ: PROJETO INTEGRADO DE ENSINO E EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE ARRUANTE LANCETA RAMOS NOBRE DOS SANTOS,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,LIVIA DA SILVA OLIVEIRA,MARIA EDUARDA,SAMELA CAETANO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES,BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS,LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência do desenvolvimento de um projeto para a disciplina Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma disciplina obrigatória mista do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé que é vinculada ao projeto de extensão “Alimentos e Meio Ambiente:

estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos”. O projeto da disciplina teve como objetivos a elaboração de rótulos de picolés artesanais com sabores tradicionais e *diet*, e a comparação da composição nutricional com picolés industrializados comercializados na mesma região. **Métodos:** Os objetivos foram definidos a partir da demanda apresentada pela produtora artesanal, que foi contactada virtualmente pelas estudantes autoras do presente trabalho, na etapa de planejamento do projeto. Para o desenvolvimento dos rótulos, a produtora forneceu informações sobre as quantidades dos ingredientes dos picolés com os sabores mais vendidos. Com as informações, foi possível ordenar a lista de ingredientes, e com o auxílio de tabelas de composição de alimentos, levantou-se os teores dos nutrientes obrigatórios a serem declarados na informação nutricional. Foram atendidas as normas vigentes das seguintes Resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC 259/2002; RDC 359/2003; RDC 360/2003; RDC 26/2015 e RDC 136/2017. Para o design dos rótulos utilizou-se a plataforma *Canva*. Foram selecionadas duas marcas de picolés industrializados que são comercializados na mesma região para comparação da composição nutricional. **Resultados:** Foram criados vinte e quatro rótulos contendo todas as informações obrigatórias previstas na legislação vigente. Foi criado ainda um *QR code* para disponibilizar as tabelas de informação nutricional e a lista de ingredientes dos picolés nas redes sociais da produtora. Da comparação feita com duas marcas de picolés industrializados, percebeu-se que os picolés artesanais são considerados mais nutritivos que os industrializados pois são feitos a partir de frutas in natura e/ou polpas, enquanto os industrializados contêm diversos aditivos alimentares. A produtora artesanal também oferece produtos veganos e versões *diet* de sabores inéditos não encontrados facilmente no comércio local. **Considerações finais:** O projeto desenvolvido beneficiou uma produtora artesanal da região onde está instalada a universidade, adequando os produtos às exigências da legislação vigente. A presença dos rótulos também beneficiará os clientes da produtora que passarão a ter as informações sobre a composição dos picolés que consomem. Conclui-se ainda que o projeto atendeu às diretrizes da extensão universitária, especialmente quanto à interação dialógica entre as estudantes e a produtora, transformação social e o impacto na formação das estudantes, uma vez que a experiência permitiu aprendizado quanto à elaboração de rótulos de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 359, de 23 de dezembro de 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **672**

TÍTULO: **EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DE COMPOSTOS EXTRAÍDOS DE INVERTEBRADOS MARINHOS EM MODELO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IN VITRO E IN VIVO**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS REIS CAVARARO**

ORIENTADOR(ES): **CELSO L R BELMIRO,CINTIA MONTEIRO DE BARROS,MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO:

As doenças inflamatórias crônicas, como a Doença Inflamatória Intestinal, constituem condições relevantes na medicina clínica e de grande impacto na sociedade, visto que acomete milhares de indivíduos em todo o mundo. Os estudos de polissacarídeos, especialmente aqueles relacionados com suas atividades anti-inflamatórias, como os glicosaminoglicanos (GAGs) do tipo heparan sulfato e heparina vêm demonstrando crescente interesse da comunidade científica. Nessa perspectiva, ao considerar o mecanismo de ação; eventos adversos e possibilidade de contaminação de polissacarídeos como a heparina de mamíferos com patógenos, torna-se imperativa a busca alternativa de obtenção de compostos tipo heparina de outras fontes. Nesse trabalho, que está em fase inicial de execução, objetiva-se purificar, isolar e caracterizar heparinóides do invertebrado marinho *Nodipecten nodosus*, encontrado de forma abundante em oceanos de todo o mundo, a fim de verificar a sua atividade anti-inflamatória em modelo de doença inflamatória intestinal *in vitro* utilizando células epiteliais intestinais (Caco2) e *in vivo* utilizando TNBS (Ácido 2,4,6-trinitrobenzenosulfônico) em camundongos BALB/c. Desse modo, para o processo de purificação e caracterização de heparinóides de *Nodipecten nodosus*, realizou-se a extração dos glicosaminoglicanos a partir das vísceras desse invertebrado via digestão proteolítica com papaína e tampão de digestão, seguido de precipitação e purificação seletiva em concentrações crescentes de etanol etílico hidratado 96^o GL, nas concentrações 25%, 50%, 75% e 100%. Em seguida, a fim de confirmar a pureza e estabilidade da amostra utilizada, utilizou-se uma alíquota em duplicata de 10 µl do heparinóide purificado em uma eletroforese em gel de agarose (0,5% em 1,3-diaminopropano /acetato 0,05 M (pH 9,0), por 1 h a 110 mV). Assim, verificou-se a presença de polissacarídeos sulfatados nas vísceras de *Nodipecten nodosus* e que a técnica de purificação utilizada foi eficaz no que se refere à pureza e quantidade obtida dos polissacarídeos. Pretendemos dar andamento aos experimentos, realizando ensaios *in vitro* e *in vivo* para testar os efeitos anti-inflamatórios dos polissacarídeos sulfatados encontrados no *Nodipecten nodosus*. Agradeço ao meu orientador e colaboradores por todo incentivo, acolhimento, auxílio e estrutura para a realização do meu projeto e a PIBIC-UFRJ por fomentar minha pesquisa com a concessão da bolsa de iniciação científica.

BIBLIOGRAFIA: BALBINOT-ALFARO, E. et al. Properties, bioactive potential and extraction processes of glycosaminoglycans: an overview. *Ciência Rural*, v. 51, n. 7, 2021. GOMES, A. M. et al. Antitumor properties of a new non-anticoagulant heparin analog from the mollusk *Nodipecten nodosus*: Effect on P-selectin, heparanase, metastasis and cellular recruitment. *Glycobiology*, v. 25, n. 4, p. 386-393, 3 nov. 2014. LU, Y. et al. Sijunzi Decoction attenuates 2, 4, 6-trinitrobenzene sulfonic acid (TNBS)-induced colitis in rats and ameliorates TNBS-induced claudin-2 damage via NF-κB pathway in Caco2 cells. *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v. 17, n. 1, 10 jan. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **684**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE RPG “ROLE-PLAYING GAME” ABORDANDO EPIDEMIAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **PAULA LOHAYNE SILVA,DAIANA DE PAULA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Role-Playing Game (RPG) ou Jogo de Interpretação é um jogo de faz-de-conta. No formato tradicional ou de mesa, o mestre narra uma história e os jogadores participam ativamente com seus personagens e através de suas interações criam uma história. Esta prática pode levar não só a memorização de conteúdo, mas também à aplicação e raciocínio, despertando o interesse, curiosidade e motivando o aluno. O objetivo deste trabalho é elaborar um jogo de RPG de mesa, voltado para educação em saúde abordando epidemias que ocorreram no Brasil nos anos de 1900. Trata-se de um relato da experiência da criação de um jogo de RPG para educação em saúde. Foi criado um livro-jogo que descreve fatos, cenários e possíveis decisões a serem tomadas pelos jogadores, um livro de regras e um mapa que ajuda na ambientação durante a sessão. Para o mapa foi utilizada a plataforma Genially e as sessões foram feitas de forma remota utilizando a plataforma do Google Meet. O público-alvo do jogo foram alunos do ensino fundamental, médio e graduação que jogaram uma sessão de cerca de 3 horas com 3 a 5 jogadores em cada sessão. Para validação do jogo foi aplicado um questionário antes e um depois da sessão de RPG. A atividade foi realizada com 30 alunos com idade que variou de 11 a 38 anos, sendo 37% estudantes do ensino fundamental, 10% do ensino médio e 53% de graduação. Com a análise dos questionários observou-se que 93,8% dos participantes costumam utilizar jogos para diversão e que 40,6% já tiveram uma aula que usou algum jogo para ensino, sendo exemplificadas matérias variadas como, por exemplo, matemática e biologia; 71,9% declararam já ter jogado RPG anteriormente, destes, apenas um participante relatou não ter gostado da experiência. 87,5% acredita que a utilização do RPG pode contribuir para o aprendizado de conteúdos que estuda. Todos relataram considerar importante a divulgação científica sobre doenças, porém 50% disse não conhecer ou não se lembrar de nenhum cientista brasileiro. Ao término da sessão de RPG, 93,3% avaliou com nota máxima a experiência de ter jogado, bem como, os conteúdos abordados no jogo. Todos os participantes acharam a atividade divertida, conseguiram entender seu objetivo e avaliaram como interessante a utilização de jogos de RPG em aula para o ensino. A utilização do jogo se mostrou promissora, todos conseguiram desvendar e responder corretamente a doença questionada no fim da sessão, demonstrando que o jogo contribuiu para o aprendizado sobre doenças infecciosas que afetavam o Brasil em 1904. Desta maneira, o jogo de RPG de mesa mostrou-se uma estratégia interessante para ensino-aprendizagem de conteúdos em saúde. A construção de um RPG eletrônico baseado no livro-jogo está em andamento para uma futura comparação dessas estratégias de ensino. A autora Daiana é responsável por conduzir as sessões como mestre e a autora Paula Silva é responsável pelo mapa e coleta e análise dos dados. Ambas construíram a narrativa do jogo com a orientadora.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, AMANDA NATHALE et al. Role Playing Game (RPG) como estratégia pedagógica na formação do enfermeiro: relato da experiência de criação do jogo. *Texto contexto - enferm., Florianópolis*, v. 24, n. 2, p. 600-608, Jun. 2015. IGNÁCIO, A. C. O RPG eletrônico no ensino de química: uma atividade lúdica aplicada ao conhecimento de tabela periódica. *Dissertação (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, [S. l.], 2013. p. 80.*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **705**

TÍTULO: **TRIAGEM VIRTUAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS CANDIDATOS A ANTIFÚNGICOS PARA SPOROTHRUX SP TENDO COMO ALVO A ENZIMA ACETO-HIDROXI ÁCIDO SINTASE**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO,DAIANE DE JESUS VIEGAS,VITOR WON-HELD RABELO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A esporotricose é uma infecção subcutânea, que se apresenta como uma micose subaguda ou crônica que pode ser causada pela inoculação do fungo da espécie *Sporothrix* sp. Os gatos são os principais transmissores da doença para os seres humanos. No Brasil, a doença tomou proporções epidêmicas envolvendo humanos, gatos e cachorros. A aceto-hidroxi ácido sintase (AHAS) é uma enzima da via de biossíntese dos aminoácidos de cadeia ramificada como leucina, isoleucina e valina. Esta via é comum em plantas e micro-organismos, mas é ausente em animais. Estudos mostraram que os inibidores de AHAS têm forte potencial para o desenvolvimento de antifúngicos. O objetivo deste estudo é identificar potenciais inibidores da AHAS de *Sporothrix* sp usando a triagem virtual baseada em farmacóforo e no receptor. Primeiramente a sequência de aminoácidos da enzima AHAS de *Sporothrix schenckii* foi submetida ao BLAST no NCBI para a busca por molde com maior percentual de identidade e cobertura. Posteriormente, a construção do modelo foi realizada no servidor SWISS-MODEL. Em seguida, foi realizada a etapa de validação do modelo construído pela análise da estereoquímica por meio do gráfico de Ramachandran no servidor Procheck, análise do ambiente químico dos resíduos de aminoácidos por meio do Verify 3D, e a análise da energia global por meio do ProSA. O cristal da proteína de AHAS de *Trichoderma harzianum* (PDB: 7EGV) foi o que obteve o maior percentual de identidade e cobertura, com valores de 80,19% e 91%, respectivamente. A comparação no Swiss-Pdb Viewer entre a proteína molde e modelo apresentou um valor de 0,16 Å do RMSD. Nas análises para validação, o gráfico de Ramachandran do modelo apresentou 91,2 % dos resíduos de aminoácidos localizados nas regiões mais favoráveis. Na análise do Verify 3D, observou-se que 91,23 % dos resíduos apresentaram uma pontuação maior ou igual a 0,2 no perfil 3D - 1D, indicando boa relação entre a sequência primária e a estrutura tridimensional do modelo. E a análise da energia global, avaliada por meio do ProSA mostrou que o modelo construído apresentou um valor z-score de -10.78. A partir das interações importantes de inibidores de AHAS será construído um modelo de farmacóforo, o qual servirá como base para a triagem virtual utilizando o servidor Pharmit e seus bancos de substâncias. As substâncias selecionadas serão submetidas ao docking molecular no modelo construído de AHAS de *Sporothrix*. Os compostos com menor energia de ligação terão suas poses e interações avaliadas e serão submetidos ao filtro de propriedades farmacocinéticas e toxicológicas. As substâncias mais promissoras nos estudos *in silico* serão testadas *in vitro* em cepas de *Sporothrix* sp.

João Pedro participa de todas as etapas da modelagem molecular e dos testes *in vitro*, Daiane auxilia nos testes *in vitro* nas cepas fúngicas, Vitor auxilia nas etapas de modelagem molecular e Paula orienta o projeto e supervisiona todas as etapas.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, M. D. et al. Commercial AHAS-inhibiting herbicides are promising drug leads for the treatment of human fungal pathogenic infections. Proc Natl Acad Sci U S A 115: E9649-E9658, 2018. POESTER, V.R. et al. Sporotrichosis in Southern Brazil, towards an epidemic? Zoonoses Public Health 65, 815-821. 2018. PUE, N.; GUDDAT, L. W. Acetohydroxyacid synthase: a target for antimicrobial drug discovery. CurrPharm Des. 2014;20(5):740-53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **716**

TÍTULO: **ATIVISMO ALIMENTAR , SUSTENTABILIDADE E DEFESA DA BIODIVERSIDADE: O CASO DO MOVIMENTO SLOW FOOD BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL**

RESUMO:

O presente estudo aborda um movimento social voltado para a busca de uma alimentação que se caracterize pela aproximação entre produtores e consumidores sustentáveis, a valorização de saberes culturais e agrícolas locais, da diversidade dos alimentos e da agricultura familiar. Trata-se do *Slow Food* Brasil.

O estudo interdisciplinar partiu de três objetivos: saber se e como o Movimento Slow Food Brasil consegue cumprir sua meta de defender a biodiversidade; pensar como a prática do movimento o relaciona com a noção de sustentabilidade; e, usar as respostas aos objetivos acima como subsídios para refletir sobre o potencial transformador e os limites do *Slow Food* em sua atuação por uma alimentação "limpa, boa e justa", como ele propõe. A minha pesquisa, uma iniciação científica em andamento desde setembro de 2020, se concentrou sobre o segundo deles.

A metodologia deste trabalho foi realizada, inicialmente, através de pesquisa bibliográfica de artigos produzidos sobre o tema no sistema de periódicos da Capes. Os termos de busca combinaram os descritores: *Slow Food* e ambiente; *Slow Food* e meio ambiente; e, *Slow Food* e biodiversidade. Também foram coletadas fontes documentais para análise com documentos públicos produzidos pelo próprio movimento. Junto com outros pesquisadores do projeto, fizemos a leitura de todas as notícias publicadas pelo *Slow Food* Brasil em seu site entre os anos de 2011 e 2020. A partir dessa leitura, criaram-se categorias temáticas que reúnem formas pelas quais o movimento social analisado atuava em prol da sustentabilidade. Além deste ponto de partida, o andamento do projeto contou com o estudo do conceito de sustentabilidade.

Como resultados da pesquisa, identificamos ações do movimento estudado nos seguintes sentidos: valorização de saberes culturais e agrícolas locais; aproximação de consumidores e produtores sustentáveis; ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade; valorização da diversidade dos alimentos; redução de perdas e desperdícios; por fim, valorização da agricultura familiar.

De acordo com o conceito de sustentabilidade, pode-se concluir que o *Slow Food* trabalha em prol da sustentabilidade, visto que, as práticas realizadas por adeptos ao movimento contribuem para o meio ambiente, garantia da segurança alimentar, defesa da agricultura, da pesca e da criação sustentável, preservando sabores, costumes e tradições e a biodiversidade alimentar.

BIBLIOGRAFIA: DORIN, Paul. De Slow food ao lento turismo. DOAJ, Romênia, v. 24, n. 2, p. 137-144. 2014. Disponível em: <<https://doaj.org/article/db11c9cbe0e9417d9301e7e8efc2fdd4>>. Acesso em: 02 de jan. de 2021. Loureiro, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política /Carlos Frederico Bernardo Loureiro. - Sao Paulo: Cortez, 2012. - (Coleção questões da nossa época; v. 39).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **723**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE (APPCC) EM PROPRIEDADES RURAIS COM REMANESCENTES FLORESTAIS DE MATA ATLANTICA.**

AUTOR(ES) : **OTAVIO DA SILVA SOUSA, BRUNO DUTRA SIQUEIRA, NOEMI NASCIMENTO FERREIRA, LOHANE ANDRADE DE QUADROS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

Na conjuntura contemporânea, observa-se que a agricultura familiar está bastante representada dentre os estabelecimentos agropecuários, e demonstra estabilidade desde 1996 tal que impulsionou a criação da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, a qual institucionalizou a agricultura familiar. Ademais, ela apresenta ainda de acordo com o Censo Agropecuario 2017-2018 do IBGE, grande participação na produção agropecuária brasileira.

Em consequência disso, o projeto Fazendas de Água busca intervir na agricultura familiar da região de Cantagalo, município de Rio das Ostras. O objetivo da intervenção é aplicar o Manual de Boas Práticas e a metodologia de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), visando à diminuição de contaminações ao adotar um maior cuidado com aspectos higiênicos e sanitários desde a matéria prima até o produto final, de acordo com a RDC 275 estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Com efeito, espera-se no futuro que os produtores rurais possam adquirir o selo de qualidade para assim maximizar sua produção, inserindo um produto final de alta qualidade para a comercialização, obtendo maior lucratividade e acesso a mercados consumidores mais exigentes.

Tendo em vista, o contexto atual da pandemia do Coronavírus e de acordo com as normas de precaução estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) as intervenções não aconteceram de forma imediata. Alguns procedimentos já foram realizados, com destaque para o diagnóstico rural participativo, onde tivemos uma visão geral das principais demandas dos produtores rurais. Análises laboratoriais

para avaliação de aspectos físico-químicos e microbiológicos dos alimentos serão realizadas paralelamente à implementação do Manual de Boas Práticas e da metodologia APPCC nas propriedades que aderirem ao projeto.

BIBLIOGRAFIA: SCHENEIDER, Sérgio, CASSOL, Abel. A agricultura familiar no Brasil. Documento Nº 145 Grupo de Trabajo: Desarrollo con Cohesión Territorial, 2013. NETO, Calixto Rosa et al. Qual é a participação da agricultura familiar na produção de alimentos no Brasil e em Rondônia? Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **733**

TÍTULO: **SARDINHA E PEIXE ESPADA PORTADORES DE HELMINTOS E A RELAÇÃO COM A INFECÇÃO EM HUMANOS**

AUTOR(ES) : **THAMYREZ LUIZA DE CARVALHO RIBEIRO, STEFAN CRUZ WEIGERT**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

As helmintíases são parasitoses provocadas por helmintos. Esses apresentam como hospedeiros diversos animais como humanos, aves, peixes e crustáceos que podem ser complementares para que o ciclo do parasito se complete. Uma das principais formas de infecção do humano é a via alimentar (Schmidt & Roberts, 2009). Em casos de ictioparasitoses, a ingestão de pescado pouco cozido ou cru, pode ocasionar manifestação clínica, podendo ganhar aspecto epidemiológico de surtos e epidemias na população humana. Sabe-se que o consumo do pescado é relevante devido à riqueza nutricional que apresenta. Peixes como sardinha (*Sardinella brasiliensis*) e peixe-espada (*Trichiurus lepturus*) são amplamente consumidos pela sociedade. O objetivo deste trabalho é investigar a existência de helmintos que tenham potencial zoonótico em *Trichiurus lepturus* e *Sardinella brasiliensis*. A coleta dos peixes foi realizada através de cruzeiros de pesquisa no Navio de Pesquisa Atlântico Sul da FURG e uma traineira de pesca no período de 21 de março a 01 de abril de 2018 em coletas realizadas entre Itajaí (SC) e Rio Grande (RS). O desenho amostral está relacionado à safra da sardinha-verdadeira, que conta com períodos de defeso estabelecidos pela Instrução Normativa nº 15, de 21 de maio de 2009 do IBAMA. Esta normativa contempla a pesca da fauna acompanhante previsível da sardinha. Os peixes capturados foram levados ao Laboratório de Pesquisa do Navio Atlântico Sul para amostragem biológica e os helmintos encontrados foram fixados em AFA (Ácido Acético Glacial 100%, Formol 37% e Álcool Etilíco 70%). Para obtenção de dados morfológicos e morfométricos, os helmintos foram clarificados em lactofenol 90%, montados entre lâmina e lamínula e observados com o auxílio de microscópio Olympus CX31 acoplado com câmara clara. Após a análise de onze peixes-espada e cinco sardinhas, foi observado que todos estavam parasitados. Os parasitos foram encontrados livres na cavidade abdominal, intestino, estômago e mesentério. Os helmintos encontrados na sardinha estavam em estágio larval enquanto que no peixe espada foram observados larvas e adultos. Os resultados permitem sugerir que os nematóides encontrados pertencem à família *Anisakidae*. Este grupo apresenta potencial infeccioso para o humano e uma vez que o peixe espada pertence à fauna acompanhante previsível da sardinha, é possível que ocorra um compartilhamento de helmintos parasitos. Com isso, é necessário que estudos continuem a ser realizados e promovam alerta a população para evitar transmissão helmíntica, estimulando a inspeção e preparo adequados, tanto em ambientes de comércio quanto para consumo em residência. Este trabalho compõe o Projeto MULTISAR, que é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

BIBLIOGRAFIA: SCHIMIDT, Gerald D.; ROBERTS, Larry S. Foundations of Parasitology. The McGraw-Hill Companies. Inc. New York. 2009. 8th edition. Página 4. ISBN 978-0-07-302827-9 — ISBN 0-07-302827-4

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **756**

TÍTULO: **ENCONTRO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM EDUCADORAS DO ENSINO INFANTIL: ESTABELECCENDO DEMANDAS PARA AÇÕES DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **SAMELA CAETANO TAVARES,JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA,EMMILY SANTOS DA SILVA RIBEIRO,LUISA DAFLON GUIMARÃES RUMEN,THAINÁ ANDRADE ROCHA OLIVEIRA DO ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES,LUANA MONTEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

Objetivo: Analisar a percepção de educadoras de uma Escola Municipal de Educação Infantil de Macaé, RJ sobre alimentação saudável para servir como diagnóstico para o planejamento de ações de extensão. **Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido no âmbito do NESANE (Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola) que é formado por quatro projetos de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Para conhecer a percepção das educadoras sobre alimentação saudável foi realizada uma oficina em formato virtual em dia e horário definido pela escola, com a participação de todos os autores do presente trabalho. Para guiar a discussão, as participantes responderam três questões que foram apresentadas em sequência: (1) Qual a sua percepção sobre alimentação saudável?; (2) Você atua como promotora da alimentação saudável na escola?, e (3) Você considera o ambiente alimentar da escola saudável?. Duas estudantes do NESANE foram responsáveis pelos registros da oficina, que foram analisados posteriormente, destacando-se palavras e frases que demonstraram a percepção das participantes sobre alimentação saudável. Foi criada uma nuvem de palavras através do site Mentimeter, que foi apresentada aos integrantes do NESANE para definição das demandas a serem consideradas no planejamento conjunto das próximas ações com a escola. **Resultados:** Participaram da oficina diretoras, orientadoras pedagógicas, professoras e auxiliares de salas de recursos, todas mulheres e funcionárias da escola (n=30). Durante o encontro, que durou duas horas, as participantes demonstraram estar à vontade e tiveram ótima interação. A primeira questão norteadora foi a que gerou mais debate. As participantes consideram que a alimentação saudável é aquela com alimentos fontes de nutrientes importantes para a saúde e para a prevenção de doenças, e que é necessário equilíbrio no consumo de alimentos industrializados. O termo ultraprocessado esteve frequentemente nas falas mostrando que já é um termo conhecido pelas participantes. Além disso, as dimensões da alimentação saudável foram abordadas para além do comer como ato biológico, tendo discursos sobre cultura, tradição, comensalidade e inclusão social. Sobre a atuação como promotoras da alimentação saudável, as participantes relataram que desenvolvem atividades educativas de alimentação saudável, mas não se consideram exemplos para os escolares. A terceira questão foi menos debatida, o que pode ser justificado pelo avançar da hora e cansaço. **Considerações finais:** A oficina permitiu a reflexão coletiva da percepção que as educadoras têm sobre alimentação saudável. Além disso, conhecer o que as educadoras entendem sobre alimentação saudável é essencial para o planejamento de ações de formação para que estas educadoras atuem na promoção da alimentação saudável nas escolas. Por fim, a participação dos extensionistas desde o planejamento da oficina impacta positivamente na formação desses estudantes.

BIBLIOGRAFIA: CAMOZZI, Aída Bruna Quilici et al. Promoção da Alimentação Saudável na Escola: realidade ou utopia?. Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, p. 32-37, 2015. LIMA, Tânia de Souza et al. Programa Saúde na Escola: saberes e diálogos nos caminhos complexos da promoção da alimentação saudável. 2017. Tese de Doutorado. LOURENÇO, Ana Eliza Port; BERGOLD, Leila Brito. Saberes e Experiências de Extensão em Promoção da Saúde. Essentia, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **758**

TÍTULO: **AUTOAVALIAÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,EMMILY SANTOS DA SILVA RIBEIRO,KÁTIA FERREIRA,SAMELA CAETANO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ,PRISCILA VIEIRA PONTES,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

Introdução: A população mundial sofreu os impactos da COVID-19 com modificações desafiadoras na qualidade de vida. Neste cenário, os professores tiveram que se adaptar às muitas dificuldades que se apresentaram. **Objetivo:** avaliar a autopercepção de saúde e qualidade de vida de professores de uma escola de educação infantil do município de Macaé/RJ no período de pandemia da COVID-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal realizado em setembro de 2021 com 22 professores de uma escola municipal de educação infantil de Macaé/RJ. Utilizou-se um questionário virtual autoavaliativo, elaborado no *Google Forms*, e enviado via *WhatsApp* e *e-mail* para os professores. Em relação à qualidade de vida, utilizou-se as duas perguntas gerais do questionário WHOQOL-bref. As perguntas têm como opção de resposta cinco categorias de frequência para que declare a frequência com que cada situação ocorreu nas últimas duas semanas. Para a análise de morbidades, os professores foram questionados quanto ao diagnóstico médico prévio de diabetes, hipertensão arterial e hipercolesterolemia ou hipertrigliceridemia. Para a autoavaliação da saúde, utilizou-se a pergunta: "O(a) Sr.(a) classificaria seu estado de saúde como?", que possuía como opção de resposta seis categorias de frequência, sendo elas: muito bom/bom/regular/ruim/muito ruim/não sabe informar. Sendo posteriormente categorizada em duas escalas: regular e bom. Os resultados foram analisados no *software SPSS*. **Resultados:** Dos 22 professores avaliados, todos eram do sexo feminino, com média de idade de 42,5 anos (DP =8,4), casadas 59,1%, com filhos 77,3% e durante a pandemia o regime de trabalho foi híbrido (remoto e presencial) para 40,9% e remoto para 59,1%. Observou-se para a autoavaliação de saúde que 22,7% consideraram sua saúde como sendo "bom", 63,2% como "regular" e 10,5% não souberam informar. Quanto às morbidades, 40,9% já apresentavam o diagnóstico médico de hipertensão, 36,4% para hipercolesterolemia ou hipertrigliceridemia e 13,6% para diabetes. Em relação a qualidade de vida, 54,5% classificaram como "boa" e 45,5% como "Nem ruim, nem boa/ruim". Para a satisfação com a sua saúde, 31,6% das professoras disseram estar "Muito insatisfeita/insatisfeita", 36,8% "Nem insatisfeita, nem satisfeita" e 31,6% "Satisfeita". **Considerações finais:** Observa-se que parcela expressiva das professoras avaliadas não consideravam a sua saúde como boa, além de não estarem satisfeitas com a mesma e já apresentarem hipertensão e hipercolesterolemia/hipertrigliceridemia. Ademais, verificou-se proporção elevada de professoras referindo não ter uma boa qualidade de vida. Assim, é necessária uma avaliação criteriosa dos aspectos que possam estar influenciando negativamente tais resultados, principalmente no cenário de pandemia da COVID-19. No presente estudo os autores integram o Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola e participaram do planejamento, coleta, análise dos dados e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: FLECK, M.P.A., et al. "Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref", Rev. Saúde Pública, v.2, São Paulo, Apr, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **766**

TÍTULO: **NARRATIVAS FEMININAS PARA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS DO PIBIC ENSINO MÉDIO EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MARYA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA, RHILARY PEREIRA, THALYTA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES**

RESUMO:

Diante da atual conjuntura nacional e mundial, sabemos que precisamos pautar o papel das mulheres cientistas na luta contra as desigualdades sociais e na busca por incentivar mais meninas nas Ciências. Assim, pensar possibilidades para uma Educação que venha ressignificar conteúdos e que se comprometa com aqueles que foram mais afetados pela atual realidade pandêmica, como é o caso das mulheres, é fundamental. Então, trazemos à tona a seguinte questão de pesquisa: o que narrativas de mulheres na sala de aula podem denunciar e anunciar enquanto possibilidade de construção de um mundo outro mais justo e igualitário? Este projeto, portanto, vem buscando tecer reflexões sobre como narrativas femininas podem impulsionar debates dentro da Educação a partir de atividades, elaboradas através da metodologia da pesquisa bibliográfica e teórica, que emergem da experiência de vida de mulheres. Assim, temos como objetivo elaborar atividades para sala de aula, de forma interdisciplinar, a partir das narrativas, das epistemologias e das biografias de mulheres. Portanto, buscamos pensar o papel da mulher na sociedade e, de que forma, esse papel pode também contribuir para uma formação justa e igualitária a todas e todos, incentivando cada vez mais meninas nas ciências. Nosso projeto está em fase inicial, menos de um ano, mas já apresenta alguns resultados, como a elaboração de propostas de atividades para o Ensino Fundamental I, atividades que dialogam com a Formação de Professoras e Professores, a partir de uma parceria com as turmas do Curso Normal e docentes do C.E. Luiz Reid, em Macaé. Essas propostas foram produzidas pelas alunas bolsistas PIBIC Ensino Médio, que também são alunas do Curso Normal da escola parceira, e divulgadas no perfil do projeto 'Narrativas Femininas', projeto de Extensão que também atua como apoiador desta pesquisa. Além disso, as alunas bolsistas ajudaram a promover rodas de conversa entre professores da Educação Básica, Pesquisadoras e Projetos de Pesquisa e de Extensão, tendo, dessa forma, muitas experiências potentes nesta fase da pesquisa. O projeto acredita que, a partir das histórias de mulheres, seja possível promover propostas de atividades para sala de aula, em diálogo com conteúdos plurais, permitindo uma Educação ciente do papel social e político que exerce na luta por espaços verdadeiramente democráticos a todas e todos.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. NILHA, Orlando. Conceição: Conceição Evaristo. Campinas, SP: Editora Mostrada, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **773**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM AMBIENTE VIRTUAL: UM OLHAR SOBRE A VIVÊNCIA EM MOMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA, AMANDA PEREIRA CABRAL, DIANA SANTOS DE SOUZA, EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA, GABRIEL MARTINS FAJARDO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução A monitoria como forma metodológica de ensino é colaborativa e contribui para formação acadêmica, tendo em vista que o graduando monitor concede suas capacidades técnicas e desenvolve habilidades e competências na área da docência. A curadoria de ensino a distância inovou o formato de local de aprendizado, tornando a sala de aula virtual e modificando a dinâmica a ser utilizada, devido ao momento atual da pandemia. As atividades remotas de monitoria são fundamentais e necessárias, pois o monitor é capaz de auxiliar o professor em todas as tarefas, favorece maior integração dos discentes com o conteúdo da disciplina e com os docentes e promove atividades integrativas de vivências práticas (com simulação de casos clínicos reais de pacientes anteriormente atendidos por eles). **Objetivo** Relatar as experiências dos monitores da disciplina Terapia Nutricional II, do 7º período letivo do curso de graduação em Nutrição, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, ocorrida de forma remota. **Metodologia** Trata-se de um estudo descritivo, em modalidade de relato de experiência, acerca das situações vivenciadas por 5 monitores da disciplina. O período de monitoria compreendeu julho a outubro de 2021. **Planejamento das atividades:** 1) encontros virtuais quinzenais com os alunos para sanar dúvidas coletivas e apresentar os casos clínicos, fichas de avaliação e material de apoio (através do aplicativo *Google Meet*); 2) criação de um grupo pelo aplicativo *Whatsapp* para facilitar a comunicação e tirar dúvidas individuais; 3) encontros mensais do grupo de monitores, para o planejamento, preparo e correção do material; 4) reuniões mensais dos monitores, com o professor coordenador, para discussão das atividades, aproveitamento dos alunos e determinação de novas metas; 5) 2 reuniões gerais (alunos, monitores e professor coordenador). **Resultados** Os alunos preferiram o contato com os monitores pelo *Whatsapp*, por se sentirem mais à vontade para tirar suas dúvidas e/ou conversar sobre a disciplina. Nos encontros quinzenais, houve baixa adesão de participação da turma, com média de 14 alunos por encontro, porém, os alunos que participaram, tiveram um melhor desempenho avaliativo. Sobre os encontros dos monitores, houve sempre grande troca de saberes e ajuda mútua. As reuniões dos monitores com o professor coordenador e as reuniões gerais foram muito enriquecedoras e com grande participação dos grupos. Os monitores referiram intenso aprendizado neste período, com maior estímulo aos estudos, melhoria na organização, desenvolvimento das habilidades com benefícios acadêmicos e pessoais, além de maior autonomia com os alunos, contribuindo na capacidade de comunicação e melhorando o relacionamento interpessoal. **Conclusão** A atividade de monitoria, junto à disciplina, tem possibilitado o processo de ensino-aprendizagem, cumprindo o seu papel na promoção de atividades práticas, além de favorecer maior integração do grupo e excelente aprendizado acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: FRISON. Lourdes. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições v. 27, n. 1. p. 133-153. jan./abr. 2016. Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 de outubro de 2021. LÉON, A. C. et al. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. RESU - Revista Educação em Saúde. v. 8,s.1, 2020. ISSN 2358-98.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **774**

TÍTULO: **NARRATIVAS FEMININAS NA PANDEMIA: O CONTEXTO REMOTO EM FOCO**

AUTOR(ES) : **VICTORIA MACHADO,THAIS DIAS,MARCELA BABISKI,ISADORA CARLI RODRIGUES,MARYA EDUARDA SLVA DE OLIVEIRA,ALINE NOVAES DE ALMEIDA,RHILARY PEREIRA,THALYTA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA ANTUNES**

RESUMO:

Nosso projeto de Extensão "Vou para o Sul saltar o cercado: narrativas femininas para o incentivo de meninas nas Ciências", aprovado pela UFRJ desde 2019, busca levar às escolas, através da metodologia das rodas de conversa, enredos produzidos por mulheres, literaturas ficcionais e / ou biografias científicas, que fomentem a reflexão acerca das narrativas plurais, do espaço feminino na sociedade e nas Ciências. O objetivo deste projeto se baliza na promoção dessas conversas, em escolas públicas da nossa região, refletindo e discutindo sobre o papel da mulher na sociedade brasileira, a partir de narrativas femininas que emergem do contexto intelectual e científico a fim de incentivar meninas nas Ciências. Assim, promovemos uma ação pautada na pluralidade epistemológica e de gênero ao trazer à tona o conhecimento produzido por mulheres, muitas vezes omitido historicamente, baseando-nos em referenciais teóricos, tais como Chimamanda Adichie, bell hooks e Conceição Evaristo, que trazem à tona o debate sobre a Educação em perspectiva interseccional, ou seja, de raça, classe e gênero. Durante a Pandemia, enfrentamos o desafio de realizar nossos encontros de equipe e promover nossas rodas de conversa no contexto remoto, em parceria com as turmas de Formação de Professores e docentes do Colégio Estadual Luiz Reid, em Macaé. Como resultado, em 2020 e em 2021, promovemos encontros remotos dando continuidade, assim, às nossas ações e objetivos. Foram realizados, via Meet, encontros em que narrativas de professoras da Educação Básica dialogassem com narrativas de pesquisadoras e cientistas, trazendo à tona experiências diversas de formação entre mulheres que se dedicam ao campo da Pesquisa, do Ensino e da Formação Docente. Além disso, nos dedicamos a promover nosso perfil virtual, o @narrativasfemininas no Instagram, divulgando informações sobre o impacto da pandemia na vida das mulheres e cientistas, além da produção de publicações sobre nossas ações e encontros, buscando, desta forma, aproximações com nosso público-alvo, meninas e mulheres que se interessam pela formação científica e de professores. Para isso, foi fundamental a participação das bolsistas e voluntárias que produziram nossos conteúdos para a mídia social, assim como colaboraram para organização dos encontros remotos, dialogando com a instituição parceira. Nosso projeto, portanto, ainda que no contexto remoto, continuou a valorizar enredos femininos nos espaços formativos, contribuindo na luta em busca da igualdade de gênero, uma vez que 'Vou para o Sul saltar o cercado' é para o projeto não só um verso de Paula Tavares, poetisa angolana, que nos inspira a valorizar as epistemologias do Sul global e protagonizar mulheres nos espaços acadêmicos, como também metáfora do empoderamento feminino em busca da igualdade de gênero para a construção de uma sociedade justa e verdadeiramente igualitária, principalmente na realidade (pós) pandêmica.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. NILHA, Orlando. Conceição: Conceição Evaristo. Campinas, SP: Editora Mostrada, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **783**

TÍTULO: **ATIVIDADE DE FORMAÇÃO SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **MARIANA PINHEIRO,DEBORAH CAROLINA MARTINS DE JESUS,JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA,SAMELA CAETANO TAVARES,LUISA DAFLON GUIMARÃES RUMEN**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES,LUANA MONTEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência de uma atividade de formação sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) direcionada às funcionárias de uma escola municipal de ensino infantil de Macaé, RJ. **Métodos:** Trata-se de uma atividade de formação promovida pelo Núcleo de Estudos sobre Saúde na Escola (NESANE), que é formado por 4 projetos de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Todos os autores do presente trabalho integram o Núcleo e foram responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação da atividade. A partir dos resultados de uma atividade prévia que buscou conhecer a percepção das funcionárias da escola sobre alimentação saudável, foi planejada uma atividade em formato virtual, via Google Meet, para divulgação do GAPB e discussão de estratégias que podem ser utilizadas para melhorar o padrão alimentar. Foram elaborados slides com imagens para abordar: a classificação dos alimentos de acordo com o grau de processamento; instruções para leitura da lista de ingredientes e rótulos de alimentos, enfatizando a necessidade de escolhas alimentares conscientes; a comensalidade; a importância de comprar alimentos na safra, preferencialmente derivados da agricultura familiar ou agroecológica, que são sistemas alimentares sustentáveis que beneficiam quem compra, quem vende e o meio-ambiente; habilidades culinárias; a cultura e a tradição alimentar; a publicidade de ultraprocessados voltada para o público-infantil, e o ativismo social em prol da alimentação saudável. **Resultados:** Participaram 22 funcionárias da escola, todas mulheres, sendo a maioria professoras. A atividade durou 1 hora e meia e promoveu ampla interação entre as participantes e a equipe do NESANE. A maioria não conhecia o GAPB e manifestou grande interesse em ter acesso ao material para adotá-lo como referência nas ações de educação alimentar e nutricional, uma vez que se consideram confusas quanto às informações sobre alimentação saudável que são veiculadas nas redes sociais. Um dos pontos que mais gerou discussão foi acerca do grau de processamento dos alimentos e da identificação dos ultraprocessados através da leitura dos rótulos. A atividade também promoveu a discussão sobre como as participantes podem agir para tornar o ambiente alimentar da escola mais saudável. **Considerações finais:** A atividade realizada contribuiu para aproximar as funcionárias da escola do GAPB, que é um dos principais referenciais teóricos que traz orientações oficiais para a promoção da alimentação saudável. Ações como essa são necessárias, especialmente com professores que são peças-chaves no processo educativo, inclusive da educação alimentar e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Souza, Eryka et al. Formação e atuação docente na educação infantil. Faculdade São Luís de França, 2016. Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc_6.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **788**

TÍTULO: **ECOLOGIA POPULACIONAL DE MELOCACTUS VIOLACEUS (PFEIFF) SUBSP. VIOLACEUS NO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

Ecologia populacional de *Melocactus violaceus* (Pfeiff) subsp. *violaceus* (CACTACEAE) no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

Oliveira, Isabella S.⁽¹⁾; Konno, Tatiana U. P.⁽¹⁾

Universidade Federal do Rio de Janeiro *campus* Macaé (UFRJ)
Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM/UFRJ

Melocactus violaceus Pfeiff. subsp. *violaceus* é uma espécie de Cactaceae endêmica do Brasil, com distribuição contínua pela costa leste brasileira, ocorrendo exclusivamente em restingas (TAYLOR & ZAPPI, 2004; ZAPPI *et al.*, 2016). Sua estrutura globosa se divide em cladódio (vegetativa) e cefálio (reprodutiva), onde se desenvolvem as flores e frutos (MACHADO, 2009). O valor comercial da espécie para fins ornamentais, somado a crescente degradação de habitat e suas características reprodutivas específicas, como a reprodução exclusiva por sementes, contribuem para a atual classificação da espécie como vulnerável (VU) pela Lista Vermelha de Flora Ameaçada de Extinção e pela *The IUCN Red List of Threatened Species* (IUCN) (CNCFLORA, 2012; BRAUN *et al.*, 2017). O objetivo desse estudo é compreender como ocorre o desenvolvimento de *M. violaceus* nos diferentes microambientes do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ). Foram selecionadas três áreas amostrais (Área 1, Área 2 e Área 3) do PNRJ no município de Quissamã e estabelecidas 10 parcelas de 1 hectare em cada área. Através de um censo, todos os indivíduos de *M. violaceus* foram georreferenciados, contabilizados e classificados quanto ao microambiente, se estavam expostas ao Sol ou beneficiadas pela Sombra e estágio de vida (Jovem, Adulto e Senescente). Foram obtidas medidas morfométricas vegetativas (diâmetro e altura do cladódio), reprodutivas (diâmetro e altura do cefálio) e número de costelas (divisões radiais do cladódio). Ao todo, foram contabilizados 3119 indivíduos, sendo a Área 1 com o maior número de indivíduos (2733), representando 88% do total amostrado, seguida da Área 3 (198) e Área 2 (189), cada uma representando 6% do total. A maioria dos indivíduos em todas as áreas se encontravam no Sol (59%) e o estágio de vida Jovem foi o mais encontrado, representando 65% do total de indivíduos. A Área 2 apresentou maiores medianas de diâmetro e altura do cladódio e cefálio entre os indivíduos Adultos, sendo os maiores valores no microambiente Sombra. Entre os Jovens, as Áreas 2 e 3 apresentaram as maiores médias de cladódio, sendo essas no microambiente de Sombra. De acordo com as análises prévias, acredita-se que o microambiente Sol seja limitante para o crescimento de *M. violaceus*, devido às condições extremas de temperatura e baixa retenção hídrica. O microambiente de Sombra, devido à proximidade das moitas, apresenta condições ambientais locais mais amenas, como temperatura, maior aporte de nutrientes e umidade, permitindo a sobrevivência dos indivíduos por mais tempo e um maior investimento dessas plantas no crescimento de suas estruturas vegetativa e reprodutiva. (CAPES)

BIBLIOGRAFIA: BRAUN, P., MACHADO, M., TAYLOR, N.P. & ZAPPI, D. 2017. *Melocactus violaceus* (amended version of 2013 assessment). The IUCN Red List of Threatened Species 2017 MACHADO, M. The genus *Melocactus* in eastern in Brasil: part I - an introduction to *Melocactus*. *Cactus World*, vol.27, n.1, p. 5-20, 2009. TAYLOR, N.P. & ZAPPI, D. *Cacti of Eastern Brazil*. Kew: Royal Botanic Gardens, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **801**

TÍTULO: **UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O USO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E METABÓLITOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS DE FUNGOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.**

AUTOR(ES) : **EVILASIO MOLULO MOISES NETO,VINICIUS DA SILVA LISBOA,RIANE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA CHAVES,DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

Leishmaniose é um conjunto de doenças causadas por protozoários da família Trypanosomatidae, do gênero *Leishmania*. Clinicamente, a doença divide-se em leishmaniose tegumentar americana, que acomete a pele e a mucosa dos indivíduos infectados e leishmaniose visceral ou calazar, afetando órgãos internos como baço e fígado (FIOCRUZ, 2013). É classificada como uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde e ocorre, principalmente, em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. O tratamento para a leishmaniose é considerado custoso, prolongado e extremamente invasivo, além de causar efeitos adversos severos. Assim, a busca por novos tratamentos para a leishmaniose tem sido o objetivo de muitos grupos de pesquisa, incluindo o nosso. Os produtos naturais e derivados semi-sintéticos provenientes de fungos são potenciais fontes de grande variedade de substâncias de atividade biológica, incluindo a quimioterapia da leishmaniose. Então, este trabalho pretende analisar e unificar as informações presentes na literatura sobre o potencial anti-*Leishmania* de compostos naturais e derivados semi-sintéticos de fungos, utilizando como metodologia o desenvolvimento de uma revisão sistemática. Para tal, a hipótese "Compostos bioativos e metabólitos secundários de fungos possuem atividade anti-protozoário comparada a medicamentos utilizados na clínica contra espécies de *Leishmania*?" Foi formulada utilizando estratégia PICO, e as pesquisas serão realizadas nos bancos de dados: Scielo, Web of Science, Pubmed e Embase. A busca dos artigos será feita utilizando os descritores MeSH "Leishmania", "Bioactive Compound", "Secondary Metabolite" and "Fungus". Os critérios de inclusão serão: artigos na íntegra e uso de compostos naturais e sintéticos isolados de fungos como forma de tratamento para leishmaniose. O critério de exclusão é artigo de revisão. O protocolo de revisão será cadastrado na plataforma PROSPERO, e a análise do risco de viés, e posterior extração de dados e escrita do artigo seguirá o protocolo PRISMA. Esta revisão sistemática será importante para embasamento teórico e futuras tomadas de decisão quanto à proposição de experimentação de compostos bioativos e metabólitos secundários de fungos para o tratamento de leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Leishmaniose. Rio de Janeiro: Agência Fiocruz de Notícias, 2013. Disponível em: <<https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose>>. Acessado em: 06 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **803**

TÍTULO: **POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DE EXTRATOS DE FUNGOS ENDOFÍTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DA SILVA LISBOA, EVILASIO MOLULO MOISES NETO, RIANE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA CHAVES, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

Leishmaniose é um grupo de doenças causadas por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas através do repasto sanguíneo de insetos de diferentes espécies de flebotomíneos. A forma tegumentar da doença produz alterações na pele e mucosas, variando de lesões ulceradas simples e autolimitadas na pele a lesões que podem se tornar crônicas e/ou desfigurantes (DNDI, 2021), dependendo da espécie infectante do parasita e da resposta imune do hospedeiro, ou pode haver também comprometimento de órgãos como baço e fígado, como acontece na leishmaniose visceral (Herwaldt, 1999), que pode ser fatal se não tratada. Essa doença se enquadra na lista de enfermidades que, atualmente, são classificadas como negligenciadas pela OMS, e que está associada aos aspectos geográficos e sociais. Alguns fármacos que apresentam atividade leishmanicida têm seu uso limitado devido ao aparecimento de resistências e a alta toxicidade apresentada, sendo importante para saúde pública dos países endêmicos para a doença o desenvolvimento de terapias mais eficazes com menos efeitos colaterais. Nosso grupo tem se dedicado a busca de potenciais fármacos anti-*Leishmania* utilizando produtos naturais, em especial extratos de fungos endofíticos, que têm demonstrado serem importantes fontes de substâncias ativas para tratamentos de diversas doenças. Esse trabalho visa realizar uma revisão sistemática com a seguinte hipótese baseada na estratégia PICO: "Extratos, frações e compostos de fungos endofíticos possuem atividade anti-protozoário comparada a medicamentos utilizados na clínica contra espécies de *Leishmania*?". As pesquisas serão realizadas nos bancos de dados: Scielo, Web of Science, Pubmed e Embase, utilizando os descritores MeSH: "Leishmania" e "Endophytic Organism" e a palavra chave "Endophytic Fungi". Os critérios de inclusão escolhidos são: artigos na íntegra e uso do fungo endofítico como tratamento para leishmaniose. O critério de exclusão será artigo de revisão. O protocolo desenvolvido será submetido à plataforma PROSPERO. A análise de viés, seguida de extração dos dados e escrita da revisão propriamente dita será baseada no protocolo PRISMA. Pretende-se com essa revisão sistematizar o conhecimento da literatura sobre o uso de fungos endofíticos no tratamento da leishmaniose, e assim, fundamentar e direcionar futuras propostas experimentais referente ao tema.

BIBLIOGRAFIA: Leishmanioses. Drugs for Neglected Diseases initiative America Latina- DNDial. Disponível em: <<https://www.dndial.org/doencas/leishmanioses/>>. Acessado em: 06 out. 2021. Herwaldt, B.L., 1999. Leishmaniasis. Lancet 354, 1191-1199.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **808**

TÍTULO: **CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS E PERFIL GLICÊMICO ENTRE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RJ.**

AUTOR(ES) : **THAINÁ ANDRADE ROCHA OLIVEIRA DO ROZÁRIO, ANA CAROLINA CARVALHO RODRIGUES, GIOVANA, ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS, LUIZ FELIPE DA CRUZ RANGEL, CYNTHIA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

O presente estudo possui como objetivo estimar o consumo de bebidas açucaradas (BA) e as alterações no perfil glicêmico entre escolares de 6-10 anos do município de Rio das Ostras, RJ. Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal realizado em 2019 com escolares de 6-10 anos incompletos, de ambos os sexos, de escolas municipais localizadas na zona urbana de Rio das Ostras. A avaliação antropométrica foi feita através do peso e estatura e a classificação do estado nutricional conforme critérios definidos pela OMS (2007). O consumo alimentar foi avaliado através do Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA-3). O perfil glicêmico foi avaliado através dos marcadores plasmáticos glicose em jejum e hemoglobina glicada. Para análise do consumo das BA utilizou-se o QUADA-3 e para a classificação das BA, a classificação NOVA; para análise do perfil glicêmico adotou-se como referência os parâmetros estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020; para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS versão 21.0. Os autores estudantes participaram do treinamento, coleta e análise dos dados, bem como da escrita deste trabalho. Realizou-se a avaliação antropométrica e de consumo alimentar em 294 escolares, sendo 136 do sexo masculino (46,3%) e 158 do sexo feminino (53,7%), com idade média de 7,98 anos. O excesso de peso atingiu 30,9% dos escolares. Observou-se que as BA foram consumidas por 82,9% das crianças na dieta do dia anterior. A frequência de consumo foi maior no almoço (85,0%), seguido do jantar (74,6%), café da manhã (53,2%), ceia (46,3%), lanche da manhã (42,6%) e lanche da tarde (41,9%). O valor médio da glicose em jejum encontrado na amostra estudada foi $80,01 \pm 10,93$ mg/dL, enquanto que a média da hemoglobina glicada foi $5,09 \pm 0,32$. Entre os escolares, a prevalência de alteração nos parâmetros glicêmicos foi de 3,9% para glicose em jejum e 3,3% para hemoglobina glicada. Esta pesquisa demonstrou elevado consumo de bebidas açucaradas entre os escolares, com destaque para a ingestão de refrigerantes e sucos artificiais no almoço e jantar e de achocolatado com leite no café da manhã e ceia. Ainda que as alterações glicêmicas tenham sido observadas em menor percentual, os estudantes apresentaram elevada prevalência de excesso de peso. O presente trabalho é imprescindível para subsidiar intervenções que visem a promoção de saúde e alimentação adequada e saudável nestas crianças nessa fase da vida, inclusive no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, MAA et al. Validação da terceira versão do Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA-3) para escolares de 6 a 11 anos. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, p. 1816-1826, 2009. MONTEIRO, CA. et al. O Sistema Alimentar. World nutrition, v. 7, n. 1-3, 2016. SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020. São Paulo: Clannad, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **821**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA COMUNIDADE DE SYMBIODINIACEAE ASSOCIADA AO CORAL MONTASTRAEA CAVERNOSA NAS ILHAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS.**

AUTOR(ES) : **YASMIM ALVARENGA DE ABREU,RAPHAEL DE MELLO CARPES,AMANA GARRIDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas marinhos de estrutura tridimensional que abrigam uma grande biodiversidade. Esses ecossistemas são formados principalmente por corais escleractíneos que secretam carbonato de cálcio e formam estruturas massivas típicas de ambientes recifais. Os corais formadores de recifes possuem relações simbióticas com dinoflagelados fotossintetizantes da família Symbiodiniaceae, sendo que, o Brasil abriga os únicos recifes de corais verdadeiros do oceano Atlântico Sul (Zilberberg et al. 2016). As ilhas oceânicas brasileiras possuem sistemas recifais isolados, porém, com as mesmas espécies de corais encontradas nos continentes e por isso são ideais para a compreensão das relações corais Symbiodiniaceae. O coral escleractíneo *Montastraea cavernosa*, possui ampla distribuição geográfica e batimétrica, e é um importante formador de recifes (Zilberberg et al. 2016). Buscando compreender o perfil de simbiose de *M. cavernosa* e sua distribuição batimétrica e latitudinal usando as ilhas oceânicas como modelo, este trabalho tem como objetivo analisar sua comunidade de Symbiodiniaceae nas ilhas de Fernando de Noronha (FN), Atol das Rocas (AR) e Trindade (TR), (20 colônias/ilha). Para isso, foram coletados fragmentos de *M. cavernosa* (entre 0,5 e 25m) e preservados em solução salina de lise celular (CHAOS), entre os anos de 2013 e 2019. O DNA total de cada fragmento está sendo extraído, quantificado e amplificado via PCR, para o marcador molecular da região do espaçador interno transcrito 2 (ITS2) do rDNA, que é amplamente utilizado para a identificação de Symbiodiniaceae (Lajeunesse. 2001). Os produtos de PCR estão sendo visualizados, purificados e enviados para sequenciamento Sanger (modelo ABI 3500). As sequências foram analisadas no software GeneStudio 2.2.0.0 (GeneStudio, Suwanee, GA) e foram realizadas buscas heurísticas com a ferramenta BLAST (Basic Local Alignment Search Tool; Boratyn et al. 2013), que retorna uma lista de sequências similares já identificadas. Até o momento, 23 amostras foram extraídas e quantificadas, dessas, 4 (3 FN e 1 de TR), foram amplificadas e sequenciadas como teste. Essas 4 amostras possuem predominantemente simbiontes do gênero *Cladocopium*. Outras análises e sequenciamentos serão feitos e análises filogenéticas serão aplicadas, visando identificar as linhagens no nível de espécie e assim, entender melhor sobre as comunidades de Symbiodiniaceae associadas ao coral *M. cavernosa*. Estes resultados serão de extrema importância para compreender como esse coral se comporta frente a distúrbios e diferentes variações ambientais, tendo em vista que a caracterização dos dinoflagelados simbiotes é um indicador de saúde dos corais e a comunidade simbiote tem um importante papel na resiliência do coral hospedeiro em situações de estresse.

BIBLIOGRAFIA: GRZEGORZ, M.B. et al. Blast: a more eficiente report with usability improvements. *Nucleic Acids Research*, Vol 41, Issue W1, Pages W29-W33. 2013. LAJEUNESSE, T.C. Investigating the biodiversity, ecology and phylogeny of endosymbiotic dinoflagellates in the genus Symbiodinium using the ITS region: in Search of a "species" level marker. *Journal of Phycology*, 2001. ZILBERBERG, C. et al. *Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo*. 360p. ; 24cm. - (Série Livros; 58). Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **829**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO "CORAIS DO SABER: CONHECER PARA PRESERVAR"**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CANDIDO VALLIM RAMOS,JULIANA LOPES DE LIMA,MATHEUS DE SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAPHAEL DE MELLO CARPES,AMANA GARRIDO,CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Os recifes de coral são ecossistemas complexos de grande importância para a preservação da biodiversidade, devido à riqueza de interações entre organismos marinhos nessas estruturas, e para a população humana, através dos diversos serviços ecossistêmicos que fornecem para a sociedade. No entanto, nos últimos anos, em decorrência das mudanças climáticas e dos impactos locais, como a poluição e o turismo predatório, esses ambientes estão em risco. Em virtude dessa problemática, surge o projeto de extensão "Corais do Saber: Conhecer para Preservar", com o intuito de proporcionar, através da divulgação científica, a educação ambiental e a sensibilização da sociedade para a importância de conservar esses ambientes. O projeto tem como objetivo aproximar a sociedade da universidade estimulando o interesse da população em assuntos científicos de forma lúdica. Através do amplo alcance das redes sociais, promovemos as atividades realizadas no Laboratório de Biodiversidade de Cnidária (LaBiCni) e trazemos outras informações relevantes relacionadas à ciência marinha, a fim de estimular a conscientização sobre os cnidários e a preservação dos ecossistemas recifais. Devido à pandemia e à necessidade de distanciamento social, realizamos atividades on-line utilizando material de divulgação científica e educação ambiental em redes sociais. São realizadas: palestras educacionais através do canal do YouTube: LaBiCni UFRJ; entrevistas e conversas gravadas em formatos de podcast e disponíveis no perfil do Spotify: Corais do Saber; postagens informativas voltadas para a vida marinha no perfil do Instagram: @labicni. Nosso projeto inclui 3 alunos de graduação que desenvolvem o material para as redes sociais, e 3 coordenadores que realizam as revisões do conteúdo. Através do Instagram, criamos reels que possuem uma média de 4 mil visualizações, nosso alcance mensal é de 1.500 visualizações e hoje temos 1.141 seguidores. Desenvolvemos um vídeo animado intitulado "O Aquecimento Global e Branqueamento dos Corais" para o Dia Mundial dos Oceanos, que possui 243 visualizações no YouTube, no canal do Oceanos Nupem. No canal do projeto no YouTube, possuímos 64 pessoas inscritas e temos uma média de 150 visualizações por vídeo. Nosso mais recente meio de divulgação é o podcast no Spotify, onde temos 10 seguidores e um episódio lançado até o momento. Apesar do projeto ter começado apenas em julho de 2021, já conquistamos bons resultados em nossas redes sociais, com o alcance de um público diverso. Levando a educação ambiental sobre ambientes recifais para além dos muros da universidade, esperamos que, futuramente, com o fim da pandemia, possamos realizar nossas atividades em escolas do município de Macaé, RJ, e proximidades, além de desenvolver material de literatura infantil, e criar um museu de coleção biológica de esqueletos de cnidários, que pertencem ao LaBiCni. Assim, difundiremos cada vez mais conhecimento sobre os ecossistemas recifais e sua importância para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: *Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo* / Editores: Carla Zilberberg et al. - Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **832**

TÍTULO: **SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BARBOSA DAUMAS,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

A filosofia dos cuidados paliativos, tendo como precursora Cicely Saunders, baseia-se em uma abordagem integral, com o intuito de minimizar o sofrimento humano e promoção do bem-estar para o paciente que enfrenta alguma doença ameaçadora da vida. No entanto, percebe-se uma lacuna considerável, não somente no que tange a alimentação desses paciente mas também a investigação dos sentidos e significados deste hábito para o indivíduo neste contexto de palição. Este trabalho é integrante de um projeto de pesquisa intitulado Assistência, Educação e Pesquisa Interdisciplinar em Cuidados Paliativos da Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé e tem como objetivo expor a percepção dos sentidos e significados da alimentação para pacientes que são assistidos pela equipe de cuidados paliativos de um ambulatório de oncologia, localizado em hospital público do interior do estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo exploratório com metodologia qualitativa, realizado no ano de 2021, atendidos no Hospital São João Batista no município de Macaé-RJ. Foram realizadas entrevistas de forma remota, por meio de ligações telefônicas, a partir de questionário semiestruturado, a fim de apreender a significação da alimentação para os pacientes que encontram-se sob esta abordagem de cuidado. Após as entrevistas, foi realizada categorização temática das respostas. Participaram do estudo 3 (três) pacientes oncológicos, de ambos sexos e média de idade de $58,33 \pm 7,71$ anos. Já em relação à região acometida pela neoplasia, apresentaram-se mama, estômago e próstata. Após análise dos eixos temáticos, foram dispostas 6 (seis) categorias temáticas, apontando principalmente aspectos como mudança na forma de se alimentar, sintomatologia, percepções em relação ao prazer de comer e sofrimento do corpo. Por vezes, os discursos complementam-se, tendo sido possível a identificação de muitas semelhanças, contudo, aspectos também divergentes, seja na relação interpessoal de cada paciente com a alimentação ou nas atribuições de sentidos e significados para os termos “comer” e “nutrir”, questões sobre qualidade de vida do paciente em cuidados paliativos e como a alimentação e nutrição sofrem influência no processo de doença. Sendo assim, no presente estudo, o principal sentido da alimentação foi associado ao viver, entre impasses e prazeres, demonstrada como fundamental para o mecanismo do corpo e para a vida, revelando o seu valor cultural, social, expressivo e simbólico sob a perspectiva dos cuidados paliativos. Faz-se necessário mais estudos na presente área devido a considerável escassez acerca da temática.

BIBLIOGRAFIA: HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2577- 2588, set. 2013. RADBRUCH, L. et al. Redefining Palliative Care - A New Consensus - Based Definition, Journal of Pain and Symptom Management, v. 60, n. 4, p. 754-764, out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **842**

TÍTULO: **ATIVIDADES ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DAS CHALCONAS SINTÉTICAS 4'-METOXICHALCONA, 2'-CLOROCHALCONA E 4-NITRO-2'-CLOROCHALCONA**

AUTOR(ES) : **EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO,ISABELA SOUZA DOS SANTOS,AMANDA DOS REIS CAVARARO,JOAO VITOR ROCHA REIS,RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA,IVANA LEAL,ANDRE GUSTAVO BONAVIDA,JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Introdução: Em estudos anteriormente realizados pelo nosso grupo de pesquisa, foi comprovada a atividade anti-inflamatória *in vitro* das chalconas sintéticas substituídas 4'-metoxichalcona (LC24), 2'-cloro-chalcona (LC31) e 4-nitro-2'-cloro-chalcona (LC41) ^[1]. Objetivo e Metodologias: O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos antinociceptivo e anti-inflamatório *in vivo* destas chalconas. Foram utilizados camundongos suíços machos, pré-tratados via intraperitoneal com o veículo DMSO, ou com os controles positivos (morfina ou indometacina) ou com as chalconas. Foi realizado o teste da formalina, sendo esta injetada via intraplantar, e então cronometrado o tempo gasto pelo animal lambendo a pata nas fases neurogênica e inflamatória. O segundo ensaio foi o teste da placa ^[2], no qual os animais foram colocados sobre esta e cronometrado o tempo de latência até que agitassem as patas. E, por último, o teste da placa quente modificado ^[3], no qual foram administrados carragenina e salina nas patas traseiras esquerda e direita, respectivamente. Posteriormente, os animais foram colocados sobre a placa quente e calculada a diferença dos tempos de latência entre as patas. As chalconas foram avaliadas nas mesmas doses (10, 30 e 60 mg/kg). Resultados alcançados: 1) Teste da formalina: na fase neurogênica todas apresentaram efeito antinociceptivo. A LC24 (10; 30 e 60 mg/kg) reduziu o tempo de lambida da pata de $60,3 \pm 4,9$ s (DMSO) para $38,9 \pm 4,1$, $28,1 \pm 3,4$, e $35,0 \pm 5,5$ s ($P < 0,05$) respectivamente; a LC31 (30 mg/kg), para $34,8 \pm 5,4$ s ($P < 0,05$); e a LC41 (60 mg/kg), para $36,5 \pm 5,6$ s ($P < 0,05$). Já na fase inflamatória, a LC24 (60 mg/kg) apresentou efeito antinociceptivo reduzindo o tempo de lambida da pata de $361,6 \pm 17,8$ s (DMSO) para $271,2 \pm 13,1$ s ($P < 0,05$); e a LC41 (10; 30 e 60 mg/kg), para $280,2 \pm 23,6$; $232,4 \pm 24,8$ e $285,1 \pm 23,5$ s, respectivamente ($P < 0,05$). 2) Teste da placa quente: as chalconas testadas não apresentaram resultados significativos neste teste. 3) Teste da placa quente modificado: LC24 (60 mg/kg) e LC41 (10; 30 e 60 mg/kg) apresentaram efeito antinociceptivo e anti-inflamatório em quase todos os tempos avaliados. No tempo de 15 minutos, por exemplo, a LC24 reduziu a variação de latência entre as patas de $4,7 \pm 0,7$ s (DMSO) para $1,5 \pm 1,0$ ($P < 0,05$); e a LC41, para $0,0 \pm 0,0$; $0,0 \pm 0,0$ e $0,3 \pm 0,2$ s ($P < 0,05$), respectivamente. Considerações finais: Pode-se concluir que LC24, LC31 e LC41 apresentaram efeitos antinociceptivos *in vivo*, por mecanismos centrais quando a dor foi desencadeada por estímulo químico, mas não por estímulo térmico. Além disso, as chalconas LC24 e LC41 também apresentaram efeito antinociceptivo relacionado a mecanismos anti-inflamatórios. Serão realizados protocolos de dor neuropática, avaliando alodinia mecânica, hiperalgesia térmica e neuroinflamação. Os autores do presente trabalho incluem os alunos e professores responsáveis pela síntese e pelos ensaios farmacológicos com as chalconas.

BIBLIOGRAFIA: [1] VENTURA et al. Molecules, v. 20, p. 8072-8093, 2015. [2] BANNON, A. W.; MALMBERG, A. B. Current Protocols in Neurosciense, v. 41, n. 1, p. 8.9.1 - 8.9.16, 2007. [3] LAVICH et al. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 38, n. 3, p. 445-451, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **850**

TÍTULO: **CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BARBOSA DAUMAS,CÁSSIA QUELHO TAVARES,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ,GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Consoante ao *Global Atlas of Palliative Care*, em março de 2020, 56,8 milhões de pessoas careceram, no mundo, de cuidados paliativos e, consideravelmente, devido a doenças oncológicas. Porém, ainda há uma lacuna considerável no que tange o ensino dos cuidados paliativos ainda na graduação dos cursos da saúde, visto que limitadas são as universidades brasileiras que dispõem durante a graduação essa instrumentalização na prática do ensino em saúde. **Objetivo:** O presente estudo traz como objetivo relatar a experiência da terceira edição da disciplina eletiva do curso de nutrição intitulada Introdução aos Cuidados Paliativos, ofertada aos discentes dos cursos de graduação em enfermagem, farmácia, medicina e nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito das ações da disciplina sob a ótica dos colaboradores da ação e também exposição do cronograma/plano de ensino da disciplina apresentada. **Resultados alcançados:** Após tramitação e aprovação nas instâncias internas da universidade, a primeira edição da disciplina ocorreu de forma presencial no Centro de Estudos do Hospital da Prefeitura de Macaé, que sedia atividades acadêmicas de ensino da universidade. A segunda e terceira edição ocorreram durante a pandemia, ao longo do período letivo excepcional e semestre letivo 2021.1. A disciplina conta com três docentes internos das áreas de formação em Nutrição, Psicologia e Enfermagem, participação de profissionais convidados médicos e enfermeiros, além do auxílio de uma discente colaboradora do curso de Nutrição. Com carga horária de 45h teórico-práticas, é composta pelos seguintes módulos: histórico e fundamentos dos cuidados paliativos, fundamentos filosóficos e bioéticos, saúde mental, espiritualidade, higiene e conforto, avaliação nutricional, hidratação e suporte nutricional, farmacologia e assistência à fase final da vida. No último semestre, foram propostos três seminários, ministrados pelos discentes, como parte integrante das atividades avaliativas, tendo como temas: controle de sintomas, o papel dos profissionais de saúde na equipe e a interface dos cuidados paliativos com as especialidades. Foram propostos estudos dirigidos e literatura científica (artigos) para complementar o aprendizado, contabilizando carga horária assíncrona, além dos encontros semanais síncronos de 2h cada, pela plataforma virtual *Zoom*. A colaboração dos profissionais especialistas na área possibilitou a exposição e troca de saberes sobre suas vivências profissionais. **Considerações finais:** A disciplina possibilitou importante espaço para reflexão e discussão discente acerca dessa temática, ainda tão incipiente nos cursos de graduação da área da saúde nas instituições de ensino superior do país. Em uma perspectiva interdisciplinar, através do arcabouço teórico-prático da disciplina, buscou-se a troca de saberes entre todos os atores envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: CONNOR, S. R. (ed). *Global atlas of palliative care*. 2 ed. World Health Organization, Geneva, Switzerland,, 2020. RIBEIRO, Bárbara Santos et al. *Ensino dos Cuidados Paliativos na graduação em Enfermagem do Brasil*. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 6, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **853**

TÍTULO: **PERFIL VACINAL CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA OS JOVENS.**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA VIENNA E SILVA,KAMILA INGRID MARQUES SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH,PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA**

RESUMO:

Introdução: A infecção por Papilomavírus Humano (HPV) é associada a vários tipos de cânceres, como o de colo uterino, pênis, vulva, canal anal e orofaringe. No Brasil, o câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre mulheres, ficando atrás apenas do câncer de mama. Por isso, a Organização Mundial da Saúde recomenda o uso da vacina contra o HPV para meninas de 9 a 14 anos de idade e meninos de 11 a 14 anos. **Objetivo:** Analisar o perfil vacinal contra o HPV em pessoas do sexo feminino de 9 a 14 anos de idade no Brasil, no estado do Rio de Janeiro e no município de Macaé/RJ. **Método:** Estudo descritivo, observacional, retrospectivo, de base secundária. Para execução do trabalho foi utilizado o SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, disponível no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, e o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sendo as variáveis para investigação: idade de aplicação, quantidade de doses realizadas, sexo feminino, recorte temporal de 2014 à 2015 no Brasil, Rio de Janeiro e Macaé/RJ. **Resultados:** Pôde ser observado que no Brasil, Rio de Janeiro e Macaé/RJ há maior adesão da vacina contra o HPV aos 9 anos de idade, tendo pouca disparidade entre 2014 e 2015. Ainda, percebe-se que de 9 a 11 anos é a faixa etária com maior cobertura vacinal para esse imunobiológico, já dos 12 aos 14 anos esse número de aplicação de doses diminui drasticamente. **Considerações finais:** Este estudo trouxe a realidade do mapa vacinal contra o HPV com a necessidade de abranger a importância da vacinação como forma de extensa prevenção ao HPV. A diminuição da vacinação liga-se à diversos fatores sociais, como notícia falsas, falta de conhecimento dos responsáveis e falta de estratégias na gestão. Assim, o domínio do enfermeiro, em parceria com a educação básica e atenção primária, deve visar o desenvolvimento de práticas de educação em saúde para mudar esse cenário. É preciso superar a hesitação e recomendar a vacinação.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Human papillomavirus (HPV) and cervical cancer. 2016 [cited 2017 May 11]. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs380/en/> 2. Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Estudo epidemiológico sobre a prevalência nacional de infecção pelo HPV POP-Brasil. Porto Alegre-RS. Nov-2017. Disponível em: http://www.iepmoinhos.com.br/pesquisa/downloads/LIVRO-POP_Brasil_-_Resultados_Preliminares.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **870**

TÍTULO: **FÍSICA ANIMADA: ENSINO DE FÍSICA COM VÍDEOS ANIMADOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA DOS SANTOS NUNES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **IRINA NASTEVA, BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a alunos de Ensino Médio conteúdos de Física Moderna através de um processo de ensino aprendizagem, Aula Invertida (Flipped Classroom), capaz de tornar o aluno o protagonista do seu próprio aprendizado, além de mostrar que é possível identificar conceitos prévios estruturados de forma mental e organizada a fim de estabelecer para o aluno e para o professor qual caminho seguir para um melhor rendimento em sala de aula. Levando em consideração o momento atual da nova geração de estudantes imersos em uma cultura cada vez mais imediatista, com especial destaque às redes sociais, preferindo uma consulta mais rápida, com materiais curtos tais como vídeos no YouTube/ou no Facebook, tal cenário configura um problema muito grave quando a maioria das mídias com essas características têm caráter pessoal, muitas vezes sem referências, com muitas que essencialmente se apoiam na pseudociência. Segundo Popper [1], uma teoria que não possa ser falseada, não pode ser considerada ciência, pois as teorias precisam passar por todos os padrões rigorosos exigidos pela ciência, o que não acontece na pseudociência.

Tendo em vista este objetivo, o material escolhido para a construção de conhecimentos dos alunos foi uma série de curtos vídeos animados, lúdicos e informais, com linguagem apropriada ao público jovem e de fácil compreensão para alunos do ensino médio, visando a propagação de informações estudadas seriamente de assuntos relacionados à Física Moderna, uma área de interesse e curiosidade dos estudantes (e público em geral), abordando conceitos-chaves associados à Relatividade, à Mecânica Quântica, à Física de partículas e à Física Nuclear. Tal proposta possibilita o acesso a materiais de divulgação científica com conteúdo embasado em fontes qualificadas, assim como intenciona estimular a produção deste tipo de materiais por parte das Universidades públicas como forma de ampla divulgação científica.

Embora também tenha sido utilizado neste trabalho um questionário, o mesmo não foi feito de forma tradicional, e sim em uma estrutura dinâmica e de fácil compreensão para o aluno, o uso das questões matriciais se deve pelas suas vantagens como mostra Earl Babbie [2] em seu livro "Métodos de pesquisa de Survey". Além disso, será aplicado em apenas um dos vídeos, de futura escolha por parte da autora, uma ferramenta para se obter um conhecimento prévio do aluno, os mapas conceituais, fortemente utilizados nas teorias da aprendizagem significativas de David Ausubel (1982) [3], que consegue visualizar os conhecimentos prévios dos alunos através de uma estruturação mental, em que através de uma hierarquização de conceitos é determinada por cada aluno. Sendo assim, vamos apresentar o desenvolvimento de cinco vídeos, além da criação de questionários matriciais e fazer um plano de aplicação.

BIBLIOGRAFIA: [1] R. VICENTE, Ciência e Pseudociência; PDF encontrado no site do curso do Prof. Renato Vicente do IME-USP: <http://www.each.usp.br/rvicente/tadi2008.html> (acessado em Agosto de 2020) [2] BABBIE, Earl. Métodos de pesquisas de Survey/Earl Babbie; tradução de Guilherme Cezarino-Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999. 519p. (Coleção Aprender). Tradução de: Survey research methods [3] MOREIRA, Marco Antonio; Instituto de Física - UFRGS; PDF encontrado no site <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **882**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO DO E-BOOK GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **ISABEL VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO, MARIA EDUARDA, MARIA EDUARDA DE ARRUANTE LANCETA RAMOS NOBRE DOS SANTOS, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, PAULA ALBUQUERQUE NOGUEIRA, IGOR PINTO DE SOUZA RISCADO, RAFAEL FERREIRA DA SILVA, VANDERSON VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Produção, editoração e publicação de um e-book de Boas práticas de manipulação para manipuladores de alimentos. **Metodologia:** Os alunos de extensão do PROLAC (Aprimoramento da produção de leiteira em propriedades rurais da microbacia dos rios Jundiá e das Ostras) elaboraram o conteúdo textual e utilizaram o programa gratuito Canva® para organização e editoração do e-book, que permitiu a realização da montagem do design gráfico do e-book. O material digital foi preparado utilizando conceitos de Boas Práticas, contendo ilustrações e linguagem simples e compreensível. Docentes do curso de Nutrição e Farmácia realizaram a revisão e posteriormente o material foi submetido a publicação pela editora NUPEM. **Resultados:** A versão final do projeto foi enviado à editora NUPEM em formato de um arquivo em PDF para ser adicionado a ficha catalográfica e para a escolha do modelo da capa juntamente com o nome dos autores. A publicação do material foi feita de forma digital através do site da editora. **Considerações finais:** O projeto final do e-book foi aceito para publicação e está sendo divulgado para instituições governamentais extensionistas e de educação para o público alvo especializado e não especializado. Os conhecimentos técnicos compartilhados através do ebook, irão colaborar para o sucesso dos manipuladores de alimentos por meio da capacitação e assim contribuindo ainda mais na qualidade dos produtos e dos serviços de alimentação. Sendo assim, a produção de materiais para manipuladores de alimentos é de grande importância, pois é através dos materiais elaborados para esse público que será promovido conscientização, conhecimento e a quebra de concepções deturpadas e hábitos inadequados e assim, garantindo a produção de alimentos seguros.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, M.V, CENTENARO, G.S. CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO. 2016. Brazilian Journal of Food Research. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rebrapa/article/viewFile/3640/pdf> GONÇALVES, J.C.G. ELABORAÇÃO MATERIAL DIDÁTICO PARA TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS. 2012. 100 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Alimentos) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **885**

TÍTULO: **OS DOIS LADOS DA TELINHA: REPRESENTAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) EM TELENOVELAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **SUSAN VIANA CURTY,CAMILA LEIRÓS VASCONCELOS,BRUNA FERNANDA SILVA BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

A história relata diversos comportamentos sociais frente aos diferentes tipos de deficiência, como a aceitação e o menosprezo (SILVA, 1987) das diferenças entre os integrantes dos aglomerados sociais. Esse menosprezo colabora para a segregação e, infelizmente, é o mais frequente, tanto em atitudes individuais quanto em políticas públicas, cerceando pessoas com deficiência (PcD) e/ou doentes e/ou idosas do acesso a direitos fundamentais.

Em 2015, foi criada a Lei Brasileira de Inclusão, também chamada de Estatuto da Pessoa com deficiência, a qual considera PcD “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Dados do Censo 2010 realizado pelo IBGE apontam que 24% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência. Uma parcela significativa da população, porém ainda invisibilizada na sociedade que recorrentemente as define apenas por suas necessidades e diferenças.

No Brasil e no mundo, os meios midiáticos assumiram importantes papéis de construção imagética e social de uma população. Presente no Brasil desde 1950, a televisão tem um papel de integração nacional. Atualmente, cerca de 96,3% dos domicílios brasileiros apresentam aparelhos de televisão, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE, 2019). Com tamanha abrangência, programas de TV apresentam grande influência do cotidiano, destacando-se as telenovelas. Faz-se então necessário ampliar a visibilidade das PcD nos veículos de comunicação a fim de romper com estigmas e estereótipos que delegam às PcD - serem retratados como “peso morto” para os familiares, ou uma trama de superação na qual o desfecho é a resolução do que os torna diferente dos demais.

Essa pesquisa tem por objetivo analisar a representação de pessoas com deficiência por meio de personagens de telenovelas brasileiras transmitidas da Rede Globo no horário das 21 horas, por meio de revisão de literatura sobre PcD e mídia e de coleta e análise de informações disponibilizadas no site da própria emissora a respeito das telenovelas e de cada personagem. Espera-se identificar a presença de personagens PcD e características que colaboram para o combate ou a perpetuação de preconceitos e estereótipos. Ademais, a inclusão dessas pessoas na sociedade e a promoção da acessibilidade são de suma importância para a manutenção dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são integralidade, equidade e universalização.

Este é um projeto PIBIC-UFRJ 2020 que discute o papel das mídias na representatividade de populações vulneráveis em telenovelas. As três discentes atuam na revisão de dados sobre mídia e representatividade. Camila Leirós e Bruna Bastos discutem a questão da representação de Transtornos Mentais e Susan, a representatividade de pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; DA SILVA, Otto Marques. A epopéia ignorada: a pessoa com deficiência na história do mundo de ontem e de hoje - 1987 FARIA, Mariana Dias; CASOTTI, Letícia Moreira. Representações e estereótipos das pessoas com deficiência como consumidoras: o drama dos personagens com deficiência em telenovelas brasileira

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **889**

TÍTULO: **CURSO ONLINE DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL LEMOS SERENO,ISABEL VIEIRA FACUNDO DO NASCIMENTO,MARIA EDUARDA,MARIA EDUARDA DE ARRUANTE LANCETA RAMOS NOBRE DOS SANTOS,PAULA ALBUQUERQUE NOGUEIRA,RAFAEL FERREIRA DA SILVA,IGOR PINTO DE SOUZA RISCADO,VANDERSON VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Desenvolver um curso online adaptando as ferramentas de ensino remoto com abordagens em metodologias ativas como ferramentas de enfrentamento da pandemia de covid-19 e da capacitação em Boas Práticas para manipuladores de alimento do município de Macaé e adjacências. Metodologia: As aulas foram divididas em dois dias consecutivos, sendo 2 aulas no primeiro dia abordando os temas: Conhecendo os principais aspectos de prevenção, transmissão e doença transmitida pelo novo coronavírus e os cuidados com a saúde e higiene, e três aulas no segundo dia abordando os temas Cuidados com a Higiene dos Alimentos e Controle Integrado de Pragas e Vetores. Essas aulas foram ministradas através da plataforma Google Meet, em uma parceria com a secretaria municipal de educação de Macaé - RJ, com carga horária total de 20 horas, totalizando 10 horas de curso online síncrono e 10 horas de conteúdo assíncrono. Resultados: Ao final do curso foi possível observar um aprofundamento e atualização das boas práticas de manipulação de alimentos no contexto da pandemia de covid-19 por parte dos cursistas, proporcionando-os maior autonomia e emancipação para que saibam tomar as melhores decisões nas suas atividades laborais. Quanto aos alunos extensionistas, foi possível o desenvolvimento de suas habilidades quanto educadores. Conclusão: No atual cenário, as boas práticas de manipulação tornaram-se fundamentais no enfrentamento da disseminação da pandemia de covid-19, garantindo que a produção dos alimentos seja segura em toda a cadeia a produção. A atual pandemia de covid-19 provocou a adaptação do sistema de ensino, dando foco ao ensino remoto. Dentro desta perspectiva, o curso online de boas práticas baseados em metodologias ativas proporcionou a troca de experiências, o protagonismo do conhecimento empírico e um ambiente de fortalecimento da educação como meio de autonomia e libertação. Nosso projeto conseguiu se adaptar com êxito ao ensino online e toda a experiência que este proporciona além da gratificação em conseguir aplicar um curso de tamanha importância dado o contexto da pandemia.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Tarcisio da Silva et al. Oficinas de boas práticas de fabricação: construindo estratégias para garantir a segurança alimentar. Brazilian Journal of Food Technology [online]. 2012, v. 15, pp. 64-68. Elmara Pereira de Souza. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades Education in times of pandemic: challenges and possibilities. Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas. 2020, v. 17, n°30

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **913**

TÍTULO: **NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO NA ESCOLA (NESANE) E UMA ESCOLA DE ENSINO INFANTIL DE MACAÉ-RJ: UMA PARCERIA PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **JÚLIA JARDIM DA SILVA FERREIRA,SAMELA CAETANO TAVARES,SONIA MODOLO SECCHIS,MARIANA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES,LUANA MONTEIRO,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar as características demográficas de funcionárias de uma escola municipal de ensino infantil de Macaé-RJ, e suas expectativas sobre a parceria com o Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Metodologia: Foi disponibilizado às funcionárias da escola um formulário elaborado pela equipe do NESANE, no Google forms, para coletar dados sobre idade, gênero, etnia, estado civil, número de filhos, cargo desempenhado na escola e tempo de atuação na escola. O formulário incluía uma pergunta aberta sobre a expectativa das funcionárias sobre a parceria estabelecida com o NESANE. Informa-se ainda que a parceria foi estabelecida após a direção da escola fazer contato com a universidade, buscando apoio para ações de promoção da alimentação saudável. Resultados: Preencheram os formulários 41 mulheres, que referiram trabalhar em escolas há mais de 10 anos, sendo 25 professoras, 2 diretoras, 1 orientadora pedagógica e 13 auxiliares de serviços escolares, com idade média de $43,7 \pm 9,4$ anos. A maioria referiu ter filho (80,5%), sendo 24,4% com 1 filho, 26,9% com 2, 24,4% com 3 e 4,9% com 1; se autodeclararam pardas (46,3%) e são casadas ou vivem com companheiros(as) (61%). Quanto às expectativas das funcionárias, a maioria busca por aprendizado, acerca de estratégias que podem ser adotadas na escola para tornar o ambiente alimentar mais saudável. Destacaram ainda a importância da troca de conhecimentos, que pode beneficiar a saúde das próprias funcionárias, assim como torná-las agentes na busca pela adoção de hábitos alimentares de seus escolares. Considerações finais: Conhecer as funcionárias da escola e suas expectativas acerca da parceria com o NESANE é essencial para o adequado planejamento de ações extensionistas que buscam transformação duradoura das práticas alimentares, de modo a torná-las mais saudáveis. Os estudantes autores participaram da elaboração do formulário, análise dos dados e da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, Aline dos Santos; FACINA, Vanessa Barbosa. Professores da rede municipal de ensino e o conhecimento sobre o papel da escola na formação dos hábitos alimentares dos escolares. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 23, p. 691-706, 2017. HERCULANO, T. B. et al. Alimentação saudável: o papel da escola na construção de novos hábitos. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação-Universidade do Vale do Paraíba, p. 4, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **926**

TÍTULO: **SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E TEATRALIZADA**

AUTOR(ES) : **MONIQUE FERREIRA RODRIGUES DIAS PIRAS**

ORIENTADOR(ES): **PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

De acordo com a Lei 13.722/2018 (Lei Lucas), profissionais da educação básica devem ser capacitados em primeiros-socorros. Essa medida visa atualizar e capacitar os profissionais para que os mesmos tenham atitudes corretas em situações emergenciais. É de fundamental importância e indispensável para os diversos profissionais em situações emergenciais garantir um atendimento rápido e adequado em situações emergenciais fazendo a escola um ambiente seguro e confiável. Paralelo a isso, foi aprovada em 2017 a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como proposta de unificação curricular e articulação das diversas áreas do conhecimento para atuar frente às necessidades da comunidade escolar e garantir a qualidade do ensino-aprendizado. Como forma de consonância dessas medidas, despontou o objetivo geral desse projeto que é oportunizar aos profissionais da educação o (re)conhecimento de estratégias de socorro a vítimas, desencadeando a interdisciplinaridade e contextualização dentro do enfoque de situações emergenciais no espaço escolar. Para tanto, será criado um instrumento educativo, na forma de cartilha ou aplicativo, que possa vir a facilitar a tomada de decisão por parte dos profissionais da educação, quanto ao suporte básico de vida nas escolas. O instrumento será desenvolvido a partir de uma pesquisa diagnóstica, baseada no preenchimento de questionário por professores da educação básica da rede municipal de ensino de Macaé, analisando a percepção dos eventuais riscos e suportes em acidentes nas em escolas (Autorizada pelo parecer CEP 4.208.908). A partir da análise preliminar das 146 respostas obtidas, até o momento, observa-se o relato da constância de ocorrências tais como desmaio (55%), queda (54%) e cortes (43%); assim como a falta de preparo pelos professores (63%) para agir em situações emergenciais. Pretende-se divulgar o instrumento educativo através da elaboração de um espetáculo teatral que aborde e facilite o debate do tema com toda a comunidade escolar. Este projeto será de grande importância para os profissionais da área de educação, haja vista a falta de informação e conhecimentos baseados no senso comum em situações de acidentes no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 jun. 2019. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 18ª ed., Campinas, SP: Papirus, 2012. SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de S

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **947**

TÍTULO: **MANEJO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM PORFIRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO NUTRICIONAL ONLINE NO AMBULATÓRIO ECOM.ECOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **YASMIN LEMOS, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ANGELICA NAKAMURA, JANE CAPELLI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

As porfirias são um grupo de doenças genéticas raras oriundas de distúrbio no funcionamento das enzimas de biossíntese do heme, caracterizadas pelo acúmulo e excreção excessiva de porfirinas e seus precursores (DI PIERRO; GRANATA, 2020). A terapia nutricional de forma adequada pode auxiliar no tratamento dos sintomas e trazer mais qualidade de vida aos portadores. Objetivou-se apresentar o relato de experiência sobre o acompanhamento ambulatorial de nutrição e a conduta adotada para paciente com porfiria. Paciente, sexo feminino, eutrófica, procurou atendimento nutricional no ambulatório Ecom.ecoas (UFRJ-Macaé), apresentando diarreia, lesões bolhosas inflamatórias na pele, dificuldade para dormir e episódios de hipoglicemia. Os exames bioquímicos apresentavam-se adequados quanto aos marcadores hepáticos, renais, hemograma, leucograma mas observou-se inadequação na vitamina D. A anamnese e o recordatório de 24h detectaram períodos longos em jejum, excesso de cafeína, alto consumo de chocolates ultraprocessados, uso de probióticos e fitoterápicos. Após a discussão do caso no *round* com alunos e professor responsável, determinou-se a conduta dietoterápica que visou atender às recomendações nutricionais para porfiria com dieta normolipídica, normoproteica e, principalmente hiperglicídica, ajuste no aporte de fibras, de vitamina A, C e selênio, suplementação de vitamina D, ômega-3, formulação fitoterápica para auxílio a recuperação tecidual e proteção da pele devido às lesões dérmicas. A dietoterapia foi eficaz para a redução das crises e na melhora da qualidade de vida da paciente. Sabe-se que o tratamento da doença é multifatorial e a nutrição tem um papel importante para reduzir as crises e proporcionar maior qualidade de vida. Além disso, a nutrição pode auxiliar na prevenção de doenças causadas pelo estilo de vida inadequado, o qual poderia ser mais um dificultador para o tratamento da porfiria.

BIBLIOGRAFIA: DI PIERRO, E.; GRANATA, F. Nutrients and Porphyria: An Intriguing Crosstalk. International Journal of Molecular Sciences, v. 21, n. 10, p. 3462, 14 maio 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **960**

TÍTULO: **BIOCHAR E FERRO COMBINADOS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA CONTAMINADA COM ORGANOCORADOS**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA MACHADO, MAYARA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

Biochar é o produto da conversão termoquímica de biomassa em ambientes com oxigênio limitado. É um material abundante, fácil, barato de se obter e com grande versatilidade, sendo aplicado em tecnologias de catálise, sorção, armazenamento de energia e correção do solo^[1]. Devido às suas capacidades adsorptivas e presença de grupos funcionais em sua superfície, o biochar combinado com o ferro zero-valente, se mostra como um possível agente catalisador, atuando na adsorção seguida de degradação de contaminantes presentes na água^[2]. Dentre estes contaminantes, se destacam os compostos organoclorados, dada a sua capacidade de gerar grande contaminação ambiental, afetando ecossistemas em todo o globo e sendo nocivo de forma direta à saúde humana^[3]. Os organoclorados, que possuem certa estabilidade química e permanecem na natureza por longos períodos sem sofrer degradação, são diariamente despejados na natureza na forma de pesticidas e resíduos industriais, o que faz com que o tema seja relevante no cenário de pesquisa em química ambiental. O objetivo do trabalho é obter biochar a partir da *Salvinia sp.* e combinar com ferro zero-valente para o tratamento de água contendo organoclorados. A metodologia consiste em obter biochar, a partir da *Salvinia sp.*, em diferentes temperaturas de carbonização, 400, 600 e 800^o C e em ambiente controlado (atmosfera de nitrogênio), os mesmos serão utilizados juntamente com ferro zero-valente em testes de adsorção em batelada. O contaminante utilizado inicialmente será o tricloroetileno (TCE). Através dos testes de adsorção em batelada será estudada a eficiência da adsorção e degradação do TCE pelo sistema biochar/ferro zero-valente, além disso, o papel do biochar e suas habilidade em influenciar a reação redox será discutido e relacionado às suas propriedades estruturais superficiais. Os biochars obtidos em diferentes temperaturas também serão submetidos a caracterização físico-química.

BIBLIOGRAFIA: [1] DO MINH, T. et al. Biochar based catalysts for the abatement of emerging pollutants: A review. Chemical Engineering Journal. V. 394, p 1-25, ago. 2020. [2] Al. J. et al. Biochar catalyzed dechlorination - Which biochar properties matter? Journal of Hazardous Materials. v. 406, p. 1-11 Mar 2021 [3] FLORES; A. et al. Organoclorados: Um problema de saúde pública. Ambiente & Sociedade. V. 7, n. 2, p. 111-124, jul./dez. 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **976**

TITULO: **ANÁLISE TÉRMICA E ESPECTROSCÓPICA DE FILMES DE QUITOSANA CONTENDO ARGILA MODIFICADA COM PAADDA**

AUTOR(ES) : **LÍVIA CASTRO ROMUALDO,ANA LUCIA SHIGUIHARA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE AMIM JUNIOR**

RESUMO:

Os microrganismos são seres microscópicos que estão associados a infecções e contaminações [1]. A aderência dos microrganismos em superfícies e o controle higiênico-sanitário ineficiente são os principais causadores de contaminação de alimentos. Uma das alternativas para inibir a transmissão de doenças pelos alimentos é o uso de embalagens antimicrobianas [2]. A quitosana é o segundo polímero de origem natural mais abundante no mundo, possui várias propriedades biológicas, dentre elas a capacidade de formar filmes com atividade antimicrobiana [3]. As argilas são materiais inorgânicos que misturados com polímeros propiciam melhorias nas propriedades térmicas, mecânicas e de barreira à gases dos polímeros. O objetivo desse projeto foi preparar e caracterizar filmes de quitosana na presença da argilamineral montmorillonita (MMT) modificada com a poli(acrilamida-co-dialildimetilamônio)-PAADDA. Inicialmente, 1 g da argila MMT foi adicionada a 50 mL de água destilada e agitada a 200 rpm à temperatura ambiente pelo período de 24 h. Em seguida, a dispersão foi misturada a 50 mL de uma solução aquosa de PAADDA a 0,8% (m/m). A dispersão resultante foi agitada durante 24h a 25°C. As partículas de PAADDA/MMT foram coletadas após a centrifugação da dispersão. Os filmes de quitosana na ausência (QUI) e na presença (QUIPM) da partícula PAADDA/MMT foram obtidos pelo método de evaporação do solvente. A concentração da partícula PAADDA/MMT no filme de QUI variou de 1,5 a 5% (m/m). A partícula PAADDA/MMT e os filmes de QUIPM foram caracterizados por espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR) e análise termogravimétrica (TGA). O espectro FTIR da partícula PAADDA/MMT mostrou a presença das bandas dos grupos CH₃ e CH₂ referente ao polímero PAADDA, confirmando a sua incorporação na MMT. A curva TGA da PAADDA/MMT mostrou que a quantidade de PAADDA incorporado na MMT foi de aproximadamente 8%. O espectro FTIR da QUI apresentou principais bandas em: 3246, 2926, 2856 cm⁻¹, 1646, 1550 e em 1019 cm⁻¹. Essas bandas são atribuídas aos grupos funcionais: OH, CH₂, CH₃, C=O, NH₂ e CO, respectivamente. Em relação aos filmes de QUIPM, os espectros FTIR exibiram todas as bandas da QUI. Entretanto, não foi possível identificar as bandas da MMT devido à sobreposição de suas bandas com as da QUI. A curva TGA da QUI apresentou dois eventos de perda de massa. O primeiro ocorreu entre 30 °C a 165 °C e é atribuído à liberação de moléculas de água e o segundo entre 200 °C a 500 °C refere-se à degradação térmica da quitosana. As curvas TGA dos filmes de QUIPM com 1,5, 3 e 5 % (m/m) mostraram que a presença da partícula PAADDA/MMT anteciparam a degradação térmica da QUI, indicando que a sua presença catalisa a degradação térmica da QUI. Portanto, os resultados iniciais mostraram que a PAADDA/MMT nas concentrações de 1,5, 3 e 5 % (m/m) diminui a estabilidade térmica do filme de QUI.

BIBLIOGRAFIA: [1] LOPES, A. A.; GUIMARÃES, D. O.; PUPO, M. T. Quando os micro-organismos salvam vidas. *Ciência Hoje*. v. 48, n. 286, p. 30- 35, 2011. [2] SOARES, et al. Novos desenvolvimentos e aplicações em embalagens de alimentos. *Rev. Ceres*, v. 56, n. 4, p. 370-378, 2009. [3] KONG, et al. Antimicrobial properties of chitosan and mode of action: A state of the art review. *International Journal of Food Microbiology*, v. 144, p. 51-63, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **990**

TITULO: **SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E MODELAGEM DE COMPLEXOS DE CO(III) UTILIZANDO CARBOXILATOS INIBIDORES DE CICLOOXIGENASES COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **KEVIN BIÉ FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

Os fármacos chamados Anti-Inflamatórios Não Estereoidais (AINEs) são amplamente conhecidos por sua ação anti-inflamatória, antipirética e analgésica durante o processo inflamatório. A ação desses compostos é a inibição não seletiva das isoformas das enzimas ciclooxigenases conhecidas como COX-1 e COX-2. Elas são responsáveis por dar início a produção de prostanóides oriundos do ácido araquidônico. Dentre eles, são observadas as prostaglandinas, maiores responsáveis pelo aparecimento de dor e febre, além da sinalização da inflamação¹. Dessa forma, por exibirem pares de elétrons não ligantes, podem interagir com cátions metálicos para a formação dos compostos de coordenação². Neste presente trabalho, os fármacos amplamente conhecidos ácido acetilsalicílico (AAS), ibuprofeno, cetoprofeno e naproxeno foram utilizados para a formação desses complexos a partir da utilização do íon metálico Co³⁺ amplamente observado na vitamina B₁₂ e em aplicados no estudo da interação e quebra do DNA³. Os complexos desse metal atrelado aos AINEs têm o potencial de inibir as COX-1 e 2 de maneira efetiva e com isso podem ser utilizados para dispositivos de liberação controlada do fármaco, utilizando mecanismos dissociativos e/ou redox, a fim de aumentar seu rendimento no local da inflamação. As sínteses desses complexos foram caracterizadas por meio de espectroscopia no UV/Vis e Infravermelho, e a modelagem foi obtida utilizando o funcional híbrido B3LYP na função de base 6-31G(d), em meio de solvatação etanólico.

Agradecimentos: FAPERJ (Processo E-26/010.002261/2019) e ao NEQC (Núcleo de Estudos em Química Computacional) pelo suporte.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRUNTON, L.; KNOLLMANN, B.; HILAL-DANDAN, R. Goodman and Gilman's The Pharmacological Basis of Therapeutics. 13 ed. McGraw-Hill Education, 2017. 1440 p. [2] MIESSLER, G.L.; FISCHER, P.J.; TARR, D.A. Química Inorgânica. Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia. 5 ed. São Paulo: Pearson Education, 2014. 664p. [3] CRICHTON, R. R. Biological Inorganic Chemistry: An Introduction. 1 ed. Elsevier, 2008. 383 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1008**

TÍTULO: **SITUAÇÃO PSICOSSOCIAL NO AMBIENTE DE TRABALHO REMOTO DE PROFESSORAS DO ENSINO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **EMMILY SANTOS DA SILVA RIBEIRO,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,SONIA MODOLO SECCHIS,LARISSA AGUIAR DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO,LARISSA ESCARCE BENTO WOLLZ,PRISCILA VIEIRA PONTES,NAIARA SPERANDIO,ANA ELIZA PORT LOURENÇO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a situação psicossocial de professores do ensino infantil da rede pública de Macaé-RJ. Trata-se de um estudo transversal realizado, em setembro de 2021, com 22 professores da educação infantil da rede pública de ensino do município de Macaé-RJ. Utilizou-se um questionário autopreenchível, elaborado no *Google Forms*, e enviado via WhatsApp e e-mail para os professores por intermédio da coordenadora da escola. Todos os professores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual antes de preencherem o questionário. Para avaliação das particularidades psicossociais, foram selecionadas quatro questões do questionário "Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo" para profissionais da educação (CESQT-PE), versão em português, que contém 20 perguntas no total. As questões selecionadas foram: 1- Penso que estou saturado(a) pelo meu trabalho; 2- Sinto-me pressionado(a) pelo trabalho; 3- Sinto-me cansado(a) fisicamente no trabalho; 4- Sinto-me desgastado(a) emocionalmente. As opções de resposta das perguntas variam de 0 (nunca) a 4 (muito frequente), sendo categorizadas em nunca, às vezes e frequentemente (muito frequentemente/frequentemente). Os dados foram tabulados no programa *Excel* e analisados no software *SPSS*, versão 19. As variáveis contínuas foram descritas por média e desvio padrão (DP), e as variáveis categóricas como proporção (%). A média de idade dos professores foi de 42,5 anos (DP=8,4), dentre esses, 100% eram mulheres, casadas (59,1%), com filhos (77,3%). Quanto ao magistério, a média de atuação docente foi de 16 (DP=6,2) anos e durante a pandemia 40,9% das professoras estavam em regime de trabalho híbrido (remoto e presencial) e 59,1% remoto. Notou-se que 59,1% das professoras referiram estar desgastadas emocionalmente "às vezes" e 31,8% "frequentemente". Quanto à pressão exercida pelo trabalho, 50% indicaram sentir-se pressionadas "às vezes", e 22,7% "frequentemente". Em relação à saturação causada pelo trabalho, 63,6% registraram estar saturadas "às vezes". Em relação ao cansaço físico no trabalho, 54,5% manifestaram sentir-se cansadas fisicamente "às vezes" e 36,4% "frequentemente". No grupo avaliado, observou-se elevado desgaste relacionado aos aspectos emocionais, físicos e sociais no ambiente de trabalho das professoras. Não obstante, é indispensável uma análise criteriosa dos fatores associados a essas interferências psicossociais, assim como a criação de estratégias para o enfrentamento desse cenário, enfatizando a promoção da saúde no ambiente de trabalho, principalmente no contexto de pandemia, que por si só tem contribuído negativamente para qualidade de vida da população. No presente estudo os autores integram o NESANE (Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola), formado por quatro projetos de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Os alunos autores participaram do planejamento, coleta, análise dos dados e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: GIL-MONTE, R. P.; CARLOTTO, S. M.; C MARA, G. S. Validação da versão brasileira do "Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo" em professores. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 1, p. 140-147, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1009**

TÍTULO: **WEBINÁRIO NO ENSINO DO CONTROLE DE QUEDAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LOUISE ALVES,KARINE FAJARDO SARAIVA,LUANA DIAS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT,RUTH DE SOUZA**

RESUMO:

Descrever o "webinário" como estratégia ensino-aprendizagem sobre os fatores de risco intrínsecos, extrínsecos e comportamentais no controle de quedas no contexto hospitalar. Trata-se de uma análise do projeto de extensão e pesquisa "Prevenção de quedas em ambiente hospitalar: uma estratégia para segurança do paciente" da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé/RJ. Este projeto apresenta a finalidade de analisar e propor estratégias de redução da queda no contexto hospitalar. Neste resumo, trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir de uma das atividades, realizadas com estudantes de ensino técnico de instituição pública, denominada "webinário", a partir de uma aula online realizada por acadêmicos de enfermagem da universidade, sob orientação docente, para discutir a meta 6 na segurança do paciente de controle de quedas. A análise de dados é descritiva.

Na etapa 1 do desenvolvimento da atividade, foram realizados 2 encontros entre os docentes e os discentes de enfermagem. No primeiro, fez-se uma discussão das principais referências e conceitos teóricos para a embasar a construção da aula teórica pelos discentes. No segundo momento, os discentes apresentaram o plano de aula, com os slides elaborados e a proposta pedagógica a ser realizada. Na etapa 2, a aula propriamente dita foi apresentada pelos discentes por, aproximadamente, 60 minutos apresentando como principais conteúdos: conceitos de quedas na segurança do paciente; fatores de risco de quedas (intrínsecos, extrínsecos e comportamentais) e estratégias de prevenção e controle de quedas no contexto hospitalar. No segundo momento da aula, os estudantes do ensino médio participaram ativamente da atividade proposta através de discussões e retirada de dúvidas. Na etapa 3, os participantes do projeto, docentes e discentes, discutiram atividade realizada, com a finalidade de analisar novas propostas de ensino-aprendizagem, as quais serão realizadas no próximo semestre. Além do momento teórico e discussões, um quiz com os alunos será realizado como estratégia lúdica e de fixação do conhecimento. A troca de conhecimentos contribuiu para o objetivo do projeto, uma vez que os alunos do ensino médio participaram ativamente e discutiram as quedas no contexto hospitalar, bem como os fatores de risco e medidas de controle. Enquanto projeto, o "webinário" se mostrou uma estratégia remota possível de articulação com a comunidade representada pelos alunos do ensino médio.

Autoras: Karine Fajardo Saraiva, Louise de Assis Alves, Luana Dias Martins

Orientadora: Grazielle Ribeiro Bitencourt

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO BRASILEIRO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE. Conheça as quatro categorias de riscos que provocam quedas de idosos. Disponível em: <https://segurancadopaciente.com.br/noticia/conheca-as-quatro-categorias-de-riscos-que-provocam-quedas-de-idosos/>. Acesso em: 7 out. 2021. ALMEIDA, S. T. D. et al. Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predis põem a quedas em idosos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, Porto Alegre, v. 58, n. 4, p. 427-433, abr./2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1014**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

AUTOR(ES) : **LOUISE ALVES**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

As instituições de ensino superior têm papel fundamental sobre o conhecimento científico e compromisso com a formação acadêmica de qualidade. Avaliar a satisfação com a experiência acadêmica dos graduandos de enfermagem; analisar a vivência dos estudantes no ensino remoto emergencial em relação aos tempos livres disponíveis em suas grades curriculares e as atividades remotas. É um estudo descritivo de abordagem mista por meio da estratégia de triangulação concomitante. Será aplicado um questionário estruturado contendo perguntas fechadas junto a aplicação da Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA), e perguntas abertas sobre a vivência do estudante no ensino remoto emergencial através do Google Formulários. Tal questionário será disponibilizado através de e-mail, aplicativo de mensagem e link de acesso direto pelo pesquisador responsável. Resultados esperados: pretende-se avaliar o grau de satisfação do estudante no intuito de compreender a relação do mesmo com a universidade que frequenta, e assim, propor soluções para as questões levantadas durante a pesquisa. Até este momento, pode-se parcialmente concluir que o ensino remoto emergencial tem seus pontos fortes e fracos. No presente trabalho, as questões mais presentes até agora têm a ver com a alta demanda de atividades propostas por esse tipo de ensino, a tentativa de conciliar as atividades curriculares com as do domicílio/pessoais, além de queixas relacionadas a concentração afetada durante essas atividades. A pesquisadora atua de forma voluntária.

Autora: Louise de Assis Alves

Orientador: Prof. Dr. Hércules Rigoni Bossato

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. & FERREIRA, J. A. (1999). Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento dos estudantes no Ensino superior: construção / validação do Questionário de Vivências Acadêmicas. Relatórios de Investigação. Braga:Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia. AMADUCCI C.M., MOTA D.D.F.C., PIMENTA C.A.M. Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2010 Dez; 44(4):1052-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1015**

TÍTULO: **ÔMEGA 3 EXTRAÍDO DE PEIXES COMERCIALIZADOS NO MERCADO MUNICIPAL DE PEIXES DE MACAÉ/RJ COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS INFANTIS**

AUTOR(ES) : **SABRINA HENRIQUIELE DE AZEVEDO DOS SANTOS, MARINA MATOS SOUTO, TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA, STELLA ALVES BENJAMIN, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA LATINI**

RESUMO:

Atualmente temos uma documentação extensa na literatura, sobre a importância dos ácidos graxos essenciais (AGEs) para o desenvolvimento adequado do sistema nervoso central. Para um desenvolvimento fetal e pós-natal normais, todos os nutrientes são importantes, entretanto, alguns deles têm importância particular em determinados períodos do desenvolvimento do cérebro de mamíferos, como por exemplo, os lipídeos. Evidências obtidas por meio de estudos clínicos mostram que o consumo de ômega 3 pode reduzir o risco para doenças neurodegenerativas, entre elas a Doença de Alzheimer e Parkinson, assim como, apontam que dietas muito deficientes neste podem provocar significativas alterações bioquímicas e morfológicas no cérebro em desenvolvimento. O consumo de pescado corresponde ativamente à uma oferta adequada de AGEs aos humanos. Porém, além do custo relativamente elevado para grande parte da população brasileira, alguns peixes são susceptíveis a sofrerem fraudes alimentares, o que dificulta o acesso da população a AGEs provenientes de diversos tipos de pescado. Diante disso, este projeto tem como objetivo identificar recursos pesqueiros de baixo valor econômico comercializados no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ que possam ser boas fontes de AGEs. Inicialmente será realizado um levantamento das espécies mais comercializadas rotineiramente no Mercado Municipal, posteriormente, através de consultas bibliográficas será identificado o perfil lipídico das espécies no intuito de identificar e selecionar aquelas de maior teor de AGEs (especialmente o ácido graxo ômega 3). Após tal caracterização, serão selecionadas 5 espécies que apresentem maior teor de AGEs e menor valor econômico agregado, será então realizada a cromatografia gasosa para a quantificação exata do teor de AGE em cada espécie. Como etapa seguinte, essas espécies serão utilizadas em futuros ensaios biológicos com animais de laboratório relacionados à recuperação de doenças neurodegenerativas infantis. Os autores desta pesquisa participam de forma ativa, tanto na busca das espécies no Mercado Municipal de Peixes de Macaé/RJ, como no levantamento bibliográfico para caracterização do perfil lipídico das espécies, inicialmente. Com o prosseguimento do estudo, os autores realizarão a análise do perfil lipídico das espécies selecionadas, bem como participarão da confecção das rações experimentais a base das espécies selecionadas, na oferta dessas para os animais e no cuidado dos mesmos de acordo com o objetivo do estudo. Espera-se, através deste trabalho, elucidar dúvidas acerca da temática proposta e, futuramente, desenvolver suplementos nutricionais de AGEs dessas diferentes espécies de peixe que possam ser utilizadas como estratégias coadjuvantes do tratamento de doenças neurodegenerativas infantis, inclusive na esfera do SUS, como, por exemplo, através de contato com a Casa da Criança de Macaé.

BIBLIOGRAFIA: BAZAN, N.G.; et al .Docosa acid Signal lipidomics in nutrition:Significance in aging, neuroinflammation,macular degeneration,Alzheimer's, and other neurodegene diseases. Annu. Rev.Nutr. 2011, 31,321-351.GRANDINI, N.A .et al. A ação de suplementos de óleo de peixe no reparo tecidual de camundongos lesionados. BrazJourn of Develop, Curitiba, v.6, n.5, p.26130-26143 maio.2020. DUDUS,M.M. et al.The Consuof Salmon Trout as a Risk Factor for Hepatic Steatosis in Murines.J Nutri Bio, 6(1):405-411.2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1019**

TÍTULO: **ORIGENS, CENÁRIO E PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA EM CIÊNCIA E ARTE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE FATIMA SANT'ANA,RAIANE DE OLIVEIRA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

A alfabetização científica tem se configurado uma prerrogativa primordial para o desenvolvimento científico, sociocultural e tecnológico. Diversas estratégias de educação não formal e divulgação científica mediadas pelas artes são utilizadas a fim de fomentar a alfabetização científica. Essa articulação entre Ciência e Arte converge com perspectivas alinhadas a abordagem STEAM education (que seria o movimento que integra às artes as 4 materiais das ciências exatas: Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics), o movimento Scienceart (que seria o movimento que resumidamente reconhece, pesquisa e pratica os conhecimentos científicos com as artes) e a educação Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) (Que seria o movimento de combate à ideia de ingenuidade nata dos cidadãos, os colocando como agentes na produção do conhecimento científico). Nesse cenário, o conhecimento das pesquisas em Ciência e Arte em território nacional torna-se imprescindível, não só para o conhecimento sistematizado de iniciativas nacionais e a possível caracterização de um fazer e de um pensar próprio, mas também para o estabelecimento de diálogo com os resultados de pesquisas em outros países. Esta é uma pesquisa Iniciação Científica em processo inicial e o objetivo desta investigação é realizar mapeamento da pesquisa em Ciência e Arte no campo educacional no Brasil. O interesse consiste em compreender como esse campo de pesquisa vem se consolidando, de maneira a evidenciar sua origem, suas características, influências e perspectivas futuras. O método adotado é a pesquisa exploratória, qualitativa (BOGDAN et.al 1994) de caráter descritivo, utilizando-se de técnica de amostragem bola de neve (VINUTO 2014). A coleta de dados será realizada por meio de questionário, entrevistas e documentos. Os dados serão analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo (BARDIN, 2000). Esta pesquisa é primordial para o ensino de ciências, bem como para a educação não formal e divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2000. BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994. VINUTO, Juliana. A AMOSTRAGEM EM BOLA DE NEVÊ NA PESQUISA QUALITATIVA: UM DEBATE EM ABERTO. Temáticas, Campinas, v. 44, n. 22, p. 203-220, 22 ago. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1023**

TÍTULO: **AXIOMA CAAC - CONHECIMENTO, ATITUDE E AUTOCONFIANÇA: COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAIANE DE OLIVEIRA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um artigo de opinião sobre competências básicas para valorização do profissional de enfermagem. A enfermagem é permeada por imagens estereotipadas e primitivas, percepções errôneas que derivam da história da profissão e que se perpetuam até os dias de hoje. A importância desse reconhecimento encontra-se, entre outros, na influência que a valorização da profissão, em suas variadas dimensões, tem no desempenho profissional. Assim, tendo como base teórica, as leituras de Platão, nos conduziram a interpretar em seus diálogos e em sua definição filosófica, que numa perspectiva ontológica o termo axioma toma o sinônimo de verdade e numa perspectiva epistemológica o sinônimo de hipótese. O objetivo dessa pesquisa é a reflexão sobre a implementação de três competências básicas feitas por um Axioma: o conhecimento em enfermagem, atitude profissional e autoconfiança. Com esses três componentes, acredita-se que a valorização extrínseca deva ser alcançada. Desenvolvimento: O Axioma CAAC define-se como uma sigla para Conhecimento, Atitude e Autoconfiança, dentro do contexto de competências básicas para a valorização do profissional de enfermagem no Brasil, onde o Conhecimento seria a metodologia científica adquirida ao longo da experiência educacional do indivíduo/profissional somado a capacidade de aprendizagem e compreensão dele com a sociedade. A atitude seria a habilidade do mesmo aplicar esse conhecimento em todo o contexto de prática e vida profissional, sabendo diferenciar onde e quando fazer as suas ações e por fim, a Autoconfiança se constitui como o sentimento ou motivação pessoal em relação a importância científica da prática de enfermagem para esse indivíduo resolver situações problemas para a manutenção do cuidado humano. Conclusão: Essa pesquisa trouxe a reflexão das competências básicas para a prática profissional e atingiu seu objetivo que seria levar o leitor a compreender o que é uma Axioma e como o mesmo pode auxiliar para o desenvolvimento de uma teoria para a valorização da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Almeida A, Araújo I, Dalri M, Araujo S. Theoretical knowledge of nurses working in non-hospital urgent and emergency care units concerning cardiopulmonary arrest and resuscitation. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011; 19(2):261-8. Avila LI, da Silveira RS, Lunardi VL, Machado GFF, Mancia JR, da Silveira JT. Implicações da visibilidade da enfermagem no exercício profissional. Rev Gaucha Enferm. 2013; 34(3):102-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1024**

TÍTULO: **9 MESES EM 2020, 9 MESES EM 2021 : ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR COVID-19 EM RIO DAS OSTRAS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL FERNANDES COELHO,CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,MARIANA MOREIRA VANNIER,GUSTAVO FIALHO COELHO,MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Objetivo: Realizar análise da mortalidade por COVID-10 em Rio das Ostras a fim fornecer base para fomento de estratégias que facilitem o enfrentamento da COVID-19.

Metodologia: Análise realizada a partir do banco de dados do Registro Civil (RC), filtrado pelo município de Rio das Ostras - RJ, no período de 22 de março de 2020 a 11 de setembro de 2021.

O trabalho faz parte do "Enfrentamento da COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE: 32186520.7.0000.5699.

Resultados: Durante o período analisado foram notificados 453 óbitos por COVID-19 no município de Rio das Ostras. A taxa de mortalidade nesse município é de 291 por 100.000 habitantes. Durante os 9 meses de pandemia em 2020 ocorreram 142 óbitos frente aos 311 registrados nos 9 primeiros meses de 2021. Em relação a gênero, temos 52% das mortes registradas em 2021 do sexo masculino e 48% do sexo feminino. A maior taxa de mortalidade diz respeito aos autodeclarados brancos.

Conclusão: O número de óbitos parece ser uma medida mais acurada e confiável para analisar o impacto da pandemia nos territórios. Nesse sentido, estudos epidemiológicos são de grande valia para demonstrar o comportamento do vírus em diferentes localidades e populações visando a compreensão da infecção e construindo alicerces que deverão ser considerados para a criação de políticas públicas visando o seu enfrentamento.

O padrão da mortalidade segue sendo, prioritariamente, de homens brancos com idade superior a 50 anos e em 2021, superior a 40 anos. Esse deve ser o público alvo das campanhas de conscientização além da testagem com orientações sobre isolamento.

De que forma atua(m) o(s) autor(es) estudante(s) na equipe de execução da(o) ação/projeto com mais de um autor: O grupo conta com reuniões quinzenais com orientadora, a fim de organizar as atividades a serem realizadas de forma individual. É de responsabilidade dos participantes manter atualizado diariamente os dados tabulados a partir das informações oferecidas pelos órgãos oficiais das prefeituras dos municípios da baixada litorânea e norte fluminense. Para nossas análises, utilizamos esses dados tabelados em correspondência e confronto aos dados oficiais do Portal da Transparência.

BIBLIOGRAFIA: 1. Cruz KT, Coelho KSC, Vieira UP, Tavares BM, Junior HS, Cinelli LP, et al. Relato de experiência: criação do grupo de trabalho multidisciplinar para o enfrentamento da COVID-19 na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé. Bol Ciênc Macaé. Junho de 2020;1(1):80-90. 2. Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro [saude.rj.gov.br]. Painel Coronavírus COVID-19 [acesso em jul 2020]. Disponível em: <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1050**

TÍTULO: **JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM TEMPOS PANDÊMICOS**

AUTOR(ES) : **EDUARDA MAIA RANGEL,GABRIEL LESSA ANTHERO,SARA BRANDAO NEVES,CECÍLIA SANTOS DE BRITO,MANUELLA DOS REIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA,ISABELA LOBO**

RESUMO:

Devido à pandemia do SARS-CoV-2 e o consequente distanciamento social, foi preciso pensar em uma nova forma de elaborar as atividades realizadas nas instituições de ensino superior para que se desse andamento aos projetos, antes desenvolvidos de maneira presencial. A Liga Acadêmica de Neurociências (LANEUMAC), com ação extensionista, desenvolve discussões baseadas em conteúdos neurocientíficos para seus ligantes, ouvintes e participantes da comunidade extra-universitária. Dentre seus trabalhos, destaca-se a Jornada de Neurociências, cujo objetivo é a difusão do conhecimento e debate acerca do universo das neurociências. Esse evento possui ação de integração com outras ligas acadêmicas, sendo aberto ao público externo à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de modo a contribuir para a formação e engajamento de seus participantes e organizadores. O presente resumo visa discorrer um pouco mais acerca da atividade, que passou por uma inovação para ser realizada de maneira remota no ano de 2020, através das plataformas digitais como Instagram e reuniões pelo Google Meet e posterior atividades com transmissão em YouTube, culminando em uma experiência exitosa que pode cumprir com seu principal objetivo: a construção e fortalecimento do elo entre ciência e sociedade.

Foram analisados os dados obtidos por meio do Formulário Google, os quais demonstraram que dentre os 197 inscritos na Jornada de Neurociências da LANEUMAC do ano de 2020, encontravam-se alunos de diversos cursos universitários, sendo eles: Medicina (20,8%), Enfermagem (12,7%), Farmácia (10,2%), Nutrição (2,5%), Biologia (14,7%), Fisioterapia (4,1%), Biomedicina (6,6%), Psicologia (12,7%), Fonoaudiologia (2,5%), Terapia Ocupacional (1,5%), Educação Física (1,5%), Letras (2,5%), Química (0,5%), Neurociência (0,5%), Medicina Veterinária (1%), Gestão Hospitalar (0,5%), Saúde Coletiva (0,5%), Licenciatura em Matemática (0,5%), Pedagogia (0,5%), Designer de Interiores (0,5%), Comunicação Social (0,5%), Psicopedagogia (0,5%), Filosofia (0,5%), Biofísica(0,5%), Doutorando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (0,5%), Engenharia (0,5%). Analisando essas informações, junto às 1.020 visualizações no YouTube da liga nos três dias de evento, acredita-se que a Jornada de Neurociências obteve sucesso ao cumprir com seu propósito de difundir a abordagem neurocientífica através das redes ao qual utilizou para a comunidade acadêmica, possibilitando um amplo acesso não só para o público interno como externo à universidade. Esses resultados demonstram mais uma vez a importância de atividades realizadas pela Liga acadêmica, tanto para a construção do conhecimento baseado em evidências científicas quanto para a luta contra o crescente negacionismo, tão evidenciado nos tempos pandêmicos.

BIBLIOGRAFIA: MACACARE, O. T. et al. Semana do cérebro: divulgando a neurociência e integrando ensino, pesquisa e extensão. Expressa Extensão, v. 23, n. 3, p. 52, 31 ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1051**

TITULO: **ANÁLISE EXPERIMENTAL DE UMA CALHA PARABÓLICA DE UM CSP PILOTO**

AUTOR(ES) : **RAFAEL LEAL CALDERON, RAPHAEL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO:

Apesar de possuir forte potencial em incidência solar, apenas 1,4% da matriz elétrica brasileira é proveniente da energia solar [EPE, (2018)] devido às dificuldades de implementação, como: intermitência da energia solar; o custo com tanques de armazenamento térmico e tecnologia de alta qualidade. Neste contexto, o presente projeto visa à continuidade de um projeto de IC [ABREU, W.S., 2019] com direito à bolsa financiada pelo CNPq, onde foi construída uma calha parabólica para concentração de raios solares e aquecimento do fluido em questão. A Calha Parabólica tem estrutura não convencional, pois foi construída utilizando recortes de espelhos dispostos numa geometria parabólica com o mínimo de perda de eficiência ótica a partir de estudos realizados por [CARMO, N.R.M. (2016)]. Ela é capaz de concentrar a luz solar e refleti-la ao longo de seu foco, sendo este uma linha. E neste foco foi posicionado um tubo cilíndrico inox pintado preto, o qual a água irá percorrer de um reservatório com auxílio de uma bomba. O tubo preto foi aquecido pela irradiação da luz solar proveniente da calha, ele foi pintado dessa cor para aumentar a faixa de frequência de cores a qual o tubo pode absorver. Através de condução, o tubo fornece calor para a água contida dentro dele, conseguindo assim, aquece-la. Foram colocados 4 Sensores de temperatura ao longo da estrutura, sendo um no início do tubo, um no meio, um no final, e um no reservatório de água. A partir dos sensores foram obtidas medições experimentais da temperatura ao longo do tubo até atingir o regime permanente. Os sensores passaram tais informações para um Arduino que as compilou e enviou-as à um cartão SD para que pudessem ser armazenadas. Os dados da temperatura e do instante de tempo medido presentes no SD serão manipulados através do programa Python. A partir dos resultados valores das constantes C e m para água podem ser estimados, obtendo-se uma correlação de Nusselt para o experimento em questão. Com a correlação de Nusselt conhecida é possível estimar o fluxo de calor para o fluido ou as temperaturas ao longo da tubulação variando condições operacionais, como a vazão de entrada. Além disso, as temperaturas experimentais obtidas para os dias mais quentes da região mostraram ser suficientes para aquecer a água até quase sua temperatura de vaporização.

BIBLIOGRAFIA: CARMO, Naiara Rinco de Marques e. DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA DISCRETIZAÇÃO DE CILINDRO - PARABÓLICO, 2016, 63f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2016. ABREU, WALLACE SANTOS DE. ESTIMATIVA DE PARÂMETROS TERMOFÍSICOS EXPERIMENTAIS DO FLUIDO TÉRMICO DO TUBO ABSORVEDOR DE UM CSP. 2019, 12f. Trabalho de Iniciação Científica. Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1057**

TITULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS DE IDOSOS POR COVID-19 NAS CIDADES DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE RJ ATÉ SETEMBRO DE 2021**

AUTOR(ES) : **MARIANA MOREIRA VANNIER, GUSTAVO FIALHO COELHO, RAQUEL FERNANDES COELHO, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

O trabalho objetiva analisar epidemiologicamente os óbitos em idosos por COVID-19 nas cidades da região norte fluminense do estado do Rio de Janeiro analisados pelo GT-COVID-19 UFRJ-Macaé (Campos dos Goytacases, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra), para o ano de 2020 até 09/2021, contribuindo no combate à pandemia. Este trabalho faz parte do projeto "Enfrentamento da COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE: 32186520.7.0000.5699. Para isso, foi acessado o Portal da Transparência do Registro Civil, para essas cidades, em 11/10/2021, para análise dos óbitos. Desta forma, selecionou-se dados para casos suspeitos ou confirmados por COVID-19, em indivíduos de 60 anos ou mais, no período de 01/01/2020 até 30/09/2021. Verificou-se que de todos os 3.678 óbitos pela COVID-19, o percentual referente aos idosos é de 69,7% (n= 2.562), sendo que 2021 apenas até setembro já representou 61,3% (n= 1.571) dos óbitos de idosos nesta região, bem maior que 2020, com 38,7% (n= 991). Em relação às faixas etárias mais acometida, em 2020 foi a de 70-79 anos com 35,1%, seguida por 60-69 anos com 31,4% e em 2021 inverteu-se, com maior total de 60-69, com 36,7% e depois de 70-79, com 34,0%. Portanto, a distribuição dos óbitos por COVID-19 a partir de 60 anos revela que a infecção alcançou os idosos, em maior escala, primeiro nas idades de 70-79 e com inversão no ano seguinte para uma faixa abaixo (de 60-69). Assim, provavelmente adveio da presença de maiores comorbidades em indivíduos acima de 60 anos, como doenças pulmonares e cardiovasculares crônicas, elevando o risco de complicações pela COVID-19 (SOUZA, 2021). Demonstra-se que este grupo, por ser mais vulnerável, faz parte da massa priorizada na estratégia de vacinação, e que talvez a priorização de maiores idades pode ter feito essa inversão dentro da categoria. Ademais, o aumento nos óbitos em 2021, indica que ainda há a necessidade de isolamento social e a utilização de meios de proteção, como as máscaras, pois a pandemia continua. Por fim, o trabalho realizado pelos discentes e docentes, através do GT-COVID-19 UFRJ-Macaé, possibilita o acompanhamento da região e o fornecimento de evidência com base científica para a tomada de decisão de gestores desses municípios, como o reforço da terceira dose, sempre visando a redução do impacto dessa pandemia sobre a população.

BIBLIOGRAFIA: Portal da Transparência - Registro Civil. Painel Registral - Especial COVID-19. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>. Acesso em: 11 de outubro de 2021. SOUZA, Zilmir Augusto de et al. Fatores associados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 por pessoas idosas com comorbidades. Escola Anna Nery, v. 25, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1070**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ANÁLOGOS DE NUCLEOSÍDEOS PARA CANDIDATOS A NOVOS ANTIVIRAIS PARA O SARS-COV-2 USANDO FERRAMENTAS DE MODELAGEM MOLECULAR**

AUTOR(ES) : **João PEDRO NEVES DE MELLO, DAIANE DE JESUS VIEGAS, CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL, VITOR WON-HELD RABELO, HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA, IZABEL CHRISTINA NUNES DE PALMER PAIXÃO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A pandemia de Covid-19 é o mais grave problema de saúde pública enfrentado pelo século XXI. O vírus Sars-Cov-2, responsável pela doença, teve circulação de origem zoonótica. Até o momento, mais de 235 milhões de pessoas foram infectadas e mais de 4,8 milhões morreram em todo o mundo. Por mais que existam vacinas aprovadas para uso, ainda não há um medicamento totalmente eficaz no tratamento. Como estratégia terapêutica no manejo da doença grave, o antiviral Remdesivir (RDV) tem sido utilizado, porém não reduziu a mortalidade nem a necessidade de ventilação mecânica, apenas diminuiu o tempo de permanência nos hospitais. Para vírus de RNA, a RNA polimerase dependente de RNA (RdRp) se apresenta como um alvo ideal devido ao seu papel crucial na síntese de RNA, falta de homólogo do hospedeiro e alta sequência e conservação estrutural. Análogos de nucleosídeos, como RDV, podem inibir a RdRp e com isso afetar o processo de replicação do genoma viral. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar análogos de nucleosídeos com potencial inibidor da RdRp e atividade antiviral contra o Sars-Cov-2. Inicialmente, o cristal da RdRp complexado com a forma ativa, trifosfato de Remdesivir (RTP) (PDB: 7BV2) foi obtido no *Protein Data Bank* (PDB) e o modo de ligação e as interações com o ligante foram avaliadas. Para validação do método foi realizado o *redocking* do RTP na RdRp pelo programa AutoDock 4. Uma triagem virtual de análogos de nucleosídeos foi feita no banco de dados ChEMBL, que contém mais de 2,4 milhões de compostos. Os compostos vindos da triagem foram submetidos ao *docking* molecular na RdRp. As substâncias com menor energia de ligação tiveram suas poses e interações avaliadas nos programas Pymol 1.5.6 e Discovery Studio. As substâncias que obedeceram ao farmacóforo e interagiram de maneira semelhante ao inibidor foram avaliadas quanto à farmacocinética e toxicidade usando os servidores FAF-drugs4, admetSAR2 e pkCSM. Como resultado foi observado que o *redocking* do RTP apresentou valor de RMSD 1.216 Å, validando o método e parâmetros utilizados. A partir da triagem virtual, foram obtidos 1450 análogos de nucleosídeos. Foi realizado um corte por energia de ligação e os 800 melhores compostos foram analisados. Após a inspeção visual para verificar a pose e as interações, foram selecionadas 52 substâncias. Depois da aplicação dos filtros das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas 12 compostos se mostraram promissores. Este estudo *in silico* identificou potenciais inibidores de RdRp, com bons perfis farmacocinéticos e toxicológicos teóricos. Esses compostos serão testados *in vitro* futuramente em cepas Sars-Cov-2.

João Pedro realizou a análise do *docking* e do perfil ADMET, Daiane realizou o cálculo do *redocking* e o filtro farmacocinético, Carol realizou o cálculo do *docking*, Vitor auxiliou no *docking* e vai realizar os testes *in vitro*, Helena auxiliou nas etapas de modelagem, Izabel supervisiona os testes *in vitro* e Paula orientadora do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Wang D, et al. JAMA. 2020;323(11): 1061-1069.doi:10.1001/jama.2020.1585 Yin W et al. Science 368, 1499-1504 (2020) doi: 10.1126/science.abc1560 MATTHAY, M. A.; THOMPSON, B. T. The Lancet, v. 8, ISSUE 12, P1170-1172, DECEMBER, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1080**

TÍTULO: **DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE EPÍFITAS VASCULARES DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA, MACAÉ - RJ.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA ATTA, LANNA GABRYELLE QUEIROZ DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

As epífitas vasculares são plantas que, durante a sua vida ou em algum período dela, vivem sobre outras plantas utilizando-as como suporte sem utilizar-se dos seus nutrientes. Possuem ampla distribuição geográfica e são encontradas em praticamente todas as florestas tropicais úmidas. São grandes contribuintes para a diversidade biológica no ambiente, uma vez que algumas espécies de epífitas podem fornecer condições para a sobrevivência de outros seres vivos, sendo capazes de constituir micro-habitats dentro de sua estrutura. O epifitismo é responsável por grande parte da diversidade das florestas tropicais úmidas, um dos mais ricos e complexos ecossistemas, constituindo até 50% do total de espécies vasculares. Para a Mata Atlântica, registros mostram que as epífitas correspondem a cerca de 15% da flora vascular total deste bioma. No Norte Fluminense a Mata Atlântica cobria originalmente a maior parte da região, estando hoje reduzida a menos de 10% da sua área original, constituindo fragmentos localizados principalmente em Unidades de Conservação. Neste sentido, insere-se o Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), localizado no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro, como um importante remanescente de Mata Atlântica. Buscando contribuir com o conhecimento acerca da diversidade de epífitas na Região Norte Fluminense, em especial para a Unidade de Conservação em questão, este trabalho tem como objetivo estudar a riqueza e diversidade da comunidade de epífitas vasculares através de um levantamento florístico, que vem sendo realizado desde fevereiro de 2021, duas excursões a campo foram realizadas, onde foram encontradas 59 espécies, pertencentes a 28 gêneros e 9 famílias. Dentre as famílias registradas, três se destacaram como as de maior representatividade na U.C, contribuindo com 64,4% do total da riqueza de epífitas amostradas. Até o presente momento, Bromeliaceae foi a família de maior riqueza, apresentando 13 espécies (24%), seguida por Orchidaceae com 11 espécies (20,4%) e Polyodiaceae, também com 11 (20,4%) espécies. Quanto aos status de conservação das espécies, nem todas as espécies coletadas são avaliadas pelo CNCFlora e IUCN Red List. Porém, das poucas espécies que puderam ser analisadas, *Microgramma crispata*, *Hatoriá salicornioides*, *Rhipsalis trigona*, *Epiphyllum phyllanthus* e *Peperomia serpens*, são classificadas como LC (Pouco preocupante). Já *Cycnoches pentadactylum* (Orchidaceae), é classificada como EN (Em Perigo), um dos níveis mais altos de ameaça de extinção e, além de estar nesta categoria, foram encontrados apenas 4 registros no Herbário Virtual REFLORE e 15 no acervo do SpeciesLink. Portanto, o PNMA mostra-se como uma área que pode abrigar uma grande diversidade de epífitas vasculares. Desse modo, conhecer a composição florística das epífitas do PNMA torna-se ainda de maior valor e importância, trazendo novos registros de espécies e ampliando o conhecimento da flora da região.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Débora Cristina de Assis. Estrutura e Composição de epífitas vasculares em duas formações vegetais na Ilha da Marambaia - Mangaratiba, RJ. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2009. PINTO, Luiz Paulo et al. Mata Atlântica Brasileira: os desafios para conservação da biodiversidade de um hotspot mundial. In: Biologia da conservação: essências. São Carlos: RiMa, p. 91-118, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1090**

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS PARA DIVULGAÇÃO DAS NEUROCIÊNCIAS NO CONTEXTO PANDÊMICO**

AUTOR(ES) : **SARA BRANDAO NEVES, GABRIEL LESSA ANTHERO, EDUARDA MAIA RANGEL, CECÍLIA SANTOS DE BRITO, MANUELLA DOS REIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA, ISABELA LOBO**

RESUMO:

A Liga Acadêmica de Neurociências (LANEUMAC) é um grupo interdisciplinar que promove atividades de popularização de conteúdos neurocientíficos através da extensão universitária por meio de atividades que abordam conhecimentos das Neurociências em formato de postagens nas plataformas digitais do *Instagram*, *Facebook* e *YouTube*. O presente trabalho objetiva a quantificação de alcance, gênero e demais categorias que contribuíram com a difusão de assuntos relacionados às Neurociências, promovidos pela LANEUMAC em contexto pandêmico em 2020 e 2021. Para a confecção dos materiais digitais, sugeriu-se que abordassem temas interessantes e de curiosidade no cotidiano, como "*E possível ficar viciado em chocolate?*". Então, houve consulta de artigos científicos e, em seguida, a avaliação pelos professores-orientadores. Analisou-se o número total de curtidas e o alcance das postagens do nosso perfil no *Instagram*. Os resultados mostraram que as principais localizações dos 1.732 seguidores são: Macaé (21,3%), Rio de Janeiro (15,7%), Rio das Ostras (5,1%), São Paulo (4,0%) e Campos dos Goytacazes (2,7%). Em termos de países, respectivamente Brasil (98,4%), França (0,4%), Paraguai (0,4%), Argentina (0,2%) e Peru (0,2%). As porcentagens por faixa etária entre homens corresponde a: 18 a 24 anos (42,4%), 25 a 34 (36,3%), 35 a 44 (14,1%), 45 a 54 (4,2%), 55 a 64 (1,5%) e 65+ (1,1%); entre mulheres, 18 a 24 (41,4%), 25 a 34 (37,6%), 35 a 44 (12,7%), 45 a 54 (5,8%) e 55 a 64 (1,9%). Desse modo, houve uma prevalência feminina (77,3% versus 22,7% masculina). Com base no alcance das contas nos últimos 90 dias, as publicações atingiram 2.406 perfis, os stories 510 perfis, os vídeos publicados 186 perfis e as lives (ao vivo), 121 perfis.

As médias destes parâmetros foram divididas em três momentos, comparados à sua média e desvio padrão: escolheram-se os 10 primeiros posts do início da pandemia (em março de 2020), 10 publicações de outubro (2020) e os 10 últimos posts em outubro de 2021. Os resultados mostraram um aumento no número de curtidas quando comparado o início da pandemia com o período de outubro do mesmo ano (média março/2020= 72,7 ±28,2, média outubro/2020= 85,2 ±44,8, média outubro/2021= 63,7 ±12,2). Ademais, repete-se esse padrão ao se comparar o alcance das postagens (média março/2020= 522,8 ±62,0, média outubro/2020= 717,3 ±138,0, média outubro/2021= 655,7 ±75,2). Os dados de alcance demonstram que a utilização das redes sociais atrai um público diversificado e interessado no aprendizado das Neurociências. O declínio no índice de curtidas no último período analisado alerta para o dinamismo necessário para continuar com o engajamento do público-alvo.

Acredita-se que as mídias digitais, utilizadas pela LANEUMAC para manutenção e divulgação de suas atividades, foram imprescindíveis para amplo alcance de público variado. Conclui-se, assim, que essa ferramenta é um ótimo meio de se difundir as Neurociências, tanto no contexto pandêmico quanto na pós-pandemia.

BIBLIOGRAFIA: Lucibello KM, Vani MF, Koulanova A, deJonge ML, Ashdown-Franks G, Sabiston CM. #quarantine15: A content analysis of Instagram posts during COVID-19. *Body Image*. 2021 Sep;38:148-156. doi: 10.1016/j.bodyim.2021.04.002. Epub 2021 Apr 8. PMID: 33892438.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1093**

TÍTULO: **ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO: BARREIRAS E FACILITADORES ENCONTRADOS PELA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ, ÍTALO, THAIS TINOCO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: A prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil no Brasil. O país é 10o no ranking mundial da prematuridade onde mais de 12% dos partos realizados são de prematuros. A amamentação de recém-nascidos prematuros é um desafio que exige muita dedicação e paciência por parte tanto das famílias e da mãe a qual tem papel principal, bem como dos profissionais de saúde, pois o leite humano traz para a saúde dos prematuros impacto positivo para o seu crescimento e desenvolvimento saudável. **Objetivos:** Destacar as barreiras e facilidades encontradas por mães e familiares no aleitamento materno dos recém-nascidos pré-termo após a alta hospitalar. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, realizada na cidade de Macaé. O cenário é Casa da Criança e Adolescente, que é uma unidade de referência de atendimento ao recém-nascido prematuro na primeira consulta do Follow Up. A coleta de dados se deu a partir de uma entrevista realizada com mães de prematuros com menos de 37 semanas de gestação e familiares que estivessem e acompanhavam essas mães na primeira consulta. A pesquisa realizada procurou atender aos princípios éticos preconizados conforme parecer número 3.021.475. A técnica utilizada para análise dos dados foi à categorização dos depoimentos, no qual foram dispostos em categorias que se basearam nos discursos de mães e familiares sendo discutidos com a literatura pertinente. **Resultados:** as barreiras identificadas no estudo pelas mães e familiares tanto no âmbito hospitalar quanto no domicílio foram: uso de fórmula, práticas não estimulantes à amamentação. Os pais homens não relataram encontrar barreiras com relação ao aleitamento materno no hospital. A facilidade encontrada pelas mães foi o conforto do lar. Para os pais homens, um relatou buscar cuidar da sua esposa. **Considerações finais:** o processo de amamentar perpassa por contextos culturais, históricos e psicológicos, além de crenças e saberes pautados nas vivências familiares e da mãe. O ato de amamentar sobrepõe-se ao ato biológico, envolvendo quesitos relativos a dedicação, confiança, amor e compaixão por parte da mãe e de todos os envolvidos na rede de apoio. Conhecer as barreiras e facilidades no processo de amamentar individual de cada mãe, é imprescindível, para que o enfermeiro possa interferir neste processo crucial de apoio ao aleitamento mãe-bebê.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido. Método Canguru. Diretrizes do Cuidado. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1ª edição, Brasília - 2018. Disponível: <http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/09/metodo_canguru_diretrizes_cuidado2018.pdf> Acesso: 03 Out 2021 às 15h; POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa de Enfermagem: avaliação de evidências para prática da enfermagem. 7ed. Porto Alegre: Editora Artmed,

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1112**

TÍTULO: **PRIMEIRA RODA DE CONVERSA "DIALOGANDO SOBRE SAÚDE: SUICÍDIO E A VALORIZAÇÃO DA VIDA": RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES, CECÍLIA PENA MACÁRIO CONDACK, FERNANDA DA SILVA DOS REIS, MARINA DOS SANTOS FERNANDES, SAMANTHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O suicídio é um fenômeno social mundial e um problema de saúde pública observado desde a antiguidade, provocando sofrimento em todos os envolvidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por graduandas durante a participação em uma roda de conversa sobre o suicídio e a valorização da vida. **MÉTODO:** Relato de experiência de graduandas, dos cursos de Enfermagem e Farmácia, voluntárias e bolsistas de um projeto de extensão acerca da participação na 1ª Roda de Conversa "Dialogando sobre saúde: suicídio e a valorização da vida". O evento ocorreu no dia 30 de setembro de 2021, por meio de um aplicativo de videoconferência, com duração de 2 horas. A atividade foi aberta ao público e contou com a participação de duas psicólogas atuantes na área. Foi disponibilizado um formulário Google Forms, anônimo, para dúvidas e perguntas às profissionais para que aqueles participantes que optassem, se sentissem confortáveis para realizar questionamentos, sem identificar-se. **RESULTADOS:** A roda de conversa possibilitou aos ouvintes refletirem sobre o suicídio, esclarecimento de dúvidas e relato pessoal, agregando conhecimentos sobre a temática, entendendo que o sofrimento emocional é cercado de estigma, preconceito e mitos. **CONCLUSÃO:** A falta de informação e esclarecimento sobre riscos dos comportamentos autodestrutivos pode favorecer para a não intervenção, por integrantes do ciclo social - incluindo familiares e profissionais de saúde -, acarretando na não tomada de atitude a fim de evitar o ato suicida.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, F. O.; MACEDO, P. C. M.; SILVEIRA, R. M. C. da. Depressão e o suicídio. Rev. SBPH. v. 14, n. 1 Rio de Janeiro. Jun. 2011. BRASIL. Agenda de ações estratégicas para a vigilância e prevenção do suicídio e promoção da saúde no Brasil, 2017 a 2020. Brasília, Ministério da Saúde, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1125**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DE SEUS AGRAVOS: DIALOGANDO ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **MARINA DOS SANTOS FERNANDES, HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES, LARISSA NAKLHE DA LUZ MORELLO, LUIZA CARVALHO KNEIPP, MARIA JÚLIA LUCIANO DA SILVA, RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, ROZIANE AZEVEDO OUVENEY DA PENHA, SAMANTHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) atingem grande parcela da população mundial e podem acarretar perda significativa da qualidade de vida. Portanto, torna-se imprescindível promover atividades relacionadas à promoção da saúde e à prevenção de DCNT e de seus agravos, principalmente, em tempos de pandemia de COVID-19, tendo em vista os graves acometimentos que o último pode acarretar em pessoas que vivem com DCNT. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas por projeto de Extensão em prol da promoção da saúde e da prevenção de DCNT, em tempos de pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, cujos dados provêm dos materiais construídos junto às atividades desenvolvidas no projeto de Extensão intitulado "Promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e de seus agravos: dialogando em Macaé". **RESULTADOS:** No ano de 2020, devido a pandemia de COVID-19, as atividades do projeto foram adaptadas à modalidade virtual, tendo as reuniões realizadas em aplicativos de videoconferências, além de seminários abordando sobre as DCNT e a sua correlação com a COVID-19. Além disso, foram realizadas postagens informativas nas redes sociais, confecção e apresentação de trabalhos em eventos científicos virtuais e, ainda, encontra-se em processo de elaboração de e-book abordando sobre DCNT. Foi possível alcançar diversos públicos, como adolescentes, adultos, idosos, pessoas que trabalham, profissionais e estudantes da área de saúde, dentre outros. A interação dialógica com o público tornou-se possível por meio das rodas de conversa/seminários, além dos chats nas redes sociais. **CONCLUSÃO:** O projeto propicia o compartilhamento de saberes de forma dialógica, acerca das DCNT, fomentando o cuidado de si e melhorias à qualidade de vida. O crescimento do acesso às informações via redes sociais vem crescendo, mostrando-se imprescindível a atuação também por estes meios de comunicação com a população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1132**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA LUCIANO SANTOS,HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES,LARISSA NAKLHE DA LUZ MORELLO,MARINA DOS SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **GLÁCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) se caracterizam por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, longos períodos de latência e curso prolongado. Quando associadas à infecção pelo COVID-19, podem ocasionar o agravamento da condição clínica, bem como a elevação do tempo de internação e das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da relação entre as DCNT e a COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com as recomendações metodológicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: "doença crônica" COVID. Foram utilizados os filtros: texto completo; tipo de documento: artigo; e país de afiliação: Brasil. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos; que não se adequaram à temática; e que não se encontravam disponíveis gratuitamente. Para a análise dos dados utilizou-se os critérios: idioma; ano de publicação; sujeitos; base de dados na qual está indexada; tipo de estudo; e temática abordada. **RESULTADOS:** Foram obtidas 28 produções, das quais, após leitura do resumo para avaliação da temática, selecionou-se 19. Nessas, prevaleceu: 78,95% no idioma inglês; 57,89% publicadas no ano 2020; 57,89% pessoas com DCNT entre os participantes; 68,42% indexadas na base de dados MEDLINE; e 42,11% eram um estudo reflexivo. No que tange à temática, destacam-se: "Complicações da Covid-19 em pessoas com DCNT" (52,63%); e "Adesão do distanciamento social por pessoas com DCNT durante a pandemia" (21,05%). **CONCLUSÃO:** Com base nesses estudos podemos concluir que os portadores de DCNT compõem um grupo de risco para complicações advindas da infecção por COVID-19. Assim, faz-se necessário investir em maiores cuidados para esse grupo populacional, de modo a evitar a propagação do Novo Coronavírus. Além disso, é imprescindível discutir novas estratégias para o cuidado desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, Secretaria de Atenção à Saúde, 2008. MALTA, D. C., et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 24, 2021, pág. e210009. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210009>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1147**

TÍTULO: **OFICINAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

AUTOR(ES) : **LUIZA MACIEL FARIA,ISADORA CARLI RODRIGUES,JULIANA AMERICA FRANCISCO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ,DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelas estudantes de graduação do curso de Licenciatura em Química da UFRJ-Macaé no âmbito do projeto de extensão *Meninas da Química: encorajando mulheres a mudarem o mundo*. O projeto de extensão tem como objetivo geral contribuir para a diminuição da desigualdade de gênero em contextos educacionais através do despertar de interesse vocacional de meninas estudantes das escolas públicas de Macaé-RJ para as carreiras científicas, estimulando a formação e o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Suas atividades envolvem processos formativos que prezam pela alfabetização científica e pela experimentação investigativa como estratégia no processo de ensino-aprendizagem de ciências. O projeto também contribui para o desenvolvimento sustentável da região Norte Fluminense, a partir de atividades que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipuladas pela ONU através da Agenda 2030: ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de gênero; ODS 6 - Água limpa e saneamento; ODS 10 - Redução das desigualdades. As atividades vêm sendo desenvolvidas em parceria com a escola Estadual Luiz Reid da cidade de Macaé-RJ de forma remota devido a pandemia da COVID-19 ocasionada pelo novo coronavírus. A equipe executora da ação conta com a participação de duas docentes e cinco alunas de graduação do curso de Licenciatura em Química, e com a participação de três estudantes bolsistas do curso Normal de Formação de Professores da escola parceira. Esse trabalho relata a experiência da confecção e aplicação de oficinas temáticas desenvolvidas ao longo de 2021. O desenvolvimento das oficinas foi dividido em 3 etapas: 1 - capacitação da equipe; 2 - desenvolvimento de três oficiais; 3 - reflexão sobre o uso de oficinas temáticas no ensino de ciências. Na etapa 1 a equipe promoveu o estudo do material produzido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Química, Oficinas temáticas no ensino público: formação continuada de professores (SILVA, 2007). A partir do estudo a equipe definiu o tema gerador *Água: o que a ciência nos ensina*. A etapa 2 foi iniciada e a Oficina 1 foi realizada. Para a oficina 1 foi realizada a apresentação do projeto e da ferramenta Mapa Mental. Com a ajuda do aplicativo *Padlet* foi construído um mapa mental sobre a água com os estudantes das turmas de 2º e 3º ano do curso normal de formação de professores. O mapa mental contou com 90 palavras que foram agrupadas em 8 grupos. Dois desses grupos deram origem ao tema das outras 2 oficinas: Água e ciência e Poluição e contaminação das águas. As oficinas estão em fase final de organização e serão realizadas em novembro de 2021 junto a escola parceira. Os resultados serão apresentados nesta edição da SIAC nos moldes de um relato de experiência onde o foco deve ser a reflexão sobre a utilização de oficinas temáticas no ensino de ciências e para a formação de professores.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica SILVA, D. P. Oficinas temáticas no ensino público: formação continuada de professores. Secretaria da Educação, Coordenadoria de Estudos. São Paulo: FDE, 2007. 108 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1150**

TÍTULO: **SONATA AO LUAR: A ATIVIDADE DE BOANA SEMILINEATA E RHINELLA PYGMAEA DO NORTE FLUMINENSE É INFLUENCIADA PELO CICLO SINÓDICO LUNAR?**

AUTOR(ES) : **SABRINA GUIMARÃES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MANOELA WOITOVICZ CARDOSO**

RESUMO:

Anuros são majoritariamente noturnos e conhecidos por formarem agregados reprodutivos ao redor de corpos d'água. Esses agregados são resultado de períodos reprodutivos simultâneos. Isso sugere a existência de fatores abióticos atuando como marcadores para tal sincronicidade. A Lua pode desencadear a liberação de neuro-hormônios reguladores de gametogênese, sendo potencial fator sincronizador de atividade reprodutiva, embora apenas recentemente venha sendo estudada em anfíbios (LIMA *et al.* 2021; TAKEMURA *et al.* 2004). O objetivo geral deste projeto foi verificar se as fases da Lua influenciam o comportamento de *Rhinella pygmaea* e *Boana semilineata* do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram obtidos entre os anos de 2013 e 2020, em amostragens trimestrais de oito noites cada. Foram estudadas uma espécie de reprodução explosiva (*R. pygmaea*) e uma de reprodução prolongada (*B. semilineata*) para avaliar se divergiam ou não no modo de resposta às fases do ciclo lunar. Essas espécies foram estudadas em 2 poças permanentes (ponto 1 e ponto 2), 1 área com poças temporárias (ponto 3) e 1 poça semi-temporária (ponto 4). Foi verificada se a abundância dessas espécies esteve uniformemente distribuída ao longo do ciclo lunar. Para tanto, utilizou-se o teste de Rao (GRANT; CHADWICK; HALLIDAY, 2009), considerando nível de significância de $p < 0,05$. Os dados de abundância foram plotados em histogramas circulares, para visualizar como se distribui a abundância das espécies ao longo do ciclo lunar. *R. pygmaea* apresentou abundância uniforme no ponto 4 ($U=166,78$; $0,10 > p > 0,05$). Foi encontrada abundância unimodal em *B. semilineata* no ponto 4 ($U=227,797$; $p < 0,01$) e foi verificada abundância bimodal tanto em *B. semilineata* no ponto 3 ($U=203,797$; $p < 0,05$) como em *R. pygmaea* no ponto 3 ($U=325,385$; $p < 0,01$), e uma abundância aproximadamente bimodal em *B. semilineata* no ponto 2 ($U=280,678$; $p < 0,01$). Ambas as espécies apresentaram abundância concentrada em diferentes fases do ciclo a depender do ponto em que foram observadas. Assim, não encontramos evidências de influência da Lua sobre os anuros do PNRJ. Pode ser levantada a hipótese de que *R. pygmaea* não sofreu influência por ser uma espécie de reprodução explosiva, sendo mais influenciada por pluviosidade. Entretanto, percebe-se uma tendência de que menos indivíduos de *B. semilineata* estejam presentes nos corpos d'água estudados durante a fase de Lua cheia, bem como menos indivíduos de *R. pygmaea* estão presentes nas fases de crescente côncavo e minguante convexo. Logo, os próximos passos do presente projeto consistem em analisar se a Lua está atuando sozinha ou em conjunto com demais fatores abióticos. Desta forma serão investigadas a influência de temperatura, umidade relativa do ar e pluviosidade sobre a abundância das espécies estudadas.

BIBLIOGRAFIA: GRANT, R. A., CHADWICK, E. A., and HALLIDAY, T. The lunar cycle: A cue for amphibian reproductive phenology?, *Animal Behaviour*, Amsterdam, v. 78, n.2, p. 349-357, 2009. LIMA, Mauro S. C. S. et al. Frog vocalization is influenced by moon phases: Brazilian frogs tend to prefer low-albedo phases. *Web Ecology*, Gotinga v. 21, n. 1, p. 1-13, jan. 2021. TAKEMURA, A. et al. Lunar cycles and reproductive activity in reef fishes with particular attention to rabbitfishes. *Fish and Fisheries*, Hoboken, v. 5, n. 4, p. 317-328, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1162**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DE DISCENTES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO NUPEM/UFRJ ACERCA DO TEMA EDUCAÇÃO SEXUAL**

AUTOR(ES) : **THAYNÁ ALONSO DOS SANTOS, SHERWIN WISNTON DE OLIVEIRA LOPES, JULIANA OLIVEIRA G6ES, NATALIA CANDIDO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O presente trabalho surgiu a partir de uma experiência em uma aula remota sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com a participação dos discentes vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na aula de biologia do Colégio Estadual Jornalista Álvaro Bastos em Macaé. Nessa aula, uma aluna perguntou sobre proteção entre pessoas do mesmo sexo no ato sexual, sinalizando a necessidade de abordarmos aspectos do universo LGBTQIA+ no contexto de aulas de saúde reprodutiva. Essa situação provocou o grupo a refletir sobre como esse tema é trabalhado na formação inicial de professores. Este trabalho tem como objetivo realizar um exercício didático que discuta as percepções sobre educação sexual dos graduandos em Ciências Biológicas do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade Nupem/UFRJ do *campus* Macaé, identificando os aspectos que eles consideram desafiadores em se trabalhar essa temática e o quanto eles se sentem preparados para tratar desses temas a partir da formação que eles estão tendo na graduação. A produção dos dados deste estudo de caso se dará por meio da utilização de questionário diagnóstico nas turmas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas e aos discentes vinculados ao PIBID, assim como entrevistas semi-estruturadas com alguns alunos selecionados através dos questionários. Para a análise dos dados será utilizado o método de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) e a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2003). Esperamos com os resultados uma melhor compreensão sobre as concepções dos discentes sobre educação sexual e com isso ter subsídios para orientar a formulação de propostas de intervenções educativas na formação inicial, uma vez que estudos anteriores indicam uma invisibilidade do tema sobre gênero e sexualidade no ensino de ciências e biologia tanto na grade curricular da formação inicial quanto na produção científica, o que fortalece um discurso biologizante da educação sexual e naturaliza o silenciamento de opressões como o sexismo e a LGBTfobia.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo / Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. -- São Paulo : Edições 70, 2016. Fairclough, Norman. (2003). *Analysing Discourse : Textual Analysis for Social Research* / N. Fairclough. GUIMARÃES, R. S.; VERGUEIRO, V; MARCOS, M. A. de; FORTUNATO, I. (org.) *Gênero e cultura: perspectivas formativas vol. 2*. São Paulo: Edições Hipótese, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1167**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA PRÁTICO DE IMPLANTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA**

AUTOR(ES) : **MARIA LORRANE LOPES CONDE,CAMILA MOREIRA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as etapas de desenvolvimento do Guia Prático da Alimentação Escolar Quilombola (GPAEQ), tendo em vista a escassez de documentos técnicos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que orientem a execução dos processos de adequação cultural no atendimento a estudantes oriundos de 3.474 mil comunidades quilombolas (CQ). A ação faz parte do projeto de extensão "Abayomi", integrante do programa de extensão "AJEUM". Para tal, foram executadas as etapas: (1) revisão documental dos arquivos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Centros Colaboradores em Alimentação Escolar (CECANE); (2) revisão integrativa da literatura científica; (3) Mapeamento do PNAE em CQ; (4) elaboração participativa de formulário de identificação do perfil alimentar das CQ e da produção da agricultura familiar; (5) identificação das potencialidades e desafios da execução do PNAE em CQ, a partir das narrativas de profissionais das equipes técnicas, merendeiras e representantes quilombolas e, por fim, (6) a construção do GPAEQ que sistematiza os processos de implementação do PNAE culturalmente adequado às CQ. Tem-se a expectativa que o percurso metodológico desenhado, viabilize a construção de um GPAEQ baseado nas recomendações estabelecidas pelo PNAE, mas também em experiências bem sucedidas e potencialidades de diferentes escolas quilombolas. Espera-se que o documento possa: orientar sobre alimentação adequada e saudável, baseando-o na cultura alimentar quilombola, que privilegia alimentos in natura e minimamente processados; promover o diálogo entre a equipe técnica do PNAE e os(as) agricultores(as) familiares quilombolas, facilitando o cumprimento da obrigatoriedade legal de compra mínima de 30% de alimentos oriundos de tais produtores/as e cooperando para impactar economicamente a renda pelo escoamento da produção local; e fomentar a Soberania e SAN de uma população historicamente vulnerabilizada. A demanda por uma alimentação escolar quilombola é capítulo das Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola, porém, a ausência de instrumentos suleadores para sua aplicação dificultam a implementação de uma alimentação escolar que respeite a cultura, as tradições e os hábitos alimentares desta população. O GPAEQ será um instrumento de orientação técnica para a execução de processos de implementação da alimentação escolar com base na produção familiar local e proteção da cultura alimentar quilombola. Financiamento: Parque tecnológico da UFRJ. As autoras CONDE, M.L.L. e FONSECA, C.M. trabalham na revisão documental e no mapeamento do PNAE em CQ, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. DOU, 16 jun. Brasília, 2009. COSTA, R. R.; CASTRO, M. L. L.; FONSECA, A. B. Tempero de Quilombo na Escola: Experiências de Extensão do Projeto CulinAfro(UFRJ-Macaé). 1.ed. RJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto NUTES, 2021. v.1. 240p. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 8, 20 nov. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1180**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM NUTRICIONISTAS DA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Nos últimos tempos o cenário mundial tem sofrido diversas mudanças decorrentes dos avanços da sociedade, incluindo a relação homem-trabalho, repercutindo nas condições laborais e qualidade de vida dos trabalhadores, no qual estão inseridos aqueles que cuidam da saúde dos indivíduos, como os nutricionistas. Pensando nisso, o presente estudo teve o objetivo de avaliar o nível de estresse ocupacional de nutricionistas atuantes na área de alimentação coletiva. O estudo é do tipo transversal e descritivo e foi realizado no período de janeiro a abril de 2021, através do recrutamento de nutricionistas, que atuam na área de Alimentação Coletiva, por meio de mídias sociais. Foi aplicado um questionário com questões sociodemográficas e ocupacionais, condições de saúde e aspectos sobre alimentação, qualidade de vida e bem estar, além do questionário sobre avaliação da escala de estresse no trabalho (EET). Após a coleta de dados, os mesmos foram tabulados no programa Excel® e foram apresentados por estatística descritiva simples por meio de percentuais, média e desvio padrão. Para análise foi utilizado o software Epi Info 2002 (CDC, 2002), teste do qui quadrado e o nível de significância foi de $p < 0,05$. Foram obtidas 115 respostas e observou-se que 97,39% da população do estudo são em sua maioria do gênero feminino, 57,39% moram na região Sudeste do Brasil, com idade predominante de 31 a 40 anos (Média: $34,15 \pm 7,31$), 49,56% são casados e 53,04% sem filhos, 60% se declaram da raça branca, e 48,7% com faixa salarial maior que 3 salários mínimos e 54,78% da amostra apresentando sobrepeso/obesidade, de acordo com o IMC (Média: $26,67 \pm 5,04$). 42,61% apresentou nível de estresse moderado e 30,43% (n=35) alto. Conclui-se que o nível de estresse ocupacional dos nutricionistas encontra-se significativamente moderado e o mesmo mostrou uma relação estatisticamente significante com filhos ($p=0,0152$) e com desvalorização financeira na profissão ($p=0,0387$).

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, D; IBDAIWI, T. et al. Estresse ocupacional na perspectiva dos bombeiros da cidade de Santa Maria/RS. Revista de Carreiras e Pessoas. São Paulo, p.156-171, jan/fev/mar/abr., 2015. ARAÚJO, L. Avaliação da qualidade de vida no trabalho e nível de estresse dos nutricionistas gestores de unidades de alimentação coletiva. Trabalho de conclusão de curso. Cuité/PB, 2018.MARRAS, P; Veloso, M. Estresse ocupacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1188**

TÍTULO: **A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCACAO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIANA,FERNANDA,INÊS LEONEZA DE SOUZA,MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA,ANGELICA NAKAMURA,ULIANA PONTES VIEIRA,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,LUCIANA AGUIAR VELASCO LIMA,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Objetivo: Verificar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) entre os professores e profissionais da educação básica participantes de um curso remoto oferecido na pandemia da COVID-19. **Métodos:** Um estudo descritivo, de base primária foi realizado em três edições do minicurso remoto intitulado: Diálogos sobre a surdez e a deficiência auditiva em escolares, oferecido pela equipe do Projeto Saudi nas Escolas do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia/Secretaria Municipal de Educação de Macaé, entre dezembro de 2020 e julho de 2021. Um formulário contendo onze questões objetivas e uma dissertativa foi disponibilizado aos cursistas, que assinaram previamente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo está em atendimento à Resolução nº466/2012, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes, sob CAEE nº 79564717.9.0000.5244. **Resultados:** Participaram do estudo 58 professores e profissionais da educação básica, dos quais 96,6% eram mulheres, apresentando a média±DP de idade 42,7±14,8 anos. Em relação ao conhecimento da Libras, 81,1% referiam conhecê-la, no entanto, 12,1% referiram saber se comunicar com a pessoa surda pela Libras, 21% referiram ter dado aula para criança surda sinalizante e 95% dos participantes assinalaram a necessidade de se capacitar em Libras. Considerações finais: A Libras é conhecida pelos professores e profissionais da educação, porém a maioria não sabe se comunicar pela língua, sendo necessário serem capacitados. Cabe ressaltar que a Libras foi reconhecida pela Lei no.10.436/2002, como a língua da comunidade surda brasileira, constituindo-se na forma de comunicação e expressão no qual o sistema linguístico de natureza visual-motora que apresenta estrutura gramatical própria. O Decreto no. 5.626/2005 considera a pessoa surda como sendo aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Libras. O Decreto estabelece que a Libras deve ser inserida uma disciplina curricular obrigatória dos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, tanto em nível médio quanto superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Decreto nº 5.626/2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1195**

TÍTULO: **O QUE É NECESSÁRIO AO PROFESSOR PARA ENSINAR A CRIANÇA SURDA E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA? O USO DA NUVEM DE PALAVRAS EM MINICURSOS REMOTOS DO PROJETO SAUDI NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA,MARIANA,ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA,JOEL INACIO DE SOUZA JUNIOR,LUCIANA VELASCO MEDANI,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Objetivo: Descrever os termos que representam o que é necessário ao professor para ensinar a criança surda e com deficiência auditiva no espaço escolar, obtidos em dois minicursos remotos oferecidos por um projeto de extensão universitária. **Métodos:** Realizou-se um relato de experiências da equipe do projeto de extensão Saudi nas Escolas, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, que é composto por discentes do curso de Medicina, docentes e uma fonoaudióloga da prefeitura de Macaé. Na pandemia da COVID-19, o projeto, em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia da prefeitura de Macaé, ofereceu quatro minicursos remotos para professores e profissionais da rede básica de ensino. Desses, três foram intitulados "Diálogos sobre surdez e deficiência auditiva em escolares" (n=2, em 2020; n=1, em 2021), e um com o tema "Promovendo a saúde auditiva em crianças no espaço escolar", em 2021. Na execução dos dois últimos minicursos remotos, em 2021, além das aulas interativas e dos questionários virtuais, a equipe do projeto inseriu a nuvem de palavras digital com dois propósitos: incentivar a interação dialógica e conhecer a visão dos professores, denominados educandos, sobre o ensino da criança surda e com deficiência auditiva. Para tal, usou a seguinte pergunta norteadora: "Em duas palavras, o que o professor precisa para ensinar a criança surda e com deficiência auditiva?", disponibilizada no site www.mentimeter.com. Para realização dessa atividade, um dos membros da equipe solicitou que os educandos, por meio de um *link*, enviado pelo chat da sala de aula virtual do *Google Meet*, digitassem duas palavras, podendo ser tanto por meio do celular como do computador. Após essa etapa, a nuvem de palavras foi formada, permitindo a identificação dos termos mais frequentes e, posteriormente, a troca de saberes e experiências entre os educandos e os educadores. O projeto Saudi nas Escolas está vinculado ao Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil (NAEMI), e todos os autores participaram da redação do resumo. **Resultados:** Nos dois minicursos remotos, de um total de 47 inscritos, 85,1% (n=40) participaram da nuvem de palavras. Os termos de maior destaque foram o amor, a paciência, a empatia e o conhecimento. Os educandos apontaram que esses termos são sentimentos e atitudes que precisam ter para ensinar a criança surda e com deficiência auditiva no espaço escolar e, como consequência, a sua inclusão. **Considerações finais:** Em ambos os minicursos, os termos foram similares, indicando que no ensino voltado as crianças surdas e com deficiência auditiva é necessário que o professor, por meio do amor, da empatia, da paciência e do conhecimento, estimule o aprendizado e inclusão desse grupo no espaço escolar. A equipe do projeto de extensão universitária Saudi nas Escolas considerou que a nuvem de palavras permitiu a interação dialógica e a reflexão crítica sobre o tema abordado.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, A. C. et al. Do presencial ao remoto: promoção da saúde auditiva em Macaé, estado do Rio de Janeiro. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.4, p. 40636-40651, 2021. LEI no 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em 11 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1213**

TÍTULO: **ANÁLISE DA PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE UM PODCAST SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL VOLTADO À ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS-ADULTOS**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA, ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR, PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Durante a pandemia, diversos assuntos acerca da saúde mental têm sido compartilhados. No entanto, a utilização de termos específicos dessa área pode, muitas vezes, dificultar a compreensão pelo público em geral. A comunicação é um processo complexo, em que, os elementos culturais são mobilizados entre produtor e receptor (HALL, 2003). Dessa forma, para além de elaborar a mensagem, é preciso também considerar que os espectadores possam produzir sentidos que fujam relativamente das expectativas dos produtores. Além disso, é importante considerar que uma mídia pode trazer consigo estratégias comunicativas que estabeleçam abordagem de um determinado público almejado. A isso, Ellsworth (2001) chama Modos de Endereçamento. Considerando esse entendimento de comunicação e as carências da população em relação a alfabetização científica, o presente trabalho teve por objetivo analisar a produção e recepção de um *podcast* voltado à alfabetização científica e divulgação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). Esse *podcast* é o primeiro de uma série de divulgação científica, objetivando fazer o ouvinte compreender os significados de termos relacionados ao SNC, que, são alvos de dúvidas. Nesse em questão, os termos apresentados foram *pensamento* e *raciocínio*. Inicialmente, foi realizada a análise do roteiro, identificando traços de endereçamento, características específicas que pudessem melhorar o alcance ao espectador, além de buscar articular as ideias apresentadas com exemplos cotidianos. Foi analisado também o áudio final, comparando com o roteiro pensado. Buscamos observar os modos de endereçamento e o que o *podcast* traria de aprendizado para o espectador, baseado nas seguintes perguntas: Quem eu penso que é o espectador? O que é que eu quero que o espectador aprenda? Com a análise do roteiro e do áudio, identificamos que o *podcast* possui endereçamento para o público jovem-adulto, com marcas discursivas específicas e expressões que permeiam os cotidianos destes sujeitos. Focando no aprendizado do espectador, para que este pudesse compreender a diferença entre pensamento e raciocínio utilizamos de estruturas comparativas que pudessem auxiliar na explicação. A utilização de elementos cotidianos objetivou ser um facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Nesse caso, utilizamos de situações próprias da faixa etária para que o conteúdo fosse melhor compreendido pelo ouvinte. A partir destas análises será feito um estudo da recepção do *podcast*. Assim, esperamos que o *podcast* alcance o público entre jovens e adultos (entre 18 e 29 anos), com ensino formal completo, interessados na compreensão de termos nessa área. Esperamos que haja a retenção do conteúdo pelo público e que a linguagem tenha sido acessível a compreensão. Os autores desse trabalho desenvolveram o roteiro, analisando os aspectos importantes para o entendimento do ouvinte e fizeram a gravação e edição do *podcast*.

BIBLIOGRAFIA: HALL, S. Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. ELLSWORTH, Elizabeth; et al. Nunca fomos humanos: Nos rastros do sujeito. Organização e tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Autêntica: Belo Horizonte, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1218**

TÍTULO: **OBTENÇÃO DO ACETATO E BENZOATO DE ESCULINA ATRAVÉS DE REAÇÕES DE TRANSESTERIFICAÇÃO BIOCATALISADAS PELA NOVOZYME 435**

AUTOR(ES) : **MARYNA SCHUENCK KNUPP, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, DENISE M G FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, IVANA LEAL**

RESUMO:

Os processos biocatalíticos são largamente utilizados na indústria farmacêutica para obter produtos que tenham melhor atividade biológica através de reações de semi-síntese. É comum o uso de substratos provenientes de substâncias de fontes naturais e também lipases imobilizadas como biocatalisadores. Mostram-se muito eficientes devido à especificidade das enzimas além de não gerarem subprodutos tóxicos ao meio-ambiente. Já se foi reportado que os derivados cumarínicos são excelentes anticoagulantes, pois funcionam como antagonistas da vitamina K, bloqueando a cascata de coagulação. Entretanto, os medicamentos disponíveis princípio ativo é uma cumarina, como a varfarina, apresentam janela terapêutica estreita devido à gama de efeitos adversos. Visto isso, o objetivo desse trabalho é potencializar o efeito anticoagulante da esculina, uma cumarina glicosilada através da formação de derivados esterificados por reações de transesterificação biocatalisadas pela lipase Novozyme 435. O meio reacional foi preparado contendo 15 mg de esculina e 1,0 mL do éster: acetato ou benzoato de vinila solubilizados em 1,0 mL de tetraidrofurano mais a novozyme, sendo esta proporcional a 10% da massa total de reagentes. As reações foram acondicionadas em frascos de 10 mL e colocados num shaker a temperatura de 60°C e 200 rpm. Foram retiradas alíquotas de 50µL de 0h-8h (intervalos de 2h) para o acetato e de 0h-72h (intervalos de 24h) para o benzoato. Posteriormente amostras foram analisadas por CLAE/DAD num sistema de solvente contendo metanol e água acidificada a 0,1% num comprimento de onda de 274 nm. Dessa forma foi possível avaliar o perfil cinético plotando o gráfico tempo de reação versus área do pico do produto. As análises de LC-MS foram feitas nas mesmas condições do CLAE/DAD para assim discriminar as massas dos produtos. Na análise por CLAE foi possível perceber a esterificação do monobenzoato (444 g/mol) em duas posições diferentes com tempo de retenção (TR): 14,7 min e 19,5 min e do diacetato de esculina (424 g/mol), TR: 12,6 min e monoacetato (381 g/mol), TR: 10,0 min. O λ máximo do di e acetato de esculina encontrad foi entre 196-335 nm e monobenzoatos entre 200-276 nm. A análise cinética demonstrou para o monobenzoato de esculina que o tempo de melhor rendimento da reação é a partir de 48h e para o di e monoacetato de esculina é de 6h. A partir desses resultados podemos concluir que foram obtidos quatro derivados esterificados da esculina. Os dados da cinética possibilitaram encontrar o tempo exato da máxima formação do produto possibilitando o aumento da escala da reação. Dessa maneira, com as substâncias isoladas podemos fazer a elucidação estrutural por RMN e os ensaios biológicos para avaliar a atividade anticoagulante.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1297**

TÍTULO: **PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FILME DE PAADDA RETICULADO COM GLUTARALDEÍDO**

AUTOR(ES) : **SAMARA PIRES LEITE, JORGE AMIM JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA SHIGUIHARA**

RESUMO:

A maior causa da mortalidade mundial está relacionada com doenças infecciosas provocadas por microrganismos presentes como contaminantes em diversos segmentos, sendo combatidos por diversas áreas com uso de substâncias que atuam como agentes antimicrobianos. Porém, apesar dessas substâncias inibirem o crescimento e proliferação dos microrganismos, ocorre o desenvolvimento de resistência por cepas de espécies microbianas que sofrem mutações e transmitem seus genes de resistência [1]. O uso de filmes poliméricos pode ser uma opção para contornar esse problema, pois podem agir como matriz para imobilização de espécies orgânicas ou inorgânicas com atividade antimicrobiana. Além disso, o polímero ainda pode apresentar atividade biocida com a presença de um amônio quaternário em sua estrutura, que inibe o crescimento de microrganismos. O objetivo do trabalho foi preparar e caracterizar filmes da poli(acrilamida-co-dialildimetilamônio), PAADDA, puro e reticulado com glutaraldeído. O PAADDA apresenta um grupo de amônio quaternário e propriedades como solubilidade em água, atoxicidade, estrutura catiônica estável, baixo custo, com aplicação em indústria de papel, tratamento de água e aditivo em cosméticos e fármacos [2,3]. O filme de PAADDA foi preparado através da mistura de 0,5 g do copolímero em 25 mL de água destilada, com agitação por uma hora, a temperatura ambiente. A mistura foi colocada em uma placa de Petri para evaporação da água e formação do filme. Para o preparo do filme de PAADDA reticulado foi adicionado 0,05 g de glutaraldeído, seguindo o mesmo procedimento descrito, com exceção da agitação por uma hora e meia. Os filmes foram caracterizados através de testes de solubilidade em água e espectroscopia vibracional na região do infravermelho (FTIR). Os testes de solubilidade em água do filme de PAADDA com glutaraldeído apresentou uma perda de massa de (5±1)%, indicando pouca solubilidade do filme devido à reticulação do copolímero. Para o PAADDA, o espectro de FTIR exibiu as bandas principais em: 3353, 3189 (referentes aos grupos C-NH₂ e -NH₂ respectivamente), 2938, 2861, 1653, 1606, 1455 e 1118 cm⁻¹ que correspondem aos grupos CH₂, CH, C=O, NH, N(CH₃)₂⁺ e C-N (anel heterocíclico do bloco dialildimetilamônio do PAADDA), respectivamente. Já o filme de PAADDA reticulado apresentou as bandas do copolímero em 3342, 3179, 2934, 1655, 1610, 1451 e 1125 cm⁻¹. A principal diferença observada foi a diminuição da intensidade das bandas dos grupos C-NH₂ e -NH₂, características do bloco acrilamida, indicando a reticulação do PAADDA. Os resultados iniciais mostram que a reticulação pelo método proposto foi bem-sucedida. Outras análises de caracterização do filme reticulado estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: [1] Muñoz-Bonilla, A.; Fernández-García, M., Prog. Polym. Sci., 37: 281, 2012. [2] Brand., F, Dautzenberg, H., Jaeger, W., Hahn, M., Macromol. Mater. Eng., 248: 41, 1997. [3] Guan, Q., Zheng, H., Zhai, J., Liu, B., Sun, Y., Wang, Y., Xu, Z., Zhao, C., J. Appl. Polym. Sci., 132: 13, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1310**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PERSPECTIVA DO ALUNO**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, STELLA ALVES BENJAMIN, IZA RODRIGUES MELLO, MARIA JULIANA ALVES PEREIRA, BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, MARIANA GOMES PEREIRA AROEIRA NEVES**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência do exercício da interdisciplinaridade nas diversas atividades da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé (LAGG UFRJ-Macaé) na formação acadêmica dos alunos integrantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada pelos discentes integrantes da referida liga, que pertencem aos cursos de medicina, nutrição, enfermagem e farmácia, desde a sua fundação, em agosto de 2020. **Resultados:** A LAGG UFRJ-Macaé foi idealizada inicialmente em outubro de 2019 e durante a pandemia do novo coronavírus foi fundada a partir da reunião de discentes da saúde, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, até então de forma remota em função do distanciamento social imposto pelas autoridades sanitárias locais. As atividades das três frentes envolvem reuniões de equipe compostas por assembleias gerais ordinárias com os membros integrantes, para a tomada de decisão de assuntos que envolvam a rotina da organização e sessões científicas abertas ou fechadas, em que profissionais atuantes na área do envelhecimento são convidados a explicar sobre tema de interesse do grupo, além de planejar, executar e avaliar eventos científicos, como simpósios e jornadas. Por ser uma liga acadêmica, traz o protagonismo discente em diversas instâncias do conhecimento e ações educativas e científicas, alicerçando, dessa forma, a formação na área da geriatria e gerontologia dos futuros profissionais de saúde. Recentemente, a liga realizou processo seletivo e atualmente conta também com discentes de outras instituições de ensino superior do país, das regiões nordeste e sul, ampliando ainda mais o alcance das ações, criando uma rede interinstitucional. **Considerações finais:** É possível vivenciar uma rica troca interdisciplinar entre todos os discentes envolvidos, além destes com docentes orientadores, colaboradores científicos e profissionais externos. Percebe-se que as atividades permitem que os membros vivenciem diferentes situações que poderão ajudá-los futuramente, aprendendo a lidar com os desafios e as possibilidades de se trabalhar em equipe. É visível que a LAGG UFRJ-Macaé tem contribuído para o conhecimento teórico dos seus membros, além de proporcionar experiências, por mais que remotas até o presente momento, para sua formação como futuros profissionais de saúde. Os autores integram a LAGG UFRJ-Macaé e todos participaram da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Silva SA, Flores O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, 2015. PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. IN: Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria [S.l.: s.n.], v.1. , 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1313**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE UM MODELO CARBON FREE PARA A CIDADE UNIVERSITÁRIA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LEONORA SANTOS CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **MAIRA REGINA RODRIGUES MAGINI, MARCIO MAGINI**

RESUMO:

Introdução: A presente proposta de projeto baseia-se no protocolo Carbon free (2014), programa também conhecido como método de compensação de carbono. Esse método consiste em oferecer às organizações um parâmetro para compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) associado à determinadas atividades, essas compensações, fundamentalmente, são dadas através da recomposição florestal. Como a cidade de Macaé seria um escopo muito grande para se avaliar no projeto, foi escolhida a Cidade Universitária de Macaé como alvo da análise de viabilidade da mesma no programa Carbon free. A adesão de universidades brasileiras às iniciativas de compensação por reflorestamento são raras, porém, existem relatos da incorporação deste tipo de projeto por algumas universidades no mundo [1]. A possibilidade da Cidade Universitária de Macaé ganhar o selo Carbon free estaria contribuindo para evolução socioambiental da cidade de Macaé, mitigando os efeitos dos GEE através do reflorestamento, bem como para a manutenção da biodiversidade brasileira. A pesquisa poderia também, tornar-se modelo para a adequação de outros setores do Município de Macaé ao programa Carbon free. **Objetivos:** Diante da importância de medidas voltadas para a compensação de GEE, utiliza-se os parâmetros do programa Carbon free para calcular as emissões do GEE decorrentes da ação humana na Cidade Universitária. A partir desses dados, calcular o número de árvores necessárias para compensação de emissões da cidade universitária. O projeto em fase inicial visa determinar a relação da vegetação existente e das diferentes formas de emissão de GEE's na cidade universitária. Deste modo, propor uma forma de implantação e manutenção da área Carbon free e criar informações para sanar eventuais emissões desnecessárias fazem parte do escopo desse projeto. **Metodologia:** a metodologia consiste no levantamento de dados da Cidade Universitária e das Instituições que ali estão sediadas (UFRJ, UFF, FEMASS e Colégio de Aplicação), assim como, a as estruturas administrativas vinculadas à Prefeitura Municipal de Macaé. Esse levantamento é necessário para elaboração do inventário e cálculo de compensação de carbono, essa forma de cálculo já é bem relatada em bibliografias diversas [2]. Além disso, através dos dados adquiridos, realizar a elaboração de um método de implantação do modelo e sugestões de melhorias a compensação de emissões de GEE. **Resultados Esperados:** essa pesquisa se encontra em fase inicial, os modelos estão em estudo através do conjunto de referências bibliográficas existentes. Sendo assim, fazer a modelagem de como o modelo pode ser estruturado e implementado na cidade universitária faz parte do principal resultado a ser alcançado. Os autores do projeto atuam como geradores de conteúdo, gestores do projeto e tutores.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRIANEZI.D; JACOVINE.L; SOARES.C.; GOLÇALVES.W; ROCHA.S. Balanço de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa no Campus da Universidade Federal de Viçosa, Floresta Ambiente 21 (2), Jun, 2014 (<https://doi.org/10.4322/floram.2014.017>). [2] Brown S, Gillespie AJR, Lugo AE. Biomass estimation methods for tropical forests with applications to forest inventory data. Forest Science 35: 881-902, 1989.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1342**

TÍTULO: **PERFIL DE USO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, MIRELLA DA COSTA BOTINHÃO, ANDRE GUSTAVO BONAVITA, PAULA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GONSALEZ, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, surgiu na China no final do ano de 2019 e se espalhou rapidamente pelo mundo. O primeiro caso de contaminação no Brasil aconteceu em fevereiro de 2020 e atualmente já temos mais de 18 milhões de casos confirmados 1. Durante a pandemia de COVID-19, o Conselho Federal de Farmácia divulgou informes relatando o aumento significativo das vendas de alguns medicamentos que foram associados à prevenção ou tratamento da doença 2. Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer um panorama do uso de medicamentos para tratamento da COVID-19 no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa online quantitativa, do tipo descritiva e transversal, no período de setembro de 2020 a março de 2021. Dois questionários, um para pessoas que não tiveram e outro para pessoas que tiveram diagnóstico de COVID-19, foram distribuídos através de e-mail, redes sociais, como Whatsapp, Instagram e Facebook, e através do website www.farmacologiainforma.com. As alunas Gabrielle Alves e Mirella Botinhão atuaram na divulgação e análise das respostas dos questionários. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Campus UFRJ-Macaé licença sob o número CAAE 35948820.2.0000.5699. Dos 2.024 participantes que responderam aos questionários, 218 tiveram diagnóstico de COVID-19, sendo o RT-PCR o principal método diagnóstico relatado (53,7%). A maioria dos participantes da pesquisa eram indivíduos brancos (67,9%), atuantes na área da saúde (37,2%), com renda entre 4 a 12 salários (36,2%) e residentes na região sudeste do país (85,3%). As principais condições de risco para agravamento da COVID-19 relatadas foram hipertensão (16,5%) e obesidade (13,8%). Os medicamentos mais utilizados para o tratamento da COVID-19 foram: azitromicina (83%), ivermectina (60,8%), dipirona (53,6%), vitaminas C (47,1%) e D (38,6%), zinco (35,3%) e prednisona (28,8%). A pesquisa mostrou que 10,8% dos participantes tiveram diagnóstico de COVID-19 e 8,7% dos infectados precisaram ser hospitalizados. Os dois medicamentos mais utilizados para tratamento da COVID-19 foram azitromicina e ivermectina, os quais fazem parte do "kit COVID-19", apesar de não haver evidências científicas que embasem o uso destes medicamentos. O uso irracional de medicamentos representa risco à saúde da população, uma vez que pode estar associado a efeitos adversos graves, interações e resistência medicamentosa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Coronavírus Brasil. <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 15 de junho de 2021. 2. Conselho Federal de Farmácia - Brasil - Notícia: 04/02/2021 - Venda de remédios sem eficácia comprovada contra Covid dispara. <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6197&titulo=Venda+de+rem%C3%A9dios+sem+efic%C3%A1cia+comprovada+contra+a+Covid+dispara>. Acessado 16 de junho de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1345**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DOS CASOS DE EPILEPSIA ASSOCIADO A MALFORMAÇÕES ENCEFÁLICAS NOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA INFECÇÃO CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS NA CIDADE DE MACAÉ.**

AUTOR(ES) : **AYSLON VIEIRA, LUÍLIA SUELLY CRUZ MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

RESUMO:

De 2015 a 2019, foram confirmados 3.474 casos de infecção congênita pelo Zika Vírus (ZIKV), com 6,6% de incidência no Estado do Rio de Janeiro. Dos pacientes, 78,3% apresentaram microcefalia e, 14,9%, alterações do SNC. O ZIKV está associado a outros agravos, constituindo a Síndrome Congênita pelo Zika Vírus (SCZV), incluindo malformações, como hidrocefalia, microcefalia, ventriculomegalia, calcificações, polimicrogiria, displasias corticais focais e heterotopias (FREITAS *et al*, 2020). Essas alterações resultam em atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, epilepsia, entre outras. Assim, há a possibilidade de aumento de casos de epilepsia relacionados à SCZV. No entanto, o protocolo de triagem, segundo as diretrizes nacionais, inclui apenas Ultrassonografia transfontanela ou Tomografia Computadorizada, exames insuficientes para detectar malformações sutis. Estas, como heterotopias e displasias corticais focais, podem estar relacionadas à epilepsia e requerem Ressonância Magnética (RM), exame pouco acessível. Logo, é possível que as malformações encontrem-se subdiagnosticadas, o que pode atrapalhar o seguimento desses pacientes. Assim, o objetivo inicial deste trabalho foi buscar dados relativos ao ZIKV e a Epilepsia no município de Macaé-RJ, e foi realizada uma pesquisa no DATASUS, quanto ao número de gestantes infectadas pelo ZIKV, de crianças internadas por Epilepsia até os 9 anos de idade Pré e Pós-Zika, e também de nascidos com malformações do SNC. Para fins de análise, separamos os 4 anos anteriores à epidemia de ZIKV, identificando o período de 2011 a 2014 como Pré-Zika, e separamos os 4 anos após a epidemia de ZIKV (2016-2019) como período Pós-Zika. A incidência de infecção pelo ZIKV em gestantes no município de Macaé passou a ser notificada em 2016, quando tivemos a notificação de 28 casos, seguidos por 02 casos em 2017, 01 em 2018 e zero em 2019, totalizando 31 casos no período Pós-Zika, sendo que os eventuais casos de 2015 não estão disponíveis no DATASUS. Em relação às internações de crianças por epilepsia, os casos passaram de 39 internações no Pré-Zika para 85 internações no Pós-Zika. No período pré-Zika, tivemos 6 internações de menores de 1 ano, 12 de 1 a 4 anos, e 3 de 5 a 9 anos. No período Pós-Zika, tivemos 8 internações de menores de 1 ano, 50 internações de 1 a 4 anos e 27 internações de 5 a 9 anos. Quanto às malformações SNC notificadas no período pré-zika foram 9, enquanto no período pós-zika tivemos 15 casos. E como mencionado, malformações do SNC relacionam-se à SCZV e à epilepsia. Assim, observou-se um nítido aumento de casos de internações por epilepsia e de malformações do SNC no município de Macaé no período pós-Zika. No entanto, mais investigações são necessárias junto às crianças notificadas com SCZV para averiguar seu nível de acometimento funcional com questionário de qualidade de vida, se há malformações sutis com realização de RM e finalmente se existem mais casos de crianças com epilepsia nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Freitas, D. A., Souza-Santos, R., Carvalho, L., Barros, W. B., Neves, L. M., Brasil, P., & Wakimoto, M. D. (2020). Congenital Zika syndrome: A systematic review. *PLoS one*, 15(12), e0242367. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0242367>. DEPARTAMENTO DE INFORMATICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde. Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?%20area=0203>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1355**

TÍTULO: **AFRIC(A)ÇÃO: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

AUTOR(ES) : **JAYME ELIAS DOS SANTOS NETO, JULIANA LOBO DE OLIVEIRA, FERNANDA ANTUNES, LEONARDO MACIEL MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO ARANTES CAMARGO**

RESUMO:

A Lei 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as escolas da Educação Básica no Brasil, pretendendo, assim, promover a Educação das Relações Étnico-Raciais. Consequentemente novas abordagens sobre as relações étnico-raciais no âmbito escolar são necessárias. Nossa proposta de ação nasce a partir dessa demanda. O Projeto Afric(a)ção tem o objetivo de promover o diálogo e acesso sobre a cultura afro-brasileira e africana nas escolas, de maneira a dirimir posturas preconceituosas e discriminatórias contribuindo para a efetivação da lei 10.639/03. Para alcançar este objetivo, são realizadas rodas de conversa onde é abordado um determinado assunto relacionado à temática. A partir do diálogo e da troca de experiências, docentes, licenciandos e alunos do curso normal da educação básica, buscam entender as formas de manifestação do racismo na sociedade brasileira e, a partir de reflexões geradas no encontro, desenvolver caminhos possíveis para tratar a temática em suas disciplinas. A partir do contexto atual de pandemia, as rodas de conversa, antes promovidas presencialmente no C.E. Luiz Reid, em Macaé, passaram a ser remotas e síncronas. Neste período o projeto buscou discutir abordagens sobre as relações étnico-raciais, de gênero e classe na esfera escolar e acadêmica, com o intuito de aproximar estudantes de escolas públicas da universidade pública, bem como gerar inquietações acerca da efetivação da lei em sala de aula e fugir de discursos de senso comum. Cabe ressaltar que os alunos que participam do projeto são licenciandos e participam de todas as etapas de organização e execução das atividades. O contato direto com a escola e sala de aula possibilita ganho em suas formações acadêmicas, assim como inclui a discussão sobre a temática étnico-racial. A preparação dos encontros é feita a partir de conversas com os docentes e direção da escola, para que este esteja alinhado com o cotidiano escolar, levando em conta a realidade da escola e dos alunos, movimento essencial no desenvolver da extensão e assim aproximando escola da Universidade através do diálogo transversal. Cada encontro abordou um tema específico, tais como: lei de cotas e acesso à universidade pública, interseções entre gênero, raça e classe na sociedade brasileira e a relação entre arte e educação através da literatura de Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus, que através de suas falas e escrituras nos ensinam e nos fornecem materiais para debruçarmos sobre as ações afirmativas, por exemplo. Nossas leituras teóricas contemplam, dentre outros, autores como Nilma Lino Gomes e Paulo Freire, que são grandes educadores e inspirações tratando-se da rede educacional.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo; Guimarães, Sérgio. "A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe". 2a. ed. São Paulo: Pais e Terra, 2011. Gomes, Nilma Lino. "O Movimento Negro Educador: Saberes Construídos nas Lutas por Emancipação". Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1358**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E MAPEAMENTO DE ESPOROTRICOSE EM AMOSTRAS COLETADAS A PARTIR DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ (RJ)**

AUTOR(ES) : **ANANDRA DE ANDRADE MACHADO ABREU**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O estado do Rio de Janeiro vem, desde o início da década de 90, passando por uma epidemia de esporotricose. A esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix* spp., presente no meio ambiente. É considerada uma doença negligenciada e, apesar da obrigatoriedade da notificação compulsória, as estimativas de sua ocorrência ainda são subestimadas. *Sporothrix* pode estar presente em ambientes ricos em material orgânico e vegetação em decomposição, como o solo terrestre, troncos de árvores, galhos com espinhos e terrenos baldios. Por isso, durante anos a esporotricose foi considerada como dermatopatia ergodermatósica, ou seja, de ocupação profissional ocorrente em jardineiros, agricultores, horticultores e trabalhadores florestais, que se infectavam pela inoculação traumática deste agente no organismo. A micose causada por *Sporothrix schenckii* já foi descrita no ser humano e em diversas espécies de animais, como chimpanzés, cães, gatos, cavalos, burros, mulas, bovinos, caprinos, ratos, hamsters, porcos, raposas, tatus, camelos, golfinhos e até aves domésticas. O felino doméstico é considerado o maior disseminador da micose, por razão da grande quantidade de *Sporothrix* spp. encontrado nas lesões destes animais, assim como nas unhas e na cavidade oral. O objetivo geral é a criação de um Plano Municipal para Controle de Esporotricose em Macaé, que consistirá em mapeamento da doença animal no município com a realização de diagnóstico micológico e estabelecimento dos procedimentos para controle e desenvolvimento de estratégias de educação em saúde. Na análise laboratorial será feita a citopatologia por *imprint* e a cultura micológica, seguido da identificação do gênero por microscopia e a prova do dimorfismo. Serão coletados também dados referentes aos animais infectados por meio de uma ficha e será feito um mapeamento da doença no município. Serão realizadas ações de educação continuada para agentes de combate a endemias através de minicursos ministrados no auditório do NUPEM/UFRJ, nos quais serão apresentados conteúdos teóricos e os dados do município em relação a doença, para capacitá-los a serem multiplicadores da informação sobre a esporotricose para a população. Será realizada uma campanha de conscientização no município para a população em locais de grande circulação de pessoas, por meio de cartazes, divulgação em mídias eletrônicas, ações na Unidade Básica de Saúde Animal e em escolas. Os materiais informativos serão elaborados com base em fontes científicas atuais sobre a doença e os dados sobre a distribuição da esporotricose no município embasarão a escolha dos principais locais em que serão realizadas as ações de conscientização. Como resultados esperados tem-se a criação do plano municipal de controle de esporotricose no qual serão especificadas estratégias para controle desta doença a partir do mapeamento e espera-se contribuir para a educação e saúde dos Agentes de Combate à Endemias e da população em geral.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, Juliana Cristina et al. Esporotricose, o gato e a comunidade. Enciclopédia Biosfera, v. 16, n. 29, p. 769-787, 2019. CARVALHO, Beatriz Wanderosck. Avaliação da resposta terapêutica ao iodeto de sódio em cápsulas na esporotricose felina. 2016. 64 f. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016. ROSA, Cristiano Silva da. Esporotricose felina e canina em área endêmica: ep

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1365**

TÍTULO: **EXPERIMENTOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS UTILIZANDO MATERIAIS ALTERNATIVOS DE BAIXO CUSTO ATRAVÉS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

AUTOR(ES) : **LORENA DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde decretou uma pandemia em março de 2020, causada pelo novo coronavírus, a COVID-19. Esta Pandemia causou grandes impactos e devido ao distanciamento social, muitas escolas e instituições de ensino superior precisaram interromper as atividades presenciais. Os órgãos governamentais precisaram oferecer uma educação segura e longe de riscos da contaminação do coronavírus, através de uma educação remota, usando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Assim, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi implementado em muitas escolas. O presente trabalho apresenta experimentos no Ensino de Ciências utilizando materiais alternativos de baixo custo através do ERE. Nesse momento tão excepcional, os professores precisaram pensar em como ajudar os alunos a compreender melhor os conceitos teóricos de Ciências. O objetivo do trabalho foi de analisar a aplicação de experimentos de Ciências com materiais alternativos de baixo custo, materiais baratos e fáceis de encontrar nas residências. E, para que esse estudo acontecesse foi necessária a parceria com 3 escolas públicas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, do Ensino Fundamental (EF) e do Ensino Médio (EM), sendo um trabalho conjunto com quatro professores, 2 de Biologia do 8º e 9º ano do EF e 2 de Química do 1º ano do EM. Para alcançar os objetivos foram aplicados 2 experimentos, questões relativas às atividades da prática e 1 questionário para as turmas. Também foi aplicado um questionário para os docentes no intuito de analisar a vivência deles com os experimentos no ensino de ciências presencial e remoto, e a interação com os alunos. Todos os arquivos foram enviados através das plataformas digitais da escola, e foi disponibilizado em PDF para os professores em uma pasta no Google Drive: 01 documento explicando o passo a passo do experimento e perguntas relacionadas à prática, 01 documento no formato de questionário, onde os alunos descrevem sobre a experiência das atividades práticas e 01 documento contendo questionário para os professores. Os experimentos propostos, de acordo com os conteúdos ministrados em sala de aula, foram elaborados abordando tipo de reações químicas com o experimento do "O Ovo Dobrável" e de funções químicas com o experimento "A Lâmpada de Sal". O Experimento do ovo dobrável possibilita a observação das reações químicas e, também, agrega outros conceitos importantes, apresentando uma interdisciplinaridade. O Experimento da Lâmpada de Sal é uma atividade experimental simples, que possibilita o entendimento das funções químicas, como uma estratégia para trabalhar conceitos como densidade, misturas e sua classificação. Os resultados mostram que a maioria dos alunos realizaram os experimentos com sucesso, aumentando interesse pela Ciência e puderam ver a importância dos experimentos. Os professores observaram a possibilidade de realizar experimentos através da ERE e o seu impacto na melhoria do processo de ensino-aprendizagem de seus alunos.

BIBLIOGRAFIA: 1)AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por Investigação. In: Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática. São Paulo: Thomson, p.19, 2004. 2)MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. Revista Thema, v.18, n. ESPECIAL, p.136, 2020. 3)PALUDO, E. F. Os Desafios da Docência em Tempos de Pandemia. 2020. Disponível: <<https://orcid.org/0000-0001-7308-6122>>. Acesso 8/12/20

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1366**

TÍTULO: **O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ALERTAR A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MUSCULAR**

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, LUCIENE FREITAS COUTINHO, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LISE ROSSI NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução: Existe forte relação entre a ocorrência de doenças crônicas e as alterações nutricionais (sobrepeso/obesidade e prejuízo muscular). A perda progressiva de massa muscular e função muscular (sarcopenia) requer uma avaliação precoce, a fim de prevenir consequências adversas como, maior morbimortalidade e diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos seguidores do NUTDOC (servidores e alunos de uma universidade pública e profissionais da área da saúde) sobre a saúde muscular, com a produção de material educativo sobre o tema. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por discentes que integram o NUTDOC (Grupo de Pesquisa e Extensão de Nutrição e Doenças Crônicas) UFRJ-Macacá, com foco em Saúde Muscular, sendo um estudo de caráter descritivo, quantitativo. Foram disponibilizadas as perguntas 1) "Você sabe o que é saúde muscular?"; 2) "Qual é a sua idade?"; 3) "Você possui alguma doença crônica? Se sim, qual?"; 4) "Você cuida da sua saúde muscular? Se sim, como?" Nos stories do Instagram (público) do projeto, em outubro de 2021. Antes de finalizarem, informaram se eram discentes, servidores ou profissionais e suas respectivas áreas. Não houve critério de seleção antes ou após as respostas. Ao final, todas as respostas dos participantes foram organizadas e analisadas por meio de uma planilha do Excel e o material reunido está servindo de suporte para a idealização do material educativo (para o esclarecimento das dúvidas observadas). **Resultados:** 66 participantes voluntários responderam às perguntas. Para a pergunta "você sabe o que é saúde muscular?", computou-se 31 (47%) respostas sim e 28 (42,4%) respostas não; para a pergunta "você possui doenças crônicas? Se sim, qual?" Obteve-se 58 (87,9%) respostas não e 5 (7,6%) respostas sim. As doenças relatadas foram endometriose, síndrome dos ovários policísticos, miocardiopatia dilatada e artrite reumatóide; na pergunta "você cuida da sua saúde muscular? Se sim, como?" Identificou-se 36 (54,5%) respostas sim e 21 (31,8%) resposta não; 6 (9%) participantes informaram cuidar da saúde muscular com controle alimentar, 14 (21,2%) com exercício físico, 3 (4,5%) com exames e consultas periódicas e 39 (59%) referiram todos os cuidados anteriores. Em suma, apesar de um pequeno número de participantes possuírem alguma doença crônica, muitos desconheciam o termo "saúde muscular", porém referiram tratamento periódico. Está em elaboração o material de divulgação sobre o tema. **Conclusões:** Menos de 50% dos participantes conhecem o significado de saúde muscular, sendo fundamental este esclarecimento, suas causas e consequências. A elaboração de material educativo torna-se necessário e irá conter também informações sobre a relação entre saúde muscular e doenças crônicas. A rede social tem sido uma ferramenta muito útil no veículo de informações, em tempos de pandemia, além de permitir maior aproximação com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: 1-Alexandre, T., Duarte, Y. A., Santos, J. L., Wong, R., & Lebrão, M. L. (2014). Sarcopenia according to the European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP) versus dynapenia as a risk factor for mortality in the elderly. *The journal of nutrition, health & aging*, 18(8), 751-756. 2-Santos, J., Trennepohl, C., Rosa, C., Garces, S., Myskiw, J., Costa, D. (2019). Impact of sarcopenia, sedentarism and risk of falls in older people's health self-perception. *Fisioter Mov*, 32: e00321

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1368**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PLANTA STACHYTARPHETA SCHOTTIANA NA MORFOLOGIA E SOBREVIVÊNCIA DE CAENORHABDITIS ELEGANS**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA CRISTINA FERREIRA PALERMO**

ORIENTADOR(ES): **JÚLIA PERALTA GONÇALVES, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

RESUMO:

Infecções helmínticas ocupam o primeiro lugar em número de casos entre as infecções parasitárias humanas (WHO, 2017). Produtos naturais são conhecidos como possuidores de atividade anti-helmíntica, necessitando que seus efeitos sejam cientificamente comprovados. A planta *Stachytarpheta schottiana* é utilizada na medicina popular como anti-helmíntico e possui o verbascosídeo e o isoverbascosídeo, que são fenilpropanóides e isômeros com atividades biológicas importantes (TOLEDO, 2020). Devido à dificuldade de reprodução in vivo dos ciclos de helmintos parasitos, ao baixo custo de manutenção e possibilidade de sincronização, o nematoide de vida livre *Caenorhabditis elegans* têm sido um excelente modelo experimental para testes de atividade anti-helmíntica. Um dos fármacos mais utilizados no tratamento de helmintíases humanas e veterinárias é a ivermectina (RIBEIRO et al., 2001). O objetivo foi investigar o efeito do extrato bruto de *S. schottiana* em formas jovens e adultas de *C. elegans* e comparar com o efeito do fármaco de referência ivermectina. A cepa N2 de *C. elegans* foi mantida utilizando *Escherichia coli* cepa OP50 como fonte alimentar. Ivermectina (IVM) 1, 5, 10 e 20 nM e extrato bruto 500, 750, 1000 e 1250 µg/ml foram adicionados a placa de cultura contendo ovos, larvas L1-L2, L3-L4 ou adultos de *C. elegans* e o efeito nos ovos foi avaliado como percentual de eclosão de L1 e nas larvas e adultos como percentual de sobrevivência. Para o cálculo do IC50, o percentual de sobrevivência foi plotado em função da concentração dos compostos utilizando-se uma análise não-linear com o programa GraphPad Prism 5 (GraphPad Software, Inc., EUA). O efeito dos compostos na morfologia dos nematoides foi avaliado por microscopia de luz em microscópio óptico Olympus BX51 acoplado a câmera DP-71. IVM 10 e 20 nM causaram diminuição estatisticamente significativa na eclosão de L1 com IC50 de 384,7 nM e IVM 20 nM diminuiu a sobrevivência de larvas L3-L4, com IC50 de 76,79 nM. O extrato bruto de *S. schottiana* não alterou a eclosão de L1 e a sobrevivência de formas L1-L2 e adultas de *C. elegans* em nenhuma das concentrações testadas, apresentando um IC50 de 2162, 16445 e 10937 µg/mL, respectivamente. L1 eclodidas de ovos tratados com IVM apresentavam alterações cuticulares e degeneração no aparelho digestório. O extrato causou alterações cuticulares importantes em todas as concentrações testadas, como desprendimento e descamação, além de alterar a formação de ovos no interior dos adultos. Conclui-se que IVM causa diminuição estatisticamente significativa na eclosão de larvas L1 e sobrevivência de L3-L4, com alterações na cutícula e aparelho digestório. O extrato bruto de *S. schottiana* não alterou a eclosão de larvas e sobrevivência de larvas e adultos, entretanto causou alterações morfológicas na cutícula e aparelho digestório, além de alterar a formação dos ovos nos adultos, mostrando seu potencial como anti-helmíntico.

BIBLIOGRAFIA: TOLEDO E SILVA, M V. et al. Descrição fitoquímica da espécie *Stachytarpheta schottiana* (Schauer) por desreplicação e molecular networking através de LC-HRMS/MS. In press - revista *Rodriguesia*, 2020. RIBEIRO, Fernando AQ et al. Tratamento da miíase humana cavitária com ivermectina oral. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, v. 67, p. 755-761, 2001. WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION) et al. Guideline: Preventive chemotherapy to control soil-transmitted infections in at-risk populatio

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1389**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO VASODILATADOR DE CHALCONAS SINTÉTICAS SUBSTITUÍDAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, GIOVANNA ROSSI DE MOURA, MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA, RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA, IVANA LEAL, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

O endotélio vascular, composto por uma única camada de células que reveste a superfície dos vasos sanguíneos, é responsável pela regulação do tônus vascular através da produção de fatores vasodilatadores e vasoconstritores (1). A mieloperoxidase (MPO) é uma peroxidase derivada de leucócitos que catalisa a formação de espécies reativas oxidantes, sendo considerada um biomarcador de inflamação e risco cardiovascular devido ao seu envolvimento na fisiopatologia da disfunção endotelial (2). As chalconas são substâncias com diversas atividades, incluindo no sistema cardiovascular (3), e, portanto, uma série de chalconas substituídas foi testada quanto a sua atividade inibitória sobre a MPO e sua atividade vasodilatadora. De um total de 26 substâncias, as chalconas 4, 19, 27, 31 e 32 foram as mais potentes em inibir a MPO e por isso foram selecionadas para investigação do efeito vasodilatador. Para a avaliação dos efeitos vasculares das chalconas, foi utilizada a porção torácica da aorta isolada de ratos *Wistar* machos (200 - 260 g). Os anéis de aorta foram preparados para registro de tensão isométrica através do posicionamento entre uma haste móvel de aço inoxidável e outra fixa, dentro de cubas preenchidas com solução Krebs-Henseilet, 37 °C e pH 7,4. A haste móvel era conectada a um transdutor de tensão (MLT0201; ADInstruments) e os sinais emitidos eram digitalizados e armazenados para análise utilizando o programa LabChart Pro. Após o período de equilíbrio da preparação (120 min), a integridade do endotélio foi avaliada induzindo o relaxamento com acetilcolina (10 µM), após pré-contracção com fenilefrina (10 µM). Foram utilizados apenas anéis com endotélio íntegro, ou seja, com relaxamento superior a 75%. Em seguida, os anéis de aorta foram contraídos com 10 µM de fenilefrina e foi realizada uma curva concentração-resposta para as chalconas (1-300 µM). Todos os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Campus UFRJ-Macacé (licença MAC050) e realizados pela aluna Gabrielle Alves. Somente a chalcona 27 apresentou efeito vasodilatador, com relaxamento máximo de $29,9 \pm 1,6\%$ ($P < 0,05$) na concentração de 300 µM. As chalconas 4, 19 e 27 apresentam o substituinte dimetilamino na posição para do anel A, o qual foi determinante para maior potência em inibir a MPO quando comparadas às demais, mas não para o efeito vasodilatador. As substituições presentes no anel B da molécula que diferenciaram as chalconas quanto à atividade vasodilatadora, sendo que o substituinte metoxil na posição para no anel B da chalcona 27 foi determinante para esta atividade. Dentre o grupo de chalconas avaliado, a chalcona 27 apresentou o melhor perfil farmacológico, com atividades de interesse para o tratamento de doenças cardiovasculares. Novos estudos são necessários para avaliação do mecanismo de ação dessa substância.

BIBLIOGRAFIA: 1. Carvalho MH et al. Hipertensão arterial: o endotélio e suas múltiplas funções. *Rev Bras Hipert.* 2001; 8(1): 76-88. 2. Nussbaum C et al. Myeloperoxidase: a leukocyte-derived protagonist of inflammation and cardiovascular disease. *Antioxid Redox Signal.* 2013; 18: 692-713. 3. Mahapatra DK et al. Therapeutic potential of chalcones as cardiovascular agents. *Life Sci.* 2016;148:154-172.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1400**

TITULO: **PREDIÇÃO ESTRUTURAL DE PROTEÍNAS RELACIONADAS A LESÕES NO CÓRTEX CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **ALINE MAIA ALVES, VIVIANE GOMES DA SILVA, ARTHUR GIRALDI GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: Alterações celulares e moleculares decorrentes de lesões focais causam efeitos distintos no comportamento, resposta tecidual e neuroplasticidade. Para analisar esse comportamento, foram realizados cortes coronais em Ratos *Wistar* machos visando avaliar e quantificar as proteínas através de espectrometria de massas. Algumas dessas proteínas demonstraram regulação positiva ou negativa e suas sequências foram obtidas no banco de dados Uniprot. Objetivo: O objetivo deste trabalho é dar continuidade ao estudo iniciado empregando metodologias computacionais para a predição funcional baseada em estrutura das proteínas da região cortical perilesional sete dias pós-isquemia no córtex sensorio-motor primário, buscando novos alvos moleculares em lesões isquêmicas. Materiais e Métodos: A criação de um arquivo multifasta - para proteínas derivadas da espectrometria de massas - com expressão aumentada (UP) e para proteínas com expressão diminuída (DOWN) em comparação ao grupo controle de proteínas - com nível de expressão normal - contendo 184 proteínas UP e 191 proteínas DOWN. Ambos os grupos foram analisados usando Uniprot e Gene Ontology (componente celular, função molecular e processo biológico) e o programa MHOline para construção de modelos tridimensionais, sendo validados de acordo com sua identidade e cobertura; RMSD entre molde e modelo, e gráfico de Ramachandran. Foram selecionados grupos com atuação comportamental, tecidual e neuroplasticidade: atividade antioxidante, entidade anatômica celular, processo do sistema imune, comportamento e resposta a estímulos. Resultados e discussão: Foi possível classificar 172 proteínas UP através das funções e componentes celulares e 163 processos biológicos. Foram selecionados grupos relevantes, onde 7 proteínas foram preditas com atividade antioxidante, 167 proteínas estão relacionadas à entidade anatômica celular, 28 proteínas pertencentes ao processo do sistema imunológico, 9 proteínas relacionadas ao comportamento e 69 proteínas relacionadas à resposta a estímulos. Foi possível classificar 166 proteínas DOWN através das funções moleculares, 171 componentes celulares e 170 processos biológicos. Dentre esses grupos de interesse, foi possível gerar 153 modelos tridimensionais para as proteínas UP e 152 modelos 3D para as proteínas DOWN, sendo 69 modelos excluídos no UP e 74 no DOWN de acordo com os critérios de validação (valores de identidade, similaridade, Ramachandran e RMSD entre molde e modelo). Conclusão: Foi possível construir modelos 3D para 37 proteínas do grupo UP e 24 proteínas do grupo DOWN em grupos potencialmente relevantes para o entendimento do processo isquêmico. Análises mais aprofundadas precisam ser realizadas para o entendimento das interações moleculares e para relacionar esses resultados às lesões isquêmicas.

BIBLIOGRAFIA: Gonzalez CL, Kolb B. A comparison of different models of stroke on behaviour and brain morphology. *Eur J Neurosci.* 2003 Oct; 18(7):1950-62. Law HC, Szeto SS, Quan Q, Zhao Y, Zhang Z, Krakovska O, Lui LT, Zheng C, Lee SM, Siu KW, Wang Y, Chu IK. Characterization of the Molecular Mechanisms Underlying the Chronic Phase of Stroke in a Cynomolgus Monkey Model of Induced Cerebral Ischemia. *J Proteome Res.* 2017 Mar 3;16(3):1150-1166.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1440**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS COM QUEIMADURAS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LORRAINE BARBOSA PERES, ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: Recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso que visou identificar os saberes e as práticas de adultos sobre a prevenção e o tratamento de queimaduras. As queimaduras são lesões causadas através do contato com fontes térmicas, sejam elas quentes ou frias, exposição a produtos químicos, descargas elétricas, entre outros. Podem ser classificadas em queimaduras superficiais, espessura parcial e espessura total. As queimaduras são consideradas como um problema de saúde pública, uma vez que grande parte das notificações acerca dessas ocorrências são registradas no âmbito domiciliar (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). **Objetivo:** O presente estudo descreve o perfil socioeconômico de adultos participantes da pesquisa, moradores da cidade de Macaé. **Metodologia:** Estudo quantitativo realizado por meio de entrevista com questionário socioeconômico no período de julho a agosto de 2021. **Resultados:** Fizeram parte da pesquisa 16 moradores de Macaé entre 19 e 59 anos que já haviam passado por alguma situação que envolvesse queimaduras. Dos 16 entrevistados, a maioria corresponde ao sexo feminino, sendo em 13 participantes (81,25%). Desses, 8 (50%) participantes são solteiros, enquanto 6 (37,5%) são casados e 2 (12,5%) separados. Apenas 4 (25%) entrevistados afirmaram ter filhos. No que se refere à situação ocupacional, 9 (56,25%) estão inseridos no mercado de trabalho, 5 (31,25%) são estudantes e 2 (12,5%) são autônomos. A renda familiar é composta pelo próprio entrevistado e por no mínimo mais um integrante da família. Dos 16 entrevistados, 4 (25%) afirma ter uma renda familiar mensal de mais que 9 salários mínimos e 4 (25%) de 3 a 6 salários, enquanto 3 (18,75%) tem de 6 a 9 salários, 3 (18,75%) têm renda variável, 1 (6,25%) de 1 a 3 salários, 1 (6,25%) menos que um salário mínimo. **Considerações Finais:** Conclui-se que foi possível observar um maior interesse das mulheres acerca da temática, ainda que o sexo masculino apresente um maior risco para a ocorrência de queimaduras devido a sua alta exposição a situações de risco. Também foi possível observar raros relatos sobre a ocorrência de queimaduras em crianças, sendo possível correlacionar com o fato de apenas 4 relatarem filhos. Embora a amostra deste estudo tenha sido reduzida, em função da pandemia do SARS-COV 2, os resultados obtidos são fundamentais para melhor entendimento sobre o perfil das pessoas acometidas por queimaduras.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012 Takejima ML, Netto RFB, Toebe BL, Andretta MA, Prestes MA, Takaki JL. Prevenção de queimaduras: avaliação do conhecimento sobre prevenção de queimaduras em usuários das unidades de saúde de Curitiba. Re

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1468**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS NO GENOMA DO TRYPANOSOMA CRUZI USANDO DIFERENTES ABORDAGENS COMPUTACIONAIS**

AUTOR(ES) : **LORRANA FARIA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELA LEAL DA SILVA, RAÍSSA SANTOS DE LIMA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas (ARAÚJO-JORGE, 2005). Estima-se cerca de 6-7 milhões de pessoas infectadas no mundo e calcula-se que aproximadamente 70 milhões de pessoas estejam em risco de contrair a doença (DNDi, 2021). Os medicamentos Benzonidazol e o Nifurtimox são os utilizados atualmente para o tratamento no Brasil, porém não possuem alto valor de eficácia no tratamento (Rassi, Anis Jr et al, 2010). Portanto, o objetivo do trabalho é analisar as proteínas sem função definida preditas no genoma do *Trypanosoma cruzi* (NCBIid: PRJNA15540), desvendando suas funcionalidades e interações *in silico*, visando novos alvos para a formulação de novos fármacos antiparasitários para a doença de Chagas. Na metodologia, foi analisado o genoma do *Trypanosoma cruzi* com 19.607 proteínas preditas. Inicialmente, foram separadas as proteínas com função desconhecida (*hypothetic protein*), restando 11.563 proteínas que foram submetidas ao software MHOline para a predição funcional baseada em estrutura. A validação dos modelos 3D gerados foi realizada através das análises de identidade e cobertura, Gráfico de Ramachandran, pelo PROCHECK, e RMSD entre molde e modelo, utilizando o PyMOL. Foi utilizado o programa Kpax para buscar informações nos bancos de dados CATH e SCOPE do índice percentual de semelhança (*score*) das famílias e superfamílias. A classificação dessas proteínas, visando a busca de novos alvos, foi feita utilizando o *Gene Ontology* (GO). Como resultados, obteve-se 1.018 modelos estruturais, nas quais 808 proteínas passaram no filtro de identidade ($\geq 75\%$) e cobertura ($\geq 70\%$), pelo critério de avaliação do Gráfico de Ramachandran ($\geq 75\%$ de localização de aminoácidos na região mais favorável e 4% na região proibida) passaram 530 e por fim restaram 360 que passaram pelo critério de RMSD. Essas proteínas foram divididas em 25 grupos e relacionadas com suas respectivas funções, seguindo a classificação do GO. Os grupos L (Replicação) DZ (Controle Celular) e J (Estrutura Ribossomal) foram selecionados como primeiros grupos para investigação por serem essenciais na fisiologia do parasita. Para analisar as 27 proteínas desses grupos, utilizamos os bancos de dados STRING (análises de interações proteicas), MetaCyc (análises de rotas metabólicas), TriTrypdb (análise de genômica funcional para Trypanosomatidae), PFAM (análise de famílias) e KEGG (rotas metabólicas). Ao final, chegamos à predição funcional de proteínas que participam de rotas metabólicas importantes e, por isso, são potenciais alvos para o desenvolvimento de novos fármacos.

BIBLIOGRAFIA: Rassi A, Jr, Rassi A, Marin-Neto JA. Chagas disease. The Lancet. 2010; 375(9723): 1388-402. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(10\)60061-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)60061-X). Department of Parasite Genomics, Institute for Genomic. The genome sequence of *Trypanosoma cruzi*, etiologic agent of Chagas disease. Science, 2005. Doença de Chagas. DNDi, 2021. <https://www.dndial.org/doencas/doenca-chagas/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1488**

TÍTULO: **AÇÕES DO GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO - GERMINANDO AMOR - DURANTE A PANDEMIA POR COVID- 19**

AUTOR(ES) : **ANA FATIMA BRANDAO DOS SANTOS FONSECA,CAMILLA MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA,CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA,LARA PINHEIRO LOPES,MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC,TAIS FONTOURA DE ALMEIDA,MILENA BATISTA CARNEIRO**

RESUMO:

Desde o decreto oficial da pandemia pela COVID-19 no Brasil em março de 2020 (BRASIL 2020), várias ações universitárias se reinventaram, entre elas, os projetos de extensão, tão importantes para a comunidade. Esse resumo relata as ações do projeto de extensão "Germinando Amor - Grupo de Apoio à Adoção" que, desde a pandemia, continuou atendendo ao público e dando base de conhecimento aos alunos envolvidos. Com a intenção de compartilhar informações acerca da adoção, os grupos de apoio à adoção (GAAs) são uma excelente rede de suporte e espaço de escuta para os pretendentes ao processo. Os GAAs são organizações da Sociedade Civil com atividades voluntárias, compostas, em geral, por pais adotivos e por interessados. Tais organizações efetuam um papel importante na tentativa de conscientizar a sociedade sobre a questão da adoção, sobretudo de adoções necessárias, a exemplo, tardias, de crianças com deficiências e adoção inter-racial. Nesse sentido, em 2019 o "Germinando Amor" foi criado pela necessidade de um grupo de apoio à adoção no município de Macaé - RJ. Após organização interna devido à pandemia, em maio de 2020 as ações foram retomadas por meio de publicações nas redes sociais do grupo (@germinandoamor). Sob orientação, as discentes, realizaram produções semanais com conteúdos voltados para o tema adoção, dando continuidade ao fluxo de informações acerca do assunto referido para a sociedade, mantendo assim, o diálogo com a mesma. Ademais, encontros internos da equipe com discussão de textos e artigos científicos foram realizados mensalmente para aprofundar temas e alinhar ações do projeto. Na tentativa de atender a real demanda do público, criou-se e divulgou-se um formulário para identificar os temas que precisam de maior visibilidade dentro da adoção para serem discutidos com a sociedade e publicados. Até o momento, 11 encontros virtuais abertos ao público com participação de diversos profissionais foram realizados. Estes também contaram com depoimentos de pessoas que foram adotadas ou que viveram o processo de filiação por meio da adoção. Todas as estudantes participantes do projeto confeccionam as publicações sob orientação das professoras e são responsáveis por postá-las nas redes sociais assim como atualização dos temas nos formulários, divulgação dos encontros abertos, recepção dos participantes e levantamento de temas para discussão e postagens. Partindo do ponto de que o processo de adoção no Brasil é lento e demorado (BRASIL, 2019), requerendo tempo e persistência, existe a necessidade de se viabilizar espaços para que os interessados no tema tenham acesso às informações e trocas de experiências. Sendo assim, o Germinando Amor tem conseguido cumprir com a atribuição de levar a universidade ao corpo social. Todo o trabalho desenvolvido, proporciona uma ascensão da equipe socialmente, intelectualmente e academicamente, possibilitando uma rede de troca entre comunidade e universidade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, P. S. P.. Como Iniciar um Grupo de Apoio à Adoção. 2ª Edição. Capivari, Instituto Desenvolva, 2020. Disponível em: <https://www.angaad.org.br/portal/comoiniciar/2> BRASIL. Ministério da Saúde. Sobre a doença: O que é COVID-19. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. 3)BRASIL. Ministério da Mulher, da família e dos direitos. Cartilha da Adoção: Família Para Todos. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1489**

TÍTULO: **O USO DO APLICATIVO MIT APP INVENTOR NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **MAYARA BARBOSA VENTURA,LAURA AZEVEDO GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Uso do aplicativo MIT App Inventor na área da saúde: revisão integrativa

Mayara Barbosa Ventura (autores)¹
Laura Azevedo Gonçalves (autor e apresentador)²
Marialda Moreira Christoffel (orientador)³

Introdução: O App Inventor é uma plataforma de programação de código aberto orientada a design para a criação de aplicações para a plataforma Google Android (smartphones e tablets), desenvolvida pelo Massachusetts Institute of Technology/ MIT em parceria com a Google Inc. usando uma interface gráfica e interativa muito utilizada em diferentes áreas do conhecimento a fim de contribuir nos processos de ensino, aprendizagem e de informação. O presente estudo objetivou identificar as publicações nacionais envolvendo uso da plataforma MIT App Inventor aplicada à área da saúde. A metodologia empregada é do tipo revisão integrativa da literatura. A revisão de literatura é parte crucial do processo de aprendizagem em projeto de pesquisas acadêmicas, ao revisar literaturas, é possível identificar avanços e questões norteadoras para o projeto e seu desenvolvimento. A revisão integrativa da literatura foi realizada na Biblioteca virtual de saúde nas base de dados: Bdenf, Lilacs, Colecion SUS, além da Scielo e Google Acadêmico utilizando os descritores: "aplicativo móvel" and "saúde" e o termo: "App Inventor". Os estudos primários foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: artigos originais que abordassem a temática do estudo, disponível na íntegra, em português, publicado nos últimos cinco anos no período de 2021 a 2017. A pergunta de pesquisa utilizada foi: identificar as publicações nacionais envolvendo uso da plataforma MIT App Inventor aplicada à área da saúde. Com o recorte temporal de últimos 5 anos (2021 a 2017) e os descritores foram aplicativos móveis.

Os critérios de exclusão foram: livro, capítulo livro, cartas ao editor, editoriais, estudo reflexivo e estudos que não respondessem a pergunta pesquisa. Foram selecionados para primeira análise 1280 artigos. Na base Scielo foram encontrados 9 artigos e Google Acadêmico foram encontrados 967. Após a leitura aprofundada ficaram, 34 artigos. Para a extração dos dados foi elaborado um instrumento que contempla as informações sobre os autores, objetivo, características metodológicas e principais resultados do estudo quanto ao uso do App inventor. Os artigos encontrados em mais de uma base de dados, foram catalogados apenas uma vez, de acordo com a ordem de identificação na primeira base de dados pesquisada. Os estudos analisados permitiram identificar potencialidades da utilização do MIT App Inventor, bem como algumas das suas limitações. Necessita ser mais explorado na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1.Wolber D, Abelson H, Spertus E, Looney L. App Inventor for Android: Create Your Own Android Apps [Internet]. 2011 [cited 2021 Aug 21]. Available from: <http://www.appinventor.org/book2>. 2. André Luiz Alvim, Bráulio Couto. Hands clean – taxa automática para higienização das mãos: desenvolvimento de aplicativo para controladores de infecção. Enferm. Foco 2019; 10 (1): 147-151. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2121/568>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1494**

TÍTULO: **OS CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA COM PSORÍASE**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA, LORRAINE BARBOSA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: A psoríase é uma doença de pele, crônica, inflamatória, não transmissível, caracterizada por escamações na superfície cutânea, que se dá pela proliferação anormal das células epidérmicas, levando a prurido. Embora seja uma doença de pele, tem-se evidenciado que a psoríase acarreta diversas comorbidades, mostrando que seus efeitos podem ser extracutâneos, causando impactos importantes na qualidade de vida, principalmente pelo estigma social e exclusão do indivíduo. Levando em consideração a importância dos profissionais de Enfermagem neste contexto, é imprescindível que os estudantes da área obtenham conhecimentos relevantes para promover qualidade de vida e autocuidado a estas pessoas enquanto profissionais em formação. **Objetivos:** Analisar os conhecimentos dos estudantes de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa com psoríase. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão dos participantes do estudo são: estudantes de Enfermagem do Campus UFRJ-Macaé, maiores de 18 anos que estejam cursando a partir do 7º período. Foi aplicado um instrumento, disponibilizado via grupo de mensagem de estudantes, com questões semiestruturadas acerca da caracterização dos participantes e sobre os conhecimentos dos estudantes acerca do cuidado à pessoa com psoríase. **Resultados preliminares:** Fizeram parte da pesquisa 14 pessoas que cursam entre o 7º e 10º período, em que 64,3% não fizeram nenhum curso na área da saúde anteriormente, enquanto 35,7% fizeram algum curso na área da saúde anteriormente. Dos que já fizeram algum curso, todos relatam conhecer a psoríase, enquanto os que não fizeram, apenas um participante relatou não conhecer a doença. Analisando superficialmente a pergunta “o que é Psoríase para você?”, podemos observar que os participantes elencaram três principais características: doença autoimune, manchas avermelhadas e locais que atingem, sendo o couro cabeludo o principal citado. Em relação aos que conhecem os sinais e sintomas, os que já realizaram cursos na área da saúde previamente 80% afirmam saber, enquanto os que não fizeram cursos apenas 66,7% afirmam saber. Sobre a psoríase ser uma doença que vai além da pele, os participantes foram unânimes (um preferiu não responder). Em relação aos cuidados de enfermagem à pessoa com psoríase os participantes focaram nas orientações de enfermagem. **Considerações finais:** Conclui-se que os alunos de graduação de enfermagem possuem conhecimentos básicos sobre a psoríase, porém existem diferenças fenotípicas e alterações fisiológicas, sociais e econômicas importantes que não foram relatados. A pandemia foi um desafio para a pesquisa, uma vez que teve que ser feita por meio virtual, não obtendo a participação esperada dos alunos. O autor formulou o projeto de pesquisa em conjunto com a orientadora, e colheu os dados da pesquisa, para posteriormente publicar os resultados em uma revista da área.

BIBLIOGRAFIA: CRONEY, S. Management of patients with psoriasis. *British Journal of Nursing*, vol 26, n. 5. 2017. <https://doi.org/10.12968/bjon.2017.26.5.260> JOHNSON, M.A.N.; ARMSTRONG, A.P. Clinical and Histologic Diagnostic Guidelines for Psoriasis: A Critical Review. *Clinic Rev Allerg Immunol*. 44:166-172, 2013. <https://doi.org/10.1007/s12016-012-8305-3> RAYCHAUDHURI, S.K.; MAVERAKIS, E.; RAYCHAUDHURI, S.P. Diagnosis and classification of psoriasis. *Autoimmunity Reviews*. vol. 13, p. 490-495. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1497**

TÍTULO: **PRÁTICA EDUCATIVA EXTENSIONISTA NO CONTEXTO DE INTERAÇÕES ENTRE FÁRMACOS E ALIMENTOS/NUTRIENTES**

AUTOR(ES) : **BRUNA ARAÚJO ROSSI, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, WELDER VINICIUS DE AQUINO CAMPOS, GUILHERME CARNEIRO MONTES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da ação extensionista desenvolvida pelo projeto “Interações entre alimentos/nutrientes e fármacos: divulgação desse conhecimento - IFAN”, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Foi ofertado um curso on-line para acadêmicos e profissionais da área da saúde com o intuito de levar/atualizar o conhecimento a respeito deste assunto. O curso foi elaborado e ministrado pela equipe do projeto, incluindo docentes e acadêmicos dos cursos de graduação em Nutrição, Medicina e Química, ofertado em formato remoto através da plataforma digital Google Meet e dividido em sistemas do organismo/classes farmacológicas, mecanismos de interações entre fármacos e alimentos/nutrientes, além de possíveis recomendações encontradas na literatura científica existente. A divulgação do curso foi realizada em plataforma eletrônica, na página do projeto IFAN no Instagram (@ifan.proex), e as inscrições por e-mail. Os 39 interessados responderam um questionário de inscrição, no Google Forms, no qual era obrigatória a leitura e concordância dos Termos de Conduta do Ensino Remoto da UFRJ. Os indivíduos que ainda não tinham/estavam cursando a disciplina de Farmacologia, não foram convocados para o curso. O curso foi ministrado em um período de duas horas de duração com a presença final de 22 participantes, sendo 3 do sexo masculino e 19 do feminino; sendo eles 81,8% de estudantes e 18,2% de profissionais da área da Saúde. Entre os participantes haviam pessoas das seguintes áreas: Nutrição, Medicina, Farmácia e Biomedicina. Antes dos participantes receberem o certificado, responderam a outro formulário para avaliação, críticas ou sugestões, sendo este anônimo. Em uma escala de 0-10 os participantes classificaram seu nível de conhecimento sobre o assunto em média 5,5; e após assistirem o curso, aumentou para 8,4. Na avaliação pós-curso, 86,4% das pessoas classificaram o curso como ótimo, 9,1% bom e 4,5% regular. Todos os participantes assinalaram que indicariam o curso para alguém em uma próxima edição. Algumas sugestões/elogios foram inseridas ao final do questionário: parabenizando pela iniciativa e pela desenvoltura dos alunos envolvidos, acharam muito dinâmico, interativo, organizado e de fácil compreensão; e sugestões de se criar uma disciplina eletiva do assunto, realizar o curso para profissionais e estudantes separadamente e separar o conteúdo em dois encontros. Outras edições do curso ainda serão oferecidas, e outras formas de divulgação também serão utilizadas para maior alcance do público externo à UFRJ. Dessa forma, este projeto está possibilitando aos alunos de graduação envolvidos a vivência no tripé ensino/pesquisa/extensão. Os autores do trabalho incluem os alunos e professores responsáveis pela construção e que ministraram a primeira edição desse curso de extensão.

BIBLIOGRAFIA: ASED, S.; WELLS, J.; MORROW, L.E.; MALESKER, M.A. Clinically Significant Food-Drug Interactions. *Consultant Pharmacist* v.33, n.11, p. 649-57, 2018. PRYBUTOK, G.; RYAN, S. Social media: the key to health information access for 18-to 30-year-old college students. *CIN: computers, informatics, nursing*, v. 33, n. 4, p. 132-141, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1499**

TÍTULO: **DESNUTRICÃO EM IDOSOS COM CÂNCER: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, MILLENA ALVES FERNANDES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, CLARA SILVA SARDINHA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Considerando as alterações fisiológicas do envelhecimento, bem como a exposição prolongada a agentes potencialmente cancerígenos, os idosos tornam-se grupo de risco tanto para o aparecimento de neoplasias, quanto para possíveis quadros de desnutrição como consequência da doença e do tratamento antineoplásico. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão narrativa a respeito das principais causas de desnutrição e seu papel no prognóstico de idosos com câncer. A revisão foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2021, por meio dos descritores *malnutrition, aging and cancer* e seus respectivos correspondentes em português nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, além de publicações e documentos relevantes encontrados na página do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A amostra contemplou os artigos publicados de 2015 a 2021. Os dados da literatura demonstraram que o câncer é uma das doenças mais prevalentes e incidentes atualmente e está associado ao processo de envelhecimento com mais da metade das neoplasias acometendo indivíduos com 65 anos ou mais. Além disso, a presença de desnutrição nesses pacientes está relacionada com o pior prognóstico da doença, aumento do tempo de internação e a redução na autonomia das atividades de vida diária. Dentre as principais causas da desnutrição nesses idosos, os achados mostram que a localização do tumor, como os que acometem o trato gastrointestinal, possui impacto na prevalência do quadro nutricional deficitário. Além disso, as alterações fisiológicas, como por exemplo a diminuição do apetite, a disfagia e a depressão do sistema imunológico, são relatadas como fatores de risco para o quadro de desnutrição. Outros resultados incluem a utilização de polifarmácia, bem como o longo tempo de internação em hospitais devido às consequências da neoplasia, além do impacto que o tratamento quimioterápico traz consigo. Há necessidade de avaliação do risco nutricional constante em pacientes domiciliares e hospitalizados com câncer, com o intuito de prevenir e/ou reverter quadros de desnutrição. Para avaliação deste risco, muitas ferramentas vêm sendo utilizadas como métodos de triagem e avaliação nutricional, como por exemplo o *nutritional risk screening* (NRS, 2002), a avaliação subjetiva global produzida pelo paciente (ASG-PPP), além da Mini Avaliação Nutricional (MAN). Dessa forma, conclui-se que os idosos acometidos de neoplasias necessitam de acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e frequente avaliação do seu estado nutricional por meio da utilização de parâmetros antropométricos, bioquímicos, exame físico e utilização de instrumentos validados e recomendados pelas autoridades de saúde com o objetivo de prevenir e/ou corrigir possíveis quadros de desnutrição, proporcionando maior qualidade de vida para os pacientes durante o curso da doença.

Os autores integram o Grupo de Pesquisa e Extensão em Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE) e todos participaram da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Serviço de Nutrição e Dietética. Consenso nacional de nutrição oncológica. Volume 2. Rio de Janeiro: INCA, 2016. D'Almeida CA, Peres WAF, de Pinho NB, Martucci RB, Rodrigues VD, Ramalho A. Prevalence of Malnutrition in Older Hospitalized Cancer Patients: A Multicenter and Multiregional Study. *J Nutr Health Aging*. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1504**

TÍTULO: **O USO DE CARTILHA VIRTUAL COMO FERRAMENTA EXTENSIONISTAS PARA ABORDAR INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA, LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA, LARISSA AGUIAR BERNARDO, ÍTALO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (2021), a incontinência urinária (IU) é definida como uma perda urinária em qualquer quantidade ou frequência que possa causar problemas sociais ou higiênicos, sendo a Estomaterapia a especialidade de Enfermagem que atua no cuidado a incontinência urinária e anal, além de feridas e estomias. A extensão universitária permite o compartilhamento de saberes e práticas entre a Universidade e a comunidade, dando voz aos indivíduos, respeitando suas necessidades reais, culturas, valores, conscientizando-os, planejando um plano de cuidado eficaz, proporcionando qualidade de vida. O método utilizado pela extensão universitária para fazer esse cuidado pode ser de várias formas, e tendo em vista a necessidade de distanciamento social imposto pela pandemia, os materiais educativos tiveram que ser adaptados para meios virtuais, com objetivo de disseminar o conhecimento sobre IU diminuir os impactos na qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de um material educativo por acadêmicos de Enfermagem participantes de um Projeto de Extensão Universitária em um Campus Interiorizado de uma Universidade Pública. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo, acerca da construção de uma cartilha virtual sobre o tema de IU, elaborado por extensionistas do Projeto de Extensão "Estomaterapia: integrando ações de cuidado e orientação à comunidade". **Resultado:** A construção da cartilha sobre IU foi realizada através de plataformas virtuais e encontros semanais para discussão do progresso do trabalho. A escolha do público alvo se deu a partir da ideia que, além da falta de disseminação do conteúdo para a população, os profissionais da rede de atenção à saúde também possuem uma lacuna de conhecimento sobre incontinência urinária, assim, uma cartilha com uma linguagem adequada para ambos os grupos promove o conhecimento da comunidade e a estimulação do profissional a buscar aprimoramento no assunto. Foi elaborada uma cartilha digital denominada com o título "Conheça a Incontinência Urinária" onde foram abordados os seguintes tópicos: "O que é e quais tipos de IU?", "Quem afeta?", "Como lidar e quem pode me ajudar?", "Prevenção da IU" e "Atuação da Enfermagem". Foram construídas ilustrações digitais para elaboração do protótipo da cartilha educativa. **Considerações finais:** Apesar das cartilhas serem uma ferramenta tradicional para educação em saúde, há algumas particularidades relacionadas ao período de distanciamento social com relação a aplicação desse material no contexto da assistência. A necessidade da divulgação através de redes sociais ao passo que possibilita o alcance maior de usuários restringe a comunicação direta entre profissional e cliente. Com o retorno das atividades presenciais, a cartilha educativa será utilizada pelos alunos nas atividades de extensão do projeto.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PELA CONTINÊNCIA. Incontinência Urinária De Esforço. 31 de maio de 2017. Disponível em: <<http://incontinenciaurinariaabc.org/2017/05/31/incontinencia-urinaria-de-esforco/>>. SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA - SBU. Incontinência Urinária. 2021. Disponível em: <<https://sbu-sp.org.br/publico/incontinencia-urinaria/>> YAMADA, Beatriz; THULER, Suely. PAULA, Maria Angela de. Estomaterapia - O que é. SOBEST. São Paulo. 2018. Disponível em <<http://www.sobest.org.br/texto/5>>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1508**

TÍTULO: **MÍDIAS SOCIAIS E INTERNET COMO MEIO PARA IMPULSIONAR CONHECIMENTO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM SIMPÓSIO ONLINE REALIZADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRUNO S. COSTA, JOSUÉ NATÁ SAMPAIO MONTEIRO, LARA SATLER COSMO DE RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: Com o advento da internet e a revolução digital a difusão de informações se potencializou. O Brasil é o país que mais está conectado nas redes sociais em toda a América latina. Cerca de 88% da população brasileira acessa o Youtube®, Facebook®, Twitter® e Instagram®. Diante da atual pandemia do COVID-19 muitos encontros científicos e educacionais como congressos, jornadas e simpósios precisaram adaptar suas programações presenciais. A medida adotada foi utilizar o ambiente virtual para promover esses encontros. **Objetivos:** Demonstrar como as redes sociais podem amplificar a transmissão de informações e retificar a importância da internet como meio potencializador de conhecimento. **Relato de experiência:** 18 integrantes entre discentes, docentes e tutores da rede de saúde de Macaé organizaram o II Simpósio de Anatomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)-Campus Macaé. As reuniões em equipe foram realizadas pela plataforma GoogleMeets e iniciaram 6 semanas antes da data do evento. Nenhum dos organizadores tinham experiência com estruturação de eventos online, tampouco domínio pleno da Literacia digital. Optou-se por adotar o Instagram® como rede social de divulgação do evento. Ao término do período de inscrição foram contabilizados 8929 inscritos e 130 trabalhos recebidos. Durante os dois dias de evento registrou-se cerca de 2.500 a 5.000 telespectadores em cada bloco de transmissão (manhã e tarde). 102 trabalhos científicos foram apresentados em vídeos disponibilizados no canal do evento no Youtube®. 1 ano após o fim do Simpósio os vídeos da transmissão online totalizam, juntos, 42.537 visualizações, entre público assíncrono e síncrono. **Resultados:** O Evento não teve nenhum custo e foi totalmente gratuito com registro de público não esperado. Acredita-se que tal sucesso foi devido, em suma, ao alcance que as redes sociais possuem quanto aos seus usuários e vínculos de seguidores. A maior dificuldade para realizar o evento foi a falta de domínio da literacia digital e as TIC. Contudo, foi por meio do próprio ambiente da internet que organizadores buscaram meios de se aperfeiçoarem no tema e assim promoverem o evento. **Conclusões:** Diante do momento de crise sanitária decorrente da pandemia do COVID-19, o ambiente virtual tornou-se a única opção de encontro e reunião entre pessoas. Com uso responsável, as mídias sociais e a internet podem propiciar eventos e ambientes de troca de conhecimento com alcance de um público maior, mais diversificado, com menor custo ou nenhum para realização e pouca infraestrutura, principalmente, quando comparadas com eventos e reuniões presenciais. **Funções dos autores:** Os Autores Bruno, Josué e Lara são alunos do projeto de extensão e participaram ativamente na organização do simpósio. A professora Vivian foi a coordenadora de todo o projeto e ainda coordena as atividades de extensão do projeto conhecendo o corpo.

BIBLIOGRAFIA: DE PAULA, Fabio Rocha; MELLO, Marcia Gomide da Silva. Análise de Redes Sociais: a formação de grupos do Facebook frente à epidemia da COVID-19 no Brasil. VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde, [S.l.], v. 32, n. 1, p. 32-42, jul. 2020. ISSN 2177-7853. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11406>>. Acesso em: 14 set. 2020. doi:<https://doi.org/10.14295/vittalle.v32i1.11406>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1518**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RENAL PARA USUÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **MONALLISA AMANDA XIMENES MESQUITA DOS SANTOS, VICTORIA MONTEIRO PACHECO, LUCAS LADEIRA, GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, PEDRO FREITAS PEDRONI, CLAUDIA GUSMÃO, ***** PATRÍCIA BERARDI SANTOS, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, JULIANA DOS SANTOS ALBERNAZ**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GONSALEZ, PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Objetivo e Metodologias: O conhecimento sobre saúde renal é essencial para prevenção de doenças e sucesso de uma proposta terapêutica. Para facilitar o acesso à informações, professores e alunos dos cursos da área da saúde do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé se uniram e formaram o projeto de extensão "Ações de educação no binômio ensino-saúde renal para a sociedade de Macaé". O objetivo do trabalho foi promover educação em saúde para pacientes com doenças renais ou com predisposição, especialmente diabéticos e hipertensos. Os produtos de educação (infográficos, cartilhas, vídeos) produzidos pela equipe multidisciplinar seguiu a elaboração pelos alunos e revisão pelos profissionais. Para alcançar o público-alvo, os materiais foram distribuídos física e remotamente aos usuários da rede pública de saúde de Macaé, através das profissionais envolvidas no projeto (nefrologista e nutricionista do Centro de Especialidades Médias-Dona Alba e do Centro de Referência ao Diabético, respectivamente). As mídias sociais foram adotadas como "Instagram" e "Facebook" como uma das ferramentas de divulgação. Foram realizadas interações com os seguidores nos *stories do Instagram*, entre elas, perguntas sobre os temas Hipertensão e Diabetes. Diante das respostas obtidas, foram produzidos posts informativos sobre "mitos e verdades" em relação às doenças. **Resultados alcançados:** Após cerca de 12 meses desde o início do projeto, foram realizadas as seguintes ações: elaboração de um perfil no Instagram para divulgação e educação em saúde renal, contando com 37 publicações e 206 seguidores até o momento, incluindo duas grandes séries de publicações, uma envolvendo entendimento do rim e sua função e as doenças que acometem o órgão, sempre com olhar de promoção de saúde renal, e outra série sobre a nefrotoxicidade por medicamentos e substâncias químicas; cartilha educativa abordando o tema de nefropatia diabética; vídeo sobre a doença renal crônica para o dia mundial do rim; e infográfico contemplando a relação da hipertensão arterial e a doença renal crônica para o dia mundial da hipertensão. Os materiais foram divulgados por meio presencial antes e durante as consultas médicas e nutricionais, com colaboração de alunos do internato, e via digital através de redes sociais do projeto e de colaboradores, além de grupos de *WhatsApp* da guarda sênior. **Considerações finais:** Em função da pandemia, o projeto teve que ser adaptado à forma remota. Sobre o impacto na formação do estudante, houve aprimoramento das suas habilidades tecnológicas e conhecimento técnico-científico. A interprofissionalidade e interdisciplinaridade foram fortalecidas com os novos vínculos do projeto. A interação dialógica, apesar dos atuais desafios, foi possível alcançar, em parte, através das colaboradoras do projeto que fazem a ponte presencial com o atual público alvo. Como perspectiva futura, estamos trabalhando na construção de um canal direto com os usuários através de grupos de *WhatsApp*.

BIBLIOGRAFIA: Arq. Bras. Cardiol. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/plugins/xml-to-html/include/lens/index.php?xml=0066-782X-abc-116-03-0516.xml&lang=pt-br>. Acesso em 07 de outubro de 2021. Soc. Brasileira de Diabetes. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019-2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1531**

TITULO: **CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA,LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA,LARISSA AGUIAR BERNARDO**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA,ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações estudantis de caráter uni ou multidisciplinar, sem fins lucrativos e com objetivo de aprofundar em uma determinada área de especialidade alvo. As LAs tem estatuto próprio e são organizadas por discentes de graduação e orientadas/coordenadas por docentes da instituição, com atividades que envolvem o tripé universitário de ensino-pesquisa-extensão. Tendo em vista a Estomaterapia como especialidade da Enfermagem, as Ligas Acadêmicas de Estomaterapia (LAET) atuam no cuidado a estomas, fístulas, feridas crônicas ou agudas, drenos e incontinências. As LAETs mesmo que vinculadas a uma instituição de ensino superior e com estatuto próprio, podem se associar com a Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), que lançou em 2020 as Diretrizes Nacionais para Registro de Ligas Acadêmicas em Estomaterapia. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na criação e consolidação de uma LAET no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, acerca da criação e consolidação da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia (LACEnFE) no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Resultado:** A criação da LAET deu-se em 3 etapas: idealização, fundação e consolidação. A idealização foi caracterizada pelo planejamento, encontros de equipe, confecção do estatuto e submissão ao colegiado. A fundação da LAET foi efetivada após a aprovação do estatuto em colegiado de curso. Na consolidação da liga foi realizada a seleção de ligantes e, posteriormente, reuniões internas para determinar as atividades que seriam realizadas. **Conclusão:** Muitos desafios e possibilidades foram vivenciados durante o processo de idealização, fundação e consolidação. As LAET possuem papel fundamental na formação acadêmica de estudantes de enfermagem, sendo um diferencial para o mercado de trabalho visto que aprofundam em temáticas específicas e aproximam o ligante da prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: Rossato, L., Panobianco, M.S., & Scorsolini-comin, F. Grupo operativo com estudantes de Enfermagem: vivência em uma liga acadêmica de Oncologia, Rev. baiana enferm, 34. 2020. Vieira, C.B., & Silva, D.A. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. Nursing (São Paulo), 22 (259), 2019. Paula, M.A.B., & Santos, V.L.G. O significado de ser especialista para o enfermeiro estomaterapeuta. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 11. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1535**

TITULO: **ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA DA ESTOMATERAPIA**

AUTOR(ES) : **ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA,LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA,LARISSA AGUIAR BERNARDO**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA,ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: A Estomaterapia é uma especialidade da Enfermagem que atua no cuidado aos estomas, fístulas, feridas crônicas ou agudas, drenos e incontinências. Norma N. Gill Thompson foi a precursora dessa especialidade, ao ser ileostomizada por conta de uma doença inflamatória intestinal, desenvolveu um ótimo autocuidado, sendo convidada pelo médico Rupert Turnbull a prestar e ensinar esses cuidados aos seus outros pacientes. A partir desse momento a Estomaterapia desenvolveu-se e aprimorou-se técnica e cientificamente, sendo posteriormente reconhecida como especialidade exclusiva da Enfermagem. O conhecimento da própria história é essencial na construção da identidade profissional, podendo ser adaptados em métodos lúdicos de divulgação para alcançar um maior público. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem de uma Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAET) na criação e aplicação de estratégias lúdicas para divulgação da história da Estomaterapia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo sobre a prática extensionista com o uso de ferramentas lúdicas sobre a história da Estomaterapia elaborado por membros da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Estomaterapia (LACEnFE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar Macaé para um concurso cultural da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST). **Resultado:** Os acadêmicos buscaram na literatura a história da Estomaterapia, com objetivo de construir o material baseado em um arcabouço teórico sobre a temática. A partir de vivências individuais, os autores escolheram a paródia de uma música como ferramenta lúdica, utilizando a técnica de *brainstorm* para elaborar a letra. Após a gravação da música em um aplicativo de gravação de voz, ela foi tratada no programa Audacity, adicionando o instrumental da música parodiada. Ao final, os autores confeccionaram um *lyric* vídeo para a paródia utilizando o programa Canva pro. **Conclusão:** A disseminação da história da estomaterapia se faz necessário para que mais pessoas conheçam a evolução e importância dessa especialidade. Através do lúdico, com música e *lyric* vídeo, foi possível elaborar um material de cunho teórico com uma abordagem mais sutil e dinâmica, estimulando o interesse de diferentes públicos pelo material.

BIBLIOGRAFIA: YAMADA, B. F. A.; ROGENSKI, N. M. B.; OLIVEIRA, P. de A. Aspectos Históricos, Éticos e Legais da Estomaterapia. Brazilian Journal of Enterostomal Therapy, [S. l.], v. 1, n. 2, 2003. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/130>. Acesso em: 11 oct. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1536**

TÍTULO: **CRIAÇÃO DE PODCAST SOBRE A VIOLÊNCIA INFANTIL COM OLHAR MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **WISLEY ARAUJO DE LIMA ALMEIDA,ADRIK PERECMANIS,HELOIZE CORDEIRO ADAO,ROBERTO SILVA,JOSE CRISTINO VIEIRA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: Com o avanço da pandemia do vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, percebe-se a alta da violência contra a criança durante o distanciamento social¹. O ensino remoto nos cursos de graduação fez com que docentes e discentes utilizassem estratégias para ensino-aprendizagem. Entre as novas tecnologias de aprendizagem está inserido o podcast, um arquivo de áudio que pode ser usado para a abordagem de temáticas variadas. Os estudos sobre podcast no campo educacional vêm em uma crescente e apresentam resultados positivos². A criação do podcast foi para atender a uma atividade proposta pela disciplina de saúde da comunidade I no curso de graduação em Enfermagem em Macaé. Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de um podcast sobre a violência contra crianças e adolescentes com olhar multidisciplinar como uma estratégia de educação em saúde durante a pandemia da Covid19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o podcast "Saúde da comunidade". Um dos episódios tratou do tema: violência contra crianças e adolescentes - um olhar multidisciplinar. Foram elaboradas perguntas pelos discentes a partir da leitura de manuais do Ministério da Saúde disponibilizado na plataforma Avaum da disciplina, e por dados estatísticos disponíveis em sites de campanha nacional sobre a temática³. Em seguida foram realizadas entrevistas com membros da sociedade com profissões distintas: uma psicóloga, uma professora, uma conselheira tutelar e um enfermeiro que atua na assistência a crianças e adolescentes. As entrevistas foram realizadas por meio de aplicativos de mensagem instantânea com as respostas gravadas em áudio. As gravações em mensagens de voz foram anexadas a um sistema online gratuito de criação de podcasts, juntamente com as respectivas perguntas gravadas em áudio no próprio sistema. O podcast pronto foi publicado e veiculado em alguns dos mais utilizados softwares de streaming de músicas e podcasts disponíveis e apresentado um trecho em aula como atividade de educação em saúde. **Resultados:** Até o momento o podcast foi ouvido 65 vezes. De acordo com os dados fornecidos pela plataforma, a região mais alcançada foi o Rio de Janeiro, mas contou com a audiência de São Paulo, Paraíba, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Acre e Pará. Outros países também acessaram o conteúdo, sendo eles: Alemanha, Estados Unidos e Portugal. O público foi composto majoritariamente por mulheres, sendo 49%, seguido do público masculino com 45% e 6% dos ouvintes não se identificaram para as plataformas de streaming. **Conclusão:** A necessidade de ações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes durante a pandemia da Covid-19 a partir do olhar de alunos de graduação mostrou que o podcast tem um grande potencial de veiculação de informações em saúde para a comunidade em geral. Propagar temas de forma didática, acessível, com material científico de qualidade e multidisciplinar é fundamental para a sociedade e profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Casos de violência doméstica no RJ - <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/03/23/casos-de-violencia-domestica-no-rj-crescem-50percent-durante-confinamento.ghtml> 2. SARAIVA, J. R. et al. Lasallicast: Produção do podcast como recurso pedagógico para educação a distância. Canoas, RS - Jul. 2018. 3. ADOLESCENTE, Comitê Nacional de Enfrentamento A Violência Sexual Contra Crianças e (org.). Faça Bonito. 2021. Disponível em: <https://www.facabonito.org/>. Acesso em: 26 maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1548**

TÍTULO: **ESTUDO DOS MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES DA INTERAÇÃO ENTRE PLAQUETAS-LINHAGEM DE QUERATINÓCITOS HUMANOS (HACAT)**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARQUES DE OLIVEIRA NOGUEIRA,LUPIS RIBEIRO GOMES NETO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é uma técnica que utiliza sangue centrifugado para concentrar as plaquetas no plasma e ser usado na medicina regenerativa (HARGRAVE e LI, 2015). Este plasma enriquecido em plaquetas tem sido proposto em alguns estudos com potencial regenerador de lesões cutâneas. Trabalhos anteriores relacionados à técnica PRP atribuem os efeitos regeneradores às plaquetas (DHURAT e SUKESH, 2014), porém outros componentes do plasma poderiam contribuir no processo de regeneração tecidual. Sendo assim, há necessidade de novos estudos que através do isolamento das plaquetas possam avaliar a promoção das alterações teciduais na relatadas na literatura das plaquetas (MCREDMOND et al., 2004) (WRZYSZCZ et al., 2017).

Objetivos: Avaliar se a interação plaqueta-queratinócitos em normóxia ou hipóxia causa alterações na morfologia celular da membrana citoplasmática, núcleo e citoesqueleto, afeta a integridade ou aumenta o stress oxidativo das células HaCaT, como também se promove alteração no conteúdo de mRNA dos genes IGF-1, EGF, bFGF-7, bFGF-10, PDGF e TGF-β3 envolvidos na cicatrização cutânea e neste caso, para os genes que apresentarem expressão alterada, determinar o conteúdo de proteína.

Material e métodos: Estudo Experimental, com corte transversal, aprovado no CEP/Macaé nº 1.922.306. Critérios de inclusão: 18 a 70 anos, de ambos os sexos, aprovados para doação. Critérios de exclusão: neoplasias, antihipertensivos, sorologia IST(+), fumantes e pacientes com disfunções na tireoide. Riscos: Dor, edema ou hematoma no local de coleta do sangue. Através do método de centrifugação o plasma será isolado do sangue (2000 rpm/5min) e posteriormente a plaqueta será isolada do plasma (3000 rpm/10min), formando um precipitado de plaquetas isoladas obtidas do PRP. Este precipitado de plaquetas será suspenso em meio de cultivo DMEM (PI-PRP). As células HaCaT quando aderentes serão incubadas por contato direto com DMEM (CTRL), DMEM/Plasma e DMEM/PI-PRP para cocultura por contato indireto com DMEM/PI-PRP e DMEM(CTRL). Posteriormente serão realizados os experimentos do estudo: contagem manual de plaquetas, viabilidade celular por MTT e azul de trypan, morfologia celular por microscopia eletrônica de varredura para avaliação da membrana citoplasmática, núcleo e citoesqueleto, avaliação do stress oxidativo pela atividade das enzimas superóxido dismutase, catalase e glutatona transferase e dosagem de H2O2, qRT-PCR dos genes supracitados e western-blot para dosagem de proteínas que estiverem dos genes alterados.

BIBLIOGRAFIA: CLANCY, L.; FREEDMAN, J. E. The Role of Circulating Platelet Transcript. Journal of Thrombosis and Haemostasis, v. 13, n. 1, p. S33-39, 2015. DHURAT, R.; SUKESH, M. S. Principles and Methods of Preparation of Platelet Rich Plasma: A Review and Author's Perspective. Journal of Cutan Aesthetic Surgery, v. 7, n. 4, p. 189-197, 2014. HARGRAVE, B.; LI, F. Nanosecond Pulse Electric Field Activated-Platelet Rich Plasma Enhances the Return of Blood Flow to Large and Ischemic Wounds in a Rabbit Model.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1554**

TÍTULO: **PRINCIPAIS PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO EM BEBÊS QUE FORAM INTERNADOS EM UTI NEONATAL**

AUTOR(ES) : **LAURA ZAGO DE MELLO, MARIA JÚLIA LUCIANO DA SILVA, LARA FERNANDES SILVA, CAMILA MATIAS DA SILVA, SAMELA CAETANO TAVARES, JULIANA SILVA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Objetivo: Identificar as principais práticas de alimentação e causas de desmame precoce em bebês que foram internados em UTI Neonatal. **Métodos:** Foi feita uma pesquisa *online* com mães de bebês prematuros que estiveram internados em UTI Neonatal, por meio de um questionário eletrônico estruturado, do tipo Google Forms, divulgado em mídias sociais e preenchido pelas próprias participantes, no qual buscou-se: (1) dados econômicos e sociodemográficos (idade, moradia, renda, escolaridade, cor e estado civil); (2) dados gestacionais e de saúde (tipo de parto, semanas gestacionais, motivo relatado para a prematuridade); (3) dados do nascimento da criança (peso ao nascer, sexo, aleitamento e tempo da internação na UTI Neonatal); (4) alimentação do bebê (amamentação ou fórmula infantil). Foram incluídas as mulheres que têm entre 20 e 40 anos de idade e que assinaram o Termo de Consentimento. Os dados foram analisados de acordo com a média, desvio padrão, frequência absoluta e frequência relativa. **Resultados:** A amostra foi composta por 59 mulheres, a maioria com idade entre 20 e 30 anos (54,2%; n= 32). A idade gestacional média no momento do parto prematuro foi de 29,9 semanas ($\pm 3,05$), enquanto a média de número de filhos por mulher foi 1,6 ($\pm 0,98$). Foram relatados 62 partos, visto que algumas mulheres tiveram mais de um parto prematuro. A principal via de parto foi a cesariana (69,4%; n=43) e o principal motivo da prematuridade foram as doenças hipertensivas da gestação. Em relação aos dados dos bebês, o total de bebês presentes no estudo foi 67, considerando todas as gestações relatadas e os gemelares, sendo a maioria do sexo feminino (58,2%; n=39) e com baixo peso (<2500g; 94,0%; n=63). Somente 10,5% dos bebês (n=7) receberam leite da própria mãe e 66,1% (n=39) receberam fórmula infantil. Ainda, 55,9% das mulheres (n=33) buscaram informações sobre amamentação com profissionais da saúde, 81,4% (n=48) afirmaram terem se sentido estimuladas a amamentar durante o período de internação e a maioria (74,6%; n=44) também relatou ter recebido orientação sobre amamentação e a pega correta do bebê no pré-natal ou na UTI Neonatal. Ainda, 66,1% (n=39) realizaram o Método Canguru no hospital. **Considerações finais:** Apesar da importância já amplamente defendida e documentada pela literatura científica e órgãos de saúde sobre a importância do leite materno, viu-se que a grande maioria dos bebês não receberam leite humano, principalmente de suas mães; embora tivesse estímulo para esta prática.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Bebês prematuros. 2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/823-assuntos/saude-para-voce/40775-bebes-prematuros>>. Acesso em: 09 jun. 2020. WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. Born Too Soon: The Global actionreport on preterm Birth. World health organization. Geneva, 2012. Disponível em: <https://www.who.int/pmnch/media/news/2012/borntooosoon_chapter2.pdf>. Acesso em 10 jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1564**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: SELEÇÃO DE SUBSTÂNCIAS INIBIDORAS DE MPO PARA AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL**

AUTOR(ES) : **CECÍLIA PENA MACÁRIO CONDACK**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

A mieloperoxidase (MPO), além do seu importante papel na defesa do organismo, está envolvida na fisiopatologia das doenças cardiovasculares através da promoção de estresse oxidativo¹. Sabe-se que a ação pró-oxidante da MPO contribui para a progressão e desenvolvimento da disfunção endotelial ao reduzir a biodisponibilidade de óxido nítrico², um importante vasodilatador que apresenta diversas funções na manutenção da homeostase vascular. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in silico* o perfil de derivados estudados pelo Grupo de Pesquisa em Farmacologia de Produtos Bioativos que apresentam atividade inibitória da MPO visando selecionar aqueles mais promissores para avaliação em modelos experimentais de disfunção endotelial. Foi realizado o levantamento dos resultados obtidos para 3 séries de derivados estudados pelo nosso grupo: série DHPM (diidropirimidinonas), série CQH (7-cloroquinolino hidrazônicos) e a série NAH (N-acilidrazônicos). Os derivados mais potentes em inibir a produção de HOCl pela MPO, com concentração inibitória média (CI₅₀) $\leq 5 \mu\text{M}$, foram selecionados e submetidos a um estudo *in silico* empregando o servidor 'OSIRIS Property Explorer'. Este programa permite desenhar estruturas químicas bidimensionais, estimar várias propriedades físico-químicas e de toxicidade importantes para o desenvolvimento de fármacos e obter o parâmetro *Drug-score*, o qual reúne vários parâmetros em um único valor e indica o potencial da substância para se tornar um fármaco. Da série de 16 derivados DHPM, 8 derivados (1a, 1b, 1d, 1e, 1f, 2a, 2c e 2e) apresentaram valores de CI₅₀ de 5,1 μM , 1,5 μM , 3,9 μM , 3,4 μM , 5 μM , 3,5 μM e 4,7 μM , respectivamente. A partir de 9 substâncias da série CQH, 4 derivados (RPJ03, RPJ11, RPJ13 e RPJ14) apresentaram valores de CI₅₀ de 0,4 μM , 5,2 μM , 4,4 μM e 2,5 μM , respectivamente. De 10 derivados da série NAH com efeito inibitório sobre a MPO, 5 (LCSO02, LCSO11, LCSO13, LCSO66, LCSO67) foram selecionados como mais potentes, com valores de CI₅₀ de 1,6 μM , 1,1 μM , 1,9 μM , 4,8 μM e 4,3 μM , respectivamente. As estruturas dos 17 derivados selecionados para avaliação *in silico* foram construídas para análise no servidor OSIRIS e o valor de *Drug-score* foi usado para ranqueamento das substâncias. Diante da variação estrutural entre as séries, foram selecionados os derivados com os maiores valores de *Drug-score* de cada série para avaliação farmacológica futura. Sendo assim, na série DHPM foram selecionados os derivados 2a (0,56), 1f (0,53), 1a (0,52) e 1d (0,52), enquanto na série CQH foram selecionados RPJ14 (0,34), RPJ13 (0,33) e RPJ11 (0,3), e na série NAH foram selecionados LCSO67 (0,33), LCSO02 (0,32), LCSO11 (0,31) e LCSO13 (0,31). Portanto, 11 derivados com potente atividade inibitória sobre a MPO foram selecionados para avaliação posterior em modelos de disfunção endotelial visando o desenvolvimento de fármacos para o tratamento de doenças cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA: 1- KETTLE, A. J. et al. Assays for the chlorination activity of myeloperoxidase. *Methods in Enzymology*, 1994. v. 233, p. 502-512. 2- CHENG, D et al. "Inhibition of MPO (Myeloperoxidase) Attenuates Endothelial Dysfunction in Mouse Models of Vascular Inflammation and Atherosclerosis." *Arteriosclerosis, thrombosis, and vascular biology*, 2019 v. 39,7, p. 1448-1457.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1568**

TÍTULO: **AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESTUDANTES DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍZA LIMA DE CASTRO, MARIA EDUARDA DA COSTA DINIZ OLEGARIO, DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências das extensionistas no desenvolvimento das atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), por meio do ensino remoto, com os estudantes da Escola Municipal Felizarda Maria Conceição de Azevedo, localizada na Comunidade Remanescente de Quilombo Machadinha, Quissamã - RJ. Nessa, desde 2018, são desenvolvidas atividades pelo projeto de extensão e pesquisa CulinAfro da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé juntamente com a coordenação e direção da escola, que contribuem e desenvolvem as memórias e tradições da territorialidade quilombola por meio da comida. Devido à pandemia da COVID-19 foram necessárias adaptações e estratégias que se adequassem às medidas de restrição propostas pela Organização Mundial da Saúde. Por esse motivo, para essas atividades utilizamos a metodologia Arco de Maguerez, que se baseia na realidade do público da ação. Realizamos reuniões, por meio virtual, com o professor responsável pela turma do 5º ano da escola em que ficou acordado que seria dado continuidade às atividades que tivessem relação com a culinária local. Nesse sentido, as atividades foram realizadas com 21 estudantes com idade entre 9 e 16 anos. As ações foram desenvolvidas nas manhãs de setembro de 2021, através do aplicativo de mensagens instantâneas, as quais foram: 1) um vídeo de apresentação e pedimos como atividade de retorno, o envio de uma pequena redação que tivesse escrito o nome, idade, sobre o que elas gostam de fazer e assistir, o que gostam de comer e se fizeram algo novo durante a pandemia; 2) A partir do envio de trechos, que apresentavam a temática culinária, de animações infantis como os filmes "Princesa e o Sapo" (2009), "Ratatouille" (2007) e o desenho animado "Hora de Aventura" (2010), propusemos a recriação de uma cena. Todos os trechos continham cerca de 2 minutos de modo fosse de fácil acesso; 3) Pedimos que os estudantes enviassem receitas tradicionais da família de modo que ao final do bimestre pudéssemos montar um caderno de receitas. As atividades tiveram baixo retorno dos escolares sinalizando que talvez as vivências desses estudantes não foram contempladas e também, devido ao retorno das aulas presenciais não houve tempo hábil para a avaliação. Evidenciamos, portanto, que existem desafios importantes na estruturação de atividades de EAN em meio remoto no tocante ao acesso à internet e no diálogo com a realidade de vida dos escolares. Por outro lado, o exercício de construção participativa de um cronograma de atividades sobre alimentação e nutrição, junto com o professor da escola, foi importante para o processo de formação das extensionistas, que atuam em um projeto baseado na educação popular. Pretendemos dar continuidade às ações de EAN na escola. Sendo a contribuição das autoras: Maria de Castro, Maria Olegário e Rute Costa: planejamento das ações, produção de materiais audiovisuais e concepção e redação do resumo; Debora Lima: redação e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 8, de 20/11/2012. BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Portal do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação. Lei nº 11.947, de 16/06/2009. COSTA, R.R.S. Saberes e práticas educativas em uma comunidade remanescente de quilombo: expressando e fortalecendo a identidade étnico racial. Tese. Instituto NUTES. UFRJ. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1579**

TÍTULO: **O DESAFIO DA EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A NEUROCIÊNCIA POR TRÁS DE FILMES DE ENTRETENIMENTO EM REDES SOCIAIS.**

AUTOR(ES) : **HILANACF, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

O Circuito Neural de Cinema é um projeto de extensão concretizado através da exibição de filmes, séries e documentários dentro da temática neurocientífica com posterior debate. Que reúne comunidade, professores, alunos e pesquisadores da área. Devido à pandemia de "COVID-19" (doença do coronavírus onde os primeiros casos surgiram em 2019), as atividades presenciais foram suspensas, voltando nossa jornada totalmente para atividades remotas. Este trabalho teve como objetivo revelar o impacto da divulgação de Neurociências, para o público em geral, através de postagens nas redes sociais. Estas, consistem em uma breve descrição da sinopse de filmes e séries de entretenimento e explicação da neurociência por trás dos mesmos. A metodologia consistiu em analisar a média dos parâmetros disponibilizados pela página do instagram (@circuitoneuralufrj), onde o projeto divulga suas ações: alcance de pessoas (quantos perfis foram alcançados) e curtidas nas publicações (quantas pessoas curtiram a publicação) entre os períodos de dezembro de 2020 a outubro de 2021. A análise inicial dos dados mostra que as 25 postagens feitas neste período tiveram uma média de perfis alcançados nas postagens de 408,52±117. Além disso, a média de curtidas por postagem foi de 54,92±26,6. Os dados avaliados demonstram que a utilização das redes sociais como meio de promoção da neurociência foi capaz de atrair a atenção do público em geral. Portanto, os projetos de extensão universitária revelam seu importante papel quando se trata de atuar não apenas por meio de atividades presenciais, mas também por meio de ferramentas digitais para divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: Lucibello KM, Vani MF, Koulanova A, deJonge ML, Ashdown-Franks G, Sabiston CM. #quarantine15: A content analysis of Instagram posts during COVID-19. Body Image. 2021 Sep;38:148-156. doi: 10.1016/j.bodyim.2021.04.002. Epub 2021 Apr 8. PMID: 33892438.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1596**

TÍTULO: **O CUIDADO DA PESSOA COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR**

AUTOR(ES) : **RENATA CASOLA DE ALMEIDA, BIANCA DE SOUZA SILVA, TAINÁ MACHADO SERAFIM, HEMILLY DOS SANTOS ANDRADE, AMANDA GONCALVES JESUS DA SILVA, ORLANDO DIAS CANICHIO, MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA, GABRIELLE DE MATOS AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO, KATHLEEN TEREZA DA CRUZ, HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

Projeto Terapêutico Singular (PTS) estabelece-se como um conjunto de propostas terapêuticas articuladas resultantes da discussão de uma equipe interdisciplinar, direcionadas a um sujeito individual ou coletivo. Essa ferramenta foi utilizada por alunos da disciplina de Saúde da Comunidade III da Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Centro Multidisciplinar Macaé para a usuária Rosa (nome fictício), 48 anos, residente em Quissamã-RJ, diagnosticada com carcinoma ductal de mama, assistida pela Estratégia de Saúde da Família e em tratamento oncológico no Centro Especializado Oncobeda.

Durante o presente estudo, analisou-se o percurso da usuária na rede de saúde, problemas e necessidades em saúde, o estilo de vida e o impacto da pandemia de COVID-19 no caso. O objetivo principal do estudo foi elaborar um PTS e discutir a extensão dos impactos da Pandemia no rastreamento de câncer, a partir de um caso.

Os dados foram coletados pelos estudantes a partir de duas entrevistas abertas com perguntas disparadoras em reuniões virtuais por meio da plataforma *Google Meet*®, sendo a primeira com o médico do território e a segunda com a usuária.

Durante a elaboração desse PTS, observou-se o impacto da pandemia sobre a situação de saúde da usuária. Isso porque a interrupção do atendimento em saúde descontinuou o acesso da usuária à linha de cuidado, resultando no avanço do estadiamento, com a classificação Bi-RADS aumentando de 5 para 6. Assim, a impossibilidade de iniciar o tratamento logo após o diagnóstico, em março de 2020, prejudicou o prognóstico. Foi constatado, também, medo da usuária de se contaminar, sendo iniciado o tratamento apenas em 2021.

O Plano de Cuidado analisou seus problemas em saúde, como a baixa ingestão de água e o sedentarismo, para além do diagnóstico oncológico, visando o cuidado integral priorizando sua qualidade de vida. Através do genograma e do ecomapa, ferramentas de abordagem familiar, visualizou-se as redes de apoio da usuária. Também analisou-se aspectos de sua história de vida e relações pessoais. Assim, foi elaborado um cronograma para hidratação, plano de reeducação alimentar, exercícios físicos localizados, a serem realizados em casa, a indicação de hidroterapia pós-mastectomia e de acompanhamento psicológico.

O trabalho desenvolvido pelos acadêmicos se apresentou como uma importante experiência para o ensino-aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento do cuidado oferecido pela equipe multidisciplinar. O resultado do estudo foi o traçado do PTS com condutas terapêuticas articuladas, integradas e direcionadas para fortalecer o acompanhamento e a condução do caso, auxiliando na autonomia do indivíduo sobre sua saúde, melhoria nas condições de vida, com enfoque no seu protagonismo e perspectiva.

OC, GA contribuíram na realização das entrevistas; HA, AS, MO realizaram busca bibliográfica sobre a temática; RA, BS, TS realizaram a escrita do resumo científico, todos realizaram a revisão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Parâmetros para o rastreamento do câncer de mama: recomendações para gestores estaduais e municipais. / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro: INCA, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1597**

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DOCENTE DO CIEP M. PROF.º DARCY RIBEIRO**

AUTOR(ES) : **ARMINDO**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

A educação voltada para o meio ambiente ou Educação Ambiental está prevista na Constituição Federal, em seu artigo 225, inciso VI, a qual estabelece ser dever do Estado e de todos promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Entendendo a educação ambiental como um processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, sabe-se que a educação escolar é desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino, levando-se em consideração a especificidade da escola, em meio a relações sociais e a sua contribuição para a construção das identidades dos estudantes. No município de Macaé, a Educação Ambiental está cada vez mais integrada ao ensino municipal, através da ação de várias escolas em se trabalhar o tema como estratégia pedagógica para destacar a importância da sustentabilidade, com foco para reforço da relação dos alunos com a natureza e reflexão sobre os impactos ecológicos na sociedade. É nesse contexto que o projeto será desenvolvido no CIEP Municipalizado Professor Darcy Ribeiro, localizado no bairro Nova Holanda, onde o autor do projeto atuará como mediador em uma formação continuada ao corpo docente afim de trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar. Com o conhecimento adquirido, os professores trabalharão junto aos alunos a temática de forma lúdica e prazerosa viabilizando a possibilidade de formar Gestores Ambientais Mirins na escola para cuidado, preservação e, principalmente, que estes gestores sejam os responsáveis por transmitir o conhecimento adquirido a todo corpo discente. Sendo assim, faz-se necessária além de uma metodologia qualitativa, o que engloba, entrevistas semiestruturadas, grupo focal e questionários, a reorientação do ensino para que a temática da Educação Ambiental seja trabalhada de forma ampla com o intuito de modificar as atitudes das pessoas no ambiente escolar e também, conferir consciência ambiental, ética, valores e comportamentos em consonância com as exigências de um novo padrão de responsabilidade socioambiental. Com esse projeto, objetiva-se formação aos professores do CIEP M. Darcy Ribeiro para a prática da EA; Implementação do projeto PRISMA (Programa Interno de Sustentabilidade e Meio Ambiente) e, Estimulação do desenvolvimento de atividades que promovam a Educação Ambiental de acordo com os objetivos descritos no Projeto Político Pedagógico da Escola. Espera-se, no entanto, que o projeto possa contribuir para mudança de hábitos e conscientização sobre meio ambiente, não só, dentro da unidade escolar como no entorno. Em tempo, com a aplicação do projeto na Unidade, deve-se considerar que a Unidade Escolar participante do projeto, encontra-se em meio uma comunidade de extrema violência onde os estudantes desconhecem totalmente o cuidar de si mesmo e do meio em que vive.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. ____ Pedagogia da indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000. Coleção leitura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Cortez, 1998 TROVARELLI, R. A. A transição para sociedades sustentáveis: uma abordagem a partir de comunidades escolares / Dissertação (Mestrado) - - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Centro de Energia Nucl

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1604**

TÍTULO: **USO DE VÍDEOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **CAMILLA MARCELINO DA SILVA, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, LARA FERNANDES SILVA, BEATRIZ ROLDAN MARCHON, LAÍZ GONÇALVES CASTILHO, POLYANA LOURENÇO PESSANHA, SARA BRANDAO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), "adolescência é a etapa da vida compreendida entre a infância e fase adulta, marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial (de 10 a 19 anos)" (BRASIL, 2007, p.7). Assim, este trabalho se insere no conjunto das comunicações de ações no esforço do delineamento das atividades durante a pandemia do COVID-19 do projeto de extensão voltado para a promoção de saúde e qualidade de vida na adolescência. Objetivo: relatar a experiência acerca do uso de vídeos educativos nas redes sociais como instrumento na educação em saúde voltada ao público adolescente, diante do isolamento e distanciamento social devido a pandemia do Sars-Cov-2. Método: trata-se de relato de experiência, utilizando o material publicado por meio do perfil do projeto de extensão na rede social Instagram e depoimentos dos autores do trabalho, os quais participam da confecção dos vídeos e da publicação destes. Resultados: os vídeos educativos, publicados no perfil do Instagram do projeto de extensão, têm sido compartilhados desde Maio de 2020 e a primeira publicação foi acerca de meios de proteção para o vírus COVID-19. Este método de postagem tem sido fundamental para aumento do dinamismo e estímulos visuais, para expor cada vez mais conteúdos novos acerca da saúde do adolescente, com uma fundamentação e fontes científicas confiáveis disponibilizadas para leitura no final de todos os vídeos. Assim, de acordo com a nova realidade pandêmica, as redes sociais têm sido grandes ferramentas de informações, adequadas aos vídeos educacionais, o que consequentemente abrange um público maior. Tem sido, portanto, uma maneira prática e viável para disseminação de diversos conteúdos acerca da saúde do adolescente. Além disso, permitiu que o material educativo em questão fosse meio de entretenimento também, pois realizada adaptação dos mesmos com base nos vídeos habituais que os adolescentes já costumam assistir em veículos, como o chamado "TikTok". E, o comprometimento dos autores dos vídeos ocorreu com dinamismo, estímulos visuais e utilização de linguagem acessível ao público-alvo, acarretando maior atenção e fixação do conteúdo trabalhado. Conclusão: Esta prática educativa em saúde utilizada neste projeto de extensão tem sido efetiva para a comunidade e aos autores dos vídeos, uma vez que as mídias tornam-se necessárias no contexto da linguagem tecnológica da modernidade e suplante, em certa medida, a falta do contato social e a carência de informações qualificadas, muitas vezes, nas redes sociais sobre a COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Marco legal em saúde, um direito de adolescentes. 1a. ed. Brasília: Editora MS, 2007. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1607**

TITULO: **O PAPEL DA ROTENONA SOBRE A DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL E A MORTE NEURONAL NA ASCÍDIA STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **NATHANY NOGUEIRA,TAYNAN MOTTA PORTAL**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A exposição crônica a rotenona induz degeneração seletiva de neurônios dopaminérgicos negroestriatais e reproduz características do Parkinsonismo em animais experimentais. Essa ação pode estar relacionada à inibição do complexo mitocondrial I que tem sido relacionado ao desenvolvimento de disfunções mitocondriais, como diminuição da produção de ATP. Este estudo foi realizado para avaliar os efeitos da exposição a rotenona sobre a disfunção mitocondrial e a degeneração do sistema nervoso central (SNC) das ascídias *Styela plicata*. Para a metodologia, foram utilizados três grupos experimentais: Grupo controle, grupo tratado com DMSO e grupo tratado com 3mg/Kg de rotenona. Todos esses grupos foram avaliados nos tempos de 12h, 24h e 48h. Além disso, os experimentos realizados envolveram análises histológicas, moleculares, bioquímicas e comportamentais. As análises histológicas foram realizadas utilizando coloração HE e imunofluorescência para os anticorpos: β -tubulina, Caspase-3 e Dopa-Descarboxilase. Além disso, foram realizadas: análises moleculares através de PCR em tempo real para: Caspase-3, ATP-sintase e Ubiquitina (UBQ) e uma análise bioquímica da atividade de hidrólise da ATP sintase. Por fim, foi realizado o teste de estimulação do sifão da ascídia para avaliar o movimento do sifão animal frente à exposição à rotenona. Com os resultados, foi possível observar aumento da presença de vacuolização no citoplasma dos neurônios e desorganização do córtex. Além disso, as análises de imuno-histoquímica mostraram que há diminuição da quantidade/área de neurônios no SNC das ascídias, além do aumento da marcação para caspase-3, mostrando que a rotenona pode estar induzindo a morte celular por apoptose. Ademais, foi possível observar que ocorre a diminuição da produção de dopamina, que pode ser revertida com a injeção do medicamento 3,4-diidroxil-fenilalanina (L-dopa), recuperando, também, o tempo de fechamento do sifão da ascídia. Por fim, foi visto que genes como os da ATP sintase, Caspase-3 e Ubiquitina (UBQ), tiveram sua expressão aumentada após 12h de tratamento, sugerindo que a rotenona possa estar interferindo no mecanismo de produção de ATP via ATP sintase, além de interferir no mecanismo reverso de hidrólise dessa molécula e na marcação para proteínas defeituosas realizada pela UBQ. Portanto sugere-se que a rotenona gera um efeito negativo sobre o SNC das ascídias, contribuindo para a neurodegeneração através do comprometimento dos mecanismos relacionados a produção de energia.

A primeira autora, aluna de doutorado Nathany Nogueira, realizou toda a parte experimental e as análises científicas do presente trabalho. O segundo autor, aluno de doutorado, Taynan Portal, auxiliou o trabalho com as análises moleculares presentes. E a professora Cintia Monteiro de Barros, foi a orientadora responsável pela pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BETARBET R, SHERER TB, MACKENZIE G, GARCIA-OSUNA M, PANOVA AV, GREENAMYRE JT. Chronic systemic pesticide exposure reproduces features of Parkinson's disease. *Nat Neurosci.* 2000;3:1301-1306. BETARBET, Ranjita; SHERER, Todd B.; GREENAMYRE, J. Timothy. Ubiquitin-proteasome system and Parkinson's diseases. *Experimental Neurology*, [S.L.], v. 191, p. 17-27, fev. 2005 GREENAMYRE, J. Timothy; BETARBET, Ranjita; SHERER, Todd B. The rotenone model of Parkinson's disease: genes, environment and mitochondr

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1628**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIANO EM RHODNIUS PROLIXUS FRENTE À INFECÇÃO COM O FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO METARHIZIUM ANISOPLIAE**

AUTOR(ES) : **OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

Rhodnius prolixus é um inseto hematófago obrigatório e vetor do *Tripanossoma cruzi*, causador da doença de Chagas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a doença de Chagas é caracterizada como uma doença "negligenciada" pois não recebe a devida atenção por parte do poder público e é vista como uma enfermidade relacionada à pobreza e às condições de vida precárias. O gênero *Metarhizium* pertence ao Filo Ascomycota, à Classe *Sordariomycetes* (Pyrenomycetes), Ordem Hypocreales e Família Clavicipitaceae; que estão presente no solo de todo o mundo. O fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* é considerado um potencial controle biológico de insetos vetores, sendo utilizado como biopesticida e importante estratégia limpa de substâncias tóxicas. Os insetos infectados por essa espécie obtêm aparência rígida e coberta por uma fina camada pulverosa de conídios. Ao término da conidiogênese, o corpo do inseto já morto apresenta coloração verde, alternando de claro a escuro, e acinzentada ou mais esbranquiçada com pontos verdes, o que é conhecido como muscardine verde. O intestino de *Rhodnius prolixus* é dividido em três partes: intestino médio anterior, intestino médio posterior e reto, com diferentes funções para a digestão do sangue, que os torna eficientes insetos hematófagos. A saúde intestinal dos insetos está relacionada ao equilíbrio entre hospedeiro, microbiota e barreira intestinal. A biota supre o hospedeiro com nutrientes que faltam em sua dieta, assim como modula o desenvolvimento e a função do sistema digestório e imunológico. De posse do exposto acima, o presente projeto busca analisar a variação da microbiota intestinal em *Rhodnius prolixus* frente a exposição com fungo *M. anisopliae*. Após alimentação com sangue de coelho 120 fêmeas adultas foram expostas a 1 μ L de suspensão de 0,05% de Tween 80 na ausência ou presença de fungo (5x10⁷ conídios/mL). Na concentração de fungo mencionada acima, pode ser observado uma alteração no fitness desses insetos como a redução da oviposição e aumento da mortalidade. Após um período de 4 dias os insetos foram dissecados para obtenção do epitélio intestinal (EI) e foi realizada a extração de DNA genômico. O material extraído foi quantificado utilizando um fluorômetro Qubit e, posteriormente, será enviado para sequenciamento. Acredita-se que será possível evidenciar mudança no perfil da microbiota intestinal frente a exposição com o fungo *M. anisopliae*.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Sérgio Batista et al. Fungos entomopatogênicos. Controle microbiano de insetos, v. 2, p. 289-381, 1998. AZAMBUJA, P. DE; GUIMARÃES, J. A.; GARCIA, E. S. Haemolytic factor from the crop of *Rhodnius prolixus*: Evidence and partial characterization. *Journal of Insect Physiology*, v. 29, n. 11, p. 833-837, 1983. KROPF, P. S.; MASSARANI, L. Carlos Chagas, a ciência para combater doenças tropicais. Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ, p. 20, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1632**

TÍTULO: **DERMATAM SULFATO DE PHALLUSIA NIGRA E SUA AÇÃO NEUROPROTETORA, NEURITOGÊNICA E ANTI-INFLAMATÓRIA EM LESÃO INDUZIDA POR ROTENONA IN VITRO.**

AUTOR(ES) : **TAIANE BARRETO MEDEIROS, PALOMA COSENDEY**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Muitas doenças neurodegenerativas (DNs) são caracterizadas pela morte celular seletiva em diversas regiões do encéfalo, tendo a sua incidência aumentada com o avanço da expectativa de vida da população mundial. Embora algumas tenham sua etiologia desconhecida, estudos apontam que podem ser resultado de interações entre fatores genéticos e ambientais. Um grande número de moléculas que podem atuar nas mitocôndrias ou processos que levam à degeneração (morte, neuritogênese e inflamação) vêm sendo estudadas, bem como o papel neuroprotetor desempenhado pelos glicosaminoglicanos (GAGs). Assim buscamos investigar o papel neuritogênico, neuroprotetor e anti-inflamatório, do Dermatam sulfato de Phallusia nigra (PnDS - 2,6 sulfatado), em comparação com outros dois GAGs o Condroitim sulfato, extraído da cartilagem de tubarão (CS- 6 sulfatado) e o DS de mamífero, extraído da mucosa intestinal suína (MDS - 4 sulfatado) nas concentrações de 0,75; 1,5; 3,0; 6,0 e 12 µM. Para isso foi utilizada uma linhagem de neuroblastoma murino NEURO 2A e lesão química induzida pelo pesticida rotenona (1,0 µM), destinado a elucidar os mecanismos de neurodegeneração. Observamos que o PnDS teve um melhor efeito neuritogênico, em comparação ao CS e ao MDS, em uma menor concentração (1,5 µM) mesmo após a co-incubação com a rotenona. Através de citofluorescência com DAF FM DA para analisar a produção de óxido nítrico (NO), foi realizada a co-incubação de rotenona com PnDS e CS. Foi possível verificar um melhor efeito na concentração de 1,5 µM, reduzindo de forma significativa a produção de NO, sugerindo o seu potencial anti-inflamatório. Ao se avaliar o potencial de membrana mitocondrial com o corante JC1, o PnDS apresentou um melhor efeito neuroprotetor, na concentração de 12 µM. Em contrapartida, ao analisarmos o efeito neuroprotetor através das análises relacionadas ao processo de apoptose utilizando a Anexina V, observamos que o PnDS e o MDS apresentaram seu melhor potencial neuroprotetor na concentração de 1,5 µM, enquanto o CS obteve um melhor efeito em 0,75 µM. Esses dados indicam uma melhor atividade anti-inflamatória, neuroprotetora e neuritogênica do PnDS sob condições neurodegenerativas causadas pela rotenona, em comparação com MDS e CS. A primeira autora e aluna de doutorado Taiane Barreto Medeiros realizou toda a parte experimental e de análises de dados e a aluna de iniciação científica, Paloma Cosendey, auxiliou nas análises de dados. A professora responsável pela pesquisa foi a Dr. Cintia Monteiro de Barros.

BIBLIOGRAFIA: BAO, X., PAVAO, M.S., DOS SANTOS, J.C., SUGAHARA, K. 2005. A functional dermatan sulfate epitope containing iduronate(2-O-sulfate) alpha1-3GalNAc(6-O-sulfate) disaccharide in the mouse brain: demonstration using a novel monoclonal antibody raised against dermatan sulfate of ascidian *Ascidia nigra*. *J Biol Chem* 280:23184-23193. BREDESEN.; RAO, R.; MEHLEN, P. Cell death in the nervous system. *Nature*, v. 443, n. 7113, p. 796-802, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1654**

TÍTULO: **ESTUDOS IN SILICO DA PROTEÍNA VIPERINA DO PARASITO TRICHOMONAS VAGINALIS**

AUTOR(ES) : **BIANCA KARINE AIRES AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

A Viperina é uma proteína ligada a um radical SAM (S-adenosil-metionina) que tem sua expressão induzida por interferon em mamíferos. Ortólogos desta proteína foram identificados em organismos evolutivamente distantes, como bactérias e seres humanos. Em animais, essa proteína se associa ao retículo endoplasmático pela região N-terminal e é capaz de interferir com a replicação de diversos vírus (HIV1, influenza A, dengue 2 etc). A ação antiviral da viperina se dá por mecanismos diversos, mas o mais conservado consiste na produção de nucleotídeos do tipo 3'-desoxi-3'-4'-didehidro-NTPs (ddhNTPs), que interferem com a replicação viral, atuando como agentes antivirais naturais². Enquanto a viperina descrita em mamíferos produz apenas ddhCTP, viperinas bacterianas podem produzir ddhUTP, ddhCTP e ddhGTP, dependendo da espécie estudada. O parasito *Trichomonas vaginalis* é o agente etiológico da tricomoníase em humanos, que é a infecção sexualmente transmissível não viral com maior prevalência mundial. *T. vaginalis* pode ser infectado por vírus da família Totiviridae e pelo menos quatro linhagens diferentes foram descritas (*T. vaginalis* vírus - TVV1 a TVV4). Existem evidências de que a presença do TVV influencia na patogênese da tricomoníase, aumentando a evasão do sistema imunológico e a gravidade dos sintomas. Entender a relação entre *T. vaginalis* e TVV, assim como os possíveis mecanismos de resistência do parasito a essa infecção, pode auxiliar a entender a patogênese da tricomoníase³. O genoma de *T. vaginalis* possui um gene que codifica uma proteína homóloga à viperina, ao qual denominamos *TvViperin* (TrichDB ID: TVAG_004020). O objetivo desse trabalho consiste na caracterização *in silico* do produto de *TvViperin*, de forma a verificar se essa proteína tem a capacidade de produzir ddhNTPs semelhantes aos produzidos pelas enzimas de bactérias e mamíferos. Inicialmente, a análise da sequência gênica de *TvViperin* revelou que esse gene codifica uma proteína de 296 aa, que compartilha identidade de 35% e similaridade de 56% com a Viperina humana. O motivo CxxxCxxC, essencial para ligação ao radical SAM, é conservado próximo da região N-terminal. Já a extensão N-terminal que se associa às membranas do RE está ausente na proteína de *T. vaginalis*. Um modelo 3D de *TvViperin* foi construído no servidor SwissModel com base na estrutura da enzima de camundongo (PDB ID: 6Q2P; Res.:1,45 Å). O modelo de *TvViperin* foi submetido a etapas de minimização de energia e validação, onde demonstrou uma boa aproximação do modelo real, sendo seguro para utilização em ensaios de interação molecular. Com o modelo validado, estão sendo realizados ensaios de *docking* molecular, com o programa AutoDock Vina, visando estudar a interação dos nucleotídeos trifosfatados ATP, CTP, GTP e UTP com a cavidade do sítio ativo previsto no modelo de *TvViperin*, de forma a verificar se alguma dessas moléculas pode servir de substrato para a síntese de ddhNTPs antivirais pelo parasito *T. vaginalis*¹.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fenwick, MK et al. Structural studies of viperin, an antiviral radical SAM enzyme. *Proc Natl Acad Sci U S A*. v. 114, n. 26, p. 6806-6811. 2017. doi: 10.1073/pnas.1705402114. 2. Gizzi, AS et al. A naturally occurring antiviral ribonucleotide encoded by the human genome. *Nature* v. 558, p. 610-614. 2018. doi: 10.1038/s41586-018-0238-4. 3. Graves, KJ et al *Trichomonas vaginalis* virus: a review of the literature. *Inter J STD AIDS* v. 30, n. 5, p. 496-504. 2019. doi: 10.1177/0956462418809767.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **1661**

TÍTULO: **ERVAS AROMÁTICAS E ESPECIARIAS: SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS E USO CULINÁRIO**

AUTOR(ES) : **ANTÔNIO VINÍCIUS DORIGUETTO FERREIRA, ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO, RAIANY BONAFÉ, EMANUEL MATHEUS DE SOUZA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA NAKAMURA, EDISON CARVALHO, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

As ervas aromáticas e especiarias são empregadas tradicionalmente na alimentação humana com finalidades que vão além de agregar aroma e sabor aos alimentos. Cada vez mais, a literatura científica desvenda seus usos, aplicações e propriedades farmacológicas como por exemplo o potencial antioxidante, antiglicêmica, anti-inflamatório, antiemético, anestésica, antidepressiva entre outras propriedades farmacológicas que podem ser atribuídas dependendo da espécie utilizada. Diferentes partes das plantas podem ser utilizadas com esses objetivos como, por exemplo, raízes (raiz forte); rizomas (gingibre, cúrcuma); bulbos (cebola, alho); cascas (canela); folhas (coentro, salsa, hortelã, louro, manjerição, jambú); flores (cravo-da-índia, alcaparra); frutos (pimentas, erva-doce, baunilha, anis-estrelado); sementes (cardamomo, gergelim, mostarda) e talos (aipó, cebolinha). Geralmente, como diferenciação, as ervas aromáticas são as folhas de plantas odoríferas com um aroma intenso e utilizadas frescas, devido a presença de óleos voláteis em sua composição. Por outro lado, as especiarias são empregadas na forma seca e normalmente são as outras partes da planta que variam de espécies dependendo do uso da especiaria, como citamos anteriormente. Nesse sentido, esta oficina foi planejada com o objetivo de instigar a curiosidade sobre as ervas aromáticas e especiarias; trazer noções sobre estas espécies, suas propriedades biológicas e incentivar seu uso em preparações culinárias. Na programação, vamos ressaltar a importância histórica das especiarias; as propriedades farmacológicas de algumas ervas aromáticas e especiarias utilizadas no Brasil; destacar a propriedade antioxidante e sua ação nas plantas e organismos e fazer uma contextualização dos hábitos alimentares no Brasil e o uso culinário dessas espécies.

BIBLIOGRAFIA: Pelt, JM. Especiarias & ervas aromáticas: História, botânica e culinária. 1a edição. Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2003. Haber, LL; Clemente, FMVT. Plantas aromáticas e condimentares: uso aplicado na horticultura. Brasília: Embrapa, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1668**

TÍTULO: **O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL POR UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRJ - MACAÉ**

AUTOR(ES) : **KIARA RODRIGUES HERINGER, GIULIA REIS LOPES, CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA, MIRIAM ESTEFANY DOS SANTOS ANDRADE, CAMILLA MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC, MILENA BATISTA CARNEIRO, TAIS FONTOURA DE ALMEIDA**

RESUMO:

O grupo Germinar, através do projeto de extensão "Vivências e apoio aos primeiros 1000 dias de vida", busca dialogar sobre a saúde reprodutiva das mulheres e a assistência durante o ciclo gravídico-puerperal. Devido à instalação da pandemia de COVID-19, o grupo precisou adaptar suas ações ao meio digital. Diante da conjuntura de incertezas, a procura por informações seguras cresceu 1, destacando-se a busca por orientações no âmbito da assistência perinatal. Compreendendo que a extensão viabiliza trocas transformadoras entre a sociedade e a universidade, e que a pandemia afeta a saúde feminina, prejudicando a realização de consultas, exames e o acompanhamento pré-natal 2, o Germinar buscou realizar eventos on-line, com temáticas voltadas ao ciclo gravídico-puerperal. O objetivo foi levar ao nosso público-alvo, através de nossas redes sociais (@germinar.ufrj), informações confiáveis a respeito do cenário obstétrico nacional. Realizamos uma reunião prévia entre a equipe para escolher tópicos relevantes para a comunidade. Em seguida, um profissional da saúde especialista no tema a ser abordado é convidado e uma "caixa de perguntas" fica disponível nos stories do Instagram®, para que o público deixe suas dúvidas. A arte de divulgação do evento é disponibilizada através do Instagram® e Facebook®. Os encontros on-line são mediados por uma discente ou docente e têm duração de, em média, 60 minutos. Foram usadas as plataformas Google Meet® e Instagram®. No período de 15 de abril de 2020 a 01 de outubro de 2021 foram realizados dezenove eventos on-line e ao vivo. Devido à demanda da comunidade por informações baseadas em evidências científicas referentes à COVID-19, cinco lives, realizadas entre abril e julho de 2020, foram voltadas para tópicos diretamente relacionados à pandemia. A participação nos eventos promovidos não se deu de forma homogênea, tendo variado entre 20 e 84 ouvintes. Ao serem disponibilizadas no IGTV® e no Youtube®, os eventos alcançaram a média de 129 e 21 visualizações por vídeo, respectivamente. Notamos que em eventos fechados o público se sente mais confortável para interagir com o profissional convidado. Todas as estudantes participantes do projeto organizam os eventos sob orientação das professoras e são responsáveis pela divulgação do encontro através do Instagram® e Facebook®. KRH e GRL planejam o calendário dos eventos. KRH é responsável por contactar os convidados. CCSS cria a arte de divulgação do evento, LPL, GRL, CMCA e AFBFSF reúnem os tópicos que servem de roteiro para o convidado. MESA grava e edita os vídeos dos eventos, posteriormente publicando-os na plataforma YouTube® 3. Conclui-se que durante o enfrentamento da pandemia, as redes sociais mostraram-se aliadas das atividades de extensão universitária, permitindo a continuidade do diálogo com a comunidade e o compartilhamento de informações baseadas em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARQUES, Georgiana Eurides de Carvalho Marques. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. Revista Práticas em Extensão. São Luís, v. 04, nº 01, p. 42-43, 2020. Acesso em: 29 set. 2021. 2. LOPES, Lara Pinheiro et al. O impacto negativo da COVID-19 sobre a saúde da mulher. Boletim Ciência Macaé, v. 1, p. 94-111, 2020. Acesso em: 28 set. 2021. 3. As siglas KRH, GRL, CCSS, LPL, CMCA, AFBFSF e MESA referem-se aos nomes das alunas que participam atualmente do projeto. São elas, respectivamente: Kiara R. Heringer, Giulia R. Lopes, Carla C. da Silva Santana, Lara Pinheiro Lopes, Camilla M. C. de Almeida, Ana F. B. dos Santos Fonseca e Miriam E. dos Santos Andrade.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1675**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA AÇÃO INSETICIDA DE FRUTOS DE SHINUS TEREBINTHIFOLIUS NO DESENVOLVIMENTO DE AEDES AEGYPTI (DIPTERA, CULICIDAE)**

AUTOR(ES) : **SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO,DANIELE SANTOS,MURY, FB,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: No decorrer da evolução, as plantas desenvolveram mecanismos de defesa para responderem ao ataque de agressores, sendo essas defesas divididas em duas constitutivas ou induzidas que podem ser tanto físicas como químicas. Sementes maduras possuem defesas constitutivas e dentre as defesas bioquímicas constitutivas encontrada nas mesas estão proteínas e peptídeos com propriedades inseticidas. A *Schinus terebinthifolius*, conhecida popularmente como aroeira, pimenta rosa entre outros nomes, pertence à família Anacardiaceae e ocorre do Nordeste ao Sul do Brasil. Apresenta, em meio a uma folhagem densa e verde-escura, abundantes cachos de frutos vermelhos do outono à primavera. Seus frutos e folhas contêm óleos essenciais e outras propriedades que apresentam efeitos repelentes para alguns insetos. **Objetivo:** Mediante a necessidade de se obter novas moléculas com efeito inseticida sobre o desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti* que, atualmente, representa um grande problema de saúde pública por ser vetor de inúmeras arboviroses (ex: dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya) e que as proteínas de origem vegetal possuem grande potencial neste sentido, este trabalho tem como objetivo avaliar a ação inseticida de frutos de aroeira sob o desenvolvimento do mosquito de *A. aegypti*. **Metodologia:** Frutos de aroeira foram coletadas e maceradas sem tegumento até a obtenção de uma farinha de fina granulação. A esta farinha foi então adicionado o tampão de extração (10 mM Na₂HPO₄, 15 mM NaH₂PO₄, 100 mM KCl, 1,5 % EDTA, pH 5,4) na proporção 1:10 (g/v) e a mistura vigorosamente agitada a 4 °C por 4 h. Após este período, a mistura foi centrifugada a 9000 x g por 30 min a 4°C e o sobrenadante foi recuperado e dividido em 3 frações. A primeira, o extrato bruto (EB), foi imediatamente utilizado nas etapas seguintes do projeto. A segunda, a fração de proteínas totais (PT), foi submetida à precipitação com sulfato de amônio (90 % de saturação) e, posteriormente, submetida à diálise em água destilada. A terceira fração, a fração rica em peptídeos (PP), inicialmente também foi submetida a fracionamento com sulfato de amônio (90 % de saturação) e, em seguida, foi aquecida por 15 min a 80 °C. Após aquecimento, a fração foi centrifugada a 7200 x g por 15 min a 4 °C e, exaustivamente, dialisada em água destilada. Todas as frações foram liofilizadas, submetidas à quantificação de proteínas e armazenadas para etapas posteriores, a saber: eletroforese em SDS-PAGE e ensaios de inibição do crescimento e desenvolvimento larval *in vitro*. Neste último ensaio, serão avaliados o desenvolvimento e a taxa de mortalidade das larvas de *A. aegypti* colocadas para crescer em presença de diferentes concentrações das frações obtidas. Resultados: É esperado que as frações proteicas obtidas a partir dos frutos de *S. terebinthifolius* inibam o desenvolvimento larval de *A. aegypti* e apresentem efeito repelente ao inseto adulto

BIBLIOGRAFIA: Procópio, Tamara Figueiredo, et al. "Schinus terebinthifolius leaf extract causes midgut damage, interfering with survival and development of *Aedes aegypti* larvae." PLoS One 10.5 (2015): e0126612. Toxicidade de extratos de plantas do cerrado contra spodoptera frugiperda SPODOPTERA FRUGIPERD. 8º Congresso Brasileiro de Algodão & I Cotton Expo 2011, São Paulo, SP (Resumo expandido).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1692**

TÍTULO: **O ENSINO DE CIÊNCIAS PELA PRÁTICA DA EXPERIMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA,SHAYLLA CUNHA,LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA,MELVINA KASAKOFF,SANDY DA SILVEIRA ALVES,THAYNÁ PINTO FERREIRA VICENTE,KAROLLINY SILVEIRA SCHOTT,BIANCA KARINE AIRES AVELINO,LUANA CELINA COELHO ACOSTA,GABRIELA REIS LIMA DA ROSA,RAFAEL SILVA NASCIMENTO,GEISIANE ROBERTA LIMA DE MEDEIROS LIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO,PETTER FRANCO ENTRINGER,IZABELA SILVA DOS SANTOS,MURY, FB**

RESUMO:

A prática da experimentação no ensino de ciências na escola é uma ferramenta valiosa para divulgação da ciência e para formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel para uma sociedade sustentável. É de responsabilidade do professor promover atividades que possam estimular e ajudar o aluno na compreensão dos conceitos e sua contextualização com o cotidiano. No cenário pandêmico atual, os professores passaram a estar fora da escola e muitos buscaram novas ferramentas para o ensino experimental de ciências no ambiente remoto. Ao mesmo tempo, o projeto de extensão "O Ensino de Ciências pela prática da Experimentação" também entendeu a necessidade de se adaptar à nova realidade. Nesse sentido, uma das ações do projeto foi oferecer cursos *on line* de formação continuada a professores de ciências, promovendo um ambiente de discussão e aprendizagem. Foram ofertados três cursos de capacitação no período de 2020 a 2021.2, onde o primeiro foi em parceria com a Direção adjunta de extensão do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (Nupem-UFRJ) e os dois últimos em parceria com o Centro de Formação de Professores Carolina Garcia (Macaé). Os cursos tiveram como público-alvo, num primeiro momento, professores da rede pública do município de Macaé e adjacências, mas de acordo com o observado, houve a participação de estudantes dos cursos de Licenciatura e professores da educação infantil, fundamental e médio, tanto da rede pública quanto da privada. Também foi constatado a grande abrangência do curso, com inscrites de cidades dos estados da Bahia, Goiás Minas Gerais, Rio Grande Sul e até de outros países, como Portugal. As atividades do curso foram compreendidas entre a discussão de artigos científicos sobre o ensino de ciências, alfabetização científica e as diferentes práticas em experimentação e a apresentação de atividades práticas desenvolvidas pelos monitores do projeto. Todas as atividades tiveram como foco a formação de professores para elaboração de roteiros de atividades experimentais, as habilidades a serem trabalhadas durante a experimentação e quais os objetivos a serem alcançados. Desta forma, podemos concluir que os cursos foram de grande importância para os professores e estudantes de licenciatura. Além disso, o diálogo e a troca de experiências foram fundamentais para quebra de paradigmas associados às atividades práticas no ensino de ciências e para construção de nossas formas de experimentar, mesmo na ausência de laboratórios e até mesmo no ambiente remoto.

BIBLIOGRAFIA: • DE SOUZA, A.C. A Experimentação no ensino de ciências: Importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. 2013. Monografia de especialização. Medianeira - PR. ARRUDA, S.M.& LABURU, C.E. Considerações sobre a função de experimentação no ensino de ciências. In: NARDIR, ROBERTO (ORG). Considerações atuais no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras. 1998.P. 73-87.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1693**

TÍTULO: **A EXTENSÃO NÃO PODE PARAR! COMO O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA IACOL SE MANTEVE ATIVO NA PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, ANA CAROLINA CARVALHO RODRIGUES, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, IZA RODRIGUES MELLO, LAURA ZAGO DE MELLO, LETICIA DE SOUZA RANGEL, MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA, MARIA EDUARDA DE ARRUANTE LANCETA RAMOS NOBRE DOS SANTOS, MILLENA ALVES FERNANDES, NATHALIA RIBEIRO LOPES, PRISCILLA ALVES RAMALHO, THAINÁ LOBATO CALDERONI, VANESSA SOUZA, YASMIN LEMOS, YASMIM GARCIA RIBEIRO, FLÁVIA FARIAS LIMA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar a (re)organização do projeto de extensão universitária IACOL na pandemia da Covid-19. **Métodos:** A partir de um relato de experiências, por meio de reuniões virtuais, foram resgatadas as memórias dos encontros *online* e os materiais elaborados e publicados no período da pandemia pela equipe do projeto IACOL. Uma relatora (bolsista PROFAEX) consolidou as respostas em um arquivo, que foi armazenado em uma pasta no *drive* do e-mail do projeto. **Resultados:** No presencial, o projeto IACOL oferecia, principalmente, oficinas voltadas às gestantes, às puérperas e aos profissionais de saúde da Atenção Básica de Macaé, com o tema "Introdução da alimentação complementar". Na pandemia da Covid-19, o projeto IACOL passou a usar o *Instagram* como principal canal de comunicação com a população. Após uma reunião com os membros da equipe, em abril de 2020, estratégias foram pensadas para que o projeto se mantivesse ativo. Ao longo dos meses de abril e maio, foram definidos, a partir do tema norteador "Alimentação de crianças menores de dois anos", os eixos temáticos a serem trabalhados no *Instagram* do projeto, e estabelecidas as suas respectivas coordenações, nas quais um membro do projeto assumiu a responsabilidade. O projeto foi reorganizado e foram definidos 7 (sete) coordenações, a saber: (1) Coordenação Geral do Instagram; (2) Coordenação dos Vídeos do IGTV; (3) Coordenação das Lives; (4) Coordenação das Receitas Infantis; (5) Coordenação do Canal do *Youtube*; (6) Coordenação dos Estudos IACOL; (7) Coordenação do Minicurso Remoto. Para divulgar suas ações na pandemia, a equipe do projeto elaborou e publicou 4 artigos, 2 capítulos de livros, um e-book em parceria com a prefeitura de Macaé e 5 resumos para eventos científicos (congressos e jornadas). As reuniões remotas semanais foram mantidas, além de encontros quinzenais para trabalhar na coleta de dados, análise e redação dos textos publicados. Um minicurso remoto foi planejado, organizado e executado em parceria com o Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher (NESAM), e foi oferecido aos professores da Rede Básica de Ensino de Macaé em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia/Secretaria Municipal de Educação de Macaé. Cabe ressaltar que o projeto IACOL começou a pandemia com 12 graduandos e, atualmente, apresenta 23 (Cursos de Nutrição e Medicina). **Conclusão:** A equipe do projeto IACOL conseguiu superar os desafios impostos pelo distanciamento social e manter o projeto ativo. No resgate das atividades e ações realizadas no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021, a equipe percebeu o quanto produziu, aprendeu e entendeu a importância da união entre os projetos para compartilhar saberes com a população. Os autores integram o projeto IACOL que está vinculado ao Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil (NAEMI), e todos participaram da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.:Il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf NOGUEIRA, M. D. P. (org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1719**

TÍTULO: **MULHERES NA CIÊNCIA: LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A PRESENÇA FEMININA**

AUTOR(ES) : **LUDMILA ASSIS CARVALHO, GABRIELA GONÇALVES JEZINI MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ, DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um recorte dos estudos que vêm sendo realizados no âmbito do projeto de extensão *Meninas na Química: Encorajando mulheres a mudarem o mundo*. O projeto é desenvolvido no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé e tem como intuito incentivar a participação de meninas e mulheres na área de ciências exatas a fim de contribuir para a diminuição da desigualdade de gênero neste contexto. O projeto também contribui para o desenvolvimento sustentável da região Norte Fluminense, a partir de atividades que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipuladas pela ONU através da Agenda 2030: ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de gênero; ODS 6 - Água limpa e saneamento; ODS 10 - Redução das desigualdades. Suas atividades, que vêm sendo executadas de forma remota em decorrência da pandemia da COVID-19, envolvem processos formativos que prezam pela alfabetização científica e pela experimentação investigativa como estratégia no processo de ensino-aprendizagem de ciências. Atualmente, a equipe executora é composta por duas docentes e cinco graduandas do curso de Licenciatura em Química, e, três estudantes bolsistas PIBI-EM (CNPq) do curso Normal de Formação de Professores do Colégio Estadual Luiz Reid, localizada em Macaé-RJ. A participação feminina na ciência tem sido objeto de estudos e discussões mundiais e se mantém atual. No Brasil, a representação desigual das mulheres é um fenômeno em movimento; embora o número de mulheres supere o de homens em muitas disciplinas científicas nos cursos de graduação, ao começarem suas carreiras como cientistas ou em outra profissão elas se deparam com várias barreiras de estruturas tradicionais (BOLZANI, 2017). A desigualdade de gênero existente no âmbito acadêmico e científico vem demandando atenção especial e entendemos que precisa ser mais discutida para que, de fato, ocorra a mudança desejada, sendo esta a participação igualitária de gênero em todas as áreas do saber. Esse recorte de pesquisa traz um levantamento quantitativo realizado através da base de dados Periódicos CAPES no período de 10 anos (2021-2012) de trabalhos publicados no formato de artigos e teses e dissertações envolvendo a temática de mulheres nas ciências. Inicialmente, os dados revelam que houve um significativo aumento na realização e publicação de trabalhos sobre o tema, que buscam estudar e entender os fatores e problemáticas que estão por trás dessa desigualdade, bem como visam para minimizar o impacto que ocorre há muitos anos. A partir do levantamento quantitativo será desenvolvido um ensaio teórico de análise e reflexão da importância do tema para a contribuição da redução da desigualdade de gênero em contextos acadêmicos e científicos. Esse trabalho encontra-se em fase inicial de levantamento dos dados e os resultados e reflexões serão apresentados na 11ª edição da SIAC da UFRJ, que acontecerá em fevereiro de 2022.

BIBLIOGRAFIA: Bolzani, V. S. Mulheres na ciência: por que ainda somos tão poucas? Cienc. Cult. vol. 69, no. 4, p. 56 - 59. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1735**

TÍTULO: **IMPACTO DE BAIXA VELOCIDADE EM UMA VIGA DE MATERIAL COMPÓSITO**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE JESUS DETOGNE DEBOSSAN**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

Os materiais compósitos são um tipo de material relativamente novo que tem sido cada vez mais utilizado, principalmente na indústria aeronáutica. Ainda não existe um entendimento completo acerca de seu comportamento, tornando o seu estudo algo de grande importância atualmente (Andrew et al., 2019).

O projeto analisa o impacto de baixa velocidade em uma viga de material compósito unidirecional, composto por uma fibra de vidro e matriz de epóxi a princípio, com o objetivo de verificar o efeito da energia cinética no dano da estrutura. O estudo é realizado seguindo uma metodologia multiescala; i.e., apenas as propriedades das fibras e da matriz são utilizadas e os modelos micromecânicos são utilizados para calcular propriedades efetivas macro mecânicas das lâminas (Vignoli et al., 2020).

Sendo assim, utiliza-se as equações apresentadas por Vignoli et al. (2019) para calcular as propriedades efetivas do laminado a partir das propriedades da fibra e da matriz que o compõe. Com tais características obtidas, pode-se encontrar a força atuante na viga devido ao impacto através de uma comparação entre a energia de deformação da estrutura e a energia cinética transferida pelo impacto, para que com ela se calcule as tensões existentes no material. Em seguida, se utiliza o critério de tensão máxima para comparar essas tensões atuantes com as resistências e concluir qual impacto máximo que o material pode sofrer sem ser danificado de acordo com a fração volumétrica da fibra.

Alternativamente, um modelo de elementos finitos utilizando o software (Ansys) é desenvolvido para validação do modelo analítico proposto. Por fim, deseja-se utilizar o modelo numérico para estudar diferentes tipos de impactos e materiais que podem ser utilizados como fibras ou matrizes, como as ligas com memória de forma, que são ligas metálicas de composição cristalina (fase martensítica e austenítica), muito utilizadas no setor médico e aeronáutico, com a capacidade de retornar para o estado original depois de sofrer uma deformação, sendo esperado encontrar uma diminuição no valor da energia suportada com o aumento da fração devido a diminuição nos valores das resistências.

BIBLIOGRAFIA: Vignoli, LL, Savi, MA, Pacheco, PMCL, Kalamkarov, AL, (2020), "Multiscale Approach to Predict Strength of Notched Composite Plates", Composite Structures, 253, 112827. Vignoli, LL, Savi, MA, Pacheco, PMCL, Kalamkarov, AL, (2019), "Comparative analysis of micromechanical models for the elastic composite laminae", Composites Part B - Engineering, 174, 106961. Andrew, J.J., Srinivasan, S.M., Arockiarajan, A., Dhakal, H.N., (2019), "Parameters influencing the impact response of fiber-reinforced polymer matrix composite materials: A critical review", Composite Structures, 224, 111007

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1742**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES NA COMPOSIÇÃO DOS KITS DA MERENDA ESCOLAR, FORNECIDOS AOS ESTUDANTES QUILOMBOLAS, DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, KÁTIA ALESSANDRA MENDES SILVA, CAMILA MOREIRA FONSECA, CÉLIA PATRIARCA, DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA, ANA SCUDIERI**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, AINA INOCENCIO DA SILVA GOMES, MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, a prefeitura de Quissamã/RJ disponibilizou cestas contendo alimentos não perecíveis e oriundos da agricultura familiar (o "kit merenda") para garantir a qualidade da alimentação domiciliar e promover a alimentação adequada e saudável de estudantes. Assim, os projetos de extensão universitária, CulinAfro e Abayomi, em parceria com o Departamento de Nutrição Escolar da Secretaria de Municipal de Educação de Quissamã, encontraram nos "kits" uma oportunidade de fortalecer e valorizar a culinária e a agricultura familiar quilombola de estudantes da Escola Municipal Felizarda Maria Conceição de Azevedo, localizada em território remanescente de quilombo. **Objetivo:** Apresentar a elaboração de cadernos de receitas culinárias quilombolas para compor o "kit merenda". **Metodologia:** Para a construção dos cadernos de receitas, tomou-se como referência a lista de alimentos do "kit" a ser entregue. As receitas culinárias utilizadas resultaram de pesquisa realizada pelas extensionistas do CulinAfro, em 2019. Nesta, os/as escolares compartilharam as receitas de família e as que consideravam afro-brasileiras. Além das apresentadas pelos/as alunos/as, foram incluídas receitas africanas, previamente testadas e adaptadas. Diferente da linguagem textual convencional das receitas culinárias, optou-se por redação mais coloquial e menos imperativa, tendo a intencionalidade de nos aproximar do leitor, promover protagonismo de quem cozinha e estimular a autonomia culinária. **Resultados:** Os cadernos de receitas culinárias quilombolas foram distribuídos junto aos "kits", de junho a setembro de 2021. Contendo de 4 a 5 receitas com dicas para a composição dos cardápios e sugestões que possibilitaram a utilização integral dos alimentos fornecidos e a substituição por outros ingredientes, quando necessário. No total, 17 receitas foram disponibilizadas e possibilitaram o desenvolvimento de um "livreto/folder", com o compilado que pode ser incluído na alimentação escolar, tão logo as aulas presenciais retornem. **Considerações finais:** Os projetos CulinAfro e Abayomi reafirmam a importância da alimentação escolar culturalmente adequada à sociobiodiversidade e práticas alimentares locais, conforme instruem a Lei do PNAE nº 11.947/2009 e as Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Quilombola. Sendo prioridade a aproximação da agricultura familiar local, o reconhecimento de receitas afro-brasileiras e também a necessidade de manter em evidência a ancestralidade e a cultura da Comunidade, tanto nas receitas tradicionais, quanto num ponto de jongo e até mesmo no ato de fazer farinha.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012. COSTA, R. R.; CASTRO, M. L. L.; FONSECA, A. B. Tempero de Quilombo na Escola: Experiências de Extensão do Projeto CulinAfro (UFRJ-Macaé). 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, 2021. v. 1. 240p. OLIVEIRA, M.F.B. Autonomia culinária: desenvolvimento de um novo conceito. 2018. 155f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1763**

TÍTULO: **FUNDAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: RELEVÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **IZA RODRIGUES MELLO,STELLA ALVES BENJAMIN,EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,CAROLINA BARBOSA DAUMAS,MARIA JULIANA ALVES PEREIRA,BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA,MARIANA GOMES PEREIRA AROEIRA NEVES**

RESUMO:

Objetiva-se relatar o processo de criação de uma LA de Geriatria e Gerontologia (LAGG), seu desenvolvimento e adaptação das atividades do grupo acadêmico no ambiente *online*, devido ao atual contexto de pandemia pela COVID-19 de consolidar o conhecimento teórico-prático nos acadêmicos ligantes na área. Além disso, há o interesse de fomentar uma discussão sobre a atuação da LA como um fator importante na formação do profissional de saúde. Observando a necessidade de atenção e melhorias na formação acadêmica de profissionais da área da saúde em relação à demanda crescente de cuidados em saúde do idoso, um grupo de alunos do curso de Medicina e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé se reuniu durante o ano de 2020 com a proposta de criar a primeira LAGG da universidade. Sob a supervisão das orientadoras, formaram-se subgrupos entre os acadêmicos fundadores e um estatuto foi elaborado, submetido e aprovado pelo colegiado da universidade. Instaurou-se, então, uma subdivisão dos ligantes em presidências, cada qual responsável por uma frente de ação e gestão da LA. Nesse decurso, reuniões científicas foram realizadas ministradas por palestrantes convidados e também pelos próprios ligantes sobre temas relacionados a Geriatria e Gerontologia, a fim de promover a difusão de conhecimento na área. Além disso, foram elaborados e publicados na rede social da liga (*Instagram*) diversas postagens com divulgação científica envolvendo a temática supracitada, com intuito de promover uma interação dialógica entre universidade e comunidade social durante a pandemia. Durante o período vigente, dois grandes eventos online gratuitos foram promovidos, dentre eles: II Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFRJ Macaé, que contou com a participação síncrona de 132 pessoas e que até o presente momento conta com 1570 visualizações no *Youtube* e a I Jornada de Cuidados Paliativos da UFRJ Macaé, que contou com a participação síncrona de 249 pessoas e até o presente momento conta com 996 visualizações no *Youtube*. Nesses eventos, foram alcançadas pessoas (acadêmicos e profissionais) de todo o Brasil e diversas comunidades acadêmicas. A fundação da LA promoveu integração, troca de saberes e experiências acadêmicas interprofissionais em um período de grandes desafios em função do cenário pandêmico. A partir de então, os conhecimentos adquiridos foram de fundamental importância, considerando que foi possível incorporar temas pouco abordados durante a formação, assim como demandas de cuidado integral e qualidade de vida dos idosos. Nesse ínterim, permite-se a valorização desses saberes na formação de futuros profissionais da saúde, visto que, em decorrência do aumento acentuado da expectativa média de vida no Brasil, esse será o sexto país do mundo em número de idosos em 2025 e certamente haverá grande demanda dessa população pelos serviços de saúde. Os autores integram a LAGG e todos participaram da redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial da Saúde (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde World Health Organization. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); 2005. [acessado 2021 outubro 09]. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/envelhecimento_ativo.pdf. » http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/envelhecimento_ativo.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1764**

TÍTULO: **CONSTRUINDO PONTES: SE REINVENTANDO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **GABRIELLI ROSA CANTARINO, SARAH SALVE, SUSAN VIANA CURTY, CLEO GONCALVES PEREIRA, BIANCA BARBARA NUNES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

Em 2020, pouco após completar 10 anos de existência, o projeto de extensão Construindo Pontes enfrentou seu maior desafio: reinventar-se frente à pandemia. As atividades pré pandemia envolviam eventos presenciais e, principalmente, encontros regulares no Colégio Estadual Luiz Reid-CELR (Macaé-RJ), com estudantes do 3º ano de magistério. Paralelamente, as redes sociais do Construindo Pontes tinham papel mais restrito à divulgação da agenda e de temas como representatividade, inclusão social, saúde, ciência e tecnologia, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) que versam sobre saúde e bem estar, educação de qualidade e igualdade de gênero. A migração compulsória para o ambiente virtual de forma exclusiva, exigiu reestruturação das ações.

Este trabalho objetiva relatar este processo. Os métodos de ação baseiam-se na interação dialógica e planejamento participativo. De março a junho de 2020, criamos uma rede de apoio interna, em reuniões semanais de equipe, reconhecendo a importância de conhecermos e entendermos a realidade para encontrar soluções (FREIRE, 2013). As redes sociais foram atualizadas com informações sobre a pandemia e notas sobre alguns dos temas específicos desenvolvidos na interação extensão-pesquisa.

Entre julho e agosto de 2020, fizemos um intervalo nas publicações, e na sequência, a implantação da agenda virtual, no Instagram, com lives sobre temas escolhidos pelo público por meio de votação online. Foi criado também um canal no YouTube.

A consulta aos seguidores das redes contribuiu para mantermos o diálogo aberto, com a segurança de distanciamento social requerida pela pandemia. Ampliou-se o perfil de palestrantes e participantes das 5 regiões brasileiras, em lives sobre empreendedorismo feminino, mulheres na ciência, consciência negra, ensino híbrido e outros assuntos. Fortaleceu-se a publicação regular e mais frequente no Instagram, sobre temas escolhidos pelo público.

Realizamos entre outubro e novembro as atividades no CELR, em quatro encontros online quinzenais de uma hora. As turmas participantes debateram racismo e consciência negra, com a mediação das graduandas da equipe, ampliando olhares para questões sociais. As turmas de ensino médio reportaram, por meio das ferramentas de avaliação das atividades, reconhecer a importância das ideias debatidas para sua vida pessoal e carreira profissional, visto que são alunos se preparando para virar professores. Dentre os obstáculos: manter o engajamento nas redes sociais com o passar do tempo, devido à "fadiga do Zoom" (LEIGHTON, 2021), e à sobrecarga de conteúdo digital que tornou o ambiente virtual maçante.

As alunas Gabrielli Cantarino e Sarah Salve organizam o cronograma de publicações e coletam informações para a construção do conteúdo. Todas as alunas atuam na elaboração das postagens, sugestão de temas e mediação de debates e interação com o público nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Paulo Freire. Educação e Mudança. Editora Paz e Terra. 2013. LEIGHTON, Joy. Stanford researchers identify four causes for 'Zoom fatigue' and their simple fixes. Stanford news, 2021. Disponível em <https://news.stanford.edu/2021/02/23/four-causes-zoom-fatigue-solutions/>. Acesso em 11 de Outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1770**

TÍTULO: **INVESTIGANDO O EFEITO DO HEME SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS**

AUTOR(ES) : **LETHICIA SALES**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB, JOSE ROBERTO DA SILVA, JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada transmitida por vetor causada por mais de 20 espécies de *Leishmania* (Ramalho Ortigão et al., 2010). *Leishmania* é um protozoário cujo ciclo envolve um hospedeiro vertebrado e um vetor Flebotomíneo, díptera da família Psychodidae. A sobrevivência e o estabelecimento de uma infecção no Flebotomíneo dependem da capacidade da *Leishmania* superar várias barreiras (Ramalho-Ortigão et al., 2010), quando então se aderem ao epitélio do intestino médio evitando a sua excreção após digestão do bolo alimentar e expulsão do bolo fecal (Kamhawi et al., 2004). Em geral, o epitélio intestinal de metazoários abriga complexas comunidades microbianas, incluindo bactérias comensais e alguns micróbios não comensais. Hoje, sabe-se que a microbiota tem uma importância primordial para o sucesso da infecção por *Leishmania* no intestino do flebotomíneo (Kelly et al., 2017). No presente projeto estamos investigando o efeito do heme liberado durante a digestão sanguínea sobre a microbiota, e posteriormente na infecção por *Leishmania*, no intestino do flebotomíneo. Os flebotomíneos foram alimentados com sangue de ovelha ou solução de agarose com tampão fosfato (na presença ou ausência de heme). A alimentação foi realizada por meio de alimentador artificial. Para romper a matriz peritrófica, quitinase (1µg/mL) foi adicionada ao sangue. O Kit Amplex red foi usado para quantificação de peróxido de hidrogênio. Em nossos ensaios, verificamos que 2 µM de heme livre, adicionado no plasma e oferecido aos insetos por meio de alimentador artificial, aumenta a produção de H₂O₂ no intestino dos flebotomíneos. A microbiota foi negativamente impactada na presença de 2 µM, mas não com 20 µM. O rompimento da matriz peritrófica com quitinase misturada ao sangue e oferecida aos insetos em alimentador artificial também aumentou os níveis de H₂O₂, impactando negativamente a microbiota em 24h após alimentação. Esperamos que nos próximos resultados, seja possível observar o efeito do heme no epitélio intestinal, aumentando a produção de peróxido de hidrogênio, o que afeta negativamente a microbiota. Também pretendemos avaliar se o heme diretamente apresenta algum efeito sobre a microbiota. Imaginamos que o heme, ao afetar negativamente a microbiota, tenha efeito negativo na infecção por *Leishmania* em flebotomíneos.

BIBLIOGRAFIA: Kamhawi, S., Ramalho-Ortigão, M., et al. A role for insect galectin in parasite survival. Cell, 2004. 119: 329-341 Kelly, P. H., Bahr, S. M., Serafim, T. D., Ajami, N. J., Petrosino, J. F., Meneses, C., Wilson, M. E. The Gut Microbiome of the Vector Lutzomyia longipalpis Is Essential for Survival of Leishmania infantum. mBio, 2017. 8(1), e01121-16. Ramalho Ortigão, M., Saraiva, E., & Traub Csekő, Y. Sand fly-Leishmania interactions: long relationships are not necessarily easy. Open Parasitol, 20

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1780**

TÍTULO: **O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: EVIDÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS**

AUTOR(ES) : **JULIA ROCCO DUARTE PEREIRA,GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

A pandemia causada pelo novo coronavírus promoveu inúmeras consequências, em diferentes âmbitos, na vida das pessoas, com impactos distintos de ordem das vulnerabilidades individuais, programáticas e sociais. Nesse contexto, a dinâmica dos lares foi também alterada, o que, naturalmente, afeta as crianças e adolescentes desse núcleo familiar, os quais vivenciam aspectos importantes do processo de desenvolvimento.

Dessa forma, este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as possíveis consequências da pandemia da COVID-19 em crianças e adolescentes, analisando aspectos comportamentais, sociais e culturais, a partir da produção acadêmica durante a pandemia vigente. Dentre eles, podemos citar o tempo de tela, acesso à merenda escolar, e os índices de depressão e ansiedade nessa população. Para isso, foi estruturada uma pesquisa bibliográfica, nas bases LILACS e PubMed.

A seleção dos artigos se deu entre março e setembro de 2021. Sua estrutura foi realizada a partir do Modelo Paradigmático de Strauss e Corbin, que posiciona os conceitos: contexto, fatores intervenientes, causais, estratégicos e possíveis consequências. Na análise, atual, que é parcial, demonstra importantes impactos de ordem das vulnerabilidades individuais, programáticas e sociais que influenciam o desenvolvimento de crianças e adolescentes durante a pandemia.

JRDP foi responsável pela idealização da pesquisa, análise e categorização dos artigos, e redação. GRFB foi responsável pela análise dos artigos e redação. IRS foi responsável pela orientação acadêmica, busca bibliográfica e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: Schmidt SCE, Anedda B, Burchartz A, Eichsteller A, Kolb S, Nigg C, Niessner C, Oriwol D, Worth A, Woll A. Physical activity and screen time of children and adolescents before and during the COVID-19 lockdown in Germany: a natural experiment. Sci Rep. 2020 Dec 11;10(1):21780. doi: 10.1038/s41598-020-78438-4. PMID: 33311526; PMCID: PMC7733438.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1786**

TÍTULO: **AS INTERNAÇÕES POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS EM MACAÉ-RJ**

AUTOR(ES) : **KELLY PINHEIRO VIEIRA, ISADORA OLIVEIRA DO AMARAL, KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA, POLLYANA ABREU CAMPOS DA CRUZ, KAMILA INGRID MARQUES SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH, PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA, FABRICIA COSTA QUINTANILHA BORGES, GLAUCIMARA RIGUETE, REJANE CORREA MARQUES**

RESUMO:

Introdução: Sabe-se que a diarreia é a segunda causa de morte em crianças menores de 5 anos no mundo inteiro e no último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), estima-se que 8% das crianças no planeta morrem por doença diarreica. **Objetivo:** Descrever e discutir o número de internações hospitalares por diarreias e gastroenterites de origem infecciosa e seus fatores associados em crianças de 0 a 4 anos em Macaé/RJ, comparado ao Estado do Rio de Janeiro e ao Brasil. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa epidemiológica e, portanto, possui abordagem quantitativa com análise retrospectiva a partir de dados secundários. A coleta de dados ocorreu no período compreendido entre julho de 2020 e maio de 2021, analisando o período de 2016 a 2020. **Resultados:** No município de Macaé em 2016, 4 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem infecciosa; 6 crianças em 2017; 4 crianças em 2018; 3 crianças em 2019 e 2 crianças em 2020. Não há dados específicos para o município sobre internações por Shigelose, Amebíase, Cólera e Esquistossomose. No estado do Rio de Janeiro em 2016, 1.046 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem infecciosa; 959 crianças em 2017; 1.176 crianças em 2018; 1.362 crianças em 2019 e 1.427 crianças em 2020. No Brasil em 2016, 45.239 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem infecciosa; 34.940 crianças em 2017; 33.499 crianças em 2018; 31.777 crianças em 2019 e 18.234 crianças em 2020. Em relação aos fatores associados foram avaliados os dados referentes à segurança alimentar, taxas de aleitamento materno, crianças beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, serviços de saneamento básico, balneabilidade das praias, visitas domiciliares e atendimentos a criança nos serviços de saúde. **Conclusão:** O município de Macaé apresenta poucos casos de internação por doenças diarreicas e gastroenterites relacionadas a condições ambientais e sanitárias, apesar dos fatores associados estudados identificarem a região com características que contribuem para a prevalência das afecções intestinais infecciosas. Apesar de características estruturais comuns a outros municípios do Estado, Macaé apresentou grandes diferenças nos padrões de internação infantil se comparado com os dados estaduais e nacionais que apresentam números expressivos de crianças adoecendo por esta causa evitável. Assim, a partir das características municipais urbanas que impactam a saúde, faz-se necessário a ampliação de investigações no que se refere às internações infantis por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa e exposição a condições sanitárias de risco.

BIBLIOGRAFIA: UNICEF. United Nations Children's Fund. World Health Organization. Levels & Trends in Child Mortality: Report 2019. UNICEF. 2019. Disponível em: <<https://www.unicef.org/sites/default/files/2019-10/UN-IGME-child-mortality-report-2019.pdf>> Acesso em: 9 jul. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1787**

TÍTULO: **ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL PARA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ.**

AUTOR(ES) : **ISADORA OLIVEIRA DO AMARAL, KELLY PINHEIRO VIEIRA, KAMILA INGRID MARQUES SILVEIRA, KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA, POLLYANA ABREU CAMPOS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH, PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA, SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Introdução: A vacinação infantil desempenha um importante papel, é a forma mais eficaz de prevenção de doenças infectocontagiosas principalmente nos primeiros anos de vida¹. Uma dessas doenças é a meningite e sua prevenção é feita através da imunização com a vacina Meningocócica C Conjugada (MenC). Ela foi incluída no calendário vacinal em 2010 e o seu esquema vacinal é composto no total de 3 doses². **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal da Meningocócica C em crianças entre 6 meses e 4 anos no Brasil, no estado do Rio de Janeiro e no município de Macaé/RJ no ano de 2013 e relacionar com as justificativas para não-vacinação. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, quantitativo com análise retrospectiva a partir de dados secundários. A coleta de dados ocorreu no período entre agosto de 2020 a junho de 2021, realizado com os últimos dados disponibilizados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) da vacina Meningocócica C, em 2013. **Resultados:** No Brasil, entre as crianças que possuíam comprovantes, 84,7% foram vacinadas, e 15,2% das crianças não foram vacinadas ou não completaram o esquema. No estado do Rio de Janeiro 82,1% foram vacinadas e 17,8% não foram vacinadas ou apresentaram esquema incompleto. Já no município de Macaé 88,2% das crianças foram vacinadas e 11,8% não foram vacinadas ou não completaram seus esquemas. Em todos os cenários do estudo a faixa etária com maior número de vacinados foi a de um ano de idade, que é o período onde ocorre um acompanhamento mais próximo da equipe de saúde. A faixa etária com menor número de vacinados foi a de 4 anos, uma idade que não se enquadra no que é preconizado para esse calendário, sendo assim, feita apenas em crianças que estão com o calendário atrasado. No Brasil e no estado do Rio de Janeiro, que tiveram as coberturas mais baixas, apresentaram como maior justificativa de não vacinação crianças fora da idade de receber a vacina e no município de Macaé a justificativa prevalente foi a de falta de tempo para levar a criança até os postos para se vacinar. **Conclusão:** É necessário que haja formulação de estratégias para captação dessas crianças buscando diminuir a taxa de abandono dos calendários vacinais. Além de maiores incentivos enfatizando a importância da vacina meningocócica e o cumprimento de todo calendário vacinal principalmente no primeiro ano de vida.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rodrigues MAF. Vigilância das coberturas vacinais em crianças menores de um ano em município baiano: relato de experiência. Rev. Baiana de Saúde Pública. v. 40, supl. 2, p. 156-165 abr./jun. 2016. 2. Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Imunização. Brasília (DF): 2013. Disponível em: < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/sismob2/pdf/programa-imunizacao/Programa_Nacional_Imunizacoes_pni40.pdf >.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1808**

TÍTULO: **A ATENÇÃO PRÉ-NATAL EM MACAÉ/RJ NA PERSPECTIVA DOS INDICADORES DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **POLLYANA ABREU CAMPOS DA CRUZ, KELLY PINHEIRO VIEIRA, KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA, KAMILA INGRID MARQUES SILVEIRA, ISADORA OLIVEIRA DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA, ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, a assistência à mulher no pré-natal vem sendo adotada como uma política de saúde pública para atender todas as demandas que surgem durante o ciclo gravídico-puerperal com o grande objetivo de reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas do acompanhamento pré-natal para gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde em Macaé/RJ, comparando-o ao Estado do Rio de Janeiro e ao Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa. Para a realização da coleta de dados, a pesquisa recorreu às bases de dados secundários oficiais e disponíveis publicamente sobre a atenção à saúde de mulheres durante o período gravídico puerperal. Os dados coletados referem-se ao período compreendido entre os anos de 2016 e 2021 (1º semestre). **Resultados:** Em relação à adequação quantitativa de pré-natal no município de Macaé, foi possível identificar que no ano de 2017, 10 gestantes não realizaram acompanhamento pré-natal, 627 gestantes tiveram número de consultas inadequadas, 181 gestantes tiveram número de consultas intermediária, 168 gestantes tiveram número de consultas adequadas, 2354 gestantes tiveram número de consultas mais que adequadas e 588 gestantes não classificadas. Em 2018, 9 gestantes não realizaram acompanhamento pré-natal, 637 gestantes tiveram número de consultas inadequadas, 167 gestantes tiveram número de consultas intermediária, 180 gestantes tiveram número de consultas adequadas, 2343 gestantes tiveram número de consultas mais que adequadas e 546 gestantes não classificadas. Em 2019, 5 gestantes não realizaram acompanhamento pré-natal, 578 gestantes tiveram número de consultas inadequadas, 132 gestantes tiveram número de consultas intermediária, 150 gestantes tiveram número de consultas adequadas, 2210 gestantes tiveram número de consultas mais que adequadas e 609 gestantes não classificadas. Foram coletados dados sobre adequação quantitativa de pré-natal no estado do Rio de Janeiro e no município de Macaé, além de informações referentes ao número de consultas pré-natal por gestante, gestantes com primeira consulta pré-natal até a 12ª semana de gestação, número de gestantes com exames avaliados até a 20ª semana e gestantes com primeiro atendimento pré-natal. **Considerações Finais:** Os dados demonstram que não houve variação quantitativa nas classificações (Índice de Kessner) do número de atendimentos no período estudado. Apesar do aumento das coberturas e políticas públicas no âmbito nacional, estadual e regional, ainda permanece a insuficiência na atenção as demandas necessárias diante do atendimento adequado de consultas de pré-natal.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Nota técnica para a Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1809**

TÍTULO: **LENTESS GRAVITACIONAIS E A TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DE SIMULAÇÕES**

AUTOR(ES) : **DANYEL COELHO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO:

A Ciência está em constante transformação e com isso é essencial elaborar novas estratégias para a inserção de tais temáticas no ambiente educacional. Correlato a esse pensamento, o PCN+ (BRASIL, p. 67, 2006) ainda indica a necessidade de “compreender o desenvolvimento histórico dos modelos físicos para dimensionar corretamente os modelos atuais”. Portanto, – considerando tais instigações – o trabalho tem a seguinte pergunta norteadora: O que é a interação gravitacional e qual a sua importância para a contemporaneidade?

O trabalho, ainda em desenvolvimento, tem como designo apresentar uma sequência didática que engloba e correlaciona tópicos da Lei Gravitação Universal e da Teoria da Relatividade Geral para, por fim, abordar Lentes Gravitacionais e suas aplicabilidades. Como subprodutos auxiliares a metodologia proposta, está sendo produzido um aplicativo (app) para simulação de fenômenos relativos a Lenteamento Gravitacional, bem como aparatos experimentais de baixo custo.

As atividades sequenciadas estão norteadas, principalmente, pela metodologia Flipped Classroom, uma vez que prioriza a figura do discente como agente principal e ativo na construção do saber e estimula a aquisição de conhecimento de forma mais autônoma (OLIVEIRA et al., 2016). A vista disso, serão direcionados assincronamente no Google Classroom videoaulas e textos antecipadamente produzidos para, assim, aprofundar presencialmente os conteúdos abordados por meio de simulações e experimentações.

Por meio do trabalho almeja-se não só apurar a viabilidade da inserção da temática contemporânea de lentes gravitacionais mas também disponibilizar gratuitamente um produto para simulação do efeito para possíveis fins didáticos e de divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Física. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. OLIVEIRA, T. E., ARAUJO, I. S., VEIT, E. A. Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): inovando as aulas de física. Física na Escola, v. 14, n. 2, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1810**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UM MINICURSO REMOTO OFERECIDO NA PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **MILLENA ALVES FERNANDES, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, RAYANE ALVARENGA FERNANDES, LUANA MONTEIRO, NAIARA SPERANDIO, FLÁVIA FARIAS LIMA, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI, FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Introdução: A pandemia da COVID-19 não impediu que projetos de extensão reinventassem a sua forma de diálogo com a população e passassem a utilizar, como primeiro canal de troca com a sociedade, as ferramentas digitais. Os projetos “Incentivo a alimentação complementar adequada voltada aos lactentes assistidos na Rede Básica de Saúde do Município de Macaé” (IACOL) e “Núcleo de Estudos da Saúde e Alimentação Materna e da Mulher” (NESAM), em parceria, ofereciam oficinas presenciais no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Na pandemia, foram reformuladas em minicursos remotos.

Objetivo: Apresentar o planejamento e a organização de um minicurso remoto voltado aos professores da educação infantil e educação básica sobre a alimentação e nutrição nos primeiros mil dias de vida. **Métodos:** Realizou-se um estudo do tipo relato de experiências com graduandas e docentes que participaram da construção de um minicurso em ambiente virtual, com a primeira edição oferecida em setembro de 2020. Em encontros remotos, as graduandas e docentes (equipe), a partir de anotações prévias e resgate de memórias, relataram como o minicurso foi planejado e organizado. Um dos membros registrou os apontamentos, consolidando e encaminhando o texto, posteriormente, para o grupo realizar a leitura final. **Resultados:** No planejamento, segundo a equipe, observaram-se as seguintes etapas: (1) Reunião *online* com a equipe para a realização de uma tempestade de ideias e definição dos temas a serem abordados; (2) Elaboração da ementa, plano de ensino e roteiro de atividades; (3) Definição das mediadoras e palestrantes a serem convidados; (4) Reunião *online* com profissionais e docentes convidados e graduandas palestrantes para apresentação dos temas, datas e carga horária do minicurso; (5) Elaboração do e-mail do curso, grupo do *WhatsApp*, organização do *drive* e pastas virtuais contendo o modelo de apresentação das aulas; (6) Definição de mídias digitais para permitir maior interação com os educandos como, por exemplo, a nuvem de palavras digital; (7) Elaboração de formulários virtuais para a lista de frequência, QUIZ e avaliação do curso; (8) Reuniões *online* com a equipe para avaliação do material produzido e formas de divulgação virtual do minicurso. Quanto à organização, definiram-se cinco encontros de 3 horas/noite com carga horária de 15h síncronas e 5h assíncronas, totalizando 20h, em parceria com o Centro de Formação Professora Carolina Garcia, da Secretaria Municipal de Educação/SEMED Macaé. **Conclusão:** A equipe percebeu que diferentes estratégias tanto no planejamento como na organização do minicurso remoto foram necessárias para atender adequadamente as diretrizes que norteiam a formulação e implementação das ações de extensão universitária. Houve um consenso que o minicurso remoto conseguia atender quatro (interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e impacto na formação do estudante) das cinco diretrizes.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. F. L. et al. (Org.) Alimentação e nutrição da infância à adolescência: diálogo multidisciplinar com a prática em saúde. São Paulo: RED Publicações, 2018. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1811**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO E FRAÇÕES DE VITEX POLYGAMA NO MODELO DE DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA POR VINCRISTRINA EM CAMUNDONGOS.**

AUTOR(ES) : **IGOR FREDERICO DE OLIVEIRA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE BONAVIDA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

A dor neuropática é um problema de saúde, uma vez que os tratamentos farmacológicos comuns são ineficazes ou apresentam diversos efeitos colaterais para os pacientes (Vranken, 2015). O estudo de produtos naturais é promissor na descoberta de novos medicamentos, incluindo os antinociceptivos. No presente trabalho avaliamos os efeitos de *Vitex polygama* Cham. extrato vegetal (VPE) e suas frações em um modelo de dor neuropática induzida por vincristina em camundongos.

Objetivo: Avaliar os efeitos do extrato e frações de *Vitex polygama* no modelo de dor neuropática induzida por vincristina

Métodos: A dor neuropática foi induzida por injeção intraperitoneal (ip) de vincristina (0,1 mg / kg) por 10 dias e a hiperalgesia térmica e alodinia mecânica foram atestadas pelos modelos: teste da placa quente ($52 \pm 0,5$ °C) e por microfilamentos no teste de Von frey, respectivamente. Os animais utilizados foram camundongos suíços com peso de 30-40g com comida e água ad libitum. VPE (ou frações) foram injetados (5-30 mg / kg i.p.) 1h antes da avaliação da dor. Salina (0,9% NaCl) ou Morfina (10mg / kg) foram utilizadas como controles negativo e positivo, respectivamente. Todos os experimentos conduzidos foram aprovados pelo Comitê de Uso e Cuidado de Animais da UFRJ sob o protocolo nº MAC051.

Resultados: A vincristina induziu dor em animais conforme observado pela diminuição da latência de elevação da pata traseira ($5,03 \pm 0,25$ s) quando comparada com o grupo tratado com solução salina ($11,95 \pm 1,11$ s) no teste da placa quente. Quando os animais foram tratados com VPE foi observado um efeito antinociceptivo em todas as doses utilizadas. Para a comparação deste efeito, o tratamento com 10 mg / kg de VPE produziu uma latência de $10,6 \pm 1,3$ s em comparação com $8,75 \pm 1,11$ s de morfina, 1 hora após os tratamentos. As frações do VPE também foram capazes de reduzir a hiperalgesia térmica, principalmente as frações butanólica e acetato de etila, com latência da pata traseira de $9,0 \pm 0,77$ se $8,2 \pm 0,92$ s, respectivamente (tanto a 10 mg / kg como 1 hora após o tratamento). O VPE também afetou a retirada da pata traseira após estimulação com os filamentos de Von Frey quando comparado com o grupo tratado com solução salina.

Conclusão: Assim, concluímos que *Vitex polygama* Cham. extrato e frações promoveram analgesia em animais com dor neuropática induzida por vincristina, sugerindo que o extrato vegetal pode ser uma fonte de novas drogas antinociceptivas para o tratamento da dor neuropática.

Fonte de financiamento: FAPERJ; CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Vranken, JH. Current Approaches to the Management of Peripheral Neuropathic Pain. J Pain Palliat Care Pharmacother. 2015 Sep;29(3):307-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1815**

TÍTULO: **QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **JÚLIA DAMASCENO BORGES DE OLIVEIRA, KARINE MARQUES CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O SARS-CoV-2 se disseminou rapidamente desde o seu primeiro caso no fim de 2019, resultando em mais de 600 mil mortes no Brasil. A COVID-19, doença decorrente da infecção por esse vírus, pode se apresentar de forma assintomática à doença respiratória aguda grave. Os fatores de risco, condições que deixam o indivíduo suscetível a desenvolver as manifestações clínicas mais graves, são utilizados como preditor de gravidade. Pacientes com câncer, devido ao estado imunossuprimido, são considerados grupos de risco e, com isso, podem ter a sua qualidade de vida reduzida.

O objetivo do presente estudo é reunir e analisar dados mundiais do impacto na qualidade de vida de pacientes com câncer durante o cenário de pandemia COVID-19. Trata-se de um artigo de revisão sistemática com buscas realizadas entre abril e julho de 2020, nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram usados descritores combinados: "qualidade de vida", "câncer" e "covid-19", nos idiomas inglês, espanhol e português. Dos 106 artigos encontrados, aplicando-se os critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados oito artigos, totalizando uma amostra de 6.900 pacientes, oriundos de 6 países, com pelo menos 20 tipos diferentes de câncer.

Como resultado, um ponto em comum entre os estudos é o impacto emocional da pandemia nos pacientes com câncer. Foi observado, também, redução da função física e social, bem como solidão, depressão, ansiedade e angústia. Ademais, alguns estudos demonstraram impacto no tratamento e dificuldades financeiras. Além disso, foi analisada quantitativamente a qualidade de vida global -definida como a satisfação geral do indivíduo com a vida e a percepção geral do bem-estar- de 5159 pacientes com câncer e observou-se o declínio da qualidade de vida global, quando se comparado ao parâmetro anterior à pandemia. Portanto, os estudos comprovam que houve redução na qualidade de vida desses pacientes, o que evidencia a necessidade de maior investigação sobre o tema e implementação de estratégias para a promoção da qualidade de vida.

Esse estudo faz parte de uma pesquisa idealizada, inicialmente, em três etapas. A primeira etapa foi desenvolvida no início de 2020 e resultou na publicação do artigo "Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de COVID-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow." que refletiu acerca do potencial impacto da pandemia nos pacientes oncológicos. Em meados de 2020, ampliou-se a pesquisa para âmbito mundial, em forma de revisão sistemática, descrita neste resumo. Os autores trabalharam igualmente por meio de pesquisas e reuniões em formato remoto, devido ao distanciamento social. Atualmente, os autores estão em fase de coleta de dados em campo prático para realizar a terceira fase da pesquisa: analisar quantitativamente esse impacto, já comprovado, na qualidade de vida de pacientes com câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. [S. l.], 1 fev. 2020. 2. PEREIRA, Luciano José et al. Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) related to oral health. Brazilian Oral Research. 2020, v. 34 3. Kawahara, Lucas Tokio et al. Câncer e Doenças Cardiovasculares na Pandemia de COVID-19. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2020, v. 115, n. 3 pp. 547-557.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1818**

TÍTULO: **RODA DE CONVERSA: O QUE É NECESSÁRIO PARA FAZER UMA PÓS-GRADUAÇÃO?**

AUTOR(ES) : **KAUANNY TAMIRES DUTRA SILVA, POLLYANA ABREU CAMPOS DA CRUZ, CAROLINA DE SOUZA LOPES, ANA CLARA VIENNA E SILVA, KAMILA INGRID MARQUES SILVEIRA, KARINE FAJARDO SARAIVA, SHIRLEY LOPES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH, CARINA, PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA**

RESUMO:

Introdução: Durante a graduação os estudantes se perguntam diversas vezes “o que eu vou fazer quando me formar? Procuo uma especialização em uma residência, busco uma experiência maior na pesquisa ou devo buscar experiência profissional?”. Isso nos deixa confusos para escolher o melhor caminho a seguir e crescer como profissionais. Por isso, a roda de conversa remota realizada pelo grupo de pesquisa “Gerar, Nascer e Crescer com Qualidade de Vida” da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé/RJ nos possibilitou e nos ajudou entender as diferenças e os tipos de pós-graduações disponíveis e que melhor se encaixam com o tipo de profissional que queremos ser no futuro. **Objetivos:** Identificar quais são as diferentes formas de realizar uma pós-graduação e compartilhar conhecimentos acerca das oportunidades após a formação da graduação. **Metodologia:** Essa técnica dinâmica foi realizada de forma remota, através da plataforma Google Meet com duração de 1 hora 33 minutos e 47 segundos. As participantes foram as docentes e discentes colaboradoras do projeto e uma convidada especialista que é coordenadora de um programa de pós-graduação de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil. **Resultados:** O saber é adquirido ao longo da vida, conforme as vivências e é a partir disso que começa a se deter o conhecimento acerca dos temas, há um constante aprendizado através das trocas entre indivíduos e as experiências. A discussão se baseou a partir das dúvidas dos discentes nas possibilidades da educação continuada após a graduação assim, garantindo uma melhor prática clínica e especialização na área em que está inserida. Dentre as dúvidas que norteiam os discentes, uma das principais foi escolher entre sair da faculdade e ingressar em uma residência ou fazer o mestrado? A convidada especialista, por fim, afirma que a melhor escolha do discente após a sua graduação depende da atuação em que ele quer seguir: se é em pesquisa e docência - e neste caso a escolha pela pós-graduação stricto sensu - ou para uma especialização na área em que possui maior interesse - pós-graduação lato sensu. **Considerações finais:** O espaço do diálogo intencionou e impulsionou a tirar dúvidas e aprender sobre o caminho inicial para se inserir num programa de pós-graduação seja lato ou stricto sensu. A roda de conversa, possibilitou aprendizado e enriquecimento aos discentes, como mais uma forma de trilhar os caminhos após a formação. Ao final do encontro as dúvidas haviam se minimizado e os caminhos profissionais a seguir ficaram mais claros para cada discente, de forma particular.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Educação. Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu? Brasília: MEC, s. d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>>. Acesso em: 22 set. 2021. SAMPAIO, Juliana. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens no sertão pernambucano. Pernambuco, 25 set. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jicse/a/dGn>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1821**

TÍTULO: **SELETIVIDADE ALIMENTAR E PERFIL DE PESO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM USO DE RISPERIDONA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA, MARIANA FOLLY BRANDAO, LUANNA FARIA ESTEBANEZ, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, LUANA MONTEIRO, CARINA DE AQUINO PAES, ALINE, NAIARA SPERANDIO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Objetivo: Identificar a seletividade alimentar e o perfil de peso de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em uso de risperidona, participantes de um movimento social de Macaé. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo, de base primária com crianças entre 2 e 9 anos 11 meses e 29 dias e seus familiares, participantes de um movimento social de Macaé, no ano de 2020. Um formulário elaborado pelo aplicativo de administração de pesquisas “Google Forms”, foi enviado por WhatsApp aos pais ou responsáveis das crianças com TEA. Realizou-se uma análise descritiva das variáveis estudadas por meio de distribuições de frequências absolutas e relativas; e valores médios e desvio padrão [média(±DP)]. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes sob CAEE: 30178620.0.0000.5244; e está vinculado ao Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil (NAEMI). **Resultados:** Das 92 crianças avaliadas, 37,0% (n=34) faziam uso de risperidona. Destas, 88,6% eram do sexo masculino, com a idade média±DP de 6,0±1,67 anos e peso médio±DP de 28,65±10,68 kg. Todas as crianças em uso de risperidona apresentaram seletividade alimentar para os cereais (29,4%); as carnes (23,5%) e as leguminosas (23,5%); o leite (14,7%) e as bebidas adoçadas (14,7%); as frutas (11,8%), os legumes (11,8%) e pães (11,8%); o macarrão (8,8%). Em relação ao perfil de peso, segundo IMC por idade, 32,4% apresentaram eutrofia, 47,1% sobrepeso e 14,7% obesidade. **Considerações finais:** Os cereais, as carnes, as leguminosas e o biscoito de pacote foram os quatro grupos de alimentos de maior proporção; e o excesso de peso foi elevado nas crianças avaliadas. A seletividade alimentar é caracterizada por apetite reduzido, recusa alimentar e desinteresse pelo alimento, podendo levar à monotonia alimentar, além do comportamento de resistência em ingerir novos alimentos e carências nutricionais. A exclusão de grupos fundamentais para a oferta de energia oriunda de carboidratos complexos, reduz o acesso às proteínas de origem vegetal e às fontes de fibras, essenciais para estimular a saciedade e a manutenção do microbioma intestinal, bem como podem afetar o perfil de peso dessa população. Em contrapartida, um dos efeitos colaterais da risperidona no organismo da criança é o estímulo do apetite e, nesse estudo, o excesso de peso foi elevado em mais da metade do grupo avaliado. Tais achados indicam a necessidade da realização de novos estudos que revelem a ação farmacológica da risperidona sobre a seletividade e o perfil de peso.

BIBLIOGRAFIA: CERMAK SA, et al. Food selectivity and sensory sensitivity in children with autism spectrum disorders. Journal of the American Dietetic Association, 2010; 110(2):238-246. ROCHA GSS, et al. Análise da seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health, 2019; 24:e538. SAMPAIO ABM, et al. Seletividade alimentar: uma abordagem nutricional. Revista Brasileira de Psicologia, 2013;62(2):164-170.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1822**

TÍTULO: **SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **MILLENA ALVES FERNANDES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A população idosa no Brasil cresce ao longo dos anos e a alimentação torna-se importante na manutenção da saúde ao longo da vida. Os idosos, por características do envelhecimento, possuem dificuldades em realizar a ingestão proteica de forma adequada, logo, os suplementos proteicos podem auxiliar, aumentando o consumo de tal nutriente, o que pode limitar e tratar os declínios funcionais que envolvem a perda de massa muscular durante o envelhecimento. **Objetivo:** Identificar as condições em que se faz necessário o uso de suplementos proteicos em idosos e formas de prescrição mais adequadas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Foram utilizados artigos científicos gratuitos publicados em bases de dados como o Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica, Biblioteca Eletrônica Científica *Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, sendo datado de 2015 a 2021 e nos idiomas português, inglês ou espanhol. A busca ocorreu entre os meses de novembro de 2020 a maio de 2021 através dos seguintes descritores, em inglês e português: envelhecimento, idosos, suplementos nutricionais, creatina, *whhey protein*, proteína e nutrição do idoso. Para aprimorar as estratégias de busca, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** O processo de envelhecimento tem a perda de massa muscular como um fator fisiológico, além disso os idosos possuem um consumo de proteína abaixo do recomendado, destacando a importância de uma intervenção. A suplementação proteica tem sido recomendada em casos em que o consumo dietético não satisfaz às necessidades nutricionais, a fim de evitar a perda da massa e função muscular e consequentemente, o aumento do número de quedas, a perda da independência, a fragilidade, a sarcopenia e outras intempéries. As evidências científicas sugerem que é preferível que este consumo ocorra ao longo do dia, em doses fracionadas e a quantidade recomendada deve variar segundo o estado nutricional do paciente e a presença de doenças e a sua gravidade. Dessa maneira, suplementos como o *whhey protein*, a creatina e a base de beta-hidroxi-metilbutirato têm sido estudados e mostram-se promissores, contudo para melhores efeitos é necessário conjugar o uso com a prática de exercício físico, em especial os exercícios de força, pois atuam potencializando o efeito anabólico do suplemento. **Considerações finais:** A suplementação é um meio importante e válido para complementar a necessidade proteica desses indivíduos, devendo ser feita preferencialmente por um nutricionista. Este deve identificar o consumo habitual de proteína e energia, se necessário, optar por realizar a prescrição dietética de suplementos alimentares, em condições que forem indispensáveis para suprir as necessidades nutricionais específicas. Os graduandos participaram de todas as etapas de elaboração da revisão de literatura e produção do resumo.

BIBLIOGRAFIA: PREVIDELLI, A. N.; GOULART, R. M. M.; AQUINO, R. DE C. DE. Balanço de macronutrientes na dieta de idosos brasileiros: análises da Pesquisa Nacional de Alimentação 2008-2009. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, p. 70-80, mar. 2017. GONÇALVES, T. J. M. et al. Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Envelhecimento. 60, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1825**

TÍTULO: **SAÚDE E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS: OS MÚLTIPLOS OLHARES DA EQUIPE DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA IACOL SOBRE A PRIMEIRA EDIÇÃO DO MINICURSO REMOTO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, AMANDA ARAUJO BEZERRA DOS SANTOS, ANA BEATRIZ DA SILVA BRAZIL, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JHESSICA LAIANE DA LUZ RUFINO, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA, LAURA ZAGO DE MELLO, LETICIA DE SOUZA RANGEL, MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA, MARIA EDUARDA DE ARRUANTE LANCETA RAMOS NOBRE DOS SANTOS, MILLENA ALVES FERNANDES, NATALIA VALENTE CARDOSO, NATHALIA CARRIGNANI SANTOS, VANESSA SOUZA, VITORYA CARVALHO FERREIRA, FLÁVIA FARIAS LIMA, LUCIANA AGUIAR VELASCO LIMA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, MONICA FERONI DE CARVALHO, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar as experiências dos membros da equipe do projeto IACOL no período de execução do minicurso remoto voltado a professores da educação infantil e educação básica de Macaé. **Métodos:** Realizou-se um estudo do tipo relato de experiências, com doze graduandas (educadoras) que participaram efetivamente da execução do minicurso oferecido pelo projeto de extensão universitária IACOL, em setembro de 2021, aos professores (educandos) que se inscreveram por meio do Centro de Formação Professora Carolina Garcia da Secretaria Municipal de Educação de Macaé. O minicurso foi ofertado nos formatos síncrono (7h30), no turno noturno (entre 18h e 20h30), em três encontros consecutivos; e assíncrono (12h30), totalizando a carga horária de 20h. Após a oferta do minicurso, uma semana depois, a equipe se reuniu em sala virtual do *Google Meet* para avaliação do minicurso. Uma relatora (a bolsista PROFAEX do projeto) anotou os pontos abordados e fez a consolidação das falas em um bloco de notas. **Resultados:** O minicurso apresentou 9 (nove) temas com exposição no formato aula de 20 a 40 minutos e realização de atividades interativas, como nuvem de palavras, QUIZ, exposição de vídeo, troca de experiências com os cursistas (n=22) pelo *chat* e por meio da câmera (a maioria abriu para conversar com a equipe do projeto). Segundo os relatos, o minicurso foi proveitoso e alcançou o objetivo esperado, apresentando o tempo adequado para a exposição de cada tema, sem se tornar cansativo tanto às educadoras quanto aos educandos. Além disso, as educadoras foram seguras e apresentaram apropriação do conteúdo e os educandos acharam os temas abordados importantes para a sua prática profissional. No entanto, na reunião, a equipe entendeu que novos temas deveriam ser abordados na próxima edição do minicurso, sendo eles: Importância da formação de hábitos alimentares na infância; Seletividade alimentar; Rotulagem de alimentos; e Uso de prebióticos e probióticos para fortalecimento da microbiota intestinal. Nos relatos, os temas foram indicados a partir de sugestões e dos questionamentos dos educandos na troca de experiências. **Conclusão:** A equipe do projeto considerou a primeira edição do minicurso de grande importância, os temas apresentados foram de interesse dos educandos, no entanto, novos temas foram sugeridos para serem inseridos na segunda edição. As graduandas entenderam que a troca com os professores, mesmo sendo por meio remoto, permitiu a interação e o esclarecimento de dúvidas advindas da prática profissional, uma vez que o público atua com crianças da educação infantil e ensino fundamental I. Além disso, mesmo com o distanciamento social devido à pandemia da Covid-19, foi possível manter o projeto ativo. Os autores integram do projeto IACOL que está vinculado ao Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil (NAEMI), e todos participaram de pelo menos uma das fases do planejamento do minicurso e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.:Il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf NOGUEIRA, M. D. P. (org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1826**

TÍTULO: **ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, INTERIOR DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **IZA RODRIGUES MELLO, NOELLY MAURA DE JESUS GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O conjunto de ações cotidianas e valores das pessoas por padrões de comportamento identificáveis corresponde ao estilo de vida adotado e podem ter um efeito profundo na saúde dos seres humanos. Nesse tocante, o presente estudo teve como objetivo descrever o nível de estilo de vida de pacientes com câncer em tratamento no Município de Macaé, interior do Estado do Rio de Janeiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, seguindo a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sob parecer número 2.196.190 e CAAE: 70533817.3.0000.5699. Ainda, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo respeitado o sigilo e anonimato dos mesmos. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado entre julho e dezembro de 2018 utilizando-se um questionário relacionado às características sociodemográficas e o questionário "Estilo de vida fantástico". Dos 160 pacientes em tratamento oncológico, 41 foram incluídos e compuseram a amostra aleatória. Pelos dados coletados, tivemos os seguintes resultados: quanto ao nível de estilo de vida dos pacientes, temos que 4,88% excelente, 60,97% muito bom, 26,84% bom e 7,32% regular. O nível médio de estilo de vida foi 69,51%, o que indica um nível bom. Os resultados por domínio apontam que os pacientes têm melhor pontuação em álcool, tabaco e tóxicos e introspecção; e os piores resultados em atividade, família e amigos e nutrição. Assim, entendendo-se que o tratamento pode ser longo e, muitas vezes, doloroso e até limitante. Observou-se mudanças significativas na vida pessoal, profissional, social e nos hábitos alimentares desses pacientes. Apesar disso, o nível de estilo de vida de pacientes com câncer no município de Macaé/RJ é bom. Dessa forma, a promoção da saúde feita com base na aplicação dos questionários e no diálogo com eles é o processo que possibilita o mesmo a refletir e avaliar seu estilo de vida e atuar sobre ele, modulando-o de forma positiva para que cada vez mais consiga melhorar sua saúde física e mental. Todos os autores deste trabalho participaram na concepção e no planejamento do estudo, na coleta e interpretação dos dados e na revisão final, com participação crítica e intelectual no manuscrito.

BIBLIOGRAFIA: (1) Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - Rio de Janeiro : INCA, 2019. Acesso em 15 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1827**

TÍTULO: **DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE AÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA RODRIGUES PEREIRA, MARIA JULIANA ALVES PEREIRA, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, STELLA ALVES BENJAMIN, IZA RODRIGUES MELLO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, MARIANA GOMES PEREIRA AROEIRA NEVES**

RESUMO:

Durante a pandemia de SARS-CoV-2, que teve início no ano de 2020, as atividades acadêmicas presenciais foram interrompidas, sendo elaborada uma nova estratégia pedagógica para que fosse possível ministrar as aulas e desenvolver projetos e pesquisas de forma remota. Apesar das aulas terem sido suspensas por um determinado período de tempo, foi possível articular ideias para a formação de uma liga acadêmica voltada para o estudo da geriatria e gerontologia. No mês de agosto de 2020, foi então fundada a LAGG UFRJ-Macaé. As atividades desenvolvidas durante a pandemia resultaram em eventos online abertos ao público, conteúdos informativos nas redes sociais e reuniões científicas para membros da liga e também abertas ao público. Descrever as atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG/UFRJ-Macaé) durante a pandemia da covid-19, ressaltando os desafios e as possibilidades no decorrer desse período. Refere-se a um relato de experiência acerca das ações realizadas pela LAGG/UFRJ-Macaé. A primeira atividade da extensão foi o II Simpósio de Geriatria e Gerontologia, dando continuidade à uma atividade que teve início em um projeto de pesquisa da UFRJ-Macaé, onde já havia sido realizado o I Simpósio. Para proporcionar um evento de qualidade, os membros da liga passaram por algumas dificuldades na elaboração do evento, como ter uma plataforma para transmissão que atendesse à quantidade de pessoas inscritas e que pudesse realizar a emissão de certificados, adesão de profissionais renomados para falar sobre temas da atualidade e principalmente, desafios com a conexão da internet. Outro evento realizado foi a I Jornada de Cuidados Paliativos, aproveitando da experiência prévia do II Simpósio. Os dois eventos on-line permitiram a participação de palestrantes e ouvintes de diversos estados brasileiros. Desde a fundação da liga até o momento atual, foram realizadas 13 reuniões ordinárias e 9 reuniões científicas com convidados, onde a maioria foi destinada apenas para os membros da liga, e algumas dessas foram abertas ao público em geral. De outubro de 2020 a setembro de 2021 foram realizadas 33 publicações no Instagram da liga. Em meio aos desafios encontrados, a LAGG realizou projetos e ações para aumentar o conhecimento dos ligantes e público acerca das temáticas abordadas sobre o envelhecimento. Com isso, levando informação para milhares de pessoas, principalmente discentes da área de saúde de diversas instituições de ensino superior, assim como idosos e cuidadores. Além de adquirir conhecimentos em Geriatria e Gerontologia, houve a oportunidade dos ligantes adquirirem experiência na elaboração de eventos científicos, sendo uma habilidade importante. A pandemia trouxe a possibilidade de contarmos com a presença de palestrantes renomados de todo Brasil para falar em nossos eventos, agregando suas experiências pessoais e profissionais, além de mais conhecimento a quem assiste.

BIBLIOGRAFIA: MALTA, C. P.; et al. Atuação da liga acadêmica de cardiologia durante a pandemia da Covid19 e as implicações na educação médica: relato de experiência. *Electronic Journal Collection Health*, v. 13, n. 1, p. e5588, fev. 2021. Disponível em <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5588>>. Acesso em: 28 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1829**

TÍTULO: **BENEFÍCIOS AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL PROVENIENTES DO CONSUMO DE EPA/DHA - REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARINA MATOS SOUTO,GUSTAVO ESTEVAM GONÇALVES MARTINS,SABRINA HENRIQUIELE DE AZEVEDO DOS SANTOS,JULIANA LATINI**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

Introdução: Os ácidos graxos (AGs) ômega-3 do tipo ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosa-hexaenoico (DHA), são benéficos para os sistemas nervoso central (SNC) cardiovascular e imunológico. Em humanos estes AGs são essenciais, o que implica em necessidade de obtenção exógena pela alimentação; EPA e DHA, especificamente, estão disponíveis majoritariamente em fontes animais, principalmente em algumas espécies de peixe. Através de sua incorporação as membranas biológicas, EPA e DHA modulam diversos aspectos do metabolismo neural, afetando a maturação do cérebro a partir da modulação da mielinização, formação de sinapses e poda neural. Com alta incorporação na substância cinzenta e retina, a deficiência de EPA/DHA é correlacionada a patologias neurológicas e psiquiátricas. Além disso, muito se estuda acerca da suplementação de AGs ômega-3 como terapia adjuvante para doenças neurodegenerativas. **Objetivos:** Apresentar uma revisão de literatura sobre os efeitos de EPA/DHA no SNC de humanos. **Metodologia:** foram buscados artigos científicos na base Medline com os seguintes descritores: EPA; DHA; Nervous System. Foram selecionados artigos publicados entre 2010-2021; em língua inglesa; ensaios clínicos randomizados realizados com humanos; estudos observacionais. Os resumos dos artigos resultantes foram lidos, aqueles que se encaixavam nos requisitos do estudo foram lidos na íntegra, destes, os que não se encaixaram completamente nos requisitos foram excluídos. **Resultados e discussão:** A busca resultou em 30 resultados, com 11 artigos sendo selecionados, 10 destes foram ensaios clínicos randomizados e 1 estudo observacional. Para melhor análise dos efeitos de EPA/DHA, os trabalhos foram categorizados por temas. No desenvolvimento neuropsicomotor infantil, níveis mais altos de EPA/DHA se correlacionaram com benefícios na aquisição da linguagem e melhores escores em testes neurológicos. Observando os possíveis benefícios de EPA/DHA em adultos saudáveis, foi demonstrado que a suplementação com altas doses de DHA podem resultar em menor ativação funcional cerebral para realização de tarefas, ou seja, indica maior eficácia do processamento neural. As investigações acerca do possível papel adjuvante do EPA/DHA no Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), constataram melhores resultados em testes de atenção nas crianças suplementadas com os AGs. Em indivíduos com esquizofrenia, os suplementados com EPA/DHA apresentaram menor perda da espessura cortical, indicando um papel protetor. O efeito neuroprotetor de EPA/DHA em idosos com déficit de memória ou doença de Alzheimer, foi averiguado pela demonstração de maior oxigenação cerebral, menores níveis de marcadores inflamatórios e desaceleração da perda de massa cerebral.

Conclusão: Constata-se pela análise dos estudos selecionados que os AGs EPA/DHA são benéficos, com efeitos comprovados no neurodesenvolvimento, função cognitiva, prevenção de doenças e como estratégia terapêutica adjuvante.

BIBLIOGRAFIA: 1. PAWEŁCZYK, Tomasz et al. Omega-3 fatty acid supplementation may prevent loss of gray matter thickness in the left parieto-occipital cortex in first episode schizophrenia: a secondary outcome analysis of the OFFER randomized controlled study. *Schizophrenia research*, v. 195, p. 168-175, 2018. 2. BAUER, Isabelle et al. Omega-3 supplementation improves cognition and modifies brain activation in young adults. *Human Psychopharmacology: Clinical and Experimental*, v. 29, n. 2, p. 133-144, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1841**

TÍTULO: **TREINAMENTO ONLINE EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA DELIVERY DE COMIDA JAPONESA DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE - RJ**

AUTOR(ES) : **LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA,EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,MILLENA ALVES FERNANDES,JULIA DO NASCIMENTO MORAES,PRISCILLA ALVES RAMALHO**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS,PRISCILA VIEIRA PONTES,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO:

Objetivo: Desenvolver e aplicar um treinamento de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para estabelecimentos alimentícios de *delivery* de comida japonesa no Norte Fluminense. **Métodos:** O treinamento foi desenvolvido pelo grupo de discentes como parte da avaliação da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: Estratégias Para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos". Realizou-se o levantamento de referências e utilizou-se um curso pré-existente para embasar a construção do conteúdo programático das aulas. O treinamento foi aplicado a 3 estabelecimentos, localizados em Macaé, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes. Para o desenvolvimento foram utilizadas plataformas de *design* gráfico Canva, de comunicação Zoom, de compartilhamento de vídeos Youtube e os aplicativos WhatsApp e Google Forms, para elaborar o material expositivo, gravar as aulas, realizar *upload* dos vídeos, criar canal de contato com os participantes e avaliar o aprendizado e o treinamento. Produziu-se material de apoio e formulários para avaliação da metodologia aplicada e do aproveitamento do conteúdo. **Resultados:** O treinamento foi estruturado em 5 módulos assíncronos totalizando 117 minutos em que abordou-se as BPF para pescados, contemplando os cuidados na aquisição, armazenamento, manipulação, transporte dos itens, correto descarte de resíduos e os cuidados necessários na pandemia da COVID-19. Participaram 9 cursistas, dos quais 6 responderam aos 2 formulários de avaliação. Em relação ao formulário de avaliação da metodologia, 83,3% avaliaram o treinamento com nota máxima e consideraram o conteúdo como importante. Quanto à clareza do ensino, carga horária, dificuldade em acessar e assistir às aulas e indicação do treinamento a outros profissionais da área, 100% dos participantes avaliaram positivamente. Após a realização do treinamento, 66,7% dos participantes afirmaram que já seguiam as BPF e 33,3% não. No formulário de avaliação do aproveitamento do conteúdo, cada módulo continha 1 questão, à exceção do módulo 1 que contou com 2 questões. Dessa forma, 100% acertaram a questão 1 e 50% a questão 2. Os módulos 2 e 4 obtiveram 61% e 83% de acertos, respectivamente. Já os módulos 3 e 5 tiveram 100% de acertos. **Considerações finais:** O conhecimento das BPF é de grande importância, sobretudo para *delivery* de comida japonesa, devido à alta perecibilidade das preparações e excesso de manipulação. Desenvolver e aplicar um treinamento em BPF de forma remota apresentou desafios, como dominar as ferramentas digitais utilizadas, mas também facilidades, como a de adaptar o treinamento ao horário de cada manipulador. Cabe ressaltar que BPF requerem mudança de hábitos e envolvem um processo educativo contínuo, para então atingir um nível adequado de capacitação para manutenção do alimento seguro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Resolução - RDC Nº 216, de 15 de setembro de 2004. Estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitário do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 setembro de 2004. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html> Acesso em 02 Fev 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1842**

TITULO: **SÍNTESE DE QUINAZOLINONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA E ANTI-INFLAMATÓRIA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS BARBOSA GUIMARAES, PATRICK PEDRO PIMENTEL, LUIZ OCTAVIO PEREIRA BRANCO, GUILHERME PEGAS TEIXEIRA, CLAUDIA DO C. MAQUIAVELI, EDSON R. DA SILVA, ROBSON X. FARIA**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

Entre as linhas de pesquisa do nosso laboratório encontram-se a síntese de compostos com atividade anti-inflamatória e leishmanicida. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são medicamentos comumente prescritos terapêuticamente na atualidade e apresentam os mais variados efeitos colaterais, incluindo distúrbios gastrointestinais, efeitos colaterais cardiovasculares e nefrotoxicidade induzida por AINE, o que tem levado à busca por novos agentes terapêuticos que possuam menos efeitos adversos e maior eficácia.[1] Por outro lado, as leishmanioses são uma classe de doença negligenciada, sendo que em 2015 mais de 90% dos casos concentrava-se em 7 países: Brasil, Etiópia, Índia, Quênia, Somália, Sudão e Sudão do Sul.[2] Apesar da gravidade e abrangência mundial da enfermidade, poucos fármacos foram desenvolvidos para o tratamento das leishmanioses e apresentam diversos efeitos tóxicos nos sistemas renal, cardíaco e hepático. O objetivo deste trabalho é preparar quinazolinonas que tiveram suas estruturas baseadas em hidrazidas previamente preparadas em nosso grupo, que foram testadas e apresentaram atividade anti-inflamatória e leishmanicida.[3] O trabalho está em fase inicial, sendo que duas quinazolinonas foram preparadas a partir da reação de aril hidrazidas com anidrido acético, e estes intermediários foram obtidos através da abertura do anidrido isatoico com diferentes fenil hidrazinas empregadas como nucleófilos. Estas quinazolinonas já foram enviadas para avaliação e novos produtos estão sendo preparados e, após a devida caracterização e averiguação da pureza, serão enviados para os testes de avaliação da atividade leishmanicida e anti-inflamatória. Os alunos Matheus, Patrick e Luiz (egresso) são responsáveis pela síntese dos compostos. O aluno Guilherme, pelos testes de avaliação leishmanicida.

BIBLIOGRAFIA: [1]Wongrakpanich, S. et. al. Aging Des. 2018, 9, 143; [2]Anversa, L. et. al.. Rev. Assoc. Med. Bras. 2018, 64, 281; [3] De Lima, E. C. et. al.. Bioorg. Med. Chem. 2019, 27, 3853.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1849**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE RÓTULOS DE ANTEPASTOS DE UMA PRODUTORA ARTESANAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE ROCHA LOPES, THAYNA MARIA MENDES DA SILVA, KETELYN DE ALMEIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES, BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS, LAÍS BURITI DE BARROS, ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência do desenvolvimento de um projeto para a disciplina Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma disciplina obrigatória mista do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, que é vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". O projeto teve como objetivo a elaboração de rótulos de sete sabores de antepasto de uma produtora artesanal do município de Macaé - RJ. **Metodologia:** A fim de atender a demanda da produtora para a elaboração dos rótulos dos seus produtos, foi realizado levantamento das legislações pertinentes, como as Resoluções da Diretoria Colegiada, RDC 259/2002 e RDC 429/2020, e a Instrução Normativa IN 75/2020, todas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Toda interação com a produtora ocorreu de forma virtual, através da plataforma digital *Google Meet*. A partir das informações sobre os ingredientes e as quantidades utilizadas para os produtos, e com o auxílio de tabelas de composição de alimentos, foi criada uma planilha no software *Excel* para o cálculo das informações nutricionais. A lista de ingredientes foi ordenada e foi feita análise de quais produtos continham glúten, lactose ou compostos alérgenos. O design do rótulo foi feito pela plataforma digital *Canva*. Todos os estudantes autores participaram do planejamento e do desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Foram elaborados os rótulos contendo todos os itens obrigatórios como: denominação de venda, lista de ingredientes, conteúdo líquido, identificação de origem, data de fabricação, prazo de validade e rótulo nutricional. Seguindo a IN 75/2020, três produtos receberam rotulagem frontal informando "alto teor de gordura saturada", o que é justificado pela presença de queijos. Dos sete produtos, seis receberam declaração sobre ausência de glúten, com exceção do "Antepasto de Berinjela Especial", que contém traços. A presença de lactose foi declarada em 3 produtos: "Pesto de Manjericão", "Pesto Rosso" e "Antepasto de Gorgonzola com Damasco e Nozes", e a declaração de alergênicos no "Berinjela Especial", "Pesto Rosso", "Pesto de Manjericão" e "Gorgonzola com Damasco e Nozes", sendo nozes o alergênico presente nos 4 produtos. Foram encontradas algumas limitações para a criação dos rótulos como a ausência de informação sobre o teor de açúcar dos ingredientes nas tabelas de composição de alimentos, e as quantidades de condimentos informadas pela produtora, que não eram exatas. **Considerações finais:** Apesar das dificuldades encontradas, o projeto alcançou o objetivo proposto, beneficiando diretamente uma produtora artesanal de Macaé, e indiretamente os seus clientes. Além disso, o projeto impactou positivamente na formação dos estudantes e salientou o potencial da integração ensino-extensão na busca pela transformação social.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº 259, de 20 de setembro de 2002. ANVISA. Dispõe sobre o Regulamento Técnico sobre Rotulagem de Alimentos Embalados. [S. l.], 23 set. 2002. BRASIL. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº 429, de 8 de outubro de 2020. ANVISA. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. [S. l.], 9 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1852**

TÍTULO: **ATIVIDADES REMOTAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM IDOSOS INTEGRANTES DE UM PROGRAMA MUNICIPAL DE MACAÉ-RJ: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **RAIANY BONAFÉ, ANA CARLA BATISTA DA COSTA, AGATHA GIRARD, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, GABRIEL DE SOUZA SOARES, GABRIEL MARTINS FAJARDO, JOANA NOGUEIRA, RAFAELA ESPÍNDOLA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GONSALEZ, RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de atividades remotas de promoção da saúde com idosos do Programa Municipal Guarda Sênior, da Secretaria de Ordem Pública de Macaé-RJ. **Metodologia:** Trata-se de uma ação desenvolvida pelos integrantes do projeto de extensão universitária intitulado Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde (ENUSA), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Foram propostas questões norteadoras abertas com temas sobre promoção da saúde física e mental dos indivíduos em tempos de pandemia, em um grupo fechado do aplicativo Whatsapp, que integra um total de 100 participantes (discentes, docentes e idosos). Após consolidação das respostas, foi realizada uma categorização temática e posterior análise dos eixos principais encontrados, a partir de núcleos de sentidos do que foi exposto. **Resultados alcançados:** Foi possível identificar estratégias de promoção da saúde por parte dessa população durante a pandemia de COVID-19 relacionadas à saúde física e mental, envolvendo aspectos acerca da espiritualidade, atividades de cunho doméstico, manual e também ligado a questões intergeracionais de convivência familiar (companhia de parentes, principalmente netos). Sobre memórias afetivas, a entrada no Programa Guarda Sênior foi extensamente citada pelos idosos, assim como o primeiro emprego no início da vida profissional desses indivíduos. Também foi destacado o retorno aos estudos na fase adulta ou na velhice para muitos deles, e como essa atividade foi importante como forma de ampliar a saúde. No que se refere à espiritualidade, esta foi frequentemente associada à religiosidade assim como à gratidão pela vida e como ferramenta de um possível desfecho positivo em relação ao cenário desafiador que vivemos. O grupo oportunizou uma grande interação dialógica entre todos os atores envolvidos no projeto, em função do distanciamento social imposto pela pandemia, que impede a realização de atividades extensionistas presenciais. **Considerações finais:** Considerando esse momento de perdas, medos e incertezas, especialmente para a população idosa, foi importante termos garantido este vínculo forte com eles, como forma de evocar boas memórias afetivas, histórias positivas e de superação que inspiram, motivam e dão esperança, como a atividade descrita neste relato. Compartilhar experiências com o grupo, alunos e professores está sendo importante para continuar desenvolvendo ações de extensão universitária, ainda que remotamente. Nesse sentido, entende-se que atividades como essas integram e possibilitam discutir aspectos sobre promoção da saúde física e mental, tão fundamentais nos tempos atuais, em função do distanciamento, da carga de sofrimento psíquico e solidão que as pessoas idosas se encontram.

BIBLIOGRAFIA: MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes et al. Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. Debates em psiquiatria, v. 10, n. 2, p. 46-68, 2020. OLIVEIRA, RBA et al. Relato de experiência do projeto Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde - ENUSA. In: LOURENÇO, AEP et al. Saberes e experiências de extensão em promoção da saúde. Editora Essentia. 1 ed. cap. 2. p 81-91. Campos dos Goytacazes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1858**

TÍTULO: **RELACIONAMENTOS ABUSIVOS E CICLO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JADE OKAMOTO ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH**

RESUMO:

RESUMO

INTRODUÇÃO: O comportamento abusivo em relação às mulheres, principalmente em seus relacionamentos amorosos ainda é assunto extremamente delicado tanto no meio social como no meio acadêmico de formação em saúde, principalmente na área referente ao manejo da mulher submetida a esse ciclo de violência. Uma vez que o estudo e a difusão de informações são de extrema importância para consolidar conhecimento maior acerca dessa temática e, dessa forma, possibilitar uma identificação precoce desse processo de violência bem como o seu acolhimento da forma mais eficiente possível. **OBJETIVOS:** Expor o panorama dos relacionamentos abusivos e o ciclo de violência contra a mulher e promover discussões acerca da temática, a fim de obter dominância maior sobre o assunto e maior desenvoltura no manejo às vítimas. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre aula de caráter expositivo e remoto. Atividade apresentada através da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGOM) para estudantes do curso de Medicina, Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, e convidados com contribuição de discussão entre ligantes e orientadores em relação à sua experiência profissional no assunto. **DISCUSSÃO:** Ainda não há muita difusão sobre os origens do processo de violência e sua perpetuação, o que o torna um assunto velado. Logo, muitas discussões foram levantadas ao final da aula, principalmente por ser uma temática delicada e de acolhimento difícil quando encontrada na prática do dia a dia tanto no sistema de saúde como em ambientes de convivência social. **CONCLUSÃO:** Uma das melhores formas de manipular uma situação extremamente delicada é ter conhecimento sobre ela. Portanto, tanto a aula como as discussões foram enriquecedoras para consolidar formas de acolhimento à mulher eficientes e humanizadas tanto por parte de profissionais da saúde (formados e em formação) como pela própria rede de apoio pessoal da vítima - que é tão necessária quanto esses profissionais - para o resgate dessa mulher em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHRAIBER, LILIA B.; D'OLIVEIRA, ANA FLÁVIA LUCAS PIRES. VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: INTERFACES COM A SAÚDE. INTERFACE-COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, V. 3, P. 13-26, 1999. ARAUJO, MARIA DE FÁTIMA. GÊNERO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O PERIGOSO JOGO DE PODER E DOMINAÇÃO. PSICOL. AM. LAT. [ONLINE]. 2008, N.14 [CITADO 2021-09-14] ALVES, P; ROS, M. A. OS MOTIVOS QUE MANTÊM AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO RELACIONAMENTO VIOLENTO. REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS. FLORIANÓPOLIS. EDUFSC, N. 40, P. 509

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1861**

TÍTULO: **A ESTIGMATIZAÇÃO DE PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE A PARTIR DE UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO**

ORIENTADOR(ES): **ÉRIKA FERNANDES TRITANY,HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

A literatura aponta algumas condições de saúde, como transtornos psiquiátricos, alcoolismo e uso de drogas, como as mais discriminadas pela população e profissionais de saúde (Palm, 2006). A discriminação pelos profissionais pode ocorrer com base em experiências próprias, como outros pacientes tratados antes; ou pelo compartilhamento de experiências entre profissionais e ideologias vigentes. O presente estudo visa analisar situações, na prática médica, em que é possível ocorrer processos de estigmatização — uma diferenciação negativa de pacientes fundamentada em determinadas características que esses apresentem — e seus malefícios. Trata-se de um relato de caso, realizado em 2021, por alunos de Medicina da UFRJ Macaé para construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) na disciplina Saúde da Comunidade III. O sujeito de pesquisa consiste em F.G., usuária de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que buscava acesso ao processo transexualizador. A paciente, selecionada pelo coordenador da disciplina e profissionais da UBS, aceitou participar do estudo. Os dados foram coletados através de três entrevistas coletivas (uma com a enfermeira da UBS e duas com F.G.) realizadas em formato remoto e a análise do conteúdo das entrevistas se deu em rodas de conversa entre discentes e docentes. A estigmatização diverge dos princípios do Sistema Único de Saúde e da Carta de Direitos dos usuários, que preconizam o direito a um atendimento acolhedor e livre de discriminações. Ademais, constitui importante barreira na atenção à saúde desses pacientes (Oliveira & Ronzani, 2012), pois pode: propiciar avaliação menos cuidadosa pelo profissional, possibilitando que algum problema passe despercebido; gerar culpabilização do paciente sobre o desenvolvimento de sua condição (Palm, 2006), o que pode interferir na qualidade do atendimento (Oliveira & Ronzani, 2012) devido à negligência ou vínculo deficitário entre paciente e profissional; e comprometer a autoestima de quem sofre a rotulação, pois a visão estigmatizada é internalizada, prejudicando sua qualidade de vida e recuperação (Rocha, Hara & Paprocki, 2015). No caso de F.G., foram relatados diversos momentos de discriminação, por profissionais de saúde, vivenciados na busca por atenção à saúde, incluindo transfobia e racismo. A estigmatização foi referida como barreira de acesso à saúde, principalmente durante seu processo de aceitação como pessoa trans, levando-a a enxergar a automedicação como única opção para iniciar a hormonioterapia. Os efeitos colaterais dessa decisão afetaram sua pele e disposição e poderiam ter sido evitados caso houvesse recebido orientação médica. Devido à relevância do tema e, tendo em vista os malefícios da estigmatização, ressalta-se a importância de mudar essa realidade, visando a equidade no atendimento e melhora na qualidade de vida da população considerando suas singularidades e vulnerabilidades.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, M. C.; RONZANI, T. M. Estigmatização e prática de profissionais da APS referentes ao consumo de álcool. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 32, p. 648-661, 2012. PALM, J. Moral concerns: Treatment staff and user perspectives on alcohol and drug problems. 2006, 252. Stockholm University, Stockholm, 2006. ROCHA, F. L.; HARA, C.; PAPROCKI, J. Doença mental e estigma. *Rev Méd Minas Gerais*, v. 25, n. 4, p. 590-6, 2015. Contribuição dos autores: GRFB foi responsável pela idealização, busca bibliográfica, sistematização e análise dos dados, redação e aprovação da versão final. HSJ e EFT foram responsáveis pela orientação acadêmica, redação e aprovação da versão final.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1865**

TÍTULO: **QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ADULTOS ESTOMIZADOS NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR : UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ÍTALO, BEATRIZ**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ**

RESUMO:

Introdução: Para os adultos estomizados que estão no ambiente intra-hospitalar, bem estar, caracterizando o termo qualidade de vida, relaciona-se à aproximação da atmosfera da internação com um ambiente acolhedor, atrelado a concretização dos desejos e expectativas do hospitalizado, facilmente influenciada pelos eventos adversos e atribuições que ele pode estar suscetível no decorrer da evolução do seu prognóstico clínico e nos cuidados recebidos pela equipe ¹. Sendo assim, é preciso estimular reflexões no que tange as intervenções dentro do cenário hospitalar entre as equipes de saúde para que a experiência do paciente seja um tema relevante como uma forma de avaliar a qualidade da assistência à saúde, promovendo a elaboração de melhorias que impactam nos cuidados e na qualidade de vida do adulto estomizado hospitalizado ². **Objetivo:** Identificar na literatura a qualidade de vida em pacientes estomizados no ambiente intra-hospitalar. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão integrativa, de natureza descritiva. Realizado um levantamento bibliográfico no mês de março de 2021, utilizando a base de dados PubMed. Além disso, foi delimitado um recorte temporal dos últimos dez anos, para contemplar maior número de publicações para análise. Como critérios de inclusão: disponíveis em português, inglês, espanhol e possuírem texto completo. Como critérios de exclusão: estudos que não fossem compatíveis com a temática e artigos em duplicidade. **Resultados:** Foram encontrados 177 estudos, sendo selecionadas 14 publicações para análise. Do total, 57% demonstraram evidências sobre assuntos relacionados a higiene com o estoma; administração de dieta para pacientes estomizados; administração de medicações em pacientes que necessitam fazer o uso; orientações específicas feita pelo enfermeiro especialista em estomaterapia; orientações utilizadas após alta hospitalar feitas por qualquer membro da equipe de saúde que não fosse um enfermeiro e experiências de autocuidado dos pacientes estomizados que contribuíram nos cuidados durante a internação e sendo apontado em 64 % dos artigos o enfoque nos sentimentos e frustrações do adulto hospitalizado e estomizado, salientando a relação entre o benefício da aceitação da confecção do estoma na qualidade de vida intra-hospitalar. **Considerações finais:** Os cuidados aos pacientes adultos estomizados abrangem um amplo compilado de tarefas que permeiam intervenções e orientações específicas no período de pré e pós-operatório ². Para garantir que ao longo de todas essas atuações profissionais seja fornecido qualidade de vida a esses indivíduos, é preciso que seja feito um bom aconselhamento ². Aponta-se que a piora da qualidade de vida e da aceitação da necessidade do estoma intensifica-se quando tratamos de pacientes hospitalizados, uma vez que, a atmosfera do sistema de atenção à saúde reverbera a redução da autoestima, da autoaceitação e repercute medos e angústias perante às incertezas dos cuidados ao estoma

BIBLIOGRAFIA: 1.Valadares, Oliveira Isabella et al. Cuidado e Saúde em Pacientes Estomizados: Care and health of ostomy patients. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2018 Mar 23. Acessado 24 Março 2021. 2.Noronha, Daniele Durães et al. Qualidade de vida relacionada à saúde entre adultos e fatores associados: um estudo de base populacional. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016, v. 21, n. 2. Acessado 24 Março 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1876**

TÍTULO: **PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DE QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS A PARTIR DE UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE PADRÃO DE SONO E ESTADO NUTRICIONAL**

AUTOR(ES) : **RAIANY BONAFÉ**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é discutir o estado nutricional e padrão de sono autorreferido de idosos independentes do município de Macaé-RJ e fornecer instrumentos de qualidade de sono para a etapa posterior da pesquisa com essa mesma população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e de revisão de literatura com idosos pertencentes a um programa municipal de integração social cujos dados foram coletados pelo projeto de pesquisa e extensão Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde (ENUSA). Realizou-se análise descritiva e exploratória de variáveis socioeconômicas, de saúde, antropométricas e de sono. O estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal (IMC) foi classificado de acordo com os pontos de corte para idosos da Organização Pan-americana de Saúde (2001), os perímetros da cintura (PC), quadril (PQ), Relação Cintura/Quadril (RCQ) e a porcentagem de Gordura Corporal (%GC). O sono foi descrito de acordo com a presença autorreferida ou não de alteração e quanto a sua duração. Para a revisão bibliográfica de instrumentos de qualidade de sono, foram avaliados 33 artigos científicos que se encaixem na possibilidade de ser utilizada na próxima etapa da pesquisa epidemiológica. **Resultados alcançados:** Foram avaliados 172 indivíduos, sendo 54% do sexo feminino e a faixa etária mais prevalente foi a de 60 a 69 anos de idade. A frequência de obesidade foi de 61% nos indivíduos, o risco cardiovascular em 34% dos homens e o risco de alterações metabólicas foi maior no sexo feminino. Quanto à avaliação de sono, 1 a cada 4 idosos referiram alteração neste domínio e 41% relataram duração de 8 horas ou mais. Os instrumentos de avaliação da qualidade de sono mais utilizados em estudos científicos foram: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburg (PSQI), Escala de Sonolência de Epworth (ESS), Mini Questionário de Sono (MSQ), Questionário de Berlim (QB), Escala de Insônia de Atenas e Questionário de resultados funcionais do sono (FOSQ-10). **Considerações finais:** Tendo em vista que a privação de sono é um fator predisponente para o surgimento da obesidade e outras Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) na população idosa, diminuindo a qualidade de vida e aumento da morbidade neste grupo, faz-se necessário valorizar a investigação de tal domínio como parte da saúde integral do idoso.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES et al. Transtornos do sono no idoso. In: FREITAS, Elizabete Viana de et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4 ed. cap 29. p.843-873. 2017. SILVA, Kézia Katiane Medeiros et al. Alterações do sono e a interferência na qualidade de vida no envelhecimento. Revista de enfermagem da UFPE online. v. 11, n. 1, p. 422-428, Pernambuco, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1885**

TÍTULO: **POR QUE VEMOS DIFERENTES CORES NO CÉU? UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **DEVISSON MAURICIO GOMES CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE, MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS**

RESUMO:

O ensino de Ciências tem se mostrado insuficiente frente a atual demanda educacional brasileira. Existe um distanciamento significativo entre senso comum e conhecimento científico. Este projeto de trabalho educacional tem por início promover algumas reflexões quanto ao ensino de Ciências quando indica como um dos motivos do insucesso, a ausência de uma prática educacional que visa a aprendizagem significativa, e ao mencionar a importância de um ensino que promova a alfabetização científica. Além disso, apresenta resultados de avaliações como PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) e ILCE (Índice de Letramento Científico) em que revelam baixo desempenho escolar em Ciências e um quantitativo expressivo de pessoas iletradas cientificamente. Assim sendo, este trabalho de pesquisa sugere a "Metodologia Jigsaw" como Metodologia Cooperativa de aprendizagem adequada ao contexto da tal proposta, no que diz respeito à questão prática, com o objetivo de aproximar conhecimentos científicos, conteúdos escolares e senso comum propondo como alternativa didática o ato de trabalhar fenômenos físicos que estão próximos a vivência dos alunos e dar ênfase a necessidade de direcionar um olhar mais atento ao ensino de Ciências nas séries iniciais. Diante desse exposto é apresentado e sugerido enquanto sequência didática, o estudo sobre as diferentes cores vistas no céu durante o dia: o azul observado na maior parte do dia e o alaranjado/avermelhado vistos na alvorada e no entardecer reconhecendo este fenômeno óptico, como evento observável comum à clientela escolar. Espera-se com tal proposta desenvolver nos alunos um despertar e familiaridade quanto aos saberes científicos, desde muito cedo (séries iniciais), uma vez que pode ser observado que a vida urbana tem afastado as pessoas da observação dos fenômenos, e levá-los ainda a reconhecerem que tais conhecimentos fazem parte do cotidiano das pessoas e que estes podem se constituir ferramentas facilitadoras para a vida. Enfim, pretende-se desenvolver nos educandos aptidões de forma precoce quanto ao universo da Ciência. Esta proposta didática será aplicada em uma escola da zona rural do município de Campos dos Goytacazes, RJ, em uma turma de alunos do 3º ano do Ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. As cores do céu: Rio de Janeiro. 2ª edição/2011; ROCHA, José Fernando (Org). Origens e evolução das ideias da Física. Salvador: EDUFBA, 2002. XAVIER, Alessandra Silva e NUNES, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia do Desenvolvimento. Fortaleza: EdUECE, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1903**

TITULO: **AValiação DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DA 4-DIMETILAMINOCHALCONA EM MODELO DE DOR NEUROPÁTICA**

AUTOR(ES) : **ISABELA SOUZA DOS SANTOS,EVELYNN DALILA DO NASCIMENTO MELO,JOAO VITOR ROCHA REIS,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,ANDRE GUSTAVO BONAVITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MONTANI RAIMUNDO,PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

As chalconas são compostos precursores da via de biossíntese dos flavonóides. Objetivo e metodologia: O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito antinociceptivo da 4-dimetilaminochalcona (LC4) em modelo de dor neuropática (DN), cuja atividade em modelos de dor aguda já foi demonstrada (SANTOS et al., 2019). Os protocolos foram aprovados pela CEUA da UFRJ/Macaé (MAC044). Foram utilizados camundongos Swiss machos (n= 8-12; 25-30 g) que receberam via i.p. vincristina (VCR, 0,1 mg/kg) por 14 dias para indução da DN. Após confirmação da dor, os animais foram tratados por 14 dias com o DMSO (controle), ou LC4 (10 ou 30 mg/kg) ou pregabalina (10 mg/kg - controle positivo). O grupo salina foi tratado durante 28 dias apenas com salina. A hiperalgesia térmica foi avaliada no teste da placa quente, no qual os animais foram colocados sobre a placa aquecida a 52,0±0,5°C, e o primeiro reflexo de flexão da pata traseira foi cronometrado (HSIEH et al., 2008). E, a alodinia mecânica foi avaliada através do teste do Von Frey Manual, utilizando filamentos de gramaturas 0,2; 2,0 e 4,0g, aplicados verticalmente na patra traseira direita até sua retirada; sendo o estímulo repetido 5 vezes com intervalo de 5s (DEUIS et al., 2017). Os testes foram realizados antes da indução da DN, no 14º dia após VCR e durante uma avaliação dos efeitos aguda (1, 3, 5 e 24 h após a primeiro dia de tratamento) e subcrônica (dias 3, 7 e 14 de tratamento). Resultados alcançados: 1) Placa quente: Na avaliação aguda, os animais tratados com LC4 (10 mg/kg) tiveram seu tempo de permanência sobre a placa aumentados nos tempos de 1, 3, 5 e 24 h, de 4,4±0,3s (VCR) para 6,3±0,6; 7,4±0,6; 9,5±0,7 e 7,0±1,0s, respectivamente (P<0,05). LC4 (30 mg/kg) aumentou o tempo de permanência nos tempos de 3,5 e 24 h, para 12,0±0,4; 11,5±0,6 e 11,5±0,5s, respectivamente (P<0,05). Em relação a avaliação subcrônica, apenas os animais tratados com 30 mg/kg de LC4 permaneceram mais tempo sobre a placa nos dias 3, 7 e 14, aumentando de 4,3±0,3s (VCR) para 10,8±0,5; 10,9±0,5 e 11,0±0,5s, respectivamente (P<0,05). 2) Teste do Von Frey: LC4 10 e 30mg/kg reduziram a alodinia mecânica causada pela DN. Por exemplo, a dose de 30 mg/kg na avaliação aguda, utilizando o filamento 0,2g, reduziu significativamente a porcentagem de retirada da pata nos tempos de 3, 5 e 24 h de 100% (VCR) para 70,0±6,5; 72,5±6,5 e 45,0±3,3%, respectivamente (P<0,05). Na avaliação subcrônica, nos dias 3, 7 e 14 houve uma redução significativa da retirada da pata de 100% (VCR) para 40,0±5,3%, 10,0±3,8% e 12,5±5,3%, respectivamente (P<0,05). LC4 reverteu a hiperalgesia térmica e a alodinia mecânica nos animais com DN induzida por VCR. Os autores deste trabalho incluem os alunos e professores envolvidos com a síntese e avaliação farmacológica da chalcona.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, I. S., et al. Antinociceptive and anti-inflammatory activities of substituted chalcones 4 and 5. In: Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences - XX Pharmaceutical Congress of São Paulo, São Paulo, 2019. HSIEH, Y. L., et al. Enhancement of cutaneous nerve regeneration by 4-methylcatechol in resiniferatoxin-induced neuropathy. J Neuropharmacol Exp Neurol, v. 67, p. 93-104, 2008. DEUIS, J. R., et al. Methods used to evaluate pain behaviors in rodents. Front. Mol. Neurosci. v.10, p.284, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1907**

TITULO: **AValiação DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS RASOS DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ**

AUTOR(ES) : **MAYARA MENDONÇA,ANNA CAROLINA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT**

RESUMO:

Um dos maiores desafios enfrentados pelas presentes e futuras gerações é encontrar formas de preservação das fontes de água, livres de contaminações e adequadas ao consumo da população. Essa dificuldade está relacionada à contaminação dos lençóis freáticos devido à ocupação e uso do solo pela sociedade, alterando os processos físicos, químicos e biológicos dos sistemas naturais (Colvara et al., 2009). Atualmente, observa-se um crescimento da utilização da água subterrânea, o que desencadeou no aumento de poços artesianos rasos construídos em propriedades rurais e urbanas, sem levar em conta critérios técnicos adequados de condições básicas de potabilidade (ANA, 2007). Para que a água subterrânea seja considerada potável, é necessária a realização de análises físico-químicas e microbiológicas, que verificam se ela está dentro dos padrões de potabilidade para consumo humano. O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade da água subterrânea de poços rasos para abastecimento humano no bairro Ancora, área urbana do município de Rio das Ostras - RJ. Para tal, foram selecionados 6 pontos aleatórios para coleta de amostras de água, analisando-se os parâmetros físico-químicos: pH, cloreto, nitrato, nitrito, fosfato. No momento, foi realizada a coleta das amostras, as quais estão sendo analisadas. Após a realização das análises, os resultados serão avaliados de acordo com os parâmetros exigidos pela legislação vigente, e os resultados serão apresentados na 11ª edição da SIAC-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: ANA (2007). Panorama da Qualidade das Águas Subterrâneas no Brasil. Brasília, Agência Nacional de Águas. COLVARA, J. G.; LIMA A. S.; SILVA W. P. (2009). Avaliação da contaminação de água subterrânea em poços artesianos no sul do Rio Grande do Sul. Brazilian Journal of Food Technology, v. 2, p. 11-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1910**

TÍTULO: **O CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ NO CAMPO DA ACESSIBILIDADE: A PASSOS LIGEIROS RUMO A UMA UNIVERSIDADE INCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **FILIFE CAVALCANTI DA SILVA,JANE CAPELLI,CHERRINE KELCE PIRES,INÊS LEONEZA DE SOUZA,ROSANGELA RIBEIRO MAGNANI DIOGO,ADRIANA BISPO ALVAREZ,CAROLINA DE OLIVEIRA RAMOS VARGEM,VALERIA NUNES BELMONTE,BEATRIZ ROLDAN MARCHON,DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS,ESTER BASILIO,VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

O presente estudo visa apresentar o "Vocabulário e Atitudes Inclusivas: guia rápido dos principais termos e expressões adequadas no campo da deficiência". O mesmo foi idealizado pela presidente da Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva (CPAI), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), e construído pelos seus membros, no mês de julho de 2021, visando apresentar os principais termos e atitudes inclusivas no campo da pessoa com deficiência, uma vez que grande parte do corpo social não tem convivência ou conhecimento nessa área. Inicialmente, elaborado em *PowerPoint*, a proposta do vocabulário teve suas principais ideias descritas e compartilhadas de forma remota entre os membros. Realizou-se revisão da literatura nas Bibliotecas Virtuais em Saúde para aprofundamento do tema. Os membros leram e fizeram suas contribuições, e um dos membros, por meio do *Canva*, fez a diagramação e arte final do material. O vocabulário apresentou dez versões corrigidas, sendo a décima primeira aprovada por todos o grupo como a versão final para elaboração da ficha catalográfica. Ele foi estruturado em: "Apresentação"; "Vocabulário: principais termos e expressões"; "Atitudes positivas no campo da deficiência"; "Atitudes como..."; "Bibliografia". A partir de uma linguagem simples, cada tópico do vocabulário foi desenvolvido na perspectiva de aproximar o corpo social dos termos atuais mais utilizados no campo da pessoa com deficiência e tornar o CM UFRJ-Macaé mais inclusivo. Na última página, foram descritos os nomes dos membros da CPAI, o e-mail de contato e o endereço da página do Instagram nas redes sociais. Assim, ao todo, o vocabulário apresentou 12 páginas e duas ilustrações. O material final, aprovado por todos os membros, foi enviado à biblioteca para a elaboração da ficha catalográfica. A versão aprovada do vocabulário pelos membros da CPAI foi apresentada em reunião ordinária do Conselho Deliberativo do CM UFRJ-Macaé, divulgado entre os cursos de graduação e, com o apoio da Decania do CM UFRJ-Macaé, foi disponibilizado gratuitamente no site oficial da instituição. A elaboração do vocabulário teve a participação de todos os membros da comissão, ocorreu de forma exitosa e tempo hábil. Cabe ressaltar que a Lei no 13.409/2016, conhecida como "Lei de Cotas", dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino; definido o prazo de 10 anos para que as universidades federais se adequassem a lei. A Lei de Cotas é uma modalidade emergencial das Políticas Públicas de Ações Afirmativas visando diminuir os hiatos no campo da educação inclusiva. Nesse sentido, ações voltadas a pessoa com deficiência no CM UFRJ-Macaé têm sido realizadas na perspectiva de garantir os direitos humanos, a permanência e inclusão desse grupo. Neste resumo, todos os autores integram a CPAI e participaram da sua redação.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei no. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Campus UFRJ-Macaé Professor Aloisio Teixeira. Comissão Permanente UFRJ-Macaé Acessível e Inclusiva (CPAI) (org.). Vocabulário e atitudes inclusivas: Guia rápido dos principais termos e expressões adequadas no campo da deficiência. Macaé:UFRJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1932**

TÍTULO: **A RELEVANTE PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS CIÊNCIAS EXATAS**

AUTOR(ES) : **MILENA ESTANISLAU DINIZ MANSUR DOS REIS,JANAINA GOMIDE,CAMILA ROLIM LARICCHIA,VALERIA NUNES BELMONTE,TABATTA REGINA DE BRITO MARTINS,BEATRIZ ROHDEN BECKER,DENISE APARECIDA PEREIRA SILOTO,FLAVIA RIBEIRO VILLELA,MONIQUE ROCHA NASCIMENTO,LETÍCIA MENDONÇA CARDOSO,IZABELA CONCEIÇÃO DA CRUZ,KEILA SANTOS COSTA,EDUARDA RAMOS,ANA PAULA FEMININO PEREIRA,LIVIA INÁCIO DA SILVA,GABI PÉROLA,THAMIRES SOARES FERREIRA,RAQUEL MARTINS RAMOS,BRUNA GABRIELA SANTOS COUTINHO,ALLICE LOPES PINHEIRO MENEZES,NAYARA VITÓRIA DA SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA PINTO DA ROCHA**

RESUMO:

A baixa presença feminina em cursos de ensino superior na área de Exatas infelizmente, ainda é consequência da desigualdade de gêneros e a educação sexista em muitos países, dentre eles o Brasil. Neste contexto, o projeto de extensão "Abrindo os olhares para o relevante papel das mulheres em ciências exatas, da computação e engenharia", conta com a participação de 4 discentes bolsistas da e professoras do curso de Engenharia do Centro Multidisciplinar da UFRJ-Macaé, além de 9 alunas e 3 docentes de 3 diferentes escolas públicas da cidade de Macaé, com os objetivos de despertar o interesse vocacional das estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior por profissões que abordem a área exatas e para a pesquisa científica e tecnológica; e combater a evasão que ocorre de meninas dos cursos de graduação nessas áreas. Neste trabalho serão apresentadas as atividades realizadas ao longo do projeto até o momento (de forma online devido às condições sanitárias e de prevenção à saúde pela pandemia provocada pelo vírus Covid-19), como Cinedebates, divulgação de material em redes sociais e oferecimento de minicursos. As reuniões realizadas quinzenalmente têm a intenção de discutir sobre cientistas atuais abrindo os olhares das alunas do ensino médio e trazendo a par o conhecimento das diversas áreas das Ciências Exatas em que as discentes de graduação podem se especializar. Os Cinedebates trazem à discussão o debate de personagens femininas com atuação em descobertas científicas e tecnológicas por mulheres e as dificuldades encontradas ao longo do caminho. Cabe ressaltar que o projeto ainda está em andamento com previsão de conclusão para 05/2022. A divulgação do projeto tem repercutido efeitos como o interesse manifestado de jovens meninas pelo projeto em redes sociais, a divulgação dos minicursos para amplo público feminino, os debates de conscientização do papel das mulheres nas Ciências Exatas, trazendo à tona o conhecimento de muitas cientistas e respectivas descobertas nas áreas de atuação. Ainda, espera-se que este projeto venha aprimorar a formação das docentes da rede pública de ensino de Macaé e fortalecer o debate sobre a relevância do papel da mulher na área de Ciências Exatas e Engenharia.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS; CAPUTO, M. Por que as meninas não querem fazer Ciências Exatas? Mulheres na Ciência. 08 de março de 2019. Disponível em: <<http://www.abc.org.br/2019/03/08/por-que-as-meninas-nao-querem-fazer-ciencias-exatas/>>. Acesso em 12 fev 2021. ABRANCHES, M. Extensão Universitária remota? Os desafios em tempos de pandemia. Pensar a Educação em pauta. 10 de julho de 2020. Disponível em: <https://pensaraeducacao.com.br/pensaraeducacaoempauta/extensao-universitaria-remota-os->

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1939**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

AUTOR(ES) : **JULIA B F VILELA, KAROLINE ROSALINO EMMERICK, MARIA KAROLINY DOS SANTOS PAES SOARES, RENATA BARBOSA DA SILVA, SUZANE DE OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GONSALEZ, RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Segundo Bonil e Bueno (2017), o uso de plantas medicinais com propósito terapêutico é propagado há anos de geração em geração. Diante disso, o projeto ENUSA decidiu promover uma roda de conversa com idosos institucionalizados da Casa do Idoso São João Batista de Macaé/ RJ, localizado no bairro de Imbetiba-Macaé, com objetivo de promover a troca de experiências acerca dos benefícios e malefícios no uso de plantas medicinais. Essa atividade ocorreu presencialmente, em período pré-pandemia em local que é um dos campos práticos das ações extensionistas do projeto Envelhecimento, Nutrição e Promoção da Saúde do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, e para sua aplicabilidade o grupo utilizou-se de metodologias envolvendo pesquisa e estudo sobre as plantas frequentes na região norte-fluminense e seus efeitos medicinais, métodos de consumo e suas principais formas de utilização. Posteriormente, foram coletadas amostras in natura destas principais plantas medicinais de locais públicos da cidade (pólo universitário, ruas do centro e do bairro da instituição) e criado um banner informativo, contendo as informações sobre essas plantas, a fim de auxiliar durante a oficina. Participaram do encontro 10 idosos da instituição, 10 integrantes do ENUSA (discentes e docentes), além da psicóloga responsável pela unidade, sendo apresentado neste encontro 4 plantas medicinais e seus respectivos benefícios à saúde. Os idosos participantes identificaram as espécies, relataram sua utilização habitual, em que locais elas são encontradas, funções e de que forma aplicavam em sua rotina. Já as discentes e docentes estimulavam a participação dos mesmos na atividade, que servia como estimulação sensorial, cognitiva e afetiva, durante a atividade, os idosos relataram situações vivenciadas em que as mesmas foram utilizadas e formas de preparo, mostrando-se participativos apesar das limitações físicas e transtornos cognitivos leves. Uma dificuldade elencada foi a baixa acuidade auditiva da maioria, o que necessitou estratégias de abordagem individual ou em dupla, a partir de uma maior aproximação dos mesmos com elevação da voz, a fim de que eles compreendessem o que estava sendo exposto, que foi contornada em função do quantitativo de colaboradores envolvidos na ação. Dado o exposto, é possível concluir que a atividade conseguiu alcançar seu objetivo, promovendo saúde e diálogo com os idosos residentes da ILPI. Com essa experiência, foi possível perceber o potencial de oficinas práticas que tragam elementos visuais como atividade de reminiscência, promovendo interação dialógica entre todos os atores envolvidos e permitindo a troca de saberes e experiências.

BIBLIOGRAFIA: BONIL, L.N.; BUENO M.S. Plantas medicinais: benefícios e malefícios. Revista científica UNILAGO. Disponível em: <http://unilago.edu.br/revista-medicina/artigo/2017/10-plantas-medicinais-beneficios-e-maleficios.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2021 VIEIRA, Vanessa Diniz; LEITE, Lucas Marconi dos Santos. O USO DO CONHECIMENTO POPULAR DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE NO NORDESTE. Temas em Saúde: Edição especial FIP, João Pessoa, p. 876-890, 2018. Disponível em: <http://temasemsaude.com/ed>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1942**

TÍTULO: **ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS: A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE DE CANTO CORAL SOBRE OS NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR E ESTRESSE AUTORREFERIDO**

AUTOR(ES) : **RAMON WERNER HERINGER GUTIERREZ, LEILA BRITO BERGOLD, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução

O estresse caracteriza-se como uma resposta do organismo diante de um evento considerado desafiador. Esse evento desafiador é responsável por um desequilíbrio da homeostase interna, criando a necessidade de novas adaptações a fim de preservar o bem-estar (LANGOSKI, et al. 2015). Nesse sentido, ao analisar a realidade dos estudantes universitários, pode-se verificar a ação de diferentes agentes estressores, como avaliações, prazos, metodologias, falta de assertividade, dificuldade de socialização, entre outros (LAMEU; SALÁZAR; SOUZA, 2016).

Atualmente, sabe-se que o uso da música pode minimizar os efeitos do estresse (TAETS; BARCELLOS; 2010). Desse modo, através da atividade de Canto Coral desenvolvida na Cidade Universitária de Macaé, buscou-se analisar a influência dessa atividade nos níveis de cortisol salivar e estresse autorreferido dos universitários.

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da atividade de canto coral sobre os níveis de cortisol salivar e de estresse autorreferido em universitários.

Metodologia

O estudo apresenta características de um quase-experimento, entendendo-se como grupo controle o próprio grupo antes da intervenção, ou seja, um estudo do tipo antes e depois.

A atividade de canto coral foi realizada na Cidade Universitária de Macaé, teve duração de 60 minutos e os participantes cantaram as músicas que já estão acostumados a cantar regularmente.

Os participantes foram acompanhados em 4 ensaios consecutivos, uma vez por semana durante 4 semanas no mês de junho de 2019.

A amostra foi composta por 25 estudantes de graduação da UFRJ e da UFF.

Em relação ao estresse autorreferido, utilizou-se um questionário avaliativo em escala Likert. Ademais, o instrumento utilizado para a coleta do cortisol salivar foi um rolete de algodão (Salivete®) e a dosagem de cortisol nas amostras de saliva foi realizada em laboratório.

O programa utilizado para análise estatística foi o Prism 7 com nível de significância $p < 0,05$.

Por fim, faz-se essencial destacar que os autores trabalharam em conjunto na produção das etapas desse trabalho, sem qualquer conflito de interesse.

Resultados

Sobre o estresse autorreferido, considerando-se um valor estatisticamente significativo ($p < 0,0001$), observou-se redução de estresse de 33,33% na primeira semana, 33,33% na segunda semana, 66,66% na terceira semana e 50% na quarta semana. A média total de redução foi de 45,83% nas quatro semanas.

Acerca do cortisol salivar, houve redução estatisticamente significativa ($p < 0,0001$) entre a primeira e a segunda semana do estudo. Não houve financiamento para análise do cortisol salivar das outras semanas.

Considerações finais

O estudo apresentou evidências de que a atividade de canto coral pode auxiliar na redução do estresse em universitários. Verificou-se redução do estresse autorreferido com variação média $\Delta = - 45,83\%$ e do cortisol salivar na primeira semana do estudo com $\Delta = - 3,57\%$.

BIBLIOGRAFIA: LANGOSKI, J. E., et al. Stress among Brazilian Dental Students in Different Periods: Prevalence and Perceptions. *Psychology*. v. 6, n. 3, p. 297-304. 2015. LAMEU, J. N.; SALAZAR, T. L.; SOUZA, W. F. Prevalência de sintomas de stress entre graduandos de uma universidade pública. *Psicologia em Educação*. n. 46, p. 13-22. 2016. TAETS, G. G. C. C.; BARCELLOS, L. R. M. Música no cotidiano de cuidar: um recurso terapêutico para enfermagem. *Cuidado é Fundamental*. v. 2, n. 3, p. 1009-1016. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1970**

TÍTULO: **IMPACTO DA EDUCAÇÃO ONLINE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE E APÓS A PANDEMIA POR COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRUNO S. COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante do cenário de pandemia por COVID-19 a comunidade mundial precisou se adaptar de diversas formas, principalmente no âmbito educacional. A formação de profissionais da saúde migrou totalmente para o ambiente online e não havia um preparo da maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) para lidar com a situação. O "Team-based learning" (TBL) caracteriza-se por ser uma metodologia ativa em que a aprendizagem é baseada na interação entre os alunos. **OBJETIVOS:** Analisar o Impacto da educação online na formação de profissionais da saúde durante e após a pandemia por COVID-19, utilizando como ferramenta o TBL-online na disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor. **MÉTODOS:** A pesquisa está sendo realizada com 1 turma ingressante do primeiro período do curso de medicina do *Campus* UFRJ-Macaé, no período 2020.2(REMOTO), na disciplina integrada Biologia para Saúde I. O TBL foi adaptado para o modelo online respeitando as três etapas primordiais. Algumas alterações foram realizadas para o método pudesse ser realizado. A percepção dos alunos acerca do método e da disciplina foi avaliado através de questionário no modelo de escala Likert. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os questionários estão sendo avaliados e o desempenho dos estudantes também. Percebe-se, por ora, que é possível a adaptação do presencial para o online. Essa nova formatação exige mudanças importantes, como maior demanda de educadores envolvidos na sessão e de tempo de planejamento. Toda a nossa experiência aconteceu sem custo, mas percebemos que o ambiente virtual carece de plataformas digitais específicas para aplicação do método, o que facilitaria muito esse processo. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o método representa uma ferramenta valiosa que pode ser integrada na educação pré-clínica e clínica durante o período de aulas remotas devido à pandemia. Dessa forma, será possível exercer um impacto positivo na aprendizagem dos profissionais de saúde enquanto as aulas presenciais não retornam.

BIBLIOGRAFIA: DENNICK R et al. Online eAssessment: AMEE Guide N 39. *Medical Teacher* 2009; 31:192-206 ELLAWAY R and MASTER K. AMEE GUIDE AMEE Guide 32: e-Learning in medical education Part 1: Learning, teaching and assessment. *Medical Teacher*. 2008; 30: 455-473 GHORBANI N, KARBALAY-DOUST S, NOORAFSHAN A. 2014. Is a team-based learning approach to anatomy teaching superior to didactic lecturing? *Sultan Qaboos Univ Med J* 14:e120-e125.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1982**

TÍTULO: **ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL. UM FIO CONDUTOR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.**

AUTOR(ES) : **CLÁUDIO NEGREIROS BELMONT**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO GUIMARÃES**

RESUMO:

Ao observarmos as experiências de outros países que adotaram o Ensino de astronomia em seus currículos, pensamos em soluções para o ensino de ciências no território brasileiro. Deste modo, foram pensados os seguintes objetivos: Apontar o uso da sala de aula invertida na construção desse conhecimento; Subdividir as informações em estruturas menores; realizar simulações com o phet (página da web capaz de realizar simulações interativas de astronomia, física, química, biologia entre outras...) para contextualizar o que fora descoberto; construir um processofólio com todas essas atividades apontadas.

A metodologia usada neste construto Será o Flipped Classroom, com este método, busca - se modificar o papel do docente na construção de seus saberes acerca dos tópicos de astronomia, de forma que os discentes tenham um olhar mais instigante, aguçando cada vez mais sua curiosidade em aprender tal ciência.

O resultado esperado é o de que com a aplicação do método os alunos participantes percebam a eficácia da metodologia e com isso estes avaliarão como se sentiram enquanto pesquisadores e divulgadores deste conteúdo científico. Isto é: espera se que ao se construir o processofólio de todo este percurso, os alunos também possam se auto-avaliar.

Espera - se que o aluno do ensino fundamental perceba na astronomia, uma ciência capaz de aguçar sua curiosidade e que a partir dela, este também possa ter um maior desenvolvimento na aprendizagem de outras áreas de conhecimento que nos auxiliam compreender a Astronomia como um todo, sejam elas a biologia, a química, a matemática ou a física. Assim como funciona no ensino de astronomia fora do país. Ser uma ciência "chamaris". Aqui é desejável que o aluno do ensino fundamental se veja como construtor ativo de seus conhecimentos. E o ensino de Astronomia do Ensino Fundamental é capaz de desempenhar esse papel.

BIBLIOGRAFIA: BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de Aula Invertida: Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2018. BRASIL. Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular, 2018. DAMINELLI, Augusto. STEINER, João. Fascínio do Universo, USP, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1988**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIALÉRGICO DE ALTERNANTHERA PHILOXEROIDES, UMA PLANTA MEDICINAL UTILIZADA POR COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA REGIÃO DOS LAGOS, RJ.**

AUTOR(ES) : **THALITA CALVET PEREIRA, LUIZA GAMA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO:

As plantas medicinais são importantes fontes de substâncias biologicamente ativas, sendo utilizadas na prevenção, no tratamento e cura de enfermidades (ALMEIDA, 2011). A população negra do Brasil de descendência africana está presente em diversas regiões, destacando-se algumas comunidades remanescentes de quilombolas, localizadas na região dos Lagos, RJ. Inicialmente fez-se um estudo etnobotânico e etnofarmacológico onde foi possível coletar informações sobre uma variedade de espécies de plantas utilizadas para fins medicinais pelos quilombolas nos municípios de Armação dos Búzios e Cabo Frio. Dentre tais espécies, a popularmente chamada de erva-de-jacaré, a *Alternanthera philoxeroides*, destacou-se pela sua finalidade na medicina popular contra alergia, tratamento de feridas, diurético, antipirético e úlceras, na forma de chá ou utilizada por aplicação tópica *in natura*, e por não possuir estudos publicados até o momento na área da etnofarmacologia (CARVALHO *et al.*, 2019). Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antialérgica de *A. philoxeroides* em um modelo de desgranulação de mastócitos *in vivo*. As folhas da planta serão secas, trituradas e extraídas por infusão, tendo como objetivo simular a forma de uso popular, preparando-se um extrato bruto etanólico. Posteriormente, será realizado o fracionamento do extrato vegetal para o isolamento e amplo estudo dos metabólitos secundários presentes. Camundongos Swiss serão sensibilizados pela injeção de 0,5 µg do anticorpo IgE anti-DNP por via subcutânea no dorso. Após 24 horas, os animais serão tratados por via intraperitoneal (i.p.) com 5 mg/kg do extrato bruto da espécie vegetal ou suas frações químicas e substância isolada. Seguida 1 hora, será realizada a injeção de 1 µg do antígeno DNP em solução salina contendo 1% do corante Azul de Evans, por via intravenosa. Após 1 hora, será avaliada a desgranulação de mastócitos na pele da região dorsal previamente sensibilizada através da avaliação do extravasamento do corante Azul de Evans na região. Os animais serão anestesiados para eutanásia para retirada da pele na região dorsal e extração do corante extravasado em solvente formamida. As soluções obtidas serão avaliadas em espectrofotômetro a 620 nm para quantificação do corante extravasado. Preliminarmente, observou-se que o tratamento i.p. com o extrato bruto de *A. philoxeroides* inibiu significativamente ($p < 0,001$) a desgranulação dos mastócitos, comparado aos animais sensibilizados, desafiados e não tratados (não tratado = $0,18 \pm 0,05$ nm; tratado = $0,08 \pm 0,01$ nm). Conclui-se que a planta tem potencial antialérgico associado a inibição da desgranulação de mastócitos, células de ação central no desencadeamento da reação alérgica e manutenção da inflamação e sintomas. As frações químicas obtidas a partir do extrato bruto e uma possível substância isolada serão testadas para identificação do(s) componente(s) responsável(is) pela atividade biológica do extrato bruto.

BIBLIOGRAFIA: 1) ALMEIDA, M. Z. Plantas medicinais: abordagem histórico-contemporânea. Plantas medicinais. 3. ed. Salvador: UFBA, 2011. P. 24-66. 2) CARVALHO, Luiza Gama. *et al.* *Alternanthera philoxeroides* no estudo etnobotânico e etnofarmacológico de plantas utilizadas por comunidades quilombolas da região dos lagos/RJ. Análise Crítica das Ciências Biológicas e da Natureza. Atena Editora, v. 1, cap. 29, pág. 287-296. Ponta Grossa - PR, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1998**

TÍTULO: **RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE SAÚDE E APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRUNO S. COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

Introdução: Diante do cenário de pandemia pela COVID-19, a comunidade mundial precisou se adaptar de diversas formas, principalmente no âmbito das ações extensionistas proporcionadas pelas Instituições de Ensino. A máxima “para além dos muros” se tornou “para além das telas”. Nesse sentido, projetos de extensão antes realizados de forma presencial migraram totalmente para o ambiente online. **Objetivos:** Apresentar o curso de extensão “Saúde e hábitos de vida nos processos de aprendizagem” e pontuar as estratégias e desafios para exercer ações de extensão online durante o momento de afastamento social e de pandemia da COVID-19. **Relato da Experiência:** Desde 2018 o projeto de extensão Conhecendo o corpo atua em parceria com o Centro de Formação Continuada Professora Carolina Garcia, do município de Macaé, oferecendo cursos de formação continuada para professores da rede municipal de saúde de forma presencial no anatómico do Campus Macaé. Diante da pandemia da COVID-19 e impossibilidade de encontros presenciais, a professora orientadora e alunos participantes do Conhecendo o Corpo ofereceram o Curso “Aprendizagem e Hábitos de vida” para professores da rede de educação de Macaé. O curso contou com 20 aulas, entre encontros síncronos e assíncronos, ministradas por professores da UFRJ Macaé e convidados externos. Os temas das aulas foram diversos, desde a anatomia do sistema nervoso até impacto do professor como promotor de saúde no ambiente da escola. Temas como importância do sono, atividade física, alimentação e saúde mental para o aprendizado também foram discutidos. Utilizou-se o google classroom para organizar os encontros e formulários do google para controle de presença, aplicação de questionário e opinião sobre conteúdos das aulas. **Resultados:** O Curso oferecido em ambiente online apresentou carga horária de 40 horas e já está em sua segunda edição. Uma turma foi aberta no primeiro semestre de 2021 e outra no segundo, totalizando 45 alunos participantes. Os questionários aplicados aos alunos após as aulas e ao término do curso apresentaram resultados satisfatórios com opiniões positivas. Durante os encontros síncronos os participantes demonstraram interesse nas aulas, interagindo bastante e trazendo suas experiências pessoais como pontos de pauta para discussão. A maioria revelou impacto positivo dos conhecimentos adquiridos para o exercício da docência em seus ambientes de trabalho e fora de sala de aula. **Conclusão:** Percebe-se que é possível a adaptação de ações de extensão do modelo presencial para o online. Contudo, essa nova formatação exige mudanças importantes, como reorganização das estratégias de intervenção e de tempo de planejamento. O principal ponto de dificuldade encontrado foi a interação com o público, restringindo-se muito ao ambiente da plataforma de aula, grupo no whatsapp e encontros síncronos. Toda a nossa experiência aconteceu sem custo, mas percebemos que o ambiente virtual carece de plataformas digitais específicas.

BIBLIOGRAFIA: Campos, B. H., Alfieri, D. F., Bueno, E. B. T., Kerbauy, G., Dellaroza, M. S. G. & Ferreira, N. M. A (2020). Telessaúde E Telemedicina: Uma Ação De Extensão Durante A Pandemia. Revista Aproximação, 2 (4), 24-28. Diniz, E. G. M. *et al* (2020). A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. Braz. J. of Develop, 6 (9), 72999-73010. Falcão, D. & Gomes, C. L. (2020). Estratégia e Táticas do Projeto “Cine Luce” no Contexto Pandêmico da Covid-19: o Lazer em Foco. Revista

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **1999**

TITULO: **ESTUDO DO POTENCIAL ANTIALÉRGICO DE ANÁLOGOS SINTÉTICOS DE CHALCONA.**

AUTOR(ES) : **ROITER,DAIANDRYA TAVARES,TAMIRES DA SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA GOMES,ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA**

RESUMO:

Aproximadamente 20% da população mundial sofre com algum tipo de reação alérgica como, por exemplo, a asma e a rinite alérgica (WHO, 2002). A alergia é uma reação exacerbada do sistema imunológico que envolve a ativação da produção de anticorpos do tipo imunoglobulina E (IgE), que se ligam ao seu receptor de alta afinidade (FceRI) presente na membrana do mastócito. A ativação do FceRI nos mastócitos, pela ligação cruzada entre IgE e alérgenos, resulta na desgranulação destas células e na liberação de mediadores químicos, como a histamina, culminando na indução dos sintomas clínicos da alergia (Ferreira & Seidman, 2007). A busca por novos fármacos com atividade antialérgica para a asma é importante, pois esta doença causa um gasto elevado nos sistemas de saúde pública, além do afastamento de trabalhadores e estudantes (Singh et al., 2007). As chalconas são esqueletos moleculares versáteis que exibem inúmeras atividades biológicas benéficas, tais como antiinflamatória, antiviral e bactericida. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antialérgica de análogos sintéticos de chalconas que ainda não apresentam atividade biológica comprovada na literatura científica. Inicialmente, foram sintetizados cinco análogos de chalconas pelo grupo da Profª Drª Adriana de Oliveira Gomes, do campus UFRJ Macaé. Os análogos não apresentaram citotoxicidade no ensaio de viabilidade celular por MTT. Iniciou-se o estudo dessas substâncias avaliando-se, primeiramente, um dos análogos, o IBO2. Para a investigação da atividade antialérgica, foi usado o modelo de anafilaxia cutânea passiva (PCA) *in vivo* em camundongos Swiss. Este primeiro análogo sintético de chalcona avaliado apresentou atividade inibitória sobre a desgranulação de mastócito no modelo de anafilaxia cutânea passiva, sem efeitos citotóxicos *in vitro*. Conclui-se que o análogo de chalcona possui uma ação inibitória sobre a desgranulação de mastócitos, sugerindo uma possível atividade antialérgica. Os testes com os demais análogos serão retomados em breve, pois foram interrompidos devido ao início da pandemia por COVID-19. Como perspectiva futura, uma vez que a chalcona apresenta atividade inibitória sobre a desgranulação de mastócitos, será avaliada a sua atividade em outro modelo biológico que envolve também a ação inflamatória central de mastócitos no tecido pulmonar, para investigação de possível inibição da inflamação alérgica das vias aéreas.

BIBLIOGRAFIA: 1. FERREIRA, C. T.; SEIDMAN, E. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 83, n. 1, p. 7-20, 2007. 2. SINGH, B.B.; KHORSAN, R.; VINJAMURY, S.P.; DER-MARTIROSIAN, C.; KIZHAKKEVEETIL, A.; ANDERSON, T.M. Herbal treatments of asthma: a systematic review. *J Asthma*. 2007; 44(9):685-98.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2016**

TITULO: **ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA INICIAL DE COMUNIDADES VEGETATIVAS DO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA (QUISSAMÃ, RJ) A PARTIR DA AMOSTRAGEM LINE-POINT INTERCEPT**

AUTOR(ES) : **JULIA CASIMIRO,JOÃO MARCELLO O GALENO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

O bioma de restinga é um ecossistema costeiro caracterizado pela deposição de sedimentos arenosos marinhos, disposto em mosaicos e com prevalência de vegetação de moitas comumente apresentando uma espécie arbórea predominante. A restinga possui características próprias, resultando em uma biodiversidade única, atrelada a cada um de seus tipos vegetacionais: herbáceo, arbustivo ou florestal. Devido a essa biodiversidade distinta, revela-se a necessidade de conservação desse tipo de bioma por meio de estudos que remetem ao seu valor ecológico e social. Nesse aspecto, as Unidades de Conservação, especialmente as referentes a ambientes de restinga, possuem um papel fundamental de garantir e abranger essas demandas. O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba localizado no Norte do estado do Rio de Janeiro, apresenta uma grande diversidade de grupos vegetais, compondo uma área de grande importância e interesse acadêmico/científico no que tange estudos relacionados a fitoecologia e taxonomia; além de considerada relevância dentro de um contexto sócioambiental. O presente trabalho busca relacionar a cobertura vegetal da área com aspectos fitofisionômicos, evidenciando a importância dessas espécies a partir de parâmetros empregados no estudo da Fitosociologia, um ramo da botânica e da ecologia vegetal que busca compreender padrões de estruturação de comunidades vegetais (FELFILI et al., 2013). Vários estudos dessa natureza já foram realizados no PNRJ, utilizando metodologias distintas como transectos e parcelas. Nesse estudo será aplicado o método de amostragem "Line-point intercept", a partir da definição de áreas amostrais divididas em intervalos de comprimento padrão no transecto de linha a serem definidos pelo pesquisador. A cada intervalo padrão é colocado um pino no solo, subdividido em quatro seções: Top Layer, toque 1, toque 2, toque 3 e substrato. A amostragem se dá pela identificação das espécies da cobertura vegetal que tocam o pino, a frequência do toque em qual seção exata ocorre. De acordo com Herrick et al. (2009) o método aplicado se mostra muito rápido e preciso no que diz a respeito à coleta de dados quantitativos quanto à cobertura vegetal da comunidade. O estudo compreende três áreas amostrais do PNRJ, Quissamã. Um total de 3000 pontos foram distribuídos metro a metro em seis linhas paralelas de 500m, sendo duas linhas paralelas por área. Até o momento, às cinco excursões à campo foram identificadas 39 famílias sendo Myrtaceae (27,51%), Fabaceae (18,83%) e Arecaceae (11,24%) as mais frequentes, compreendendo 57,58% das famílias encontradas. A riqueza de famílias englobadas na amostragem, é corroborada por outros estudos com outras metodologias e, evidencia a validade do método para estudos de levantamento florístico e fitossociológicos rápidos no ambiente de restinga.

BIBLIOGRAFIA: FELFILI, Jeanine Maria et al. *Fitosociologia no Brasil: Métodos e estudos de casos*. 1. ed. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013. 1v. 24p. HERRICK, Jeffrey E et al. *Monitoring Manual: for Grassland Shrubland Grassland Savanna Ecosystems*. The University of Arizona Press Tucson, Arizona, USA, 2009. 1v. 9p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2026**

TITULO: **LÍNGUA TEMPERADA POR COMERES AFRICANOS**

AUTOR(ES) : **CÉLIA PATRIARCA,ADRIANA SANTOS SILVA,LEILA MANHÃES,PAT NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é apresentar o processo de seleção, elaboração e análise de receitas culinárias africanas, considerando ingredientes, técnicas e tecnologias utilizadas, no intuito de identificar o seu potencial para a promoção da alimentação saudável, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira. Essa pesquisa se insere na linha de ação Culinária Africana do projeto de extensão Abayomi e do Grupo de Pesquisa CulinAfro (UFRJ-Macaé). A metodologia usada se deu inicialmente pela busca de receitas africanas na plataforma Google. Foram identificadas e selecionadas 54 receitas de 27 países do continente africano, a partir da combinação dos seguintes termos: "nome do país" + "comida" ou "culinária". Elaboramos e analisamos 31 preparações adaptadas aos recursos materiais disponíveis, substituindo os alimentos tipicamente africanos por outros da Região Sudeste - Rio de Janeiro, aproximando ao gosto da população sudestina. Produzimos fotos e vídeos das preparações, como registro das etapas e dos pratos finalizados. A análise preliminar aponta para características de saudabilidade importantes que estão em consonância com as orientações do guia alimentar para a população brasileira, visto que se baseiam em alimentos *in natura* e minimamente processados, não privilegiam o uso de ingredientes culinários como o óleo, o açúcar ou sal, valorizam as proteínas de origem vegetal e as plantas alimentícias não coloniais, contribuindo para a preservação da sociobiodiversidade. Para além dessas características, a cultura tem fundamental importância dentro desse e qualquer contexto e não se sustenta apenas no que é visível aos olhos. A interiorização das lembranças é que traz a saudade, por isso a união na produção da comida, não se dá sozinha, e sim com as pessoas que, por livre escolha, remetem à algum vínculo emocional e isso revela o grau das relações dentro de um grupo e a maneira como essas práticas e técnicas ressoam na identidade cultural e favorecem à manutenção da memória. As técnicas e a desenvoltura nas preparações são muito semelhantes às das nossas cozinhas afro-brasileiras e as receitas que compõem a pesquisa são facilmente adaptadas aos alimentos provenientes da biodiversidade brasileira, e que também podem ser encontrados em alguns países da África, tendo grande aceitação para o nosso paladar. Como exemplo podemos citar as diversas combinações do feijão com as bananas ou bolinhos à base de grãos. Considera-se que essa pesquisa pode contribuir para a valorização da cultura e da memória culinária africana, propiciando o elo comunicacional com os seus descendentes e outros, alcançando as mais diversas cozinhas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: CHARNECO, Ana Marta et al. Sabores Africanos à sua mesa. Lagoa: Câmara Municipal Largo do município, 2009. Disponível em: <<https://silo.tips/download/sabores-africanos-a-sua-mesa-lagoasocial>>. Acesso em: 12 out. 2021. MACIEL, Maria Eunice. Uma cozinha à brasileira. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 33, p. 25-39, jan./jun. 2004. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a população brasileira. 2014. Disponível em: <<https://guiaalimentar.org.br/>>. Acesso em: 12 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2047**

TITULO: **OBTENÇÃO DE HIDRAZIDAS INÉDITAS POTENCIALMENTE ATIVAS CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **TIAGO RODRIGUES NAVARRO,PATRICK PEDRO PIMENTEL,LUIZ OCTAVIO PEREIRA BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

A Leishmaniose é um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e da família *Trypanosomatidae*. Este conjunto de doenças possui, além do impacto sócio-econômico, a segunda maior incidência parasitária, logo após a malária. As formas principais são a Leishmaniose cutânea e a Leishmaniose visceral (L.V.), sendo esta forma mais severa, podendo ser fatal se não tratada.[1] Nosso grupo de pesquisa tem preparado algumas aril hidrazidas que apresentaram atividade leishmanicida contra *L. amazonensis* na forma promastigota e sobre a enzima arginase de *L. amazonensis*. [2] Neste trabalho visou-se a obtenção de novos análogos com diferentes padrões de substituição, considerando os possíveis grupos farmacofóricos das moléculas anteriormente testadas. Os compostos sintetizados terão o seu perfil leishmanicida avaliado na forma promastigota de *L. amazonensis*. As novas hidrazidas foram preparadas a partir do anidrido isatoico e do anidrido 5-bromo isatoico, obtidos comercialmente. Através desta síntese pode-se preparar as novas moléculas em uma única etapa, sem emprego de catalisador ácido ou básico, como relatado na literatura.[3] A continuidade deste trabalho tem sido realizada nestes últimos meses de forma gradual, devido à pandemia de Covid-19, desta maneira, o trabalho está em fase inicial. Pelo menos seis novas moléculas foram preparadas e serão devidamente caracterizadas para terem sua atividade leishmanicida avaliada pelo grupo do professor Edson Roberto da Silva, da USP. Espera-se que os novos produtos apresentem atividade superior às moléculas avaliadas contra a *L. amazonensis* na forma promastigota, após as devidas alterações de substituintes.

Os alunos Tiago, Patrick e Luiz (egresso) são responsáveis pela síntese dos compostos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ashford, R. W. Int. J. Parasito. 2000, 30, 1269; [2] De Lima, E. C. et. al.. Bioorg. Med. Chem. 2019, 27, 3853; [3] Shemchuck, L. A. et. al. Russ. J. Org. Chem. 2008, 44, 1006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **2058**

TÍTULO: **INTRODUÇÃO À SÍNTESE DE FÁRMACOS**

AUTOR(ES) : **PATRICK PEDRO PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **EVANOEL CRIZANTO DE LIMA**

RESUMO:

Este minicurso de Introdução à Síntese de Fármacos terá a duração de 3h. Terá como ementa abordar os principais conceitos relacionados à compreensão e à prática da síntese orgânica como ferramenta para a síntese de fármacos e moléculas bioativas.

Inicialmente, serão vistos compostos de alta complexidade química para mostrar a arte envolvida no planejamento e na síntese de compostos orgânicos. Após esta exposição, será iniciado o curso propriamente dito com a abordagem do conceito de Análise Retrossintética ou Retroanálise, com exemplos pormenorizados. Após, serão introduzidos os conceitos síntons e chirons, serão vistas desconexões e a lógica por trás das mesmas na hora de se planejar uma síntese e também interconversões de grupos funcionais, além de algumas reações de formação de ligação Carbono-Carbono.

Em seguida, será visto o conceito de grupos de proteção em síntese e alguns exemplos serão dados.

Será feita uma abordagem introdutória sobre Quimiosseletividade, Regiosseletividade, Estereosseletividade (compreendendo diastereo e enantioseletividade) e pró-quiralidade.

Após serem vistos os conceitos fundamentais, serão estudadas algumas sínteses selecionadas de fármacos conhecidos.

BIBLIOGRAFIA: -The Art of Drug Synthesis, Douglas S. Johnson and Jie Jack Li, John Wiley & Sons, 2007. -Organic Synthesis: The Disconnection Approach 2nd Ed. - Stuart Warren, John Wiley & Sons, 2011. -Química Medicinal. Métodos e Fundamentos em Planejamento de Fármacos, Carlos A. Montanari, EdUSP, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2103**

TÍTULO: **MONITORIA EM DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO SÍNCRONA NA PANDEMIA: CINE DEBATE COMO METODOLOGIA PARA INTEGRAÇÃO E FIXAÇÃO DE TEORIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, GABRIEL MARTINS FAJARDO, MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA, AINA INOCENCIO DA SILVA GOMES, MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A monitoria na graduação é uma modalidade de ensino e aprendizagem que pode fazer parte do processo de formação do discente, a qual está integrada às atividades de ensino, um dos pilares na formação do aluno de uma universidade brasileira. Na pandemia, em tempos de distanciamento social, a paralisação das aulas presenciais levou muitas Instituições de Ensino Superior (IES) a optarem pela utilização do ensino remoto como alternativa emergencial para prosseguir com o ano letivo. O estudante-monitor é auxiliar do professor no atendimento ao aluno, mediando o processo pedagógico, junto a estudantes geograficamente distantes, no esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela internet, telefone, participação em videoconferências, entre outros. Tais atribuições no cenário atual são importantes e necessárias. Dentro das possibilidades de metodologias para se empregar na prática da monitoria acadêmica, destaca-se o cine debate, que utiliza a análise de filmes para discussão, revisão de conceitos e estudos de casos. Assim, objetiva-se aqui relatar a experiência vivenciada em uma disciplina com aulas teórico-práticas síncronas na pandemia da COVID-19, que utilizou o cine debate como ferramenta de aprendizagem por meio de uma atividade interativa e lúdica, visando promover a fixação de conteúdo de uma forma complementar e dinâmica. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual usou-se a implementação de metodologia ativa, executada por três monitores, acompanhados por um docente acadêmico, em agosto de 2021, na disciplina de Terapia Nutricional em Obstetrícia e Pediatria (TNOP), que é curricular, no 7º período letivo, da graduação em Nutrição, do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, a qual atualmente está síncrona, com n=30 (100%) alunos matriculados. Utilizou-se um episódio da série "Grey's Anatomy", por abordar conceitos discutidos no conteúdo programático do semestre letivo, tornando, possível uma melhor assimilação de conteúdo, questionamentos e associações. Foi observada uma boa adesão dos alunos referente ao uso do cinema como metodologia complementar nas aulas teórico-práticas síncronas. Participaram n=22 (73,3%) e ocorreu boa interação no debate entre monitores e alunos. Para avaliação da atividade foi disponibilizado um questionário, no qual n=19 (86%) afirmaram que o cine debate contribuiu para seu aprendizado e n=22 (100%) consideraram o auxílio dos monitores importante nessa atividade síncrona em TNOP. Conclui-se que a proposta de uma metodologia dinâmica pode proporcionar ganhos significativos, principalmente no atual cenário de processo ensino-aprendizagem *on-line*, onde o programa da monitoria acadêmica pode contribuir com essa forma crítica, criativa e integradora, preparando os discentes para a dinâmica da evolução profissional na área da nutrição.

BIBLIOGRAFIA: LÉON, A. C. et al. Atividades de monitoria por meio de plataformas virtuais em tempos de pandemia: um relato de experiência. Rev. Educ. Saúde, v. 8, n. 1, 2020. MEDEIROS, J. H. B. et al. Desafios do ensino superior durante a pandemia do covid-19: relato de experiência da monitoria de anatomia humana. Braz. J. of Develop., v. 6, n. 10, 2020. RAMOS, S. C. S. et al. Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. Res., Soc. Dev. v. 10, n. 8, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2104**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS PATOGENICOS E GENES DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM AMOSTRAS METAGENÔMICAS DO RIO GUANDU**

AUTOR(ES) : **LUIGI PEREIRA CUNHA, MIRELLA PUPO SANTOS, MAURICIO SHOJI SUGAHARA PIRES, CAROLINA DE OLIVEIRA DE PAIVA GIL**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO ANTONIO TSCHOEKE**

RESUMO:

O abastecimento de água da Região Metropolitana do Rio provém da bacia hidrográfica do Rio Guandu, que recebe grande aporte de esgoto de alguns de seus afluentes, pois atravessam áreas densamente ocupadas e sem infraestrutura sanitária. Tais ambientes, submetidos a poluentes antropogênicos, se mostram importantes fontes de comunidades microbianas únicas, induzidas por mecanismos evolucionários, que podem carregar genes de resistência a antibióticos. Sabe-se que estudar essa biodiversidade de microrganismos é essencial para compreender e superar problemas de saúde pública. No entanto, estima-se que aproximadamente 99% dos microrganismos não são cultiváveis, devido à dificuldade de identificação das condições necessárias para o seu cultivo e crescimento em condições de laboratório. Portanto, uma alternativa é estudar a diversidade por técnicas independentes de cultivo, como a metagenômica. Através da extração e sequenciamento do DNA ambiental, a técnica permite estudar comunidades inteiras, avaliar a diversidade de genes de resistência a antibióticos (ARGs), entre outros. Assim, objetiva-se analisar amostras metagenômicas do rio Guandu, identificando possíveis microrganismos patogênicos e genes de resistência à antibióticos. As amostras de água do Rio Guandu foram coletadas pela UFRJ e UENF em janeiro, fevereiro e março de 2020. Ao todo foram obtidas seis amostras de água (dois pontos de coleta por mês), distribuídas na área de captação da CEDAE, além de duas amostras de água potável para comparação dos dados. Para a extração do DNA total, foi utilizado 1L de água para cada réplica. O sequenciamento foi realizado na plataforma Illumina. Ao todo, 203.951.644 sequências foram obtidas. As sequências de cada amostra foram processadas utilizando o programa Prinseq. Sequências de proteínas foram preditas com o programa Prodigal, a partir de scaffolds montados com o SPAdes, e consultadas em relação à base de dados NCBI-nr para anotação funcional e taxonômica com programa Diamond/Megan. Para a identificação de ARGs, os metagenomas foram submetidos ao programa DeepARG. Quanto à classificação taxonômica, foram encontradas 217 classes de bactérias, sendo Betaproteobacteria a mais abundante, com 35,51%. Entre os vírus, a família mais encontrada foi Siphoviridae e para as Archaeas a classe mais abundante foi Metanomicrobia. A amostra de água potável 2 foi a que apresentou menor diversidade em relação às demais. Para as duas amostras coletadas em janeiro de 2020, 185 subtipos de ARGs foram encontrados, sendo "VANR" (96 hits) o mais abundante na análise. O gene VANR codifica uma proteína reguladora que está envolvida na ativação de transcritos que levam a resistência à Vancomicina, antibiótico glicopéptido amplamente utilizado em hospitais. Já para o mecanismo de ação desses ARGs, foram encontradas ao todo 206 categorias de antibióticos, sendo as três mais abundantes: "Multidrogas" (467 hits), "Glicopeptídeos" (188 hits) e "não classificados" (126 hits).

BIBLIOGRAFIA: MUSTAFA, Ghada A. et al. The Egyptian Red Sea coastal microbiome: a study revealing differential microbial responses to diverse anthropogenic pollutants. *Environmental pollution*, v. 214, p. 892-902, 2016. WRIGHT, Gerard D. The antibiotic resistome: the nexus of chemical and genetic diversity. *Nature Reviews Microbiology*, v. 5, n. 3, p. 175-186, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2109**

TÍTULO: **USO DE MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE UM MOVIMENTO SOCIAL DE MACAÉ - RJ: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **LUANNA FARIA ESTEBANEZ, ANA CAROLINA SOUZA DA COSTA, MARIANA FOLLY BRANDAO, ALINE, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JANE CAPELLI, CARINA DE AQUINO PAES**

RESUMO:

Introdução: O tratamento farmacológico em crianças autistas permite a possibilidade de amenizar sinais e sintomas específicos do transtorno. Desta forma, é primordial entender os aspectos que serão tratados, com vistas a definir a terapia mais assertiva e, com isso, escolher medicamentos com menor efeito adverso possível. Assim, é possível prever melhor adesão ao tratamento e qualidade de vida do paciente. Objetivo: Identificar os tipos de medicamentos utilizados em crianças com Transtorno de Espectro Autista (TEA) participantes de um movimento social de Macaé. Métodos: Estudo exploratório, quantitativo, de corte seccional, realizado no período entre março e junho de 2020 com crianças entre 2 e 9 anos participantes de um movimento social diagnosticadas com TEA. Um formulário elaborado no *Google Forms*, contendo variáveis sociodemográficas, características clínicas e nutricionais da criança, foi encaminhado sem custo e de livre acesso, por *WhatsApp* aos pais ou responsáveis pelas crianças. Antes do preenchimento, o participante teve acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Virtual. Do formulário, foram selecionadas as questões sobre sexo, idade, escolaridade, renda, uso e tipos de medicamentos. Realizou-se uma análise descritiva das variáveis estudadas por meio de distribuições de frequências absolutas e relativas. Os medicamentos foram categorizados em 12 grupos terapêuticos (GT). Este trabalho faz parte do projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes e aprovado sob CAEE: 30178620.0.0000.5244. Resultados: Participaram 92 crianças de ambos os sexos, com a média±DP de idade de 5,4±1,8 anos, sendo 81,5% do sexo masculino, 75,0% sem alfabetização e 53,3% com renda média familiar entre 1 e 2 salários-mínimos. Neste estudo, 54,3% estavam em uso de medicamentos. O grupo terapêutico de maior destaque foi aquele que reuniu os antipsicóticos atípicos (37,0%). Dentre os psicofármacos mais utilizados, destacou-se a Risperidona (60,7%), seguida da Melatonina (8,9%), Periciazina (7,1%), Carbamazepina (5,4%) e Levetiracetam (5,4%). Conclusão: Mais da metade das crianças estava em uso de medicamentos. A maioria utiliza a Risperidona, que é um antipsicótico atípico, indicado para o controle da irritabilidade e agressividade. A maior parte dos medicamentos usados pode afetar a regulação do eixo fome-saciedade, levando ao aumento do peso corporal, como consequência de seu uso. Assim, para maior assertividade do acompanhamento nutricional de crianças com TEA, é necessário conhecer os tipos de fármacos utilizados, e, como eles podem atenuar sinais e sintomas clínicos de complicações que atingem o comportamento e estado emocional, dado sua estreita interface com a criação de uma rotina alimentar saudável. Os autores integram do projeto de pesquisa Autismo que está vinculado ao Núcleo de Ações e Estudos em Materno Infantil (NAEMI), e todos participaram da análise dos dados e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: NIKOLOV, R.; JONKER, J.; SCAHILL, L. Autismo: tratamentos psicofarmacológicos e áreas de interesse para desenvolvimentos futuros. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 38, s. 1, p. 39-46, 2006 LEITE, R.; MEIRELLES, L. M. A.; MILHOMEM, D. B. Medicamentos usados no tratamento psicoterapêutico de crianças autistas em Teresina - PI. *Boletim Informativo Geum*, v. 6, n. 3, p. 91-97, jul./set. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/4377/3073>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2123**

TÍTULO: **DETECÇÃO DE ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO EM DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REDE DE ENSINO DE MACAÉ: A PARCERIA ENSINO, SAÚDE E EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIANA PINHEIRO, AMANDA DE OLIVEIRA GRIPP FRAGOSO, JULIANA FROEDE, MARIANA MONTEIRO GOMES, VERIDIANA SASS VEIGA ROQUE**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA MARIA PRATA PIRES RAMALHO, VERONICA MARTINS GUIMARAES**

RESUMO:

Objetivo: Descrever o perfil antropométrico de escolares matriculados em duas escolas do município de Macaé. **Métodos:** Os diretores de duas escolas da rede municipal de ensino de Macaé foram contactados pela gestora da Coordenadoria da Área Técnica de Alimentação e Nutrição (CATAN)/Secretaria Municipal de Saúde de Macaé em articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE), da Secretaria Municipal de Educação/Semed, já que as ações de avaliação nutricional e de promoção da alimentação saudável estão previstas no PSE e, no mês de setembro de 2021, quatro estagiárias foram previamente treinadas quanto à avaliação antropométrica [peso (kg) e estatura (m)]. Na escola 1, as estagiárias realizaram em um dia [dois turnos (matutino e vespertino)] a coleta dos dados antropométricos de crianças entre 2 e 5 anos. Na escola 2, as estagiárias realizaram em dois dias, nos dois turnos, a coleta em crianças entre 7 e 14 anos. Os dados foram digitados pelas estagiárias por meio do acesso restrito do Sisvan Web, e analisados por meio do acesso público do mesmo sistema de informação. **Resultados:** Um total de 115 escolares foram avaliados nas duas escolas, a partir do indicador índice de Massa Corporal/Idade, sendo 53% meninas e 47% meninos. Na escola 1, avaliaram-se 40 escolares dos quais 22% apresentaram sobrepeso. Na escola 2 foram avaliadas 75 escolares, destes 40,0% apresentaram excesso de peso (sobrepeso e obesidade). **Considerações finais:** O excesso de peso foi elevado nos escolares avaliados, no entanto, aqueles matriculados na escola 2 apresentaram maior proporção. A CATAN em articulação com o PSE busca estratégias para reverter o quadro, contudo, precisa entender quais fatores estão determinando o excesso de peso, de modo que essas crianças não desenvolvam doenças comuns na vida adulta, como as doenças e agravos não transmissíveis (DANTs).

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2126**

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E MÉTODOS ANALÍTICOS PARA DETERMINAÇÃO DE ATAZANAVIR: UMA REVISÃO**

AUTOR(ES) : **JULIA**

ORIENTADOR(ES): **MAXIMILIANO DA SILVA SANGOI, VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), doença adquirida pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), provoca a queda do sistema imunológico. Existem medicamentos que combatem a infecção HIV, dentre esses, o atazanavir, um ARV de segunda geração pertencente à classe dos inibidores da enzima protease altamente seletivo e potente. O controle de qualidade (CQ) do produto acabado é de extrema importância para garantir a qualidade dos medicamentos, fazendo uso de métodos analíticos como ferramentas para assegurar a qualidade de produtos acabados e insumos farmacêuticos ativos (IFA). Além disso, são essenciais para a realização de estudos de estabilidade, identificação e quantificação de produtos de degradação e impurezas, padronização de procedimentos de produção e estudos farmacocinéticos e clínicos. Como consequência, formulações seguras e eficazes estão disponíveis para os pacientes. Assim, o presente projeto tem como objetivo realizar levantamento bibliográfico sobre métodos analíticos para determinação do atazanavir. O levantamento bibliográfico de artigos foi realizado seguindo critérios de exclusão e de inclusão. Os trabalhos selecionados foram aqueles que objetivaram a determinação apenas do atazanavir e que não fossem artigos revisão. Com isso, foram realizadas as etapas de seleção e classificação. A etapa de seleção foi dividida em duas: aquisição e extração. Na etapa de aquisição, foram conduzidas a busca dos artigos nas bases de dados: Ebsco Host, Scopus, Pubmed e Portal de Periódicos CAPES, utilizando como palavras-chave os termos: "atazanavir", e "analytical method". Todos os resumos publicados no período de janeiro de 2004 a novembro de 2021 foram lidos para avaliar se estão dentro dos critérios de inclusão. A partir disso, iniciou-se a etapa de extração, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e a partir disso foram extraídos os dados de interesse. Também foi realizada uma análise de monografias de atazanavir nas Farmacopeias Brasileira, Americana e Europeia. Observou-se nas farmacopeias a existência de métodos para CQ de IFA e produtos acabados de atazanavir. Recentemente, foi incluída a monografia do IFA na Farmacopeia Europeia, apresentando método analítico por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para determinação do IFA e impurezas conhecidas, bem como na Farmacopeia Americana, com poucas diferenças entre eles. Na Farmacopeia Brasileira não foi encontrada nenhuma metodologia. Além disso, dez artigos demonstram o desenvolvimento de métodos para quantificação do ativo e suas impurezas de degradação por técnicas cromatográficas. Pode ser observado que o método de CLAE com detecção ultravioleta está presente em 75% dos casos, ratificando a importância desta técnica para o CQ. Conclui-se que há importante utilização do atazanavir na clínica, porém são poucos os estudos relatando sua determinação em diferentes matrizes, sendo ainda mais escassos quando aplicados no CQ.

BIBLIOGRAFIA: Bristol-Myers Squibb Farmacêutica LTDA. Reyataz sulfato de atazanavir. Disponível em: https://www.bms.com/assets/bms/brazil/documents/hcp/bulas-profissionais-otimizadas/REYATAZ_VPS_v01_25042018.pdf. Acesso em: 11 de outubro de 2021. Farmacopeia Brasileira (FB6). 6ª Ed. Brasília . ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2149**

TÍTULO: **O USO DE MACROALGAS MARINHAS COMO INDICADORAS DA INTEGRIDADE BIOLÓGICA DOS COSTÕES ROCHOSOS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE E COMO SENSORES DE RESPOSTA AO AQUECIMENTO GLOBAL**

AUTOR(ES) : **WILLIAN DE SOUZA COSTA, HEITOR M. DUARTE, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA, LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

As macroalgas marinhas são eficientes bioindicadoras da qualidade ambiental devido à ampla distribuição, elevada diversidade e por responderem a distúrbios tais como a eutrofização, contaminações por metais pesados, compostos químicos orgânicos e sintéticos, óleos, e mais recentemente, os efeitos das mudanças climáticas. Em estudos de biomonitoramento, os índices multimétricos (IMs) são amplamente utilizados para descrever a integridade biótica das comunidades, classificando-as em níveis de degradação¹. Adicionalmente, o uso de marcadores moleculares² e de parâmetros de fluorescência da clorofila-a permitem acessar a ecologia fisiológica dos indivíduos a diversos fatores de estresse em ambiente natural e em cultivo. O objetivo deste estudo é (i) avaliar a integridade biológica dos costões rochosos (CRs) da região Norte Fluminense através de IMs desenvolvidos com base na abundância de macroalgas; (ii) testar a resposta ecofisiológica do aumento de temperatura, sob condições controladas de cultivo, em duas espécies contrastantes em distribuição vertical, *Ulva* sp. e *Sargassum* sp.; (iii) utilizar os níveis de expressão de RNA mensageiro de HSP70 em correlação com parâmetros fotossintéticos. IMs serão determinados para 5 CRs que diferem no gradiente de urbanização e também em dois períodos do ano: inverno de 2021 e verão de 2022. A abundância será estimada através fotoregistros da cobertura algácea em áreas padronizadas (400cm²)³, adotando-se um delineamento hierárquico. Para a resposta ecofisiológica do aumento de temperatura, as algas foram coletadas na zona entremarés da Praia dos Cavaleiros em Macaé e aclimatadas em câmara BOD durante 5 dias em 25°C. Para cada espécie, 2g de alga fresca foram cultivadas durante 10 dias em duas temperaturas: ambiente (25°) e alta (35°C). O nível de expressão da HSP70 será determinado para amostras de cada tratamento através da realização de RT-PCR quantitativo em tempo real. Parâmetros fotossintéticos serão obtidos por fluorimetria PAM e por microeletrodo de oxigênio. Os dados obtidos serão analisados em linguagem R em plataforma R-Studio. Como resultados espera-se que os IMs indiquem que CRs em praias mais urbanizadas possuem maior grau de degradação ambiental causado pelas ações antrópicas. Parâmetros fotossintéticos em correlação com a expressão da proteína HSP70 indicarão diferenças das respostas ecofisiológicas das espécies cultivadas ao aumento de temperatura da água e permitam discutir a sensibilidade dessas frente ao fenômeno de aquecimento global. O uso das macroalgas através da formulação de IMs, pode incentivar programas públicos de monitoramento, prevenção e mitigação dos impactos antrópicos. Investigar as respostas fisiológicas das macroalgas frente ao estresse térmico é importante para compreender sua distribuição nas previsões das mudanças climáticas. Além disso, estes estudos podem contribuir com o desenvolvimento sustentável fornecendo conhecimento científico que poderá compor relatórios de alerta.

BIBLIOGRAFIA: ¹ OLIVEIRA, R. B. S. et al. Desenvolvimento de índices multimétricos para utilização em programas de monitoramento biológico de integridade de ecossistemas aquáticos. *Oecologia brasiliensis*, v. 12, n. 3, p. 487-505, 2008. ² COLLÉN, J. et al. Response of the transcriptome of the intertidal red seaweed *Chondrus crispus* to controlled and natural stresses. *New Phytologist*, v. 176, p. 45-55, 2007. ³ COUTINHO, R.; ZALMON, I. R. Bentos de Costões Rochosos. In: PEREIRA, R. C.; GOMES, A. S. (org.). *Biologia Marinha*. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciências, p. 281-297, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2169**

TÍTULO: **O TERRITÓRIO-ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR**

AUTOR(ES) : **ISABELA MÁRCIA SEGUNDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as fases de desenvolvimento e os dados obtidos da pesquisa intitulada: Território-Escola e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem de ciências: um diálogo interdisciplinar. O projeto, desenvolvido no decorrer dos últimos três anos, se encontra em fase avançada de desenvolvimento e foi construído dentro de um amplo estudo sobre um conceito importante na análise de espaço escolar: O território. O território pode ser descrito como uma região delimitada por uma fronteira, física ou não. Também como local onde se reúnem povos, identidades, culturas. Pode ainda, ser colocado como espaço onde atuam diferentes relações de poder. A complexidade da conceituação evidencia um elemento de estudo interdisciplinar importante. Nas palavras de Milton Santos: "O território é o fundamento do trabalho, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida." (SANTOS, 1999, p. 7). E é com esse olhar que esse trabalho objetivou pesquisar, compreender e propor ações perante a realidade de uma escola pública estadual de Macaé-RJ. Metodologicamente o projeto se constrói a partir de etapas como: estudos bibliográficos, pesquisas qualitativas e quantitativas, imersão no colégio, registros visuais, análise do material, construções de propostas de ações e, principalmente, pela troca com os sujeitos presentes naquele espaço. Em um primeiro momento o projeto traz reflexões sobre o território estudado, partindo dos estudos teóricos e das imersões realizadas. Em seguida, a partir dos dados obtidos por meio das investigações, foram construídas algumas propostas de ações viáveis a serem realizadas dentro daquele território e direcionadas, principalmente, a potencializar os processos de ensino-aprendizagem, fortalecendo um projeto educativo emancipador. Entre os resultados obtidos, que auxiliaram na compreensão de sua identidade, temos o perfil majoritário do corpo docente: pretos e pardos, feminino e de classe média baixa. Em relação a investigação referente aos interesses prévios dos alunos, destaca-se a dança e o esporte e, em especial, para aprendizagens que possibilitem obter um sustento financeiro, uma das principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes que ameaça suas permanências dentro dos espaços escolares. Dados levantados junto aos dirigentes da escola demonstram que a evasão escolar, em 2019, se mostrou quatro vezes acima da média nacional (30,3% vs 7,02%). Esses e outras questões como a realidade do espaço material do colégio, também foram investigados e analisados, buscando compreender e agir sobre os conflitos e potencializar ações educativas efetivas. Dessa forma, dentro desses diversos contextos, busca-se apresentar na SIAC em fevereiro de 2022 os diferentes momentos e as variadas dimensões acerca do território em questão.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Milton. Território e dinheiro. In: Revista GEOgraphia. Niterói: programa de Pós-graduação em Geografia - PPGeo - UFF/AGB, v.1, n.1. p. 7 a 13, 1999. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação. UNICEF, 2021. Disponível em: < [unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf)>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2174**

TÍTULO: **UMA NOVA ABORDAGEM PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS EM PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO METÁLICO.**

AUTOR(ES) : **LORENNNA L. S. LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE STAPELFELDT, MARIA ISABEL SPITZ ARGOLO**

RESUMO:

Título: Uma nova abordagem para o tratamento de resíduos em procedimentos de Conservação do patrimônio metálico.

Autor: **(1)** Loreнна Leandro da Silva de Lima.

Orientador(es): **(1)** Danielle Marques de Araujo Stapelfeldt **(1)(2)** Maria Isabel Spitz Argolo.

(1) Universidade Federal do Rio de Janeiro. **(2)** ChemicArte Projetos Educacionais

Palavras-chave: Conservação, patrimônio, metais, limpeza química.

Os bens culturais e patrimoniais são compostos por uma gama diversa de materiais, com inúmeras propriedades químicas, físicas e biológicas e que reagem de diferentes formas com o meio em que estão inseridos, por isso se faz necessário o desenvolvimento de metodologias de acondicionamento, transporte e tratamento específicas para cada tipo de material trabalhado. A Conservação preventiva de objetos metálicos possui vários alicerces, e os conhecimentos de alguns saberes da química podem ser essenciais na preservação de uma obra ou patrimônio, já que a previsão é um parâmetro necessário à Conservação [1]. Em função do grau de deterioração de uma obra metálica, um ou mais processos de limpeza podem ser usados, como a limpeza física (bisturi, sistemas de ultrassom ou lixas), a química (hidróxido de sódio, dicromato de potássio ou ácido oxálico) ou a eletroquímica (tratamento galvânico ou eletrólise) [2]. Os processos de limpeza nos quais se interfere com a matéria original do objeto geram resíduos, porém atualmente tem-se pouca informação quanto a análise química dos mesmos, bem como o seu tratamento e descarte. O objetivo do presente trabalho é fazer um levantamento sobre os tratamentos de Conservação utilizados em obras e patrimônios metálicos, os resíduos gerados e seus respectivos descartes. Assim, a metodologia se baseia nas pesquisas por meio da revisão bibliográfica sobre o tema e a obtenção de informações de profissionais da Conservação, em diferentes regiões do País, através do preenchimento de formulários que foram enviados. O trabalho encontra-se em fase inicial, e os resultados serão apresentados na 11ª edição da SIAC - UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] CRUZ, A.J. Da química à conservação preventiva: a corrosão dos metais. Instituto Politécnico de Tomar. Portugal, 1996. [2] DA SILVA, F.B. A eletrólise na conservação do patrimônio arqueológico ferroso das missões jesuíticas/RS. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2175**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE UM JOGO DE RPG DE MESA DO GÊNERO SUSPENSE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **DAIANA DE PAULA ARAUJO, PRISCILA LOIOLA, MARIANA CRESPO RAIMUNDO, DANIEL HENRY**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O principal objetivo da educação em saúde é contribuir para a formação de um indivíduo crítico e reflexivo para assim o incentivar a propor ações inovadoras para o bem da comunidade em geral. O Movimento de Educação Popular, motivado por Paulo Freire trouxe essa visão, dinamizando as trocas de saberes entre os profissionais da saúde e as classes populares, a fim de democratizar o processo educativo. Nas últimas décadas novas metodologias de ensino têm sido propostas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, como o uso de jogos de RPG. Role Playing Game (RPG) é um jogo no qual os jogadores participam de uma história como personagens sob a orientação de um mestre, o narrador responsável por explicar e desenvolver o enredo. Por ser um jogo que estimula ativamente a participação dos jogadores para a continuidade da história, permite explorar diversos aspectos como o interesse pelo tema, a curiosidade e aprendizagem. Os jogadores são levados a refletir sobre a importância de suas ações e posicionamentos, e incentiva a cooperatividade. Além disso, através da narrativa do jogo, é possível realizar uma troca de conhecimento entre os participantes, de debates sociais até a instrução de doenças, como é o caso deste jogo desenvolvido pelo projeto de extensão Alice no país das epidemias: jogos de RPG para educação em saúde. O objetivo deste trabalho é desenvolver um jogo de RPG voltado para o ensino sobre uma zoonose e suas medidas de controle. Primeiro foi feita a divisão de tarefas da seguinte maneira: Daiana e Mariana como roteiristas, Priscilla como produtora, e Daniel responsável pelo game designer. Depois foi escrito um roteiro para a narrativa do jogo educativo do gênero suspense, as características dos personagens e cenários, um fluxograma com as decisões viáveis para cada situação e um livro de regras. Em seguida, a partir deste material será construído um livro-jogo para aventura solo ou jogo de mesa com instruções para o mestre. O enredo se passa em uma cidade fictícia na década de 1990, os personagens principais são jovens amigos que ao de chegar em um acampamento de férias se deparam com uma lenda local envolvendo uma senhora e seu gato, além disso, perto dali em uma mina, trabalhadores estão adoecendo. A partir desse contexto, os jogadores terão a chance de investigar mais a fundo o que acontece de fato naquele local e a relação entre a doença dos mineradores e a lenda, e poderão aprender sobre uma zoonose importante para a saúde coletiva. Ao longo do jogo serão propostas situações em que os jogadores deverão decidir suas ações, que podem conduzi-los a caminhos diferentes. A validação do jogo educativo será feita por meio de um questionário a ser respondido após a atividade para avaliar o aprendizado com o jogo e opinião sobre a estratégia de ensino. Portanto, espera-se que esse jogo auxilie no aprendizado sobre a doença abordada e suas medidas de prevenção e controle, promovendo a criatividade e a colaboração entre os alunos.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, A. N. et al . Role Playing Game (RPG) como estratégia pedagógica na formação do enfermeiro: relato da experiência de criação do jogo. *TextoContexto - enferm., Florianópolis* , v. 24, n. 2, p. 600-608, 2015 . Falkenberg, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* ., v. 19, n. 03, p.847- 852, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2176**

TÍTULO: **AVANÇOS NA SÍNTESE DE NOVAS ALQUINIL-NAFTOQUINONAS VIA ACOPLAMENTO CRUZADO LIVRE DE PALÁDIO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ROCHA COLMAN RIBEIRO,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

As naftoquinonas e seus derivados apresentam inúmeras atividades biológicas, principalmente, em consequência da promoção do estresse oxidativo e da sua atuação em reações de alquilação de biomacromoléculas. O lapachol é um exemplo clássico de uma 1,4- naftoquinona natural que possui atividade antifúngica, antiparasitária e anticâncer (LINARDI, *et al.* 1975). Em particular, uma série de alquinil-1,4-naftoquinonas (1,4-ANs) tem sido sintetizada a partir de reações de acoplamento cruzado catalisadas por Pd/Cu, ligando o grupo alcino diretamente à porção quinona halogenada. Sendo assim, de modo geral, a obtenção dessas 1,4-ANs tem visado principalmente alguns estudos metodológicos, que resultaram ou não em derivados heterocíclicos fundidos com atividade biológica. Por fim, até onde sabemos, nenhuma destas 1,4-ANs foi projetada até então como intermediário sintético para utilização em reações de cicloadição 1,3-dipolar catalisadas por Cu(I) (DEMIDOFF, *et al.* 2021). Como objetivo, o presente trabalho se propôs a investigar metodologias sintéticas para a obtenção de 1,4-ANs inéditas, sendo uma delas precursora para híbridos triazol-naftoquinona (HTNs) de interesse. As investigações visando às acetinil-naftoquinonas foram conduzidas a partir de reações de acoplamento cruzado, catalisadas por Pd(0) e/ou Cu(I) e LiCl, empregando uma 2-acetilamino-3-iodo-naftoquinona e alcinos com diferentes perfis eletrônicos. Em seguida, os HTNs foram obtidos a partir de um derivado de 1,4-AN obtido por nós, sendo este então reagido com fenilazidas em reações de cicloadição 1,3-dipolar usando protocolos de Click Chemistry (Melo *et al.* 2006). As fenilazidas foram obtidas a partir das respectivas anilinas, via formação de sal de diazônio e subsequente SN_A , com azida de sódio. Como resultados alcançados, obtivemos quatro 1,4-ANs inéditas com as reações de acoplamento cruzado. Nestas investigações, o alcino que se mostrou mais reativo foi o trimetilsililacetileno e o menos foi o propiolato de metila. O sistema de catalisadores mais eficiente foi o que empregou CuI e LiCl, na ausência de paládio. Por fim, dois HTNs também inéditos foram obtidos como forma de apresentarmos a aplicabilidade de um dos nossos produtos de acoplamento. Como considerações parciais, o presente trabalho demonstrou uma metodologia eficiente para a produção de 1,4-ANs, onde o nosso grupo vem desenvolvendo novos derivados heterocíclicos, explorando as metodologias investigadas até o presente momento. A aluna Ana Clara Ribeiro (IC bolsista PIBIC-UFRJ) conduziu as investigações com relação às obtenções das 1,4-ANs e dos HTNs; Felipe Demidoff (PG) e Chaquip Netto (PQ) sintetizaram o precursor 2-acetilamino-3-iodonaftoquinona; Leandro de Carvalho (PQ), chefe do grupo de pesquisa, conduziu as orientações dos alunos envolvidos, bem como auxiliou em todo o processo de síntese.

BIBLIOGRAFIA: DEMIDOFF, *et al.* Cross-Coupling Reactions with 2-Amino-/Acetylamino-Substituted 3-Iodo-1,4-naphthoquinones: Convenient Synthesis of Novel Alkenyl- and Alkynyl-naphthoquinones and Derivatives. *Synthesis*, 2021 (e-first). LINARDI, M. C. F. *et al.* Effects of Quinone Derivatives on an Experimental Tumor. *J. Med. Chem.* 18, 1159, 1975. MELO, O. F.; *et al.* Heterociclos 1,2,3-triazólicos: histórico, métodos de preparação, aplicações e atividades farmacológicas. *Quím. Nova*, 2006. 29, 569.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2181**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PELA GLOBAL LEADERSHIP INITIATIVE ON MALNUTRITION (GLIM) EM PACIENTES CRÍTICOS EM NUTRIÇÃO ENTERAL EXCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **CINDY FARIAS DOS SANTOS,IANA HERCULES DE CARVALHO,THAIS DIAS PEDROSA,CARINA SIQUEIRA DE LIMA,JESSICA ROQUE SOUZA SILVA,CAROLINA BARBOSA DAUMAS,YASMIN LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

A terapia nutricional (TN) vem ganhando importância na atenção ao paciente crítico, desde que passou a fazer parte do cuidado essencial de Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A identificação do estado de desnutrição tem como objetivo garantir o cuidado ao tratamento global do paciente internado. A partir de um diagnóstico adequado torna-se possível uma terapia nutricional individualizada sendo iniciada o mais brevemente possível. Este trabalho teve como objetivo principal avaliar o estado nutricional em pacientes críticos submetidos a Terapia Nutricional Enteral exclusiva via cateter internados na UTI de um Hospital Público de Macaé-RJ utilizando a ferramenta GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition). A coleta de dados dos pacientes ocorreu entre o mês de agosto de 2019 a março de 2020, foram avaliados durante 4 semanas consecutivas em visitas semanais à beira leito e leitura do prontuário, para obtenção dos seguintes dados para a avaliação pelo método GLIM: foram coletados os dados das medidas antropométricas como perímetro da panturrilha, peso referido, altura do joelho, diagnóstico clínico, idade, sexo, ingestão alimentar, Índice de Massa Corporal (IMC), % de perda de peso e análise para o Rastreamento de Risco Nutricional (NRS-2002). Os parâmetros para utilização do GLIM foram: utilização da ferramenta de triagem validada (NRS-2002) e avaliação de diagnósticos a partir dos critérios de avaliação. Os critérios de avaliação da desnutrição foram divididos em fenotípicos e etiológicos. Para diagnóstico da desnutrição, pelo menos 1 critério fenotípico e 1 critério etiológico estiveram presentes. Foram avaliados 12 pacientes, com idade média de $62,7 \pm 17,3$ anos, a maioria do gênero masculino (67%). As principais causas da hospitalização foram as doenças renais (42%), neurológicas (25%), respiratórias (17%), cardiovasculares (8%) e politraumatismo (8%). Com relação ao estado nutricional de acordo com a ferramenta GLIM todos os pacientes foram classificados com desnutrição, moderada (83,3%) e grave (16,7%). Quanto a avaliação para sarcopenia 85,7% apresentaram perda significativa de massa muscular. Dos pacientes avaliados 83,4% foram a óbito. Existem diversos fatores que favorecem a evolução negativa do paciente em UTI, visto isso, vale ressaltar a importância da nova ferramenta universal de avaliação do estado nutricional o GLIM que permite a análise específica dos pacientes a fim de sinalizar quadros de desnutrição e prevenindo possíveis desfechos negativos.

BIBLIOGRAFIA: MCCLAVE, S. A. *et al.* Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Adult Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine (SCCM) and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (A.S.P.E.N.). *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, fev. 2016. v. 40, n. 2, p. 159-211. CEDERHOLM, T. *et al.* GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition – A consensus report from the global clinical nutrition community. *Clinical Nutrition*, 1 fev. 2019. v. 38, n. 1, p. 1-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2196**

TÍTULO: **MOLÉCULAS REATIVAS DE OXIGÊNIO CONTRIBUEM COM A REGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DA ASCÍDIA STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **THUANY DA SILVA NOGUEIRA, ANDRESSA DE ABREU MELLO**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

O processo de neuroregeneração é complexo e envolve diversas etapas que incluem a neurogênese, neuritogênese e sinaptogênese, entre outros. Entre esses processos, diversas moléculas clássicas são descritas por mediar a regeneração, como fatores de crescimento, entretanto, moléculas antes descritas como danosas vêm sendo mais recentemente relacionadas a contribuir benéficamente para a função neuronal, destacamos aqui o papel das espécies reativas de oxigênio (ROS). Entretanto, poucos trabalhos têm relatado sua função na neurogênese e na plasticidade neuronal do sistema nervoso central. Dito isso, o objetivo do projeto é avaliar o papel das ROS após lesão química no cérebro da ascídia *Styela plicata*. A lesão foi induzida por injeção sistêmica de 65 mg/kg de 3-acetilpiridina e, após ½, 1, 3, 5, 7 e 10 dias, o cérebro foi dissecado e analisado por métodos histoquímicos e bioquímicos. Para detectar a produção de ROS foi utilizado 2', 7'-diclorofluoresceína-diacetato. Além disso, foram avaliadas as atividades das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) e da peroxidação lipídica. Para análise da proliferação e sinapses foi realizada imunohistoquímica com os anticorpos anti-ki67 e anti-sinaptofisina. Os resultados revelaram aumento em 3,55 e 5,11 vezes da concentração de ROS em ½ e 5 dias, respectivamente, em comparação com o grupo controle. A quantificação histoquímica de ROS apresentou valores de controle de $2,87 \pm 0,86\%$ e, 5 dias após a lesão, houve aumento para $33,45 \pm 3,21\%$. As atividades SOD ($46,22 \pm 3,05$ U / mg) e CAT ($40,35 \pm 3,50$ U / mg) aumentaram no cérebro da ascídia em 5 dias em comparação com o controle ($22,63 \pm 2,63$ U/mg e $40,35 \pm 3,50$ U/mg), respectivamente. Na análise do dano tecidual através da peroxidação lipídica, observamos um aumento de 1,64 vezes de LPO ½ dia após a injeção da 3-AP em comparação com o grupo controle e uma posterior diminuição de LPO em 0,72 vezes no dia 5 após a injeção, assim como observado nos grupos de 7 e 10 dias em comparação com o grupo de ½ dia. Ademais, foi observada uma marcação progressiva para Ki67, um marcador de proliferação celular, até o dia 3 após a injeção da 3-AP em comparação com o grupo controle. E, além disso, observamos uma alta marcação para sinaptofisina, uma proteína que está localizada nas vesículas sinápticas presentes nos terminais pré-sinápticos dos neurônios, no dia 5 após a injeção da 3-AP em comparação com os demais grupos analisados. Após 10 dias, a marcação retorna próximo aos parâmetros observados no grupo controle. Em conclusão, as ROS desempenham um papel importante nos eventos de regeneração dos neurônios centrais e podem estar funcionando como uma molécula sinalizadora que promove a sinaptogênese. Thuany Nogueira, realizou os experimentos, Andressa Mello auxiliou na experimentação. Flávia Mury design dos experimentos de biologia molecular e co-orientação e Cintia Barros, design experimental, obteve auxílio financeiro orientação.

BIBLIOGRAFIA: OSWALD, M. C.; GARNHAM, N.; SWEENEY, S. T.; LANDGRAF, M. Regulation of neuronal development and function by ROS. FEBS Lett. 592, 679-691, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2222**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA RESPOSTA DE ANTICORPOS À INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **THUANY DA SILVA NOGUEIRA, GRAZIELE FONSECA DE SOUSA, LANA SOARES DE SALES, FERNANDA MAISSNER, ODARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, HELLADE LOPES RANGEL, JACKSON DE SOUZA MENEZES, JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, MANUELA LEAL DA SILVA, RODRIGO NUNES DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL DE SOUZA GESTINARI, MURY, FB, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Coronavírus 2 associado a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) é um vírus emergente responsável pela doença por coronavírus 2019 (COVID-19), que resultou em mais de 4 milhões de mortes até setembro de 2021, e está relacionado a uma inflamação severa. Assim, o monitoramento da imunidade é necessário para avaliar a resposta ao SARS-CoV-2, a fim de compreender como a doença afeta a população e direcionar novas estratégias vacinais e terapêuticas. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a produção de anticorpos (IgA, IgM, IgG e IgE) contra SARS-CoV-2 em amostras de sangue de pacientes infectados por COVID-19, residentes na cidade de Macaé, para avaliar a concentração e dinâmica dos mesmos durante seis meses, correlacionando com idade, sexo, tempo e carga viral. Para isso, o plasma de 243 indivíduos confirmados para a infecção por SARS-CoV-2 por meio de RT-qPCR foram coletados e analisados para a produção dos anticorpos. Com os dados obtidos, observamos que os níveis de IgM e IgA são altos no primeiro mês pós-infecção na maioria dos indivíduos (97% e 89%, respectivamente) e declinam pela metade (47%, ambos) no segundo e terceiro mês e, então, negatizando na maioria dos indivíduos a partir do quarto mês. A produção de anticorpos IgG permaneceu estável por 4 meses (94% - 100%), apresentando redução significativa da produção a partir do quinto mês pós infecção. Os níveis de IgE foram uma exceção com baixas taxas de positividade (9% - 7%). Em relação às diferenças de gênero, mesmo alguns estudos mostrando que a produção e dinâmica de anticorpos possam ser diferentes entre pacientes do sexo masculino e feminino (Zeng et al. 2020), apenas uma diferença sutil foi observada no anticorpo IgM, indicando que a gravidade do caso clínico poderia influenciar na diferenciação da produção de anticorpos entre homem e mulher. Quanto ao fator idade, observamos que indivíduos acima de 60 anos produzem mais anticorpos que os indivíduos mais jovens. Com relação à carga viral e à produção de anticorpo, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados. Portanto, os resultados sugerem que os perfis de resposta de anticorpos específicos do vírus SARS-CoV-2 são distintos em diferentes grupos de idade e tempo após a infecção. Além disso, esses dados podem levantar questionamentos sobre a sustentabilidade da resposta imune humoral no período após a infecção, crucial para a estratégia de imunidade e desenvolvimento de uma vacina. Embora existam pesquisas sobre cinética de eliminação viral e respostas de anticorpos durante a infecção por SARS-CoV-2, os dados são limitados pelo curto período de monitoramento (cerca de 40 dias) (Long et al. 2020a, b; Okba et al. 2020; Zhao et al. 2020). A fim de obter maior compreensão da eliminação viral e resposta imune em humanos após a infecção por SARS-CoV-2, aqui descrevemos a resposta longitudinal do anticorpo contra a glicoproteína S para SARS-CoV-2 em 243 pacientes com sintomas leves de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: Long, QX., Liu, BZ., Deng, HJ. et al. Antibody responses to SARS-CoV-2 in patients with COVID-19. Nat Med 26, 845-848 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0897-1> Long, QX., Tang, XJ., Shi, QL. et al. Clinical and immunological assessment of asymptomatic SARS-CoV-2 infections. Nat Med 26, 1200-1204 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0965-6> Zeng F, Dai C, Cai P, Wang J, Xu L, Li J, Hu G, Wang Z, Zheng F, Wang L. A comparison study of SARS-CoV-2 IgG antibody between male and female COVID-19 patients: A possible reason underlying different outcome between sex. Medical Virology. 2020 92:2050-2054. Doi: 10.1002/jmv.25989.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2241**

TÍTULO: **PROJETO FARMACOLOGIA INFORMA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ISABELLE DE ANDRADE SABINO SANTOS, RENATA SOUZA POUBEL DE PAULA, GABRIELLE MARQUES DE SOUZA ALVES, NATHÁLIA DO ESPÍRITO SANTO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GONSALEZ, PAULA LIMA DO CARMO, ANDRE GUSTAVO BONAVIDA, JULIANA MONTANI RAIMUNDO**

RESUMO:

O uso inadequado de medicamentos é um problema que afeta a população do mundo todo e se tornou ainda mais relevante durante a pandemia de COVID-19. A busca pela prevenção e pelo tratamento desta nova doença aumentou significativamente o uso de medicamentos sem eficácia comprovada para COVID-19. Por exemplo, a hidroxicloroquina sofreu um aumento de quase 118% das vendas, enquanto a ivermectina de quase 557% (1,2). O uso inadequado de medicamentos pode causar efeitos adversos graves e, em 2017, foi a principal causa de intoxicação no Brasil de acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (Sinitox) (3). O projeto de extensão Farmacologia Informa iniciou suas atividades em maio de 2020 com o objetivo de contribuir com a sociedade através da produção de materiais informativos sobre a pesquisa e o desenvolvimento de terapias medicamentosas para COVID-19. A equipe do projeto é formada por professores de farmacologia do Campus UFRJ-Macacé e por alunas dos cursos de graduação em farmácia, medicina e enfermagem desta Universidade e da Universidade Iguacu (UNIG) – Campus V Itaperuna. As alunas Isabelle, Renata, Gabrielle e Nathália trabalham coletivamente na redação e divulgação dos materiais informativos. Os materiais são redigidos em linguagem acessível e são todos baseados na literatura científica nacional e internacional, visando aproximar a sociedade do conhecimento científico. Atualmente, os materiais produzidos foram ampliados para além do tema COVID19, com informações sobre o tratamento medicamentoso de outras doenças. O website do projeto pode ser acessado pelo endereço eletrônico <https://www.farmacologiainforma.com/> e também foram criados perfis em redes sociais para auxiliar na divulgação do website e facilitar a interação com a população. As publicações são feitas no formato de textos quando o assunto é mais extenso e requer mais detalhes ou no formato de *cards* (cartões), onde as informações são passadas de forma mais resumida e interativa através do Instagram. Para ampliar o alcance do projeto, parcerias de divulgação foram estabelecidas com outras universidades e com a Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental. Com pouco mais de um ano de atividade, até outubro de 2021, o website teve 33.814 visualizações do Brasil e de outros países. Nos últimos 12 meses a cidade do Rio de Janeiro foi responsável por 20% dos acessos, Macacé por 10% e São Paulo por 7%. Os assuntos publicados que tiveram mais visualizações foram: ivermectina (2564 visualizações); cloroquina e hidroxicloroquina (1219 visualizações); vacina (691 visualizações) e tamiflu (552 visualizações). O Instagram conta com 1123 seguidores e 101 publicações até o momento da redação deste resumo. Já o Facebook conta com 1300 participantes. Podemos concluir que o projeto teve uma boa aceitação e alcance, e espera-se que os leitores se tornem multiplicadores de informações confiáveis e com base científica.

BIBLIOGRAFIA: 1. <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1149-dia-nacional-do-uso-racional-de-medicamento-tratamentos-para-a-covid-19-aumentam-a-preocupacao>. Acesso em 01 de outubro de 2021. 2. CFF. Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6198>. Acesso em 1 de outubro de 2021. 3. SINITOX/Fiocruz. Disponível em: https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files/Brasil3_1.pdf. Acesso em 01/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2258**

TÍTULO: **EXERCÍCIO DE SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS EM UMA SCOPING REVIEW**

AUTOR(ES) : **VOLNEY ALVES FERREIRA JUNIOR, ALEXIA CARVALHO MORAES, BRUNA VAGO, ISADORA SANTANA PINHEIRO, JULIANA SILVA, LORRAYNE DE OLIVEIRA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR**

RESUMO:

Se compararmos os conceitos “coordenação da atenção” e “coordenação do cuidado” poderemos observar que há aproximações mas há diferenças. A hipótese central da pesquisa é a de que há uma polissemia em torno da noção de coordenação do cuidado. Para esclarecimento sobre como este conceito vem sendo utilizado na área da saúde está sendo realizada uma *scoping review*. Além de dar visibilidade às definições utilizadas para a expressão “coordenação do cuidado” em saúde, possibilitando a formulação de novas questões e estudos a respeito.

Os critérios de elegibilidade e seleção dos estudos foram realizados a partir de cada comando de busca utilizando os descritores “health care coordination” e “coordenação do cuidado”. Foram realizadas buscas de estudos ou artigos publicados em bases de dados eletrônicas utilizando os descritores “health care coordination” e “coordenação do cuidado”, ou seja, o mesmo descritor em inglês e em português, com os respectivos operadores booleanos quando necessário. Os artigos foram selecionados caso o descritor fosse encontrado no título, resumo ou corpo do texto. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, Scopus, Scielo, BVS/Bireme, Web Of Science e Embase. Os estudos listados após o comando de busca foram verificados quanto à presença do descritor completo primeiro no título, depois no resumo e, por fim, no corpo do texto. Para cada base de dados o procedimento foi repetido por dois pesquisadores(as), e sendo encontrado o descritor o artigo foi selecionado. Foram utilizados alguns critérios de exclusão, como a impossibilidade de acesso ao texto completo, literatura cinzenta e que apenas citavam “coordenação do cuidado”.

Em relação aos resultados parciais, o número de artigos pré- selecionados para análise, foi: PubMed- 63 artigos, Scopus- 136, Embase- 39, BVS- 145, Scielo- 75, Cinahl-48 e Web of Science- 51. Posteriormente, a partir dos cruzamentos entre as bases de dados e exclusões das duplicações, 278 artigos foram selecionados para análise, destes: 58 conceituam o termo “coordenação do cuidado”; 208 somente citam e 12 ainda estão em fase análise. Em uma primeira análise semântica dos conceitos, estes foram categorizados em “coordenação do cuidado”, “coordenação da atenção” ou em “outros”, quando a definição não se encaixava nos dos primeiros termos. Os resultados preliminares foram: 22, 29 e 7, respectivamente.

A Scoping Review, como exercício de sistematização de dados, segue uma abordagem sistemática para mapear as evidências sobre um tópico e identificar os principais conceitos, teorias, fontes e lacunas de conhecimento, possibilitando pesquisas futuras. A atual pesquisa tem como intuito compreender, a partir de uma metódica e minuciosa aplicação de etapas, diferentes definições de “coordenação do cuidado” em saúde, que na pesquisa aparece articulada com “coordenação da atenção”, a fim de identificar e organizar consensos entre tais conceitos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 110 p. STARFIELD, B. Coordenação da atenção: juntando tudo. In: Atenção primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002, p. 365-415. TRICCO, A, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2271**

TÍTULO: **O ENVOLVIMENTO DO INTESTINO E DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NO PROCESSO DE NEURORREGENERAÇÃO DAS ASCÍDIAS**

AUTOR(ES) : **LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA, THUANY DA SILVA NOGUEIRA, ISADORA SANTOS DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As ascídias (Filo Chordata, subfilo Urochordata) são animais marinhos sésseis considerados promissores modelos para estudos regenerativos devido à sua proximidade filogenética com os vertebrados e à sua alta capacidade neurorregenerativa. Uma das hipóteses levantadas para elucidar a neurorregeneração nas ascídias sugere o envolvimento e a participação das células-tronco hematopoéticas (hemoblastos), uma vez que evidências sugerem que células indiferenciadas circulantes migram para o local lesionado no Sistema Nervoso Central (SNC), porém a origem, o envolvimento e o papel desempenhado por essas células na neurorregeneração ainda é desconhecido. Trabalhos anteriores do nosso grupo revelaram, através do imageamento por ressonância magnética (IRM), que além dos hemócitos marcados com nanopartículas de óxido de ferro supermagnéticas (SPION) migram para o SNC, onde a degeneração foi induzida por lesão química, estes também migraram para o intestino, se assemelhando ao processo de *homing*. Com isso, o projeto tem como objetivo analisar a migração e o envolvimento das células-tronco hematopoéticas na neurorregeneração do SNC e elucidar, através de marcadores, se a submucosa do intestino seria um nicho hematopoético e ativo no processo de regeneração do SNC da ascídia *S. plicata*. Para isso, a toxina 3-acetilpiridina será injetada sistemicamente nos animais e as células sanguíneas serão retiradas antes da lesão, marcadas com nanopartículas e reinjetadas no sangue pós lesão para posterior rastreamento por IRM e imunofluorescência. Ademais, a expressão dos genes PIWI (célula-tronco pluripotente) e progenitor linfóide comum (CLP) serão analisados no intestino. Os resultados preliminares sugerem o envolvimento dos hemócitos na neurorregeneração do SNC da ascídia *S. plicata* e uma migração de células PIWI+ para o intestino. Neste projeto, a aluna de iniciação científica Leticia Novena Botelho da Silva e Thuany da Silva Nogueira realizarão os experimentos de RT-qPCR, Isadora Santos de Abreu os experimentos de IRM e injeção das nanopartículas, e Cintia Monteiro de Barros realizou o design experimental e obteve apoio financeiro para execução. Todos realizarão análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: MEDINA, B. N. S. P. et al. 3-acetylpyridine-induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells. *Developmental Neurobiology*, v. 75, ed. 8, p. 877- 893, 2015 ROSENTHAL, B. et al. Complex Mammalian-like Hematopoietic System Found in a Colonial Chordate. *Nature*, v. 564, n. 7736, p. 425-429, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2277**

TÍTULO: **HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARIANA MOTTA, LARISSA NAKLHE DA LUZ MORELLO, CECÍLIA PENA MACÁRIO CONDACK, ROZIANE AZEVEDO OUVENEY DA PENHA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Naklhe da Luz Morello¹; Cecília Pena Macário Condack²; Lia Siqueira Malvares¹, Mariana Motta Gomes³ (apresentadora), Roziane Azevedo Ouverney da Penha¹; Gláucia Alexandre Formozo

OBJETIVO: Analisar as produções científicas que enfocam sobre a relação entre hipertensão arterial e infecção por COVID-19. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: Hipertensão e COVID. Foram aplicados os filtros: texto completo; tipo de documento artigo; e país de afiliação Brasil. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se enquadraram na temática abordada. As produções foram analisadas com base no ano de publicação, idioma e temática abordada. RESULTADOS: Foram obtidos 32 artigos, prevalecendo as publicações: em 2020 (59,37%) e 2021 (40,63%), no idioma inglês (53,13%). E no que tange aos tipos de estudos, o maior quantitativo foram de estudos observacionais (28,13%), estudos transversais (15,63%), estudos de prognósticos (12,5%) e estudos reflexivos (12,5%), ou seja, com grande percentual de estudos de revisão e reflexivos. Resultados mostram que a relação entre intervenção e covid-19 está baseada por seu tratamento farmacológico com inibidores da enzima de conversão de angiotensina (ECA) e bloqueadores dos receptores de angiotensina (BRA), a quantidade de enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) encontra-se aumentada em hipertensos e é a porta de entrada para o SARS-CoV-2 entrar nas células humanas, sendo mais ampliada pelo uso dos IECAS E BRA. Visto isso, pessoas com hipertensão estão mais propensas ao agravamento do seu prognóstico em caso de covid e devem ser muito cautelosos e fazerem corretamente os métodos preventivos. Além disso, o aumento anormal de angiotensina II tem sido relacionada a hipertensão arterial e também ao desenvolvimento de insuficiência pulmonar, sendo mais uma agravante. Dados coletados no Sistema de Informação de Doenças Infecciosas da China evidenciam que a maioria de óbitos e complicações eram em pacientes idosos que sofrem com doenças subjacentes como a hipertensão. Ademais, um estudo retrospectivo de coorte mostrou que em 201 pacientes com pneumonia devido a covid, 84 apresentaram síndrome do desconforto respiratório agudo dos quais 27,4% eram hipertensos, sendo a doença crônica mais comum. CONCLUSÃO: As produções científicas evidenciaram as interações da infecção por COVID-19 em pessoas que vivem com hipertensão arterial, ocasionando complicações, dentre elas, o óbito. Deste modo, mostra-se importante um maior quantitativo de estudos empíricos que abordem tal temática. Além do mais, tal importância também se dá para um maior conhecimento de tal correlação pelo grupo de risco e de seus cuidadores para melhores prevenções e também tratamentos.

DESCRIPTORIOS: Hipertensão Arterial, Covid-19, Doença Crônica.

BIBLIOGRAFIA: Picon RV, Fuchs FD, Moreira LB, Riegel G, Fuchs SC. Trends in Prevalence of Hypertension in Brazil: A Systematic Review with Meta-Analysis. *PLoS One* [Internet]. 2012 [acessado em 10 outubro 2021]; 7(10): e48255. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0182555>. Complemento ao segmento de pacientes hip [homepage na internet]. [acesso em 10 outubro 2021]. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/409/409.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2278**

TÍTULO: **ENSINO REMOTO DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA UFRJ-MACAÉ: AVALIAÇÃO DOS ALUNOS E DA MONITORIA**

AUTOR(ES) : **TAMARA TÂMARA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Objetivos e Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, incluindo a participação dos alunos que cursaram a disciplina de Farmacologia Geral oferecida *online* do curso de Medicina da UFRJ-Macaé, além da monitoria (bolsista da monitoria pedagógica) no ano de 2020. Ao final da disciplina foi passado um questionário anônimo de avaliação pelos discentes, incluindo as perguntas sobre: organização da disciplina, conteúdo ministrado, nível de aprendizado e formas de avaliação; para serem classificados como ótimo, bom, regular ou ruim. Resultados alcançados: 1) Avaliação dos discentes: A turma do semestre 20.1 realizou uma parte da disciplina de forma presencial e o restante *online*; e 60,7% (17/28) dos alunos responderam ao questionário. Destes, 47,1% consideraram que o conteúdo foi ótimo, 35,3% bom e 17,6% regular; 82,4% acharam a organização ótima e 17,6% boa; 23,5% classificaram seu aprendizado ótimo, 47,1% bom e 29,4% regular; e 37,5% acharam as avaliações ótimas, 37,5% boas e 25% regulares. Já a turma do semestre 20.2 teve disponível as aulas síncronas e assíncronas, e 70,0% (20/29) responderam ao questionário. Desta segunda turma, 100,0% consideraram que o conteúdo foi ótimo; 80,0% acharam a organização ótima e 20,0% boa; 45,0% classificaram seu aprendizado ótimo, 45,0% bom e 10,0% regular; e 80,0% acharam as avaliações ótimas e 20,0% boas. 2) Avaliação da monitoria: *“Os temas previstos na monitoria durante o ensino remoto eram disponibilizados via reuniões nas plataformas online, via e-mail e aplicativos de conversa. Com essa nova forma, me senti desafiada ao estar no papel de facilitadora do aprendizado, pois reter a atenção frente a uma tela é algo difícil quando o assunto requer atenção de fundamentos da fisiologia e bioquímica, peculiares de cada sistema do corpo humano, envolvendo detalhes que fazem total diferença para o amplo entendimento da Farmacologia. Porém, a monitoria online na minha percepção aumentou o contato com a mesma, por conta da maior facilidade de apenas mandar um e-mail quando aparecesse uma dúvida enquanto realiza um estudo dirigido ou até mesmo pela anonimidade inerente ao envio de dúvidas, na qual os estudantes que possuem um perfil mais reservado, me contactavam de maneira individual sem estar na presença de outros alunos. Nos momentos de realização da monitoria online de forma síncrona, também busquei relacionar a aplicação prática da matéria, fazendo a associação fármaco x efeitos adversos comuns no dia a dia e seus usos (JUNIOR et al., 2019). Esta experiência foi muito importante para meu desenvolvimento acadêmico porque estava em constante contato com o conteúdo, revisando-o de forma periódica, possibilitando-me também a retirada de dúvidas pessoais que surgiam ao longo do processo com a professora”*. Considerações finais: A monitoria é um instrumento de apoio pedagógico valioso para o desenvolvimento e fixação do conteúdo, tendo em vista a necessidade de revisões e aplicação com exemplos práticos.

BIBLIOGRAFIA: JÚNIOR, E.A.; SIQUEIRA, M.C.S.; OLIVEIRA, S.M.A. et al. O uso de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica no curso de medicina: aprendizado baseado em problemas. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 5, n. 11, p. 26281-26285, nov. 2019. ISSN 2525-8761.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2286**

TÍTULO: **ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS OUTORGADOS E DA ÁGUA TRATADA NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **DÉBORA MAGDALÃO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CHERRINE KELCE PIRES**

RESUMO:

A água é uma substância essencial para a manutenção da vida. Mas, mesmo com tal relevância, vem sofrendo constantes agressões ambientais que comprometem qualitativamente e quantitativamente seus mananciais. Este cenário induz a população humana buscar por fontes alternativas de abastecimento. Uma dessas fontes são os recursos hídricos subterrâneos, que constituem uma importante fonte de abastecimento de água, tornando-se importante levar em consideração a sua conservação e preservação, bem como, ter conhecimento da sua qualidade. Neste trabalho, realizou-se um estudo da qualidade da água de poços outorgados e da água tratada, consumida pelos colaboradores, terceirizados e visitantes da empresa CTR-Macaé, localizada na área rural do município de Macaé entre o km 148 e 149 da BR-101. Realizou-se a coleta das amostras de água entre os meses de janeiro de 2019 e setembro de 2021. A classificação da potabilidade da água baseou-se nos parâmetros microbiológicos e físico-químicos da Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011) que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Os resultados obtidos apontaram que as amostras estavam aptas ao consumo humano.

BIBLIOGRAFIA: 1- BRASIL. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. ANEXO XX DO CONTROLE E DA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E SEU PADRÃO DE POTABILIDADE (Origem: PRT MS/GM 2914/2011). 2- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Poço tubular: projeto de poço tubular para captação de água subterrânea. Rio de Janeiro, 2005. 10p. (NBR 12.212) 3- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Cadernos de recursos hídricos. Panorama da qualidade das águas subterrâneas no Brasil. 2002.Brasil, DF.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2292**

TÍTULO: **PRODUÇÃO E ECOFISIOLOGIA DE TOMATEIROS TRATADOS COM BIOSINSUMOS EM SISTEMA DE CULTIVO COMERCIAL ORGÂNICO**

AUTOR(ES) : **ALINE LEMOS FERREIRA, BÁRBARA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS, DANIEL**

RESUMO:

Introdução. As hortaliças constituem uma parcela significativa na contribuição da economia nacional, com destaque para a produção de tomateiro. A agricultura brasileira possui grande demanda por insumos importados, caros e de origem extrativista. Novos produtos com formulações ambientalmente corretas estão em ascensão, como a classe dos bioestimulantes, que incluem derivados de fontes animais, vegetais ou microbiológicas (IFA, 2020). Entretanto, os mecanismos de ação desses produtos não são bem elucidados. No Brasil, os bioestimulantes são classificados como biofertilizantes (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2020), os quais enquadram-se genericamente como bioinsumos. Nesse contexto, pesquisas a respeito da eficácia dos bioestimulantes na produtividade de tomateiros são bastante relevantes do ponto de vista ambiental, social e econômico. **Objetivo.** O presente projeto visa avaliar os mecanismos de ação de biofertilizantes no desenvolvimento de tomateiro (*Solanum lycopersicum*) tanto em condições controladas de laboratório como em sistema de cultivo orgânico diretamente com agricultores familiares parceiros. **Material e Métodos.** Será realizado um experimento em cultivo protegido para validação da eficácia agrônômica dos materiais, em delineamento em blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições, constituídas de pelo menos 10 plantas úteis cada. Serão realizadas 4 aplicações dos biofertilizantes via foliar, em estágios diferentes do desenvolvimento das plantas. Serão realizadas coletas para análises de nutrição (folhas e frutos) e medições relacionadas a ecofisiologia por meio da avaliação da fluorescência da clorofila a do fotossistema II. Também serão realizados ensaios histoquímicos com gene repórter GUS fusionado a promotores responsivos às principais classes de hormônios vegetais, visando desvendar parte dos mecanismos de ação dos materiais nos tecidos vegetais (Lacorte e Barros, 2015). **Resultados Esperados.** É provável que os biofertilizantes alterem a nutrição mineral das plantas diretamente pela influência nas vias de absorção e/ou indiretamente pela melhora no desenvolvimento radicular. Espera-se que parte dos mecanismos de ação dos materiais sejam elucidados, tais como aspectos da fotossíntese dos tomateiros e atividades de enzimas. **Considerações parciais.** Os bioestimulantes apresentam grande potencial para melhorar o desenvolvimento vegetal e é de extrema relevância a pesquisa em condições reais de campo para constatar a sua viabilidade, em concomitância à exploração dos mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: Diário Oficial da União. Instrução Normativa Nº 61, de 8 de Julho de 2020. Brasília, DF, ed. 134, 15 jul. 2020. Seção 1, p. 5. International Fertilizer Association (IFA). An Introduction to Biostimulants. 2020. Disponível em: www.fertilizer.org/. Acesso em: 30 jun. 2021. LACORTE, C; BARROS, L. Genes repórteres gus (β -glucuronidase) e gfp (proteína verde fluorescente). Manual de Transformação de Plantas. 2 ed.: 2015, p. 147-164.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2321**

TÍTULO: **RISCO NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM PACIENTES UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS HOSPITAIS DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **IANA HERCULES DE CARVALHO, THAÍ DIAS PEDROSA, CINDY FARIAS DOS SANTOS, CARINA SIQUEIRA DE LIMA, CAROLINA BARBOSA DAUMAS, JESSICA ROQUE SOUZA SILVA, YASMIN LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

A desnutrição hospitalar se manifesta mundialmente e pode afetar a progressão clínica dos pacientes críticos, sendo um grande problema de saúde pública, contribuindo para elevação dos índices de morbi-mortalidade em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O tempo de sobrevida na UTI sem suporte nutricional é desconhecido pela literatura, porém é reconhecido que a adequada oferta de nutrientes pode minimizar as consequências do aumento do catabolismo, melhorando a evolução clínica. Este trabalho teve como objetivo avaliar o risco nutricional em pacientes críticos submetidos a Terapia Nutricional Enteral (TNE) exclusiva via cateter internados na UTI de dois hospitais localizados no interior do Rio de Janeiro, município Quissamã e o município de Araruama. Trata-se de um estudo transversal de base secundária. Os dados foram previamente coletados, entre o período de outubro de 2016 à abril de 2018, e fazem parte do banco de dados, do Projeto Avaliação da adequação da oferta energético proteica em pacientes críticos internados submetidos ao suporte nutricional enteral exclusivo. As amostras foram constituídas de pacientes adultos e idosos internados na UTI em uso de TNE exclusiva via cateter nasogástrico/nasoentérico em bomba infusora de ambos os hospitais. Com amostra total de 60 pacientes, que foram acompanhados por no mínimo 3 e no máximo 5 semanas consecutivas. Foram analisadas variáveis demográficas como sexo e faixa etária (adulto e idoso), além do peso (coletado do prontuário), estado nutricional, risco nutricional pelo instrumento *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002) aplicado em até 48h após a admissão na UTI, doença principal, desfecho clínico, redução do volume e suspensão da infusão da dieta enteral via cateter. Dos 60 avaliados, 24 estavam internados na UTI de Quissamã e 36 em Araruama. Em Quissamã, 67% eram do sexo feminino e 33% masculino com idade média de $70,96 \pm 14,86$ anos, sendo 79% idosos. Na UTI de Araruama, 67% eram do sexo masculino e 33% feminino, com idade média de $51 \pm 18,47$ anos, sendo 56% adultos. As principais doenças foram, cardiovasculares (33,3%) e respiratórias (20,8%) em Quissamã. Politraumatismo (44,44%) e neurológicas (19,44%) em Araruama. Quanto à avaliação do risco nutricional 100% dos pacientes se encontravam em risco em Quissamã e 89% em Araruama. A causa mais frequente para suspensão plena da dieta foi o Volume Residual Gástrico (VRG) em ambos hospitais. As principais causas para redução do volume de dieta foram VRG e diarreia. O principal desfecho em ambas UTI foi o óbito, 71% em Quissamã e 36% em Araruama. Diversos fatores, principalmente a gravidade da doença e estado nutricional comprometido, favorecem a evolução negativa do paciente em UTI, visto isso, vale ressaltar a importância da avaliação do risco nutricional pela ferramenta NRS-2002 que permite detectar quadros de desnutrição e prevenindo possíveis desfechos negativos.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA et al., 2017; GUERRA et al., 2017; MCCLAVE et al., 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2323**

TITULO: **REFLEXÕES SOBRE UMA SOCIEDADE COLONIAL E INVESTIGAÇÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA TEATRAL**

AUTOR(ES) : **AMANDA VITÓRIO**

ORIENTADOR(ES): **GIULIANA FRANCO LEAL,RODRIGO LEMES MARTINS**

RESUMO:

A concepção ocidental de Natureza é vista como algo a ser dominado e explorado em prol do desenvolvimento. Esta mesma dominação é imposta sobre as massas populares, mulheres e minorias oprimidas, todos são subjugados para o processo de acúmulo de capital. Em Macaé, esses processos estão refletidos nos numerosos e superpopulosos bairros de periferia, surgidos no contexto da cadeia produtiva do petróleo. Neles, grande parte da população de baixa renda vive exposta a violência e falta de infraestrutura. O objetivo desta pesquisa é analisar como se manifestam ideais intrínsecos ao nosso modelo de desenvolvimento, como a exploração da Natureza, das mulheres e das massas populares em um produto teatral feito por adolescentes moradores dos bairros periféricos São José do Barreto e Lagomar. O trabalho se foi feito a partir da análise da peça teatral "Como Passar Pelo Tempo?" construída por um grupo de 5 adolescentes moradores destes bairros periféricos de Macaé, quando participaram do projeto de extensão VivenciAr Livre, no Instituto NUPEM-UFRJ em 2019. A construção da peça se deu por meio de oficinas teatrais ocorridas semanalmente por seis meses. Nestas ocasiões, foram feitos exercícios teatrais, cenas e discussões coletivas em que os autores expuseram sua realidade e incorporaram suas experiências pessoais no roteiro. Todo o processo registrado por meio de fotografias e registros pessoais. Depois de pronta, a peça foi apresentada no Instituto NUPEM e também para as escolas públicas do bairro. Uma apresentação foi filmada e disponibilizada publicamente no YouTube com a autorização dos responsáveis. Esta apresentação está sendo analisada mediante o método de análise da narrativa, que permite interpretar os elementos presentes no roteiro frente aos objetivos do projeto. Na atual fase da pesquisa, estão sendo realizadas entrevistas individuais semi-estruturadas com os autores da peça, de forma presencial e/ou online, ambas gravadas, transcritas e também analisadas pelo método supracitado. O trabalho segue protocolos aprovados pelo comitê de ética institucional. Como resultados preliminares, temos no roteiro, alguns pontos que permitem interpretações que respondem aos objetivos do projeto, tais como a questão do lixo e a relação com o ambiente; a mãe moradora de periferia, explorada pelo sistema econômico; a superlotação dos ônibus que atendem a periferia e a despreocupação com as questões ambientais. Já nas entrevistas surge, prioritariamente, relatos relativos ao tempo posterior à produção e apresentação da peça, tendo a violência como algo definidor da trajetória dos autores. Em considerações finais parciais, é possível perceber na peça e nas entrevistas, diversas manifestações de ideais vindos do nosso modelo de desenvolvimento como a violência e exploração de sujeitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FREDERICI, Sílvia. Calibã e a Bruxa: Mulheres, Corpo e Acumulação Primitiva. São Paulo: Elefante, 2017. KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo. Companhia das Letras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2335**

TITULO: **OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE ESTIRPES DE BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO AUTÓCTONES DO BIOMA CAATINGA**

AUTOR(ES) : **FELIPE FERREIRA DA SILVA,THAINÁ ALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS,SERGIO MIANA DE FARIA,GUILHERME MONTANDON CHAER,LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

O conhecimento da diversidade genética e funcional de bactérias radiculares nodulíferas associadas à flora de leguminosas silvestres dos ecossistemas áridos e semiáridos é praticamente inexplorado. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi obter e caracterizar morfofisiologicamente estirpes de bactérias fixadoras de nitrogênio (BFN) autóctones do bioma Caatinga em áreas de vegetação nativa adjacentes a locações de exploração/produção de petróleo em terra no estado do Rio Grande do Norte. A obtenção dos isolados de BFN foi realizada a partir da inoculação de amostras de solo de duas jazidas de exploração de piçarra (J1 e J2), uma Base de Poço (BP) e uma Central de Resíduos (CR), utilizando como plantas-isca *Mimosa pudica* e *Phaseolus vulgaris*, de modo a induzir a nodulação nas raízes, possibilitando a obtenção dos isolados de BFN autóctones das áreas de estudo. A caracterização morfofisiológica das colônias de bactérias foi realizada de modo qualitativo, sendo observados o tempo de crescimento (rápido < 3 dias; lento > 3 dias), produção de muco (pouca; moderada; abundante), modificação do pH do meio de cultura (ácido; neutro; alcalino), coloração, forma (circular; irregular; puntiforme), densidade (translúcida; opaca); e tamanho da colônia (diâmetro maior que 1mm; e diâmetro menor que 1mm). As plantas-isca utilizadas foram capazes de obter um total de 26 isolados, sendo sete provenientes de *M. pudica* e 19 provenientes de *P. vulgaris*. As colônias formadas a partir dos rizóbios que nodularam *M. pudica* diferenciaram-se, em geral, em relação à produção de muco, mudança do pH do meio de cultura e tamanho da colônia, sendo distinguidas colônias com pouca produção de muco, associadas à acidificação do meio de cultura (coloração amarela), e diâmetro menor que 1 mm; e colônias com produção moderada de muco, associadas à acidificação do meio de cultura e diâmetro maior que 1 mm. Os rizóbios obtidos a partir de *P. vulgaris* apresentaram dois padrões de colônia distintos, sendo agrupados em colônias com produção de muco abundante, opacas e associadas à acidificação do meio de cultura; e colônias com produção de muco abundante, translúcidas e associadas à alcalinização do meio de cultura (coloração azul). Todos os isolados obtidos apresentaram rápido crescimento, independente da planta-isca utilizada, bem como a produção de muco esteve presente em todos os isolados. Essas características estão relacionadas comumente ao processo de adaptação e sobrevivência de rizóbios a ambientes com pouca umidade, como em regiões com baixa precipitação e clima semiárido, atribuindo a retenção de água à formação de um microambiente que protege o microrganismo, além de alterar a permeabilidade das células tornando as estirpes mais resistentes a fatores bióticos de competição no solo, como a presença de microrganismos produtores de antibióticos.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2351**

TÍTULO: **USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ACESSO A MEDICAMENTOS PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LARISSA SANTOS DA SILVA, AMANDA DOS REIS CAVARARO, JOYCE MACEDO, PAULA RODRIGUES BARRETO SILVA, VANESSA PINHEIRO DA SILVA FERNANDES GERVASIO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS, LUISA ARUEIRA CHAVES, FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

O projeto Propagandistas da REMUME tem o objetivo de divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e orientar tanto profissionais da área da saúde como a população do município de Macaé sobre os locais de retirada de medicamentos através de ações presenciais realizadas nas unidades de saúde da rede pública. Devido à pandemia de COVID-19, as atividades do projeto precisaram ser interrompidas. Como forma de dar continuidade à divulgação de informações, foi criada uma conta na rede social Instagram, onde são feitas publicações relacionadas ao acesso a medicamentos voltadas para estudantes da área da saúde. O objetivo deste trabalho é descrever o uso da rede social Instagram como ferramenta de divulgação sobre acesso a medicamentos para estudantes da área da saúde. Para a elaboração das publicações, a equipe foi dividida em duplas ou trios. Os temas e o cronograma das postagens foram decididos por meio de reuniões online realizadas periodicamente. As publicações tiveram início em julho de 2020, com frequência média de uma postagem por semana no *Feed* do Instagram em formato de texto ou vídeo. Além disso, dois dias antes de cada postagem foram feitas interações, como enquetes e vídeos curtos, com os seguidores da conta através do *Story* da rede social como forma de introduzir e despertar o interesse sobre o tema. As publicações foram divulgadas em grupos de mensagens de estudantes e marcavam perfis de contas da universidade envolvidas com extensão e do curso de Farmácia. A análise do desempenho das publicações foi realizada através de ferramentas disponíveis na própria rede social. LSS, ARC, JPM, PRBS e VPSFG participaram do planejamento e elaboração das publicações. De julho a setembro de 2021, foram feitas 63 publicações no *Feed* do Instagram do projeto, sendo 51 em formato de texto e 12 em formato de vídeo. As postagens tiveram uma média de 19 curtidas e 223 contas alcançadas. O número de seguidores da conta se mostra crescente, com um aumento de 1,17% entre os meses de agosto e setembro de 2021. Entretanto, nota-se uma baixa interação dos seguidores, sendo esse o principal desafio para a equipe. Portanto, a rede social Instagram se mostra como uma alternativa interessante e de grande relevância para dar continuidade ao projeto Propagandistas da REMUME de forma remota, alcançando um número significativo de pessoas. Apesar de o público-alvo da conta ser de estudantes da área da saúde, por se tratar de uma rede social aberta, é possível que outros públicos que tenham interesse na temática também tenham acesso ao conteúdo publicado. Espera-se que as publicações contribuam para a formação dos estudantes da área da saúde e que as estratégias utilizadas possam ser constantemente aprimoradas. Ademais, a meta da equipe é desenvolver mecanismos para aumentar o engajamento dos seguidores nas postagens e stories publicados.

BIBLIOGRAFIA: NICOLINE, C.B.; VIEIRA, R.C.P.A. Pharmaceutical assistance in the Brazilian National Health System (SUS): Pharmacy students' perceptions. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, v.15, n.39, p.1127-41, out./dez. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2353**

TÍTULO: **CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

AUTOR(ES) : **TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA, AMANDA GONCALVES JESUS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS, RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

O objetivo do estudo é investigar a presença dos Cuidados Paliativos no projeto pedagógico dos cursos de Medicina e o grau de conhecimento em Cuidados Paliativos de graduandos em Medicina de universidades brasileiras. Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva e exploratória, cuja amostra será escolhida por conveniência, ou seja, de acordo com a quantidade de material coletado, sendo o quantitativo mínimo de 50 participantes por região brasileira. A população em estudo será composta por estudantes de Medicina do Brasil, de universidades públicas e privadas. Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa serão: ser matriculado como aluno de graduação em Medicina a partir do segundo ano de graduação em qualquer instituição de ensino superior de Medicina do Brasil, maior de 18 anos, de ambos os sexos. Os dados serão obtidos por meio de um instrumento de avaliação (questionário) construído e baseado em estudos anteriores, autoaplicativo, composto de 13 perguntas sobre o ensino dos cuidados paliativos. A coleta de dados será realizada de forma remota, por meio de um formulário do *google*, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido por parte dos participantes. Além disso, será utilizado um questionário com características sócio-demográficas da população de estudo. A análise dos dados será qualitativa por categorização temática de respostas. O contato com os discentes será feito por intermédio de ligas, centros acadêmicos e redes sociais.

No momento, o projeto de pesquisa encontra-se em fase de submissão ao Comitê de Ética. Ao fim do estudo, espera-se conseguir avaliar a formação em Cuidados Paliativos durante a graduação médica comparando por regiões do país, sendo possível, dessa forma, sugerir possíveis melhorias na matriz curricular médica, a fim de formar cada vez mais profissionais preparados para a prática de Cuidados Paliativos. É importante ressaltar que todos os autores participam da concepção, da realização e da escrita do projeto, assim como da leitura e da aprovação final do texto.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2361**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO LONGO DO CICLO DE VIDA DE RHODNIUS PROLIXUS FRENTE AO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO METARHIZIUM ANISOPLIAE.**

AUTOR(ES) : **SANDY DA SILVEIRA ALVES,CARINA AZEVEDO OLIVEIRA SILVA,MARCELLE DE QUEIROZ GUIMARÃES,ADRIANO RODRIGUES DE PAULA,RICHARD IAN SAMUELS,JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA,JOSE ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

O controle químico de triatomíneos, vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, tem sido ameaçado nos últimos anos pelo surgimento de populações de insetos resistentes a inseticidas piretróides. Fungos entomopatogênicos têm sido investigados como uma ferramenta alternativa para o controle de vários insetos, incluindo o vetor *Rhodnius prolixus*¹. No entanto, existem poucos trabalhos na literatura mostrando a eficácia do *Metarhizium anisopliae* na mortalidade dos diferentes estágios de vida de *R. prolixus*². Além disso, existem poucos estudos sobre a resposta imunológica nos estágios de ninfas após a infecção por fungos². Neste trabalho avaliamos os efeitos da infecção fúngica sobre a sobrevivência, a digestão e o perfil da resposta imune de ninfas infectadas. Para o bioensaio de sobrevivência, ninfas de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º estágios foram alimentadas com sangue de coelho e receberam, com pipeta automática, 1µL de suspensão (0,05% de Tween 80) na ausência ou presença de fungo (5x10⁷ conídios/mL). Para o teste de mortalidade, ninfas de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º estágios foram alimentadas com sangue de coelho e, posteriormente, inoculadas com 1µL de suspensão 0,05% de Tween 80 na ausência ou presença de fungo (5x10⁷ conídios/mL) usando uma pipeta automática. A modulação da resposta imunológica foi estudada pela análise, por RT-qPCR, da abundância de mRNA codificando Cactus (via Toll), Eiger e Relish (via IMD) e SOCS (via Jack-STAT), bem como Lisozimas A e B (peptídeos antimicrobianos), em 3 e 7 dias após a infecção fúngica. Como controle utilizamos o mRNA de EF-1 (Elongation Factor-1) como referência de expressão invariante. O 1º e o 2º estágios ninfais apresentaram maior mortalidade (45% e 30%, respectivamente) 21 dias após a infecção fúngica, enquanto o 3º, 4º e 5º estágios foram mais resistentes, apresentando 8%, 20% e 1% de mortalidade, respectivamente, no ensaio. Já a mortalidade na ausência de fungo permaneceu em torno de 10% após 21 dias. Os insetos infectados com fungo não apresentaram diferença significativa no perfil de hemozoína (intestino médio), bem como proteína total (intestino anterior) não sendo observado prejuízo na digestão nestas ninfas quando comparadas ao controle. A análise dos genes do sistema imunológico nos insetos infectados mostrou um baixo nível de expressão de todos os genes analisados no 1º estágio de ninfa nos tempos de 3 e 7 dias, e as ninfas de 5º estágio mostraram um perfil imunológico semelhante ao controle. Nossos resultados sugerem que o 1º e 2º estágios são mais suscetíveis à infecção fúngica. Dessa forma, estes resultados podem contribuir para o uso de uma abordagem de controle biológico contra o vetor da doença de Chagas, visto que todos os estágios do ciclo de vida do barbeiro são capazes de transmitir a doença.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Pedrini, N. (2018). Molecular interactions between entomopathogenic fungi (Hypocreales) and their insect host: Perspectives from stressful cuticle and hemolymph battlefields and the potential of dual RNA sequencing for future studies. *Fungal Biology*, 122(6), 538-545. 2 - Nunes-da-Fonseca, R., Berni, M., Tobias-Santos, V., Pane, A., & Araujo, H. M. (2017). *Rhodnius prolixus*: From classical physiology to modern developmental biology. *Genesis*, 55(5), e22995.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2365**

TÍTULO: **USO DE GAME PARA DISCUSSÃO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE DISCENTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA CHAVES DE MATTOS,MAYARA APARECIDA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina sobre promoção da saúde, utilizando recurso lúdico. **Metodologia:** Foi realizada uma oficina elaborada e conduzida pelas extensionistas do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, autoras do presente trabalho. A oficina, realizada pela plataforma Zoom, foi direcionada aos estudantes dos projetos de extensão vinculados ao PIPS. Foi utilizada uma abordagem inspirada no método da Gamificação, visando a discussão do conceito de promoção da saúde. Todos os participantes receberam previamente material de apoio sobre o tema da oficina. A atividade consistia em um jogo de detetive, onde foram apresentadas aos participantes oito propostas de ações, estando as de prevenção de doenças entremeadas às de promoção da saúde. Após esse primeiro momento, os participantes foram divididos em grupos, e tiveram que desvendar os casos impostores, que se referiam às ações de prevenção de doenças, e os casos inocentes, que se referiam às de promoção da saúde. Em seguida, cada representante apresentou o resultado da discussão feita com o seu grupo. Houve debate em diferentes momentos do jogo, a saber: após apresentação dos quatro primeiros casos, sem que os participantes tivessem discutido o conceito de promoção da saúde; após as estudantes responsáveis pela oficina explicarem como o PIPS concebe o conceito de promoção da saúde e, por fim, um debate final onde os estudantes refletiram sobre a promoção da saúde nos seus respectivos projetos. A avaliação da oficina foi através de um formulário disponibilizado no chat. **Resultados:** Participaram 21 discentes, que representaram 4 projetos do PIPS. Dentre eles, 55,5% afirmaram que antes da oficina ainda estavam incertos sobre o conceito de promoção da saúde, e todos (100%) consideraram que a oficina colaborou para o melhor entendimento do conceito. **Considerações Finais:** O uso do recurso da gamificação favoreceu maior interação entre os participantes, incentivando debate e participação. A oficina permitiu a reflexão sobre o conceito de promoção da saúde e sobre como este é aplicado nos projetos de extensão aos quais os discentes são membros. O sucesso e a boa avaliação da oficina motivaram a sua reprodução na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com outros jovens.

BIBLIOGRAFIA: BISSOLOTTI K, NOGUEIRA HG; PEREIRA ATC. Potencialidades das mídias sociais e da gamificação na educação a distância. *Renote*, v. 12, n. 2, 2014. LOURENÇO AEP, BERGOLD LB. Saberes e experiências de extensão em promoção da saúde. *Essentia*, 2019. 232p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2375**

TITULO: **ESTUDOS IN SILICO DA GTPASE TCRLP DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **KAREN LEODELGARIO DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA**

RESUMO:

As proteínas da família Ras de GTPases estão envolvidas em aspectos importantes da biologia celular em eucariotos, atuando como reguladores de processos como crescimento, proliferação e diferenciação celular. Essas GTPases funcionam como interruptores moleculares, que alternam sua estrutura tridimensional entre os estados ligado/desligado por meio da ligação a GTP (ativação) e da hidrólise desse GTP em GDP (inativação). No genoma do parasito unicelular *Trypanosoma cruzi* existe somente um gene que codifica uma GTPase da família Ras, ao qual denominamos *TcRlp* (*T. cruzi* Ras-like protein). Apesar da importância das GTPases Ras nos organismos eucarióticos, até o momento não existem estudos disponíveis sobre o papel dessa proteína na biologia do *T. cruzi*. Para buscar entender a função de TcRlp, previamente nosso grupo confeccionou versões mutantes de TcRlp, através de mutagênese sítio dirigida por extensão de sobreposição utilizando PCR, cujos produtos são previstos para atuarem como formas dominantes positivas, permanentemente ligadas à GTP (TcRlp-Q61K e TcRlp-G12V) e dominante negativa, permanentemente ligada à GDP (TcRlp-S17N). O presente estudo tem como objetivos verificar in silico a capacidade de TcRlp interagir com nucleotídeos de guanina e investigar as interações das versões mutantes de TcRlp com os nucleotídeos GTP e GDP. Para isso, estruturas 3D de TcRlp e de seus mutantes foram obtidas através de modelagem por homologia, usando o servidor SwissModel. Duas estruturas da GTPase humana Rap2a⁽¹⁾ (ligada a GTP: PDB: 2RAP; e ligada a GDP: PDB: 1KAO.) foram escolhidas como moldes para confecção dos modelos de TcRlp. A proteína Rap2a compartilha 47% de identidade e 72% de similaridade com a proteína de TcRlp nos 155 aa que compõe o domínio principal de GTPase. Assim, dois modelos da proteína TcRlp foram obtidos com base nos moldes ligado a GTP e GDP (TcRlp-GTP e TcRlp-GDP). Os modelos contendo mutações foram construídos no programa SPDBV/DeepView através da introdução das mutações pontuais Q61K, G12V e S17N nos modelos TcRlp-GTP e TcRlp-GDP, gerando cinco versões 3D de TcRlp. Os modelos foram refinados (servidor 3D Refine) e a avaliação de sua qualidade foi feita pela análise dos gráficos de Ramachandran, de Z-Score e dos valores de QMEAN. Com os modelos validados, estão sendo conduzidos ensaios de *docking* molecular, empregando o programa AutoDock Vina, para avaliar a interação dos nucleotídeos GDP e GTP com os mutantes de TcRlp, de forma a verificar as propriedades de dominantes positivos e negativos dessas proteínas. Em uma próxima etapa, genes codificando possíveis efetores de TcRlp (proteínas com o domínio RBD, de ligação a Ras) serão identificados no genoma de *T. cruzi* e seus produtos previstos serão submetidos a modelagem por homologia para serem usados em estudos de *docking* proteína-proteína com os modelos TcRlp-GDP e TcRlp-GTP, com o objetivo de investigar em quais vias de sinalização celular a proteína TcRlp pode estar envolvida.

BIBLIOGRAFIA: Cherfils J, Ménétrey J, Le Bras G, Janoueix-Lerosey I, de Gunzburg J, Garel JR, Auzat I. Crystal structures of the small G protein Rap2A in complex with its substrate GTP, with GDP and with GTPgammaS. EMBO J. 1997 Sep 15;16(18):5582-91. doi: 10.1093/emboj/16.18.5582. PMID: 9312017; PMCID: PMC1170190.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2379**

TITULO: **ESTUDO QUÍMICO-BIOLÓGICO DE ENDÓFITOS DA RAÍZ DE STHACHYTARPHETA SCHOTIANA.**

AUTOR(ES) : **PAULA GUALTER, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES, SUZANA CHAVES, LARISSA CASTRO, FRANCISLENE SALOMAO CARVALHO PANCOTTE**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN JONIS ANDRIOLI, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Um número significativo de medicamentos de produtos naturais é produzido por micro-organismos endofítico e/ou por interações microbianas com a espécie vegetal de onde foi isolado. Dessa forma devemos considerar que a área de pesquisa de produtos naturais deve ser expandida, principalmente para descobertas de novos fármacos, devido à necessidade absoluta de novos agentes para combater genes de resistência transmitidos por plasmídeos na população em geral. O principal objetivo do trabalho é investigar o potencial químico-biológico de micro-organismos endofíticos associados à espécie vegetal *Stachytarpheta schottiana* Schauer (Verbenaceae). Os fungos selecionados para este trabalho, o SSR2 e o SSR3, foram obtidos a partir de trabalhos anteriores com espécie vegetal *Stachytarpheta schottiana*. Os fungos foram cultivados em placas de Petri por período de 7 dias à 30 °C. Após esse período serão transferidos plugs para tubos falcons com meio ISP2. Os mesmos serão incubados por 48 horas em shaker a 120 rpm e 30 °C, com a finalidade de obter biomassa para a etapa posterior. Na fermentação, os pré-inóculos obtidos no processo de pré-fermentação de cada endófito serão vertidos no meio fermentativo de arroz. As culturas permanecerão sob fermentação em incubadora B.O.D. Para cultivo em meio líquido de Czapek, os fungos serão inoculados em erlenmeyers, e permanecerão sob fermentação estática. Os metabólitos fúngicos produzidos na fermentação serão extraídos por meio de maceração com etanol. Após a filtração, a solução extrativa de etanol será concentrada sob evaporação rotativa para obtenção do extrato etanólico. Os extratos etanólicos brutos serão solubilizados em metanol:água (1:9) e particionados com hexano e acetato de etila saturado. Após concentração dos solventes e secagem total, obtêm-se as frações hexânicas, acetato de etila e aquosa, por meio de pesagem em balança analítica. Essas frações serão analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e por cromatografia gasosa (CG). As frações obtidas serão testadas para avaliar as suas atividades anti-promastigota - anti-leishmania, citotóxica em linhagens tumorais e antimicrobacteriana. A escolha da cepa microbiana promissora será pautada com base nos resultados biológicos, no perfil químico apresentado pelas técnicas cromatográficas (CCD e CLAE) e, por fim, no desenvolvimento e adaptação do endófito aos meios de cultivo. Os dois fungos isolados estão sendo cultivados para darmos prosseguimentos as análises cromatográficas e aos ensaios biológicos. Após as análises, será iniciada a ampliação do cultivo da cepa microbiana promissora para obtenção de massa de extrato com finalidade de isolar metabólitos para realização de novos ensaios biológicos somados a caracterização por técnicas espectrais, além da identificação do micro-organismo.

BIBLIOGRAFIA: NEWMAN, D.J; GORDON, M.C. Natural Products as Sources of New Drugs over the Nearly Four Decades from 01/1981 to 09/2019. Journal of Natural Products. 2020, 83 (3), 770-803. DOI: 10.1021/acs.jnatprod.9b01285 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2380**

TÍTULO: **ESTUDOS VISANDO A SÍNTESE DE ESTILBENOS E SEUS DERIVADOS BENZOFURANOS VIA REAÇÕES CATALISADAS POR COBRE (I)**

AUTOR(ES) : **DANIELLI ROSARIO REIS,FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF,CHAQUIP**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LARA DE CARVALHO**

RESUMO:

A reação de acoplamento cruzado de Mizoroki-Heck (MH) catalisada por paládio é uma metodologia sintética muito útil para a construção de ligações carbono-carbono, visando a obtenção estereosseletiva de olefinas. Comumente empregam-se catalisadores de paládio que sejam solúveis devido à presença de ligantes orgânicos, os quais em alguns casos são tóxicos e/ou sensíveis a certas condições reacionais, o que pode limitar o aumento de escala da reação. Além disso, estes compostos contendo paládio apresentam grande custo e são difíceis de se recuperar e reutilizar. Sendo assim, as reações de MH catalisadas por metais de transição mais baratos, por exemplo, o cobre(I), têm despertado o interesse da comunidade científica, porém, poucos trabalhos foram publicados até o momento (Wang *et al.*, 2013). Adicionalmente, o uso de polietilenoglicol (PEG) como solvente em reações de acoplamento cruzado tem sido uma boa alternativa aos solventes convencionais, pois trata-se de um polímero atóxico, de baixo custo e termicamente estável. Além disso, o PEG desempenha o papel de redutor do metal, além de estabilizar as nanopartículas formadas, incluindo aquelas originadas em reações promovidas sob as irradiações de micro-ondas (Pires *et al.*, 2017). Com relação ao trabalho proposto aqui, os produtos de acoplamento de MH poderão dar origem a benzofuranos funcionalizados de interesse (ex. Moracina M e Stenofurano A), sendo que esta classe de compostos apresenta ampla gama de atividade biológica (Rao *et al.*, 2016). Como objetivo, pretende-se investigar as reações de MH catalisadas por cobre(I) usando PEG e em seguida avaliar a suscetibilidade para a formação de benzofuranos em reações tipo dominó. Como metodologia, pretendemos obter iodofenóis funcionalizados a partir da iodação dos respectivos fenóis comerciais, via utilização de complexo iodo-morfolina. Os estirenos serão obtidos comercialmente ou via reações de Wittig a partir dos respectivos aldeídos comerciais. Com os pares reacionais em mãos, as reações de MH catalisadas por cobre (I) serão investigadas usando PEG com diferentes pesos moleculares, na presença de diversas bases e aditivos, a fim de avaliarmos a eficiência dos acoplamentos e a propensão para a ciclização sequencial aos benzofuranos desejados. Como considerações parciais, esperamos contribuir para o desenvolvimento de uma metodologia mais barata, ambientalmente amigável e versátil com relação aos produtos de acoplamento obtidos, sendo estes úteis à obtenção de estruturas contendo o núcleo benzofurano. Futuramente estes compostos serão avaliados biologicamente, principalmente como antimicobactericidas. Danielli Reis (IC) investigará as reações de MH visando os benzofuranos. Felipe Demidoff (PG) e Chaquip Netto (PQ) sintetizarão os iodofenóis e estirenos funcionalizados. Leandro de Carvalho (PQ), coordenador, orientará o os alunos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Wang, Y.; Yang, Q.; Yang, L.; Shi, J.; Zhang, M. RSC Adv. 2013, 3, 21251. Pires, M. J. D.; Purificação, S. I.; Santos, A. S.; Marques, M. M. B. Synth. 2017, 49, 2337. Rao, M. L. N.; Murty, V. N. European J. Org. Chem. 2016, 2177.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2401**

TÍTULO: **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NAS CIDADES DO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,RAQUEL FERNANDES COELHO,GUSTAVO FIALHO COELHO,MARIANA MOREIRA VANNIER,MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Com o advento da pandemia de COVID-19, a Academia passou a buscar respostas sobre o comportamento de um patógeno que vem causando danos biológicos, sociais e econômicos no mundo. No Brasil, já foi ultrapassada a marca de 600 mil mortes pela doença, embora esses números não contemplem tantos casos subnotificados (PRADO *et al.*, 2020). Ainda, a Rede de Pesquisa Solidária (2021) demonstra, a nível nacional, que a mortalidade aumenta de acordo com gênero e raça - sendo, nesse caso, mulheres negras as mais afetadas. Nesse sentido, objetiva-se traçar um perfil sociodemográfico da COVID-19 no Norte Fluminense, de modo a compreender quais segmentos populacionais estão mais suscetíveis a desfechos fatais na região. Trata-se de um estudo retrospectivo, de análise quantitativa, o qual utilizou dados disponibilizados nos Sistemas de Informações de Esus-VE e SIVEP-Gripe, que são atualizados pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisados os números de casos e óbitos confirmados, e a letalidade por COVID-19, considerando os marcadores sociais de gênero, raça/cor e faixa etária. O período de análise compreende desde a data dos primeiros registros da doença até 12 de outubro de 2021. O trabalho integra o projeto "Enfrentamento da COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE: 32186520.7.0000.5699. A partir da tabulação dos dados de interesse, com o total registrado de 3.119 óbitos, na região Norte Fluminense, ficou evidente que a pandemia na região foi mais letal para homens, com um coeficiente de 3,78%. Esse padrão se manteve em todos os municípios, exceto São Fidélis: ainda que esse tenha apresentado maior número absoluto de óbitos no segmento masculino, a letalidade é maior em mulheres. No que tange a análise de raça/cor, a população preta é a que está submetida a maior letalidade, de 6,02% - seguida de brancos (5,98%), pardos (4,65%) e amarelos (0,82%). Em números absolutos, negros foram o grupo que registrou mais óbitos (1.556), considerando pretos e pardos. Apenas em Conceição de Macabu não se obteve um padrão de letalidade maior em negros, com coeficiente maior, de 7,29%, em brancos. Em relação à idade, observa-se que, a partir da faixa etária dos 10-19 anos, a letalidade aumenta de forma diretamente proporcional, com maior número de óbitos de 60-79 anos. Com base no exposto, é notório que a população mais vulnerável a desfecho fatal pela COVID-19, no Norte Fluminense, é a de homens pretos - contrapondo o padrão nacional de mulheres negras. Além disso, em relação à faixa etária, como esperado, a letalidade aumenta gradualmente em idades mais elevadas. Cabe ressaltar que o grupo de pesquisa tabulou dados diariamente relativos à pandemia de COVID-19 no Norte Fluminense. Somado a isso, realiza reuniões periódicas, a fim de definir as ações a serem executadas e discutir sobre o comportamento epidemiológico da doença e a literatura pertinente.

BIBLIOGRAFIA: Prado, M., Antunes, B., Bastos, L., Peres, I., Silva, A., Dantas, L., Baião, F., Maçaira, P., Hamacher, S. and Bozza, F., 2020. Analysis of COVID-19 under-reporting in Brazil. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 32(2). Rede de Pesquisa Solidária, 2021. Nota Técnica Nº 34: Desigualdades raciais e de gênero aumentam a mortalidade por Covid-19, mesmo dentro da mesma ocupação. [online] Disponível em: <<https://rededesquisasolidaria.org/boletins/>> Acesso em 12/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2405**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO POR MEIO DE RODAS DE CONVERSAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **CAMILA MATIAS DA SILVA, AMANDA JORGE SANDRE, CHAYANNE RODRIGUES DOS SANTOS, JULIA FLORENTINO DE BARROS, LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN, LYVIA CHRISTINA DE OLIVEIRA MATHIAS, SAMELA CAETANO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado para a promoção do aleitamento materno através de rodas de conversas públicas e virtuais.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de um projeto de extensão voltado para a promoção do aleitamento materno, sobre ações vivenciadas por alunos e professores com a construção de uma rede de apoio para aleitamento materno e cuidados para a saúde da mulher e criança. A divulgação das rodas virtuais aconteceu na rede social do grupo "Núcleo de Estudos de Alimentação Materna e da Mulher - NESAM" e em aplicativo de mensagem, enquanto que as rodas ocorreram em plataformas como o *Google Meet*.

Resultados: Entre abril e outubro, foram realizadas seis rodas de conversas virtuais convocadas pelas redes sociais do grupo NESAM. No total, participaram 24 mulheres, cuidadores ou familiares (média de 4,5 pessoas; mínimo de 01 e máximo de 12 participantes). As principais dúvidas relatadas foram sobre: pega correta, mitos sobre a amamentação e alimentação materna. A partir das discussões, o grupo criou materiais gráficos digitais, pequenos vídeos e folders, entre outros, para a promoção do aleitamento materno e aconselhamento coletivo em suas redes sociais.

Considerações finais: O projeto reforça a importância do apoio da extensão universitária para as ações prestadas à população. Por meio deste grupo, foram realizadas atividades de forma humanizada, cujos propósitos foram a troca de experiências, a promoção e o incentivo ao aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição, revisada. Brasília: 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2410**

TÍTULO: **A ABORDAGEM SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DA ÓTICA EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **RENATA DE CARLI ROJAO, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Promoção à saúde da pessoa com deficiência: ações educativas para as atividades da vida diária" é vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Reabilitação e Inclusão Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (GEPRIS-UFRJ) e atua no desenvolvimento de ações educativas na perspectiva da promoção à saúde e da inclusão social à pessoa com deficiência (PcD). O projeto traz a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade como diretrizes, além do impacto na transformação social e na formação do estudante, contando com a participação de extensionistas de diferentes cursos da área da saúde, docentes e colaboradores externos. Este trabalho consiste em um relato de experiência, que tem como objetivo relatar a vivência discente no cuidado em saúde à PcD no contexto da formação universitária a partir de um projeto de extensão.

Diante da realidade mundial imposta pelo avanço da pandemia de COVID-19, o projeto passou a exibir como novo objetivo a elaboração de conteúdos digitais acessíveis e educativos sobre reabilitação, prevenção e promoção da saúde da PcD, no intuito de proporcionar a construção horizontalizada do conhecimento junto à comunidade. Os materiais são compartilhados nas plataformas Youtube, Instagram, Facebook e Wix, e também apresentam versões faladas e em Libras, a fim de possibilitar o acesso universal à informação. Ainda, o grupo está constantemente convidando e envolvendo profissionais no projeto para fins de aprofundamento na temática.

Visando a compreensão do impacto do projeto no contexto acadêmico, foi realizado um levantamento no *Google Forms*, em que os extensionistas responderam questões reflexivas e pontuais sobre suas experiências, sem a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que se trata de um relato de experiência de discentes ligados ao projeto de extensão e suas próprias narrativas. As perguntas objetivaram esclarecer a familiaridade dos estudantes com a temática antes e após a participação no projeto, bem como as habilidades e os conhecimentos adquiridos, além de avaliar a abordagem do tema ao longo do curso de graduação.

Como resultado, foram obtidas respostas que apontam para a necessidade da abordagem sobre a PcD na graduação, especialmente em cursos da área da saúde, destacando ainda a fragilidade existente no estudo do tema, quando presente. Dentre os 20 extensionistas, 16 responderam o questionário e, de modo geral, as respostas reforçam a importância do projeto para a comunidade acadêmica. A maioria dos estudantes envolvidos integra o curso de enfermagem e está no projeto há mais de 8 meses, e há prevalência de alunos do campus Macaé. Conclui-se que o projeto apresenta relevância e impacto positivo na graduação, interferindo diretamente na formação pessoal e profissional dos extensionistas, sendo igualmente importante para a população, uma vez que é acolhida e atendida pelas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA: SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010. 180 p. Organização Mundial da Saúde (OMS). (2012). Relatório mundial sobre a deficiência / World Health Organization, The World Bank; tradução Lexicus Serviços Linguísticos. - São Paulo : SEDPCD, 334 p. ISBN 978-85-64047-02-0. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020_por.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em: 29 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2471**

TÍTULO: **VARIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL NA DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE AVES LIMÍCOLAS NO PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA E ÁREAS ADJACENTES**

AUTOR(ES) : **RODOLFO TEIXEIRA FRIAS,LUCAS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER,PATRICIA LUCIANO MANCINI**

RESUMO:

As aves limícolas são aquelas que dependem de áreas úmidas para alimentação. A variabilidade interanual no padrão de chuva pode influenciar a presença, abundância e composição de espécies dessas aves. Dessa forma, características sazonais como a pluviosidade resultam nas diferenças de uso de habitat pelas aves limícolas. O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PARNARJ) no norte do estado do Rio de Janeiro, é local de parada e descanso reprodutivo para espécies de aves limícolas residentes e migratórias. O objetivo deste estudo é comparar a variação sazonal na densidade dessas aves no PARNARJ e áreas adjacentes em relação com a pluviosidade na região. Espera-se encontrar variação sazonal na densidade de aves devido aos diferentes regimes de precipitação, que influenciam nos tamanhos das áreas alagadas. As contagens de aves foram realizadas em oito lagoas no interior do PARNARJ e em três áreas adjacentes (área externa 1) durante 20 meses (dezembro/2018 a dezembro/2019, janeiro a março/2020 e setembro a dezembro/2020), quinzenalmente. Os períodos chuvosos foram determinados com volumes acima de 100 ml, enquanto os secos, abaixo desse valor, de acordo com os dados do INMET. As variações na composição da densidade de aves foram analisadas com PERMANOVA+, considerando os fatores "Área" (fixo, oito níveis - lagoas) e "Período" (aleatório, dois níveis - seco e chuvoso). A análise foi realizada utilizando a matriz de similaridade de *Bray-Curtis*. Quinze espécies de aves limícolas foram registradas, com maior densidade no período chuvoso que coincide com o período de permanência das aves migratórias no litoral do Brasil. A maior densidade de aves (10,2 aves/km) foi registrada na área externa no período chuvoso e no período seco a maior densidade de aves (3,1 aves/km) foi na lagoa Pires. Quando comparada a densidade de aves por área e período, houve interação entre esses fatores, indicando que a densidade de aves em determinado período depende da área analisada ($F=1,668$; $p=0,0019$). Considerando a densidade de aves entre os períodos (chuvoso e seco) em cada uma das áreas amostradas, houve diferença sazonal em todas as áreas, exceto nas lagoas Garças ($t=1,4413$; $p=0,0777$) e Ubatuba ($t=0,9342$; $p=0,4216$). *Himantopus melanurus* foi a espécie mais abundante na maioria das lagoas, em ambos os períodos. As maiores densidades de *H. melanurus* foram observadas durante o período seco, nas lagoas Barrinha/C.Velha (>90%) e Ubatuba (>90%), enquanto no período chuvoso a densidade foi menor na lagoa Pires (>30%) e na área externa (>10%). A densidade de aves limícolas variou sazonalmente, corroborando com a hipótese da influência da precipitação que altera a conformação das lagoas (profundidade) bem como a presença das aves nessas áreas. Diante disso, sugere-se que tais áreas sejam regularmente monitoradas tendo em vista as mudanças climáticas que podem modificar os regimes de chuva na região e consequentemente alterar as áreas ocupadas pelas aves limícolas.

BIBLIOGRAFIA: Rodrigues AAF (2007) Priority Areas for Conservation of Migratory and Resident Waterbirds on the Coast of Brazilian Amazonia. Revista Brasileira de Ornitologia, 15 (2): 209-218. Warnock SE Takekawa JY (1995) Habitat preferences of wintering shorebirds in a temporally changing environment: Western Sandpipers in the San Francisco Bay estuary. The Auk,112:920-930.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2484**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DA EXTENSÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE CORPO HUMANO EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO PERÍODO PANDÊMICO**

AUTOR(ES) : **RENATA BARBOSA DA SILVA,GABRIEL LESSA ANTERO,LARA HERCULANO SILVA,LARISSA FERREIRA VIANA,LIZ JUNGER MOURÃO,MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA,MÔNICA BARBOSA GOMES,RAPHAELLA DE OLIVEIRA MACHADO,BEATRIZ ZAGO LUPEPSA,CAMILA DA SILVA CARVALHO,DENI PEREIRA,FABRÍCIO LUNA SAMPAIO SILVA,ISABELA PRADO MALTA,LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Objetivos e Metodologia: Existem diversos estudos em andamento sobre o aperfeiçoamento da qualidade do ensino brasileiro. O emprego de sistemas de ensino que envolvem a oferta de material didático de excelente qualidade editorial, cursos de formação continuada, avaliações periódicas sobre o desempenho do aluno e uma notável inovação tem sido uma forma bem utilizada na educação brasileira no intuito de obter um ensino de qualidade. O processo de inovação propõe mudanças nas técnicas utilizadas no ensino, de maneira que os alunos participem efetivamente das atividades propostas. Dessa forma, as atividades lúdicas possibilitam momentos de entrega e interação, debate e revisão dos conteúdos, proporcionando uma experiência que os envolve por inteiro. O projeto Corpo humano em Ação, mediante a pandemia da COVID-19, necessitou adaptar suas atividades extensionistas para cumprir seu papel na difusão dos conhecimentos sobre a forma e função do corpo humano, anteriormente realizado com atividades presenciais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar o sistema nervoso correlacionando a estrutura e função em linguagem simples com a finalidade de despertar a curiosidade nos alunos das escolas participantes, de maneira virtual, analisando ainda o conhecimento prévio e adquirido após a apresentação do vídeo produzido por membros do projeto. Para aplicabilidade e análise de conhecimento, utilizou-se formulários de consentimento livre esclarecido, além de um pré e pós teste contendo 6 perguntas, a fim de extrair dados que mostram a efetividade da atividade nas escolas. **Resultados:** Obteve-se a participação de 3 escolas, totalizando 97 alunos participantes no pré-teste, aos quais 20% acertaram todas as questões, enquanto 42% acertaram entre 2 e 4 questões e 38% acertaram até 5 questões. Já no pós-teste, obteve-se no total a participação de 75 alunos, nos quais 59% marcaram corretamente todas as alternativas, porém 1% acertou apenas 1 alternativa, enquanto outros 13% acertaram entre 2 e 4 alternativas e, por fim, 27% dos alunos acertaram até 5 questões. **Considerações Finais:** Dessa maneira, nota-se, que a vídeo aula e o diálogo com os monitores do projeto auxiliou no ensino-aprendizagem sobre o corpo humano para elucidar o sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA: POTTER, Deise;FLORES, Andressa. A ludicidade como recurso didático pedagógico na aula de história: Possibilidades.Revista do Lhiste, Porto Alegre, v. 2, n 3, 2015. SOBOTTA, J.; PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana: 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana, uma abordagem integrada. 7ª. ed. Porto Alegre: Artmed editora LTDA, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2489**

TÍTULO: **DERMATAM SULFATO EXTRAÍDO DA ASCÍDIA PHALLUSIA NIGRA ATENUA AS RESPOSTAS INFLAMATÓRIAS MICROGLIAIS INDUZIDAS PELO PEPTÍDEO B-AMILOIDE**

AUTOR(ES) : **DIOVANA RAMOS GERIN**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A neuroinflamação desempenha um papel crucial na patogênese da doença de Alzheimer (DA) e as principais células envolvidas nesse processo são os microglíocitos. Eles desempenham inúmeras funções no cérebro, como vigilância imunológica e manutenção da homeostase. A ativação crônica da microglia é um dos processos envolvidos na DA e pode resultar na morte de células neuronais. Portanto, moléculas que poderiam modular a ativação microglial, diminuindo a inflamação, estão sob investigação. O dermatam sulfato (DS) é um glicosaminoglicano (GAG), encontrado em níveis elevados durante o desenvolvimento do cérebro, capaz de modular a neuritogênese, a morfogênese e é um potente antiinflamatório. Neste estudo, o objetivo foi investigar os efeitos do DS obtido da ascídia *Phallusia nigra*, na neuroinflamação induzida pelo peptídeo β -amilóide (1-42) ($A\beta$) *in vitro*. Para investigar a ativação da microglia, o método de Griess foi usado após a incubação da linhagem celular BV-2 em diferentes concentrações de $A\beta$ e / ou DS. Os resultados revelaram que a produção de NO aumentou diretamente para a concentração crescente de $A\beta$, enquanto as células tratadas com DS tiveram uma diminuição na produção de NO. Além disso, a morfologia do BV-2, avaliada por microscopia óptica de contraste de fase e MEV, mostrou um corpo celular maior e um processo mais curto e espesso no grupo incubado com $A\beta$, e após com DS, a longa ramificação foi preservada. Em conclusão, é possível inferir que o DS atenua as respostas inflamatórias microgliais induzidas por β -amilóide. Espera-se determinar os efeitos da DS em um modelo celular de Alzheimer, esclarecer estratégias de neuroproteção em pacientes com doenças neurológicas degenerativas e elucidar o papel dos GAGs no processo de neuroregeneração.

BIBLIOGRAFIA: PAVÃO et al. Highly Sulfated Dermatan Sulfates from Ascidians. The American Society for Biochemistry and Molecular Biology. 1998. C. Crdenas-Aguayo, M. del, C. et al. (2014). Physiological Role of Amyloid Beta in Neural Cells: The Cellular Trophic Activity. Neurochemistry. doi:10.5772/57398 Subramaniam, S. R., & Federoff, H. J. (2017). Targeting Microglial Activation States as a Therapeutic Avenue in Parkinson's Disease. Frontiers in Aging Neuroscience, 9. doi:10.3389/fnagi.2017.00176.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2506**

TÍTULO: **APLICATIVOS DE SMARTPHONES COMO TDICS NO ENSINO DAS LEIS DE KEPLER**

AUTOR(ES) : **FABIANO DA SILVA SANTUCHI**

ORIENTADOR(ES): **HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO:

Segundo pesquisas realizadas no ano de 2020 pela Fundação Getúlio Vargas, existem 1,6 aparelhos digitais por habitante no Brasil, dos quais aproximadamente 234 milhões são *smartphones*, amplamente utilizados para comunicação e lazer. Contudo, eles podem ser potenciais ferramentas de aprendizagem devido seus modernos recursos que possibilitam ser empregados em aulas experimentais (QUIMA, 2018). Embora a Astronomia não seja obrigatória, na temática **Terra e Universo** da BNCC, ela desperta o interesse de boa parte dos alunos, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, no entanto, em determinados temas, ela demandaria idealmente o uso de sofisticados equipamentos de observação. Contudo os *smartphones* oferecem com seus diversos aplicativos uma alternativa de baixo custo para essas observações. Neste sentido o objetivo desse trabalho, em andamento, é estudar o potencial uso de aplicativos no ensino das leis de Kepler. Para isso elaboramos uma sequência didática (SD) baseada na aprendizagem significativa do tipo Sala de Aula Invertida (BERGMANN e SAMS, 2016), daqui em diante SAI, complementada com vídeos, leituras, simulações do programa *Phet* Colorado (<https://phet.colorado.edu>) e observação do céu, principalmente através dos aplicativos *Star Walk 2* e *Stellarium* adquiridos de forma gratuita nas principais plataformas virtuais. O *Star Walk 2* (<https://starwalk.space/pt>) permite utilizar o *smartphone* como um telescópio de modo que ao apontá-lo para o céu, indica os astros daquela região em tempo real. Já o *Stellarium* (<https://stellarium.org>), funciona como um planetário sendo possível acessar informações astronômicas dos objetos estelares através de seus dados abertos. Os aplicativos escolhidos possuem potencial para o ensino de conceitos astronômicos através dos dados e informações contidos neles, sendo possível verificar a dinâmica do movimento planetário e consequentemente às três Leis de Kepler. Para avaliar se o conhecimento prévio dos alunos, acerca do tema abordado, adquiriu novos significados (MOREIRA, 2012) serão aplicados questionários ao longo da SD consoante com o método SAI. Esta proposta será aplicada para uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio e Pré-Universitário Mosaico, do município de Rio das Ostras/RJ. Espera-se com esta SD salientar a importância do *smartphone* no processo de aprendizagem aproveitando o tempo em sala de aula para maximizar o rendimento dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. (Tradução Afonso Celso da Cunha Serra). 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. MOREIRA, Marco Antônio. O que é afinal aprendizagem significativa? Instituto de Física-UFRGS, 2012. disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/oqueeafinal.pdf> QUIMA, LEANDRO CARLOS. O SMARTPHONE COMO LABORATÓRIO DE FÍSICA. 2018. Diss. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2511**

TÍTULO: **DIÁLOGO COM A ESCOLA SOBRE BOAS PRÁTICAS PARA EVITAR A TRANSMISSÃO DA COVID-19 NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**

AUTOR(ES) : **LARISSA AGUIAR DE MORAES,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,THAINÁ ANDRADE ROCHA OLIVEIRA DO ROZÁRIO,MARCELA ARANHA DA SILVA BARBOSA,GABRIEL VIEIRA,VITÓRIA DE OLIVEIRA FIDELIS**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO,PRISCILA VIEIRA PONTES,ANA ELIZA PORT LOURENÇO,NAIARA SPERANDIO**

RESUMO:

O presente trabalho relata a experiência de um diálogo com funcionárias de uma escola municipal de ensino fundamental de Macaé-RJ sobre boas práticas para evitar a transmissão do novo coronavírus no retorno às aulas presenciais. Com a determinação municipal do retorno às aulas presenciais, a direção da escola solicitou apoio ao Núcleo de Estudos em Saúde e Nutrição na Escola (NESANE) para dialogar com as funcionárias sobre a importância de medidas a serem tomadas para evitar a transmissão do novo coronavírus na escola. O NESANE, que é formado por quatro projetos de extensão do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, já tinha vínculo estabelecido com a escola por meio de ações de pesquisa e extensão desde 2016. Os discentes do NESANE planejaram ; uma ação extensionista que ocorreu de forma on-line, através da plataforma *Google meet*, em junho de 2021. Foi elaborada uma apresentação de slides, baseada nas recomendações do Ministério da Saúde e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os principais temas abordados foram: orientações para o ambiente escolar; para bebedouros e similares; lavagem correta das mãos; diferença entre os tipos de máscaras e suas eficácias, e orientações sobre atividades com os escolares durante a pandemia. Vinte e nove funcionárias fizeram parte da ação, participando e interagindo amplamente. As dúvidas mais frequentes foram sobre os diferentes tipos de máscaras e condições ideais para uso. Alguns professores manifestaram preocupação e insegurança com o retorno das aulas, especialmente quanto à escassez de recursos necessários na escola para prevenção da COVID-19, como álcool em gel 70%; quanto aos alunos não terem condições financeiras para aquisição de pelo menos três máscaras adequadas que seriam necessárias diariamente, e quanto ao consumo de alimentos no interior da escola. O diálogo promoveu reflexão e discussão sobre diversas estratégias que estão sob gerência dos participantes e que podem ser adotadas para minimizar a transmissão da COVID-19 na escola. Os discentes autores participaram do planejamento, desenvolvimento e avaliação da ação e da redação do presente resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. RECOMENDAÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO RETORNO PRESENCIAL ÀS AULAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS. Versão 1 - Setembro de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2513**

TÍTULO: **ANÁLISE DO CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS EM UAN DE HOSPITAL PÚBLICO.**

AUTOR(ES) : **LARISSA AGUIAR DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR,MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalares são estabelecimentos em hospitais que desempenham atividades técnicas administrativas necessárias à preparação, ao armazenamento e à distribuição de alimentos e de refeições nutricionalmente equilibradas e com bom padrão higienicossanitário. Objetiva-se também evitar e/ou corrigir deficiências nutricionais que concorram para o aumento das complicações e da mortalidade em pacientes. O objetivo do trabalho foi classificar os alimentos utilizados na UAN conforme o grau e extensão do processamento propostos na classificação NOVA (alimentos *in natura* ou minimamente processados, ingredientes culinários processados, alimentos processados e alimentos ultraprocessados). Também se analisaram as preparações presentes no cardápio, identificando quais delas utilizavam os alimentos processados e ultraprocessados, propondo-se possíveis substituições de alimentos processados e ultraprocessados com vistas a uma melhoria qualitativa no cardápio. Quanto à metodologia, o presente estudo foi realizado na UAN de um hospital público em município do norte fluminense, durante o período de trinta e três dias como parte das atividades do estágio curricular obrigatório em Alimentação Coletiva. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos arquivos de recebimento de gêneros alimentícios da Unidade em associação à análise dos cardápios referentes ao período considerado no estudo. Constatou-se que a UAN estudada possui cardápio do tipo intermediário, sendo composto por um prato principal e opção, três opções de acompanhamento, uma guarnição, três tipos de salada, uma sobremesa e um suco. Com base na análise dos cardápios destas 5 semanas, foram verificadas as preparações nas quais estes ingredientes eram utilizados para a oferta de refeições aos funcionários do hospital, da empresa terceirizada, das unidades externas que recebem refeição transportada, bem como aos pacientes. Dessa forma, os gêneros alimentícios foram classificados conforme a referência anteriormente citada, encontrando-se que de um total de 125 itens alimentícios utilizados neste período, 86 (68,8%) eram alimentos *in natura*, 7 (5,6%) eram ingredientes culinários, 15 (12%) eram alimentos processados e 18 (14,4%) eram alimentos ultraprocessados. Foram propostas substituições nas receitas para redução da utilização de alimentos ultraprocessados. O Guia alimentar para a população brasileira incentiva o maior consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados e que se evite o uso dos ultraprocessados. Nestes resultados brutos, percebe-se a maior participação de alimentos considerados saudáveis no total de itens adquiridos e utilizados, no entanto, análises mais específicas quanto ao percentual de participação efetiva na ingestão dos consumidores destes diferentes grupos de alimentos são necessárias para melhor conhecer sua possível influência na promoção ou não de uma alimentação saudável no ambiente alimentar estudado.

BIBLIOGRAFIA: Cruz FT, Schneider, S. Quality of food, scale of production and traditional food enhancement. Rev. Bras. de Agroecologia. 5(2): 22-38 (2010). Monteiro CA, Levy RB, Claro RM, Castro IRR de, Cannon G. A new classification of foods based on the extent and purpose of their processing. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(11):2039-2049, nov, 2010 . Monteiro, C. A., Cannon, G., Levy, R. B., Moubarac, J.-C., Louzada, M. L., Rauber, F., ... Jaime, P.C. (2019). Ultraprocessed foods: what they are and h

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2520**

TÍTULO: **BIOTRANSFORMAÇÃO DO A-TERPINENO POR FUNGOS ENDOFÍTICOS**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE FIGUEREDO NERIS, JULIA XIMENES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO:

Processos biotecnológicos têm gerado grande notoriedade nos ramos científico e econômico. Dentre eles, a biotransformação é um processo favorável nos âmbitos químico e ambiental, visto que possui especificidade régio e estereosseletiva, além de não produzir resíduos tóxicos. A biotransformação é uma reação que ocorre através da catálise realizada por sistemas enzimáticos ou microrganismos onde são adicionados precursores a serem metabolizados (VESPERMANN, *et al.*, 2017). As plantas produzem metabólitos secundários denominados de terpenos com o intuito de atrair agentes polinizadores, além de combater pragas, como insetos e microrganismos. Industrialmente são bastante empregados na indústria alimentícia e de cosméticos como aromas e perfumes. Diversos são os processos de obtenção dos terpenos: extração da natureza, síntese química e por processo biotecnológico (VESPERMANN, *et al.*, 2017). Além disso, o uso da biotecnologia em processos biocatalíticos pode levar a produção de aromas com valor superior aos sintéticos, uma vez que estes podem ser rotulados como "naturais". O α -terpineno é um monoterpene que pode ser encontrado nos óleos de cardamomo e manjerona (LI; LIU, 2009). Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar o potencial biocatalítico dos fungos *Aspergillus sclerotiorum* e *Stemphyllium lycopersici* para a biotransformação de α -terpineno. Como metodologia, foi empregado procedimento de biotransformação, que foi iniciado pelo crescimento dos fungos em meio batata dextrose ágar. Em seguida, fez-se o processo de biotransformação, o qual foi realizado em duas etapas (BARTH *et al.*, 2013): (1) na primeira, chamada de pré-cultivo, os fungos foram adicionados a um meio pré-fermentativo malte durante 5 dias; (2) na segunda foi coletada a massa micelial resultante da primeira etapa e inoculada com α -terpineno em meio Czapek. O meio de cultivo foi coletado para análise nos dias zero (D0), um (D1) e dois (D2). A extração dos prováveis produtos de biotransformação foi realizada através de extração líquido-líquido, utilizando 1,5 mL acetato de etila e 1,5 mL do meio de cultivo. Os extratos de acetato de etila resultantes serão analisados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC-MS) para verificação do perfil químico produzido pelos fungos após incubação com o α -terpineno. Os resultados são preliminares, uma vez que as amostras oriundas do estudo de biotransformação estão na etapa de análise por GC-MS. Como perspectiva espera-se a obtenção de produtos de biotransformação com valor superior ao α -terpineno.

Atuação dos estudantes: A aluna Julia Ximenes atuou na extração do meio de cultura. O aluno Igor Pinto atuou nas etapas de biotransformação. A aluna Jaqueline Figueredo atuou em todas as etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: VESPERMANN, K. A. C.; *et al.* Biotransformação de α - e β -pineno em compostos aromatizantes. *Appl Microbiol Biotechnol*, 2017. LI, G. X., LIU, Z. Q. Unusual antioxidant behavior of alpha- and gamma-terpinene in protecting methyl linoleate, DNA, and erythrocyte. *Journ of Agric and Food Chem*. 2009. BARTH, T.; *et al.* HPLC Analysis of Midodrine and Desglymidodrine in Culture Medium: Evaluation of Static and Shaken Conditions on the Biotransformation by Fungi. *Journ of Chromat Science*, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2528**

TÍTULO: **USO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA AVALIAR O PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS E PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO ALIMENTAR E A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS**

AUTOR(ES) : **NICOLLY DA SILVA FERREIRA, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, LISE ROSSI NOGUEIRA, LUCIENE FREITAS COUTINHO, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Introdução: Existe alta prevalência de sobrepeso e obesidade no mundo, que pode refletir inadequado estilo de vida, sedentarismo e maus hábitos alimentares. Há relação entre a obesidade e o consumo de alimentos ultraprocessados (teores elevados de aditivos alimentares - corantes, conservantes, emulsificantes, adoçantes artificiais, entre outros - açúcares, gorduras saturadas e trans, sódio e menores teores de fibras, vitaminas e minerais) e o risco de Doenças Crônicas (DC). Na pandemia houve intensificação das ferramentas digitais para propagação de informações de saúde. **Objetivo:** Usar ferramenta digital para avaliar o perfil de consumo alimentar dos usuários do *Instagram* do Projeto de Extensão e propagar informações sobre a relação entre o consumo alimentar e a ocorrência de doenças crônicas. **Métodos:** Estudo descritivo, quali-quantitativo, realizado em outubro/21 com os usuários do *Instagram* do Projeto NUTDOC. Com base na literatura científica atual e no Guia Alimentar para a População Brasileira, foram idealizadas perguntas norteadoras: "Você come frutas, verduras e legumes (FVL) todos os dias?" "Com que frequência você come algum dos alimentos: biscoitos (maizena, *cream cracker*, de recheio, batatinhas, *cookies*, *waffer*), refrigerantes, sorvetes, embutidos (linguiças, mortadela, presunto), chocolates, miojos, sucos de caixinha, hambúrguer, frituras, nuggets?" "Você considera sua alimentação adequada e saudável?". Para publicação das perguntas foi usada a sessão do story do *Instagram* e usadas as ferramentas de "enquete", com respostas sim ou não, e "testes" com respostas: todos os dias, quase todos os dias, 1-2x/semana e raramente. Ao final, o material foi analisado, servindo de suporte para a confecção da cartilha "Relação entre o consumo alimentar e a ocorrência de doenças crônicas". **Resultados:** 75 indivíduos participaram (18-45anos, sendo 20 discentes de cursos da saúde e 55 "leigos" - discentes de outros cursos e demais "seguidores" da conta do projeto). 42 (56%) pessoas referiram comer FVL todos os dias e 33 (44%), não. Sobre o consumo de ultraprocessados e fritura, o maior grupo (29; 38,7%) referiu consumir esses produtos 1-2x/semana; 26 (34,7%) quase todos os dias; 11 (14,7%) raramente; 4 (5,3%) pessoas consomem diariamente e 5 (6,7%) não responderam. Na resposta sobre: "Você considera sua alimentação adequada e saudável?", 33 (44%) afirmaram positivamente, 39 (52%) negativamente e 3 (4%) pessoas não responderam. Notou-se bom consumo de FVL diariamente, por outro lado, consumo abusivo de ultraprocessados. A maioria dos participantes são conscientes das suas escolhas equivocadas. **Conclusão:** O consumo de alimentos ultraprocessados é inadequado por diferentes motivos, que se somam e são potencializados pelo consumo excessivo. Apesar disso, o consumo desses alimentos é muito frequente. Notavelmente, a população precisa ser esclarecida sobre essa prática equivocada e seus principais efeitos, sendo fundamental o material informativo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2533**

TÍTULO: **HÁBITOS ALIMENTARES DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ONLINE DE NUTRIÇÃO**

AUTOR(ES) : **LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO, YASMIN LEMOS, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR, JANE CAPELLI, ANGELICA NAKAMURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

RESUMO:

A avaliação do consumo alimentar na prática clínica é realizada com a finalidade de fornecer subsídios para o desenvolvimento e a implantação de planos nutricionais (CAVALCANTE *et al.*, 2004). A dieta humana é complexa e investigar os hábitos alimentares permite dimensionar a adequação de nutrientes e relacionar dieta à ausência de saúde (FISBERG *et al.*, 2009). Objetivou-se realizar o levantamento descritivo dos hábitos alimentares de clientes atendidos no ambulatório de nutrição online gratuito do projeto de extensão Estratégias para o Cuidado de Adultos e Idosos Obesos assistidos na Rede de Saúde de Macaé. Utilizou-se as respostas obtidas por questionários tanto de pré-anamnese como das anamneses realizadas na primeira consulta. Estes incluíram um breve relato dos alimentos que mais consomem durante as refeições na semana e finais de semana e detalhes sobre o tipo de preparo. Foram avaliadas as respostas de nove pacientes. No café da manhã relataram consumo de café puro ou com leite (adoçado com açúcar ou adoçante artificial), vitamina, frutas (às vezes, acompanhada de aveia e/ou canela), pão (integral, fatiado, de queijo ou torrada) com manteiga ou margarina, queijo (minas, prato ou muçarela) e omelete. Um paciente relatou realizar a colação, composta por banana e mamão. No almoço, consumo de arroz, feijão, frango, carne, ovo, linguiça, salada de folhas, alface, couve e legumes. No lanche da tarde, havia registro do consumo de pipoca, pão (francês, integral ou fatiado) com margarina ou manteiga, café puro, com leite, queijo minas, requeijão, presunto, frutas, frango e salgadinhos fritos. No jantar, consumo de mingau, pão com ovo frito, tomate, arroz, feijão, filé de frango grelhado, ovos mexidos, salada de folhas, carne, caldos, hambúrguer, mamão ou laranja como sobremesa. Apenas um paciente relatou realizar a ceia, composta de pão integral com pasta de amendoim. Houve relatos acerca do consumo de biscoitos doces industrializados e suplementos. Aos finais de semana, destaca-se o consumo de hambúrguer, pizza, tortas doces, chocolates e refrigerantes. Observa-se a presença marcante de alimentos culturalmente brasileiros como o arroz, o feijão, o pão e o café, mencionados pela maioria dos participantes. No entanto, alguns pacientes apresentam hábitos alimentares inadequados à manutenção da saúde, com aumento do consumo de ultraprocessados e dieta pobre em fibras, fatores que corroboram para o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis. Coletar dados acerca do consumo alimentar dos assistidos faz-se essencial para conhecer preferências, identificar possíveis deficiências e/ou excessos e assim traçar estratégias eficazes ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, A. A. M. *et al.* Estudos de consumo alimentar: aspectos metodológicos gerais e o seu emprego na avaliação de crianças e adolescentes. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, 4 (3): 229-240, jul. / set., 2004. FISBERG, R. M. *et al.* Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2009;53/5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2534**

TÍTULO: **A PANDEMIA DO COVID-19 E SEUS IMPACTOS FRENTE A SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

AUTOR(ES) : **SHIRLEY LOPES SILVA, ANA CLARA VIENNA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE, ISIS VANESSA NAZARETH, PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA, CARINA, JOANA DARC FIALHO DE SOUZA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O período pós-parto é uma das etapas de maior vulnerabilidade para a saúde materno-infantil devido às adaptações hormonais, alterações no contexto familiar e social, sendo uma fase delicada, que é necessário apoio social.¹ Durante a pandemia do COVID-19, o suporte à saúde materno-infantil foi prejudicado com o isolamento social, afastando pessoas que constituíam a rede de apoio e que auxiliariam a lidar com sentimentos e emoções, tornando esse período mais leve. Na fase do puerpério é consagrado o atendimento à mulher em sua totalidade e integralidade de forma que ecoe no seu desenvolvimento individual, na vivência com o lactente e seus familiares, garantindo atenção puerperal de qualidade e humanizada, fatores essenciais para a saúde materno-infantil. Os objetivos da pesquisa são descrever os impactos gerados à saúde materno-infantil em período de puerpério e analisar a atuação da Enfermagem frente à saúde materno-infantil em período de puerpério, durante a pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** A pesquisa acontece desde maio de 2021 com previsão de término em abril de 2022. Será uma abordagem qualitativa, voltada na análise de conteúdo de Bardin e as participantes serão mulheres acima de 18 anos que estejam vivenciando ou que tenham vivenciado o puerpério no período de pandemia do COVID-19. Os critérios de exclusão: mulheres com idade inferior a dezoito anos e mulheres acima de 18 anos que vivenciaram ou que estejam vivenciando o puerpério fora da pandemia. A previsão para a coleta de dados será de dezembro 2021 a março de 2022 após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. **RESULTADOS PARCIAIS:** Como parte da pesquisa em andamento, uma busca online da literatura foi realizada a partir da necessidade de informações a respeito dos impactos da pandemia do COVID-19 à saúde materno-infantil. Na Biblioteca Virtual em Saúde, somente 2 artigos versavam sobre as temáticas: saúde materno-infantil, pandemia do Covid-19 e período pós-parto. Paz *et al.*¹ (2021) aborda os desafios frente a infecção por COVID-19 e a interação, amamentação e a criação de vínculo entre a mãe e o lactente nesse contexto pandêmico, enquanto Cardoso *et al.*² (2021) traz evidências, recomendações e desafios que possam surgir durante a gestação, parto e puerpério, e a transmissão e infecção por COVID-19. Diante da falta de informações sobre a temática, fica implícito a necessidade de uma pesquisa de campo que descreva os impactos causados pela pandemia do COVID-19 à saúde materno-infantil e que analise a atuação da Enfermagem nesse contexto. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O atual momento pandêmico ainda não nos permite mensurar os impactos e consequências dessa nova pandemia no âmbito da saúde materno-infantil. Com isso devemos dar importância em ampliar o estudo com mulheres no puerpério em toda a esfera do cuidado; seja no âmbito físico, emocional, familiar e social durante a qual esteja inserida.

BIBLIOGRAFIA: 1. PAZ, M. M. S., *et al.* Barreiras impostas na relação entre puérperas e recém-nascidos no cenário da pandemia do COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil.* Recife, v. 21, supl. 1: S233-S236, fev. 2021. 2. CARDOSO, P. C., *et al.* A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios. *Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil.* Recife, v. 21, supl. 1: S221-S228, fev., 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2540**

TÍTULO: **VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, JÚLIA MARTINS MALTEZ, CAROLINA DE ARAÚJO CHINEMANN, RAÍSSA MARTINS FRAGA OLIVEIRA, ALEX UEMBLEI FERREIRA DOS SANTOS, ANA GLAUCIA GUARIENTO VIVIANI, ANGELICA NAKAMURA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, Bianca Gioa Branco, CAROLINA GONÇALVES PUPE, CHERRINE KELCE PIRES, EDISON CARVALHO, ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA, HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES, JANE CAPELLI, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI, MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DE BRITO, ADRIANA GOMES, LARISSA COSTA, IAGO DOS SANTOS MANHÃES**

ORIENTADOR(ES): **RITA MARTINS**

RESUMO:

A interprofissionalidade configura-se como estratégia para que profissionais de saúde aprendam atuar em equipe na produção das práticas de atenção à saúde. Essas práticas se fundamentam na construção coletiva de processos do cuidado e como caminho para que a comunidade se reconheça como sujeito no processo. Esta dinâmica de trabalho utiliza a prática colaborativa como proposta mais humanizada e integrativa nas ações de promoção à saúde. Objetivou-se relatar a experiência dos discentes diante da dinâmica de trabalho interprofissional na prática da atenção básica. Durante o ano de 2019, foram realizadas ações educativas na Estratégia Saúde da Família (ESF) Barrreto, Jardim Franco em Macaé, RJ. O método dialógico, foi escolhido para o desenvolvimento das atividades, permitindo uma grande interação entre a comunidade e a equipe multidisciplinar/interprofissional, envolvendo discentes, docentes e servidores públicos do município. Outra ação relevante foi o preparo de material educativo como *folders*, *banners*, experimentos *"in loco"* e materiais lúdicos que proporcionaram o enriquecimento das atividades, além de visitas domiciliares. As ações foram realizadas na própria ESF com a participação dos usuários em horários e datas previamente definidos e divulgadas por convites e cartazes fixados na unidade. Ao final de cada atividade oportunizou-se a sugestão pelo coletivo sobre temas/problemas de interesse. Foram realizadas 13 ações educativas, palestras, roda de conversas, alcançando em média 30 usuários em cada atividade. Os temas abordaram uso de plantas medicinais, alimentação saudável, cuidado com a saúde no período gestacional e puerpério, infecções sexualmente transmissíveis, importância do autoconhecimento corporal visando a necessidade de diagnóstico e o uso racional de medicamentos. As ações realizadas tiveram forte aderência pela comunidade, ocasionando condições propícias a integração de saberes e a colaboração interprofissional. Os estudantes envolvidos nas ações notaram a efetividade e a importância de se trabalhar a prática colaborativa para maior eficácia das atividades de promoção à saúde. Verificaram também que a educação interprofissional se consolida como uma relevante ferramenta no meio acadêmico, para atender as necessidades multifacetadas apresentadas pela comunidade. Compreender a dimensão ampliada da saúde, a articulação de saberes, práticas multiprofissionais, interdisciplinares e a interação com os usuários para a inovação das práticas em todos os cenários de atenção à saúde, torna-se essencial dentro do contexto da atenção básica. A inserção do discente no âmbito interprofissional, através de ações práticas, promove maior nível de aprendizagem e aprimoramento do conhecimento, fazendo com que sua formação profissional seja diferenciada, comprometida com o cuidado e atenção ao usuário, tornando-o mais engajado em colocar na prática o conhecimento técnico adquirido.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, et al. Educação interprofissional na formação em Saúde: a experiência da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista, Santos, Brasil. Interface (Botucatu) vol.22 supl.2 Botucatu, 2018. PARO & PINHEIRO. Interprofissionalidade na graduação em Saúde Coletiva: olhares a partir dos cenários diversificados de aprendizagem. Interface (Botucatu), 2018; 22(Supl. 2):1577-88.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2548**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM E-BOOK COM RECEITAS SAUDÁVEIS E PRÁTICAS PARA O COTIDIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE UMA DISCIPLINA MISTA DO CURSO DE NUTRIÇÃO**

AUTOR(ES) : **LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, FABIO FERREIRA DOS SANTOS, ANA CAROLINA DE AZEVEDO RIBEIRO CUZAT, AGATHA GIRARD, VALQUIRIA BOMFIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **AINA INOCCENCIO DA SILVA GOMES, FERNANDA AMORIM BRAGA, MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

OBJETIVO: Desenvolver um e-book com receitas práticas e saudáveis para compartilhamento de habilidades culinárias e a promoção de práticas alimentares saudáveis para a população. **METODOLOGIA:** Realizou-se, a partir da experiência vivenciada em uma disciplina obrigatória de caráter mista (teoria, prática e extensão), a criação e desenvolvimento de um e-book informativo com receitas saudáveis, baseadas no Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), para a valorização e incentivo à prática culinária. A partir do conteúdo trabalhado na disciplina, os discentes produziram um material com uma breve introdução sobre a importância dos bons hábitos alimentares e 15 receitas culinárias distribuídas em cinco categorias, a saber: carnes, pratos únicos, saladas, lanches e doces. Ao final, o material foi divulgado em redes sociais e aplicativos de mensagem. Além do arquivo, divulgou-se também uma imagem com código de barras e leitura para ser acessado eletronicamente. Para avaliar o material quanto a compreensão e a viabilidade das receitas, os discentes elaboraram e compartilharam um questionário *online* dentre os leitores. **RESULTADOS:** A atividade aconteceu em dezembro de 2019, dentro da proposta extensionista da disciplina Bases da Dietética - MCN310. O material foi amplamente divulgado pelas discentes, professoras e pelos usuários das redes sociais, atingindo público diversos. Foram respondidos 67 questionários *online* (n=67) e a análise demonstrou que todos acharam o material de fácil entendimento (100%). A grande maioria considerou que as receitas são viáveis para o dia a dia e que fariam algumas das receitas compartilhadas (98,5%; n=66; para ambas as perguntas). Por fim, 76,1% (n=51) disseram que compartilhariam o e-book com amigos, colegas ou familiares. **CONCLUSÃO:** Observou-se a aceitação do material pelo público, o que demonstra a efetividade da ação extensionista para o estabelecimento de uma dinâmica de compartilhamento e troca com a comunidade, que poderá corroborar para uma *práxis* transformadora do ambiente, enquanto legítima o elo universidade-comunidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHEIDEMANTEL, S. E. et al. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. Universidade Regional de Blumenau - FURB; Belo Horizonte, 2004. MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo, 2002. Brasil - Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília, 2. ed., 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2549**

TÍTULO: **MODELAGEM MICROMECAÂNICA DE COMPÓSITOS INTELIGENTES COM SMA**

AUTOR(ES) : **MILENA FERREIRA GAGNO**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

Materiais compósitos são materiais feitos através da junção de dois ou mais materiais distintos com o objetivo de obter melhores propriedades do que os constituintes têm individualmente. Os compósitos trouxeram grandes avanços para a indústria e por isso são amplamente utilizados em diversas áreas, como a aeroespacial, a automotiva e na construção civil (Chawla, 2012). Existem tipos de compósitos diferentes, entre eles está o reforçado por fibras unidirecionais, que é o objeto deste estudo. A fibra considerada é de liga com memória de forma (SMA - *Shape Memory Alloy*). A principal característica explorada é a pseudoelasticidade, fenômeno no qual ocorre uma histerese induzida por transformação de fase na microestrutura da SMA (Savi *et al.*, 2016). Compósitos reforçados com ligas de memória de forma têm sido muito utilizados em engenharia para confecção de estruturas inteligentes, possibilitando a dissipação de energia em estruturas submetidas a carregamentos dinâmicos (Vignoli *et al.*, 2020).

O objetivo deste estudo é analisar as propriedades mecânicas de um compósito constituído por uma matriz polimérica e reforçado com SMA. Deseja-se obter as propriedades efetivas para diferentes frações volumétricas de SMA. Para isso são realizadas simulações usando métodos de elementos finitos, utilizando o software Ansys Workbench. Carregamentos estáticos combinados são avaliados para obter as respostas dos compósitos e verificar a influência da transformação de fase do SMA. Para calcular as propriedades efetivas através das reações obtidas nas simulações um programa elaborado em SciLab é utilizado. Como o estudo está sendo desenvolvido considerando diferentes frações volumétricas de SMA inseridas na matriz, para cada fração volumétrica é necessário realizar uma simulação.

BIBLIOGRAFIA: Chawla, K.K., (2012), "Composite Materials - Science and Engineering", 3 ed., Springer. Savi, M.A., Paiva, A., Araujo, C.J., De Paula, A.S., (2016), "Shape Memory Alloys", Dynamics of Smart Systems and Structures, 1ed, Springer International Publishing, 155-188. Vignoli, L.L., Savi, M.A., El-Borgi, S., (2020), "Nonlinear dynamics of earthquake-resistant structures using shape memory alloy composites", Journal of Intelligent Materials Systems and Structures, 31, 771-787.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2556**

TÍTULO: **ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DIAS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES, KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

No ano de 2020, havia cerca de 37,6 milhões de pessoas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), e 690 mil mortes por doenças relacionadas à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em todo o mundo. Na ausência de uma cura explícita para a infecção pelo HIV, faz-se o tratamento desta através de medicamentos antirretrovirais, estes que possibilitaram o aumento da expectativa de vida entre os pacientes e a caracterização do HIV como uma doença crônica em que os indivíduos devem viver com a infecção. Com os avanços da terapia antirretroviral TARV, pessoas vivendo com HIV (PVHIV), frequentemente apresentam ao longo da infecção uma série de problemas nutricionais, como a distribuição anormal da gordura corporal (lipodistrofia), obesidade, resistência à insulina, hiperglicemia, dislipidemia, entre outras. Assim, o gerenciamento do balanço energético dos pacientes através do acompanhamento nutricional é relevante, visto que estes estão naturalmente vulneráveis a alterações de peso. O presente estudo objetiva analisar o estado nutricional dos pacientes infectados pelo vírus HIV atendidos no Serviço de Assistência Especializada - Macaé RJ (SAE) e sua relação com o tempo de TARV. A análise foi realizada através do banco de dados do SAE, cuja seleção da amostra foi aleatória simples, onde os mesmos eram encaminhados pelos médicos e/ou agendados pela nutrição. Adotou-se o índice de Massa Corporal (IMC) como parâmetro de classificação do perfil nutricional, considerado em seus pontos de corte, e respeitando as adaptações para adultos e idosos. Foram avaliadas 160 PVHIV atendidas entre 28/03/2006 e 12/12/2019. Todos os indivíduos apresentavam-se adeptos à TARV atual, exceto apenas 1 que não a utilizava. Quase metade da amostra apresentou algum grau de sobrepeso ou obesidade (48,5%), ao passo que 45,9% dos indivíduos analisados se encontravam em eutrofia. Remanescendo 5,6% das PVHIV com quadro de baixo peso. Em relação ao tempo de adesão a TARV atual (em meses), este variou entre os participantes de <1 a 288 meses. A média de tempo de tratamento foi maior entre aqueles que apresentavam sobrepeso e obesidade (78,6 meses), e menor naqueles que possuíam baixo peso (21,2 meses). Quanto ao gênero, observou-se equilíbrio entre ambos os sexos, com uma leve predominância do sexo feminino (52%) sobre o masculino (48%). Ao passo que, nas faixas etárias, houve significativo domínio dos adultos (94%) em relação aos jovens (1%) e idosos (5%). Com a devida adesão à TARV, observa-se uma transição do perfil nutricional das PVHIV. Onde algumas décadas antes havia o predomínio do perfil de desnutrição contraposto aos outros em relação às PVHIV. Espera-se com este trabalho a elucidação da prevalência de sobrepeso e obesidade entre o público HIV atendido no município de Macaé pelo tempo de uso da TARV. Tendo em vista a transição do perfil nutricional vivenciada por este público, e as implicações desta na saúde e qualidade de vida, tal qual os estigmas que os assolam.

BIBLIOGRAFIA: HELENA, Luísa; LEITE, Maia; PAPA, Alma; et al. Body image dissatisfaction and adherence to antiretroviral therapy in people with HIV/AIDS. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rn/a/hPc9jGTSTWgd3gFjK8L8Z5h/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 4 Oct. 2021. Informações básicas - UNAIDS Brasil. Disponível em: <<https://unaids.org.br/informacoes-basicas/>>. Acesso em: 4 Oct. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2562**

TÍTULO: **INSTAGRAM E SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE UM PÚBLICO LEIGO SOBRE A FRUTOSE E O SEU IMPACTO NA SAÚDE HUMANA.**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DE SOUZA FREITAS,CINDIE HELLEN FARIAS BRAZ,NICOLLY DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,CARINA DE AQUINO PAES,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Trabalho desenvolvido por discentes do Grupo de Pesquisa e Extensão de Nutrição e Doenças Crônicas (NUTDOC), da UFRJ *campus* Macaé. Na pandemia, o principal desafio foi a forma de participação da comunidade e a divulgação de material educativo através das novas estratégias digitais. Uma das atividades propostas foi o estudo sobre o consumo da frutose e seu impacto na saúde. A frutose é um tipo de açúcar que pode ser encontrado de forma livre principalmente em frutas, mel e algumas hortaliças. Se tornou mais conhecida na década de 60, com o surgimento dos xaropes utilizados pela indústria para adoçar os alimentos, passando a competir com a sacarose na composição de alimentos ultraprocessados (refrigerantes, sucos, bolos, etc.), pelo menor custo e maior poder adoçante. A frutose adicionada aos industrializados é igual à versão *in natura*, mas seus efeitos nocivos estão associados ao abuso no consumo. Assim, relaciona-se às doenças: obesidade, síndrome metabólica, esteatose hepática, diabetes mellitus. Objetivou-se avaliar o conhecimento de um público leigo sobre a frutose e o seu impacto na saúde humana, com a produção de material educativo. Estudo de caráter descritivo, quali-quantitativo. Pesquisa realizada na rede social *Instagram*, em setembro de 2021. Com base em artigos científicos, foram idealizadas 4 perguntas norteadoras: "Você sabe o que é frutose?", "Quais as fontes alimentares de frutose que você conhece?", "Já ouviu falar que o excesso de frutas pode fazer mal à saúde?" e "Você sabia que alimentos industrializados podem conter frutose adicionada?". Através de um aplicativo, as perguntas foram padronizadas e divulgadas na rede social. Ao final, o material foi analisado, servindo de suporte para a confecção do material educativo. Participaram 141 indivíduos "leigos". A primeira pergunta obteve 108 (76,6%) respostas sim e 33 (23,4%) não. A segunda foi respondida com as palavras "frutas, mel, açúcar das frutas, sorvete, banana, manga, mamão, maçã, vegetais com raízes". A terceira obteve 74 (52,5%) respostas sim, 38 (27%) não e 29 (20,5%) não responderam. A última pergunta obteve 74 respostas sim (52,5%), 41 (29%) não e 26 (18,5%) não responderam. Em suma, os participantes informaram saber o que é a frutose e que alimentos industrializados podem contê-la, mas a maioria não citou esses alimentos como fontes alimentares. Outro dado relevante foi observado na pergunta "Já ouviu falar que o excesso de frutas pode fazer mal à saúde?", onde mais de 50% afirmou que sim, alertando para a dúvida entre os termos "fruta" e "frutose". Ressalta-se também o número expressivo de indivíduos que alegaram não saber o que é frutose e que alimentos industrializados podem contê-la. A falta de informação e conhecimento sobre o tema pode contribuir para uma alimentação pobre em frutas/verduras e rica em ultraprocessados, o que, indiscutivelmente, pode ser fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, afirmando a necessidade do material educativo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. GAINO, Natalia Moreno; DA SILVA, Marina Vieira. Segurança Alimentar e Nutricional. Consumo de frutose e impacto na saúde humana, [S. l.], p. 1-11, 2011. PAGLIAI, G. et al. Consumption of ultra-processed foods and health status: a systematic review and meta-analysis. *The British Journal of Nutrition*, v. 125, n. 3, p. 308-318, [s.d.].

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2565**

TÍTULO: **A HISTÓRIA DA ANATOMIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CONHECIMENTO E MELHOR COMPREENSÃO SOBRE O CORPO HUMANO E SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RENATA BARBOSA DA SILVA,BEATRIZ ZAGO LUPEPSA,DENI PEREIRA,GABRIEL LESSA ANTERO,LARISSA FERREIRA VIANA,MÔNICA BARBOSA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB,ELANE DA SILVA RIBEIRO,CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A história da anatomia ainda é pouco explorada e seu ensino está presente nos diferentes cursos da área da saúde. Sua importância no desenvolvimento científico é imensurável para formação desses profissionais e, ao longo do tempo, tem sofrido muitas modificações éticas e morais. A utilização de cadáveres foi bastante conturbada quanto a doação de corpos e a sua distribuição nos diferentes centros de ensino de todo o mundo. O registro histórico foi fundamental para as descobertas quanto à sua origem e seu desenvolvimento, a utilização da descrição de órgãos e sistemas ou a utilização médica em novos procedimentos, formando assim uma ciência integrativa no campo anátomo biológico. De posse do exposto acima, objetivou-se analisar fatos históricos de diversas partes do mundo sobre o estudo do corpo humano e mensurar, posteriormente, o interesse do público acerca do tema em questão. Para isso, foi feita uma busca na literatura em fontes bibliográficas e, em seguida, foi realizada uma apresentação para a comunidade com os conteúdos julgados pertinentes. Sendo assim, foram selecionados os temas da pré-história e surgimento da anatomia, anatomia como arte, anatomia e morte nas diferentes culturas, origem do primeiro atlas anatômico, o ato médico, roubo de cadáveres, filmografia sobre anatomia, doação de corpos, respeito e homenagem ao cadáver e anatomia como espetáculo. Foi disponibilizado no canal digital da pró-reitoria de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo aberta ao público em geral durante o Evento Festival do Conhecimento, promovido por esta mesma instituição. A apresentação ocorreu ao vivo e a interação do público foi por meio de perguntas de aprofundamento. Obtivemos uma média de 6 perguntas, 73 visualizações e 21 curtidas. Os avanços em novas técnicas de conservação são vistos atualmente como o progresso de difusão da anatomia como processo educativo sobre o corpo humano através da formação de museus e aproximação da sociedade. A anatomia contribui para o processo formativo de profissionais da área biomédica, auxilia na ampliação do conhecimento sobre o próprio corpo, prevenindo doenças e promovendo a pesquisa básica em saúde.

BIBLIOGRAFIA: SOBOTTA, J.; PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta: Atlas de Anatomia Humana: 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. MOORE, L, K.; DALLEY, F, A.; AGUR, R, M, A. Anatomia orientada para a clínica: 7. ed. Rio de Janeiro: koogan, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2567**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **UGO MAGALDI BORBA PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE, BERNARDO MATTOS TAVARES, HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO:

Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo mapear a percepção de responsáveis e professores quanto a implementação do EaD e suas possíveis consequências no ensino, particularmente, de física e ciências. O projeto consistiu inicialmente na elaboração de dois formulários: o primeiro para responsáveis por alunos do ensino básico da rede pública e privada, e o segundo para professores que atuam no ensino básico da rede pública e privada e cujas escolas estejam realizando aulas *online*. Estes formulários foram criados no aplicativo *Google Forms* que é um serviço gratuito para criar formulários *online* e os formulários possuem tanto perguntas com respostas múltipla escolha quanto com respostas discursivas breves. Os formulários são enviados, por e-mail e/ou redes sociais, para responsáveis de alunos e docentes que os respondem mantendo seu anonimato. Os formulários respondidos serão gerenciados pelo e-mail do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Ciências Exatas (LAPECE) do Campus UFRJ-Macaé, cujos integrantes permanentes são os prof. Valeria Belmonte, atuando como orientadora, e também Bernardo Tavares e Habib Montoya como colaboradores deste projeto de pesquisa. A partir da coleta dos dados será feita uma análise estatística dos dois formulários separadamente. Durante os primeiros meses de pesquisa, a divulgação foi feita por meio do aplicativo "Whatsapp". Em seguida, a divulgação foi ampliada para diversos grupos de educação, pais e mães, na rede social "Facebook". Ademais, foram enviados emails para algumas secretarias de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, a fim de pedir a divulgação da pesquisa nestes centros educacionais. A divulgação dos formulários continua ocorrendo de forma ampla a fim de angariar mais dados, principalmente dos responsáveis por alunos do ensino básico. Além disso, novas estratégias estão sendo pensadas para aumentar a participação no preenchimento dos formulários.

BIBLIOGRAFIA: ABBAD, G. S., ZERBINI, T., SOUZA, D. B. L.. Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil. Estudos de Psicologia, Natal, RN. Dez. 2010, v.15, n.3, p.291- 298. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v15n3/a09v15n3>>. Acesso em: 28 de dez. 2016. ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, v.29, n.2, p. 327-340, jul. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 de dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2569**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS CRÔNICAS E COVID-19**

AUTOR(ES) : **ESTHEFANY DE SOUZA SILVA, LUCIENE FREITAS COUTINHO, LIVIA DA SILVA OLIVEIRA, NICOLLY DA SILVA FERREIRA, LISE ROSSI NOGUEIRA, JULIANE GOMES DA CUNHA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Introdução: Foram identificados vários fatores de risco significativos para a infecção pelo SARS-CoV-2, principalmente a forma grave. Isso inclui, principalmente, a presença de um estado nutricional inadequado (desnutrição e sobrepeso/ obesidade) e doenças crônicas (DC) pré-existentes, como diabetes mellitus, doenças pulmonares crônicas, doenças cardiovasculares (principalmente a hipertensão arterial), doença renal crônica e outras. Alguns estudos relacionam a presença de DC e inflamação à maior mortalidade. Esse panorama suscitou a necessidade de elaboração de material educativo com esse foco, para o público com DC. **Objetivo:** Elaborar material educativo sobre a relação entre DC e Covid19. **Metodologia:** Nos meses de abril a junho de 2020, o Grupo de Pesquisa e Extensão de Nutrição e Doenças Crônicas (NUTDÓC) e o Grupo de Pesquisa e Extensão com Pessoas Vivendo com Hiv/Aids (APHETO), da UFRJ- Macaé, se integraram e publicaram material informativo sobre a Covid19 no Instagram dos projetos. Ambos projetos estão vinculados ao Grupo de Trabalho para enfrentamento à Covid-19 (GT Covid-19 UFRJ-MACAÉ), subgrupo FARISAU (Fatores de risco à saúde e agravos associados à Covid-19). Muitas pessoas acessaram os Instagram dos projetos, deixando comentários, solicitando alguns esclarecimentos de dúvidas e referindo dificuldade no acesso de informação segura sobre o tema. Assim, os discentes identificaram a necessidade de um material educativo, idealizando uma cartilha informativa. **Resultados:** Nesse tema, foram organizados os conteúdos: Hipertensão Arterial e Covid19; Diabetes Mellitus e Covid19; Porque a Covid19 pode alterar a função renal?; Doenças respiratórias e Covid-19; Lesão medular e Covid19; Desnutrição em pacientes com Covid19 e Obesidade, Covid19 e Hiv/Aids. O material está sendo formatado, com auxílio do programa canva® e será liberado para divulgação (semana SIAC). Pretende-se divulgar o material nas redes sociais, nas salas de espera dos ambulatórios de nutrição da UFRJ/ Macaé e junto aos demais projetos de extensão da universidade e locais da Secretaria de Saúde de Macaé, que manifestem interesse. **Conclusão:** Percebeu-se a importância de usar as ferramentas digitais para propagação de dados científicos de qualidade, com a responsabilidade de atingir positivamente a sociedade, além de atualizar discentes e profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Estrela FM, Cruz MA, Gomes NP, Oliveira MAS, Santos RS, Magalhães JRF, et al. Covid-19 e doenças crônicas: impactos e desdobramentos frente à pandemia. Rev baiana enferm. 2020;34:e36559.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2574**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ELABORAÇÃO DE UM CURSO PARA DISCENTES DE UMA LIGA ACADÊMICA COM FOCO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE.**

AUTOR(ES) : **AMANDA FARIAS DE MATOS SILVEIRA,AMANDA ALVES BANDEIRA DE MELLO,AMANDA JORGE SANDRE,CAMILA MATIAS DA SILVA,BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,LAVINIA PAIVA DA SILVA FERREIRA,LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN,LYVIA CHRISTINA DE OLIVEIRA MATHIAS,RAFAELA PERNI DOS SANTOS LEONARDO,SAMELA CAETANO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA AMORIM BRAGA,JULIANA SILVA PONTES**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência das graduandas de nutrição e enfermagem em um projeto de extensão universitária na elaboração de um curso para a discentes de enfermagem e medicina vinculados a uma Liga Acadêmica de ginecologia e obstetrícia. **Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência com integrantes do Núcleo de Estudos da Saúde Materna e da Mulher (NESAM), que elaboraram um curso *on-line* durante o mês de agosto de 2021 para discentes da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Macaé-RJ (LAGOM). O curso contou com 20 horas totais, dividido em: três aulas síncronas e duas assíncronas. Após cada aula ministrada, foram disponibilizados exercícios de fixação referentes aos temas apresentados e materiais complementares para a leitura na semana seguinte, bem como uma proposta de atividade em grupo sobre pesquisa de infrações à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL). Ao final, a equipe se reuniu para avaliar a atividade. **Resultados:** Participaram do curso doze discentes da LAGOM, sendo dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina. Todos foram incentivados a contribuir com o conteúdo e discussões. Os temas abordados foram, principalmente: benefícios para a saúde da mulher e criança, propriedades do leite humano, fisiologia, manejo clínico, políticas de promoção e proteção do aleitamento materno e NBCAL, sendo este último de desconhecimento de todos os alunos. A roda de conversa possibilitou discutir casos reais e dúvidas, além de tratar da importância da escuta ativa e humanizada na promoção da saúde. Como produto desta discussão, os discentes formularam uma arte em tirinhas sobre o aleitamento materno. **Considerações finais:** O curso permitiu a capacitação teórica dos discentes, assim como incentivou a criação de materiais gráficos para a promoção em saúde. Por fim, colaborou com o desenvolvimento das discentes do Núcleo envolvidas com as aulas teóricas e possibilitou a todos maior confiança para a prática em prol do aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. IBFAN BRASIL - International Baby Food Action Network. O que é NBCAL? Disponível em: <<http://www.ibfan.org.br/site/nbcalf>>. Acesso em: 6 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2586**

TÍTULO: **ANÁLISE PRELIMINAR DO RESULTADO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ATIVIDADES DIÁRIAS DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **RENATA DE CARLI ROJAO,GIULIA AMORELLI MAIA DE ALMEIDA,CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA,RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

ORIENTADOR(ES): **DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

RESUMO:

Devido à pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), o tratamento de pacientes com câncer tende a ser desafiador. A COVID-19 é uma doença recém-descoberta e o seu impacto em diversos aspectos da vida da população ainda não é bem conhecido, dentre estes, o cuidado e o tratamento de pacientes com câncer, que são mais suscetíveis a infecções em geral, devido às alterações imunológicas como a resultado de um tratamento multidisciplinar, na maioria das vezes agressivo. Portanto, nosso principal objetivo é avaliar o impacto do COVID-19 no cuidado e na evolução do tratamento de pacientes com câncer na população adulta brasileira (> 18 anos).

Trata-se de uma análise quantitativa, do tipo descritiva e transversal, por meio de questionários autoperenchidos enviados por e-mail e redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp) sem a intervenção do entrevistador.

A coleta de dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos em meados de agosto de 2020. Até o momento, tivemos 62 participantes com predominância de residências na região sudeste do país (n = 34) e mulheres (n = 49). A maioria dos pacientes não apresenta metástases (n = 41). Houve predomínio de pacientes com câncer de mama (n = 35). A maioria está em quimioterapia há pelo menos 6 meses. Apenas 8 participantes foram diagnosticados com COVID-19 durante o tratamento. O maior impacto observado até o momento foi o cancelamento de consultas e / ou cirurgias, bem como a preferência pelo atendimento online; apenas 8 participantes relataram não ter passado por nenhuma mudança no tratamento ou assistência médica. Com esses dados preliminares, foi possível observar que o COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades diárias dos pacientes em tratamento oncológico. Além disso, muitos pacientes estavam com medo de serem infectados com o novo vírus e preocupados com as notícias falsas relacionadas ao câncer e ao COVID-19. Devido a isso, começamos a usar a conta do projeto nas redes sociais para propagar informações relevantes e precisas sobre a associação entre o câncer e o COVID-19, desenvolvendo assim, um projeto de extensão associado e que nos permite ampliar a divulgação científica, permitindo aumentar o número de participantes para obter resultados mais abrangentes.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. cap.20, p. 1205- 1267. WHO, 2020. Naming the coronavirus disease (COVID-19) and the virus that causes it. Disponível em: <[https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-\(covid-2019\)-and-the-virus-that-causes-it](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/naming-the-coronavirus-disease-(covid-2019)-and-the-virus-that-causes-it)>. Acesso em: 30 de junho de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2590**

TÍTULO: **AÇÕES DE EXTENSÃO NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 VIA PET-SAÚDE - NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACAÉ-RJ, BRASIL**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARTINS MALTEZ, LARISSA COSTA, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, IAGO DOS SANTOS MANHÃES, CAROLINA DE ARAÚJO CHINEMANN, RAÍSSA MARTINS FRAGA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RITA MARTINS, ADRIANA GOMES, ANGELICA NAKAMURA, CAROLINA GONÇALVES PUPE, CHERRINE KELCE PIRES, EDISON CARVALHO, ELAINE DOS ANJOS DA CRUZ DA ROCHA, GILBERTO DOLEJAL ZANETTI, JANE CAPELLI, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, ALEX UEMBLEI FERREIRA DOS SANTOS, ANA GLAUCIA GUARIENTO VIVIANI, HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES, MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DE BRITO, Bianca Gioa Branco**

RESUMO:

A edição PET-Saúde/Interprofissionalidade propôs, de forma ampla e valorosa, a aproximação real entre a academia, os serviços de saúde pública e a comunidade, somando e trocando conhecimentos através de experiências em ricos ambientes de práticas de ensino. Seguindo estes parâmetros, desenvolveu-se um trabalho colaborativo e dialógico junto à comunidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Barreto, localizada no Bairro Franco Plaza, Macaé. Durante o ano de 2019, realizaram-se diversas atividades presenciais nesta ESF, as quais proporcionaram uma aproximação e melhor compreensão da realidade na comunidade. A troca de saberes também facilitou a construção de uma relação de confiança entre os integrantes do PET com a referida comunidade. No entanto, em meio à pandemia da Covid-19 e a prática do isolamento social, novas propostas de trabalho foram experimentadas para que as atividades de extensão desenvolvidas tivessem continuidade. Apresentar as ações realizadas junto à comunidade assistida pela ESF Barreto na prevenção da contaminação pelo coronavírus. Envolvermos discentes, docentes, profissionais de saúde e gestor da ESF em reuniões virtuais nas quais, em um primeiro momento, avaliamos as necessidades da comunidade, através de servidores de saúde. Em seguida, passamos para a construção de materiais de assistência e educação em saúde com informações construídas a partir de discussões do grupo, o qual se uniu ao GT COVID-19 UFRJ-MACAÉ como o subgrupo "PET-Saúde na Covid19", subsidiando a comunidade com informações e trocas de conhecimentos sobre o momento pandêmico vivenciado. Todas as atividades contaram com o envolvimento de todos integrantes do trabalho, sendo possível a construção de panfletos, banners e um canal virtual - Instagram @petsaudegrupo1 - contendo informações educativas sobre métodos de higienização corporal e de alimentos, a desmistificação do uso correto de equipamentos de proteção individual e palestras sobre saúde mental e o uso de plantas medicinais na ansiedade, entre outros itens. Também houve a disponibilização desse material em formato impresso na unidade de saúde, de modo a alcançar um maior número de usuários. Os agravos causados pelo novo coronavírus e o número de informações falsas (*fake news*) reforçam a necessidade de informações constantes sobre as formas de prevenção e o papel do SUS principalmente frente a contenção da pandemia. As atividades desenvolvidas primaram pela democratização do conhecimento com a troca de saberes entre universidade e sociedade, pelo viés educativo, junto aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com medidas práticas no enfrentamento dessa pandemia. Estas atividades traduziram-se no que se denomina de espaço de educação permanente em saúde para gestores, trabalhadores, professores, estudantes e usuários do SUS.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL (2008). Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº1.802, 26 de agosto. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS. Guia de Orientação da saúde do trabalhador/COGEPE: Convivência com COVID 19 e a atividade de trabalho.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2602**

TÍTULO: **PRIMEIRO REGISTRO DO PEIXE MARGRETHIA VALENTINAE PARIN, 1982 (STOMIIFORMES: GONOSTOMATIDAE) NO BRASIL E NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA TEIXEIRA VILLARINS, JULIA MARTINS, ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS, MICHAEL MAIA MINCARONE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

A família Gonostomatidae é composta por peixes mesopelágicos que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Oito gêneros e 34 espécies são atualmente consideradas válidas, das quais 19 espécies foram previamente registradas na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do Brasil (Nelson *et al.*, 2016; Fricke *et al.*, 2021). O gênero *Margrethia* compreende duas espécies (*M. obtusirostra* e *M. valentinae*) que diferem das demais da família pela presença de nadadeira dorsal adiposa, posição da nadadeira dorsal (anterior à origem da anal), número de raios da nadadeira dorsal e anal (15-16 e 21-26, respectivamente), ausência de fotóforos no istmo e uma única fileira irregular ventral de grandes fotóforos (Sutton *et al.*, 2020). Apenas *M. obtusirostra*, cuja distribuição é mais conhecida globalmente, foi reportada anteriormente no Brasil. Em contrapartida, *M. valentinae* é conhecida de poucos registros no Atlântico Sul oriental, Índico e Pacífico Sul, além de um exemplar não confirmado no Golfo do México. O objetivo deste trabalho é reportar a primeira ocorrência de *M. valentinae* no Atlântico Sul ocidental e na ZEE Brasileira, apresentando dados merísticos e morfométricos e comparando-os com aqueles obtidos da literatura.

O material examinado foi coletado no Programa REVIZEE (Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva), iniciado em 1995 com o objetivo de fornecer dados técnico-científicos que visam o ordenamento do setor pesqueiro nacional através de expedições de pesquisa que incluíram o levantamento faunístico. Em uma recente triagem de parte do material depositado na Coleção de Peixes do NUPEM/UFRJ, foi identificado um exemplar de *M. valentinae* (NPM 6856) (sexo indeterminado), coletado ao largo de Santa Catarina aos 400 m de profundidade.

Margrethia valentinae difere de *M. obtusirostra* pela posição e contagens de fotóforos IV e AC (dois últimos IV retos e AC 17, com os últimos fotóforos do grupo anterior posicionados após a base da nadadeira anal vs. dois últimos IV deslocados ventralmente e AC 16-17, com o grupo anterior inteiramente disposto acima da base da nadadeira anal). Uma vez que nem todo material proveniente do Projeto REVIZEE e de outras expedições realizadas no país foram triados e identificados, é possível que existam outros exemplares da espécie depositados em coleções no Brasil. A revisão taxonômica do material depositado em coleções biológicas contribuirá para um melhor conhecimento sobre a diversidade e distribuição de peixes mesopelágicos.

BIBLIOGRAFIA: Fricke, R., Eschmeyer, W., Van der Lann, R. (eds.). 2021. Eschmeyer's Catalog of Fishes: Genera, species, references. Nelson, J.S., Grande, T.C., Wilson, M.V.H. 2016. Fishes of the world. 5th Ed. Hoboken: John Wiley & Sons. Sutton, T.T., Hulley, P.A., Wienerroither, R., Zaera-Perez, D.; Paxton, J.R. 2020. Identification guide to the mesopelagic fishes of the central and southeast Atlantic Ocean. FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes. Rome, FAO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2606**

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR E AVALIAÇÃO IN VITRO DE PRODUTOS NATURAIS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL,VITOR WON-HELD RABELO,RAÍSSA SOARES DE OLIVEIRA DA SILVA,JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO,DAIANE DE JESUS VIEGAS,MARLON HEGGDORNE,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A incidência de infecções fúngicas vem crescendo significativamente e, com o surgimento de cepas resistentes, a busca por novos antifúngicos é necessária. Neste cenário, a enzima esqualeno sintase (SQS) emerge como um alvo interessante, por participar da via biossintética do ergosterol, que é um componente essencial da membrana da célula fúngica. Dessa forma, objetivo deste trabalho é identificar, por triagem virtual, produtos naturais (PNs) com o potencial de inibir a SQS de fungos de importância clínica de modo a auxiliar na busca por novos antifúngicos. Os modelos 3D das enzimas foram construídos por modelagem comparativa e validados previamente. Usando o servidor Pharmit, construiu-se um modelo farmacofórico com base em inibidores conhecidos desta enzima e foi realizada a triagem inicial em um banco de produtos naturais de origem da biodiversidade brasileira, NuBBE. Os PNs selecionados foram submetidos à triagem virtual baseada no alvo usando o Autodock Vina 1.1.2 e selecionados aqueles com menor energia de ligação. Após análise das interações as substâncias foram submetidas ao estudo de similaridade de Tanimoto, através do programa ChemMine Tools, a fim de encontrar possíveis produtos bioativos com atividade na enzima fúngica a partir de plantas obtidas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba de Macaé (PARNA Jurubatiba). Após, foram analisadas as propriedades farmacocinéticas destes PNs nos servidores pkCSM e SwissADME e toxicológicas com os programas Data Warrior e ProTox II. A triagem virtual baseada na SQS permitiu selecionar dentro do banco de dados NuBBE, 69 PNs com potencial para a inibição da enzima. A partir destes estudos foram selecionados pelo modo de ligação e análise de energia livre de ligação 13 compostos. O estudo de similaridade de Tanimoto com PNs obtidos do PARNA Jurubatiba, mostrou que a molécula N28 tinha similaridade com Podocarpusflavona A e Amentoflavona, assim como a molécula N45 foi similar a Rutina. Amentoflavona inibiu *Candida glabrata* e *Candida albicans* com MIC de 1024 µg/mL, Podocarpusflavona A não apresentou atividade contra *Candida albicans* e a rutina inibiu *Candida glabrata* com MIC de 128 µg/mL. A partir do estudo *in silico* e *in vitro* foi possível obter duas moléculas da biodiversidade do PARNA Jurubatiba com atividade contra espécies de *Candida* e perfil promissor para futuros testes.

Caroline realizou o trabalho *in silico* e análise dos resultados; Vitor realizou análise dos resultados e coorientou; Raissa iniciou a modelagem por homologia; João Pedro realizou juntamente com a Daiane os teste *in vitro*; Marlon realizou a extração dos produtos naturais juntamente com a professora Michelle e Paula orientou todo o trabalho.

BIBLIOGRAFIA: PERFECT, John R. The antifungal pipeline: a reality check. *Nature Reviews Drug Discovery*, [S. l.], v. 16, n. 9, p. 603-616, 2017. DOI: 10.1038/nrd.2017.46. FALCONE, Marco; CONCIA, Ercole; IORI, Ido; LO CASCIO, Giuliana; MAZZONE, Antonino; PEA, Federico; VIOLI, Francesco; VENDITTI, Mario. Identification and management of invasive mycoses in internal medicine: a road-map for physicians. *Internal and Emergency Medicine*, [S. l.], v. 9, n. 5, p. 501-511, 2014. DOI: 10.1007/s11739-014-1077-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2635**

TÍTULO: **COM UMA CÂMERA NA MÃO EM BUSCA DE MUNDOS CONECTADOS À NATUREZA**

AUTOR(ES) : **ANDRE PACHECO CARDOSO DOS SANTOS,PAULO JOSÉ DA SILVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

Qual Biologia está conectada à natureza? Quais são as pedagogias enraizadas na terra? Onde posso encontrar as conexões que a ciência tradicional rompeu? Será que existe uma Educação Ambiental sensível aos diferentes olhares sobre a natureza? Essas questões são minhas reflexões inspiradoras que me lançam no mundo. Liberdade para produzir metodologias e momentos inéditos, capazes de acender a chama de afeto sobre a natureza. Nesse sentido, de que forma é possível unir o sentimento à educação ambiental? Segundo Marin (2007, p. 278), "a educação que se baseia no rigor científico, por vezes, se torna conivente com a indústria cultural e processos alienantes". Nesse trabalho, defendemos que a produção de materiais criativos e poéticos, pode ter papel fundamental na relação entre as questões ambientais e o sentimento de pertencimento. Acreditamos que o audiovisual, como escrita criativa, possui esse potencial para organizar o caos e a complexidade. Pelas lentes é possível enxergar as mudanças em larga escala e em microescalas. Conforme orienta Michèle Sato: "Uma pesquisa é um labirinto, que ao buscar conhecimento, reconstrói a condição humana em querer mudar a vida, reinventando a paixão" (SATO, 2011, p. 542). Sendo assim, o objetivo é conciliar a ciência e a arte a partir de produções imagéticas (registros fotográficos, desenhos e produções de texto), de maneira que sejam complementares em suas instâncias. O projeto e a experiência do mesmo, propõe carregar os ouvintes e observadores a uma educação ambiental sensível, atingindo o objetivo de sensibilizar e despertar a reflexividade das pessoas que entram em contato, configurando o maior objetivo dos ensinamentos ambientais. Dessa forma, temos como metodologia a cartografia do imaginário (SATO, 2011), visando uma diferente linguagem sobre a educação ambiental, se propõe a reinventar formas de enxergar cada organismo por meio dos produtos gerados pelo projeto Imaginamundos da UFRJ. Assim, através de aulas, eventos e atividades, espera-se um resultado positivo em relação ao discernimento e a criticidade dos ouvintes sobre os problemas ambientais. Portanto, a maior esperança desse projeto é que, futuramente, as pessoas, dentro e fora do meio acadêmico, que estiveram em contato com o próprio, se tornem mais solidários ao lugar onde vivem: a terra, seus frutos e suas águas. Mundos plurais e críticos.

BIBLIOGRAFIA: -SATO, Michèle. Cartografia do imaginário no mundo da pesquisa. Educação ambiental para o semiárido. João Pessoa: Ed UFPB, p. 539-569, 2011. -MARIN, Andreia Aparecida. A educação ambiental nos caminhos da sensibilidade estética. *Revista Inter Ação*, v. 31, n. 2, p. 277-290, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2637**

TÍTULO: **O USO DE ELICIADORES COMO ESTRATÉGIA PARA A OBTENÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO FUNGO TB3 ISOLADO DA PLANTA**

AUTOR(ES) : **MARA BELTRAN DOS SANTOS, JULIANA GIVISIÉZ VALENTE, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

A busca por novos fármacos com ações antifúngicas e antimicrobianas tornou-se um campo promissor na pesquisa científica por conta do aumento da resistência aos medicamentos disponíveis no mercado (YADAVA; KAPLEY; 2021). Um caminho promissor para isso é a pesquisa de substâncias produzidas por microrganismos endofíticos, uma vez que já é visto na literatura que elas podem ter ações antimicrobianas, antineoplásicas, imunossupressoras, entre outras (CHAPLA; BISETTO; ARAÚJO, 2013). Entretanto nem sempre é possível atingir as vias biossintéticas no laboratório, uma vez que sua ativação é resultado das interações do microrganismo com a planta e com o ambiente. Dessa forma, diferentes formas de cultivo estão sendo estudadas com o intuito de obter substâncias bioativas inovadoras, como o uso de eliciadores (ZHAI et al, 2013), estratégia abordada nesse trabalho.

Objetivo: Cultivar o fungo TB3 em meio de arroz parboilizado *UncleBen's*® na presença de lisado da *Mycobacterium bovis* e então, realizar análise química dos extratos brutos obtidos do fungo.

Metodologia: 1-Meio de cultivo arroz: 90g de arroz parboilizado *UncleBen's*® + 90mL de água destilada, autoclavar por 40 minutos (121°C/ 1atm). 2- Preparo das amostras, branco e controle na Cabine de fluxo laminar: a. Cultivo do fungo eliciado: transferir 12 fragmentos (0,5cm de diâmetro) do fungo TB3, previamente crescidos em meio *Potato Dextrose Agar* (Kasvi) por 7 dias, 30°C e 120rpm, para o Erlenmeyer contendo meio de cultivo (arroz) e então adicionar 10mL do lisado de *Mycobacterium bovis*. b. Branco do lisado: seguirá a mesma metodologia descrita no item a, porém não será adicionado o fungo, somente o lisado de *M. bovis*. c. Branco da cultura: somente o meio de cultivo arroz. d. Cultivo fungo sem eliciação: mesma condição descrita para o item a, porém sem a adição do lisado. Todo o experimento de cultivo será em triplicata. 3- Incubação será feita à 30°C, por 21 dias. 4- (Em andamento) Acrescentar etanol em cada Erlenmeyer até cobrir totalmente o meio, deixar em maceração estática por um período de 7 dias, filtrar. 5- Concentrar os extratos no evaporador rotativo à vácuo, obtendo os extratos etanólicos de arroz 6- Extração líquido-líquido -A. Ressuspensão em metanol:água (9:1); realizar a primeira extração líquido-líquido com hexano. Reservar a fração hexânica e seguir com a fração hidroalcolica. B. Realizar extração com acetato de etila; reservar a fração com acetato de etila e seguir com a fração aquosa. C. Realizar extração com butanol, tendo como resultado a fração aquosa e a fração butanólica. 7- Análise dos extratos em CLAE-DAD; 8- Cultivo em maior escala para a obtenção do extrato bruto de condição mais promissora quanto ao perfil químico-biológico; 9- Fracionamento do extrato bruto obtidos através do cultivo em maior escala para purificação de substâncias; 10- Elucidação das substâncias isoladas e análise do potencial antimicrobiano das mesmas.

BIBLIOGRAFIA: 1-CHAPLA, V.M.; BIASETTO, C.R.; ARAÚJO, A.R. Fungos Endofíticos: Uma fonte inexplorada e sustentável de novos bioativos e produtos naturais. Rev. Virtual Quim., 2013. Disponível em: <http://static.sites.sbgq.org.br/rvq.sbgq.org.br/pdf/v5n3a06.pdf>. 2-YADAVA, S.; KAPLEY.; A. Antibiotic resistance: Global health crisis and metagenomics. Biotechnology Reports. V.29. março de 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2215017X21000205>. 3-ZHAI et al. The regulatory mechanism of fungal elicitor-induced secondary metabolite biosynthesis in medical plants. Crit Rev Microbiol. 2017 Mar;43(2):238-261. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2643**

TÍTULO: **A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DAS FARMÁCIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VANESSA PINHEIRO DA SILVA FERNANDES GERVASIO, RENATO RODRIGUES DE FIGUEIREDO CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE MARIA DE SOUZA SERIO DOS SANTOS, LUISA ARUEIRA CHAVES, FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde foi instituído em 1990 visando assegurar o direito à saúde de forma universal, integral e equitativa. Desde então, diversas pesquisas foram desenvolvidas para a avaliação da assistência à saúde. Porém, poucas destas foram relacionadas com a comunidade, investigando as necessidades de quem usufrui do sistema, o seu conhecimento e a satisfação com os serviços ofertados. Estudos mostram que usuários satisfeitos tendem a aderir melhor ao tratamento e a continuar utilizando os serviços públicos, melhorando a qualidade de vida do cidadão. O objetivo deste estudo foi avaliar a assistência farmacêutica na perspectiva dos usuários da rede pública municipal. Para tal, foram realizadas entrevistas com o público das farmácias públicas da cidade de Macaé-RJ. A entrevista seguiu um roteiro pré-estruturado incluindo perguntas fechadas e abertas a respeito do conhecimento do entrevistado sobre a lista de medicamentos do município, dificuldades e orientações para obtê-los e sobre a percepção do prescritor; e foi feita durante os meses de setembro, dezembro e março de 2019 e 2020. Os entrevistados deveriam ter mais de 18 anos e assinavam um termo de consentimento concordando em participar da pesquisa. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram entrevistados 141 usuários nas seis farmácias públicas localizadas no município, sendo a maioria (63,1%) do sexo feminino. Ao serem perguntados se sabiam que o município possuía uma lista de medicamentos essenciais, 71 (50,4%) entrevistados responderam que sim, porém ao serem indagados sobre onde obtê-la, 50 (72,4%) deles não souberam informar. Sobre a orientação do local de retirada do medicamento, 105 (74,4%) dos usuários informaram que foi o médico quem instruiu. Quanto à preocupação desse profissional para prescrever medicamentos da lista, 33 (23,4%) entrevistados responderam que o médico não se preocupou. Além disso, 83 (58,8%) dos usuários responderam que confirmam com o médico sobre a disponibilidade do medicamento na rede pública, e 114 (80,8%) deles afirmaram que ficam à vontade em fazer este questionamento. Sobre as maiores dificuldades em obter o medicamento, 56 (39,7%) responderam ser a falta de medicamentos, 15 (10,6%) disseram ser problemas com documentos e 14 (9,9%) afirmaram que a farmácia é longe. O estudo revelou que a maioria dos usuários desconhecem quais os medicamentos estão disponíveis e uma parcela não discute esta questão com o prescritor. O desconhecimento de ambos sobre a lista pode resultar na prescrição de medicamentos que não são ofertados na rede, na dificuldade de adquirir o medicamento e na não adesão do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: SOEIRO, O. M., et al. Satisfação de usuários com serviços da assistência farmacêutica na atenção primária no Brasil. Revista de Saúde Pública, [S. l.], v. 51, n. suppl.2, p. 21s, 2017. DOI: 10.11606/S1518-8787.2017051007145. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/139776>. Acesso em: 28 sep. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2664**

TÍTULO: **SEMÁFORO NUTRICIONAL E FARMALIMENTOS - UMA PARCERIA EXTENSIONISTA PARA AUXILIAR NO ENTENDIMENTO DA NOVA ROTULAGEM FRONTAL**

AUTOR(ES) : **LAIZA PEREIRA GONÇALVES SOUTO, JULIANA MARCIANO AYALA, AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE, KEILA CORREA MAIA QUIRINO, ALINE CORDEIRO VIANA, ERIKA DOMINGUES SCHULTZ, FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA CHAVES RIVAS, JULIANA LATINI**

RESUMO:

A comunicação entre a indústria (produtores) de alimentos e o consumidor se dá, principalmente, através da rotulagem nutricional que possui uma série de informações essenciais para escolha dos alimentos. Porém, a leitura de rótulos sempre se apresentou como uma grande dificuldade para grande parte da população, problema que a nova Rotulagem Nutricional Frontal visa reduzir, uma vez que utiliza-se de técnicas visuais para facilitar o entendimento das informações nutricionais presentes nos rótulos dos alimentos. Assim, esse trabalho foi elaborado para apresentar e explicar a população de forma lúdica por meio de vídeo interativo as novas normas da rotulagem nutricional de alimentos. A atuação do projeto "Alerta nutricional às crianças matriculadas em colégios particulares do município Macaé/RJ frente às disposições da RDC 24/2010: utilização do Semáforo Nutricional como técnica lúdica" ficou um pouco limitada por conta da pandemia do novo coronavírus, visto que trata-se de um projeto que utiliza-se de técnicas lúdicas para orientação presencial de crianças matriculadas na rede escolar particular de Macaé/RJ. Assim, seus integrantes, em parceria com os integrantes do projeto virtual Farmalimentos, a convite da ex-professora do Curso de Farmácia Maria Christina Verdan, criaram um vídeo interativo através do aplicativo Canva para apresentação aos alunos do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Esse vídeo foi apresentado na disciplina Tópicos em Farmácia IV deste curso para discussão acerca da nova Rotulagem Nutricional Frontal, logo em seguida foi publicado para o público em geral na página do Instagram® @farmalimentos, para acesso de toda comunidade usuária. Obtivemos um retorno excelente da professora Maria Christina sobre o vídeo apresentado à turma do curso de farmácia da UFMS, além disso, na conta do Instagram®, a publicação em forma de reels obteve um número de 420 visualizações e 54 no formato de vídeo, o que nos permitiu observar que a parceria com o Farmalimentos possibilitou a movimentação da nossa ação de extensão. Tal fato suscitou novas perspectivas futuras para atuação virtual do Projeto Semáforo Nutricional. Vale ressaltar que todos os autores participam das atividades sempre em conjunto na elaboração e produção dos conteúdos utilizados, que sempre são revisados pelos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: LINDEMANN, I. L. et al. Leitura de rótulos alimentares entre usuários da atenção básica e fatores associados. Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, p. 478-486, 2016. ANVISA. Anvisa aprova norma sobre rotulagem nutricional. Ministério da Saúde. Outubro, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/aprovada-norma-sobre-rotulagem-nutricional> ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa-IN Nº 75, de 8 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-75-de-8-de-outubro-de-2020-282071143>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2667**

TÍTULO: **UMA ABORDAGEM P.O.E. PARA O ENSINO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA**

AUTOR(ES) : **RONY DE AZEVEDO SODRÉ**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES, HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO:

O eletromagnetismo, em especial a indução eletromagnética, está presente no nosso dia-a-dia, pois houve um aumento significativo de dispositivos que utilizam esse princípio de funcionamento. Porém ela não é abordada de forma satisfatória nas escolas. O aluno usualmente termina o ensino médio sem as mínimas noções do conceito da indução eletromagnética e de suas aplicações na vida diária. Este trabalho, em andamento, visa engajar nos alunos o entendimento conceitual da indução eletromagnética e como relacioná-la com a geração de energia elétrica. Empregamos a metodologia educacional Predizer, Observar e Explicar (POE) (SCHWAHN; SILVA; MARTINS, 2007), que usa simulação computacional e/ou experimentos, com o objetivo de propor um conflito cognitivo que ocorre durante a atividade prática. Nesta sequência didática (SD) foram empregados softwares desenvolvidos pelo projeto PhET, da Universidade do Colorado nos EUA, dentre outros. Os alunos trabalharam em grupos permitindo o compartilhamento de opiniões, interpretações e conclusões. Vale dizer também que a SD foi estruturada como uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (MOREIRA, 2011) fundamentada na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. Para avaliarmos se houve aprendizagem significativa nos alunos, empregamos a estratégia dos mapas conceituais (MOREIRA, 2006). Também adotamos o uso de questionários avaliativos. A SD foi aplicada para alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola particular de Macaé/RJ consistindo de 10 aulas de 50 minutos cada. Com a abordagem POE pretende-se favorecer a interação entre os estudantes e os recursos computacionais e de laboratório, esperando assim um aumento na compreensão desses alunos em relação ao conceito de indução eletromagnética. Além disso, associar materiais concretos com recursos de informática pode ser uma alternativa de ensino motivadora e que despertaria no aluno a curiosidade. Espera-se que o uso de simuladores e experimentos aponte para um ambiente favorável ao processo de aprendizagem significativa. Usamos mapas conceituais como instrumento de avaliação desta aprendizagem (MOREIRA, 2006). Como resultado de todo este trabalho, a SD e os questionários de avaliação, serão disponibilizados como um Produto Educacional que poderá ser empregado por outros docentes.

BIBLIOGRAFIA: SCHWAHN, M. C. A. ; SILVA, J. ; MARTINS, T. L. C. A abordagem Predizer, Observar e Explicar: uma estratégia didática na formação inicial de professores de Química. Atas do VI ENPEC MOREIRA, M.A. APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM CONCEITO SUBJACENTE, 2011 Disponível em <<http://moreira.if.ufrgs.br/apsigsubport.pdf>> MOREIRA, M.A. MAPAS CONCEITUAIS E DIAGRAMAS V, Instituto de Física (UFRGS), 2006 Disponível em <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/Livro_Mapas_conceituais_e_Diagramas_V_COMPLETO.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2675**

TÍTULO: **CINEMA, SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS PARA A MANUTENÇÃO DE UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO SÓCIO-POLÍTICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **LIZ SILVA GONÇALVES, LUIZ OTAVIO SOUZA AMADOR, LUIZA SOARES DE MIRANDA LINO, STELLA ALVES BENJAMIN**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

O projeto de extensão "Mentes em Ação: Saúde Mental e Cinema", por meio de expressões cinematográficas, associa o entretenimento ao debate de questões relevantes para a vivência em sociedade e para a formação acadêmica. Frente às mudanças impostas pela pandemia de COVID-19, foi necessária a adaptação das atividades do projeto ao ambiente online, a fim de manter vivo o propósito de aproximar o conhecimento desenvolvido dentro da universidade do restante da comunidade, especialmente dos profissionais de educação, entendendo que os ambientes acadêmico e escolar são estruturais e estruturantes. O presente trabalho busca relatar não só a experiência extensionista durante a pandemia, como também o processo de adaptação ao ambiente virtual, a partir da incorporação de novas tecnologias. Anterior à emergência da COVID-19, as atividades eram desenvolvidas presencialmente, a partir da exibição de filmes com temáticas afins à saúde mental, filosofia e educação, os quais serviam como disparadores para reflexão e debate em grupo. Entretanto, a exigência do distanciamento social demandou que as reuniões migrassem para o formato online, utilizando a plataforma Zoom®. Para a preparação teórica e técnica dos encontros, os alunos extensionistas são divididos em três grupos de trabalho: administração, eventos e marketing. As reuniões abertas ocorrem mensalmente e são comandadas pelos discentes, responsáveis pela apresentação do filme escolhido e mediação do debate. Para a discussão, conta-se com a presença de um convidado, cuja experiência profissional e acadêmica contribui para o aprofundamento do tema. Apesar de abertas ao público, a maior participação nos debates é dos professores da rede básica de ensino de Macaé, os quais direcionam o enfoque das temáticas. Outras ferramentas importantes nessa adaptação foram as redes sociais, para maior interação com o público e divulgação dos "CineDebate", e as plataformas de "streaming", para acesso dos participantes às produções selecionadas. É incontestável que a pandemia impôs reveses ao andamento do projeto, como uma menor adesão de participantes, dificuldades no manejo da plataforma de reuniões e o distanciamento das relações sociais. Contudo, não se pode negar que o modelo remoto acrescentou experiências valiosas, como a integração de estudantes de diferentes cursos e campus e convidados de distintas localidades, ampliando a heterogeneidade do grupo e enriquecendo as discussões. Ao utilizar a arte cinematográfica como meio educativo, o projeto proporciona um diálogo capaz de acrescentar tanto na capacitação de profissionais da educação quanto na formação dos discentes, já que o contato com a diversidade sociocultural favorece um olhar mais atento e empático às questões sociais. Assim, nota-se que o enfrentamento dos desafios possibilitou a todo o coletivo do projeto um espaço de fomento às discussões político-sociais, necessário para a formação profissional e cidadã, sendo especialmente relevante no cenário vivente.

BIBLIOGRAFIA: GUATTARI, F. & ROLNIK, S. Micropolítica. Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1999. HEIDEGGER, M. A questão da técnica. In Ensaio e conferências. Petrópolis: Vozes, 2002. BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2678**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ENVELHECIMENTO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, VALQUIRIA BOMFIM DA SILVA, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, MILLENA ALVES FERNANDES, EMILY MATURANA DO NASCIMENTO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Na Extensão Universitária ocorre a aproximação e interação entre a universidade e a sociedade visando produção de conhecimentos, mas devido a necessidade de isolamento e distanciamento causada pela pandemia da COVID-19, as instituições de ensino tiveram que paralisar suas atividades acadêmicas presenciais e consequentemente se adaptar ao novo modelo de educação, passando a utilizar as mídias sociais e outras plataformas, para levar informações e conhecimentos à população. **Objetivo:** Descrever por meio de um relato de experiência as atividades extensionistas de forma *online* de um grupo de pesquisa e extensão interdisciplinar do Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, em que se caracteriza o Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde, Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE) e as ações desenvolvidas durante o período de atividades de ensino remoto. **Resultados:** Antes da pandemia, o grupo atuava em uma unidade de saúde no município de Macaé-RJ, onde eram realizadas oficinas, salas de espera e também coleta de informações de saúde, de consumo alimentar e identificação do risco nutricional dos idosos atendidos nos locais. Com o distanciamento social, o GPENUTE passou a realizar atividades virtuais (lives, encontros, materiais educativos, atendimento ambulatorial, etc), utilizando a rede social Instagram e Facebook, para a divulgação de publicações informativas e educativas. Algumas atividades foram transmitidas por meio da plataforma Youtube, que durante esse momento de pandemia contribuiu de forma satisfatória para o alcance de um público diversificado, promovendo a troca de conhecimentos. Além do uso das redes sociais para promover interação com a população, o grupo produziu uma cartilha educativa com o objetivo de informar e orientar idosos, seus cuidadores e familiares sobre cuidados de saúde necessários para a população idosa. Além disso, os integrantes do projeto, se reuniam semanalmente para discutir artigos científicos e casos clínicos, assim como para planejar atividades a serem realizadas e avaliar as já desenvolvidas. Atualmente, o grupo desenvolve atendimento nutricional para a população idosa por meio de um ambulatório *online*, favorecendo o compartilhamento de experiências entre discentes e idosos e a articulação do conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa. **Considerações finais:** O GPENUTE conseguiu se adaptar e avançar, contando com novos discentes de diferentes cursos de graduação compondo o projeto, fortalecendo a interdisciplinaridade. As atividades extensionistas por meio das plataformas virtuais, como também a criação do ambulatório *online* alcançaram os seus objetivos, como o diálogo com a sociedade, desenvolvendo escuta ativa e aprimorando o conhecimento, além de elaborar materiais *online* como a cartilha para a comunidade. Diante disso, fica evidente a importância dos projetos e ações extensionistas. Os autores discentes participaram de todas as ações desenvolvidas pelo grupo.

BIBLIOGRAFIA: Marques, G. E. de C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. Revista Práticas em Extensão - v. 04, nº 01, 42-43, 2020. Disponível em: <<https://uema.br/2020/07/artigo-a-extensao-universitaria-no-cenario-atual-da-pandemia-covid-19/>> CASADEI, Graciele; BENNEMANN Rose; LUCENA Tiago. INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS NA SAÚDE DOS IDOSOS. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.16, n.29; p. 1962. Publicado em 30 de junho de 2019. Disponível em: <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2019a/sau/influencia.pdf>>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2679**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM EVENTO VIRTUAL PROMOVIDO PELA LENCEN DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **RENATA BARBOSA DA SILVA, KAROLYNE MATHEUS CAMPOS, LARA CASTRO ROCHA, LISE ROSSI NOGUEIRA, LOHANNA SERRA SANTOS, MARYA CLARA DE OLIVEIRA BARBOSA, MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DO AMARAL, THAÍS SAMANIEGO, THAIS TOMAZ TORRES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

As ligas acadêmicas são protagonizadas por alunos e orientadas por professores que auxiliam no processo de aprendizado e promoção de atividades que são pautadas no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). A Liga Acadêmica de Estudos em Nutrição e Cuidados de Enfermagem em Neurologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LENCEN-UFRJ), foi fundada em 2019, sendo uma entidade sem fins lucrativos com duração ilimitada e de caráter multidisciplinar. Em março de 2020, a OMS caracteriza a COVID-19 como pandemia, sendo assim as atividades acadêmicas precisaram se adaptar ao formato remoto, logo, as ligas viram nas plataformas e mídias digitais um meio criativo de compartilhar conhecimentos e atividades científicas. A atividade tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento e a relevância de uma atividade extensionista promovida por acadêmicos pertencentes a uma liga de neurologia. Através das reuniões ordinárias da liga, foi-se decidido a elaboração de uma atividade extensionista, com a criação de um evento em formato de aula aberta ao público geral, podendo ser estudantes ou familiares. O tema escolhido foi "autismo na perspectiva multiprofissional", para enfatizar o mês de abril no qual é celebrado a conscientização do autismo, com a intenção de dar visibilidade à causa. Para trabalhar a multidisciplinaridade, entrou-se em concordância de convidar profissionais de diferentes áreas para o evento. A plataforma de transmissão escolhida foi o Google Meet e as divulgações foram através das redes sociais da liga acadêmica (facebook e instagram), realizando as inscrições pela plataforma digital Even. A atividade obteve 147 inscritos, e 100 participantes no dia do evento, porém apenas 46 pessoas preencheram o formulário de presença onde continham perguntas a fim de obter-se um feedback da atividade. Dessas 46 pessoas, a maioria eram discentes da UFRJ, representando 43,5% do público. Os alunos de outras instituições de ensino representavam 21,7%, seguido dos docentes de outras instituições que constituíam em 15,2% de profissionais presentes no dia do evento, a minoria presente eram profissionais da área da saúde e responsáveis por pessoas com espectro autista. A grande maioria obteve conhecimento do evento através da plataforma *Instagram* e 91,3% considerou o tema da aula aberta extremamente importante, além disso o evento contou com feedbacks positivos quanto a organização, divulgação e abordagem do tema pelas palestrantes. Foi possível verificar que a atividade desenvolvida obteve um impacto positivo para o público inscrito, além de colaborar para a formação dos futuros profissionais da saúde, sendo assim, conclui-se que a atividade online promovida pela LENCEN promoveu a discussão de assuntos que não são abordados com muita profundidade na grade curricular dos cursos.

Renata Barbosa, Karolyne Matheus, Lise Rossi, Matheus H, Thais Samaniego -Diretores Liga

Lara Castro, Lohana Serra, Marya Clara e Thais Tomaz- Ligantes

Célia e Luciana- Orientadoras

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, A.S et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica. ed.42, 2018. QUEIROZ, G.V et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: Um relato de experiência. Brazilian Journal of Developmet. Vol. 6, n 6, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2694**

TÍTULO: **"MULHERES QUILOMBOLAS NO CUIDADO EM SAÚDE: PROTAGONISMO FEMININO NA REALIZAÇÃO DE MEDIDAS PROFILÁTICAS DA COVID-19"**

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO,ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO,LUANA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,ETIENNE MADUREIRA,HAYDA ALVES,MARIA RAIMUNDA PENHA SOARES**

RESUMO:

Objetivo: apresentar a oficina de saboaria com mulheres da Comunidade Quilombola (CQ) Machadinha, Quissamã/RJ. **Metodologia:** a oficina de saboaria fez parte da pesquisa "Recomendações técnicas, saberes e práticas populares no enfrentamento da COVID-19 em zona rural" (CNPq/MS), pesquisa-ação guiada por um modelo participativo baseado na comunidade. A oficina foi constituída com base nos relatos de mulheres quilombolas no segundo semestre da pandemia da COVID-19, buscando uma solução coletiva para o problema identificado. **Resultados:** A oficina ocorreu na CQ Machadinha, em novembro/2020, em local aberto e arejado, seguindo todas as recomendações que evitariam contágio. Foi realizada em duas etapas. 1) roda de conversa sobre plantas medicinais utilizadas para o cuidado tradicional em saúde (ex. banhos, xaropes, chás, rezas, emplastros). Foram realizados registros fotográficos das plantas cultivadas nos quintais. 2) confecção de sabões e sabonetes pelas mulheres da CQ, com auxílio de uma profissional. Iniciamos com a entrega e leitura de folheto contendo as receitas para a produção dos sabões. Em seguida, dividimos o grupo em trios, em bancadas contendo os ingredientes, equipamentos de proteção individual e para a confecção do produto. Cada trio elegeu um produto para confecção: sabão à base de óleo reciclado, de coco, sabonete de azeite de oliva com argila e óleos essenciais. Participaram da oficina nove mulheres. A partir da roda de conversa elaboramos álbum seriado contendo as ervas medicinais indicadas para o cuidado tradicional em saúde, reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Uma cópia será disponibilizada à Unidade de Saúde da Família de Machadinha e outra à Associação de Remanescentes de Quilombo. Quanto à produção dos itens de higiene, foram produzidas quatro variedades, para serem utilizadas como medida profilática contra infecções por alguns microrganismos patológicos. Todos os equipamentos para a produção de saboaria, assim como as matérias primas, foram doadas pela pesquisa, para a continuidade da produção e mais uma possibilidade de geração de renda para as mulheres quilombolas. **Considerações finais:** Devido ao elevado crescimento de pessoas diagnosticadas com COVID-19, as ações recomendadas pelas autoridades de saúde, englobam técnicas que ajudam a frear a transmissibilidade desse patógeno e o tratamento de doenças respiratórias associadas. Lavar as mãos com sabão é uma das medidas profiláticas contra a COVID-19, porém algumas CQ não conseguem ter acesso a esse produto de higiene devido à pobreza. Isso demonstra que medidas simples podem ser difíceis de concretizar, em decorrência das desigualdades históricas. Em Machadinha é notório o protagonismo de mulheres no cuidado tradicional em saúde, logo a sua atuação na confecção de produtos capazes de frear a disseminação de microrganismos patológicos como o da COVID-19 e de outras infecções virais respiratórias é essencial para a saúde nessa CQ.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Givânia Maria; SOUZA, Bárbara. Quilombos e a Luta contra o Racismo no Contexto da Pandemia. Boletim de Análise Político-Institucional, [S. l.], p. 85-91, ? mar. 2021. DOI DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/bapi26art9>. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10529/1/BAPI_26_QuilombosLuta.pdf. Acesso em: 8 out. 2021. DIAZ-QUIJANO, F.A.; RODRIGUEZ-MORALES, A.J.; WALDMAN, E.A. Translating transmissibility measures into recommendations for coronavirus prevention. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 54, 43, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2708**

TÍTULO: **ESSE MATO É DE COMER OU DE CURAR? O REGISTRO FILMOGRÁFICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS DO QUILOMBO MACHADINHA**

AUTOR(ES) : **ILZILÁ RIBEIRO DE OLIVEIRA MACEDO, BARBARA MARQUES DA SILVA GENEROSO, LUANA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ETIENNE MADUREIRA, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, MARIA RAIMUNDA PENHA SOARES, HAYDA ALVES, JORGINETE DE JESUS DAMIAO**

RESUMO:

Objetivo: apresentar o processo de registro filmográfico da dinâmica do cuidado em saúde e alimentação a partir dos quintais produtivos do quilombo. **Metodologia:** Durante a pandemia do coronavírus foi desenvolvida a pesquisa "Recomendações técnicas, saberes e práticas populares no enfrentamento da covid-19 em zona rural", ação conjunta da UFF/Rio das Ostras e a UFRJ/Macaé. A experiência de pesquisa participativa, sobre as práticas populares de cuidado à saúde no cenário da crise sanitária do coronavírus, se deu em 3 territórios: Quilombo de Machadinha, Projeto de Desenvolvimento Sustentável Osvaldo de Oliveira e GT mulheres de Articulação de Agroecologia do Serramar. O registro filmográfico "Sabores que brotam do chão", ainda em fase de produção, reunirá as sapiências de cuidado em saúde utilizadas por essas comunidades rurais, durante a pandemia do COVID-19. Para tal tarefa, a equipe participou de oficina de elaboração de conteúdo audiovisual, onde foram abordados elementos como roteirização, composição gráfica, enquadramento, planos, jogo de luz e som. A produção audiovisual foi realizada com os celulares e acessórios de iluminação das pesquisadoras. **Resultados:** O roteiro de filmagem foi elaborado por meio de produção coletiva. Seu enredo visava ilustrar o território como espaço de cuidado ancestral em saúde, gerido principalmente pelas mulheres, a partir dos quintais produtivos. As práticas de cuidado incluem o cultivo de ervas medicinais, plantas comestíveis para a alimentação e produção de xaropes, chás e banhos. Registramos o quintal e as narrativas da agricultura familiar, dona E., no núcleo Fazenda Machadinha e, no sítio de Santa Luzia, entrevistamos dona P., mestre de jongo e cozinheira e seu A.J., benzedor do quilombo. Nos quintais agroecológicos de donas E. e P. encontramos horta de folhosos, árvores frutíferas, feijões, legumes e ervas medicinais. Dona E. cultiva horta e plantas medicinais próximos de sua cozinha, enquanto que as árvores de grande porte, arbustos, ramos e raízes ficam mais ao fundo do terreno. O quintal de seu A.J., chamou-nos a atenção o extenso acervo de ervas utilizadas nas práticas de curar a partir da percepção do corpo da religiosidade de matriz africana. Encontramos variedades de plantas, boa parte ervas de propriedades curativas, como saião, capim-limão, erva-de-santa-maria, chapéu de couro, boldo, alfavaca, o guaco, babosa, lança de iansã, mas também plantas de comer como cajá-manga, coco, bananas, quiabo, alpim, jabuticaba, manga, mamão, tomate, quiabo, guandu, pitanga, entre outras. **Considerações finais:** Esperamos que, a partir do registro filmográfico, os moradores dos territórios possam se ver como sujeitos-atores dos processos de produção de cuidado em saúde a partir de seus quintais. Além disso, o projeto busca colocar as produções áudio-visuais como uma forma viável de produção acadêmica que ultrapasse as fronteiras da ciência ocidental e seja acessível para todos/as.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. R. S. et al. Prática educativa pelo cinema: narrando, ad-mirando e tornando-se sujeito da palavra-corpo-grafia quilomba. In: Tempero de quilombo na escola: Experiências de extensão do projeto CulinAfro (UFRJ-Macaé). [S. l.: s. n.], 2021. p. 211-223; COSTA, R.R.S. Saberes e práticas educativas em uma comunidade remanescente de quilombo: expressando e fortalecendo a identidade étnico racial. Tese de Doutorado. PPG em Educação em Ciências e Saúde. Instituto NUTES. Centro de Ciências da Saúde. UFRJ. 2018; DA SILVA, G. M. O protagonismo nas práticas de cuidado em saúde numa comunidade quilombola: uma perspectiva das narrativas de vida. 2018. TCC-Graduação em Enf. e Obst. UFRJ Macaé.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2768**

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DO CURSO "LABORATÓRIO VIRTUAL: A QUÍMICA DAS MOLÉCULAS"**

AUTOR(ES) : **LUCAS DA COSTA SCHWENCK,NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES,ELDEN DUTRA,LEONARDO FERNANDES DE SOUSA,AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O ensinar química pode ser uma tarefa nada trivial, e confunde-se o entusiasmo do professor com o do aluno, onde muitas vezes não se observam aplicações práticas dessa área. Johnstone (1993) defende um modelo de ensino em química que compreenda 3 questões: o macroscópico, o molecular e o simbólico. Sendo a extensão pilar indissociável da educação e ferramenta de alteração das realidades socioeconômicas, unindo o conhecimento popular e acadêmico, o projeto Mundo Virtual realizou entre 10/06/2021 e 07/07/2021, o curso intitulado: "Laboratório Virtual: a química das moléculas" com alunos do ensino médio para incentivar o aprendizado em química, o interesse em ciências e divulgação científica via metodologias ativas de ensino. As inscrições foram realizadas pela plataforma Google Forms e os 13 encontros se deram via Skype, com carga horária total de 30 horas. As atividades foram planejadas pelos extensionistas com temas como metodologia científica e pesquisa científica, química aplicada no cinema e técnicas de produção de imagens e vídeos para disseminação da ciência. Ao final, em grupos, os alunos confeccionaram um vídeo de divulgação científica. Foi desenvolvido, ao final, um formulário eletrônico de avaliação, o qual foi respondido por todos os participantes. Através do formulário de inscrição, constatou-se que participaram do curso 18 alunos com idade média de 15 anos, destes 3 eram de escola privada e 15 de escola pública, sendo 17 alunos do ensino médio e 1 do ensino fundamental. 15 participantes citaram a química como uma das disciplinas de principal interesse e 10 responderam que se interessaram em participar do curso por interesse na mesma. No formulário final foram analisadas as respostas de 17 participantes, visto que 1 dos 18 alunos não respondeu às perguntas referente a atividade de produção de vídeo, onde observou-se que 14 concordaram totalmente que o Laboratório Virtual atendeu às suas expectativas e que a metodologia utilizada foi eficiente. Já 16 concordaram totalmente que os temas abordados foram interessantes e que o curso acrescentou em sua formação. Com relação a atividade de produção de vídeo, todos gostaram da proposta. Os extensionistas responderam a um formulário auto avaliativo e relataram ter gostado da experiência, que agregou positivamente em suas formações. 6 alunos tinham afinidade pelo tema de suas aulas e 7 consideraram médio o nível de dificuldade de desenvolvê-las. Os principais desafios descritos no preparo das aulas foram a adequação da linguagem e a dificuldade de se elencar quais tópicos abordar. A comunicação foi citada como o principal desafio na orientação dos alunos. O curso trouxe uma vivência docente aos extensionistas onde os autores atuaram no planejamento, execução e orientação dos alunos do curso., sendo notório o impacto que a atividade desenvolvida promoveu na formação dos alunos envolvidos, reiterando a importância da proximidade entre escola e universidade.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, 2017. FORPROEX; Fórum de pró-reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileias. Política nacional de extensão universitária. 2012. JOHNSTONE, A.H. The Development of Chemistry Teaching, The Forum, v. 70, n 9, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2786**

TÍTULO: **FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ROZIELMA ABREU MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **IURI BASTOS PEREIRA,ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares compreendem um grupo de afecções do coração e dos vasos sanguíneos e representam a principal causa de morte no mundo. Por vezes, intervenções cirúrgicas podem ser necessárias para solução de tais quadros clínicos. Muitos dos avanços da cirurgia cardíaca foram possíveis graças ao desenvolvimento da circulação extracorpórea (CEC), uma técnica da década de 1950 e que continua a ser utilizada até os dias de hoje. A CEC substituiu temporariamente as funções de bomba do coração e ventilatória dos pulmões enquanto esses órgãos ficam excluídos da circulação durante o evento cirúrgico. Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de risco e estabelecer estratégias para prevenção de infecções relacionadas especificamente à circulação extracorpórea. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. O estudo foi norteado pela questão "Quais são os fatores de risco associados a infecções secundárias à circulação extracorpórea em cirurgias cardíacas e quais são as estratégias apontadas na literatura para mitigação do risco de infecção?". A busca dos artigos foi realizada no dia 25 de fevereiro de 2021, nas seguintes bases de dados: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed) e a base de dados Sciverse Scopus (Scopus), combinando os descritores entre si. Como critérios de inclusão, foram considerados os artigos em versão completa e disponibilizados gratuitamente, realizados com seres humanos adultos e publicados nos últimos 05 anos nos idiomas espanhol, inglês e português. Para a categorização dos dados, foi criado um instrumento com dados referentes à identificação do artigo (título do artigo, autores, revista de publicação, ano de publicação, periódico, delimitação, objetivo, principais resultados e conclusões). **Resultados:** Foram encontrados 461 artigos, dos quais, após a análise do título e do resumo, 26 foram selecionados para compor essa revisão. **Conclusão:** Apesar da importância da CEC para as cirurgias cardíacas, seu uso representa uma série de riscos para os pacientes submetidos a esta tecnologia. Assim, destaca-se a importância da qualificação profissional do perfusionista, que pode ajudar a monitorar e intervir oportunamente nos fatores de risco de infecção relacionados à circulação extracorpórea.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization (WHO). Global action plan for the prevention and control of non communicable diseases 2013-2020. World Health Organization, 2013. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/94384/9789241506236_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 01 dez. 2019. 2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Doenças cardiovasculares. Revisado em maio de 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096>. Acesso em 30 nov. 2019. 3. SARKAR, Manjula e VISHAL, Prabhu. "Basics of cardiopulmonary bypass". Indian journal of anaesthesia, vol. 6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2787**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE INTERNADO EM CLÍNICA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA MICAELA ALBANO NOGUEIRA,ELIAMARA RIBEIRO ANTUNES,LARISSA NAKLHE DA LUZ MORELLO,MARIA JÚLIA LUCIANO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA PEREIRA COUTINHO,GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS,GLAUCIA VIEIRA,GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Os eventos adversos, definidos como incidentes com danos ao paciente, representam uma elevada morbi-mortalidade nos sistemas de saúde. Por este motivo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou a *World Alliance for Patient Safety* (Aliança Mundial pela Segurança do Paciente), com a finalidade de organizar conceitos e definições acerca da segurança do paciente, propondo medidas de redução de eventos adversos em si e dos riscos de sua ocorrência². Seguindo essa tendência mundial, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria GM/MS nº 529/2013, com a intenção de qualificar o cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional[2]. **Objetivo:** O objetivo geral foi discutir a contribuição dos enfermeiros para a área de conhecimento da segurança do paciente em clínica médica e como objetivo específico, identificar na literatura vigente artigos que contenham escritos de enfermeiros acerca deste tema. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com os seguintes descritores: "enfermagem"; OR "enfermeiro" OR "enfermeira" AND "Segurança do paciente" AND "clínica médica". A base de dados utilizada para a pesquisa foi a BDEF e o período de coleta compreendeu o mês de agosto de 2021. Foram utilizados como critérios de inclusão a escrita do artigo em língua portuguesa, textos completos, escritos por enfermeiros, publicados a partir de 2013 e que contenham em sua amostra contribuições da enfermagem para a segurança do paciente em clínica médica. O recorte temporal teve como base o ano de criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente pelo Ministério da Saúde. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos de opinião, teses ou relatos de experiência. Ao final do percurso metodológico descrito acima, 16 artigos foram utilizados como resultado e para a discussão do presente trabalho. **Resultado:** Foram utilizados como categorias para análise dos artigos as seis Metas Internacionais de Segurança: (1) Identificar os pacientes corretamente, (2) Melhorar a efetividade da comunicação entre profissionais da assistência, assegurando informação padronizada e uma comunicação eficiente entre a equipe de saúde; (3) Melhorar a segurança de medicações de alta vigilância, por meio da administração cuidadosa e protocolar de medicamentos; (4) Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto; (5) Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde, principalmente por meio de prevenção com lavagem correta das mãos; e (6) Reduzir o risco de lesões aos pacientes, decorrentes de quedas. **Conclusão:** Foram evidenciadas as contribuições da enfermagem acerca da segurança do paciente na bibliografia vigente, demonstrando a influência desta categoria para a prevenção de eventos adversos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Borges PRT, Fontes DE, Gaudênio DL, Sampaio RF. Perfil dos pacientes internados em hospitais universitários de grande porte: conhecer para potencializar a assistência. Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet]. 2020 [acesso em 08 de out. de 2021]. 46 (2). Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/43662>>. 2. Ministério da Saúde do Brasil [homepage na internet]. Programa Nacional de Segurança do Paciente. [acesso em 03 de out de 2021]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/>. 3. Programa nacional de segurança do paciente [Internet]. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária.; 2014. Ministério da Saúde

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2793**

TÍTULO: **VACINAÇÃO: PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À COVID-19**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DO ESPÍRITO SANTO SOUZA, NICOLE, MARIA ISABEL SANTOS ALVES, TALITA FERREIRA SILVA, ALICE ELLEN SANTOS MOREIRA, AMANDA FARIAS DE MATOS SILVEIRA, ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, ANDRESSA DE OLIVEIRA HESPANHOL, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, CAMILLA MARCELINO DA SILVA, CAROLINA PINHEIRO PORTUGAL, HELOISA SILVA MEDEIROS, ISABELA SLAVIERO NEIVA, ISADORA OLIVEIRA DO AMARAL, ISAQUE SOUZA DA SILVEIRA, JÉSSICA ROCHA, JULIANA PIRES DE OLIVEIRA RODRIGUES, KELLY PINHEIRO VIEIRA, LARA FERNANDES SILVA, LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA, LUIZA LIMA COUTINHO, MANUELLA DOS REIS FERREIRA, MARCELLE SIMÕES CAVALCANTI, RAFAELA DE ALMEIDA ROSA, RAYANE ALVARENGA FERNANDES, CARLA EDUARDA DA SILVA NASCIMENTO, EPSON ALVES ARAUJO, ESTHER OLIVEIRA DE LIMA PERES, RAFAELA PERNI DOS SANTOS LEONARDO, RAISSA GONÇALVES SILVA, MATEUS VASCONCELOS SANTOS RANGEL, POLYANA LOURENÇO PESSANHA, RAIANE DE OLIVEIRA ROSA, JENIFER PINTO MIRANDA PEREIRA, SAMANTHA LIMA, JULIA NUNES, ANNA VICTÓRIA FERREIRA SOARES, RAPHAEL AZEREDO DA SILVA, CARLOS EDUARDO GONCALVES DA SILVA TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BISPO ALVAREZ, LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG, GENESIS BARBOSA, IURI BASTOS PEREIRA, ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO:

Trata-se de uma Ação de Extensão Universitária apoiada na prática da Educação em Saúde que está sendo conduzida por estudantes do curso de graduação em Enfermagem do Campus UFRJ - Macaé, supervisionados por docentes do mesmo curso. Por força das medidas de distanciamento social necessárias durante a pandemia da COVID-19, a ação foi inicialmente realizada em ambiente remoto (Aplicativos tais como Instagram) junto à população alvo de vacinação do município de Macaé, público do projeto. Atualmente, a ação ocorre presencialmente, considerando as normas de biossegurança estabelecidas pela Universidade. A ação visa a conscientização da população acerca da importância da imunização no combate à pandemia da COVID-19. **Objetivos:** Contribuir para a formação dos estudantes, entendendo que as atividades de Extensão Universitária da presente proposta construindo aportes à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas ligadas à pandemia da COVID-19; Elaborar ações para prevenção e Educação em Saúde para o público-alvo; Fornecer ao público alvo da ação conhecimento para manejo da própria saúde e da coletividade. **Relação com outras áreas:** A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada neste projeto pela interação de conceitos oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento pela participação de professores de diferentes áreas da Enfermagem. **Impacto social:** A presente ação reafirma a inter-relação da Universidade com a sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas. **Metodologia:** O encontro entre o público-alvo e os estudantes é marcado pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica produzindo, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. **Relação entre o ensino, a extensão e a pesquisa:** A diretriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. **Público Alvo:** As ações de extensão propostas contemplam toda a população de Macaé, independente de faixa etária; e são adaptadas aos diferentes grupos que a compõem. **Resultados Parciais:** Pode-se constatar a ação crucial dos acadêmicos na disseminação de informações, tanto sobre as vacinas, como das doses, efeitos adversos, calendário de vacinação, entre outras informações que concedem ao público autonomia plena sobre seu processo de saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2795**

TÍTULO: **POTENCIAL CARDIOVASCULAR, ANTIBACTERIANO E CITOTÓXICO DE FLAVONÓIDES E SEUS DERIVADOS OBTIDOS POR BIOCATÁLISE .**

AUTOR(ES) : **JULIA CASTELAR MAGALHÃES, PALOMA SILVA DE SOUZA, SHAFT CORRÊA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Sabe-se que os flavonoides constituem uma ampla classe de metabólitos bioativos de origem vegetal que possuem funcionalidades múltiplas na fisiologia humana. Sendo assim, o projeto resumido em questão visa a síntese de derivados esterificados do flavonoide miricitina e a avaliação do seu potencial citotóxico em linhagens tumorais. Os ésteres de miricitrina citados serão obtidos através de biocatálise, técnica que possibilita a compatibilidade do projeto com os princípios da química verde e permite que as reações ocorram em condições brandas. Com relação a citotoxicidade da miricitrina, existem registros de atividade citotóxica frente a linhagens tumorais, atividade antiproliferativa, e também registros de uma atividade específica para topoisomerase II α . Também, o extrato em questão demonstra ser promissor adjuvante terapêutico para a otimização da atividade anticâncer da epirubicina, fornecendo poucos efeitos adversos. Como objetivos específicos temos o isolamento da miricitrina em escala ampliada utilizando HSCCC (Cromatografia de contracorrente de alta velocidade) dos extratos de folhas da espécie *Tapirira guianensis*. Através de reações mediadas por lipases, espera-se conduzir reações de esterificação da miricitrina utilizando ésteres vinílicos de diferentes estruturas carbônicas incluindo aromáticos. Após a conclusão das reações, será realizada uma avaliação das conversões aos produtos de interesse. Os mesmos serão caracterizados utilizando cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC-DAD-MS/MS). A atividade dos derivados será analisada no crescimento bi e tridimensional *in vitro* de células tumorais. Como resultados esperados temos o isolamento da miricitrina para ser utilizada como substrato. Espera-se a obtenção dos derivados flavonoides após reações mediadas por lipases e a avaliação do potencial farmacológico dos mesmos. O projeto é de grande relevância para a sociedade ao passo que busca o desenvolvimento de meios menos agressivos de tratamento para uma doença de grande relevância no país, o câncer.

BIBLIOGRAFIA: PARK, S.K.; IM, S.Y. Isolation and evaluation of bioactive compounds from Rheum emodi and their anti-inflammatory and anticancer properties. International Journal of Agriculture & Biology, 25: 1161-1172. PERDOMO, R.T.; DEFENDE, C.P.; MIROWSKI, P.S.; FREIRE, T.V.; WEBER, S.S.; GARCEZ, W.S.; GUTERRES, Z.R.; MATOS, M.F.C.; GARCEZ, F.R. Myricitrin from Combretum lanceolatum exhibits inhibitory effect on DNA-topoisomerase type II α and protective effect against in vivo doxorubicin-induced mutagenicity. Journal of Medicinal Food. 24:273-281, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2797**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN SILICO E ANÁLISE DE EXPRESSÃO DE ENZIMAS RELACIONADAS AO METABOLISMO DE POLIFOSFATOS DO PARASITO TRICHOMONAS VAGINALIS**

AUTOR(ES) : **NAYARA SILVA CECCHÉ**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, ELDO CAMPOS**

RESUMO:

O parasito *Trichomonas vaginalis* é um organismo eucariótico microaerofílico e agente causador da tricomoníase em humanos. A tricomoníase é considerada a infecção sexualmente transmissível não viral mais prevalente no planeta. Os polifosfatos inorgânicos são polímeros lineares que formam longas cadeias com unidades repetidas de fosfato (PO₄) através de ligações fosfoanídricas de alta energia. Estes polímeros participam da regulação de funções vitais em diferentes organismos e diversas enzimas estão envolvidas em seu metabolismo. As polifosfatases realizam a clivagem dos polifosfatos, sendo subclassificadas em endopolifosfatases e exopolifosfatases. Já as polifosfato quinases são responsáveis pela biossíntese dessas moléculas¹. Há uma diversidade considerável na natureza das enzimas polifosfatases e polifosfato quinases, sendo que, em diversas linhagens de organismos, enzimas e complexos enzimáticos distintos evoluíram para lidar com seu metabolismo. Não existem ainda descrições na literatura de componentes das vias de metabolismo de polifosfatos inorgânicos em *T. vaginalis*. O objetivo do presente estudo é investigar a importância dos polifosfatos na biologia do parasito *T. vaginalis* através da identificação e caracterização de homólogos das principais enzimas envolvidas na biossíntese e degradação de polifosfatos inorgânicos. Inicialmente seqüências peptídicas das enzimas previamente caracterizadas e envolvidas no metabolismo de polifosfatos em outros organismos estão sendo usadas em buscas por homologia nos bancos de dados de seqüências moleculares de *T. vaginalis*, buscando identificar possíveis ortólogos envolvidos no metabolismo dessas moléculas no parasito. Posteriormente, serão construídos modelos tridimensionais por homologia das proteínas identificadas, que serão estudados *in silico*, incluindo estudos de *docking* molecular destinados a investigar a capacidade dessas proteínas se ligarem a polifosfatos. Posteriormente serão feitos estudos visando estudar a expressão gênica e a localização subcelular das proteínas identificadas. Como resultados preliminares, há evidências de que algumas proteínas ainda não caracterizadas do parasito *T. vaginalis* compartilham identidade de seqüência considerável com proteínas envolvidas na síntese e degradação de fosfatos inorgânicos de outros organismos. Essas proteínas podem representar parte da maquinaria molecular responsável pela síntese e degradação de polifosfatos inorgânicos nesse parasito e deverão ser submetidas a estudos adicionais para confirmar a hipótese de sua identidade e de sua participação no metabolismo dessas moléculas em *T. vaginalis*.

BIBLIOGRAFIA: DENONCOURT, A; DOWNEY, M. Model systems for studying polyphosphate biology: a focus on microorganisms. Current Genetics n.67, p.1-16, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2798**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN SILICO E ANÁLISE DE EXPRESSÃO DA FAMÍLIA DE FERREDOXINAS DO PARASITO TRICHOMONAS VAGINALIS.**

AUTOR(ES) : **GEOVANA IMAD PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUCIANO NEPOMUCENO DA SILVA, PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Os parasitos flagelados da espécie *Trichomonas vaginalis* causam a tricomoníase em seres humanos. Uma de suas principais características é a presença de uma organela com dupla membrana, o hidrogenossomo. As principais enzimas envolvidas no metabolismo hidrogenossomal são a piruvato ferredoxina oxidoreductase (PFOR), a [2Fe-2S] ferredoxina e a [Fe]-hidrogenase. O metabolismo energético hidrogenossomal está relacionado com a ativação do metronidazol, principal pró-fármaco usado no tratamento da tricomoníase¹. A análise do genoma do *T. vaginalis* indica a existência de pelo menos sete genes distintos que codificam ferredoxinas nesse parasito². O objetivo deste trabalho é explorar as características estruturais das ferredoxinas de *T. vaginalis*, investigar *in silico* sua interação molecular com o metronidazol e analisar a expressão e localização subcelular dessas ferredoxinas em trofozoítos de *Trichomonas vaginalis*. Primeiramente, as seqüências nucleotídicas das ferredoxinas foram obtidas dos bancos de dados do NCBI e do TrichDB. Foram construídos modelos tridimensionais por homologia das ferredoxinas através do servidor SWISS-MODEL, usando a ferredoxina 1 de *T. vaginalis* (1L5P) como molde para os modelos 2 e 3, a adrenodoxina semelhante à ferredoxina da levedura *Schizosaccharomyces pombe* (2WLB) para as ferredoxinas 4 e 5, a ferredoxina da bactéria *Rhodospseudomonas palustris* (4LTU) para a ferredoxina 6 e, por fim, a adrenodoxina de *Saccharomyces cerevisiae* (2MJL) para a ferredoxina 7. Futuramente será realizado a investigação da interação desses modelos com o metronidazol através de *docking* molecular utilizando o programa AutoDock Vina. A expressão dos mRNAs das sete ferredoxinas de *T. vaginalis* será ainda estudada por RT-qPCR. A localização celular das ferredoxinas será investigada *in vivo*, por meio de confecção e transfecção de construções plasmidiais capazes de expressar no parasito versões das sete ferredoxinas fusionadas à proteína fluorescente iLOV³. A localização subcelular de cada uma das sete ferredoxinas do parasito será então avaliada por meio de microscopia óptica de fluorescência. Como resultados preliminares, as seqüências peptídicas das sete ferredoxinas codificadas pelo genoma de *T. vaginalis* (cepa G3) foram identificadas e o alinhamento múltiplo realizado mostrou as regiões mais conservadas entre as sete seqüências peptídicas. Além disso, os modelos tridimensionais das ferredoxinas 2 a 5, foram validados pelas análises do gráfico de Ramachandran obtido no Procheck, score 3D-1D no Verify-3D e score-Z no ProSA. A distribuição dos resíduos de aminoácidos dos quatro modelos foi semelhante à do molde, que apresentou 95,4% dos resíduos em regiões favoráveis, indicando uma boa qualidade estereoquímica dos modelos. Já na análise do perfil do score 3D-1D, os quatro modelos apresentaram cerca de 90% dos resíduos com score ≥ 0,2, indicando boas compatibilidades entre as estruturas 1D e 3D desses modelos.

BIBLIOGRAFIA: 1BARROS, M. P. de. Adenosina deaminase em *Trichomonas vaginalis*: estudo da localização celular e dos efeitos de nutrientes essenciais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013. 2KULDA, J. Trichomonads, hydrogenosomes and drug resistance. International Journal for Parasitology. 29: 199-212., 1999. 3WANG, S.E. et al. The fluorescent protein iLOV outperforms eGFP as a reporter gene in the microaerophilic protozoan *Trichomonas vaginalis*. Mol Biochem Parasitol. 216:1-4., 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2804**

TÍTULO: **ESTADO DA ARTE DA DOR AGUDA DE PACIENTES ADULTOS EM TERAPIA INTENSIVA NOS ESTUDOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **CHRISTIAN MARX CARELLI TAETS,GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

RESUMO:

A dor pode ser conceituada como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. NANDA (2021) define dor como sensação e experiência emocional desagradável, associada ou não a dano tecidual, de início súbito ou lento e em qualquer intensidade e a classifica em duas formas distintas: aguda e crônica. A dor aguda é aquela que dura menos de três meses e tem previsão para seu fim. Já a dor crônica é aquela em que não há previsão de término e que dura mais que três meses. Identificar a dor e seus múltiplos componentes é essencial para a enfermagem. O enfermeiro, principalmente o que atua na Unidade de Terapia Intensiva, deve possuir o conhecimento necessário para identificar a dor, bem como manejar a mesma corretamente. **Objetivo:** A partir do exposto é possível perceber a necessidade da expansão do conhecimento sobre dor em enfermagem, sendo assim esse estudo tem por objetivo identificar o estado da arte sobre dor em pacientes adultos em terapia intensiva nos estudos de enfermagem no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de julho de 2021. Foi realizada uma minuciosa busca pelo objeto de estudo, qual seja, dor de pacientes adultos internados em unidades de terapia intensiva, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes termos do vocabulário DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Saúde e MeSH (Medical Subject Headings) da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos: dor, enfermagem e terapia intensiva e com o conector booleano *and*. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos a partir do método estabelecido. **Discussão:** As referências de dor em enfermagem estão aquém do esperado, considerando a densidade do trabalho do enfermeiro junto ao cliente em terapia intensiva. A terapia intensiva é o espaço onde a comunicação verbal por parte do paciente está amplamente prejudicada, visto que o mesmo encontra-se, na maior parte das vezes, sedado e/ou intubado e não relata verbalmente a dor, cabendo ao enfermeiro a avaliação e o diagnóstico de dor por métodos estabelecidos no exame físico e na verificação dos parâmetros vitais. **Considerações finais:** A categoria profissional de enfermagem domina a práxis do atendimento ao cliente com dor, no entanto, nossa recomendação é pela expansão das publicações acerca do tema.

BIBLIOGRAFIA: Souza ML, Sartório VV, Padilha MI, Prado ML. O cuidado em enfermagem: uma aproximação teórica. *Texto Contexto Enferm*. 2005;14(2):266-70. Ahlers SJ, van Gulik L, van der Veen AM, et al. Comparison of different pain scoring systems in critically ill patients in a general ICU. *Crit Care Med*, 2008;12:R15-R23. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* 2008;17(4):758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2812**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS MUTAÇÕES DE DEPENDÊNCIA DE HISTIDINA, RFA, UVRB E PRESENÇA DO PLASMÍDEO PKM101 EM LINHAGENS TA98, TA100 E TA102 DE SALMONELLA TYPHIMURIUM.**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR ROCHA REIS**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

O teste de Ames é um ensaio in vitro indicado para avaliação do potencial de substâncias de induzirem mutações gênicas pontuais, sendo preconizado no mesmo o uso das seguintes linhagens de *S. typhimurium*: TA100, TA1535, TA97, TA98 e TA102 (OECD, 2020). As linhagens utilizadas no teste de Ames apresentam certas características genéticas que aumentam a susceptibilidade a mutações e consequentemente a sensibilidade do teste, a saber: mutações pré-existentes no operon do gene histidina que tornam a bactéria auxotrófica para este aminoácido; mutação rfa que altera a parede bacteriana, aumentando a permeabilidade da parede celular; deleção de um dos genes responsáveis pelo reparo por excisão de bases, uvrB e introdução do plasmídeo pKM101 que contém o gene que confere resistência à ampicilina e o gene muc, cuja proteína diminui a fidelidade da DNA polimerase estimulando o reparo SOS, passível de erro, facilitando a ocorrência de mutações (Maron e Ames, 1983). Recentemente, o Laboratório de Produtos Bioativos (LPBio) recebeu proposta da empresa ASSESSA para avaliar a segurança de ingredientes bioativos para a indústria cosmética. Objetivo: verificar a manutenção das características genéticas das linhagens TA98, TA100 e TA102 para que possa ser sinalizado à empresa que o LPBio possui cepas adequadas de *S. typhimurium* para a realização do teste de Ames. A avaliação da dependência das linhagens à histidina será verificada semeando as culturas de TA98, TA100 e TA102 em placas com agar mínimo contendo histidina e biotina e em placas com agar mínimo contendo somente biotina. Após a incubação a 37 °C por 12-24h será avaliado o crescimento em ambas as placas e espera-se que o crescimento nas placas contendo histidina e biotina seja exponencialmente maior quando comparado com as placas contendo somente biotina (Maron e Ames, 1983). Para a verificação da manutenção da mutação rfa as culturas de TA98, TA100 e TA102 serão semeadas em placas de agar nutriente e posteriormente serão colocadas no centro da semeadura disco de papel de filtro embebido em solução de cristal violeta 0,1 %. Após a incubação a 37 °C por 12-24h é esperado um halo de inibição de crescimento bacteriano ao redor do disco de papel (Maron e Ames, 1983). A manutenção da mutação uvrB será avaliada semeando-se as culturas de TA98, TA100 e TA102 em placas de agar nutriente. Em câmara de fluxo laminar metade da semeadura será protegida da exposição à luz

germicida por 15 segundos. Após a incubação a 37 °C por 12-24h espera-se observar crescimento somente na metade da placa não exposta à radiação (Maron e Ames, 1983). Por fim, a presença do plasmídeo pKM101 será avaliada semeando-se as culturas de TA98, TA100 e TA102 em placas de agar nutriente previamente estriadas com o antibiótico ampicilina. Após a incubação a 37 °C por 12-24h espera-se observar crescimento mesmo na presença do antibiótico. A manutenção das características genéticas das linhagens permitirá a utilização das mesmas no teste de Ames.

BIBLIOGRAFIA: Maron, D. M., Ames, B. N. Revised methods for the Salmonella mutagenicity test. *Mut. Res.* 1983, v.113, p.173-215. OECD (2020), Test No. 471: Bacterial Reverse Mutation Test, OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4, OECD Publishing, Paris

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2820**

TÍTULO: **EMPREGO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ISOLADOS DE STACHYTARPHETA SCHOTTIANA NA BIOTRANSFORMAÇÃO DO TERPINOLENO**

AUTOR(ES) : **AMANDA APARECIDA AGUIAR BALDUCE,SHAFT CORRÊA PINTO,WILLIAN JONIS ANDRIOLI,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,PAULA GUALTER,IGOR DE SOUZA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH**

RESUMO:

O terpinoleno, um monoterpene, está presente em óleos essenciais de espécies vegetais, como *Melaleuca alternifolia* e *Melaleuca trichostachya*. As rotas de produção química de terpenos têm como principal desvantagem a reduzida regioseletividade. Para contornar esta deficiência, pode-se utilizar processos biotecnológicos, através de biotransformações realizadas por fungos que são capazes de realizar reações de forma régio e estereosseletiva (AKACHA, 2014). Os fungos endofíticos colonizam diversos órgãos vegetais e vivem em simbiose com as plantas, sem causar prejuízos aos hospedeiros. Além disso, seu uso em processos biocatalíticos para a produção de aromas pode agregar valor ao produto, uma vez que estes podem ser rotulados como "naturais". Este trabalho objetiva avaliar o potencial biocatalítico dos fungos SSR2, SSR3 e *Aspergillus sclerotiorum* em biotransformar o terpinoleno. Estes fungos foram isolados, como endofíticos, a partir da raiz da espécie vegetal *Stachytarpheta schottiana*. Os fungos SSR2 e SSR3, ainda não tiveram a espécie identificada. Inicialmente, foi realizado o crescimento dos fungos em meio batata dextrose ágar. Em seguida, fez-se o processo de biotransformação, o qual foi realizado em duas etapas (BARTH et al., 2013): (1) na primeira, chamada de pré-cultivo, os fungos foram adicionados a um meio pré-fermentativo malte durante 5 dias; (2) na segunda foi coletada a massa micelial resultante da primeira etapa e inoculada com o terpinoleno em meio Czapek modificado. O meio de cultivo foi coletado para análise nos dias zero (D0), um (D1) e dois (D2). A extração dos prováveis produtos de biotransformação foi realizada através de extração líquido-líquido, utilizando 1,5 mL acetato de etila e 1,5 mL do meio de cultivo. Os extratos de acetato de etila resultantes foram analisados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (GC-MS). Para tanto, foi empregado um equipamento da marca Shimadzu modelo GCMS-QP 2010, operando em modo de ionização por elétrons (70 eV), equipado com coluna capilar DB-5MS (5% difenildimetilsiloxano) e tendo He como gás de arraste. Após análise por GC-MS foi observado em D2 a na amostra do fungo SSR2 a presença do limoneno com índice de similaridade, quando comparado a biblioteca virtual do National Institute of Standards and Technology (NIST), igual a 96 e de outro provável produto de biotransformação sem correspondência na biblioteca. Não foi observado a presença de nenhum produto de biotransformação nas amostras dos fungos SSR3 e *A. sclerotiorum*. Portanto, pode-se inferir que o fungo SSR2 foi capaz de biotransformar o terpinoleno em limoneno e em um outro metabólito não-identificado. Como perspectiva pretende-se avaliar novas condições de biotransformação e novas espécies de fungos.

BIBLIOGRAFIA: AKACHA, N. B.; GARGOURI, M. Microbial and enzymatic technologies used for the production of natural aroma compounds: Synthesis, recovery modeling, and bioprocesses. Food and Bioprocesses Processing, v. 94, p. 675-706, 2014. BARTH, T.; ALEU, J.; PUPPO, M.T.; BONATO, P.S.; COLLADO, I.G. HPLC Analysis of Midodrine and Desglymidodrine in Culture Medium: Evaluation of Static and Shaken Conditions on the Biotransformation by Fungi. Journal of Chromatographic Science, v. 51, p. 460-467, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2822**

TÍTULO: **AMPLIAÇÃO DA PROCURA ONLINE POR PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA: PESQUISA ATRAVÉS DE MINERAÇÃO DE DADOS NO GOOGLE TRENDS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA FERREIRA DA SILVA SERPA,DOMINGOS RITA ARAUJO DA SILVA JUNIOR,MILENA MERÇON CANDIDO**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA,LEILA BRITO BERGOLD**

RESUMO:

A pandemia vem afetando várias áreas da vida e da saúde das pessoas, com impactos individuais e coletivos, e com grandes repercussões na esfera da saúde mental. A divulgação de informações tem sido uma das principais estratégias para o enfrentamento da pandemia. A Organização Mundial da Saúde tem divulgado várias recomendações visando mitigar os efeitos do isolamento prolongado. Destacamos também as recomendações do Conselho Nacional de Saúde voltadas para a utilização de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) para o enfrentamento do COVID-19 e suas consequências para a saúde da população. **Objetivo:** Analisar o interesse de busca pelas práticas integrativas e complementares na internet antes e durante a Pandemia da COVID-19 por meio do Google Trends (GT). **Metodologia:** Pesquisa em andamento baseada em métodos digitais com abordagem quantitativa, realizado a partir de técnicas de mineração de dados no GT. Para analisar a distribuição geográfica dos volumes relativos de buscas (VRB), foi utilizado o *software* QGIS, onde foram comparados os VRB obtidos no GT, nos dois momentos (antes e durante a pandemia). Foram utilizados na busca os termos utilizados pelas PICS incluídas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Resultados:** Do total das PICS em análise, no período do estudo 2019-2020, 11 dessas (Acupuntura, Ayurveda, Homeopatia, Meditação, Osteopatia, Ozonioterapia, Plantas medicinais/Fitoterapia, Quiropraxia, Reiki, Yoga) registraram aumento estatístico significativo no VRB em todas as semanas do período analisado e foram incluídas na análise inferencial. Ao encontro desse achado das análises iniciais dos dados temos a pesquisa nacional PICCovid, realizada pelo Iccit/Fiocruz e parceiros demonstrando a prevalência do uso das PICS em território brasileiro, sendo destacadas Meditação, Plantas Medicinais/Fitoterapia, Reiki, Homeopatia, Terapia de Florais, Yoga como as mais utilizadas durante o primeiro ano da pandemia. Em outros estudos temos evidenciada a utilização das práticas principalmente para promoção da saúde e bem-estar, sendo um suporte terapêutico a situações de estresse e ansiedade geradas pela pandemia. O método possibilitou observar o comportamento de busca online em todo território brasileiro, sendo um importante recurso para o levantamento de interesses da população relacionados à saúde. **Conclusão:** A pesquisa está em andamento, mas com análises iniciais observamos que os padrões de busca ratificam o que outras pesquisas com PICS vêm evidenciando, uma ampliação de interesse com relação às PICS citadas como forma de promoção da saúde, complementando outros tratamentos ou como forma de enfrentamento da pandemia. Todos os autores estudantes contribuíram com o processo de pesquisa e a bolsista foi responsável pela formatação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, R.C. Distanciamento e isolamento sociais pela COVID-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Physis Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n.2, e300214, p.2-10. 2020 OBSERVAPICS. Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde. As cinco PICS mais adotadas em cada região. Publicação do Observapics. nº 7. P. 4 - 5. 2021 FERREIRA, AAM, Ferreira AMCM, Flório FM. Protocolo de acupuntura preventiva para estimular imunidade frente à Covid-19. InterAm J Med Health 2020;3:e202003009. HOSSAIN, M. et al. Epidemiology of mental health problems in COVID-19: a review. F1000 Research [versão 1; revisão por pares 2: aprovada], jun. 2020. DOI: 10.12688/f100

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2827**

TÍTULO: **SÍNTESE E ESTUDOS IN SILICO DE NOVOS DERIVADOS HETEROCICLICOS ANÁLOGOS DAS CHALCONAS**

AUTOR(ES) : **TAMIREZ DA SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO,ADRIANA GOMES**

RESUMO:

As chalconas são cetonas alfa-beta insaturadas que unem dois anéis aromáticos, sendo produtos de origem natural precursores dos flavonoides. Estudos comprovam que as chalconas, tanto de origem natural quanto seus análogos sintéticos, possuem diversas atividades biológicas, tais como, anti-inflamatória, antiparasitária, anticonceptiva, antioxidante, antibacteriana, antiviral e antitumoral. Sua síntese ocorre por meio de condensação entre um grupamento aldeído e uma cetona aromática, através de diversas metodologias, como reação de Claisen-Schmidt, condensação aldólica e reação de Suzuki, dentre outras. Deste modo, as chalconas e seus derivados são considerados bons candidatos na busca de novas substâncias com atividade biológica. Neste trabalho foram sintetizados novos derivados heterocíclicos e realizados estudos *in silico* por meio de ferramentas de modelagem molecular como quimiogenômica e docking, para a análise de alvos biológicos, além da predição teórica do perfil físico-químico e toxicológico destes análogos. A metodologia sintética dos derivados 1-arilpirazóis foi descrita primeiramente por Finar *et al.*, com condensação de arilidrazinas aromáticas substituídas de modo a conduzir a ciclizações de anéis do tipo pirazol, com posterior obtenção do aldeído pirazólico substituído através da reação de Duff. Posteriormente, o aldeído pirazólico obtido deverá ser reagido com cetonas aromáticas substituídas, em meio básico, na reação de Claisen-Schmidt, gerando os análogos. A análise *in silico* dar-se-á pelo programa Pidgein v.3 para a quimiogenômica (*target fishing*) e as estruturas 3D das proteínas-alvo serão obtidas no Protein Data Bank (<https://www.rcsb.org/>). Em seguida, os ligantes e as proteínas serão ajustados por adição de hidrogênios, assinalamento de cargas, otimização por PM7 e remoção de moléculas de água, caso necessário. Em seguida, os estudos de *docking* serão realizados no programa GOLD v. 2020.3.0 e as predições dos parâmetros ADMET serão realizadas no servidor admetSAR 2.0 (<http://mmd.ecust.edu.cn/admetSAR2>). Até o momento, dois produtos finais já foram sintetizados e caracterizados através de análises espectroscópicas de RMN. As análises computacionais para todos os derivados planejados e a caracterização de novos derivados sintetizados encontram-se em curso.

BIBLIOGRAFIA: FINAR, I. L.; HURLOCK, R. J. 589. The preparation of some trinitrophenylpyrazoles. Journal of the Chemical Society (Resumed), p. 3024-3027, 1957. FINAR, I. L.; LORD, G. H. The formylation of the pyrazole nucleus. JOURNAL OF THE CHEMICAL SOCIETY, n. JUL, p. 3314-3315, 1957. GAONKAR, Santosh L.; VIGNESH, U. N. Synthesis and pharmacological properties of chalcones: a review. Research on chemical intermediates, v. 43, n. 11, p. 6043-6077, 2017. MERVIN, L H., ET AL. Target prediction utilising negative bioactivity data covering large chemical space. J. Cheminform. 7: 51 (2015)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2836**

TÍTULO: **A ROBÓTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

AUTOR(ES) : **LUCIANA CANAUD**

ORIENTADOR(ES): **MURY, FB**

RESUMO:

A robótica oferece ao aluno uma forma mais dinâmica e motivadora de aprender de forma que ele entenda o real problema e identifica-se como um sujeito solucionador. Além disso, desenvolve habilidades e competências como trabalho de pesquisa, a capacidade crítica e o desenvolvimento do raciocínio lógico. A relação entre a robótica e a educação ambiental (EA) é uma forma lúdica de contextualizar a reflexão sobre cidadania, pois os alunos confrontam os problemas da sociedade, determinam como abordá-los e agem de forma cooperativa em busca de soluções. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi elaborar um modelo de aula de forma que a EA faça parte do conteúdo escolar tendo os recursos da robótica como ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de produzir dados sobre a qualidade de ensino no Brasil. Em seguida, foi proposto um modelo de aula que consiste no ensino híbrido pelo método de rotação por estações: Biblioteca virtual interativa, Easter Science, Oficina DIY, Realidade Virtual e Mural consciente. Ao final, foi aplicado um questionário semiestruturado para 20 professores da Rede Pensi. Através dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi possível observar que, apesar de o país ter melhorado seu desempenho, a meta proposta não foi atingida, visto que nenhuma das unidades escolares alcançaram as metas da última avaliação do IDEB. De posse do exposto, é preciso considerar quais as estratégias estão sendo aplicadas em sala de aula para que o conteúdo seja fixado. Sabe-se que as metodologias ativas são estratégias que despertam interesse, motivação e desenvolvimento quanto à aprendizagem de forma interativa. A fim de criar um método interativo, os alunos foram submetidos a visitar a Biblioteca Virtual. Os livros podem ser acessados por meio de qualquer aparelho eletrônico através de um clique na capa do livro escolhido. Além da Biblioteca, foram espalhados QR-codes pela escola Pensi Casulo próximos às lixeiras e por vários pontos turísticos da cidade de Rio das Ostras com conteúdo sobre consumo consciente, coleta seletiva e ações sociais. Em conjunto, os alunos elaboraram o Mural Consciente virtual a fim de propor ideias de consumo consciente. Os alunos também tiveram a oportunidade de experimentar uma atividade interativa por meio da realidade virtual através do Google Cardboard realizando uma visitação na área desmatada da floresta no Suriname pelo aplicativo Google Expedições. De posse aos resultados obtidos, a robótica tende a engajar os alunos e fortalecer sua opinião crítica de forma a disseminar a EA em conjunto com a população.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Luiz Gustavo da Silva Bispo. Geração Z e As Metodologias Ativas de Aprendizagem: desafios na Educação Profissional e Tecnológica. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e8575, mar. 2020. Gest. Prod., São Carlos, ZILLI, Silvana do Rocio. A Robótica Educacional no Ensino Fundamental: Perspectivas e Prática. 2004. 89 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis LOUREIRO, C. F. B. Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. Ambiente e Educação, [s.l.], v. 8, p. 37-54, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2856**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA PARA O CONTEXTO DA AUTOMEDICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SANTOS BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNO**

RESUMO:

O projeto de extensão “Estratégias para promoção do uso racional de medicamentos”, através do distanciamento social, ocasionado pela pandemia da COVID-19, reformulou as atividades para os meios digitais e adicionou novos temas, relacionados à educação em saúde, aos conteúdos que são disponibilizados nas redes sociais. O primeiro caso de COVID-19 aconteceu na cidade de Wuhan, na China, sendo a infecção respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Os sintomas mais comuns inerentes à doença são: febre, tosse, cansaço, perda de olfato e paladar, no entanto, em pessoas com comorbidades ou imunossuprimidas, o quadro tende a evoluir, podendo levar à morte. A automedicação, segundo a ANVISA, é a prática de utilizar medicamentos por conta própria ou sem a indicação de um profissional habilitado. No contexto da pandemia, com a popularização das notícias falsas, do inglês *fake news*, o uso irracional e desenfreado de medicamentos passa a ser ainda mais notório, causando a seleção de bactérias resistentes, além de várias patologias advindas do uso abusivo de fármacos. De acordo com a Resolução do CFF nº 572 abril/2013, são previstas 135 especialidades farmacêuticas, reunidas em 10 linhas de atuação. O projeto visa fazer a divulgação da profissão farmacêutica, de acordo com a importância do profissional, principalmente no contexto da pandemia, que tem um papel essencial na temática de uso racional de medicamentos, além de ser, muitas vezes, o único contato entre o usuário e as terapias medicamentosas. A metodologia consiste em buscar informações sobre as áreas de atuação do farmacêutico em bases de dados nacionais e internacionais, bem como agências reguladoras, sítios do governo, etc. As postagens são feitas no Canva e/ou Powerpoint, sendo as imagens gratuitas retiradas dos próprios sítios citados ou de bancos de imagens, como o Pixabay. Todo conteúdo é postado nas redes sociais do projeto (@urmufjrmae), em que o Instagram conta com 947 seguidos e o Facebook com 205. Em relação ao alcance, o vídeo introdutório, intitulado “Profissão farmacêutica”, apresenta 1081 visualizações e a postagem de maior visualização, intitulada “Bacteriologia Clínica - Atuação do Farmacêutico” obteve um total de 890 impressões e 116 interações, contando com 81 curtidas. As demais postagens transitam no número de curtidas, no entanto, demonstram um alcance de contatos satisfatório. Para mais, o grupo de alunos do projeto, buscando fazer conteúdos que cheguem em pessoas de diferentes idades e classes sociais, para ampliar as visualizações e, conseqüentemente, a divulgação do profissional farmacêutico, faz a montagem dos conteúdos com linguagem acessível, imagens coloridas e autoexplicativas. Os estudantes se organizam, através de listas, na escolha do tema relativo às especialidades farmacêuticas, sendo de responsabilidade do extensionista buscar informações em sítios confiáveis, e, após correções pela coordenação do projeto, todo material é postado nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Farmácia. RESOLUÇÃO Nº 572 DE 25 DE ABRIL DE 2013. Disponível em: <572.pdf (cff.org.br)>. Acesso em: 07/10/2021. BRASIL. Automedicação. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <BVS - Ministério da Saúde - Dicas em Saúde (saude.gov.br)>. Acesso em: 07/10/2021. BRASIL. O que é a COVID-19?. Ministério da Saúde. Disponível em: <O que é a Covid-19? — Português (Brasil) (www.gov.br)>. Acesso em: 07/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2858**

TÍTULO: **PROPOSTAS PARA AULAS DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE MACAÉ (RJ): EXPERIÊNCIAS NAS ETAPAS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ENSINO COM/DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **LUIS CARLOS SOVAT MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

O texto, produzido em tempos pandêmicos da COVID-19, apresenta propostas para aulas de campo pautadas nas experiências desenvolvidas nos anos iniciais da educação básica, em uma escola situada no bairro Morro de Santana, que compõe uma Área de Proteção Ambiental, no município de Macaé. Em um grande movimento transformador, apropriado pela própria comunidade escolar, as aulas de campo foram virando rotina importante para as atividades realizadas e para o desenvolvimento de outros conceitos pertinentes à educação com as infâncias e o respeito aos desejos dos corpos. Como exemplo do que trago acima, resalto o desemparedamento, ação que a autora Lea Tiriba define como a permissão da escola para que as infâncias se relacionem com os elementos do mundo natural, e possam realizar plenamente seu potencial, indo ao encontro de sua própria natureza, das vivências e da coparticipação entre educadores e gestão escolar, em um movimento que potencializa a centralidade do processo pedagógico nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento expressos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). O trabalho docente, pensando o retorno gradual e todas as especificidades que o momento sugere, será ressignificado a partir de inovações no ensino e a aprendizagem de ciências, integradas as saídas de campo e contextualizado com o território. Para tanto, o caderno de orientações curriculares do município de Macaé, para os anos iniciais da educação básica, será atravessado pelos ambientes para execução de seu currículo e práticas no ensino de ciências. O referencial teórico-metodológico está ancorado no autor Paulo Freire, que orienta para uma prática docente autônoma e estimula para competência científica dialógica. Será abordada a importância das aulas de campo para o “desemparedamento” das crianças da educação básica, como aborda Lea Tiriba em suas reflexões para pedagogias outras, populares, libertárias e ecológicas. Ainda em conversa com os autores Miguel Arroyo, Antônio Nóvoa e Matthias Finger, pensaremos a necessidade da revisão curricular no ensino de ciências e o fortalecimento das experiências de campo, autobiografando-as como metodologia da pesquisa, em um conceito que também abrange a formação. Através das análises das narrativas dos profissionais envolvidos em práticas anteriores, refletiremos sobre as afetações das aulas de campo para um ensino atravessado por seu território. O objetivo deste projeto é elaborar um mapa dos locais potenciais para aulas de campo em Macaé (RJ). Por meio da sistematização dos espaços para aulas abertas, será trabalhado o desafio de reconectarmos com a natureza, em busca caminhos de aprendizagem conectados aos territórios.

BIBLIOGRAFIA: ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. 5.ed – Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. FINGER, Matthias. NÓVOA, António. (Orgs.) O método (auto)biográfico e a formação. Natal, RN: EDUFERN. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011. TIRIBA, Lea. Educação infantil como direito e alegria: em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. 1ª ed. Editora Paz e Terra, São Paulo, 2018. GADOTTI, Moacir. In.: FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Coleção educação e mudança. Vol.: 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. Revista brasileira

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2863**

TÍTULO: **A RESISTÊNCIA MICROBIANA FRENTE A AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **BARBARA MOCHIZUKI VILLAMAR LUCIO, ELLEN CRISTINA SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como automedicação a seleção e o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças auto-diagnosticadas ou sintomas. Durante a infodemia da COVID-19, o "tratamento precoce" da doença com medicamentos sem comprovação científica e autorização para prescrição das autoridades de saúde pública, enfatizou o uso irracional de medicamentos, entre eles, o uso *off label* de antimicrobianos.

Entre a relação de antimicrobianos utilizados para o tratamento precoce da doença, sem evidência, eficácia ou efetividade contra o vírus SARS-CoV-2, encontra-se a azitromicina, que é um antibiótico pertencente à classe dos macrolídeos. Sua terapêutica é indicada para o tratamento, segundo a bula, de infecções do trato respiratório superior, infecções em tecidos moles e contra bactérias sensíveis a esse fármaco.

Em 2019, a OMS afirmou que, até 2050, a resistência microbiana poderá estar associada a 10 milhões de mortes por ano. O uso irracional de antibacterianos durante a pandemia comprova esse fato e chama a atenção aos sistemas públicos de saúde para a possível seleção de cepas resistentes à essa classe de medicamentos e a perda de eficácia das terapias já conhecidas. Portanto, o uso irracional de medicamentos (com ênfase em antibióticos) e estratégias para combater essa problemática são temáticas de suma importância no meio acadêmico da saúde, assim como, para serem tratadas em ações extensionistas promovidas pela universidade.

BIBLIOGRAFIA: MELO, José Romério Rabelo; DUARTE, Elisabeth Carmen; MORAES, Marcelo Vogler de; et al. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 4, 2021. Revista Eletrônica de Farmácia. A IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE À AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL. Revistas.ufg.br. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/REF/article/view/4616/3938>>. Acesso em: 11 Out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2873**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO EVOLUTIVA DO PESO E DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE, DE ACORDO COM A CONDIÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

AUTOR(ES) : **EDUARDA LONGUI DE AZEREDO RAMOS, RHAISSA ROCHA FIGUEIRA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

RESUMO:

Introdução A perda ponderal é comum em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), pode ser causada por diversos fatores e é intensificada diante da condição de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN). A IAN é complexa, multidimensional, sendo mais comum em pacientes menos favorecidos economicamente. É compreendida pelo não acesso de maneira regular e permanente aos alimentos de qualidade, em quantidade suficiente. Estudos recentes têm demonstrado relação entre IAN e DRC. **Objetivo** Avaliar evolutivamente o peso e o índice de massa corporal de pacientes em hemodiálise (HD), de acordo com a condição de IAN. **Metodologia:** Estudo com 3 fases: 1ª fase (julho de 2019 à fevereiro de 2020): realizadas medidas antropométricas; 2ª fase (2 anos após, de abril à julho de 2021): aferido o peso (usado o peso seco), desfecho clínico e aplicada Escala Brasileira IAN; 3ª fase (em 2022). Incluídos adultos/idosos com DRC, HD>3 meses. Antropometria (aferida após HD, membro oposto à fístula): Dobra Cutânea Tricipital, Perimetria (braço, cintura, abdome, pescoço, panturrilha), razão cintura-estatura, Perímetro Muscular do Braço, Área Muscular do Braço Corrigida e Força de Prensão Manual. Tratamento estatístico: teste t Student (programa SPSS, p<0,05). **Resultados:** Avaliados 73 pacientes (1ª fase) e 44 (2ª fase), pois registrou-se 21 (28,8%) óbitos, 6 (8,2%) transplantes e 2 (2,7%) transferências. Dos 44 pacientes ativos, 12 (27,3%) apresentaram IAN. Sobre o panorama evolutivo do peso e IMC dos pacientes vivos e ativos no programa de HD observou-se no grupo SEM (n=32) IAN, Peso (inicial e final): 71,43±13,51 e 70,93±12,73 kg, p=0,892; IMC (inicial e final): 26,49± 5,61 e 26,74±6,45 kg/m², p=0,646. Destes, 17 pacientes (53,1%) apresentaram redução de peso (perda mínima: 0,5kg, máxima: 11,0kg, porém só 2 pacientes com %Perda Ponderal/%PP >10%), 14 (43,8%) ganharam peso (13 apresentaram ganho ponderal <5% e 1 paciente apresentou ganho ponderal de 37kg/61%) e 1 (3,1%) manteve. No grupo COM (n=12) IAN, Peso (inicial e final): 66,77±22,55 e 65,01± 24,40 kg, p=0,116; IMC (inicial e final): 24,63± 4,97 e 23,90±5,66 kg/m², p=0,08. Destes, 9 pacientes (75%) apresentaram redução de peso (perda mínima: 0,5kg e máxima: 8,9kg, porém só 1 paciente apresentou %Perda Ponderal>10%), 2 (16,7%) ganharam peso e 1 (8,3%) manteve. Em suma, aqueles SEM IAN apresentaram média de IMC (inicial e final) de sobrepeso, apesar da maioria dos pacientes terem apresentado redução do peso, houve um grande número de casos de ganho ponderal. Os pacientes COM IAN apresentaram média de IMC de eutrofia e a grande maioria dos pacientes apresentou redução do peso. **Conclusão:** Não foi observada diferença significativa no peso e IMC (iniciais x finais) nos pacientes SEM e COM IAN, porém um grande número de pacientes apresentou IAN. A IAN consiste em uma violação de direitos humanos fundamentais e deve ser drasticamente combatida. Há grande necessidade de acompanhamento nutricional contínuo deste público vulnerável.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, M et al. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil e sua correlação com indicadores de vulnerabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, p. 3833-3846, 2020. RIBEIRO CSG; PILLA MCB. Segurança alimentar e nutricional: interfaces e diminuição de desigualdades sociais. Demetra: alimentação, nutrição & saúde, v.9, n.1, p. 41-52, 2014. KOVESDY CP; FURTH SL; ZOCALLY, C. Obesidade e doença renal: consequências ocultas da epidemia. Brazilian Journal Nephrology, Memphis, v. 39, n.1, p. 1-10, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2875**

TÍTULO: **CÂNCER COLORRETAL: ESTUDO DE INIBIDORES ENZIMÁTICOS CONTRA ESTA NEOPLASIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MENEGUSSI RAMALHO BENEVENUTT, BEATRIZ DA SILVA SOUZA DORNAS**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

O câncer de intestino é um tumor que abrange o intestino grosso, chamado também de câncer do cólon e reto ou colorretal, e pode se desenvolver a partir de pólipos, que são lesões benignas que crescem na parede do intestino grosso. O câncer colorretal está fortemente ligado a hábitos de alimentação, nutrição e atividade física, sendo o nível de gordura corporal elevado um dos maiores fatores de risco para a doença. Estudos apontam que indivíduos com obesidade apresentam maior probabilidade de ocorrência de pólipos adenomatosos intestinais. A gordura corporal elevada está relacionada a elevados níveis de insulina, com decorrente crescimento celular e inibição do processo de apoptose, e este excesso de gordura também leva a um estado de inflamação crônica no organismo. Essas alterações podem promover a carcinogênese nas células intestinais. O presente estudo tem como alvo a enzima alfa glucosidase (AG), que situa-se na mucosa das células intestinais e está associada à quebra de amidos e dissacarídeos em glicose monossacarídica. Esta enzima hidrolisa oligossacarídeos em glicose, a partir da hidrólise da ligação glicosídica α -(1,4) sendo hidrolisados a monômeros como maltase, isomaltase, lactase. A AG cumpre um papel importante no metabolismo de carboidratos e sua inibição controla a digestão dos carboidratos e diminui a glicose absorvida, podendo ser uma abordagem efetiva para a diminuição da hiperglicemia pós-prandial e suas complicações como a *Diabetes mellitus* tipo 2 e também para o câncer colorretal. Estudos sugerem uma diminuição do risco de câncer colorretal para pessoas que usam inibidores da AG, pois aferem uma queda no metabolismo de açúcares que poderia interferir diretamente na mitose celular. O projeto tem como objetivo estudar e avaliar descritores farmacológicos de potenciais inibidores da alfa-glucosidase, e os riscos para toxicidade, tais como tumorigenicidade, mutagenicidade, entre outras que os inibidores podem causar. Foi realizada a busca de artigos científicos, de livre acesso ou acesso liberado pela UFRJ, na plataforma do Science Direct, usando as palavras chave: "alpha glucosidase inhibitors" "cancer", para selecionar estruturas químicas de inibidores da AG, descritos na literatura para o tratamento do câncer. As análises dos descritores foram realizadas usando programas online de livre acesso: Drugbank e PubChem para a notação SMILES e/ou Canonical SMILES. Para o estudo de descritores físico-químicos, biológicos, farmacológicos e toxicológicos, foram usados os programas: *SwissADME (Institute of Bioinformatics)*, *Molinspiration Cheminformatics Software* e *pkCSM- pharmacokinetics*. Foram selecionadas 19 estruturas químicas de potenciais inibidores e de fármacos (como padrão) inibidores da enzima. Foram realizados os cálculos e os resultados estão sendo avaliados, com a perspectiva de gerar um ranqueamento de possíveis candidatos para posteriores estudos para o câncer colorretal.

BIBLIOGRAFIA: INCA. Câncer de intestino - versão para Profissionais de Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-intestino/profissional-de-saude>. Acesso em: 8, out. 2021. JHONG, C. H. Screening alpha-glucosidase and alpha-amylase inhibitors from natural compounds by molecular docking in silico. *International Union of Biochemistry and Molecular Biology* v. 41, n.4, July/August 2015, p. 242-251. FREITAS, B. A et al. Obesidade e desenvolvimento de adenomas estão associados como precursores do câncer colorretal?. *ABCD Arq Bras Cir Dig* 2020; v.33; n.1. Rio Grande, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2887**

TÍTULO: **A IMPORTANCIA DA CONEXÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE POR MEIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA OLIVEIRA DE ALMEIDA, LOHANNA MOREIRA VOGEL GONÇALVES, BRUNA DA SILVA SOARES PINTO, ANNA JÚLIA, ENDRYW SOUZA DE MORAES, BEATRIZ DA SILVA SOUZA DORNAS, DAVI VENTURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

Em 2021, o Ciclo de Palestras do NUPEM/UFRJ se tornou projeto de extensão, passando a ser denominado "Ciclo de palestras do NUPEM/UFRJ: instrumento de integração universidade-sociedade". O projeto tem como objetivo divulgar e discutir trabalhos científicos, utilizando uma linguagem acessível, para atingir um maior número de pessoas, grupos e instituições. Portanto, promove a comunicação e a interação entre a universidade e a sociedade, de maneira interdisciplinar no contexto do ensino, pesquisa e extensão. Para alcançar esses objetivos o projeto realiza ações on-line, em plataforma da internet, onde palestrantes de diversas áreas são convidados para elaborar uma apresentação sobre um determinado assunto, e a partir daí essa apresentação fica disponível no canal do YouTube do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ em tempo real dando a oportunidade dos telespectadores mandarem suas dúvidas. Quando termina a transmissão, a palestra do dia fica registrada no canal para aqueles que não tiveram a oportunidade de estar presente na hora. Realizamos, também, postagens e interações com a comunidade pelo Instagram do projeto. As ações do Ciclo de Palestras do NUPEM/UFRJ se mostram de grande importância no atual contexto de desvalorização da ciência e circulação de informações falsas em diferentes temáticas. A facilidade de disseminação de falsas informações, pode estar relacionada à popularização e ao fácil acesso aos meios de comunicação, e a contrariedade de informações corretas com as falsas podem criar no público um constante sentimento de desconfiança em relação à ciência. Apesar do avanço tecnológico e o aumento da produção científica através da rede mundial de computadores, os estudos estão disponíveis majoritariamente na língua inglesa, o que dificulta a interpretação das informações para muitas pessoas. Dado este cenário, o Ciclo de Palestras busca manter a comunicação com a sociedade visando combater as falsas informações relacionadas a diversos temas que impactam a sociedade. Logo, essas ações vêm obtendo cada vez mais visibilidade e colaborando com a participação mais efetiva da sociedade nas temáticas científicas. Buscando abordar o avanço da divulgação científica através das ações deste projeto, que apresenta muitas visualizações, em especial às palestras ligadas à saúde e educação ambiental. Resultados mostram que o canal do YouTube do Ciclo de Palestras, ganha mais de 30 inscritos em média e mais 1723 visualizações, ao mês. De acordo com os dados fornecidos pelo infográficos do Instagram, nossa publicação de maior alcance chegou a 350 contas, sendo o nosso público 32,5% representado por pessoas de 18 a 24 anos. Nosso alcance pelo Instagram permitiu seguidores de outros países, como Portugal, Irlanda, Peru e França. Cada vez mais as mídias digitais estão sendo as mais importantes ferramentas que contribuem para a comunicação científica e com o processo de tomada de consciência e mudanças na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Ações em andamento - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM Disponível em: <https://nupem.ufrj.br/projetos-em-andamento//UFRJ> Acesso: 05 de outubro de 2021. Ciclo de Palestras NUPEM - Canal no YouTube do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM Disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLjXcmZKRkLsObeZRMNPUeg-jt_Co0UDut Acesso: 05 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2891**

TÍTULO: **A IMPORTANCIA DA CONTINUAÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NO FORMATO REMOTO**

AUTOR(ES) : **MILENA RIBEIRO DE LIMA, JUSSARA RODRIGUES DE BRITO, DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

A Extensão Universitária, estabelecida pela Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, possui um caráter político pedagógico com a finalidade de promover o regresso do ensino acadêmico à comunidade externa. A importância das extensões universitárias à sociedade são indiscutíveis e, é por meio delas que as instituições de ensino superior conseguem se conectar com a comunidade, trocando conhecimentos, e tendo como retorno as pretensões, adversidades, anseios e saberes da sociedade. Nos cursos de graduação da área da saúde, as práticas extensionistas podem se mostrar um elemento essencial na educação da comunidade quanto à promoção da saúde. Visando a importância entre essa interação com as pessoas da comunidade e a universidade, é de grande importância o resgate dos princípios da comunicação e informação por parte da universidade de modo acessível, para que assim, seja promovido uma interação de transformação entre a academia e a sociedade. Com a pandemia da COVID-19 e o distanciamento social, surgiram grandes desafios para os formatos antes desenvolvidos pelas extensões. Neste cenário, o projeto "Estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos" buscando dar continuidade às suas ações junto a comunidade, passou a atuar somente nas redes sociais, salas virtuais e plataformas da internet com informações sobre a automedicação, medicamentos, COVID-19 e outras doenças que estejam relacionadas a importância do uso racional de medicamentos, além de outras temáticas envolvendo a saúde. O objetivo é dar continuidade às ações extensionistas do projeto, de maneira remota, durante o distanciamento social imposto como medida de segurança contra a COVID-19. As ações são através de postagens interativas, de fácil entendimento e com temas relacionados aos medicamentos, COVID-19 e prevenção de doenças, nas redes sociais do projeto (Instagram, Facebook e Twitter). Destaca-se que o trabalho da extensão, antes da pandemia, acontecia de forma presencial nas unidades de saúde e escolas, mas para se adequar às restrições sanitárias, foi necessário utilizar os atributos tecnológicos, como as mídias sociais, salas virtuais e redes sociais para manter a comunicação científica. É importante ressaltar que mesmo com as adversidades e desafios provocados pela pandemia, as práticas extensionistas continuam possuindo uma grande e significativa relevância na formação dos discentes da equipe e para os participantes e espectadores, representando a comunidade. Com isso, as ações visam promover um pensamento crítico em relação às temáticas envolvendo à área da saúde e o uso de medicamentos, reforçando a importância do trabalho extensionista, que mesmo diante das dificuldades proporcionadas pela pandemia, encontrou alternativas para se manter atuante e de assegurar a troca de saberes entre a comunidade e a equipe extensionista.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Brasília: Diário Oficial da União, de 19 de dezembro de 2018. MARQUES, G. E. de C. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do COVID-19. Rev. Práticas em Extensão, v. 4, n. 1, p. 42-43, 2020. MELO, J. A. C. de; SILVA, C. da; ALVES, M. L. de S.; MACHADO, I. de S.; LAURINDO, M.; FIN, A. P. C. Extensão Universitária na Pandemia de COVID-19: Projeto Radiologia na Comunidade, o Uso da Rede Social e Ambiente Virtual de Aprendizagem. Saberes Plurais: Educação na Saúde, v.4, n.2, p.49-60, ago./dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2894**

TÍTULO: **REFLEXÕES ÉTICAS, EPISTEMOLÓGICAS, METODOLÓGICAS E TÉCNICAS SOBRE O ENSINO REMOTO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MENDES GUY, MOISÉS OLIVEIRA DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO:

Neste trabalho, apresentamos algumas reflexões sobre o projeto Letramentos Digitais ofertados em parceria com a prefeitura municipal de Macaé em 2021. O projeto se propõe a gerar acúmulo sobre as questões éticas, epistemológicas, metodológicas e técnicas que perpassam o uso de tecnologias digitais na sala de aula. Nesta apresentação, focamos na experiência de um curso de 12 semanas que é homônimo do projeto. O curso foi organizado em torno da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas. Os principais pressupostos teóricos eram a centralidade da participação do estudante e a reflexividade. Como avaliação do processo de aprendizagem, os cursistas precisavam fazer dez atividades ao todo: cinco de reflexão individual e cinco de reflexão em grupo, as quais foram submetidas a uma análise qualitativa. As reflexões individuais e em grupo foram postadas em um Padlet, mostrando que os cursistas se engajaram em um processo de reflexão crítica sobre os temas abordados. Além das reflexões no Padlet, pudemos perceber o sucesso da epistemologia (um neologismo que hibridiza epistemologia e metodologia) pela participação ativa que os cursistas tiveram ao liderar os encontros. Apesar das percepções positivas acerca da efetividade do epistemétodo, pudemos notar que um grande número de participantes não se adaptaram à proposta do curso. Explicamos essa não aderência fazendo referência ao desenho instrucional do curso e à centralidade da comunicação para a efetividade da proposta.

BIBLIOGRAFIA: 1. BASSANI, P. B. S.; ZUCHETTI, D. T.; MARX, Y. (2017) Visitantes e residentes: engajamento on-line e práticas com tecnologias digitais nos cursos de licenciatura. Informática na Educação: teoria e prática, v. 20, n. 4. 2. BOROVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem baseada em problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Aval. Pol. Publ. Educ., vol. 22 n. 83. 3. Creative Commons guide. Uma visão geral das licenças Creative Commons. 4. CORTELLA, M. S. Qual a relação entre afetividade, vínculo e aprendizagem? 5. ROJO, R. Letramentos digitais - a leitura como réplica ativa. Trab. Ling. Aplic. Vol. 46 n. 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2896**

TITULO: **POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE EXTRATOS ELICIADOS DO FUNGO ENDOFÍTICO SORDARIA TAMAENSIS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE MOURAO CAMPOS, JULIANA GIVISIÉZ VALENTE, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

RESUMO:

Atualmente a preocupação acerca de resistência bacteriana a antibióticos cresceu, visto que essa resistência ameaça a eficácia no tratamento de uma quantidade cada vez maior de infecções. Essas que podem ser causadas tanto por bactérias, parasitas quanto por vírus e fungos, isso acaba levando a uma dificuldade maior no tratamento de pacientes, tornando-os mais caros, demorados e em alguns casos deixa de ser possível tratar tal enfermidade. A partir disso o foco na exploração de produtos naturais na busca de novos antibacterianos é de extrema importância, visto que são potenciais tratamentos para cepas resistentes a outras drogas e podem elevar a qualidade de vida de diversos pacientes (WORLD HEALTH ORGANIZATION et al 2014). O presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial antibacteriano de extratos do fungo endofítico *Sordaria tamaensis* frente a cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* através da realização do ensaio de concentração inibitória mínima. Os extratos a serem testados serão: o controle contendo somente o extrato do fungo crescido em cultura simples, o extrato do fungo acrescido de sinvastatina ao meio fermentativo, o extrato eliciado com *Mycobacterium bovis* ou *M. marinus*. O meio sólido de arroz foi utilizado para a fermentação das culturas do fungo por um período de 21 dias, 30 °C. Para realizar o ensaio de microdiluição em caldo primeiramente será realizado o cultivo das cepas bacterianas em meio ágar Mueller-Hinton a 37° C por 24 horas, depois será realizado o preparo da amostra que será testada, pesarão 5 mg do extrato obtido onde serão adicionados 500 microlitros de DMSO e 500 microlitros de água destilada estéril, em seguida serão realizadas diluições seriadas para obter-se as concentrações de 512, 256, 128, 64, 32 e 16 µg/mL para os extratos. Todos os extratos serão testados em triplicata para cada cepa, na placa de 96 poços. O preparo do inóculo consiste no repique da cepa bacteriana em ágar Müeller-Hinton (Kasvi), incubado por 24 h à 37° C. As colônias isoladas serão diluídas em solução salina (0,85%) até o padrão de turvação equivalente a 0,5 da escala de McFarland (108 UFC/mL). Em seguida, a solução será diluída em solução salina (1:10), obtendo-se o inóculo inicial na concentração de 107 UFC/mL. Além das amostras serão testados, adicionalmente, os controles com o meio de cultura, DMSO, oxacilina e com o inóculo bacteriano. Após o preenchimento a placa é incubada por 24 horas a 37°C. Após a incubação será realizada a leitura da placa com o indicador resazurina a 0,01 %, após 3 horas o resultado é obtido, se a coloração ficou rosa não houve inibição do crescimento, se ficou azul, houve inibição. A Partir da realização desses ensaios espera-se encontrar resultados positivos na inibição das cepas Gram positivas e Gram negativas através da utilização dos extratos eliciados. Os ensaios de microdiluição em caldo com as cepas gram negativas e gram positivas ainda estão em fase de execução.

BIBLIOGRAFIA: CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). Methods for Dilution Antimicrobial Susceptibility Tests for Bacteria That Grow Aerobically; Approved Standards - Tenth Edition, 2015. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Antimicrobial resistance: global report on surveillance. World Health Organization, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2922**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DO PROGNÓSTICO PARA O ESTABELECIMENTO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **LARA MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYO PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivos: mapear e analisar as evidências disponíveis sobre o impacto do prognóstico nas estratégias de intervenção de enfermagem aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. O percurso metodológico aplicado foi a revisão da literatura por escopo, a partir da recomendação do Instituto Joanna Briggs. As bases utilizadas da literatura foram: LILACS, MEDLINE, SCOPUS e Cochrane Library. Para a busca das produções científicas, foi utilizado o recorte temporal de 5 anos, bem como os seguintes descritores nos idiomas português e inglês: cuidados paliativos (*palliative care*), prognóstico (*prognosis*), neoplasias (*neoplasms*) e enfermagem (*nursing*). Para a organização e extração dos resultados, foi aplicado um formulário, de criação própria, para facilitar a leitura e a identificação dos dados. Foram identificados 268 estudos, sendo 45 duplicadas, a partir da leitura minuciosa, selecionou-se 11 produções científicas. O mapeamento das produções científicas evidenciou uma limitação de ferramentas para auxílio na mensuração de prognóstico, além disso, a comunicação entre os profissionais e os pacientes se mostrou ineficiente. A falta de planejamento das intervenções impacta negativamente na qualidade de vida e no prognóstico dos pacientes em cuidados paliativos. Assim, a partir dos estudos e avanços nas discussões apontaram a importância do prognóstico nas intervenções de enfermagem no cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA: Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos ANCP [internet]. Brasil, 2019 [acesso em 02 mai. 2021]. Disponível em: <https://paliativo.org.br/download/manual-de-cuidados-paliativos-ancp/> 10. Rohde G, Söderhamn U, Vistad I. Reflections on communication of disease prognosis and life expectancy by patients with colorectal cancer undergoing palliative care: a qualitative study. *BMJ Open*. 2019 Set; 9(3): e023463. doi: 10.1136/bmjopen-2018-023463 13. Hui D, Paiva CE, Del Fabbro EG, Mori M. Prognostication, palliative care, and patient outcomes (reply to Rossi et al.). *Support. care cancer*. 2020 Abr; 28(4): 1547-1548. doi: 10.1007/s00520-019-05264-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2923**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO MÉTODO DE IRRIGAÇÃO POR OLLAS COM CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA EM HORTA ESCOLAR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **STELLA MARYS MENESES DE CARVALHO, MURY, FB**

ORIENTADOR(ES): **ELANE DA SILVA RIBEIRO**

RESUMO:

Um dos objetivos da educação é preparar o educando para o exercício da cidadania. Baseado nisso, as legislações desta área propõem que os conteúdos e orientações didáticas sejam voltadas para a formação de um indivíduo crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nesse contexto, o ensino de ciências permite que os alunos aprendam conceitos e abordagens científicas através da reflexão e investigação, tendo em vista a importância da conscientização no âmbito da preservação ambiental, para que assim seja garantida a qualidade de vida sadia e sustentável. Para isso é importante que os professores sejam mediadores e transmissores dos conhecimentos necessários para que os alunos possam compreender o meio ambiente global e local, através de novas metodologias de ensino na sua prática docente. Dessa forma, a horta escolar pode ser utilizada como um componente didático, pois possibilita que diversas atividades pedagógicas sejam desenvolvidas no contexto da educação ambiental e alimentar, aliando teoria e prática de forma que se complementem. Considerando que a manutenção da horta exige grande demanda humana, esse trabalho propõe a irrigação automática com a utilização de *ollas*, que são vasos de barro enterrados juntos à plantação, para que assim haja disponibilidade hídrica às hortaliças de acordo com as suas necessidades. Além disso, esse método permite a instalação de captação de água de chuva e de ar condicionado, como forma de absorção dos impactos ambientais, já que os recursos hídricos naturais são provenientes de fonte esgotável. O objetivo principal é implementar a horta escolar utilizando o método de irrigação por *ollas* como espaço pedagógico de ensino-aprendizagem. O projeto será realizado no Colégio Estadual Luiz Reid que fica localizado na cidade de Macaé. Serão utilizados canteiros já construídos no prédio anexo. Os resultados parciais demonstram que as análises químicas realizadas na coleta do solo demonstram que há quantidade de macronutrientes que são exigidos pelas plantas e também na faixa de pH necessária para o bom desenvolvimento da plantação (DIAS et al., 2012). Com isso, o solo se encontra adequado para início do plantio. Espera-se que esse método de irrigação automático seja uma ferramenta para auxiliar que outras escolas possam implantar a horta em seus espaços, pois reduz a necessidade de intervenção humana.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Joyce Soares Dias; NEVES, Igor; SILVEIRA, Victor Hugo da. Nutrientes Do que as plantas precisam?. Periodicidade Trimestral; Unifertil. Out, 2012 002/ Ano 02. Disponível em: <http://www.unifertil.com.br/admin/files/rc20121011151121.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2926**

TÍTULO: **O ENVOLVIMENTO DO DERMATAM SULFATO NA NEURORREGENERAÇÃO E NEUROPROTEÇÃO DA ASCÍDIA STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **TAYNAN MOTTA PORTAL**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A neurorregeneração pode ser caracterizada pela produção de novos neurônios funcionais após um dano. Entretanto, essa capacidade no sistema nervoso central (SNC) de mamíferos é muito limitada. Nesse contexto, as ascídias, invertebrados marinhos cordados, apresentam alta capacidade neurorregenerativa, e algumas moléculas têm sido estudadas por nosso grupo. Dentre elas, destaca-se o glicosaminoglicano (GAG) de dermatam sulfato (DS), que em algumas espécies de ascídias possuem um padrão específico de sulfatação, o 2,6 sulfatado (DS-2,6S). Na biossíntese desse GAG há o envolvimento de algumas enzimas, como a epimerase de DS (DSE) e a 6-sulfotransferase (CST6). Em vertebrados, essas moléculas podem modular a neuritogênese, favorecendo o reparo tecidual, conforme o padrão de sulfatação, porém, os mecanismos pelos quais elas atuam para promover a neurorregeneração ainda não foram descritos. Sendo assim, objetiva-se estudar o papel dessa molécula no SNC da ascídia *Styela plicata* durante o processo neurorregenerativo. Os experimentos foram conduzidos in vivo, utilizando 65mg/kg da neurotoxina 3-acetilpiridina para causar a degeneração do SNC do animal, e, após 1, 5 e 10 dias, os mesmos foram dissecados e processados para RT-qPCR e imunofluorescência, a fim de avaliar a expressão de RNAm das enzimas envolvidas na biossíntese do DS e o seu produto final, e os aspectos de neurorregeneração, utilizando anticorpo anti- β -III-tubulina (TUJ- marcação de microtúbulo neuronais), anti-sinaptofisina (marcação de sinapses) e anti-DS (avaliação do GAG), durante a neurorregeneração. Também foram realizadas análises in vitro, utilizando culturas primárias de neurônios de ascídia, que foram expostas ao DS extraído da ascídia *Phallusia nigra* para avaliar a capacidade neuroprotetora, através de ensaio de MTT, após exposição da neurotoxina. Por PCR, houve aumento da expressão, em 1 dia, de CST que sulfatam DS no carbono 6 e da epimerase de DS. Por imunofluorescência, após 1 dia da exposição à neurotoxina, observou-se aumento de DS-2,6S no córtex dos animais, vacuolizações no córtex e redução das marcações para TUJ e sinaptofisina em relação aos controles. Em 10 dias, todos os parâmetros se assemelharam ao controle. Para os ensaios in vitro, o DS de *P. nigra* foi extraído da respectiva ascídia e purificado, bem como a cultura de neurônios da ascídia *S. plicata*, que apresentou marcação para TUJ, e um efeito neuroprotetor do GAG frente a neurotoxina. Com isso, conclui-se que o DS-6S pode estar relacionado com o processo de neurorregeneração e neuroproteção da ascídia *Styela plicata*, abrindo portas para novas pesquisas sobre como este GAG pode atuar neste contexto.

Taynan Motta Portal - Execução dos experimentos
Bruno da Costa Rodrigues - Auxílio nos experimentos de Biologia Molecular
Rodrigo Nunes da Fonseca - Co-orientação
Cintia Monteiro de Barros - Orientação

BIBLIOGRAFIA: C. Dahlberg, H. Auger, S. Dupont, Y. Sasakura, M. Thorndyke, J.-S. Joly, Refining the *Ciona intestinalis* Model of Central Nervous System Regeneration, PLoS ONE. 4 (2009) e4458. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0004458>. B.N.S.P. Medina, I. Santos de Abreu, L.A. Cavalcante, W.A.B. Silva, R.N. da Fonseca, S. Allodi, C.M. de Barros, 3-acetylpyridine-induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells, Developmental Neurobiology. 75 (2014) 877-893. <https://doi.org/10.1002/dneu.22255>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2928**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA SILVA,CAMILA DE SOUZA FERREIRA,GABRIELA OLIVEIRA,GABRIELLE POLYCARPO BARBOSA TELLES,JENIFER PINTO MIRANDA PEREIRA,MYLENA DA SILVA DE PAULA,MICHELLE LORENA MARTINS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL SILVA DE PAIVA**

RESUMO:

Surge a partir do resultado da tese de doutorado que investigou a dinâmica das famílias que cuidam no domicílio. Compreendemos a educação em saúde como ferramenta imprescindível para realização de um cuidado ético, seguro e satisfatório para quem realiza e para quem recebe. Consideramos que acessar o cuidador no ambiente domiciliar oportuniza a prática de ação educativa singular, tendo a equipe de saúde local como principal vínculo entre comunidade e universidade. Por estarem mais restritos ao domicílio, especialmente em tempos de isolamento social imposto pela COVID-19 e devido as demandas de cuidado, muitos cuidadores se veem impossibilitados de acessar as informações diretamente no serviço de saúde ou cursos que os capacitem para cuidar. Os objetivos são: identificar as necessidades de educação em saúde do cuidado domiciliar; promover educação em saúde para o cuidador domiciliar; avaliar a eficiência das atividades de educação em saúde prestadas ao cuidador. O projeto está pautado em uma abordagem dialógica proposta por Paulo Freire, revelando a importância de uma relação dialógica, que pressupõe a construção da cidadania através de uma prática educativa horizontal, permitindo interação e troca de saberes. Mensalmente o grupo extensionista se reúne para discutir temas como: extensão universitária, método dialógico, cuidado domiciliar e educação em saúde além dos temas propostos para desenvolvimento de conteúdo. Durante o período de distanciamento social o projeto tem desenvolvido suas atividades na plataforma Instagram através do perfil @projetoescudoufrj. Semanalmente o grupo produz, publica e debate conteúdo referente ao cuidado domiciliar, nesta fase especificamente sobre o cuidado com pessoas idosas. A interação com o público-alvo, cuidadores domiciliares, acontece na própria plataforma através de comentários e mensagens coletivas ou individuais. Os temas propostos são: processo de envelhecimento e a necessidade de cuidados domiciliares para pessoa idosa; o cuidador da pessoa idosa: auto-cuidado e cuidado de si; prevenção de quedas no domicílio; o papel do cuidador de idosos Incapacidade cognitiva: identificação e orientações para o cuidado; incontinência e continência na pessoa idosa; polifarmácia: orientações sobre o uso de medicamentos e correto armazenamento; síndrome da imobilidade: prevenção e cuidados no domicílio; violência contra pessoa idosa: quais são e como evitar e cuidados paliativos no contexto domiciliar. Como resultados esperados, pretende-se dar aos cuidadores oportunidade para refletir e praticar mais sobre o cuidado de si e o cuidado com o outro além de ampliar o conhecimento dos extensionistas (docentes e discentes) através da experiência dos cuidadores e do estudo aprofundado dos temas propostos.

BIBLIOGRAFIA: Baptista, BO et al. A sobrecarga do familiar cuidador no âmbito domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 147-156, 2012. Paiva R.S. A família vivenciando o cuidado de um ente com sequelas do acidente vascular cerebral no domicílio. Tese [Doutorado]. Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN. 2016. 175p Tomaz JBC. EDUCAÇÃO NA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES. Cadernos ESP [Internet]. 30º de dezembro de 2020 [citado 18º de outubro de 2021];14(2):7-9. Disponível em: //cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/510

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2930**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SÍLICO E ESTRATÉGIA PARA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA SPIKE DA SARS-COV-2 OBJETIVANDO DESENVOLVIMENTO DE TESTE SOROLÓGICO DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DO VALLE GOUDARD,BIANCA DE SOUZA SILVA,CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,GABRIELLE DE MATOS AMORIM,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,ORLANDO DIAS CANICHIO,PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IZABELA SILVA DOS SANTOS,LILIAN BAHIA OLIVEIRA,MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-COV-2 de alta transmissibilidade, causando impactos irreparáveis em escala global. Diante disso, observou-se a necessidade de busca de testes eficazes para a detecção da doença e para um maior controle epidemiológico. Assim, o estudo macromolecular da SARS-COV-2 fez-se necessário para o aprimoramento de testes e diagnósticos. A proteína spike, que está associada ao acoplamento do vírus ao receptor ACE2 humano, se torna protagonista no processo de combate ao COVID-19, já que anticorpos específicos para essa proteína são capazes de neutralizá-la e impedir a entrada do coronavírus nas células humanas.

Nesse contexto, objetivamos a expressão da proteína spike de SARS COV-2 em células de insetos para desenvolvimento de testes de baixo custo para diagnóstico e monitoramento epidemiológico de COVID-19.

Utilizamos as ferramentas de bioinformática Clustal Omega, ELM e PSIPREP para análises, utilizando alinhamento e predição computacional de estrutura, respectivamente. O portal ELM também foi utilizado para predição de interações do tipo proteína-proteína. A expressão será realizada em células de inseto (*Spodoptera frugiperda*, linhagem SF9). Os estudos são iniciais, portanto, futuramente, o gene de interesse será clonado no vetor apropriado para a primeira transformação em bactéria *Escherichia coli*. Em seguida, o plasmídeo purificado será utilizado para a segunda transformação (recombinação) objetivando a formação do bacmid. Posteriormente, o bacmid gerado e purificado será utilizado para transfecção em SF9. Todas as etapas de transformações e transfecção serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após a expressão em pequena escala, a proteína spike será submetida ao processo de purificação utilizando cromatografia de gel exclusão. Posteriormente, será feita a análise da proteína spike (antígeno) para utilização em testes rápidos e sorológicos.

Foi necessário, inicialmente, a realização de um estudo sobre as características da proteína Spike, a fim de coletar informações relevantes para o projeto. A vista disso, sabe-se até o momento que a proteína spike é composta de 1273 aminoácidos e possui 141,2 kDa (quilodaltons), e em SARS-COV-2 apresenta diferentes motivos de modificações pós traducionais, tais como fosforilação e glicosilação, interação proteína-proteína e sequência sinal. Além disso, com o alinhamento entre proteínas spike de SARS-COV-2 e SARS-COV foi possível observar várias regiões com sequências de aminoácidos conservadas.

Nossas análises iniciais mostram que a proteína spike possui alta complexidade estrutural e sugere múltiplas interações proteína-proteína. Além disso, sua expressão em laboratório para a produção *in vitro* pode ajudar em estudos celulares na infecção por SARS COV-2 e no monitoramento epidemiológico com o desenvolvimento de testes mais eficientes e de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **2932**

TÍTULO: **ANATOMIA E MICROMORFOMETRIA DAS FOLHAS DE DUAS ESPÉCIES DE ISOËTES (ISOETACEAE) ENDÊMICAS DA SERRA DOS CARAJÁS, SUDESTE DO PARÁ, BRASIL.**

AUTOR(ES) : **SERGIO LUÍS CAVALHEIRO FILHO, CECILIO FROIS CALDEIRA JR, TAÍS NOGUEIRA FERNANDES, FERNANDO MARINO GOMES DOS SANTOS, RODRIGO LEMES MARTINS, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES, SABRINA DIAS DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **LÍSIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI, NAIARA VIANA CAMPOS**

RESUMO:

Isoëtes cangae e *I. serracarajensis* são duas espécies de licófitas endêmicas da Serra dos Carajás que diferem quanto ao habitat, ornamentação dos esporos e aspectos relacionados à morfologia foliar. A elevada plasticidade fenotípica dificulta a distinção entre as espécies de *Isoëtes*, e caracteres relacionados à anatomia foliar foram investigados em estudos prévios e apontados como relevantes para a taxonomia do grupo. O objetivo deste estudo foi comparar a anatomia e a micromorfometria de parâmetros foliares de *I. cangae* e de duas populações de *I. serracarajensis* a fim de fornecer informações taxonômicas adicionais e contribuir com a preservação destas espécies ameaçadas. Os espécimes de *I. cangae* e *I. serracarajensis* (n=4) foram coletados, respectivamente, em uma lagoa permanente - S11D, e em dois alagados temporários - platôs S11B e N3 de Carajás. As amostras foliares foram fixadas em Kasnovsky e processadas para a inclusão em historesina. Seções transversais (8 µm) foram obtidas e coradas com azul de toluidina. Foi feita a montagem de três lâminas por amostra. As observações e registros fotográficos foram feitos sob microscópio óptico. Os seguintes parâmetros foram analisados: largura foliar; diâmetro das câmaras de ar; largura do clorênquima; diâmetro do canal intraestelar; altura e largura das células epidérmicas. Amostras adicionais foram utilizadas para a realização de destacamentos epidérmicos e observação de estômatos. Os dados foram analisados através do software GraphPad Prism 5. *Isoetes cangae* e *I. serracarajensis* apresentam longas folhas cilíndricas com quatro câmaras de ar. A epiderme de ambas as espécies é unisseriada. *Isoetes serracarajensis* difere de *I. cangae* pela presença de papilas cuticulares e estômatos e por possuir células epidérmicas mais largas. Outras diferenças foram observadas entre as populações de *I. serracarajensis* (S11B e N3), tais como a largura do clorênquima, o diâmetro das câmaras de ar e a largura foliar. As espécies diferem principalmente quanto às características da epiderme, sendo que a presença de estômatos em *I. serracarajensis* possivelmente está relacionada ao seu hábito de vida anfíbio. De acordo com a literatura, espécies aquáticas de *Isoetes*, como *I. cangae*, não apresentam estômatos. Estes resultados fornecem caracteres taxonômicos adicionais e ajudam a entender as interações entre a anatomia foliar de *Isoëtes* e as condições dos ambientes em que vivem.

BIBLIOGRAFIA: CAVALHEIRO-FILHO, S.L. et al. Morphological Plasticity in the Endemic Isoetes Species from Serra dos Carajás, Amazonia, Brazil. American Fern Journal, v. 111, n. 3, p. 174-195, 2021. PEREIRA, J.B.S. et al. Two new species of Isoetes (Isoetaceae) from northern Brazil. Phytotaxa, v. 272, n. 2, p. 141-148, 2016. ROLLERI, C.H.; PRADA, C. CARACTERES DIAGNÓSTICOS FOLIARES EN ISOETES (PTERIDOPHYTA, ISOETACEAE) 1, 2. Annals of the Missouri Botanical Garden, v. 94, n. 1, p. 202-235, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2982**

TÍTULO: **SUSTENTABILIDADE EM OBRAS DE GEOTECNIA E FUNDAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA MENDONÇA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES, LUCAS MARQUES PIRES DA SILVA**

RESUMO:

A constante evolução do setor tecnológico tornou viável não só criar novas ferramentas que otimizem o cotidiano, mas também entender os impactos de antigos métodos na sociedade e, quando possível, remediá-los. No ramo da engenharia, a construção civil é um dos grandes geradores de resíduos e, naturalmente, tem procurado alinhar-se à esta direção, considerando questões econômicas, sociais e ambientais. No Brasil, dentro da construção civil, esta tendência já existe (e.g.: concreto a partir de RCS, edifícios sustentáveis, prédios verdes, etc.), mas na engenharia de fundações caminha a passos lentos, pois ainda encontra muitas barreiras.

Assim, objetiva-se com o presente trabalho evidenciar o potencial de reaproveitamento de materiais utilizados em fundações e a implementação de novas tecnologias. Seguindo essa tendência, espera-se proporcionar alternativas que equiparem a engenharia de fundações no Brasil com o tripé do desenvolvimento sustentável, incluindo os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A metodologia abordada no presente trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica de casos associados ao reaproveitamento de materiais utilizados em fundações e a implementação de novas tecnologias para sua reutilização. A grande maioria dos casos analisados dizem respeito aos seguintes temas:

- Uso de estacas térmicas;
- Reciclagem em fundações;
- Reuso de fundações;
- Reaproveitamento da lama bentonítica.

Através do Google Acadêmico, realizou-se uma seleção de documentos que estivessem associados à sustentabilidade em fundações, na construção civil. Por ser um assunto ainda pouco destacado no Brasil, a pesquisa reuniu também fontes de outros países.

De acordo com os trabalhos analisados, as estacas térmicas, no Reino Unido, podem fornecer energia para um edifício de até quatro andares. Além da questão energética, nota-se o conforto térmico proporcionado pela troca de calor, uma vez que o solo é mais quente que o ar no inverno e o inverso ocorre no verão. Quanto à reciclagem em fundações ou sua reutilização, as hipóteses expostas nos trabalhos estudados apontam como benefícios a redução do consumo de matéria prima e da energia para confecção de novos produtos, além da economia no transporte do material. Finalmente, observa-se que a reutilização da lama bentonítica é econômica e ambientalmente válida. Porém, após alguns ciclos de reuso, a mesma precisa ser descartada. O processo para transformá-la em resíduo Classe IIA, conforme a NBR 10004/2004, ainda apresenta custos relativamente altos, por outro lado, esse processo é de extrema importância para o bom funcionamento dos aterros sanitários.

O presente trabalho proporcionou uma reflexão acerca da viabilidade dos métodos estudados quanto à sua implantação no Brasil. Alguns já são realidade, mas outros demandam maior investigação, investimentos e, no futuro, podem se tornar essenciais, já que a sustentabilidade em fundações ainda é um caminho a ser desbravado no país.

BIBLIOGRAFIA: Para o estudo sobre estacas térmicas, foram analisados os trabalhos de SUCKLING, 2009 e FERREIRA, 2017. Já no que tange à reciclagem em fundações, foram selecionados os trabalhos de SANTOS, 2005 e YAMAMOTO & SILVA, 2016. Finalmente, explorando o reaproveitamento da lama bentonítica, foram averiguados o trabalho de ALONSO, 2013 e depoimentos de empresas especializadas no tema.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2986**

TÍTULO: **AValiação DA ATIVIDADE DE COMPLEXOS METÁLICOS NO DESENVOLVIMENTO DE DANIO RERIO**

AUTOR(ES) : **FABRÍCIO LUNA SAMPAIO SILVA, ISABELY MARIA MARTINS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ, NATÁLIA MARTINS FEITOSA, RAQUEL DE SOUZA GESTINARI**

RESUMO:

O câncer é um conjunto de doenças que apresentam um padrão de herança complexa e difícil tratamento. Alguns compostos quimioterápicos como a cisplatina (Pt(NH₃)₂Cl₂) já são utilizados no tratamento de tumores, porém, em alguns casos, eles podem adquirir resistência a mesma, sendo essa resistência associada também a maior atividade das metalotioneínas (MTs), que são mais expressas em exposição a metais e em células de alta proliferação. Dessa forma, se faz necessário a busca por novas alternativas de tratamento. O objetivo desse projeto, é avaliar a atividade do complexo de manganês (*cis*-[Mn(phen)₂Cl₂]) comparando com o complexo Pt(NH₃)₂Cl₂ no desenvolvimento embrionário de zebrafish MT2 +/- e na linhagem MT2 -/- obtida pelo método CRISPR/Cas9. O zebrafish é um modelo vertebrado que se destaca por suas características: embrião transparente, permitindo uma fácil visualização do desenvolvimento; alto número de ovos colocados pelos progenitores; e seu genoma é 70% similar ao dos humanos. Para a realização dos ensaios em triplicata, os ovos de zebrafish foram coletados em uma placa de petri 30 minutos após a cópula dos progenitores, sendo descartados, posteriormente, os ovos não viáveis. As concentrações dos complexos utilizadas foram de 0,002, 0,02, 0,2, 1, 1,5, 2 e 20µM para o *cis*-[Mn(phen)₂Cl₂] e 0,025, 0,25, 2,5, 25 e 250µM para Pt(NH₃)₂Cl₂. Em uma placa de 24 poços, foram colocados 5 embriões por poço. Em quatro poços da placa foram colocados apenas o E3, que corresponde ao meio nutritivo do embrião, utilizado como controle no experimento. A placa foi mantida em uma incubadora à 28,0°C. A cada 24 horas o meio era trocado e os fenótipos apresentados em cada concentração eram observados, assim como a taxa de eclosão e mortalidade dos embriões. O silenciamento do gene da *metalotioneína-2* para originar a linhagem MT2 -/- será obtida a partir do método CRISPR/Cas9. Os testes na em embriões MT2 +/- para o complexo *cis*-[Mn(phen)₂Cl₂], na concentração de 20µM apresentou um efeito letal. Nas concentrações de 1, 1,5 e 2µM foram observados fenótipos de Cauda Torta e Bexiga Natatória Não Inflada, enquanto que nas concentrações menores do complexo *cis*-[MnCl₂(phen)₂] não apresentou diferenças significativas comparadas ao controle. Testes com o complexo *cis*-[MnCl₂(phen)₂] em cultura de células tumorais de pulmão (A549) e mama (MCF7 e MDA-MB-231) mostraram valores de IC50 (Inhibition concentrations) >50 µM, concentração maior do que a concentração que apresentou efeito letal nos testes em zebrafish. O complexo Pt(NH₃)₂Cl₂ apresentou diferença significativa somente em 250µM comparada ao controle para eclosão (0%), Mortalidade (66,33%) e fenótipos (Bexiga Natatória Não Inflada e Reserva de Vitelo). Os testes de CI50 em células MDA-MB-231 mostrou valores de 2.44 ± 0.20 µM. A linhagem MT2 -/- está sendo sequenciada para futuros testes com os complexos *cis*-[MnCl₂(phen)₂] e Pt(NH₃)₂Cl₂. Espera-se que a linhagem MT -/- se mostre mais sensível a atuação dos compostos.

BIBLIOGRAFIA: CHELLAN, P.; SADLER, P. J. The elements of life and medicines. Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences, v. 373, n. 2037, 2015; LAMMER, E. et al. Is the fish embryo toxicity test (FET) with the zebrafish (Danio rerio) a potential alternative for the fish acute toxicity test? Comparative Biochemistry and Physiology - C Toxicology and Pharmacology, v. 149, n. 2, p. 196-209, 2009. VELOZO-SA, V. S. et al. Scavenging capacity and cytotoxicity of new Ru(II)-diphosphine/α-amino acid complexes. Polyhedron, v. 201, p. 115169, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2991**

TÍTULO: **MONITORAMENTO AMBIENTAL DE DUAS PRAIAS ARENOSAS DO MUNICÍPIO MACAÉ-RJ A PARTIR DE GEOTECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **MAVIAEL LENART SILVA, GABRIELA CORRÊA VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO DE MOURA BARBOZA, PAULA DEBIASI**

RESUMO:

Praias arenosas são ambientes de transição entre o continente e o mar. A interação entre areia, ondas, marés e ventos é caracterizada por elevado dinamismo e representa o ecossistema mais comum de regiões costeiras livres de gelo (MCLACHLAN; DEFEQ, 2018). Estes ambientes são modificados constantemente por fenômenos naturais e antrópicos. Os arcos praias do litoral norte fluminense, particularmente em Macaé - RJ, foram intensamente modificados nas últimas décadas devido ao crescimento da economia do petróleo. Os impactos destas transformações precisam ser investigados a mitigar maiores prejuízos ambientais. As geotecnologias possibilitam a obtenção de dados para o monitoramento de forma rápida e de baixo custo subsidiando a gestão ambiental e econômica da região. O objetivo deste trabalho consistiu em monitorar dois arcos praias do município de Macaé com feições morfodinâmicas semelhantes, mas com distintos graus de modificação antrópica. As praias dos Cavaleiros e do Pecado foram caracterizadas e monitoradas a partir de aerolevantamentos com drone. As informações espaciais foram integradas com variações biológicas como fragmentos de restinga e a distribuição de tocas de *Ocyropsis quadrata* (Fabricius, 1787). Pontos de controle e de checagem, obtidos em campo por receptores GNSS, foram utilizados para o georreferenciamento indireto do bloco fotogramétrico. Os dados foram processados no software metashape. A delimitação das zonas de praia e de vegetação foi realizada a partir da classificação manual das ortoimagens no software Qgis. A identificação e a contagem das tocas de *O. quadrata* foi realizada em campo e a recontagem das tocas foi realizada nas ortoimagens. Os resultados indicaram uma maior concentração de *O. quadrata* na Praia do Pecado, que apresenta um supralitoral com 2025.12m² de fragmentos de restinga. Verificou-se que a modificação antrópica na Praia dos Cavaleiros, cuja paisagem apresenta uma orla de concreto e um deck de madeira afetou diretamente a abundância de *O. quadrata*. Fatores naturais como a faixa de dunas e até mesmo feições antrópicas geraram áreas de oclusão nas ortoimagens e dificultaram a identificação das tocas de forma indireta nas imagens aéreas. O monitoramento temporal do processo de erosão costeira foi realizado a subtração de MDS através do software Cloudcompare. As nuvens de pontos tridimensionais da Praia dos Cavaleiros, obtidas em diferentes épocas, foram comparadas de forma a verificar a influência dos fatores naturais e antropogênicos sob as taxas de erosão. O comparativo entre os dois relevos foi através da ferramenta cloud-two-cloud, apresentando a distância absoluta entre os pontos dos dois modelos gerados. Há mais diferença na faixa supra-litoral, em torno de 80 cm, devido ao fenômeno de ressaca. Concluímos que o emprego de dados geoespaciais para o monitoramento ambiental fornece resultados rápidos e acurados alinhados a um custo-benéfico que responde às informações acerca de fatores físicos e biológicos.

BIBLIOGRAFIA: MCLACHLAN, A.; DEFEQ, O. Fisheries, in: The Ecology of Sandy Shores. Amsterdam: Elsevier, 2018, 331-374. doi: 10.1016/B978-0-12-809467-9.00014-X

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3015**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HÍBRIDOS DE ESTILBENO-QUINONA E NAFTOQUINOAS.**

AUTOR(ES) : **JOSSANA GOMES PIMENTEL, MARLEI GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL SILVA DUARTE, FELIPE CERQUEIRA DEMIDOFF, CHAQUIP, ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO:

A resistência antimicrobiana (RAM) é um fenômeno natural, regido por princípios evolutivos de adaptação genética do microrganismo frente às pressões seletivas do ambiente. Logo após a descoberta dos primeiros antibióticos, já foram detectadas cepas bacterianas resistentes. Contudo, o uso irracional de antimicrobianos tem desencadeado o aumento da resistência, representando uma crescente ameaça à saúde pública global. As estratégias de planejamento de antimicrobianos incluem produtos naturais, seja *per se*, seja como fonte inspiradora de novos padrões moleculares bioativos. A hibridização molecular permite a construção de esqueletos que combinem atributos de diferentes compostos, produzindo substâncias com maior potencial terapêutico. Considerando a gama de atividades biológicas de quinonas como lapachol e estilbenos como reverastrol, objetivamos avaliar a atividade antimicrobiana de híbridos de estilbeno-quinona e seus derivados frente a diferentes espécies de bactérias Gram positivas, Gram-negativas, micobactérias e fungo. A concentração inibitória mínima (CIM) será determinada pelo método de microdiluição em caldo. Ensaio preliminares mostraram atividade antimicrobiana contra *Listeria monocytogenes* ATCC 19117 (CIM: 156 mg/mL), *Mycobacterium tuberculosis* H37RV ATCC 27294 (CIM: 78,12 µg/mL) e *Mycobacterium fortuitum* ATCC 6841 (CIM: 0,5 µg/mL). Novos testes serão realizados, mas os primeiros resultados foram promissores, com potencial tanto no controle de infecções adquiridas na comunidade quanto nas relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

BIBLIOGRAFIA: -DEMIDOFF, F. C. Estudos visando à síntese de um híbrido estilbeno-quinona através de reações de Mizoroki-Heck em PEG-400. 2017. 89f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, Professor Aloísio Teixeira, Macaé, 2017 - GUIMARÃES, D. O.; MOMESSO, L. D. S.; & PUPO, M. T. Antibióticos: importância terapêutica e perspectivas para a descoberta e desenvolvimento de novos agentes. Química Nova, 33(3), 667-679, 2010. -NATHAN, C., CARLS, O. Antibiotic resistance- problems, progress and prospects. New England Journal of Medicine, 371 (19), 1761-1763, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3021**

TITULO: **COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA NA DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE REAL DOS GRÃOS DE AREIAS PURAS POR DIFERENTES MÉTODOS**

AUTOR(ES) : **ANDRE SOARES DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS MARQUES PIRES DA SILVA, GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO:

A densidade real dos grãos (Gs) é uma quantidade de extrema importância para a engenharia geotécnica e engenharia de fundações. Através dessa grandeza, pode-se mensurar diversos índices físicos do solo como, por exemplo, o índice de vazios.

Foram comparados os valores obtidos da densidade real dos grãos de areias puras através de duas metodologias experimentais diferentes: picnômetro e frasco Chapman. Além disso, também foi computado o tempo exigido por cada uma das tarefas dos métodos utilizados.

É importante destacar que no meio geotécnico o ensaio do picnômetro é amplamente utilizado para a determinação da densidade real dos grãos, enquanto na construção civil o ensaio realizado rotineiramente é o frasco Chapman.

Os resultados dos ensaios realizados nas areias ensaiadas mostraram que através do método do frasco Chapman é possível se obter a densidade real dos grãos utilizando cerca da metade do tempo gasto no método do ensaio do picnômetro, porém os valores perdem a resolução de uma casa decimal.

BIBLIOGRAFIA: Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (1994). DNER-ME 093/94 Associação Brasileira de Normas Técnicas (1984). NBR 6508. Associação Brasileira de Normas Técnicas (2016). NBR 6458. Associação Brasileira de Normas Técnicas (2016). NBR 7181 Associação Brasileira de Normas Técnicas (2000). NM 23 Associação Brasileira de Normas Técnicas (2009). NM 52 Albuquerque, P. J. R.; Krahenbuhl, M. P. (2008) Martins, I. S. M. (2016) Massad, F. Mecânica dos Solos Experimental. 1nd ed., Oficina de Texto, 2016 Nunes, A.L.L.S. (1989) Nunes, A.L.L.S. (2019) Silva, A.R.C, Meira, G. S. ; Guimarães, R. C. ; Lira, E. N. S. ; Chaves, E. P. R. (2017)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3025**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MODELOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: MACAÉ, SÃO FIDÉLIS, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA E SÃO JOÃO DA BARRA**

AUTOR(ES) : **ADELAIDE RODRIGUES DE MOURA, FLÁVIO VISENTIN PECCI MADDALENA, MOEMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

A pandemia de Covid-19 ocorre num contexto de disseminação do vírus de forma ampla, principalmente pelo atual estado globalizado do mundo onde o alto fluxo de pessoas e produtos sustenta o sistema capitalista vigente e a disseminação do vírus. Apesar das barreiras geográficas se tornarem quase nulas, as iniquidades entre países e regiões são grandes e tornam-se um fator de agravamento ao combate da disseminação do vírus, que exigia uma gestão coordenada a que se refere ao enfrentamento da crise.

Nesse contexto, surgem questões sobre como será o enfrentamento da pandemia no Brasil levando em conta a estrutura atual do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse sistema é uma autarquia tripartite, essa característica torna todas as esferas colaborativas (municipal, federal e estadual). No enfrentamento a pandemia a falta da esfera federal unificando medidas de enfrentamento teve como resultados municípios e estados criando as próprias medidas de contenção do vírus. Somado a isso, apesar de uma das diretrizes do SUS tratar da regionalização sabe-se que esse processo enfrenta desafio dos quais podemos destacar as desigualdades regionais, que incluem falta de profissionais e subfinanciamento, por exemplo, o que resulta em conjuntura econômica e social desfavorável para a população.

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é identificar ações regulamentadas sobre medidas não farmacológicas dos municípios do Norte Fluminense para o enfrentamento da pandemia Covid-19. Além disso, definir referência bibliográfica em relação à região e à pandemia, coletar material regulamentado sobre medidas não farmacológicas das prefeituras dos municípios do Norte Fluminense e examinar o conteúdo da legislação, classificando as medidas não farmacológicas de acordo com o setor: geral ou saúde.

Para isso desenvolve-se uma pesquisa qualitativa descritiva, dividida em 3 etapas que ocorrem simultaneamente: levantamento de bibliografia, coleta de dados e categorização de documentos por classificação das MNFs adotadas. A fase de levantamento de bibliografia dura todo o trabalho e consiste em retirar da literatura trabalhos indexados em bases de dados como, por exemplo, a biblioteca virtual em Saúde (BVS) que são relacionados à temática aqui discutida. A coleta de dados é realizada através da busca ativa da legislação referente ao período entre março de 2020 e março de 2021, primeiro ano pandêmico em sites oficiais dos municípios de interesse. Por fim, ocorre a categorização dos decretos por meio da leitura das legislações e classificação das medidas não farmacológicas encontradas em medidas gerais e medidas do setor saúde.

Atualmente, concluiu-se a coleta de dados do município de Macaé, assim como a seleção dos documentos que contém as medidas a serem analisadas. Com isso, tem-se trabalho no aperfeiçoamento da tabela de extração dos dados que nos permite a criação de um banco de dados com as análises realizadas, ao mesmo tempo que seguimos com a coleta dos demais municípios.

BIBLIOGRAFIA: Albuquerque, Mariana Vercesi de e Ribeiro, Luis Henrique Leandro Desigualdade, situação geográfica e sentidos da ação na pandemia da COVID-19 no Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2020, v. 36, n. 12 [Acessado 7 Agosto 2021], e00208720. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00208720>>. Epub 11 Jan 2021. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00208720>. Brandão, Carlos Antonio Desigualdades múltiplas na saúde e sua regionalização. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 35, n. Suppl 2 [Accessed 7 August 2021], e00079819. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00079819>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00079819>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3033**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SÍLICO E ESTRATÉGIA PARA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA DE MEMBRANA (M) DO SARS-COV-2 OBJETIVANDO DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE TESTE SOROLÓGICO DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE MATOS AMORIM, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, BIANCA DE SOUZA SILVA, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, ORLANDO DIAS CANICHIO**

ORIENTADOR(ES): **IZABELA SILVA DOS SANTOS, MARCO ANTONIO LOPES CRUZ, LILIAN BAHIA OLIVEIRA**

RESUMO:

O SARS-CoV-2 é um vírus de genoma RNA sentido positivo, esférico, envelopado. As proteínas estruturais mais importantes presentes nesse tipo de vírus são: a proteína spike (S), a proteína do envelope (E), a proteína do nucleocapsídeo (N) e a proteína de membrana (M), cujo desenvolvimento desta pesquisa se propõe a estudar. A proteína M, quando observada em particular, é responsável pela montagem da partícula viral, com ênfase no processo morfológico do virion e por interações tanto com a proteína S, que reconhece o receptor celular, quanto com o nucleocapsídeo viral.

Sob tal perspectiva, temos como objetivo caracterizar estruturalmente a proteína de Membrana (M) de SARS CoV-2 e sua expressão em células de insetos, a fim de desenvolver testes para diagnóstico e monitoramento epidemiológico de COVID-19.

Fizemos uso de ferramentas de bioinformática como o Clustal Omega, ELM e PSIPREP, conjugando os mecanismos de alinhamento e predição computacional de estrutura, em respectiva ordem. Além disso, o portal ELM também serviu como meio de realizar a predição de interações do tipo proteína-proteína. A proteína M possui 222 aminoácidos e 25,1 (kDa) quilodaltons com a predição de um único domínio globular. Os resultados encontrados sugerem que a proteína M possui diferentes aminoácidos conservados ao comparar o Sars-Cov e o Sars-Cov 2 (corona vírus). Para expressão em células de inseto, espécie conhecida como (*Spodoptera frugiperda*, linhagem SF9), será utilizado o vetor de expressão apropriado para clonagem do gene de interesse. Posteriormente, o plasmídeo purificado será utilizado para a segunda transformação (recombinação), visando a constituição do bacmid. Em seguida, o bacmid gerado e purificado será utilizado para transfeção em SF9. Todas as etapas de transformações e transfeção serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após expressão em pequena escala, a proteína M será submetida ao processo de purificação utilizando cromatografia de gel exclusão. Será feita análise para utilização em testes rápidos e sorológicos.

A produção in vitro da proteína M de SARS CoV-2 possibilitará o estudo de suas interações moleculares e no entendimento dos processos da infecção. Também ajudará no desenvolvimento de testes (rápidos e sorológicos) para COVID-19 mais sensíveis, precisos e de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3043**

TITULO: **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LEONARDO ALVES DA SILVA,JOAO VICTOR BRAGA NUNES,DANIELA FERNANDES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS MARQUES PIRES DA SILVA,GUSTAVO VAZ DE MELLO GUIMARÃES**

RESUMO:

Os métodos envolvendo inteligência artificial cada vez mais passam a ser naturais no dia-a-dia. Porém na engenharia de fundações isso não é corriqueiro devido a simples dificuldade de estabelecer um banco de dados confiável. Recentemente, um dos resultados que se gera em abundância é o relatório de monitoramento de estacas hélice. Desta forma, como prova de tecnologia, utilizou-se um dos banco de dados desses monitoramentos para verificar se novas estacas executadas podem estar com problemas de sensoriamento.

Assumindo um determinado banco de dados, a inteligência artificial deve ser capaz de determinar se uma estaca teve o monitoramento realizado de forma correta ou não e identificar em qual sensor a falha ocorreu (ou mais de um sensor). Assim, em um caso prático a verificação da qualidade de um estaqueamento torna-se mais rápida.

Para isso, foram utilizados monitoramento de quase 900 estacas, todas executadas no estado do Rio de Janeiro nas mais diversas condições de subsolo.

Os itens analisados referentes ao banco de dados dos boletins de monitoramento das estcas hélice contínua monitoradas foram divididas nos seguintes grupos:

- Sem falha:
- Falha geral:
- Falha no sensor de torque:
- Falha no sensor de rotação:
- Falha parcial no sensor de rotação:
- Velocidade alta de extração:
- Falha mínima na concretagem
- Sub-consumo:
- Sobre-consumo elevado
- Combinações dessas falhas (ex.: parcial no sensor de rotação e no de torque)

Depois de classificar todas as estacas nesses grupos, a inteligência é treinada com 80% dessas estacas. Os outros 20% foram utilizadas para determinar a acurácia da inteligência artificial. Cabe ressaltar que a determinação de quais estacas serão utilizadas para treino e para teste foi realizada de forma aleatória.

A inteligência artificial demonstrou uma boa acurácia para determinar se a estaca teve ou não falha e se a falha aconteceu em apenas um sensor. Porém quando a falha ocorre em dois ou mais sensores, a inteligência artificial demonstra uma incerteza ao determinar quais dos sensores que falham.

Como prova de tecnologia, o resultado foi excelente a animador, a dificuldade de conseguir estabelecer um banco de dados, principalmente no que tange ao balanceamento desse banco de dados, é real, porém uma vez estabelecido, os resultados podem ajudar os engenheiros a tomar decisões mais rápidas e conscientes. Com efeito, cabe lembrar que deve-se tomar muito cuidado com os vieses deste tipo de análise.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3045**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE DE CUIDADO ONCOLÓGICO NO CONTROLE DE SINAIS E SINTOMAS**

AUTOR(ES) : **LARYSSA CUNHA PORTELA, JANAINA GOMIDE, ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Desenvolver um software para dispositivo móvel no controle de sinais e sintomas nos pacientes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico descritivo e exploratório, aplicado à produção tecnológica. Os passos metodológicos foram baseados na engenharia de software proposto por Pressman. O software foi embasado na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, e utiliza como taxonomia a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) 2019. No software, para realizar a avaliação do estado funcional do paciente oncológico foi utilizada a Karnofsky Performance Status (KPS), instrumento de avaliação do desempenho dos pacientes por meio da capacidade física e da autossuficiência. O desenvolvimento do aplicativo seguiu duas fases: 1ª fase – planejamento do aplicativo, onde foi feita a verificação dos requisitos e descrição dos recursos a serem utilizados; 2ª fase – desenvolvimento da arquitetura das telas, e utilização da linguagem de programação e testes acerca da aplicabilidade do mesmo. O desenvolvimento do aplicativo foi realizado pela plataforma Android por meio do MIT App Inventor 2. O período de construção do software ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2021. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFRJ Macaé, CAAE: 40267320.9.0000.5699. **Resultados:** O processo de construção do aplicativo se iniciou a partir da idealização e criação de 21 telas desenhadas manualmente, que comunicavam-se entre si. No primeiro momento, se construiu o design das telas, escolhendo as interfaces necessárias para sua composição de maneira a corresponder a função a ser executada e após esse processo foi efetuada a programação computacional. Para desenvolver o software foi preciso unir os conhecimentos sobre os sinais e sintomas prevalentes em pacientes com câncer e as intervenções mais realizadas, frutos de uma revisão bibliográfica anterior; os conhecimentos sobre o processo de enfermagem presente na teoria de Wanda Horta; a CIPE e a lógica da programação computacional. Por intermédio da ferramenta MIT App Inventor 2, criou-se o aplicativo SAEOncoTec. **Considerações finais:** A proposta deste estudo foi desenvolver um software para os profissionais enfermeiros realizarem controle de sinais e sintomas em pacientes oncológicos com a SAE. As telas do software foram elaboradas para facilitar a compreensão do usuário em relação à proposta do aplicativo. Por meio das técnicas de desenvolvimento utilizadas, foi possível a criação de um aplicativo que atendesse às necessidades funcionais e de usabilidade de seus usuários, de acordo com o seu perfil. Sendo de grande valia para a enfermagem, de modo a permitir a gestão do cuidado de forma mais eficiente, pois a tecnologia é uma ferramenta facilitadora do cuidado. No tocante à atuação dos autores, abrange todo o processo metodológico, desde a elaboração de uma revisão bibliográfica, até as fases de desenvolvimento da programação computacional do Software.

BIBLIOGRAFIA: DA LUZ, Kely Regina et al. Enfermeiros na Atenção Oncológica: Conhecimento na Prática do Cuidado. Revista de Enfermagem UFPE, v. 10, n. 9, p 3369-76, 2016. KWEKKEBOOM, Kristine et al. Guideline-Recommended Symptom Management Strategies That Cross Over Two or More Cancer Symptoms. In: Oncology Nursing Forum. Oncology Nursing Society, v 47, n 5, p. 498-511, 2020. Disponível em: <https://onf.ons.org/onf/47/5/guideline-recommended-symptom-management-strategies-cross-over-two-or-more-cancer-symptoms>. Acesso em: 10 nov. 2020 SCHULMEISTER, Lisa. Technology and the transformation of oncology care. In: Seminars in Oncology Nursing. WB Saunders, v 32, n 2, p. 99-109, 2016. Acesso em: 10 nov. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3048**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ADAPTAÇÃO DA MONITORIA DE ANATOMIA NO PERÍODO DE PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : **JOSUÉ NATÁ SAMPAIO MONTEIRO, MATHEUS WENDELL, THAÍS MARIA PAIM OLIVEIRA, ELLEN DOS SANTOS BRITO, BRUNO S. COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

A anatomia humana é imprescindível na formação dos profissionais da área da saúde, sendo, desde o surgimento das primeiras universidades, disciplina fundamental, no currículo médico. No atual contexto mundial de Covid-19, as atividades práticas de ensino e aprendizagem dessa disciplina enfrentaram desafios que demandaram soluções rápidas para acompanhar as adaptações exigidas. Diante disso, o ambiente virtual foi a principal ferramenta utilizada, a fim de promover os encontros e possibilitar o acesso aos materiais presentes no anatômico da universidade. São objetivos deste trabalho demonstrar como as adaptações realizadas nas atividades de monitoria no modo remoto contribuíram para o aprendizado do conteúdo prático de anatomia e analisar os efeitos positivos da internet como instrumento de ensino. Nos semestres 2020/1 e 2020/2, as aulas práticas de Anatomia do 1º período do curso de Medicina UFRJ/Macaé foram todas em formato remoto. Antes do início das aulas, foram realizadas filmagens das peças anatômicas do Laboratório de Anatomia da universidade, que foram distribuídas entre os monitores para edição de vídeos didáticos. Dessa forma, os alunos tiveram acesso, mesmo que virtualmente, às peças do anatômico. Os encontros das monitorias aconteceram por meio da plataforma virtual Google Meet no horário letivo. Durante os encontros síncronos, os monitores utilizaram diversos recursos didáticos, como programas interativos de atlas de anatomia humana 3D. Ao final de cada período letivo, um questionário de avaliação foi aplicado aos alunos, a fim de obter feedback e sugestões acerca das atividades desenvolvidas, abordando questões como desempenho pessoal na matéria, a nota média do conhecimento sobre anatomia antes e depois do período, as atividades que ajudaram os alunos a atingirem os objetivos de aprendizagem e que deveriam ser mantidas para o próximo período, assim como o interesse dos discentes em continuar o estudo da anatomia. A partir dos questionários respondidos por 49 alunos acerca das atividades realizadas nas monitorias, constatou-se que, em todos os quesitos, as avaliações dos alunos no período de 2020/2 foram mais positivas que as dos alunos do período de 2020/1. Infere-se que tal resultado pode ser relacionado ao conjunto de atividades que foram implementadas e modificadas de um período para o outro com base no feedback dos alunos no momento de avaliação do trabalho desenvolvido. Com isso, foi possível a análise das diferentes metodologias utilizadas e como elas impactaram de forma positiva na aprendizagem dos alunos. Os autores, Ellen, Josué, Matheus e Thaís são alunos monitores da disciplina Anatomia I, do curso de Medicina no campus da UFRJ/Macaé e participam na construção do relato de experiência mencionado, sob orientação da professora Vivian. O aluno Bruno é aluno de Iniciação Científica e ajudou na elaboração de material.

BIBLIOGRAFIA: Merhy, E.E.; Abrahão, A.L. Formação em saúde e micropolítica: sobre conceitos-ferramentas na prática de ensinar. Interface, 2014; 18(49):313-24. Sahu P. 2020. Closure of universities due to coronavirus disease 2019 (COVID-19): Impact on education and mental health of students and academic staff. Cureus 12:e7541. Viner RM, Russell SJ, Croker H, Packer J, Ward J, Stansfield C, Mytton O, Bonell C, Booy R. 2020b. School closure and management practices during coronavirus outbreaks including COVID-19: A rapid systematic review. Lancet Child Adolesc Health 4:397-404.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3078**

TÍTULO: **PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **MELISSA SOUZA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

Desde a deflagração da pandemia, no início do ano de 2020, até outubro de 2021, a COVID-19 registrou cerca de 236 milhões de casos e um total de quase 4,8 milhões de óbitos em todo o mundo. Apesar do alto potencial de disseminação do vírus, que atinge de maneira democrática indivíduos de diferentes nacionalidades, faixas etárias e classes sociais, a experiência da doença e os riscos de morte são vivenciados de maneira desigual entre os diferentes entes da sociedade. Para muitos brasileiros, que lutam diariamente por condições mínimas de sobrevivência e vivenciam a constante falta de acesso a elementos básicos como alimentação, água, moradia e renda, o processo de adoecimento e suas consequências se mostram potencialmente danosos e incapacitantes. Nesse sentido, a população em situação de rua, secularmente marginalizada e ignorada por uma sociedade extremamente marcada pela desigualdade, se mostra especialmente vulnerabilizada em meio ao cenário pandêmico, tendo em vista o escasseamento da assistência e do acesso a recursos em meio aos decretos de isolamento social. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as condições dos viventes de rua e os obstáculos que se interpõem como limitantes a sua sobrevivência no contexto da emergência do SARS-CoV-2, de modo a visibilizar as dores e os sofrimentos enfrentados por esses indivíduos, que são comumente silenciados. Nesta pesquisa foi realizada uma revisão da literatura, que teve como base de busca a Biblioteca Virtual em Saúde, a partir do cruzamento dos descritores *peessoas em situação de rua* e *COVID-19*. Em uma primeira busca, 10 artigos foram identificados, contudo, a partir de uma análise aprofundada dos resumos, apenas 6 artigos foram considerados relevantes para a temática. A partir dos textos selecionados, foi possível compreender que a população em situação de rua, durante a pandemia, vivenciou uma potencialização da degradação de suas condições de vida, haja vista o agravamento do quadro de fome, a falta de acesso a serviços de saúde e a medidas efetivas de prevenção e proteção contra a COVID-19, e a dificuldade de inclusão desse grupo em políticas públicas. Dessa maneira, pode-se observar que a atual situação dos viventes de rua é fruto dos preconceitos e dos estigmas sociais que circunscrevem esse grupo, os quais legitimam a adoção de uma necropolítica pelas instâncias de poder brasileiras e a negação de direitos desses indivíduos. Logo, tornou-se perceptível neste estudo que, para promover a retirada da população de rua de uma condição de marginalização e exclusão, é necessária uma mudança profunda nas bases discriminatórias, sectárias e escravistas nas quais se apoiam, historicamente, a sociedade e o Estado brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, Cláudia et al. Modo de vida da população em situação de rua como potencializador do cuidado de COVID-19. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/reben/a/nyF3MTWgx8cjdF7GJDYFXz/?lang=pt> Acesso em: 17 set. 2021 HONORATO, Bruno Eduardo Freitas; OLIVEIRA, Ana Carolina S. População em situação de rua e COVID-19. Revista de Administração Pública, v. 54, p. 1064-1078, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/rap/a/6f3zjNgGvdyqV4Sxx3K74Gz/?lang=pt> Acesso em: 17 set. 2021 PAULA, Hermes Candido de et al. No place to shelter: ethnography of the homeless population in the COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponi

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3080**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOSSISTEMAS LIPÍDICOS DE RIVASTIGMINA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO CABRAL, GABRIELLA MERÔTO DELA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ARÍDIO MATTOS JUNIOR**

RESUMO:

A utilização de nanopartículas lipídicas sólidas (NLS) e carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) como sistemas de liberação de fármacos vem sendo amplamente estudada como importante estratégia para transpor a barreira hematoencefálica, visando tratamentos mais eficazes para doenças que acometem o encéfalo. A rivastigmina (RVT) é um fármaco usado no tratamento da doença de Alzheimer, absorvido rapidamente por via oral, possuindo baixa biodisponibilidade oral tempo de meia-vida relativamente curto, tendo a necessidade de um esquema posológico de múltiplas doses diárias. O trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de NLS e CLN de RVT. Os NLS e CLN foram desenvolvidos empregando lipídios compritol ATO-888 (CP), ácido esteárico (AE), monoestearato de glicerila (MG), ácido oleico (AO) e manteiga de murumuru (MU) através do método proposto por Hu e colaboradores (2005). Todas as formulações foram elaboradas com 60 ml de água milli-Q, 0,1g de lipídeos, variando-se o tensoativo Tween80 (T80), Triton X-100 (TX100), Poloxamer P407 (P407), Span 80(S80) nas concentrações de 0,5 e 1%. Os lipídeos foram solubilizados em 6 ml de acetona e etanol na proporção 1:1. Os ensaios foram realizados com agitação mecânica na velocidade de 400 rpm, seguida de evaporação do solvente. Os materiais foram caracterizados através de tamanho médio de partícula (TMP) e índice de polidispersividade (IP). Como resultados do trabalho, o P407 foi utilizado na F1 e o TX100 na F2 e ambas utilizaram-se AE. Alcançou-se TMP de 34,22 nm e IP de 0,484, para a formulação F2, sendo esta utilizada como base para os testes posteriores. F3 usou 0,5% do TX100 e 0,1 de AE, mas apresentou leitura não-adequada por possuir partículas fora da escala nanométrica e elevado IP. F4 utilizou-se MEG, o TMP foi de 791, 5 nm e IP 0,160. F5 optou-se por uma combinação de MEG e AO, o TMP obtido foi de 846,1 nm e IP de 0,353. A F6 a concentração de TX100 foi reduzida a 0,05% e TPM foi 364,5 nm e 0,257 de IP. Para produção da F7 foi utilizado somente MU na concentração de 0,1 g. As formulações F8, F9, F10 e F11 combinaram-se MU (0,05g) e AE (0,05 g). Nas formulações F8 e F9 a concentração de tensoativo utilizada foi 1%, para F10 e F11 utilizou-se o 0,05% de tensoativo. Após análise para determinação do TMP e IP, todas as formulações apresentaram leitura não-adequada. As formulações F12, F13, F14, F18 e F19 produzidas com as mesmas proporções anteriores e resfriadas com banho de gelo por 30 minutos. Os resultados obtidos com combinações de MU a 0,05g e AE 0,05g não foram adequados em relação ao TMP. Torna-se evidente até o momento que os ensaios realizados não foram capazes de produzir NLS e CLN com o tamanho adequado de acordo com a literatura de 100 nm para que possa ser utilizado para facilitar a transposição da barreira hematoencefálica. Desta forma, serão realizados novos estudos com outra metodologia a fim de estabelecer as proporções adequadas para produção de nanossistemas lipídicos de RVT.

BIBLIOGRAFIA: GASTALDI, L. et al. Solid lipid nanoparticles as vehicles of drugs to the brain: Current state of the art. European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics, v. 87, n. 3, p. 433-444, ago. 2014 HU, F.-Q. et al. Preparation and characterization of stearic acid nanostructured lipid carriers by solvent diffusion method in an aqueous system. Colloids and Surfaces B: Biointerfaces, v. 45, n. 3, p. 167-173, 10 nov. 2005. WILLIAMS, B. R.; NAZARIANS, A.; GILL, M. A. A review of rivastigmine: a reversible cholinesterase inhibitor. Clinical Therapeutics, v. 25, n. 6, p. 1634-1653, jun. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3087**

TÍTULO: **DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: SÍNDROME DE DOWN**

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DO AMARAL, MARYA CLARA DE OLIVEIRA BARBOSA, LOHANNA SERRA SANTOS, THAÍS SAMANIEGO, THAÍS TOMAZ TORRES, RENATA BARBOSA DA SILVA, LISE ROSSI NOGUEIRA, KAROLYNE MATHEUS CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Introdução - A deficiência intelectual é um transtorno caracterizado pelo atraso no desenvolvimento, que envolve raciocínio lógico, aprendizado e interação. O problema acomete na infância. As funções neurológicas se desenvolvem antes mesmo do nascimento e algumas das causas são genéticas, como a Síndrome de Down. A deficiência intelectual é frequentemente e de forma equivocada confundida com doença mental que envolve outras condições, como alterações no humor e comportamento. **Objetivos e Metodologia** - A atividade tem como objetivo desmistificar a deficiência intelectual, que é frequentemente confundida com deficiência mental. Será explicado o que é a deficiência intelectual, tendo como foco a Síndrome de Down passando pelas áreas de enfermagem, farmácia e nutrição. O trabalho será apresentado no formato de oficina avaliativa, para tanto faremos interações com o público (estudantes universitários) através de mitos e verdades, quiz, curiosidades, e vídeos sobre a síndrome de Down e deficiência intelectual. Além disso, será proposto que o público responda a um pré e um pós-teste, feito pelo google forms, para verificar os conhecimentos prévios sobre a temática e a apreensão das informações trabalhadas durante a oficina. **Resultados esperados** - A ação busca como resultado na semana da SIAC, esclarecer ao público (estudantes universitários) sobre deficiência intelectual, com foco na Síndrome de Down. **Considerações finais** - A importância dessa oficina se dá por inúmeras questões que são pouco comentadas em geral, sejam elas biológicas, intelectuais ou sociais que cercam a deficiência intelectual, como por exemplo a síndrome de Down.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, S. T.S P; MOREIRA, H; CARRARO, T. E. Amamentação em crianças com síndrome de Down: a percepção das mães sobre a atuação dos profissionais de saúde. Rev. Nutrição, Campinas, 12 (1). 5-19, jan- abril, 1999. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DIRETRIZES DE ATENÇÃO À PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN. 1º edição, 1ª reimpressão Brasília. 2013. Disponível em: http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf >. Acesso em: 18 ago. 2021. SILVA, N.M.; FILHO, A.G.; SILVA, S.F.; FILHO, J.F. Indicadores antropométricos de obesidade em portadores da síndrome de Down entre 15 e 44 anos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 415-24, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3092**

TÍTULO: **CAPACITANDO ESTUDANTES PARA FALAR DE ANTICONCEPCIONAIS - A EXPERIÊNCIA DO CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DA UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS, SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO**

RESUMO:

Ao longo dos anos a sociedade vem sofrendo mudanças culturais e isso tem proporcionado novos pensamentos e atitudes em relação à sexualidade. Essas mudanças vêm influenciando no comportamento de muitos jovens que acabam iniciando sua atividade sexual mais cedo. Com a iniciação sexual precoce, torna-se necessário a utilização de métodos contraceptivos para prevenir uma gestação indesejada. O objetivo deste trabalho é descrever a realização de um treinamento promovido pelo Centro Regional de Informações sobre Medicamentos da UFRJ-Macaé para um público de aproximadamente 50 estudantes de cursos de graduação da área da saúde, pedagogia e jornalismo, participantes da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Saúde do Adolescente (LAMSA) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). O grupo desenvolve ações de educação em saúde com adolescentes de escolas públicas do ensino médio do município de Campo Grande (MS). Desta forma, o treinamento visava capacitar os membros da LAMSA para abordar esta temática em suas ações. A fim de alcançar tais objetivos, elencamos tópicos que julgamos serem importantes para essa finalidade, a saber: mecanismo de ação, tipos de preparações hormonais, reações adversas, contraindicações, preparações disponíveis no mercado e na rede pública de saúde, critérios de escolha, eficácia, uso correto, intervalos, esquecimento de doses, transição de métodos, perda de eficácia e mitos envolvendo o uso de anticoncepcionais. O treinamento foi realizado pela plataforma *Google Meet* e teve duração de duas horas. Utilizamos slides para apresentação e intercalamos com ferramentas dinâmicas como o *Google Forms* e o *Mentimeter* para interação com o público. Inicialmente, perguntamos quais aspectos do uso de anticoncepcionais eram pouco discutidos nas escolas, faculdades ou serviços de saúde. A resposta mais prevalente foi os efeitos colaterais, seguido de contraindicações. Posteriormente fizemos um *Quiz* envolvendo mitos sobre anticoncepcionais, que incluiu questões sobre ganho de peso, pílula do dia seguinte, acne, tabagismo e interação com antimicrobianos. Sobre estes três primeiros temas, as questões foram respondidas de forma correta pela maioria dos participantes, entretanto quantos aos dois últimos, o percentual de acertos foi de 45% para a segurança de anticoncepcionais em fumantes e de 41% para redução de efeitos com antimicrobianos. No geral, a abordagem adotada permitiu que o público interagisse bastante, contribuindo com comentários e perguntas. A partir das atividades realizadas, espera-se que os participantes da LAMSA possam replicar os conhecimentos obtidos em ações para os adolescentes em escolas públicas do ensino médio.

VOF colaborou no planejamento e pesquisa do conteúdo abordado, além de responder às perguntas dos participantes e redigir o resumo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Ana Paula Ferreira de; ASSIS, Marianna Mendes de. Efeitos colaterais e alterações fisiológicas relacionadas ao uso contínuo de anticoncepcionais hormonais orais. 2017. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde. Disponível em: <http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2017/01/efeitos-colaterais-e-altera%C3%A7%C3%B5es-fisiol%C3%B3gicas-relacionadas-ao-uso-cont%C3%ADnuo-de-anticoncepcionais-hormonais-orais-v-5-n-5.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021. MAFRA, Vanderson Ramos et al. Nível de informação sobre anticoncepção em adolescentes de escolas públicas e particulares de um município da região sul do estado do Tocantins. 2013. Revista Amazônia. Disponível em: <http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3094**

TÍTULO: **AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E/OU REDUÇÃO DE AGRAVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS E FAMILIARES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LEANDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA,GIULLIA DAFLON**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O projeto de extensão "Ações interdisciplinares de promoção em saúde e/ou redução de agravos a pacientes oncológicos e familiares" é desenvolvido pela Liga Acadêmica de Oncologia de Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAOMAC-UFRJ) como uma iniciativa que aproxima graduandos em cursos da área da saúde de pessoas com câncer e seus familiares, com uma interface universidade-sociedade dialógica e harmônica. A ação visa ofertar aos pacientes e familiares um espaço acolhedor para compartilhar suas experiências e receber educação em saúde provida pelos discentes, que, por conseguinte, desenvolvem a escuta ativa e a identificação de necessidades, riscos e situações de vulnerabilidade envolvidos no processo de adoecimento oncológico. Face ao surgimento e avanço da pandemia da COVID-19, que impossibilita as atividades práticas presenciais na área da saúde desde março de 2020, foram necessárias adaptações metodológicas para adequação ao modelo remoto. Nessa conjuntura, os encontros se realizam por meio de reuniões mensais em ambiente virtual, envolvendo extensionistas, profissionais da saúde, pacientes oncológicos e seus familiares divididos em grupos de conversa norteados pela abordagem participativa e as demandas da população assistida. Os estudantes são distribuídos aleatoriamente, possibilitando a incorporação de diferentes visões e conhecimentos em oncologia. Já a compreensão das particularidades de cada paciente é asseverada pelo uso de escalas cientificamente validadas, como o Questionário de qualidade de vida (EORTC QLQ - C30); Questionário de Estilo de Vida Fantástico; Questionário de Esperança de Herth (QEH); Questionário de Espiritualidade de Pinto C e Pais-Ribeiro JL; Escala de Performance Paliativa (PPS); e Escala de Performance de Karnofsky. Desde 2021, um formulário virtual de avaliação do encontro é enviado para preenchimento voluntário pelos pacientes e familiares participantes ao final das reuniões, fornecendo dados para analisar o impacto do projeto em sua qualidade de vida. Pelo projeto, é possível observar a complexidade envolvendo a abordagem e decodificação da linguagem científica para a popular visto que nem sempre o paciente e familiares possuem acesso a informações claras sobre as práticas de saúde aplicadas ao longo do tratamento. Diante da compreensão dos impactos produzidos pelo câncer, sobretudo no contexto de isolamento e distanciamento social, o projeto oferece a vivência acadêmica no campo da saúde e o aprendizado de conteúdos de Oncologia de forma humanizada. Pela escuta e acolhimento, estimula-se o compartilhamento de experiências, assegurando aos estudantes a compreensão das múltiplas esferas que compõem o episódio de sofrimento e adoecimento, preparando-os para conduzir adequadamente o paciente durante todo o processo.

BIBLIOGRAFIA: Quality of Life Group. European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 30 (EORTC QLQ-C30). Version 3.0. Versão traduzida ao português. 1995. RODRIGUEZ ANEZ, Ciro Romélio; REIS, Rodrigo Siqueira; PETROSKI, Edio Luiz. Versão brasileira do questionário

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3097**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SILICO E EXPRESSÃO DA PROTEÍNA CCP5A, DE TOXOPLASMA GONDII, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE TESTE SOROLÓGICO PARA IMPLANTAÇÃO NO SUS**

AUTOR(ES) : **CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO,BEATRIZ DO VALLE GOUDARD,BIANCA DE SOUZA SILVA,GABRIELLE DE MATOS AMORIM,ORLANDO DIAS CANICHIO,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ,LILIAN BAHIA OLIVEIRA**

RESUMO:

A toxoplasmose é uma doença de distribuição mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, cujos hospedeiros definitivos são felídeos e, os outros animais de sangue quente, atuam como hospedeiros intermediários. As principais vias de transmissão, do ponto de vista epidemiológico, são a vertical, a ingestão de água e alimentos contaminados (sobretudo vegetais e frutas) com o oocisto contendo as formas esporozoítas, e de carne mal cozida contendo as formas bradizoítas em cistos teciduais. Apesar de poder se manifestar de forma leve a grave, a infecção é, na maioria das vezes, assintomática. No Brasil, a doença possui elevada prevalência e evidência a necessidade de políticas públicas de saúde para o seu controle, principalmente para a transmissão congênita. Desse modo, fazem-se necessários métodos sorológicos específicos para a identificar as vias de infecção predominantes na população. Novas tecnologias que identificam as formas de vida do parasito e, portanto, as vias de transmissão que deram origem à infecção já existem e tem grande potencial de poderem ser implantadas no SUS. Diante disso, para auxiliar no rastreio e controle da toxoplasmose, objetivamos a caracterização estrutural da proteína CCP5A, uma proteína presente na forma esporozoíta (contida nos oocistos) e sua expressão em modelo animal. Analisou-se sua estrutura primária por meio das ferramentas de bioinformática, ELM e Clustal Omega, que permitem, respectivamente, análise de predição estrutural e alinhamento sequencial. A partir desse conhecimento, a proteína será expressa em células de inseto da linhagem SF9 de *Spodoptera frugiperda*, utilizando vetor apropriado, no qual será clonado o gene de interesse. Inicialmente, passará por transformação em *E. coli*. O plasmídeo resultado dessa etapa será recombinado novamente para gerar o bacmid, o qual passará por transfeção para as células de SF9. Após ser expressa e purificada, a TgCCP5A será analisada visando o desenvolvimento dos testes. A TgCCP5A possui 996 aminoácidos ligaçãoe 108.47 quilodaltons, contendo dois domínios: o PA14 e o LCCL. Ambos estão presentes em outras espécies do filo Apicomplexa, sendo o último descrito como sítio de ligação de lipopolissacarídeos; enquanto, no primeiro, ligam-se carboidratos. No que tange a estrutura secundária, foram identificadas por predição alfa-hélices e folhas-beta, e descritas 06 regiões globulares. Com base na predição de motivos, depreende-se, ainda, que há diversas formas de modificações pós-traducionais. Além disso, a partir da análise de alinhamento proteico, nota-se grande similaridade com proteínas de outras espécies do filo Apicomplexa. Com isso, entende-se a relevância do estudo da CCP5A e espera-se desenvolver um teste sorológico específico, inclusive com potencial para distinguir anticorpos de outras espécies do mesmo filo.

BIBLIOGRAFIA: Bahia-Oliveira, L., Gomez-Marin, J., and Shapiro, K. (2017). *Toxoplasma gondii*. In: J.B. Rose and B. Jiménez-Cisneros (eds), *Water and Sanitation for the 21st Century: Health and Microbiological Aspects of Excreta and Wastewater Management (Global Water Pathogen Project)*. (R. Fayer and W. Jakubowski (eds), Part 3: Specific Excreted Pathogens: Environmental and Epidemiology Aspects - Section 3: Protists), Michigan State University, E. Lansing, MI, UNESCO. Dubey JP, Lago EG, Gennari SM, Su C, Jones JL. Toxoplasmosis in humans and animals in Brazil: high prevalence, high burden of disease, and epidemiology. *Parasitology*. 2012 Sep;139(11):1375-424. doi: 10.1017/S0031182012000765. Epub 2012 Jul

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3099**

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS PARA FORMAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO GERONTOLÓGICA ONLINE**

AUTOR(ES) : **EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,NATHÁLIA DA SILVA MARINHO,MYLENA DA SILVA DE PAULA,MILLENA ALVES FERNANDES,JULIA DO NASCIMENTO MORAES,ALICIA DE SOUZA SOARES,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A avaliação do estado de saúde de idosos é considerada uma prática fundamental para promoção e recuperação da sua saúde, a qual deve incluir a investigação de aspectos multidimensionais relacionados ao envelhecimento saudável. **Objetivo:** Descrever os instrumentos utilizados na formação de um protocolo de avaliação gerontológica *online* do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde, Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. **Métodos:** A partir de instrumentos de avaliação gerontológica preexistentes na literatura, construiu-se o protocolo de avaliação do ambulatório *online*, considerando aspectos multifatoriais como fatores fisiológicos, cognitivos, sociais, funcionais e psicológicos. Mediante encontros semanais, o grupo fez a seleção dos instrumentos que poderiam ser implementados de forma virtual para a população idosa. **Resultados:** O protocolo de avaliação gerontológica é constituído pela coletânea de instrumentos de avaliação multidimensional do idoso, englobando: avaliação de multimorbidades, antropometria, risco nutricional, consumo e hábito alimentar, sarcopenia, fragilidade e qualidade do sono. Para a avaliação de multimorbidades, verifica-se os problemas de saúde que o idoso já apresenta e o uso de múltiplos medicamentos e polifarmácia (acima de 5 fármacos) para a identificação da interação fármaco-nutrientes. Por se tratar de consulta *online* a antropometria é autorreferida, em que o paciente faz a aferição prévia em casa com ajuda de um vídeo instrucional das variáveis peso, altura, Índice de Massa Corpórea (IMC), perímetro da panturrilha (PP), da cintura, do quadril e do braço. A identificação do risco nutricional e desnutrição é aferida pela Mini Avaliação Nutricional (MNA), é um questionário dividido em triagem, antropometria, avaliação global dietética e autoavaliação. O consumo e hábito alimentar, assim como alergias, preferências e aversões alimentares, são aferidos por meio do recordatório alimentar de 24h e questionário de frequência alimentar. Parte integrante do protocolo, tem-se o SARC-F + CC, instrumento que identifica indivíduos com risco aumentado para sarcopenia, por meio da aferição de função e massa muscular reduzidas, juntamente com a medida do PP, que é o indicador mais sensível de redução da massa muscular nos idosos. Para a avaliação de fragilidade, utiliza-se a *Edmonton Frail Scale* (EFS), ferramenta multidimensional, baseada no desempenho que consiste em nove domínios: como cognição, suporte social, humor, nutrição e desempenho funcional. A qualidade subjetiva e presença de várias intercorrências do sono são avaliadas com perguntas baseadas no *Questionnaire About Sleep for Older Adults*. **Considerações finais:** O protocolo consta de instrumentos imprescindíveis para uma boa avaliação gerontológica *online* permitindo detectar pequenas mudanças no estado de saúde, que ocorrem ao longo do tempo. Os autores discentes participaram de todas as ações desenvolvidas pelo grupo.

BIBLIOGRAFIA: Pavarini, S. C. I. et al., Protocolo de avaliação gerontológica: módulo idoso. São Carlos: EdUFSCar, 2012. Veras, R. P. Guia dos Instrumentos de Avaliação Geriátrica. Rio de Janeiro: UnATI/UERJ; 2019. Disponível em: <http://www.unatiuerj.com.br/Guia%20dos%20instrumentos%20Avaliacao%20Geriatria.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3104**

TÍTULO: **MATERNIDADE NA RUA: UMA ANÁLISE BIOPSSICOSSOCIAL DA SAÚDE DE MULHERES QUE GESTAM EM SITUAÇÃO DE RUA**

AUTOR(ES) : **MELISSA SOUZA FIGUEIREDO,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,GABRIEL DA CONCEICAO VEIGA,ANA LIVIA DE SOUZA CROTTI,ANA CLARA BASTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

A rua é um espaço que abrange diferentes significados e representações, construídos a partir das vivências e das perspectivas de cada indivíduo. Para muitos o ambiente da rua é marcado por liberdade e por amplas possibilidades de novas experiências, enquanto para outros é um espaço de contradições, em que desigualdades sociais se revelam. Nesse sentido, a população em situação rua, secularmente marginalizada e excluída, vivencia nas ruas a falta de acesso a condições mínimas de sobrevivência e a degradação de seus direitos básicos, cenário que se agrava quando se trata de mulheres que gestam nas ruas. Assim, o presente trabalho busca analisar as condições da população feminina que vive nas ruas, em especial das gestantes inseridas nesse espaço, de modo a se compreender quais dificuldades se interpõem a experiência da maternidade nesses locais, haja vista que, na prática médica, o conhecimento das especificidades que envolvem esse grupo é fundamental para um atendimento em saúde qualificado. O estudo e a seleção do tema ocorreu a partir das discussões do grupo de tutoria da disciplina de Saúde da Comunidade II no período de junho a setembro de 2021, do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. Nesta pesquisa foi realizada uma revisão da literatura, que teve como base de busca a BVS, Lilacs, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, a partir do cruzamento dos descritores *pessoas em situação de rua, gravidez, gestantes, mulher e pré-natal*. Após a leitura dos títulos e a análise dos resumos, foram identificados 16 artigos relevantes para a temática. A partir dos textos selecionados, foi possível compreender que as mulheres em situação de rua - em sua maioria mães solteiras, negras e pobres - encontram na rua um ambiente hostil, onde sofrem com o machismo e com o preconceito, que se revelam na forma de violência física e institucional. Dessa maneira, comumente, as viventes de rua são marcadas por estigmas sociais que permitem a separação abrupta dos filhos de suas mães, legitimada pelo poder Judiciário, pela assistência social e pelos serviços de saúde. Logo, tornou-se perceptível neste estudo que as mães que vivem nas ruas enfrentam dificuldades não só de viver a maternidade e de prover para seus bebês, mas também vivenciam o medo de perderem seus filhos, o que gera o uso abusivo de drogas ilícitas, problemas de ordem mental, gestações de repetição, bem como a recorrência a prostituição como modo de vida. Assim, o presente estudo visa contribuir para a visibilização das histórias e das vivências das mulheres que gestam nas ruas, que frequentemente tem suas dores silenciadas e negadas pelo Estado e pela sociedade.

BIBLIOGRAFIA: DE SIQUEIRA, Paula Monteiro et al. "Oh pedaço de mim, oh metade amputada de mim...". Saúde em Redes, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1050619/oh-pedaco-de-mim-oh-metade-amputada-de-mim.pdf>. Acesso em: 24 set. 2021. COLDIBELI, Larissa Pimenta; DE PAIVA, Fernando Santana; BATISTA, Cássia Beatriz. Gênero, pobreza e saúde. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 20, n. 1, p. e38015-e38015, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/38015/26808> Acesso em: 24 set. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3106**

TÍTULO: **ENLACE ENTRE PESQUISA E ENSINO EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, RAQUEL FERNANDES COELHO, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, GUSTAVO FIALHO COELHO, MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR, MARIANA MOREIRA VANNIER, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

O objetivo do projeto aplicado é incentivar os alunos ao ramo da pesquisa sob contexto pandêmico, visto que apesar de ser um período favorável ao desenvolvimento de pesquisas, o mesmo tende a impactar de forma significativa a prática acadêmica dos discentes, principalmente por meio de prejuízos na saúde mental desses (BARRROS, 2021). Com isso, buscou-se amenizar esse problema através da conciliação entre os eixos Ensino e Pesquisa. O trabalho integra o projeto "Enfrentamento da COVID-19 na Região Norte Fluminense e Baixada Litorânea: Ações, perspectivas e impactos", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE: 32186520.7.0000.5699.

Sendo assim, o projeto se desenvolveu por abordagem teórico-prática em epidemiologia com promoção de atividades aos alunos da disciplina Saúde da Comunidade II do curso de medicina - UFRJ campus Macaé, segundo período. A aplicação se deu pelo grupo de Iniciação Científica (IC) do projeto "Epidemiologia e Saúde" da mesma universidade, composto por oito estudantes de medicina e uma professora/orientadora médica epidemiologista. A prática em si se desenvolveu em: (1) questões de concursos relacionadas ao tema Epidemiologia; (2) formulação de atividade em grupo na qual fizeram uma busca ativa relacionando indicadores epidemiológicos, descrição de estabelecimentos de saúde, dados de mortalidade e situação atual dos municípios escolhidos pelos mesmos, contando, ainda, com a instrução dos próprios integrantes do grupo de IC para elaboração de Notas Técnicas sobre a situação epidemiológica da COVID-19. Foram escolhidas 10 cidades do Brasil de acordo com o local de moradia dos alunos que pesquisaram a situação epidemiológica do município e as ações de gestão e planejamento para enfrentamento da pandemia. Os alunos ainda participaram de Seminário para apresentação na turma e esta atividade foi pontuada na avaliação final da disciplina.

Os resultados foram constatados através dos relatos dos próprios alunos, os quais afirmaram que as questões trazidas contribuíram para fixação dos conteúdos teóricos. Já quanto à atividade em grupo, destacaram sua importância nas próprias formações ao fornecer o contato direto com a área de pesquisa ainda no início da graduação. O que possibilitou a integração ensino-pesquisa, sendo necessário somar saberes para dar respostas efetivas e eficazes aos problemas complexos que envolvem a perspectiva de viver nos territórios.

Em suma, o cenário de pandemia exigiu um reinvento de estratégias educacionais ao mesmo tempo que a pesquisa ganhou um contexto ideal para o seu desenvolvimento, já que o método remoto permite – em geral – um maior contato com as tecnologias de informação, essenciais para o prosseguimento das pesquisas. Por isso, buscou-se por meio da iniciação científica a conciliação dos eixos pesquisa e ensino, trazendo uma fusão de interesses compatíveis ao cumprimento e aprimoramento da educação e ciência.

BIBLIOGRAFIA: BARRROS, G. et al. Os impactos da Pandemia do COVID-19 na saúde mental dos estudantes. *Research, Society and Development*. v. 10, n. 9, jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3109**

TÍTULO: **ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE O ESTILO E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **ORLANDO DIAS CANICHIO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o estilo de vida e a qualidade de vida de pacientes com câncer em tratamento em um hospital geral de Macaé. Assim, foi feito um estudo de série de casos com 12 pacientes com câncer de mama, de cólon, de pulmão, colo do útero, de estômago e de próstata, os quais estão em consonância com os tipos de neoplasias mais incidentes no país. Para a análise do estilo de vida, foi utilizado o questionário Fantástico, que aborda diferentes esferas do cotidiano de uma pessoa, como suas relações sociais, hábitos diários, alimentação, comportamento e etc. Enquanto que, para a qualidade de vida, utilizou-se o European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire "Core" 30 Items (EORTC-QLQ-C30), o qual é dividido em cinco escalas funcionais, a partir das respostas dos usuários. Em ambos os questionários, quanto maior a pontuação, melhor será o estilo ou a qualidade de vida, porém, na escala de sintomas do EORTC-QLQ-C30, essa relação se inverte, na medida que menores escores correspondem a uma pior qualidade de vida. Para a análise da relação entre essas duas esferas, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson no software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, versão 19. Dentre os participantes, a faixa de idade variou de 52 a 81 anos, sendo a maior parte de mulheres, e 41,7% eram brancos. Além disso, pôde ser observada uma média no método Fantástico maior entre os homens do que das mulheres (76,6 vs. 64,2; $p=0,031$), porém, na escala de qualidade de vida, não houve uma diferença significativa. Identificou-se uma relação forte e positiva ($p = 0,580$; $p=0,48$) entre estilo e qualidade de vida, e quando observada a escala de sintomas, uma relação forte e negativa ($p = -0,589$; $p=0,044$). Conclui-se que, quando relacionados, quanto maior o escore de estilo de vida, maior o de qualidade, bem como, quanto menores os sintomas, melhor o estilo. Ao longo da execução do projeto, o estudante, com auxílio do orientador, participou da análise dos dados e da escrita da redação.

BIBLIOGRAFIA: Wilson DMC, Nielsen E, Ciliska D. Lifestyle assessment: testing the FANTASTIC instrument. *Can Fam Physician*. 1984;30(1):1863-6. Ministério da Saúde (BR). Indicadores e dados básicos - Brasil - 2007[online]. Capítulo D: Taxa de incidência de neoplasias malignas Brasília (DF): MS; 2007 [acesso 2021 Set 11]. p. 134-5. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idx2007/Capitulod.pdf> P Fayers, A Bottomley, Quality of life research within the EORTC—the EORTC QLQ-C30, *European Journal of Cancer*, Volume 38, Supplement 4, 2002, Pages 125-133, ISSN 0959-8049, [https://doi.org/10.1016/S0959-8049\(01\)00448-8](https://doi.org/10.1016/S0959-8049(01)00448-8). Access on 23 Aug. 2021. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095980490100448>)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3116**

TÍTULO: **CEFALEIA OU ENXAQUECA: QUAL É A DIFERENÇA?**

AUTOR(ES) : **CATARINA GONCALVES PEREIRA DE OLIVEIRA, MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DO AMARAL, MARIANA VON HELD ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Introdução: Um estudo chamado “Estudo Epidemiológico Nacional da Enxaqueca”, realizado pela Sociedade Brasileira de Cefaleia, teve em torno de 3800 pessoas e apontou que desses, 15,2% sofriam de enxaqueca e 19,9% de cefaleia tensional ou crônica (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CEFALEIA, 2016). A cefaleia se divide em dois tipos: tensional e em salvas. A primeira, cefaleia tensional, geralmente ocorre em níveis de dor moderados, afetando minimamente as atividades do indivíduo. Já a cefaleia em salvas acontece com níveis de dor intensos, em um lado da cabeça ou em torno dos olhos. Em contrapartida, enxaqueca é uma dor crônica que vai aumentando e pode apresentar sintomas associados como por exemplo fotofobia, fonofobia e outros. **Objetivo e metodologia:** O trabalho será ministrado sob a perspectiva de pesquisas feitas por graduandos do curso de enfermagem e tem como objetivo elucidar as questões sobre enxaqueca e cefaleia que muitas vezes geram confusão e são entendidas como a mesma condição patológica. O trabalho será realizado no formato de oficina, então espera-se que haja interação entre público e osicineiros, com espaço para relato de experiência com perguntas direcionadas como por exemplo: “você sofre com enxaqueca?”; “você consegue prever quando a crise está vindo?”; “o que desencadeia suas crises?” entre outras perguntas. **Resultados esperados:** Espera-se que a partir da apresentação do trabalho, as questões sobre a diferença entre cefaleia e enxaqueca tenham sido esclarecidas para o público alvo. **Considerações finais:** A enxaqueca é uma doença neurológica que atualmente acomete milhares de pessoas ao redor do mundo e possui diversas manifestações diferentes, sendo necessário explorar cada vez mais o assunto para compreender e tratar de maneira mais eficaz os pacientes que sofrem com ela. A expectativa da oficina, conforme já citado nos “resultados esperados”, é desenvolver melhor o assunto utilizando o embasamento científico em conjunto com os relatos feitos ao longo da apresentação, corroborando também o fato de que os sintomas da enxaqueca são singulares e variam entre cada enxaquecoso.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade brasileira de cefaleia. Perguntas e respostas em cefaleia. sbcefaleia, 2016. Disponível em <<https://sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=7#:~:text=Quantas%20pessoas%20foram%20estudadas%3F,9%25%20de%20cefaleia%20cr%C3%B4nica%20di%C3%A1ria>>. Acesso em 14 de dezembro de 2021. KRYMCHANTOWSKI, Abouch Valenty. FILHO, Pedro Ferreira Moreira. Atualização no tratamento profilático das enxaquecas. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X1999000300027&script=sci_arttext>. Acesso em 06 de abril de 2021. ZUKERMAN, Eliova. HANNUCH, Susanmeire Negro Minatti. Enxaqueca - Critérios de Diagnóstico e Tratamento. Revista Neurociências, Volume 1, p. 15-18. 1995. Disponível em < htt

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3136**

TÍTULO: **CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **ANA RENATA ROSA MORAES DOS SANTOS, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, NATÁLIA BARBATO NETTO, VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

O traumatismo cranioencefálico (TCE) destaca-se como importante causa de morte, deficiência física e mental e como doença neurológica com mais impacto na qualidade de vida de uma pessoa, sendo os acidentes de trânsito a principal causa na faixa etária dos jovens e adultos jovens. Por isso, é necessário conscientizar sobre o TCE e incentivar o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) para prevenir os acidentes relacionados aos principais meios de locomoção dos estudantes universitários. Nesse sentido, o grupo de extensão realizou anteriormente oficinas sobre a temática e neste momento considerou importante a produção de mais uma modalidade de ação para a comunidade. **Objetivo:** Produzir material audiovisual voltado para a conscientização e prevenção do TCE nos estudantes universitários. **Método:** Foi realizada coleta de dados através de enquete por meio de formulário virtual anônimo, onde alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé selecionaram o meio de transporte que mais utilizam para se locomover para a faculdade e se utilizam EPI. Após correlacionar os resultados com os dados epidemiológicos referentes aos acidentes de transporte dos meios mais utilizados pelos estudantes, foi produzido um vídeo que aborda a conscientização sobre o TCE e as estratégias de prevenção relativas aos meios de locomoção mais utilizados pelos estudantes. **Resultados:** Foi identificado que os principais meios de transporte dos universitários são bicicleta, carro e locomoção a pé. Quanto à utilização de EPI, observou-se que, 9% dos participantes não utilizam cinto de segurança durante a locomoção com o carro; 100% não utilizam capacete e 77% utilizam somente atenção ao trânsito como forma de prevenção durante a locomoção com a bicicleta e os que selecionaram a locomoção a pé, 14% não prestam atenção ao trânsito e faixa de pedestres. **Conclusão:** O vídeo produzido torna-se uma ferramenta para a conscientização dos universitários acerca do TCE e sua prevenção, durante a condução da bicicleta, carro e motocicleta, visto que o estabelecimento de medidas de segurança para situações e/ou atividades de risco, sabidamente diminuem o índice de TCE e de outros agravos.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Fernanda et al. Traumatismo Cranioencefálico: causas e perfil das vítimas atendidas no pronto-socorro de Pelotas/Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 882-887, 26 set. 2013. Magalhães, A., Cruz de Souza, L., Faleiro, R., Teixeira, A., & Miranda, A. EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NO BRASIL. Revista Brasileira de Neurologia, 53(2), 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rbn/article/view/12305>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3137**

TÍTULO: **NEUROCIÊNCIA DA APRENDIZAGEM**

AUTOR(ES) : **ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, BEATRIZ DASSIE CARMINATTE, THAÍS SAMANIEGO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Falaremos sobre os mecanismos para aprendizagem e o papel que a memória tem nesses processos, com o objetivo de auxiliar os estudantes a entender melhor como o cérebro aprende novas informações e a potencializar seus hábitos de estudo. Além disso, busca desmistificar alguns aspectos relacionados ao funcionamento do sistema nervoso central e seu envolvimento com o aprendizado. Metodologia: Leitura de artigos científicos que abordem a temática e elaboração de dicas para maximizar a capacidade de atenção e foco dos alunos. A oficina será apresentada no formato de "oficina avaliativa", para tanto faremos interações com o público através de mitos e verdades e curiosidades sobre a neurociência da aprendizagem. Os autores do trabalho realizaram a investigação por trás da leitura, considerando apenas trabalho de fontes confiáveis e revistas científicas. Resultados esperados: Auxiliar os estudantes a terem um processo de estudo mais efetivo e prático. Considerações finais: A oficina tem como finalidade evidenciar a importância do processo educacional dos estudantes, visto que a consolidação da aprendizagem compreende diversos fatores.

BIBLIOGRAFIA: DE ANDRADE, Walleska Thaynná Vieira Silva et al. A RELAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA EXISTENTE ENTRE MEMÓRIA E APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 6, n. 3, p. 66-66, 2021. SLOAN, D. E NORRGRAN, C. A neuroscience perspective on learning. Chemical Engineering Education, v. 50, n. 1, p. 29-37, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3140**

TÍTULO: **SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE MN(II) COM HÍBRIDOS ESTILBENO-QUINONA E AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL FUNGICIDA**

AUTOR(ES) : **RICARDO LÁU MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **CHAQUIP, MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

Fungos são organismos uni- ou multicelulares presentes no meio ambiente e, sendo alguns responsáveis por doenças infecciosas que representam risco para pacientes em hospitais ou que estejam passando por tratamentos envolvendo imunossupressores. Existem compostos que apresentam atividade antifúngica e são utilizados para o tratamento de infecções causadas por esses organismos, no entanto, há relatos do desenvolvimento de resistência aos tratamentos disponíveis (BERMAN, 2020), o que incentiva a busca por novos candidatos alternativos com esse objetivo. O híbrido estilbeno-quinona é composto pela hibridação molecular de estilbenos e naftoquinonas, ambos sendo produtos naturais com atividade antifúngica relatada na literatura. O nosso grupo possui experiência com a síntese de estilbeno-quinonas através da reação de Heck em PEG-400 (DEMIDOFF, 2017), como etapa chave, sendo utilizada para produzir séries hidroxiladas e aminadas do híbrido. O híbrido estilbeno-quinona possui atividade antifúngica relatada na literatura, entretanto, as reações destas moléculas com íons metálicos geram novos compostos, complexos metálicos, com diferentes características físico-químicas que podem potencializar a atividade biológica do ligante orgânico (AZEREDO, 2018). Nesse contexto objetivamos sintetizar, caracterizar duas séries de seis estilbeno-quinonas, obter complexos com Mn(II)-estilbeno-quinonas que serão testados quanto a sua atividade antifúngica. Até o presente momento foram obtidas duas séries de estilbeno-quinonas, uma série hidroxilada e outra aminada, além dos respectivos complexos de Mn(II). A confirmação estrutural dos híbridos foi realizada através de RMN-¹H e, os complexos foram caracterizados por espectroscopia de absorção eletrônica na região UV-vis e espectroscopia vibracional na região do infravermelho. Ainda, para melhor caracterização dos complexos serão realizadas caracterização por técnica eletroquímica (voltametria cíclica), ressonância paramagnética eletrônica (EPR) e análise elementar (CHN). O estudo da atividade antifúngica ainda será realizado.

BIBLIOGRAFIA: AZEREDO, N. F. B. et al. New strategies for the synthesis of naphtoquinones employing Cu(II) complexes: crystal structures and cytotoxicity. J. Mol. Struct., 1152, 2018, 11. BERMAN, J. & KRYSAN, D. J. Drug resistance and tolerance in fungi. Nat. Ver. Microbiol. 2020. DEMIDOFF, F. C. et al. Synthesis of Stilbene-Quinone Hybrids Through Heck Reactions in PEG-400. Synthesis. 49, 2017, 5217.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3144**

TÍTULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA COVID-19 EM CIDADES DO NORTE FLUMINENSE DO RIO DE JANEIRO: CAMPOS DOS GOYTACAZES, MACAÉ, RIO DAS OSTRAS E SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA.**

AUTOR(ES) : **LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,GUSTAVO FIALHO COELHO,MARIANA MOREIRA VANNIER,MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR,RAQUEL FERNANDES COELHO,CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA,FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Tendo em vista os marcos históricos da vigilância aplicada ao controle de doenças no Brasil, a análise epidemiológica da Pandemia COVID-19 em cidades do Norte Fluminense do Rio de Janeiro como Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras e São Francisco de Itabapoana, objetiva inspecionar a situação epidemiológica e a realidade da Saúde Coletiva desses municípios, com o intuito de propor ações integradas com a rede de atenção à saúde.

Durante a pandemia, por meio da mensuração sistemática em tabelas e gráficos do número de casos confirmados e do número de óbitos pela doença disponibilizados pelos Sistemas de Informação em Saúde e boletins divulgados pelas prefeituras, com base no contingente populacional de 2020 (IBGE), calculamos os coeficientes de incidência, mortalidade e letalidade desses territórios. Com o registro e a transmissão de dados, são feitas comparações interpretações dos conhecimentos estatísticos obtidos para detectar possíveis mudanças no estado de saúde da população e seu ambiente. Nesse sentido, conseguimos visualizar e estimar a tendência da doença, o controle dos casos, a efetividade das prefeituras, das secretarias de saúde e do próprio Ministério da Saúde no combate à doença. Os dados coletados e os coeficientes facilitam a avaliação e a investigação das medidas de prevenção e controle, o que pode favorecer a investigação da busca da fonte de infecção, a rápida transmissão e a possível presença de uma nova variante através de um crescimento ascendente do número de casos. Assim, ações rápidas são desencadeadas, entre elas: isolamento social, alertar a população ou identificar pessoas expostas, efetividade das campanhas de vacinação e até mesmo auxiliar órgãos de saúde na elaboração de um plano para alocar os recursos adequadamente a fim de que as medidas sejam mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Portal da Transparência - Registro Civil. Painel Registral - Especial COVID-19. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>. Acesso em 10 de out. de 2021. Cruz KT, Coelho KSC, Vieira UP, Tavares BM, Junior HS, Cinelli LP, et al. Relato de experiência: criação do grupo de trabalho multidisciplinar para o enfrentamento da COVID-19 na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ Campus Macaé. Bol Ciênc Macaé. Junho de 2020;1(1):80-90. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Municípios do Norte Fluminense-RJ. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/campos-dos-goytacazes.html>. Acesso em 10 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3158**

TÍTULO: **A QUÍMICA ABORDADA PARTIR DOS QUADRINHOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS GOMES,ALAN MENDONÇA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

As HQs (histórias em quadrinhos) são em muitos dos casos a porta de entrada para a leitura na vida de muitas crianças, podendo até ser considerada uma das primeiras mídias de leitura. Os quadrinhos caracterizam-se pela combinação de imagem e texto que são dispostos em balões, que obedecem a uma sequência narrativa estabelecida por quadros, em que possuem a mistura de discursos diretos e indiretos dos interlocutores contidos na história, tais como personagens e narradores. O caráter lúdico desse gênero desperta o prazer de ler e encara o indivíduo a se tornar o coautor das histórias – aspectos que não podem ser desconsiderados pelo autor [Pessoa, A. R.; 2020]. Na produção de suas histórias em quadrinhos, o autor é, muitas vezes, o escritor, desenhista, arte finalista e colorista. Em sala de aula, este trabalho pode ser individual, em grupo, em uma disciplina ou em uma atividade interdisciplinar. O objetivo desse projeto é através de uma tirinha transmitir aspectos de conteúdos de química por meio de personagens fictícios, usando situações corriqueiras do cotidiano dos alunos. As tirinhas serão utilizadas como um método auxiliar para o processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica afim de despertar o interesse do aluno de uma forma mais dinâmica. A escolha desse gênero textual foi pela sua linguagem de fácil acesso, textos menos massivos e por estar inserido no cotidiano de jovens e adultos. Esse trabalho será realizado para uma turma da 1ª série do ensino médio e será desenvolvido dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como método de avaliação será utilizado um questionário com caráter investigativo antes e depois da aplicação das tirinhas afim de localizar alguma mudança nas respostas.

BIBLIOGRAFIA: ERNESTO, F. Jr. W; JUNIOR, S. G. E. (2017). Histórias em Quadrinhos para o Ensino da Química: Contribuições a partir da Leitura de Licenciandos. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias Vol. 16, Nº 1, pg. 152-172 PESSOA, Alberto Ricardo. Pedagogia de projetos com HQS e propagação de conteúdo pela internet 2.0: Uma proposta complementar na educação. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/anais3asjornadas/artigo_030620151736202.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3168**

TÍTULO: **CONTENÇÃO MECÂNICA COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA RAQUEL SIQUEIRA SANTOS, FABIANA GONÇALVES FERNANDES, RUTH DE SOUZA, SARA DOS SANTOS DA SILVA, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT, LETHICIA DE ALMEIDA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER**

RESUMO:

OBJETIVO: descrever o “webinário” como estratégia de ensino-aprendizagem sobre contenção como medida de prevenção de quedas no contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma das atividades do projeto de pesquisa e extensão “Prevenção de quedas em ambiente hospitalar: uma estratégia para segurança do paciente” da Universidade Federal do Rio de Janeiro - *Campus Macaé/RJ*. O “webinário” foi realizado com estudantes de ensino médio profissionalizante em enfermagem de uma instituição pública, com o intuito de discutir a contenção mecânica como medida de prevenção de quedas. A atividade ocorreu em ambiente remoto por meio da plataforma Google Meet, de maneira síncrona, foi conduzida por acadêmicos de enfermagem e supervisionada por docentes do projeto, abordou a contenção mecânica e sua relação com os eventos de quedas em ambiente hospitalar, com ênfase nos conceitos de segurança do paciente, por meio de abordagem lúdica, slides interativos que proporcionaram a discussão sobre o tema e um *Quiz* ao final. **RESULTADOS:** a atividade contou com quatro encontros remotos síncronos, sendo os três primeiros entre acadêmicos e docentes do projeto para planejamento das atividades, levantamento de referências e preparo do material para apresentação, a saber: Encontro 1: discussão de temas relevantes e busca de referências; Encontro 2: análise e seleção das referências encontradas, discussão e definição do conteúdo a ser abordado; Encontro 3: apresentação interna, ajustes. A apresentação em slide foi preparada pelos acadêmicos de forma assíncrona sob orientação docente. Encontro 4: apresentação final aos estudantes de ensino médio, onde foram abordados: o conceito de prevenção de quedas; os principais fatores de risco para queda; as principais medidas de prevenção de quedas; tipos de contenção; relação entre medidas de contenção e quedas no contexto hospitalar; e a importância do conhecimento sobre contenção e prevenção de quedas para a prática profissional do técnico de enfermagem, trazendo a reflexão sobre quando e como fazer uma contenção segura. Os estudantes de ensino médio participaram ativamente esclarecendo dúvidas e compartilhando experiências. Após o “webinário” a equipe do projeto se reuniu para análise e sugestões de novas propostas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o “webinário” demonstrou-se uma estratégia remota eficaz para o ensino-aprendizado tanto dos acadêmicos de enfermagem que precisaram se organizar; levantar materiais de referência e se preparar para apresentação; quanto para os estudantes de ensino médio que puderam participar, retirar dúvidas, interagir e compartilhar experiências e saberes sobre a temática abordada; além de ampliar a interação didático-pedagógica entre os acadêmicos e docentes do projeto durante o planejamento, preparo e desenvolvimento das atividades. Destaca-se a importância do “Webinário” como estratégia de educação em saúde para prevenção de quedas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 40 p. : il. SAUDEBUSINESS.COM. Gestão de Enfermagem - Contenção Segura de Pacientes. saudebusiness.com. Disponível em: <<https://www.saudebusiness.com/sem-categoria/gesto-de-enfermagem-conteno-segura-de-pacientes>>. Acesso em: 11 Jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3178**

TÍTULO: **ANÁLISE DA RECEPÇÃO DE UMA TIRINHA SOBRE FAKE NEWS E VACINAS PARA COVID-19**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE DAS NEVES ALBERNAZ, IARA GARCIA MILLER DE SOUZA, CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL, CAIO SIMÃO SANTANA, AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

De acordo com o dicionário de Oxford, o termo pós-verdade pode ser definido como “o que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e as crenças pessoais”. A velocidade com que *fake news* são propagadas atualmente através das mídias sociais é uma das causas da sua capacidade de formar opiniões e influenciar na tomada de decisão pela população. Desde os primeiros anúncios sobre os resultados promissores das vacinas contra COVID-19, circulam *fake news* sobre este tema que tem sua disseminação aumentada por adeptos do movimento antivacina. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção da população em relação a vacinas para o combate da COVID-19 e *fake news* a partir de uma tirinha. Para isto, realizou-se uma pesquisa no site da agência LUPA, sobre *fake news* relacionada às vacinas contra COVID-19. A partir da notícia, foi construída uma tirinha no site StoryBoardThat, onde dois irmãos conversavam sobre a vacina de COVID-19 que continha nanorrobôs capazes de alterar o DNA e coletar dados pessoais dos vacinados. Após, foi construído um formulário para avaliar o entendimento do público acerca da tirinha e conhecimentos sobre *fake news* e COVID-19, onde ficou disponível para respostas por um período de 2 meses. A pesquisa foi difundida através das redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp, contendo 26 questões abertas e fechadas. Como resultado do trabalho, 48 pessoas responderam o questionário, sendo 27,1% do sexo masculino e 72,1% do sexo feminino, com idades de 15 a 55 anos. Os participantes possuíam diferentes níveis de escolaridade e atuações profissionais distintas. Quando questionados se medidas de distanciamento social, higiene e máscaras contribuem para a prevenção da COVID-19, 98% dos participantes responderam que sim e 2% não soube. Quando perguntados se pretendiam tomar a vacina contra COVID-19, 98% dos participantes afirmaram que sim e 2% que não pretendia tomar. Ao serem questionados se confiavam que as vacinas aprovadas pela ANVISA e disponibilizadas hoje no Brasil são confiáveis, 92% responderam que sim, 6% não tem opinião e 2% não confiava. Em relação às perguntas relacionadas especificamente a tirinha, 27 (56%) dos 48 participantes afirmaram estarem satisfeitos com o aspecto visual, enquanto 13 (27%) disseram estar muito satisfeitos, 6 (13%) mais ou menos satisfeitos e 2 (4%) pouco satisfeitos. A maioria das pessoas (85%) declarou que compartilhariam a tirinha em suas redes sociais. Através do estudo proposto, foi observado que houve a compreensão do tema, assim como da tirinha.

Pedro Henrique: primeiro autor, realizou a pesquisa; Iara: coorientou e ajudou na análise dos resultados; Caroline: ajudou na montagem e análise dos resultados; Caio: ajudou na pesquisa e análise dos resultados; Américo: coorientou e ajudou na construção da pesquisa e Paula: orientou todo o trabalho

BIBLIOGRAFIA: Gomes, Sheila Freitas, Penna, Juliana Coelho Braga de Oliveira e Arroio Agnaldo. Fake News Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 26, e20018, 2020. OXFORD dictionary. Disponível em: <https://www.oxforddictionaries.com/press/news/2016/12/11/WOTY-16>. Pasinato, R. O funcionamento discursivo das fake news sobre as vacinas contra Covid-19: sentidos que (ir)rompem o digital e produzem efeitos na vida do sujeito e da sociedade. *Gláuks: Revista de Letras e Artes*. v. 21, n. 1, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3188**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA FRAÇÃO HEXÂNICA DAS FOLHAS DE EUGENIA UMBELIFLORA**

AUTOR(ES) : **ELYANDRA DO NASCIMENTO MELO, LARISSA CORRÊA DA SILVA, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, SHAFT CORRÊA PINTO**

RESUMO:

A utilização da biodiversidade brasileira tem sido uma fonte promissora de descoberta de novas entidades bioativas, destacando o gênero *Eugenia* por apresentar um vasto potencial farmacológico em virtude de suas espécies. Para a espécie *Eugenia umbelliflora*, poucas descrições têm sido encontradas na literatura, e apesar de estudos avaliarem seu potencial antibacteriano e anti-inflamatório, suas ações farmacológicas ainda não se encontram devidamente comprovadas. O projeto consiste em avaliar a atividade antibacteriana da fração hexânica de *Eugenia umbelliflora* frente às cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. O material vegetal foi coletado no município de Macaé - RJ e o extrato seco foi obtido a partir da maceração das folhas com etanol (9:1, v/v) e partição com solventes de polaridade crescente, iniciando com hexano. A separação da fração hexânica foi realizada por cromatografia contracorrente (HSCCC) utilizando o sistema hexano:acetona (1:1, v/v; modo reverso) gerando 8 frações, unidas após análise por cromatografia em camada delgada (CCD) em 8 frações. As amostras foram testadas em triplicata pelo método de microdiluição em caldo com concentrações de 512, 256 e 128 µg/mL. As frações que apresentaram atividade nestas concentrações frente a *S. aureus* foram testadas em uma faixa menor de concentração, variando de 128 - 0,125 µg/mL. Os inóculos microbianos utilizados no ensaio foram ajustados por comparação com a escala de McFarland 0,5. Toda manipulação bacteriana foi realizada em condições estéreis de câmara de fluxo laminar. Foram utilizados controles positivos de oxacilina e estreptomicina para *S. aureus* e *E. coli*, respectivamente, além dos seguintes controles: inóculo (avaliar o adequado crescimento bacteriano), de esterilidade do caldo da cultura e diluente utilizado para solubilizar as amostras (DMSO 5% na maior concentração testada). A atividade antibacteriana foi avaliada após a adição de resazurina (20 µL por poço a partir de uma solução 0,1 mg/mL) como indicador ou não de crescimento bacteriano. A conversão da coloração azul para rosa indicou o crescimento bacteriano. Os testes evidenciaram que 4 das frações testadas possuem ação antibacteriana frente a cepa de *Staphylococcus aureus*, EU(7-21) com CIM de 64 µg/mL, e as frações EU(22), EU(23-33) e EU(34-38) com CIM de 128 µg/mL. Frente a cepa de *Escherichia coli*, as frações EU(22), EU(23-33), EU(34-38) e EU(39-46) apresentaram inibição na menor concentração testada de 128 µg/mL. Será necessário fazer o teste com este último patógeno em uma faixa menor de concentração a fim de se determinar a menor concentração ativa. Os dados preliminares obtidos com esse trabalho, levam a concluir que a espécie testada apresenta grande potencial para atividade antibacteriana, em especial sua fração hexânica, porém, a ação da fração se dá provavelmente pelo efeito aditivo/sinérgico de seus componentes. Esse estudo será aprofundado em várias frentes de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: FARMACOPEIA BRASILEIRA. 5 ed. São Paulo: Fiocruz, 1998. Parte 1. CORRÊA, M. P. Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1984, p. 512. Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2010): http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/clsi/clsi_opasm7_a6.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3190**

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS NA PANDEMIA DA COVID-19: CARTILHA EM FORMATO VÍDEO SOBRE IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS COM HIV/AIDS.**

AUTOR(ES) : **YARA DA SILVA TEODORO RANGEL, PRICCILLA CALDEIRA DA SILVA, EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA, SILVIA THEES CASTRO, VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A prática de extensão universitária é um importante elo entre a academia e os diversos setores da sociedade. Contribui com a comunidade e permite que acadêmicos tenham um maior conhecimento sobre a realidade regional e as necessidades políticas, econômicas entre outras. No entanto, em 2019, foi imposta pela COVID-19, uma mudança de cenário na formação, onde professores e estudantes foram desafiados a encontrar novas formas de vivenciar as práticas de extensão, devido ao isolamento social, para evitar contágio do novo coronavírus. O objetivo deste estudo é relatar a elaboração e divulgação de uma tecnologia educativa, no formato de uma cartilha eletrônica, para orientação de pacientes vivendo com HIV, sob terapia antirretroviral, na pandemia da COVID-19. Trata-se de uma modalidade em relato de experiência, realizada por extensionista e bolsistas PROFAEX, vinculadas ao projeto de extensão APHETO, cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida em pessoas vivendo com HIV/AIDS, atendidas no SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. As reuniões entre discentes e docentes aconteceram em plataforma pelo uso do vídeo *Google Meet*, onde definiu-se as atividades e a cartilha foi disponibilizada em julho de 2020. Para elaboração da atividade: **1)** usou-se dispositivos digitais móveis para abordagens pedagógicas e a plataforma Canva® para elaboração do conteúdo de texto, design e produção do formato do vídeo; **2)** no planejamento delimitou-se: os temas, forma de organização dos conteúdos; elaboração da sequência dos conteúdos, do designer e layout da cartilha; **3)** na apresentação verificou-se forma de disponibilização ao público e se estabeleceu critérios para avaliar o material disponibilizado. A cartilha eletrônica foi intitulada como: "Importância da alimentação em portadores de HIV em Tratamento Antirretroviral na Pandemia" é disponibilizada gratuitamente via link: <https://youtu.be/HwRITCst2U8>. Seu conteúdo foi organizado e aborda: **a)** HIV, Aids e TARV; **b)** HIV e COVID-19; **c)** Fatores de risco da COVID-19 em PVHIV; **d)** Importância da Nutrição na Imunidade; **e)** Alimentos que auxiliam na Imunidade; **f)** Dica de receita. Avaliou-se que o material apresenta 108 visualizações no youtube® e 7 curtidas. Conclui-se que a construção de materiais digitais se torna importante no contexto da saúde, no atual cenário, como metodologia educativa. Foi um processo enriquecedor, contribuindo tanto para o futuro dos acadêmicos quanto para a comunidade, sendo um dos pilares da Universidade e das práticas de extensão. Os materiais educativos fazem parte do processo de educação, mas não substituem as orientações verbais. Porém, reforçam as orientações recebidas e podem ser utilizados pelo paciente e sua família, sempre que surgirem dúvidas.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, Bárbara Guedes et al. Execução de projetos de extensão em período de pandemia: autoavaliação e estratégias. Revista Verde Grande: Geografia e Interdisciplinaridade, v. 3, n. 01, p. 176-191, 2021. DE ANDRADE, Cláudia Braga et al. Escola no espaço digital: escutando professores durante a pandemia. RAIZES E RUMOS, v. 9, n. 1, p. 175-184, 2021. DE MORAES, Cláudia Herte et al. EDUCOMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: ADAPTAÇÃO DE PROJETOS NO APOIO AO ENSINO REMOTO. Expressa Extensão, v. 26, n. 1, p. 17-30, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3195**

TITULO: **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO SEGURO AO PACIENTE CRÍTICO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUANA CAMACHO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RUTH DE SOUZA, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Introdução: Os serviços de emergência são destinados aos atendimentos imediatos e tem como objetivo a redução das taxas de morbimortalidade de pacientes que podem dar entrada por diversas razões na unidade, incluindo o risco eminente de morte. Ao dar entrada na emergência hospitalar, o paciente será avaliado e classificado de acordo com o quadro apresentado através do Sistema Manchester de Classificação de Risco, no qual o enfermeiro prioriza o atendimento do paciente mais crítico, utilizando critérios clínicos. Para o melhor desenvolvimento de estratégias de segurança do paciente e de sua inserção no cuidado é necessário um profissional que esteja constantemente em contato com o paciente, como o enfermeiro. **Objetivo:** Identificar as intervenções diretas do enfermeiro para uma assistência segura ao paciente crítico na Unidade de Emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, através das seguintes etapas: elaboração da questão norteadora (Quais as intervenções diretas do enfermeiro para o cuidado seguro do paciente crítico na emergência?), busca na literatura, seleção dos estudos, extração dos dados dos artigos e análise crítica dos estudos incluídos. Para a seleção dos artigos, foram consultadas cinco bases de dados, sendo elas: LILACS, PUBMED, BDEF, CINAHL e SCOPUS. A coleta de dados se deu no período de 16 à 26 de Maio de 2021, com a seleção de estudos publicados de 2016 até esta data. **Resultados:** Obteve-se uma amostra de 97 artigos distribuídos entre as bases selecionadas. Dentre eles foram selecionados 25 na amostra final. Foi possível o agrupamento dos achados em 4 categorias: 1- cuidados com a administração segura de medicamentos; 2- educação continuada, gestão do enfermeiro e desempenho organizacional da equipe na qualidade do atendimento; 3- triagem, protocolos de segurança e bundles; 4- comunicação efetiva com a equipe de atendimento pré-hospitalar (APH). **Discussão:** No contexto geral, a gestão é necessária para que aconteça um cuidado seguro, com disponibilização de materiais adequados pela unidade. No que cabe ao enfermeiro, ele é o componente que além de atuar prestando a assistência, precisa ser capacitado e possuir destreza. Ele terá de intervir através de capacitação e treinamento dos profissionais de enfermagem, utilizar de rotinas e protocolos, sistematização da assistência de enfermagem SAE e incentivar metas de segurança do paciente. Além disso, possui papel de gestor, no que tange o provimento de materiais e insumos, e ao desempenhar a liderança através do diálogo com a equipe e de orientação aos pacientes e familiares. **Conclusões:** O presente estudo demonstrou que o enfermeiro, no departamento de emergência, desempenha diferentes funções que exigem qualificação e experiência para a prevenção de danos aos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Portaria nº 2.338. Ministério da Saúde do Brasil. Out, 2011. 2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Patient Safety. Key facts. World Alliance for Patient Safety. Set, 2019. 3. ANZILIERO, Franciele et al. Sistema Manchester: tempo empregado na classificação de risco e prioridade para atendimento em uma emergência. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre. v. 37, n. 4, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3212**

TITULO: **A INTERFACE ENTRE ATENÇÃO E EMOÇÃO PARA IMAGENS DE ALIMENTOS: UM ESTUDO DE TEMPO DE REAÇÃO MANUAL.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA CANUTO DE FARIA, MARIA CLARA COSTA E SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA LOBO**

RESUMO:

O consumo de alimentos não saudáveis como os ultraprocessados está em crescimento no mundo, entretanto muitas evidências apontam que esse comportamento leva ao desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis (Lane et al., 2021). A alimentação está ligada às emoções positivas evocadas pela comida (Gutjar et al., 2015). As emoções positivas basicamente proporcionam comportamentos de aproximação para estímulos apetitivos e podem atuar capturando a atenção e interferindo diretamente em tarefas-alvos envolvendo atenção (Compton 2003). O presente trabalho objetiva investigar o efeito do processamento emocional relativo à comida sobre a atenção em duas tarefas, uma onde a fotografia de comida é o alvo da tarefa emocional e a outra com a mesma atuando como distrativa. Os 40 voluntários previsto serão adultos maiores de 18 anos e farão duas tarefas no computador através do software PsychoPy: (1) julgar barras, onde a fotografia será apresentada juntamente com formas geométricas e o voluntário será instruído a ignorar a fotografia e julgar se as formas estão em posição igual ou diferente e (2) julgar figura, onde os voluntários deverão prestar atenção nas imagens e julgar se elas retratam comidas ou objetos. Os voluntários verão um total de 64 fotos, sendo 16 de alimentos in natura (saudáveis), 16 de alimentos ultraprocessados (não saudáveis) e 32 neutras controles (objetos não comestíveis). Será avaliado o tempo de reação para realizar as tarefas em relação aos diferentes tipos de fotografias quando estas atuam como alvo da tarefa comparando quando atuam como distrativo. Dados sobre hábitos alimentares serão coletados através de questionários e serão correlacionados com os tempos de reação manual nas tarefas. O projeto encontra-se em fase inicial, mas espera-se observar que alimentos ultraprocessados capturem mais a atenção que alimentos in natura e objetos.

BIBLIOGRAFIA: Compton, R. J. (2003). The interface between emotion and attention: A review of evidence from psychology and neuroscience. Behavioral and cognitive neuroscience reviews, 2(2), 115-129. Lane, M. M., Davis, J. A., Beattie, S., Gómez-Donoso, C., Loughman, A., O'Neil, A., ... & Rocks, T. (2021). Ultraprocessed food and chronic noncommunicable diseases: a systematic review and meta-analysis of 43 observational studies. Obesity Reviews, 22(3), e13146. GUTJAR, S.; DE GRAAF, C.; KOOIJMAN, V.; DE WIJK, R. A. et al. The role of emotions in food choice and liking. Food Research International, 76, p. 216-223, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3216**

TÍTULO: **ASTRONOMIA: UMA ABORDAGEM ALTERNATIVA ÀS AULAS DE TERMODINÂMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO CARLETO DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA NUNES BELMONTE, BERNARDO MATTOS TAVARES**

RESUMO:

A realidade educacional no ensino de Física vem passando por uma crise, evidenciada pela desatualização curricular dos materiais didáticos utilizados pelos docentes na educação básica, aulas somente expositivas centradas em memorização de conteúdos e fórmulas para a resolução de exercícios, distanciamento dos conteúdos da realidade dos estudantes, sem falar, na ausência de temas atuais na sala de aula como exploração do espaço, astrofísica, cosmologia, e a computação quântica.

Assim, para motivar os estudantes do Ensino Médio ao estudo científico, abordaremos temas comuns às áreas da Astronomia, Biologia, Física e Química podendo ser trabalhados em conjunto, como auxílio no processo de ensino-aprendizagem significativo nas áreas de Física.

Inserir conteúdos de Astronomia torna-se pertinente no contexto que abordaremos por ser considerada uma ciência ponte, além de despertar grande interesse do público, pois nos permite entender vários conceitos fundamentais de física de forma mais geral. Tais conceitos, estão previstos na BNCC: escalas de tempo, movimento dos astros, Sol como fonte de luz e calor, composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo, radiações e suas aplicações e vida humana fora da terra.

Para alcançar o nosso objetivo, baseamos nossa metodologia com as ideias e os conceitos desenvolvidos por Ausubel, no que se refere à aprendizagem significativa e seus pressupostos, bem como na aprendizagem baseada em problemas (ABP) desenvolvida por John Evans. O produto será aplicado na 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, no Colégio & Pré-Universitário Mosaico, na cidade de Rio das Ostras/RJ, no primeiro semestre de 2022, em aulas semanais com duração de 50 (cinquenta) minutos.

Durante o período, lançaremos perguntas-chaves como: O que é um exoplaneta? O que torna um planeta habitável? Qual a relação entre a existência de elementos químicos como: carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e enxofre na atmosfera de um exoplaneta com sua possível habitabilidade? Qual a relação entre o espectro das estrelas com a Termodinâmica?

Pediremos para que os estudantes façam um mapa conceitual com intuito de estímulo e sondagem de conceitos prévios. Após apresentações dos estudantes e discussões mediadas pelo docente, faremos um conflito de conhecimento com problemas do tipo: Quais elementos químicos são necessários para a vida? De que modo podemos buscar por bioassinaturas? Como identificar exoplanetas? A quantidade de radiação recebida pelo exoplaneta importa para condições de existência de vida? O que é Zona Habitável? Porque a NASA investe na exploração espacial?

Esperamos, como resultado, que após o conflito de idéias, os estudantes analisem o mapa produzido e o refaça, caso necessário, contextualizando o estudo da Astronomia com os conteúdos de Termodinâmica aplicados nas séries finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA: BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barbosa. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/QQXPb5SbP54VJtpmvThLBTc/?lang=pt&format=pdf>>. Acessado em: 11/10/2021 LIMA, Jan Torre; A contextualização da astronomia no ensino da termodinâmica. Disponível em: < <https://www.btdea.ufscar.br/teses-e-dissertacoes/a-contextualizacao-da-astronomia-no-ensino-da-termodinamica-rio-grande-do-sul-instituto-de-fisica>>. Acessado em 11/10/2021. MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa, Organizadores Prévios, Mapas Conceituais, Diagramas V e Unidades de Ensino Potencialmente Significativas. -

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3225**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DA OFICINA MUNDO VIRTUAL PARA O FORMATO REMOTO: UMA ESTRATÉGIA PARA ENSINO SOBRE AS MOLÉCULAS DO COTIDIANO DURANTE A PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA BARBOSA,IARA GARCIA MILLER DE SOUZA,CAROLINE REIS SANTIAGO PASCHOAL,PAULA LOHAYNE SILVA,DAIANE DE JESUS VIEGAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

As medidas restritivas essenciais para o enfrentamento da crise sanitária do Novo Coronavírus (Sars-Cov-2) impuseram novos desafios para o ensino em todo o país. Nesse contexto, estratégias baseadas no chamado ensino remoto emergencial foram propostas para reduzir os impactos de caráter temporário na aprendizagem a partir da adaptação de um currículo que, diferentemente do Ensino à Distância, não foi feito para o ensino remoto (Behar, 2020). No âmbito da Química e da Biologia, uma dessas estratégias foi o incentivo ao uso de plataformas computacionais didático-pedagógicas, nas quais se enquadra a modelagem molecular. A modelagem molecular investiga as estruturas e propriedades das moléculas em formato 3D através da química computacional (Sant't Anna, 2002). O objetivo deste trabalho foi propor uma oficina usando ferramentas de modelagem molecular de forma remota para ensino sobre as moléculas presentes no dia a dia para incentivar o interesse por ciências. O público-alvo da atividade foram alunos dos anos finais do ensino fundamental e médio. A metodologia se baseou no uso de programas simples e gratuitos como Molview, Swiss PDB Viewer (SPDBV) e Molinspiration, que possibilitam a manipulação das moléculas presentes no cotidiano. A dinâmica foi ministrada através da plataforma Skype e conduzida pelos alunos extensionistas da graduação e pós-graduação e pela orientadora do projeto a partir de questionamentos comuns à vivência dos alunos, como por exemplo: "Como os detergentes removem a sujeira?" ou "Como ocorre o transporte do oxigênio no nosso corpo e como as plantas produzem oxigênio?". A atividade realizada contou com 10 alunos, metade do gênero masculino e a outra, do gênero feminino. A maioria afirmou ter facilidade com uso do computador. Quando questionados sobre o que mais gostaram na atividade, deram destaque para a melhor visualização das moléculas, bem como a participação interativa proporcionada pela atividade nas diferentes plataformas. Entretanto, os alunos também descreveram como ponto negativo os problemas de conexão e travamento de programas. 90% dos alunos afirmaram que a experiência foi positiva, com apenas um aluno que manteve opinião neutra, enquanto que todos concordaram que o uso de ferramentas para visualização de moléculas pode contribuir para o ensino de conteúdos de ciências. Esses dados indicaram uma visão positiva dos alunos em relação à oficina adaptada ao formato remoto, com muitos inclusive notando a diferença didática em relação ao ensino tradicional.

BIBLIOGRAFIA: - Behar, P. A. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. *Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, Jul. 2020. - Sant't Anna, C. M. R. *Quim. Nova*, Vol. 25, No. 3, 505, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3227**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE TIOURÉIAS E DESENVOLVIMENTO DE NANOBIOVESÍCULAS PARA A ANÁLISE DA PERMEACÃO TRANSDÉRMICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA BARROS DE ARAUJO LESSA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU,CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

A *Candida* é um gênero de fungos que faz parte da microbiota e vive em comensalismo no organismo humano, mas em condições específicas como comprometimento do sistema imunológico, uso de imunossuppressores, antibióticos e doenças como neoplasias e diabetes esse fungo pode tornar-se patogênico. As manifestações clínicas podem ser: candidíase cutâneo-mucosa e candidemia (infecção onde o fungo é disseminado para órgãos e tecidos pela corrente sanguínea). Atualmente há a necessidade de desenvolvimento de novos fármacos para combater essas infecções, já que a resistência aos medicamentos antifúngicos cresce de maneira significativa. O desenvolvimento de novos medicamentos usando ferramentas de modelagem molecular tem diversas vantagens, como menor custo, tempo e redução no uso de animais para a pesquisa. Com isso o objetivo deste estudo é avaliar a atividade antifúngica *in vitro* de derivados de tioureias e o perfil farmacocinético e toxicológico com o uso de ferramentas computacionais. Para este estudo foram obtidos 14 derivados de Para análise das propriedades farmacocinéticas e toxicológicas foram utilizados alguns servidores como Osiris Property Explorer, para estudo teórico da toxicidade dos compostos considerando efeitos irritantes e reprodutivos, tumorigenicidade e mutagenicidade, além de avaliar o *Drug-likeness*, que prediz a semelhança dos fragmentos dos compostos com fármacos presentes no mercado e o *drug-score* que prevê em um valor, o potencial da substância vir a ser um fármaco. Outro servidor utilizado foi o PKCSM, que prediz a mutagenicidade no ensaio de reversão de mutação bacteriana (AMES), que prevê o potencial carcinogênico e serve como alerta de mutagenicidade precoce. Além disso, foi utilizado o Molinspiration, para predizer as propriedades físico-químicas das moléculas, bem como o ADMETSAR que foi utilizado a fim de analisar a hepatotoxicidade, inibição hERG I e hERG II. Por fim, esses compostos foram submetidos ao servidor FAF-Drugs4 que identifica as moléculas com grupos potencialmente tóxicos, inibidores covalentes e PAINS (compostos potenciais interferentes em ensaios biológicos), além de serem avaliados segundo regras utilizadas na indústria farmacêutica. Como resultados preliminares ao analisar os 14 compostos, eles mostraram resultados satisfatórios de área de superfície polar, cLogP, drug-likeness e drug-score, bem como foram preditos com uma boa biodisponibilidade oral. Dentre elas, a maioria das moléculas obtiveram baixo risco de mutagenicidade, tumorigenicidade, efeitos irritantes e reprodutivos, apenas 4 apresentaram médio risco, 2 para mutagenicidade e 2 para efeitos reprodutivos e uma apresentou alto risco para efeitos reprodutivos. Como perspectivas têm-se o estudo da atividade antifúngica e posteriormente a veiculação desses compostos em formulações transdérmica em nanobiovesículas.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: MARZI, M. et al. Synthesis of New N-Benzoyl-N'-Triazine Thiourea Derivatives and Their Antibacterial Activity. *Russian Journal of Bioorganic Chemistry*. v. 45, n. 5, p. 391-397, 2019. GULKOK, Y. et al. Synthesis of some new urea and thiourea derivatives and evaluation of their antimicrobial activities. *Turkish Journal of Chemistry*. v.36, 279 - 291, 2012. MIRANDA, C. C. DA S.; SALAZAR, V. A. C.; BRITO, M. DOS R. M. DE. Avaliação in silico da atividade antifúngica de compostos sulfurados presentes na *Petiveria alliacea* L. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 12, n. 1, p. e25546, 26 ago. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3228**

TÍTULO: **TRIAGEM VIRTUAL PARA DESCOBERTA DE POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA 3-HIDROXI-3-METILGLUTARIL COENZIMA A REDUTASE DE SPOROTHRIX SCHENKII E S. BRASILIENSIS**

AUTOR(ES) : **IARA GARCIA MILLER DE SOUZA, JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

A esporotricose é a infecção fúngica subcutânea de maior prevalência e distribuição mundial, causada por fungos termodimórficos do gênero *Sporothrix*. A infecção pode ser sapronótica ou zoonótica, sendo os principais transmissores os gatos. A transmissão zoonótica está relacionada com a epidemia de esporotricose no Sul e Sudeste do Brasil. O tratamento de escolha é o itraconazol e possui desvantagens como o tempo de duração longo, custo e possibilidade de transmissão gato-cuidado. A enzima HMG-CoA redutase tem um papel fundamental na via do mevalonato, catalisando a conversão da molécula HMG-CoA, sendo uma etapa limitante da síntese do ergosterol e de isoprenóides em microrganismos. O estudo tem como objetivo identificar potenciais inibidores da HMG-CoA redutase de *Sporothrix sp* usando a triagem virtual baseada em farmacóforo e no receptor. Primeiramente será realizada a construção do modelo de HMG-CoA redutase de *Sporothrix*. A sequência de aminoácidos da proteína será submetida ao BLAST no NCBI para busca e escolha do molde com alto percentual de identidade e cobertura. A construção do modelo de HMG-CoA redutase será feita no servidor SWISS-MODEL. No servidor Procheck pela análise da estereoquímica através do gráfico de Ramachandran o modelo será validado. Posteriormente, com base nas interações importantes de inibidores conhecidos da HMG-CoA redutase, será construído um modelo de farmacóforo no servidor Pharmit e será feita uma triagem virtual nos bancos de dados do Nubbe, Sigma-Aldrich e FDA, em busca de novos potenciais inibidores. As substâncias vindas da triagem serão submetidas ao docking molecular na HMG-redutase de *Sporothrix* pelo programa Autodock. Os compostos mais promissores desse estudo *in silico* serão testados *in vitro* em cepas fúngicas pelo teste microdiluição em caldo (MIC). As moléculas que apresentarem atividade antifúngica serão testadas *in vivo* em lagartas de *Galleria mellonella* para avaliação da toxicidade aguda.

A discente Iara Garcia é responsável pelos testes e modelagem. O discente João Pedro co-orienta e auxilia nos testes.

BIBLIOGRAFIA: GREMIÃO I.D.F. et al. Geographic Expansion of Sporotrichosis, Brazil. Emerging infectious diseases, v. 26, n. 3, p. 621-624, 2020. GREMIÃO, I. D. F. et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. Brazilian Journal of Microbiology, v. 52, n. 1, p. 107-124, 2020. ROSSOW, J. et al. A One Health Approach to Combating *Sporothrix brasiliensis*: Narrative Review of an Emerging Zoonotic Fungal Pathogen in South America. Journal of fungi (Basel, Switzerland), v. 6, n. 247, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3257**

TÍTULO: **ATUAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CRIM) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **YANCA, JAZIANE BARCELOS RIBEIRO, LUIZ ANTÔNIO SUVOBIDA DOS SANTOS, VIVIAN DE OLIVEIRA FIDELIS, JULIANA GIVISIÉZ VALENTE, FERNANDA LACERDA DA SILVA MACHADO, DANIELLE MARTINS VENTURA, CELIA YELIMAR PALMERO QUINTANA, DENISE OLIVEIRA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

Devido à grande disponibilidade de medicamentos, ao constante avanço tecnológico na produção dos mesmos e à quantidade de conhecimento acumulado atualmente, os centros de informações sobre medicamentos desempenham um papel fundamental no sentido de alertar e atualizar a população e profissionais da área da saúde sobre temas relacionados a medicamentos. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a atuação do CRIM durante a pandemia da COVID-19, projeto de extensão responsável por buscar, avaliar, organizar e divulgar temas relacionados aos medicamentos através da publicação de informativos; fornecer respostas às dúvidas recebidas pelo Centro; realizar oficinas; ministrar cursos, além de promover ações de extensão junto à população de Macaé. Para a elaboração dos informativos e respostas são realizadas buscas em bases de dados confiáveis e consulta constante no sítio eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde. Os informativos são sempre baseados em temas que estão em alta no momento e, por esse motivo, durante a pandemia da Covid-19 os mesmos abordaram: notícias falsas sobre medicamentos; eficácia de vacinas; orientação e incentivo sobre o uso de máscaras; divulgação de informações sobre medicamentos sob investigação para o tratamento/prevenção da Covid-19 e alerta para os riscos de uso de medicamentos sem evidência clínica comprovada, como os medicamentos do "kit Covid". Com relação às perguntas enviadas ao CRIM, os maiores solicitantes foram profissionais da área da saúde, principalmente farmacêuticos e médicos (78,7%), sendo que a maior parte das perguntas foi feita por profissional farmacêutico (89%), atuante em farmácia comunitária pública (74,2%). As perguntas foram recebidas pelos canais virtuais e respondidas por profissionais farmacêuticos do Centro. As principais perguntas recebidas no período de 2019 a setembro de 2021 foram relacionadas à segurança (18%), interações medicamentosas e alimentares (12,8%), indicações de uso (10,6%), posologia (9,6%), farmacocinética e farmacodinâmica (9,6%), entre outros, e a maior parte das dúvidas diziam respeito às seguintes classes terapêuticas: antipsicóticos (9,6%), antidepressivos (9,6%), antibacterianos (7,5%), entre outros. De janeiro a setembro de 2021, 94 perguntas foram encaminhadas ao Centro. Além disso, o CRIM promoveu oficinas com a comunidade acadêmica e externa sobre os fatores que influenciam o uso de medicamentos e fez a tradução técnica da Tabela de Evidências produzida pela American Society of Health-System Pharmacists com o objetivo de ajudar profissionais de saúde a compreenderem melhor as abordagens relacionadas com o tratamento e os cuidados da Covid-19. A partir dessas atividades nota-se a importância do CRIM no sentido de proporcionar informações técnico-científicas de forma objetiva atendendo as necessidades de informações sobre medicamentos a partir de fontes confiáveis e atualizadas, ainda mais durante a pandemia da Covid-19.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3264**

TÍTULO: **CONVERSANDO SOBRE MEDICAMENTOS DE FORMA LÚDICA E DINÂMICA NO CONTEXTO ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **JAZIANE BARCELOS RIBEIRO,DANIELLE MARTINS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS**

RESUMO:

Os medicamentos são os responsáveis pela maioria dos casos de intoxicação registrados no Brasil e uma das circunstâncias apontadas como causa de algumas dessas intoxicações é a automedicação, que consiste no consumo de medicamentos por conta própria, sem a orientação de um profissional de saúde (1). O Conselho Federal de Farmácia (CFF), por meio do Instituto Datafolha, constatou que a automedicação é um hábito comum a 77% dos brasileiros (2). A automedicação costuma ser vista como uma solução imediata para o alívio de certos sintomas, mas as consequências podem ser mais graves do que se imagina. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) certo nível de automedicação é aceitável desde que ocorra de forma responsável (3). Diante desta situação se faz necessária a adoção de estratégias de promoção da saúde, como a informação sobre os medicamentos, contribuindo assim, para o uso consciente e responsável. O objetivo deste trabalho é introduzir o assunto medicamentos no contexto escolar de forma lúdica e dinâmica para promover o uso apropriado de medicamentos entre os adolescentes. A primeira fase do projeto consiste em um diagnóstico educativo, que acontecerá em duas etapas. A primeira etapa consistirá na aplicação de um questionário entre os adolescentes com a finalidade de inferir entre os mesmos, quais assuntos relacionados a medicamentos eles gostariam que fossem abordados com eles na escola. A escolha da sequência das questões, assim como o cuidado na elaboração do questionário, seguiu as orientações descritas na literatura. Na segunda etapa do diagnóstico educativo será feita uma avaliação do conhecimento prévio deste público, sobre os itens apontados como relevantes por eles no questionário, através de uma roda de conversa mediada ou atividade lúdica (gincana). As atividades que serão desenvolvidas na segunda fase do projeto serão norteadas pela análise dos resultados oriundos do diagnóstico educativo, e terão por objetivo complementar as lacunas do conhecimento dos estudantes que participaram da pesquisa, e envolverá ações educativas sob a forma de palestras, mostra de vídeos sobre medicamentos ou estudo de material impresso sobre medicamentos produzido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por exemplo. A terceira e última fase do projeto consistirá na realização de uma oficina com os alunos de forma que os mesmos desenvolvam suas próprias estratégias educativas para abordar o tema medicamentos junto a outros adolescentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CAAE nº 28207620.6.0000.5699), porém devido à pandemia da COVID-19, teve o seu início adiado. Com o desenvolvimento do projeto espera-se estimular o adolescente a assumir uma postura ativa, reflexiva sobre essa tecnologia que está à disposição da sociedade, mas que se não for bem empregada pode trazer riscos à saúde dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: (1)BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Tabela 6. Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Circunstância. Brasil, 2017. Disponível em: https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//Brasil6_1.pdf (2) BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Levantamento mostra como o medo da Covid-19 impactou venda de medicamentos. 2020. Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=5747> Acesso em: 08 Outubro de 2021. (3) WHO Drug Information. The benefits and risks of self-medication. V. 14, No.1, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3265**

TÍTULO: **LIPIDEMIA, COMORBIDADES E INGESTÃO DE ULTRAPROCESSADOS EM MULHERES OBESAS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE-RJ**

AUTOR(ES) : **MILLENA ALVES FERNANDES,CINDIE HELLEN FARIAS BRAZ,DANIELLE VILLELA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE**

RESUMO:

A obesidade é um problema de saúde pública cujas políticas públicas implementadas parecem não ser suficientes para conter a epidemia no Brasil. O guia alimentar define grupos de alimentos saudáveis e destaca os ultraprocessados como obesogênicos. Em geral, obesidade ou sobrepeso cursam com alterações bioquímicas que precisam ser monitoradas como risco à saúde. O cenário prevalente de obesidade na região Norte Fluminense (RNF) do RJ não difere de outras regiões do país, razão pela qual o objetivo do trabalho foi analisar o perfil de consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) e caracterizar marcadores lipídêmicos relacionados ao risco de doença em mulheres obesas na região. O público foi definido como indivíduos obesos adultos do sexo feminino residentes na RNF do RJ das quais foram obtidos dados de saúde e perfil de consumo de AUP. Por meio do aplicativo *Google Forms*, foi disponibilizado um questionário para captar dados de peso, altura e sexo, e identificação do índice de massa corporal (IMC) dos participantes, além de dados sobre o consumo alimentar. Todas as participantes foram esclarecidas sobre a pesquisa no TCLE e declararam aceite, passo obrigatório antes do preenchimento do formulário. Os dados de IMC, peso e altura foram expressos como média e desvio padrão. O link do formulário foi divulgado em redes sociais de acesso a população-alvo. O projeto foi aprovado no CEP, CAAE nº 14214619.7.0000.5699. Foram captadas 59 voluntárias, sendo 74% residentes em Macaé, com faixa etária entre 21 a 58 anos, média de IMC $38,9 \pm 8,3\text{kg/m}^2$ (n= 59), de peso $103,6 \pm 22,7\text{kg}$ (n=59) e altura de $1,63 \pm 0,07\text{m}$ (n=59). Em relação ao grau de obesidade 33,9% (n=20) foram classificados com obesidade grau I, 32,2% (n= 19) com obesidade grau II e 33,9% (n=20) com obesidade grau III. As comorbidades prevalentes foram diabetes mellitus com 5,2 (n=3), hipertensão arterial com 24,1% (n=14) e doença cardiovascular com 5,2% (n=3). Quanto aos marcadores lipídicos, 58% (n=19) das participantes apresentavam adequação para colesterol total, 72% (n=23) para triglicérides, 29% (n=9) para LDL-c e 62% (n=18) para HDL-c. Dos ultraprocessados destaca-se consumo de 1 a 4 vezes/semana de refrigerantes (39,1%), preparações congeladas (36%), biscoito (29,7%) sucos industrializados (26,6%), embutidos (23,4%) e margarina (21,9%). Os resultados demonstram alto consumo de ultraprocessados e prevalência de hipertensão e alterações lipídêmicas, nas mulheres obesas, sugerindo que as intercorrências podem estar relacionadas. Concluímos que o perfil lipídico identificado guarda relação com o aumento do IMC e considera-se que o padrão elevado de ultraprocessados não se alinha a recomendação do guia alimentar brasileiro. As discentes atuaram em todas as etapas do trabalho, o qual contou com apoio CNPQ e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. PAGLIAI, G. et al. Consumption of ultra-processed foods and health status: a systematic review and meta-analysis. The British Journal of Nutrition, v. 125, n. 3, p. 308-318, [s.d.]. World Health Organization (WHO). Noncommunicable diseases country profiles 2018. Geneva: WHO; 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3268**

TÍTULO: **ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE EREMANTHUS CROTONOIDES BIOMONITORADO PELA ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA**

AUTOR(ES) : **NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES,SANDERSON DIAS CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **SHAFT CORRÊA PINTO,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

O presente estudo visa realizar o estudo fitoquímico do extrato etanólico das folhas da espécie vegetal *Eremanthus crotonoides* e sua fração em diclorometano, ativa frente às cepas H37Rv e M299 de *Mycobacterium tuberculosis*, a fim de se determinar seus constituintes bioativos. O extrato EtOH de *E. crotonoides* apresentou um MIC50 de 42µg/mL para a cepa H37Rv e, para a cepa M299, o MIC50 foi de 39µg/mL. Enquanto que a fração DCM, sua bioatividade frente à *M. tuberculosis* e *M. bovis* foi descrita por Araújo et al (2021), apresentando MIC50 de 15,28µg/mL e 2,17µg/mL, respectivamente. Assim, o extrato EtOH e a fração DCM será submetido a separação por CCC visando o isolamento de constituintes ativos. O perfil químico do extrato e fração foi obtido por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), tendo como fase móvel Hex:AcOEt (9:1; v/v), fase estacionária gel de sílica F254 e revelador a vanilina sulfúrica. Para o particionamento através de Cromatografia Contracorrente, realizou-se a seleção do Sistema de Solventes Bifásico de acordo com Friesen & Pauli (2007) visando o isolamento de constituintes apolares. O extrato EtOH de *E. crotonoides* foi particionado utilizando o sistema HEMWat (1:1:1:1; v/v/v/v) e a fração DCM com o sistema HEMWat (9:1:9:1; v/v/v/v). As separações foram realizadas em modo normal, com 850 rpm de rotação, vazão de 2 mL/min e retenções de fase estacionária de 87,05% e 85,71%, respectivamente. Foram coletados 80 tubos por separação com 4 mL cada. As subfrações advindas destes particionamentos foram agrupadas de acordo com a similaridade de seus perfis químicos observadas por CCD, obtendo-se 5 subfrações para o extrato EtOH e 4 subfrações para a fração DCM. A subfração C4 (EtOH), apresentou um constituinte majoritário (47%) em análise por CLAE-DAD de acordo com a metodologia descrita por Lobo et al (2016), em eluição gradiente tendo como fase móvel a mistura de H2O e ACN a 95% (A) e ACN e H2O a 95% (B), acidificadas com TFA a 0,05%, obedecendo às seguintes proporções: 0 min (10% B); 35 min (26% B); 50 min (35% B); 60 min (40% B); 90 min (100% B), coluna C18 luna (250 x 4,6 mm), com fluxo ajustado para 1 mL/min, temperatura do forno a 40°C e volume de injeção de 10µL. Posteriormente, o constituinte majoritário da subfração C4 (26,70 mg) foi purificado através de CLAE semipreparativa sob as mesmas condições analíticas, ajustando-se o volume de injeção para 80 µL, a vazão para 3 mL/min e coluna Phenomenex® C18 luna (250 x 10 mm). Um ácido fenólico foi isolado (320 nm). A separação por CCC da fração DCM resultou em um terpenoide isolado na subfração F1 (28,60 mg) quando analisado por CCD. Todas as subfrações das separações do extrato EtOH e DCM serão analisadas por técnicas cromatográficas e submetidas aos ensaios biológicos para determinar a subfração/constituinte bioativo. A CCC se mostrou eficiente no fracionamento de ambas as amostras e os constituintes isolados, o ácido fenólico (EtOH) e o terpenoide (DCM) estão em fase de identificação.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, M. H. de et al. Anti-mycobacterial and anti-inflammatory activity of resting plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. *Rodriguésia*, v. 72, 2021. FRIESEN A. B., B.; PAULI .B, G.. Solvent selection in countercurrent chromatography (CCC). 2006. LOBO, J. F. R. et al. High-resolution α -glucosidase inhibition profiling combined with HPLC-HRMS-SPE-NMR for identification of antidiabetic compounds in *Eremanthus crotonoides* (Asteraceae). *Molecules*, v. 21, n. 6, p. 782, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3294**

TÍTULO: **O OLHAR ACADÊMICO NA ADAPTAÇÃO AO TELEATENDIMENTO NUTRICIONAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM MOMENTO DE PANDEMIA DA COVID- 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.**

AUTOR(ES) : **EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA,YARA DA SILVA TEODORO RANGEL,VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A condição de viver com HIV/Aids, assumiu características semelhantes a outras doenças crônicas, onde a intervenção e/ou aconselhamento nutricional deve fazer parte do controle e tratamento, pois auxilia melhorando a adesão, efetividade da TARV e das alterações metabólicas. Em 2020, decorrente da epidemia global pela infecção por SARS-CoV-2, houve estratégias de lockdown, a fim de conter a infecção de novos indivíduos, reduzir a sobrecarga social da COVID-19 e a mortalidade da população. O teleatendimento foi uma alternativa necessária para que as PVHIV continuassem a ter o seu acompanhamento nutricional. Também favoreceu a comunicação e troca de saberes, criando alternativas concretas com base no diálogo entre Universidade-Sociedade, produzindo conhecimento acadêmico por meio de uma "via de mão dupla". Este trabalho objetiva relatar a vivência observada no teleatendimento nutricional com pessoas vivendo com HIV/Aids, em seguimento ambulatorial. Estudo em modalidade de relato de experiência, no período de maio a outubro de 2021, realizado por bolsistas PROFAEX, vinculadas ao projeto de extensão APHETO, cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida em pessoas vivendo com HIV/Aids, atendidas no SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. As atividades compreendem: 1) teleatendimento nutricional pelo uso do vídeo Google Meet, foram: a) ficha de avaliação clínica e nutricional; avaliação de lipodistrofia autorreferida; investigação da história alimentar e questionário de qualidade de vida PVHIV. 2) Realizou-se cálculos dietéticos e planejamento alimentar. 3) Encontros com docentes e discentes, de forma online, para fechamento do planejamento alimentar. 4) Encontro com paciente, discentes e docentes para entrega do planejamento alimentar. Incluiu-se (n=22) 100% pacientes de primeira consulta, onde agendava-se 1/semana e 2/ retornos, destes houve (n=1) 4,5% desistência não justificada pelo paciente e (n=1) 4,5% que não se adaptou ao atendimento online, mesmo com todo suporte da equipe. Notou-se grande procura por consultas, os pacientes estavam comprometidos com os objetivos propostos nas consultas. Aqueles de retorno, relatavam que tentaram cumprir a dieta, demonstrando resultados positivos. Mas, observou-se que grande parte chegava atrasados na consulta, dizendo se esqueceu do horário. O aplicativo whatsapp também é utilizado como forma de facilitar a comunicação, ficando disponível para tirar dúvidas dos pacientes ou enviar informações. Neste período, houve uma intensa troca de saberes, observou-se uma nova forma de trabalhar com atendimentos em nutrição e melhora na capacidade de comunicação entre universidade e sociedade. Participar de atendimentos de forma online, tem possibilitado o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades com benefícios para posteriormente atender como profissional.

BIBLIOGRAFIA: BERALDO, Rebeca A. et al. Anthropometric measures of central adiposity are highly concordant with predictors of cardiovascular disease risk in HIV patients. *The American journal of clinical nutrition*, v. 107, n. 6, p. 883-893, 2018. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/AIDS, Hepatites e outras DST. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para adultos vivendo com HIV/AIDS. Brasília: Ministério da Saúde. 2018. DOS SANTOS, André P. et al. Lipodystrophy diagnosis in people living with HIV/AIDS: prediction and validation of sex-specific anthropometric models. *BMC public health*, v. 18, n. 1, p. 1-14, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3362**

TÍTULO: **DERMATAM SULFATO DE PHALLUSIA NIGRA E SEUS OLIGOSSACARÍDEOS PROMOVEM NEURITOGÊNESE EM MODELO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **PALOMA COSENDEY, TAIANE BARRETO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas estão entre as principais causas de morte no mundo, mas apesar da sua relevância clínica, permanecem sem cura. Por isso, a participação de diversas moléculas na regeneração do sistema nervoso central de mamíferos tem sido investigada. Dentre elas estão carboidratos complexos como os glicosaminoglicanos, que são abundantes em ascídias. O glicosaminoglicano, Dermatan Sulfato se destaca por ser um componente significativo no cérebro de mamíferos durante desenvolvimento, onde atua regulando a adesão e migração neuronal; orientação axonal; sinalização de fatores de crescimento e neuritogênese (SUGAHARA; MIKAMI, 2007), o que reforça seu potencial terapêutico (SOUSA et al., 2020). Entretanto, sua aplicabilidade é impossibilitada devido à existência da Barreira Hematoencefálica (ABBOTT, 2013). Uma vez que, a permeabilidade de uma substância por essa barreira é diretamente relacionada à suas propriedades físico-químicas; o alto peso, tamanho e linearidade do dermatam sulfato, indicam que esta molécula deve ser clivada enzimaticamente a fim de gerar fragmentos menores, mas que mantenham suas propriedades. Desse modo, utilizando a ascídia *Phallusia nigra* como organismo doador modelo, o presente estudo tem como objetivo identificar o menor oligossacarídeo de dermatam sulfato que seja capaz de manter atividade neuritogênica em cultura de células de neuroblastoma murino (NEURO 2A). Para isso, o crescimento de neuritos foi analisado, por meio de ensaios morfológicos e morfométricos, depois da incubação com diferentes concentrações de dermatam sulfato da *Phallusia nigra* nativo. Analisando o número de células com a presença de neuritos, a concentração de 1,5 µM teve o melhor resultado com um aumento de $144,34\% \pm 11,42$ em relação ao controle. Quando se avaliou o número de neuritos emergentes de cada soma, a incubação com nenhum dos tratamentos apresentou alterações significativas. Por outro lado, a incubação com 1,5 µM revelou a presença de prolongamentos neuríticos maiores, com a melhor média de comprimento, sendo esta $182 \mu\text{m} \pm 9,2$. Consequentemente, as células tratadas com essa concentração apresentaram corpo celular com morfologia piramidal, com neuritos longos e ramificados emergidos da soma, característico de neurônios. Espera-se que quando fragmentado, o dermatam sulfato da *Phallusia nigra* mantenha suas propriedades benéficas. A aluna de iniciação científica, Paloma Cosendey, e a aluna de doutorado Taiane Barreto Medeiros, realizaram toda a parte experimental e de análises de dados. A professora responsável pela pesquisa foi a Dr. Cintia Monteiro de Barros.

BIBLIOGRAFIA: ABBOTT, N. J. Blood-brain barrier structure and function and the challenges for CNS drug delivery. *Journal of Inherited Metabolic Disease*, v. 36, n. 3, p. 437-449, 2013. SOUSA, G. F. et al. Dermatan sulfate obtained from the *Phallusia nigra* marine organism is responsible for antioxidant activity and neuroprotection in the neuroblastoma-2A cell lineage. *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 164, p. 1099-1111, 2020. SUGAHARA, K.; MIKAMI, T. Chondroitin/dermatan sulfate in the central nervous system. *Current Opinion in Structural Biology*, v. 17, n. 5, p. 536-545, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3366**

TÍTULO: **A ENFERMAGEM FORENSE DENTRO DO CONTEXTO INVESTIGATIVO**

AUTOR(ES) : **EVA SANTOS ANDRADE, MARINA DOS SANTOS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **INÊS LEONEZA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A Enfermagem Forense teve início em meados do século XX, nos Estados Unidos, sendo oficialmente reconhecida no Brasil em 2011 pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), pela resolução nº 389. A principal ideia do surgimento das ciências forenses dentro do campo de atuação da Enfermagem é dispor de uma perspectiva das ciências da Enfermagem junto aos sistemas de saúde e justiça. Todavia, o objetivo da pesquisa é ressaltar que além do Enfermeiro atuar com competência durante o acolhimento às vítimas de violência, tal como na elaboração de cuidados especializados, ele também pode, e deve, exercer atividade pericial em campo investigativo como profissional, salvo segundo o art. 156 da Lei 13.105/2015 (Código Processo Civil) e o art. 275 e seguintes da Lei Executiva 3.689/1941 (Código de Processo Penal), podendo assim, fazer prestação de perícia em juízo e atuar como assistente técnico em casos. **Objetivo:** Analisar a produção científica existente sobre Perícia Criminal e Análise Forense associada à atuação do Enfermeiro dentro do campo investigativo. **Metodologia:** Revisão Integrativa da literatura, exploratório-descritiva, quanti-qualitativa; Filtros: Enfermagem Forense, Vítimas de Crime, Prova Pericial, Causa da Morte, Aplicação da Lei, Patologia Legal; ano de publicação: 2009-2021; idiomas: português, inglês e espanhol. Critérios de Exclusão: artigos repetidos ou que não se adequavam à temática da pesquisa. Foram selecionados 5 artigos, os quais foram analisados com base em: ano de publicação; base de dados; idioma; país/estado de coleta de dados; cenário; sujeito; temática abordada. **Resultado:** Dentre os artigos analisados, (4%) corresponde a base de dados MEDLINE, sendo esta a de maior predominância; LILACS e BDEnf (1,64%). **Conclusão:** Ao final da pesquisa, foi constatada uma evidente escassez de conteúdo sobre o tema em questão. Embora a área de atuação seja nova dentro do âmbito da Enfermagem no Brasil, é evidente a necessidade de pesquisa sobre o assunto, pois o tema abordado possui fundamental contribuição para conservação de evidências que podem vir a ser ofertadas dentro do campo Jurídico como provas periciais para solução de casos.

BIBLIOGRAFIA: Furtado, Betise Mery Alencar Sousa Macau et al. Investigação em enfermagem forense: trajetórias e possibilidades de ação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]*. 2021, v. 55 [Acessado em 18 de outubro de 2021], e20200586. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0586>>. Epub 15 de setembro de 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0586>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3388**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SÍLICO E ESTRATÉGIA PARA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA N DE SARS-COV-2 OBJETIVANDO DESENVOLVIMENTO DE TESTE SOROLÓGICO DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA SILVA, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, GABRIELLE DE MATOS AMORIM, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, ORLANDO DIAS CANICHIO, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ, LILIAN BAHIA OLIVEIRA, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

Os testes diagnósticos possuem um papel de protagonismo no atual cenário de pandemia pela Covid-19, pois são indispensáveis para a detecção precoce de infectados, isolamento de casos e tratamento clínico de qualidade, sendo capazes de auxiliar na contenção da disseminação da doença e mitigando complicações severas devido a um diagnóstico ineficaz.

Nesse contexto, objetivamos a caracterização estrutural da proteína do nucleocapsídeo (proteína N) do SARS-CoV-2 e sua expressão em células de insetos para desenvolvimento de testes para diagnóstico e monitoramento epidemiológico de COVID-19.

Após levantamento na literatura pertinente, identificamos a proteína do nucleocapsídeo do SARS-CoV-2 como alvo primário para análise. A proteína N possui 419 aminoácidos e 45,6 kDa (quilodaltons) de massa molecular.

Utilizamos as ferramentas de bioinformática Clustal Omega, ELM e PSIPREP, para análises utilizando alinhamento e predição computacional de estrutura respectivamente. O portal ELM também foi utilizado para predição de interações do tipo proteína-proteína. Para expressão em células de inseto (*Spodoptera frugiperda*, linhagem SF9) utilizaremos vetor apropriado para a primeira transformação em bactéria *Escherichia coli*. Em seguida, o plasmídeo purificado será utilizado para a segunda transformação (recombinação) objetivando a formação do bacmid. Após purificação, o bacmid será utilizado para transfecção em SF9. Todas as etapas de transformações e transfecção serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após a expressão em pequena escala, a proteína do nucleocapsídeo será submetida ao processo de purificação utilizando cromatografia de gel exclusão. Posteriormente, será feita a análise da proteína para utilização em testes rápidos e sorológicos. A proteína do nucleocapsídeo contém regiões intrinsecamente desordenadas e regiões com estrutura conservada, com alfa-hélices, loops e folhas beta. Também possui sítios para modificações pós traducionais como fosforilação, glicosilação e sumoilação. Além disso, o alinhamento entre proteínas do nucleocapsídeo entre SARS-CoV-2 e SARS CoV mostrou regiões conservadas.

O estudo estrutural da proteína do nucleocapsídeo do SARS-CoV-2 sugere interações com outras moléculas e possíveis implicações no seu processamento intracelular. Isso mostra a importância da produção dessa proteína in vitro para estudos de interação e desenvolvimento de teste rápidos e sorológicos de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA: Magno, Laio et al. Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 25, n. 9 [Acessado 14 Outubro 2021], pp. 3355-3364. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.17812020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.17812020>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3417**

TÍTULO: **VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO POPULAR JUNTO A UM GRUPO DE AGRICULTORES/AS AGROECOLÓGICOS/AS NA DISCIPLINA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL II, EM CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **GABRIEL PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

Este resumo tem como objetivo apresentar as estratégias metodológicas desenvolvidas no âmbito da disciplina extensionista Educação Alimentar e Nutricional (EAN) II, de modo a propiciar vivências de educação popular junto a um grupo de agricultores/as agroecológicos/as de Silva Jardim/RJ, no contexto da pandemia da covid-19. **Caminho metodológico:** Foram realizados dois encontros por videochamada, durante o horário da disciplina, entre educandos/as e uma agricultora integrante da iniciativa da cesta agroecológica. Nesses encontros, foram desenvolvidas as etapas do Arco de Maguerez, valioso instrumento utilizado para problematização da realidade na qual determinado grupo está inserido. Dessa maneira, seguiu-se as etapas do Arco: i) observação da realidade ii) pontos-chave iii) teorização iv) hipóteses de solução v) aplicação à realidade. Os encontros foram precedidos por reuniões de monitoria e/ou de supervisão, de forma a apoiar os/as discentes no processo de reflexão e planejamento. **Resultados:** No primeiro encontro remoto com a liderança do grupo de cesta agroecológica, foi possível se aproximar da realidade daquela experiência, já que foram apresentadas algumas das ações realizadas, desde o plantio, a colheita e o beneficiamento de alimentos até a montagem das cestas e entrega aos consumidores. Ademais, foram invocadas questões relativas ao acesso à terra, à segurança alimentar e nutricional e ao direito humano à alimentação adequada. A partir do estabelecimento do diálogo entre os educandos e a agricultora, foram identificados alguns pontos-chaves, sendo o principal a necessidade da tomada de consciência dos/as consumidores/as sobre a produção agroecológica, no intuito de aproximá-los desse modo sustentável de produção de alimentos. Dessa maneira, foram apresentados, no segundo encontro, os planejamentos educativos de EAN, que devido ao contexto de pandemia, não puderam ser realizados na prática. Uma das propostas consistia numa oficina para desenvolvimento de receitas com os agricultores/as que fornecem para a cesta, a partir do aproveitamento integral de alimentos, seguido por uma roda de conversa e degustação de uma dessas receitas por consumidores, produtores e alunos. A outra ação de EAN proposta foi um café da manhã agroecológico, que incluiria uma vivência entre alunos/as, agricultores/as e consumidores/as no local de produção, onde seria realizada uma oficina culinária com os consumidores, dando-lhes a oportunidade de vivenciar algumas atividades realizadas pelos produtores. **Considerações finais:** Apesar dos desafios do ensino remoto, a aproximação com o grupo foi possível, sendo importante para o desenvolvimento do planejamento educativo de EAN como hipótese de solução para o problema elencado, que pode contribuir para a conscientização do consumidor sobre a importância da produção de alimentos de base agroecológica, valorização dos produtos e geração de renda, além de fortalecer a autonomia dos sujeitos e a cultura camponesa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. BRASIL. Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição. Curso Ideias na Mesa: Metodologias participativas para ações de EAN. Brasília: 2016. Cruz PJSC, Melo Neto JF. Educação popular e nutrição social: considerações teóricas sobre um diálogo possível. Interface-Botucatu. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3420**

TÍTULO: **ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO PELAS PROPRIEDADES ANTIINFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE IN VITRO DO EXTRATO DE KIELMEYERA MEMBRANACEA CASAR**

AUTOR(ES) : **ISABELLA SANTOS PASSALINE DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **MARLON HEGGDORNE,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Tema/objetivos: O gênero *Kielmeyera* pertence à família Calophyllaceae e possuem cerca de 47 espécies diferentes, as quais são encontradas na América do Sul, sendo 45 delas nativas da flora brasileira, como por exemplo a *K. membranacea*, vulgo pau-santo, comum em vários estados e presente no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Dentre os compostos presentes na *K. membranacea*, estão os flavonoides, os quais são importantes na estabilização de radicais livres. Os flavonoides se subdividem em classes, como os bisflavonoides que são dímeros de flavonoides. Essa classe de metabólitos foi primeiramente encontrada no extrato de folhas de Ginkgo biloba em 1929 por Furukawa e já foram descobertas atividades farmacológicas, como estimulante cardíaco, antifúngico e anti-inflamatório. Neste viés, duas bisflavonas se destacam na *K. membranacea*: a podocarpusflavona A e amentoflavona. Estudos sobre elas avançam e informações são respaldadas por evidências etnofarmacológicas, sendo alguns destes de aspectos botânicos. O presente estudo visa entender a interação da bisflavona presente na *K. membranacea* com mediadores inflamatórios e recuperação tecidual, gerando bons resultados para o futuro do desenvolvimento de fármacos no Brasil.

Procedimentos metodológicos: O material previamente coletado foi seco e submetido a extração por maceração com etanol. O extrato etanólico seco foi redissolvido em metanol/água (9:1) e submetido à partição líquido/líquido com solventes orgânicos de diferentes polaridades (n-hexano e diclorometano) sendo também obtido o resíduo aquoso. As frações que já são ativas foram fracionadas empregando cromatografia em coluna clássica utilizando como fase estacionária gel Sephadex LH-20, e como fase móvel um solvente orgânico, o Metanol. Nas próximas etapas, as frações obtidas serão avaliadas quanto as suas propriedades anti-inflamatórias e recuperação tecidual seguindo as metodologias de cada ensaio.

Resultados preliminares: O estudo fitoquímico inicial partiu de uma partição líquido-líquido com n-hexano e posteriormente com diclorometano onde os rendimentos das frações foram calculados a partir da relação percentual da massa de extrato recuperado no processo em relação a massa de material vegetal seco utilizada (5,0478 g). Desta forma, os rendimentos foram observados e através da fração escolhida (fração diclorometano), foi feita uma cromatografia em coluna por Sephadex LH-20, que resultou em 15 subfrações, reunidas por similaridade após CCD (sílica F254), obtendo-se então 4 conjuntos. Suas massas respectivas foram, 0,0348 g, 0,0352 g, 0,0332 g e 0,0029 g, que resultaram em um rendimento de 96% da coluna, com o conjunto 3 indicando presença da Podocarpusflavona A através de CCD. Sendo possível concluir que a metodologia aplicada anteriormente para o fracionamento da fração em diclorometano foi reprodutível, purificando as substâncias de interesse, as quais continuarão sendo estudadas e analisadas, de acordo com seu perfil e potencial.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, M.H., SIMÃO, T.L.B.V., KONNO, T.U.P., GUIMARÃES, D.O., LEAL, I.C.R., LASUNSKAIA, E., MUZITANO, F.M. Anti-mycobacterial and anti-inflammatory activity of restinga plants: a dual approach in searching for new drugs to treat severe tuberculosis. *Rodriguesia*. 72: e01152019, 2021. KWAK WJ, HAN CK, SON KH, CHANG HW, KANG SS, PARK BK, KIM HP. Effects of Ginkgetin from Ginkgo biloba Leaves on cyclooxygenases and in vivo skin inflammation. *Planta Med*. 2002 Apr;68(4):316-21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3425**

TÍTULO: **HERANÇA INTRAUTERINA E LACTACIONAL DO CONSUMO MATERNO DE AÇÚCAR: AVALIAÇÃO DA COMPULSÃO AO PALADAR DOCE E REPERCUSSÃO OBESOGÊNICA NA PROLE FÊMEA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KELSE**

RESUMO:

Ambientes nutricionais desfavoráveis estabelecidos em períodos potencialmente críticos ao desenvolvimento podem levar à desorganização metabólica permanente, podendo manifestar-se como fator de risco na vida jovem e determinar ou não doenças de perfil crônico. De forma que a exposição a insulto nutricional nos períodos gestacional e lactacional pode imprimir alteração na capacidade de ajuste metabólico na vida intrauterina e estabelecer uma atmosfera fisiológica cujo desfecho pode se manifestar ao longo da vida. Fatores nutricionais agem nos estágios iniciais do desenvolvimento, porém muitos efeitos que decorrem dessa repercussão intrauterina sobre funções fisiológicas que regulam o comportamento alimentar e ajustes na regulação da homeostase glicêmica precisam de mais respostas, as quais se diferenciam de acordo com o modelo de estudo que se utiliza.

Semelhante a gestação, a lactação é um período durante o qual insultos nutricionais podem levar à determinação do metabolismo na fase adulta e intervenções dietéticas no período, estão também associadas com a obesidade, resistência à insulina e morte prematura da prole de ratas. Sabe-se que a homeostase energética desempenha papel importante na regulação do consumo alimentar e conseqüentemente da massa corporal, adjunto a este fato o imediatismo alimentar decorrente da globalização tem provado a busca por refeições rápidas e práticas, ocasionando conseqüentemente o aumento no consumo de alimento ultraprocessados e palatáveis, os quais são especialmente ricos em açúcar refinado. Frente a isso, o consumo de açúcar e bebidas carbonatadas e adoçadas foi responsável pela contribuição na energia correlacionado a obesidade.

Há uma ligação associada ao consumo elevado de açúcar de adição e sua influência na dieta materna sobre a transferência de flavor para o líquido amniótico e leite materno, tal influência parece aumentar ao longo da vida a aceitação a sabores que resgatam momento intrauterino e lactacional, e no caso deste último é sugerido ser tempo-dependente. É certo que os achados podem não ser generalizado a todas as bebidas e alimentos, porém há consistente relação entre dieta materna, tanto na gravidez quanto na lactação e ingestão alimentar de crianças. Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a repercussão do consumo de açúcar durante os períodos gestacional e lactacional e a repercussão na prole fêmea adulta

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Leila Maria Lopes da. Determinantes maternos associados à composição nutricional do leite materno. 2018. 88 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Criança e da Mulher) - Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018. SPAHN JM, CALLAHAN EH, SPILL MK et al. Influence of maternal diet on flavor transfer to amniotic fluid and breast milk and children's responses: a systematic review. Am J Clin Nutr, v. 109, p. 1003-1026, 2019. STANHOPE KL. Sugar consumption, metabolic disease and obesity: The state of the controversy. Crit Rev Clin Lab Sci., v. 53, p.52-67, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3428**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE VINHO EM COSMÉTICOS ANTI-IDADE: DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS OBTIDAS DIRETAMENTE DE VINHO TINTO E REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE APLICABILIDADE COSMÉTICA DO VINHO E SEUS COMPONENTES**

AUTOR(ES) : **NICOLAS OLIVEIRA LASHERAS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE, EDISON CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: O vinho é uma bebida rica em polifenóis, como por exemplo o resveratrol. Estudos demonstram atividade antioxidante e anti-inflamatória para esses compostos. Apesar disso, existem limitações relacionadas ao consumo do vinho pela presença de álcool e problemas de estabilidade e biodisponibilidade oral de seus componentes. Uma solução seria a incorporação direta do vinho a produtos cosméticos anti-idade, preferencialmente utilizando sistemas nanoparticulados (NP) que protejam seus componentes da degradação e aprimorem sua entrega aos tecidos-alvo. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar NP obtidas diretamente de vinho tinto e realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso de vinho em cosméticos anti-idade, sobretudo quanto aos efeitos do resveratrol em aplicações cosméticas. **Material e métodos:** As formulações nanoparticuladas foram preparadas à base de vinho tinto pela técnica descrita na patente PI0805156-9 A2. As formulações foram caracterizadas quanto ao diâmetro médio (DM) e índice de polidispersão (PDI) por espalhamento de luz dinâmico. Na continuação, em virtude da pandemia, foi realizada uma revisão integrativa sobre aplicação de vinho em cosméticos e foram desenvolvidas estratégias de busca em bases de conteúdo científico. Após a seleção de termos e validação de um modelo de pesquisa, obteve-se a *string* de busca (*antiaging OR cosmetics*) AND (*resveratrol OR wine*), que foi utilizada em consultas a 4 bases de dados. As publicações resultantes foram filtradas após leitura do título, resumo e palavras-chave; as publicações pertinentes foram submetidas a critérios de seleção e leitura na íntegra. **Resultados e discussão:** Foram desenvolvidas 4 formulações (F1, F2, F3 e F4), e estas obtiveram um DM (nm ± Desvio padrão) e PDI, respectivamente, de: F1: 182,0 ± 2,17 (0,18); F2: 292,4 ± 4,99 (0,24); F3: 243,5 ± 4,56 (0,29) e F4: 720,0 ± 46,14 (0,50). As formulações F1, F2 e F3 apresentaram tamanhos e PDI promissores, sendo potenciais candidatas para otimização de formulações. Com a impossibilidade de continuar o trabalho prático devido à pandemia, foi realizada uma revisão sobre o assunto. Foram selecionadas 16 publicações conforme metodologia proposta. As informações apontam numerosas vantagens no emprego do vinho como ativo anti-idade, sobretudo devido ao potencial antioxidante e antimelanogênico atribuídos à presença de compostos fenólicos, como o resveratrol, que estão envolvidos nos mecanismos contra o envelhecimento cutâneo. Também foi evidenciada a capacidade de NP em melhorar a estabilidade, proteção e permeação cutânea. Nenhuma das publicações consultadas apresentou produção de sistemas NP diretamente de vinho, sugerindo ineditismo do método descrito no presente trabalho. **Conclusão:** O uso de vinho em cosméticos anti-idade se apresenta como uma possibilidade viável e inovadora. A incorporação dos componentes do vinho em sistemas NP pode se mostrar eficaz na melhora da estabilidade e permeação cutânea de seus constituintes.

BIBLIOGRAFIA: ZORZI, G.K.; CARVALHO, E.L.S.; VON POSER, G.L.; TEIXEIRA, H.F. On the use of nanotechnology-based strategies for association of complex matrices from plant extracts. Revista Brasileira de Farmacognosia, v.25, p.426 - 436, 2015. CARVALHO, E.L.S., ZORZI, G.K., VON POSER, G.L., TEIXEIRA, H.F., MOREIRA, J.C.F., BASSANI, V.L. Nanoestrutura compreendendo extratos vegetais, processo de produção de nanoestrutura compreendendo extratos vegetais e composições compreendendo as mesmas. BRPI0805156 A2, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3441**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO CINEMA NA CONSTRUÇÃO DAS SUBJETIVIDADES ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO “MENTES EM AÇÃO”: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NA PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍSA SANTOS DE CASTRO, CLEO GONCALVES PEREIRA, HEMILLY DOS SANTOS ANDRADE, MARIA ALICE PEREIRA JUNQUEIRA DE OLIVEIRA, RENATA CASOLA DE ALMEIDA, JULIA XIMENES**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

Ao compreendermos a influência das mídias na construção das subjetividades constituintes dos modos de sentir e viver contemporâneos, reconhecemos a necessidade de incorporar novos elementos na formação médico-acadêmica, aprofundando a promoção e cuidado em saúde mental. Nesse sentido, o projeto “Mentes em Ação” faz uso do cinema como norteador de debates sobre saúde mental, psiquiatria, psicologia e filosofia, a fim de promover o intercâmbio de experiências entre Universidade e comunidade, sobretudo entre professores da rede pública de ensino de Macaé, por meio da parceria com o Centro de Formação de Professores do município.

O objetivo do estudo é apresentar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados através do preenchimento, por parte do público presente, de formulários de avaliação. O projeto de extensão foi reformulado para o formato remoto em virtude da pandemia de COVID-19 através da Plataforma Zoom. São avaliados objetivamente como “excelente”, “satisfatório” ou “regular” os itens: “Qualidade geral do evento”, “Relevância do tema discutido”, “Oportunidade de participação”, “Duração do evento”. Ademais, há avaliação qualitativa com espaço para descrição de “Pontos fortes”, “Pontos fracos” e “sugestão de temas/filmes para os próximos eventos”.

Os alunos participam de todas as etapas de elaboração do evento: desde sua concepção no estudo dos temas a serem discutidos a partir de bibliografias selecionadas e na organização de “Grupos de Trabalho” (Administração, Comunicação e Evento) até a execução prática através da atuação como debatedores e mediadores das discussões.

No período de 2021.1, participaram do projeto como extensionistas discentes dos cursos de Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia e História da Arte da UFRJ-Macaé, valorizando a multidisciplinaridade na abordagem das análises. Neste período, cinco debates mensais com a comunidade foram promovidos de forma remota. Os filmes apresentados e debatidos foram: “História de um Casamento”; “Cisne Negro”; “Bicho de Sete Cabeças”; “37 segundos” e “Dançando no Escuro”. Sete dias após cada evento é realizada uma reunião para análise dos formulários de avaliação, com gráficos dos dados e exibição das avaliações qualitativas. A participação média dos encontros foi de 39,6 pessoas, sendo 50,5% extensionistas e 49,5% não extensionistas. Do total de participantes, 97,76% avaliaram o critério “Relevância do Tema” como “excelente” e 2,24% como “satisfatório”. Em relação à “Oportunidade para o Diálogo”, 96,36% do público avaliou, em média, como “excelente” e 3,64% como “satisfatório”.

Portanto, a partir dos objetivos e resultados alcançados, buscamos demonstrar que o projeto de extensão em pauta desenvolve habilidades que vão além da formação tradicionalista de cursos da área da saúde, aproximando o conhecimento acadêmico das subjetividades, uma vez que, além de inerentes à humanidade, são também construídas e modificadas a partir de experiências individuais e coletivas.

BIBLIOGRAFIA: 1. BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 2. GUATTARI, F. & ROLNIK, S. Micropolítica. Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1999. 3. GUIGNON, C. Authenticity, moral values, and psychotherapy. In The Cambridge companion to Heidegger. Guignon, C. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1999

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3443**

TÍTULO: **VIVENTES DE RUA E O CUIDADO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

AUTOR(ES) : **LARA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

Este estudo relacionada a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com a vulnerabilização para com viventes de rua (VR), além dos fatores e os cuidados cruciais nesta situação, sustentada pela negação de direitos promovida pelo Estado, reproduzida no atendimento de saúde com o não cumprimento dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre junho e setembro de 2021, na disciplina de Saúde da Comunidade do 2º período do Curso de Medicina.

Os cuidados básicos para a prevenção de ISTs envolvem o uso de preservativo em todas e quaisquer práticas sexuais, o não compartilhamento de seringas e visitas regulares ao SUS. Nesse sentido, os hábitos de vida, o número de parceiros, a escolaridade, faixa etária e os tipos de práticas sexuais influenciam no uso de métodos contra ISTs entre os VR, ressaltando que as ruas promovem fragilidades, intensificadas conforme os hábitos de riscos e pela privação de direitos que resulta em maior exposição às ISTs.

A maioria dos VR têm parceiros casuais, fator de risco, bem como a violência sofrida por aqueles que têm a atividade sexual como sobrevivência, associada ao medo de pedir a utilização de preservativo. Quanto às práticas sexuais de usuários de drogas nota-se a não utilização de métodos de prevenção, múltiplos parceiros e a chance de compartilhamento de seringas, por conta da atenuação da percepção de risco. Perante a sexualidade nota-se que mulheres VR em relacionamentos homoafetivos justificam o não uso de preservativos por serem mulheres, devido a associação direta do preservativo ao órgão genital masculino. Quanto aos homens, há uma dificuldade de aderir ao uso de preservativos, o que faz com que algumas mulheres VR, recorram à abstinência sexual. A respeito dos VR sexualmente ativos de idade mais avançada, notou-se o não uso de preservativos justificado pelo surgimento do método após o início da vida sexual, contudo é o segmento mais jovem que tem os maiores índices de ISTs. Além disso, há a crença de que a parceria única é motivo para dispensar o uso de preservativo.

Ademais, os preconceitos reproduzidos pelos profissionais da saúde dificulta a criação de vínculos com pacientes VR, impossibilitando a introdução de informações sobre os cuidados e prevenção contra ISTs. Conclui-se que esta incidência atinge de forma distinta a sociedade, sendo os VR mais expostos ao processo de adoecimento devido a realidade que os circundam, uma vez que os marcadores sociais e dinâmicos da diferença agem em conjunto com os fatores condicionantes e determinantes de saúde. Isso expressa a relevância do cuidado em saúde em desfazer as barreiras sobre os vínculos entre profissionais da saúde-pacientes em situação de rua, renovando todos os setores da saúde, distanciando-se do estigma social com um atendimento em saúde cuidadoso que contribua para atenuação da incidência e transmissão de ISTs.

BIBLIOGRAFIA: ZAMBONI, Marcio. Marcadores sociais da diferença. Sociologia: grandes temas do conhecimento (Especial Desigualdades), v. 1, p. 14-18, 2014. SANTOS, Milena Vaz Sampaio. Representações sociais de pessoas em situação de rua sobre cuidados para Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2017. DE ARAÚJO PATRÍCIO, Anna Cláudia Freire et al. Condições de risco à saúde: pessoas em situação de rua. Revista Enfermagem UERJ, v. 28, p. 44520, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3465**

TÍTULO: **DAS REDES ÀS RODAS: PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO DO MAPA CELEBRE O BRASIL E SEUS MUNDOS DE VIDA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS, ESTELLA MARINA KLEIN FARAH, AMANDA PEREIRA CABRAL, LITZA GARCIA PASSOS GOMES, YASMIN LOMBARDI PUCCINI, MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

A campanha de comunicação e mobilização “Comida é Patrimônio”, articulada pelo Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN), desdobrou-se a partir de 2019 um projeto de extensão universitária popular que por meio de ações de mobilização, educação e comunicação popular, visa promover o diálogo de saberes populares e acadêmicos que estimulem a reflexão crítica sobre as ameaças ao patrimônio alimentar brasileiro. Uma das ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão é o planejamento, em parceria com o FBSSAN, da quarta fase da campanha, intitulada “Comida é Patrimônio: das redes às rodas em defesa dos modos de produzir, viver e comer nos diferentes biomas do Brasil”. Esta fase surge da necessidade de se desenvolver algumas ações da campanha no ambiente digital, em função do contexto de distanciamento social imposto pela pandemia de covid-19. Trata-se do desenvolvimento de uma plataforma com mapa interativo digital “Celebremos o Brasil e seus mundos de vida” com um conjunto de imagens, textos e áudios (músicas, poesias, receitas, falas) com anúncios e denúncias sobre os 6 biomas. O objetivo deste resumo é apresentar o processo coletivo em curso de construção da quarta fase da campanha Comida é Patrimônio, em especial a elaboração de um guia metodológico para o mapa digital. Dessa forma, a metodologia deste relato de experiência foi construída a partir das reuniões e oficinas da equipe do projeto com a coordenação da campanha. Para a elaboração da “Carta de Navegação”, um guia metodológico que acompanhará a versão digitalizada do mapa, foi realizada uma oficina com a participação de ativistas e educadores/as do FBSSAN e dos coletivos estaduais de SAN, a equipe do projeto de extensão e pesquisadores/as do Grupo de Estudos sobre Desigualdades na Educação e na Saúde (GEDES). Na oficina, foi apresentado o protótipo da versão digitalizada do mapa, contendo um conjunto de imagens e vozes que expressam os diferentes biomas, além das denúncias e anúncios das populações tradicionais e movimentos populares. Em seguida, os participantes foram estimulados a compartilhar suas impressões acerca do mapa e sugestões de metodologias. Como resultados, um dos aspectos destacados pelos participantes foi o potencial do mapa em promover maior interação entre Universidade Pública e o Fórum, mediado pela extensão universitária popular. A oficina trouxe importantes contribuições para a elaboração do guia metodológico, uma vez que foram apresentadas diversas possibilidades de utilização do mapa em ambientes como escola, universidade, feiras da agricultura familiar, oficinas e demais eventos, a partir do referencial da educação popular. Por fim, as considerações parciais são que tais propostas estão sendo sistematizadas e serão incorporadas a “Carta de Navegação” a ser disponibilizada no site junto com o Mapa.

BIBLIOGRAFIA: CASEMIRO, J. et al. Campanha Comida é Patrimônio: O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e a luta pelo respeito e valorização das culturas alimentares. In: PATRIMONIOS ALIMENTARIOS: TURISMO Y SOSTENIBILIDADES. 18 jun. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3467**

TÍTULO: **PRÁTICA, ENSINO E CONSUMO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: FATORES INTERVENIENTES**

AUTOR(ES) : **KARINE MARQUES CORRÊA, RAMILA TOSTES**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

O progresso da ciência e de seus desdobramentos de inovação e tecnologia promovem inúmeros progressos no campo da saúde, resultando em práticas mais efetivas por serem baseadas nas melhores evidências científicas. Cabe aos profissionais da saúde dominarem adquirem proficiência em pesquisas científicas para que realizem uma prática assistencial atualizada. Desse modo, o envolvimento de estudantes da graduação, na área da saúde, com o aprender ciência a partir do ensino e da prática de pesquisa possibilita refletir sobre a importância da ciência como alicerce do processo de trabalho que exercerão. Desse modo, se faz essencial entender os entraves no ensino da pesquisa em saúde para que estratégias sejam traçadas e haja um avanço no perfil de profissionais da saúde, no que diz respeito aos seus envolvimento com o desenvolvimento da pesquisa e sua transferência para a realidade laboral. Fala-se, então, dos fatores intervenientes ao desenvolvimento de competências do estudante de graduação em saúde para a prática da pesquisa.

A pesquisa tem como objetivo conhecer, a partir da literatura pertinente, quais fatores influenciam de forma positiva e negativa o envolvimento dos estudantes de graduação da área da saúde com a prática da pesquisa, no decurso do processo formativo.

Para tanto, foi feita a pesquisa bibliográfica, do tipo integrativa, nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e PubMed, no período de novembro de 2020 a maio de 2021. Foram utilizados a estratégia booleana e descritores que abordassem o tema “pesquisa” e “área da saúde”. Para categorização dos resultados, foi utilizado o modelo paradigmático de Strauss e Corbin (2008), que entre os seus elementos figura o de condições intervenientes, isto é, aquelas que influenciam o desenvolvimento do fenômeno, seja de forma positiva ou negativa. A seleção dos artigos, após emprego dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada por pesquisadores independentes.

Foram selecionados 18 artigos. O processo de análise resultou em duas categorias relacionadas aos fatores intervenientes ao desenvolvimento de competências para a pesquisa, no contexto da graduação de estudantes da área da saúde, a saber: fatores positivos: integração ensino, pesquisa e extensão; conexões com a prática profissional; interação professor e estudante; iniciação científica; compreensão da pesquisa como estruturante do processo de formação profissional. Entre os elementos negativos, destacaram-se: sobrecarga dos estudantes; pouca interação entre professores/estudantes; baixa inovação na didática.

O estudo tem revelado as múltiplas dimensões envolvidas no ensino da pesquisa, no processo de formação de estudantes da área da saúde, considerando aspectos que partem do conteúdo abordado, conexões com a realidade prática e, especialmente, a didática empregada pelos professores.

BIBLIOGRAFIA: Corbin J, Strauss A. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory. California: SAGE; 2015. 456 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3471**

TÍTULO: **JORNAL A SÍSTOLE: A EXPERIÊNCIA DE COORDENAÇÃO NA ESTRUTURA DE UM JORNAL UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **RAMILA TOSTES, KARINE MARQUES CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

Uma maneira de integrar os representantes discentes e a comunidade representada é através do jornal informativo do Centro Acadêmico (UNE, 2018). Baseando-se nisso, o jornal "A Sístole" foi criado em junho de 2017 pelo Centro Acadêmico de Medicina de Macaé II de Abril (CAMM).

Com o objetivo inicial de registrar a história do curso e alcançar a comunidade de dentro e dos arredores do espaço universitário, o "A Sístole" passou a se constituir, posteriormente, como extensão universitária, mediante uma parceria. A extensão universitária, por sua vez, é trazida como uma área da universidade brasileira que se preocupa em manter vínculos com a sociedade, vencendo muitas das resistências do elitismo da educação brasileira (SOUSA, 2000), para tanto, o projeto aqui apresentado passou a buscar pela popularização do conhecimento.

Em meados de 2019, o "A Sístole" assumiu a atual configuração, a partir da coordenação das estudantes Karine Marques Corrêa e Ramila Cristina Lopes Tostes, as quais desenvolveram nova parceria extensionista com o projeto "Direito à Saúde e o Processo de Adolescer: conexões para uma vida saudável", sob orientação do professor Italo Rodolfo Silva.

Assim, para além da edição semestral adjunta ao Centro Acadêmico de Medicina de Macaé, o jornal "A Sístole", atualmente, assume o papel de promover conhecimento, interação e informações referenciadas a partir das mídias sociais.

Os temas a serem explorados, tanto nas mídias quanto nas edições documentais, são escolhidos a partir de reuniões com os membros da equipe, sob coordenação discente e docente dos autores deste trabalho. A partir disso, a equipe é orientada a redigir textos em linguagem acessível, trazendo à luz conhecimentos nas áreas da saúde, da experiência universitária e dos desafios sociais. Produzidos os textos, a equipe é escalada em revisores e diagramadores, sendo os primeiros responsáveis por analisar cada produção, reiterando a importância de se construir algo que converse com os leitores; já os diagramadores se propõem a tornar a leitura ilustrativa, trazendo o público à reflexão proposta. Com a multiplicidade de pessoas em contato com um único texto, tenta-se facilitar o entendimento e propor discussões entre os envolvidos no processo.

Cabe à coordenação discente orientar e organizar cada parte da construção. É necessário, portanto, criar uma dinâmica de diálogo e interação da equipe, para que os subgrupos responsáveis pela produção do conteúdo estejam em sintonia entre eles e em relação aos objetivos do projeto, o qual se atém, entre outras coisas, à produção e registro de conhecimento acadêmico, à transformação da perspectiva científica e ao alinhamento social com a realidade vigente. Dessa forma, o jornal "A Sístole" se apoia na proposta de Paulo Freire de substituição do conceito de extensão pelo de comunicação, debruçando-se nas entrelinhas de uma dinâmica comunicativa interna que transcende ao público externo da universidade.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir, 2017. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf SOUSA, Ana Luiza Lima, 2000. A História da Extensão Universitária. Campinas, SP: Alínea. UNE, Cartilha "Mude o Brasil, construa uma entidade e fortaleça a rede do movimento estudantil", 2018. Disponível em: https://www.une.org.br/wp-content/uploads/2018/11/cartilha_web.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3472**

TÍTULO: **COMUNICAÇÃO ONLINE NA INTERAÇÃO ENTRE PROJETO DE EXTENSÃO E A SOCIEDADE: TEMÁTICA HIV, LGBTQIA+ E MULHERES NEGRAS.**

AUTOR(ES) : **VALENTINA VERGINIA DA COSTA LOPES,EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA,YARA DA SILVA TEODORO RANGEL,SILVIA THEES CASTRO,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

RESUMO

Falar sobre grupos socialmente vulneráveis como HIV, LGBTQIA+ e mulheres negras é relevante, pois ao analisar diversas reportagens no período de 1986 a 1996, constata-se que a grande maioria retratava HIV/Aids de forma satirizada e discriminatória expondo as pessoas "LGBT's e Negras" com a intenção de incentivar a violência sobre esta população. Ainda preconizava o isolamento social das mesmas que seria justificado como uma ação necessária de prevenção a riscos e contágios. Este estudo objetiva relatar a interação entre um projeto de extensão e a sociedade pelo uso do Instagram, destacando a elaboração e disponibilização de materiais educativos na temática: HIV, LGBTQIA+ e Mulheres Negras. Um relato de experiência, feito por extensionistas e bolsistas PROFAEX, vinculados ao projeto de extensão APHETO, cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida em pessoas vivendo com HIV/Aids, atendidas no SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. As reuniões entre discentes e docentes aconteceram em plataforma pelo *Google Meet* e/ou no grupo do WhatsApp do projeto, entre 2020/2021, onde definiu-se em relação as atividades: **1)** abordagens pedagógicas e a plataforma Canva® na elaboração; **2)** determinou-se organização, sequência, designer e layout; **3)** verificou-se forma de disponibilização ao público e se estabeleceu critérios para avaliar o material. Dentre os posts informativos no Instagram destacaremos dois: **a)** "*Ensino e cuidado em saúde LGBTQIA+*". Abordou-se sobre a LGBTQIA+fobia presente nos atendimentos de saúde. Obteve-se um total de 160 contas alcançadas, 24 interações com o conteúdo, além de 221 impressões, sendo 182 na página inicial, 36 no perfil do projeto e 3 em perfis de outras pessoas. **b)** "*Dupla vulnerabilidade da mulher negra*", relata sobre as nuances que envolvem o crescimento de casos de Aids na população feminina e os quesitos de raça nos dados estatísticos do Brasil, onde é mais fácil comprovar a inexistência da chamada "Democracia racial". Contou com 154 contas alcançadas e 28 interações com o conteúdo, além de 216 impressões, sendo 149 na página inicial, 63 no perfil do projeto e 4 no perfil de outras pessoas. Percebe-se, que aos poucos, os compartilhamentos, podem contribuir com informações numa linguagem mais acessível, porém com conteúdo científico à população geral, em relação HIV/Aids nos seus diferentes contextos. Assim, só conseguiremos responder positivamente ao HIV quando enfrentarmos o racismo e todas as opressões de nossa sociedade como a de gênero, sexualidade, etc. É preciso e urgentemente humanizar-se! Deste modo, considerando o momento atual atípico, era de suma importância que os projetos extensionistas se reinventassem em um momento excepcional e tivessem êxito em divulgar informações na comunidade virtual, além de contribuir com troca de saberes.

BIBLIOGRAFIA: Referências: DA SILVEIRA, Juliana et al. Instagram como meio de promoção à saúde. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 3, 2020. DIAZ, Lara et al. USO DA REDE INSTAGRAM COMO ALTERNATIVA DE ENSINO. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 3, 2020. MONTEIRO, Ítalo Vinícius Bezerra et al. USO DA FERRAMENTA DE MÍDIA SOCIAL, INSTAGRAM, COMO MEIO PARA CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, DIFUNDIR INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E COMBATER "FAKE NEWS" DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Revista Extensão & Sociedade, v. 12, n. 1, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3478**

TÍTULO: **PRAZER EM CONHECER - TEMAS DA ATUALIDADE: COVID-19**

AUTOR(ES) : **LUIGI PEREIRA CUNHA,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI,VINNÍCIUS MACHADO SCHELK GOMES,JOÃO VICTOR RABELO,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA,GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,ALINE LEMOS FERREIRA,BÁRBARA MORIM GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO:

Atualmente, o conhecimento produzido na academia está, de modo geral, desconectado do cotidiano das pessoas. Entre diversas causas, pode-se argumentar que a linguagem científica não é acessível a uma parcela significativa da sociedade. Nesse sentido, mesmo que determinada informação consiga chegar ao grande público, não há garantias de que os espectadores irão entendê-las do mesmo modo que foi intencionado. Durante a pandemia do novo coronavírus, esse quadro se torna ainda mais complexo devido a intensificação de disputas políticas e propagação de *fake news* (notícias falsas) nas mídias sociais, impulsionando consequentemente, uma série de desconfianças em relação à ciência. Esse cenário revela a importância de se refletir sobre as complexidades envolvidas nos processos de comunicação e divulgação das ciências. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo produzir mídias relacionadas à COVID-19 voltadas à comunicação científica, de modo que melhor consigam abordar a população e dar a esta acesso a conhecimentos produzidos na academia. Todos os processos de organização, produção e ajustes das ações de extensão do projeto foram realizados de modo online. O projeto teve 2 momentos (1) Produção e divulgação de materiais por meio de postagens nas redes sociais do projeto (*Instagram* e *Facebook*, identificadas como “ufrrjprazeremconhecerCovid19”); (2) confecção de cartilhas educativas a partir do conteúdo gerado. Todas as postagens foram estruturadas com base em artigos científicos de alta relevância nos meios acadêmicos. Estes foram selecionados, traduzidos, sintetizados e tiveram suas linguagens adaptadas. Com o avanço das publicações nas redes sociais, integrantes do projeto ficaram responsáveis por compilar todos os materiais produzidos em diferentes cartilhas, disponibilizadas em formato *ebook*. Com apenas 19 meses, as ações de extensão do projeto já alcançaram resultados interessantes na população em geral. Nesse período, o perfil do *Instagram* passou de algumas dezenas de seguidores nos primeiros meses para mais de 1556, em outubro de 2021. Considerando apenas o *Instagram*, tivemos como resultado mais de 35.200 contas alcançadas, 4.505 reações positivas e 4.070 compartilhamentos. Ao todo, até o momento, foram produzidas mais de 65 postagens, utilizando como referência mais de 210 artigos científicos. Tais materiais foram compilados e divididos em uma coleção de quatro cartilhas digitais. Além da contribuição para a divulgação científica, a importância do projeto também se faz presente no estímulo aos integrantes do projeto para dialogar com a sociedade por meio das postagens. O projeto propiciou aos participantes uma análise e interação por meio das redes sociais para entender os temas de interesse da população. Assim, acreditamos que tais resultados mostram que o projeto está no caminho certo, se aperfeiçoando e conseguindo aos poucos romper as barreiras da academia, de forma a contribuir para que o conhecimento científico chegue à sociedade.

BIBLIOGRAFIA: BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, v. 15, n. 1esp, p. 1-12, 2010. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. Editora Paz e Terra, 2014. VOSOUGH, Soroush; ROY, Deb; ARAL, Sinan. The spread of true and false news online. Science, v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3481**

TÍTULO: **SINALIZAÇÃO DO FATOR INDUZIDO POR HIPÓXIA EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DA LINHAGEM BME26 DO CARRAPATO BOVINO RHIPICEPHALUS MICROPLUS**

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍSA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

RESUMO:

A via do fator de transcrição induzido por hipóxia (HIF) se relaciona com o controle transcricional de enzimas glicolíticas e de processos mitocondriais, dentre os mecanismos de adaptação à uma menor disponibilidade de oxigênio (Lahiri et al, 2006;). Em normóxia, enzimas dependentes de oxigênio interrompem a atividade da subunidade HIF α . Sob condições de hipóxia, o HIF α se estabiliza e dimeriza com a subunidade HIF β . (Schofield e Ratcliffe, 2004). Esse heterodímero pode atuar como fator de transcrição de genes alvo. A maior compreensão de diferentes processos fisiológicos e metabólicos ao longo do desenvolvimento de artrópodes pode beneficiar a descoberta de novas estratégias para estudo e controle de vetores de doenças. O projeto tem por objetivo identificar e caracterizar funcionalmente componentes da via de sinalização de HIF no carrapato bovino *Rhipicephalus microplus*, utilizando como modelo a linhagem de células embrionárias BME26; investigar possíveis adaptações metabólicas e celulares, e viabilidade celular a partir do tratamento com diferentes indutores químicos de hipóxia (Hochachka et al., 2002;). Células BME26 tratadas por 24 horas com diferentes concentrações de CoCl₂ (0-500 μ M), Deferoxamina (0-100 μ M), ou DMOG (0-5mM) permitiram determinar, por ensaio de viabilidade (MTT), valores preliminares de IC₅₀ de 0,59 mM, 2,2 mM e 1,6 mM, respectivamente. O metabolismo anaeróbico tem sido estudado com base na determinação da atividade de Lactato Desidrogenase (LDH) e do conteúdo de Lactato, utilizando kits comerciais. Alternativamente, foi utilizado um dessecador fechado hermeticamente e células BME26 foram mantidas por 24hs numa atmosfera de CO₂ (formada pela dissolução de NaHCO₂). Nessas condições foi possível observar um aumento significativo no conteúdo de lactato, e na atividade de LDH. Resultados anteriores permitiram a identificação de sequências de transcritos de duas hidroxilases do HIF (PHD e FIH) que atuam como sensores de oxigênio, e de um alvo regulado positivamente pela via do HIF (PDK). Para a caracterização funcional desses transcritos em células BME26, estratégias de genômica funcional estão em andamento (RT-qPCR e silenciamento gênico por RNAi). A mesma abordagem será usada para a caracterização das subunidades alfa e beta de HIF de *R. microplus*, a partir da identificação das sequências codificantes em bancos de dados. Tanto o conteúdo de glicogênio como a eventual participação da via do HIF na expressão e/ou atividade de enzimas glicolíticas, e na função mitocondrial também serão investigados. Dada a importância do metabolismo de carboidratos nas células BME26, os resultados obtidos aqui ampliarão a compreensão desta rota metabólica, e inauguram uma abordagem relativa à homeostase de oxigênio neste modelo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hochachka, P. W., J. L. Rupert, L. Goldenberg, M. Gleave, e P. Kozlowski. "Going Malignant: The Hypoxia-Cancer Connection in the Prostate". BioEssays: News and Reviews in Molecular, Cellular and Developmental Biology 24, no 8 (agosto de 2002): 749-57. 2. Lahiri, S., A. Roy, S. M. Baby, T. Hoshi, G. L. Semenza, e N. R. Prabhakar. "Oxygen Sensing in the Body". Progress in Biophysics and Molecular Biology 91, no 3 (julho de 2006): 249-86. 3. Schofield, Christopher J., e Peter J. Ratcliffe. "Oxygen Sensing by HIF Hydroxylases". Nature Reviews Molecular Cell Biology 5, no 5 (maio de 2004): 343-54.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3487**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS COM ATIVIDADE LEISHMANICIDA DURANTE A INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS MENDES GERALDINO, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, ELDEN DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

A leishmaniose é caracterizada pelo conjunto de manifestações clínicas ocasionadas por parasitos do gênero *Leishmania* pertencentes à protozoários da ordem kinetoplastidae e família *Trypanosomatidae*, sendo considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Este parasito possui duas formas evolutivas, sendo elas: amastigota e promastigota. Existem dois tipos principais de manifestações clínicas da leishmaniose: tegumentar e visceral. Os antimoniais pentavalentes são os medicamentos de primeira linha utilizados para o tratamento da doença. Estes medicamentos são muito tóxicos e requerem longos períodos de tratamento, além de que a necessidade de administração intralésional gera desconforto ao paciente (BERMAN e cols., 1985). O medicamento de segunda escolha é a Anfotericina B que, apesar de ser um produto natural, é um medicamento que causa diversos efeitos adversos. Com isso, diversos produtos naturais bioativos têm sido avaliados no controle da proliferação parasitária na infecção por *Leishmania*, tanto *in vitro* quanto *in vivo*. Além da Anfotericina B, há relatos de classes distintas de moléculas bioativas de origem vegetal e fúngica que apresentam atividade leishmanicida ou induzem a produção de citocinas inflamatórias por macrófagos e células epiteliais, ocasionando na diminuição de parasitas diretamente ou em associação com outros fármacos (RODRIGUES e cols., 2015).

O projeto tem como objetivo determinar a atividade anti-promastigota de extratos de fungos endofíticos associados à *Anemia tomentosa*, espécie vegetal do Norte Fluminense. Além disso, avaliaremos a toxicidade dos extratos em macrófagos derivados de medula óssea de camundongos BALB/c e a atividade anti-amastigota em infecções *in vitro*. Consequentemente, pretendemos obter frações purificadas de extratos com melhores atividades nesses experimentos, a fim de identificar, por espectrometria de massas, possíveis substâncias com efeito biológico. Utilizaremos parasitas da espécie *Leishmania amazonensis*, causadora de formas graves da doença tegumentar, como a leishmaniose disseminada e difusa.

Embora este projeto ainda esteja na fase inicial de desenvolvimento, sem resultados preliminares, pretendemos contribuir no desenvolvimento de novos fármacos que podem ser utilizados no tratamento de leishmaniose, uma doença negligenciada endêmica em 83 países, incluindo o Brasil, com 1,3 milhões de novos casos por ano e mais de 1 bilhão de pessoas vivendo em regiões com risco de infecção.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: BERMAN, J. D., WADDELL, D., AND HANSON, B. D.. Biochemical mechanisms of the antileishmanial activity of sodium stibogluconate. *Antimicrob. Agents Chemother.* v.27, p.916-920. 1985 RODRIGUES IA, MAZOTTO AM, CARDOSO V, et al. Natural Products: Insights into Leishmaniasis Inflammatory Response. *Mediators Inflamm.* 2015; 2015:835910.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3494**

TÍTULO: **ATUAÇÃO EM AMBULATÓRIO ON-LINE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE DISCENTES DE NUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ALICIA DE SOUZA SOARES, NATHÁLIA DA SILVA MARINHO, MILLENA ALVES FERNANDES, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Nas últimas décadas, o processo de envelhecimento vem acontecendo de maneira importante no Brasil e no mundo. Tendo em vista a importância do cuidado destinado aos idosos, o projeto de extensão "Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde, Nutrição e Envelhecimento" (GPENUTE) realiza ações de promoção de saúde e alimentação saudável destinadas à população idosa. Durante a pandemia causada pela COVID-19, as ações promovidas pelo grupo foram interrompidas devido às medidas de isolamento social e de maneira a dar continuidade na atenção e cuidado aos idosos, principalmente se tratando de um período de vulnerabilidade, o GPENUTE instituiu o atendimento nutricional *online* e gratuito. **Objetivo:** Descrever a influência da participação em um ambulatório *online* de atendimento aos idosos, na formação profissional de discentes do curso de Nutrição que integram o grupo. **Metodologia:** Para realização dos atendimentos ambulatoriais *online*, foram desenvolvidos materiais para coleta de informações sobre alimentação e condições de saúde dos idosos, além de materiais educativos para promoção da alimentação saudável. Os atendimentos foram realizados nas plataformas *Google Meet* ou *WhatsApps*, por acadêmicas do curso de nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, sob supervisão da coordenadora do projeto. Ao término do atendimento, a equipe se reuniu para discussão do caso e elaboração do planejamento alimentar junto com as orientações a serem enviadas aos pacientes. A partir desta dinâmica de consulta, para atender ao objetivo proposto neste estudo, os discentes responderam a um questionário com as seguintes perguntas norteadoras: "1) Qual a conexão entre a sua expectativa e as atividades vividas?; 2) Como você observa a interação entre a teoria e a prática profissional?" Ao analisar as experiências, os resultados foram organizados de acordo com suas características. **Resultados:** Destaca-se a importância das discussões das condutas clínicas supervisionadas para melhorar a capacitação, a qualidade da prática e a relação nutricionista-paciente. Dentre os problemas apresentados, ressalta-se a falta de contato com os idosos, o que leva a insuficiente avaliação física e antropométrica, mas que são compensadas com uma anamnese mais detalhada de outros aspectos da saúde do idoso, valorizando as técnicas de comunicação, habilidades essenciais para o cenário ambulatorial. O atendimento remoto proporcionou uma experiência muito significativa para os discentes, contribuindo para aproximação da teoria com a prática, além de evidenciar os desafios do atendimento destinado à população idosa, principalmente de forma virtual, bem como a importância da nutrição nessa fase da vida. **Conclusão:** Dessa maneira, o atendimento remoto realizado pelas discentes constitui uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e aprimoramento técnico, contribuindo assim com a atuação profissional futura. Todos os autores participaram da ação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Notas técnicas. Versão 1.6. Rio de Janeiro: IBGE; 2019. Carácio, Flávia Cristina Castilho et al. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 7 [Acessado 13 Outubro 2021], pp. 2133-2142. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014197.08762013>>. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3501**

TÍTULO: **CUIDADO ÀS PESSOAS TRANS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VINICIUS JUSTINIANO DE OLIVEIRA, AMANDA SILVA DE GOIS, ANA ISABEL DE SOUSA URTIGA, CARLA CACIANA LEOCADIO TOLEDO, CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA, JÚLIA LIMA LEAL, RAISSA JAQUELINE DOS SANTOS DIAS, VANESSA VIEIRA OLIVEIRA SANTOS, WANESSA LORENA PEREIRA DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO, KATHLEEN TEREZA DA CRUZ, ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro foi instituído pela Constituição Federal de 1988 sob os pilares básicos da universalidade, integralidade e equidade. Entretanto, é notória a desigualdade de acesso aos tratamentos e serviços essenciais para certos grupos minoritários da população. Esse estudo discute os entraves encontrados por usuários transexuais durante seu atendimento no SUS e os aspectos do funcionamento do mesmo, além de reforçar a necessidade de incorporar o cuidado às pessoas trans na formação médica. Para isso, foram realizadas discussões em um grupo tutorial sobre a população LGBTQIA+ da disciplina Saúde da Comunidade II do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, tendo como base referências científicas, literárias e cinematográficas baseadas no tema. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas feitas pelo *Google Meet* com três pessoas transexuais usuárias do SUS em tratamento hormonal e uma médica endocrinologista que atua em serviços de referência na área. Os entrevistados relataram boas experiências em atendimento no SUS, mas frisaram a necessidade de maior divulgação dos tratamentos hormonais, atendimento adequado nas portas de entrada do sistema e a redução de entraves burocráticos quanto ao nome social. Como resultado destacaram-se os seguintes relatos, o da médica entrevistada sobre o cuidado às pessoas LGBTQIA+: "*são pessoas que necessitam de um tratamento diferenciado para cumprir o princípio de equidade do SUS: tratamento diferente para necessidades diferentes*"; e de um dos usuários transexuais do SUS: "*havia um abismo de diferença de acolhimento entre homens e mulheres transexuais, sendo que as últimas sofriam além de casos de machismo, transfobia também*". Portanto, ressalta-se a necessidade de melhorias do sistema em todos os níveis para otimizar a assistência e coordenação da linha do cuidado, de modo a promover a sua prática integral à saúde da população transexual. C.L., C.C., W.L e A.I contribuíram na realização das entrevistas com os usuários do SUS e busca bibliográfica de artigos científicos sobre a temática; A.G. e R.J realizaram a análise dos resultados; V.J. e R.P. realizaram a escrita do resumo científico e todos realizaram a revisão do mesmo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. NGUYEN, Hillary B et al. Gender-Affirming Hormone Use in Transgender Individuals: Impact on Behavioral Health and Cognition. *Curr Psychiatry Rep*, [S. l.], v. 20, n. 12, p. 110-110, 11 out. 2018. DOI <https://doi.org/10.1007/s11920-018-0973-0>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6354936>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3504**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DE MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AMAMENTAÇÃO E ALEITAMENTO**

AUTOR(ES) : **RAPHAELA BRASIL, MARIANA TEIXEIRA PINEL PINHEIRO, ELLEN GUERARTE SANTOS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR, CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO:

O presente trabalho busca apresentar a experiência de produção de textos e podcasts de divulgação científica no contexto de um projeto de extensão voltado à produção de mídias por estudantes de licenciatura em ciências biológicas. Para a construção desses textos e mídias, os estudantes envolvidos realizaram levantamentos bibliográficos sobre o funcionamento do corpo em relação à amamentação, produziram textos, roteiros de podcast e os gravaram. A ideia foi produzir materiais de divulgação científica que facilite o acesso da população a conhecimentos científicos, por meio de uma abordagem ancorada em teorias de comunicação oriundas dos Estudos Culturais da Escola de Birmingham acessível para o público geral, através de textos e materiais de mídia. Além de informar que a introdução de alimentos antes do necessário sem o aconselhamento de um pediatra pode trazer danos à saúde da criança no futuro. Dentro do contexto do projeto Produção e Recepção de Mídia para Professores, foram desenvolvidos dois textos dentro do tema anteriormente citado, um com enfoque nos benefícios para o bebê aleitado e o outro para mãe no período do aleitamento, ambos os textos foram publicados no site *Manda Lá Ciência*, desenvolvido para a publicação de temas em destaques para docentes e discentes do NUPEM- UFRJ. Nessas mesmas temáticas foi desenvolvido um podcast e outro está em desenvolvimento, na produção do primeiro podcast foi usado o programa *soundtrap*, e foi publicado na plataforma de streaming de música e podcasts *Spotify*, e na produção do segundo podcast também está sendo usado o programa de edição *soundtrap*. Nessa etapa do projeto, ressalta-se o desenvolvimento de letramento de mídia pelos estudantes do projeto o que contribui centralmente para um desenvolvimento docente atento às novas formas de se comunicar e aprender.

Link dos textos e podcast disponível em:

<https://mandalaciencia.com.br/o-peso-do-leite-materno/>

<https://mandalaciencia.com.br/aleitamento-materno-beneficios-para-a-mae-e-outras-dicas/>

<https://open.spotify.com/episode/1sjWhO83VbENuytQKy87vf>

BIBLIOGRAFIA: Global breastfeeding scorecard, 2017: Tracking progress for breastfeeding policies and programmes; World Health Organization, United Nations Children's Fund (UNICEF) VERDELIO; Andreia; Apenas 40% das crianças são amamentadas exclusivamente até os 6 meses; Agência Brasil; 2017; Disponível em: agenciabrasil.ebc.com.br

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3507**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS A SUBSTRATOS COLONIZADOS POR SIMULÍDEOS (SIMULIIDAE: DIPTERA) NO BAIXO CURSO DO RIO MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARAVILHA MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO NUNES DA FONSECA, ANA CRISTINA PETRY, WILLIAN RODRIGUES DA COSTA MARINHO**

RESUMO:

A Mata Atlântica é a segunda maior floresta pluvial tropical do continente americano e a conservação dos seus mananciais é fundamental para a manutenção da elevada biodiversidade (Bond-Buckup et al., 2010). A conversão das florestas em pastagem incrementa a degradação do solo, o assoreamento e a redução da vazão dos rios e córregos da Mata Atlântica, o que pode levar ao desaparecimento de alguns organismos, como os macroinvertebrados aquáticos. Os macroinvertebrados desempenham um papel fundamental no fluxo de energia e ciclagem dos materiais nesses ambientes (Merten e Minella, 2002). Como consumidores de diversos níveis tróficos, os macroinvertebrados são capazes de participar do controle de insetos vetores de doenças, como os representantes da família Simuliidae (COPATTI et al., 2010). Esse estudo tem como objetivo analisar a distribuição de macroinvertebrados associados a substratos de ocorrência de Simuliidae e o consumo de representantes dessa família, em trechos de riachos que diferem na preservação florestal. Para isso, foram selecionados oito riachos do baixo curso do Rio Macaé, estado do Rio de Janeiro, que possuem áreas florestadas e de pastagem. Em cada trecho o substrato formado por pedras, vegetação marginal e folhço vem sendo trimestralmente amostrado. Para análise do conteúdo estomacal será utilizada a técnica de DNA barcoding com o intuito de identificar fragmentos de simulídeos nos organismos coletados, a partir de uma sequência de gene específico. Como resultado preliminar, na primeira campanha, realizada em junho de 2021, um total de 14 ordens de macroinvertebrados foram encontradas, em sua maioria no folhço. A área florestada apresentou mais macroinvertebrados que a área de pastagem (60,16% versus 39,83%). Com um total de 393 e 312 espécimes, as ordens Coleoptera e Ephemeroptera foram as mais abundantes. A continuidade das amostragens elucidará se a área florestada é o maior reservatório de macroinvertebrados e se a dominância dessas ordens se mantém. A detecção molecular de Simuliidae do conteúdo do trato digestório possibilitará avaliar se os estudos convencionais de ecologia trófica de macroinvertebrados subestimam a riqueza dessa família. Além disso, análises de fatores físico-químicos ajudarão a entender como se dá a distribuição dos macroinvertebrados nos substratos de desenvolvimento de simulídeos e sua dispersão entre o ambiente florestado e de pastagem. Esses resultados ajudarão a compreender como os macroinvertebrados estão distribuídos nesses ambientes divergentes e quais são predadores de simulídeos.

BIBLIOGRAFIA: • BOND-BUCKUP, G.; JARA, C.; BUCKUP, L.; LOSADA, M.; BUENO, A.; CRANDALL, K.; SANTOS, Sandro - New species and new records of endemic freshwater crabs from the atlantic forest in Southern Brazil (ANOMURA: AEGLIDAE) - Journal of crustacean biology, 30(3): 495-502, 2010. • MERTEN, G.; MINELLA, J. - Qualidade da Água em Bacias Hidrográficas Rurais: Um desafio atual para a sobrevivência futura - Agroecol. e Desenvol. Rur. Sustent, Porto Alegre, v. 3, n.4, out/dez, 2002. • COPATTI, C.; SCHIRMER, F.; MACHADO, J. - Diversidade de macroinvertebrados bentônicos na avaliação da qualidade ambiental de uma microbacia no sul do Brasil. Revista Perspectiva, v.34, pag.79- 91, março, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3508**

TÍTULO: **BIOTRANSFORMAÇÃO ENANTIOSELETIVA DA DROPROPIZINA POR FUNGOS ENDOFÍTICOS DA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **JESSICA PEREIRA SOUZA, JULIA XIMENES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARTH, MARINA CARDOSO NEMITZ, VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A dropropizina (DROPRO) é um fármaco antitussígeno que existe sob a forma de dois enantiômeros, sendo comercializada como mistura racêmica e também, na forma de enantiômero puro S(-), levodropropizina (DICPINIGAITIS et al., 2014). Ambas são encontradas no Brasil nas formas farmacêuticas de xarope e solução oral. Visto que existem poucos estudos envolvendo as propriedades farmacocinéticas, farmacodinâmicas e toxicológicas enantiosseletivas deste fármaco e dos seus metabólitos, o projeto tem como objetivo desenvolver um método enantiosseletivo, por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD), para a determinação simultânea da DROPRO e dos metabólitos N-fenilpiperazina e p-hidroxianilina em meio de cultura para ser usado em estudos de biotransformação por fungos endofíticos isolados de espécies vegetais da Restinga de Jurubatiba. O método de separação cromatográfico da DROPRO foi avaliado empregando modo isocrático de eluição, por mecanismo de fase normal. Como fase móvel utilizou-se misturas de hexano e álcoois, como isopropanol, etanol e metanol. Além disso, foi avaliada a adição de trietilamina em concentrações que variaram de 0,05 a 0,5%. Como fase estacionária foi empregada a coluna Chiralcel OD-H (150 x 4,6 mm, 5µm), na qual a sílica é recoberta pelo derivado de celulose tris (3,5-dimetilfenilcarbamato). A condição cromatográfica adequada será determinada pela avaliação dos seguintes parâmetros de performance: resolução (≥1,5) e tempo de retenção (Menor possível) (SNYDER; KIRKLAND; DOLAN, 2010). Como resultado temos que a condição que forneceu os melhores resultados até o momento empregou como fase móvel a mistura hexano: isopropanol: trietilamina (95:5:0,2; v/v/v), vazão, volume de injeção e temperatura de 0,8 mL min⁻¹, 10 µL e 30 °C respectivamente. A detecção foi realizada no comprimento de onda 257 nm. Nesta condição, os enantiômeros da DROPRO analisados pelo método descrito acima apresentaram tempo de retenção de de aproximadamente 10 minutos com resolução (Rs) de 1,43. A condição cromatográfica ainda será otimizada incluindo os metabólitos N-fenilpiperazina e p-hidroxianilina e pela avaliação do mecanismo de separação polar orgânico (fase móvel composta de solventes orgânicos polares como metanol e acetonitrila e suas misturas) buscando método com resolução ≥1,5 entre os picos de todos os analitos. O presente estudo encontra-se em fase inicial de desenvolvimento e uma vez otimizado será então validado e empregado em estudo de biotransformação da DROPRO. Dessa forma, espera-se que o método cromatográfico desenvolvido seja uma alternativa eficiente, simples e confiável para determinação simultânea de DROPRO e seus metabólitos em meio de cultura.

BIBLIOGRAFIA: DICPINIGAITIS, P. V. et al. Antitussive Drugs-Past, Present, and future. Pharmacol. Rev., v. 66, n. 2, p. 468-512, 2014. SNYDER, L. R.; KIRKLAND, J.J.; DOLAN, J.W. Introduction to Modern Liquid Chromatography. 3 ed. Hoboken, John Wiley and Sons, 2010, 912p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3517**

TÍTULO: **PROJETO IURUKUÁ: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ALMEIDA DE SA,YASMIM ALVARENGA DE ABREU,GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,THAINA DOS SANTOS SILVA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM,VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Mudanças físicas climáticas globais, ocasionadas principalmente por ações antropogênicas, têm alterado o ambiente natural e ameaçado várias espécies e seus serviços ecológicos, colocando em risco o equilíbrio dos ecossistemas. As tartarugas marinhas são animais que transitam entre o ambiente oceânico e costeiro, sendo constantemente expostas a diversas ameaças antrópicas, como pesca acidental, ingestão de resíduos sólidos e a urbanização. Tartarugas marinhas são consideradas animais bandeiras e podem ser utilizadas em programas de educação oceânica que visam a conservação do ecossistema marinho e de sua biodiversidade. **OBJETIVOS:** Desenvolver estratégias de educação oceânica vinculadas ao Projeto Iurukuá que atua como extensão universitária da UFRJ, realizando atividades de educação ambiental e conservação usando como modelo de sensibilização tartarugas marinhas. **METODOLOGIA:** As atividades e produtos foram desenvolvidas em 2020-2021 de forma remota pelos atuais 86 membros do projeto, oriundos das cinco regiões do Brasil. Os produtos visam a educação ambiental, utilizando as espécies de tartarugas marinhas da costa brasileira e o seus ciclos de vida para mostrar as diversas ameaças antrópicas e efetivar a sensibilização para a conservação dos oceanos. **RESULTADOS:** Durante a pandemia, o Projeto ampliou seu plano de comunicação, atingindo milhares de seguidores nas redes sociais e disponibilizando produtos nos formatos presencial e remoto. Diversos materiais didáticos foram produzidos, incluindo uma série de cartilhas educativas em quatro volumes sobre ameaças aos ecossistemas marinhos, vídeo oficinas, livreto “Kuá nos 7 mares”, ebook infantil “Kuá sem Kaô” e o lançamento do podcast “Mar em Foco” na plataforma digital Spotify, que aborda episódios temáticos marinhos com debates e entrevistas sobre a conservação e ameaças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os materiais produzidos pelo projeto têm gerado um positivo impacto e aumentando o alcance da sociedade, atingindo desde 2016, 4.800 pessoas. As redes sociais alcançaram em média 1000 contas por publicação, além das vídeo oficinas disponíveis no canal do Youtube terem atingido mais de 3.000 pessoas com tempo de exibição de 937 horas. O projeto Iurukuá está vinculado à Rede Relato, que reúne projetos de educação oceânica da América Latina e Caribe e tem como meta a médio e longo prazo, formar diversos agentes de mudança e desenvolver ideias e ações que possam colaborar com a implementação de hábitos mais sustentáveis na sociedade, contribuindo para que as espécies de tartarugas marinhas possam dar continuidade ao seu ciclo de vida, e colaborando para equilíbrio e conservação dos ecossistemas marinhos.

BIBLIOGRAFIA: MAZARIS, A. et al. Global sea turtle conservation successes. Science Advances, Vol 3, Issue 9, 2017. WORLD ANIMAL PROTECTION. Maré fantasma: Situação atual, desafios e soluções para a pesca fantasma no Brasil. São Paulo: World Animal Protection, 2019. Disponível em: https://www.worldanimalprotection.org.br/sites/default/files/media/br_files/relatorio_marefantasma_sumarioexecutivo.pdf. Acesso em: 18 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3532**

TÍTULO: **AGRICULTURA FAMILIAR, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E COVID-19: PANORAMA DA COMPRA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PELOS MUNICÍPIOS DO NORTE FLUMINENSE EM 2020**

AUTOR(ES) : **LISLAINE DA SILVA MACHADO BARCELOS,AMANDA PEREIRA CABRAL,MARINA DE ALMEIDA BRAVO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

Este trabalho tem como **objetivo** traçar um panorama da aquisição de alimentos da agricultura familiar (AF) pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nos municípios da região Norte Fluminense em 2020, no contexto da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Foram coletados e analisados dados secundários sobre a execução do PNAE pelos municípios de Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabu, Carapebus, Cardoso Moreira, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra disponíveis no Sistema de Prestação de Contas (SIGPC) entre 01/01/2020 à 31/12/2020. O SIGPC é um sistema *on line*, no qual as entidades executoras (EEx) prestam contas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em relação a aquisição de alimentos da AF, as EEx preenchem no SIGPC um formulário anual. Em função da Lei nº 13.987/2020 que autorizou, em caráter excepcional, a distribuição de Kits, adquiridos com recursos federais, aos pais ou responsáveis dos estudantes matriculados em escolas públicas, as EEx também informaram ao sistema sobre a execução durante a pandemia. Foram coletadas as seguintes informações prestadas pelas EEx: i) percentual de aquisição da AF em 2020; ii) manutenção da aquisição da AF durante a pandemia (março a dezembro de 2020). Os dados coletados foram sistematizados em uma planilha excel e analisados com base na legislação do programa. **Resultados:** Sete das nove EEx informaram ao SIGPC que mantiveram a compra de alimentos da AF em 2020, durante a suspensão das aulas presenciais pela pandemia de Covid-19. Três municípios cumpriram com o que determina o artigo 14º da Lei nº 11.947/2009 e destinaram o mínimo de 30% da verba federal para aquisição dos gêneros alimentícios da AF, sendo eles Conceição de Macabu (59,90%), São João da Barra (34,80%) e Quissamã (30,70%). Já em relação aos demais municípios, os percentuais informados foram: Cardoso Moreira (22,90%), São Francisco de Itabapoana (19%), Carapebus (4,50%) e São Fidélis (2,70%). Macaé declarou ter feito compra da AF em 2020 (0,70%), contudo não manteve durante o período de pandemia, já que utilizou recursos próprios para a distribuição de cartão alimentação no valor de R\$ 200,00. Campos dos Goytacazes informou não ter realizado aquisição em 2020. **Considerações finais:** Apesar de sete EEx declararem que mantiveram a compra da AF no período de pandemia, quatro delas destinaram um percentual abaixo do mínimo de 30% preconizado pela legislação. Desta forma, salienta-se que a baixa aquisição de gêneros alimentícios da AF é preocupante, agravando-se ainda mais no que tange às EEx (Campos e Macaé) que interromperam a aquisição e possuem as maiores redes de ensino e disponibilidade de recursos. Assim, a AF da região perde um importante meio de escoar sua produção em um período de insegurança alimentar, que é a pandemia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm>. Acesso em: 13 out 2021. BRASIL. Lei nº 13.987, de 07 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13987.htm#:~:text=Altera%20>. Acesso em: 15 out 2021. AMORIM, A. L. B. de; RIBEIRO JUNIOR, J. R. S.; BANDONI, D. H. Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1134-1145, Aug. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3421-3430/>>. Acesso em: 16 out. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3548**

TÍTULO: **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO AMBULATÓRIO VIRTUAL PARA IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA DO NASCIMENTO MORAES,ALICIA DE SOUZA SOARES,NATHÁLIA DA SILVA MARINHO,EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,MILLENA ALVES FERNANDES,MYLENA DA SILVA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Durante a pandemia da *Corona Virus Disease-19* (COVID-19), o Brasil adotou medidas de isolamento e distanciamento social para reduzir a propagação da doença, o que afetou o acesso da população idosa a alguns serviços de saúde. Considerando que muitos idosos apresentam comorbidades que são fatores de risco para quadros mais graves da COVID-19, o atendimento on line, possibilita uma importante intervenção terapêutica para esse público, que necessita de acompanhamento clínico e nutricional. **Objetivo:** Relatar a criação e o desenvolvimento de um ambulatório virtual que oferece atendimento nutricional online para idosos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência construído pelos discentes do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde, Nutrição e Envelhecimento (GPENUTE) sobre a criação e desenvolvimento do ambulatório on-line para idosos. **Resultados:** As formas de abordagem e do prontuário contendo as informações nutricionais, dietéticas, de estilo de vida e funcionais foram adaptadas para investigação por meio remoto. Após a construção dos materiais do atendimento nutricional, o mesmo foi divulgado em mídias sociais, grupos de convivência e para profissionais gerontólogos visando atingir o público alvo. Dias antes do atendimento foi enviado um formulário pré-consulta para o paciente, como forma de conhecer suas principais queixas e orientá-lo como auto-avaliar suas medidas corporais. As consultas foram realizadas pelos alunos sob supervisão da orientadora do grupo, por meio de videoconferência e foram iniciadas com o acolhimento do paciente, seguida de anamnese com questionamentos básicos para identificação dos hábitos alimentares, prática de atividade física, capacidade funcional, fragilidade e sarcopenia, de acordo com as necessidades nutricionais do paciente. Com base nestas informações o grupo discutiu as melhores intervenções para os casos, e então foram estabelecidas condutas individualizadas, que incluíram plano alimentar de acordo com as necessidades dos pacientes e material de apoio com orientações nutricionais, que foram encaminhados para os idosos. Identificou-se a dificuldade dos idosos em relação ao meio virtual, mas que pode ser contornada com o apoio da família e adaptações das formas de abordagem. **Conclusão:** Os resultados são promissores, possibilitando diferentes reflexões e oportunizando a aproximação dos acadêmicos sobre o exercício da prática. Por meio disso, é possível inovar a forma de atendimento e de interação com o paciente, beneficiando ambas as partes. Apesar do contato presencial possuir um diferencial no acolhimento e atenção aos pacientes atendidos, a qualidade da conduta nutricional pode ser preservada por meio de atendimento on-line. É notório que o atendimento online possui vantagens, principalmente a de preservar o idoso de estar em ambientes potencialmente contaminados. Todos os autores que integram o projeto GPENUTE, participaram das etapas de elaboração e execução da ação.

BIBLIOGRAFIA: ALENCASTRO, P. O. R; PIOVESAN, J. B; PONTE, A. S. Reflexões acerca da Terapia Ocupacional e o Teleatendimento com o público idoso na Pandemia de COVID-19: um relato de experiência. Revista Kairós: Gerontologia, v. 23, p. 595-607, 2020. DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, K. S; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. Cogitare enfermagem, v. 25, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3549**

TÍTULO: **EFEITOS DO EXCESSO DE METAIS PESADOS NA FISIOLÓGIA DA PLANTA AQUÁTICA AMAZÔNICA ISOETES CANGAE E POTENCIAL DE FITOACUMULAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES,VINNÍCIUS MACHADO SCHELK GOMES,RODRIGO LEMES MARTINS,DANIEL,RODRIGO NUNES DA FONSECA,CECILIO FROIS CALDEIRA JR,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE,GUILHERME CORRÊA DE OLIVEIRA,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **LUPIS RIBEIRO GOMES NETO,MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO:

Metais pesados essenciais são considerados micronutrientes importantes para as plantas e outros organismos em doses adequadas. As atividades antrópicas, porém, estão provocando o aumento destes elementos no ambiente, o que leva à contaminação de ecossistemas como os corpos hídricos. Quando em excesso, metais são capazes de gerar diversos danos celulares, resultantes do estresse oxidativo. Plantas metalófitas podem ser investigadas quanto aos mecanismos de tolerância em nível fisiológico e molecular, auxiliando na descoberta de potenciais espécies fitoacumuladoras. *Isoetes cangae* J.B.S.Pereira, Salino & Stützel é uma planta aquática presente na Floresta Nacional da Serra dos Carajás, onde são encontradas altas concentrações de ferro. Foram verificados elevados teores de metais em plantas do gênero na região. O objetivo do estudo foi testar o efeito do excesso de quatro metais (Cu, Fe, Mn e Zn) sobre o cultivo de *I. cangae*, de forma a compreender seus mecanismos de desintoxicação e responder se a espécie tem capacidade de fitoacumulação. Depois de coletadas, as plantas foram aclimatadas por pelo menos 1 mês em potes plásticos contendo água, substrato orgânico e areia (2:1), sendo posteriormente submetidas a um ensaio teste para a escolha das doses de metais utilizadas. Após isso, novas plantas foram aclimatadas em caixas de 140L (mesma proporção de substrato) e foram submetidas às doses individuais de FeSO₄ (250 mg/L); CuSO₄ (100 mg/L); MnSO₄ (55 mg/L) e ZnSO₄ (65 mg/L). Após 48h, amostras foliares foram coletadas para a extração de RNA e produção de DNA complementar, utilizado para as análises de amplificação quantitativa via RT-PCR referentes a genes relacionados ao estresse abiótico e transporte de metais selecionados. Após 45 dias de cultivo, amostras foliares foram avaliadas quanto ao teor de clorofila *a*, *b* e de carotenoides, nível de peroxidação lipídica, concentração de antioxidantes e teor de prolina. Também foi feita a coleta da biomassa fresca e seca, além de dados biométricos. O teor de metais nas folhas, raízes, sedimento e água também foi verificado. No 15°, 30° e 45° dia de experimento, foram coletados dados referentes à fluorescência da clorofila *a* através de um fluorômetro de pulso modulado subaquático (DIVING-PAM). Até o momento, *I. cangae* se mostrou tolerante às doses testadas e evidenciou a estabilidade da molécula de clorofila, mesmo em condições de estresse. Espera-se que a espécie tenha a capacidade de bioacumular metais nas folhas e que apresente diversificadas respostas em nível fisiológico e molecular para lidar com o excesso de metais pesados, como o aumento da expressão dos genes selecionados e maior atividade antioxidante nos tratamentos. Este estudo será capaz de elucidar o metabolismo celular de metais em *I. cangae* e subsidiar conhecimentos na área de fitorremediação e prospecção de genes de interesse biotecnológico.

Arthur e Vinnícius- execução dos experimentos

BIBLIOGRAFIA: WELLBURN, Alan R. The spectral determination of chlorophylls *a* and *b*, as well as total carotenoids, using various solvents with spectrophotometers of different resolution. Journal of plant physiology, v. 144, n. 3, p. 307-313, 1994. XING, Wei; HUANG, Wenmin; LIU, Guihua. Effect of excess iron and copper on physiology of aquatic plant *Spirodela polyrrhiza* (L.) Schleid. Environmental Toxicology: An International Journal, v. 25, n. 2, p. 103-112, 2010. ZANDONADI, D. B. et al. Ecophysiology of two endemic Amazon quillworts. Aquatic Botany, v. 170, p. 1-7, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3555**

TÍTULO: **RÓTULOS DE COSMÉTICOS INFANTIS:REQUISITOS TÉCNICOS PARA ROTULAGEM E IDENTIFICAÇÃO DOS TENSOATIVOS**

AUTOR(ES) : **PAULA RODRIGUES BARRETO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA BRITTO DETONI DA SILVA**

RESUMO: OBJETIVOS:Avaliar os requisitos técnicos de rotulagem em xampus infantis de marcas variadas e identificar a presença de tensoativos que podem ocasionar irritação cutânea.MÉTODO:Foi realizada a seleção de 5 produtos infantis com marcas distintas,provenientes de estabelecimentos comerciais do tipo mercado e drogaria na cidade de Macaé.Será avaliada a conformidade dos rótulos de acordo com a Resolução N°07/2015 e N°15/2015.Os tensoativos de cada produto serão identificados e listados.O potencial irritante de cada tensoativo será avaliado usando dados já constantes na literatura técnica e científica.RESULTADOS ALCANÇADOS:Foram selecionados 3 produtos em um mercado de bairro e 2 em uma farmácia de bairro.Todos os itens estão de acordo com os requisitos de rotulagem para regularização frente à ANVISA.Alguns produtos se destacam por possuírem advertências e restrições de uso adicionais às exigidas na RDC N°15/2015.Apenas um dos itens já se encontra em conformidade com a RDC N°432/2020,que entra em vigor em 04 de novembro de 2021 apresentando a sua composição também em português.Foram identificados um total de 16 tensoativos diferentes nas composições rotuladas dos produtos selecionados.Dois dos produtos contém em suas formulações 5(cinco) tensoativos diferentes,outros dois produtos possuem 6(seis)tensoativos e um somente 3(três)tensoativos distintos.CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:Os xampus infantis são produtos facilmente adquiridos em mercados e drogarias.Os itens disponíveis para compra,aleatoriamente selecionados,estavam em conformidade.Os tensoativos foram listados e serão avaliados quanto ao potencial irritante usando dados já constantes na literatura técnica e científica.De modo preliminar,foi identificada a presença de Lauril sulfato de sódio em produtos,e o seu caráter aniônico causa perturbações à estrutura do estrato córneo,sendo assim potencialmente irritante.DE QUE FORMA ATUA O AUTOR ESTUDANTE NA EQUIPE DE EXECUÇÃO DA(O) AÇÃO/PROJETO COM MAIS DE UM ATOR:A autora estudante é a principal executora do trabalho de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n°07,de 10 de Fevereiro de 2015. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Diário Oficial da União, Brasília,DF. 2015. BRASIL.Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n°15,de 24 de Abril de 2015.Ministério da Saúde,Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Diário Oficial da União, Brasília,DF. 2015. CORAZZA, M.et al.Irritant and Sensitizing Potential of Eight Surfactants Commonly uses in skin cleansers:Na Evaluation of 105 Patients.American Contact Dermatitis Society,v.21,n.5,pp.262-268,September/October,2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3556**

TÍTULO: **POTENCIAL DE BIOFLAVONOIDES NA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA DEPENDENTE DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS DE MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **LARYSSA DA SILVA LUZ FIRMINO**

ORIENTADOR(ES): **JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY**

RESUMO:

Os macrófagos são células da imunidade inata derivadas de monócitos circulantes e presentes em diversos tecidos. Pertencentes classicamente ao sistema fagocítico tem como função a remoção de restos celulares e digestão de organismos patogênicos através da fagocitose. Por essa razão, são extremamente importantes nos processos inflamatórios. Os corpúsculos lipídicos são organelas sintetizadas pelo retículo endoplasmático, constituídas basicamente de lipídios e proteínas. Diversos estudos relatam uma correlação entre a biogênese de corpúsculos lipídicos e macrófagos infectados. A importância dos corpúsculos lipídicos está na sua ação no controle de síntese de mediadores lipídicos inflamatórios, em infecções por patógenos intracelulares. O que demonstra que são importantes na sinalização celular, metabolismo de lipídios, regulação e controle de respostas inflamatórias.

A quercetina e a rutina são flavonoides amplamente encontrados em diversas plantas, e com atividade bem estabelecida na literatura. Dentre elas se destacam os efeitos antioxidantes, antivirais e anti-inflamatórios. Por essa razão, o objetivo deste projeto é avaliar a biogênese dos corpúsculos em macrófagos ativados, e a partir disso avaliar a ação de bioflavonoides como rutina e quercetina, na regulação do processo inflamatório.

A metodologia consiste na utilização de culturas de macrófagos provenientes da medula óssea de camundongos C57BL/6. Esses macrófagos serão ativados com citocinas inflamatórias, e agonistas de receptores TLR. Estímulo com ácido oleico será utilizado como controle positivo para produção de corpúsculos, nos tempos de 2h, 4h, 6h e 24 horas. A partir da identificação do melhor tempo de estímulo de ácido oleico, os macrófagos serão tratados com bioflavonoides após o estímulo inflamatório. A síntese de corpúsculos lipídicos será avaliada por citometria de fluxo com marcação por Bodipy e microscopia ótica com macrófagos corados com Oil Red. Resultados preliminares mostraram que após 2 horas de cultura não houve diferença na produção de corpúsculos entre os macrófagos ativados e não ativados. E após 24 horas houve um maior número de corpúsculos lipídicos nos macrófagos ativados com ácido oleico. Estes resultados permitiram o aprendizado da técnica de quantificação de corpúsculos que será usada para avaliar a ação dos bioflavonoides em macrófagos ativados. Além disso, pretendemos quantificar PGE2, prostaglandina cuja síntese está relacionada aos corpúsculos lipídicos.

BIBLIOGRAFIA: BOZZA, P. T. MAGALHÃES, G. K. WELLER, P. F. (2009). Leukocyte lipid bodiesBiogenesis and functions in inflammation. Molecular and cell biology of lipids. 1791:551 BUCHMULLER, Y. e J. MAUEL. (1979). Studies on the mechanisms of macrophage activation. II. Parasite destruction in macrophages activated by supernates from concanavalin A-stimulated lymphocytes. J Exp Med. 150:70. ERLUND, I. Review of the flavonoids quercetin, hesperetin, and naringenin. Dietary sources, bioactivities, bioavailability, and epidemiology. Nutrition Research, v. 24, n. 10, p. 851-874, 2004. ISSN 0271-5317

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3572**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PRÓPOLIS FLUMINENSE EMPREGANDO AS TÉCNICAS DE ANÁLISE MULTIVARIADA: ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS (PCA) E A ANÁLISE DE AGRUPAMENTOS HIERÁRQUICOS (HCA)**

AUTOR(ES) : **JULIA XIMENES, JÉSSICA CRISTINA DO NASCIMENTO MACHADO, MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MARTINS TEIXEIRA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, SHAFT CORRÊA PINTO, THIAGO BARTH**

RESUMO:

A própolis é um material resinoso produzido por abelhas (*Apis mellifera* L.), a partir de materiais lipofílicos que são secretados ativamente por plantas. A composição da própolis depende principalmente da biodiversidade da flora regional e no Brasil foram identificados treze tipos de própolis sendo a própolis encontrada em Minas Gerais, chamada de própolis verde, uma das mais bem cotadas no mercado nacional e internacional (TORETI et al., 2013). Este estudo integrou o projeto de pesquisa desenvolvido no município de Rio das Ostras onde buscou-se fortalecer as cadeias produtivas agrícolas já existentes agregando valor aos seus produtos, entre eles os produtos apícolas. Dessa forma este trabalho objetivou caracterizar quimicamente a própolis *in natura* produzida em Rio das Ostras e Macaé pelo emprego de técnicas de análise multivariada, PCA e HCA. Com relação a parte metodológica deste trabalho empregou-se 8 amostras de própolis. Quatro amostras foram coletadas nos municípios de Macaé e Rio das Ostras (Codificadas como PS3, PS4, PS6 e PS7). Já as demais própolis brasileiras empregadas como referência foram a própolis vermelha (Alagoas), verde (Minas Gerais), amarela e marrom (Rio Grande do Sul). As amostras de própolis foram extraídas em aparelho de Soxhlet com etanol 96% v/v. As análises dos extratos etanólicos de própolis foram realizadas usando um UHPLC Dionex Focused Ultimate 3000 equipado com um detector DAD acoplado a um espectrômetro de massa LCQ Fleet Ion Trap da marca ThermoFisher Scientific. As condições cromatográficas foram uma coluna Ascentis Express C18 e a fase móvel foi composta por solução de ácido fórmico 0,1% e metanol. Os cromatogramas das amostras de própolis foram exportados para arquivos de texto (ASCII) e abertos no programa Excel. Os dados, incluindo os tempos de retenção e os valores de absorvância obtidos no comprimento de onda de 280 nm, o qual é característico das substâncias fenólicas presentes em extratos de própolis, foram carregados no software MINITAB 17.0 para realizar análises multivariadas por PCA e HCA. Os resultados de PCA mostraram que as amostras de própolis foram agrupadas em três grupos para expressar e demonstrar suas semelhanças e diferenças: um dos grupos envolveu a própolis vermelha e amarela; um segundo grupo envolveu própolis marrom e no terceiro foram agrupadas as amostras de própolis verde, PS3, PS4, PS6 e PS7. A análise por HCA revelou um dendrograma (Granato et al., 2018) com dois grupos principais. Um foi para própolis amarela, marrom e vermelha e o outro foi para própolis verde, PS3, PS4, PS6 e PS7. Dessa forma, foi observado que para os três grupos principais do PCA e para os dois grupos de HCA as amostras agruparam-se com o padrão de própolis verde. E assim podemos concluir que este agrupamento provavelmente refletiu uma similaridade química entre as amostras de própolis Fluminenses (PS3, PS4, PS6 e PS7) com a própolis verde brasileira.

BIBLIOGRAFIA: TORETI, V.C.; SATO, H.H.; PASTORE, G.M.; PARK, Y.K. Recent progress of própolis for its biological and chemical compositions and its botanical origin. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Article ID 697390, p. 1-13, 2013. GRANATO, D.; SANTOS, J. S.; ESCHER, G. B.; FERREIRA, B. L.; MAGGIO, R. M. Use of principal component analysis (PCA) and hierarchical cluster analysis (HCA) for multivariate association between bioactive compounds and functional properties in foods: A critical perspective. Trends in Food Science & Technology. 72, 83-90, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3582**

TÍTULO: **PERFIL SOCIOECONÔMICO, NUTRICIONAL E DE SAÚDE DE IDOSOS COM E SEM POLIFARMÁCIA ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MACAÉ, RJ**

AUTOR(ES) : **INGLIDY OLIVEIRA DE SOUZA, GINA TORRES REGO MONTEIRO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, PAULA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

No Brasil, a população idosa tem aumentado de forma acelerada nos últimos anos elevando a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e a necessidade de tratamentos farmacológicos de longa duração, favorecendo a prática da polifarmácia. A polifarmácia é uma prática preocupante em idosos, por influenciar no estado nutricional e na qualidade da dieta. O objetivo deste estudo foi comparar as variáveis socioeconômicas, antropométricas, clínicas, condições de saúde e dietéticas entre idosos com e sem polifarmácia usuários de unidades de saúde da atenção básica no município de Macaé. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e prospectivo com 269 idosos moradores do município de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. As informações foram coletadas por visitas domiciliares e consultas ambulatoriais com aplicação de questionário com avaliação socioeconômicas, antropometria, consumo alimentar e condições de saúde. Dos idosos entrevistados, 62,4% eram do sexo feminino, com idade média de 69,5±0,4, sendo 56,8% entre 60 a 69 anos. A prevalência da polifarmácia foi de 22,3% e a média diária de medicamentos consumida pela amostra total foi de 4,2 ± 0,9 fármacos, com maior predominância da polifarmácia no sexo feminino (80,6%), na faixa de 60 a 69 anos, em idosos obesos (48,4%) e com perímetro da cintura muito aumentado (82,2%), acometidos por duas ou mais doenças crônicas (88,7%). Os idosos polimedicados apresentaram maior média antropométrica de IMC (30,8±0,8 kg/m²) em comparação aos idosos sem polifarmácia. Foi encontrada diferença significativa (p≤ 0,05) entre idosos com e sem polifarmácia nas variáveis sexo, faixa etária, ocupação, estado nutricional, número de doenças crônicas e consumo de lipídios e vitamina B1 (para as mulheres). Os resultados destacam a necessidade de se investigar a ocorrência de polifarmácia e o perfil socioeconômico, nutricional e de saúde dos idosos que apresentam esta prática, para a implementação de ações que garantam maior qualidade de vida à esta população.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Revista Brasileira de geriatria e gerontologia, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. PEREIRA, K. G. et al. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. Revista Brasileira de epidemiologia, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 335-344, 2017. GOMES, E.C.C. et al. Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. Ciência e Saúde coletiva. Rio de Janeiro, v.19, n.8, p.3543-51, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3599**

TÍTULO: **EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA COVID-19: UM PANORAMA DOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA LITORÂNEA - RJ**

AUTOR(ES) : **MARINA DE ALMEIDA BRAVO, AMANDA PEREIRA CABRAL, LISLAINE DA SILVA MACHADO BARCELOS**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ**

RESUMO:

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como marco legal a Lei nº 11947/2009 e visa garantir o Direito Humano à Alimentação e à Nutrição Adequadas (DHANA) aos escolares do ensino básico público através do fornecimento da Alimentação Escolar (AE). Uma de suas diretrizes é que devem ser oferecidos alimentos seguros e adequados, garantindo uma alimentação saudável, variada e sustentável, respeitando hábitos locais. Outra diretriz é a universalidade, devendo atender a todos os alunos. Com as suspensões das aulas presenciais, a execução do PNAE foi interrompida. Porém voltou a ocorrer após aprovação da Lei nº13987/2020.

O objetivo deste resumo é apresentar o panorama da execução do PNAE nos municípios da Baixada Litorânea - RJ no contexto da covid-19 no ano de 2020.

Os municípios estudados são: Araruama, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim. Para a pesquisa bibliográfica, foram utilizados artigos científicos das plataformas *Scielo* e *Google Scholar*, buscando as palavras-chaves "PNAE" or "Alimentação escolar" and "Pandemia". Para a pesquisa e análise documental, utilizou-se os *sites* e redes sociais oficiais das prefeituras e a plataforma do Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SIGPC) do FNDE, onde foram coletados dados fornecidos pelo próprio município. A análise buscou identificar aspectos relacionados ao DHANA, como a manutenção do programa em 2020, as estratégias adotadas, se houve focalização e se as informações foram divulgadas para a população.

Com a pesquisa bibliográfica, foi possível observar a importância do PNAE para garantir o DHANA de mais de 40 milhões de alunos. Através dela, viu-se como os desmontes de políticas públicas, em conjunto com o aumento do desemprego e dos preços de alimentos contribuíram para a insegurança alimentar e nutricional da população durante a pandemia.

De acordo com os dados, em 2020, dos dez municípios, apenas um optou por fornecer cartão, com o valor de R\$200,00/mês (recursos próprios). Ressalta-se, no entanto, que antes de aprovar tal fornecimento, o município realizou a distribuição dos alimentos já adquiridos para a AE. Dos oito municípios que optaram por fornecer kits, apenas um o fez com focalização (atendeu alunos em situação de maior vulnerabilidade), não respeitando o princípio de universalidade. Segundo dados do SIGPC, dois municípios não distribuíram kits de alimentos para a AE. Nas redes sociais e *sites* oficiais dos mesmos, não foram encontradas informações sobre a execução do PNAE com outra estratégia.

No momento, com o crescimento da fome e da insegurança alimentar e nutricional, se faz ainda mais necessária a garantia de uma AE adequada, como meio de garantir o DHANA. Foi observada a continuidade do PNAE na maioria dos municípios, o que é positivo para a região. No entanto, é preocupante os casos em que não houve fornecimento da AE, visto que configura violação de direito.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm> BRASIL. Lei nº 13.987, de 07 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/at02019-2022/2020/lei/l13987.htm#:~:text=Alterar%20>. PEREIRA, A. S.; et al. Desafios na execução do programa nacional de alimentação escolar durante a pandemia pela COVID-19. *Braz. J. of Develop. Curitiba*, v. 6, n. 8, p. 63268-63282 ago. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15842/13001>>. Acesso em: 22 set. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3615**

TÍTULO: **CAUSAS ANTRÓPICAS E SAZONALIDADE DE ENCALHES DE TARTARUGAS NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA LOPES NUNES, CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

O crescimento da população mundial têm sido acompanhado pelo aumento do consumo, exploração de recursos naturais e descarte inadequado de resíduos sólidos causando sérias ameaças aos ecossistemas e a biodiversidade em escala global. A pesca acidental e a contaminação por resíduos sólidos são consideradas como uma das principais ameaças aos organismos não alvo como populações de tartarugas, aves e mamíferos marinhos. Em todo mundo, tem sido registrado uma redução das populações de tartarugas marinhas, sendo cada vez mais recorrentes os aumentos do número de registros de encalhes, sendo que atualmente todas as espécies registradas na costa brasileira encontram-se, em diferentes níveis, ameaçadas de extinção. A análise dos padrões de encalhes de tartarugas marinhas permite inferir sobre aspectos da sua biologia e ecologia, compilando dados sobre a mortalidade, distribuição, dieta, proporção sexual, áreas de alimentação, desova e doenças. Neste estudo foi analisado os efeitos da sazonalidade na abundância de tartarugas marinhas encalhadas e avaliado se atividades antrópicas podem contribuir para os encalhes ou para maior visualização de tartarugas marinhas encalhadas. Para isso, os dados de encalhes foram coletados em um intervalo de seis anos (2015-2021), no litoral norte do Estado de São Paulo, sendo estes obtidos por meio de monitoramentos diário ativo e passivo e disponibilizados na plataforma de domínio público SIMBA/PMP/BS. Durante os cinco anos de monitoramento foram registrados 6153 encalhes de tartarugas marinhas, sendo a maioria *Chelonia mydas* (n = 5680), seguido de *Caretta caretta* (n = 305), *Lepidochelys olivacea* (n = 100), *Eretmochelys imbricata* (n = 59) e *Dermodochelys coriacea* (n = 9). A maioria dos animais encalhados estavam mortos, em estágio avançado de decomposição e no estágio juvenil de desenvolvimento. Os encalhes ocorreram principalmente durante o inverno e a primavera. Em vários animais foi possível determinar a causa da morte, sendo associadas a fatores antropogênicos como apetrechos de pesca, ferimentos por colisões e ingestão de resíduos sólidos, como plásticos. A análise dos dados de encalhes permitem subsidiar estratégias de conservação e mitigação dos impactos que afetam a sobrevivência de organismos marinhos e reforçaram a necessidade de ampliar informações a respeito da extensão e magnitude das ameaças sobre a biodiversidade biológica.

BIBLIOGRAFIA: TAGLIOLATTO, A. B.; GIFFONI, B.; GUIMARÃES, S. M.; GODFREY, M. H.; MONTEIRO-NETO, C.. Incidental capture and mortality of sea turtles in the industrial double-rig-bottom trawl fishery in south-eastern Brazil. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, v.30, n.2, p.51-363, 2019a. DOI: <https://doi.org/10.1002/aqc.3252> TAGLIOLATTO, A. B.; GOLDBERG, D. W.; GODFREY, M. H.; MONTEIRO-NETO, D. C.. Spatio-temporal distribution of sea turtle strandings and factors contributing to their mortality in south-eastern Brazil. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, v.30, n.2, p.331-350, 2019b. DOI: <https://doi.org/10.1002/aqc.3244>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3624**

TITULO: **CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ACERCA DO PAPILOMAVIRIDAE**

AUTOR(ES) : **JULIA LOPES CARVALHO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus com distribuição mundial, tendo mais de 100 tipos conhecidos, pelo qual estima-se que a maioria das pessoas serão infectadas ao longo da vida, configurando um problema de saúde pública. É comum a população apresentar conhecimentos insuficientes relacionados ao HPV, entretanto, espera-se que os graduandos detenham um maior grau de conhecimento, dado o fato de passarem um maior número de anos em banco de escola e o contato com o meio acadêmico. Entretanto, estudos apontam que graduandos da Saúde ainda permanecem abaixo do limiar satisfatório e desejável para profissionais da saúde. **Objetivos:** analisar os conhecimentos de graduandos acerca do HPV e comparar os conhecimentos apreendidos por graduandos das Ciências da Saúde e das Ciências Exatas. **Método:** estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário consistiu em uma universidade localizada no Norte Fluminense, tendo como participantes 359 graduandos. Os dados coletados através de questionário, foram tabulados através do Software Excel e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** os graduandos das duas áreas apresentaram alguns conhecimentos adequados acerca da temática (ex: a infecção pelo HPV afeta ambos os sexos). Contudo, também, conhecimentos equivocados, os quais podem colocá-los em maior vulnerabilidade para a infecção pelo HPV (ex: não se pode tomar a vacina em qualquer idade). Ainda, quando comparados, constatou-se algumas diferenças entre os conhecimentos apreendidos pelos estudantes das duas áreas (ex: desconhecimentos dos graduandos das Ciências Exatas de que os homens infectados pelo HPV podem não apresentar sintomas). **Conclusões:** Evidenciou a necessidade de atividades educativas com vistas a favorecer a aquisição de conhecimentos sobre a temática estudada.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Condiloma acuminado (Papilomavírus Humano - HPV). Brasília. Ministério da Saúde, 2020. Shetty S, Prabhu S, Shetty V, Shetty A K. Knowledge, attitudes and factors associated with acceptability of human papillomavirus vaccination among undergraduate medical, dental and nursing students in South India. Human Vaccines & Immunotherapeutics [Internet], 2019 feb; 15:7-8, 1656-1665. Carvalho M C M P, et al. Fatores de risco de mulheres adolescentes e jovens frente ao Papilomavírus Humano. Rev enferm UERJ [Internet]. 2017; 25: 1-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3629**

TITULO: **ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE RESÍDUOS ALIMENTARES**

AUTOR(ES) : **LARISSA,ELISA PINTO DA ROCHA,CID PEREIRA,ROBERTO DE SOUZA SILVA,ALEXANDRE DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

O desperdício de alimentos em estabelecimentos públicos e privados tem sido um forte precursor de problemas tais como prejuízo de ordem financeira e aumento quantitativo dos resíduos orgânicos no meio ambiente, que atraem pragas, como roedores, insetos e outros transmissores de doenças [PINHO, J.S., 2018, SOUZA, F.D.E, 2019]. Uma alternativa para a redução do descarte destes resíduos no ambiente seria a geração de biogás como fonte de energia renovável a partir destes resíduos orgânicos, além de utilizar os sólidos residuais como adubo e o líquido resultante como biofertilizante. O biogás é composto principalmente por CO₂ (30~45%) e CH₄ (50~65%), podendo ser utilizado como fonte de calor para uso humano [Zhiyang Xu, et al, 2014, S.A. El-Shimi, et al, 2018; Xu, K., et al, 2010]. Este trabalho visa à investigação cinética do processo de biodigestão de resíduos alimentares para a produção de biogás. Um protótipo de reator foi montado e uma bureta volumétrica foi utilizada para medir o volume de gás formado ao longo do tempo de permanência do substrato no balão. Além disso, foi investigada a influência da composição de substrato quando adicionado inóculo na produção de gás. Observou-se que a formação de gás prevalece nos primeiros dias de reação, e posteriormente há um recuo do volume de gás, o que provavelmente pode ser explicado pela presença de ar atmosférico na coluna, prevalecendo a reação aeróbica com a formação de fungos. Serão realizados mais ensaios experimentais para melhor verificação da formação do biogás.

BIBLIOGRAFIA: PINHO, J.S. et al. Lixo e desperdício: fazendo contas. RELVA, Juara/MT/Brasil, 2018, v. 5, n. 1, p. 111-125. SOUZA, F.D.E. Avaliação do desperdício de alimentos em uma escola de tempo integral da rede pública estadual. E-Ciência, 2019, v.7, n.1.Zhiyang Xu, et al. In situ volatile fatty acids influence biogas generation from kitchen wastes by anaerobic digestion. 2014, Bioresource Technology, n.163, p.186-192. S.A. El-Shimi, et al. Biogas generation from food-processing wastes. 1992, Resources, Conservation and Recycling, v.6, p.315-327. Xu, K., et al. Effect of classic methanogenic inhibitors on the quantity and diversity of archaeal community and the reductive homoacetogenic activity duri

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3646**

TÍTULO: **AÇÃO DE BIOINSUMOS NO CRESCIMENTO DE TOMATEIRO MICRO-TOM**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MORIM GOMES,ALINE LEMOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

RESUMO:

Introdução. O Brasil é um dos principais produtores de alimentos no mundo e o agronegócio contribui de forma significativa para o PIB nacional, com destaque na produção de hortaliças como os tomates (CEPEA, 2021). No entanto, o agronegócio nacional é bastante dependente da importação de fertilizantes minerais convencionais, que possuem um alto custo, tanto comercial quanto ambiental (SILVA, 2016). Como alternativa aos fertilizantes convencionais existem os produtos conhecidos como bioestimulantes - produtos ou substâncias que estimulam processos naturais do vegetal, como absorção de nutrientes e tolerância a estresses abióticos. Contudo, os mecanismos de ação desses produtos ainda são pouco conhecidos. **Objetivo.** O presente projeto tem em vista avaliar os mecanismos de ação de bioinsumos em testes no desenvolvimento de tomateiro (*Solanum lycopersicum*). **Material e Métodos.** Serão realizados ensaios em casa de vegetação, no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade-NUPEM/UFRJ, com os microtomateiros distribuídos em sementeiras e também em vasos e serão realizadas 3 aplicações dos produtos via foliar, em 3 momentos diferentes do desenvolvimento da planta: no desenvolvimento inicial, no pré-florescimento e após o florescimento. Também serão realizadas coletas para análises morfológicas, bioquímicas, de nutrição (folhas e frutos) e avaliações relacionadas à ecofisiologia vegetal. **Resultados preliminares.** Um dos produtos testados apresentou resultados morfológicos em comparação com os demais, como maior quantidade de botões florais e flores, massa fresca e massa seca maiores, e também maior comprimento da parte aérea. Espera-se que a expressão de genes de interesse seja maior nas plantas tratadas. **Considerações parciais.** Os bioestimulantes têm enorme potencial para a promoção do crescimento vegetal, e a investigação da atividade fisiológica promovida pela ação dos mesmos é de grande relevância, visto que seus mecanismos de ação ainda são pouco conhecidos.

BIBLIOGRAFIA: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada-ESALQ/USP.PIB do Agronegócio Brasileiro.2021. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/plb-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 08/10/2021. SILVA,A;SILVA,S.Panorama da Agricultura Orgânica no Brasil.2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3647**

TÍTULO: **WEDELOLACTONA COMO POSSÍVEL TRATAMENTO PARA LRA DECORRENTE DO ENVENENAMENTO POR B. JARARACUSSU**

AUTOR(ES) : **HELEN MARA CAETANO PINTO,LUCAS ALBERNAZ,ELLEN DOS SANTOS BRITO**

ORIENTADOR(ES): **MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,PÂMELLA DOURILA NOGUEIRA SOUZA,*****,,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO,SABRINA GONSALEZ**

RESUMO:

Introdução: As serpentes botrópicas são responsáveis por quase 90% dos acidentes ofídicos na América do Sul, com alta morbidade e mortalidade em países tropicais [1]. A lesão renal aguda (LRA) é definida como a perda súbita da função renal em horas ou dias e é uma das principais complicações decorrentes dos acidentes ofídicos [2]. A Wedelolactona (WED) é o principal metabólito derivado das folhas de *Eclipta prostrata*, com capacidade de neutralizar as atividades miotóxica, proteolítica e hemorrágica do veneno de *B. jararacussu* e suas toxinas, sendo uma opção de tratamento para danos renais decorrentes de intoxicações [3]. **Objetivo:** Determinar se a WED é capaz de prevenir a LRA decorrente do envenenamento botrópico. **Metodologia:** Ratos Wistar machos pesando entre 100-120g foram divididos em 8 grupos experimentais (CEUA 103/18): (1) Controle (Ctrl), que recebeu solução NaCl 0,9% via intramuscular (im); (2) Ctrl+WED: receberam doses de 2, 5 e 10mg/kg de WED por via im; (3) *B. jararacuçu* (Bj): recebeu 3,5mg/kg de veneno (im); (4) Bj+WED: recebeu 3,5mg/kg de Bj (im) e, 2 horas após a intoxicação, foram tratados com doses de 2, 5 ou 10mg/kg de WED (im). Após respectivos tratamentos, os animais foram alocados, individualmente, em gaiolas metabólicas por 24 horas (com livre acesso à água e ração) para coleta de urina para avaliação do volume urinário (VU) e ingestão de água (IA). Em seguida, os ratos foram eutanasiados para coleta dos rins e pata para análise histológica renal e diâmetro da lesão muscular, respectivamente. As amostras de sangue foram utilizadas para dosar creatinina plasmática (PCre) e Blood Urea Nitrogen (BUN), dois marcadores da função renal. **Resultados:** O VU e IA não apresentaram diferença significativa. Foi observado acúmulo de PCre no grupo Bj ($0,2921 \pm 0,02472$ no grupo Cont versus $0,4792 \pm 0,04037$ no grupo Bj, $p=0,00621$), que retornou aos valores de controle após o tratamento com WED 10mg/kg ($0,2930 \pm 0,06155$, $p=0,0282$). O mesmo perfil foi observado para análise do BUN: acúmulo no grupo envenenado ($40,59 \pm 2,706$ no grupo Cont versus $57,31 \pm 4,305$ no grupo Bj, $p=0,0200$), que retornou aos valores de controle na dose de 5 mg/kg de WED ($35,09 \pm 6,028$, $p=0,0173$). **Estatística:** teste One-way ANOVA e pós-teste Tukey, estabelecido um limiar de significância de $p < 0,05$ e $n=8$ animais por grupo experimental.

A avaliação histológica ($n=3$ animais por grupo experimental) da coloração com HE demonstrou dano renal no grupo Bj: necrose tubular, atrofia glomerular, segmentação glomerular e desnudação do epitélio, todos prevenidos pelo tratamento com WED 5,0mg/kg e 10mg/kg, neste com efeito parcial. Em contrapartida, a WED não foi capaz de prevenir a lesão muscular local provocada pela administração do veneno. **Conclusão parcial:** A WED nas doses 5 e 10mg/kg parece prevenir a LRA decorrente do envenenamento botrópico. No entanto, se faz necessária a avaliação de outros parâmetros fisiológicos renais para determinar a efetividade da WED. **Financiamento:** FAPERJ; Cnpq.

BIBLIOGRAFIA: 1. ROMANELLI, M. A. et al. Revisiting the acute kidney injury in Wistar rats experimentally envenomated wity *Bothrops jararacussu* venom. *Toxicon*. 2021 Jun; 199: 117-126p. doi: 10.1016/j.toxicon.2021.06.004 PMID: 34116084. 2. HOSTE, E. A. J. et al. Global epidemiology and outcomes of acute kidney injury. *Nature Reviews Nephrology*. 2018 Oct; 14 (10): 607-625p. doi: 10.1038/s41581-018-0052-0. 3. JORGE, R.J.B. Inibição dos efeitos locais do veneno de *Bothrops pauloensis* por alcaloides esteroidais de *Solanum campaniforme* Roem. & Schult (Solanaceae). 84 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Programa de Pós-graduação em Farmacologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3662**

TÍTULO: **PADRÃO DE SONO DOS MORADORES RIBEIRINHOS E OS NEXOS COM A SAÚDE INTEGRAL.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GOMES FARIA, RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, THAIS DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A saúde integral consiste em tornar viável o potencial humano na sua condição biológica, psíquica, social e espiritual, dentre múltiplos fatores, numa perspectiva de equilíbrio vital para o desenvolvimento, sendo a saúde uma questão de direito, incluindo, o normativo e o bioético, que deveria gerar uma visão holística e não fragmentada. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado "*Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão*", com bolsistas resultantes do fomento CNPq, também diversos estudantes voluntários, envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. Objetivo: discorrer sobre o padrão de sono dos moradores ribeirinhos e os possíveis impactos à saúde integral. **MÉTODO:** trata-se de um estudo exploratório-descritivo e quantitativo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 70709717.2.0000.5238. Os participantes foram 44 clientes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no bairro Barreto/ Macaé. A coleta de dados deu-se por questionário e a análise por estatística descritiva. **RESULTADO:** quando perguntados sobre horas de sono, evidenciou-se que 47,73% dormem menos de oito horas no dia, 31,81% disseram dormir pelo menos 8 horas e 6,82% relataram dormir mais de oito horas. Além disso, quando interrogados sobre se sentem cansados ao longo do dia, 59,1% dos participantes afirmaram que sim, se sentem cansados; e 31,8% afirmaram que não se sentem cansados. Esse dado revela o impacto no repouso diário e tem conexão com a saúde das pessoas, tema amplamente difundido na literatura sobre qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** demonstra-se, então, que a má qualidade do sono pode influenciar diretamente na saúde física e mental dos indivíduos, a despeito do recorte proposto, também afetando os ribeirinhos, impactando no estilo de vida, diminuindo significativamente o bem-estar e, por conseguinte, podendo alcançar de forma não benéfica a qualidade de vida. Logo, enfatiza-se a importância do desenvolvimento de ações voltadas à promoção de um estilo de vida mais profícuo à vida digna, que possam incluir as populações em processo de vulnerabilidade social.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Márcia de Assunção et al. Fundamentos nightingaleanos, cuidado humano e políticas de saúde no Século XXI [Nightingale fundamentals, human care and health policies in the 21st century] [Fundamentos Nightingaleanos, atención humana y políticas de salud en el siglo XXI]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 28, p. e50353, ago. 2020. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/50353/35435>>. Acesso em: 15 set. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.50353>. Barros, Marilisa Berti de Azevedo et al. Quality of sleep, health and well-being in a population-based study. Revista de Saúde Pública [online]. 2019, v. 53 [Aces

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3674**

TÍTULO: **ALEITAMENTO MATERNO: A IMPORTÂNCIA DO COMPARTILHAMENTO DE SABERES NO PRÉ-NATAL DOS MORADORES RIBEIRINHOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, BEATRIZ GOMES FARIA, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, THAIS DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno influencia na prevenção e redução de doenças na infância, portanto, o compartilhamento de saberes e o apoio durante o pré-natal deve sensibilizar as mães para a utilização do método correto, reduzindo a dificuldade para amamentar, ainda, realçando a importância da não interrupção precoce do aleitamento materno. Esse resumo foi produzido pelos integrantes bolsistas CNPq e voluntários do projeto de pesquisa intitulado "*Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão*", envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. Objetivo: apresentar o possível impacto da orientação sobre o aleitamento materno no pré-natal dos moradores ribeirinhos. **MÉTODO:** refere-se a um estudo exploratório-descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 70709717.2.0000.5238. Os participantes foram 44 clientes, de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no bairro Barreto, no município de Macaé. Os dados foram coletados por meio de questionário e da análise descritiva. **RESULTADO:** 44 clientes participaram da pesquisa no total, porém, apenas 37, que afirmaram ter filhos, responderam a parte específica sobre a amamentação no questionário. Dos 37 participantes, 30 responderam que amamentaram e 25 afirmaram ter recebido orientação sobre amamentação durante o pré-natal e puerpério. Ademais, 20 participantes informaram sobre a ausência de dificuldade para amamentar. Esses dados apontam a notável correlação entre a influência da orientação para que o aleitamento materno seja feito de forma correta, diminuindo as dificuldades e a consequente possibilidade de interrupção precoce da amamentação. **CONCLUSÃO:** a educação em saúde no pré-natal é de extrema importância para a mulher e o bebê, possibilitando melhor qualidade de vida e desenvolvimento. Portanto, a presente pesquisa incentiva o compartilhamento de saberes, para além da perspectiva de orientação, bem como a implementação de práticas profissionais que demonstrem estratégias eficazes para a promoção e o apoio ao aleitamento materno que ocorram junto e com os envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: Viana MDZ, Donaduzzi DSS, Rosa AB, et al. Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. Rev Fun Care Online. 2021. jan./dez.; 13:1199-1204. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpco.v13.9236> BARROS, K. R. de S.; ANDRADE, P. S. P. de; SANTOS, J. P. dos; MONTEIRO, K. J. L.; SOUSA, R. F. V. de; NASCIMENTO, E. F. do; BACELAR, P. A. A. Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 25, n. 1, p. 11-17, jan./abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3682**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE NA SAÚDE INTEGRAL DOS RIBEIRINHOS DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, BEATRIZ GOMES FARIA, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, THAIS DIAS, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: A atividade física e o esporte são elementos ligados à saúde integral, influenciando diretamente no estilo e na qualidade de vida, diminuindo os riscos de doenças e agravos à saúde. A adoção de um estilo de vida mais saudável através de uma alimentação balanceada e associada à atividade física, ao exercício e/ou esporte se tornou fator crucial na vida das pessoas independentemente da faixa etária e demonstram benefícios bio-psico-socio-espiritual, tais como diminuição do estresse e melhoria da qualidade do sono. O referido resumo foi produzido a partir de um recorte pelos integrantes bolsistas CNPq e voluntários, do projeto de pesquisa intitulado “*Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão*”, envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. **Objetivo:** analisar os impactos à saúde integral influenciados pela realização de atividade física e a prática de esporte considerando os moradores ribeirinhos. **Método:** Estudo exploratório-descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 70709717.2.0000.5238. A coleta dos dados se deu pela participação de 44 clientes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no bairro Barreto. Os resultados obtidos são oriundos de questionário e a análise ocorreu por estatística descritiva. **Resultado:** dos 44 participantes da pesquisa, 70,45% afirmaram não praticar atividade física ou esporte. Quando perguntado qual atividade física ou esporte era realizado, 46,15% das pessoas apontaram caminhada e 23,08% musculação, dentre as opções sugeridas. No que tange ao tempo de duração da atividade física ou esporte, 76,92% das pessoas afirmaram durar mais de 30 minutos. Já em relação a frequência, 61,54% dos participantes demonstraram praticar, ao menos 2 vezes por semana, exercícios que envolvam alongamento e resistência muscular. **Conclusão:** fica evidente que é preciso compartilhar saberes com os ribeirinhos, por meio da educação em saúde e de ações interdisciplinares, no que tange implicações quanto ao sedentarismo, que somado a perspectiva global referente ao estilo de vida (pode variar), é responsável por diferentes agravos que acometem a saúde humana, tais como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Portanto, investir em ações que permeiam a saúde integral é de suma importância para mudanças de hábitos e de estilo de vida, possibilitando reflexões e ações em prol da melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. 362 p. PELLEGRINOTTI, I. L. ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE: A IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO SAÚDE DO SER HUMANO. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 22-28, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.3n1p22-28. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/1067>. Acesso em: 12 out. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3686**

TITULO: **NEURÓBICA: ESTIMULANDO A ATIVIDADE CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **JULIANA RESENDE DE CARVALHO, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, FABIANA PINHEIRO, VIVIANE DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Nosso cérebro, até o envelhecimento, ainda possui a capacidade de crescer e alterar o padrão de conexão entre os neurônios. Porém, com nossa rotina automatizada, o cérebro não gasta tanta energia para realizar as atividades do dia a dia, limitando então o funcionamento do cérebro e sua plasticidade. Para contribuir com o desenvolvimento cerebral contínuo, é necessária a neuróbica que consiste numa ginástica cerebral capaz de estimular o cérebro a formar novas conexões e até mesmo mudar as antigas. Por isso, o objetivo desta oficina é explicar sobre a neuróbica e dar exemplos práticos de como exercê-la no dia a dia.

A oficina terá lugar durante Semana de Integração Acadêmica - UFRJ, de forma remota e síncrona, onde será estabelecida interação com o público mediante recursos tecnológicos, via Google Meet, e vai explicar o que é a neuróbica, como ocorre sua estimulação incluindo as práticas para exercitar o cérebro. Será aberto um espaço para relatar a experiência após a prática do exercício; perguntas e respostas serão feitas através dos formulários com o intuito de avaliar o que sabiam antes da oficina e o que sabem depois da oficina; perguntas de “Mitos e Verdades” com interação no chat juntamente com a explicação de cada “Mito e Verdade” visando uma interação dinâmica e proveitosa na abordagem da temática. A ação será realizada por grupo de alunos dos cursos de graduação em Enfermagem, Terapia Ocupacional e Medicina da UFRJ, participantes do projeto de extensão proposto.

BIBLIOGRAFIA: CHELLES, Rita de Cássia Ferreira. Neuróbica, ginástica para o cérebro: levantamento do atual estado da arte deste tema. 2012. 21 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118661/chelles_rcf_tcc_rcla.pdf?sequence=1>. Acesso em: 1 out. 2021. FERREIRA, Larissa de Jesus Leles. NEURÓBICA: ATIVIDADES PARA DESENVOLVER E MANTER A MENTE ATIVA. Monografia em Licenciatura em Matemática. Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1249>> Acesso em: 01 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3692**

TÍTULO: **O PAPEL DA LIPASE ATGL NA MOBILIZAÇÃO DOS ESTOQUES LIPÍDICOS EM CORPÚSCULOS LIPÍDICOS E SEU IMPACTO NA PROLIFERAÇÃO CELULAR.**

AUTOR(ES) : **ALANA RAQUEL SOARES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ,PATRICIA TORRES BOZZA**

RESUMO:

Corpúsculos lipídicos são organelas envolvidas em inúmeros processos celulares, como a metabolização de lipídios, a sinalização celular e o tráfego de membrana. A avaliação da presença destas organelas em diferentes condições fisiopatológicas demonstrou um maior acúmulo em tecidos e células oncológicas. Com isso, alguns estudos sugerem que sua atuação tenha influência na tumorigênese. Tecidos humanos de adenocarcinoma de cólon foram analisados e apresentaram acúmulo de corpúsculos lipídicos, enquanto que a inibição dessas organelas in vitro reduziu a proliferação celular e produção de eicosanoides nessas células. Além disso, variações dinâmicas relacionadas à localização e quantidade de corpúsculos lipídicos foram associadas a progressão do ciclo celular em fibroblastos murinos NIH3T3, provendo algumas evidências de um mecanismo coordenado capaz de realizar a regulação da proliferação celular e a biogênese dessas organelas. A integração de corpúsculos lipídicos no controle do ciclo celular pode ter como um importante atuante a mobilização dos estoques de triacilglicerol (TAG), uma vez que a sua lipólise está associada à proliferação celular para a geração de energia e também na formação de precursores lipídicos. Baseando-se nas informações mencionadas, o objetivo deste projeto é avaliar o impacto da ATGL (Lipase de Triglicerídeos do Tecido Adiposo) na proliferação celular. Para isso, será realizada a análise do acúmulo e localização subcelular da enzima ATGL, enzima primordial na lipólise de TAG, e suas proteínas moduladoras, nas diferentes fases do ciclo celular através de sincronização de células NIH3T3. Em seguida, os níveis proteicos de ATGL serão comparados entre linhagens normais e transformadas de epitélio intestinal, associado aos níveis de acúmulo de corpúsculos lipídicos e o índice de proliferação nessas linhagens. Por fim, através do uso do inibidor de ATGL atglistatin, será feita a averiguação dos efeitos da inibição da lipólise no acúmulo de corpúsculos lipídicos e na proliferação celular. Dados preliminares por incorporação de iodo de propídeo demonstram que o tratamento com 50 µM de atglistatin causa um atraso na progressão do ciclo celular em células NIH3T3. Com isso, pretende-se determinar a relevância de ATGL na proliferação celular evidenciando a importância da lipólise na tumorigênese, e espera-se contribuir para uma melhor compreensão das causas e consequências do acúmulo de lipídios intracelulares em neoplasias.

BIBLIOGRAFIA: ACCIOLY, M.T., PACHECO, P., MAYA-MONTEIRO, C.M., CARROSSINI, N., ROBBS, B.K., OLIVEIRA, S.S., KAUFMANN, C., MORGADO-DIAZ, J.A., BOZZA, P.T., VIOLA, J.P. Lipid bodies are reservoirs of cyclooxygenase-2 and sites of prostaglandin-E2 synthesis in colon cancer cells. *Cancer Res.*, 68:1732-1740, 2008. CRUZ, André L. S. et al. Cell Cycle Progression Regulates Biogenesis and Cellular Localization of Lipid Droplets. *Molecular And Cellular Biology*, [s.l.], v. 39, n. 9, p.1-20, 19 fev. 2019. American Society for Microbiology. <http://dx.doi.org/10.1128/mcb.00374-18>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3693**

TÍTULO: **A RELAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS NATURAIS PARA O CUIDADO COM A SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA.**

AUTOR(ES) : **THAIS DIAS, BEATRIZ GOMES FARIA, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, MARIA LUIZA VIEIRA SILVA E PAULA, RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conceito de saúde integral enfatiza que, o corpo e a mente devem ser tratados como um único campo de cuidado através de uma visão holística e não fragmentada. A utilização de práticas naturais para o cuidado com a saúde integral da população ribeirinha pode mostrar muito sobre a cultura desses indivíduos e sua relação com o ambiente e o corpo humano. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado "*Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão*", com bolsistas CNPq, também voluntários, envolvendo as famílias ribeirinhas do município de Macaé. Objetivo: discutir sobre a relação da utilização de práticas naturais para o cuidado com a saúde integral da população ribeirinha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 70709717.2.0000.5238. Os participantes foram 44 clientes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no bairro Barreto. A coleta de dados deu-se por questionário e a análise por estatística descritiva. **RESULTADOS ESPERADOS:** a saúde da população ribeirinha é constantemente afetada por impactos sociais e ambientais. Quando perguntados sobre a presença de problemas de saúde, evidenciou-se que 40,90% responderam que têm problemas de saúde, enquanto 59,09% responderam que não. Ao serem perguntados sobre a utilização de práticas naturais para o cuidado com a saúde, relatou-se que 45,45% utilizam essas práticas e 34,09% disseram não utilizar das práticas naturais. Esses dados podem contribuir para identificar a relação da população ribeirinha com o meio ambiente e as suas práticas culturais. Além da possibilidade de estar relacionado com o impacto benéfico para a saúde desses indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Busca-se através deste estudo, uma vez utilizando os dados coletados para a identificação da relação de práticas naturais para o cuidado com a saúde, contribuir com a discussão e a visibilidade da temática sobre a população ribeirinha e a sua cultura.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Maria Jacyra de Campos. RECURSOS NATURAIS NAS PRÁTICAS CASEIRAS DE CUIDADOS À SAÚDE - UTILIZAÇÃO PELA ENFERMEIRA. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.18, n.2, p.177-186, ago 1984. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/tj3f8nYqSXNZxh9dp8QSQ4w/?lang=pt> FRANCO, Elen Caroline et al. PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. CEFAC, v.17, n.5, p.1521-1530, set-out. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/fm3wGQqnWsgjr5Lpkjvp7jt/?format=pdf&lang=pt> FERREIRA, M.D.A; MACHADO, P.S.; SAUTHIER, M.; SILVA, R.C. Fundamentos Nightingaleanos, cuidado humano e políticas de saúde no Século XXI. Revista de Enfermagem da UERJ,

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3703**

TÍTULO: **PODCAST NOSSA PROSA: VOZES DE RESISTÊNCIA E LUTA DAS MULHERES NA DEFESA DOS PATRIMÔNIOS ALIMENTARES**

AUTOR(ES) : **AMANDA PEREIRA CABRAL, LÍLIAN CHRISTIANE DE MOURA, WANESSA MARINHO ASSUNÇÃO, ESTELLA MARINA KLEIN FARAH, ISABELLA CORREIA FERREIRA DOS SANTOS, LITZA GARCIA PASSOS GOMES, YASMIN LOMBARDI PUCCINI**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ, JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão popular “Comida é Patrimônio” visa construir estratégias de educação, comunicação e diálogo de saberes populares e acadêmicos que estimulem o pensamento crítico sobre o patrimônio alimentar brasileiro. As ações do projeto estão divididas em 4 eixos: i) mobilização social e incidência política; ii) comunicação e educação popular; iii) apoio à produção agroecológica e ações de solidariedade na pandemia; iv) fortalecimento do protagonismo das mulheres na agroecologia. No eixo 2, foi produzida, em parceria com o Centro de Tecnologias Alternativas (CTA-ZM) e com o Fórum Brasileiro de Soberania Alimentar e Nutricional (FBSSAN), uma série especial do Podcast “Nossa Prosa” sobre a campanha “Comida é Patrimônio”. O **objetivo** deste trabalho é apresentar um relato sobre a experiência extensionista de produção da série de Podcast “Comida é Patrimônio”. **Metodologia:** A opção pelo formato de podcast se deu pelo seu potencial enquanto instrumento de compartilhamento e troca de saberes e pela facilidade que pode ser reproduzido em qualquer aparelho que comporte/aceite o arquivo, não apresentando a necessidade de ser ouvido em tempo real, permitindo uma oportunidade de acesso mais flexível ao ouvinte. Para produzir a série foram realizadas reuniões semanais da equipe para definir os conteúdos a serem abordados e as convidadas. Com base em pesquisa bibliográfica e nos conteúdos produzidos pela Campanha, foram elaborados os roteiros de entrevistas e de edição. Ao todo foram entrevistadas dezoito mulheres que atuam na defesa do patrimônio alimentar nos diferentes biomas, dentre pesquisadoras, agricultoras, indígenas, comunidades tradicionais, lideranças de movimentos populares e cozinheiras. **Resultados:** Foram produzidos cinco episódios, disponibilizados na plataforma *Soundcloud* e divulgados pelas redes sociais do projeto e parceiros. O primeiro episódio apresenta o projeto de extensão e a Campanha “Comida é Patrimônio”, enquanto os demais abordam as temáticas que compõem os quatro eixos da campanha; i) comida é patrimônio material e imaterial; ii) comida é memória, afeto e identidade; iii) comida é diálogo de saberes; iv) modos de viver produzir e comer. Os episódios também têm sido utilizados como recursos pedagógicos em disciplinas dos cursos de Gastronomia e Nutrição da UFRJ e UERJ. **Considerações:** É possível observar o potencial das mídias digitais, como o Podcast, como instrumentos de comunicação e educação popular que favorece o compartilhamento de vivências e a troca de conhecimentos populares e acadêmicos sobre os patrimônios alimentares, a partir de uma visão crítica e contextualizada. Também contribuiu para maior visibilidade sobre as ações de resistência das mulheres na defesa da soberania alimentar e da comida como um patrimônio. O processo de produção da série também contribuiu para maior interação entre a comunidade acadêmica e as iniciativas populares de mobilização e comunicação.

BIBLIOGRAFIA: CASEMIRO, J. et al. Campanha Comida é Patrimônio: O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e a luta pelo respeito e valorização das culturas alimentares. In: PATRIMONIOS ALIMENTARIOS: TURISMO Y SOSTENIBILIDADES. 18 jun 2019. DO VALE, S. Slams de poesia, comunicação popular & plataformas digitais: o caso do coletivo Grito Filmes no Facebook e no Youtube Passagens, v. 10, n. 1, p. 44-56, 26 set. 2019. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/passagens/article/view/42218/99370>>. Acesso em: 18 de outubro de 2021. LUIZ, Lucio. ASSIS, Pablo. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. Intercom – SBEIC- RS 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3704**

TÍTULO: **A EXTENSÃO COMO ELO ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E MÉDIO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SUSTENTÁVEL COM JUVENTUDES**

AUTOR(ES) : **VALKYRIAN MENDES BRITO, ALESSANDRA BARRETO PARAVIDINO, JHENIFER SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

A Universidade é uma instituição que tem como um de seus fundamentos atender às necessidades sociais. Uma das formas de alcançar este objetivo é por meio das ações de extensão a partir da parceria com a comunidade, em um contínuo ensino-aprendizagem, com trocas de saberes, ciência e mutualidade. Este relato apresenta a experiência de colaboração entre dois projetos de extensão de instituições de ensino, o *Comer pra quê?* (CPQ) da UFRJ e o *Nutrição: Perspectivas Políticas e Multidimensionais do Instituto Federal Fluminense (IFF)*, ambos em Macaé. O CPQ é direcionado às juventudes e tem a finalidade de gerar consciência crítica sobre as práticas alimentares contemporâneas, a partir do diálogo sobre dez temas mobilizadores na perspectiva da segurança alimentar e nutricional. O projeto do IFF tem como objetivo promover práticas alimentares adequadas, saudáveis e sustentáveis entre os estudantes de ensino médio por meio de Grupos de Diálogo (GD), utilizando os temas do CPQ. Os dois projetos contam com colaboração de extensionistas voluntários e bolsistas, estudantes das duas instituições de ensino, e coordenadores docente e técnico administrativo, respectivamente, pela UFRJ e pelo IFF. A ação foi divulgada nas redes sociais do IFF. Os interessados fizeram um cadastro e tiveram acesso a um grupo criado em aplicativo de mensagem para celular (*WhatsApp*®), por onde foram divulgadas informações sobre os encontros, o link para acesso à sala da plataforma *Google Meet*® e para as trocas de experiência após os GD. Foram programados encontros que ocorreram em maio, julho, setembro e novembro, cujos temas foram: 1) “*Comer é um ato político*”; 2) “*Come-se propaganda?*”; 3) “*Você já comeu água hoje?*”; e 4) “*Todxs juntxs e misturadx*”, respectivamente. Ao fim de cada GD foi combinado com os participantes a produção de um e-zine (revista artesanal digital) para que se expressassem sobre o tema, de forma lúdica e visual. No último encontro os participantes receberam um formulário para avaliar a atividade e sua experiência pessoal. Os GD ocorreram nas datas planejadas, tendo em média de 7 a 10 participantes, porém as atividades propostas após os GD não foram executadas. Espera-se os resultados da avaliação para que se possa concluir sobre as barreiras e entraves que impediram a produção do e-zine e para análise sobre como a participação nos GD contribuíram para a reflexão sobre a alimentação contemporânea. A parceria entre a UFRJ e o IFF é uma importante ferramenta para a promoção de ações educativas sobre alimentação saudável na perspectiva da segurança alimentar e nutricional com as juventudes. Por meio desta parceria, foi possível ainda promover a interação entre estudantes de ensino superior e médio estimulando a troca de saberes, fundamental para o crescimento profissional e pessoal dos extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHOSA, C. S. ANÁLISE DA POLÍTICA E SEGURANÇA ALIMENTAR: UM OLHAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO POLÍTICA SOCIAL. Repositório Institucional UFSC. Florianópolis, 2015. MARQUES, G. E. D. C. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA DO COVID-19. Revista Práticas em Extensão. São Luís, v. 04, nº 01, 42-43, 2020. PRADO, Bárbara Grassi et al. AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 369-382, maio 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3712**

TÍTULO: **RAIO X DA ANATOMIA: A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS RADIOLÓGICAS COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO BÁSICO-CLÍNICA NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA**

AUTOR(ES) : **LARA SATLER COSMO DE RESENDE, RAQUEL CASTRO VARGAS, VICTORIA SILVEIRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O projeto de iniciação científica "A utilização de imagens radiológicas como ferramenta de integração básico-clínica no ensino da anatomia humana", também conhecido como "Raio X da Anatomia" tem o propósito de integrar os conhecimentos anatômicos do aparelho locomotor e a compreensão dos exames de imagem, com enfoque nas radiografias simples, já que esse é um exame muito utilizado na prática clínica. No ciclo básico, os conteúdos apresentados podem parecer algumas vezes desconexos com a prática médica, podendo causar desinteresse e estranheza por parte dos alunos. Por outro lado, com o grande fluxo de conhecimento e carga horária extensiva na formação, há a possibilidade de que o entendimento dos exames de imagem seja prejudicado pelo esquecimento das bases teóricas de anatomia. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é aproximar esses dois estágios da formação, partindo do pressuposto que a anatomia do sistema locomotor humano, inserida em contexto de uma imagem radiográfica, crie uma melhor associação e assimilação de ambas as disciplinas. Toda a dinâmica acontece de forma on-line, por meio das plataformas Google Forms e Google Meet. As reuniões ocorrem de acordo com o conteúdo programático da disciplina de Anatomia I. Inicialmente, é disponibilizado um formulário com 10 perguntas de múltipla escolha sobre as estruturas anatômicas nas imagens de Raio X, com tempo de 10 minutos para serem respondidas. Depois desse limite, são ministradas as aulas para alunos do primeiro período do curso de medicina, explicando as características do exame e fazendo as relações anatômicas, através de apresentação de slides feita pelas alunas de iniciação científica, sendo as imagens utilizadas retiradas de acervo próprio ou de plataformas na internet, como o site radiopaedia.org. Por fim, as mesmas perguntas do pré-formulário são repetidas no pós-formulário com o mesmo tempo de duração, para avaliar a evolução da turma de forma geral e individual, o que é possível por meio da identificação única pelo número de DRE. Os dados mostram que a média de acertos nos pós-formulários tiveram aumento quando comparados aos pré-formulários em todas as aulas. Além disso, através de uma taxa de participação satisfatória - oscilando entre 83 e 60% - na primeira turma e dos formulários de avaliação anônimos com retornos positivos dos alunos de ambas as turmas, conclui-se que os resultados têm corroborado com a proposta inicial de integração dos conhecimentos básico e clínico, além de contribuir com a fixação dos conteúdos de anatomia do sistema locomotor. As autoras, Lara, Raquel e Victória são alunas do projeto de iniciação científica e atuaram na elaboração e execução das aulas, coleta de dados e elaboração do resumo, sob orientação da professora Vivian.

BIBLIOGRAFIA: BORÉM, L. M. A.; et al. O conhecimento dos médicos da atenção primária à saúde e da urgência sobre os exames de imagem. Radiologia Brasileira. Vol. 46, no. 6. São Paulo Nov./Dec, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842013000600341&script=sci_arttext&lng=pt UGA, M. A. D.; LÓPEZ, E. M. Os hospitais de pequeno porte e sua inserção no SUS. Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Nov 2006. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2007.v12n4/915-928/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3715**

TÍTULO: **WEDELOLACTONA COMO POSSÍVEL TRATAMENTO PARA CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU**

AUTOR(ES) : **LUCAS ALBERNAZ, HELEN MARA CAETANO PINTO, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, *******

ORIENTADOR(ES): **MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA, SABRINA GONSALEZ**

RESUMO:

O veneno botrópico é um importante agente mionecrótico com efeito citolítico, sendo o coração um importante alvo. A infusão de veneno em corações isolados produz redução da força de contração miocárdica e bradicardia com bloqueio da condução elétrica no miocárdio(1,2). A Wedelolactona (WED), principal componente da planta *Eclipta prostrata*, possui ação antioxidante e anti-inflamatória podendo ser um agente cardioprotetor (3). Objetivo: Determinar o efeito cardioprotetor da WED na lesão cardíaca decorrente do envenenamento botrópico. Metodologia: Ratos Wistar machos pesando 100-120g, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 5 / grupo; CEUA 128/2018): (1) Controle (Ctrl), recebendo solução de NaCl 0,9%, (2) *Bothrops jararacussu* (Bj): recebeu 3,5 mg/kg de veneno por via intramuscular (IM), (3) Bj + WED: a WED foi administrada (IM) 2 h após a intoxicação (subgrupos: 2,0; 5,0 e 10 mg/kg) (4) Ctrl + WED: mesmo procedimento anterior nos grupos controle. Em seguida, os ratos foram eutanasiados para coleta de coração e sangue. Os corações foram pesados e os ventrículos esquerdos isolados, após fixação e confecção dos blocos histológicos, microcortes foram feitos e corados com hematoxilina e eosina para análise em microscopia óptica. Resultados: Não houve diferença estatística na correlação entre peso do coração e peso corporal entre todos os grupos. A análise do tecido cardíaco do grupo Bj detectou tecido danificado e cardiomiócitos inchados com separação de feixes de miofibrilas indicando a desorganização das fibras cardíacas. A dose de WED 2,0 mg/kg preservou parcialmente o tecido muscular cardíaco. Considerações parciais: A WED parece prevenir a lesão cardíaca induzida pelo envenenamento na dose de 2,0 mg/kg, porém a avaliação dos parâmetros fisiológicos cardíacos, bem como o acompanhamento deste estudo permitirá a verificação desses dados preliminares.

BIBLIOGRAFIA: 1 ROMANELLI, M. A. et al. Revisiting the acute kidney injury in Wistar rats experimentally envenomated with *Bothrops jararacussu* venom. *Toxicon*. 2021 Jun; 199: 117-126. doi: 10.1016/j.toxicon.2021.06.004 PMID: 34116084 2 SIFUENTES, D.N. et al. Ability of suramin to antagonize the cardiotoxic and some enzymatic activities of *Bothrops jararacussu* venom. *Toxicon*. 2008 Jan; 51(1):28-36. doi: 10.1016/j.toxicon.2007.07.002. Epub 2007 Jul 27. PMID: 18023464. 3 MELO, P.A. et al. Inhibition of the myotoxic and hemorrhagic activities of crotalid venoms by *Eclipta prostrata* (Asteraceae) extracts and constituents. *Toxicon* 32 (5), 595-603, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3717**

TÍTULO: **O EFEITO DA 3-ACETILPIRIDINA SOB A DIFERENCIAÇÃO DE HEMÓCITOS EM CÉLULAS NEURAIS DAS ASCÍDIAS**

AUTOR(ES) : **ADRIANA VIDAL GONÇALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAYNAN MOTTA PORTAL, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As ascídias são invertebrados marinhos sésseis, que possuem alta capacidade regenerativa do sistema nervoso central (SNC) em adultos e são pertencentes ao filo Chordata, grupo mais próximo dos Vertebrata, o que as caracteriza como um promissor modelo animal para estudos comparativos de neuroregeneração. Neste contexto, sabe-se que esses animais possuem um grupo de células sanguíneas, denominadas de hemoblastos, que são células tronco hematopoiéticas, e possuem a capacidade de se diferenciar em alguns tipos celulares, podendo ter um papel fundamental na neuroregeneração. Após uma lesão no SNC da ascídia *Styela plicata* com 3-acetilpiridina (3-AP - neurotoxina que promove lesões em neurônios de alta atividade metabólica), ocorre a migração dos hemoblastos para o sistema nervoso central (SNC) que contribui para a regeneração, porém, o papel destas células na neuroregeneração ainda não foi completamente elucidado. Sendo assim, objetiva-se caracterizar o papel dos hemoblastos na diferenciação e avaliar se a 3-AP interfere neste mecanismo de neuroregeneração da ascídia *Styela plicata*. Para tal, foi estabelecida uma cultura de hemócitos totais, para obter uma população enriquecida de hemoblastos *in vitro*, e, depois, estas células foram tratadas com meio condicionado retirado de cultura de explantes do SNC de ascídias, e após 1, 3 e 5 dias de tratamento, foram feitos ensaios imunohistoquímicos e RT-qPCR para β -III-tubulina (TUJ - marcador de neurônio) e PIWI (marcador de hemoblastos). Também foram realizados testes de viabilidade celular pelo método do MTT (brometo de [3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil tetrazolium] da cultura de hemócitos e neurônios. Sendo assim, observou-se marcação de hemoblastos (PIWI+) na cultura de hemócitos durante os 5 dias de tratamento, onde cerca de 20% das células em cultura foram PIWI+. A cultura de explante do SNC da ascídia apresentou marcação para TUJ durante os 5 dias de tratamento. Na análise da diferenciação celular por imunofluorescência e RT-qPCR, a partir do terceiro dia de incubação com o meio condicionado de neurônio, os hemócitos passaram a apresentar marcação e aumento da expressão de TUJ, indicando que o meio condicionado possui moléculas que influenciam no processo de diferenciação neuronal. De acordo com o ensaio de MTT, foi observado que não houve morte celular na cultura de hemócitos nas concentrações de 50 μ M, 100 μ M, 200 μ M e 400 μ M de 3-AP. Dados preliminares indicam que a dose de 200 μ M de 3-AP seja a dose letal mediana (DL50) para causar a morte dos neurônios, conforme descrito na literatura. Espera-se que essa dose de 3-AP influencie negativamente o processo de diferenciação neuronal, impedindo ou retardando a diferenciação dos hemócitos, em especial dos hemoblastos, em neurônios. Com isso, pode-se concluir que os hemoblastos e, talvez, outros hemócitos, possuem um papel chave na neuroregeneração da ascídia *Styela plicata*.

BIBLIOGRAFIA: DAHLBERG, Carl, et al. Refining the *Ciona intestinalis* model of central nervous system regeneration. PLoS One, 2009, 4,2: e4458 GRAZIELI, P. ; Abreu, I. S. ; CAVALCANTE, L. A. ; Allodi, S. ; De Barros, C. M. . Role of hemocytes in invertebrate adult neurogenesis and brain repair. ISJ, v. 12, p. 142-154, 2015. MEDINA, Bianca NSP et al. 3-acetylpyridine-induced degeneration in the adult ascidian neural complex: Reactive and regenerative changes in glia and blood cells. Developmental neurobiology, v. 75, n. 8, p. 877-893, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3737**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DE SINAIS E SINTOMAS NEUROLÓGICOS DURANTE E APÓS INFECÇÃO PELA COVID-19**

AUTOR(ES) : **HELLADE LOPES RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS, DIOVANA RAMOS GERIN**

RESUMO:

Estudos relatam que a presença do coronavírus causa danos e sintomas neurológicos. Os anticorpos gerados durante a infecção são capazes de atravessar a barreira hematoencefálica, levando ao comprometimento de células. Com a quebra de homeostase neurológica, que acomete principalmente os pacientes hospitalizados, surgem então sintomas como formação de coágulos, baixa oxigenação e exacerbada inflamação. Sendo assim, os objetivos são: Fazer um levantamento de informações, através de questionários dos sinais e sintomas, durante e após a infecção pelo vírus do SARS-COV-2. Além disso, analisar as informações coletadas no questionário, fazendo um paralelo com as informações coletadas no exame diagnóstico RT-PCR e a amostra de sangue coletada até um mês após o surgimento dos primeiros sintomas. O projeto se encontra em execução, mas é esperado que grande parte dos acometidos por esses sintomas sejam pacientes com idade avançada e pacientes que ficaram internados. A internação e a presença de comorbidades com o avanço da idade, são fatores associados a complicações de várias doenças, inclusive do coronavírus, por isso um dos parâmetros analisados na coleta de dados foi a idade. A coleta de dados já teve início apresentando por enquanto 12 respostas, sendo 10 mulheres (83,3%) e 2 homens (16,7%). Foram analisados se o paciente foi internado, se apresentou algum dos principais sinais e sintomas que constam na literatura, distúrbios de coagulação, piora de doenças neurodegenerativas e ao final do questionário o paciente podia informar algum sintoma não mencionado. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob protocolo de nº 4.284.635. Os dados mostraram que todos os participantes do questionário não precisaram de internação, sendo os sintomas mais comuns durante a infecção: ansiedade, mialgia, aguesia, anosmia e cefaleia. Outros sintomas foram relatados após a infecção, sendo: parestesia e convulsões, presente em alguns após 12 semanas. Visto que um dos impasses da pandemia do coronavírus são as novidades em linhagens e sintomatologia. Conclui-se que é de grande importância elucidar os sintomas e seus fatores envolvidos, para um melhor conhecimento do novo vírus, já que no início acreditava-se que a barreira hematoencefálica era o suficiente para manter a homeostase do sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA: MARSHALL, Michael. COVID and the brain: researchers zero in on how damage occurs. Nature. p. 484-485. 2021. DOI: 10.1038/d41586-021-01693-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3744**

TÍTULO: **ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DO PRODUTO DE FOTODEGRADAÇÃO MAJORITÁRIO DO BROMETO DE PINAVÉRIO**

AUTOR(ES) : **LORENA COIMBRA FLORINDO**

ORIENTADOR(ES): **MAXIMILIANO DA SILVA SANGOL,VITOR TODESCHINI**

RESUMO:

A síndrome do intestino irritável (SII) é uma condição clínica muito comum em todo o mundo caracterizada por alteração no hábito intestinal, associada à dor e/ou desconforto abdominal, combinados à presença de inchaço e distensão. Várias classes de medicamentos estão sendo abordadas no tratamento desta síndrome, dentre eles destaca-se o brometo de pinavério (BP). O BP atua inibindo a entrada de cálcio na musculatura lisa, apresentando efeito seletivo sobre o trato gastrointestinal e, conseqüentemente, poucos efeitos sistêmicos, ao contrário da maioria dos tratamentos. Considerando que a SII atinge uma grande parcela da população e seus múltiplos sintomas exercem considerável impacto sobre a qualidade de vida do paciente, o BP é um fármaco de escolha por apresentar poucos efeitos sistêmicos. Assim, é essencial a existência de métodos analíticos para a avaliação da qualidade deste fármaco, garantindo um tratamento seguro e mais eficaz aos pacientes. Portanto, a escolha do BP baseou-se na sua importância clínica, ser comercialmente disponível e por não possuir relatos da caracterização físico-química e avaliação toxicológica do seu produto de degradação principal. Com isso, o presente projeto tem como objetivo caracterizar o produto de fotodegradação majoritário do brometo de pinavério utilizando técnicas físico-químicas e avaliar a sua toxicidade através de análises *in silico*, *in vitro* e *in vivo*. Foi desenvolvido e validado um método para a avaliação do teor do fármaco, mesmo na presença de produtos de degradação, por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Soluções de BP foram submetidas a condições de estresse como hidrólise ácida e básica, oxidação, temperatura e exposição à luz, no entanto, apenas na exposição do BP à luz UVC foi observada degradação, detectando o pico majoritário e alvo desse estudo. Novamente as soluções de brometo de pinavério serão submetidas ao estresse em uma câmara de fotoestabilidade sob luz UVA e UVC e quantificadas empregando o método por CLAE. O método cromatográfico semipreparativo será otimizado a partir das condições estabelecidas no método de CLAE. O produto de fotodegradação majoritário será identificado por CLAE-EM e por RMN 1H e RMN 13C. Será realizada a avaliação toxicológica *in silico* do produto de fotodegradação majoritário a partir da estrutura química identificada desta substância, usando o programa Osiris Property Explorer. Também será realizada a avaliação toxicológica *in vitro* a partir de ensaio a curto prazo com modelo de Salmonella para avaliação da genotoxicidade da substância, bem como a avaliação toxicológica *in vivo* utilizando um modelo experimental vertebrado - em peixes-zebra. Assim, este estudo contribuirá para o domínio tecnológico e científico, aprimorando a área de controle da qualidade e garantindo a segurança e eficácia terapêutica dos produtos farmacêuticos comercializados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 318, de 06 de novembro de 2019. Critérios para a Realização de Estudos de Estabilidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 de novembro de 2019. FARMACOPEIA Brasileira, 6ª ed. Brasília: Anvisa, 2019. ICH. International Conference on Harmonisation of technical requirements for registration of pharmaceuticals for human use: Harmonized Tripartite Guidelines, Impurities in New Drug Products - Q3A (R2) 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3747**

TÍTULO: **VIAGEM PELO CORPO HUMANO: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LARA SATLER COSMO DE RESENDE,FRANCIELLE FERNANDA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA**

RESUMO:

O projeto de extensão "Conhecendo o Corpo" da UFRJ Macaé surgiu em 2018, essencialmente presencial, com sua principal vertente focando no estímulo à prática de atividades físicas dos escolares do município, através do ensino de conceitos anatômicos de forma lúdica para eles nas escolas. Porém, devido a pandemia de COVID-19, o projeto se adaptou para o meio online e criou o curso "Viagem pelo Corpo Humano", voltado para os estudantes de ensino fundamental II, com o objetivo de estudar os sistemas corporais e introduzi-los à anatomia básica, além de ressaltar a importância da atividade física e dos hábitos de vida saudáveis, por fornecer conceitos sobre a necessidade deles para o bom funcionamento do organismo. Uma vez que o papel da extensão universitária é a interação com a sociedade, fez-se necessário uma proposta de ação com contato direto, mesmo que através de plataformas digitais, com a comunidade, e esse foi o meio encontrado para alcançar os alunos da rede de ensino macaense e captar seus interesses e dúvidas, melhor direcionando as conversas e aulas. O curso foi planejado e desenvolvido com 8 aulas assíncronas e 3 síncronas, com carga horária total de 20 horas e duração média de 5 semanas, aberto a todos os estudantes do ensino fundamental II, com limitação de 60 vagas e uma edição por semestre. Nas aulas assíncronas, os cursistas preencheram um Formulário Google com perguntas de múltipla escolha sobre o tema da aula, para avaliar o quanto eles sabem sobre o assunto previamente. Em seguida, os estudantes assistem a aula preparada, com média de 30 minutos cada. Após a aula, os alunos preenchem um pós-teste, com as mesmas perguntas do teste inicial, para avaliar a evolução do conhecimento. Por fim, são disponibilizadas instruções e perguntas sobre determinadas experiências científicas simples relacionadas ao tema, para que os alunos possam fixar o conteúdo ministrado. Após cada aula, o extensionista responsável por essa fica disponível para um plantão de dúvidas na plataforma Google Meet. Ao meio e ao final do curso, são realizados os encontros ao vivo, na mesma plataforma. Com auxílio do Kahoot!, são realizadas dinâmicas de perguntas e respostas com os estudantes sobre os conteúdos prévios, com posterior explicação de todas as questões. Já foram realizadas 2 edições do curso, com retorno muito positivo tanto das crianças quanto de seus responsáveis, atingindo seu objetivo de relacionar os conteúdos sobre saúde de forma geral integrados com os conhecimentos sobre anatomia e sistemas corporais, mesmo que remotamente. Os dados iniciais da análise dos formulários pré e pós aula respondidos por 14 alunos que participaram ativamente das aulas indicam a evolução dos mesmos. As autoras, Lara e Francielle, são extensionistas e atuam na elaboração e execução do curso, sob orientação da professora Vivian.

BIBLIOGRAFIA: CHIARELLO, I. S. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. Revista Extensão em Foco, Paraná, v. 3, n. 1, p.240-257, janeiro de 2015. Disponível em: <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/795/0>. Acesso em: 18 abril 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3755**

TÍTULO: **IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO NUPEM/UFRJ**

AUTOR(ES) : **JULIANA OLIVEIRA GÓES**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

Um dos propósitos do PIBID, segundo o Ministério da Educação, é promover o desenvolvimento de práticas de formação inicial e continuada de professores em escolas em que o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), esteja inferior à média nacional.

Nesse sentido, o PIBID busca explorar o contexto escolar como espaço de construção de identidades docentes proporcionando que os licenciandos, a partir da orientação de professores da educação básica e do ensino superior, se familiarizem com o ambiente escolar e pratiquem a docência. Já existe na literatura uma série de trabalhos que discutem o papel do PIBID na formação de licenciandos em diversas áreas (Portela et al, 2021; Silveira, 2015).

Pensando nisso e considerando que o PIBID é desenvolvido no curso de licenciatura em Ciências Biológicas desde 2012, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos que esse programa teve na formação de diversas gerações de pibidianos ao longo desses últimos anos.

O público alvo da pesquisa são os graduandos e egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade Nupem/UFRJ do campus Macaé que participam ou participaram do PIBID - UFRJ Biologia Macaé.

Através de questionários online e entrevistas semi-estruturadas, buscaremos entender as motivações dos discentes para participar do PIBID e as contribuições que eles identificam em sua formação e prática docente. Com esses instrumentos, exploraremos as expectativas que os participantes tinham ao participar do programa e os efeitos dessa participação nas vivências profissionais que tiveram posteriormente.

Pretendemos ouvir deles aspectos relativos ao papel da bolsa do programa na viabilização de sua vivência universitária, do ponto de vista financeiro, mas também do ponto de vista acadêmico, explorando as maneiras que essa vivência influenciou sua formação na graduação como um todo.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Helder Eterno da. MAS, AFINAL: O QUE É INICIAÇÃO À DOCÊNCIA?. Atos de Pesquisa em Educação, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 354-368, set. 2015. ISSN 1809-0354. Disponível em: <<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4704>>. Acesso em: 14 out. 2021. PORTELA, E. M. S.; NASCIMENTO, J. I. G.; SILVA, L. S. da; COSWOSK, Edila D.; DIONOR, G. A. O significado do Pibid na trajetória acadêmica dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência de um curso de ciências biológicas. Revista de Iniciação à Docência, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 96-108, 2021. DOI: 10.22481/riduesb.v6i1.8444. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/8444>>. Acesso em: 14 out

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3762**

TÍTULO: **USO DE EYE-TRACKING COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

AUTOR(ES) : **JOSUÉ NATÃ SAMPAIO MONTEIRO, LARA SATLER COSMO DE RESENDE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA, FILIPE BRAGA DOS SANTOS**

RESUMO:

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento bastante prevalente no Brasil, que tem como característica níveis variáveis - entre os acometidos - de desatenção, impulsividade e hiperatividade, com comprometimentos da cognição e do comportamento, sendo sua fisiopatologia não totalmente compreendida, mas sugerindo alterações anatômicas cerebrais, desequilíbrios neuroquímicos, fisiológicos e genéticos. Por meio da construção de uma revisão bibliográfica da literatura, procura-se avaliar se o método de rastreamento ocular é conveniente e eficaz no tratamento do TDAH, em oposição aos tratamentos farmacológicos utilizados atualmente, e no diagnóstico, que é clínico, sem marcador biológico específico, o que pode afetar sua precisão. O método utilizado para essa pesquisa foi a busca pelos descritores "eye tracking" AND "adhd" e "eye tracker" AND "attention deficit hyperactivity disorder", na plataforma Public Medline (PubMed), onde foram encontrados 35 artigos sobre o tema, dos quais 5 foram descartados por se tratar de revisões bibliográficas, configurando o único critério de exclusão do presente trabalho. Também foram utilizados outros bancos de dados, como a Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO, mas não foram encontrados artigos. A partir da análise dos testes com o eye-tracking nos artigos selecionados, foi identificado que os grupos com TDAH apresentaram tempos de reação mais longos e mais erros de direção anti-sacada, passam menos tempo visualizando as áreas relevantes dos rostos (olhos e boca) e gastam menos tempo visualizando as áreas relevantes das cenas sociais, em comparação com o grupo controle. Dessa forma, pode-se inferir que a tecnologia de rastreamento ocular se mostra útil para a investigação comportamental em diferentes distúrbios do desenvolvimento neurológico, permitindo uma medição contínua da atenção em diferentes tipos de estímulos visuais e pode ser acoplada a outros dispositivos de gravação para obter uma imagem mais completa dos eventos fisiológicos que ocorrem no cérebro durante o processamento da informação e melhorar nossa compreensão sobre as bases neurofisiológicas e comportamentais do TDAH. Assim, o estudo por meio de rastreadores oculares dos padrões comportamentais e neurofisiológicos relacionados a atenção visual é promissor, não só na área do TDAH, mas também em outros distúrbios do neurodesenvolvimento, com resultados que corroboram com os objetivos da pesquisa. Os autores, Josué e Lara, são alunos do projeto de iniciação científica e atuam na elaboração da revisão bibliográfica e na produção de artigo científico, sob orientação da professora Vivian e colaboração do professor Filipe Braga.

BIBLIOGRAFIA: PASTURA, G.; MATTOS, P.; ARAUJO, A. P. Q. C. Prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e suas comorbidades em uma amostra de escolares. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo, v. 65, n. 4a, p. 1078-1083, Dec. 2007. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2007000600033&lng=en&nrm=iso> Sonuga-Barke EJ. Psychological heterogeneity in AD/HD--a dual pathway model of behaviour and cognition. Behav Brain Res. 2002;130(1-2):29-36. doi:10.1016/s0166-4328(01)00432-6 Sekaninova N, et al. Novel approach to evaluate central autonomic regulation in attention deficit/hyperactivity disorder (ADHD). Physiol Res. 2019;68(4):531-545. doi:10.33549/physiolres.934160

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3792**

TÍTULO: **FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DO RATO-DO-BREJO HOLOCHILUS BRASILIENSIS DESMAREST, 1819 (RODENTIA: CRICETIDAE) NO PARQUE NACIONAL RESTINGA DE JURUBATIBA FRENTE ÀS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS**

AUTOR(ES) : **VICTORIA BARTOLOME MOULDER**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

No cenário atual de mudanças climáticas, o estudo de suas possíveis consequências na biodiversidade, tais como as ameaças de extinção e alterações drásticas na abundância de espécies, é de fundamental importância. As zonas úmidas reúnem alguns dos ecossistemas mais vulneráveis às variações no clima, e constituem habitat para diversas espécies animais, como o rato-do-brejo *Holochilus brasiliensis*, um roedor semiaquático e restrito ao leste da América do Sul (PRADO *et al.*, 2021). A alteração de parâmetros climáticos como a precipitação e temperatura pode levar à modificação dos ambientes aquáticos essenciais ao rato-do-brejo, afetando suas populações e desencadeando possíveis efeitos ascendentes na cadeia alimentar. A partir da coleta e análise das pelotas regurgitadas pela coruja suindara *Tyto furcata* na área do Parque Nacional Restinga de Jurubatiba, o presente trabalho pretende avaliar a resposta populacional do rato-do-brejo a variações nos parâmetros climáticos. Especificamente vamos testar: (i) Se a abundância de *H. brasiliensis* varia ao longo dos anos e (ii) Se a variação temporal na abundância de *H. brasiliensis* desde 2012 é influenciada por oscilações interanuais no clima. Para isto, os animais predados pela coruja entre fevereiro de 2012 e dezembro de 2020 foram contabilizados pela quantidade de crânios e mandíbulas presentes nas pelotas, seguindo o método de contagem do *Minimum Number of Individuals* (MNI; LEMOS *et al.*, 2015). As relações entre abundância e variáveis climáticas foram testadas por meio de regressões lineares e correlações de Pearson. Foram escolhidas como variáveis climáticas preditoras a temperatura média anual, a precipitação anual acumulada e precipitação anual da estação seca e estação chuvosa, cujos valores foram obtidos de estações automáticas do INMET em Macaé e em Campos dos Goytacazes. A variação temporal do MNI apontou para picos de predação em 2016 e 2017, tanto de *H. brasiliensis* quanto de outros mamíferos encontrados nas pelotas, possivelmente devido ao maior número de corujas suindaras na área de estudo para nidificação nesses anos. Com o intuito de minimizar a influência do número de corujas nas estimativas de abundância e testar sua correlação com as variáveis climáticas, a abundância relativa (MNI de *H. brasiliensis*/ MNI total de mamíferos predados) foi utilizada nas análises de regressão. A abundância relativa não apresentou correlações significativas com as variáveis climáticas, e a temperatura média anual de Macaé ($p = 0,0833$) e a precipitação anual da estação chuvosa de Campos ($p = 0,0912$) foram as variáveis que mais se aproximaram do valor crítico de $p < 0,05$. A abundância relativa de *H. brasiliensis* se correlacionou negativamente à temperatura média anual, e positivamente à precipitação anual da estação seca. Assim, os resultados preliminares sugerem até o momento que a população de *H. brasiliensis* exibiu flutuações em seu tamanho ao longo dos anos, mas não apresentou influência da variação climática.

BIBLIOGRAFIA: LEMOS, H. M., SILVA, C. A. O., PATIU, F. M., GONÇALVES, P. R. Barn Owl pellets (*Aves: Tyto furcata*) reveal a higher mammalian richness in the Restinga de Jurubatiba National Park, Southeastern Brazil. *Biota Neotropica* v. 15, n. 2, p. 1-9, 2015. PRADO, J. R., KNOWLES, L. L., PERCEQUILLO, A. R. New species boundaries and the diversification history of marsh rat taxa clarify historical connections among ecologically and geographically distinct wetlands of South America. *Molecular Phylogenetics and Evolution* v. 155, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3794**

TÍTULO: **DI(2-ETIL-HEXIL) FTALATO SE LIGA A HEMOGLOBINA S E DIMINUI SUA POLIMERIZAÇÃO EM SITUAÇÕES DE HIPÓXIA**

AUTOR(ES) : **AGHATA VITORIA MACHADO,FERNANDA DE OLIVEIRA MENDONÇA,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE,EVELYN MENDONÇA REIS,LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES,CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: A doença falciforme é uma anemia hereditária causada por uma mutação na posição 6 do gene da β globina, levando a substituição do ácido glutâmico pela valina. Essa mutação é responsável pela modificação estrutural do eritrócito levando a formação da hemoglobina S. A presença da valina promove ligações intermoleculares que formam pequenos agregados de hemoglobina polimerizada levando a falcização quando ocorre completa desoxigenação das células, prejudicando a oxigenação sanguínea. Dessa forma, o paciente é exposto a uma série de tratamentos, dentre eles, o uso da hidroxiuréia e a transfusão sanguínea constante. As bolsas de sangue são feitas de policloreto de vinila (PVC) junto com a adição de plastificantes que permitem maior flexibilidade do material e auxilia na sua preservação. Os plastificantes mais utilizados são os ftalatos, sendo um deles, o interferente endócrino DEHP (di(2-etil-hexil) ftalato) (MOURA, 2015). Os interferentes endócrinos são substâncias presentes em plásticos que, ao entrar em contato com o ser humano, podem provocar sérias modificações no sistema endócrino, tais como: distúrbios no metabolismo da glicose, disfunção tireoidiana, má formação congênita, dentre outros (QUEIROZ, 2015). Dessa forma, se faz necessário analisar como os plastificantes presentes nas bolsas de sangue interferem na qualidade do material armazenado (ANVISA, 2002). Resultados antigos demonstraram que o DEHP diminui a polimerização da hemoglobina de pacientes falcêmicos e através de um experimento in silico realizado pelo nosso grupo foi possível observar interações do DEHP com a valina que ocasionaria essa diminuição na polimerização.

Objetivo: Avaliar se a hemoglobina isolada é capaz de interagir com o DEHP, e dessa forma reduziria a polimerização da hemoglobina S dentro dos eritrócitos de pacientes falciformes.

Metodologia: Foi realizado o teste de polimerização da hemoglobina S (PHS) para avaliar a interferência do DEHP. Utilizou-se uma solução de hemoglobina de 1 mg/mL em PBS, sendo submetida a diferentes concentrações de DEHP (25 e 2,5 μ M; 250 e 25 nM) e ao metabissulfito de sódio (2%). A placa foi lida a 700 nm de absorvância a cada 1 minuto durante 30 minutos (n=6). Foi realizada ANOVA e análise pós Tukey para avaliação dos dados. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob número CAAE 88140418.5.0000.5699.

Resultados: Foi possível observar que o DEHP interage diretamente com a hemoglobina isolada do paciente falciforme, sendo capaz de diminuir a polimerização nas concentrações de 2,5 μ M, 250 nM e 25 nM.

Conclusão: Depreende-se, portanto, que o DEHP apresentou um resultado positivo, protegendo o eritrócito da falcização, pela diminuição da polimerização da hemoglobina S através de ligações intermoleculares do DEHP com a valina presente.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Doenças Falciformes. Brasília, 2002, p 10. MOURA, L.S. Avaliação de bolsas de sangue de policloreto de vinila submetidas às variações de temperatura. Universidade federal de campina grande, 2015, p 31-36. QUEIROZ, E, K, R. Exposição ocupacional a interferentes endócrinos com efeitos sobre o sistema reprodutor masculino. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015, p 16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3804**

TÍTULO: **EXPRESSION DO CANAL DE CLORETO CFTR SOB DIFERENTES SALINIDADES EM ATHERINELLA BRASILIENSIS (QUOY & GAIMARD, 1825) (ATHERINIFORMES, ATHERINIDAE)**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BRIOSCHI DELPUPO, JACKSON DE SOUZA MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO:

O *Danio rerio*, ou zebrafish, tem ganhado espaço nos laboratórios de pesquisa nos últimos anos, no entanto, já foi identificado que a salinidade influencia na toxicidade de certas substâncias, impossibilitando a sua utilização. Como alternativa, Feitosa *et al.* (2021) sugere a utilização da espécie *Atherinella brasiliensis* para o uso em testes ecotoxicológicos que necessitem serem feitos em salinidade. A *A. brasiliensis* faz parte da família Atherinopsidae, que contém 104 espécies registradas, onde apenas duas ocorrem no Brasil. Possui ampla distribuição pelo litoral leste da América do Sul e ocorre com frequência em áreas costeiras e estuários. Essa distribuição em diferentes ambientes demonstra uma plasticidade em diversas condições ambientais, e consequente alteração na sua capacidade de osmorregulação, sendo assim indicada como espécie-sentinela para a poluição ambiental. No entanto, essa variação da osmorregulação ainda precisa ser melhor entendida. Sabe-se que um dos canais na membrana da célula que participa da osmorregulação é o *cftr* (cystic fibrosis transmembrane conductance regulator). Nos vertebrados, problemas no funcionamento deste canal iônico ocasiona a fibrose cística. Portanto, entender a adaptação da *A. brasiliensis* diante das variações de salinidade evidenciam informações que podem auxiliar em futuros experimentos que possuem a salinidade como fator variável, além de gerar resultados que ajudem a entender melhor como a expressão desse canal se comporta em ambientes osmoticamente estressantes.

Para isso, foram realizados experimentos utilizando embriões de *A. brasiliensis*. Os ovos foram coletados no biotério aquático e levados ao laboratório para a triagem, cortados os filamentos e colocados em placas de 24 poços, sendo separados dez ovos para cada concentração de salinidade de 10 ppm, 15 ppm, 20 ppm, 25 ppm, 30 ppm e 35 ppm, e cada ovo foi colocado em um poço, isso foi feito em triplicata. O desenvolvimento desses ovos foi observado durante 12 dias. A taxa de mortalidade e eclosão, batimentos cardíacos e morfologia do embrião foram analisados. No 12º dia foi feita a extração de RNA e sintetização do cDNA. Também foram desenhados primers degenerados de *cftr* a partir de análises do GenBank. Com análises moleculares do cDNA e o primer degenerado constatou-se a possível presença do gene do CFTR, que posteriormente foi confirmado em sequenciamento genético. Em seguida, foi feito rtPCR para analisar a expressão do canal de cloreto.

Os embriões se desenvolveram bem e no tempo correto independente da salinidade e não mostraram qualquer alteração morfológica. A eclosão foi próxima a 100% em todas as concentrações, e a taxa de mortalidade foi baixa e não significativa. Observou-se que os batimentos cardíacos aceleravam quando os embriões estavam próximos de eclodir, entre o 8º e 9º dia. O gene do *cftr* foi sequenciado e a análise por rtPCR mostrou que não houve diferença significativa na expressão do canal diante das diferentes salinidades.

BIBLIOGRAFIA: FÁVARO, Luís Fernando et al. Reprodução do peixe-rei, *Atherinella brasiliensis* (Quoy & Gaimard)(Atheriniformes, Atherinidae), em uma planície de maré adjacente à gamboa do Baguaçu, Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 2003. FEITOSA, Natália Martins et al. Brazilian silverside, *Atherinella brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1825) embryos as a test-species for marine fish ecotoxicological tests. PeerJ, 2021. FRANÇA, E. J. Abundância, distribuição e caracterização morfológica de larvas de *Atherinella brasiliensis* (Atherinopsidae, Atheriniformes) no estuário do rio Jaguaribe, Pernambuco, Brasil. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3818**

TITULO: **EFEITOS TOXICOLÓGICOS DO DIFLUBENZURON SOBRE LARVA DE PEIXE-ZEBRA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BRIOSCHI DELPUPO, FABRÍCIO LUNA SAMPAIO SILVA, ALESSANDRA ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO:

O Brasil é um país tropical, com clima favorável para a proliferação de mosquitos e, conseqüentemente, disseminação de doenças, advindas da falta de saneamento básico e crescimento urbano desorganizado. Para o controle desses animais é feita a aplicação de larvicidas em depósitos d'água onde estão os ovos, atualmente um dos principais utilizados é o Diflubenzuron (DFB). Ele inibe a síntese de quitina de exoesqueletos dos insetos, causando modificações fisiológicas e morfológicas durante o período larval, impedindo a ecdise e levando a morte. Estudos anteriores mostram que as larvas de mosquitos tratadas nas concentrações de 0,1 e 1 ppm com DFB tem mortalidade de 100% em menos de 7 dias. No Brasil, o Dimilim é o larvicida vendido comercialmente que tem o DFB como princípio ativo. Segundo a própria bula, ele tem baixa toxicidade para seres humanos, porém em ratos de laboratório mostraram metemoglobinemia.

Os principais estudos tratando dos efeitos do DFB estão relacionados aos organismos não alvo, já que são esses os mais afetados. No entanto, neste estudo foram utilizados embriões de zebrafish (*Danio rerio*), pois os mesmos também podem ser afetados pelo larvicida. Portanto, o objetivo deste estudo foi observar se o larvicida promove algum efeito sobre os embriões de zebrafish, e compará-lo com os efeitos do DFB puro, levando como hipótese que, caso o larvicida seja tóxico para os embriões e o DFB não, existe algo nele que o deixa tóxico, mas não é o seu princípio ativo.

Para a realização do experimento, os ovos foram coletados no biotério aquático e levados para a triagem em laboratório. As concentrações utilizadas do DFB puro e do larvicida foram de 0,1x, 1x, 10x e 100x, sendo diluídas de acordo com a bula. Em uma placa de 24 poços, foram colocados 5 embriões por poço, totalizando 20 embriões por concentração. Como controle foi utilizado E3, que corresponde ao meio nutritivo do embrião. Em seguida, a placa foi mantida em uma incubadora à 28°C. A cada 24 horas o meio era trocado e a mortalidade, eclosão e os fenótipos eram observados, registrados e comparados com o controle. Ao final do experimento foi tirado fotos das larvas.

Os resultados do DFB mostram a eclosão e mortalidade normal dos embriões de todas as concentrações comparados ao controle. Para o larvicida nas concentrações de 0,1x, 1x e 10x a eclosão é similar ao controle, mas a concentração de 100x mostra eclosão mais tardia, havendo atraso no desenvolvimento, e alta taxa de mortalidade. Em todas as concentrações do DFB os animais estavam morfológicamente parecidos com o controle. Já os embriões que eclodem na concentração de 100x no larvicida apresentam reserva de vitelo, consequência do atraso no desenvolvimento. Assim, já foi visto que esta concentração no DFB puro não tem grandes efeitos, mas no larvicida ocasiona retardo no desenvolvimento e alterações morfológicas nos embriões, corroborando, em partes, a hipótese levantada.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, Rosana Alves et al. Mortalidade e alterações morfológicas provocadas pela ação inibidora do diflubenzuron na ecdise de larvas de *Aedes aegypti* (Diptera, Culicidae). Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology. MACHADO, Angela Aparecida et al. A eficácia do Diflubenzuron no controle de larvas de duas populações de *Aedes aegypti* com diferentes níveis de suscetibilidade ao Temephos, em condições de laboratório. Journal of Health & Biological Sciences, v. 3, n. 1, p. 25-29, 2015. PAULA, Aline Teixeira Carolino et al. INTERAÇÃO DO LARVICIDA DIFLUBENZURON COM O FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO *Metarhizium anisopliae* PARA CONTROLE *Aedes aegypti*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3829**

TÍTULO: **IMPACTOS DA MUDANÇA DE AMBIENTE NA MICROBIOTA DA LICÓFITA ENDÊMICA DA AMAZÔNIA ISOETES CANGAE**

AUTOR(ES) : **THAINA DOS SANTOS SILVA ARAUJO, PAULA VERONESI MARINHO PONTES, DEBORAH CATHARINE DE ASSIS LEITE, LUPIS RIBEIRO GOMES NETO, EMILIANO CALDERON, VITÓRIA CATARINA CARDOSO MARTINS, PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA, CECILIO FROIS CALDEIRA JR, GISELE LOPES NUNES, JOSÉ AUGUSTO PIRES BITTENCOURT, GUILHERME OLIVEIRA, ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE, RODRIGO LEMES MARTINS, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

Em habitats naturais, diferentes comunidades microbianas estão associadas às plantas e podem exercer papéis benéficos às mesmas. Destes microrganismos, destacam-se os endofíticos com funções importantes no processo de adaptação da planta ao meio. *Isoetes cangae* é uma planta aquática endêmica do lago Amendoim, Serra dos Carajás-PA e vive em um ambiente oligotrófico, com substrato ácido e altas concentrações de metais. Neste sentido, caracterizar os microrganismos simbiotes é fundamental para compreender sua importância na manutenção da saúde das plantas e contribuir com estratégias de conservação. O objetivo da pesquisa foi investigar como a mudança de ambiente pode impactar a comunidade bacteriana associada à espécie *I. cangae*. A estrutura da comunidade bacteriana associada a *I. cangae* foi avaliada no habitat natural e após sua transferência para tanque de cultivo com água subterrânea e mistura de substratos comercial e do lago de origem 1:1 (v:v). Para tal, amostras da raiz, rizosfera, sedimento e água circundante foram coletadas de forma asséptica, no momento da retirada do habitat natural e após um mês de permanência no tanque de cultivo. O DNA bacteriano foi extraído e fragmentos do gene codificador do rRNA 16S foram amplificados e sequenciados na plataforma MiSeq Illumina. As análises do sequenciamento e do potencial fisiológico dos microrganismos foram realizadas utilizando o pipeline QIIME2 e FAPROTAX 1.2.4, respectivamente. Em ambas as condições foi observada uma menor diversidade das comunidades bacterianas nas amostras de água e maior nas de rizosfera, as quais apresentaram microrganismos similares às raízes e ao sedimento. Isto sugere a existência de um processo de recrutamento destes microrganismos, com potencial adaptativo para as plantas. No tanque de cultivo houve uma grande variação no índice de diversidade da raiz e rizosfera. Além disso, nota-se alterações, em nível de Ordem, na proporção de certos grupos bacterianos para raiz e incorporação de grupos presentes na água do tanque, provavelmente relacionado a pouca resiliência das comunidades bacterianas presentes na planta, porém com potencial de adaptação do bacterioma ao novo ambiente. Nas amostras de raiz e rizosfera foram encontrados gêneros de bactérias oxidantes de ferro, metanotróficas e fixadoras de nitrogênio. Destaca-se as do gênero *Bradyrhizobium*, que pode exercer um papel chave na colonização de *I. cangae* em outros ambientes. Os resultados sobre o potencial fisiológico das comunidades bacterianas indicaram uma maior diversidade fisiológica das comunidades presentes na rizosfera. Entretanto, não houve modificações relevantes quanto aos principais serviços ambientais prestados pela microbiota associada ao sedimento, rizosfera e raiz. Esses resultados fornecem informações importantes para um melhor entendimento da microbiota associada e seu potencial de uso como bioindicador da saúde vegetal, de forma a contribuir com estratégias de manejo para conservação da espécie.

BIBLIOGRAFIA: BEDMAR, E. J., ROBLES, E. F.; DELGADO, M. J. The complete denitrification pathway of the symbiotic, nitrogen-fixing bacterium *Bradyrhizobium japonicum*. *Biochemical Society Transactions*, v. 33, n. 1, p. 141, 2005. DALAPICCOLA, J. et al. Conservation implications of genetic structure in the narrowest endemic quillwort from the Eastern Amazon. *Ecology and Evolution*, v. 11, p. 10119, 2021. SIMMONS, T. et al. 2018. Exploring the Root Microbiome: Extracting Bacterial Community Data from the Soil, Rhizosphere, and Root Endosphere. *Journal of Visualized Experiments*. v. 135, e. 57561, p. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3852**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SUSTENTÁVEL EM AMBIENTE VIRTUAL: O MOVIMENTO COMER PRA QUÊ? ONLINE**

AUTOR(ES) : **DIANA SANTOS DE SOUZA, JÚNIOR LIMA FELIZARDO, JENNIFER GOMES MARQUES, CAMILA REIS, ANA CAROLINA DE AZEVEDO RIBEIRO CUZAT**

ORIENTADOR(ES): **AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão *Alimentação como ação política*, mais conhecido como “*Comer pra quê?*” (CPQ) é direcionado às juventudes e tem a finalidade de gerar consciência crítica sobre as práticas alimentares contemporâneas. Em 2021, as ações do projeto foram adaptadas para encontros virtuais em função das restrições impostas pela pandemia de COVID-19. O CPQ trabalha com dez temas mobilizadores e possui vídeos, animações, spots e fanzines para cada um deles. A metodologia pedagógica adotada na interação com os jovens tem como pressupostos a educação freiriana; o protagonismo juvenil e a co-criação como expressão do conhecimento gerado. Este resumo tem o objetivo de relatar a experiência de promoção da alimentação adequada e sustentável de forma remota, com jovens do Programa Jovem Aprendiz da Ong Viva Lagos. Foram planejados três encontros síncronos por meio da plataforma Zoom, com duração de três horas, entre outubro e novembro de 2021. Os 65 jovens foram organizados em 5 subgrupos em um aplicativo de mensagem (App) para celular (WhatsApp), com objetivo de facilitar a interação com a equipe entre os encontros virtuais síncronos. **O primeiro encontro** foi dividido em 4 momentos: 1º) Dinâmica de aquecimento, na qual foram feitas duas perguntas reflexivas sobre: conhecimento a respeito da origem da comida e sobre práticas alimentares sustentáveis, por meio da ferramenta Mentimeter; 2º) Apresentação do movimento Comer pra quê? e de seus dez temas mobilizadores; 3º) Escolha dos temas por cada subgrupo e apresentação da programação e metodologia dos próximos dois encontros; 4º) Avaliação do encontro. Os subgrupos de jovens receberam materiais sobre o tema escolhido por meio do App e a interação foi mobilizada pelos extensionistas, sendo dois por cada subgrupo. **O segundo encontro virtual** síncrono foi reservado para aprofundar o diálogo sobre o tema e iniciar a produção da expressão de cada grupo, por meio de recursos diversos de livre escolha. **O terceiro encontro** foi planejado para ocorrer em dois momentos: 1º) Apresentação das produções feitas pelos grupos e 2º) Avaliação final da atividade. Apesar dos jovens não terem aberto suas câmeras, a interação no primeiro encontro síncrono foi intensa, tanto pelo Chat do Zoom como por áudio. Cerca de 88% e 65% dos jovens interagiram pelo Mentimeter, respondendo às duas perguntas reflexivas propostas no primeiro encontro. O WhatsApp também demonstrou ser um importante recurso de interação entre os jovens e a equipe. Apesar do ambiente remoto, as ferramentas WhatsApp e Zoom, assim como o Mentimeter, reduziram as barreiras impostas pelo distanciamento social e permitiram a interação com os jovens. Conclui-se que as atividades de extensão de modo virtual, têm facilitado o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento do interesse dos jovens pelos temas abordados e gerado reflexão sobre suas percepções a respeito da alimentação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método Paulo Freire. Brasiliense, 2017. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf Consultado em: 13 de Outubro de 2021. SANTOS, Lígia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. *Revista de Nutrição*, v. 18, p. 681-692, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3855**

TÍTULO: **MONITORIA NA DISCIPLINA DE SAÚDE COMUNIDADE DO CURSO DE NUTRIÇÃO: TECENDO UMA REDE DE APOIO PEDAGÓGICO, TROCA E ACOLHIMENTO**

AUTOR(ES) : **LARA MAFORT DOS SANTOS,PEDRO CARVALHO ARAÚJO,BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA,AMANDA JORGE SANDRE,VITORIA NASCIMENTO DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

Saúde da Comunidade é a primeira disciplina da área de Saúde Coletiva do Curso de Nutrição da UFRJ/Macaé. Apresenta a história das políticas de saúde no Brasil, sobretudo a reforma sanitária, o Sistema Único de Saúde (SUS), como consolidação do direito à saúde, sua organização em Redes de Atenção, a característica orientadora da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado e o território como *locus* privilegiado de atuação e de interação dos determinantes em saúde. Organiza-se atualmente em 3 módulos de conhecimento, a saber: (1) teórico; (2) prático; e (3) extensionista. Em virtude da pandemia da COVID-19, um grande desafio se impôs na execução da disciplina: o planejamento de ações práticas na Rede de Atenção à Saúde do SUS de Macaé e a execução de ações extensionistas pertinentes ao seu conteúdo de forma remota. Nesse sentido, o presente trabalho tem o **objetivo** de apresentar as contribuições do grupo de monitores da disciplina na construção de conteúdos remotos. **Metodologia:** relato de experiência. **Resultados:** No ano letivo de 2020, a disciplina contou com 3 monitores, sendo 1 bolsista. No ano de 2021, apesar de a disciplina ser contemplada com apenas 1 bolsa, houve amplo interesse de participação na monitoria voluntária e 5 monitores foram selecionados para compor o atual grupo, dentre eles os 3 monitores do ano anterior. No módulo teórico, que acolhe os ingressantes na disciplina, contribuem identificando estudantes não inscritos na Sala de Aula virtual, possíveis dificuldades de acesso, recém ingressados de chamadas do SISU com aulas em atraso, além de realizarem reuniões síncronas após o horário das aulas para auxílio na feitura das atividades avaliativas desse módulo. No módulo prático remoto contribuem na leitura e fechamento de notas dos fichamentos dos textos sugeridos, bem como realizam reunião síncrona de monitoria para orientação da confecção do mapa mental, principal ferramenta avaliativa do módulo. Realizam com supervisão docente, rodas de conversa com profissionais de saúde e colaboradores da disciplina. No módulo extensionista remoto participam do projeto de extensão que visa a promoção da participação social da comunidade atendida na APS, no qual participam das equipes de mediação de debates em grupos de trabalho, orientando a discussão sobre as especificidades sanitárias dos diversos territórios, a identificação de lideranças comunitárias com potencial de debate e vocalização de tais demandas e confecção do mural interativo que consolida os trabalhos dos grupos para compartilhamento na culminância do módulo e da disciplina. **Considerações:** Diante do excelente trabalho que desenvolvem em grupo e com apoio e orientação docente, tornaram possível a oferta de uma disciplina tão robusta em termos de carga horária, complexa, do ponto de vista do conteúdo teórico-prático-extensionista, além de acolherem os ingressantes com humanização, dialogicidade, amorosidade e empatia, princípios fundamentais de uma educação emancipadora e crítica.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Nacional de Saúde. 16ª Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F., 4 a 7 de agosto de 2019. 90p. Passos EAA, Barbosa SNDS. Saúde em Macaé: cenário pré e pós crise e seus determinantes para a sociedade. In: Macaé, do caos ao conhecimento. Sheyla R de Abreu e Silva & Meynardo Rocha de Carvalho (Orgs). Prefeitura Municipal de Macaé, 2019. 576p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3868**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO E CONTROLE DE MEDICAMENTOS I: METODOLOGIAS APLICADAS NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE FRIAS LEITE,ARÍDIO MATTOS JUNIOR,CASSIA BRITTO DETONI DA SILVA,CAROLINA GONÇALVES PUPE**

ORIENTADOR(ES): **EDISON CARVALHO**

RESUMO:

A disciplina de Produção e Controle de Qualidade de Medicamentos I (PCM I / MCF367) é um componente obrigatório na nova Grade Curricular do Curso de Farmácia do Campus UFRJ-Macaé, sendo parte de um grupo de disciplinas que objetivam permitir o aluno obter conhecimento sobre a produção e controle de qualidade de medicamentos. O conteúdo teórico (carga horária de 30 horas) é ministrado em paralelo às atividades práticas (carga horária de 60 horas). Em PCM I, o aluno conhece a produção de medicamentos, onde será introduzido no preparo de formas farmacêuticas sólidas e conhecerá adjuvantes empregados para esta produção, quais são os materiais de acondicionamento e embalagens utilizados no produto acabado. A disciplina foi ofertada de forma remota pela primeira vez no semestre 2020/2, em função da pandemia da COVID-19, sendo ministradas aulas síncronas e assíncronas. Para as atividades práticas, foram gravadas aulas interativas bem como desenvolvidos simuladores para suprir as necessidades do uso de equipamentos. A disciplina demanda conhecimentos adquiridos em disciplinas de períodos anteriores. Neste sentido, a monitoria é uma modalidade de ensino capaz de auxiliar na formação do aluno ao permitir que ele participe do processo pedagógico e das atividades de ensino. As atividades propostas para a monitoria realizada ao longo do semestre consistiram na elaboração de relatórios, execução de cálculos das atividades, manejo com os simuladores das atividades práticas e indicação de bibliografias dos conteúdos vistos. Para tanto, um link de chamada de vídeo foi criado a fim de solucionar dúvidas ao longo do curso bem como uma pasta no Google Drive com acesso às bibliografias ou resoluções de listas de exercícios realizadas. Ao todo, foram abordados conteúdos referentes às áreas de produção de sólidos da disciplina, sem obrigatoriedade de participação dos alunos nas atividades. O atual contexto da pandemia interferiu nas inter-relações e no manejo de simples atividades do cotidiano, inclusive a área de monitorias. O ensino remoto trouxe enfrentamentos de adaptação e desenvolvimento de novas formas de ensinar e aprender. Ao longo, o processo foi permeado por intercorrências de conexão e adesão à monitoria em função de atividades extracurriculares, por exemplo. A fim de minimizar tais questões, foi disponibilizado aos discentes um contato livre e integral, sendo atendidos o quanto antes. Diante disso, ressaltamos que as atividades propostas para a disciplina de PCM I trouxeram benefícios no âmbito da formação acadêmica da monitoria, como evolução pessoal e importância de viver oportunidades como essa, considerando a possibilidade futura de seguir a carreira de docência. Ademais, as atividades e metodologias empregadas fomentaram um bom relacionamento com os alunos, sendo essencial ao processo de aprendizagem, tornando-o mais agradável e animador. Juntas, estas metodologias aplicadas auxiliaram na consolidação do conhecimento dos alunos em tempos de pandemia.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Ansel, Howard C. - Farmacotécnica - Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de fármacos. 6 edição; 2 - AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016; 3 - GENNARO, A.R. Remington: a Ciência e a Prática da Farmácia. 20.ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3870**

TÍTULO: **MÉTRICAS DO LIP NA LIVE: AVALIANDO O ALCANCE DA (BOA) INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA INTERNET**

AUTOR(ES) : **LARYSSA DA SILVA LUZ FIRMINO, ARIELI BERNARDO PORTUGAL, FRANCIANE DOS SANTOS ALVES, LETÍCIA BACELLAR LOBO, THAMYREZ LUIZA DE CARVALHO RIBEIRO, VILMA PAIVA DE PAULA DO PRADO, VINICIUS DA SILVA LISBOA, MARIANA BARBOSA RANGEL FIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **EDÉZIO FERREIRA DA CUNHA JÚNIOR, JÚLIA PERALTA GONÇALVES, CELSO L R BELMIRO, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA, JOAO LUIZ MENDES WANDERLEY, SUZANA CHAVES**

RESUMO:

A internet tem papel fundamental na disseminação de informações, sobretudo com a popularização dos smartphones; mas não existe um mecanismo de checagem da veracidade desses dados. Assim, fica cada vez mais evidente, principalmente durante a pandemia da COVID-19, a necessidade de informações acuradas ao público em geral e o combate às fake news. Neste contexto o projeto LIP na Live objetiva mitigar a disseminação de informações errôneas através de entrevistas ao vivo com especialistas sobre temas relacionados a COVID-19 e outras doenças, promovendo a divulgação científica e a dialógica extensionista através da interação síncrona com o público, cabendo a equipe o papel de mediadora. O projeto iniciou-se no dia 07.05.2020, por iniciativa do Laboratório de Imunorasiologia (LIP) da UFRJ-Macacé. Desde então, 35 lives foram feitas, sendo parte delas ação integrante do GT-COVID UFRJ-Macacé e desde novembro de 2020 como projeto de extensão aprovado pela Coordenação de Extensão. O alcance do projeto foi analisado através das métricas estatísticas do YouTube. Como perfil do público que acompanhou as 35 entrevistas, vimos que ele foi composto em sua grande maioria pelo público feminino (70,6%) e de adultos jovens (18-44 anos). Corroborando a importância de celulares nos dias de hoje, 67,7% das visualizações das lives ocorreu em dispositivos móveis, seguido por 25,4% em computadores e 4% em TV. Também, a origem do tráfego das lives, ou seja, a o acesso ao vídeo em sua grande maioria foi feito através do aplicativo de mensagens WhatsApp (51,9%), seguido pelo Facebook (14,3%), Google (3,1%) e Instagram (1,2%). Com relação aos números gerais das lives, temos um total de 118,4 mil impressões (quando a miniatura do vídeo é vista por um usuário do YouTube), 4,5 mil visualizações originadas das impressões, e 13586 visualizações legítimas dos vídeos. Visando o objetivo de divulgação científica e de troca de saberes com o público, analisamos as lives mais acessadas e como foi a interação do público através do chat ao vivo do YouTube. As 5 principais lives de acordo com os parâmetros da plataforma digital tiveram os seguintes temas: SUS (1698 visualizações e 294 interações no chat), anticorpos no combate a COVID-19 (1260 visualizações e 178 interações), vírus SARS-Cov-2 (770 visualizações e 239 interações), vacina brasileira da COVID-19 (764 visualizações e 54 interações) e diagnóstico da COVID-19 (647 visualizações e 86 interações). Ao longo do tempo, o número de visualizações das lives foi diminuindo, possivelmente pela infodemia de informações online gerado durante a pandemia e o retorno gradual às atividades pós-distanciamento. Mas, esses resultados comprovam o poder de alcance da internet, sendo muito maior que meios de divulgação off-line, e que apesar da grande permeabilidade das informações, a não necessidade de verificação das informações permite a circulação de fake news, reforçando o objetivo do projeto de propagar informações legítimas.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3881**

TÍTULO: **SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS TIPO [Mn(L)3] ONDE L=HIDROXINAFTOQUINAS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MANHÃES SANTOS, ROBERTO DE SOUZA SILVA, ALZIR AZEVEDO BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRIO SÉRGIO SCHULTZ**

RESUMO:

Um grupo de compostos bioativos de que têm demonstrado importantes atividades biológicas (como antioxidante, anticâncer, antimicrobiana, anti-inflamatória e antimalárica) são as hidroxinaftoquinonas. Devido seu rico comportamento redox, evidenciado pelas suas formas de se coordenar a íons metálicos (formas quinona, semiquinona e catecol), as hidroxinaftoquinonas possibilitam uma grande diversidade estrutural quando na formação de complexos (SALUNKE-GAWALI *et al*, 2017). Entre as hidroxinaftoquinonas escolhidas para esse trabalho estão a lausona, 2-hidroxi-1,4-naftoquinona, e o lapachol, 2-hidroxi-3-(2-metil-1-propenil)-1,4-naftoquinona. A primeira é muito utilizada em aplicações bioquímicas e no tratamento de micoses e feridas enquanto a segunda ocupa papel de destaque em estudos envolvendo atividade citotóxica contra cânceres humanos (SILVA *et al*, 2003). A combinação de ligantes bioativos com a diversidade estrutural dos complexos que podem ser formados é uma das estratégias mais utilizadas na Química Bioinorgânica para obtenção de potenciais novos fármacos (BERALDO, 2011). Dessa forma, o objetivo desse trabalho é sintetizar e caracterizar complexos de Mn (III) com as hidroxinaftoquinonas lapachol e lausona. A metodologia utilizada consiste em uma adaptação da rota sintética já utilizada na formação de complexos de Mn (II), adição de solução etanólica do ligante (desprotonado com trietilamina) à solução etanólica do sal do íon metálico. A modificação consiste na adição de um oxidante, como $KMnO_4$ ou H_2O_2 , para geração de Mn (III) no meio reacional, produzindo complexos de manganês neste estado de oxidação. O produto formado é caracterizado por espectroscopia na região do infravermelho, espectroscopia na região do UV/Vis, condutividade molar e voltametria cíclica. Espera-se a obtenção de complexos neutros na proporção 1:3 metal:ligante. O trabalho está em fase de sínteses e caracterizações.

BIBLIOGRAFIA: BERALDO, Heloisa. Tendências atuais e as perspectivas futuras da química inorgânica. Ciência e cultura, v. 63, n. 1, p. 29-32, 2011. SALUNKE-GAWALI, Sunita *et al*. Metal complexes of hydroxynaphthoquinones: Lawsonsone, bis-lawsonsone, lapachol, plumbagin and juglone. Journal of Molecular Structure, v. 1148, p. 435-458, 2017. SILVA, Milton N. da; FERREIRA, Vítor F.; DE SOUZA, Maria Cecília BV. Um panorama atual da química e da farmacologia de naftoquinonas, com ênfase na beta-lapachona e derivados. Química Nova, v. 26, n. 3, p. 407-416, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3882**

TÍTULO: **COMPLEXOS METÁLICOS DE POLIFENÓIS CONTRA A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) E SARS-COV-2: TEORIA E EXPERIMENTO DE QUERCETINATOS COORDENADOS COM ZN(II).**

AUTOR(ES) : **LUIZ EDUARDO CABRAL SILVA,LEONARDO FERNANDES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

Portadores de DA apresentam acúmulos de A β (peptídeos amilóides) e essas espécies auxiliam na produção de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs), espécies essas responsáveis por atacar membranas celulares de neurônios, liberando neurotoxinas, e com isso, proporcionar certa inativação neural local (VIEGAS et al. 2011). Portanto, a utilização de polifenóis se mostra promissora em amenizar os sintomas da DA, pois são relatadas na literatura como potenciais inativadoras de radicais livres (VIEGAS et al. 2011). Também é conhecido o potencial uso de polifenóis, *in silico*, para inativação de 3CLpro, envolvida nos estágios de propagação do Sars-Cov-2 (JO et al. 2020). Desta forma, o projeto visa propor análises estruturais/reatividades/estabilidades para a formação de compostos de coordenação envolvendo quercetinas com Zn²⁺, almejando contribuição e aporte para a literatura. Cálculos de dispersão de cargas, dureza química, dos modos normais de vibração nas regiões do IV, e das transições no UV-vis, e também, construção de superfícies de potencial eletrostático de dos orbitais de fronteira foram obtidos ao nível B3LYP/6-31G(d), sob solvatação implícita IEFPCM ($\epsilon = 24,55$). Experimentalmente, as estabilidades supressoras oxidativas fotoquímicas, e gradientes de temperatura também foram obtidas sob ambiente controlado.

BIBLIOGRAFIA: [1] VIEGAS F. P. D.; SIMÕES M. C. R.; ROCHA, M. D.; CASTELLI, M. R.; MOREIRA, M. S.; VIEGAS JR, C. Doença de Alzheimer: Caracterização, Evolução e Implicação do Processo Neuroinflamatório. Rev. Virt. Quím., 3, 4, 286-306, 2011. [2] - JO S.; KIM S.; SHIN D. H.; KIM MI-SUN. Inhibition of SARS-CoV 3CL protease by flavonoids. J Enzyme Inhib Med Chem., 35, 1, 145-151, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3889**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO "ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS" EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19**

AUTOR(ES) : **CAROLINE AMARAL,DAIANA VIEIRA LOPES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

Diante do cenário atual de pandemia pela COVID-19, o projeto de extensão "Estratégias para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos", antes realizado de forma híbrida (presencial e virtual), a partir de março de 2020 precisou passar por reformulação e continuar apenas de forma remota, ou seja, virtual nas plataformas das redes sociais e salas virtuais. As redes sociais têm se tornado grandes aliadas à divulgação científica, e é através delas que o projeto mantém seus objetivos de: alertar sobre os riscos e perigos associados à automedicação; uso inadequado de medicamentos; armazenamento e descarte corretos de medicamentos; divulgar informações relacionadas à doença COVID-19 e outras enfermidades; colaborar no combate às *fake news*; alertar sobre a resistência microbiana; divulgar a profissão farmacêutica, assim como suas áreas de atuação; além de desenvolver minicursos, seminários, palestras, rodas de conversa e grupos de discussão. Desta forma, a equipe se organiza tanto na co-administração das redes sociais, seguindo cronograma de postagens de acordo com os períodos mais ativos, quanto na criação do conteúdo, que é produzido através do uso de sítios da internet, tais como o Pixabay free (banco de imagens sem direitos autorais), e o Canva¹ [1, 2]; e programas como o Movavi[®](Movavi Software Limited), editor de vídeos, PowerPoint (Microsoft Office) e Google Slides[®](Google Inc.). Como resultado deste processo, o Instagram[®] rede social do projeto com maior número de seguidores (possui 949 seguidores), seguida do Facebook[®], (240 seguidores e 233 pessoas curtindo). O YouTube[®] passou a integrar o projeto através de colaborações que visavam abranger o público infantil, visto que as demais redes sociais abrangiam mais jovens e adultos. Por exemplo, no Instagram[®], com diferentes faixas etárias, sendo um público composto majoritariamente por mulheres (75,9%). O primeiro vídeo foi produzido em forma de história infantil para o canal do YouTube[®] do NUPEM/UFRJ, para o Dia Mundial dos Oceanos, conta com 353 visualizações e trata do tema do descarte incorreto de medicamentos junto às consequências causadas ao meio ambiente [3]. A partir do *feedback* deste vídeo, a equipe elaborou outro vídeo com o mesmo tema, porém personalizado, para apresentação através do Google Meet[®], na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof Quirino Carneiro Rennó, localizada em São Paulo. Como perspectivas do projeto temos: aumentar a quantidade de postagens em vários formatos, como fotos com legendas, fotos com texto e vídeos nas redes sociais, junto à *quizzes* nos *stories*, para não só manter, mas também elevar o número de seguidores e suas interações com as páginas, melhorando consequentemente a disseminação da informação e comunicação com a comunidade. Investir e aprimorar a produção de vídeos infantis, devido à interação com crianças e a possibilidade de usar esse conteúdo nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: 1- Pixabay free. Disponível em: <<https://pixabay.com>>. 2- Canva. Disponível em: <<https://www.canva.com/>>. 3- MUNDIAL, D. Medicamentos e Oceano - Dia Mundial dos Oceanos 2020 - O Mar Invadiu o NUPEM. YouTube, 26 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-VuLy-QA0e0>>. Acesso em: 19 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3892**

TÍTULO: **AValiação DO POTENCIAL CITOTÓXICO DE CHALCONAS SINTÉTICAS EM CÉLULAS DE CâNCER**

AUTOR(ES) : **ELISA FERNANDES FERREIRA,STELLA SCHUENCK ANTUNES,PALOMA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

As chalconas são uma classe de substâncias polifenólicas pertencentes à família dos flavonóides. É encontrado na literatura que as chalconas apresentam um amplo potencial farmacológico, incluindo atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Nosso grupo identificou que dois derivados sintéticos das chalconas contendo alterações no anel aromático a CH 4 (4-dimetilaminochalcona) e CH5 (3,4-metilenodioxichalcona) apresentam importante atividade anti-inflamatória e anti-tuberculose (Ventura *et al.*, 2015). Estudos, ainda sugerem que análogos sintéticos das chalconas apresentam potencial atividade antitumoral por inibir a proliferação e induzir morte celular em alguns tipos de neoplasias. O câncer é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, e apesar dos avanços terapêuticos obtidos nas últimas décadas continua sendo um problema de saúde pública. No presente estudo, especulamos que os derivados CH 4 e 5 podem apresentar atividade antitumoral sem interferir nas células saudáveis do organismo. Desse modo, o objetivo deste projeto é investigar a atividade antitumoral dos derivados sintéticos CH 4 e CH 5. Para o desenvolvimento deste projeto serão utilizadas abordagens *in vitro* utilizando técnicas associadas à cultura de células e análise *in silico*. As linhagens celulares MCF7 (carcinoma de mama humano), Caco-2 (adenocarcinoma de cólon), HB4A (epitélio luminal mamário) e BJ-5ta (fibroblasto imortalizado humano) serão tratadas com os sintéticos CH 4 e CH 5 para a avaliação da viabilidade celular pelos ensaios de MTT e marcação por anexina V/PI. Para avaliação da proliferação celular, as linhagens celulares tratadas serão avaliadas pela marcação por cristal violeta, ensaio clonogênico e análise do ciclo celular. Os parâmetros *in silico* serão analisados no servidor admetSAR para avaliação do potencial carcinogênico e mutagênico dessas chalconas (Yang *et al.*, 2019). A elucidação dos efeitos desses derivados sintéticos em células tumorais possibilitará maior compreensão acerca dos mecanismos envolvidos em sua atividade antitumoral.

BIBLIOGRAFIA: Ventura TL, Calixto SD, de Azevedo Abraham-Vieira B, et al. Antimicrobial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on an anti-tuberculosis dual treatment approach. *Molecules* 2015; 20, 8072-8093. Yang, H., Lou, C., Sun, L. et al. admetSAR 2.0: web-service for prediction and optimization of chemical ADMET properties. *Bioinformatics* 2019; 35: 1067-1069.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3900**

TÍTULO: **OS DILEMAS DA VACINAÇÃO: UMA VISÃO GERAL SOBRE AS VACINAS DESENVOLVIDAS EM TEMPO RECORDE**

AUTOR(ES) : **LAIZ GOMES DA SILVA HORTENCIO,KAREN GODINHO DA COSTA,LARISSA FERREIRA VIANA,TAMIRIS BARROS FERREIRA,VINÍCIUS GONÇALVES,GEOVANA IMAD PACHECO,VINICIUS DA SILVA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO:

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a doença pelo novo coronavírus 2019 (covid-19) como uma pandemia global. Desde então, o mundo acompanha um quadro sanitário sem precedentes nos últimos 100 anos, em especial devido ao alto poder de transmissão do vírus e elevada letalidade. Sem um medicamento específico contra o SARS-CoV-2, faz-se necessário a urgência pelo desenvolvimento de vacinas. Colaborações científicas, aporte financeiro e tecnológicos, bem como o interesse governamental e de entidades privadas permitiram o desenvolvimento, produção e autorização dessas vacinas em tempo recorde, como necessidade urgente do controle da pandemia. A maioria dos brasileiros reconhece a importância das vacinas como medida efetiva no controle de doenças imunopreveníveis. Porém, a desinformação e os movimentos antivacina podem interferir na cobertura vacinal, especialmente considerando o contexto pandêmico em que ainda vivemos. A disputa pelo monopólio da verdade é um fenômeno antigo, mas ganhou novos contornos no contexto digital. Vivemos uma dicotomia entre as vantagens das redes sociais na democratização e produção de conteúdo, mas também a hiperinformação pode dificultar o acesso às fontes idôneas e confiáveis pela população. O excesso de informação possibilita que informações falsas surjam em maior proporção, comprometendo a democracia e a capacidade dos cidadãos tomarem decisões mais coerentes. A educação é uma importante aliada contra a epidemia da desinformação. Sendo assim, com base nos conceitos apresentados na disciplina de microbiologia, decidimos elaborar um vídeo informativo sobre as vacinas contra covid-19, com uma linguagem acessível, como estratégia de desmistificar *fake News*. A escolha de apresentar o tema na forma de vídeo possibilitou uma abordagem mais interativa e com função social devido a produção de conteúdo científico. Soma-se a isso, que a produção do vídeo foi um importante recurso no processo de construção do nosso conhecimento sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: -FALCÃO, Paula et al. Pandemia de desinformação: as fake news no contexto da Covid-19 no Brasil. 2021. - WORD HEALTH ORGANIZATION. Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance [Internet]. Geneva (CH); 2020. -CLEVE, MICHAEL. What the lightning-fast quest for Covid vaccines means for other diseases. *Nature*, v. 589, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3933**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MICROFLUÍDICA DOS PADRÕES DE ESCOAMENTO MULTIFÁSICO**

AUTOR(ES) : **VÍCTOR LÊNIN PORTO AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL LOBOSCO**

RESUMO:

Durante muitos anos a engenharia esteve direcionada aos sistemas e processos de grande porte, as indústrias de grandes dimensões. Entretanto, nas últimas décadas, os processos em micro escalas também ganharam relevância no interesse científico e industrial. São micro componentes eletrônicos que integram aparelhos de dimensões cada vez menores. A microfluídica foi uma das áreas que também se desenvolveu. A previsão de coalescência e ruptura de bolhas em um escoamento multifásico ainda é uma tarefa desafiadora, a maioria dos sistemas multifásicos não possui solução analítica. Este trabalho de pesquisa busca investigar através da Fluidodinâmica computacional, os padrões de escoamento multifásico em uma micro junção do tipo T. Esse tipo de micro escoamento é utilizado, por exemplo, em bombas de insulina. Através de variações nas condições de entrada foi possível caracterizar os padrões de escoamento do tipo slug. Os resultados numéricos foram comparados com os dados experimentais descritos por Mahdí et al. (2017). Foram utilizados os software gratuitos Salome e openFoam para criação de geometria e resolução das equações diferenciais, respectivamente. Os perfis de escoamento demonstram boa concordância com os dados experimentais.

BIBLIOGRAFIA: MAHDI, Yassini et al. Two-phase flow patterns and size distribution of droplets in a microfluidic T-junction: Experimental observations in the squeezing regime. Local: Comptes Rendus Mecanique, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3938**

TITULO: **PENSANDO A SAÚDE E A DEMOCRACIA A PARTIR DO TERRITÓRIO: A EXPERIÊNCIA DA PALAVRA NO CONSELHO LOCAL NA DISCIPLINA SAÚDE DA COMUNIDADE 1 - NUTRIÇÃO/UFRJ MACAÉ**

AUTOR(ES) : **EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO, BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO, LEOPOLDO FERREIRA ANTUNES, INARA DINIZ LOURENCO, NICOLE VIEIRA DOS SANTOS, LISANDRA MENEZES CANDIDO, KAROLINE ROSALINO EMMERICK, MARCELLA NAVEGA CAVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

Este trabalho tem por **objetivo** apresentar a experiência do Grupo de Trabalho (GT1) sobre Democracia e Saúde no Conselho Local de Saúde da Comunidade (CLSC), módulo extensionista da disciplina Saúde da Comunidade 1 (SC1), Nutrição/Macaé, cuja finalidade é promover a participação popular no controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** O GT1 foi composto por professoras, estudantes, monitora de SC1, representantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé e do CEBES. Inspirados na educação popular em saúde, utilizamos como ferramentas pedagógicas: a leitura coletiva, músicas, elaboração individual e colaborativa de textos, *padlet* e rodas de conversa. **Resultado:** Foram 7 encontros no total, sendo o último a plenária ampliada do CLSC. O 1º encontro, destinado à apresentação dos participantes do GT1, foi mediado pela leitura do texto "Da grafia-desenho de minha mãe", de Conceição Evaristo. Após as provocações das escritoras, olhamos para os nossos territórios e experiências de vida como lugar-tempo que nos formam enquanto sujeitos produtores de conhecimento. Ao final batizamos o GT1 de "Das merendeiras", visto que esse sujeito do saber/fazer alimentação marcou as nossas histórias. No 2º encontro, fizemos a leitura coletiva e debate do texto "16ª Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde". Do 3º ao 6º encontro elaboramos um mural virtual, na plataforma *padlet*. O material foi composto por fotografias, vídeos, reportagens de jornal, relatórios sobre os territórios onde residem os/as estudantes. A partir desse acervo, realizamos a sistematização a partir das seguintes categorias: fragilidades, potencialidades e propostas para a democracia na saúde. Os territórios que compõem a análise desta proposta são: Conceição do Mato Dentro-MG, Cantagalo-RJ, Cordeiro-RJ, Itaocara-RJ, Magé-RJ e São Sebastião do Alto-RJ. As principais potencialidades identificadas foram: campanhas de vacinação satisfatórias, preservação ambiental, turismo, lazer e agricultura familiar. Em relação às fragilidades foi destacado: a escassa presença de políticas públicas referente às demandas básicas em saúde, como a falta de acessibilidade entre os distritos e sedes municipais, ao saneamento básico, tratamento de água e energia elétrica. As propostas construídas foram: a promoção do acesso ao saneamento básico, à segurança e ao transporte público. Na plenária final do CLSC, apresentamos o nosso mural, vimos e ouvimos as experiências dos demais GT. **Considerações finais:** A atividade promoveu debates e diálogos acerca das especificidades de cada território, nos quais percebemos a importância da democracia e da soberania popular na construção de políticas públicas em saúde. Consideramos, assim, nossas vivências importantes nesse processo, pois a partir da palavra de cada participante, tivemos a oportunidade de sermos vozes ativas na construção do CLSC. Todos os autores participaram do planejamento, execução e avaliação das ações de extensão, nos territórios.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 16-21, 2007. Conselho Nacional de Saúde. 16ª Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F., 4 a 7 de agosto de 2019. 90 páginas.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3947**

TÍTULO: **BASES DE SCHIFF DO TIPO SALICILALDIMINA COMO POSSÍVEIS CATALISADORES EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL**

AUTOR(ES) : **DANIELE ROSA SCHELES DA SILVA, MARIA FREIRES DE BARROS, LUANA KNOLLER, BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

O desenvolvimento de catalisadores eficientes e seletivos para oxidação eletroquímica de álcool aos seus compostos carbonil correspondentes é vital, junto com outros fatores, para a aplicação de células a combustível (CC) em larga escala. As CCs são uma série de dispositivos de conversão de energia que produzem eletricidade enquanto os combustíveis são fornecidos. Como a energia química dos combustíveis é convertida diretamente em eletricidade, a eficiência do sistema das células a combustível é significativamente maior do que a do motor de combustão, juntamente com a baixa emissão de poluentes.^[1] Contudo, mesmo tendo havido progresso significativo nesta área, ainda há uma série de problemas fundamentais a serem resolvidos não apenas no projeto de CC, mas também na escolha de materiais de eletrodo e na sua utilização.^[2] Pensando nisso, uma abordagem alternativa é a utilização de compostos como catalisadores em reações de oxidação eletroquímica de etanol.^[3] Nesse sentido, uma alternativa é a utilização de bases de Schiff nesse sistema. Essa classe de compostos é sintetizada a partir da reação de condensação entre uma amina primária e um aldeído ou uma cetona sob condições específicas. Diante do exposto, neste trabalho é apresentada a síntese e caracterização de uma base de Schiff salicilaldimina e aplicação desta como formação de eletrodo de pasta de carbono frente à oxidação eletroquímica de etanol. Para a obtenção do composto *N*-3-nitrofenil-salicilaldimina (**H1**) reagiu 3-nitro-anilina e salicilaldeído em razões equimolares e algumas gotas de ácido acético glacial em etanol durante 6 horas em temperatura de refluxo. O FTIR do **H1** apresentou bandas em 1620 cm⁻¹ (ν_{ass}C=N), 1350 cm⁻¹ (ν C-N) e 1278 cm⁻¹ (ν C-O) corroborando com a proposta de formação do composto. Para o espectro eletrônico foram observadas transições π→π* com λ_{max} em 221 nm (ε = 43000 L mol⁻¹ cm⁻¹), 270 nm (ε = 34900 L mol⁻¹ cm⁻¹) e 339 nm (ε = 18300 L mol⁻¹ cm⁻¹). Por último, o comportamento eletroquímico foi analisado via voltametria cíclica do **H1**, mostrando os processos irreversíveis em E_{pa} = 1,10 V e E_{pc} = -1,17 V atribuído ao grupo NO₂. Esse resumo faz parte do projeto intitulado Complexos de Ru (II) como cocatalisadores na eletrooxidação de etanol edital Edital nº 169 CEG/CEPG 2020. Nosso grupo de pesquisa tem aplicado compostos orgânicos e de coordenação como catalisadores ou co-catalisadores em reações de eletrooxidação de álcoois.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hidayati N, Scott K. Electro-oxidation of ethanol on carbon supported PtSn and PtSnNi catalysts. Bull Chem React Eng Catal 2016;11(1):10-20. 2. Maia PJS, Cruz JF, de Freitas FA, de Fátima Freire dos Santos S, de Souza EA. Photophysical properties of a perylene derivative for use as catalyst in ethanol electrooxidation. Res Chem Intermed 2019;45(11):5451-72. 3. dos Santos RD et al. A nickel(II) coordination polymer derived from a tridentate Schiff base ligand with N,O-donor groups: synthesis, crystal structure, spectroscopy, electrochemical behavior and electrocatalytic activity for H₂O₂ electroreduction in alkaline medium. Transit Met Chem 2017;42(4):301-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3951**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE DO USO DE GENOSENSORES PARA DETECÇÃO DE SARS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA BATISTA LIRA DOS SANTOS, ELLEN KÁSSIA SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO**

RESUMO:

Os biossensores tem se tornado uma área muito importante da Química Analítica e, têm mostrado grande promessa no desenvolvimento de métodos rápidos para a detecção de diferentes analitos nas últimas duas décadas. Apesar de sensores enzimáticos bem estabelecidos, a seletividades das interações de afinidade, como as de antígeno-anticorpo ou hibridização de ácido nucléico, é explorada para o respectivo desenvolvimento de promissores imunossaios e experimentos com ácidos nucléicos. A detecção de ácido nucléico vem se tornando relevante não só no campo da análise de alimentos, mas também no diagnóstico clínico. Um teste de DNA / RNA aborda a questão de saber se um paciente está infectado com um patógeno específico ou não. Isto é vantajoso em comparação com o imunossai em casos de infecção ou imunodeficiência subjacente. O presente trabalho avaliou o estado da arte das pesquisas envolvendo estudos para construção de genossensores para detecção da síndrome respiratória aguda grave (SARS). Para a revisão dos dados disponíveis na literatura sobre genossensores, foi utilizada a ferramenta de pesquisa avançada da base de dados *Web of Science*. Os códigos de pesquisa foram elaborados por tentativa e erro. A análise das pesquisas levantadas permitiu a construção de um repositório de dados, contendo informações-chave, que viabilizou o cruzamento dessas informações para avaliação crítica sobre o cenário dessa tecnologia. O trabalho se encontra em andamento e, também serão apontadas tendências para pesquisas futuras com os genossensores.

BIBLIOGRAFIA: Izuan, J., Rashid, A., Azah, N., 2017. The strategies of DNA immobilization and hybridization detection mechanism in the construction of electrochemical DNA sensor: a review. Sens. Bio-Sens. Res. 16, 19–31. <https://doi.org/10.1016/j.sbsr.2017.09.001>. Kavita, V., 2017. DNA biosensors-a review. J. Bioeng. Biomed. Sci. 07 <https://doi.org/10.4172/2155-9538.1000222>. Kaya, S.I., Karadurmus, L., Ozcelikay, G., Bakirhan, N.K., Ozkan, S.A., 2020. Electrochemical virus detections with nanobiosensors. Nanosens. Smart Cities 303–326. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-819870-4.00017-7>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3955**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DE OBESIDADE, TEMPO DE INFECÇÃO E TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS VIVENDO COM HIV**

AUTOR(ES) : **LAIRA MARTINS MONTEIRO, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, LOHANNA SERRA SANTOS, NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES, INGRID GABRIELLE RIBEIRO FERREIRA, JANDRIELY, FABIANE OLIVEIRA VIEIRA, SILVIA THEES CASTRO, MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A terapia antirretroviral (TARV), mudou o cenário das pessoas vivendo com HIV (PVHIV), porém o uso contínuo da TARV está associado ao surgimento de efeitos colaterais. É consensual que alguns medicamentos atingem regiões catalíticas do HIV e afetam proteínas reguladoras do metabolismo lipídico que, associado a uma má alimentação, sedentarismo, sobrepeso/obesidade, demonstraram que pacientes em tratamento antirretroviral exibiram escores elevados de risco para doença cardiovascular, e isto acontece por uma maior prevalência de hipertensão arterial. Assim, o estudo objetivou identificar a frequência de obesidade, tempo de infecção e tratamento antirretroviral como fatores de risco para doenças cardiovasculares em pessoas vivendo com HIV. Trata-se de um trabalho de campo, transversal, com adultos, de ambos os sexos, sob TARV, realizado no ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ, em parceria com um projeto maior em andamento PIBIC/UFRJ. Avaliou-se: perfil clínico, antropométrico, bioquímico e a lipodistrofia foi por critério autorreferido. Estudo aprovado sob CAAE: 55102516.0, 0000.5699 e adotado nível de significância de 5%. Incluiu-se 164 PVHIV, n=79 (48,17%) do sexo masculino; n= 85 (51,83%) do feminino, com média de idade (41±8 anos); tempo de diagnóstico do HIV (THIV) (100,6±82,5 meses) e tempo de uso da terapia antirretroviral (TTO), (71,3 ±69,1 meses). Uma parte da amostra apresentava obesidade pelo índice massa corporal (IMC) n=39 (23,35%), usava o esquema (INTR + INNTR+ IP) n=36 (67,92%). A maior parte da amostra negou tabagismo n=103 (77,44%), etilismo n=162 (99%), prática de atividade física n=96 (72,18%), mas eram hipertensos n=103 (64,77%), tinham síndrome metabólica n=70 (87,5%), não estavam em uso de hipolipemiante n=81 (76,41%), possuíam índice conicidade (IC) elevado n=122 (80,26%) e em uso do esquema (INTR +INTR+ INNTR) n=53 (31,73%), caracterizando fatores de risco para doença cardiovascular (DCV) neste público. Os pacientes HIV obesos tinham fator risco mais elevado para DCV segundo gordura abdominal central n= 59 (1,59±0,10; p=0,006), também para o sexo masculino n=12 (1,65±0,04; p=0,045) e feminino n=29 (1,56±0,12; 0,014), comparado aos indivíduos estróicos. Não houve correlação entre em relação ao IC e THIV para o sexo masculino n=53(0,243; p=0,079) e feminino n=66 (0,128; p=0,306). Mas houve correlação positiva quanto ao IC e TTO para sexo feminino, (0,342; p=0,012). Conclui-se que as medidas observadas neste estudo apresentam boa reprodutibilidade, sendo altamente confiáveis e podendo ser utilizadas como parâmetro para diagnóstico de obesidade abdominal em pessoas vivendo com HIV.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, André P. et al. Lipodystrophy diagnosis in people living with HIV/AIDS: prediction and validation of sex-specific anthropometric models. BMC public health, v. 18, n. 1, p. 1-14, 2018. TOLENTINO, Arthur Cardoso et al. Prevalência de Obesidade Central e Fatores Associados em Pacientes Vivendo com HIV em uso Regular da TARV e Carga Viral Indetectável em Salvador-BA. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 25, p. 101246, 2021. UNAIDS. (2018). Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. Report on the global AIDS Epidemic - Overview of the global AIDS Epidemic [Internet]. . State of the Epidemic. Retrieved from:<http://www.unaids.org/en/resources/documents/2018/unaids-data-2>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3964**

TÍTULO: **METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE E CUIDADOS DE ENFERMAGEM INTENSIVA NA COVID-19**

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS MUNIZ CANTO**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT, RUTH DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe grande desafio em saúde pública, visto sua rápida propagação e transmissibilidade. Sua origem multifatorial de manifestações clínicas apresenta peculiaridades no tratamento e monitorização de casos confirmados, nos quais os pacientes críticos exigem alta demanda de cuidados de enfermagem. Nesse contexto é importante conhecer as ações assistenciais do enfermeiro, buscando expor os cuidados e ações frente a estes pacientes. Relacionando essas ações com a segurança do paciente que representa a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associados ao cuidado de saúde. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente crítico com COVID-19 relacionados à segurança do paciente. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada através das seguintes etapas: elaboração da questão norteadora (Quais os cuidados de enfermagem ao paciente crítico com COVID-19 relacionados à segurança do paciente?), busca na literatura, seleção dos estudos, extração dos dados dos artigos e análise crítica dos estudos incluídos. A busca foi realizada nas bases de dados: BDNF, PUBMED, CINAHL, SCOPUS e LILACS, no período: Abril-Maio de 2021. A análise dos dados é descritiva, com distribuição dos resultados pelas metas de segurança do paciente. **Resultados:** A partir do cruzamento dos descritores, os artigos encontrados totalizaram 220 estudos, nos quais após exclusão das duplicações e descarte por não contemplar os critérios de exclusão, resultaram em 27 estudos incluídos na amostra final. As evidências encontradas mostram que as exigências de cuidados aos casos críticos com COVID-19 permeiam desde realização do exame físico e avaliação de sinais vitais, higiene corporal, oral e ocular, monitoramento e manejo dos parâmetros ventilatórios, manejo delirium, cuidados paliativos até cuidados pós-morte. Entretanto, especificamente sobre metas de segurança do paciente, as principais temáticas abordadas tratam da: meta 2 através do suporte psicológico e comunicação familiar, além da documentação das ações em prontuário; meta 3 preparo e administração medicamentosa; meta 5 na ênfase do uso de equipamento de proteção individual, prevenção de infecção na pneumonia associada à ventilação mecânica e higienização das mãos, além dos cuidados na prevenção e cuidados com lesão por pressão (LPP) e prevenção de infecção na pneumonia associada a ventilação mecânica; meta 6 por meio da prevenção da LPP com foco para mudança de decúbito, nos cuidados no posicionamento prona com atenção para prevenção de LPP, edema facial e lesão de córnea e aplicação de posição de nadador, além disso, utilização de superfícies de suporte adequadas e curativos protetivos de pele e ações assistenciais diretas a lesão. Sobre as metas 1 e 4 não foram identificados estudos. **Conclusão:** O estudo permite observar a multidimensionalidade de ações necessárias para os cuidados aos pacientes críticos com COVID-19 e a atuação do enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA: •MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 529 de 1º de Abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). 2 abr. 2013. Seção 1, p. 43. Diário oficial da União. Brasília (DF); 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. •ROSA, William E.; FERRELL, Betty R.; WIENCEK, Claren. Increasing Critical Care Nurse Engagement of Palliative Care During the COVID-19 Pandemic. Critical Care Nurse. Vol 40, no. 6, December, 2020. •SOUZA L.P. ; VASCONCELLOS C.; LIMA, M.G. ; ROMANHOLO, R.A. Características clínicas dos pacientes com COVID-19 e os principais diagnósticos de enfermagem. Scientia Medica Porto Alegre, v. 30, p.1 -9, jan.-dez. 2020|e- 38509.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3973**

TÍTULO: **ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE PODCASTS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **AMANDA BERBERT RODRIGUES DE BARROS,ANA LIS CARDIM DE SIQUEIRA BORGES TEIXEIRA,LETÍCIA SILVA AMORIM,RYAN KLEM VIANA**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR,PAULA ALVAREZ ABREU,CINTIA RODRIGUES PINHEIRO**

RESUMO:

O presente trabalho trata dos resultados de um projeto de pesquisa e de extensão, bem como da formação de professores, em Ciências Biológicas. Este projeto está sustentado por referenciais teóricos do Estudos Culturais, principalmente Hall (2003) e Ellsworth (2001). De acordo com esses, a comunicação é um processo de negociação de sentidos marcado por complexidades em que produtores e receptores são ativos. No contexto do projeto e sustentado pelos referenciais apresentados, o presente relato apresenta uma das atividades desenvolvidas neste projeto de extensão que tem por objetivo analisar a produção e recepção de *podcasts* voltados à divulgação científica acerca da valorização da ciência. Essa iniciativa decorre da percepção da atual pandemia e das demandas por entendimento das estratégias de controle que evidenciaram carências da população em relação aos níveis de alfabetização científica e letramento científico. Assim, a produção de mídias de divulgação científica pode ser pensada e analisada como meio de contribuir para a melhora dos níveis de letramento e alfabetização científica. Em Ellsworth (2001), entendemos que mídias como essas carregam consigo suposições sobre quem são os seus públicos imaginados/buscados e estas oferecem pontos a partir dos quais os potenciais espectadores podem produzir sentidos mais ou menos próximos do esperado pelos produtores. A isso a autora chamou de Modo de Endereçamento. A dinâmica de produção das mídias envolve a elaboração coletiva de roteiros, testagem e gravação dos *podcasts*, sobre diferentes temáticas, como *fake news*, metodologia científica, profilaxia, lixo, aleitamento materno, inclusão escolar e sistema nervoso central. Ao longo de encontros virtuais semanais, os grupos compartilharam seus progressos e realizaram ajustes, tanto na fase de produção dos roteiros quanto na produção dos *podcasts*. Com auxílio de referenciais da semiótica social (LEEUVEN e JEWITT, 2001), as expectativas dos produtores foram analisadas nos *podcasts* produzidos. Os programas utilizados para a produção dos *podcasts* variaram de acordo com cada grupo, permitindo assim, uma troca de experiências. Esses materiais foram disponibilizados em plataformas como, *Spotify*, *Google Podcasts*, *Anchor*, *RadioPublic* e *Breaker* e divulgados por meio das redes sociais do projeto. Como resultado, além das produções disponibilizadas, de modo a analisar o estudo da recepção dos produtos, formulou-se um questionário contendo 10 perguntas que será aplicado virtualmente para poder estudar aspectos da recepção pelos espectadores. Os resultados dos estudos de recepção possibilitam o incremento das futuras produções. A autora principal desta pesquisa, Amanda Berbert, desenvolveu o roteiro de dois *podcasts*, acerca das *fake news* e profilaxia, e da gravação e edição dos *podcasts*. A co-autora Ana Lis Cardim produziu o roteiro, gravação e edição do *podcast* referente à temática lixo, bem como a formulação do questionário.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, Elizabeth; et al. *Nunca fomos humanos: Nos rastros do sujeito*. Organização e tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Autêntica: Belo Horizonte, 2001. HALL, S. Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall. In: _____. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003. LEEUVEN, T.V.; JEWITT, C.; *The handbook of visual analysis*. London, : SAGE Publications Ltd, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **3984**

TÍTULO: **ANÁLISE DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE MEMES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE FAKE NEWS**

AUTOR(ES) : **ANA LIS CARDIM DE SIQUEIRA BORGES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR,TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

A crescente divulgação de notícias falsas e encontrar uma população com baixos níveis de alfabetização científica e letramento científico, deu contornos a uma série de riscos de agravamentos das consequências da atual pandemia da covid-19. Diante desses desafios, multiplicam-se as estratégias de divulgação científica como um meio de buscar contribuir para o aumento dos níveis de letramento e alfabetização científica e, principalmente, como uma alternativa emergencial para conter os avanços da pandemia. Estes esforços de divulgação científica vêm buscando fazer uso de mídias e canais mais utilizados pela população. Ganha destaque o uso de imagens e redes sociais. Diante desse quadro, o presente trabalho desenvolveu e analisou a produção e recepção de mídias voltadas à divulgação científica acerca da valorização da ciência e o combate a *fake news*. Essas ações foram desenvolvidas no contexto de um projeto de extensão e de pesquisa interessados na produção de mídia por professores de Ciências Biológicas. Para isso, baseadas no modelo codificação-decodificação (HALL, 2003), desenvolveu-se previamente a produção de duas mídias de divulgação científica, que a partir dessas emergiram novas análises de sua recepção por espectadores. No estudo da produção, buscou-se identificar as expectativas dos produtores e como essas foram reproduzidas nas mídias produzidas, com o auxílio de referenciais da semiótica social (LEEUVEN; JEWITT, 2001). A fim de estudar a recepção, um questionário online contendo 16 perguntas foi aplicado voltado a um público de maiores de 16 anos. A partir desse, selecionamos a pergunta "O que mudaria?" que obteve um total de 45 respostas, organizadas em categorias posteriormente definidas. Para a primeira imagem, as categorias emergentes foram relacionadas ao "ajuste em relação ao tamanho" e "ajuste de conteúdo", sendo estas subdivididas em categorias mais específicas. A segunda mídia, por sua vez, apresentou apenas respostas referentes ao "ajuste de conteúdo". Estes resultados preliminares destacam alguns pontos de ruído entre as leituras esperadas e as leituras feitas e reforçam a importância de considerar as complexidades e relações envolvidas no processo comunicativo em ciências. A autora desta pesquisa participou do desenvolvimento de ambas as produções de mídias, da formulação do questionário e das análises da recepção.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, Elizabeth; et al. *Nunca fomos humanos: Nos rastros do sujeito*. Organização e tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Autêntica: Belo Horizonte, 2001. HALL, S. Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall. In: _____. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003. LEEUVEN, T.V.; JEWITT, C.; *The handbook of visual analysis*. London, : SAGE Publications Ltd, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3999**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE DO USO DE GENOSENSORES PARA DETECÇÃO DE PATÓGENOS**

AUTOR(ES) : **ELLEN Kássia Souza da Silva, Carolina Batista Lira dos Santos**

ORIENTADOR(ES): **Rodrigo de Siqueira Melo**

RESUMO:

Nanotecnologia é uma área bem estabelecida e fornece cada vez mais novos materiais na solução de problemas analíticos e bioanalíticos, incluindo especificidade, estabilidade e sensibilidade. Sensores eletroquímicos nos quais um eletrodo é usado como elemento de transdução são uma subclasse importante dos sensores químicos. Uma visão geral do desenvolvimento de métodos analíticos demonstra que os sensores eletroquímicos representam a classe de crescimento mais rápido de sensores químicos. Os sensores eletroquímicos ocupam uma posição de liderança entre os sensores atualmente disponíveis que atingiram o estágio comercial e que encontraram uma vasta gama de aplicações importantes nas áreas de análises clínicas, farmacêuticas, ambientais e agrícolas. As técnicas eletroquímicas apresentam as vantagens de ser um processo de detecção simples, rápido e de baixo custo. O sucesso na tecnologia eletroquímica se deve em grande parte ao design e desenvolvimento contínuos de novos materiais que atendem às necessidades da tecnologia moderna. Apesar de sensores enzimáticos bem estabelecidos, a seletividade das interações de afinidade, como as de antígeno-anticorpo ou hibridização de ácido nucléico, é explorada para o respectivo desenvolvimento de promissores imunossaios e experimentos com ácidos nucléicos. O presente trabalho avaliou o estado da arte das pesquisas envolvendo estudos para construção de genosensores para detecção de patógenos. Para a revisão dos dados disponíveis na literatura sobre genosensores, foi utilizada a ferramenta de pesquisa avançada da base de dados *Web of Science*. Os códigos de pesquisa foram elaborados por tentativa e erro. A análise das pesquisas levantadas permitiu a construção de um repositório de dados, contendo informações-chave, que viabilizou o cruzamento dessas informações para avaliação crítica sobre o cenário dessa tecnologia. O trabalho se encontra em andamento e, também serão apontadas tendências para pesquisas futuras com os genosensores para detecção de diferentes patógenos.

BIBLIOGRAFIA: S. Singh, K. Kaushal, S. Gupta, A. Kumar, Gene specific impedimetric bacterial DNA sensor for Rheumatic heart disease, Indian. J. Microbiol. 57 (2017) 112-115, <https://doi.org/10.1007/s12088-016-0620-6>. A. Kumar, S.K. Dash, D.P. Sharma, Suman, DNA based biosensors for detection of pathogens, in: H.P. Singh, P. Chowdappa, B.N. Chakroborty, A.R. Podie (Eds.), Molecular Approaches for Plant Fungal Disease Management, Westville Publishers, Delhi, 2012, pp. 31-35. S. Roy, S.J. Malode, N.P. Shetti, P. Chandra, Modernization of biosensing strategies for the development of lab-on-chip integrated systems, Bioelectrochemical Interface Engineering (2019) 325-342.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4009**

TÍTULO: **FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE SINTOMAS NEUROLÓGICOS DECORRENTES DA COVID-19: PERSPECTIVAS A PARTIR DA LITERATURA CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **Bruno S. Costa**

ORIENTADOR(ES): **Cecília Tavares Borges, Vivian de Oliveira Sousa Corrêa**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Coronavírus é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem Nidovirales, da família Coronaviridae, que pertence a uma família de vírus que causam infecções respiratórias, de espectro clínico amplo. Um dos tipos de coronavírus é o SARS-CoV-2, que provoca a doença chamada de COVID-19, cujo surto originou-se da cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019. Médicos e pesquisadores afirmam que o vírus causa uma reação exagerada do sistema imunológico conhecida como "tempestade de citocinas". Sabe-se do alto tropismo do vírus pelo aparelho respiratório, mas sintomas neurológicos também são relatados em pacientes infectados. A fotobimodulação (PBM) refere-se ao uso de lasers para modular uma função biológica.

OBJETIVOS: Buscou-se levantar informações a partir de bancos de dados científicos e analisar se a PBM pode ser utilizada como ferramenta para prevenção e tratamento de sintomas neurológicos consequentes da infecção pela COVID-19.

METODOLOGIA: Os autores pesquisaram no PubMed, MEDLINE, BVS, LILACS e Scielo artigos sobre fotobimodulação e efeitos do COVID-19 no Sistema Nervoso. Os descritores utilizados foram "Photobimodulation", "COVID-19", "neurological damage", "neurological disease", "neurological impacts" e "Neurological effects".

RESULTADOS: Foram encontrados 85 artigos na base PubMed e LILACS. As outras plataformas não apresentaram dados. Trabalhos com mais de 15 anos de publicação e que não estavam disponibilizados para acesso na íntegra foram excluídos. 46 trabalhos foram analisados, incluindo-se no estudo apenas artigos inéditos ou de revisão. Observou-se que a PBM vem sendo estudada em variados cenários de patologias neurológicas com apresentações clínicas diversas, que perpassam desde os distúrbios da cognição e emoção, metabolismo, inflamação e fluxo sanguíneo cerebral, até os traumas e a performance motora. No entanto, nenhum dos artigos trazem relação direta da PBM com o tratamento ou prevenção de sintomas neurológicos decorrentes de infecção por COVID-19.

CONCLUSÃO: Utilizar a PBM pode funcionar como uma nova janela terapêutica para a prevenção e tratamento de pacientes com COVID-19, evitando infecções crônicas no SN e danos neurológicos maiores a longo prazo.

Os autores Bruno e Guilherme são discentes e atuaram em todas as etapas metodológicas do trabalho. Vivian, Daiane e Cecília são laserterapeutas. Ambas auxiliaram nos processos de desenho metodológico e execução da revisão orientando os discentes.

BIBLIOGRAFIA: Iroegbu JD, Ifenatuoha CW, Ijomone OM. Potential neurological impact of coronaviruses: implications for the novel SARS-CoV-2. *Neurol Sci.* 2020 Jun;41(6):1329-1337. doi: 10.1007/s10072-020-04469-4. Epub 2020 May 18. PMID: 32424503; PMCID: PMC7232928. Baig AM. Computing the Effects of SARS-CoV-2 on Respiration Regulatory Mechanisms in COVID-19. *ACS Chem Neurosci.* 2020 Aug 19;11(16):2416-2421. doi: 10.1021/acscchemneuro.0c00349. Epub 2020 Aug 11. PMID: 32600045; PMCID: PMC7422910.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4010**

TÍTULO: **POESIAS CULINÁRIAS: MULHERES, AGROECOLOGIA E COMUNICAÇÃO POPULAR EM TEMPOS DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ESTELLA MARINA KLEIN FARAH,GABRIELA DE CASTRO COELHO,APARECIDA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA,TADZIA,DARCY MACHADO DE ALMEIDA,SUENY CARDOSO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,DAFNE ROZENCWAIG SOUZA,MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO,JULIANA DE MEDEIROS DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA SCHOTTZ,JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO:

Poesias Culinárias é uma iniciativa de comunicação popular do Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação de Agroecologia Serramar (GT Serramar) em parceria com o projeto extensão universitária popular Comida é Patrimônio (UFRJ/UERJ) e Semeando Agroecologia (UFF Rio das Ostras). O GT Mulheres é um espaço de auto organização que reúne agricultoras, viveiristas, artesãs, professoras e estudantes dos municípios de Rio das Ostras, Silva Jardim, Araruama e Casimiro de Abreu. O projeto Poesias Culinárias foi contemplado em um edital da Lei Aldir Blanc, sendo apoiado pela Fundação Cultural Casimiro de Abreu. Consiste no desenvolvimento de uma série no formato de mídia sonora digital, o podcast, que aborda os sabores e saberes de agricultoras do GT Serramar. Este trabalho tem como **objetivo** apresentar um relato de experiência sobre a construção da série em podcast "Poesias Culinárias". **Metodologia:** A produção da série envolveu a realização de reuniões quinzenais do GT com a equipe do projeto para selecionar os temas abordados e as participantes de cada episódio, bem como a construção coletiva dos roteiros de entrevista e de edição do podcast. A comunicação com as agricultoras ocorreu principalmente através de um grupo de WhatsApp do GT Serramar, no qual a comunicação acontece de forma mais fluida e a acessibilidade é facilitada para muitas. Após a seleção, as agricultoras receberam as orientações sobre como fazer a gravação. Nestes áudios, elas deveriam contar um pouco de sua história de vida, além de escolher receitas que seriam indicadas e poesias que seriam recitadas em cada episódio. Após essa etapa, foram recolhidos os áudios enviados através do WhatsApp, para que então fossem realizadas as edições. Por conta da pandemia, o processo foi realizado à distância. O **resultado** desse processo coletivo foi a produção da série de Podcast "Poesias Culinárias" composta por nove episódios, contando com uma entrevistada por episódio entre as agricultoras do GT Serramar. As falas traduzem o desafio que é morar e viver da terra. "Ter comida de verdade na mesa" é o que motiva dona Neide a continuar. Entre as receitas estava a pasta de chaya com carozo de jaca, de dona Juju, com PANCS (Plantas Alimentícias Não Convencionais), ou "matos de comer", como chamam. Os Podcasts podem ser encontrados nas plataformas SoundCloud e Spotify. Também foi elaborado um plano de comunicação para o lançamento da série nas redes sociais do projeto Comida é Patrimônio e do GT, envolvendo a produção de cards, vídeos e matérias. **Conclui-se** que a produção do Podcast envolveu um rico processo de compartilhamento de saberes e vivências, cujo protagonismo das agricultoras se deu em todas as etapas, contribuindo também para maior aproximação entre a universidade e movimentos sociais. Espera-se incentivar a necessidade de preservação dos patrimônios alimentares e valorizar a importância da agroecologia e do trabalho das mulheres na construção de um sistema alimentar mais justo e igualitário.

BIBLIOGRAFIA: CASEMIRO, J. et al. Campanha Comida é Patrimônio: O Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN) e a luta pelo respeito e valorização das culturas alimentares. In: PATRIMONIOS ALIMENTARIOS: TURISMO Y SOSTENIBILIDADES. 18 jun 2019. Mulheres e Soberania Alimentar: sementes de mundos possíveis - Rio de Janeiro. Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS), 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4019**

TÍTULO: **PODCAST MAR EM FOCO: EDUCAÇÃO OCEÂNICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **ANA ODILIA DE SOUSA PEDROSA,INGREDY DA SILVA,CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A urbanização desordenada no ambiente costeiro aumenta o descarte de poluentes plásticos e inorgânicos, a pesca predatória e o trânsito das embarcações, apontados como as principais ameaças a fauna marinha. Os avanços tecnológicos na comunicação humana têm ampliado a necessidade do uso de diversos recursos que alcancem a sociedade e diversifiquem as estratégias de educação ambiental e divulgação científica. O uso da ferramenta "podcast", tem se tornado uma alternativa de comunicação versátil, com público abrangente que permite uma variedade temática e é capaz de promover o acesso à informação de modo simples, remoto e não síncrono. **OBJETIVOS:** divulgar o conhecimento científico e desenvolver a educação oceânica através de "podcasts" que sejam de fácil compreensão, despertem interesse nas mais diversas faixas etárias e tenha um perfil de consumidores nas redes sociais. **METODOLOGIA:** a elaboração dos episódios é vinculada ao Projeto lurukuá, uma atividade de extensão da UFRJ que trabalha educação oceânica usando tartarugas marinhas como meio de conservação dos ecossistemas. Os membros do projeto atuam como mediadores dos episódios, organizando temas, roteiros, gravações e os lançamentos mensais. As postagens ocorrem nas plataformas de streaming "Spotify" e "Anchor", com as visualizações contabilizadas e expostas como plano de dados neste segundo site. Os episódios envolvem discussões entre estudantes universitários e especialistas convidados, trazendo temas que possam despertar a curiosidade, além de uma reflexão crítica sobre os diversos meios de degradação nos ecossistemas marinhos. A divulgação dos episódios é realizada através das redes sociais do Projeto lurukuá, as quais contam com milhares de seguidores. **RESULTADOS PRELIMINARES:** o primeiro episódio, lançado em agosto de 2021, comemorou os 5 anos do Projeto lurukuá, apresentando sua história a partir de uma entrevista com a equipe coordenadora, que discursou sobre as diversas estratégias de educação oceânica desenvolvidas e as perspectivas de atuação para os próximos anos, obtendo, até o momento, 67 visualizações. As demais atividades de divulgação atraíram um público de 4 países (Brasil, Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido), com faixa-etária majoritariamente entre 18-27 anos. O segundo episódio abordou as principais ameaças às tartarugas marinhas e contou com a participação de especialistas no grupo. Em fase final de edição, o próximo episódio abordará os resíduos sólidos plásticos como umas das principais ameaças a vida marinha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A diversidade de ferramentas para alcançar a sociedade integra um conjunto de ações coletivas que vem sendo desenvolvidas por dezenas de membros do Projeto lurukuá, oriundos das cinco regiões brasileiras. Estes jovens atuam como agentes de mudança, na busca pela conscientização ambiental e demonstra a proatividade e o protagonismo desta geração na luta em prol de um Brasil mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4021**

TÍTULO: **ANÁLISE DA MICROBIOTA ASSOCIADA AO CONTEÚDO INTESTINAL DE SIMULIUM SP. (SIMULIIDAE:DIPTERA) DO BAIXO CURSO DO RIO MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **NORIVAL EUFRÁSIO,ANA CRISTINA PETRY**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN RODRIGUES DA COSTA MARINHO,RODRIGO NUNES DA FONSECA**

RESUMO:

Os biomas brasileiros apresentam grande importância para a conservação de espécies endêmicas e dentre esses biomas destacamos a Mata Atlântica, a qual possui grande biodiversidade de fauna e flora. Contudo, o desmatamento causado pela pastagem tem influenciado na composição do solo e da água, causando intemperização e a redução da vazão dos rios, afetando diretamente o modo de vida dos animais(VARJABEDIAN,1994). Os seres vivos são influenciados não apenas pela mudança ambiental, como também pela sua dieta alimentar, a sua microbiota apresenta uma grande importância para o seu desenvolvimento, visto que há modulação de vários processos fisiológicos, nutricionais e metabólicos. Os simuliídeos são insetos com potenciais bioindicadores, sendo esses organismos importantes para estudos na área de ecologia aquática, médica, veterinária e econômica (CROSSKEY, 1993). Contudo, há poucos estudos sobre a microbiota desse organismo relacionado ao seu habitat. Esse trabalho tem como objetivo comparar a variação da microbiota intestinal presente em larvas de simuliídeos de ambientes divergentes encontrados no baixo curso do Rio Macaé. As coletas estão sendo distribuídas em 4 campanhas de acordo com as estações do ano (inverno, outono, primavera e verão) em 8 riachos distribuídos ao longo do baixo curso do Rio Macaé, sendo que em cada um deles, temos dois pontos: sendo um florestado a montante e o outro impactado pelo uso da terra a jusante. As larvas de simuliídeos serão dissecadas para extração do conteúdo intestinal e após será realizado o sequenciamento genômico e identificação de bactérias presentes no conteúdo intestinal do inseto. Na 1ª campanha de coleta, 8 espécies foram coletadas, sendo as espécies *S. Incrustatum* e *S. pertinax* as mais frequentes e abundantes. Com os estudos e análises do conteúdo intestinal, espera-se encontrar resultados que revelem a presença de genes bacterianos. Além disso, é esperado encontrar nas larvas de *Simulium* sp. de mesma espécie, bactérias em comum predominante em seu conteúdo intestinal, tais filos como Actinobacteria, Proteobacteria, Firmicutes e até mesmo simbiose entre *Wolbachia* e larva, verificando a colonização desses microrganismos no conteúdo intestinal do inseto.

Através de marcações dos pontos, coletamos larvas de simuliídeos e a água do habitat para comparar as análises moleculares. Portanto, verificaremos em laboratório o conteúdo intestinal de larvas de simuliídeos a fim de encontrarmos diversidade de bactérias no intestino de simuliídeos e compreendermos a microbiota existente no inseto.

BIBLIOGRAFIA: VARJABEDIAN, R. Aspectos comparativos da ciclagem de nutrientes minerais em mata atlântica de encosta e em uma mata sobre restinga, no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, SP 1994. 177 p. Dissertação (Mestrado em Ecologia). São Paulo, Instituto de Botânica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. CROSSKEY, R. W. 1993. Blackflies (Simuliidae), p. 240-287. In: R. P. LANE & R. W. CROSSKEY (ed.). ix+723 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4044**

TÍTULO: **APRENDEDENDO TOXICOLOGIA POR MEIO DE UM ROLE PLAYING GAME (RPG) DE MESA INVESTIGATIVO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE FRIAS LEITE,MARIANA BRITO BARBIERI,LUAN SANTANA GONCALVES DE LIMA,LUANA GATTI,PEDRO HENRIQUE DAS NEVES ALBERNAZ,CAIO SIMÃO SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O atual contexto de pandemia da COVID-19 impactou diretamente a sociedade, inclusive no processo de ensino e aprendizagem, nos diferentes níveis educacionais. Pensar na introdução de novas metodologias de ensino tornou-se fundamental para a continuidade do ensino e motivação dos estudantes. Criados com a intenção de produzir motivação, ensinar, fortalecer inter relações e conectar diferentes culturas, os jogos constituem uma abordagem pedagógica não tradicional que incentiva e aproxima os alunos do ambiente acadêmico e profissional^{1,2}. Role Playing Game (RPG) é um jogo no qual os jogadores, comandados por um mestre, criam uma história¹. O projeto de extensão "Alice no País das Epidemias" utiliza desta ferramenta para ensinar assuntos em saúde aos estudantes do ensino fundamental, médio e superior. O jogo em desenvolvimento trata-se de um RPG de mesa do gênero investigativo para ensino sobre intoxicações. A metodologia envolve as etapas como: definição do gênero do jogo; criação de um cenário protótipo; elaboração do contexto pedagógico e capacitação sobre os temas, criação do roteiro, avaliação da dinâmica de jogo, treinamento dos mestres e validação do jogo. Conceitos de toxicologia como dose e resposta, bioacumulação, vias de intoxicação, manifestações clínicas, métodos de análise e toxicologia ambiental serão abordados no jogo para que o público-alvo aprenda de forma ativa sobre as situações-problema e possam se conscientizar sobre os riscos à saúde relacionados a determinadas substâncias químicas e sobre o manejo dessas situações. Os jogadores serão expostos a um cenário de investigação e terão como material um tabuleiro, cartas, papel e caneta para criarem coletivamente a história que será guiada por um mestre (um membro da equipe). Espera-se que a partir disso, o jogo possa estimular o desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico-reflexivo. Além de informar sobre a toxicologia de modo lúdico, sobretudo propagar a informação segura de forma confiável bem como fortalecer o trabalho e a criatividade em grupo. A equipe conta com estudantes da graduação de diferentes cursos, responsáveis pelo planejamento e produção do material; além da presença de dois alunos do ensino médio (EM). As funções foram divididas de acordo com as habilidades e afinidades pelas áreas do conhecimento (design gráfico, construção da narrativa, orientação dos alunos do EM, construção dos personagens, cenários, tabuleiro, conteúdos e elaboração de seminários e discussões em equipe sob orientação da coordenadora do projeto). Desta forma, o projeto visa incentivar a construção do conhecimento de forma transdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: 1- Soares AN, Gazzinelli MF, Souza V, Araújo LHL. Role Playing Game (RPG) na graduação em enfermagem: potencialidades pedagógicas. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2016; 18 e 1178. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.37672> ; 2- Soares, Amanda Nathale et al. The Role Playing Game (RPG) as a pedagogical strategy in the training of the nurse: an experience report on the creation of a game. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2015, v. 24, n. 2, pp. 600-608. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015001072014>;

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4045**

TÍTULO: **SEGUNDA ETAPA DO DESENVOLVIMENTO DE UMA CASA DE FARINHA EM TERRITÓRIO DE AGRICULTURA FAMILIAR A PARTIR DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **JOÃO THIAGO, MARCEL MARQUES BIANGOLINO, VALESKA THAÍSA DA SILVA, WILLIAM SIKORSKY MEDEIROS ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA ROLIM LARICCHIA, MAURICIO AGUILAR NEPOMUCENO DE OLIVEIRA, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

O Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Social de Macaé (LITS/Macaé) foi criado em 2018, a partir da disciplina “Aprendizagem por projetos”. Atualmente, o LITS é formado por professores e estudantes da nutrição, engenharia mecânica, produção e civil, e realiza ações multidisciplinares de ensino, extensão e pesquisa. O elo de nossas atividades são os princípios da educação popular, tecnologia social e metodologias participativas, como a pesquisa-ação. O objetivo do laboratório é desenvolver sistemas/processos tecnológicos junto com o usuário, levando em consideração as especificidades de cada realidade e contribuindo com a transformação social, ambiental e política do território.

Desde 2018, atuamos em parceria com o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Osvaldo de Oliveira, um assentamento no Córrego do Ouro, desenvolvendo máquinas para beneficiamento do aipim com os assentados. Em 2019, iniciamos a parceria com a Comunidade Remanescente de Quilombo Machadinha em Quissamã, desenvolvendo uma bomba d’água para a horta na localidade e realizando análise da água dos poços dos cinco núcleos que compõem a Comunidade.

O objetivo da troca de experiências é levantar questões sobre a prática da extensão, indubitavelmente afetada pela dinâmica exclusivamente virtual imposta pelo contexto pandêmico. Sob esse aspecto, os principais desafios enfrentados são a comunicação assíncrona virtual com os assentados, a dissociação da proposta inicial da disciplina (aproximação dos discentes com a extensão universitária e as práticas da engenharia popular) e realizar a discussão sobre um quadro avaliativo da experiência da casa de farinha durante o período remoto.

Os autores desse resumo atuam diretamente na coordenação das três principais frentes de trabalho da segunda etapa de desenvolvimento da casa de farinha no PDS, são elas: projeto de edificação do espaço, automatização das máquinas de processamento e projeto de sistema elétrico de geração fotovoltaica. Esta etapa, de um total de três, se deu devido a atualização das questões encontradas no território, onde as primeiras máquinas desenvolvidas, movidas à força humana, não puderam entregar uma produtividade condizente com o trabalho aplicado à atividade.

Atualmente desenvolvemos o projeto das máquinas, estamos no processo de compra de materiais e montando uma oficina dentro do assentamento para melhoria das máquinas em coletivo com os agricultores. Discutimos e iniciamos um projeto de estrutura da edificação.

Ao final do processo, espera-se consolidar o espaço como uma importante área de processamento de mandioca, além de um espaço formativo nos temas: produção de farinha, projeto e construção de máquinas e dimensionamento, instalação e operação de sistemas fotovoltaicos, divisão do trabalho coletivo e lucros, *layout* do espaço industrial e a produção de manuais, cartilhas e instruções elaboradas durante a síntese desses diálogos teóricos-práticos e a junção dos diversos saberes envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: DAGNINO, Renato (org.) Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. [Capítulo

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4056**

TÍTULO: **EFEITOS DO USO DE CONTRACEPTIVO ORAL COMBINADO SOBRE A MORFOLOGIA GÁSTRICA DE CAMUNDONGOS FEMEAS ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA**

AUTOR(ES) : **STEFANNY CALIXTO DA SILVA, JANAINA DE OLIVEIRA CHAVES, GÉSYLY DE SOUZA AGUIAR, ANA BEATRIZ, JAQUELINE DE JESUS SANTOS, JOEL ALVES DA SILVA JUNIOR, LETÍCIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC, ROSANE APARECIDA RIBEIRO**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da administração contínua do anticoncepcional oral (ACO) composto por drospirenona (DRSP) e etinilestradiol (EE) sobre a morfologia gástrica de camundongos fêmeas alimentadas com dieta hiperlipídica (HFD). Camundongos fêmeas Swiss foram alimentadas com dieta normolipídica ou HFD por 65 dias e receberam diariamente 0,2mL de água destilada via gavagem sem [grupos: controle (CTL) e CH65, respectivamente], ou com 0,6µg de EE e 60µg de DRSP (grupos ACO e AH65, respectivamente). Após 35 dias, metade das fêmeas dos grupos CTL e ACO passaram a receber HFD (grupos CH30 e AH30, respectivamente). Dados analisados por Shapiro-Wilk e comparados por testes paramétricos (ANOVA de uma via seguida de Newman-Keuls) ou não paramétricos (Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunns; $P < 0,05$). (Aprovação CEUA UFRJ-MACAE nº.:MAC039). Após 65 dias, as fêmeas ACO apresentaram peso corporal (PC: 33 ± 2 g) similar às CTL (33 ± 3 g). A ingestão de HFD aumentou o PC nas fêmeas CH30 (40 ± 7 g) e CH65 (47 ± 7 g), em relação às CTL. Porém, o PC das que ingeriram HFD e receberam ACO foi similar às ACO (AH30 38 ± 6 g e AH65 37 ± 6 g). Houve aumento no peso do estômago nas fêmeas ACO (23 ± 4 mg/g PC), em relação às CTL (15 ± 3 mg/g PC). Os grupos que consumiram HFD tiveram peso do estômago similar aos seus respectivos controles (CH30 11 ± 2 , CH65 10 ± 2 , AH30 18 ± 5 e AH65 19 ± 4 mg/g PC). Não houve alteração significativa na espessura do epitélio secretor porção secretor (572 ± 350 µm) ou da muscular da mucosa (35 ± 21 µm) no grupo ACO em relação ao CTL (623 ± 501 e 33 ± 26 µm). A ingestão de HFD aumentou a espessura da muscular da mucosa dos grupos CH30 (43 ± 22 µm) e CH65 (48 ± 24 µm), sem modificar a espessura do epitélio secretor (CH30 623 ± 540 e CH65 931 ± 540 µm), quando comparados ao CTL. O ACO associado à HFD aumentou a espessura do epitélio secretor gástrico apenas no grupo AH65 (662 ± 323 µm), sem alterar a espessura da muscular da mucosa (AH30 31 ± 14 e AH65 31 ± 13 µm), em relação ao grupo ACO. Na porção não-secretora gástrica, as espessuras da camada de queratina, do epitélio e da muscular da mucosa foram menores nas fêmeas ACO (37 ± 30 , 61 ± 41 e 20 ± 13 µm), em relação às CTL (115 ± 108 , 116 ± 106 e 45 ± 50 µm). A ingestão de HFD diminuiu a espessura da camada de queratina, do epitélio e da muscular da mucosa nas fêmeas CH65 (71 ± 37 , 71 ± 34 e 27 ± 10 µm), porém aumentou a espessura do epitélio da mucosa somente no grupo CH30 (125 ± 100 µm). Ainda a ingestão de ACO + HFD aumentou a espessura da queratina e da muscular da mucosa nas fêmeas AH30 (58 ± 41 e 27 ± 13 µm) e AH65 (91 ± 65 e 44 ± 41 µm), porém o epitélio da mucosa foi maior somente no grupo AH65 (65 ± 28 µm), quando comparado ao grupo ACO. Portanto, a administração de ACO impediu o aumento do peso corporal induzidos pela dieta HFD por 65 dias ou 30 dias, enquanto o peso do estômago foi maior no grupo ACO. Portanto, a administração de EE + DRSP, em condições obesogênicas, promove alterações significativas na morfologia gástrica.

BIBLIOGRAFIA: FRANÇOIS, M. et al. High-fat diet increases ghrelin-expressing cells in stomach, contributing to obesity. *Nutrition*, v. 32, ed. 6, p. 709 - 715, 2016. PICARDO, C.M. et al. Women's knowledge and sources of information on the risks and benefits of oral contraception. *J Am Med Womens Assoc*, ed. 58, p. 112-116, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4057**

TÍTULO: **ENTENDENDO A ACNE SOB O OLHAR DA MICROBIOLOGIA.**

AUTOR(ES) : **ELLEN CRISTINA SANTOS DA SILVA, JULIANA DE JESUS BARROZO LOPES, JULIANA GAGO ALMEIDA DE SOUZA, JUSSARA RODRIGUES DE BRITO, LETÍCIA, PAULA RODRIGUES BARRETO SILVA, GEOVANA IMAD PACHECO, VINICIUS DA SILVA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO**

RESUMO:

A pele é o maior órgão do corpo humano, no qual é ecossistema de uma diversidade de microrganismos, que ao contrário do que possa parecer, funcionam como barreira de proteção contra eventuais patógenos. A acne vulgar (AV) é uma condição comum da pele, que afeta aproximadamente 80% de jovens e adultos em algum momento da vida. É uma doença inflamatória crônica da unidade pilosebácea, de etiologia multifatorial. Além de fatores genéticos, hormonais, padrão alimentar e alteração na produção do sebo, a acne tem relação direta com a microbiota da pele. A disbiose cutânea refere-se ao desequilíbrio da microbiota bacteriana na pele, em que ocorre uma diminuição da quantidade de algumas bactérias benéficas, como *Staphylococcus epidermidis* em detrimento ao aumento de bactérias como *Cutibacterium acnes* (reclassificação da *Propionibacterium acnes*). Esse tema é relevante, tendo em consideração as consequências psicológicas da acne, que podem impactar diretamente na qualidade de vida do paciente. Diariamente as mídias sociais estimulam excessivamente um modelo irreal a ser seguido, no qual pessoas com acne muitas vezes são consideradas fora do padrão de beleza "perfeito", afetando a autoimagem e a autoestima de jovens e adultos. Com a pandemia de Covid-19, o uso prolongado da máscara, como medida preventiva da doença, potencializou o aumento da acne. "Mascne", termo cunhado durante a pandemia, refere-se ao aumento da acne por lesão mecânica, no qual é criado um microambiente que pode levar a disbiose cutânea. Com isso, é importante aumentar os cuidados dermatológicos a fim de manter a pele saudável e continuar protegendo contra o COVID-19, com o uso de máscaras. Existem muitas crenças e mitos sobre a acne, especialmente devido um déficit de conhecimento sobre a doença. A educação e a informação são o caminho para o sucesso do tratamento e consequentemente na recuperação da autoconfiança. De acordo com os conceitos abordados na disciplina de microbiologia, produzimos um vídeo voltado para o público jovem, do ensino médio à graduação, explicando com uma linguagem simples, de fácil compreensão sobre os principais aspectos da acne. Como estudantes do curso de farmácia consideramos além dos aspectos microbiológicos, o diagnóstico e os principais tratamentos recomendados. Por fim, discorreremos sobre um tema pouco abordado, a resistência antimicrobiana e seu impacto no tratamento da acne, em especial, sobre a seleção de antimicrobianos de curto espectro ou espécie-específico.

BIBLIOGRAFIA: -NEVES, Catarina Rebelo et al. A vivência da Acne e as suas consequências psicológicas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 1266-1294, 2021. -TEO, Wan-Lin. The "Maskne" microbiome-pathophysiology and therapeutics. *International Journal of Dermatology*, 2021. -ZORTEÁ, Nágila Bernarda; DE MATTOS, Alexandra Brugnera Nunes; FAGUNDES, Micheila Alana. ACNE vulgaris provocada pela máscara.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4087**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DE FATORES CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV ASSISTIDAS POR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.**

AUTOR(ES) : **JANDRIELY,FABIANE OLIVEIRA VIEIRA,INGRID GABRIELLE RIBEIRO FERREIRA,MARIA ISABEL LEMOS SERENO,SILVIA THEES CASTRO,MARCELO CUGULA CARDOSO,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A partir de 1990, a epidemia do HIV/Aids no Brasil é marcada por três fases. A primeira constituída apenas pelos infectados pelo vírus, especialmente homens homossexuais, com alto nível de escolaridade, época marcada pelo conceito de "grupos de risco". Na segunda fase, adotou-se o conceito de "comportamento de risco", devido ao grande número de contaminação por uso de drogas injetáveis, atingindo um maior número de heterossexuais. A terceira fase, compreende um aumento de casos no sexo feminino, grupos de pessoas com baixa escolaridade e interiorização da Aids, ficando esta com o conceito de "vulnerabilidade". No Brasil, o programa de acesso universal à terapia antirretroviral (TARV) começou em 1996, garantindo a disponibilidade de medicamentos, aumento na sobrevivência, qualidade de vida, diminuição na frequência de hospitalizações, devido à redução na carga viral e reconstrução do sistema imunológico. A resposta a terapia depende de uma série de fatores, como sexo, idade, estilo de vida, apoio psicossocial e estágio da doença. Assim, este estudo objetiva caracterizar os fatores clínicos e epidemiológicos de pessoas vivendo com HIV. Trata-se de um trabalho de campo, transversal, com adultos, de ambos os sexos, sob TARV, realizado no ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ, em parceria com um projeto maior em andamento PIBIC/UFRJ. Avaliou-se: perfil clínico e epidemiológico. Estudo aprovado sob CAAE: 55102516.0, 0000.5699. Foram incluídas 56 pessoas vivendo com HIV (PVHIV), onde: 60,7% (n=34) eram do sexo masculino e 39 % (n=22) do feminino, com média de idade 40 (\pm 11,83), tempo médio diagnóstico do HIV 9,4 (\pm 5,01 anos) e de tratamento com antirretroviral 6,1 (\pm 3,80 anos). Dentre amostra, 36,8 % (n=21) possuíam ensino médio completo e 26,3% (n=15) tinham ensino fundamental incompleto. Quanto ao estilo de vida: 77% (n=44) negaram tabagismo, 84,2% (n=48) etilismo e/ou apenas consumiam socialmente; 21,42% (n=12) praticavam algum tipo de atividade física. Sob uso de terapia medicamentosa: 3,5% (n=2) usavam hipolipemiantes; 17,5% (n=10) usavam anti-hipertensivo e 100% (n=56) sob terapia antirretroviral combinada (TARc). Neste estudo, o maior percentual foi do sexo masculino, nível de escolaridade em ensino médio e fundamental completo, onde negaram etilismo, tabagismo, estão sob TARV e com carga viral indetectável. Tais dados refletem a tendência epidemiológica da população HIV brasileira, segundo Ministério da Saúde. Este levantamento clínico-epidemiológico pode contribuir para melhores estratégias no tratamento destes pacientes, pois na transição do tratamento do HIV/Aids, ainda sem cura, porém com possibilidades efetivas de controle, traz novos desafios para os pacientes e profissionais da saúde que atuam nesta área.

BIBLIOGRAFIA: BALDAN, Sueli Santiago; FERRAUDO, Antonio Sergio; ANDRADE, Monica de. Características clínico-epidemiológicas da coinfeção por tuberculose e HIV e sua relação com o Índice de Desenvolvimento Humano no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 8, n. 3, p. 59-67, 2017. DOURADO, Évila Souza et al. Aspectos epidemiológicos e clínicos dos pacientes atendidos num serviço de referência em IST. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 9579-9596, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4094**

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL E CARACTERIZAÇÃO DE DOENÇA ASSOCIADA À OBESIDADE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV SOB TERAPIA ANTIRRETROVIRAL.**

AUTOR(ES) : **INGRID GABRIELLE RIBEIRO FERREIRA,FABIANE OLIVEIRA VIEIRA,JANDRIELY,MARIA ISABEL LEMOS SERENO,NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES,SILVIA THEES CASTRO,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,AINA INOCCENCIO DA SILVA GOMES,MARCELO CUGULA CARDOSO,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), tanto o baixo peso quanto o excesso de peso interferem de forma negativa, sendo capazes de agravar o quadro desses indivíduos, pois um quadro de desnutrição favorece a fragilidade do sistema imune desse público, aumentando o risco que uma doença oportunista. Já o sobrepeso ou obesidade, facilita que essas pessoas desenvolvam alguma patologia crônica, por isso, a manutenção de um estado nutricional saudável é de extrema importância, pois possibilita amenizar tais riscos. Este estudo objetiva classificar o estado nutricional e caracterizar doença associada à obesidade em Pessoas Vivendo com HIV sob terapia antirretroviral (TARV). Trata-se de um trabalho de campo, transversal, com adultos, de ambos os sexos, sob TARV, realizado no ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ, em parceria com um projeto maior em andamento PIBIC na área CNPQ de Nutrição da UFRJ-Campus Macaé. Avaliou-se: perfil clínico e epidemiológico. Estudo aprovado sob CAAE: 55102516.0, 0000.5699. Incluíu-se 56 pessoas vivendo com HIV (PVHIV), onde (n=34) 60,72% do sexo masculino e (n=22) 39,28% do feminino, com média de idade (40,01 \pm 11,83), tempo médio diagnóstico do HIV (9,4 \pm 5,01 anos) e de tratamento com antirretroviral (6,1 \pm 3,80 anos). A classificação do estado nutricional revelou pelo índice de massa corporal (IMC) eutrofia para (n=24) 70,5% o sexo masculino e n=11 50% do feminino. Embora pelo percentual de gordura corporal (%GC), notou-se que (n=19) 55,88% dos homens e (n=10) 45,45% das mulheres encontravam-se acima dos valores recomendados, podendo indicar risco de doenças associado à obesidade. O índice de adiposidade corporal (IAC%) mostrou risco cardiometabólico associado à obesidade em apenas (n=5) 14,7% dos homens e (n=2) 9,09 das mulheres. Mas o perímetro da cintura (PC) encontrou-se elevado para o sexo masculino em (n=19) 55,88% e muito elevado (n=1) 2,9% e respectivamente no feminino em (n=15) 68,68% e (n=6) 27,27%, apresentando risco cardiovascular mais preocupante segundo este parâmetro para as mulheres. Segundo perímetro do pescoço (PP)notou-se associação entre excesso de peso e doença cardiovascular em (n=12) 35,29% dos homens e (n=7) 31,81% das mulheres. Este estudo mostrou que o tempo de tratamento com antirretroviral e/ou tempo de infecção pelo HIV podem estar influenciando nas comorbidades não-AIDS nesta população. Também se notou uma maior tendência ao aumento de gordura central, com isso aumento de risco cardiovascular e de complicações clínicas agudas e crônicas das PVHIV. Assim, a intervenção nutricional deve ser realizada com maior foco nas doenças secundárias ao tratamento, sendo essas diagnosticadas precocemente e o acompanhamento contínuo desse público pelo profissional nutricionista torna-se necessário.

BIBLIOGRAFIA: PIRES, Danielly Souza et al. Perfil nutricional e métodos de avaliação do estado nutricional de pacientes infectados pelo HIV. Braspen J, p. 209-213, 2017. TOLENTINO, Arthur Cardoso et al. PREVALÊNCIA DE OBESIDADE CENTRAL E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES VIVENDO COM HIV EM USO REGULAR DA TARV E CARGA VIRAL INDETECTÁVEL EM SALVADOR-BA. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 25, p. 101246, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4100**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO "PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ATENDIDA PELA APS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ": ADAPTAÇÃO REMOTA, REINVENÇÃO E INOVAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL DO SUS EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.**

AUTOR(ES) : **STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO, MARIA EUGÊNIA CUNHA DE NORONHA, SARA DOS SANTOS DA SILVA, STELLA ALMEIDA, BRENDA IOLANDA SILVA DO NASCIMENTO, LEOPOLDO FERREIRA ANTUNES, JÚLIA MARTINS MALTEZ, LARA MAFORT DOS SANTOS, PEDRO CARVALHO ARAÚJO, BRENDA CHRYSTIE VIEIRA LIMA, AMANDA JORGE SANDRE, VITÓRIA NASCIMENTO DA ROCHA, AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO, JANE CAPELLI, RUTE RAMOS DA SILVA COSTA, PAULO RICARDO COSTA DE MELO, DIEGO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

O Projeto é uma ação extensionista vinculada à disciplina "Saúde da Comunidade I" do curso de Nutrição UFRJ/Macaé, compondo as estratégias adotadas para adequação do currículo do curso ao cumprimento da carga horária extensionista. A disciplina apresenta o Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso considerou-se pertinente formular um projeto de extensão com o **objetivo** de dar concretude ao controle social do SUS nos territórios em que ocorrem as práticas de ensino. **Metodologia:** Em 2019, foi realizado um piloto do projeto nos bairros *Horto* e *Barreto*, com a promoção do diálogo com lideranças comunitárias e profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (Lascom). Para 2020, estava prevista sua continuidade, no entanto, com a pandemia da COVID-19 e a suspensão de atividades de ensino presenciais, foi preciso reformular e adequar ao ensino remoto, quando optou-se pela criação de um "Conselho Local de Saúde da Comunidade", de âmbito universitário, ampliando o debate sanitário para outros territórios. A execução virtual do projeto incluiu: Conferência virtual de abertura para detalhamento da proposta e Criação de Grupos de Trabalho (GT) com docentes, monitores, colaboradores Lascom e Cebes-Macaé e estudantes, divididos de acordo com a localização de moradia, para diálogo sobre as especificidades sanitárias locais. Cada GT aprofunda a leitura sobre um dos seguintes temas: Democracia, Direito à Saúde, Consolidação do SUS e Financiamento e elabora propostas de solução para as situações sanitárias identificadas nos territórios, apresentadas com auxílio de um mural virtual colaborativo em plenária de encerramento. **Resultados:** Até o momento foram realizados 3 ciclos da ação, nos semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1, contemplando a formação de 106 estudantes e 5 conselheiros de saúde. O projeto foi selecionado para fazer parte do acervo de "Experiências Brasileiras em Participação Social no Controle de Covid 19", iniciativa conjunta entre Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e foi identificado como potencial estratégia de multiplicação para a formação de Conselheiros(as) Municipais de Saúde no curso "Formação para o controle social do SUS - 2ª edição", promovido pelo CNS em parceria com o Centro de Educação e Assessoramento Popular (CEAP), em outubro/2021. **Considerações Finais:** Diante da repercussão e reconhecimento, o projeto pode ser considerado uma experiência exitosa. Como próximos passos temos o retorno presencial gradativo de suas ações, bem como o fortalecimento do vínculo com o CMS Macaé e o fomento a criação de CLS, que subsidiem a vocalização de demandas de saúde dos diferentes territórios da cidade.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Documento Orientador de apoio aos debates. Brasília, DF, 4-7 ago 2019. Brasil. Ministério da Saúde. Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. Ministério da Saúde: Conselho Nacional de Saúde. 2a ed. Brasília: 2013. Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F., 4-7 ago 2019. 90p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4105**

TÍTULO: **INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA TÉRMICA EM LENTILHA (LENS CULINARIS) POR MEIO DA NANOBIOTECNOLOGIA**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA, MORENO ALMEIDA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS, DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

RESUMO:

O aquecimento global tem causado um aumento na temperatura média do planeta e, segundo previsões, a tendência é que o problema se agrave com o tempo. Segundo o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, se o ritmo de aquecimento global permanecer como o atual, as temperaturas globais aumentarão em mais de 1,5 °C entre 2030 e 2050. Dessa forma, é urgente a tomada de decisões, desenvolvimento de alternativas/tecnologias para mitigar a situação. O aumento da temperatura causa estresse térmico nos organismos vegetais resultando em modificações fisiológicas que reduzem seu desenvolvimento e produtividade. A nanobiotecnologia é a aplicação de nanotecnologias em campos biológicos, e enquanto a biotecnologia lida com processos metabólicos e fisiológicos de sistemas biológicos, em combinação com a nanotecnologia, a nanobiotecnologia pode desempenhar um papel vital no desenvolvimento e implementação de ferramentas úteis no estudo da vida como um todo, gerando produtos que podem ser aplicados em diversas áreas como a farmácia e agronomia. O uso de nanomateriais têm sido promissores em relação às respostas ao estresse em plantas. Uma das classes de nanomateriais existentes são nanomateriais à base de carbono que se destacam graças a sua compatibilidade com moléculas orgânicas. Devido a sua composição são capazes de penetrar facilmente em membranas celulares e apresentam baixa citotoxicidade. Com isso, esse projeto tem como objetivo promover a indução de tolerância térmica em plantas de lentilha (*Lens culinaris*) utilizando nanomateriais à base de carbono. Plantas serão mantidas em condições controladas (25 °C noite/dia) e em temperaturas mais altas durante o dia (25 °C / 12 horas) e (40 °C / 12 horas) com ou sem o tratamento com os nanomateriais. Serão avaliados parâmetros biométricos (crescimento, massa seca e fresca), bioquímicos (conteúdo relativo de água; teor de peroxidação lipídica e de prolina; teor de clorofilas a e b e carotenóides) e características da fluorescência da clorofila (Transporte relativo de elétrons); Eficiência quântica. Por fim, o projeto possui como principal perspectiva descobrir em quais vias metabólicas e de sinalização os nanotubos de carbono agem, para avaliar a capacidade dos nanomateriais em induzir tolerância térmica a culturas de lentilha (e posteriormente em outras culturas), assim podendo inferir se este é um processo viável, eficiente e rentável para ser aplicado na agricultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA: KHODAKOVSKAYA, M. et al. Carbon nanotubes are able to penetrate plant seed coat and dramatically affect seed germination and plant growth. ACS Nano, v. 3, n. 10, p. 3221-3227, 2009. MITTLER, R.; FINKA, A.; GOLOUBINOFF, P. How do plants feel the heat? Trends in Biochemical Sciences, v. 37, n. 3, p. 118-125, 2012. WANG, P. et al. Nanotechnology: A New Opportunity in Plant Sciences. Trends in Plant Science, v. 21, n. 8, p. 699-712, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4117**

TÍTULO: **INIBIDORES DE COLINESTERASES PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **MAGDALENA NASCIMENTO RENNÓ**

RESUMO:

Atualmente a doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em idosos, e se trata de uma doença neurodegenerativa caracterizada pela progressiva perda de memória e consequente declínio cognitivo, devido a falha e a diminuição da transmissão sináptica. Sua etiopatogenia não é totalmente elucidada, estando relacionada a múltiplos fatores, como, hipofunção colinérgica, emaranhados neurofibrilares, estresse oxidativo e neuroinflamação [2]. A acetilcolina (ACh), é um neurotransmissor que está associado à aprendizagem e à memória. Quando produzida, a ACh é armazenada em vesículas nas células cerebrais e liberada na fenda sináptica quando há despolarização da terminação nervosa. Na DA, observa-se um baixo nível de ACh disponível devido a uma diminuição da sua síntese, a enzima responsável pela síntese da acetilcolina é a colina acetiltransferase, que em muitos casos, tem sua concentração diminuída com o avanço da idade [1]. Uma conduta terapêutica para o tratamento da DA parte da hipótese do déficit colinérgico que ocorre na doença, que visa o aumento da disponibilidade sináptica de acetilcolina, através da inibição das suas principais enzimas catalíticas, a acetil e a butirilcolinesterase. Esse tratamento tem efeito sintomático discreto sobre a cognição podendo algumas vezes melhorar outras alterações não-cognitivas da demência [2]. Diferentes substâncias têm sido estudadas como inibidores das colinesterases para o tratamento da DA. Ao longo dos anos, várias revisões têm demonstrado a abundância de síntese e isolamento de cumarinas a partir de plantas, com atividade biológica relacionada às colinesterases [3]. Neste trabalho será realizado o estudo de cumarinas que estão descritas na literatura e que apresentaram atividade, *in vitro*, de inibição da acetilcolinesterase e butirilcolinesterase, e em concomitância serão realizados os estudos de diferentes fármacos que pertencem à classe de cumarinas como potenciais inibidores dessas enzimas, a partir do estudo teórico de reposicionamento de fármacos. O objetivo é avaliar, através de modelagem molecular, parâmetros moleculares físico-químicos, farmacocinéticos, farmacodinâmicos e toxicológicos de potenciais candidatos a inibidores da acetil e butirilcolinesterase para o tratamento da DA. Para a realização deste estudo serão utilizados programas que realizam cálculos teóricos, usando informações de banco de dados experimentais que estão disponíveis on-line: SwissADME (<http://www.swissadme.ch>), pkCSM - pharmacokinetics (<http://biosig.unimelb.edu.au/pkcsml/>), Molinspiration Cheminformatics (<https://www.molinspiration.com/>), Drugbank Online, entre outros. Os resultados esperados será analisar os fármacos das classes de cumarina que possam apresentar atividade de inibição das colinesterases.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALMEIDA, J. R. Estudos de modelagem molecular e relação estrutura-atividade da acetilcolinesterase e inibidores em Mal de Alzheimer. 2011. 144f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011. [2] FRANCO, D. P. et al. A Importância das Cumarinas para a química medicinal e o desenvolvimento de compostos bioativos nos últimos anos. Química Nova [online]. 2021, v. 44, n. 2. [3] SOUZA, L.G., RENNÓ, M.N., FIGUEIROA-VILLAR, J.D. Coumarins as cholinesterase inhibitors: A review. Chemico-Biological Interactions 254. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cbi.2016.05.001>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4118**

TÍTULO: **ATIVIDADE EXTENSIONISTA DURANTE A PANDEMIA: FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO AO CÂNCER.**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO,ISIS VANESSA NAZARETH,ADELINA KATHLEEN DA SILVA ALMEIDA,SABRINA RODRIGUES FERRARI**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYO PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência da utilização das ferramentas de comunicação nas atividades extensionistas do projeto de extensão "A humanização do cuidado de enfermagem no câncer de mama nas práticas de saúde", para a prevenção do câncer durante a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o mês de setembro de 2020 a setembro de 2021. Nesse período, foram realizadas postagens de educação em saúde nas mídias sociais para a comunidade sobre a temática do câncer, com finalidade de fortalecer os instrumentos tecnológicos para ir ao encontro do outro. Nas mídias sociais, foram abordados os temas baseados nas datas comemorativas do calendário da Biblioteca Virtual em Saúde. As atividades do projeto foram intensificadas no mês de outubro, devido a campanha mundial do Outubro Rosa, onde houve o desenvolvimento de materiais educativos como folders, banners, vídeos sobre a prevenção do câncer de mama, disponibilizados nas Mídias sociais e Unidades Básicas de Saúde. Além disso, houve o planejamento da *live* em parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem Oncológica (Lecon), que versou sobre a temática da experiência pessoal com câncer de mama, transmitida para todos os públicos pelo meios de comunicação do projeto, Facebook e Instagram. E também, planejou e executou atividades extensionista, no modo roda de conversa, em parceria com o Projeto Educação Ambiental Fortalecimento da Organização Comunitária (PEA FOCO), o qual trabalha com mulheres inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, por meio da plataforma google meet sobre o autoexame. **Resultados alcançados:** Os resultados demonstram que às 36 publicações realizadas pelo Instagram tiveram o total de impressões de 4993 e um total de 3628 contatos alcançados. A principal localidade de acesso é Macaé, o que mostra que ocorre uma aproximação da universidade junto a comunidade em que ela está inserida, mesmo que de forma virtual. Ademais, abrange regiões que dificilmente alcançaria presencialmente, como por exemplo, Rio de Janeiro (14.0%), Rio das Ostras (3.8%), Campos dos Goytacazes (3.8%), São Paulo (3.8%) e Suécia (0.6%). Visto isso, o projeto resolveu ampliar suas ferramentas de comunicação através da criação de materiais didáticos em formato digital, sendo disponibilizados para as Unidades Básicas de Saúde, realização de *live* e roda de conversa, tendo como resultado esperado a contribuição do conhecimento do câncer de mama para população de forma acessível. **Considerações finais:** Mostra-se que é possível e eficaz as ações extensionistas do projeto, mesmo que virtualmente e em contexto pandêmico, proporcionou o fortalecimento da responsabilidade social da universidade junto à comunidade. **Atuação dos autores:** Todos os autores administram as redes sociais e participam ativamente dos planejamentos e construções das ações do projeto no Outubro Rosa e em outras campanhas com enfoque a saúde baseada no calendário da Biblioteca Virtual em Saúde.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4138**

TÍTULO: **“DESASTRE AMBIENTAL DA BARRAGEM DE FUNDÃO, MARIANA-MINAS GERAIS” LIVRO CONSTRUÍDO COM UMA NARRATIVA ILUSTRADA E CRÍTICA SOBRE AS AMEAÇAS A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **TALITA CRISTINA OLIVEIRA, HAYLA PAIXÃO VIEIRA VIVEIROS, VITÓRIA LOPES NUNES, KAROLINE FERNANDA FERREIRA AGOSTINHO, WESLEY JÔNATA DA SILVA OLIVEIRA, MARINA LUCI BRAGA DE ASSIS, CAMILLA RODRIGUES AFFONSO, RENATA ALVES DE BARROS, CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas às atividades antrópicas têm causado grandes alterações no ambiente natural. Como resultado das transformações físicas na terra, ocorre um desequilíbrio nos habitats e, conseqüentemente, na dinâmica da fauna e flora. O rompimento da barragem mineradora de Fundão ocorreu no dia 05 de novembro de 2015, no município de Mariana, estado de Minas Gerais e foi resultado de uma ação antrópica que causou um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil, afetando drasticamente a vida ao longo do Rio Doce, incluindo dos seres humanos. O rompimento causou a contaminação de vários recursos naturais, como alimentos, água e danificou elementos como acessos, paisagens, lazer e a saúde das comunidades ribeirinhas. O impacto socioambiental ameaça diversas espécies sendo necessários estratégias de educação ambiental que fomentem na sociedade a implementação de políticas públicas eficientes que assegurem maior responsabilidade no uso dos recursos naturais no Brasil. **OBJETIVO:** divulgar dados concretos sobre o desastre ambiental do rompimento da barragem de Fundão-MG, desenvolvendo visão crítica e estimulando um debate sobre a importância do uso mais consciente dos recursos naturais. **METODOLOGIA:** a construção do Livro é vinculada ao Projeto Iurukúá, um projeto de Extensão Universitária do Instituto NUPEM da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membros do projeto realizaram um referencial teórico sobre o desastre de Mariana para elaborar um livro didático e de fácil leitura que possa sensibilizar diferentes atores da sociedade. O livro trata da barragem de Fundão, o alcance da lama e as perdas biológicas ocorridas, pautadas nos principais serviços ecossistêmicos atingidos e nas questões sociais e de saúde e encontra-se em fase de editoração. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** devido ao alcance e as modificações ambientais e sociais, esperamos que o livro gere sensibilização da população, destacando que a destruição do ambiente traz conseqüências que podem ser irreversíveis, uma vez que muitos recursos naturais são esgotáveis. O livro será inicialmente publicado na forma de ebook e um amplo plano de comunicação irá tentar alcançar o maior número de pessoas de diferentes grupos sociais, mostrando a importância de uma reflexão a respeito das atividades de mineração no Brasil. A abordagem visa também trabalhar estratégias sociais para impedir a possibilidade de outros rompimentos, como já ocorrido com o rompimento da barragem em Brumadinho em 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a sociedade brasileira precisa desenvolver visão crítica e formação política para que possamos pensar em soluções que minimizem os grandes impactos históricos sofridos no nosso patrimônio natural. A Universidade Pública do Brasil é comprometida com a conservação dos ecossistemas e busca por estratégias que possam fortalecer o diálogo com a sociedade, para que possamos desenvolver ações e projetos que implantem uma cultura mais sustentável a médio e longo prazo nosso país.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4143**

TÍTULO: **PÁGINA MUNDO VIRTUAL NO INSTAGRAM: UMA ESTRATÉGIA PARA DIVULGAÇÃO SOBRE QUÍMICA E SAÚDE**

AUTOR(ES) : **IARA GARCIA MILLER DE SOUZA, JOÃO PEDRO NEVES DE MELLO, JULIANA BARROS DE ARAUJO LESSA, LUCAS DA COSTA SCHWENCK, MELISSA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU, AMÉRICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Entre os objetivos comuns da divulgação científica está o de comunicar informações do meio acadêmico ao público em geral, transformando termos técnicos em informações acessíveis que podem contribuir para esclarecer dúvidas, formar a opinião pública sobre os impactos do avanço científico e tecnológico e mobilização popular. A acessibilidade pode ser compreendida como o encontro entre a capacidade funcional de uma pessoa e a relação entre o design do ambiente físico. Assim, para que a divulgação científica seja inclusiva é preciso pensar que produtos e ambientes sejam adequados a um grande número de pessoas, respeitando diferenças quanto à percepção visual, auditiva e mobilidade. Este trabalho tem como objetivo a produção e análise de uma página de internet de divulgação científica sobre moléculas presentes no dia a dia. Para isso, foram elaboradas postagens em formato de imagens acompanhadas de legenda, além de vídeos, gifs, quadrinhos e infográficos para divulgação científica pelo perfil do Instagram @projetomundovirtual. No dia 13 de outubro de 2021 a página possuía 337 seguidores e 81 publicações. Foram feitas 28 postagens principais no formato de mídia com imagem de uma molécula do cotidiano e uma pergunta ou frase para atrair a atenção, e um texto sobre a molécula. Os assuntos abordados foram moléculas presentes nos oceanos e nos alimentos, agentes tóxicos ou de guerras químicas e moléculas para a saúde. Foram produzidos um vídeo para divulgação do projeto, outro em comemoração ao Dia Mundial dos Oceanos, e outro sobre a sacarose. Também há histórias em quadrinhos sobre sucos Detox e shampoo de DNA vegetal da série “A molécula nossa de cada dia” que visa combater Fake news e pseudociências relacionadas a química, sendo estas as postagens que receberam mais curtidas, além de postagens sobre as ações e cursos realizadas pelo projeto e frases para valorização da ciência. Foi utilizado em várias dessas postagens com imagens, o texto alternativo para acessibilidade a cegos. Atualmente o projeto está desenvolvendo posts e vídeos em libras para aumentar a inclusão para surdos e o alcance das publicações e estão sendo produzidos vídeos sobre moléculas já publicadas e postagens de experimentos químicos sobre os temas abordados para realização em casa. Os autores possuem a liberdade de escolher a molécula referente ao tema que mais lhes agrada, a partir disso fazem um levantamento de informações em artigos científicos, e elaboram mídias sobre os temas escolhidos. Além das postagens, os alunos avaliam o engajamento, e participam das oficinas e demais ações do projeto. Desta forma, espera-se colaborar com a divulgação científica principalmente, na área da química e biologia, alcançado diversos públicos através de uma das principais redes sociais. O papel dos autores durante o esse projeto foi o gerenciamento do perfil do Instagram e a produção das postagens sobre as moléculas, escrita de roteiros, quadrinhos, confecção de vídeos e imagens.

BIBLIOGRAFIA: ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? Ci. Inf., Brasília, 1996. v. 25, n. 3, p. 396-404. BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação, 2010. v. 15, n. 1esp, p. 1-12. IWARSSON, S; STAHL, A. Accessibility, usability and universal design - positioning and definition of concepts describing person environment relationships. Disability and rehabilitations, 2003. [S.l.], v. 25, n. 2, p. 57-66.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4145**

TÍTULO: **O REFLEXO DA PANDEMIA NO AMBIENTE ALIMENTAR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **YASMIN RABELO SILVA, PEDRO CARVALHO ARAÚJO, EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO, LARA MAFORT DOS SANTOS, ULLY MILITÃO CERQUEIRA, MARIA EDUARDA LIRA BUCAR**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O projeto "A Recepção De Calouros Começa Na Escola!", tem o objetivo de promover maior aproximação entre os estudantes do ensino médio e superior de Macaé, através de vínculos entre os discentes em diferentes etapas da vida, com ações nos colégios da rede pública e privada de Macaé, levando informações sobre cursos de graduação oferecidos na Cidade Universitária. Este trabalho pretende apresentar para esta nova edição da SiAc o reflexo do cenário pandêmico nas mudanças observadas nos hábitos alimentares dos alunos do Ensino Médio, participantes do projeto ao longo do ano de 2021. Tais estudos ainda estão em desenvolvimento e os dados foram obtidos através de formulários de pesquisa da plataforma Google Forms, análises qualitativas obtidas através das rodas de conversa vivenciadas com os estudantes, a partir da demanda surgida deles mesmos da observação de como o estudar em casa afetou e ainda afeta a sua dinâmica alimentar.

O projeto de extensão promove uma aproximação entre os estudantes do ensino superior e médio, e busca ouvi-los em suas demandas promovendo debates amplos acerca de temas que impactam na vida desses estudantes. Nesse contexto, a equipe de extensionistas foi sensibilizada com as mudanças no cotidiano dos alunos do ensino médio em EAD (Ensino a distância), principalmente a respeito de que estar em casa passou a agregar maior responsabilidade no tempo de estudo e de alimentação. Agora, o "tempo de refeição" passou a ser de controle dos alunos. Mediante tal perspectiva, foi notória a necessidade do formulário, como facilitador de trocas de informações, para se buscar os dados da questão: A mudança de hábitos alimentares durante a pandemia foi benéfica ou prejudicial aos estudantes do ensino médio?

Com tal argumentação em mente, os autores deste trabalho visam apresentar os efeitos sobre o cotidiano dos jovens estudantes da rede de ensino de Macaé, com um panorama aberto à mais escolas de futuro contato até a posterior apresentação deste trabalho, e também em como a falta de uma rotina escolar culminou não apenas na despadronização do aprendizado, mas principalmente no efeito significativo ao que diz respeito ao Ambiente Alimentar desses alunos que encontram-se em uma fase tão marcante da vida onde são apresentados ao futuro acadêmico e, em maior escala, como essas mudanças alimentares podem prejudicar o preparo para o ingresso às universidades públicas.

BIBLIOGRAFIA: Amorim, Ana Laura Benevenuto de, Ribeiro, José Raimundo Sousa e Bandoni, Daniel Henrique Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19. Revista de Administração Pública [online]. 2020, v. 54, n. 4 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 1134-1145. Jaime, Patrícia Constante Pandemia de COVID19: implicações para (in)segurança alimentar e nutricional. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 7 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 2504.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4148**

TÍTULO: **A AUTOESTIMA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS PELO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ALICE TOMAZ DE CARVALHO, ANNA CAROLINA RODRIGUES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA AYD PEREIRA JOSÉ**

RESUMO:

Objetivo: Identificar e analisar na literatura científica, as intervenções utilizadas em relação ao tratamento referente as repercussões psicológicas das mulheres mastectomizadas. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Cinahl, Lilacs, Medline e Scopus, referente ao período de 2015 a 2020. Os descritores indexados no MeSH utilizados para o levantamento dos estudos foram: "self image" "mastectomy" "breast neoplasms". Os critérios de inclusão aplicados neste estudo foram: artigos completos e disponíveis nas bases de dados selecionadas, artigos nos últimos 5 anos em todos os idiomas desde que abordem a temática selecionada. Os critérios de exclusão foram: cartas ao editor, resumos, editoriais, opinião de especialistas. A organização dos dados foi a partir de um formulário próprio desenvolvido pelos autores. O tratamento dos dados se procedeu conforme análise categorial temática de Bardin em três momentos: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. **Resultados:** Compuseram a pesquisa vinte e cinco artigos, que apontou um nível de evidência fraco. Foram obtidas três categorias temáticas: Percepção de Si, Relação do Sofrimento Emocional e Qualidade de Vida, e Vivenciando a Luta Contra o Câncer de Mama. **Conclusão:** O diagnóstico e o tratamento do câncer da mama são experiências modificadoras na vida das mulheres. Há necessidade de desenvolver novos estudos, para melhor compreender os sentimentos vivenciados, a fim de garantir uma assistência efetiva e integral. **Atuação dos autores:** Todos contribuíram para realização das etapas da pesquisa

BIBLIOGRAFIA: 1. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo, Brasil: Edições 70; 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4154**

TÍTULO: **AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE CONTRACEPTIVO ORAL COMBINADO SOBRE A ADIPOSIDADE E DESENVOLVIMENTO DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA**

AUTOR(ES) : **JANAINA DE OLIVEIRA CHAVES,GÉSILY DE SOUZA AGUIAR,STEFANNY CALIXTO DA SILVA,JOEL ALVES DA SILVA JUNIOR,LETÍCIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC,ROSANE APARECIDA RIBEIRO**

RESUMO:

Os anticoncepcionais orais (ACO) são utilizados pelas mulheres como forma segura de evitar a gestação. Porém, sua utilização pode prejudicar o metabolismo lipídico e a função hepática (ESTÉVEZ MUNOZ et al., 2002; GALLO et al., 2014). Neste estudo, avaliamos o efeito da administração do ACO composto por etinilestradiol (EE) e drospirenona (DRSP) sobre a adiposidade e esteatose hepática em camundongos fêmeas alimentadas com dieta hiperlipídica (HFD). Fêmeas *Swiss* receberam por 65 dias dieta padrão ou HFD associada à administração por gavagem de 0,2 mL de água destilada (CTL e CH65) ou de solução contendo 0,6 µg de EE e 60 µg de DRSP (ACO e AH65). Após 35 dias, metade das fêmeas dos grupos CTL e ACO passaram a receber HFD (CH30 e AH30). Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk e comparados por testes paramétricos (ANOVA de uma via seguida de Newman-Keuls) ou não paramétricos (Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn's), $P < 0,05$ (CEUA UFRJ-Macaé nº.: MAC039). Fêmeas ACO apresentaram peso corporal (PC; 33 ± 2 g) similar ao do grupo CTL (33 ± 3 g). A ingestão de HFD aumentou o PC nas fêmeas CH30 (40 ± 7 g) e CH65 (47 ± 7 g), em relação às CTL. A ingestão de HFD não modificou o PC nos grupos AH30 (38 ± 6 g) e AH65 (37 ± 6 g), em relação ao ACO. A HFD aumentou o peso dos estoques de gordura periovariana, parametrial, retroperitoneal e mesentérica nos grupos CH30 (38 ± 18 , 45 ± 16 , 20 ± 12 e 24 ± 8 mg/g de PC) e CH65 (43 ± 16 , 54 ± 14 , 20 ± 13 e 30 ± 12 mg/g de PC), em relação ao CTL. O consumo de HFD associado à ACO aumentou somente o peso do estoque de gordura parametrial nos grupos AH30 (35 ± 19 mg/g de PC) e AH65 (34 ± 17 mg/g de PC), em relação ao ACO. A trigliceridemia nas fêmeas CH30 (77 ± 19 mg/dL) e CH65 (84 ± 22 mg/dL) foi maior em relação às CTL (58 ± 15 mg/dL), sem modificação para a colesterolemia (CTL 61 ± 23 , CH30 83 ± 43 e CH65 88 ± 46 mg/dL). Estes parâmetros nas fêmeas AH30 (69 ± 24 e 79 ± 46 mg/dL) e AH65 (70 ± 18 e 80 ± 46 mg/dL) não diferiram do grupo ACO (63 ± 15 e 59 ± 30 mg/dL). A análise histopatológica do fígado indicou que a HFD levou ao aumento do score de esteatose nos grupos CH30 (score 2,8) e CH65 (score 3,1), em relação aos CTL (score 0,3). O consumo de HFD associado à ACO impediu o aumento do score de esteatose nos grupos AH30 (score 1,9) e AH65 (score 1,6), em relação ao ACO (score 0,4). Porém, a administração de ACO aumentou no fígado a presença de infiltrados inflamatórios, hiperemia e fibrose, além de reduzir a razão hepatócitos/não hepatócitos, indicando lesões no parênquima hepático. Assim, conclui-se que a administração do ACO impediu o aumento do PC, do peso dos estoques de gordura e da esteatose hepática induzidos por HFD e levou ao aumento da presença de marcadores de lesão hepática, indicando a possibilidade do ACO estar acelerando a progressão da doença hepática gordurosa não alcoólica, caracterizada pela redução da esteatose e aumento de inflamação e fibrose. Todos os autores atuaram no tratamento dos animais, experimentos e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: ESTÉVEZ MUÑOZ, J. C. et al. Anticonceptivos orales y esteatohepatitis no alcohólica. *Atencion Primaria*, v. 29, n. 3, p. 195, 2002. GALLO, M. F. et al. Combination contraceptives: Effects on weight. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 2014, n. 1, p. 1-125, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4161**

TÍTULO: **ETNOENTOMOLOGIA NOS CAMINHOS DARWINIANOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERMEDIANDO AS RELAÇÕES ENTRE HOMENS E INSETOS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E MÉDICA**

AUTOR(ES) : **MORENO ALMEIDA FERREIRA,RAQUEL LIMA,JOÃO VICTOR BARBOSA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os insetos são o grupo mais diverso de animais, abrangendo cerca de 85% da fauna atual, com a maior biomassa e ampla distribuição geográfica. As milhares de espécies desempenham fundamentais serviços ecossistêmicos e asseguram a homeostase nos ecossistemas, já que participam em todos os níveis tróficos com interações multidimensionais. A exploração de um grande número de nichos ecológicos torna os insetos potenciais para diversas atividades antrópicas de importância ecológica, econômica e médica. Culturalmente os insetos são tratados de forma pejorativa pelas sociedades humanas, por existirem espécies transmissoras de doenças e algumas se configurarem como pragas agrícolas. Dessa forma, é importante fomentar projetos de divulgação científica e educação ambiental que disseminem informações sobre a importância dos insetos para polinização, como fonte de proteínas, para descoberta de novos fármacos, como controladores biológicos e como essenciais para manutenção da vida na Terra. **OBJETIVO:** Desenvolver estratégias eficazes de educação ambiental que desmistifique os insetos, oferecendo informações de forma acessível, didática e gratuita para a população através da produção de materiais didáticos como livros, cartilhas, oficinas e plano de comunicação que alcancem a sociedade em diversas faixas etárias. **METODOLOGIA:** Durante a pandemia Covid-19, as ações do projeto acontecem em ambiente virtual, com o plano de comunicação baseado nas redes sociais para divulgação. Os membros do projeto desenvolvem estratégias para alcançar os públicos de todas as idades. As vídeo oficinas e todos os materiais didáticos são construídos com temáticas coerentes com o currículo do ensino fundamental e médio, para oferecer material alternativo a professores da rede pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto tem ampliado o alcance, atingindo 600 seguidores nas redes sociais e total de 51 publicações, trazendo uma ampla diversidade de temas, assuntos e curiosidades sobre insetos. Foram elaborados materiais didáticos como livros e livretos e encontra-se em fase final de produção uma série de vídeo-oficinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A difusão do conhecimento é um dos principais fatores para a conservação, tornando possível criar meios sustentáveis para a manutenção do meio ambiente e a coexistência entre todas as espécies. Ainda, democratizar o conhecimento é uma das missões deste projeto enquanto Universidade Pública do Brasil, permutando os diversos saberes científicos e populares, transpondo muros e alcançando o coração das pessoas. Dessa forma, mudamos realidades e nos aproximamos de um mundo mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4167**

TÍTULO: **MARCADORES SOCIAIS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS INTERSECCIONAIS.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, RENATA DE CARLI ROJAO, NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE, MICAELLE LORENA MARTINS ALVES, CAMILA DE SOUZA FERREIRA, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, GIOVANNI VILELA ALVES ROSA, MARIA LUIZA SILVA DO NASCIMENTO, ALICE ARAUJO DE CASTRO, FABIO RODRIGUES FURRIEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO:

Tendo como constatação os contrastes existentes no Brasil, pode-se inferir que as desigualdades estão diretamente associadas ao processo saúde-doença-cuidado. Muitas vezes, as desigualdades são formas de não suportar as diferenças, principalmente étnico-raciais, de gênero, sexualidade, entre outras, compondo sistemas classificatórios e hierárquicos. Nessa conjuntura, a interseccionalidade, que se caracteriza como um conceito sociológico referente às interações e marcadores sociais nas vidas das minorias, permite compreender as diferenças que permeiam a formação singular dos sujeitos bem como a vida social de diferentes grupos em diversos contextos, abrangendo a disparidade em saúde. Nesse movimento, esta pesquisa tem como objetivos avaliar a importância da interseccionalidade, enquanto ferramenta conceitual e metodológica, nos estudos e nas reflexões no contexto da educação e formação em saúde, principalmente o processo saúde-doença-cuidado. No que se refere à metodologia trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura, sendo esta delimitada a partir da análise de artigos disponíveis nas plataformas de pesquisa científica e acadêmica LILACS, PubMed e SciELO, tendo sido utilizadas as seguintes palavras-chaves: interseccionalidade, formação em saúde, política de saúde, raça, gênero, classe social, racismo. Em relação aos resultados parciais, é possível identificar a necessidade de incorporar os marcadores sociais e dinâmicos da diferença enquanto ferramentas fundamentais para o processo saúde-doença e, principalmente, o cuidado em saúde. Portanto, a partir de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura sobre a interseccionalidade na educação em saúde é possível observar a importância desse recorte para o entendimento de caráter singular e coletivo, com enfoque na significância que tal contexto social e cultural apresenta para a vida das pessoas que vivenciam essa realidade no âmbito da saúde.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Coordenação Djamilia Ribeiro. Belo Horizonte: Letramento, 2018. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. WERNECK, Jurema. Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro, Criola, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4170**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS COMUNIDADES DE FOTOSSIMBIONTES EM POPULAÇÕES DE PALTHOA CARIBAEORUM DO OCEANO ATLÂNTICO, COM ÊNFASE NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA DE ASSIS ABRIL, ISABELA GALVÃO DE LOSSIO E SEIBLITZ**

ORIENTADOR(ES): **AMANA GARRIDO, CARLA ZILBERBERG**

RESUMO:

Palythoa caribaeorum é um zoantídeo (Cnidaria: Anthozoa: Zoantharia) bastante comum em águas rasas e regiões entremarés, podendo ser encontrado até 20m de profundidade. Esta espécie ocorre desde as Bermudas no noroeste do Atlântico (ANO) até Santa Catarina no Brasil, incluindo as ilhas oceânicas no Sudoeste do Atlântico (ASO), além do Atlântico Leste (AL). Ao contrário dos corais escleractíneos que secretam um esqueleto de carbonato de cálcio, os zoantídeos incorporam sedimentos em sua epiderme. Esta espécie é uma importante espécie competidora sendo também considerada base da cadeia alimentar. Os dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, popularmente conhecidos como zooxantelas, estabelecem uma relação simbiótica com diversos invertebrados, principalmente cnidários, incluindo *P. caribaeorum*. Nessa simbiose, o hospedeiro (cnidário) fornece compostos nitrogenados, além de proteção contra herbivoria e radiação ultravioleta para seus simbiontes fotossintetizantes, e este, por sua vez, fornece oxigênio e compostos, como carbono fixado, ao hospedeiro. O objetivo do trabalho é avaliar a comunidade de Symbiodiniaceae associada a *P. caribaeorum* no oceano Atlântico. Para isso, análises moleculares estão sendo feitas, através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), amplificando a região do espaçador interno transcrito 2 do rDNA (ITS2). Grande parte das localidades já foram analisadas em Seiblit (2017), restando apenas as localidades de São Tomé e Príncipe, uma ilha oceânica na costa da África (AL), Atol das Rocas, RN, ilha oceânica brasileira no ASO, e Florianópolis, SC, no limite extremo sul de distribuição de *P. caribaeorum* no Brasil. Essas amostras estão tendo seu DNA total extraído e suas ampliações estão sendo otimizadas, para seguir com o sequenciamento das mesmas. Até o momento só foram encontrados Symbiodiniaceae do gênero *Cladocopium* (C1 / C3) associado a *P. caribaeorum* em todas as localidades analisadas no Atlântico Sul (ASO). Anteriormente, já havia sido encontrada associação desta espécie com o gênero *Durisdinium*, porém somente no Caribe e na Flórida (ANO) (Kemp et al., 2006). Apesar disso, *P. caribaeorum* parece ser um hospedeiro que se associa quase que exclusivamente com dois filotipos de *Cladocopium*, formando uma simbiose bem específica quando comparada com as espécies de corais analisadas para as mesmas regiões (Seiblit, 2017). Este trabalho busca conhecer as espécies de Symbiodiniaceae associadas ao cnidário *P. caribaeorum* a fim de melhor compreender as relações simbióticas deste organismo, com o objetivo melhor prever as respostas do hospedeiro frente às mudanças climáticas atuais e futuras.

BIBLIOGRAFIA: Kemp, D. W.; Cook, C. B.; LaJeunesse, T. C. & Brooks, W. R. 2006. A comparison of the thermal bleaching responses of the zoanthid *Palythoa caribaeorum* from three geographically different regions in south Florida. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*, 335 (1): 266-276. Seiblit, I. G. L. 2017 Diversidade de zooxantelas associadas a *Palythoa caribaeorum* Duchassaing e Michelotti, 1860 (Cnidaria: Anthozoa: Zoantharia) na costa brasileira e ilhas oceânicas / Isabela Galvão de Lossio e Seiblit. -- Rio de Janeiro: UFRJ / Instituto de Biologia

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4181**

TÍTULO: **APROVEITAMENTO DE RESÍDUO DE MALTE DE UMA CERVEJARIA ARTESANAL PARA ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO ALIMENTÍCIO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BOECHAT, VALKYRIAN MENDES BRITO, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS, PRISCILA VIEIRA PONTES, BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A cerveja é uma bebida popularmente conhecida e apreciada, tendo o Brasil como o terceiro maior fabricante mundial, o que faz ter grande atenção sobre o impacto de sua produção, principalmente na questão da sustentabilidade, como o desperdício de ingredientes. O bagaço do malte é considerado o subproduto cervejeiro gerado em maior escala, oriundo entre as etapas de filtração do mostro e a fervura da caldeira. Em uma produção de 100 Litros de cerveja, gera-se aproximadamente 14 a 20 Kg de bagaço, que a maior parte, é destinado à ração animal ou descartado, o que prejudica se feito de forma indevida. Este resíduo possui como valor nutricional base relacionado ao processo e ao tipo de cerveja fabricada, mas no geral, em suas propriedades físico-químicas para Cordeiro *et. al* (2012), em 100 g de bagaço de malte úmido, possui um alto teor de água (75%), fibras brutas (4%), proteínas (5%), carboidratos (15%), gordura (2%) e cinzas (1%), com aproximadamente 105 Kcal, além de ter forte presença de flavonoides, catequinas e ácido fenólico, que são responsáveis pela capacidade antioxidante. Com isso, ele se torna um forte candidato para constituir novos produtos alimentícios bioativos, além de colaborar para a diminuição dos impactos ambientais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é empregar o bagaço de malte de uma cervejaria artesanal para a elaboração de pão caseiro. **METODOLOGIA:** O bagaço de malte foi obtido na forma úmida, adquirido diretamente de uma cervejaria localizada na cidade de Cantagalo-RJ. A matéria-prima foi recolhida e acondicionada em recipiente plástico sendo transportada até o local de produção, onde foi armazenada metade em refrigerador doméstico e o restante no congelador até a realização do projeto. A receita escolhida foi um pão caseiro de malte de cerveja disponível no canal Robinho Beer no Youtube (RESENDE, 2018), sendo preparadas duas receitas, uma com o refrigerado (BMR) e outra com o congelado (BMC). Foi realizada a ficha técnica e rotulagem nutricional segundo as legislações vigentes. Não foi realizada análise sensorial, pois o trabalho foi desenvolvido durante o semestre letivo remoto. **RESULTADOS:** A preparação com BMR teve rendimento (449 g) menor do que o do pão preparado com o BMC (471 g), isto ocorreu porque foi utilizada uma quantidade menor de água em seu preparo ocasionada pela diferença dos tipos de armazenamento. O BMC foi armazenado em embalagem plástica, o que favoreceu a perda de umidade/desidratação ocasionada pela permeabilidade do ar. Quanto ao rótulo nutricional, as preparações foram classificadas como fonte de fibra ou com alto teor de fibras (3%) e como fonte de proteínas (7,6%). **CONCLUSÃO:** Como uma proposta sustentável baseada no valor nutricional do bagaço do malte, elaborou-se uma receita de pão caseiro usando o bagaço de malte, obtendo um pão saboroso, com quantidade significativa de fibras. Recomenda-se desenvolver avaliação microbiológica e sensorial para validar o produto para consumo.

BIBLIOGRAFIA: CORDEIRO, L.; EL-AOUAR A. A. & GUSMÃO, R. P. Caracterização Do Bagaço De Malte Oriundo De Cervejarias. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável [Online], 7.3 (2012): 20 - 22. Disponível em: <<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/1198/1284>>. Acesso em: 12 Jan. 2021. RESENDE, Alexandre. Receita de pão caseiro de malte de cerveja, como fazer pão de cerveja. 2018. (16m17s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oR_OlUZmbb4&feature=youtu.be. Acesso em: 20 Jan. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4208**

TÍTULO: **APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DO CORAL-SOL (TUBASTRAEA SPP.) PARA USO AGRÍCOLA**

AUTOR(ES) : **ALINE CLEN, ALINE GOMES DIAS PINTO MONTEIRO, BRUNO Vasconcellos Guimarães Forte, EMILIANO CALDERON, CARLA ZILBERBERG, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI, ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, o manejo do coral-sol, representado pelas espécies de coral invasor *Tubastrea tagusensis* e *T. coccinea* gera toneladas de resíduo. A produção agrícola é uma atividade importante, na qual utiliza-se o calcário como corretivo dos solos. Os corais *Tubastrea spp.* podem conter quantidade expressiva de carbonato de cálcio, em seu esqueleto (Creed *et al.* 2017). A inserção deste resíduo na cadeia de produção poderia gerar ganhos que envolvem aspectos ambientais, econômicos e sociais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é desenvolver um corretivo de acidez do solo, apropriado para uso agrícola, a partir de resíduos de coral-sol. **Metodologia:** A coleta do coral-sol foi realizada na Ilha de Alcatrazes, São Sebastião SP (Licença Sisbio nº 76073-1 código de autenticação: 0760730120201208 de 08/12/2020). Após a recepção do material, o mesmo foi seco em estufa por 30 dias a 60°C e macerado. O material foi lavado sucessivamente para remoção do sal. Em cada lavagem foi monitorada a condutividade, sólidos totais solúveis (STS) até a salinidade atingir valor inferior a 0,1. Posteriormente, o material foi seco novamente e então foram realizadas avaliações para caracterização microbiológica, parasitológica e físico-química, de acordo com o preconizado pela legislação vigente. **Resultados:** O resíduo do Coral-Sol totalizou 1,366 kg, após a secagem e maceração. Após as lavagens sucessivas do material o valor médio obtido para STS foi de 93.7 mg/L, condutividade de 0,14 mS e salinidade 0,1, representando uma redução >96% na concentração de sais. Com relação as análises microbiológicas não houve crescimento de coliformes termotolerantes à 45°C (*Salmonella spp*/25g. Na análise parasitológica, não foi detectado ovos de helmintos/4g. Na análise química foi detectado nitrogênio total (0,36%), fósforo (0,08%), cálcio (38,95%), magnésio (0,16%), boro (0,01%), cobre (4,2 ppm), ferro (0,02%), zinco (30,44 ppm), molibdênio (38,11 ppm), enquanto potássio, enxofre, manganês e cloro não foram detectados. Na análise de metais pesados, apenas arsênio foi detectado (10,29 mg/kg), enquanto cádmio, chumbo, cromo e mercúrio estiveram abaixo do limite de quantificação. **Conclusões:** O resíduo analisado está de acordo com as instruções Normativas SDA nº 27/2006 e SDA nº 07/2016, para corretivo de solo (BRASIL, 2006; BRASIL, 2016). A próxima etapa do trabalho será aplicar esse resíduo como corretivo de acidez do solo, em plantio de tomateiro (*Solanum lycopersicon cv Micro-Tom*).

BIBLIOGRAFIA: CREED, Joel Christopher et al. Projeto Sol-Coral: a primeira iniciativa socioambiental para gerenciar a invasão biológica de *Tubastrea spp.* no Brasil. Gestão de invasões biológicas, v. 8, n. 2, pág. 181, 2017. BRASIL. Instrumento Normativo SDA nº 7, de 12 de Abril 2016. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21513067/do1-2016-05-02-instrucao-normativa-n-7-de-12-de-abril-de-2016--21512974. Acesso em: 05/10/2021 BRASIL. Instrumento Normativo SDA nº 27, de 05 de Junho de 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/fertilizantes/legislacao/in-sda-27-de-05-06-2006-alterada-pela-in-sda-07>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4222**

TÍTULO: **COMPREENDENDO O CUIDADO ÀS PESSOAS COM LESÃO CUTÂNEA CRÔNICA: DESAFIO CONTEMPORÂNEO INTERDISCIPLINAR EM ENFERMAGEM/SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LIVIA GERHARD**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução:A lei nº 8.080/1990 trouxe, no contexto brasileiro, uma definição ampliada de saúde, em que elenca seus determinantes. Esta nova definição de saúde segue a quebra do Paradigma Dominante no qual vivemos. Usuários com lesões cutâneas crônicas necessitam de um cuidado integral e interdisciplinar. Edgar Morin traz em sua Teoria da Complexidade o princípio hologramático que nos invoca a ter este cuidado. A referida pesquisa está vinculada ao curso de Mestrado Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM/UFRJ. **Objetivo:** Compreender o significado do cuidado para os profissionais de saúde atribuído às pessoas com lesão cutânea crônica, à luz do princípio hologramático de Edgar Morin. **Metodologia:** Pesquisa de caráter qualitativo explicativo, por meio da Teoria Fundamental em Dados (TFD) e seus procedimentos específicos. Instrumento de coleta de dados: entrevista semiestruturada com perguntas geradoras. A amostra foi composta por 8 profissionais do Polo de Feridas do município de Macaé. Destaca-se que o projeto exposto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, através do Parecer Substanciado nº 4.208.854. **Resultados parciais:** Foram gerados no total 853 códigos. Três fenômenos esperados foram elaborados no Modelo Paradigmático da metodologia TFD e que responderam às três categorias do modelo: (1) Condições intervenientes; (2) Estratégias de ação-interação; e (3) Consequências. Cada fenômeno foi composto por categorias e subcategorias emergidas dos dados. Fenômeno 1: Tecendo a rede de significados que permeiam o cuidado de saúde mediante às pessoas com lesão cutânea crônica, à luz das condições intervenientes, composto por 3 categorias e 8 subcategorias. Fenômeno 2: Construindo estratégias para lidar com as questões no cuidado às lesões cutâneas crônicas pelos indivíduos, familiares e profissionais de saúde, com 3 categorias e 8 subcategorias. Fenômeno 3: Vivenciando os sucessos e fracassos no cuidado dos portadores de lesão cutânea crônica pelos profissionais de saúde com 2 categorias e 4 subcategorias. Das categorias surgirá um modelo teórico, a fim de atingir o objetivo do estudo. **Produto final:** A pesquisa possibilitará o desenvolvimento de um blog para divulgação dos dados do estudo sob a visão do princípio hologramático de Edgar Morin, a fim de promover uma mudança de consciência nos profissionais de tal forma que impacte na melhoria do cuidado prestado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: Diário Oficial da União. Brasília, 20 set. 1990. P. 18055. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm>. Acesso em: 26 jan. 2019. CORBIN, J; STRAUSS, A. Basics of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory [livro eletrônico]. 4ed. California: Sage. 2016. MORIN E. Introdução ao pensamento complexo 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 74-75.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4234**

TÍTULO: **O USO DE REDES SOCIAIS NA PROMOÇÃO DA METODOLOGIA DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **SHAYLLA CUNHA,SUELLEM APARECIDA AZEVEDO DE SOUZA,LETICIA NOVENA BOTELHO DA SILVA,MELVINA KASAKOFF,SANDY DA SILVEIRA ALVES,THAYNÁ PINTO FERREIRA VICENTE,KAROLLINY SILVEIRA SCHOTT,BIANCA KARINE AIRES AVELINO,LUANA CELINA COELHO ACOSTA,GABRIELA REIS LIMA DA ROSA,RAFAEL SILVA NASCIMENTO,GEISIANE ROBERTA LIMA DE MEDEIROS LIRA**

ORIENTADOR(ES): **IZABELA SILVA DOS SANTOS,ELANE DA SILVA RIBEIRO,MURY, FB,PETTER FRANCO ENTRINGER**

RESUMO:

O uso da metodologia da experimentação nas escolas é uma ferramenta valiosa para o ensino e aprendizado de ciências, além de ser um instrumento para divulgação científica. Nesse sentido é fundamental que professores promovam atividades que estimulem os alunos na compreensão de conceitos científicos e sua contextualização com o cotidiano. O projeto de extensão “O ensino de ciências pela prática da experimentação” busca estimular a utilização da metodologia da experimentação no ensino de Ciências na rede pública de ensino de Macaé e região, oferecendo opções simples, com material de baixo custo. Assim como muitos professores, o projeto também se adaptou à nova realidade do momento pandêmico que estamos vivendo. Dessa forma, uma das ações do projeto foi utilizar mídias sociais como forma de divulgação científica e promoção da prática de experimentação. Nesse sentido, atuei monitorando as redes sociais do projeto, que conectam alunos e professores, possibilitando o compartilhamento de conhecimento e saberes. Em setembro de 2020, foi criada uma página no aplicativo *Instagram* (@cienciaempratica) onde são postados conteúdos relacionados a experimentação no ensino de Ciências. Cada postagem baseia-se em artigos acadêmicos sobre o tema, visando divulgar a experimentação para professores e alunos. Também foi criado um canal na plataforma *Youtube*, para divulgação de experimentos simples de serem realizados. O presente trabalho tem como objetivo analisar as métricas das páginas do projeto nas plataformas *Instagram* e *Youtube*, entre período de setembro de 2020 a outubro de 2021, e definir os interesses e o perfil do público que nos acompanha nessas redes sociais. A análise das métricas do Instagram, mostrou que do total de 505 seguidores, a maioria pertence ao público feminino (76%), estando distribuídos majoritariamente (64,7%) na faixa etária entre 25 e 44 anos. Quanto a localização, as principais cidades dos seguidores são Macaé (10%), seguido de Rio das Ostras (7%). A grande maioria dos seguidores está no Brasil (78,4%), havendo também alguns em outros países como Angola, Benin, Cabo Verde e Portugal. Em relação aos indicadores de relevância das postagens, destaca-se a postagem referente a aplicação correta de uma prática em sala de aula e como ela pode ajudar no aprendizado dos alunos. Também se destaca a postagem que indica plataformas de acesso à laboratórios virtuais de ciências para aprendizagem no ensino remoto. Essas duas publicações se sobressaem tanto em alcance de contas, somando um total de 321 e 287, respectivamente, como em compartilhamentos (29) e salvamentos (19/32) pelos usuários. Quanto ao canal do Youtube, o vídeo com experimento sobre “Fermentação”, com duração de 8min, tem 137 visualizações. Os dados analisados são importantes para compreendermos o perfil e principais interesses do público das redes sociais do projeto de extensão, podendo ser úteis para planejamento de futuras postagens e ações extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: Bassoli, Fernanda Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. *Ciência & Educação* (Bauru [online]. 2014, v. 20, n. 3 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 579-593. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-73132014000300005>>. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/1516-73132014000300005> MESQUITA, Noemia Souza. Simulação de atividades práticas por meio de laboratórios virtuais. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4235**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DO ALUNO SOBRE AS METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS REPERCUSSÕES NO ENSINO MÉDICO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RASTOLDO BARBOSA,RACHEL GOMES BOECHAT DE OLIVEIRA,KARLA RIBEIRO GAMA,KAREN LISSANDRA JACCOUD PAULA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS V FERREIRA,MÁRCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Foucault, em "O Nascimento da Clínica", refere que a medicina adquire caráter e rigor científico no século XIX, determinada por conjunto de métodos, através da metodologia científica, e objetivos que modificam as práticas institucionais. O ensino médico havia se modificado. O médico aprende sobre a entidade nosológica sendo o paciente um depositário desta em uma dissociação do indivíduo e da patologia. Neste contexto, em 1910, o Relatório Flexner nos EUA gera uma normatização do ensino, baseada em uma rigorosa metodologia científica. Hoje, a maioria das escolas médicas segue o modelo tradicional de ensino, o qual fragmenta o conteúdo em uma lógica cartesiana reducionista.

Para Mitre et al (2008), na saúde, o ensino ativo se baseia na problematização; vista no método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Na prática, o ABP apresenta 5 etapas: observação dos problemas, delimitação dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Inicia-se, então, uma aprendizagem a partir de uma "ação-reflexão-ação", ao contrário do método tradicional que, de forma vertical, impõe as respostas prontas ao aluno.

A partir desses modelos distintos, surgem importantes discussões sobre a eficiência, benefícios e malefícios das diferentes diretrizes curriculares.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será a análise qualitativa dos dados obtidos através de questionários aplicados em estudantes de medicina na UFRJ- Macaé, do 1º ao 8º período, com ou sem contato prévio com MAs. Os alunos serão acessados através de emails e redes sociais, sendo chamados a colaborar para o estudo. O instrumento de pesquisa é uma entrevista com perguntas objetivas (dados individuais do estudante como idade, gênero, período e conhecimento prévio sobre metodologias ativas) e perguntas descritivas sobre a opinião do aluno em relação às MAs com a ferramenta google forms®. Estas focam na visão do estudante sobre as MAs, na comparação destas com o ensino tradicional e no papel da universidade, do próprio aluno e do professor na aprendizagem, a partir do ponto de vista do aluno.

OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto do uso de MAs na faculdade de medicina da UFRJ Macaé, a partir da análise de dados qualitativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Conhecer o engajamento dos estudantes às MAs e sua percepção sobre estas;
- 2- Analisar a relação entre o protagonismo do estudante em sua autoformação e seu estresse decorrente dessa responsabilidade;
- 3- Analisar quando o aluno reconhece (ou não) o ganho de habilidade com as MAs.

DISCUSSÃO

Assim, a análise do impacto da ABP na formação dos alunos a partir da visão dos próprios estudantes torna-se necessária na promoção do aprimoramento da técnica e melhor qualidade de ensino. Esta pesquisa busca como resultados a percepção do aluno sobre a importância do seu protagonismo em sua autoformação, o reconhecimento das MAs como ótima possibilidade formadora do profissional e o impacto deste estresse adjacente à ABP no aluno.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, Julio Cesar Soares et al. Saúde mental em estudantes de medicina. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, p. 038-041, 2017. MITRE, S.M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Revista Ciência e Saúde Coletiva, Belo Horizonte, n. 13, p. 1-11, 27 nov. 2008. RIBEIRO, Juliana Terra; DE ALBUQUERQUE, Natália Mariana Diógenes Silva; DE RESENDE, Tania Inessa Martins. Potencialidades e desafios da metodologia ativa na perspectiva dos graduandos de Medicina. Revista docência do ensino superior, v. 10, p. 1-19, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4236**

TÍTULO: **INTERAÇÕES ENTRE BIOLOGIA E QUÍMICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PIBID BIOLOGIA MACAÉ**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BESSA DE ALMEIDA, BEATRIZ DA CRUZ FARIAS, MAYCON GRANADOS BELARMINO**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa financiado pela Capes que visa inserir os licenciandos no contexto escolar propiciando uma melhor experiência de formação docente. Neste atual ciclo do PIBID, tivemos a oportunidade de atuar também em turmas de química de nosso professor supervisor, contexto esse que por estar fora de nossa formação inicial, nos proporcionou desafios acerca da elaboração de materiais didáticos. Em seus escritos, o educador e filósofo brasileiro Paulo Freire aponta a relação intrínseca entre teoria e prática para construção do conhecimento, tal relação se torna ainda mais importante quando observamos as dificuldades históricas dos alunos com determinadas disciplinas, entre elas a química, neste aspecto, os experimentos se constituem de uma forma importante de construção do conhecimento, já que relacionam a aprendizagem teórica e prática. Com a suspensão das aulas presenciais devido a pandemia do Coronavírus e a mudança para aulas remotas, as formas de ensino tiveram que se adequar à nova realidade através do uso das tecnologias de informação e comunicação disponíveis. Visando mitigar os efeitos que a pandemia teve sobre nível de assimilação dos conteúdos pelas turmas assistidas, algumas estagiárias do PIBID elaboraram vídeos didáticos animados abordando tópicos passados durante as aulas, tais como misturas e métodos de separação de misturas, reações químicas e modelos atômicos. Esses vídeos tiveram como público alvo os discentes do 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Jornalista Álvaro Bastos situado no município de Macaé, Rio de Janeiro e possuíam o objetivo demonstrar de forma prática e divertida os conceitos abordados, além de propiciar que o aluno pudesse realizar os experimentos propostos em sua casa, já que os materiais utilizados foram de baixo custo e acessíveis. A construção dos vídeos envolveu inicialmente o estudo dos temas abordados por meio dos livros didáticos utilizados pela secretaria de educação do Estado do Rio de Janeiro e a partir disso ocorreu o planejamento de roteiro e execução. Através do feedback do professor supervisor e dos alunos, coletado por meio de depoimentos dos alunos e o preenchimento de um formulário, observou-se que nossas expectativas foram positivamente alcançadas, já que apesar de todos estarem bastante cansados das aulas virtuais, os vídeos permitiram uma maior participação e uma melhor absorção do conteúdo mesmo que de forma assíncrona. Utilizado junto com uma atividade avaliativa, o vídeo resultou em uma melhoria de aproveitamento de cerca de 85% em comparação às outras atividades realizadas. Desta forma, pretendemos produzir mais conteúdo, cada vez mais aprimorados e de fácil entendimento para melhoria no processo de assimilação de conteúdos.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, Martha Reis Marques da. Química, Ciências, Tecnologia & Sociedade. São Paulo: Editora FTD S.A., 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4244**

TÍTULO: **GRUPO DE TRABALHO 4 DO PROJETO DE EXTENSÃO “PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ATENDIDA NA APS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ”: APOIANDO O CONTROLE SOCIAL DO SUS EM MACAÉ EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.**

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO, DIEGO DE OLIVEIRA, STÉFANI DOS SANTOS CONCEIÇÃO, MARIA EUGÊNIA CUNHA DE NORONHA, SARA DOS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

O projeto faz parte da disciplina Saúde da Comunidade I do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar Macaé e é uma ação extensionista curricular e obrigatória que concretiza o controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) e se propõe a debater as condições sanitárias de diferentes territórios nos quais se inserem, bem como formular propostas de intervenção que possam ser encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde através da interlocução entre a equipe de execução do projeto e os representantes do CMS. A operacionalização da ação se inicia com uma conferência virtual de abertura, seguida de trabalhos em quatro pequenos grupos divididos por região geográfica de moradia e sua culminância ocorre em uma plenária final de compartilhamento das propostas com os demais grupos. O **objetivo** deste trabalho é apresentar as atividades do Grupo de Trabalho 4 (GT4) do projeto de extensão intitulado “*Promoção da Participação Social da comunidade atendida pela APS do município de Macaé*”. **Metodologia:** relato de experiência. **Resultados:** O GT4 foi o grupo que reuniu estudantes, docentes, monitores e colaboradores da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé e do Núcleo Cebs Macaé que residem na cidade e/ou possuem ampla vivência nos territórios da cidade. Como uma atividade curricular, a ação extensionista ocorreu nos últimos três semestres, sempre com pelo menos ¼ da turma de ingressantes residindo na cidade. O trabalho em grupo se inicia com a pesquisa de lideranças comunitárias ou coletivos que tenham acumulado debate acerca das demandas específicas de saúde dos territórios em que se inserem os estudantes. Os resultados dessa pesquisa apontaram que no atual momento não há em Macaé Conselhos Locais de Saúde, lideranças locais ou coletivos de bairro com debate ativo e organizado dessas demandas, o que poderia ser uma potente ferramenta para encaminhá-las ao CMS a partir de representantes de Associações de Moradores ou outras entidades que representem a população no Conselho. Houve aproximação com o CMS Macaé e participação de conselheiros nos debates do projeto, o que contribuiu com o controle e a fiscalização financeira dos recursos aplicados em saúde, conforme a leitura dos textos orientadores da 16ª Conferência Nacional de Saúde. **Considerações Finais:** Os debates são muito ricos e possibilitam reunir propostas de saúde específicas para diferentes territórios macaenses, as quais são organizadas e apresentadas na plenária de culminância da ação extensionista. Os principais frutos desse projeto aparecem na composição das propostas de saúde, que tendem a ser de grande relevância para a cidade. O projeto pode ser considerado assim um Conselho Local de Saúde virtual e universitário, o que já pode ser um ganho para o controle social em um município que, até o momento, não apresenta outros dispositivos locais encaminhando demandas específicas dos microterritórios.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Documento Orientador de apoio aos debates. Brasília, DF, 4-7 ago 2019. Brasil. Ministério da Saúde. Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. Ministério da Saúde: Conselho Nacional de Saúde. 2a ed. Brasília: 2013. Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F., 4-7 ago 2019. 90p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4245**

TÍTULO: **O CORPO QUE ME HABITA: RODAS DE CONVERSA SOBRE IMAGEM CORPORAL E NUTRIÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E ALUNOS**

AUTOR(ES) : **PAULA THAIS BARRETO TAVARES, CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA GUIMARAES, LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN, LYVIA CHRISTINA DE OLIVEIRA MATHIAS, MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT, SARA LANDIA BARRETO DOS ANJOS, YOHANA FERREIRA FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **AINA INOCCENCIO DA SILVA GOMES, ROBERTA CASAES**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar os resultados do projeto de extensão remoto “O Corpo que me habita” desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Nutrição e Comportamento (NUTRICOM), durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Com a necessidade da manutenção do distanciamento social, em função da pandemia da COVID-19, o NUTRICOM utilizou sua rede social (*instagram*) para convidar o público feminino para conversar sobre “O corpo que me habita” como forma de discussão sobre imagem corporal e relação com a comida. Após período de divulgação do projeto, 22 mulheres se inscreveram. Entretanto a maioria tinha vínculo com a UFRJ, o que impossibilitou a participação pois o público deveria ser majoritariamente externo. Após a triagem, dez mulheres foram escolhidas para participar do projeto e apenas, seis aceitaram fazer parte do grupo de *WhatsApp* para comunicação. Percebeu-se que todas as interessadas eram nutricionistas ou estudantes de Nutrição. Foram definidas 4 reuniões que aconteceram quinzenalmente, de forma síncrona. Na primeira explicou-se os objetivos dos encontros e desenvolveu-se dinâmicas que possibilitaram conhecer os interesses das participantes e definir, de forma conjunta, os temas das reuniões subsequentes. Estes foram: Gordofobia médica, pressão estética que profissionais da saúde enfrentam; Rivalidade feminina, comparação, competição, machismo, patriarcado e objetificação do corpo da mulher e Transtornos alimentares. Em cada encontro ocorria uma explanação teórica das extensionistas e a roda de conversa com dinâmicas ou perguntas desenvolvidas pelas mesmas. Nesse momento cada participante podia falar sobre suas experiências e emoções, sem julgamento ou algum tipo de recriminação. Na última reunião foi encaminhado formulário para avaliação da qualidade do projeto. **Resultados:** 6 mulheres, com idades entre vinte e quarenta e cinco anos participaram das reuniões. Os principais objetivos das mesmas eram promover, para suas vidas e das suas atuais ou futuras pacientes, uma Nutrição mais humana e respeitosa. O relato de experiências ruins, em função do peso corporal, com profissionais de saúde foi comumente relatado. Com base nessa informação, formulava-se condutas e comportamentos que não reproduzissem essas atitudes para que outras mulheres não se sentissem feridas e/ou diminuídas. A análise da qualidade da atividade demonstrou que as participantes consideraram o grupo como um espaço de troca, transformador e acolhedor, se sentindo à vontade para expressar opiniões, além de afirmarem terem aprendido algo relevante sobre os temas abordados. **Considerações finais:** O projeto objetivou enaltecer o corpo feminino não pela sua forma física e sim por suas possibilidades. Dessa forma, foi possível estimular profissionais e estudantes de Nutrição a aprenderem a valorizar seus corpos e das suas clientes e/ou pacientes para fomentar uma Nutrição mais humana e inclusiva, independente do corpo que a habita.

BIBLIOGRAFIA: ● REFERÊNCIAS: ALVARENGA M. et. al. Nutrição Comportamental. 2ª ed. Barueri – SP. Editora Manole, 2019. WAHLBRINCK, I. F.; PACHECO, L. M. D. Extensão universitária: possibilidade de práxis libertadora pela ética do cuidado. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria, v. 19, n. 1, Ed. Especial, p. 61 – 69 Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4253**

TÍTULO: **ARTROPOCOSMO: JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA E INOVADORA PARA O ENSINO DOS PANARTHROPODA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **NICOLÁS DA CRUZ CANO, CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A diversidade da fauna e sua distribuição espacial e temporal é aplicada ao ensino de zoologia, o qual visa caracterizar o plano corpóreo dos organismos, relacionando sua forma e estrutura com a função e adaptação as diferentes arenas evolutivas. Análises tradicionais em metodologias de ensino de zoologia são consideradas de uso contínuo, podendo perpetuar experiências conservadoras nos níveis universitário. Os desafios educacionais envolvem o desenvolvimento de novas ferramentas metodológicas estratégicas que possibilitem interatividade e capacite o estudante para contextualizar o conteúdo programático com suas vivências sociais, culturais e ambientais. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo de cartas com o intuito de despertar o interesse pelo estudo do maior grupo da fauna, Panarthropoda, possibilitando maior capacidade de assimilação da arquitetura e caracteres corporais dos animais, através de estratégias lúdicas de ensino e fixação do conteúdo. **METODOLOGIA:** Foi construído um jogo de 50 cartas baseado em turnos, para dois jogadores, denominado Artropocosmo. O jogo conta com elementos de defesa e ataque e habilidades especiais, todos inspirados em estruturas, adaptações, comportamentos e hábitos de vida de organismos dos Panarthropoda, que inclui os Filos Arthropoda, Onychophora e Tardigrada. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Cada uma das 50 cartas do jogo contém uma breve descrição e figura do elemento em questão (estrutura adaptativa marcante do grupo), incentivando o aprendizado com a memorização através da leitura das cartas. Regras do jogo: Cada jogador começa com um número fixo de pontos de vida e pontos de ação. O objetivo é zerar os pontos de vida do oponente. Os efeitos de uma determinada carta estão descritos na mesma e são relacionadas as estratégias de vida e comportamentos de determinados grupos ou espécie. Em seu turno, o jogador pode usar uma carta de ataque ou qualquer carta que não seja de defesa para realizar uma função (ex: ganho de vida, ganho de pontos de ação, compra de cartas). Cartas de defesa são utilizadas ao receber um ataque do oponente, sendo possível o uso de múltiplas cartas de defesa para defender um ataque. A cada carta usada, independente de sua função, compra-se uma carta do bolo. Há também cartas de ação, que ao serem usadas, se mantêm na mesa ao lado do usuário e podem ser ativadas quantas vezes necessárias com o custo de pontos de ação. Ativar uma carta de ação implica também no uso do turno e na compra de uma carta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** jogos didáticos são uma metodologia alternativa para o processo de ensino aprendizagem de zoologia e um instrumento capaz de estimular estudantes na integração entre o conhecimento científico, práticas de ensino e seu potencial uso em atividades extensionistas. Acredita-se que o jogo possa dinamizar o estudo da zoologia e contribuir para formação de biólogos comprometidos com a disseminação do conhecimento da diversidade biológica e do seu papel como educadores ambientais.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4258**

TÍTULO: **“JOÃO, A ARANHA PAVÃO” LIVRO DIDÁTICO INFANTO-JUVENIL COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E DESMISTIFICAÇÃO DOS ARACNÍDEOS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

Introdução: Os aracnídeos são um grupo de animais diversificado, com grande sucesso no ambiente terrestre e ampla distribuição geográfica. Aranae é uma ordem com cerca de 49.712 espécies descritas. As aranhas são culturalmente animais vistos de maneira pejorativa pelos seres humanos, por apresentarem aparência pouco atrativa e por serem vistas como perigosas ou peçonhentas. Entretanto, entre as milhares de espécies de aranhas, poucas oferecem algum perigo aos humanos. Salticidae, “aranhas-saltadoras” é a maior família com mais de 7 mil espécies e com grande notoriedade, já que vem se popularizando como personagens em animações, desenhos infantis e filmes. As Salticidae possuem um papel ecossistêmico importante de controle populacional de diversos outros seres vivos e são também potenciais bioindicadores de qualidade ambiental. O uso das aranhas Salticidae como modelo para divulgação científica e bandeiras para educação ambiental, se dá pela sua aparência ser atrativa e gerar curiosidade em todas as faixas etárias, já que são pequenas, coloridas e possuem olhos grandes e centralizados. **Objetivos:** desenvolver um livro infanto-juvenil, de forma lúdica e informativa, para incentivar o uso de aranhas e outros aracnídeos na educação ambiental e divulgação científica, desmistificando estes organismos e popularizando sua importância ecológica para os ecossistemas. **Resultados Preliminares:** o livro está sendo desenvolvido vinculado ao Projeto Insetivas, extensão da UFRJ. Em um primeiro momento foi realizada uma revisão de literatura para abordagem correta da biologia, incluindo aspectos morfológicos, comportamentais e ecológicos deste grupo de aranhas. A diagramação está sendo feita no aplicativo canva e foi realizada ilustrações personalizadas do personagem protagonista, a aranha João. Em cada página da história, uma frase provocativa é acompanhada com uma arte lúdica em cenas diversas e o personagem principal irá interagir com personagens secundários para mostrar interações ecológicas interespecíficas. O livro irá conter informações ensinando sobre a vida de uma aranha da família Salticidae e pretende conciliar entretenimento com conhecimento biológico ao leitor. **Considerações Finais:** a biodiversidade tem sofrido grandes perdas nos últimos anos, em grande parte devido a ações antropogênicas que provocam perda de habitats e ameaçam a sobrevivência de milhares de espécies. A educação ambiental é uma estratégia de médio e longo prazo de levar conhecimento sobre as diversas espécies de animais, incluindo o maior grupo da fauna atual, artrópodes, para que a sociedade possa entender sobre a importância destes organismos para manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Livros com elementos lúdicos são estratégias eficazes que podem despertar o interesse pela diversidade biológica e contribuir para adoção de medidas mais sustentáveis que gerem maior respeito as diversas formas de vida.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4262**

TÍTULO: **RESILIÊNCIA DE UMA PLANTA AQUÁTICA DO GÊNERO ISOETES A CONDIÇÃO TERRESTRE: RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E MOLECULARES**

AUTOR(ES) : **ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES, LUPIS RIBEIRO GOMES NETO, LUIGI PEREIRA CUNHA, ANTÔNIO JESUS DORIGETTO COGO, CECILIO FROIS CALDEIRA JR, GUILHERME CORRÊA DE OLIVEIRA, ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE, RODRIGO LEMES MARTINS, RODRIGO NUNES DA FONSECA, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES, DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO:

Isoetes cangae é uma espécie aquática endêmica do norte do Brasil, sobre o substrato de canga em região de floresta Amazônica. A espécie foi classificada, na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN, como criticamente em perigo, estando ameaçada por atividades antrópicas de mineração. O gênero *Isoetes* representa um ponto chave na compreensão da evolução das plantas vasculares e dos mecanismos e respostas das plantas no processo de ocupação do ambiente terrestre. Porém as pesquisas moleculares e ecofisiológicas ainda são pouco exploradas. O objetivo do trabalho foi avaliar a resiliência da espécie ao lidar com estresse induzido pela redução da coluna d'água durante período curto (condição semelhante a um ambiente terrestre). Utilizamos os softwares GeNorm, Bestkeeper e NormFinder para determinar o GAPDH (Gliceraldeído-3-fosfato) como gene de referência (*housekeeper gene*). O RNA foi isolado a partir do material foliar por meio do protocolo do TRIZOL dos grupos controle e em condições: terrestre de 24 horas (T24), 15 dias (Grad) e ressuspensão após 24 horas em condição terrestre (R24). A quantificação de expressão gênica relativa foi avaliada por PCR quantitativo em tempo-real (RT-qPCR). Observamos um aumento de expressão relativa nas condições T24 e Grad em relação ao controle dos genes LFY, LEC1, GID1 e AUX1, relacionados ao processo desenvolvimento e ao transporte de hormônios vegetais, e dos genes FeSOD, POD e HSP70 relacionados a respostas ao estresse em condições de mudanças ambientais. Foram avaliados também a capacidade antioxidante total, concentração de prolina, níveis de peroxidação lipídica e dados ecofisiológicos (utilizando o equipamento DIVING -PAM) para essas condições, que demonstraram não haver diferença estatística significativa na comparação entre os tratamentos e o controle (sem alteração nas condições de estresse). Além disso, também avaliamos a porcentagem de geração de novos indivíduos pela fertilização *in vitro* dos esporos, que se mantiveram viáveis mesmo após 12 meses de dessecação natural. Esses resultados podem levar o gênero *Isoetes* a ser um bom modelo de estudos para entender a transição do ambiente aquático e terrestre pelas plantas. Além disso, permite elucidar as adaptações que ocorreram na espécie ao longo de sua história evolutiva e traz conhecimentos importantes para nortear e fundamentar ações futuras de conservação para a espécie e suas congêneres.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, J. B. D. S. et al. Two New Species of Isoetes (Isoetaceae) from northern Brazil. *Phytotaxa*, v. 272, n. 2, p. 141-148, 2016. SPENCER, V.; NEMEC VENZA, Z.; HARRISON, C. J. What can lycophytes teach us about plant evolution and development? *Modern perspectives on an ancient lineage. Evolution & Development*, v. 23, n. 3, p. 174-196, 2021. REIS, L. S. et al. Environmental and vegetation changes in southeastern Amazonia during the late Pleistocene and Holocene. *Quaternary International*, v. 449, p. 83- 105, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4264**

TÍTULO: **PADRÃO DE ENCALHES DE TARTARUGAS MARINHAS E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL SEGUNDO A PERCEÇÃO DE MORADORES E TURISTAS NA BAÍA DE ILHA GRANDE, RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA VINHAS,CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tartarugas marinhas são animais migratórios, com ampla distribuição geográfica e ciclo de vida que envolve uma fase aquática e a postura dos ovos em praias, o que as tornam um importante modelo para avaliar impactos antropogênicos no ecossistema marinho. Das sete espécies atuais, cinco frequentam a costa brasileira (*Chelonia mydas*, *Caretta caretta*, *Lepidochelys olivacea*, *Dermochelys coriacea* e *Eretmochelys imbricata*) e encontram-se em algum grau de ameaça de extinção, sendo apontado como principais fatores a pesca acidental, contaminação por resíduos sólidos e colisão com embarcações. A baía de Ilha Grande é uma região de relevante interesse ecológico e possui economia baseada no turismo e na pesca, o que torna fundamental o desenvolvimento de planos de manejo e conservação da biodiversidade. **OBJETIVOS:** analisar o padrão de encalhes de tartarugas marinhas e realizar um estudo etnozoológico sobre o conhecimento e percepção ambiental dos turistas e moradores locais a respeito da fauna marinha na baía de Ilha Grande, Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** os dados de encalhes serão coletados em um intervalo de seis anos (2016-2021), sendo estes obtidos por meio de monitoramentos ativo e passivo e disponibilizados na plataforma de domínio público SIMBA/PMP/BS. **RESULTADOS PRELIMINARES:** até o momento foram registrados 513 encalhes de tartarugas marinhas, sendo a maioria *Chelonia mydas* (n = 452), seguido de *Caretta caretta* (n = 48), *Lepidochelys olivacea* (n = 9), *Dermochelys coriacea* (n = 2) e duas indeterminadas. A maioria dos animais encahados estavam mortos, em estágio avançado de decomposição e no estágio juvenil de desenvolvimento. Os encalhes ocorreram principalmente durante o inverno e a primavera. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a análise de dados de encalhe permitem entender a dinâmica populacional das espécies de tartarugas marinhas e o real impacto de atividades antropogênicas em organismos marinhos. O estudo etnozoológico será realizado por meio de entrevistas (2021) que irão dirigir a elaboração de propostas de educação e conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, S. M.; ALMEIDA, L. G.; NUNES, L. A.; LACERDA, P. D.; AMORIM, C. E. S.; BURATO, M.; BALDASSIN, P.; WENECK, M.R.. Distribution and potential causes of sea turtle strandings in the state of Rio de Janeiro, Southern Brazil. Herpetological Conservation and Biology, v.16, n.2, p.225-237, 2021. TAGLIOLATTO A. B.; GOLDBERG, D. W.; GODFREY, M. H.; MONTEIRO-NETO, D. C.. Spatio-temporal distribution of sea turtle strandings and factors contributing to their mortality in south-eastern Brazil. Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, v.30, n.2, p.331-350, 2019b. DOI: <https://doi.org/10.1002/aqc.3244>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4272**

TÍTULO: **RAÇA E CUIDADO: A PERSISTÊNCIA DE PRÁTICAS RACISTAS NOS DISPOSITIVOS DE SAÚDE BRASILEIROS.**

AUTOR(ES) : **MICHELLE LORENA MARTINS ALVES,GIOVANNI VILELA ALVES ROSA,PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO,CAMILA DE SOUZA FERREIRA,RENATA DE CARLI ROJAO,NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE,BEATRIZ DO VALLE GOUDARD,MARIA LUIZA SILVA DO NASCIMENTO,ALICE ARAUJO DE CASTRO,FABIO RODRIGUES FURRIEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

RESUMO:

Tendo como constatação os contrastes existentes no Brasil, pode-se inferir que as desigualdades estão diretamente associadas ao processo saúde-doença-cuidado. Muitas vezes, as desigualdades são formas de não suportar as diferenças, principalmente étnico-raciais, de gênero, sexualidade, entre outras, compondo sistemas classificatórios e hierárquicos. Nessa conjuntura, a interseccionalidade permite compreender as diferenças que permeiam a formação singular dos sujeitos bem como a vida social de diferentes grupos em diversos contextos, abrangendo a disparidade em saúde. Nesse movimento, esta pesquisa tem como objetivos avaliar a importância da interseccionalidade, enquanto ferramenta conceitual e metodológica, nos estudos e nas reflexões no contexto da educação e formação em saúde, principalmente o processo saúde-doença-cuidado. No que se refere à metodologia trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura, sendo esta delineada a partir da análise de artigos disponíveis nas plataformas de pesquisa científica e acadêmica LILACS, PubMed e SciELO, tendo sido utilizadas as seguintes palavras-chaves: interseccionalidade, formação em saúde, política de saúde, raça, gênero, classe social, racismo. Em relação aos resultados parciais esperados identificamos a necessidade de incorporar os marcadores sociais e dinâmicos da diferença enquanto ferramentas fundamentais para o processo saúde-doença e, principalmente, o cuidado em saúde. Portanto, a partir de uma pesquisa qualitativa de revisão de literatura sobre a interseccionalidade na educação em saúde é possível observar a importância desse recorte para o entendimento de caráter singular e coletivo, com enfoque na significância que tal contexto social e cultural apresenta para a vida das pessoas que vivenciam essa realidade no âmbito da saúde.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Coordenação Djamilia Ribeiro. Belo Horizonte: Letramento, 2018. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. WERNECK, Jurema. Mulheres negras: um olhar sobre as lutas sociais e as políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro, Criola, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4279**

TÍTULO: **DISPONIBILIDADE DE RECURSOS FLORAIS EM CANAVALIA ROSEA E DIVERSIDADE DE ABELHAS ASSOCIADA EM UM FRAGMENTO URBANO DE RESTINGA**

AUTOR(ES) : **JULLY DA SILVA, JULIANA MEIRELES, AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A restinga é uma das fitofisionomias do bioma Mata Atlântica e vêm sofrendo constantes ameaças antrópicas, como urbanização desordenada e poluição. A perda de habitats provoca escassez de recursos como locais para nidificação e fontes de alimento, ameaçando a diversidade da fauna. Em todo o mundo tem sido observado declínio das populações de abelhas nos últimos anos, sendo apontado como principais causas o uso de agrotóxicos, fungos e a perda de habitats. Na restinga, a vegetação psamófila possui importante papel na manutenção da comunidade de polinizadores e na estabilização do substrato arenoso. **OBJETIVO:** Neste estudo objetivamos avaliar a disponibilidade de recursos florais de *Canavalia rosea* ao longo do ano e a sua relação com a riqueza e abundância da fauna apícola. **METODOLOGIA:** Foram realizadas coletas mensais entre outubro de 2019 a setembro de 2020, no Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto, município de Macaé, Rio de Janeiro. As amostragens foram realizadas das 08:00 à 16:00 horas, percorrendo um transecto de 250 metros no cordão arenoso, contabilizando o número total de flores abertas e coletando as abelhas visitantes com auxílio de redes entomológicas. A morfologia das flores de *C. rosea* foi descrita e correlacionada com as adaptações para que os visitantes florais acessem nectário e/ou efetuem a polinização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os semestres de floração, outubro a março, foram coletados 192 indivíduos, pertencentes a 14 espécies. Houve relação significativa entre a disponibilidade de recursos florais (quantidade de flores abertas) com a riqueza e abundância de abelhas. A maior riqueza de abelhas foi observada entre os meses de janeiro a março e a maior abundância em janeiro. Os gêneros mais frequentes em *C. rosea* foram *Eufriesea*, *Centris* e *Xylocopa*. A maior diversidade polínica foi observada em espécies de *Eufriesea*, entretanto, a maior porcentagem de indivíduos com pólen de *C. rosea* ocorreu em *Xylocopa*. Neste estudo, foi demonstrado a importância de *C. rosea* como fonte de recursos florais para quatorze espécies de abelhas solitárias. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** Os dados gerados aumentam o conhecimento sobre os padrões ecológicos de *C. rosea* e seus visitantes florais e poderão contribuir para subsidiar políticas públicas que assegurem a manutenção e ampliação de áreas de restinga em ambientes urbanos, contribuindo para a conservação de espécies do bioma Mata Atlântica.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4292**

TÍTULO: **MONITORIA DE PROPEDEÚTICA MÉDICA COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAMILA TOSTES, KARINE TEOTONIO CAMPOS, ANA CAROLINA DE MATOS MACHADO CUNHA, KAREN LISSANDRA JACCOUD PAULA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA GOMES PEREIRA AROEIRA NEVES**

RESUMO:

Devido à pandemia de COVID-19 e às particularidades impostas ao meio acadêmico com o ensino remoto, este trabalho visa compartilhar tal experiência, avaliando a implementação, desafios e sucessos decorrentes da aplicação da monitoria de Propedeútica Médica durante o período de 2021.1. O método pedagógico se deu, essencialmente, através de plataformas digitais de comunicação e mídia e chamadas com recurso áudio-visual entre monitoras e discentes do 4º período do curso de medicina da UFRJ-Macaé.

O grupo da monitoria foi formado por quatro acadêmicas e a organização do projeto, sob supervisão da orientadora, foi dada pelas próprias monitoras, propondo um revezamento a cada semana entre subgrupos da turma, de forma que cada estudante pudesse ter contato com todas as monitoras em momentos distintos. A dinâmica se deu de forma individual, com média 1h30 de duração. Nesse período, foi reservado aos estudantes a possibilidade de sanar dúvidas, repassar pontos críticos de suas anamneses, reforçar conteúdos básicos já ministrados em aula e dialogar com a monitora sobre possíveis equívocos recorrentes na escrita de suas anamneses. As históricas clínicas também foram, em sua maioria, colhidas de forma *on-line pelos estudantes e realizadas com* adultos voluntários, em geral, familiares e amigos dos acadêmicos. Ademais, cada monitora ministrou à turma uma aula, monitorada pela professora e de temática associada à disciplina, o que constituiu uma valorosa experiência em docência, na qual foi orientada a realização de planejamento de aula e consequente adaptação desse às condições vigentes.

Para além dos ajustes do contexto remoto, a presença de um estudante surdo no período em questão promoveu o contato das monitoras com intérpretes de LIBRAS. Dessa forma, houve a necessidade de uma abordagem linguística mais sucinta e objetiva, a fim de facilitar a tradução para a língua de sinais, e o uso de recursos mais visuais, como as chamadas de vídeos, também foram necessários nesse contexto. No entanto, fazendo parte do todo já descrito, o aluno seguiu o mesmo modelo de correção, troca e elucidação de dúvidas.

Diante do exposto, concluímos que apesar das adaptações necessárias, foi um período muito produtivo tanto para os alunos do 4º período, quanto para as monitoras, no processo de ensino-aprendizagem. Dos discentes inscritos que responderam ao formulário de avaliação da disciplina (15 de 32 alunos), 60% frequentou a monitoria, sendo que 26,7% a frequentaram semanalmente. Em evidência, esteve o relevante reforço no aprendizado dos acadêmicos, tendo em vista o formato atípico no qual a monitoria foi aplicada e, apesar das diversas limitações, foi possível acompanhar a evolução do conhecimento dos alunos no decorrer do semestre a partir da análise das anamneses apresentadas, bem como pelos relatos pessoais positivos acerca da monitoria. Além disso, a comparação entre a primeira e a última anamnese de cada aluno deixou nítida a evolução durante o período.

BIBLIOGRAFIA: Botelho, LV, Lourenço, AEP, Lacerda, MG de, & Wollz, LEB (2019). Acompanhamento acadêmico e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. ABCS Health Sciences, 44 (1). <https://doi.org/10.7322/abcs.hs.v44i1.1140>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4294**

TITULO: **DIVERSIDADE DE BORBOLETAS (LEPIDOPTERA) EM UM FRAGMENTO URBANO DE RESTINGA**

AUTOR(ES) : **JULY DA SILVA,CAMILA TAVARES BRITO GUEDES,AMANDA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas globais e o acelerado processo de urbanização de habitats costeiros têm resultado na drástica redução da biodiversidade, incluindo a fauna de borboletas. A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos do Brasil e é considerada como um dos 36 hotspots de diversidade mundial. O bioma é apontado como um dos mais ameaçados do planeta, com dados que indicam que restam cerca de 11-16% da sua cobertura original. Para o bioma Mata Atlântica, as restingas estão entre as fitofisionomias mais ameaçadas por serem localizadas na faixa litorânea, onde se concentram grandes densidades demográficas. O Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto está inserido em uma região ameaçada pelos efeitos da urbanização acelerada, principalmente pelo desenvolvimento da indústria petrolífera. Grande parte das áreas com vegetação natural foi extinta ou fragmentada pelo perímetro urbano. **OBJETIVOS:** inventariar a fauna de borboletas em um fragmento urbano de restinga e avaliar se há relação entre riqueza e a abundância de espécies com sazonalidade e os fatores climáticos temperatura, pluviosidade e umidade relativa do ar. **METODOLOGIA:** As borboletas foram amostradas entre 2019 e 2020, das 08:00 as 16:00 no Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto, município de Macaé, Rio de Janeiro, com busca ativa usando rede entomológica. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram registrados 236 indivíduos, pertencentes a 40 espécies distribuídas em oito famílias. A abundância e riqueza de espécies foram maiores na estação seca em relação à chuvosa. Dentre as famílias amostradas, Nymphalidae apresentou maior riqueza e abundância, sendo esses valores maiores na estação seca em relação à chuvosa. A assembleia de borboletas da restinga apresentou um padrão claramente sazonal evidenciando que eventuais mudanças no clima, relacionados com variações de temperatura e pluviosidade, podem afetar negativamente esse importante grupo de insetos polinizadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Lepidópteros realizam serviços ecossistêmicos fundamentais para o equilíbrio das interações tróficas e para polinização, sendo importante estudos ecológicos destes organismos e inventários em fragmentos urbanos. O presente estudo é uma pesquisa pioneira na área de restinga do recente criado Parque, sendo os dados gerados relevantes para futuros planos de manejos que visem a conservação, manutenção e preservação de fragmentos urbanos de Mata Atlântica e das suas espécies. Este trabalho contribuiu com dados ecológicos para uso frente a políticas públicas que possam manter ou ampliar áreas preservadas do bioma Mata Atlântica. Além disso, foi gerado um Catálogo com a Lista Preliminar das espécies de borboletas do Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto, podendo ser usado também como instrumento extensionista para divulgação e educação ambiental com esse grupo de insetos considero "bandeira" para sensibilização ambiental.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4307**

TITULO: **ANÁLISE ELETROQUÍMICA DE COMPLEXO DE URANIL CONTENDO LIGANTE DO TIPO SALEN**

AUTOR(ES) : **BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO,DANIELE ROSA SCHELES DA SILVA,MARIA FREIRES DE BARROS,LUANA KNOLLER,KAIQUE**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

Complexos de urânio (VI) com ligantes contendo oxigênio e nitrogênio como átomos doadores têm sido extensivamente revisados e tem despertado grande interesse devido a sua alta estabilidade térmica e fotoquímica. Complexos de urânio do tipo salen por exemplo, é aplicado como receptores, portadores, sensores, bem como em muitas atividades biológicas [1-3]. O ajuste fino das características eletrônicas e estruturais do grupo urânio, promovido pelos ligantes polidentados, como as geometrias de coordenação, é a chave para sua ampla gama de aplicações. Para ligantes do tipo salen, as estruturas para os complexos de urânio são descritas como pentagonal-bipiramidal distorcida, visto que a base de Schiff tetradentada e o ligante monodentado ocupam os cinco locais de coordenação. [2-3] Em muitas ocasiões os ligantes monodentados, que podem ser moléculas de solvente, são substituídos pelo substrato, portanto, esta posição de coordenação é de fundamental importância para a catálise [3].

Neste trabalho, o ligante **H₂L** foi obtido a partir da reação entre *trans*-1,2-diaminociclohexano (4 mmol) e 3-metoxi-salicilaldeído (8 mmol) durante 3 h em etanol na temperatura de refluxo. O complexo [UO₂(H₂L)H₂O] foi obtido a partir da reação entre (25 mL) de di-hidrato de acetato de urânio (0,5 mmol) com cinco gotas de ácido acético glacial e H₂L (0,5 mmol) em 40 mL de metanol. Ambos compostos foram caracterizados por espectroscopia de FTIR, UV-Vis e RMN de ¹H. O comportamento eletroquímico do complexo no estado sólido foi realizado por voltametria cíclica na concentração 0,5 mol L⁻¹ de H₂SO₄ na velocidade de varredura de 50 mV s⁻¹. Observamos dois pares reversíveis em 0,67 V / 0,56 V (E_{1/2} = 0,62 V) e 0,83 V / 0,73 V (E_{1/2} = 0,78 V) vs. ERH atribuídos a processos de ligante, isto é, duas oxidações sucessivas de fenolato em radicais fenoxila e redução fenoxila-fenolato, como foram relatadas para outros complexos semelhantes do tipo salen [3]. Esses processos continuaram após 50 ciclos consecutivos. Normalmente, esses processos são observados em potenciais mais elevados e são irreversíveis ou quase reversíveis para ligantes livres e protonados porque exibem uma ligação de hidrogênio intramolecular entre seus grupos imina e fenol, o que impede a oxidação (neste caso, a oxidação ocorre através da desprotonação do grupo fenólico).

Esse resumo faz parte do projeto intitulado Complexos de Ru (II) como cocatalisadores na eletrooxidação de etanol edital Edital nº 169 CEG/CEPG 2020. Nosso grupo de pesquisa tem aplicado compostos orgânicos e de coordenação como catalisadores ou co-catalisadores em reações de eletrooxidação de álcoois.

BIBLIOGRAFIA: 1. A. Dalla Cort, J.J. Miranda Murua, C. Pasquini, M. Pons, L. Schiaffino, Evaluation of chiral recognition ability of a novel uranyl-salophen-based receptor: An easy and rapid testing protocol, Chem. - A Eur. J. 10 (2004) 3301-3307. doi:10.1002/chem.200400016. 2. A. Dalla Cort, C. Pasquini, L. Schiaffino, Nonsymmetrically substituted uranyl-salophen receptors: New opportunities for molecular recognition and catalysis, Supramol. Chem. 19 (2007) 79-87. doi:10.1080/10610270600977714. 3. B.E. Klamm, C.J. Windorff, C. Celis-Barros, M.L. Marsh, T.E. Albrecht-Schmitt, Synthesis, Spectroscopy, and Theoretical Details of Uranyl Schiff-Base Coordination Complexes, Inorg. C

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4311**

TÍTULO: **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTEGRADA À DISCIPLINA SAÚDE DA COMUNIDADE I: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VITORIA NASCIMENTO DA ROCHA, JÚLIA MARTINS MALTEZ, PAULO RICARDO COSTA DE MELO, JULIA ARAUJO DE SOUZA, MARIA EDUARDA COSTA PEREIRA SODRE, LUCILENI RODRIGUES DE SANTANA, JOAO VICTOR OLIVEIRA DA SILVA, VANESSA DE SOUZA VERLY**

ORIENTADOR(ES): **AmáBELA DE AVELAR CORDEIRO, FLÁVIA FARIAS LIMA**

RESUMO:

A disciplina "Saúde da Comunidade I" ocorre no primeiro período do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar/UFRJ-Macaé e tem como principal objetivo apresentar o Sistema Único de Saúde (SUS) aos ingressantes, possuindo carga horária teórica, prática e extensionista. O Projeto de extensão "Promoção da participação social da comunidade atendida pela APS do município de Macaé" é vinculado à disciplina, seu principal objetivo é concretizar o controle social do SUS nos territórios abordados pelos estudantes. A equipe do projeto é composta por docentes, monitores e integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Macaé (LASCOM) e Núcleo Cebes Macaé. Em 2021, em função da pandemia de COVID-19, as atividades acadêmicas foram adaptadas às ações remotas, incluindo o módulo de extensão da disciplina. O presente relato abordará a experiência de um dos grupos participantes. Para a atividade, a turma foi dividida em 4 grupos de acordo com a localização de moradia dos estudantes. A cada grupo foi designado um eixo temático de acordo com os eixos trabalhados na 16ª Conferência Nacional de Saúde. O grupo de trabalho (GT) 3 é composto por 07 estudantes moradores de municípios próximos a Macaé, uma docente, uma monitora e dois integrantes da LASCOM, e se dedicou ao eixo *Consolidação do SUS*. Foram realizados 08 encontros síncronos, com duração de 2 horas, pela plataforma *Google Meet*. Os encontros iniciais foram dedicados ao compartilhamento de impressões sobre os territórios, suas necessidades em saúde e as formas de organização social local para direcionamento de reivindicações. Em seguida, os integrantes foram estimulados a elaborarem propostas que pudessem contribuir para a solução das situações identificadas, com o objetivo de contribuir para a consolidação do SUS local. Os principais desafios identificados pelo GT3 foram: esgoto à céu aberto próximo a áreas residenciais, iluminação precária, sobrecarga de funcionários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e falta de interesse da população diante das questões locais de saúde. Foram elaboradas 9 propostas, que abordaram pontos como a implementação de ações de saneamento básico; a criação de uma unidade móvel de saúde; o desenvolvimento de um canal virtual para marcação de consultas da ESF, dentre outros. A culminância se deu pela apresentação das propostas em plenária online, com a participação de todos os grupos, o que permitiu que fossem reveladas similaridades e diferenças entre as situações sanitárias dos diversos territórios investigados. A maioria das propostas foi considerada aplicável e algumas tiveram característica inovadora, com a possibilidade de serem levadas aos respectivos Conselhos Locais de Saúde. Apesar do ambiente remoto, os participantes relataram que foi possível aprender a importância do controle social para a consolidação do SUS.

BIBLIOGRAFIA: - Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Relatório Nacional Consolidado. Brasília, D.F., 4 a 7 de agosto de 2019. 90 páginas. Disponível em https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/16_conferencia_nacional_saude_relatorio_nacional_consolidado.pdf Acesso em: 20/10/2021 - Conselho Nacional de Saúde. 16a Conferência Nacional de Saúde: Democracia e Saúde. Documento Orientador de apoio aos debates. Brasília, D.F., 4 a 7 de agosto de 2019. 41 páginas. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/16cns/assets/files/Documento_Orientador_Aprovado.pdf. Acesso em: 20/10/2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4318**

TÍTULO: **ROTULAGEM DE PRODUTOS ARTESANAIS: UM CAMINHO PARA A FORMALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA**

AUTOR(ES) : **LYVIA CHRISTINA DE OLIVEIRA MATHIAS, CAMILA MATIAS DA SILVA, LUANE DO NASCIMENTO RIEDMANN, GLACIANE SILVA AMARAL, SONIA MODOLO SECCHIS**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS, PRISCILA VIEIRA PONTES, ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: Desenvolver a rotulagem de produtos artesanais visando a formalização da atividade produtiva.

Métodos: Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizado contato remoto com a agricultora familiar e produtora artesanal de alimentos para avaliar a sua demanda, de acordo com os objetivos do projeto de extensão "Alimentos e meio ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos"

Resultados: A principal demanda apresentada foi a padronização dos rótulos dos produtos artesanais ovo e palmito in natura, visto que, não atendem a legislação vigente. Foram realizadas visitas à Secretaria Municipal de Agroecologia do município de Macaé e busca ativa em sites e locais de venda de palmito *in natura* e ovos nos municípios de Cordeiro, Cabo Frio e Macaé, para avaliação dos rótulos a fim de encontrar informações vigentes. Para o direcionamento da produtora rumo à legalização, foi feito um arquivo documental digital contendo 13 arquivos sendo esses: Manual de procedimentos para registro de agroindústria de origem animal, 3 anexos, memoriais descritivos, rótulos desenvolvidos e link para edição, planilha para controle de comercialização dos produtos vegetais, *check list* de informações de rótulo, formulário do INEA, Conversas por e-mail com o NDA, além de material impresso contendo os principais dados e documentos necessários para legalização e contatos que poderão ser consultados posteriormente. Observou-se que algumas informações se fazem obrigatórias nos rótulos dos produtos comercializados, as quais são dispostas em Resoluções e Instruções Normativas vigentes e estas devem ser apresentadas em todos alimentos embalados comercializados.

Considerações finais: A crescente preocupação com os cuidados ambientais e com a saúde tem aproximado consumidores e produtores do meio rural. A preferência pela compra de produtos agroecológicos tem aumentado, gerando para o produtor uma necessidade de se ajustar frente às novas demandas dos consumidores. Adequar a produção e enquadrar-se nas legislações vigentes é um processo necessário, porém, complexo e oneroso, fazendo com que muitos agricultores permaneçam na informalidade. Dessa forma, evidencia-se a importância que as legislações exercem nos âmbitos fiscais, sanitários e ambientais no que tange a segurança alimentar e preservação do meio ambiente, no entanto, é preciso conhecer a realidade do produtor, e fornecer o mesmo orientações e suporte necessário para que as normas vigentes sejam aplicadas de forma eficiente, possibilitando cada vez mais a inserção do Microempreendedor Individual devidamente legalizado no mercado, uma vez que, muitos já estão inseridos atendendo ou não a legislação. Essas medidas precisam ser assertivas e de fato facilitadas para que ambos os lados caminhem à legalização.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução de Diretoria Colegiada no 360, de 23 de dezembro de 2003. Aprova o Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, tornando obrigatória a rotulagem nutricional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de dezembro de 2003. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-360-de-23-de-dezembro-de-2003.pdf>>. Acesso em: 03 out 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4333**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE INTRODUÇÃO SEM NECESSIDADE DE PLANTIO DE PLANTA SUBAQUÁTICA POR MEIO DE MATRIZ GEL E SEMENTES ARTIFICIAIS.**

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS FELISBERTO RIBEIRO,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES,GIOVANNA SILVA GOMES DA COSTA,LUIGI PEREIRA CUNHA,CECILIO FROIS CALDEIRA JR,ALLYSSON BURASLAN CAVALCANTE,RODRIGO LEMES MARTINS,FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA PUPO SANTOS**

RESUMO:

A introdução de uma espécie pode ser uma importante estratégia para aumento de área de vida de uma espécie, garantindo a manutenção de uma população sustentável. O plano de introdução de plantas deve considerar as características da espécie a ser introduzida, bem como do local receptor. Para ter uma maior probabilidade de sucesso, é essencial que haja o conhecimento prévio sobre as características fisiológicas e reprodutivas da espécie. No caso de plantas aquáticas a introdução se torna mais complexa, em especial quando a espécie é subaquática, uma vez que este processo deve ser realizado por meio do mergulho para a devida introdução dos propágulos. *Isoetes cangae* J.B.S.Pereira, Salino & Stützel é uma espécie subaquática endêmica do lago Amendoim na Floresta Nacional dos Carajás, no Pará, e se encontra ameaçada. Com objetivo de facilitar a introdução de plântulas subaquáticas, foi desenvolvido e testado sementes artificiais de alginato de sódio, de forma pioneira para a fixação de esporos fecundados. As sementes artificiais foram produzidas pelo gotejamento de solução de alginato de sódio (1%, 2% e 3%) contendo os megásporos fecundados (esporos femininos) em solução de cloreto de cálcio (1mM). Foi avaliado a capacidade das plântulas em perfurar as cápsulas de alginato das sementes após a germinação, e a influência da espessura das matrizes no enraizamento das plântulas. O crescimento e enraizamento dessas plantas foi avaliado após três meses em aquário com substrato apropriado (camada de jiffy e areia) e coluna d'água. As plântulas crescidas na matriz 2% de 2 cm de espessura foram as que melhor se estabeleceram, uma vez que as raízes conseguiram atingir o substrato mais rapidamente e se fixaram antes da matriz se desfazer. As cápsulas feitas com 2% e 3% de alginato foram as mais bem formadas e as melhores para afundar na coluna de água e em ambas as plantas conseguiram perfurar e enraizar o substrato. Esse método é um importante avanço, pois reduz o tempo e o trabalho para a introdução de espécies vegetais aquáticas. Testes futuros serão realizados no habitat da espécie. Essa metodologia pode auxiliar nos esforços de conservação da *Isoetes cangae* e também para outras espécies subaquáticas.

BIBLIOGRAFIA: IUCN. *Isoetes cangae*: the iucn red list of threatened species. The IUCN Red List of Threatened Species. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-2.RLTS.T136249847A136250011.en>. Acesso em: 19 out. 2021. Maschinski, J., Albrecht, M.A., 2017. Center for Plant Conservation's Best Practice Guidelines for the reintroduction of rare plants. *Plant Divers.* 39, 390–395. <https://doi.org/10.1016/j.pld.2017.09.006> Volis, S., Blecher, M., 2010. Quasi in situ: A bridge between ex situ and in situ conservation of plants. *Biodivers. Conserv.* 19, 2441–2454. <https://doi.org/10.1007/s10531-010-9849-2>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4335**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA NA ADAPTAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO PRESENCIAL DE POPULARIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA JOVENS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

AUTOR(ES) : **AMANDA JORGE SANDRE,MARIA CLARA JACCOUD ESTARNECKS BLAUT,CLARA DE ALMEIDA SANTIAGO,IZABELLA TAVARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KELSE**

RESUMO:

Introdução: O PROPEC – Projeto de Popularização da Pesquisa Científica foi implementado em 2017, trabalhando com jovens do ensino médio e universitários vinculados a Empresa Social Viva Rio, a qual recebe e direciona os jovens para desenvolverem habilidades técnicas nas empresas instaladas no município de Macaé. A execução do projeto consistia em atividades presenciais em ciclo de 20h, abordando as bases para a implementação de pesquisa científica nos espaços da UFRJ-Macaé. O PROPEC desenvolvia conteúdo teórico e prático nos espaços de pesquisa laboratoriais e de manutenção de modelos animais no Polo Universitário UFRJ. Com a pandemia da Covid-19, o Instagram do PROPEC, utilizado para relações com os participantes, passou a ser a plataforma de desenvolvimento do projeto, visto que a parceira Viva Rio restringiu suas atividades às empresas como medida de reorganização frente ao isolamento social. Com isso, o conteúdo teórico do PROPEC foi reajustado e o prático adaptado para informações teórico-práticas. **Objetivo:** Adaptar o projeto para rede social e distribuir postagens técnico-científicas a fim de contribuir para os cuidados na pandemia e a divulgação de aspectos do desenvolvimento de pesquisa científica. **Metodologia:** O projeto precisou reorganizar a divulgação de informações em diversos formatos, passando a distribuir em temas: 1. Sars-CoV-2: prevenção e cuidados; 2. Informações sobre a construção de pesquisa científica; 3. Produção de informes técnico-científicos; e 4. Abordagens sobre Obesidade e temas diversos da saúde. **Resultados:** Foram apresentados 89 posts, com material construído com arte e descritivos, vídeos e textos científicos. A pandemia impôs uma mudança de foco informativo, passando das “Bases da pesquisa científica”, que incluía regulação da experimentação animal pelo CONCEA, biotério, ética em pesquisa e laboratórios, para abordagem mista entre Covid-19 e cuidados com a saúde, e aspectos gerais da pesquisa científica. No curso da pandemia, o público do Instagram se diferenciou e o PROPEC passou alcançar uma diversidade etária, tornando necessário a alterar o perfil de postagens, com diferentes linguagens, arte visual e a técnica para trabalhar os temas. **Conclusão:** A visibilidade do projeto no Instagram confirma as redes sociais como canal na divulgação e popularização da pesquisa científica e temas de saúde. A experiência vivenciada tornou Instagram a plataforma definitiva que passa a integrar as atividades no seu retorno presencial. O projeto poderá acolher alunos da UFRJ com dois perfis: os que tem identidade com atuar nas redes sociais e os que tem afinidade por atividade presencial e contato público, inserindo no projeto duas âncoras de desenvolvimento importante da informação e popularização da pesquisa científica. A experiência e o desafio na pandemia ampliaram as perspectivas do projeto, permitindo o estabelecimento de uma rede de produção e divulgação científica de ampla abrangência no tocante a faixa etária e temática.

BIBLIOGRAFIA: Rodrigues, Andréia Lilian Lima, et al. "Contribuições da extensão universitária na sociedade." *Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE* 1.2 (2013): 141-148. Baptista, Anderson Barbosa, and Leonardo Vieira Fernandes. "COVID-19, análise das estratégias de prevenção, cuidados e complicações sintomáticas." *DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins* 7.Especial-3 (2020): 38-47. Dawalibi, Nathaly Wehbe et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2013, v. 30, n. 3 [Acessado 19 Outubro 2021], pp. 393-403.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4336**

TÍTULO: **O USO DE OFICINA COMO ESTRATÉGIA PARA PROVOCAR O DEBATE SOBRE SAÚDE MENTAL ENTRE ESTUDANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **MAYARA APARECIDA MENDES, ANA CLARA CHAVES DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **SAMANTHA MONTEIRO MARTINS, PRISCILA VIEIRA PONTES**

RESUMO:

Metodologia e objetivo: A oficina discente sobre saúde mental foi conduzida por duas professoras do Curso de Enfermagem, da área de saúde mental, que fazem parte do Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde (PIPS), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. A oficina teve por objetivos abordar a saúde mental durante a pandemia da COVID-19, ampliar o conhecimento sobre o tema e discutir com os estudantes estratégias de promoção da saúde mental junto ao público-alvo dos projetos do PIPS. No primeiro momento optou-se por promover entre os participantes a seguinte reflexão: "o que significa para você saúde mental na pandemia?". Em seguida, para ampliar o conhecimento sobre o tema, uma das professoras fez uma breve apresentação sobre o conceito de saúde mental e outros aspectos relevantes. Após a reprodução da música "SOS" de Monique Kessous, um espaço foi aberto para apresentação e discussão de atividades desenvolvidas pelos projetos que vêm contribuindo durante a pandemia para a promoção da saúde mental. Posteriormente, foi questionado se os discentes tinham ideias sobre futuras ações que o PIPS poderia desenvolver para promover a troca de conhecimentos e a saúde mental entre os estudantes dos projetos do Programa. **Resultados:** Participaram da oficina 25 discentes representando cinco projetos do PIPS, que compartilharam as seguintes percepções sobre a questão norteadora do debate: "Saúde mental é o equilíbrio da mente e do corpo em meio ao caos"; "Pra mim é conseguir lidar com toda demanda externa e interna estando em casa"; "Saúde mental na pandemia é utilizar suas próprias habilidades para tentar passar pelo estresse diário". Como produto da oficina, os participantes consideram que é importante procurar estar bem consigo mesmo e se fortalecer, utilizando suas próprias habilidades e adquirindo outras, para tentar passar pelo estresse diário e, inclusive, para ter condições de cuidar do outro. Além disso, a maioria dos participantes considera que um dos maiores desafios nesse momento de pandemia é tentar manter o equilíbrio entre mente e corpo. Por fim, os alunos avaliaram positivamente a oficina, sugerindo que mais encontros fossem realizados para conversar sobre saúde mental e que estratégias para a integração e treinamento dos alunos também fossem desenvolvidas tais como: encontros discentes quinzenais para servir como espaço de troca, escuta e desabafo; oficinas para troca de conhecimentos sobre ferramentas tecnológicas que auxiliem as ações dos projetos por meio das mídias digitais, com participação docente e discente, e a formulação de enquetes para conhecer as demandas do público externo. **Considerações finais:** A oficina sobre saúde mental contribuiu para a formação discente ao promover reflexões e conhecimento sobre a temática, além de estimular a autonomia e a criatividade na formulação de estratégias para abordar o assunto junto ao público-alvo dos projetos.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE; CEPEDS; FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID - 19. 2020. 8p MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Saúde Mental. Cadernos de Atenção Básica, n.34, 2013. 176p NEFF KRISTIN. Autocompaixão: Pare de se torturar e deixe a insegurança pra trás. Lúcida Letra, 2017. 304p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4340**

TÍTULO: **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO ONCOHEMATOLÓGICO: REVISÃO DE PERIÓDICOS**

AUTOR(ES) : **SHIRLEY LOPES SILVA, ANA CLARA VIENNA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE, JULIANA MARIA REGO MACIEL CARDOSO**

RESUMO:

Introdução: Um cliente onco-hematológico, a partir do seu diagnóstico, começa a trilhar momentos de enfrentamentos, onde a categoria da enfermagem tem um lugar fundamental no acolhimento da pessoa acometida com câncer, e também é responsável pelo cuidado do mesmo. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente onco-hematológico. **Método:** Pesquisa descritiva, realizada através de uma revisão integrativa de literatura com os descritores "enfermagem oncológica", "cuidados de enfermagem" e "hematologia" aplicando o marcador booleano "and" nas bases de dados LILACS e BDNF, em uma visão temporal entre 2010 a 2020. Foram encontrados 20 artigos, mas somente 5 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Como critérios de inclusão: publicações completas e de livre acesso, em português, com pacientes adultos de ambos os sexos, com foco em pacientes oncohematológico e estudos que possuem método de cuidado os serviços de enfermagem. Como critério de exclusão os estudos: de revisão; que não citam o cuidado e o profissional de enfermagem; realizados com crianças; e, estudos repetidos nas bases. **Resultados:** Após a análise dos estudos selecionados foram encontradas 77 atividades de cuidado, elas foram elencadas por elementos do cuidado onde estão subdivididos em: elemento do cuidado conforto, elemento do cuidado intervenção, elemento do cuidado orientação, elemento do cuidado apoio emocional e elemento do cuidado prevenção a infecções e sangramentos. No elemento de cuidado conforto a atividade mais citada em toda a revisão (80%), aparecendo em quatro estudos, foi a atividade de "oferta de oxigenoterapia", sendo considerada umas das atividades mais importantes nos cuidados desses pacientes. Muitas das atividades estão entre as menos citadas (20%) como as de "cuidados na prevenção de lesões", "atenção ao cliente e família", "preservação da autonomia do indivíduo", "garantir direitos de privacidade e conforto ao paciente" e "preocupar-se com a higiene". **Considerações finais:** Demonstraram-se nos estudos analisados que os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes onco-hematológico são uma ferramenta crucial para o alcance do bem-estar bio-psico-socio-espiritual. Ficou evidente a escassa produção nacional, sendo necessário a ampliação de estudos nessa temática que mostre e discuta as condutas de enfermagem com foco no cuidado prestado aos pacientes adulto e idoso onco-hematológico hospitalizado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sousa RM. Atenção integral ao paciente onco-hematológico Hospitalizado: proposta de um protocolo de cuidados de enfermagem. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2013. Dissertação de mestrado. 2. Instituto Nacional do câncer. Leucemia [acesso em 21 de março de 2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/leucemia>. 3. Calefi KAC, Rocha V, Nabhan SK, Maftum MA, Kalinke LP, Mantovani MF. Qualidade de vida do paciente com neoplasia hematológica submetido à quimioterapia. Rev. Min. Enferm. 2014. [acesso dia 23 de março de 2021]; 18(1).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4345**

TÍTULO: **OFICINAS INTERPROFISSIONAIS VIRTUAIS DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUIZA LIMA COUTINHO, BIANCA ARAUJO DE ALMEIDA, DIEGO DE OLIVEIRA, FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO, RODRIGO AZEVEDO BEZERRA, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA, LUANA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL**

RESUMO:

Introdução: No atual modelo assistencial de saúde o Sistema Único de Saúde (SUS) se caracteriza como um espaço de formação profissional para alunos de graduação, sendo ele considerado porta de entrada na Rede de Atenção à Saúde (RAS) da cidade de Macaé, onde está inserido o grupo do projeto de extensão de uma universidade pública do Rio de Janeiro. O projeto tem o objetivo de promover a transformação do trabalho em saúde, com ênfase no desenvolvimento de práticas dialógicas e colaborativas sendo o canal de diálogo entre a universidade, a gestão e o serviço. **Objetivo:** Relatar a experiência do grupo na realização de Oficinas Interprofissionais Virtuais em um Projeto de extensão na Rede municipal de saúde de Macaé. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que versa sobre o planejamento e a realização de oficinas interprofissionais virtuais que ocorreram entre o período de maio a agosto de 2021 e tiveram como objetivo promover espaços de integração entre ensino, serviço e gestão, para troca de conhecimento e mapeamento dos principais “ruidos” existentes envolvendo as temáticas: Imunização para COVID-19, Programa de Triagem neonatal, e manejo de IST's. **Resultados:** Para subsidiar o trabalho dos profissionais que atuavam na campanha de imunização, realizou-se uma oficina para atualização quanto conservação, preparo e administração dos imunobiológicos contra COVID-19 disponíveis no Brasil. Em seguida, os alunos de diferentes cursos da saúde da UFRJ-Macaé que integram o projeto foram divididos 2 grupos, um responsável por construir, com a colaboração de profissionais da rede, o fluxo de triagem neonatal e o outro pelo fluxo do manejo das ISTs. Após a revisão de cada fluxo realizou-se oficinas para apresentá-los a profissionais da rede de todos os níveis de atenção. Para cada oficina foram selecionados o público-alvo considerando a especificidade de cada tema, e, além dos fluxos, aconteceram apresentações sobre o conteúdo abordando sua importância, principais características dos acometimentos à saúde e principais desafios que o serviço enfrenta. Participaram nas duas oficinas cerca 15 profissionais, prevalentemente da enfermagem. No formulário de avaliação da oficina disponibilizado, 100% dos participantes concordaram totalmente que o “tema abordado trouxe impacto ao processo de trabalho”, 100% concordaram plenamente que “Gostariam de participar de mais espaços como este” e que “acreditavam que Oficinas assim podem contribuir para o fortalecimento e integração das Redes de Atenção à Saúde no município de Macaé”. **Conclusão:** Experimentar esse projeto através das oficinas e dos produtos gerados a partir delas, possibilitou tornar acessível aquilo almejamos para rede de saúde, que é o trabalho conjunto e interprofissional de toda a equipe de saúde, pois ele nos ensina sobre as competências em saúde e como nós, discentes, docentes e funcionários da rede podemos nos relacionar para contribuir para melhoria da assistência do cuidado ao paciente.

BIBLIOGRAFIA: AMBROSINO, A. et al. NARRATIVAS, AFETOS E SABERES COLETIVOS: CAMINHOS DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE DO CAMPUS-UFRJ-MACAÉ. Série Interlocuções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde. Editora Rede Unida. [s.l.: s.n.]. 2021. BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saúde e Sociedade, v. 20, n. 4, p. 884-899, dez. 2011. Amaral, IBST. et al. DIAGNÓSTICO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAÉ. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, v. edição especial, n. 20, p. 155-176, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4361**

TÍTULO: **IMPACTOS DO BANHO NO LEITO NA ANSIEDADE EM PACIENTES ACAMADOS - REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **THAIS FONSECA, GABRIELA D'ALMADA BORDUAM, MARINA DOS SANTOS SILVA, FERNANDA DA SILVA DOS REIS, ANDRESSA DE OLIVEIRA HESPANHOL, GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS, ROBERTA PEREIRA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VIEIRA**

RESUMO:

Segundo Bastos (2010), a técnica do banho no leito é realizada diariamente no ambiente hospitalar em pacientes acamados, tendo como objetivo principal promover higiene, conforto e bem-estar. Caracteriza-se também por ser um momento oportuno para efetuar o exame físico minucioso e estabelecer vínculo com o paciente, avaliando-o integralmente desde suas condições físicas até as suas condições psicoemocionais. Entretanto, no estudo conduzido por Lopes (2015), fica evidente que os profissionais de saúde não aproveitam efetivamente tal oportunidade, atuando de forma mecânica, automatizada, desrespeitando a individualidade e intimidade dos pacientes, o que por sua vez, gera o sentimento de ansiedade. Deste modo, o presente estudo teve por objetivo identificar na literatura de que maneira o banho no leito gera ansiedade em pacientes acamados. Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando-se a estratégia PICO, com busca realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e Medline através da BVS, tendo como descritores “patients”, “baths” e “anxiety”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos não condizentes com o tema da pesquisa. Ao iniciar a busca 250 artigos foram encontrados, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 243 artigos foram descartados, selecionou-se 7 artigos para uma revisão integral e minuciosa, dentre esses, apenas 3 se adequaram ao tema da presente pesquisa e foram utilizados na discussão. Tais artigos encontrados foram subdivididos em duas categorias temáticas: ausência de comunicação e o cuidado mecanicista. Na primeira categoria encontramos artigos que falam sobre como a falha de comunicação entre profissional e paciente vem a ser um dos principais fatores causadores de ansiedade nos pacientes acamados, trata também sobre a forma em que a falta de orientação sobre o que está sendo feito, causa insegurança, medo, desconforto, dentre diversos outros sentimentos negativos que levam à ansiedade. Na segunda categoria, os autores pontuaram que o cuidado realizado de forma mecânica interfere na formação de vínculo. Ao considerar tais aspectos, percebe-se que a postura empática e humanizada por parte do enfermeiro é de extrema importância para evitar tais danos ao estado emocional do paciente. É necessário que o profissional esteja atento para atender esse indivíduo integralmente, expandindo suas ações para além da realização de técnicas. Deste modo, fica evidente a necessidade de maior aprofundamento sobre o tema a fim de buscar meios para reduzir esses eventos e elevar a qualidade na assistência de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Lopes JL, Barbosa DA, Nogueira-Martins LA, Barros ABL. Nursing guidance on bed baths to reduce anxiety. Rev. Bras. Enferm [Internet]. 2015;68(3): 437-43. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680317i> Prado ARA, Ramos RL, Ribeiro OMPL, Figueiredo NMA, Martins MM, Machado WCA. Bath for dependent patients: theorizing aspects of nursing care in rehabilitation. Ver. Bras. Enferm. [Internet]. 2017; 70(6): 1337-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0258> Bastos RBB, Gonçalves FAF, Bueno BRM, Silva GS, Ribeiro KRA, Brasil VV. Banho no leito: Cuidados Omitidos pela Equipe de Enfermagem. Ver. Fund. Care [Internet]. 2019 [citado 07 de setembro de 2021]; 11(3): 627-633. DOI:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4374**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **MARIA JÚLIA LUCIANO DA SILVA,RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO,EMANUEL DA SILVA MOREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER,PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO:

Introdução: A monitoria é uma atividade datada da Idade Média em que os mestres possuíam um ajudante para a escolarização (FRISSON, 2016). A monitoria acadêmica é um ofício que abrange ensino e aprendizado, permitindo ao graduando experienciar uma introdução à docência. Dentre as atividades realizadas, o estudante aprende sobre didática, métodos avaliativos, comunicação, e estratégias de ensino com a vantagem de dispor de duas perspectivas, a de quem ensina e a de quem aprende (ANDRADE, 2018). **Objetivos:** Descrever a experiência da monitoria acadêmica e discutir suas contribuições para a formação profissional. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre das atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica da disciplina História de Enfermagem: Estudos e Fontes. **Resultados:** A disciplina contou com três estudantes monitores voluntários (autores deste trabalho) selecionados a partir de uma prova escrita e oral. Nenhum dos três possuíam experiências prévias como monitores. Com uma carga horária de 30 horas, sendo ministrada uma vez por semana em formato remoto, a disciplina contou com 20 horas de atividades síncronas e 10 horas assíncronas que consistiam em dinâmicas para fixação do conteúdo. Das ações desenvolvidas pelos monitores destacam-se: elaboração de plano de trabalho; orientação dos estudantes através do envio de e-mail semanal acerca das atividades da disciplina de acordo com o cronograma; monitorização, acompanhamento e avaliação de atividades assíncronas entregues pelos estudantes; atualização das referências complementares de cada conteúdo ministrado; reuniões pedagógicas com as professoras para discutir o desenvolvimento da disciplina bem como a avaliação do rendimento dos estudantes. Com o encerramento do período letivo e a produção dos relatórios de monitoria observamos que esta experiência contribuiu não só para nossa formação profissional, pela maior compreensão do conteúdo da disciplina, mas também pessoal, através do estímulo ao trabalho em equipe e da melhora no senso de organização e disciplina. Ademais, destaca-se o ganho de tornarmo-nos um educador em saúde empossado de estratégias pedagógicas. A vivência do compartilhamento de saberes entre professores, monitores e alunos nos fez compreender efetivamente que o aprender não se limita somente a estudar, pois “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE,1996). Mesmo tendo sido só um semestre, foi notório o ganho acadêmico-profissional principalmente pela introdução ao mundo da docência no que concerne às atividades didático pedagógicas e pela experiência da adversidade de ministrar conteúdo tão teórico como é a História no formato remoto. **Conclusão:** A monitoria mostrou-se uma oportunidade ímpar de aprimorar e adquirir conhecimentos, além de ser uma forma de descoberta sobre a nossa identificação com uma das especialidade da Enfermagem que é a Docência do Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA: FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições [online]. 2016, v. 27, n. 1 [Acessado 19 Outubro 2021], pp.133-153. ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da tutoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, supl 4 [Acessado em 19 de outubro de 2021], pp.1596-1603. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4393**

TÍTULO: **FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRODUÇÃO DE PODCASTS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DO PIBID BIOLOGIA MACAÉ**

AUTOR(ES) : **NICOLAS CHENQUEL NOGUEIRA,BEATRIZ PINTO PAIVA,MARIA EDUARDA DE CASTRO COSENDEY ALVES**

ORIENTADOR(ES): **TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

O trabalho relata experiências vivenciadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID da Capes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRJ, campus Macaé, do Instituto de Sustentabilidade e Biodiversidade - NUPEM. As atividades iniciaram em 2020 em um contexto de ensino à distância emergencial, causado pela pandemia do vírus SARS-Cov-2. Com a dificuldade de uma interação mais direta com os alunos do Colégio Estadual Jornalista Alvaro Bastos por conta das questões relativas ao ensino remoto da rede estadual de educação, direcionamos as ações do projeto para elaboração de materiais didáticos e produção de conteúdos no formato de podcasts. Atualmente há uma consistente produção acadêmica que toma como objeto a produção e utilização de podcasts como recurso pedagógico e formativo no campo da educação (CRISTOVÃO; CABRAL, 2013; PINTO; LIMA, 2020). Neste trabalho, relatamos resultados da produção de duas séries de podcasts: uma direcionada para alunos do ensino médio e outra para licenciandos e professores. A série “Vida após o ensino médio” buscou apresentar diferentes possibilidades de trajetórias para estudantes do ensino médio, considerando o ensino regular, técnico e o programa Jovem Aprendiz, explorando temas como mercado de trabalho e o contexto universitário. Através de diálogos com egressos de cada uma dessas modalidades, produzimos 6 episódios nos quais discutimos as possibilidades de cada uma dessas modalidades visando auxiliar os alunos do ensino médio sobre quais caminhos seguir ao longo de sua formação. No processo de produção dessa série, os pibidianos aprofundaram seus conhecimentos sobre as diferentes modalidades de ensino médio e desenvolveram uma perspectiva mais crítica sobre as relações entre as estruturas da educação básica, o ensino superior e o próprio mercado de trabalho. Esse processo contribuiu para o amadurecimento da percepção deles sobre o papel das atividades do PIBID no contexto do ensino médio regular e em específico, do próprio papel do ensino de ciências e biologia nesse contexto. Essa experiência inclusive motivou os pibidianos a iniciar uma segunda produção intitulada “Diálogos do PIBID BioMacaé” que tem como objetivo registrar o conjunto de reflexões que os pibidianos estão amadurecendo a partir da participação do PIBID. Essa série se dirige aos licenciandos e professores de biologia e a partir de uma conversa entre os bolsistas e eventuais convidados, debate temas relacionados aos processos de ensino-aprendizagem de ciências e biologia e também formação de professores. Destacamos que o envolvimento dos pibidianos na produção desses podcasts proporcionou o desenvolvimento de importantes habilidades técnicas que envolvem as etapas de planejamento, roteirização, elaboração de pautas, uso de variados softwares e ferramentas de edição e comunicação digital, assim como reflexões necessárias sobre docência, ensino-aprendizagem e questões curriculares da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, J. C.; LIMA, D. DE J. O USO DO PODCAST PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: um estudo de caso na rede municipal de Ilhéus-Ba. Revista Encantar, v. 2, p. 01-12, 10 jul. 2020. CRISTOVÃO, V.L.L.; CABRAL, V. N.de. Podcasts: características nas produções de professores em formação continuada. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte - Mg, v. 21, n. 1, p.189-222, jan/jun - 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4396**

TÍTULO: **ESTRUTURA DA MATRIZ EXTRACELULAR E RECELULARIZAÇÃO DE RINS DE RATTUS NOVERGICUS**

AUTOR(ES) : **GIULIA AMORELLI MAIA DE ALMEIDA, RENATA DE CARLI ROJAO, THAÍS MARIA PAIM OLIVEIRA, JULIANA DO NASCIMENTO DA SILVA, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

A doença renal crônica consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. Como terapia renal substitutiva para estágios avançados da doença há os procedimentos de diálise e transplante renal. No entanto, custos elevados, oferta insuficiente de órgãos e questões de biocompatibilidade são alguns dos fatores limitantes para sua aplicação. Em razão disso, novas técnicas e fontes de órgãos têm sido estudadas pela medicina regenerativa, a partir da tecnologia de engenharia de tecidos, para prover tratamentos alternativos. Assim, o objetivo é ter uma matriz extracelular renal (MER) preservada e viável para a recelularização. Os animais utilizados neste estudo (CEUA-CCS/UFRJ - processo 01200.001568/2013-87 e protocolo 146/15) foram fêmeas da espécie *Rattus norvegicus*, submetidas à laparotomia total a fim de realizar a punção da veia renal esquerda com escalpe de 24 G e a perfusão com solução salina cloreto de sódio (NaCl) 0,9% contendo ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) 50 mM. O escalpe foi conectado a um sistema de perfusão peristáltico com controle do fluxo da solução bombeada (1 mL/min). Iniciou-se perfusão de solução salina (NaCl 0,9% + EDTA 50mM) por 15 minutos. Em seguida foi utilizado 1% ou 0,5% de cada um dos detergentes testados individualmente: SDS (Sigma); Triton x-100 (Impex); Tween 20 (Sigma). Para cada concentração (1% ou 0,5%) do SDS, foram utilizados cinco animais (n=5). Já para cada concentração (1% ou 0,5%) de Triton x-100 e Tween 20 foram utilizados três animais (n=3). Finalizado o período de decelularização, o órgão foi perfundido com água ultra-pura por 90 minutos para remoção do detergente. Posteriormente, o conjunto escalpe e rim foi removido, pesado e, com auxílio de um paquímetro, as medidas de comprimento, diâmetro e espessura do órgão foram realizadas. Os experimentos demonstraram que 86% do conteúdo dos glicosaminoglicanos (GAGs) foram reduzidos quando comparado ao rim controle. Utilizando métodos de coloração por HE, PAS e Picrosirius foi possível observar completa remoção das células pelo SDS (0,5% e 1%) e preservação das proteínas colágeno e elastina na MER. Não foi possível observar remoção das células utilizando os detergentes tween e Triton. Foi demonstrado também que as células LLCPK-1, durante a recelularização, foram capazes de aderir na MER no córtex e na medula renal proveniente do protocolo com SDS. O trabalho buscou potencial ou aplicações em reparo e regeneração renal de biomateriais MER específicos para diferenciação de células reparadoras. Manter a arquitetura e composição da MER é o maior desafio de decelularização. Os rins decelularizados com SDS tiveram as células adequadamente removidas, os componentes proteicos da MER foram preservados, contudo, as GAGs foram reduzidas (provável consequência da remoção celular). Assim, o trabalho foi eficiente para estabelecer um protocolo eficaz para obtenção de MER com histoarquitetura e bioquímica compatível para recelularização.

BIBLIOGRAFIA: ATALA, A. Recent applications of regenerative medicine to urologic structures and related tissues. *Current opinion in urology*, v. 16, n. 4, p. 305-309, 2006. BADYLAK, S. F. Xenogeneic extracellular matrix as a scaffold for tissue reconstruction. *Transplant immunology*, v. 12, n. 3, p. 367-377. Elsevier, 2004. doi:10.1016/j.trim.2003.12.016. BADYLAK, S. F.; TAYLOR, D.; UYGUN, K. Whole-organ tissue engineering: decellularization and recellularization of three-dimensional matrix scaffolds. *Annual 84 review of biomedical engineering*, v. 13, p. 27-53, 2011. doi:10.1146/annurev-bioeng-071910-124743.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4399**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ORGANOGÉIS CONTENDO ÓLEOS VEGETAIS E DIÓXIDO DE SILÍCIO COLOIDAL PARA USO COSMÉTICO E FARMACÊUTICO**

AUTOR(ES) : **YASMIN LOUVAIN DOS REIS, VINÍCIUS RODRIGUES VIANA, CASSIA BRITTO DETONI DA SILVA, EDISON CARVALHO, THIAGO BARTH**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GONÇALVES PUPE**

RESUMO:

O estrato córneo é uma barreira altamente resistente e, portanto, limitante para o transporte de fármacos na pele. Algumas substâncias são conhecidas por suas características facilitadoras na penetração de fármacos, por exemplo, o ácido oleico que é um ácido graxo de cadeia longa, como agente penetrante (BALASUBRAMANIAN, 2012). Os óleos vegetais possuem alta concentração de ácidos graxos que aprimoram as características da pele, pois agem como os lipídeos que constituem o estrato córneo. Um gel pode ser definido como um material semissólido no qual um gelificante em baixas concentrações (<15% p/v) é utilizado para imobilizar um solvente em uma rede tridimensional viscoelástica. Organogéis, são dispersões com alto grau de viscosidade, utilizando agentes não polares, e gelificadas utilizando um agente organogelificante (ESPOSITO, 2018). O objetivo geral deste trabalho é desenvolver e caracterizar organogéis contendo óleos vegetais e avaliar sua potencialidade para o uso cosmético. Avaliou-se características dos óleos vegetais de buriti, maracujá, tucumã e pracaxi como Densidade, Fator de espalhabilidade, Ácidos graxos livres (AGL) e Equilíbrio Hidrófilo-Lipófilo (EHL). Foram preparados os organogéis e determinadas as características físico-químicas como Fator de espalhabilidade, Reologia, DSC (*Differential Scanning Calorimetry*), em português Calorimetria Exploratória Diferencial e Temperatura de transição sol-gel (Tg). O óleo de tucumã apresentou maior densidade, porcentagem de AGL e faixa de EHL mais ampla. O óleo de pracaxi destaca-se pela maior espalhabilidade e o de maracujá com a menor AGL. Preparou-se os organogéis utilizando os óleos vegetais de maracujá, tucumã, buriti e pracaxi que foram estruturados individualmente com Tixosil® e o butil-hidroxi-tolueno (BHT) como antioxidante (PATEL *et al*, 2015). O organogel de maracujá obteve o menor fator de espalhabilidade e o de tucumã apresentou maior fator de espalhabilidade. O organogel de buriti demonstrou a Tg em $134,6 \pm 0,40$ °C, sendo o intermediário entre os demais. Os termogramas dos organogéis (DSC) foram semelhantes, onde primeiramente é visualizado uma linha constante, e em ± 400 °C ocorre um pico exotérmico seguido de um pico endotérmico. Na reologia, o Tan delta é a razão entre o módulo de perda e o módulo de armazenamento, ou seja, o comportamento viscoso pelo comportamento elástico. É sabido que quanto mais próximo de 1, o material analisado tende a estar no limite entre o líquido e o gel. Os organogéis se apresentaram na faixa de Tan delta próximo de 0,1, ou seja, são considerados géis verdadeiros. Foi possível compreender algumas características dos organogéis e desenvolvê-los de forma estável utilizando técnicas simples, reproduzíveis e com condições laboratoriais acessíveis. As perspectivas são de realizar ensaios de Atividade antioxidante, Citotoxicidade *in vitro* e Infravermelho a fim de melhor compreender as estruturas, interações e comportamentos dos organogéis.

BIBLIOGRAFIA: BALASUBRAMANIAN, R.; SUGHIR, A. A.; DAMODAR, G. Oleogel: A promising base for transdermal formulations. *Asian Journal of Pharmaceutics (AJP)*: Free full text articles from Asian J Pharm, v. 6, n. 1, 2012. ESPOSITO, C. L.; KIRILOV, P.; ROULLIN, V. G. Organogels, promising drug delivery systems: an update of state-of-the-art and recent applications. *Journal of Controlled Release*, v. 271, p. 1-20, 10 fev. 2018. PATEL, A. R. *et al*. Fumed silica-based organogels and 'aqueous-organic' bigels. *RSC Advances*, v. 5, n. 13, p. 9703-9708, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4435**

TÍTULO: **MATERIAL DIDÁTICO COMO FONTE DE APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA: JOGO ZOOTRUNFO DO ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM/UFRJ NO LITORAL NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **LIGIA SALGADO BECHARA, ISABELLE CHAGAS VILELA BORGES, BRUNA Pagliani Simonato Di Dario, PATRICIA LUCIANO MANCINI, FABIO DI DARIO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

A situação de pandemia acarretou um período de anormalidade em diversos setores, em especial na área da educação (BARZANO et al. 2020). O Espaço Ciência é um espaço museológico localizado no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ), Macaé, que atua na educação ambiental e científica com base em temas sobre a biodiversidade e conservação. A exposição do Espaço Ciência conta com um acervo expositivo único na região, composto por espécimes taxidermizados de mamíferos, tartaruga e aves, insetos, e réplicas em tamanho real de um tubarão-anequim e de uma toninha. Antes da pandemia, centenas de alunos e professores das redes pública e privada de Macaé e região visitavam o Espaço Ciência toda semana, tendo estudantes do curso de Biologia do NUPEM/UFRJ como mediadores. Com a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino e inviabilização das visitas ao Espaço Ciência, a equipe buscou alternativas para a continuidade das ações de educação e divulgação científica de forma remota. O objetivo deste trabalho foi elaborar um jogo online e sem fins lucrativos sobre a diversidade de animais silvestres presentes no Espaço Ciência. O jogo foi baseado no Super Trunfo® e é composto por 16 cartas que contêm características e ilustrações dos seguintes animais silvestres, representados no acervo do Espaço: atobá-marrom (*Sula leucogaster*), bugio (*Alouatta guariba*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), corujinha-do-mato (*Megascops choliba*), fragata (*Fregata magnificens*), gaivotão (*Larus dominicanus*), Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), Lontra (*Lontra longicaudis*), ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*), preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*) rato-goitacá (*Cerradomys goytaca*), tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tatu-galinha (*Dasytus novemcinctus*), toninha (*Pontoporia blainvillei*) e tubarão-anequim (*Isurus oxyrinchus*). Diferentes pontuações são atribuídas às características de cada espécie, que incluem o comprimento, peso, tempo de vida, ninhada e grau de ameaça de extinção (baseadas nas categorias da União Internacional para Conservação da Natureza e Lista Nacional da Fauna Ameaçada de Extinção do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). O jogo consiste no jogador da vez escolher uma característica, levando em consideração seu valor, para concorrer com os valores correspondentes da mesma característica presentes das cartas dos demais jogadores. Ganha aquele com o valor mais alto. O jogo foi publicado em maio de 2021 pela Editora NUPEM/UFRJ e encontra-se disponível no site do Instituto e na plataforma *ResearchGate* (<http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.29407.38562>). Desde sua publicação, o jogo tem tido boa repercussão, recebendo 522 acessos e sete recomendações. Espera-se que o jogo possa contribuir como um meio de aprendizagem sobre a biologia e conservação desses animais, complementando o papel desenvolvido pelo Espaço Ciência.

BIBLIOGRAFIA: BARZANO, M. A., & MELO, A. C. A pandemia como propulsora de insurgências no por vir do ensino de biologia e educação ambiental. Revista Sergipana De Educação Ambiental, v. 7, n. Especial, p. 1-15, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4439**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS EM SAÚDE COM A TEMÁTICA DE IST'S**

AUTOR(ES) : **PAULO RICARDO COSTA DE MELO, NATHÁLIA DO ESPÍRITO SANTO SOUZA, DANIELLE DA SILVA GOMES, CAMILA CIARA BECKER DE ALMEIDA, RODRIGO AZEVEDO BEZERRA, ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, LUANA MONTEIRO, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA, BIANCA ARAUJO DE ALMEIDA, LUIZA LIMA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO**

RESUMO:

Introdução: A educação interprofissional (EIP) surgiu com a necessidade de mudar o estilo de trabalho dos profissionais de saúde, visando uma ação de saúde integral aos usuários, evidenciando a necessidade de modificação do modelo uniprofissional e para o interprofissional e multidisciplinar, concomitante às mudanças no cenário de saúde da época.^{1,2,3} O Conselho Nacional de Saúde, pauta a reafirmação da prerrogativa constitucional do SUS em reordenar a formação dos trabalhadores da área da saúde, voltada para o trabalho que contribua para o desenvolvimento social, e a Integração ensino-serviço-gestão-comunidade, além de inserir os estudantes nos cenários de práticas do SUS.⁴ **Objetivo:** Relatar experiência sobre a produção de vídeos educativos abordando a temática IST's como parte das atividades do Projeto de extensão: Interprofissionalidade na Saúde- Macaé: integrando a Universidade, a Gestão e os Serviços. **Metodologia:** Durante o semestre letivo de 2021.1 foram realizadas reuniões com professores, alunos e profissionais da rede, integrantes do projeto de extensão, a fim de realizar o planejamento de uma oficina com a temática "Atenção às IST's na Rede de Saúde de Macaé" e elaboração de um fluxo do atendimento às IST's em Macaé, contando com referências e contrarreferências. Por fim, iniciamos a produção de vídeos educativos sobre as principais IST's destinados à população do município, que após terminados passarão por revisão técnica de profissionais da rede do município. **Resultados:** A oficina elaborada contou com a participação de profissionais da rede de saúde do município de Macaé e abordou as principais IST's ocorridas no município, suas características, manifestações e tratamentos e trouxe, como resultado das reuniões, a elaboração de um fluxo do serviço de Macaé para IST's. O entendimento de como funciona o fluxo na rede de Macaé foi descrito e foram desenvolvidos vídeos educativos sobre as principais IST's encontradas no município para serem expostos nas salas de espera de unidades de saúde, em sites e nas mídias sociais, com o objetivo de promover o conhecimento para o reconhecimento dos primeiros sinais e sintomas e a conscientização da população local. **Considerações finais:** Espera-se desenvolver meios para abordagem dos problemas encontrados na fase de diagnóstico situacional. Reforça-se a importância de políticas de mudanças curriculares com inclusão de EIP nos cursos de graduação. O objetivo deste trabalho de formação para o SUS durante o processo acadêmico é a melhoria do ensino de graduação em saúde e para seus alunos além dos inseridos no projeto atual. As atividades extensionistas mostram-se de extrema relevância para o município, pois é capaz de promover uma mudança no cenário atual da saúde, através de conscientização e conhecimento ampliado para o público, melhorando a qualidade de vida da cidade com um todo.

BIBLIOGRAFIA: 1 - BARR, H. et al. Interprofessional Education: the genesis of a global movement. London: Center for the Advancement of Inteprofessional Education, 2015. 2 - REEVES, S. Developing and Delivering Practice-based Interprofessional Education. Berlin - Germany: Verlag Dr. Müller, 2008. 224 p. 3 - Brasil. Ministério da Saúde. Construindo caminhos possíveis para a Educação Interprofissional em Saúde nas Instituições de Ensino Superior do Brasil. Sec. de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Dep. de Gestão da Educação na Saúde - 1. ed. rev. Brasília. 2018. 26 p. 4 - BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 569DE 8 DE DEZEMBRO DE 2017. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2017/Reso569.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4444**

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE CANDIDATOS A LIGANTES MULTI-ALVOS RELACIONADOS À DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **FERNANDA KRISTINE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARINA GODARTH GONÇALVES, NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, sendo uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por perda gradual da memória. É a principal causa de demência e incapacitação em idosos, representando atualmente mais de 80% dos casos de demência em pessoas idosas em todo o mundo. Os principais sintomas da doença podem incluir perda de memória a curto prazo e comprometimento das funções cognitivas, interferindo na realização das atividades comuns da vida diária. Atualmente, a terapia da DA envolve medicamentos que visam preservar a cognição, ou seja, a sintomatologia da doença, mas que não levam à cura definitiva, agindo por um período curto. Entre muitos mecanismos observados na progressão da DA, a enzima Beta-Secretase 1 (BACE-1, *beta-site amyloid precursor protein cleaving enzyme 1*) inicia a clivagem inicial da proteína precursora amiloide (APP, *Amyloid precursor protein*) para gerar o peptídeo beta amiloide (A β , *Amyloid Beta*) e deflagrar uma cascata que leva à deposição de placas amiloides. Outro mecanismo está relacionado à acetilcolinesterase (AChE), enzima que regula a transmissão colinérgica. Seu substrato é o neurotransmissor acetilcolina (ACh) e a diminuição da disponibilidade dessa molécula causa um déficit na transmissão colinérgica, o que impede os neurônios de realizarem sinapses e, com isso, atrofiam e morrem. Portanto, a inibição da degradação da ACh pela AChE, e da clivagem da APP pela BACE-1 pode impedir os eventos patológicos que precedem os sintomas clínicos, sendo alvos importantes para a intervenção terapêutica. Nesse contexto, neste trabalho serão identificados potenciais ligantes duais de AChE e BACE-1 por meio de ferramentas de modelagem molecular como *Docking* e Dinâmica Molecular. Inicialmente, serão feitos os estudos de *Docking molecular* com moléculas sintéticas obtidas em colaboração com a Professora Renata Lacerda (UFRJ). Preliminarmente, as estruturas serão construídas e otimizadas no programa Spartan 08. As estruturas cristalinas da BACE-1 e AChE humana serão obtidas no banco de dados *Protein Data Bank*. O *Docking* molecular será feito com o programa GOLD 5.7. As visualizações dos resultados serão feitas nos programas Discovery Studio e Pymol. Com os resultados desses estudos, pretendemos selecionar, obter e testar, em colaboração com o Professor Leandro Louback (UFRJ-Macaé), potenciais inibidores duais de AChE e BACE-1 como terapia Multi-Alvo promissora para o tratamento da Doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: COIMBRA, JRM. et al. Highlights in BACE1 Inhibitors for Alzheimer's Disease Treatment. *Frontiers in Chemistry*, Coimbra, v. 6, n. 178, p. 1-10, 2018. OSET-GASQUE MJ, MARCO-CONTELLI J. Alzheimer's Disease, the "One-Molecule, One-Target" Paradigm, and the Multitarget Directed Ligand Approach. *ACS Chemical Neuroscience*. 2018 Mar, 9(3): 401-403. ROSINI, M. et al. Multitarget strategies in Alzheimer's disease: benefits and challenges on the road to therapeutics. *Future medicinal chemistry*, v. 8, n. 6, p. 697-711, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4446**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DAS INTERAÇÕES DE INIBIDORES DUAIS DE IRAK-1/4, POTENCIAIS FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANTICÂNCER.**

AUTOR(ES) : **KARLA SIQUEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A inflamação é o resultado da ativação de vias de sinalização que regulam os níveis de mediadores inflamatórios em células do sistema imunológico e células inflamatórias recrutadas do sangue¹. Nesse contexto, os componentes da família das quinases associadas ao receptor de interleucina-1 (IRAKs) são intermediários principais da transdução de sinal por receptores *Toll-like* (TLRs) e receptores de interleucina-1 β (IL-1 β) na imunidade inata sendo possíveis alvos terapêuticos para essas doenças². Assim, o desenvolvimento de inibidores duais de IRAK-1/4 pode levar à redução da resposta inflamatória^{3,4}. IRAK-1 e IRAK-4 compartilham mais de 90% de identidade entre os resíduos da cavidade de ligação do ATP. Sendo assim, diversos inibidores desenvolvidos para a IRAK-4 também inibem a IRAK-1 sob diferentes concentrações⁵. Esses dados são importantes pois foi descrito que a atividade quinase dessas duas IRAKs mostrou ser redundante na modulação da expressão de citocinas pró-inflamatórias em diferentes experimentos. Sendo assim, o desenvolvimento de novos inibidores competitivos para IRAK-1 e IRAK-4, utilizando a informação sobre as estruturas 3D dessas quinases pode auxiliar na descoberta de substâncias capazes de promover o bloqueio da expressão de citocinas inflamatórias em diversos tipos células em humanos, gerando a redução da resposta inflamatória, com potencial terapêutico extremamente interessante^{6,7}.

Portanto, o objetivo do trabalho é o mapeamento das interações intermoleculares dos requisitos estruturais para a inibição dual de IRAK-1/4 como estratégia para o planejamento racional de novos anti-inflamatórios e anticâncer. As estruturas das proteínas serão obtidas no Protein Data Bank (PDB)⁸. Os inibidores com ação dual sobre IRAK-1 e IRAK-4 serão selecionados da literatura e o *docking* molecular será realizado no GOLD 5.2⁹. As visualizações dos resultados serão feitas no Pymol 0.99¹⁰ e Discovery Studio 2016¹¹. Em seguida, serão realizados cálculos de entalpia de ligação de modelos dos complexos obtidos na etapa de *docking* utilizando o método semi-empírico PM7, no programa MOPAC2016¹², visando compreender os parâmetros eletrônicos envolvidos na seletividade para IRAK-1/IRAK-4. Com esse estudo, espera-se contribuir para a descoberta de novos inibidores duais de IRAK-1/4, potenciais fármacos anti-inflamatórios e anticâncer.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas Selecionadas: 1CHEN et al. *Oncotarget*, v. 9, n. 6, p. 7204, 2018. 2WANG et al. *Structure*, v. 14, n. 12, p. 1835-1844, 2006. 3SONG et al. *Molecular Immunology*, v. 46, n. 7, p. 1458-1466, 2009. 4WANG et al. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, p. 201714386, 2017. 5POWERS et al. *Bioorganic & medicinal chemistry letters*, v. 16, n. 11, p. 2842-2845, 2006. 8BERMAN et al. *Nucleic Acids Res.*, v. 28 .n. 1, p. 235-42, 2000. 9VERDONK et al. *Proteins*, v.52, n.609, 2003. 10 DELANO, Warren Lyford. *PyMOL*. 2002. 11 BIOVIA, Dassault Systèmes. *Dassault Systemes* v.16.1.0.15350, 2016. 12MOPAC2016, James J. *Computational Chemistry*, [HTTP://OpenMOPAC.net](http://OpenMOPAC.net), 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4451**

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO DERIVADOS DE POLIFENÓIS COM APELO CONTRA O MAL DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **LEONARDO FERNANDES DE SOUSA, LUIZ EDUARDO CABRAL SILVA, DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAN TASSIO GOMES NOVATO**

RESUMO:

Os polifenóis são moléculas que reagem com radicais livres e impedem o estresse oxidativo. Nesse contexto, a miricetina, uma das moléculas desse grupo, pertencente a classe dos flavonoides, é uma estratégia interessante de combate aos radicais livres, devido a presença de sítios eletronegativos, que permitem formar complexos com metais de transição. Tal modificação estrutural gera compostos inéditos com uma possível capacidade antioxidante aumentada¹. O mal de Alzheimer é uma patologia caracterizada pela formação de radicais livres. Tal processo ocorre devido ao acúmulo de peptídeos β -amilóides, que se agregam de modo supramolecular e formam as chamadas placas β -amilóides, a partir de interações de hidrogênio. Reações de Fenton acontecem entre esses peptídeos e alguns neurocátions, como cobre e ferro, sendo esta reação responsável por formar os radicais livres. A atuação desses radicais sobre a membrana dos neurônios gera o estresse oxidativo, o que forma espécies neurotóxicas, como o 4-hidroxi-nonenal². Este trabalho possui como objetivo propor complexos inéditos de metais de transição, com potencial terapêutico para a doença de Alzheimer. Os complexos propostos consistem em 6 moléculas coordenadas com zinco e níquel. Os cálculos de otimização estrutural e de parâmetros termodinâmicos foram realizados ao nível da Teoria do Funcional de Densidade (DFT - Density Funcional Theory), com funcional híbrido B3LYP de Becke e 3 parâmetros de Lee, Yang e Parr. Também foi aplicado um conjunto de funções de base gaussianas DEF2-SVP, que é uma double zeta de polarização de Ahlrichs³. Ambos os complexos metálicos formados apresentaram esferas de coordenação estáveis. Os que foram coordenados ao zinco apresentaram geometria tetraédrica, gerando, portanto, as possibilidades R e S de conformação. Já os complexos de níquel foram quadrado planar, e, portanto, apresentaram isômeros cis e trans. A partir dos cálculos de frequências harmônicas vibracionais, as funções de partição foram obtidas e as propriedades termodinâmicas foram possíveis de se determinar, assim como as estruturas mais estáveis para cada complexo. Para o níquel foi a coordenação com duas moléculas de miricetina em conformação trans, já para o zinco, também com duas moléculas de miricetina em conformação S. No intuito de obter informações acerca das transições eletrônicas, para o ligante neutro, desprotonado e do complexo, foram analisados os orbitais HOMO (*Highest Occupied Molecular Orbital*) e LUMO (*Lowest Unoccupied Molecular Orbital*). Estes resultados serão apresentados no pôster, utilizando-se imagem dos complexos metálicos já otimizados, para melhor compreensão do sistema supramolecular.

Agradecimentos: FAPERJ (Processo E-26/010.002261/2019), PIBIC-UFRJ e ao NEQC (Núcleo de Estudos em Química Computacional) pelo suporte.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chua, S.W.; Cornejo, A.; Van Eersel, J.; Stevens, C.H.; Vaca, I.; Cueto, M.; Kassiou, M.; Gladbach, A.; Macmillan, A.; Lewis, L.; Whan, R.; Ittner, L.M. The Polyphenol Altemusin Inhibits in Vitro Fibrillization of Tau and Reduces Induced Tau Pathology in Primary Neurons, *ACS Chem. Neurosci.*, vol. 8, n° 4, 743-751, 2017. 2. TELEANU, R. I. et al. Antioxidant Therapies for Neuroprotection - A Review. *Journal of clinical medicine* 8, 1659, 2019. 3. WEIGEND, F.; AHLRICH, S. R. Balanced basis sets of split valence, triple zeta valence and quadruple zeta valence quality for H to Rn: Design and assessment of accuracy, *Phys. Chem. Chem. Phys.*, vol. 7, n°18, 3297, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4477**

TÍTULO: **A BUSCA DE "LIKES" EM UMA REDE SOCIAL: FALANDO SOBRE REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS**

AUTOR(ES) : **YASMIN CRISTINE LACERDA FABIO**

ORIENTADOR(ES): **ENOQUE RIBEIRO, MARIA FERNANDA DIAS, MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

Inserido no contexto do Projeto "A importância das macromoléculas na saúde humana", este trabalho tem por objetivo levar conhecimento sobre um dos tópicos importantes para a saúde humana que é o reposicionamento de fármacos. O desenvolvimento de um novo fármaco é um processo com etapas que se iniciam na pesquisa e passam por testes, ensaios clínicos até a liberação das agências reguladoras. Isto exige um longo processo com muitas fases e um alto custo até que um fármaco esteja disponível para uso em pacientes. O reposicionamento de fármacos é uma das estratégias utilizadas para o encurtamento de prazos e diminuição do custo envolvido, basicamente a estratégia é buscar a ação desejada em medicamentos já existentes pois já possuem seus efeitos colaterais e reações conhecidas. As ações deste trabalho foram trabalhadas de modo a tornar acessível informações sobre as etapas da estratégia de reposicionamento de fármacos e exemplos de já conhecidos de fármacos reposicionados. Essas informações foram abordadas em imagens e postadas perfil (@macromoleculasnaude) no Instagram. As mídias produzidas tiveram como foco o maior alcance e melhor entendimento da população a respeito do tema e foram projetadas com imagens que atraíssem a atenção do leitor para prendê-lo na leitura do restante da informação nas postagens. Os resultados das primeiras 5 postagens evidenciaram que os usuários que visualizaram as postagens interagiram (curtir, comentar e compartilhar) 107% a mais que o número de usuários com cada postagem, o que trouxe 108% mais visualização na postagem seguinte. Ao todo as postagens obtiveram 598% mais impressões (quantas vezes o público visualizou a publicação) que o número de usuários iniciais. Os dois fatores que influenciam nas interações/engajamento de usuários no Instagram são a frequência e o horário das publicações, capturando o público nos momentos mais favoráveis à inatividade. O curto período de atividades das contas demonstra que o público atingido proporcionou uma interação igual ou superior a uma ação por usuário.

BIBLIOGRAFIA: LEAL DA SILVA, M.; DE ARAUJO PASTOR JUNIOR, A.; GONÇALVES RIBEIRO, E.; FARIA FONSECA, L.; SILVA BULLA, A. C.; RIBEIRO DIAS, M. F. Experiências de divulgação científica e letramento científico sobre moléculas durante a pandemia da Covid-19. *RAÍZES E RUMOS*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 252-263, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10319>. Acesso em: 19 out. 2021. ZAILSKAITE-JAKSTE, L.; KUVYKAITE, R. Implementation of Communication in Social Media by Promoting Studies at Higher Education Institutions. *Inzinerine Ekonomika Engineering Economics*, v. 23, n. 2, p. 174-188, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4478**

TÍTULO: **O USO CONTÍNUO DE CONTRACEPTIVO ORAL COMPOSTO POR DROSPIRENONA E O ETINILESTRADIOL ALTERA A CITOLOGIA VAGINAL E O PESO DO ÚTERO EM CAMUNDONGOS SWISS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ, GÉSILY DE SOUZA AGUIAR, CREMILDA AMARAL ROSO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE APARECIDA RIBEIRO, HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

RESUMO:

O contraceptivo oral combinado (COC) é um método eficaz de contracepção usado por 9% da população feminina em idade reprodutiva do mundo. Muitas mulheres optam pelo uso contínuo de anticoncepcionais para evitar a menstruação e os sintomas de tensão pré-menstrual. No entanto, há pouca informação sobre os efeitos desse uso na morfologia do útero. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do uso contínuo de anticoncepcionais orais combinados compostos por drospirenona e etinilestradiol no útero de camundongos fêmeas. Camundongos swiss de 80 dias de idade receberam diariamente 0,6 µg de etinilestradiol e 60 µg de drospirenona (grupo COC n = 6) ou veículo (água destilada; CTL / grupo controle n = 6) por gavagem por 35 dias. A citologia vaginal foi registrada semanalmente e, após 35 dias de tratamento, as camundongos fêmeas foram sacrificadas e o útero retirado, pesado e processado para realização de análise morfológica (número de aprovação CEUA UFRJ-Macacé: MAC039). Durante o tratamento, o grupo COC parou de ciclar normalmente e a citologia vaginal apresentando características das fases de metaestro e proestro, esse efeito é conhecido como "estimulação hormonal de COC". O peso do útero diferiu significativamente entre os grupos (COC: $5,7 \pm 0,3$ mg / g PV e CTL: $4,7 \pm 0,3$ mg / g PV). Nas análises morfológicas nenhuma alteração da histologia do útero foi observada quando comparada ao grupo controle. O tratamento contínuo com o anticoncepcional oral combinado drospirenona e etinilestradiol teve ação hormonal comprovada pelo aumento do peso uterino e alteração do padrão cíclico da citologia vaginal, mas não alterou a morfologia uterina.

BIBLIOGRAFIA: BRANDT, G. P.; RODRIGUES DE OLIVEIRA, A. P.; BURCI, L. M. Anticoncepcionais Hormonais Na Atualidade: Um Novo Paradigma Para O Planejamento Familiar Hormonal Contraceptives Today, a New Paradigm for Family Planning. Revista Gestão & Saúde, v. 18, n. 1, p. 54-62, 2018. DE LEO, V. et al. Hormonal contraceptives: pharmacology tailored to women's health. Human Reproduction Update, v. 22, n. 5, p. 634-646, set. 2016. PFIZER. Métodos contraceptivos hormonais. 2019. Disponível em: < <https://www.pfizer.com.br/sua-saude/mulher/metodos-contraceptivos-hormonais> >

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4482**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA TRIOSE FOSFATO ISOMERASE DA BABESIA BOVIS**

AUTOR(ES) : **LUIZ GABRIEL MARTINS DOS SANTOS, SÁVIO ALMEIDA DO ESPIRITO SANTO COSTA, ITABAJARA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

RESUMO:

O parasito *Babesia bovis*, junto da *Babesia bigemina*, são os protozoários responsáveis por causar a babesiose bovina. A babesiose (ocasionada por *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*) e a anaplasmose são duas enfermidades pertencentes ao complexo "Tristeza Parasitária Bovina", onde tal complexo possui a capacidade de afetar determinado rebanho, ocasionando a sua morte junto à prejuízos econômicos [1]. A endemia causada por *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* ocorre no momento em que o hospedeiro adquire estes parasitos a partir do vetor *Rhipicephalus microplus*, também chamado de carrapato-do-boi [1]. A Triose Fosfato Isomerase (TIM) é uma enzima atuante no metabolismo da glicose. Ela é responsável por converter de forma reversível a diidroxiacetona fosfato em gliceraldeído 3-fosfato, auxiliando na geração de energia metabólica [2]. O trabalho possui como objetivo a caracterização estrutural e funcional da TIM, visando a inibição seletiva da enzima do parasito *Babesia bovis* a partir do resíduo de aminoácido Cisteína 15. A partir dos bancos de dados (uniprot.org) o grupo identificou a sequência de nucleotídeos codificante da TIM presente na *Babesia bovis*, sendo a proteína traduzida possuínte de 253 resíduos de aminoácidos. Os resultados obtidos indicam que foi apontado um resíduo de aminoácido de cisteína presente na posição 15 da *Babesia bovis* como sendo um alvo farmacofórico para o desenvolvimento de inibidores seletivos, visto que, as enzimas TIMs homólogas, tanto do hospedeiro (boi) quanto a do vetor (carrapato) apresentam outro resíduo de aminoácido na posição 15, uma metionina. Posteriormente, foi construído a árvore filogenética e um modelo tridimensional da TIM da *Babesia* através de homologia de sequências. É pretendido que nas próximas etapas haja a realização da clonagem, expressão e purificação da TIM recombinante do parasito *Babesia bovis* e testagens de possíveis compostos que poderão agir como inibidores da TIM, e assim, bloquear ou inibir a infecção causada pela *Babesia bovis*.

BIBLIOGRAFIA: 1 - MANICA, Samuel. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE VETERINÁRIA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80755/000902174.pdf?sequence=1>>. 2 - KELPŠAS, Vinardas; LAFUMAT, Bénédicte; BLAKELEY, Matthew P.; et al. Perdeuteration, large crystal growth and neutron data collection of Leishmania mexicana triose-phosphate isomerase E65Q variant. Acta Crystallographica Section F Structural Biology Communications, v. 75, n. 4, p. 260-269, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6450519/>>. Acesso em: 20 Oct. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4488**

TITULO: **MODELOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **RAYANE SOUZA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA DIAS, ENOQUE RIBEIRO, MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

O resumo a seguir está inserido no contexto do Projeto “A importância das macromoléculas na saúde humana” e contempla a busca por metodologias que facilitem o processo ensino/aprendizagem. Nesse contexto, o presente trabalho visa a criação de modelos pedagógicos que facilitem o aprendizado dos alunos de ensino médio e fundamental. O projeto iniciou-se com a leitura e produção de um resumo sobre a bioinformática: “Da Biologia à Flexibilidade Molecular”. A Bioinformática envolve qualquer técnica computacional aplicada ao estudo de sistemas biológicos e busca, por conseguinte, oferecer uma percepção multidisciplinar da área, abordando tanto aspectos relacionados à sequências de nucleotídeos e aminoácidos quanto à estrutura e dinâmica de proteínas e outras moléculas. A produção de modelos biológicos iniciou-se com a elaboração de um bolo, representando uma célula. Foram utilizados diferentes doces para a produção desse modelo: o núcleo foi feito com bombom, os ribossomos foram representados por jujuba, o citoplasma foi representado pela lateral do bolo, o complexo de golgi e o retículo endoplasmático foi representado pelos doces fine e o centríolo foi representado com balas. Esse modelo pode auxiliar na explicação das organelas celulares e relacionar o conteúdo com a realidade do aluno. Essa atividade pode ser aplicada a alunos do 8º ano do ensino fundamental, sendo interessante ainda para o processo de organização do aluno pois este pode se reunir com sua turma e produzirem no espaço escolar o próprio bolo, tornando um processo que dá suporte e [permite ao aluno criar e experimentar o conhecimento e o aprendizado](#). Os modelos representativos ainda não foram aplicados em sala de aula devido à pandemia de covid-19. Nossa expectativa é que esses modelos auxiliem os professores nas aulas presenciais, a partir de 2022.

BIBLIOGRAFIA: LEAL DA SILVA, M.; DE ARAUJO PASTOR JUNIOR, A.; GONÇALVES RIBEIRO, E.; FARIA FONSECA, L.; SILVA BULLA, A. C.; RIBEIRO DIAS, M. F. Experiências de divulgação científica e letramento científico sobre moléculas durante a pandemia da Covid-19. *RAÍZES E RUMOS*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 252-263, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10319>. Acesso em: 19 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4531**

TITULO: **SARCOPENIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VALQUIRIA BOMFIM DA SILVA, EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA, JULIA DO NASCIMENTO MORAES, JULIANA DOFINI, CLARA SILVA SARDINHA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

SARCOPENIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: Valquiria Bomfim da Silva, Julia Moraes, Eduarda Vasconcelos de Souza, Clara Sardinha e Juliana Dofini.

Orientadora Principal: Célia Cristina Diogo Ferreira

Introdução: A sarcopenia é uma condição clínica ligada ao envelhecimento humano que se caracteriza pela perda generalizada e progressiva da força e massa muscular esquelética com envelhecimento. Associa-se a diversos fatores e apresenta alta prevalência entre os idosos institucionalizados, levando ao aumento de quedas, da mortalidade e redução da qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a prevalência de sarcopenia e os possíveis fatores associados em idosos de Instituição de longa permanência para idosos (ILPI). **Metodologia:** A revisão foi realizada por meio de buscas nas bases de dados *SciELO*, *PubMed*, *ScienceDirect*. Na busca considerou-se a combinação dos seguintes descritores: sarcopenia; prevalência; idosos; e seus correspondentes em inglês, entre os anos de 2016 e 2021. **Resultados:** A prevalência de sarcopenia em idosos institucionalizados variou nos estudos entre 21% e 85%. Fatores como a idade mais avançada, baixa escolaridade, risco de desnutrição ou desnutrição já instalada, capacidade funcional comprometida, déficit cognitivo e sexo feminino estão associados à sarcopenia. Além disso, idosos desnutridos podem não apresentar boa percepção de seu estado de saúde e ter maior chance de desenvolver a sarcopenia. Independente das comorbidades, polifarmácia, nível de atividade física ou do estado cognitivo, a desnutrição mostrou-se como fator potencializador para o desenvolvimento da sarcopenia. Os estudos reforçam a importância da avaliação nutricional para um diagnóstico precoce, sendo o questionário SARC-F (*Sarcopenia Risk Screening*) associado à medida da circunferência da panturrilha, uma importante ferramenta para identificar indivíduos com risco aumentado para Sarcopenia. Vários quadros clínicos podem estar associados à esta condição clínica, porém a prevalência pode se alterar de acordo com o estudo devido às diferenças entre as populações avaliadas e o método utilizado para diagnóstico. **Considerações finais:** Dessa forma, identificar a prevalência de sarcopenia em idosos institucionalizados poderá auxiliar os profissionais de ILPI a direcionar suas terapêuticas visando melhor execução do trabalho para promoção de saúde e qualidade de vida aos idosos.

Palavras chaves: Sarcopenia, envelhecimento, Instituição de longa permanência para idosos.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: DAMO, C. C. et al. Risk of malnutrition and associated factors in institutionalized elderly persons. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 735-742, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/CFsRjhbK9Xjsqn44fgyC6H/?lang=en>. Acesso em: 17 out. 2021. XAVIER, C.C.R.; AQUINO, R. de C. de. Fatores associados à sarcopenia em idosos institucionalizados. *Revista Kairós-Gerontologia*, São Paulo, v.23, n. 2, p. 477-498, jun. 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairros/article/view/52242>. Acesso em: 04 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4533**

TÍTULO: **ANÁLISES IN SILICO DE PRODUTOS NATURAIS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA NO TRATAMENTO DA COVID-19: BANCO DE DADOS NUBBE CONTRA PLPRO DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHN**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO, MANUELA LEAL DA SILVA**

RESUMO:

SARS-CoV-2 emergiu como um novo patógeno humano de rápida disseminação, sendo o vírus causador da COVID-19. A enzima papaína-like protease (PLpro) de SARS-CoV-2 é um alvo potencial para inibidores de coronavírus, sendo essencial na replicação do vírus. O Banco de Dados de Produtos Naturais (NuBBEDB) foi criado como a primeira biblioteca de produtos naturais da biodiversidade brasileira sendo um recurso valioso para estudos in silico. Os resíduos Asn267, Gln269 e Tyr268 estão relacionados à flexibilidade da proteína, sendo definidos como os principais resíduos de inibição na busca por inibidores de PLpro. Este trabalho tem como objetivo encontrar possíveis inibidores de PLpro no NuBBEDB, utilizando estratégias in silico. A estrutura de PLpro (PDBid: 7JRN), contendo o inibidor GRL0617, foi obtida através do Protein Data Bank e processada pelo servidor PDB2PQR a fim corrigir o estado de protonação em pH 7,4. O redocking do inibidor GRL0617 e o docking molecular foram realizados utilizando os softwares AutoDock Vina (Vina) e GOLD. Os parâmetros foram definidos com base no centro do inibidor GRL0617, encontrado na estrutura do cristal. As coordenadas de grid center $x=13$, $y=-9$, $z=30$, sizes $x=30$, $y=30$, $z=30$; foram usados em ambos os softwares; enquanto exaustividade=100, e number of modes=20, foram aplicados ao Vina. O redocking Vina apresentou energia de interação de -9,6 kcal/mol e RMSD de 0,45356Å entre a melhor postura e a interação do cristal original. O redocking GOLD é apresentado através do chamado score para a função GOLD/CHEMPLP e fitness score para a função GOLD/Gold. Redocking com GOLD/CHEMPLP obteve score 90,41, RMSD 0,537Å, e GOLD/Goldscore obteve fitness score 59,35, RMSD 0,651Å, ambos em comparação com GRL0617. O docking molecular foi realizado contra o NuBBEDB e as moléculas foram classificadas de acordo com sua pontuação de energia de interação. Uma pontuação nomeada penalty score, baseada nas classificações obtidas pelas moléculas em cada docking molecular, foi desenvolvida para comparar os resultados de cada função de pontuação. Quanto melhor a molécula se classifica no resultado de docking, menor penalidade será sofrida. O penalty score pode variar entre 0,1, para as moléculas mais bem classificadas, e 1,0 para as que obtiveram piores classificações. Moléculas com pontuação de penalidade $\leq 0,3$ foram selecionadas para prosseguir no estudo. Os resultados preliminares indicam que os grupos taxonômicos dos flavonóides e fenilpropanóides, estão presentes entre as moléculas mais bem classificadas baseando-se na energia de interação. Será realizada uma reclassificação, com base nas distâncias em Å entre os possíveis inibidores e Tyr268. Outras análises, como perfil de interação, ADMET e dinâmica molecular serão realizadas.

BIBLIOGRAFIA: Russo, M., Moccia, S., Spagnuolo, C., Tedesco, I., & Russo, G. L. (2020). Roles of flavonoids against coronavirus infection. *Chemico-Biological Interactions*, 328(July), 109211. <https://doi.org/10.1016/j.cbi.2020.109211> Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: < <https://www.who.int/> >. Acesso em: 20, Outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4542**

TÍTULO: **PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA DIVERSIDADE, DENSIDADE E ABUNDÂNCIA DE BIVALVES (BIVALVIA: MOLLUSCA) DO MESOLITORAL DE COSTÕES ROCHOSOS DO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **CAROLYNE DE SOUZA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

O filo Mollusca compreende animais invertebrados, não segmentados, celomados, de corpo mole, e em geral protegidos por uma concha calcária. Dentre as sete classes reconhecidas para o filo dos moluscos, os bivalves, característicos por possuírem uma concha formada por duas valvas, apresentam grande abundância em costões rochosos. Os costões rochosos são ecossistemas de transição que sofrem ação direta de processos marinhos e terrestres. Os organismos que ocupam os costões rochosos geralmente se distribuem em faixas verticais bem definidas, chamadas de zonação (COUTINHO, 1995), formadas pela influência de fatores abióticos e interações ecológicas atuando simultaneamente sobre os organismos. Dentre os ecossistemas presentes na região entremarés, os costões rochosos são considerados um dos mais importantes por conterem uma alta riqueza de espécies de grande importância ecológica, além de espécies de interesse econômico. Esse habitat oferece uma grande variedade de substratos que podem ser ocupados por organismos adaptados às diversas condições ambientais, levando a uma maior diversidade biológica (GHILARDI-LOPES *et al.*, 2012). Este trabalho tem como objetivo analisar a diversidade, abundância e biomassa de bivalves nos costões rochosos no norte do estado do Rio de Janeiro. As coletas foram realizadas em quatro campanhas trimestrais entre maio de 2017 até março de 2018. Foram coletadas cinco réplicas com *quadrats* de 20x20cm em três estratos verticais do mesolitoral (superior, intermediário e inferior), de cinco costões rochosos de quatro praias: Praia de Areias Negras (AN) no município de Rio das Ostras; Praia dos Cavaleiros (CA) no município de Macaé; Ilha das Calhetas, no Arquipélago de Santana (AS), à oito quilômetros da costa de Macaé; e dois costões ao longo da Praia Rasa (B1 e B2) no município de Armação dos Búzios. Os organismos foram raspados e armazenados em sacos identificados, e mantidos congelados até o processamento das amostras, que envolveu a identificação, pesagem e quantificação dos táxons ao menor nível taxonômico possível. Este é um estudo em andamento, pois ainda existem amostras para serem triadas e identificadas. Até o momento foram identificados cerca de 32mil exemplares, pertencentes à 15 espécies de 9 famílias. Observou-se um nítido padrão de aumento na abundância de bivalves em direção ao estrato superior, sendo a abundância média no estrato inferior de 822 exemplares, 6.127 no estrato intermediário e 29.916 no estrato superior. Foi observado um aumento na riqueza de espécies em direção aos estratos mais profundos, visto que o estrato superior apresentou 4 espécies, o intermediário 10 espécies e o inferior 11 espécies. O costão com maior abundância e riqueza de espécies foi B1. O decréscimo da riqueza e o aumento da dominância, observados no estrato superior, podem estar relacionados aos fatores ambientais mais estressantes para a fauna marinha, aos quais poucas espécies estão adaptadas.

BIBLIOGRAFIA: COUTINHO, R., Avaliação Crítica das Causas da Zonação dos Organismos Bentônicos em Costões Rochosos. *Ecologia Brasiliensis*, 1995. v. I: Estrutura, Funcionamento e Manejo de Ecossistemas Brasileiros, p. 259-271. GHILARDI-LOPES, N. P.; Hadel, V. F.; Berchez, F. (org.). Guia para educação ambiental em costões rochosos. *Artmed*, 2012. p. 128.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4544**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MODELOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: CAMPOS DOS GOYTACAZES, CARAPEBUS, CONCEIÇÃO DE MACABU E QUISSAMÃ**

AUTOR(ES) : **FLÁVIO VISENTIN PECCI MADDALENA, ADELAIDE RODRIGUES DE MOURA, MOEMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

O Brasil já registra mais de 600 mil mortes acumuladas em decorrência da Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. No País, o primeiro caso de Covid-19 foi confirmado no final de fevereiro do ano passado, com uma rápida progressão que causava dúvidas em relação ao potencial de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

Criado há 30 anos, o SUS tem gestão tripartite, o que significa que diferentes esferas governamentais (municipal, estadual e federal) atuam de modo coordenado para garantir uma descentralização do poder de decisão e de execução de ações e serviços de saúde, a fim de promover a regionalização e garantir seus princípios de funcionamento. No entanto, processos que visam regionalizar o cuidado em saúde ainda enfrentam uma série de dificuldades, causadas sobretudo pelas desigualdades regionais, a escassez de profissionais e o subfinanciamento.

O objetivo da pesquisa é identificar ações regulamentadas através de documentos sobre medidas não farmacológicas (MNFs) adotadas pelos municípios da região de saúde Norte Fluminense, para o enfrentamento da Covid-19. Essas medidas são todas aquelas cuja forma de intervenção não envolve a adoção de medicamentos ou vacinas.

O município de Campos dos Goytacazes foi o escolhido inicialmente, tendo em vista sua população elevada e sua importância como pólo regional de extração de petróleo com alta circulação de pessoas e bens, o que contribuiu para a interiorização da pandemia.

Trata-se de pesquisa qualitativa descritiva, dividida em 3 etapas que ocorrem simultaneamente: levantamento de bibliografia, coleta de dados e categorização de documentos por classificação das MNFs adotadas. O levantamento bibliográfico consiste em buscar em bases de dados, como a biblioteca virtual em saúde (BVS), trabalhos com temas relevantes à discussão levantada neste estudo, e dura todo o tempo da pesquisa. A coleta de dados ocorreu através do site oficial da prefeitura de Campos dos Goytacazes, com a busca de documentos elaborados no período de março de 2020 a março de 2021 e que estejam relacionados ao combate à disseminação do vírus e oferecimento de políticas socioeconômicas para minimizar seus efeitos. A categorização dos documentos é feita por classificação em medidas do setor saúde e medidas gerais. Após isso, o material coletado é classificado por tempo de vigência em semanas epidemiológicas.

Na fase atual do trabalho já foi possível concluir a coleta de documentos do município de Campos dos Goytacazes e trabalha-se na criação de um banco de dados com informações pertinentes ao objetivo da pesquisa. Paralelamente, seguimos com a coleta dos demais municípios. Ao final do desenvolvimento espera-se ter um compilado categorizado dos documentos regulamentados obtidos de março de 2020 a março de 2021, nas cidades selecionadas. Os resultados qualitativos serão cruzados com os dados epidemiológicos disponibilizados pelos municípios, que expressam os resultados das medidas na evolução da pandemia.

BIBLIOGRAFIA: FERGUSON, N. M. et al. Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID-19 mortality and healthcare demand. Imperial.Ac.Uk, n. 16 de março, p. 1-20, 2020; Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde - CEPEDS FIOCRUZ. "A Gestão de Riscos e Governança na Pandemia por COVID-19 no Brasil - Análise dos Decretos Estaduais no Primeiro Mês". Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/relatoriocepedesisolamento-social-outras-medidas.pdf>. Acesso em: 07/10/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4563**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE RELACIONADA À TEMÁTICA HIV/AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE VÍDEOS E LIVES EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

AUTOR(ES) : **PAULO RICARDO COSTA DE MELO,CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES,GREYCE MARINHO DOS SANTOS,THAYANE CARVALHO VIEIRA,AGHATA VITORIA MACHADO,WILLIAMES PAIXÃO DA SILVA,TIAGO DE MELO SILVA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Com o surgimento da Internet no final do século XX se revolucionou a comunicação, permitindo uma maior participação da sociedade no processo de criação e distribuição de conteúdo e a tecnologia digital desde então transformou a sociedade. Os projetos de extensão universitária, interdisciplinares, em saúde, são relevantes por produzir acesso à informação e troca de experiências que contribuem para prevenção de morbidades e promoção da saúde, além de estimular espaços de humanização, inclusão social e participação cidadã. Mas, em 2019, houve necessidade de uma mudança no cenário de formação, onde professores e estudantes foram desafiados a encontrar novas formas de vivenciar as práticas de extensão, para evitar contágio do novo coronavírus. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a vivência na elaboração e difusão de vídeos e lives, num projeto de extensão universitária, visando a educação popular em saúde relacionada à temática HIV/Aids. Trata-se de um relato de experiência, realizado por extensionistas, vinculados ao projeto de extensão APHETO, cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017), direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida em pessoas vivendo com HIV/Aids, atendidas no SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. As reuniões entre discentes, docentes aconteceram em plataforma pelo uso do vídeo *Google Meet* e/ou pelo grupo do WhatsApp do projeto, entre 2020/2021, onde definiu-se as atividades:**1)** Abordagem pedagógica: formou-se um subgrupo de trabalho com graduandos de diferentes cursos voltado à elaboração e difusão de vídeos e lives educativas; **2)** Planejamento: temáticas voltadas ao conteúdo científico, para esclarecimento da população geral, voltada também ao reconhecimento dos primeiros sinais e sintomas, entradas para a testagem, diagnóstico, tratamento no SUS, conscientização da população local, além relevantes ao HIV/Aids; **3)** usou-se dispositivos digitais móveis para elaboração do conteúdo de texto, design e produção do formato dos vídeos e lives, como plataforma YouTube®, Canva®, Powtoon®. Dentre os conteúdos produzidos destacaremos dois: a) título: "Portas de entrada no SUS para a detecção, prevenção e tratamento do HIV; b) Título: "Roda de Conversa- Com a equipe Multidisciplinar no Tratamento da Aids". Notou-se que apesar da pandemia da COVID-19 ter modificado o modo de trabalho, o projeto seguiu atividades de forma virtual, por meio de lives e vídeos educativos, onde se utilizou de linguagem acessível. Os conteúdos estão divulgados gratuitamente em redes sociais do projeto, são de fácil acesso a comunidade externa que possui internet. Assim houve uma adaptação dos acadêmicos, docentes às demandas do isolamento social ocasionado pela pandemia, flexibilizando suas atividades no projeto de extensão, se ajustando às ferramentas tecnológicas e mantendo a produtividade neste novo cenário pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Eduardo Sttocco; BELLAVER, Emyr Hiago; ZANCANARO, Vilmair. Educação em saúde: testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis em voluntários adultos que frequentam uma universidade no meio oeste de Santa Catarina. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 4, p. 40392-40406, 2021. RAMOS, Felipe Bittencourt Pires et al. A educação em saúde como ferramenta estratégica no desenvolvimento de ações de prevenção da transmissão do HIV: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 19, p. e509-e509, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4567**

TÍTULO: **NANOMATERIAIS CARBONÁCEOS E CRESCIMENTO DE TOMATEIRO**

AUTOR(ES) : **FILIPÉ JÚNIOR GONÇALVES NUNES,LÍDIA ALVES SIMÕES,MARCELO OLIVEIRA RODRIGUES,MIRELLA PUPO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELDO CAMPOS,DANIEL BAZÍLIO ZANDONADI**

RESUMO:

Os nanomateriais têm sido amplamente estudados na última década devido às suas diversas aplicabilidades, seja nas áreas industriais, biomédicas e biológicas. Algumas propriedades únicas desses materiais indicam um grande potencial de utilização em manejo de culturas agrícolas, como a facilidade de penetrar nas células e carrear nutrientes. Existem várias classes de nanomateriais, entre eles os nanomateriais carbonáceos, os quais podem ser oriundos de processamento de resíduos orgânicos. Apesar do potencial reconhecido, ainda pouco se sabe a respeito dos mecanismos de ação dessas nanopartículas. O objetivo do trabalho foi verificar os efeitos morfológicos causados pelas nanopartículas de carbono no tomateiro em concentrações crescentes. As plantas foram semeadas em bandejas e cultivadas em sistema tipo *floating* contendo solução nutritiva de Hoagland ½ força e diferentes concentrações do nanomaterial: 0, 9, 18, 36, 72 e 144 mg/L. Após 29 dias de tratamento, as plantas foram coletadas e após escaneadas, o cálculo da área foliar foi realizado utilizando o programa livre ImageJ. As amostras de raiz e folha fresca e seca foram pesadas. Realizou-se também o isolamento de frações de membranas celulares utilizando a centrifugação diferencial. A massa total (raízes + folhas) foi 25% maior em plantas tratadas com 9 e 18 mg/L do nanomaterial carbonáceo. Por outro lado, as condições 72 e 144 mg/L apresentaram massa 39% e 54% menores, respectivamente. As condições 9, 18 e 36 mg/L apresentaram um aumento da área foliar em 36%, 58% e 48% respectivamente, em relação ao controle. Já a aplicação de 144 mg/L do nanomaterial reduziu em 20% a área foliar. Os resultados indicam que as nanopartículas de carbono possuem grande potencial como promotoras do crescimento vegetal, porém mais etapas são necessárias para entender melhor seu mecanismo de funcionamento. Para isso, o fracionamento celular realizado neste experimento será utilizado para a avaliação de enzimas essenciais para o metabolismo vegetal, como as H⁺-ATPases da membrana plasmática vegetal e as citrato sintases mitocondriais.

BIBLIOGRAFIA: KHODAKOVSKAYA, Mariya et al. Carbon nanotubes are able to penetrate plant seed coat and dramatically affect seed germination and plant growth. *ACS nano*, v. 3, n. 10, p. 3221-3227, 2009. KAH, Melanie; TUFENKJI, Nathalie; WHITE, Jason C. Nano-enabled strategies to enhance crop nutrition and protection. *Nature nanotechnology*, v. 14, n. 6, p. 532-540, 2019. KHAN, Hamza Ahmad et al. A performance evaluation study of nano-biochar as a potential slow-release nano-fertilizer from wheat straw residue for sustainable agriculture. *Chemosphere*, v. 285, p. 131382, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4570**

TÍTULO: **O PUERPÉRIO E AMAMENTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS DO ISOLAMENTO SOCIAL.**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA GARCIA MARTINS,POLLYANA ABREU CAMPOS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH,PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA,GLAUCIMARA RIGUETE**

RESUMO:

Introdução: Durante o período de pandemia e isolamento social, o suporte à mãe que amamenta foi encarado com dificuldades e para isso foi preciso se reinventar no acolhimento e atendimento a essa mulher. **Objetivo:** Conhecer o acolhimento das mães durante o puerpério e a amamentação em tempos da pandemia causada pela COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da atividade extensionista no formato remoto sobre amamentação em tempos de pandemia da COVID-19. **Discussão:** Escuta ativa, acolhimento, rede de apoio, o olhar sobre a mulher como um ser individual e sobre as preocupações frente ao lidar com o seu bebê no período da quarentena, são pontos a serem levados em consideração no acolhimento à mãe. Gestantes, puérperas e bebês foram considerados grupos de risco e isso fez com que as mulheres passassem por essa fase importante de suas vidas de forma solitária e com poucas orientações, tornando o processo do puerpério e da amamentação ainda mais difíceis. A conjuntura de vulnerabilidade mundial ainda trouxe para essa mulher a possibilidade de vivenciar eventos de risco, fazendo com que houvesse uma piora da tensão, gerando sentimentos de felicidade em tornar-se mãe, mas ao mesmo tempo o medo, a insegurança e a incerteza decorrentes do afastamento social e da quantidade em massa de informações sobre a progressão do número de casos do COVID-19. Na situação atual da pandemia, profissionais de saúde devem se empenhar no uso de tecnologias a fim de estreitar os laços e prestar o suporte necessário e essencial a essa mãe, fazendo diligências em estratégias viáveis e eficazes para suporte a mesma, tentando suprir o que o distanciamento social causou. Importante salientar também, o quão essencial é que essa mãe continue amamentando seus bebês ou crianças pequenas; a Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde, relataram que não havia ainda indícios de transmissão vertical através do aleitamento materno e por isso, é recomendado que as mulheres com suspeita ou confirmação de COVID-19, continuem amamentando, visto que os benefícios do aleitamento materno são superiores aos riscos da transmissão do vírus, sendo ele a melhor proteção natural para a criança. **Conclusão:** Com a pandemia e o isolamento social promovido pelo COVID-19, o puerpério e a amamentação se tornaram mais desafiadores ainda e com isso a rede social possibilitou uma maior interação e aproximação com essas mães, além do acolhimento. É importante salientar que o aleitamento materno é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança e por isso o profissional de saúde precisa avaliar com a mulher suas necessidades individuais, acolhê-la e incentivá-la.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, YR. COUTO, LL. BARRETO, ACM. QUITETE, JB. A amamentação sob a égide de redes de apoio: uma estratégia facilitadora. Revista Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 24, nº. 1, p. 1-8, 2020. BEZERRA, ACV. SILVA, CEMD. SOARES, FRG. SILVA, JAMD. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, jun./2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4576**

TÍTULO: **OS USOS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES**

AUTOR(ES) : **JÚLIA SILVA DA CRUZ,MAYARA CASTIÇAL GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

Considerando os usos recorrentes de audiovisuais como filmes, vídeos, animações como material educativo ou de apoio em diversos níveis e âmbitos da educação, nossa pesquisa vem investigando os usos destas mídias em curso de licenciatura em ciências biológicas. Logo, o objetivo da presente pesquisa foi descrever a percepção dos alunos quanto ao uso dos recursos audiovisuais (filmes e vídeos) nas aulas de um curso de graduação em Ciências Biológicas. Este estudo parte do reconhecimento que os usos educativos de audiovisuais envolvem crenças sobre seus potenciais que raramente foram pesquisados empiricamente (WORTH, 1974) e que estas práticas envolvem um conjunto de negociações e produção de sentidos entre professores, estudantes e produtores das obras (REZENDE FILHO et al., 2015). A pesquisa está sustentada pelo referencial dos Estudos Culturais (HALL, 2003) e orientada por um delineamento qualitativo. A pesquisa apresenta os resultados preliminares da aplicação de um questionário eletrônico de 29 perguntas (9 foram analisadas até o momento) a 46 estudantes de diversos períodos. O questionário buscou levantar informações acerca das percepções de estudantes sobre as contribuições, oportunidade e obstáculos encontrados para a utilização de audiovisuais. Os dados foram tratados e organizados de acordo com as seguintes categorias: percepção das contribuições dos audiovisuais à formação em biologia; os audiovisuais mais marcantes utilizados nas disciplinas; usos de audiovisuais que não funcionaram; utilização bem feita de audiovisuais. Os resultados mostram que a maioria dos participantes entendem os audiovisuais como facilitadores de seus aprendizados. Os gêneros fílmicos mais assistidos em aulas foram: documentário, drama e ficção científica. Os usos de documentários parecem estar ligados à busca por favorecer a ilustração/visualização de conceitos e processos e abordados nas aulas. Os dramas e as ficções científicas foram mais relacionados à discussão de questões/controvérsias sociocientíficas. Os melhores usos de RAVs reportados foram: favorecer a visualização, facilitação didática e atrair atenção. Já para os usos menos efetivos foram aqueles em que o audiovisual foi o único recurso da aula, tinha baixa qualidade informacional e longa duração. Estes resultados preliminares indicam que as pesquisas sobre uso de audiovisuais na educação precisam também considerar as expectativas e experiências de estudantes com esses recursos. Esta pesquisa precisa ampliar o seu universo de participantes, aprofundar as discussões dos resultados e articular a estas com as percepções de professores sobre os seus usos de audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA: HALL, S. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p.387-404. REZENDE FILHO, L.A.C.; BASTOS, W.G.; PASTOR JUNIOR, A.A.; PEREIRA, M.V.; BASTOS SA, M. Contribuições dos Estudos de Recepção Audiovisual para a Educação em Ciências e Saúde. ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.8, n.2, p.143-161, junho 2015. WORTH, S. The Uses of Film in Education and Communication. In: GROSS, L. (ed.). Studying Visual Communication. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981. p.108-133.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4583**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM GELADO COMESTÍVEL SIMBIÓTICO SABOR MANGA ADICIONADO DE KEFIR E FARINHA DE BANANA VERDE.**

AUTOR(ES) : **ERIKA DOMINGUES SCHULTZ,GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA,JÉSSICA CHAVES RIVAS,PAULA VERONESI MARINHO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

O interesse por uma alimentação que, além da satisfação do sabor e aparência, atenda a requisitos de saudabilidade é crescente. Dessa forma, a indústria alimentícia tem buscado versatilizar o mercado com produtos que agrupem qualidade nutricional, funcional e sensorial. O conceito de funcionalidade denota que além da nutrição básica, o alimento também promova benefícios à saúde do consumidor. A bebida fermentada kefir, a banana verde e a manga são bons exemplos dessa categoria de alimentos. O kefir por ser um probiótico e a banana verde um prebiótico. Esses alimentos em conjunto podem atuar na redução do risco de doenças como câncer de intestino, diabetes e obesidade (Leite *et al.*, 2013; Carmo, 2015; Jash *et al.*, 2015). Nesse sentido, este trabalho contribui para suprir a demanda atual por produtos funcionais ao se propor associar o kefir, derivados de banana verde e a manga Palmer para desenvolver um produto amplamente consumido e aceito que são os gelados comestíveis. Até o momento foram testadas três formulações (F1, F2 e F3). A F1 continha: manga 29,3%, kefir 9,9%, leite condensado 19,7 %, queijo cremoso kefir 19,7%, biomassa de banana verde (BBV) 5,1%, leite UHT integral 9,9%, açúcar 3,5% e gemas de ovo 2,9%; a F2: manga 57,1%, kefir 18,1%, leite condensado 18,1%, BBV 4,6%, estabilizante 0,2% e água 1,8%; e, a F3: manga 30,1%, kefir 20,4%, queijo cremoso kefir 7,7%, leite condensado 19,8%, biomassa 4,7%, estabilizante 0,1%, leite em pó 17,2%. Resultados preliminares apontam a F2 com características ideais em termos de cremosidade, aspecto, sabor e cor. Outras formulações serão testadas futuramente substituindo a biomassa pela farinha de banana verde. Assim, os ingredientes serão melhor ajustados de modo a fornecer aproximadamente 3 g de fibra/amido resistente e concentrações ideais de kefir que atinjam de 10^7 UFC/g de bactéria láctica e 10^4 UFC/g de levedura na porção de sorvete (60 g). As formulações serão caracterizadas inicialmente por meio de análises físicas como perfil de derretimento e incorporação de ar para avaliar parâmetros tecnológicos de qualidade. Análises físico-químicas e microbiológicas também serão conduzidas a fim de obter a composição centesimal e a estimativa da estabilidade da microbiota do kefir presente nos gelados comestíveis ao longo do armazenamento.

BIBLIOGRAFIA: Carmo, A. F. S.; Propriedades funcionais da biomassa e farinha de banana verde. (2015). Monografia apresentada à Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo como requisito parcial para obtenção do título de Engenharia Bioquímica. Lorena - SP. Jash, S.K., Brahmachari. G., 2015. Chemical Profile and Health Benefits of Fruit Mango — An Emerging Functional Food: An Update. Signpost Open Access Journal of Organic & Biomolecular Chemistry 3, 1-27. Leite AM, Leite DC, Del Aguila EM Alvares TS, Peixoto RS, Miguel MA, Silva JT & Paschoalin VM (2013) Microbiological and chemical characteristics of Brazilian kefir during fermentation and storage processes. Journal of dairy science 96:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4593**

TÍTULO: **DESCOBERTA DE NOVAS MOLÉCULAS CANDIDATAS A MULTIALVOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER POR TÉCNICAS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NÃO SUPERVISIONADO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ROCHA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ BORGES FARIAS,NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

Estima-se que mais de 55 milhões de pessoas vivem com a doença de Alzheimer (DA) ou demências relacionadas em todo o mundo (World Alzheimer Report 2021) e, à medida que a população idosa mundial cresce, o número de pacientes com demência e o custo financeiro da doença também aumentam, com previsões chegando a 78 milhões de pessoas com Alzheimer até 2030 [1]. Apesar desses dados alarmantes, apenas um fármaco foi aprovado recentemente pela FDA, depois de duas décadas sem nenhuma aprovação. Com isso, faz-se necessária a utilização de novos métodos que possam reduzir os custos e o tempo associado para obtenção de novos fármacos e terapias alternativas.

As principais hipóteses acerca das causas da doença vão desde danos causados no cérebro que provocam o acúmulo anormal de placas amilóides (β -amilóide), a presença de emaranhados neurofibrilares (tau), até a perda de conexões entre neurônios no cérebro [2], sendo caracterizada pela perda sináptica e morte neuronal.

Nesse contexto, com o auxílio de ferramentas computacionais, como os métodos de aprendizado de máquina, em conjunto com a disponibilidade de dados farmacológicos, têm sido desenvolvidas inúmeras estratégias que proporcionam a descoberta de potenciais moléculas biológicas ativas, de forma rápida e barata, sendo assim uma alternativa econômica aos protocolos de experimentos tradicionais [3].

Neste trabalho será utilizado o algoritmo de agrupamento *k-Means*, que é um método de aprendizagem não supervisionado, e será feita a análise de três bancos de dados, sendo eles o ChemBL, DrugBank e Nubbe, visando revelar subgrupos heterogêneos dentro dos bancos de dados utilizados de forma que cada agrupamento individual tenha maior homogeneidade do que o todo, a fim de se obter novas possíveis moléculas com atividade contra os principais alvos investigados hoje na doença de Alzheimer, bem como a possível reposição de fármacos já aprovados e utilizados [3].

BIBLIOGRAFIA: [1] Gauthier S, Rosa-Neto P, Morais JA, & Webster C. 2021. World Alzheimer Report 2021: Journey through the diagnosis of dementia. London, England: Alzheimer's Disease International. [2] George S. Bloom, PhD. 2014. Amyloid- β and Tau The Trigger and Bullet in Alzheimer Disease Pathogenesis. Departments of Biology and Cell Biology, University of Virginia, Charlottesville. [3] Alashwal H, El Halaby M, Crouse J.J., Abdalla A. and Moustafa AA. 2019. The Application of Unsupervised Clustering Methods to Alzheimer's Disease. Front. Comput. Neurosci.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4612**

TÍTULO: **. IMPACTO DA SARCOPENIA NO PROGNÓSTICO DO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER**

AUTOR(ES) : **ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

A sarcopenia é uma doença caracterizada pela perda de massa muscular associada à menor função muscular (força muscular e desempenho físico), porém o desempenho físico é indicado para a avaliação da gravidade da sarcopenia. É comumente relacionada ao processo natural do envelhecimento, entretanto pode ter relação com outras causas, como a doença oncológica. Os indivíduos mais velhos com câncer possuem uma probabilidade maior de ter uma perda da massa muscular mais grave e esse processo está associado a vários desfechos negativos a saúde dos pacientes. Por esse motivo, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica disponível acerca do impacto da sarcopenia no paciente idoso com câncer. A metodologia foi realizada por meio de uma revisão integrativa a fim de responder a questão norteadora: "Qual o impacto da sarcopenia no prognóstico do paciente idoso com câncer". Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS, MEDLINE/PubMed e SciELO, pelo descritores: "Sarcopenia", "Idoso" e "Câncer", e suas respectivas traduções para o inglês: "Sarcopenia", "Elderly", "Older" e "Cancer. Foram incluídos 17 artigos na amostra final dessa revisão integrativa. Nos estudos que avaliaram o impacto da sarcopenia, os principais tipos de câncer e tratamentos antineoplásicos encontrados foram gastrointestinais, principalmente colorretal, seguido de câncer geniturinários, mama, pulmão, cabeça e pescoço, pâncreas, hematológicos e pele, e em relação ao tratamento a cirurgia foi predominantemente, por isso os impactos da sarcopenia mais estudados foram em relação ao pré e pós operatório. A sarcopenia foi avaliada principalmente levando em conta apenas a massa muscular através de tomografia computadorizada. Observou-se que a sarcopenia teve impactos críticos no prognósticos dos pacientes mais velhos, dos quais, os desfechos encontrados indicam que a sarcopenia pré operatória pode ser considerado um fator de risco para complicações pós operatórias, mortalidade, tempo de internação maior e pior sobrevida livre de doença e sobrevida global, limitações instrumentais de vida diárias e toxicidade ao tratamento. Visto que, a sarcopenia afeta de forma negativa no prognóstico do paciente idosos com câncer é imprescindível a avaliação da sarcopenia durante o curso da doença oncológica, pois informações sobre essa doença podem facilitar as aplicações de diferentes abordagens interdisciplinares para minimizar seu impacto, além de que noções a cerca de prognóstico podem ser utilizadas a fim de basear o aconselhamento e tratamento do paciente.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ-JENTOFT A.J; BAHAT G; BAUER J, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing. 2018; 48(1):16-31. CRUZ-JENTOFT, A.J; BAEYENS J.P; BAUER J.M, et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Age and Ageing. 2010;39(4):412-423.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4616**

TÍTULO: **PAPEL DA ALTA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE E ALBUMINA NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS CFTR, H⁺-ATPASE E CLC-5**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Os rins são órgãos responsáveis pela filtração do plasma sanguíneo, reabsorção de nutrientes, entre outras funções. O processo de ultrafiltração glomerular ocorre através da barreira de ultrafiltração glomerular. Defeito nessa barreira promove menor reabsorção de proteínas.

Os rins podem ser comprometidos por variadas doenças, sendo uma delas o diabetes mellitus. Cerca de 20 a 40% dos indivíduos diabéticos evoluem para a patologia nefropatia diabética que tem como característica alterações morfofuncionais nos rins, promovendo com isso redução na capacidade dos túbulos renais de reabsorverem albumina (albuminúria) e proteínas (proteinúria) de baixo peso molecular.

Uma das formas da hiperglicemia promover nefropatia diabética é que a mesma faz com que substâncias denominadas de produtos finais de glicação avançada (AGEs) sejam formadas. Tais moléculas atuam nas células renais alterando negativamente a morfologia e a função de moléculas intra e extracelulares.

O processo de reabsorção de proteínas do ultrafiltrado glomerular ocorre principalmente por endocitose mediada por receptores. Estes formam um complexo para diversos tipos de proteínas. Quando as proteínas que serão reabsorvidas se ligam à proteína receptora, forma-se o complexo receptor-ligante. Essa região onde foi gerado o complexo sofre invaginação e se desassocia da membrana plasmática formando o endossomo primário. Os endossomos possuem moléculas de CFTR, CLC- e H⁺-ATPase que são responsáveis por gerar acidificação endossomal e com isso fazer com que ocorra a desassociação do complexo receptor-ligante, permitindo assim que as proteínas sejam reabsorvidas.

Em um estudo realizado por nosso grupo de estudo foi possível observar que ratos que foram submetidos ao diabetes mellitus sofreram redução da expressão das proteínas CFTR e CLC-5 e seus mRNAs.

Esse trabalho tem o objetivo de verificar se altas concentrações de glicose, albumina e ambas reduzem a expressão dos transportadores CFTR, H⁺-ATPase e CLC-5 tendo como base a grande importância de tais transportadores no processo de reabsorção de proteínas, e que o excesso de glicose presentes na luz do túbulo proximal, característica de indivíduos diabéticos, pode interferir negativamente na expressão destes transportadores e consequentemente na capacidade de reabsorção de proteínas, favorecendo assim proteinúria e albuminúria. Pois, como já demonstrado in vivo, altas concentrações de glicose interferem na expressão dos mesmos. Porém se faz necessários estudos in vitro para identificar essa interferência, já que o organismo in vivo está sujeito a diversas outras biomoléculas que, talvez, também podem interferir nesse processo.

Nessa pesquisa serão utilizadas células epiteliais do túbulo proximal de porco (*Sus scrofa*) da linhagem LLCPK1, e será utilizado os seguintes métodos: Método de Bradford, Western Blotting, Ensaio de MTT, Ensaio de uptake de albumina FITC.

BIBLIOGRAFIA: AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012; NIELSEN, Rikke; CHRISTENSEN, Erik Ilso; BIRN, Henrik. Megalin and cubilin in proximal tubule protein reabsorption: from experimental models to human disease. *Kidney international*, v. 89, n. 1, p. 58-67, 2016; ASANUMA, Katsuhiko et al. The role of podocytes in proteinuria. *Nephrology*, v. 12, p. S15-S20, 2007; FIGUEIRA, Miriam F. et al. Diabetic rats present higher urinary loss of proteins and lower renal expression of megalin, cubilin, ClC-5, and CFTR. *Physiological reports*, v. 5, n. 13, p. e13335, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4629**

TÍTULO: **O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO AO SANEAMENTO BÁSICO COM NEXOS À SAÚDE INTEGRAL**

AUTOR(ES) : **JOSANE GEREMIAS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

SOARES, Josane de Oliveira Geremias. O Significado Atribuído ao Saneamento Básico com Nexos à Saúde Integral. Macaé, 2020. Orientadora: Profa. Dra. Glauca Valente Valadares. Projeto de pesquisa do Programa de Pós Graduação - Mestrado Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento do NUPEM/UFRJ. O presente estudo, tem como objeto: Os significados a partir das vivências na estratégia de saúde da família com nexos ao saneamento básico. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos: **Geral**- Compreender os significados a partir das vivências na estratégia de saúde da família com nexos ao saneamento básico; **Específicos** - Conhecer a vivência dos profissionais de saúde a partir da vivência na estratégia de saúde, correlacionar o significado atribuído ao saneamento básico e Criar um espaço de apoio à comunidade, juntamente com a estratégia saúde da família, que promova reflexões, que possam associar a saúde com o cuidado ambiental. O **referencial teórico** do estudo é o Interacionismo Simbólico, haja vista a importância do significado para o fenômeno em investigação. Está sendo utilizada a abordagem metodológica qualitativa, guiada pelos conceitos da **Teoria Fundamentalada nos Dados (TFD)**. O cenário desta pesquisa ocorreu no bairro Aterrado do Imbuuro, localizado no Município de Macaé-RJ, Região Norte fluminense do Estado Rio de Janeiro. **A população alvo**: 1o Grupo amostral: profissionais da estratégia de saúde da família. A fim de proporcionar uma imersão no universo da pessoa entrevistada, captando aspectos verbais, a coleta dos dados aconteceu mediante entrevista semiestruturada, com gravação de vídeo e áudio, individualizada em ambiente remoto via google meet, devido ao momento pandêmico pelo COVID-19. Além disso a observação foi outro método utilizado para coleta, pois permitiu adicionar informações não narradas. Os depoimentos coletados estão sendo analisados de acordo com os procedimentos próprios da TFD: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva para posterior construção da categoria central, cerne do estudo. A partir da conjunção dos fenômenos relacionados ao objeto de estudo: condições intervenientes, estratégias de ação-interação e consequências, será possível identificar o fenômeno central. Descritores: Saneamento básico, saúde integral, cuidado ambiental e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: CORREA, Bruna Bottero; BRAUNER, Maria Claudia Crespo. Discussões Bioéticas em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos: Problematizações a partir das Perspectivas Normativas. Juris, Rio Grande, v. 27, n. 1, p.49-65, 2017. COSTA DE MENDONÇA, José Ricardo. Interacionismo Simbólico: Uma Sugestão Metodológica Para A Pesquisa Em Administração. Revista Eletrônica de Administração, [S.l.], v. 8, n. 2, abr. 2014. ISSN 1413-2311. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/read/article/view/46249>>. Acesso em: 23 mar. 2019. DUARTE, Lindecy Pereira de Araújo; et al. Contribuição da escuta qualificada para a integralidade na atenção primária. Rev. Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 8, n. 3, p. 414-429, se

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4642**

TÍTULO: **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA INTERPROFISSIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL EM MACAÉ-RJ.**

AUTOR(ES) : **BIANCA ARAUJO DE ALMEIDA, LUIZA LIMA COUTINHO, CÍNTIA DE OLIVEIRA SOARES, LEILA LEONTINA COUTO, RAISSA GONÇALVES SILVA, LUANA MONTEIRO, TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA BARBOZA DA SILVA TAVARES AMARAL, FERNANDA TELES MORAIS DO NASCIMENTO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As ações de extensão criam espaços de aprendizado prático em interação com os diversos setores da sociedade, visando a promoção da interprofissionalidade. O presente trabalho se originou de uma atividade de extensão onde foram desenvolvidas oficinas interprofissionais virtuais entre profissionais de saúde da assistência e da gestão, docentes e discentes da UFRJ para debater os desafios das redes de atenção à saúde no âmbito da operacionalização do Programa de Triagem Neonatal (PTN) no município de Macaé. No âmbito do SUS, a triagem neonatal tem como objetivo promover e implementar o acesso universal, integral e equânime, com foco na prevenção, na intervenção precoce e no acompanhamento para identificar distúrbios e doenças no recém-nascido em tempo oportuno para intervenção adequada, reduzindo a morbimortalidade e melhorando a qualidade de vida. OBJETIVO: Relatar a experiência sobre a construção de fluxos do PTN do município de Macaé e de um material educativo, visando à promoção e proteção da saúde do recém-nascido. METODOLOGIA: O projeto é desenvolvido por alunos bolsistas e professores, além de alunos voluntários e profissionais do município, visando identificar através das oficinas, descrever e documentar aspectos relevantes para construção dos fluxos e folders com informações relacionadas ao PTN, direcionado aos profissionais de saúde e usuários. Os alunos envolvidos na elaboração do material são acompanhados em todo o processo pelos docentes. São realizadas reuniões periódicas do grupo para condução das pesquisas e ajustes necessários à elaboração do material. RESULTADOS: O projeto foi dividido em etapas, a primeira ocorreu de maio a julho de 2021, onde foram realizadas reuniões para traçar os fluxos na rede tendo como público-alvo os membros do grupo de extensão e 4 profissionais da rede municipal atuantes especificamente na gestão e na assistência concomitantemente com o preparo do conteúdo para o desenvolvimento da oficina. A segunda etapa foi a realização da oficina no dia 21/07/21: "Programa de Triagem Neonatal no município de Macaé: Discutindo a Rede e as Especificidades do Teste do Pezinho" e apresentação dos fluxos tendo como público-alvo profissionais atuantes nos 3 níveis de atenção da rede (atenção básica, especializada e hospitalar) para compartilhamento de conhecimento e identificação de possíveis lacunas a serem ajustadas no desenho dos fluxos. Na terceira etapa, em andamento, será construído um folder educativo destinado as gestantes durante o pré-natal, abordando o PTN no município. O material passará por revisão técnica e validação. CONCLUSÃO: A elaboração do folder educativo permitirá apresentar, em uma linguagem simples e objetiva, informações relacionadas à triagem neonatal e sua importância, sensibilizando as famílias e favorecendo o diagnóstico precoce e proporcionando melhor qualidade de vida aos recém-nascidos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-da-triagem-neonatal/sobre-programa>- Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4654**

TÍTULO: **INTERDEPENDÊNCIA NA ADESÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS HIPERTENSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

AUTOR(ES) : **THAMYRES DE OLIVEIRA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL LOPES**

RESUMO:

Esse estudo objetivou analisar estímulos e comportamentos relacionados a interdependência e suas implicações para a adesão ao regime terapêutico de idosos com hipertensão arterial sistêmica durante a pandemia por COVID-19. Como método de pesquisa, essa investigação foi um estudo de casos múltiplos, qualitativo, realizado com quinze idosos atendidos em uma unidade Estratégia de Saúde da Família. Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e abril de 2021 pela pesquisadora principal e utilizou-se para coleta de dados instrumento de caracterização, construção do Mapa de Rede de Sluzki em conjunto com o participante e entrevista semiestruturada. Os dados foram tratados em software NVivo12, submetidos a análise de conteúdo temático a partir do modo de interdependência de Roy. No que se refere aos resultados alcançados, a maioria dos idosos era do sexo feminino, casados e declararam ter alguma inclinação religiosa. Os relatos apreendidos demonstraram que a família tem presença significativa na percepção enquanto rede de apoio terapêutico, assim como serviços de saúde, vizinhos, amigos e instituições religiosas. Diante da pandemia por COVID-19 a interdependência foi afetada ao ser observada uma diminuição do convívio com os sistemas de suporte desses idosos. Emergiram as categorias "Estímulos e comportamentos adaptativos relacionados a interdependência na pandemia: implicações para adesão" e "Estímulos e comportamentos ineficazes relacionados a interdependência na pandemia: implicações para adesão". Como considerações finais os participantes do estudo revelaram questões importantes vivenciadas quanto ao modo de interdependência. Comportamentos adaptativos e ineficazes relacionados a interdependência durante o ajustamento à nova condição do distanciamento social demonstram a necessidade de maior atenção profissional para o alcance da adesão ao tratamento. Considerando as especificidades sociais e de suportes emocionais desses idosos.

BIBLIOGRAFIA: Carrillo-Bayas GP, Llerena-Guachambala EP. Family participation to improve the quality of life in people with hypertension. Dom. Cienc. 2020 Nov;6(4):240-53. doi: <http://dx.doi.org/10.23857/dc.v6i4.1620>. D'cruz M, Banerjee D. An invisible human rights crisis: The marginalization of older adults during the COVID-19 pandemic - An advocacy review. Psychiatry Res. 2020 Oct;292:113369. doi: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113369>. Roy C. The Roy Adaptation Model. 3th ed. New Jersey: Pearson; 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4659**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E SEU IMPACTO EM PROCESSOS COGNITIVOS: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

AUTOR(ES) : **STELLA ALVES BENJAMIN, TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARINE DA SILVA VERDOORN**

RESUMO:

O intuito deste relato é descrever o processo de desenvolvimento de um artigo de revisão narrativa como forma de adaptação de um projeto de pesquisa científica à restrição de contato social imposto pela pandemia de COVID-19. Ademais, objetiva-se a difusão de informações sobre o tema de Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) e hábitos de vida. Inicialmente, foram feitas reuniões semanais remotas realizadas pela plataforma Google Meet, onde as orientandas apresentaram artigos científicos acerca do tema e o discutiam juntamente com a professora orientadora. As discussões ajudaram a orientar a procura por artigos para as reuniões subsequentes e também guiou o conhecimento adquirido no projeto. Foi possível levantar questões de interesse de pesquisa e aprofundamento, como a capacidade dos hábitos de vida em modular a VFC e a consequência dessa modulação em aspectos cognitivos. Isto é, investigar a relação da VFC, hábitos de vida e a cognição a partir da hipótese de integração neurovisceral. Uma revisão literária narrativa está sendo desenvolvida a partir da análise da relação entre a VFC, seus fatores moduladores (hábitos de vida) e os efeitos destes sobre a cognição. Para tal, são realizadas agora reuniões quinzenais onde é feita análise do material que está sendo escrito pelas orientandas, são definidas as tarefas a serem realizadas (busca de referências, elaboração de roteiro e desenvolvimento de tópicos) para a reunião subsequente e demais comentários e sugestões são feitos tanto pela professora orientadora como pelas acadêmicas, que tiram suas dúvidas sobre as próximas etapas da escrita do artigo. Durante o período letivo, foi possível iniciar o processo de escrita do artigo em questão, o que possibilitou não somente um maior entendimento sobre o tema proposto, como também uma maior busca a partir de dúvidas que surgiram no processo. Vale ressaltar que, mesmo de forma remota, devido à pandemia, foi possível a integração de diversas áreas do conhecimento e perspectivas a respeito do assunto, por parte das integrantes e da orientadora do projeto. Espera-se, com o decorrer do projeto, a finalização da escrita e publicação do artigo, de forma que o tema em questão seja mais difundido e, também, a elaboração de uma hipótese de investigação experimental que possa ser executada no retorno das atividades presenciais. A Variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é uma medida que representa o balanço entre os ramos do Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Os índices de VFC estão relacionados à modulação de processos cognitivos e emocionais, podendo exercer influência e ser influenciados por atividades que têm impacto sobre esse sistema, como a prática de atividade física e alimentação, entre outros hábitos de vida. Diante da importância da variabilidade da frequência cardíaca e sua associação com estados patológicos torna-se clara a necessidade de aprofundamento no assunto e realização deste projeto.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4661**

TÍTULO: **ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOS MAIORES MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE NOS MESES DE MARÇO A OUTUBRO DE 2021**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FIALHO COELHO, MARIANA MOREIRA VANNIER, TAMARA TÂMARA DE SOUZA, MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR, RAQUEL FERNANDES COELHO, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Introdução: O primeiro caso confirmado de COVID-19, no Brasil, foi em 26/02/2020 e, posteriormente, em 17/03/2020, o primeiro óbito, ambos na cidade de São Paulo. A partir de então, a pandemia evoluiu rapidamente no país, e, com base nos dados do Registro Civil (RC), houve um excesso de mortalidade, incluindo por causas cardiovasculares (SILVA, 2020). Objetivo: Analisar a influência da pandemia sobre a mortalidade por causas cardiovasculares no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e nos maiores municípios da Região Norte Fluminense, através dos dados de óbitos do RC em meses de 2019 e 2021. Metodologia: Foram utilizados dados do Portal da Transparência do RC, acessado em 19/10/2021, para os períodos de 01/03/2019 a 15/10/2019 e 01/03/2021 a 15/10/2021, relativos, respectivamente, a período de pré-pandemia e de pandemia propriamente. A busca foi restrita a óbitos por causas cardiovasculares inespecíficas e específicas - Infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC), no Brasil, no estado do Rio de Janeiro - RJ, em Campos dos Goytacazes e em Macaé. Resultados: Os óbitos por causas cardiovasculares inespecíficas aumentaram em todos os locais analisados (Brasil: 13,71%, Estado do RJ: 26,85%, Campos dos Goytacazes: 102,07% e Macaé: 102,13%). Quanto aos óbitos por Infarto houve um decréscimo no Brasil (-25,17%), no Estado do RJ (-14,69%), um acréscimo em Campos dos Goytacazes (43,78%) e em Macaé não se alterou. Em adição, à análise de óbitos ocasionados por AVC, todos demonstraram redução (Brasil: -25,17%, Estado do RJ: -6,63%; Campos dos Goytacazes: -16,46% e Macaé: -21,88%). Em todos os locais, porém, ao analisar os óbitos em domicílio, houve um aumento da mortalidade por todas as causas, com ressalva para causados por Infarto no Estado do RJ (-15,35%) e causados por AVC em Macaé (-57,14%). Conclusão: Ao comparar o período anterior à pandemia ao de pandemia, observou-se aumento de óbitos por causas cardiovasculares inespecíficas, simultaneamente, em sua maioria, a redução de óbitos por causas cardiovasculares específicas e aumento dos óbitos em domicílio. O maior número deste pode indicar possíveis diagnósticos incertos e falta de atendimento adequado pelo colapso do sistema de saúde, resultantes dos agravantes impostos pela pandemia. Novos estudos devem ser realizados para qualificar essas informações, analisando-se os óbitos registrados em cartórios e os dados sobre internações hospitalares para subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

BIBLIOGRAFIA: Portal da Transparência - Registro Civil. Painel Registral - Especial COVID-19. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>. Acesso em 12 de setembro de 2021 SILVA, G. A., et al. Excesso de mortalidade no Brasil em tempos de COVID-19. Ciência saúde coletiva, Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000903345&script=sci_arttext. Acesso em: 05 setembro de 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4662**

TÍTULO: **EFEITO DE CONTRACEPTIVOS INJETÁVEIS COMBINADOS EM LINHAGEM MAMÁRIA HUMANA NÃO TRANSFORMADA**

AUTOR(ES) : **ISABELA PEREIRA FONSECA BRUSTH**

ORIENTADOR(ES): **HELENE NARA HENRIQUES BLANC, JULIANA MONTANI RAIMUNDO, ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CRUZ**

RESUMO:

O câncer de mama é o câncer mais incidente em mulheres no mundo (WHO, 2019). Sendo a glândula mamária um órgão influenciado por hormônios esteroidais femininos - estrógenos e progestógenos -, mudanças nesses hormônios podem alterar a saúde da mama. Dessa forma, fatores hormonais são listados como fatores de risco para o câncer de mama. Dentre eles, porém, o uso de contraceptivos hormonais ainda possui literatura controversa pela quantidade de contraceptivos diferentes e por muitos estudos pioneiros se basearem nas formulações iniciais, com altas doses hormonais (Borges e Torresan, 2018). Além disso, estudos *in vitro* para entender o comportamento de células mamárias humanas não transformadas frente à exposição a contraceptivos hormonais são escassos, e estudos especificamente de efeitos de contraceptivos injetáveis na mama são limitados. Por isso, o objetivo desse estudo é analisar se contraceptivos injetáveis combinados alteram o comportamento de células de mama humanas não transformadas *in vitro*. Para isso, a linhagem HB4a - células mamárias humanas não transformadas - foi exposta a duas formulações hormonais: enantato de noretisterona + valerato de estradiol (EN + VE); acetato de medroxiprogesterona + cipionato de estradiol (AM + CE) e seus respectivos controles óleo de rícino; DMEM. A viabilidade celular foi analisada por MTT (brometo de 3-(4,5-dimetil-tiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio) após 48h de incubação com diferentes concentrações de EN + VE e AM + CE. A cinética de acúmulo celular foi analisada por marcação com cristal violeta ao longo de 5 dias, em diferentes concentrações de EN + VE e AM + CE. Análise estatística feita por ANOVA, seguida por teste de Tukey. Foi considerado significativo $p < 0,05$. No screening inicial por MTT, após 48h de exposição às maiores concentrações da formulação EN + VE, houve provável efeito citotóxico, não observado nas menores concentrações. Por outro lado, as células expostas à formulação AM + CE não tiveram diminuição da viabilidade, mesmo nas maiores concentrações. Quanto à cinética de acúmulo celular, foi visto nas duas formulações que concentração e tempo de exposição influenciam o comportamento celular. Células expostas à EN + VE por 96h na maior concentração (121 μM de EN + 14 μM de VE) tiveram diminuição do acúmulo em relação ao controle, reafirmando o possível efeito citotóxico de concentrações mais altas. Nas concentrações menores não houve diferença em relação ao controle nos diferentes tempos. Células expostas à AM + CE não apresentaram diferença de acúmulo celular nos diferentes tempos e concentrações. Concluímos que contraceptivos injetáveis combinados influenciam células de mama humana não transformadas *in vitro*, de forma dose e tempo dependentes, porém sem significância para associação com possível aumento de risco de câncer de mama. Para complementar tais resultados, são necessários testes de análise de sobrevivência celular e de progressão de ciclo celular por citometria de fluxo.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization (WHO). Cancer. Disponível em <https://www.who.int/health-topics/cancer#tab=tab_1>. 2019. Borges, J. B. R.; Torresan, R. Z. Breast cancer and hormonal contraception: Should we rethink our concepts? Rev Assoc Med Bra, v. 64, n. 3, p.201-203, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4701**

TÍTULO: **PROCURA-SE UM CIENTISTA: REFLEXÕES SOBRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE NEGACIONISMO CIENTÍFICO**

AUTOR(ES) : **LUIZA MARIA DE SOUSA MENESES,PÂMELLA CRISTINA SOARES SANTANA,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR,PAULA ALVAREZ ABREU,TEO BUENO DE ABREU**

RESUMO:

Durante o período de pandemia da COVID-19 é alarmante a velocidade com que as *fake news* surgem e ganham força em meio a nossa sociedade. Neste contexto de pandemia e da desinfodemia, este estudo visou analisar a produção e recepção de uma imagem de divulgação e popularização da ciência. A pesquisa apresenta um delineamento do tipo qualitativo. A produção foi analisada de acordo com a semiótica social (LEEUWEN & JEWITT, 2001) e buscou descrever as expectativas de leituras e significados potenciais. A recepção estudada foi embasada pelo modelo codificação-decodificação (HALL, 2003) a partir do entendimento da agência de sujeitos da produção de sentidos em dinâmicas comunicacionais. Para tanto, a imagem foi exibida e, em seguida, aplicado um questionário de perguntas abertas e fechadas para que os sujeitos pudessem verbalizar suas experiências de leitura. Os dados foram organizados e analisados de acordo com a Análise de Conteúdo (Bardin, 2006). A imagem apresentou três cientistas famosos em um cartaz de velho oeste com o texto procurados e apresentando o método científico como um novo golpe. A imagem fez uso de humor e ironia, colocando assim, cientistas como procurados por seus "crimes", essa ideia surgiu a partir dos ataques aos cientistas que aconteceram logo no início da pandemia. O estudo da recepção contou com a participação de 57 sujeitos. Dos dados sobre a importância da divulgação científica emergiram quatro categorias de análise e suas respectivas frequências: "Importância da Ciência/Cientistas" (10); "Popularização da Ciência" (7); "Combate de Fake News" (4); "Resistência Política" (3). Dos dados sobre a mensagem da peça emergiram sete categorias: "Crítica social à desvalorização do saber científico - Ciência x Política" (17); "Sátira ou ironia em relação a entendimentos antagônicos à ciência" (10); "Urgência presente por novos cientistas e curas do COVID-19" (4); "Explicar/ensinar o que é ciência ou o método" (4); Destacar a importância da ciência ou do cientista" (14); "Relato histórico da ciência" (3); "Não entenderam a mensagem" (7). Outro dado importante foi a receptividade do leitor ao uso da ironia classificada como "Divertida/ Interessante". Estes resultados apontam para uma leitura do cartaz pelos espectadores próxima à expectativa dos produtores, ou seja, percepção das críticas do movimento anti ciência através do uso da ironia e da sátira. Vale salientar que este é um projeto em andamento e os resultados e reflexões são frutos de dados gerados até o presente momento.

¹ https://drive.google.com/file/d/16AYTWMRQtwiXYqk_ckvfl6yKXIWIUA/view?usp=sharing

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977) HALL, S. Reflexos sobre o modelo de codificação/decodificação: uma entrevista com Stuart Hall. In: _____. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. LEEUWEN, T.V.; JEWITT, C.; The handbook of visual analysis. London, SAGE Publications Ltd, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4702**

TÍTULO: **O APRENDIZADO A PARTIR DO MODELO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ALANNA PIETRANI,BÁRBARA CORDEIRO DE CONTE,JESSICA DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

O objetivo do estudo é discutir a experiência sobre o aprendizado a partir do modelo de ensino remoto emergencial durante a pandemia de covid-19. A metodologia utilizada foi o relato de experiência de natureza descritiva a partir da vivência de três estudantes de graduação de enfermagem em uma universidade pública federal brasileira. O ensino remoto emergencial trouxe desafios para todos, principalmente em disciplinas que nos são apresentadas técnicas, sendo necessário uma readaptação tanto do corpo docente como dos discentes como por exemplo na aula sobre o processo de morte e morrer no qual foi necessário a adaptação por meio de vídeos sobre o preparo do corpo após a morte. Conclui-se que desenvolver este assunto durante as aulas é de suma importância, pois é uma realidade que estará presente durante o exercício profissional, mas, apesar do modelo remoto contribuir para a continuidade das aulas, fica claro que, o contato físico entre o paciente e o profissional fica em defasagem, logo, o saber fazer fica prejudicado. Entretanto, fica claro que o estudo possui apenas resultados preliminares a partir de um relato de experiência que carecem de aprofundamento.

BIBLIOGRAFIA: Benedetti GMS, Oliveira K, Oliveira WT, Sales CA, Ferreira PC. Significado do processo morte/morrer para os acadêmicos ingressantes no curso de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(1):173-179. DOI <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000100022> Custódio MRM. O processo de morte e morrer no enfoque dos acadêmicos de enfermagem. Encontro, Rev Psicol. 2010;13(18):127-142. Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987. Livia Mara Menezes Lopes; Viviane Salvador Ribeiro. O estudante como protagonista da aprendizagem em ambientes inovadores de ensino. 2018. [citado em 2021 setembro 20]. ISSN: 2316-8722 Ministério da Saúde (BR). Coronavírus Brasil: síntese de casos, óbito

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4745**

TÍTULO: **PRÁTICA ESPORTIVA DA CANOA POLINÉSIA COMO INCENTIVO AO BEM-ESTAR, À SAÚDE COLETIVA E À CULTURA NA COMUNIDADE ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **STELLA ALVES BENJAMIN,VOLNEY ALVES FERREIRA JUNIOR,IZABEL FEITOSA DA MATA LEITE,IZA RODRIGUES MELLO,DANNYELE JOYCE MARTINS PINHEIRO,PAULA INGRID ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL ARRUDA NASCIMENTO,KARINE DA SILVA VERDOORN**

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista que estimula a prática de canoagem pela comunidade acadêmica, como forma de amenizar o estresse e ansiedade desse grupo, exacerbados pela pandemia. O projeto de extensão Ahonui (que significa “paciência” em língua havaiana) tem por objetivo a promoção da saúde e bem estar da comunidade acadêmica, em meio a um momento singular de transformação do contato coletivo e do ato pedagógico, através da oferta de prática da canoa polinésia. Vale ressaltar que a prática regular de exercícios auxilia a saúde física, mental e emocional, sendo, portanto, essencial para a manutenção da homeostase do organismo e componente promotor importante de qualidade de vida. Dessa forma, respeitando a adoção de medidas de segurança contra a transmissão do coronavírus e mediante a liberação das práticas de atividades físicas ao ar livre pelas autoridades locais, são oferecidos dois encontros semanais para realização da prática de canoagem, acompanhados de rodas de conversa e momentos de autoavaliação pelos participantes, com o acompanhamento pessoal pedagógico dos professores proponentes. Esse momento, além de promover a sociabilidade dos participantes, torna-os mais sensíveis ao convívio comunitário através do contato com a natureza e da prática de um esporte originário ancestral. Desse modo, o projeto fornece uma ótima oportunidade para que exista um momento de alívio de estresse, tanto por ser um esporte de contato com a natureza quanto por ser um exercício coletivo, que favorece a interação social, respeitadas as medidas de segurança para os participantes. Em uma primeira avaliação da atividade de extensão, realizada através da disponibilização de questionários digitais (contendo perguntas objetivas e abertas), os participantes relataram melhora significativa da coordenação motora, concentração, resistência física e sensação de relaxamento. Além disso, ressaltaram que contato com a natureza e o componente coletivo da ação gera maior motivação e contribui para a saúde emocional. Portanto, reforça-se que a prática de atividades físicas desempenha papel fundamental na promoção da saúde física, mental e social. Assim, é visível a essencialidade de orientações e estímulos à prática de atividade física no meio acadêmico, tendo em vista a redução da prevalência do sedentarismo, contribuindo para redução do estresse e da ansiedade no cotidiano dos estudantes e servidores, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Por fim, compreender que o processo educacional é um ação social, acima de tudo, foi fundamental para que esse ato de autocuidado e solidariedade pudesse ser colocado em prática, englobando não só a adaptação para transpor as barreiras impostas pelo momento pandêmico como também a transformação de atos de cuidado coletivo. Entre as perspectivas futuras, está sendo avaliado em parceria com a secretaria de esportes para jovens da periferia.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4747**

TÍTULO: **OBESIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **JULIA DO NASCIMENTO MORAES,MILLENA ALVES FERNANDES,EDUARDA VASCONCELOS DE SOUZA,LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA,VALQUIRIA BOMFIM DA SILVA,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO,LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A obesidade oferece riscos para a saúde dos idosos, visto que está relacionada a doenças que podem reduzir a qualidade de vida e acelerar o processo de outras enfermidades. **Objetivo:** Descrever os principais fatores associados à obesidade nos idosos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, que buscou retratar evidências e apresentá-las. Foram utilizados 126 artigos científicos gratuitos publicados em bases de dados como a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), do ano de 2015 até 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, com as seguintes palavras chaves: obesidade, idoso e envelhecimento. **Resultados:** Por meio da busca, foi possível retratar que a população idosa é a que mais cresceu nos últimos anos e continua crescendo mundialmente, sendo esperado que em 2050 esse número chegue a 2,1 bilhões de pessoas. A obesidade entre os idosos também é crescente, os índices desta enfermidade triplicaram nas últimas décadas, afetando todos os estratos sociodemográficos estudados, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, tornando-se um dos principais fatores de risco para várias doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Existem diversos fatores contribuintes que podem levar a esse ganho de peso, como genética, nível de atividade física, alterações de paladar, padrões de sono inadequados, situação sócio-econômica e hábitos alimentares. Os estudos mostram uma maior prevalência de obesidade em mulheres, pois estas acumulam mais gordura subcutânea que os homens, e menor prevalência em idosos longevos, uma vez que o peso diminui com a idade após atingir um platô em torno dos 65 anos nos homens e 75 anos nas mulheres. Idosos sedentários também apresentam maior prevalência, assim como ex-fumantes e com alta renda. Dessa forma, as alterações fisiológicas naturais do envelhecimento, como o aumento da quantidade de gordura corporal e sobretudo a perda da força, qualidade e quantidade de massa muscular, quando associadas, levam à ocorrência da obesidade sarcopênica e causam limitações na realização de tarefas cotidianas básicas e demais prejuízos relacionados à saúde, aumentando o risco de mortalidade. Apesar dos idosos possuírem maior expectativa de vida, isso não determina uma melhor qualidade de vida, pois esses fatores podem estar contribuindo para uma maior mortalidade dos idosos obesos antes dos 80 anos. Mudanças no estilo de vida e na alimentação são fundamentais para a melhora ou manutenção da saúde do idoso. **Considerações finais:** A obesidade interfere na qualidade e expectativa de vida dos idosos, aumentando o risco de morbimortalidade e do surgimento de DCNT ao longo do envelhecimento, portanto, conclui-se que é necessário compreender os fatores que são contribuintes para esse aumento de peso, para que estratégias de reversão deste quadro possam ser desenvolvidas. Os autores discentes participaram do desenvolvimento da revisão narrativa.

BIBLIOGRAFIA: HRUBY, A. et al. Determinants and consequences of obesity. American Journal of Public Health, v. 106, n. 9, p. 1656-1662, 2016. DA COSTA, M. V. G. et al. Fatores associados aos hábitos alimentares e ao sedentarismo em idosos com obesidade. Estud. interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 81-100, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4766**

TÍTULO: **USO DE TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO PARA PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE**

AUTOR(ES) : **LUCAS EDUARDO MELLO BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

Introdução: A popularização dos dispositivos móveis tornam mais frequentes o desenvolvimento de aplicações de tecnologias para a solução de problemas em diversas áreas de conhecimento. Na área da saúde, a tecnologia desempenha um papel relevante enquanto ferramenta educativa para profissionais e usuários, ampliando o alcance das intervenções assistenciais, educativas e preventivas para o ambiente extra-hospitalar. Nos atendimentos fora dos serviços de saúde é indispensável o conhecimento de ações iniciais e acionamento rápido e adequado da cadeia de socorro, sendo esses critérios ímpares para um melhor prognóstico do cliente. **Objetivos:** Identificar na literatura quais tecnologias e como elas são empregadas na prática de primeiros socorros na comunidade **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo bibliográfico visando a identificação das tecnologias e como elas são empregadas na prática de primeiros socorros na comunidade. Os critérios utilizados foram a participação da comunidade, recorte temporal de 5 anos e textos publicados na íntegra. A busca foi realizada nos repositórios BVS e PubMed. **Resultado:** Uma busca preliminar não revelou estudos sobre quais tecnologias são empregadas no ensino de primeiros socorros à população leiga. Algumas tecnologias mais utilizadas para orientação em primeiros socorros estão descritas na literatura, como: vídeos animados, cartilhas digitais, aplicativos e também websites. O principal público-alvo para essas tecnologias são professores/profissionais da educação, pais/responsáveis, sendo recorrente a relação do com público-alvo o público infanto-juvenil **Conclusão:** É notório que diversas práticas de educação em saúde na comunidade são voltadas para população infanto-juvenil, sendo as principais intercorrências sufocamento, envenenamento e quedas/feridas. Nota-se a incipiência de estudos voltados ao público adulto e ao contexto da comunidade, refletindo a lacuna das práticas de educação em saúde nesses critérios

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, Ana Lucia Batista. Et al. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 05, Vol. 06, pp. 218-242 Maio de 2019. ISSN: 2448-0959 Silva FL, Galindo Neto NM, Sá GGM, França MS, Oliveira PMP, Grimaaldi MRM. Technologies for health education about foreign-body airway obstruction: an integrative review. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03778. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020035103778>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4795**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADA ATRAVÉS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA SERVIDORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.**

AUTOR(ES) : **KATARINY PONTES, PAULO RICARDO COSTA DE MELO, LEILA BRITO BERGOLD, ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO GUIMARÃES, BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER, EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO, SARA WAGNER YORK**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

O debate acerca dos direitos humanos vem sendo levantado com cada vez mais frequência no Brasil. Segundo Bona (2017), a educação em DH vem como uma forma de reformular conceitos já impostos pela sociedade, humanização e desumanização, dentro da história(...). Logo, urge a necessidade da promoção dos Direitos Humanos em instituições de ensino. **Objetivos:** Conscientizar a comunidade acadêmica de diversas instituições de ensino superior sobre a temática dos direitos humanos e suas violações, visando promover um espaço de debate acerca do tema e traçar estratégias de enfrentamento de situações de violência. **Metodologia:** Foi realizado um curso de extensão online, através da plataforma Google Meet pela Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências (CDHCV) da UFRJ Macaé entre o período de abril a junho de 2021. As aulas foram expositivas e foram ministradas por convidados externos, docentes e discentes própria comissão, onde abordamos os seguintes temas, DH e Movimentos Sociais, ministrada por Márcia Regina Viana; Comunicação Não Violenta, ministrada por Rodrigo Prado; Acessibilidade, ministrada por Armando Nembri; Articular Resistência (Temática indígena) ministrada por Christiane Ayumi Kuwae e Chiara Santos; Assédio, ministrada por Marcos Ribeiro; Educação, ministrada por Jorge Luís R. Santos; Garantia de Alimentação, ministrada por Vanessa Schotz; Conversas TRANS-formadoras (Temática LGBTQIA+), ministrada por Sara York; Racismo (Movimento Negro) ministrada por Jadir Brito; Trabalho Remoto e Saúde, ministrada por Leila Bergold. No momento da inscrição, foram listados alguns temas possíveis para a ementa do curso e houve um espaço para a participação ativa dos alunos na proposição de temas a serem discutidos. **Resultados:** Deste modo, oportunizou o compartilhamento de vivências, ampliação do conhecimento, estimulou o sentimento de integração e pertencimento ao grupo, sob mesmo efeito, reduziu o sentimento de solidão enfrentado pelos que foram violentados, e melhorando a saúde mental. No decorrer do curso os alunos propuseram temas que atendiam as demandas relacionadas ao seu cotidiano. Esse enfoque estimulou o debate acerca dos relatos pessoais articulados aos conteúdos trazidos pelos palestrantes. A personalização dos temas desencadeou sentimentos e percepções relacionados às temáticas. **Considerações finais:** Sugere-se que cursos sobre DH abordem temas propostos pelos participantes e abram espaço para diálogos baseados nos conteúdos ministrados e em experiências pessoais, promovendo não somente conhecimento, mas a expressão de vivências de violências nos ambientes sociais e laborativos. Esta abordagem pedagógica pode contribuir para reduzir o impacto das violências institucionais sobre a saúde mental dos participantes, bem como promover compartilhamento de estratégias de enfrentamento às violências em direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: BONA, Eliani de; DOMENICO, Daniela Di. Educação e Direitos Humanos. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4833**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DO SISTEMA OCULAR DO ROEDOR CERRADOMYS GOYTACA**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE CASTRO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O *Cerradomys goytaca* é um roedor endêmico na região litorânea de restinga no norte do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo, entre as fozes dos rios Macaé e Itabapoana. Tem hábito noturno, frugívoro, sendo encontrado nas ilhas de formação aberta arbustiva de *Clusia*, presentes neste ecossistema. Nos roedores, o estudo e a compreensão do Sistema Ocular (SO) e a sua visão podem retratar adaptações ecológicas da espécie e, até o presente momento, não há descrição do SO do *C. goytaca*. O SO é formado pelo globo ocular e anexos oculares: pálpebras, conjuntiva, glândulas lacrimais, músculos extraoculares, órbita, fáscia orbital, gordura extraocular e nervo óptico. Apesar do pouco tempo de sua caracterização e descrição, a espécie *C. goytaca* já está listada como animal em risco de extinção, em virtude de o habitat ser em uma área geográfica pequena e limitada, além da ação antrópica na região. O presente estudo tem o objetivo de descrever a morfologia e caracterizar aspectos fisiológicos do olho e anexos oculares do roedor *C. goytaca*, pois estudos descrevem que o sistema ocular dos roedores, em geral, é similar aos mamíferos com especificidades entre as espécies. Serão retratadas a organização anatômica e histológica das estruturas que compõem o SO do *C. goytaca*; estabelecidos os valores de referência para pressão intraocular, pelo método de tonometria de rebote, para a espécie; e feita caracterização "in vivo" do padrão vascular de sua retina, por registro fotográfico. A partir de 02 grupos distintos, contendo 08 indivíduos adultos em cada, sendo um grupo de animais machos e outro de fêmeas, serão comparadas as semelhanças e diferenças com o *Rattus norvegicus*, descritos em literatura (número de protocolo CEUA: 077/21). O maior conhecimento sobre o sistema visual do *C. goytaca*, propiciará uma melhor compreensão da fisiologia e da ecologia, possibilitando assim novos estudos sobre a espécie e proposições de novas ações para sua preservação.

BIBLIOGRAFIA: CRISLER, R. et al. Functional Anatomy and Physiology. In: SUCKOW, M.A. et al. The Laboratory Rat. 3rd ed. London: Academic Press, 2019. p. 91-132. LEMOS, H. DE M.; GONÇALVES, P. R. Population dynamics of *Cerradomys goytaca* Tavares, Pessôa and Gonçalves, 2011 (Rodentia: Cricetidae), a species endemic to Brazilian coastal sandy plains. *Oecologia Australis*, v. 19, n. 1, p. 195-214, 2015. SMITH, R.S. et al. Evaluation of the Mouse Eye: Anatomy, Pathology and Biomethods (Research Methods for Mutant Mice Series). Boca Raton: CRC Press, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4847**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO OCEÂNICA USANDO JOGOS DIDÁTICOS VIRTUAIS SOBRE A BIOLOGIA DE TARTARUGAS MARINHAS**

AUTOR(ES) : **KAROLINE FERNANDA FERREIRA AGOSTINHO, MARIANA ANDRADE NUNES, FER14, ALINE APARECIDA DA SILVA, MARIELLE AZEVEDO DE CASTRO LOPES SECCO, CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

A inovação das técnicas de ensino-aprendizagem incluem novas estratégias que possam atrair o interesse dos alunos e dinamizar as diferentes áreas da educação. A pandemia Covid-19 provocou mudanças nos processos educacionais e impulsionou o desenvolvimento de novas práticas de ensino na modalidade remota. Jogos educativos ambientais são apontados como uma potencial ferramenta para educação, incluindo a oceânica, atraindo o público infanto-juvenil e despertando interesse sobre questões associadas as ameaças aos ecossistemas. Neste estudo, objetivou-se desenvolver novas metodologias alternativas capazes de inovar o processo de ensino-aprendizagem, atraindo o público para temáticas ambientais e proporcionando maior conhecimento biológico e visão crítica das ameaças a biodiversidade. Para isso, foram desenvolvidos dois jogos didáticos por membros vinculados ao Projeto Iurukúá, uma atividade de extensão da UFRJ. O grupo trabalhou remotamente e usou o ciclo de vida e biologia das tartarugas marinhas para construir os jogos "Tarta Certo" e "Rio à Mar", capazes de promover tanto o aprendizado quanto interação entre as crianças. Os jogos incentivam a reciclagem através de exemplos práticos que podem ser aplicados em suas residências. Para testar a viabilidade de execução, os jogos foram aplicados em turmas de crianças e adolescentes, usando a plataforma *google meet*. As instruções aos jogadores foram feitas em um vídeo de 8 minutos, o qual pode ser apresentado antes do início das atividades remotas. A pontuação dos jogos usam materiais recicláveis, como garrafas pet e tampinhas, que ficam disponíveis na câmera de um dos coordenadores da sala. Ao final dos jogos as crianças avaliam a atividade, pontuando de 0 a 5 "tartaruguinhas". Um formulário de avaliação coletou informações sobre a idade, tipo de instituição escolar e localidade das crianças, assim como desenhos e outras observações relacionadas a atividade. Durante todos os jogos foram elaborados relatos de experiência que buscaram verificar itens como o interesse das crianças durante o jogo e a interação. Foram aplicados os jogos em sessões de 50 minutos, com 13 crianças distribuídas em 10 salas ao longo do dia de atividades. As crianças tinham idades entre 5 a 12 anos e foram oriundas de instituições privadas e públicas dos diferentes Estados (Minas Gerais, São Paulo e Paraná). A média dada pelos alunos para os dois jogos foi de 4,66 "tartaruguinhas". Durante a aplicação do jogo algumas crianças dividiram o mesmo dispositivo eletrônico com outra criança, alterando a forma de interação com o jogo. Crianças que optaram por não abrir a câmera durante o jogo dificultaram a percepção das reações. Os jogadores demonstraram interesse e empolgação com as temáticas desenvolvidas nos jogos. As metodologias inovadoras de ensino podem promover a conscientização dos processos, a multidisciplinaridade e a capacidade de raciocínio crítico.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4853**

TÍTULO: **ESTIMATIVA DO POTENCIAL REPRODUTIVO DA MARIA-DA-TOCA SCARTELLA CRISTATA (LINNAEUS, 1758)**

AUTOR(ES) : **KETMA NUNES VAZ,JODIR**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA PETRY,LUCIANO GOMES FISCHER**

RESUMO:

Em peixes, a fecundidade geralmente está negativamente relacionada com o número de eventos de desova ao ano. No Norte Fluminense, fêmeas de *Scartella cristata* são encontradas aptas à reprodução durante todo ano, porém não se sabe a frequência na qual cada fêmea desova. Assim, este estudo tem por objetivo explorar aspectos da fecundidade em fêmeas de *S. cristata*, a espécie que domina as comunidades de peixes em poças de maré no Norte Fluminense. Inicialmente, selecionamos oito fêmeas de tamanhos diferentes, todas oriundas de uma poça de maré na ilha Calhetas (Arquipélago de Santana) e que se encontravam aptas à desova. Os registros de biometria [comprimento padrão (cm), o peso do par de gônadas e de uma gônada (g) e o peso corpóreo eviscerado (g)] foram utilizados para explorar relações com a fecundidade. Uma gônada de cada par foi submetida à análise histológica para a detecção e medida do tamanho de ovócitos vitelogênicos, que são característicos de fêmeas aptas à desova, enquanto a outra gônada foi utilizada para a estimativa da fecundidade e diâmetro de todos os ovócitos vitelogênicos. A análise histológica determinou que ovócitos vitelogênicos variam amplamente em área (entre 0,07 e 0,70mm²). Para cada gônada, foi realizada a dissociação dos ovócitos da matriz de tecido conjuntivo, utilizando um pulverizador de água pressurizada e passando o conteúdo da gônada por peneiras sequenciais (malhas com abertura de 600µm, 425µm e 215µm) empilhadas de forma decrescente. No presente estudo, todos os ovócitos retidos até a segunda peneira (425µm) foram submetidos às análises subsequentes. Esses ovócitos foram fotografados e com o auxílio do programa ImageJ, todos aqueles com área entre 0,07 e 0,80mm² foram contados e individualmente medidos (diâmetro). A fecundidade de cada fêmea variou entre 146 e 2.272 ovócitos. A fecundidade parcial, que representa o número de ovócitos por g de peso da fêmea variou de 95 a 834. Não foi verificada uma relação linear entre a fecundidade e o tamanho ou o peso da fêmea, o que pode ser reflexo do baixo número de fêmeas analisadas. O diâmetro dos ovócitos vitelogênicos variou entre 0,30 a 0,80mm (média±desvio-padrão: 0,61±0,07) e 29 intervalos de diâmetro foram estipulados. Apesar de todas as fêmeas apresentarem uma única moda do diâmetro dos ovócitos vitelogênicos, o intervalo do diâmetro com a maior frequência de ovócitos foi diferente entre elas. Os resultados são ainda preliminares, porém, sugerem a ocorrência de um gradiente no desenvolvimento dos ovócitos vitelogênicos. O aumento no número de fêmeas analisadas e estimativas que considerem a velocidade de deslocamento das modas nas classes de diâmetro dos ovócitos vitelogênicos permitirá colocar em teste a hipótese de que a reprodução estendida nas populações de *S. cristata* resulte de fêmeas que se alternam na desova.

BIBLIOGRAFIA: Brown-Peterson, Nancy & Wyanski, David & Saborido-Rey, Fran & Macewicz, Beverly & Lowerre-Barbieri, Sue & Peterson, Nancy & Macewicz, Fran & Barbieri, Lowerre. (2011). A Standardized Terminology for Describing Reproductive Development in Fishes. Marine and Coastal Fisheries. Vazzoler, A.E.A.M. (1996). Biologia da reprodução de peixes teleosteos: Teoria e prática. Maringá: Eduem.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4854**

TÍTULO: **MANUSEIO DO CATETER VENOSO CENTRAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA VIENNA E SILVA,SHIRLEY LOPES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARIA REGO MACIEL CARDOSO,THIAGO PRIVADO DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: No ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o profissional de Enfermagem é fundamental no processo da terapia infusional, onde exerce cuidados de grande complexidade técnica dada a peculiaridade da clientela, com uso de doses mínimas de fármacos, o que exige conhecimento científico específico (1). A possibilidade de utilização do cateter venoso central (CVC) foi considerada um avanço na assistência aos recém-nascidos, pois possibilitou a administração por tempo prolongado de fármacos vesicantes e nutrição parenteral. Entretanto, sua utilização oferece riscos como infecção, que pode levar ao agravamento do estado clínico do recém-nascido (2). Desse modo, é relevante saber sobre o conhecimento da equipe de enfermagem atuantes na UTIN, bem como se estas ações são consideradas práticas baseadas em evidências científicas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal sobre o manuseio de cateteres venosos centrais e correlacionar a caracterização da equipe de enfermagem atuantes em UTIN, com a forma que manipulam os cateteres venosos centrais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa que será realizado por intermédio da aplicação do termo de consentimento livre esclarecido e de um questionário online feito pela ferramenta *Google Forms*. Os profissionais elegíveis para participação neste estudo foram enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes na UTIN há pelo menos 1 ano. Foram excluídos do estudo os profissionais de enfermagem que atuam na UTIN em funções administrativas, bem como estagiários e residentes. A correlação do manuseio dos cateteres com a caracterização dos sujeitos é embasada em algumas variáveis, como tempo de formação, idade e carga horária semanal. O estudo está em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ- Macaé. A captação dos possíveis participantes e divulgação da pesquisa ocorrerá após a aprovação do referido comitê. Os dados coletados serão digitalizados com uso do Excel, analisados em porcentagem simples e compilados em gráficos e tabelas para posterior análise dos achados do estudo. **Resultados esperados:** Espere-se que o presente estudo contribua para a sensibilização das equipes de enfermagem atuantes na UTIN, nos aspectos inerentes as melhores ações de enfermagem no manuseio dos cateteres venosos profundos, bem como retrata o conhecimento atual dos profissionais inseridos nesta realidade, de modo a possibilitar informações concisas sobre os pontos positivos e negativos dessa atuação baseada na literatura científica. **Considerações parciais:** Para uma segurança efetiva do paciente, é de suma importância que a equipe de enfermagem obtenha conhecimento quanto às ações de cuidado em âmbito geral da saúde. O recém-nascido é um extremo de idade, sendo então mais suscetíveis a infecções, por isso, se faz necessário que os profissionais se mantenham atualizados para que a assistência realizada seja segura.

BIBLIOGRAFIA: 1. In S, Care P. Artigo Original Qualidade E Segurança Da Assistência Em Pediatria Quality and Safety in Pediatric Care. 2019. 2. de Araújo FL, Manzo BF, Costa ACL, Corrêa A dos R, Marcatto J de O, Simão DÁ da S. Adherence to central venous catheter insertion bundle in neonatal and pediatric units. Rev da Esc Enferm. 2017;51:1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4857**

TÍTULO: **DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE DOENÇAS CRÔNICAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES,ALEXIA CARVALHO MORAES,ELISA LUNS MACHADO,GIULLIA DAFLON,JULIA FLORENTINO DE BARROS,MILENA SMIDER PEDRO,RENATA DE CARLI ROJAO,THÁCIA DE ARAÚJO AMADO COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA,GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação e atuação da Liga Acadêmica de Doenças Crônicas (LADOC) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé entre os anos de 2019 e 2021 e apresentar os desafios enfrentados pelos integrantes neste momento. Foi realizada uma reunião virtual com as integrantes da diretoria da LADOC a fim de resgatar as particularidades do processo de implementação da Liga, assim como reunir todas as atividades e conteúdos produzidos e ofertados, bem como seus impactos no desenvolvimento da Liga e de seus integrantes. As informações foram compiladas em um único arquivo no formato PDF, ao final da reunião. A LADOC foi fundada em outubro de 2019, por seis discentes dos cursos de Enfermagem e Nutrição da UFRJ-Macaé. A programação inicial era de que as atividades da LADOC tivessem início no primeiro semestre de 2020. Dessa forma, em novembro de 2019, foi realizada uma aula inaugural presencial com a temática "Diabetes mellitus: uma abordagem interdisciplinar", para apresentar a Liga aos estudantes da Universidade. Contudo, em março de 2020, foi decretada a chegada da pandemia de COVID-19 no território brasileiro, deste modo, havendo a necessidade de distanciamento social, com paralisação das atividades presenciais. Diante disso, houve uma reformulação das atividades e a Liga precisou se reinventar, utilizando o ambiente virtual para suas atividades. Assim, a partir do primeiro semestre de 2020, a LADOC se conectou com a comunidade através de postagens publicadas nas redes sociais elaboradas por membros da diretoria e, posteriormente, por ligantes. No segundo semestre do mesmo ano, foi aberto um processo seletivo para dar início às atividades remotas. Até o momento, foram realizadas aulas expositivas, rodas de conversa, minicursos e eventos virtuais, enfatizando a importância de uma equipe interdisciplinar. A equipe da LADOC elaborou um e-book sobre cuidados em diabetes, que foi disponibilizado de forma *on-line* e em Estratégias Saúde da Família (ESF), e apresentou trabalhos acadêmicos em eventos, como o Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e o IV Simpósio Internacional de Atenção Primária à Saúde | Simpósio de Planificação da Atenção à Saúde. Apesar da LADOC estar enfrentando um desafio em função do comprometimento das ações presenciais, a Liga possibilita aos discentes envolvidos uma percepção da prática que poderá ser realizada quando as atividades presenciais retornarem. Dessa forma, pode-se ressaltar a relevância das Ligas Acadêmicas, principalmente, as interdisciplinares e a importância de manter suas atividades mesmo em um cenário pandêmico, para benefício pessoal e profissional dos graduandos, gerando resultados positivos para a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: COLARES, P. G. B. et al. Interdisciplinaridade em liga acadêmica no ensino e assistência em ortopedia e fisioterapia. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 4, p. 18171-18177, 2020. VITORINO, R. S. et al. Experiências de uma Liga Acadêmica de Nutrição e Alimentação Materno Infantil: Um Relato de Caso. SEMEAR: Revista de Alimentação, Nutrição e Saúde, v. 2, n. 1, p. 1-7, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4874**

TÍTULO: **CONHECENDO A UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM UMA EMPRESA DE CATERING E SHIPCHANDLER NO MUNICÍPIO DE MACAÉ**

AUTOR(ES) : **LUCAS MUSSI**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DAER,MARIANA FERNANDES BRITO DE OLIVEIRA,MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA,GILSON IRINEU DE OLIVEIRA JUNIOR**

RESUMO:

É relevante se conhecer o perfil dos alimentos consumidos em ambientes de coletividades. Durante o estágio supervisionado em alimentação coletiva foi realizado um plano de ação em uma empresa de Catering e Shipchandler. O objetivo foi traçar o perfil de aquisição de gêneros alimentícios da empresa; conhecer a oferta de alimentos segundo o grau de processamento e propor possíveis modificações no cardápio, a fim de contribuir para uma alimentação alinhada às orientações do guia alimentar para população brasileira. Como método, inicialmente se fez o levantamento de todos os gêneros alimentícios adquiridos pela empresa entre os meses de abril a junho de 2021, via consulta ao sistema da empresa, com anuência da mesma. Todos os gêneros alimentícios adquiridos pela empresa neste intervalo foram listados em uma planilha de excel constando o nome do produto, fornecedor, peso, valor unitário e valor total, estando os dados organizados de acordo com o grupo alimentar segundo a classificação NOVA (alimentos in natura e minimamente processados; processados; ultraprocessados; e ingredientes culinários (óleos, gorduras, sal e açúcar). Adicionalmente, para se conhecer a oferta de alimentos segundo o grau de processamento a trabalhadores a bordo de unidades de exploração marítima, realizou-se também um recorte deste universo, procedendo-se ao levantamento e categorização de todos os pedidos de gêneros alimentícios de dois clientes da empresa perfazendo oito unidades de exploração marítima, selecionados como amostragem para este estudo. Após a categorização, foi feita a conversão de todas as unidades dos pedidos em quilograma, seguida da realização de cálculos para verificar a porcentagem de participação dos grupos alimentares em relação ao total de alimentos adquiridos, chegando-se aos resultados a seguir. De todos os gêneros alimentícios adquiridos pela empresa, 39% eram in natura, 28% minimamente processados, 9% processados, 19% ultraprocessados e 5% correspondendo a óleos, gorduras, sal e açúcar. Referente ao cliente 1, que representa três unidades de exploração marítima, os resultados foram: 37% in natura, 35% minimamente processados, 7% processados, 18% ultraprocessados e 3% referente a óleos, gorduras, sal e açúcar. Quanto ao cliente 2, que representa cinco unidades de exploração marítima, 46% dos alimentos eram in natura, 30% alimentos minimamente processados, 8% alimentos processados, 13% alimentos ultraprocessados e 3% correspondendo a óleos, gorduras, sal e açúcar. Essas diferenças evidenciam particularidades relacionadas aos contratos de prestação de serviço e preferências por parte das empresas contratantes. Com base nos resultados, sugestões de substituição de ingredientes e alterações nos receituários considerando-se técnicas dietéticas foram propostas para estimular o consumo de alimentos mais saudáveis e reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados conforme recomenda o Guia Alimentar para a população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira. 2a Edição. Brasília: MS; 2014a. MELLO, Aline Gomes de et al. Hotelaria marítima: segmento de atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva. demetra: alimentação, nutrição & saúde, [s.l.], v. 11, n. 2, p. 337-353, jul. 2016. ISSN 2238-913X. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/19508>; DALMAZO, Aline Lopes et al. Stress and Food Consumption Relationship in Hypertensive Patients. Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]. 2019, v. 113, n. 3, pp. 374-380. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20190175>;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4889**

TÍTULO: **RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE NO APOIO AO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO À ESCOLHA PROFISSIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **PEDRO CARVALHO ARAÚJO, ULLY MILITÃO CERQUEIRA, YASMIN RABELO SILVA, LARA MAFORT DOS SANTOS, EDUARDO ERIC ALMEIDA DO CARMO, MARIA EDUARDA LIRA BUCAR**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA REGINA VIANA**

RESUMO:

A equipe do Projeto de Extensão da UFRJ: "A RECEPÇÃO DE CALOUROS COMEÇA NA ESCOLA! Apresentação do Curso de Nutrição da UFRJ Macaé para alunos do Ensino Médio", onde constam os autores e orientadora deste trabalho, realizou, durante o ano de 2021, encontros virtuais com alunos do Ensino Médio da rede pública e privada de Macaé e em municípios de estados vizinhos, a fim de aproximar as duas categorias de estudantes e diminuir a distância entre o Ensino Médio e Superior. Durante as intervenções levantamos questionamentos, desenvolvemos debates e rodas de conversa acerca de uma ampla gama de assuntos seguindo a demanda e carência das escolas parceiras vinculadas ao nosso projeto, trilhando os caminhos necessários no encurtamento das distâncias que separam o nosso chamado "jovem adulto" da mística e idílica vida acadêmica. Sob tal perspectiva, o projeto buscou levar a esses estudantes o conhecimento que é de direito deles, passando por temáticas provocativas sobre a importância das cotas, o sistema de ingresso para as universidades públicas e também levando a presença de alunos do ensino superior dos cursos de interesse demandados em cada turma.

É sabido que o isolamento social, como medida eficaz para o controle da pandemia causada pela COVID-19, ocasionou a suspensão das aulas presenciais em todos os níveis de ensino. Considerando o cenário atual, a equipe de extensionistas não pode deixar de ser sensibilizada com as mudanças no cotidiano destes alunos e como esse formato de ensino mais flexível trouxe a quebra dos padrões que eles seguiam, deixando uma margem de carência durante a adaptação do ensino e a forma como a vida desses alunos e seus ideais vocacionais foram atingidos, tornando ainda mais importante a tarefa de conforto e segurança de direitos propostos pelo projeto ao recepcioná-los já no ensino médio para o ingresso no ensino superior.

Com esse intento e de posse dos relatos de vivências apresentados à nossa equipe, elaboramos o objetivo de apresentar o Ensino Superior como agente de apoio às escolas e corresponsável na orientação vocacional de alunos do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA: SPARTA, Mônica; GOMES, William B.. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 6, n. 2, p. 45-53, dez. 2005 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4933**

TÍTULO: **AÇÕES EFETIVAS DA DROGA 3-BROMO PIRUVATO NO MOSQUITO Aedes Aegypti**

AUTOR(ES) : **SÁVIO ALMEIDA DO ESPIRITO SANTO COSTA, LUIZ GABRIEL MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é classificado na ordem Diptera, família Culicidae e subfamília Culicinae, representa um dos principais problemas de saúde pública, sendo vetor de diversas arboviroses, como dengue, Zika e chikungunya. Possui porte pequeno e corpo delgado, são holometábolos com metamorfose completa no seu ciclo de desenvolvimento, no qual passam pelas fases de ovo, larva (4 instares), pupa e adulto.² A droga 3-Bromo Piruvato tem sido utilizada em vários organismos com o intuito de estudar o metabolismo e a ação dessa droga sobre eles. Inicialmente, o 3-Bromo-Piruvato (3BrPA) foi caracterizado em células de carrapato, onde inibiu ou afetou diversas enzimas de diferentes vias metabólicas como a hexocinase, triose fosfato isomerase, complexos respiratórios e a glutamato desidrogenase. Nota-se que o 3-BrPA é um agente alquilante com alta afinidade para resíduos de Cisteína fazendo uma ligação covalente e tornando-se um inibidor inespecífico.¹ Em nossos resultados identificamos que o 3-Bromo Piruvato, em baixas concentrações (10 µM), é capaz de ter severa ação larvicida contra o mosquito *Aedes aegypti*. Pretendemos mapear os alvos moleculares da ação do 3-Bromo Piruvato, medindo a atividade de importantes enzimas do metabolismo da glicose e da cadeia transportadora de elétrons no mosquito *Aedes aegypti*. Inicialmente, monitoramos a atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) e observamos que o 3-BrPA (10 µM) foi capaz de inibi-la. Neste sentido, estamos realizando o ancoramento molecular (docking) entre a LDH e o 3-BrPA. Com o intuito de propor novos compostos como ferramentas de combate ao vetor *Aedes aegypti*, investigaremos os efeitos do 3-Bromo Piruvato na proliferação, sobrevivência e morfologia nas diferentes fases de metamorfose do mosquito *Ae. Aegypti*.

BIBLIOGRAFIA: [1]- BRAZ, V. et al. Inhibition of energy metabolism by 3-bromopyruvate in the hard tick *Rhipicephalus microplus*. Comparative Biochemistry and Physiology Part C: Toxicology & Pharmacology. Volume 218, April 2019, Pages 55-61. [2]- SANTOS, DANIELE ; GOMES, HELGA F. ; RIBEIRO, LUPIS ; FARIAS, ANDRÉ B. ; ROMERO, NELILMA C. ; DA FONSECA, RODRIGO NUNES ; NÉPOMUCENO-SILVA, JOSÉ L. ; Moraes, Jorge . Inhibition of *Aedes aegypti* DNA topoisomerase II by etoposide: Impact on survival and morphology of larvae and pupae. COMPARATIVE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY C-TOXICOLOGY & PHARMACOLOGY, v. 1, p. 109066, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4939**

TITULO: **DISFAGIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **EMANUELE TAVARES TEOTONIO,CAROL CEDRO,EMILY MATURANA DO NASCIMENTO,IZABELLE DE FREITAS ALMEIDA,LISMEIA RAIMUNDO SOARES,ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: O sistema sensorio-motor-oral ou estomatognático do indivíduo no processo do envelhecimento, sofre modificações em seu funcionamento, dentre elas está a lentificação do mecanismo de deglutição, diminuição da sensibilidade orofacial, diminuição da força e mobilidade de algumas estruturas orais, que podem propiciar complicações mais graves no quadro clínico do idoso. A dificuldade de deglutir causada pela desorganização do processo de formação e/ou condução do bolo alimentar, pode ser caracterizada como disfagia. **Objetivo:** Identificar nas produções científicas as causas, as complicações e os fatores relacionados à disfagia na população idosa de instituições de longa permanência para o idoso (ILPI). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada na base de dados *SciELO* e *Pubmed/Medline*. Utilizou-se no critério de escolha, artigos disponíveis on-line, na íntegra, que abordassem a temática nos idiomas português ou inglês, publicados no período de 2018 a 2021. **Resultados:** Segundo os estudos analisados, a disfagia no processo de envelhecimento é comum em diversos idosos e é frequente principalmente em idosos de ILPI. As mulheres apresentam maior percentual em casos de disfagia, e algumas doenças como: acidente vascular cerebral, depressão e diabetes mellitus, são fatores de risco desta condição e portanto de desnutrição. A disfagia em idosos ocasionada por enfermidades neurológicas, processos alterados de mastigação, uso de próteses mal adaptadas e até mesmo ocasionada pelo próprio envelhecimento, pode gerar diversas complicações principalmente desnutrição e desidratação. Algumas características se fazem presentes diante da problemática, como: má higienização oral, aspiração silenciosa, monotonia alimentar, inapetência, falta de equipe adequada para o cuidado do idoso, entre outros, fazendo com que esse idoso tenha seu estado agravado, com perda de peso e massa muscular, complicações pulmonares, por exemplo, podendo levá-lo a múltiplas internações e até mesmo ao óbito. Por isso, modificações na consistência alimentar podem minimizar ou impedir o risco de broncoaspiração e diminuir a negação durante a alimentação. A falta de uma equipe capacitada e de profissionais especializados para identificar as melhores estratégias de intervenção na prevenção e identificação da disfagia foi um ponto prevalente nos estudos. **Conclusão:** Pacientes idosos que vivem em ILPI precisam ter um tratamento mais direcionado e com olhar multiprofissional, visto que nessas instituições a equipe é mínima e com falta de profissionais de diferentes áreas. A alimentação tem um papel fundamental nestes idosos disfágicos, portanto, é preciso atentar-se para as consistências e quantidades adequadas, devendo-se considerar estratégias que reduzam o risco de aspiração e consequentemente favoreçam a qualidade de vida do idoso. Os autores discentes participaram da construção desta revisão narrativa.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, PA; SANTOS, CA; FIRMINO, HH; ROSA, CO. Importância do rastreamento de disfagia e da avaliação nutricional em pacientes hospitalizados. *Einstein* (São Paulo). 2018; 16(2):eAO 4189. Disponível em: - <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQmFPjzMjFTgbdMR5jDk4yr/?lang=pt>. Acesso em: 15 de out. de 2021 CUNHA, DGP da; PONTES, ES; WANDERLEY, RMM et al. DISFAGIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(8):2181-7, ago., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231686/29735>. Acesso em: 15 de out. de 20121.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4941**

TITULO: **“KUÁ EM APUROS: O PERIGOSO VÍRUS DA FIBROPAPILOMATOSE”: LIVRO DIDÁTICO SOBRE IMPORTANTE PATOLOGIA QUE AMEAÇA TARTARUGAS MARINHAS**

AUTOR(ES) : **LÍVIA PEREIRA,CAMILA MIGUEL,CAIO HENRIQUE GONÇALVES CUTRIM**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fibropapilomatose é uma doença contagiosa causada por um herpesvírus (ChHV5) que causa tumores conhecidos em todas as espécies de tartarugas marinhas, sendo mais frequente na tartaruga verde (*Chelonia mydas*). A etiologia da fibropapilomatose ainda não é totalmente compreendida, mas a doença tem uma combinação de cofatores virais e ambientais. O surgimento dos tumores parece estar relacionado com perturbações ambientais externas como o aumento da temperatura da água, toxinas e exposição a poluentes, má qualidade da água e outras alterações que contribuem para o desenvolvimento dos tumores em tartarugas infectadas com ChHV5. Esses tumores se desenvolvem em diversas regiões do corpo e dependendo do seu tamanho e quantidade podem afetar a locomoção, a alimentação e a visão, e também levar o animal a óbito. **OBJETIVO:** desenvolver um livro didático para divulgação de informações referentes a fibropapilomatose em uma linguagem acessível de fácil entendimento para a sensibilização de um amplo público-alvo. **METODOLOGIA:** o livro será escrito por membros vinculados ao Projeto Iuruká (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em parceria com o Projeto *Chelonia mydas* (Instituto Marcos Daniel). O livro será construído usando o aplicativo canva e ilustrações personalizadas feitas pelos autores. Para sua elaboração será feito um referencial teórico e o conteúdo será apresentado em forma de história. O livro irá abordar os aspectos da doença, assim como as atividades antrópicas que influenciam no surgimento dos tumores. **RESULTADOS PRELIMINARES:** foi reunido aspectos teórico científicos atuais sobre a patologia. Dessa forma o livro está sendo construído usando a protagonista Kuá, uma tartaruga verde, para narrar a história de doença, incluindo contaminação, infecção, sintomas e efeitos na biologia, comportamento e no ciclo de vida das tartarugas marinhas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que um dos cofatores da fibropapilomatose seja relacionado a atividades de origem antrópica, tornou-se importante que a sociedade tenha acesso ao conhecimento sobre a doença, como ela se manifesta e se dissemina entre as tartarugas marinhas e as formas como podemos contribuir para prevenir ou diminuir a incidência nas populações de tartarugas marinhas.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4969**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE UM CHUCRUTE TEMPERADO ELABORADO COM UMA CULTURA STARTER DE KEFIR AO LONGO DA FERMENTAÇÃO E ARMAZENAMENTO**

AUTOR(ES) : **IGOR DE SOUZA PINTO, PAULA VERONESI MARINHO PONTES, LEANDRO LOUBACK DA SILVA, GARDÊNIA MÁRCIA SILVA CAMPOS MATA**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE, THIAGO BARTH**

RESUMO:

O kefir é uma bebida fermentada com potencial probiótico, de sabor ácido, viscoso e levemente carbonatado. Diversos estudos visam uma maior aceitação sensorial do alimento, produzindo novas formulações com o kefir. O presente trabalho elaborará um chucrute com o soro de kefir, e determinará suas características físico-químicas, microbiológicas e propriedades funcionais. Na elaboração do produto o soro será produzido, a partir da inoculação dos grãos em leite à 3% (p/p). Após 24 horas a 25 °C, a bebida será filtrada com um coador estéril, para obtenção do soro. Este será adicionado em um vasilhame estéril, contendo repolho roxo higienizado, fatiado, e salgado Posteriormente, a mistura será separada em dois grupos: kefirchucrute temperado (KT) com tomilho e pimenta do reino 0,5% (p/p), e um grupo controle sem tempero. Ambos serão acondicionados e incubados à 21 °C até que este produto alcance pH < 4,5 e acidez titulável > 1%. A metodologia utilizada para a determinação do pH e da acidez ao longo da fermentação e estocagem (28 dias) será realizada conforme IAL (2005). Para determinação de bactérias ácido lácticas (BAL), fungos e leveduras totais (FLT) ao longo da fermentação e estocagem será utilizado ágar MRS (deMan, Rogosa e Sharpe) (36 °C/120 h) suplementado com nistatina e ágar YGC (Yeast Glucose Chloramphenicol) (25 °C/168 h), respectivamente. Para determinar o potencial funcional do produto serão realizadas a quantificação de compostos fenólicos pelo método de Folin-Ciocalteu modificado por Roesler et al. (2007), e a determinação de flavonoides totais por método espectrofotométrico e o potencial antioxidante segundo BRAND-WILLIAMS et al (1995). Em um experimento anterior foi observado a redução do pH e aumento da acidez titulável em 5 dias no chucrute fermentado com adição do soro de kefir 1:4 (v/p), em comparação com o controle (10 dias). Ao final do processo de fermentação o chucrute com adição de soro alcançou concentrações desejáveis de BAL e FLT (109 e 104), para um produto elaborado a partir de kefir. Com isso esperamos que o presente trabalho contribua para a inovação no processo de fermentação do chucrute inovadora aliando maior potencial funcional ao alimento fermentado que será desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA: BRAND-WILLIAMS, W.; CUVELIER, M. E.; BERSSET, C. Use of a free radical method to evaluate antioxidant activity. LWT - Food Science and Technology. 1995; 28(1):25-30. IAL, INSTITUO ADOLFO. Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. São Paulo: O Instituto, 2005. ROESLER, R, et al. Atividade antioxidante de frutas do cerrado. Ciência e Tecnologia de Alimentos, vol.27, n.1, pp. 53-60, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4971**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE CHALCONAS SINTÉTICAS EM LINHAGENS CELULARES SAUDÁVEIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **GEYSA CRISTINA CALDAS BIBÁ**

ORIENTADOR(ES): **PALOMA SILVA DE SOUZA, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO**

RESUMO:

Avaliação da citotoxicidade de chalconas sintéticas em linhagens celulares saudáveis humanas

Geysa Cristina Caldas Bibá^{1,2}, Paloma Silva de Souza^{1,2}, Michelle Frazão Muzitano^{1,2}

¹Laboratório de Produtos Bioativos, Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, RJ, Brasil;

²Programa de Pós-graduação em Produtos Bioativos e Biotecnologias, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, RJ, Brasil.

Compostos naturais tornaram-se uma grande fonte para o desenvolvimento de fármacos, dentre eles, as chalconas (1,3-diaril-2-propeno-1-onas), uma subclasse de flavonóides com propriedades terapêuticas. Nosso grupo demonstrou que um grupo de derivados de chalconas sintéticas (4-dimetilaminocalcona; 3,4-metilenodioxicalcona) apresentou atividade anti-inflamatória sem causar citotoxicidade em cultura de macrófagos. Visto a necessidade de atestar a segurança terapêutica de novas substâncias, pretendemos avaliar as chalconas sintéticas CH4 (4-dimetilaminocalcona) e CH5 (3,4-metilenodioxicalcona) através de ensaios pré-clínicos a fim de caracterizar o seu potencial carcinogênico. Inicialmente, o potencial citotóxico dos compostos CH4 e CH5 foi avaliado em células de fibroblastos humanos (BJ-5ta) através do ensaio de viabilidade celular por MTT, em diferentes concentrações nos tempos de 24 e 48 horas. Os resultados preliminares sugerem que a chalcona CH4 apresentou baixa toxicidade e não induziu alteração na viabilidade em células de fibroblastos nas primeiras 24h de tratamento; porém, induziu discreta citotoxicidade após no 48 h de incubação. Nossos resultados ainda sugerem, que a chalcona CH5 induziu maior citotoxicidade em células BJ-5ta em concentrações a partir de 25 mg/mL nos ensaios de 24 h e concentrações acima de 6,25 µg/mL nos ensaios de 48 h. Em conjunto nossos resultados sugerem que a chalcona CH4 pode ser mais segura que a chalcona CH5 no que se refere a toxicidade em células de fibroblastos humanos. A elucidação dos efeitos das chalconas sintéticas em células humanas possibilitará um melhor entendimento de sua segurança para o desenvolvimento de futuro fármaco.

Palavras-chave: chalcona, carcinogênese, 4-dimetilamino chalcona, 3,4-metilenodioxicalcona.

BIBLIOGRAFIA: VENTURA, T. L. B.; CALIXTO, S. D.; ABRAHIM-VIEIRA, B. A.; DE SOUZA, A. M. T.; MELLO, M. V. P.; RODRIGUES, C. R.; MIRANDA, L. S. M.; SOUZA, R. O. M. A.; LEAL, I. C. R.; LASUNSKAIA, E. B.; MUZITANO, M. F. (2015) Antimycobacterial and anti-inflammatory activities of substituted chalcones focusing on anti-tuberculosis dual treatment approach. *Molecules*. 20, 8072-8093.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4972**

TÍTULO: **PESQUISA EM SAÚDE COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **FABIANE OLIVEIRA VIEIRA, INGRID GABRIELLE RIBEIRO FERREIRA, JANDRIELY, MARIA ISABEL LEMOS SERENO, SILVIA THEES CASTRO, MONICA DE SOUZA LIMA SANT ANNA, AINA INOCCENCIO DA SILVA GOMES, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

A educação em saúde é vista como modos de ensino e aprendizado, de informações, troca de ideias e experiências, bem como crescimento mútuo, processo reflexivo e participativo, que contribui para promover cidadania e qualidade de vida. Mesmo com o aumento da expectativa de vida, diversas doenças, incluindo as Infecções sexualmente transmissíveis (IST) em especial a infecção pelo vírus HIV/Aids, ainda causam altos índices de mortalidade principalmente nos países em desenvolvimento. Assim, este trabalho tem por objetivo, descrever as atividades desenvolvidas da interação entre pesquisa e saúde, por meio de um projeto como princípio educativo no processo de formação do estudante do ensino médio, voltado à temática HIV/Aids. Trata-se de um estudo em andamento, com parceria PIBIC-EM/UFRJ, o qual faz parte de um trabalho maior aprovado sob (CAAE: 55102516.0, 0000.5699), direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida com pessoas vivendo com HIV/Aids, em parceria ao SAE/IST/Aids de Macaé-RJ. Mas, desde 2019, devido a pandemia da COVID-19, houve necessidade de adaptação das atividades presenciais, as quais passaram a acontecer em plataforma pelo uso do vídeo *Google Meet* e/ou pelo WhatsApp. Para as atividades acontecerem definiu-se: **1)** Abordagem pedagógica: formou-se um subgrupo de estudo e pesquisa com graduandos de diferentes cursos, bolsistas PIBIC e PIBIC-EM voltado à elaboração de material educativo e resumo para eventos na área; **2)** Planejamento: temáticas voltadas à doenças infecto contagiosas, conteúdo científico, para esclarecimento da população geral, voltada a sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e conscientização da população; **3)** usou-se dispositivos digitais móveis para elaboração do conteúdo de texto, design e produção. Dentre os conteúdos científicos produzidos destacaremos três: **a)** Trabalho Científico apresentado no Congresso Latino Americano intitulado: "Frequência da COVID-19 e a Percepção dos Fatores de Risco após 14 Meses de Pandemia: uma Pesquisa de Opinião"; **b)** Conteúdo com informativo sob forma de postagem no Instagram do projeto sob título: "Dia Nacional de Prevenção da Obesidade"; **c)** Conteúdo educativo voltado às pessoas que vivem com HIV sob a forma de vídeo na temática: Nutrição, Imunidade e HIV, o qual foi divulgado nas mídias sociais do projeto e no SAE/IST/Aids de Macaé para os pacientes. Tais atividades potencializaram estudo na temática HIV/Aids e COVID-19, troca de conhecimento científico entre acadêmicos e estudantes do ensino médio, sendo possível a valorização dos saberes, aprendizado, além de contribuir para promoção de educação.

BIBLIOGRAFIA: BISPO, Daniele Belizário et al. Utilização das mídias digitais para ensino, pesquisa e extensão: atuação das ligas acadêmicas no contexto da pandemia. *MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS*, v. 5, n. 1, p. 96-101, 2020. CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*, v. 38, n. 1supl, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4977**

TÍTULO: **PRIMEIRO REGISTRO DE CYCNOCHES PENTADACTYLUM LINDL. (ORCHIDACEAE: CATASETINAE) PARA A REGIÃO NORTE FLUMINENSE: UMA ESPÉCIE CATEGORIZADA COMO 'EM PERIGO' DE EXTINÇÃO.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA ATTA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA U P KONNO**

RESUMO:

Na Mata Atlântica, a família Orchidaceae é representada por 1.257 espécies, 791 endêmicas, o que representa 8% do total de todas as espécies do bioma (STEHMANN et al., 2009). Orquídeas estão fortemente ameaçadas de extinção, pois, além de estarem sujeitas à extração ilegal por possuírem grande valor ornamental, são diretamente afetadas pelo desmatamento por possuírem uma dependência mecânica das árvores, e sofrem também com as mudanças climáticas. *Cycnoches* Lindl. 1832, é um gênero que possui cerca de 42 espécies (NOGUERA-SAVELLI, 2013) e está distribuído do México até o sul do Brasil e norte da Argentina. *Cycnoches pentadactylum* Lindl. é uma espécie nativa que ocorre no Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. Está distribuídas pelos estados do Amazonas, Tocantins, Distrito Federal e Espírito Santo, e possui um único registro para o estado do Rio de Janeiro, segundo levantamento de registros realizado em coleções botânicas virtuais (JABOT - Jardim Botânico do Rio de Janeiro; REFLORA - Plantas do Brasil; Specieslink). Por ser uma planta de grande porte e apresentar grande potencial ornamental, os indivíduos de *C. pentadactylum* sofrem grande pressão de extração ilegal, fazendo com que a espécie seja categorizada como "Em Perigo de extinção" (EN) pelo Centro Nacional de Conservação da Flora, e como "Criticamente ameaçada" (CR) pela Lista Vermelha da flora do Estado do Espírito Santo (CNCFlora, 2012). Esta espécie é uma erva epífita, que possui pseudobulbos verdes; folhas verdes concolores. Pedúnculo verde com brácteas verdes-amareladas. Brácteas florais verdes; pedicelo verde; flores masculinas com pétalas e sépalas amareladas com máculas vinosas; labelo amarelo maculado; coluna densamente maculada de vinho. Possui flores que apresentam forte e agradável aroma na parte da manhã, assemelhando-se ao aroma dos frutos de *Vanilla* sp. Durante a realização de um levantamento florístico para espécies de epífitas vasculares em um fragmento de Floresta Ombrófila Densa na região serrana de Macaé - RJ como parte de um projeto de mestrado, foi coletado o primeiro registro de *C. pentadactylum* para a orquídeoflora da região Norte Fluminense. A espécie foi encontrada no Parque Natural Municipal Atalaia (PNMA), uma Unidade de Conservação localizada em Córrego do Ouro, distrito de Macaé. O registro desta espécie é de extrema relevância para a conservação e conhecimento acerca da diversidade da UC em questão, possibilitando melhores estudos na área e trazendo subsídios para futuros projetos de conservação.

BIBLIOGRAFIA: - CNCFlora. *Cycnoches pentadactylum* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em <http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Cycnoches_pentadactylum>. Acesso em 20 outubro 2021. - STEHMANN, J. R. et al. (Ed.). Plantas da floresta atlântica. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 515 p., 2009. - NOGUERA-SAVELLI et. al. PRIMER REGISTRO DE CYCNOCHES VENTRICOSUM (ORCHIDACEAE: CATASETINAE) PARA TABASCO, MÉXICO. *Botanical Sciences* 91 (2): 233-236, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **4979**

TÍTULO: **IT GIRLS DA CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTUDANTES BOLSISTAS DO CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CE LUIZ REID - MACAÉ**

AUTOR(ES) : **SARA DE DEUS MEDEIROS ASSIS, MARIA EDUARDA KUMMER DE BONA, PATRICIA FERNANDA OLIVEIRA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MILANEZ**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelas estudantes bolsistas do PIBIC-EM do Curso Normal de Formação de Professores do Colégio Estadual Luiz Reid que compõem a equipe do projeto de extensão *It girls da Ciência: encorajando mulheres a mudarem o mundo*. O projeto de extensão *It girls da ciência* tem como objetivo geral contribuir para a diminuição da desigualdade de gênero em contextos educacionais através do despertar de interesse vocacional de meninas estudantes das escolas públicas de Macaé-RJ para as carreiras científicas, estimulando a formação e o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Suas atividades envolvem processos formativos que prezam pela alfabetização científica e pela experimentação investigativa como estratégia no processo de ensino-aprendizagem de ciências. O projeto e suas atividades também contribuem para o desenvolvimento sustentável da região Norte Fluminense, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipuladas pela ONU através da Agenda 2030 ao atender os seguintes ODS: ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Igualdade de gênero; ODS 6 - Água limpa e saneamento; ODS 10 - Redução das desigualdades. As atividades vêm sendo desenvolvidas em parceria com a escola Estadual Luiz Reid da cidade de Macaé-RJ. A equipe executora da ação conta com a participação de duas docentes e cinco alunas de graduação do curso de Licenciatura em Química supracitado, e com a participação de três estudantes bolsistas do curso Normal de Formação de Professores da escola parceira. O projeto está adaptado para realização de forma remota devido a pandemia da COVID-19 ocasionada pelo novo coronavírus. Esse trabalho relata a experiência da vivência das estudantes bolsistas do PIBIC-EM no desenvolvimento das diversas atividades desenvolvidas no projeto entre 2020 e 2021, no período de um ano de participação. O relato deve apresentar as reflexões, avaliações e narrativas das bolsistas tendo como foco o desenvolvimento de sequências didáticas e oficinas temáticas para o ensino de ciências, bem como da experiência da utilização da plataforma Instagram para comunicação e divulgação das ações desenvolvidas. Foram construídas duas sequências didáticas e três oficinas temáticas tendo como base a temática *Água: o que a ciência nos ensina*. Nosso relato de experiência será construído por meio da estratégia de narrativas biográficas (ROSENTHAL, 2014) e os resultados serão apresentados nesta edição da SIAC; o foco deve ser a reflexão sobre a contribuição das ações desenvolvidas no percurso formativo das estudantes do curso normal de formação de professores. O trabalho encontra-se em fase de construção.

BIBLIOGRAFIA: ROSENTHAL, Gabrielle. Pesquisa Social interpretativa: uma introdução. Porto Alegre: EDIPUCRS. 5 ed. 311 p. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4980**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTRODUÇÃO DE UM PROJETO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.**

AUTOR(ES) : **LUANA CAMACHO DE OLIVEIRA, VANESSA, RAQUEL BARCELOS TAVARES DE AZEVEDO, ANNY NEVES PRUST JUNGER**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA HELENA OLIVEIRA COSTA, JULIANA MARIA REGO MACIEL CARDOSO**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um trabalho configurado a partir de um encontro online entre discentes do curso de graduação de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus UFRJ-Macaé, objetivando apresentar as atividades do projeto de extensão relacionadas a prevenção de quedas, consubstanciando o tema Segurança do paciente para discentes do curso técnico de enfermagem. **Objetivos:** Sensibilizar os estudantes do curso técnico de enfermagem, de uma escola pública do estado do Rio de Janeiro, sobre a prevenção de quedas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento dessa apresentação, foi realizado um encontro, online, entre docentes e discentes do curso de graduação para definir a estratégia de abordagem e elaboração do conteúdo demonstrado. Foi utilizado uma plataforma para a realização da vídeo chamada e diálogo entre os envolvidos. **Conclusão:** A atividade estabeleceu uma relação entre os discentes e docentes de ambas as Instituições envolvidas, ampliando a discussão sobre a temática específica, integrando os aspirantes a profissionais da saúde (enfermeiros e técnicos) e atendendo aos requisitos propostos pela portaria que instituiu o Programa Nacional de Segurança do paciente que é a inserção da temática nos cursos voltados à área da saúde da pós-graduação ao médio/técnico.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional da Segurança do Paciente. Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4985**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS POR DISCENTES: O CASO DA EXTENSÃO VIRTUAL EM AGRICULTURA URBANA.**

AUTOR(ES) : **GHIOVANA M.R.FREIRE,ARTHUR VINICIUS DE SANT ANNA LOPES,MARIA LAURA BORG,LUAN CAMPOS CRUZ DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL**

RESUMO:

A comunicação é base fundamental da ciência moderna desde seu surgimento (CASTELFRANCHI & MASSARANI, 2010). Durante a pandemia da Covid-19 a comunicação da Universidade com o público passou a depender mais dos meios virtuais. Nosso país é destaque mundial pelas condições ambientais ideais para a produção vegetal, destacando-se *commodities* como a soja e a cana que juntamente ao chamado mercado "Agro" representam ¼ do PIB brasileiro em 2020 (CEPEA, 2021). Apesar dessa importância econômica, a produção de alimentos para consumo não é atendida somente pelo Agro. O projeto de extensão "Agricultura Urbana: Substrato Para o Conhecimento em Ciências e Novas Tecnologias" passou a realizar encontros virtuais e produzir postagens sobre produção, consumo e armazenamento de hortaliças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a divulgação científica por meio do *Instagram* realizada pelo projeto de extensão. Com base nos dados obtidos pelo *Instagram* realizou-se um levantamento sobre o canal de comunicação (<https://www.instagram.com/agriurbana.nupem/>). As publicações com maior alcance (número de compartilhamentos, comentários e curtidas feitas pelo público-alvo) foram avaliadas. As regiões de maior acesso ao nosso canal, de acordo com os termos e as diretrizes do aplicativo, e a idade e gênero desse público também foram analisadas. As publicações com alcance (número de contatos) maior que 50 foram classificadas em ordem decrescente. A principal publicação foi sobre a Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) Azedinha, que foi visualizada por pouco mais de 200 contatos. Em termos de faixa etária, tanto dos 18 anos até os 24 anos (30%), bem como dos 25 anos até os 34 anos de idade (30%), acessaram em maior número os conteúdos divulgados. A terceira faixa etária que mais consomem os conteúdos está entre os 35 a 44 anos de idade (22%), seguido de 45 a 54 anos de idade (12%) e de 58 a 64 anos de idade (8%). O projeto atende a um público de maioria jovem em consonância com a idade média dos alunos universitários, o que explica parte dos resultados observados (60% entre 18 e 34 anos). A cidade de Macaé foi a principal região de interação, com pouco mais de 26% dos acessos. Em seguida aparecem Rio de Janeiro e Rio das Ostras, ambos com 10,6% dos acessos. São Paulo e Cabo Frio aparecem como as regiões de menor acesso, com menos de 10% cada. Já outras regiões unidas representam 44,9% dos acessos. Importante notar que a utilização da mídia social expandiu o alcance das informações outrora limitada apenas a cidade onde se realizava a atividade em modo presencial antes da pandemia. O último levantamento semanal, que ocorreu entre os dias 6 a 12 de outubro, indicou o maior número de contatos alcançados (+ 933%) no canal de divulgação quando comparado a semanas anteriores.

BIBLIOGRAFIA: MASSARANI, Luisa et al. Science in society: What young Brazilians think about S&T. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 93, 2021. PIB do Agronegócio Brasileiro. Cepea, 2021. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4987**

TÍTULO: **O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA EDUCATIVA E MOBILIZADORA DAS JUVENTUDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO COMER PRA QUÊ?**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE AZEVEDO RIBEIRO CUZAT,HELOISA DA SILVEIRA FONSECA,IASMIN VIANA PAES MOZER,JÚNIOR LIMA FELIZARDO,CAMILA REIS,JENNIFER GOMES MARQUES,VALKYRIAN MENDES BRITO,DIANA SANTOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **AmáBELA DE AVELAR CORDEIRO**

RESUMO:

O projeto Alimentação como ação política, mais conhecido como "Comer pra quê?" (CPQ) é direcionado às juventudes e busca promover a consciência crítica sobre a alimentação e os fatores que a influenciam. Desde 2018, possui duas linhas de ação: presencial, por meio de oficinas com juventudes, e virtual, principalmente em seu perfil no Instagram. Devido a pandemia de COVID-19 as ações no meio virtual se tornaram essenciais para alcançar o público de interesse. Este resumo relata a experiência dos extensionistas na produção de conteúdo para o perfil @comer.pra.que, a partir de julho de 2021. Os conteúdos, publicados cinco vezes por semana, enfocam os dez temas mobilizadores do CPQ, que versam sobre propaganda e publicidade de alimentos; comida como patrimônio; água embutida nos alimentos; culinária; práticas alimentares; gênero; sustentabilidade; sistema alimentar e alimentação como ato político. As postagens propõem reflexões sobre as dimensões da alimentação, com humor e leveza, a partir de situações cotidianas dos jovens. Para produção os extensionistas orientam-se pelos pressupostos pedagógicos do Marco de referência de educação alimentar e nutricional e da educação Freireana, em especial: dialogicidade, problematização e construção coletiva de conhecimentos. Divididos em trios, os mesmos, elaboram os textos e as imagens (produzidas pelo site Canva). A equipe técnica analisa as postagens quanto ao alinhamento com os pressupostos editoriais, organiza e acompanha o fluxo de trabalho pelo Trello. As métricas são registradas 24 horas após a postagem e incluem: número de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, cliques no site, visitas no perfil, alcance, impressões, e número de seguidores novos, sendo armazenadas e analisadas pelo Excel. Entre 5 julho e 13 de outubro foram feitas 75 postagens abordando os dez temas do CPQ, além de temáticas relacionadas, eventos e datas comemorativas. O tema "Frutas da estação" provocou maior interação entre os 3772 seguidores. Quanto às características das postagens, o tipo carrossel, em que se usa um conjunto de até 10 imagens, e aquelas com menos texto tiveram melhor desempenho com relação à alcance e curtidas. O perfil teve crescimento de 14,8% de seguidores no período analisado, sendo 88,1% do sexo feminino; 38,6% entre 25 e 34 anos e 20% moradores da cidade do Rio de Janeiro. Os resultados apontam para o crescimento do perfil, porém ainda é necessário ampliar sua abrangência e interação com o público mais jovem. Novas estratégias de interação estão sendo planejadas, tais como Lives, Enquetes e Reels. As redes sociais estão presentes no cotidiano de cerca 1/3 da população brasileira, sendo os jovens seu principal usuário, e como ferramenta de educação e mobilização, é um espaço inovador, pois além do seu alcance, possui ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem socialização, interação e aprendizagem coletiva, tornando possível mobilizar a juventude e construir saberes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, Coleção Leitura. 1988. OLIVEIRA, P.P.M; Brasileiro, B.G. "Manual Interativo de Utilização Do Instagram Como Ferramenta Pedagógica." Produto Educacional (Mestrado Profissional) - Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, Rio Pomba, 2020. Disponível em: educapes.capes

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4999**

TÍTULO: **BRINCA QUE MELHORA: ATIVIDADES LÚDICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE MACAÉ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **MILENA MERÇON CANDIDO, KARINE MARQUES CORRÊA, RAQUEL FERREIRA GUIMARÃES, THAIS COELHO DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS, LEILA BRITO BERGOLD**

RESUMO:

A pandemia causada pela disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) resultou em diversas transformações na sociedade. Dentre elas, o isolamento social foi uma medida especialmente necessária e, desse modo, as atividades extensionistas foram suspensas. O Brinca que Melhora é um projeto de extensão que promove saúde e qualidade de vida por meio de atividades lúdicas, tendo como público-alvo crianças em idade escolar, crianças hospitalizadas e idosos institucionalizados do município de Macaé (BERGOLD, L. et al, 2019). Com a suspensão das atividades presenciais, atividades virtuais foram implementadas em duas Instituições de Longa Permanência (ILPI) do município, com dois encontros semanais via *Google Meets*, conduzidos por acadêmicas dos cursos de Medicina e Enfermagem e Obstetrícia. No total 16 idosos, de ambos os sexos e diferentes níveis cognitivos, foram contemplados com as atividades. O material lúdico utilizado foi elaborado a partir do perfil dos idosos, do acervo do projeto e de consulta à literatura especializada, com avaliação das coordenadoras em reuniões semanais e alterações mediante demanda dos idosos. Constavam brincadeiras como charadas e jogos com ditados populares e música, proporcionando entretenimento e estimulando capacidades como memória, raciocínio e afeto. Observou-se participação crescente dos idosos que apresentaram melhora no humor e na interação social, além de demonstrarem interesse em novos encontros. Portanto, conclui-se que as atividades lúdicas realizadas remotamente foram eficazes no estímulo dos idosos institucionalizados, promovendo bem estar biopsicossocial, sendo uma importante estratégia de cuidado no contexto de pandemia.

BIBLIOGRAFIA: BERGOLD, L. et al. Brinca que Melhora: promoção da saúde por meio de atividades lúdicas. In: LOURENÇO, A.E.P (org.), BERGOLD, L. (org.). Saberes e experiências de extensão em promoção de saúde. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2019, p. 141-152.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5020**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SILICO E EXPRESSÃO DA PROTEÍNA SAG-1, DE TOXOPLASMA GONDII, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE TESTE SOROLÓGICO PARA IMPLANTAÇÃO NO SUS**

AUTOR(ES) : **LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, GABRIELLE DE MATOS AMORIM, BIANCA DE SOUZA SILVA, ORLANDO DIAS CANICHIO, IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN BAHIA OLIVEIRA, MARCO ANTONIO LOPES CRUZ**

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é o agente etiológico da toxoplasmose, uma zoonose que figura como doença negligenciada com prevalência global estimada em 30% da população mundial. No Brasil é prevalência é muito elevada (acima de 60%) e vinculada a situações de maior vulnerabilidade social. A infecção pode ocorrer principalmente pela transmissão de uma das três formas de vida do parasito, isto é, pela ingestão de água e alimentos contaminados com o oocisto contendo as formas esporozoítas, assim como por meio do consumo de carne malcozidas contendo as formas bradizoítas em cistos teciduais e pela passagem de formas taquizoítas da mãe para o feto durante a gestação. Formas clínicas graves podem evoluir de situações de transmissão *in utero*, assim como de situações de imunocomprometimento. O desenvolvimento de testes de baixo custo para diagnóstico e monitoramento epidemiológico da toxoplasmose para implantação no SUS, constitui-se em estratégia importante para o manejo da doença no país, principalmente visando conter a transmissão materno fetal. A proteína SAG-1 é o antígeno de superfície 1, imunodominante, presente nas formas taquizoítas do parasito e está sendo estudada para ser produzida em sistema de culturas de células de insetos. Sua análise estrutural se mostra altamente relevante, visto que, se constitui como o antígeno de superfície mais abundante no parasita e um dos epítopos capazes de desencadear a resposta imune por meio de ligação molecular inicial reversível de baixa afinidade com a membrana celular da superfície do hospedeiro. Utilizamos as ferramentas de bioinformática Clustal Omega e ELM, para análises utilizando alinhamento e predição computacional de estrutura respectivamente, a qual é composta por 341 aminoácidos e possui 37510 quilodaltons, destacando-se o domínio Glob. A partir do alinhamento proteico foi possível perceber que a proteína é conservada em outras espécies do filo Apicomplexa. O portal ELM também foi utilizado para predição de interações do tipo proteína-proteína. Para expressão em células de inseto (*Spodoptera frugiperda*, linhagem SF9), utilizaremos o vetor pIEx. Inicialmente o gene de interesse será clonado no vetor pIEx para a primeira transformação em bactéria *Escherichia coli*. Em seguida, o plasmídeo purificado será utilizado para a segunda transformação (recombinação) objetivando a formação do bacmid. Posteriormente, o bacmid gerado e purificado será utilizado para transfeção em SF9. Todas as etapas de transformações e transfeção serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após a expressão em pequena escala, a proteína TgSAG-1 será submetida ao processo de purificação utilizando cromatografia de gel exclusão. Posteriormente, será feita a análise da proteína TgSAG-1 (antígeno) para utilização em testes rápidos e sorológicos específicos, a fim de que sirva como ferramenta para controle epidemiológico no Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Bahia-Oliveira, L., Gomez-Marin, J., and Shapiro, K. (2017). *Toxoplasma gondii*. In: J.B. Rose and B. Jiménez-Cisneros (eds), Water and Sanitation for the 21st Century: Health and Microbiological Aspects of Excreta and Wastewater Management (Global Water Pathogen Project). (R. Fayer and W. Jakubowski (eds), Part 3: Specific Excreted Pathogens: Environmental and Epidemiology Aspects - Section 3: Protists), Michigan State University, E. Lansing, MI, UNESCO. Dubey JP, Lago EG, Gennari SM, Su C, Jones JL. Toxoplasmosis in humans and animals in Brazil: high prevalence, high burden of disease, and epidemiology. *Parasitology*. 2012 Sep;139(11):1375-424. doi: 10.1017/S0031182012000765. Epub 2012 Jul.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5027**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM AMBIENTE VIRTUAL, PELO PROJETO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE ALMEIDA DA SILVA,EVA SANTOS ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MOISÉS MARINHO**

RESUMO:

- **Introdução:**

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são formas de tratamento que irão utilizar recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, com o intuito de prevenir diversas doenças, podendo ser usado como tratamento paliativo em alguns casos de doenças crônicas ou até no alívio da sintomatologia do paciente.

Atualmente, o Brasil é referência mundial dentro da área de PICS na atenção básica, ofertando de forma integral e gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), um total de 29 práticas à população.

- **Objetivos**

Descrever o processo de adaptação às atividades remotas realizadas por um projeto de extensão durante o período pandêmico;

Debater os pontos de vantagem e desvantagem da utilização do ambiente virtual para o alcance do público geral;

Demonstrar as possibilidades de aplicação dos métodos utilizados durante a pandemia no momento de retorno ao presencial para um melhor aproveitamento e abrangência das atividades a serem realizadas futuramente.

- **Metodologia**

O trabalho consiste em um relato de experiência que relaciona as experiências pessoais dos voluntários do projeto de extensão Coletivo Minerva: PICS, Arte e Cultura, da UFRJ Campus Macaé - formado atualmente por quatro discentes, do curso de Enfermagem e Farmácia, uma participante externa e o Prof. Dr. Moisés Marinho - os dados estatísticos que demonstram o alcance e visualizações das atividades elaboradas durante o período remoto, entre 22 de março de 2020 a 24 de maio de 2021.

- **Resultados alcançados ou esperados (quando for o caso);**

Ao confrontar os dados adquiridos, ao início da realização das palestras esperava-se um alcance médio, por volta de 20% à 30%, por conta da página ser nova e não possuir um alcance tão grande. Contudo, ao analisar os cálculos estatísticos de alcance, notou-se que após 10 meses de execução de palestras (com 3 meses sem atuação), auferiu-se um resultado total de 72% de alcance. A maior parte do nosso público consiste em discentes da própria UFRJ, além de profissionais que trabalham com as PICS, mas nas listas de presença pudemos perceber a presença de outras universidades, não só as do Rio, como de outros estados, demonstrando as diversas possibilidades de integração.

Visualizações YT: 2.816

Média esperada: 300 visualizações por palestra (300 x 13 palestras = 3.900)

3.900 - 100%

2.816 - X

$X = 281.600 / 3.900 = 72\%$

- **Conclusão:**

Ao final da análise dos dados coletados, constatou-se que embora o alcance tivesse sido baixo no início, ao longo dos meses houve um perceptível aumento nos números, quanto ao alcance de estudantes e professores de diversos estados do Brasil e diferentes áreas de atuação dentro do âmbito da saúde, ocasionando em uma grande troca de conhecimentos e parcerias para futuros eventos ou palestras.

BIBLIOGRAFIA: Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-az/praticas-integrativas-e-complementares>>. Acesso em: 18 out. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde . Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPI-C-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 91p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5032**

TÍTULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA A BUSCA DE INIBIDORES DA PIRUVATO QUINASE M2 COMO POTENCIAIS ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANTINEOPLÁSTICOS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **VITOR WON-HELD RABELO, PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

Atualmente, o câncer oral é um dos principais tipos que mais afetam homens no mundo e, no Brasil, já é considerado um problema de saúde pública. Apesar disso, o tratamento disponível apresenta limitações, como custo elevado e ocorrência de vários efeitos adversos, o que torna necessária a busca por novas alternativas terapêuticas. Assim, a enzima piruvato quinase M2 (PKM2) emerge como alvo terapêutico interessante, uma vez que ela catalisa a última reação da glicólise e desempenha papel importante na regulação do metabolismo de células imunológicas e tumorais, nas quais sua expressão está elevada^{1,2}. Neste cenário, o reposicionamento de fármacos, que consiste na busca de novas aplicações terapêuticas de fármacos conhecidos, se faz de grande interesse, uma vez que permite a identificação de moléculas com formas de produção bem estabelecidas e perfil farmacocinético e toxicológico já conhecidos em ensaios pré-clínicos e clínicos, podendo reduzir os gastos e tempo do processo de desenvolvimento de novos fármacos. Ainda, neste contexto, as ferramentas computacionais podem auxiliar nesse processo, priorizando as moléculas mais promissoras para os ensaios experimentais. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar fármacos comercialmente disponíveis como inibidores da enzima PKM2 humana com atividade antineoplásica e anti-inflamatória empregando métodos *in silico* e *in vitro*. Para tal, será realizada uma busca na literatura e em bancos de dados de inibidores conhecidos da enzima PKM2 e estudos de *docking* molecular serão empregados para identificar interações importantes para inibição desta enzima. Assim, essas informações serão usadas para construção de modelos farmacofóricos para triagem virtual de fármacos comercialmente disponíveis no DrugBank com características estruturais mínimas para inibição da enzima alvo. Estudos retrospectivos com inibidores conhecidos serão realizados para validação dos modelos farmacofóricos bem como para selecionar a melhor função de pontuação do *docking* molecular através da taxa de recuperação, análise da curva ROC e fator de enriquecimento. Posteriormente, essas moléculas também serão submetidas aos estudos de *docking* molecular para avaliar a afinidade teórica e as interações com a enzima. Finalmente, as moléculas mais promissoras serão priorizadas para os ensaios *in vitro*. Com isso, espera-se identificar novas oportunidades de reposicionamento de fármacos para o tratamento de carcinomas de células escamosas da boca. COR e VWR atuam na execução e escrita do trabalho. PAA atua na concepção, supervisão e revisão crítica do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1 FILHO, J. C. A.; MCDERMOTT, E. M. P. Pyruvate kinase M2: A potential target for regulating inflammation. *Frontiers in immunology*, v. 7, n. 145, p. 1-7, 2016. 2 SU, Q.; LUO, S.; TAN, Q.; DENG, J.; ZHOU, S. PENG, M.; TAO, T.; YANG, X. The role of pyruvate kinase M2 in anticancer therapeutic treatments (Review). *Oncology Letters*, v. 18 n. 6, p. 5663-5672, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5044**

TÍTULO: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **CAMYLLA ABREU DA SILVA, RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS DUARTE, CAROLINA PINHEIRO PORTUGAL, LUIZA LIMA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

Objetivo: relatar as experiências de estudantes do oitavo período do curso de enfermagem de uma universidade federal do Rio de Janeiro, no estágio curricular supervisionado na atenção básica no contexto da pandemia de COVID-19. Método: relato de experiência sobre o retorno de estudantes do oitavo (8º) período do curso de enfermagem de uma universidade federal do Rio de Janeiro, ao estágio curricular supervisionado na atenção básica, após um ano e meio de atividades acadêmicas suspensas em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. O estágio foi realizado em uma Estratégia Saúde da Família na cidade de Macaé e compreendeu o período de setembro a novembro de 2021, no contexto pandêmico. Resultados: a pandemia trouxe mudanças de rotina, protocolos e processo de trabalho. A suspensão das atividades práticas pela pandemia da COVID-19 trouxe desafios aos estudantes no retorno às atividades desenvolvidas, tais como inseguranças e incertezas a respeito do domínio e conhecimento na técnica e condução do atendimento e o exercício do olhar holístico e integralidade do cuidado. Através da prática realizada, foi possível reconhecer a importância do binômio teoria-prática na formação do estudante de enfermagem, realizando o mais correto desempenho da atividade assistencial de enfermagem e expandindo o conhecimento prático profissional. Conclusão: o estágio curricular supervisionado favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, como o crescimento profissional e pessoal, exercício da autonomia e liderança e auto conscientização acerca da importância do papel do Enfermeiro na atenção básica. Durante a pandemia, o estágio curricular supervisionado contribuiu para o reconhecimento da associação teórico-prática, favorecendo então o fortalecimento de saberes, superação de desafios, construção de autonomia e desenvolvimento de habilidades e competências, para que desta forma o discente possa realizar um atendimento profissional de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 27 set. 2021. 2. Ximenes Neto, F. R. G., Araújo, C. R. C., Silva, R. C. C., Ribeiro, M. A., Sousa, L. A., Serafim, T. F., Dorneles, J. A., & Gadelha, L. A. (2020). Coordenação do cuidado, vigilância e monitoramento de casos da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. *Enfermagem em foco*, 11(1), 239-245. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3682>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5045**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE FRUTAS COMERCIALIZADAS EM MERCADOS DE BAIRRO**

AUTOR(ES) : **RAÍSSA CASTRO DA GAMA,MARIA CLARA CRUZ HADDAD,MARIANA MOTTA,MYLENA DA SILVA DE PAULA,FERNANDO AUGUSTO DE MELLO GUESSE**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS,PRISCILA VIEIRA PONTES,BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO:

As perdas e desperdícios representam um problema para os comerciantes do setor varejista de produtos alimentícios, visto que envolve a comercialização de produtos perecíveis, podendo ocasionar prejuízos financeiros ao comerciante além de gerar impactos sociais e ambientais. Visto isso, o presente estudo teve como intuito atender três estabelecimentos comerciais localizados no bairro Lagomar, no município de Macaé, sendo dois mercados de bairro e uma padaria, estabelecidos há mais de 10 anos, visando reduzir as perdas e desperdícios de frutas dos mercados e destinado à padaria os frutos desperdiçados. Tal trabalho foi desenvolvido como parte das atividades da disciplina mista do quinto período da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé "Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos". Para a elaboração e desenvolvimento do trabalho foi realizada uma visita virtual para ambientação do local e uma entrevista com o proprietário. Foi aplicada uma lista de verificação das boas práticas para serviços de alimentação (RDC 275/ 2002 - ANVISA) presencialmente por um membro do grupo que pertence à família proprietária para identificação dos possíveis pontos críticos de armazenamento e comercialização de frutas vendidas nos mercados. Além disso, também foram quantificadas as perdas e desperdícios de frutas por meio do registro de estoque dos mercados e elaborada uma planilha com esses dados. Ademais, foi feita uma busca ativa por receitas e materiais referenciados, foram também utilizadas as experiências de vendas da padaria para a escolha das receitas a serem reproduzidas com frutas que seriam antes desperdiçadas. Como planejado, as receitas com as frutas e as melhorias nos mercados para redução de desperdícios foram passadas ao proprietário de forma simples para ser de fácil entendimento. Por fim, a elaboração do projeto foi uma excelente oportunidade de crescimento profissional, desenvolvimento de um olhar crítico quanto ao desperdício de alimentos e, enriquecimento teórico sobre o tema para os participantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002, dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de nov. 2002. BEZERRA, Valéria Saldanha. Pós-colheita de frutos. Embrapa Agroindústria Alimentos - Documentos, 51. Macapá: Embrapa Amapá, 2003. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5047**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PERCEPÇÃO DA CONSULTA GINECOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **EMANUEL DA SILVA MOREIRA DE SOUZA,DEBORA BORGES DE SOUZA,PILLAR FERREIRA ALMEIDA,MARINDA BATISTA DOS SANTOS,PEDRO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

Introdução: Esse trabalho trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a atividade de educação em saúde desenvolvida na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Barramares. A promoção da saúde é uma estratégia que objetiva a produção de saúde, buscando dialogar com as necessidades da sociedade. A promoção da saúde oportuniza a discussão acerca do processo de saúde-adoecimento e para além disso, amplia-se o diálogo no que tange aos fatores que determinam e/ou condicionam as necessidades de saúde, propiciando escolhas saudáveis por parte dos usuários participantes (BRASIL, 2010). Durante o período de estágio, os autores desse texto perceberam que as usuárias preferiam não realizar o exame clínico das mamas. A partir disso, foi levantada a hipótese que as usuárias entendiam que a consulta ginecológica compreendia apenas coleta de material citológico (exame Papanicolau). Nesse sentido, foi realizada uma educação em saúde sobre saúde da mulher, consulta ginecológica e câncer cervical e de mama por quatro acadêmicos do curso de enfermagem da UFRJ - Macaé e a enfermeira preceptora na UBS - Barramares antes das consultas ginecologias agendas para aquele dia. **Objetivos:** Educar, conscientizar e orientar sobre a importância da consulta ginecológica e tudo que a compõe, da coleta de preventivo (Papanicolau), do exame clínico das mamas; empoderar as usuárias sobre a importância do cuidado com sua saúde e orientar sobre prevenção do câncer de mama e do câncer de colo de útero. **Metodologia:** Os graduandos confeccionaram material lúdico para ilustrar a mama com alterações patológicas, uma vulva fisiológicas, caixa de perguntas, folder com informes sobre os cânceres cervical e de mama e dois cartazes informativos: um versando sobre o que é o câncer de mama, fatores de risco, prevenção, sinais e sintomas e exames de rastreamento o outro versava sobre o que é o câncer cervical, fatores de risco, prevenção, sinais e sintomas e exames de rastreamento e orientações para realização desses exames. **Resultados:** Os materiais confeccionados apoiaram a educação em saúde, que compreendia uma conversa abordando os temas "consulta ginecológica, câncer de mama e de colo do útero". Tal conversa foi guiada pelos conhecimentos prévios dos usuários, pois ao iniciar a atividade, foi solicitado que os participantes escrevessem suas percepções acerca da consulta ginecológica e depositassem na caixa de perguntas. A atividade de educação em saúde foi avaliada ao final através de um quiz de quatro perguntas, onde todos respondiam oralmente e percebeu-se que a maioria respondia corretamente. Percebeu-se a eficácia da atividade durante a consulta, pois todas as mulheres que participaram da atividade não demonstraram resistência a realização do exame clínico das mamas. **Conclusões:** O estágio ampliou o entendimento sobre a importância da promoção da saúde, além de oportunizar uma aproximação com a prática profissional na vertente de educadores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf. Acesso em: 19 de outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5057**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SILICO E EXPRESSÃO DA PROTEÍNA TGERP, DE TOXOPLASMA GONDII, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE TESTE SOROLÓGICO PARA IMPLANTAÇÃO NO SUS**

AUTOR(ES) : **PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO,CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,BEATRIZ DO VALLE GOUDARD,BIANCA DE SOUZA SILVA,GABRIELLE DE MATOS AMORIM,ORLANDO DIAS CANICHIO,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ,LILIAN BAHIA OLIVEIRA**

RESUMO:

A toxoplasmose é uma doença global que atinge um terço da população mundial. O Brasil é um dos países de mais alta prevalência. O *Toxoplasma gondii*, seu agente etiológico, pode ser transmitido pelas formas: 1) taquizoítas via placenta, e hemoderivados ou transplantes, 2) bradizoítas de cistos teciduais e 3) esporozoítas presentes nos oocistos¹. A proteína *Toxoplasma gondii* Embriogenesis Related Protein (TgERP)² está presente exclusivamente nas formas esporozoítas. Os oocistos, produto da reprodução sexuada, deste parasito do filo Apicomplexa, são excretados imaturos nas fezes dos felídeos. O seu completo desenvolvimento se dá no meio ambiente gerando os esporozoítos. A resposta imune contra a TgERP diferencia as infecções causadas por oocistos daquelas causadas por cistos de bradizoítos ou pela transmissão via taquizoítas. Temos como objetivos, desenvolver ferramentas moleculares sensíveis para detectar anticorpos anti-TgERP, e identificar indivíduos infectados por oocistos de *T. gondii*, em estudos de levantamentos epidemiológicos em situações endêmicas³ e situações epidêmicas (surtos) da toxoplasmose. A proteína TgERP, foi analisada *in silico*, e, com as ferramentas de bioinformática Clustal Omega e ELM, foram feitas análises que permitem o alinhamento sequencial e a predição computacional de estrutura. Além disso, o portal ELM também foi utilizado para predição de interações do tipo proteína-proteína. Posteriormente, a proteína será expressa em células de inseto da linhagem Sf9 de *Spodoptera frugiperda*, fazendo o uso de um vetor apropriado para clonar o gene de interesse. Inicialmente, passará por transformação em bactéria *Escherichia coli*. Em seguida, o plasmídeo purificado resultante será utilizado para uma segunda transformação, de recombinação, objetivando a formação do bacmid, que será purificado e utilizado para transfecção em Sf9. É necessário evidenciar que todas as etapas de transformações e transfecção serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após expressão em pequena escala, a proteína TgERP será submetida ao processo de purificação, utilizando cromatografia de gel por exclusão. Ao fim dessa expressão e purificação, a proteína TgERP será analisada, visando a sua utilização em devidos testes rápidos e sorológicos. Nossos resultados iniciais de análise bioinformática demonstram a presença de um domínio global essencial na proteína TgERP, que possui 104 aminoácidos e 11.440 quilodaltons. No portal ELM, predições envolvendo as interações revelaram: proteases específicas da ubiquitina; ligantes de fosfopeptídeos; modificações pós-traducionais (MPTs), como a SUMOilação; e enzimas como a glicogênio sintase cinase 3 (GSK3) e a caseína cinase 2 (CK2). Isso sugere que a expressão celular de toda a proteína é necessária para a avaliação de suas diferentes interações e funções para uma futura produção de testes diagnósticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. BAHIA-OLIVEIRA, Lilian; GOMEZ-MARIN, Jorge; SHAPIRO, Karen. *Toxoplasma gondii*. In: ROSE, J. B.; JIMÉNEZ-CISNEROS, B. Water and Sanitation for the 21st Century: Health and Microbiological Aspects of Excreta and Wastewater Management (Global Water Pathogen Project). UNESCO: Universidade de Michigan, 2017. 2. HILL, Dolores et al. Identification of a Sporozoite-Specific Antigen from *Toxoplasma gondii*. *Journal of Parasitology*, v. 97, n. 2, p. 328-337, 2011. 3. VIEIRA, Flávia Pereira et al. Waterborne toxoplasmosis investigated and analysed under hydrogeological assessment: new data and perspectives for further research. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 110, n. 7, p. 929-935, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5070**

TÍTULO: **O ENSINO SOBRE A SAÚDE DE PESSOAS LGBTQIA+ AOS DISCENTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **WANESSA LORENA PEREIRA DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE RIBEIRO SGAMBATO, ÉRIKA FERNANDES TRITANY, KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi identificar a produção científica acerca da inclusão da saúde de pessoas LGBTQIA+ no ensino dos cursos de medicina. Desse modo, foi realizada uma Revisão Integrativa, elegendo-se artigos publicados entre os anos de 2011 a 2021 nas bases de dados MEDLINE/PubMed e MEDLINE/BVS, utilizando as palavras-chaves: ao MEDLINE/PubMed: "lgbt health" OR "lgbtq health" OR "lgbtqia health" AND "medical education" AND "undergraduate"; ao MEDLINE/BVS: "saúde lgbt" E "educação médica". Os estudos foram pré-selecionados a partir da leitura do título e resumo ou quando se mostravam insuficientes, realizou-se a leitura da publicação na íntegra. Excluíram-se as publicações encontradas online que não se adequaram ao tema proposto. Como resultado, foram encontrados 53 estudos após utilização dos descritores na análise da base de dados. Destes, 27 estudos são referentes às buscas realizadas no PubMed e 26 artigos são relacionados às buscas na BVS. Após a análise dos títulos, resumo e leitura dos artigos na íntegra, foram avaliados 3 publicações no presente estudo.

É válido ressaltar que nenhum artigo, da amostra final desta pesquisa, foi encontrado em referência a estudos do tema nas instituições de ensino superior brasileiras.

No estudo de Müller (2013), embora haja reconhecimento pelas políticas sul-africanas das necessidades em fornecer cuidados de saúde específicos para população LGBT+, não existia proposta para ensino dedicado exclusivamente a essa questão na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Cidade do Cabo.

Obedin-Maliver *et. al.* (2011), expõe que em 79 organizações havia a prática de palestras ou discussões em pequenos grupos sobre a temática em ambientes clínicos e 103 não estabeleciam um ambiente específico.

Tollemache *et. al.* (2021) apresenta um estudo com 19 faculdades de medicina do Reino Unido, onde 89% destas informaram que possuem no currículo conteúdos LGBT+. Entretanto, apenas 26% dos entrevistados para avaliação da cobertura geral de tópicos LGBT+ em sua instituição julgavam como um ensino "bom" ou "muito bom".

Ao analisar os artigos incluídos na investigação, é evidente a insuficiência do grau de comprometimento de ensino da saúde da população LGBTQIA+ no currículo do curso de medicina, contribuindo para a falta de capacidade dos profissionais médicos em auxiliar essa comunidade. Assim, fica explícita a necessidade da integralização do ensino de saúde da população LGBTQIA+ que é vulnerabilizada e invisibilizada na sociedade. Destarte, a construção de um currículo integral de ensino à saúde LGBTQIA+, permite a preparação dos alunos de medicina em fornecer cuidados adequados às necessidades da população em discussão, que demandam específica atenção de saúde.

WD contribuiu na elaboração, escrita e análise dos dados. MRS, ET e KTC realizaram a revisão do resumo científico. Todas as autoras aprovaram a versão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: MÜLLER, A. Teaching lesbian, gay, bisexual and transgender health in a South African health sciences faculty: addressing the gap. *BMC Medical Education*, 13, 174. 2013. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-13-174> OBEDIN-MALIVER, J; GOLDSMITH, ES; STEWART, L; et al. Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender-Related Content in Undergraduate Medical Education. *JAMA*, 306(9):971-977. 2011. doi:10.1001/jama.2011.1255 TOLLEMACHE, N., SHREWSBURY, D., & LLEWELLYN, C. Que(e) rying undergraduate medical curricula: a cross-sectional online survey of lesbian, gay, bisexual, transgender, and queer content inclusion in UK undergraduate medical education. *BMC Medical Education*, 21(1), 100. 2021. <https://doi.org>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5076**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE MUSEU VIRTUAL 360 PARA A DIVULGAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NORTE-FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MEMÓRIA, LEANDRO BARBOSA SCHUVARTZ ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES, FABIO DI DARIO**

RESUMO:

A educação ambiental contribui ativamente para a transformação social de regiões socioeconomicamente complexas e ricas em termos biológicos, como o Norte Fluminense, pois através dela é possível conhecer a biodiversidade e identificar bases para a preservação do ambiente em que vivemos.

A utilização de espaços museológicos no processo de aprendizado é interessante para que o visitante tenha contato com a biodiversidade da região onde ele e a escola estão inseridos. Através deste contato, é possível entender de forma prática e dinâmica a importância dos serviços ecossistêmicos prestados pela fauna nativa, desenvolver afeto e preocupação com a conservação da fauna silvestre e também interagir com o ambiente acadêmico universitário e entender o espaço como público e parte da comunidade. O Espaço Ciência (NUPEM - UFRJ) foi inaugurado com esse objetivo e, desde 2008, atua como agente de divulgação científica e educação ambiental, recebendo visitas de escolas locais e aproximando crianças e adolescentes da biodiversidade Norte-fluminense.

No contexto atual de pandemia, desde o início de 2020 as visitas físicas a esse Espaço foram interrompidas. Pensando em uma forma de perpetuar a ação educadora do Espaço Ciência, a equipe do projeto está buscando desenvolver visitas em ambiente virtual através da elaboração de um museu em 360º através da plataforma Meu Tour 360, de uso livre. Além de poder dar continuidade ao trabalho do Espaço Ciência de forma criativa, buscamos também fazer com que as visitas virtuais expandam os conhecimentos sobre a fauna local para outras regiões, além de contribuir para a democratização da informação, possibilitando o acesso de pessoas que não teriam condições de fazer visitas presenciais mesmo fora da pandemia (Macedo & Castelo, 2013; Vaz & Araújo, 2013).

A exposição será executada com uma imagem do local feita em 360 graus, serão dispostos ícones para interação em todos os animais taxidermizados e modelos didáticos da exposição. Ao interagir com os espécimes, será apresentada uma ficha de informação da espécie, onde conterá seus nomes populares e seu nome científico, categoria de ameaça global (IUCN) e nacional (ICMbio), sua distribuição geográfica, aspectos ecológicos e curiosidades comportamentais, além de fotos do animal vivo. O link material produzido será disponibilizado no site oficial do Instituto NUPEM/UFRJ e será divulgado em canais de comunicação como blogs e redes sociais para aumentar o alcance do conteúdo e possibilitar um maior acesso ao tour virtual.

O público-alvo do projeto durante as visitas presenciais era majoritariamente infante-juvenil, de idade entre 5 e 16 anos, e com a digitalização do projeto, espera-se que haja um crescimento tanto no número de visitas, quanto na faixa etária dos visitantes, tendo um maior número de visitas de pessoas com idade superior à 16 anos e que a biodiversidade do norte-fluminense seja amplamente divulgada para o público de outros estados do país.

BIBLIOGRAFIA: Vaz, F. A., & de Araújo, C. G. MUSEU VIRTUAL INTERATIVO: Técnicas para Digitalização e Exposição. Rios Eletrônica - Vol. 7. Rio de Janeiro - 2013. Macedo, R. P., & Castelo, H. A. M. Museu da Publicidade em 360-Espaço virtual de Aprendizagem. VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Ciberultura. Paraná - 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5082**

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **CARINA SIQUEIRA DE LIMA, CINDY FARIAS DOS SANTOS, IANA HERCULES DE CARVALHO, THAÍS DIAS PEDROSA, YASMIN LEMOS, JESSICA ROQUE SOUZA SILVA, CAROLINA BARBOSA DAUMAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA, JANE CAPELLI**

RESUMO:

É possível determinar uma conduta nutricional mais adequada por meio da identificação precoce do risco nutricional. Essa identificação precoce deve ocorrer por meio da avaliação nutricional periódica e uso de ferramentas de triagem nutricional validadas. O objetivo do trabalho foi identificar os pacientes críticos desnutridos ou em risco de desnutrição submetidos a Terapia Nutricional Enteral (TNE) exclusiva e o desfecho clínico em um hospital público do município de Macaé, RJ. Trata-se de um estudo observacional transversal realizado entre o mês de agosto de 2019 a março de 2020. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Campos. Foram coletados os seguintes dados do prontuário: data de internação, idade, sexo, data de início da terapia nutricional enteral, diagnóstico clínico, peso, volume prescrito pela equipe de nutrição e infundido/dia, desfecho (óbito, permanência ou alta do setor). Para a altura foi utilizado o método indireto de aferição que leva em consideração a medida da altura do joelho e a idade em anos, e calculada pela fórmula de Chumlea et al., 1985. Foi realizada a avaliação do risco nutricional pela ferramenta Nutricional Risk Screening (NRS 2002), que contém questões referentes ao IMC, perda ponderal indesejada, redução da ingestão alimentar e presença de doença grave. De acordo com o NRS-2002, considera-se com risco nutricional os pacientes com resultado maior ou igual a três. Foram avaliados 12 pacientes, com idade média de $62,7 \pm 17,3$ anos, a maioria do gênero masculino (67%). As principais causas que levaram à hospitalização foram as doenças renais (42%), neurológicas (25%), respiratórias (17%), cardiovasculares (8%) e politraumatismo (8%). Todos os pacientes foram considerados com risco nutricional. No que diz respeito ao desfecho, o óbito (83,4%) foi o mais presente. Diante disso, ressalta-se a importância da realização precoce da triagem nutricional com o intuito de identificar os pacientes com risco nutricional e estabelecer um plano de ação que beneficie o paciente, e com isso obter uma redução dos desfechos negativos de pacientes hospitalizados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. 1a ed. [S.l.]: [s.n.], 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5105**

TÍTULO: **PROTÓCOLO COMPLETO UTILIZADO EM PROJETO DE CÃES ERRANTES NO NORTE FLUMINENSE: DO RESGATE À ADOÇÃO.**

AUTOR(ES) : **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS NETO**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Cães errantes, vivem em condições de má higiene, sem controle de vacinações, ectoparasitas, endoparasitas, predispondo riscos à saúde humana e animal (Rahaman, 2017). A urbanização, industrialização, ações humanas no meio ambiente, o déficit de saneamento básico e sua política, situações socioeconômicas e culturais se correlacionam de maneira complexa levando a estabelecer um problema social e de saúde pública (Rodrigues et al., 2017) Cães são frequentemente vistos ao redor do Terminal Cabiúnas. Muitos destes cães adentram ao terminal e podem trazer prejuízos a própria saúde, dos colaboradores e de operação do terminal.

Metodologia

Os animais serão resgatados na área interna do Terminal Cabiúnas. Após captura serão transportados até a clínica Veterinária. Na admissão será realizado check up do animal, nesta etapa objetiva-se avaliar o animal e prepará-lo para a OSH ou Orquiectomia. O exame 4 DX PLUS será realizado em todos os animais. Serão coletados exames de hemograma e bioquímico para avaliação do risco cirúrgico. O protocolo vacinal de filhotes será com 3 doses com no máximo 30 dias de intervalo para as doses de vacina múltipla. Nos cães adultos será administrado 2 doses, com máximo de 30 dias de intervalo. A vacinação antirrábica será realizada após término das vacinas múltiplas. Serão administrados medicamentos ectoparasitas de acordo as orientações do Médico Veterinário responsável. A administração de endoparasiticidas ocorrerá a cada 4 meses ou de acordo com médico-veterinário responsável.

Cada animal que adentrar o projeto terá ficha de custódia, ficha clínica, pasta de exames, termo de adoção, termo de direitos de imagem.

Estando o animal esterilizado e microchipado, acontecerá a divulgação via redes sociais.

Resultados esperados

Espera-se uma adoção com posse responsável acima de 90% da população canina do projeto vigente e que este trabalho seja um case de sucesso e ser implantado como um projeto dos departamentos de vigilância sanitária em pequenos e médios municípios brasileiros, colaborando assim com a melhora na saúde única.

Considerações parciais: A realidade do abandono de animais e sua cadeia de resgate até à adoção responsável é complexa, passando pelos caminhos da política, cultura, ética e saúde pública. Somente com uma equipe multidisciplinar será possível debelar os possíveis problemas dessa situação que põe em risco a saúde única.

BIBLIOGRAFIA: RAHAMAN, K.S. Free Roaming Dogs: A Threat to Public Health. International Journal of Epidemiologic Research, Tehran, v. 3. 182-184. 2017. RODRIGUES, C.F.M; RODRIGUES, V.S; NERES, J.C.I; GUIMARÃES, A.P.M; NERES, L.L.F.G; CARVALHO, A.V. Desafios da saúde pública no Brasil: relação entre zoonoses e saneamento. Scire Salutis. Guarai. V. 7. 27-37. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5112**

TÍTULO: **COMPARTILHANDO SABERES POR MEIO DE UMA RODA DE CONVERSA SOBRE ENXAQUECA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ELISA LUNS MACHADO, BEATRIZ GRAZIELE THOMAZ ALVES, GIULLIA DAFLON, JULIA FLORENTINO DE BARROS, NATHÁLIA DA SILVA MARINHO, RENATA DE CARLI ROJAO, THÁCIA DE ARAÚJO AMADO COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

A migrânea é um tipo de cefaléia presente em, aproximadamente, 16% da população brasileira, com maior prevalência em mulheres entre 30 e 50 anos. É caracterizada por crises frequentes de forte intensidade, geralmente unilateral, pulsátil, com duração média de 4 a 72 horas, nas quais podem estar presentes: náuseas, vômitos, foto e fonofobia, desânimo e aversão por alimentos. Em virtude dos fatos mencionados, o presente trabalho tem como objetivo descrever uma roda de conversa sobre enxaqueca organizada pela Liga Acadêmica de Doenças Crônicas (LADOC) do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé), bem como suas contribuições para a formação de acadêmicos e benefícios para a comunidade. Foi realizada uma roda de conversa *on-line* com a exposição de uma nutricionista e uma enfermeira e com a participação de 32 pessoas, sendo elas graduandos de cursos da área da saúde e público em geral. Inicialmente, as profissionais de saúde tiveram 20 minutos para apresentarem tópicos específicos sobre sua área, a fim de introduzir a temática e descrever sua atuação na prevenção e tratamento da enfermidade, por meio de uma equipe interdisciplinar. Em seguida, foram disponibilizados 30 minutos para o debate, assim os participantes puderam sanar dúvidas e contar suas experiências e curiosidades. Ao final da roda de conversa, foi enviado um formulário para avaliar, de forma anônima, a atividade e seus impactos nos participantes e nos membros da equipe da LADOC. Um dos assuntos mais abordados na roda de conversa foi a negligência do cuidado do indivíduo com enxaqueca, apesar de se tratar de uma doença que diminui a produtividade no trabalho e nas atividades cotidianas. Os participantes relataram não serem tratados com seriedade quando expõem estar com enxaqueca. Outro tema de interesse foi o uso de contraceptivos orais e suas implicações com a doença. Foi relatado que, após a interrupção dos contraceptivos, os sintomas e a frequência das crises de enxaqueca diminuem significativamente. Além disso, o uso de certos alimentos para cessar as crises de enxaqueca também foi debatido na roda de conversa, bem como as novas alternativas não farmacológicas para o manejo da migrânea. Todos os assuntos trazidos para discussão mostraram aos participantes a importância da interdisciplinaridade na atuação do profissional de saúde para o controle da doença. No formulário de avaliação da atividade, preenchido por 25 pessoas, 96% delas avaliaram a atividade como excelente. Entre os participantes, 40% afirmaram apresentar enxaqueca e, dos que não possuem, 40% conhecem outras pessoas afetadas por ela. Já em relação aos fatores desencadeantes das crises, alimentos gordurosos e estresse foram os mais citados. Essa atividade promoveu um diálogo entre participantes, fundamental para aproximá-los da realidade da doença, bem como sensibilizá-los quanto aos cuidados necessários, de forma a garantir a atenção integral do indivíduo com enxaqueca.

BIBLIOGRAFIA: SPECIALI, J. G. et al. Protocolo nacional para diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil - 2018. Academia Brasileira de Neurologia - Departamento Científico de Cefaleia - Sociedade Brasileira de Cefaleia. Disponível em: <https://sbcefeleia.com.br/images/file%205.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5127**

TÍTULO: **GUIA LÚDICO PARA IDOSOS: COMO SE DIVERTIR NA QUARENTENA?**

AUTOR(ES) : **RAQUEL FERREIRA GUIMARÃES, MILENA MERÇON CANDIDO, KARINE MARQUES CORRÊA, THAIS COELHO DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE DA CONCEIÇÃO SOARES MARTINS, LEILA BRITO BERGOLD**

RESUMO:

Com o aumento do número de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a necessidade do isolamento social tornou-se uma das principais formas de mitigar a transmissão comunitária do vírus bem como de preservar a saúde daqueles que fazem parte do grupo de risco para manifestações graves da doença, como os idosos (indivíduos acima de 60 anos de idade), as pessoas com doenças crônicas e os imunocomprometidos. Apesar de imprescindível, tal medida se mostra particularmente desafiadora para os idosos ao passo que a solidão, as perdas cognitivas e afetivas causam efeitos deletérios diretos sobre a sua qualidade de vida, gerando uma demanda por formas inovadoras e criativas de incorporar atividades físicas e sociais seguras ao cotidiano dessa população (CANALI, A.L.P., SCORTEGAGNA, S.A., 2021). Diante disso, as extensionistas do Brinca que Melhora, com a supervisão das orientadoras, foram responsáveis pela busca de materiais bibliográficos, pela seleção das atividades e redação do conteúdo, bem como pela diagramação e divulgação do e-book nas plataformas digitais e mídias sociais. O resultado é uma coleção de atividades diversas, reunidas de forma simples e didática, direcionadas aos idosos e seus familiares. Além disso, todas podem ser feitas sem sair de casa, seja sozinho ou em conjunto, visando promover estimulação cognitiva e bem-estar físico, mental e social durante o período de isolamento.

BIBLIOGRAFIA: CANALI, A.L.P., SCORTEGAGNA, S.A. Agravos à saúde mental de pessoas idosas frente a COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16947>. Acesso em 18 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5138**

TÍTULO: **REUNIÕES VIRTUAIS EM PROJETO EXTENSIONISTA NO CONTEXTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **LAÍZ GONÇALVES CASTILHO, BEATRIZ ROLDAN MARCHON, THALES RAYAN SOUZA SILVA, ANGIE VANESSA MARTINEZ NAVA, CAMILLA MARCELINO DA SILVA, LARA FERNANDES SILVA, POLYANA LOURENÇO PESSANHA, SARA BRANDAO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LESSA DA COSTA**

RESUMO:

Introdução: A adolescência compreende dos 10 aos 19 anos, sendo marcada por alterações somáticas significativas e intensas transformações psicossociais¹. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de saberes e ações para contribuir para a melhoria da qualidade de vida nesta fase da vida. Entre estas iniciativas, destaca-se o papel da Universidade, em especial, pela via extensionistas por seus respectivos projetos, que, no entanto, precisaram se adaptar às condições de distanciamento social impostas pela pandemia de COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos integrantes do projeto "processo saúde-doença e qualidade de vida na adolescência" com as reuniões durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Para a construção deste estudo, foi utilizado o relato espontâneo dos autores sobre os encontros virtuais que ocorreram durante o atual período pandêmico. **Resultados:** Os encontros através do projeto ocorreram periodicamente pela plataforma Google Meet, desde maio de 2020. De acordo com os relatos dos integrantes do projeto, foi possível observar que os encontros virtuais se mostraram construtivos devido aos debates acerca de métodos de alcance dos adolescentes, leitura de artigos sobre temáticas envolvendo educação em saúde e discussões sobre os acontecimentos atuais. Verificou-se que a troca de informações dos integrantes que estavam em diferentes períodos da graduação e, de forma mais recente, até mesmo em diferentes cursos, auxiliou na construção de estratégias de educação em saúde. Além disso, destacou-se o fato de as reuniões manterem os integrantes ligados a mais um canal de interação humana em um momento delicado e com tantas inseguranças geradas pela pandemia de COVID-19, em especial, no primeiro semestre de 2020, bem como diante das medidas de distanciamento social decorrente. Assim, a coesão do grupo foi possível de manutenção pela via das reuniões de estudo e trabalho extensionista, o que impactou também positivamente na saúde mental dos integrantes do projeto. As reuniões se tornaram, mesmo virtuais, profícuas oficinas de ideias de compartilhamento de diversos saberes sobre a COVID-19 e outros temas de saúde com os adolescentes pelas redes sociais como adaptação necessária para a extensão diante da pandemia. **Considerações Finais:** as reuniões no período de pandemia, portanto, mostraram-se de grande importância para os membros do projeto a contribuição na saúde mental de seus membros e no aumento do arcabouço de conhecimento sobre o público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: 1-World Health Organization (WHO). Health for the World's Adolescents: a second chance in the second decade [cited 2016 Mar 05]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112750/1/WHO_FWC_MCA_14.05_eng.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5148**

TÍTULO: **COMO UM JORNAL ACADÊMICO PODE SERVIR DE ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA? RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA ROCCO DUARTE PEREIRA,STELLA ALVES BENJAMIN,RACHEL GOMES BOECHAT DE OLIVEIRA,LEANDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA,RAMILA TOSTES**

ORIENTADOR(ES): **ITALO RODOLFO SILVA**

RESUMO:

O jornal acadêmico A sístole é um projeto de extensão elaborado por estudantes do curso de Medicina da UFRJ-Macaé, assistidos por um docente da área da saúde, que tem como objetivo principal a difusão de informações sobre área da saúde e outros assuntos para o público geral. Dessa forma, utilizando as redes sociais, o projeto se propõe a popularizar conhecimento, abordando temas relevantes com linguagem acessível, tornando-se também um agente no combate às *fake news*. Pela plataforma Instagram®, são realizadas publicações semanais e, ocasionalmente, *lives* abordando temas da área da saúde e de relevância social, com linguagem simplificada e explicativa. Para tanto, os extensionistas direcionam a escrita e produção do conteúdo em perspectiva jornalística que possa despertar o interesse e favorecer o entendimento do leitor. Além disso, o Jornal é composto por quadros de atividades e, a cada mês, alguns deles são selecionados para produção. Dentre os quadros, pode-se citar: *press release*, entrevistas, "Cantinho do leitor", "Conhecendo as especialidades", "Informação e entretenimento". Após a escrita e revisão do texto, é feita a arte para a publicação na página do Instagram® do projeto. Todas essas atividades são elaboradas a partir de processo dialógico, em que os estudantes debatem sobre temas de interesse e, a partir de escuta atenta, estabelecem as prioridades. As escolhas pelos temas implicam em acessar estudos atuais para a produção dos conteúdos. Dessa forma, o jornal é capaz de estimular a comunicação em linguagem científica acessível entre futuros médicos e a população, transferindo a bagagem acadêmica para a realidade de pessoas imersas no contexto da internet. Ainda, propõe-se a agregar maior visibilidade social a questões discutidas em sala de aula ao reunir a equipe para elaborar temáticas que integrem saúde, contexto sócio-político-demográfico, entre outros eixos, permitindo uma inserção médica e verdadeiramente humana na sociedade. A interação entre os estudantes, constituída pelo trabalho em equipe, tem permitido o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades que constituem competências para qualificar a comunicação científica em seus desdobramentos que permitam impulsionar a popularização do conhecimento. O impacto social produzido pelo jornal é visto a partir do alcance da página, por exemplo, em uma *live* realizada sobre Saúde Indígena, na qual foram contabilizadas 586 visualizações. A página conta também com 8 mil seguidores e centenas de curtidas por postagem. Por ser um projeto virtual, o número de usuários acessados é de extrema relevância para o projeto, que atinge de forma gradual mais indivíduos e segue colocando em prática o objetivo de combater as notícias falsas e compartilhar informações de qualidade - contribuindo direta e positivamente para a sociedade e a formação médica.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5149**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA ESCOLARES. UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

AUTOR(ES) : **RODRIGO DA SILVA FRAGA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

A prática regular de atividade física tem sido associada com a prevenção e diminuição de inúmeros caso de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). A inclusão da prática de atividade física em diversos programas nacionais e internacionais elaborados para promoção de saúde, como a Política Nacional de Promoção da Saúde, e o Plano global de prevenção e controle de doenças crônicas da Organização Mundial de Saúde (OMS), reforçam a importância da prática regular de atividade física (PNUD, 2017).

Além dos aspectos metabólicos positivos inerentes a prática de atividade física, a mesma age também numa perspectiva positiva em adolescentes. Dados da pesquisa nacional em saúde (PNS), mostra a relação inversa entre a prática de atividade física e o tabagismo, assim como de consumo de drogas ilícitas por adolescentes (PNS, 2013).

OBJETIVO:

Evidenciar as diferentes possibilidades e estratégias de promoção da saúde na escola, através de programas de intervenção de atividade física na escola.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Uma revisão sistemática foi realizada, por meio de triagem eletrônica completa na base de dados PUBMED (2016-2021), contendo as palavras -chaves "Physical Educations" and "Health Promotion". A seleção tem como foco principais as características do programa de intervenção, como: Nível de atividade física, aptidão física, aspectos cognitivos e motores, conhecimentos sobre saúde e saúde ambiental e peso corporal.

Resultados:

Após a leitura dos títulos e resumos, foram encontrados 166 estudos na base de dados e 40 desses estudos de 19 países diferentes, foram selecionados por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade da revisão. O país com maior contribuição das pesquisas relacionados ao tema é o EUA com 25% das publicações. Além disso, verificamos que 69% das intervenções foram realizadas em escolas de ensino fundamental, 20% ensino médio e apenas 9% em pré-escolas. 60% dos estudos, utilizaram somente a atividade física como estratégia principal na intervenção e os outros 40% utilizaram diferentes estratégias, como educação em saúde, intervenção nutricional e aspectos ambientais e bem-estar.

A aptidão física foi avaliada em 8 estudos, dentre os quais em 5 desses estudos foi encontrado uma melhora significativa ($p > 0,05$). Evidenciando os benefícios das intervenções nessa variável.

Relações e achados acerca dos efeitos dos programas de intervenção de atividade física estão sendo investigados.

Conclusão:

Com os resultados até aqui averiguados, esperamos consolidar as possibilidades e benefícios de programas de intervenção de atividade física nas escolas, além das aulas curriculares de educação física, em uma abordagem multidisciplinar que envolva vários aspectos da saúde e da cultura corporal.

BIBLIOGRAFIA: Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas: 2017. - Brasília: PNUD, 2017 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: Percepções do Estado de Saúde, Estilo de Vida e Doenças Crônicas. Rio de Janeiro: IBGE;2015. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5155**

TÍTULO: **ROTULAGEM E MARKETING DIGITAL DOS PRODUTOS DE UMA MICROEMPRESA ARTESANAL DE DOCES E SALGADOS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, RJ**

AUTOR(ES) : **CAROL CEDRO, EMILY MATURANA DO NASCIMENTO, EMANUELE TAVARES TEOTONIO, IZABELLE DE FREITAS ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA VIEIRA PONTES, LAÍS BURITI DE BARROS, BEATRIZ NASCIMENTO CORRÊA SANTOS**

RESUMO:

Objetivo: Descrever a experiência do desenvolvimento de um projeto que visa a elaboração de rótulos nutricionais de produtos alimentícios durante a disciplina Prática em Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma disciplina obrigatória mista do curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, que é vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos". **Metodologia:** Considerando o ensino remoto, toda interação com a produtora ocorreu virtualmente. A partir da demanda apresentada pela parceira, que buscava apoio para a elaboração dos rótulos de seus produtos, as estudantes solicitaram informações sobre os produtos mais vendidos, os ingredientes e as quantidades utilizadas nas preparações e o rendimento. Dessa forma, foram escolhidos seis produtos: empadão de frango e cinco sabores de bolo de pote. Foram usadas como referências as Resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC 259/2002, RDC 359/2003 e RDC 360/2003. Com o auxílio de tabelas de composição de alimentos, foram elaborados os rótulos nutricionais, um dos itens obrigatórios dos rótulos dos alimentos. Para o marketing digital, foi usada a plataforma digital *Canva*, que possibilitou a criação do design dos rótulos e do *QR code*. **Resultados e Discussão:** Em decorrência da identificação de limitações para a elaboração dos rótulos, algumas questões foram discutidas e redefinidas com a parceira, como a necessidade de padronização dos ingredientes, do tamanho da porção e da medida caseira, além das opções financeiramente viáveis para a impressão dos rótulos. Os rótulos foram elaborados contendo todas as informações exigidas pela legislação vigente. Foram ainda criados posts informativos sobre os produtos para divulgação nas redes sociais da parceira. O *QR code* criado disponibilizava as informações nutricionais dos produtos, a data de validade e o modo de conservação. **Considerações Finais:** O projeto desenvolveu a adequação dos produtos à legislação vigente, beneficiando a produtora, além dos consumidores que passarão a ter as informações sobre os produtos. O projeto ainda demonstra o potencial da integração do ensino com a extensão universitária. Todas as estudantes autoras do presente trabalho atuaram no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 359, de 23 de dezembro de 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5173**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE POR ACIDENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **WALLISON MARTINS RANGEL, MARCELLE SIMÕES CAVALCANTI, IZA RODRIGUES MELLO**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, tratando-se de óbitos de acidentes por causas externas entre 2009 a 2019, foram verificados 222.728 acidentes de transporte em vias públicas com desfecho irreversível, sem contar os óbitos no contexto de resgate. Deste total, 9.197 casos ocorreram no estado do Rio de Janeiro. As mortes em vias públicas representam uma questão de Saúde Pública devido à magnitude dos acidentes, trazendo à necessidade de discussão e elaboração de intervenções como meio de redução das ocorrências por causas externas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por acidente de trânsito no estado do Rio de Janeiro, e discutir os dados apresentados referente a óbitos no hospital e em vias públicas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo que utilizou as seguintes variáveis como meio de pesquisa na base de dados do SUS: Óbitos por causas externas, Acidentes de transporte, Ocorrência em via pública, Ocorrência em hospital. utilizou a base de dados do DATASUS como meio de descrever à mortalidade em vias públicas no estado do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** O total de óbitos no Rio de Janeiro no período de 2009 a 2019 foi de 23.516. O maior índice de óbitos por ocorrência em via pública foi no ano de 2010 com 1130 casos e o menor em 2019 com 525 casos. Já por ocorrência hospitalar, o maior índice foi em 2012 com 1628 casos e o menor em 2019 com 758 casos. Em relação ao Brasil, Rio de Janeiro foi o terceiro estado com maior número de total de óbitos por ocorrência hospitalar no período de 2009 a 2019, superado apenas pelos estados de São Paulo com 32.535 e Minas Gerais com 16.931 casos. Enquanto, no mesmo período, o Rio de Janeiro foi o décimo estado com maior número de total de óbitos por ocorrência em via pública. O total de óbitos no Rio de Janeiro entre o período de 2009 a 2019 por ocorrência em via pública foi 9.197, enquanto por ocorrência hospitalar foi 14.319. Ou seja, 39,1% dos óbitos por acidentes de trânsito no período total ocorreram por ocorrência em via pública, enquanto 60,9% por ocorrência hospitalar. **CONCLUSÃO:** Houve redução dos números de casos de óbito por acidentes em via pública, porém o índice permanece considerável. Por isso, é indispensável a continuidade de campanhas de conscientização já estabelecidas e a adoção de outras medidas para redução desses casos, sendo mais fortemente nos estados que apresentam os maiores índices de óbitos, como o Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 13 de Outubro de 2021]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5178**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE TRIAGEM VIRTUAL PARA A IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DE HISTONA DESACETILASES (HDAC)**

AUTOR(ES) : **RAFAEL COMPAN QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO LOUBACK DA SILVA, NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

Introdução: A triagem virtual é uma das estratégias recentes que tem sido explorada para a identificação de candidatos a moléculas bioativas, ou seja, que tenham maior probabilidade de se ligar a um alvo biológico, em bibliotecas moleculares com centenas a milhares de moléculas. Assim, as técnicas de triagem virtual integradas são importantes para a seleção de compostos orgânicos promissores (1).

As histonas desacetilases (HDACs) são enzimas com função de regulação epigenética de caudas de histonas, que regulam a acetilação de proteínas envolvidas em vários estados fisiopatológicos. A desacetilação das histonas é realizada pelas enzimas HDACs e promove a compactação da estrutura da cromatina e dificulta o acesso da RNA polimerase, inibindo a transcrição gênica (2).

Estudos mostraram que inibidores de HDACs, entre várias outras ações, têm efeito cardioprotetor e reduzem marcadores de estresse oxidativo e inflamação em modelos de hipertensão arterial sistêmica (3), mostrando a importância do estudo de HDACs de Classe I, HDAC1, HDAC2 e HDAC3.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo realizar estudos integrados *in silico* baseados no ligante (Quimiogenômica) e na estrutura 3D do biorreceptor (*Docking* e Farmacóforo) visando a seleção, obtenção e avaliação farmacológica de produtos naturais, derivados e análogos destes, candidatos a inibidores de HDACs de importância reconhecida em doenças cardiovasculares

Metodologia: Será construída uma Biblioteca Molecular (BM) fundindo o Banco de Dados Nubbe com o AfroDB, o Specs e o UEFS natural products e outros produtos naturais já isolados pelos colaboradores, visando ampliar o espaço químico e facilitar a seleção e obtenção de substâncias promissoras para as HDACs-alvo relacionadas às funções cardiovasculares (BM-1). Também será utilizada outra biblioteca molecular (BM-2), organizada pelo nosso grupo de pesquisa, contendo metabólitos de cianobactérias

Será utilizada a estrutura do PDB (*Protein Data Bank*) das HDACs-alvo (a princípio, HDAC1, 2 e 3) para processamento no programa Pharmit a fim de extrair pontos de interação entre o ligante e o receptor, sendo analisados e selecionados os pontos farmacofóricos mais relevantes para efeito inibitório. Será feita também a busca de produtos naturais com pontos farmacofóricos similares presentes nos bancos de dados citados anteriormente. Em seguida, serão feitos estudos de *docking* molecular com o programa GOLD entre as estruturas 3D das HDACs e os potenciais ligantes selecionados das bibliotecas moleculares na etapa anterior. Serão utilizados 2 filtros moleculares: predição de *off-targets* e predição dos parâmetros ADMET. Estudos de quimiogenômica serão utilizados através do programa PIDGIN v. 3 para a predição de alvos biológicos de bancos de dados moleculares para a identificação de *off-targets*. Por fim, será feita a predição dos parâmetros ADMET utilizando o servidor admetSAR para filtrar computacionalmente moléculas potencialmente semelhantes a fármacos ("drug-like")

BIBLIOGRAFIA: 1. DA SILVA ROCHA, Sheisi FL et al. Virtual screening techniques in drug discovery: review and recent applications. *Current topics in medicinal chemistry*, v. 19, n. 19, p. 1751-1767, 2019. 2. JOSÉ-ENERIZ, San et al. HDAC inhibitors in acute myeloid leukemia. *Cancers*, v. 11, n. 11, p. 1794, 2019. 3. CARDINALE, Jeffrey P. et al. HDAC inhibition attenuates inflammatory, hypertrophic, and hypertensive responses in spontaneously hypertensive rats. *Hypertension*, v. 56, n. 3, p. 437-444, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5182**

TÍTULO: **EFEITO DA INGESTÃO DA MELANCIA MICROENCAPSULADA SOBRE OS AMINOÁCIDOS PLASMÁTICOS E HOMEOSTASE GLICÊMICA.**

AUTOR(ES) : **MÔNICA VOLINO GONÇALVES DE SOUZA, ANNA CAROLINA FARIA DA TAVARES, GUSTAVO DE OLIVEIRA, RAFAEL VARGAS, CARLOS CONTE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Após a ingestão de alimentos ricos em L-citrulina, como a melancia (*Citrullus lanatus*), esta pode ser convertida a L-arginina em seguida a óxido nítrico (NO), uma molécula responsável por diversas funções de proteção do sistema cardiovascular. Com isso, a ingestão da melancia tem sido estimulada de forma a aumentar a biodisponibilidade de NO e melhorar a saúde vascular. Estudos mostram que a casca da melancia também é uma importante fonte de L-citrulina e apresenta menor concentração de açúcares quando comparada a polpa, o que poderia promover diferente resposta na glicemia. Sendo assim, a elaboração de um produto a base da casca da melancia pode ser uma alternativa sustentável para aumentar a ingestão de L-citrulina. O principal objetivo do estudo foi comparar o efeito da ingestão da casca da melancia microencapsulada (CMM) e da polpa da melancia microencapsulada (PMM) sobre os aminoácidos plasmáticos envolvidos na produção de NO em adultos saudáveis. A glicemia e insulinemia foram avaliadas uma vez que a CMM e a PMM apresentam diferentes teores de açúcares, o que poderia modular de forma diferente a resposta glicêmica. **METODOLOGIA:** *A priori*, o cálculo amostral foi realizado para o Teste F (ANOVA duas vias, com medidas repetidas, *within-between interaction*). Baseado no poder estatístico ($1-\beta$) de 0,80, tamanho do efeito moderado de 0,25 e com nível de significância de 0,05 ao menos 11 participantes foram necessários para reduzir o risco de erros do tipo II. Onze adultos saudáveis foram submetidos aos seguintes tratamentos: ingestão da CMM e PMM contendo 4g de L-citrulina. Elaboração da melancia microencapsulada: Foram adicionados 9,5% de maltodextrina e 0,5% de carboximetilcelulose aos sucos da casca e polpa para o microencapsulamento através do mini spray dryer (BUCHI 290). Coleta de sangue: As amostras de sangue foram coletadas antes e 30, 60, 90 e 120 minutos após a ingestão da CMM e PMM para análise de aminoácidos, glicose e insulina plasmática. Análise dos aminoácidos plasmáticos: foi usado um sistema de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Homeostase glicêmica: A glicose e insulina plasmática foram avaliadas por método colorimétrico em um instrumento automatizado. **RESULTADOS:** Foi observado que a L-citrulina plasmática aumentou 30 (CCM: $p < 0,001$; PMM: $p = 0,004$), 60 (CMM: $p = 0,001$; PMM: $p = 0,037$), 90 (CMM: $p = 0,001$; PMM: $p = 0,001$) e 120 min (CMM: $p = 0,011$; PMM: $p = 0,012$) após a ingestão de CMM e PMM. Além disso, L-arginina plasmática aumentou 30 min após a ingestão de CMM ($p = 0,005$). 30 min após a ingestão de CMM e PMM foi observado aumento na glicemia (CMM: $p < 0,001$; PMM: $p < 0,001$) e insulina (CMM: $p < 0,001$; PMM: $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** A casca e a polpa da melancia microencapsuladas são eficazes para aumentar os aminoácidos plasmáticos além de promoverem mudanças semelhantes na glicose e na insulina plasmática. Contudo, é importante notar que avaliamos apenas o efeito de uma única dose nesses parâmetros.

BIBLIOGRAFIA: FAN. J., EUNYOUNG. P., LIYUN. Z., INDIKA.E, BRITT. B. F e AMANDEEP. K. S. Pharmacokinetic parameters of watermelon (rind, flesh, and seeds) bioactive components in human plasma: a pilot study to investigate the relationship to endothelial function. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2020. COLLINS. J.K, WU.G, PERKINS -VEAZIE. P, SPEARS.K, CLAYPOOL.R.A.B e CLEVIDENCE.B.A. Watermelon consumption increases plasma arginine concentrations in adults. *Nutrition*. 2007. DIAS. M.I, FERREIRA.I.C.F.R e BARREIRO.M.F. Microencapsulation of bioactives for food applications. *Food and Function*. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5219**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA**

AUTOR(ES) : **ITAMARA FERREIRA LUCIANO, MARIA MERCEDEZ DE SOUZA MEJIA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais atinge mulheres atualmente, apresentando alta taxa de mortalidade, sendo a quinta causa de morte no mundo. Há vários tipos de fatores de risco, mas o excesso de gordura abdominal e hormônios sexuais são os que mais intensificam o risco de desenvolver a doença. **Objetivo:** Investigar a relação entre a obesidade e o câncer de mama em mulheres no período pós-menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados *PUBMED*, *SciELO* e *LILACS*, buscando artigos publicados no período entre 2015 e 2021. As palavras-chave utilizadas foram "câncer de mama", "obesidade", "excesso de peso corporal" e "pós menopausa" assim como os seus correspondentes em inglês. **Resultados:** Os estudos têm evidenciado que efeitos promovidos pela obesidade e pós menopausa aumentam o risco de desenvolvimento de câncer de mama. A gordura visceral causa uma hiperinsulinemia crônica, em que os impactos podem ser mediados pela presença de receptores de insulina nas células neoplásicas e também produção excessiva de esteróides hormonais. Além disso, o tecido adiposo produz citocinas inflamatórias tais como fator de necrose tumoral (TNF α), interleucina 6 (IL-6) e interleucina 1 beta (IL1 β), que aumentam a resistência insulínica, atuando como agente promotor de crescimento tumoral. Outro contribuinte é o aumento na produção do fator de crescimento similar à insulina (IGF-I), responsável pelo estímulo à proliferação celular, pela regulação dos processos anabólicos e pela apoptose celular. O câncer de mama está altamente relacionado com o aumento da idade das mulheres, mas também com fatores reprodutivos como menarca precoce, menopausa tardia e idade avançada na primeira gravidez, além dos estrogênios endógenos, que são produzidos pelo ovário na pré-menopausa, e exógenos, presentes em anticoncepcionais orais e na terapia de reposição hormonal (TRH). Apesar desses fatores estarem ligados ao câncer, a TRH é o principal fator em mulheres na pós menopausa, devido a sua utilização ao longo prazo para amenizar sintomas vasodilatadores causados pela diminuição de produção hormonal ovariana, mas também como tratamento de doenças cardiovasculares e osteoporose presentes nessa fase. Observou-se que os efeitos endócrinos, metabólicos e a utilização de terapia hormonal aumentam a probabilidade das mulheres desenvolverem câncer de mama na pós menopausa. **Considerações finais:** Espera-se que os resultados deste trabalho ajudem a elucidar o impacto da obesidade no desenvolvimento do câncer de mama e sua associação com o período pós menopausa, para que estratégias mais saudáveis de vida possam ser implementadas pelas mulheres. As discentes foram responsáveis pelo desenvolvimento desta revisão de literatura.

BIBLIOGRAFIA: DESANTIS, Carol E. et al. Estatísticas de câncer de mama, 2017, disparidade racial na mortalidade por estado. CA: um jornal sobre câncer para médicos, v. 67, n. 6, pág. 439-448, 2017. Acesso em: 10 de out. de 2021. SCHOEMAKER, Minouk J. et al. Associação do índice de massa corporal e idade com o risco subsequente de câncer de mama em mulheres na pré-menopausa. *Oncologia JAMA*, v. 4, n. 11, pág. e181771-e181771, 2018. Acesso em: 10 de out. de 2021. GALLAGHER, Emily Jane; LEROITH, Derek. Obesity and diabetes: the increased risk of cancer and cancer-related mortality. *Physiological reviews*, v. 95, n. 3, p. 727-748, 2015. Acesso em: 20 de set. de 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5224**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES GERAIS DE ENFERMAGEM DE PRÉ-OPERATÓRIO MEDIATO E IMEDIATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE RIBEIRO MURARO, THAÍS DA SILVA DUARTE, CRISTINA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GRAZIELE RIBEIRO BITENCOURT**

RESUMO:

Objetivo: Identificar as orientações comuns de enfermagem nas cirurgias do período pré-operatório mediato e imediato. **Método:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE e LILACS, com publicações dos últimos 5 anos e combinação dos descritores: Período Pré-Operatório/ Preoperative Period; Educação de Pacientes como Assunto/ Patient Education as Topic; Orientação/orientation; Enfermagem/Nursing. Análise de dados descritiva. **Resultados:** Na literatura, foram encontrados 202 artigos, que após todo o processo de triagem resultou em 22 artigos para composição da amostra final. A educação baseada em especificidades é a base para o início de qualquer orientação, e mesmo que, durante o estudo, foi percebido que todas fossem classificadas em uma particularidade, há uma generalização que pode promover a diminuição do risco cirúrgico, a recuperação, e evitar complicações no pós-operatório, uma vez que estas estão associadas a um pré-operatório inadequado. Dentre as intervenções identificadas, as principais foram: orientar a importância da presença do familiar para redução de ansiedade; orientar sobre complicações que podem ocorrer durante a cirurgia; orientar alimentação com base na identificação de grupos de risco. Esses dados representam os resultados finais da pesquisa. **Considerações finais:** A partir das buscas realizadas, observou-se a escassez de artigos científicos relacionados às orientações gerais de enfermagem do período pré-operatório, seja imediato e/ou mediato. Em contrapartida, o número dos estudos referentes a temas restritos a cirurgias específicas é significativamente maior. Os autores discentes presentes no artigo científico executam a pesquisa com o auxílio de uma orientadora docente, de forma integrativa, elaborando cada tópico em conjunto e subdividindo-se no total de artigos selecionados para o desenvolvimento das discussões e etapas subsequentes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ferreira VBO, Nunes LSM, Calvacanti FG, Lima TS, Silva SCR. Cuidados de Enfermagem Realizados ao Paciente Cirúrgico no Período Pré-Operatório de Cirurgias Eletivas. [master's thesis]. Faculdades Integradas de Patos: Realize; 2017. 3 p. 2. Soares CR, Souza L, Castro TP. O papel do enfermeiro na humanização do paciente no período pré-operatório. [undergraduate thesis]. Belém: Curso Bacharel em Enfermagem, Faculdade Paraense De Ensino; 2016. 66 p. 3. Reinheimer N. Ansiedade Pré-Cirúrgica: Atuação do enfermeiro. [undergraduate thesis]. Ariquemes: Curso de graduação em Enfermagem, Faculdade de Educação e Meio Ambiente; 2016. 30 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5228**

TÍTULO: **INVENTÁRIO DE MAMÍFEROS DE UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL EM CARAPEBUS-RJ: IMPORTÂNCIA DE CONHECER PARA PRESERVAR**

AUTOR(ES) : **BIANCA RODRIGUES MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO RODRIGUES GONÇALVES**

RESUMO:

O município de Carapebus, na região Norte Fluminense, ainda abriga importantes remanescentes de Mata Atlântica e parte do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), a maior restinga no sudeste brasileiro. Carapebus abriga cerca de 35% do PNRJ e algumas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) no entorno deste parque. As RPPNs constituem um dos tipos de unidade de conservação do grupo do uso sustentável, permitindo o manejo dos recursos naturais, o uso da terra, ecoturismo, educação ambiental e pesquisas científicas. Contudo, poucas informações encontram-se disponíveis sobre a fauna silvestre presentes nas RPPNs do município de Carapebus. A RPPN Jardim do Eden destaca-se por estar localizada nos limites do PNRJ e abrigar um dos últimos remanescentes de floresta estacional semidecídua na região. O objetivo deste trabalho foi inventariar os mamíferos da RPPN Jardim do Eden em Carapebus-RJ contribuindo com um diagnóstico sobre esta unidade de conservação e com informações para compor seu plano de manejo. A amostragem foi realizada com duas armadilhas fotográficas: uma permaneceu no campo por 286 dias e a outra por 111 dias. Oito espécies de mamíferos silvestres foram registradas, dentre as quais se destacam o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*), tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), tatupeba (*Euphractus sexcinctus*) e tatu-galinha (*Dasyops sp.*). Além desses podemos destacar o registro inédito do pequeno roedor tapiti ou coelho-do-mato (*Sylvilagus tapetillus*) em área de restinga no entorno do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Este coelho silvestre possui seu estado de conservação ainda pouco conhecido no Brasil, contando com poucos registros na Mata Atlântica. Já o gato-mourisco é classificado como Vulnerável a Extinção pelo ICMBio e sofre ameaças locais, como o atropelamento em estradas. Também foi detectada a forte presença de animais domésticos como cães-domésticos (*Canis familiaris*), gado bovino (*Bos taurus*) e cavalos-domésticos (*Equus caballus*), relacionada às atividades agropastoris do entorno e residências. Para apontar as espécies mais e menos raras nos registros foi utilizado o índice de Frequência Relativa. De acordo com os resultados as espécies mais raras foram o gato-mourisco (0,34%), tatu-galinha (0,34%), tatupeba (0,90%) e tapiti (1,04%) dos registros. As espécies registradas com mais frequência foram o tamanduá-mirim (2,14%), capivara (2,70%), cachorro-do-mato (7,94%) gambá (8,24%). Os animais domésticos foram os mais registrados com 41,11% o que pode influenciar negativamente os silvestres que ficam mais vulneráveis a adquirir doenças como cinomose e sarna sarcóptica e também predação e competição por recursos. Apesar da presença destas espécies exóticas, a RPPN Jardim do Eden ainda abriga mamíferos silvestres raros e ameaçados, contribuindo para a conservação da mastofauna em restingas.

BIBLIOGRAFIA: PESSÔA, LEILA MARIA; TAVARES, WILLIAM CORRÊA; GONÇALVES, PABLO RODRIGUES. Mamíferos das restingas do macrocompartimento litorâneo da Bacia de Campos, Rio de Janeiro. en: Mamíferos de Restingas e Manguezais do Brasil (LM Pessôa, WC Tavares e S Siciliano, eds.). Sociedade Brasileira de Mastozoologia, Museu Nacional, Rio de Janeiro, p. 95-123, 2010. MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira; PAGLIA, Adriano Pereira. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. In: Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 2008. p. 1420-1420.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5240**

TÍTULO: **O USO DO INSTAGRAM® @DISKCOVID19 COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DA COVID-19 E CUIDADO COLETIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **STELLA ALVES BENJAMIN, IZA RODRIGUES MELLO, JULIANA SILVA, RAFAELA MUSSI RANGEL, RENATO CAMPOS DE PINHO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

Este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência da extensão "O uso do teleatendimento pela população do município de Macaé-RJ como ferramenta para o enfrentamento da COVID-19", a partir da utilização da página do Instagram® @diskcovid19, construída durante a pandemia. Foi desenvolvido um perfil na rede social Instagram® para sistematizar a criação de conteúdo sobre a COVID-19, sendo este realizado por um grupo de 30 estudantes dos cursos de enfermagem e medicina, os quais foram distribuídos e supervisionados em subgrupos por 11 professores/tutores da UFRJ/Macaé. Os estudantes eram responsáveis pela confecção dos materiais para as postagens semanais, segundo os temas: modos de transmissão e higienização de objetos e alimentos; sintomas, medicamentos e testes; cuidados pessoais e etiqueta respiratória; bem-estar psíquico na quarentena; mito x verdade sobre a COVID-19. A partir disso, a equipe responsável pelo gerenciamento do Instagram® publicava os posts. No período de 06 de agosto a 20 de dezembro de 2020, o grupo produziu 71 publicações, tendo 311 "seguidores" e atingiu um total de 2.356 "curtidas", com uma média de 33,2 curtidas por publicação. Ademais, foi realizada a live "Vacinas e Covid-19: o que sabemos?" no dia 07 de outubro de 2020, essa alcançou aproximadamente 70 espectadores. A criação do @diskcovid19 permitiu a divulgação de informações relevantes no combate a COVID-19. Além disso, a plataforma permitiu grande interação com o público, através das postagens e dos diálogos oriundos dessas, gerando uma identificação coletiva com o Projeto, visto que os usuários se reconheceram como participantes do processo de produção e disseminação de conhecimento. Considera-se a experiência de utilização do perfil @diskcovid19 como fundamental para a ampliação do conhecimento acerca da COVID-19, tanto para os estudantes e docentes que compunham a ação, quanto para a população atendida, uma vez que foi possível divulgar conhecimentos científicos e dialogar sobre o novo coronavírus, utilizando mídias sociais como forma de prevenção e promoção da saúde. Isso mostra a capacidade das tecnologias de informação e comunicação como instrumentos pedagógicos estratégicos para o cuidado em saúde, sendo importante para a construção de novas perspectivas de intervenção acadêmica no cuidado coletivo.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5244**

TÍTULO: **TENDÊNCIA TEMPORAL DE ESTUDANTES EM DIETAS ESPECIAIS INSCRITAS NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA CIDADE DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NATALIA DE SOUZA BORGES, JANE CAPELLI, NAIARA SPERANDIO, CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA, PRISCILA VIEIRA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **LUANA MONTEIRO**

RESUMO:

O objetivo foi investigar a prevalência de patologias e a tendência temporal de estudantes em dietas especiais (DE) matriculados no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do município de Macaé/RJ, no octênio 2013-2020. Trata-se de um estudo descritivo, de base secundária, com dados obtidos de relatórios anuais disponibilizados pela Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação de Macaé, contendo informações de todos os estudantes em DE, matriculados na rede básica de ensino. Nos últimos oito anos, observaram-se 303.645 atendimentos realizados pelo PNAE, dos quais 3.310 estudantes (10,9/1.000 estudantes) receberam DE. Observou-se tendência crescente de estudantes em DE no período analisado (2013: 5/1.000 vs. 2020: 15,1/1.000), destacando-se a Alergia à Proteína do Leite de Vaca (2013: 35,5% vs. 2020: 42,2%) e a Intolerância à Lactose (2013: 34,3% vs. 2020: 12,7%). A Restrição à Lactose (2013: 9,3% vs. 2020: 14,5%), Restrição às Frutas (2013: 4,7% vs. 2020: 10,1%) e Restrição às Oleaginosas (2013: 0,6% vs. 2020: 6,0%) foram as restrições alimentares mais frequentes. Além disso, observou-se a tendência de aumento ao longo dos anos avaliados para Restrição à Oleaginosas ($\beta_1 = 0,094$, p-valor = 0,001) e Restrição às frutas ($\beta_1 = 0,099$, p-valor = 0,001). Conclui-se que há prevalência ascendente de patologias e restrições alimentares bem como a tendência temporal de aumento de estudantes em DE.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Brasília. Diário Oficial da União 2009; 16 de jun. Brasil. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Diário Oficial da União 2013; 17 de jun. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. Ministério da Educação. Cadernos de referência sobre alimentação escolar para estudantes com necessidades alimentares especiais/Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). FNDE; 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5266**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA CARCINOGENESE DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **MARIA MERCEDEZ DE SOUZA MEJÍA, ITAMARA FERREIRA LUCIANO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, ROBERTA MELQUIADES SILVA DE ANDRADE**

RESUMO:

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é um dos tipos de câncer mais presentes na atualidade. Nesse contexto, a microbiota intestinal é um componente que vem sendo amplamente estudado pelo seu possível envolvimento na carcinogênese do CCR, quando alterada em decorrência da disbiose. Porém, não se sabe ao certo, se esse é um fator causal para o desenvolvimento de câncer ou se o próprio câncer promove uma alteração na microbiota intestinal, levando ao aumento de determinados grupos de bactérias com fenótipos procarcinogênicos. **Objetivo:** Investigar se a alteração na composição da microbiota intestinal possui influência na carcinogênese do CCR. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que foram utilizados os descritores “câncer colorretal”, “microbiota intestinal” e “microbioma” como estratégia de busca, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram selecionados artigos publicados entre os anos 2016-2021, nas bases de dados: PubMed, Portal CAPES e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se as recomendações metodológicas propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), estruturada em 6 etapas, para responder a seguinte questão de pesquisa: “Qual é a influência da microbiota intestinal na carcinogênese do câncer colorretal?” **Resultados:** A amostra final foi composta por 7 artigos. Acredita-se que o processo de formação do CCR é iniciado pela presença de um elevado número de microrganismos patogênicos no intestino, que prejudicam as funções do epitélio celular intestinal de proteção e barreira contra a invasão de patógenos. Estes, por sua vez, na disbiose, promovem translocação bacteriana, por aumento da permeabilidade da mucosa intestinal. Com isso, ocorre no organismo, uma hiperativação do sistema imunológico, com liberação intensa de citocinas pró-inflamatórias e ativação de vias de sinalização para a produção de espécies reativas de oxigênio, que irão provocar danos ao DNA, promovendo mutações em genes como APC, KRAS ou PIK3CA, levando ao desenvolvimento do CCR. Os estudos demonstraram um possível efeito positivo da suplementação com probióticos em pacientes com câncer colorretal, pela redução de bactérias patogênicas como a *Fusobacterium* e *Peptostreptococcus* e melhora efetiva na variedade da microbiota intestinal. **Considerações finais:** Há evidências de que indivíduos com CCR possuem alteração na composição de sua microbiota e que ela também pode estar envolvida nos processos de formação do câncer, por meio da produção de metabólitos procarcinogênicos. Porém, os resultados encontrados por essas pesquisas ainda não são totalmente conclusivos, por isso mais estudos precisam ser desenvolvidos para elucidar estas lacunas. As discentes foram responsáveis pelo desenvolvimento desta revisão de literatura.

BIBLIOGRAFIA: BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 10 de maio de 2021. FERLAY J. et al. *Global Cancer Observatory: Cancer Today*. International Agency for Research on Cancer; 2020. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/>. Acesso em: 13 de maio de 2021. JANNEY, A.; POWRIE, F.; MANN, E. H. Host-microbiota maladaptation in colorectal cancer. *Nature Research*. 24 set. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32968260/>. Acesso em: 17 de maio de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5275**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM ESCOLARES RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA, ALEKSANDRA MENEZES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

A anemia é a condição em que ocorre a diminuição da hemoglobina tornando insuficiente para atender as necessidades fisiológicas do organismo, estando associado com a morbidade e a mortalidade em crianças, sendo assim um grande problema de saúde pública. A presente pesquisa possui como objetivo avaliar a prevalência de anemia em escolares residentes em espaços rurais e urbanos no município de Rio das Ostras/RJ. Este projeto se encontra aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRJ- Campus Macaé. Trata-se de um estudo observacional transversal que avaliou uma população composta por escolares de ambos os sexos, de 06 a 10 anos incompletos. A população é definida pelos escolares do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, que estavam devidamente matriculados no ano de 2019 em 4 escolas públicas municipais da Cidade de Rio das Ostras/RJ, com distinção entre os espaços com características rurais e urbanas. Foram definidos como critérios de inclusão escolares entre 06 e 10 anos incompletos que estavam regularmente matriculados nas escolas selecionadas, a inclusão dos escolares no estudo também se deu por aqueles que possuíam a assinatura dos responsáveis no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a assinatura do próprio aluno no Termo de Assentimento (TA) no dia da coleta. Não foram incluídos os alunos que não possuíam a assinatura do termo de consentimento. No presente estudo, 1309 escolares estavam aptos a participar da pesquisa, sendo 265 na zona rural e 1044 na zona urbana, foram excluídos por não apresentarem o Termo de Consentimento assinado 153 na zona rural e 758 na zona urbana, no dia do exame 98 escolares da zona rural e 126 da zona urbana estavam ausentes, a amostra do presente estudo totalizou 215 escolares. Para classificar a anemia usou o parâmetro de hemoglobina em jejum, valores abaixo de 11,5 g/dl foram classificados com anemia. A análise estatística constituiu em variáveis de frequência, cálculo da média e desvio padrão segundo o número absoluto de crianças elegíveis, sendo utilizado o programa Microsoft Office Excel 2016. Para a próxima etapa, as análises estatísticas da frequência das variáveis categóricas e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%, serão testadas diferenças significativas entre os grupos através do teste t de student ou qui-quadrado para variáveis categóricas. As correlações entre as variáveis serão testadas pelo coeficiente de correlação de Pearson. Outras análises estatísticas serão realizadas quando se fizer necessário para compreensão dos dados e sua apresentação. As primeiras análises identificaram anemia em 23,3% das crianças estudadas. Em relação a localidade houve prevalência de anemia na zona urbana com 26,25% e na zona rural com 14,5%. Avaliar o parâmetro bioquímico de hemoglobina, possibilitaria o diagnóstico precoce e prevenção da anemia em idade escolar e suas consequências à saúde, já que esta deficiência pode acarretar problemas no crescimento e desenvolvimento das crianças.

BIBLIOGRAFIA: CHAPARRO, M.; SUCHDEV, P. S. Anemia epidemiology, pathophysiology, and etiology in low- and middle-income countries. *Ann. N.Y. Acad. Sci.*, v. 1450, n. 1, p. 1-17, 2019. FARIA, A. C. F. de et al. Avaliação da presença de anemia e de deficiência de ferritina em crianças. *Revista RBAC*, set. 2017. DOI 10.21877/2448-3877.201700591. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/avaliacao-da-presenca-de-anemia-e-de-deficiencia-de-ferritina-em-criancas/>. Acesso em: 19 out. 2021. HEIJBLUM, G. S.; SANTOS, L. P. Anemia ferropriva em escolares da primeira série do ensino fundamental da rede pública de educação de uma região de Brasília, DF. *Rev Bras Epidemiol*, v. 10, n. 2, p. 258-266, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5290**

TITULO: **TENDÊNCIA TEMPORAL DE MORTALIDADE E MORBIDADE POR QUEDAS EM IDOSOS NO PERÍODO DE 2015 A 2019 NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **TAMARA TÂMARA DE SOUZA,GUSTAVO FIALHO COELHO,WALLISON MARTINS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

OBJETIVO: Comparar e analisar dados estatísticos sobre o impacto das quedas em idosos, no âmbito de mortalidade e morbidade, devido às suas repercussões na qualidade de vida dessa população, assim como demonstrar a necessidade de intervenção e prevenção das mesmas.

MÉTODOS: Foram obtidos dados através do DATASUS, utilizando os parâmetros de morbidade e mortalidade por região e unidade de federação ocasionados por quedas, o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 e a faixa etária de 60 anos ou mais.

RESULTADO: O Brasil está passando por uma transição demográfica com redução das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida e de longevidade, trazendo a tona ainda mais problemáticas inerentes à faixa etária dos idosos, que são indivíduos com 60 ou mais anos. Entre essas questões, encontram-se as quedas, que tem gênese multifatorial, como alterações a nível de sistema nervoso central, como da audição, da compreensão, perda da cognição, diminuição da acuidade visual, assim como em sistema músculo esquelético devido a redução da massa muscular, osteoporose/osteopenia e questões motoras executivas. além de outros acometimentos que culminam em uma fragilização do indivíduo mais velho. Estas podem ser da própria altura, de leitos de hospital ou móveis da casa, de escadas e possuírem desencadeantes como simples descuidos como algum posicionamento errado de um móvel ou até mesmo situações mais graves como idosos que saem da sua residência e passam por algum desnível nas ruas. Esses eventos podem desencadear uma série de acontecimentos que resultam até mesmo em morte. Além disso, problemas como perda de capacidade funcional devido a sequelas, perda de autonomia, necessidade de cuidados por terceiros e oneração do sistema de saúde por internações prolongadas também fazem parte do escopo multifatorial das quedas, tendo em vista que quando hospitalizados, apresentam um maior número de comorbidades associadas e geralmente necessitam de maior tempo de internação. Como dados obtidos, entre os anos de 2015 e 2019, o número de idosos internados em hospitais brasileiros, decorrente a quedas foi de 582.110. Quanto à mortalidade, dados do DATASUS revelam um total de 57.537 óbitos e uma taxa de mortalidade de 5,05. A elevada morbidade e mortalidade alertam que as quedas têm sido agravantes diretos da saúde da população idosa e devem ser levadas em consideração em programas de prevenção e reabilitação.

CONCLUSÕES: Conclui-se, portanto, que houve elevado número de pacientes internados por quedas e óbitos pela mesma causa neste período no Brasil. Dessa forma, a interrupção da cadeia de eventos em seu início por meio da prevenção é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dessa população-alvo e do sistema de saúde que os recebe. Para isso, investigações acerca dos motivos dos óbitos e de sua morbidade devem ser realizadas de maneira detalhada visando uma intervenção direta a fim reduzir o número destes acontecimentos.

BIBLIOGRAFIA: Brito F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Rev Bras Estud Popul. 2008;25(1):5-26. SOUZA, Luiz Humberto Rodrigues; BRANDÃO, Jaíne Castro da Silva; FERNANDES, Anne Karina Cardoso; CARDOSO, Berta Leni Costa. QUEDA EM IDOSOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS. Revista Ateneu de Saúde, São Caetano do Sul, Vol 15, número 54, p. 55-60, out/dez, 2017. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5306**

TÍTULO: **O UNIVERSO LGBT+ NA ESF: A DISCRIMINAÇÃO E O DESCONHECIMENTO COMO PROBLEMÁTICAS PARA O SUPORTE EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MIGUEL SOARES DE BRITO JÚNIOR, GUSTAVO FIALHO COELHO, MARIANA MOREIRA VANNIER, LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA, RAQUEL FERNANDES COELHO, LAURA RUANA DE FRANCA FERREIRA, CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES, FRANCISCO RONEY SOUSA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO, OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: Este trabalho pretende destacar aspectos negligenciados dentro da atuação das ESF diante das necessidades de um olhar mais atento para as demandas que se associam à saúde da população LGBTQ+. Pouca se discute a respeito do que os LGBTQ+ sofrem diante das singularidades em que estão inseridos, visto que não apenas o preconceito afeta esse itinerário até os serviços de saúde, mas também o medo de serem negligenciados (DE CERASO, 2016).

Objetivo: A análise de quais são os entraves que rodeiam esse público, bem como de que formas o empoderamento social pode favorecer a construção de maior qualidade de vida.

Metodologia: Realizou-se uma síntese de evidências qualitativas, a partir das recomendações para relatar sínteses de evidência qualitativa (PRISMA). Pretende-se evitar vieses que poderiam ocorrer em uma revisão não sistemática, realizando um trabalho crítico e abrangente da literatura nacional. As bases utilizadas foram Scientific Electronic Library online (SciELO Brasil), Base de Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e PUB MED, no período de 2016-2021. Foram selecionados 13 artigos ao final. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando-se de um instrumento específico do Programa de Habilidades de Avaliação Crítica (CASP).

Resultados: Para a melhor compreensão do presente trabalho, optou-se por discutir os materiais selecionados em duas grandes categorias: a primeira apresenta as percepções do público LGBTQ+ e a segunda apresenta as percepções dos profissionais de saúde. Em muitas pesquisas, fica evidente que a falta de um diálogo ou exposição das percepções atentas a respeito dos acontecimentos sob o viés do paciente que sofre com a discriminação, interfere na qualidade das intervenções na ESF e prejudica a compreensão acerca das reais necessidades dessa população.

Conclusão: Entende-se que a discriminação em parceria com a heteronormatização das relações humanas, culmina na precarização dos serviços, especialmente porque os atendimentos seguem uma lógica que não dialoga com o que há de mais importante para os LGBTQ+. Geralmente foca-se em doenças sexualmente transmissíveis e não se discute conceitos básicos desse universo. Ignora-se o que é diferente. Recomenda-se mais estudos nesse campo de observação, bem como que esse tema seja abordado ao longo das graduações dos cursos da área da saúde de modo que o atendimento se torne mais coeso e mais acolhedor.

BIBLIOGRAFIA: CURCIO, Fernanda Santos; RANGEL, Tauã Lima Verdian; MANGIACCHI, Bianca Magnelli. Entre o ideal da lei e a realidade caótica: isonomia social para a promoção da saúde de minorias sexuais. SOCIAIS e SAÚDE, p. 167. DE CESARO, Cleyton Geovani Kremer. Políticas públicas de saúde à população LGBT: percepção das travestis que se prostituem diante da realidade da cidade de Confresa-MT. ACENO-Revista de Antropologia do Centro-Oeste, v. 3, n. 5, p. 223 a 241-223 a 241, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5314**

TÍTULO: **POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE NO CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO À MULHER (CEAM) EM MACAÉ**

AUTOR(ES) : **AMANDA ELLEN LEITE MERCÊS DE SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **INÊS LEONEZA DE SOUZA**

RESUMO:

A violência contra a mulher, pode ser definida como “toda e qualquer conduta que provoca e promove a discriminação, agressão ou coerção de uma pessoa pelo simples fato de ser mulher. Pode ser todo e qualquer comportamento por ação ou omissão que cause morte, dano, constrangimento, limitação, sofrimento moral, psicológico, físico, sexual, social, político ou econômico ou perda patrimonial” (RIO DE JANEIRO, 2021), podendo acontecer em locais públicos ou privado.

No estado do Rio de Janeiro em 2019 segundo o Instituto de Segurança Pública do Rio, 41.366 mulheres foram vítimas de lesão corporal, 41.048 sofreram ameaças e 85 foram vítimas de feminicídio. Já em 2020 devido a pandemia e o isolamento social esses números caíram, porém houve aumento no percentual de ocorrências de crimes mais graves em residências, se tratando de violência física o aumento foi de 60,1% em 2019 para 64,1% e a violência sexual de 57,7% em 2019 para 65,6% em 2020. (RIO DE JANEIRO, 2021; RODRIGUES, TEIXEIRA, 2021)

A prevenção primária é uma ferramenta importantíssima no combate a essa violência, mostrando eficácia em países de alta renda, sendo preciso um trabalho multisetorial para gerar um impacto significativo na prevenção e ao atendimento das necessidades das vítimas. O setor da saúde é um dos setores que pode executar grande parte do papel da prevenção a violência, sendo assim esse estudo busca coletar informações sobre a visão das vítimas e profissionais que atuam na área, de como a incorporação da enfermagem forense em um ambiente de referência impactaria nesse processo. (OPAS, 2021)

Regulamentado pela Norma Técnica de Uniformização para Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) localizado na cidade de Macaé/RJ, tem como objetivo garantir atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres em situação de violência, por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar (Serviço Social, Psicologia e Orientação Jurídica).

O TCC se trata de um estudo de campo, bordagem qualitativa, a coleta de dados se dará por meio de uma entrevista estruturada e será submetido ao CEP, de acordo com a Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após a coleta e avaliação dos dados, o objetivo é retornar com essa pesquisa a instituição e representantes políticos, para apresentar as análises feitas e promover uma discussão sobre o tema, visibilidade e evolução do atendimento a essas mulheres.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretária Especial de Políticas para as Mulheres. Norma Técnica de Uniformização para Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Brasília. 2006 ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Violência contra as mulheres. mar. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>. RIO DE JANEIRO. PODER JUDICIÁRIO. . Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: O que é violência doméstica?. Disponível em: <http://www.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher/o-que-e-tipos-de-violencias>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5318**

TÍTULO: **PREVISÃO COMPUTACIONAL DO POTENCIAL DE REDUÇÃO DE COMPLEXOS RU(III)/RU(II) COM POTENCIAL APLICAÇÃO BIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA GONÇALO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DE SIQUEIRA MELO, DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde a descoberta do potencial anticâncer de complexos à base de rutênio, vários candidatos foram relatados como promissores para o tratamento de câncer. O desenvolvimento de fármacos antitumorais baseados em metais de transição originou-se com a descoberta das propriedades antitumorais da cisplatina, no entanto, alguns efeitos adversos representam uma limitação para o seu uso clínico. Complexos de Rutênio (Ru) com diferentes ligantes foram estudados com sucesso como promissores drogas antitumorais. Medicamentos anticâncer à base de rutênio estão entre os mais explorados e metalofármacos de nova geração estão em estudos avançados, como os compostos NAMI-A e KP1019, dois complexos de rutênio submetidos a testes clínicos [1]. **OBJETIVOS:** O presente estudo apresenta a construção de um protocolo computacional para a previsão do potencial de redução de complexos de Ru(III) com potencial antineoplásico. **METODOLOGIA:** O processo redox $[Ru(H_2O)_6]^{3+}/[Ru(H_2O)_6]^{2+}$, que apresenta dado experimental para o potencial de redução ($\epsilon_0 = 0,230$ V) disponível na literatura [2], foi selecionado como referência. A geometria dos complexos foi otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível DFT/def2-SVP, onde 21 funcionais DFT foram empregados. Além disso, o efeito do solvente foi considerado utilizando os modelos implícitos de solvatação C-PCM e SMD. Posteriormente, foram calculados os valores de ΔG obtidos a partir da construção de um ciclo termodinâmico, com a estrutura otimizada e correções térmicas obtido na fase gasosa. O potencial de redução foi então calculado de acordo com a equação: $\epsilon_0 = 27,2114 \times (G_{ox} - G_{red}) - \epsilon_{abs}^0$ (SHE) [3]. Todos os cálculos estão sendo realizados com o programa ORCA 5.0.1. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos mostram que o potencial de redução é muito sensível ao funcional DFT utilizando, com uma variação de 725 mV sendo observada apenas com a mudança no funcional empregado. Os resultados calculados nos níveis DFT/def2-SVP/Gasoso e DFT/def2-SVP/C-PCM indicam que os funcionais TPSS funcional (0,856 V) e PBE (0,868 V) são os mais adequados para a descrição do potencial de redução. Quando a aproximação SMD é considerada e correções da energia de ponto zero (ZPE) são incluídas, o valor calculado de $\epsilon_0 = 0,330$ V no nível TPSS/def2-SVP/SMD apresenta um bom acordo o valor experimental. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O trabalho visa o desenvolvimento de um protocolo computacional preciso para a previsão do potencial de redução Ru(III)/Ru(II). Os resultados obtidos até o momento indicam que tanto o funcional DFT utilizado como os efeitos do solvente e o modelo implícito de solvatação considerado são importantes. Nas próximas etapas do trabalho o papel da função de base do Ru e dos ligantes, assim como a influência dos efeitos relativísticos, também serão considerados. **AGRADECIMENTOS:** CAPES, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pragti et al. Coord. Chem. Rev. 2021, 448, 214169. [2] L. Rulisek, J. Phys. Chem. C. 2013, 117, 16871-16877. [3] M. Srncic et al., J. Am. Chem. Soc. 2008, 130, 10947-10954.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5325**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE MARCADORES CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS COMO FATORES DE RISCO PARA ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV SOB ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL INTEGRAL**

AUTOR(ES) : **LOHANNA SERRA SANTOS, LAIRA MARTINS MONTEIRO, ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LÍDIA DAMARES DE SOUZA ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Globalmente, em 2020, havia em torno de 37,6 milhões de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), onde 84% sabiam seu status sorológico para HIV e cerca de 27,4 milhões tiveram disponibilidade de acesso à terapia antirretroviral (TARV), ao contrário de 7,8 milhões em 2010. A falha terapêutica pode se caracterizar por carga viral plasmática detectável depois de 16 meses do início ou modificação a TARV, ou por detecção da carga viral nos indivíduos que a mantinham indetectável na vigência de tratamento. Em todos os casos, a viremia deve ser confirmada em coleta consecutiva após intervalo de pelo menos quatro semanas da anterior. De 15% a 30% das pessoas que iniciam TARV podem apresentar deficiência na recuperação dos níveis de linfócitos TCD4+ (a despeito da supressão da replicação viral), definida como incremento inferior a 30% dos níveis de LT-CD4+ após 1 ano de tratamento. Mesmo o tratamento farmacológico sendo indispensável a PVHIV, a literatura tem revelado desordens metabólicas presente em indivíduos que fazem uso de dois grupos de tratamento de antirretrovirais, que são os Inibidores da enzima Transcriptase Reversa, do tipo análogo de Nucleosídeo (ITRNs) e os Inibidores da enzima Protease (IPs). O grupo dos IPs está geralmente relacionado aos casos de dislipidemias, em que se percebe o aumento do LDL- colesterol (Lipoproteína de Baixa Densidade), diminuição do HDL-colesterol (Lipoproteína de Alta Densidade) e/ou aumento de triglicérides (TG), mas a avaliação da prevalência é comprometida pelos diferentes modelos de estudo. Este estudo tem como objetivo descrever sobre os marcadores clínicos e bioquímicos que se associam como principais fatores de risco para alterações metabólicas em infectados pelo HIV, sob TARV e assistência ambulatorial integral. Trata-se de uma revisão integrativa, onde realizou-se uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed, Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, aplicando-se elementos de filtragem de idiomas português, espanhol, inglês, francês; considerando-se um intervalo de tempo de 2016-2021. Foram encontrados 6 tipos de literatura para artigos revisão sistemática, revisão integrativa, artigos com ensaio clínico; que se apresentaram disponíveis na íntegra de forma gratuita e envolvendo apenas humanos. Excluiu-se referências duplicadas. Em relação às palavras chaves, foram adotadas: HIV; Aids; Alterações metabólicas; marcadores clínicos e bioquímicos. Pretende-se com essa pesquisa bibliográfica, elucidar os principais marcadores clínicos bioquímicos associados aos fatores de risco relacionados a terapia antirretroviral e alterações metabólicas, no público que vive com HIV/Aids.

BIBLIOGRAFIA: DA CRUZ ARAÚJO, Claudielly et al. Observação do índice de massa corpórea de pacientes imunossuprimidos por HIV/AIDS como auxílio na adequação nutricional. Revista Feridas, n. 46, p. 1673-1681, 2021. SANTA BRIGIDA, Adrielle Mayara da Silva et al. Correlação de variáveis antropométricas e bioquímicas de portadores de HIV/AIDS ambulatoriais/Correlation of anthropometric and biochemical variables of outpatient HIV/AIDS patients. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 6, p. 62738-62752, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5338**

TÍTULO: **AÇÃO DO TSH EM CÉLULAS FALCÊMICAS: UM ESTUDO IN-VITRO SOBRE A INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE NA DEFORMABILIDADE DE ERITRÓCITOS DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME**

AUTOR(ES) : **RODRIGO ABREU CAMACHO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES, CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme é um grupo de doenças hereditárias que definem a anemia falciforme, são elas HbSC e HbS β -talassemia. Mutações ocorridas no gene que codifica a subunidade β da hemoglobina ocasionam em uma hemoglobina patológica devido a uma simples substituição pontual de uma base nitrogenada timina por adenina no sexto códon do éxon 1 do DNA, do cromossomo 11. (KATO et al., 2018). Foi evidenciado em estudos anteriores que há receptores do hormônio tireoestimulante (TSHr), que é secretado pela hipófise, espalhados por outros tecidos além da tireoide, estando presentes também nos eritrócitos (MENDONÇA-REIS et al., 2020). O papel do TSH nos eritrócitos falcêmicos será estudado nesses pacientes, devido MENDONÇA-REIS et al. (2020) elucidar que o hormônio nas concentrações de 1, 2, 3 e 5mIU/L melhorou a resistência de hemácias à hemólise. Devido a isso, a hipótese é de que o TSH devolva a deformabilidade das células desoxigenadas. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é de identificar a influência do TSH na deformabilidade dos eritrócitos de pacientes falciformes. A coleta das amostras de sangue humano foi realizada com a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo 2.889.952) e o projeto registrado na plataforma Brasil com número CAAE 88140418.5.0000.5699. Todas as metodologias do estudo estão em conformidade com os padrões estabelecidos pela Declaração de Helsinque e as pessoas previamente informadas sobre o estudo e sendo necessário o consentimento por escrito. Aqueles que aceitaram participar preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido para coleta de amostra de sangue e posterior utilização. Amostras de sangue serão coletadas em tubos anticoagulantes com EDTA por punção da fossa ante cubital. Após a colheita e lavagem, os eritrócitos serão incubados em eppendorf contendo coluna Sephacryl (previamente lavado 3 vezes com PBS), em seguida, RPMI será adicionado em todos os eppendorfs. Realizaremos as mesmas condições mencionadas acima com os controles, três concentrações diferentes de TSH. Estes eppendorfs serão centrifugados a 3000 g para separar as células não deformáveis das células deformáveis. Em seguida, todo o sobrenadante será retirado e reservado em outros tubos. Em seguida, será realizada homogeneização com 1000ul de água Miliq, tanto nos eppendorfs contendo o sobrenadante quanto nos eppendorfs contendo o precipitado. Em seguida, será realizada novamente centrifugação por 5 min a 3000g para separação da resina sefacrilica das amostras. Em seguida, as amostras serão plaqueadas e a leitura será feita a 540 nm e 700 nm com leitor de microplacas Tecan Genius. A partir desses experimentos, esperamos que o TSH devolva a deformabilidade dos eritrócitos desoxigenados, visto que a deformabilidade é altamente necessária para que a passagem dessas células por vasos de menor calibre ocorra sem gerar obstruções, assim então podendo oxigenar os respectivos tecidos.

BIBLIOGRAFIA: Gregory J. Kato, Frédéric B. Piel, Clarice D. Reid, Marilyn H. Gaston, Kwaku Ohene-Frempong, Lakshmanan Krishnamurti, Wally R. Smith, Julie A. Panepinto, David J. Weatherall, Fernando F. Costa & Elliott P. Vichinsky. Sickle Cell Disease. Nat Rev Dis Primers 4, 18010 (2018). MENDONÇA-REIS, E. NOBRE, C. G. CHAGAS, A. P. MIRANDA-ALVES, L. BERTO-JUNIOR, C. Effects of TSH on Erythrocyte Osmotic Fragility: Signaling Pathway. Int J Blood Res Disord (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5343**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE REABILITAÇÃO ECOLÓGICA DA PAISAGEM DE UM RIACHO AMAZÔNICO ASSOREADO POR SEDIMENTO ESTÉRIL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE CASTRO COSENDEY ALVES, ISABELLA MENDANHA FERREIRA, KAYZA FREITAS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS PAULO BARROS, RODRIGO FELIX, REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO:

A extração de minério em minas de céu aberto na Amazônia prejudica e compromete o funcionamento de riachos, com a supressão de espécies vegetais, movimentação do solo e desvio do percurso do corpo hídrico. Por isso, cada vez mais torna-se necessário o estudo das características hidrológicas, geomorfológicas e ecológicas das áreas que sofrem influência de mineração. O objetivo deste trabalho foi obter um diagnóstico ambiental da paisagem e identificar áreas prioritárias para a reabilitação da paisagem de um riacho amazônico (igarapé) assoreado por sedimento fino estéril, oriundo da atividade de mineração. O trabalho foi realizado no Igarapé Kalunga, localizado na Floresta Nacional de Carajás, utilizando a metodologia de "Estilos Fluviais", que classifica os igarapés e fornece uma análise do seu comportamento, sua condição de preservação e seu potencial de restauração. Foram estabelecidos cinco pontos impactados no Igarapé Kalunga (DEG-03A, B, C, D e E). Nesse tipo de metodologia, o igarapé é dividido em quatro estágios de abordagem: primeiro, a linha de base das características e dos ecossistemas lóticos que o compõe, que consiste em levantar informações regionais sobre o clima, geologia, pedologia, susceptibilidade a erosões, confinamento de vale e informações locais sobre a forma do canal, as unidades geomorfológicas e a granulometria; segundo, a avaliação do estado em que o igarapé se encontra; terceiro, corresponde ao potencial de recuperação e o quarto, corresponde à avaliação da hidrografia, uso do solo e vegetação para a priorização de programas de manejo. Esses dados auxiliarão na tomada de decisão para gerenciamento, manejo e reabilitação de igarapés. De acordo com o estudo, foi possível identificar a presença de leques aluviais em zonas semi confinadas, ilhas de sedimentos, dispersão lateral de argilas na planície de inundação, granulometria argilosa, baixa heterogeneidade de microhabitats no leito e ausência de grandes árvores na mata ciliar na zona entre o trecho 3A e 3B (3A1-3A4) do igarapé, que correspondem a 3km da área abrangente total de aproximadamente 5km à jusante da pilha de sedimento estéril. Nessas regiões, há uma dominância significativa de processos de deposição e retenção de material silto argiloso provenientes do impacto e por possuírem uma ampla região com mata ciliar fragmentada, isso torna esses leques aluviais importantes áreas prioritárias de restauração. Se forem implementadas ações que reabilitem a área, a possibilidade de ocorrer a dispersão sazonal de argilas para trechos a jusante é significativamente menor, diminuindo a contaminação da paisagem do igarapé.

BIBLIOGRAFIA: FELIX, R. W. et al. Monitoramento Limnológico dos Igarapés Sob Influência da Mina do Manganês do Azul. Programa de Estudos Limnológicos na FLONA de Carajás - Relatório 2020, p. 13-24, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5345**

TÍTULO: **O TELEATENDIMENTO COMO AÇÃO EXTENSIONISTA DE ENFRENTAMENTO A COVID-19**

AUTOR(ES) : **ELISA LUNS MACHADO, IZA RODRIGUES MELLO, STELLA ALVES BENJAMIN, JULIANA SILVA, RAFAELA MUSSI RANGEL, RENATO CAMPOS DE PINHO, LEANDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA, TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA, MARIA GAMA FERNANDES, RENATA DE CARLI ROJAO, ALICE ARAUJO DE CASTRO, ANA KAROLINA DE CASTRO PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

Este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência de Extensão sobre uma Central de Teleatendimento, desenvolvida para tirar dúvidas da população sobre a COVID-19. Diante do cenário pandêmico, um grupo formado por 30 acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina, supervisionados por 11 professores de diferentes áreas da saúde e um técnico em Tecnologia da Informação (TI) da UFRJ, campus Macaé, foram responsáveis pela criação de uma central de teleatendimento informativo à população, que funcionava de segunda a sexta-feira de 08 às 17 horas. Tais atendimentos possibilitaram a troca de conhecimentos sobre o novo coronavírus, de modo que foi utilizada uma linguagem acessível para tirar dúvidas da população acerca de: modos de evitar a transmissão da COVID-19; cuidados pessoais; etiqueta respiratória; como lidar com pessoas suspeitas de contaminação, em isolamento doméstico; como desinfetar objetos e alimentos; isolamento social; principais sintomas da doença e uso de medicamentos; bem-estar psíquico na quarentena. Como resultado da Central de Teleatendimento, desenvolvemos o Instagram do projeto @diskcovid19, que também trouxe informações gerais para a população sobre a COVID-19. Além disso, chamamos atenção para o aprendizado proporcionado por esta experiência, que trouxe consigo um novo formato de práticas extensionistas, onde o trabalho à distância e a discussão em equipe (organizada de modo virtual) estavam no centro de sua ação. Os estudantes que participaram do projeto puderam atuar de forma direta no combate a COVID-19, tirando as dúvidas da população relacionadas ao novo coronavírus. Os extensionistas, docentes e técnicos envolvidos se dedicaram a esse trabalho de maneira integral, se mantendo atualizados sobre os novos estudos, protocolos e recomendações científicas, contribuindo para a democratização do acesso à informação adequada para a população.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5348**

TITULO: **GEPESAÚDE:IMPACTOS PARA SOCIEDADE E VIDA DO ESTUDANTE**

AUTOR(ES) : **SABRINA RODRIGUES FERRARI,GABRIEL ANTONIO MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé (GEPESAÚDE), foi criado em 2019 e é composto por docentes e discentes de diversos cursos da área da saúde, tendo como responsável a Profa. Dra. Cássia Quelho Tavares. O grupo tem como finalidade desenvolver e implementar ações extensionistas e de pesquisa através da metodologia de Paulo Freire, permeada pela Política Nacional de Humanização visando a valorização e integração entre espiritualidade e saúde, sob a ótica do cuidado integral à pessoa. O tema proposto 'Espiritualidade e Saúde' apresenta inquestionável relevância nos espaços universitários e comunitários, exemplificando tal importância, a Organização Mundial da Saúde considera a dimensão espiritual dentro do conceito multidimensional de saúde, se remetendo a questões como significado e sentido da vida, e não se limitando a qualquer tipo específico de crença ou prática religiosa. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação e relevância do GEPESAÚDE na sociedade e na vida dos estudantes da área da saúde. Trata-se de um relato de experiência baseado nos registros históricos do grupo ao longo dos últimos 2 anos. O projeto vem promovendo uma série de atividades, tais como: rodas de conversa abertas para a sociedade, incluindo como temática o sentido da vida e o desenvolvimento da espiritualidade; um grupo de aconselhamento a pessoas enlutadas por perderem seus animais de estimação; A participação e divulgação de eventos acadêmicos; discussão sobre autores e artigos dentro da temática; elaboração de projetos de pesquisa, instrumentos e publicações. Independente da agenda o GEPESAÚDE, visa proporcionar um espaço livre de fala, com a compreensão de quais são as conexões importantes da vida. Portanto, é notório que o grupo tem alcançado a sociedade através das ações de extensão, conseguindo assim gerar reflexões profundas. Aos estudantes é uma oportunidade de pensar e discutir sobre as emoções estudantis, e qual a relação que existe entre a espiritualidade e religiosidade na saúde mental durante a graduação. Desse modo, o processo de formação é empenhado além do modelo cartesiano, que é frio e impessoal, contribuindo para desenvolver profissionais que agirão com uma visão holística e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: TAVARES, C. Q. Grupo de Extensão e Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (GEPESAÚDE). Rio de Janeiro: UFRJ Campus Macaé, 2019. OLIVEIRA, M. R.; JUNGES, J. R. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. Estudos de Psicologia, Natal. v. 17, n. 3, pp. 469-476, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5353**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL IN SILICO E ESTRATÉGIA DE EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ACE2 OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO DE TESTES SOROLÓGICOS DE BAIXO CUSTO**

AUTOR(ES) : **ORLANDO DIAS CANICHIO,BEATRIZ DO VALLE GOUDARD,BIANCA DE SOUZA SILVA,GABRIELLE DE MATOS AMORIM,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,CARLOS MIGUEL KLEINSORGEN MOTTA ANTUNES,PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LOPES CRUZ,LILIAN BAHIA OLIVEIRA,IZABELA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

Desde que foi decretada pela OMS em março de 2020, a pandemia de COVID-19, uma doença altamente infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2, pertencente ao gênero dos *Betacoronavirus*, que inclui o SARS-CoV, MERS-CoV e coronavírus relacionados com SARS de morcego, SARSr-CoV) a qual já foram registrados mais de 200 milhões de casos e pouco menos de 5 milhões de óbitos, motivou diversos estudos acerca desse vírus e da doença, como o desenvolvimento de testes eficazes, essenciais para o controle epidemiológico dessa doença. A ACE2 é um receptor funcional para o SARS-CoV, que interage com a proteína *Spike* (S) em seu domínio de ligação ao receptor (RBD), que permite a entrada do vírus na célula, gerando a COVID-19. Nesse contexto, objetivamos a caracterização estrutural da enzima conversora de angiotensina humana 2 (ACE2) e sua expressão em células de insetos para o desenvolvimento de testes para diagnóstico e monitoramento epidemiológico de COVID-19. Estudou-se estruturalmente essa proteína por meio de ferramentas de bioinformática, como o portal *Eukaryotic Linear Motif* (ELM), o qual traz diversas informações a respeito de diferentes tipos de proteínas, em especial seus motivos, fundamentais para aplicações clínicas, prevendo também ligações do tipo proteína-proteína ou outras macromoléculas, possíveis modificações pós-traducionais, domínios e subdomínios. Utilizamos o site *Clustal Omega* para o alinhamento de diferentes sequências de humanos, de cavalos, de gatos e de bois, que mostrou regiões conservadas e regiões com diferenças significativas entre os seres. Nossas análises iniciais mostraram que a proteína ACE2 possui uma grande complexidade estrutural e apresenta diversas interações importantes para o estudo. Por se tratar de um estudo em fase inicial, ainda não obtivemos resultados práticos, assim, pretendemos, para a expressão dessa proteína, manejar células de insetos (*Spodoptera frugiperda*, linhagem SF9) com o vetor e expressão apropriados, no qual o gene de interesse será clonado para a primeira transformação na bactéria *Escherichia coli*. Em sequência, seu plasmídeo purificado será utilizado para a segunda recombinação, com a intenção de formar o bacmid, que será purificado e usado para transfecção em SF9, sendo que todas essas etapas serão monitoradas por eletroforese em gel de agarose (DNA) ou acrilamida (proteína). Após a expressão em pequena escala, a proteína de membrana será submetida ao processo de purificação utilizando cromatografia de gel exclusão para, assim, ser feita uma análise dela para utilização em testes rápidos e sorológicos. A proteína ACE2 possui 805 aminoácidos e 92,4 kDa (quilodaltons) de massa molecular, além de apresentar motivos de ligação proteína-proteína importantes para se entender a interação com a proteína S. A expressão do ACE2 *in vitro* pode contribuir para entender a infecção do vírus em humanos e outros animais e, além disso, no desenvolvimento de testes de baixo custo e mais eficientes.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5377**

TÍTULO: **RELAÇÕES DE ESTUDANTES E INTERNET: LEVANTAMENTO SOBRE HÁBITOS DE ACESSOS À CONTEÚDOS CIENTÍFICOS NA INTERNET.**

AUTOR(ES) : **MOISÉS OLIVEIRA DOS ANJOS,ISAURA NUNES DA CUNHA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

Este trabalho é oriundo do projeto “Margaret: tecnologias digitais de informação e comunicação na educação”. Nele, temos explorado o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação em Ciências. Nosso foco de ações tem se voltado ao desenvolvimento, análise e utilização de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Na atualidade, conceitos relacionados a esse universo já começam a estar presente e acessíveis não só em dispositivos móveis, mas em televisores, geladeiras, ar condicionados etc. que se conectam à rede de internet doméstica e podem ser integrados à outros dispositivos. Toda essa tecnologia faz com que crianças nasçam com acesso cada vez mais facilitado a esses recursos em comparação às gerações anteriores, que também vem ampliando seu próprio acesso. Diante disso, preparamos um questionário para tentar identificar quais aplicativos os estudantes de ensino médio e fundamental mais consomem durante o dia e quanto tempo eles ficam na internet. Neste trabalho nosso foco está em analisar que tipos de conteúdos científicos os estudantes mais consomem nas redes sociais. Esse objetivo surge a partir da primeira constatação do projeto, de que os estudantes estão com hábitos de uso cada vez maior de redes que possuam textos muito curtos (twitter) e vídeos muito rápidos (tiktok). Assim, em nosso questionário perguntamos quais assuntos e canais/sites os estudantes mais costumam assistir e ler sobre ciência para mapear as produções científicas e analisar o conteúdo de ciências que os estudantes pesquisam na internet. O levantamento contou com 234 respostas, das mais variadas, de vida animal a neurociência. Por conta disto foi separado em categorias para melhorar a visualização: Notícias (novas pesquisas científicas, descobertas tecnológicas, fatos interessantes, globo repórter); Saúde (doenças, tratamentos, vacinas e saúde em geral, alimentação, virologia, covid, hipertrofia. Anatomia, ciência medicinal, biomedicina, medicina, enfermagem, nutrição); Biologia (vida animal, plantas, veterinário, biologia marinha, espécies inusitadas, conservação da natureza e mudanças climáticas, ciências ambientais, corpo humano, genética, anatomia humana, evolução, neurociência, estações do ano, citologia, clonagem); Química e Física (química orgânica, bioengenharia, biocombustíveis, mecânica quântica, estados físicos, estações do ano, experimentos, tabela periódica, átomos, moléculas, ligações químicas, bioquímica, química forense, temperatura e calor, tipos de gases, matéria prima); Tecnologia (inteligência artificial, ciência de dados, finança quantitativa, estatística, astronáutica e aviação, energia, satélites, mecatrônica e computação); Entretenimento (documentários, ciências sociais, artes cênicas, ciências naturais, teorias, curiosidades, história da ciência, vida selvagem, conhecimento em geral, ficção científica, fórmulas matemáticas). Como conclusão, observamos interesse por muitos temas científicos, mas pouca precisão quanto às fontes.

BIBLIOGRAFIA: KIRSCHNER, P. A.; BRUYCKERE, P. D. The myths of the digital native and the multitasker. Teaching and Teacher Education, v. 67, p. 135-142, 2017. PRENSKY, M. Digital Native, digital immigrants. Digital Native immigrants. On the horizon, MCB University Press, Vol. 9, N.5, October, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5384**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL E MORFOLÓGICA DO CICLO REPRODUTIVO E DA FUNÇÃO RENAL DO ROEDOR CERRADOMYS GOYTACA**

AUTOR(ES) : **LUZIA A. VALERIANO MONICI**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O objetivo desse estudo é caracterizar o ciclo reprodutivo e a função renal das fêmeas do *Cerradomys goytaca*. Os animais foram colocados para acasalar em gaiolas contendo uma fêmea para cada macho, por 7 dias consecutivos, após separados. Foi estudado o ciclo estral de 10 fêmeas todas alojadas em gaiolas individuais. As coletas do esfregaço vaginal foram feitas uma vez ao dia sempre no mesmo horário durante 10 dias consecutivos, individualmente por lavagem da vaginal usando uma gota de solução de cloreto de sódio 0,9% aplicada através de pontelras plásticas descartáveis para pipeta, volume aproximado de 10ul, com sucção da lavagem imediata colocação em lâmina para esfregaço (MARCONDES, 2002). A análise foi feita em microscópio óptico 10X e 20x, onde analisou o tipo celular predominantemente compatível com as diferentes fases do ciclo estral das ratas: proestro, metaestro e diestro (LONG EVANS, 1992). Para morfologia do útero e ovários. Foram utilizadas 20 fêmeas *Rattus Norvégicus* e 10 fêmeas *Cerradomys goytaca* com idade entre 55 e 50 semanas.os órgãos foram retirados e dissecados para a pesagem e comparados *C. goytaca* com *R. norvégicus*. Para a análise de parâmetro indicativo de função renal foram utilizados machos e fêmeas de *C. goytaca* e *R. norvégicus*, com idade entre 15 e 50 semanas, alocados individualmente em gaiolas metabólicas para coleta de urina 24 horas um dia antes da eutanásia, e sangue foi coletado por punção cardíaca sob profunda sedação e anestesia. Taxa de Filtração Glomerular,é usada para avaliar a função renal (Fischbach, 2010). A função renal foi analisada pelo cálculo de clearance e fluxo de excreção da creatinina, potássio, osmolalidade, glicose, uréia, proteína e albumina. **Resultado:** No exame colpocitológico verificou-se que todos os elementos celulares estiveram presentes em todas as fases do ciclo estral. Com relação as fases do ciclo estral das ratas, constatou-se que no proestro e estro no *C. goytaca* é mais longa. Até o momento a análise de função renal está em andamento. Uma vez conhecida esses parâmetros podem-se fazer a reintrodução desses animais em seu habitat natural, evitando assim a sua extinção. Além disso o animal pode se tornar um modelo experimental para diversas áreas de pesquisa em mamíferos.

BIBLIOGRAFIA: LONG, J. A.; EVANS, H. M. The oestrous cycle in the rat and its associated phenomena. University of California Press, 1922. MARCONDES, F.; BIANCHI, F.; TANNO, A. Determination of the estrous cycle phases of rats: some helpful considerations. Brazilian journal of Biology, v. 62, n. 4A, p. 609-614, 2002. FISCHBACH, F. Manual de enfermagem: Exames laboratoriais e diagnósticos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5408**

TÍTULO: **COMO MONTAR UM PÔSTER INCLUSIVO: POSSIBILIDADES EXTENSIONISTAS PARA SUPERAR BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD).**

AUTOR(ES) : **PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, RENATA DE CARLI ROJAO**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

O projeto de extensão intitulado "Promoção à saúde da pessoa com deficiência: ações educativas para atividades da vida diária" procura realizar ações que impactem na vida das Pessoas com Deficiência (PcDs), trabalhando com algumas ferramentas para produção de conteúdo por meio de mídias sociais. Cabe ressaltar que a comunicação é uma forma de promover a inclusão, por meio de uma linguagem acessível e que garanta tecnologias voltadas ao acesso à informação. Portanto, formas comunicativas e informativas que abrangem: LIBRAS, a visualização de textos, adesão à campanha intitulada: #pracegover, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia - bem como a linguagem simples, escrita e oral, e os sistemas de voz digitalizados - são dispositivos essenciais nesse processo. À vista disso, o trabalho tem como objetivo relatar a vivência de estudantes extensionistas na utilização de ferramentas para produzir conteúdo de mídias sociais inclusivos, no aspecto relacionado à comunicação nas redes sociais. A partir de uma metodologia estruturada enquanto um relato de experiência, com descrição narrativa dos bolsistas extensionistas sobre o trabalho com ferramentas na produção de conteúdo em mídias sociais, na perspectiva da promoção à saúde, visamos a construção de um pôster inclusivo. Frente a efetivação desses resultados esperados, é necessário destacar a funcionalidade das ferramentas aplicadas na página do Instagram do projeto (@geprisufjr). A começar por a criação das postagens faladas, em que utilizamos o aplicativo gratuito e disponível para Android e iOS *Voz do narrador*. Além desse, para construir versões em LIBRAS do conteúdo, foi utilizado o aplicativo *Hand Talk*, também disponível para Android e iOS. Em seguida, na expectativa de ampliar o alcance dos conteúdos, hashtags como a #pracegover passaram a ser utilizadas recorrentemente. Por fim, a determinação dessas propostas na tecnologia fez com que nós, estudantes extensionistas, pudéssemos compreender que a deficiência não se relaciona exclusivamente a uma limitação individual, mas se atrela a contextos sociais que colaboram negativamente para a inclusão da Pcd. Logo, com as atuações que trabalham para reverter esse cenário - como as tais ferramentas apontadas - haverá um incremento da acessibilidade que impacte na redução das barreiras sociais impostas.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial Sobre a Deficiência. 2011. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. (sumário) Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/Relatorio_Mundial_SUMARIO_PDF2012.pdf>. Acesso em 17 out. 2020. SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010. 180 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5414**

TÍTULO: **SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM NOVO COMPLEXO TRIDENTADO DE RUTÊNIO(III) COMO ELETROCATALISADOR ANÓDICO EM REAÇÕES DE ELETROOXIDAÇÃO DE ETANOL**

AUTOR(ES) : **MARIA FREIRES DE BARROS, DANIELE ROSA SCHELES DA SILVA, LUANA KNOLLER, BRENDA ANTUNES LOURICAL PAIXAO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO JOSÉ DE SOUSA MAIA**

RESUMO:

Nos últimos anos, a sociedade moderna tem se preocupado com questões ligadas à proteção ao meio ambiente, buscando minimizar o uso dos recursos energéticos não renováveis, bem como pesquisar formas alternativas de produção de energia elétrica por novos processos químicos não poluentes^{1,2}. Uma possível fonte alternativa de energia são as células a combustível (CC), que convertem energia química em energia elétrica a partir da reação de oxidação de um combustível no ânodo e redução de oxigênio no cátodo. Contudo, mesmo tendo havido progresso significativo nesta área ainda há uma série de problemas fundamentais a serem resolvidos não apenas no projeto de PC, mas também na escolha de materiais de eletrodo e na sua utilização^{1,3}. Pensando nisso uma abordagem alternativa é a utilização de compostos de coordenação como cocatalisadores em reações de oxidação eletroquímica de etanol.^[2,3] Complexos de rutênio são conhecidos como compostos versáteis na transferência de elétrons e de energia. Devido a estas características únicas, complexos de rutênio apresentam uma vasta gama de aplicações em diversas áreas de pesquisa, como a fotossíntese artificial, dispositivos fotomoleculares, sondas biológicas, catalisadores de oxidação e síntese orgânica. Diante do exposto, nesse trabalho é apresentado a síntese e caracterização de um complexo de rutênio contendo ligante bases de Schiff tridentado. O complexo tridentado foi sintetizado utilizando os ligantes tridentados gerados in situ. Reagiu em razões equimolares salicilaldeído e 4-cloro-1,2-fenilenediamina em 30 mL de etanol. A mistura foi deixada sob agitação por 2 horas. Em seguida, foi adicionado 1 mmol de RuCl₃.6.H₂O dissolvido em metanol e a solução foi mantida sob agitação e refluxo por 4 horas. Após reduzir o volume da solução, esta foi resfriada até temperatura ambiente e então adicionou-se 30 mL de dicloroetano, o que ocasionou a formação de um precipitado escuro com 96,3% de rendimento. Os altos valores de condutância em metanol, etanol, DMSO e acetonitrila sugere que haja a labilização de ligante cloro de uma pequena porção do complexo [Ru(tri-Salophen)] nesses solventes. O FTIR do complexo apresentou bandas em 1363cm⁻¹(C-N), 1288cm⁻¹(C-O), 554cm⁻¹(Ru-O), 439cm⁻¹(Ru-N) e 312cm⁻¹(Ru-Cl) corroborando com a proposta de formação do complexo. Para o espectro eletrônico foi observado transições π→π* com máx na faixa de 244nm-295nm e 319nm e 379nm e as transições de carga do ligante para o metal em 481nm-681nm. Por último, o comportamento eletroquímico foi analisado via voltametria cíclica, mostrando Ru(IV)/Ru(III) Epa=0,38V e Epc=-0,40V e o par Ru(III)/Ru(II) em Epa=-0,20V e Epc=-1,06V. Esse resumo faz parte do projeto intitulado Complexos de Ru(II) como cocatalisadores na eletrooxidação de etanol edital Edital nº 169 CEG/CEPG 2020. Nosso grupo de pesquisa tem aplicado compostos orgânicos e de coordenação como catalisadores ou cocatalisadores em reações de eletrooxidação de álcoois.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chen D, Giroud F, Minter SD. Nickel Cysteine Complexes as Anodic Electrocatalysts for Fuel Cells. 2014;161(9):933-9. 2. De Souza EA, Giz MJ, Camara GA, Antolini E, Passos RR. Ethanol electro-oxidation on partially alloyed Pt-Sn-Rh/C catalysts. Electrochim Acta [Internet] 2014;147:483-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.electacta.2014.09.141> 3. Silva-Junior LC, Maia G, Passos RR, De Souza EA, Camara GA, Giz MJ. Analysis of the selectivity of PtRh/C and PtRhSn/C to the formation of CO₂ during ethanol electrooxidation. Electrochim Acta [Internet] 2013;112:612-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.electacta.2013.09.030>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5415**

TITULO: **MODELAGEM MOLECULAR DA HEXOQUINASE, UM POTENCIAL ALVO PARA O CONTROLE DE RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **SUZAN SAYURI HANAI, HELGA FERNANDES GOMES, JORGE LUIZ DA CUNHA MORAES**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é hospedeiro intermediário de tripanossomatídeos, apontado como um dos principais vetores da Doença de Chagas, sendo endêmica em 21 países da América Latina. A sua forma de alimentação consiste na hematofagia. Desse modo, o metabolismo é focado na oxidação de aminoácidos, no qual a porção α -cetoácido passa por diversas reações até a produção de substratos do metabolismo energético, como a glicose. A glicose é um substrato da via da glicólise, onde ocorre a diminuição da molécula de glicose em moléculas menores para ser utilizada em outra etapa da respiração celular (ciclo de Krebs) e assim produzir mais ATP (energia). A via da glicólise é composta por várias etapas para redução da glicose a piruvato, onde na primeira etapa, está envolvida a enzima hexoquinase, que catalisa a transformação da glicose em glicose-6-P - fosfato de forma irreversível, sendo dessa forma, uma etapa limitante nessa via. Sendo assim, a hexoquinase é extremamente importante para o metabolismo energético, por fazer parte da via da glicólise. Nesse contexto, sabe-se que através do sangue ingerido e atuação das enzimas ALT e AST, serão disponibilizados metabólitos energéticos responsáveis pela maturação e desenvolvimento dos órgãos reprodutores, como a glicose. Dessa forma, uma vez que a hexoquinase faz parte de uma etapa limitante na via da glicólise, esse estudo é de grande relevância, se tornando um ponto chave em estudos computacionais buscando inviabilizar a reprodução desses insetos, por meio da descoberta de inibidores para esta enzima. O presente estudo tem como objetivo utilizar a modelagem molecular para a construção de modelo 3D da hexoquinase de *Rhodnius prolixus* e estudar as potenciais interações dos inibidores DOG (2-desoxi-glicose) e 3BP (ácido 3-Bromopiruvico), já descritos na literatura, com a hexoquinase. Para tal, será feita a modelagem comparativa da hexoquinase de *Rhodnius prolixus*, validação do modelo 3D da proteína, *docking* molecular com os inibidores DOG e 3BP e Dinâmica Molecular utilizando as respectivas ferramentas, *SWISS MODEL*, *PyMol*, *ProSA-Web*, *Rampage*, *GOLD 5.1*, *Discovery Studio2016* e *GROMACS2021.3*. Os resultados iniciais deste trabalho, consistem no modelo tridimensional construído mediante a modelagem comparativa da hexoquinase de *Rhodnius prolixus*, a partir da proteína molde 4f0E.1B (Hexoquinase I humana recombinante tipo I com Manose 6-Fosfato), que apresenta uma identidade superior a 30% e resolução abaixo de 2,7 Å, parâmetros adequados conforme a literatura. O modelo construído apresentou uma boa qualidade estereoquímica (gráfico de Ramachandran). A qualidade local das estruturas está dentro os valores de *score-Z* das proteínas de tamanhos similares depositadas no PDB (*PROSA-Web*), para prosseguir com as demais etapas. Como perspectiva para este trabalho, serão realizados os cálculos de *Docking* da hexoquinase de *Rhodnius prolixus* com os inibidores DOG e 3BP, seguido da Dinâmica Molecular.

BIBLIOGRAFIA: Lin, X.-W., & Xu, W.-H. (2016). Hexokinase is a key regulator of energy metabolism and ROS activity in insect lifespan extension. *Aging*, 8(2), 245-259. doi:10.18632/aging.100885. Buxton, PA (1930). Biology of the blood-sucking bug *Rhodnius prolixus*. *Trnas. Ent. Soc. Lond.* 78: 227-236. LEELANANDA, S. P.; LINDERT, S. Computational methods in drug discovery. *Beilstein J Org Chem*, 12, p. 2694-2718, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5419**

TITULO: **EXPERIMENTOTECA QUÍMICA MARIAS DA UFRJ-MACAÉ**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MENDES GUY, LAÍS MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

As atividades experimentais representam importante e histórica estratégia didática. Há na literatura acadêmica e na prática escolar uma riqueza de possibilidades metodológicas aliadas às atividades experimentais. Além disso, o desenvolvimento de habilidades argumentativas em aulas de ciências é uma necessidade urgente apontada e defendida por vários pesquisadores. Isso forma um arcabouço prático (WALKER et al., 2012) e teórico (JIMENEZ-ALEIXANDRE & BUSTAMANTE, 2003) que justifica a adoção de modelos didático-pedagógicos que explorem a experimentação e valorizem a argumentação. O projeto a que se refere o presente texto defende que ambas as atividades podem ser articuladas. Contudo, a realidade das escolas brasileiras é a de ausência de experimentação nas aulas de química desde as formas mais básicas. Essa ausência é explicada por diversos fatores, mas no caso da química há uma complexidade maior, já que na maioria das vezes gera demanda contínua de reagentes e de adequado descarte dos resíduos. Em outros estados a realidade é similar a do Rio de Janeiro e atentas a isso algumas universidades possuem projetos de Experimentotecas, que disponibilizam para empréstimo caixas com 10 kits idênticos de uma experiência, permitindo ser usado por 10 grupos simultâneos. Tomamos como base tal proposta e acrescentamos a possibilidade de os experimentos possuírem uma intencionalidade didática diferente de apenas ilustrar uma teoria, mas de promover a argumentação dos alunos durante a experimentação. Assim, este resumo apresenta o projeto de extensão cujo objetivo é construir uma Experimentoteca química da UFRJ-Macaé que atenda as demandas das escolas de Macaé. A experimentoteca se chama Marias, em homenagem as Marias, de diferentes épocas e idiomas, que foram fundamentais no desenvolvimento de conhecimentos que levaram a Química a se tornar uma vital ciência de nossos dias. Até o momento, em virtude da pandemia, o projeto vem desenvolvendo diferentes kits direcionados ao ensino médio de química em parceria com uma professora do CIEP 393 Prefeito Carlos Emir Mussi. Com o retorno gradual do ensino presencial todos os kits já produzidos serão utilizados pela professora na escola. Os estudantes, após consulta, preferiram fazer de forma presencial os experimentos em vez de uma possível adaptação ao contexto remoto. Por isso, o foco agora no planejamento antes de implementar em sala de aula após o retorno presencial. Os primeiros usos, antes da pandemia, já demonstraram como a dinâmica de experimentação investigativa proporcionada por esse modelo de aula experimental desperta interesse nos estudantes para argumentarem sobre ciências e investigarem cientificamente (BARBOSA & SOUZA, 2021). Após o trabalho com os novos kits, ajustes serão realizados, se necessário, e os kits serão disponibilizados aos professores que desejam inserir as atividades experimentais em suas salas de aulas, mas que não conseguem pela falta de insumos, mesmo em escolas com laboratório.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, S. M.; SOUZA, N. S. Investigação Orientada por Argumentos no Ensino de Química de Nível Médio: uma proposta em cinética. *Química Nova na Escola*, v.43, n.1, p.74-85, 2021. JIMENEZ-ALEIXANDRE, M. P.; BUSTAMANTE, J. D. Discurso de aula y argumentación en la clase de ciencias: cuestiones teóricas y metodológicas. *Enseñanza de las Ciencias*, v. 21, n.3, p. 359-370, 2003. WALKER, J. P.; SAMPSON, V. GROOMS, J.; ANDERSON, B.; ZIMMERMAN, C. O. Argument-Driven Inquiry in undergraduate chemistry labs: the impact on students' conceptual understanding, argument skills, and attitudes toward science. *Journal of College Science Teaching*, v.41, n.4, p.74-81, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5421**

TÍTULO: **DIALOGANDO SOBRE REABILITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: A VISIBILIDADE DO ENCONTRO REMOTO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, RENATA DE CARLI ROJAO**

ORIENTADOR(ES): **HERCULES RIGONI BOSSATO**

RESUMO:

Ao se pensar na formação em saúde, a centralidade da transformação de práticas profissionais que favoreçam intervenções possíveis de se relacionar com necessidades da população se destaca. Frente a um detalhamento dessas demandas, o Relatório Mundial sobre a Deficiência (2011) aponta que mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo estão convivendo com alguma forma de deficiência. Nesse contexto, as discussões que proporcionam o acesso à inclusão se tornam uma necessidade do perfil profissional na área da saúde e a falta delas deve ser lida enquanto uma problemática persistente. Em busca de agregar e modificar esse ponto, por meio da perspectiva extensionista, o projeto de extensão, intitulado "Promoção à saúde da pessoa com deficiência: ações educativas para atividades da vida diária", busca realizar ações que impactem na vida das Pessoas com Deficiência (PcDs), como a valorização de suas funcionalidades na realização de ações cotidianas. Consequentemente, junto a discussão de certas temáticas, a procura do grupo por um compartilhamento de experiências profissionais, que tratassem da inclusão social em suas práticas diárias, culminou na realização de entrevistas públicas durante as edições do Festival do Conhecimento - da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - que permitiu o alcance de uma perspectiva dialógica, com participação ativa dos membros da equipe, como estudantes das diferentes áreas da saúde dos campus Macaé e Fundão e outros sujeitos envolvidos. Nesse sentido, o presente trabalho visa apontar o impacto dessas entrevistas na formação profissional em saúde dos participantes do projeto. A partir de uma metodologia que se volta para uma análise da visibilidade e repercussão dessas entrevistas no canal YouTube do Festival do Conhecimento. Com isso, os resultados iniciais se traduzem em dados das duas entrevistas realizadas no Festival do Conhecimento da UFRJ. A primeira, praticada no ano de 2020, contou com a participação de uma especialista em Enfermagem na Reabilitação, Bárbara Braga, e versou sobre o tema "O cuidado de enfermagem na reabilitação: novos horizontes e desafios". A entrevista ocorreu ao vivo e alcançou 95 curtidas e 357 visualizações no Canal do Youtube "Extensão UFRJ". Já a segunda, realizada no ano de 2021, se debruçou sobre a temática "O atendimento educacional especializado e a educação inclusiva da pessoa com deficiência no Brasil: desafios e expectativas futuras" e envolveu a participação de uma professora do Atendimento Especializado em Deficiência Múltipla do Instituto Benjamin Constant, a Maria do Socorro Fortes de Oliveira. Até o mês de outubro de 2021, o vídeo consta com 87 visualizações e 15 curtidas em "Extensão UFRJ". Por fim, esse processo desenvolvido pelo projeto sugere que a expansão de práticas aliadas a inclusão social e o diálogo remoto pode partir do conhecimento compartilhado por profissionais já atuantes para pessoas que ainda estão imersas na educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, n. 48, p. 177-186, 2014. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial Sobre a Deficiência. 2011. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. (sumário) Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/Relatorio_Mundial_SUMARIO_PDF2012.pdf>. Acesso em 17 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5425**

TÍTULO: **ANÁLISE DA GERAÇÃO INDUZIDA DE SIFÕES NA ASCÍDIA STYELA PLICATA**

AUTOR(ES) : **ALINE RAMOS ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **JUAN JIMENEZ MERINO, CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

As ascídias são animais marinhos filtradores pertencentes ao subfilo Urochordata. Historicamente são organismos modelos para estudo de reparo e regeneração tecidual. Existem diversas hipóteses sobre o processo de regeneração nesses animais, uma delas envolve migração celular e possivelmente diferenciação de células-tronco hematopoiéticas nas diversas células do tecido. Esse processo pode ser desencadeado por lesão tecidual como corte, amputação ou ação de toxinas. Em ascídias solitárias, a porção proximal do plano corporal é capaz de regenerar a porção distal, onde estão localizados os sifões, oral e atrial, e parte da faringe. No entanto, em um artigo publicado em 1937, Wesley Critz George documenta um fenômeno de desenvolvimento de sifões ectópicos por obstrução. Os mecanismos envolvidos nesse processo ainda não são bem conhecidos. Portanto, neste trabalho será analisado o processo de geração de sifões orais em ascídias *Styela plicata* após obstrução do mesmo. Para isso, serão realizadas análises morfológicas e morfométricas dos sifões antes e após obstrução. A obstrução do sifão oral será feita através da sua amarração com total impedimento de passagem da água. Após, as ascídias serão mantidas em condições ideais no biotério aquático e monitoradas nos tempos de 0h, 12h, 24h, 36h e 48h. Nesses pontos os animais serão dissecados para observação da organização anatômica interna. Os tecidos do sifão também serão fixados em paraformaldeído à 4% e processados para microscopia de luz, os cortes de 4µm serão realizados e posteriormente corados com hematoxilina e eosina para a observação da presença e migração dos hemócitos para o local. Além disso, para avaliar a funcionalidade do sifão gerado, será realizado o teste de estimulação do sifão após 48h de obstrução para observação da resposta ao toque e o tempo de fechamento do sifão. Espera-se a compreensão dos processos de geração de sifões ectópicos mediante obstrução em *S. plicata*.

BIBLIOGRAFIA: GEORGE, W. C. THE FORMATION OF NEW SIPHON OPENINGS IN THE TUNICATE, *STYELA PLICATA*. Journal of the Elisha Mitchell Scientific Society 53, no. 1, 1937.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5427**

TÍTULO: **GLICOSE E INSULINA REGULAM A EXPRESSÃO DO GLUT2 EM CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL RENAL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA DA MATA**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

Introdução: As regulações do transporte de glicose no túbulo proximal renal envolvem diversos fatores e dentre eles destaca-se a glicemia. Atualmente há poucas evidências sobre o papel da glicose extracelular e da insulina na regulação da expressão do transportador GLUT2 (Glucose transporter 2) presentes nas células do túbulo renal proximal. **Objetivos:** Avaliar a viabilidade celular e expressão do GLUT2 em linhagem celular de túbulo proximal quando tratadas com glicose e insulina. **Metodologia:** As células LLC-PK1 (Pig Kidney Epithelial cells) foram mantidas em cultura e submetidas a altas concentrações de glicose e insulina. As proteínas foram extraídas e em seguida suas concentrações foram determinadas utilizando o ensaio de Bradford. A expressão do GLUT2, foi determinada pela técnica de western blot utilizando anticorpos específicos e pelo ensaio de MTT (brometo de 3-4,5-dimetiltiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) que determina a atividade metabólica celular via enzimas oxiredutase dependente de NADPH o que reflete o número de células viáveis (MOSMANN, 1983). **Resultados:** Após tratamento com insulina, observou-se que a expressão do GLUT2 (Veze do CTRL) foi menor nas células tratadas com insulina, a 5, 50, 500 ng/mL ($0,84 \pm 0,037$; $0,81 \pm 0,045$ e $0,72 \pm 0,046$, respectivamente) em comparação com o controle ($n = 4$, $p < 0,05$). A viabilidade celular (Veze do CTRL) foi apenas maior nas células tratadas com insulina, a 50 e 500 ng/mL ($1,4 \pm 0,10$ e $1,5 \pm 0,14$, respectivamente), em comparação com o controle ($n = 12$, $p < 0,05$). Foi possível observar menor expressão do GLUT2 nas células tratadas com 10, 20, 40mM de glicose ($0,46 \pm 0,040$; $0,57 \pm 0,080$ e $0,65 \pm 0,12$ respectivamente) comparadas com as células controle ($n = 4$, $p < 0,05$) e não foi possível observar diferença significativa na viabilidade celular ($0,92 \pm 0,028$; $0,92 \pm 0,029$ e $0,91 \pm 0,027$ respectivamente) depois do tratamento com as concentrações de 10, e 40mM de glicose quando comparadas com células controle ($n = 12$, $p > 0,05$). **Conclusão:** Esses resultados sugerem, que as células de linhagem renal LLC-PK1 submetidas a altas concentrações de glicose e insulina são capazes de regular negativamente a expressão do GLUT2 (FREITAS ET AL, 2005), revelando que a baixa expressão do transportador de glicose GLUT2 no túbulo proximal, possa favorecer a glicosúria, funcionando como um mecanismo adaptativo para contribuir para diminuição do quadro hiperglicêmico.

BIBLIOGRAFIA: MOSMANN, T. 1983 - Rapid colorimetric assay for cellular growth and survival: Application and proliferation and cytotoxicity assays. Journal immunological methods, 1983; 65 55-63. FREITAS, H.S., SCHAAN, B.D., SERAPHIM, P.M., NUNES, M.T. & MACHADO, U.F. - Acute and short-term insulin-induced molecular adaptations of GLUT2 gene expression in the renal cortex of diabetic rats. Molecular and Cellular Endocrinology, 2005; 237, 49-57.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5432**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA E SUAS INTERFACES COMA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LEANDRO DE PAULA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES, AMERICO DE ARAUJO PASTOR JUNIOR**

RESUMO:

A Educação Física Escolar (EFE) desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma importante ferramenta para educação em saúde. Essa modalidade de ensino, segundo a LDB (1996), possui características legais próprias, dentre as quais: A liberação das aulas práticas de EF, maiores de trinta anos de idade e indivíduos que tenham prole. Historicamente, a EFE sempre esteve ligada as questões relacionadas a saúde. Esse conceito foi sofrendo modificações com o passar dos anos, e influenciando nos aspectos didáticos-metodológicos da EFE. OLIVEIRA (2019) afirma que há necessidade de uma maior discussão nos aspectos pedagógicos da saúde na EFE. A presente pesquisa busca realizar uma revisão sistemática integrativa de literatura para caracterizar a produção na área de Educação Física escolar, sua relação com a saúde e também verificar a produção da EFE relacionada a EJA a fim de se contribuir para elaboração de material didático, que contribua pedagogicamente na saúde dos alunos e de sua comunidade. BARROSO e DARIDO (2017) acreditam que o material pedagógico relacionado a EFE pode ser uma peça importante na busca da contextualização das práticas corporais. Autores relacionados a metodologias da EFE, EJA, saúde coletiva, a exemplo de Valter Bracht, Suraya Darido, Paulo Freire, dentre outros, serão os norteadores dessa pesquisa. Resultados oriundos da revisão bibliográfica indicam que o conceito restrito de saúde ainda predomina nas práticas pedagógicas e nas pesquisas da EFE, fato esse que provavelmente se reflete na dificuldade dos docentes e discentes em associarem a EFE ao conceito ampliado de saúde, embora haja uma crescente produção de artigos que fazem uma maior interface entre saúde coletiva e EFE. Percebemos também que as pesquisas relacionadas a EF na EJA carecem de propostas metodológicas aproximadas do campo da saúde. Torna-se fundamental um olhar diferenciado e atento para as pesquisas e práticas pedagógicas da EF na EJA, devido aos seus aspectos legais específicos e também a sua importância enquanto promotora de saúde individual e coletiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, v. 134, n. 248, 1996. RUGGIERO BARROSO, A. L.; DARIDO, S. C. O livro didático na Educação Física escolar: Visão de professores e alunos. Pensar a Prática, [S. l.], v. 20, n. 3, 2017. OLIVEIRA, V. J. M. de. O tema da saúde na educação física escolar em três periódicos da educação física brasileira. Conexões, Campinas, SP, v. 17, p. e019015, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5434**

TÍTULO: **ENDOTELINA-1 MODULA A POIMERIZAÇÃO DA HEMOGLOBINA S, DEFORMABILIDADE, ADESÃO E ERIPTOSE DE ERITRÓCITOS FALCIFORMES**

AUTOR(ES) : **LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES,EVELYN MENDONÇA REIS,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE,AGHATA VITORIA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES,CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme é uma doença hereditária causada por uma mutação de um ponto no gene da subunidade da cadeia da beta globina, resultando na produção de hemoglobina S (HbS); Os eritrócitos falciformes são rígidos e disfuncionais, representando um grande problema para a doença, precipitando manifestações clínicas agudas e crônicas.

A endotelina-1 é um peptídeo vasoconstritor produzido pelas células endoteliais, e sua expressão está aumentada na doença falciforme sob estresse oxidativo, hipóxia e trombose.

Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da ET-1 nas funções básicas dos eritrócitos como polimerização da hemoglobina S, deformabilidade eritrocitária, adesão estática e externalização da fosfatidilserina e possível reversão do Bosentan desses efeitos.

Para medir a polimerização da hemoglobina S, eritrócitos de pacientes com SS, coletados de voluntários do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti, foram incubados com três concentrações de endotelina-1, (10pg / mL, 20pg / mL e 50pg / mL) e com Bosentan a 100nM, mostrando que, na ausência dos antagonistas de ET-1 há um aumento na polimerização da hemoglobina, já na presença do Bosentan esses níveis reduziram ao controle. No experimento os resultados observados mostraram que a endotelina-1 reduz o potencial de deformabilidade dos eritrócitos (95,77%) em relação ao controle, e que quando antagonizados seus receptores, especificamente os receptores ETA e ETB, com a administração de Bosentan, é possível observar uma reversão significativa, cerca de 99,39% acima do controle. Refutando a hipótese de que a endotelina-1 está envolvida no aumento da adesão eritrocitária, o resultado desse experimento in vitro mostrou que a endotelina-1 tem participação nesse processo e isso é melhor observado quando colocamos o Bosentan. Os antagonistas de ETA e ETB reduziram os níveis de adesão (0,11%) comparado ao controle (0,17%). Para avaliar se a endotelina-1 está envolvida no aumento da apoptose dos eritrócitos falciformes, induzimos um marcador de apoptose, Anexina V, que tem a capacidade de ligar fosfatidilserina, que é expressa na camada externa da membrana eritrócito com a morte programada.

Este trabalho fornece evidências de que ET-1 aumenta a polimerização da HbS em condições de hipóxia, diminui a deformabilidade dos eritrócitos, a adesão estática e a exposição de fosfatidilserina em condições normais. Esses resultados apontam que o Bosentan possui efeitos positivos para os pacientes com Doença Falciforme pode ser de fundamental importância para o aumento do quadro de medicamentos para a doença falciforme, uma vez que existem poucas opções farmacoterapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Föller M, Mahmud H, Qadri SM, Gu S, Braun M, Bobbala D, et al. Endothelin B receptor stimulation inhibits suicidal erythrocyte death. *FASEB J.* 2010;24(9):3351-9. Huo J, Xiao H, Garg M, Shah C, Wilkie DJ, Iii AM. The Economic Burden of Sickle Cell Disease in the United States. *Value Health.* 2018 Sep 1;21:S108. Wei A, Gu Z, Li J, Liu X, Wu X, Han Y, et al. Clinical Adverse Effects of Endothelin Receptor Antagonists: Insights From the Meta-Analysis of 4894 Patients From 24 Randomized Double-Blind Placebo-Controlled Clinical Trials. *J Am Heart Assoc Cardiovasc Cerebrovasc Dis.* 2016 Oct 26;5(11):e003896.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5435**

TÍTULO: **EFEITO DA INGESTÃO DO CACAU MICROENCAPSULADO SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIO E DE ESTRESSE OXIDATIVO APÓS LESÃO MUSCULAR INDUZIDA PELO EXERCÍCIO**

AUTOR(ES) : **ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES, KAREN SOUZA DOS SANTOS, OLAVO JOÃO FREDERICO RAMOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prática regular de atividade física traz benefícios à saúde, porém se feita intensamente, pode provocar um desequilíbrio na produção de espécies reativas de oxigênio (EROS). O ser humano possui um sistema oxidante-antioxidante (balanço redox) endógeno que protege as células dos efeitos tóxicos das EROS, sendo dividido em dois grupos, o enzimático, composto por glutatona peroxidase e catalase, e o não enzimático, como vitamina C e glutatona. Mas, quando sofre estímulos fisiológicos, como prática de exercício intensa, de forma a não as neutralizar, ocorre o estresse oxidativo. Logo, o uso de marcadores de balanço redox, como a glutatona reduzida (GSH), Proteína C Reativa (PCR) e Mioglobina (MIO) são muito úteis na avaliação do estresse oxidativo. Ele é o estopim para diversas doenças e exerce papel fundamental no desenvolvimento do envelhecimento e distúrbios crônicos e degenerativos como, aterosclerose e até o câncer. A ingestão de alimentos antioxidantes, seja através do consumo na dieta ou da suplementação, torna-se uma alternativa para melhorar o desempenho físico e saúde vascular. O cacau é um destes alimentos pelo seu teor de compostos fenólicos, proporcionando alta capacidade antioxidante. Contudo, a maior parte dos polifenóis presentes possuem baixa solubilidade e biodisponibilidade, o que prejudica sua absorção e ação biológica. A sua microencapsulação por meio da técnica de *spray drying* pode melhorar significativamente a estabilidade destes compostos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi observar o efeito do consumo de cacau microencapsulado na neutralização das EROS e os marcadores de estresse oxidativo induzido pelo exercício intenso. **METODOLOGIA:** Foram recrutados adultos saudáveis de ambos os sexos para participar do estudo. Foi conduzido um teste *a priori* para um teste F (ANOVA duas vias para medidas repetidas) baseado no poder estatístico (1- β) 0.80, tamanho do efeito de 0.25 e nível de significância de 0.05. Sendo assim, um tamanho amostral de pelo menos 11 participantes foi necessário para minimizar a probabilidade de erro estatístico do tipo II. Os indivíduos foram submetidos a coleta de sangue para análise de parâmetros bioquímicos de estresse oxidativo (GSH), inflamação aguda (PCR) e dano muscular (MIO) antes e 1h, 24h, 48h e 72h após realizarem o exercício excêntrico em um dinamômetro isocinético. Imediatamente ao término do exercício, foi dada a intervenção (25 g cacau microencapsulado ou placebo), tendo um mês de intervalo entre elas. **RESULTADOS:** A análise dos parâmetros bioquímicos estão em andamento e o número amostral é pequeno (n=10). Não houve diferença estatística ($p>0.05$) comparando o tempo e interação no GSH, PCR e MIO entre as intervenções. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Espera-se que a ingestão do cacau microencapsulado possa reduzir tanto a inflamação quanto o dano muscular e afetar positivamente o balanço redox, reduzindo o estresse oxidativo, após lesão muscular induzida pelo exercício excêntrico.

BIBLIOGRAFIA: GIUSTARINI, D., Dalle-Donne, I., Milzani, A., Fanti, P., & Rossi, R. Analysis of GSH and GSSG after derivatization with N-ethylmaleimide. *Nature Protocols*, 8(9), 1660–1669, 2013. doi:10.1038/nprot.2013.095 KAWAMURA, T., & MURAOKA, I. Exercise-Induced Oxidative Stress and the Effects of Antioxidant Intake from a Physiological Viewpoint. *Antioxidants*, 7(9), 119, 2018. doi:10.3390/antiox7090119 KERKSICK, C., & WILLOUGHBY, D. The Antioxidant Role of Glutathione and N-Acetyl-Cysteine Supplements and Exercise-Induced Oxidative Stress. *Journal of the International Society of Sports Nutrition*. 2(2): 38-44, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5438**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE EXTENSÃO: CURSO SOBRE PRODUÇÃO CASEIRA DE ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **GEORGE IRLAN DE SALES BARRETTO, LEONARDO VICTOR MIRANDA DE SOUZA, OTÁVIO SERRÃO TAVARES, GIULIA GENGHINI GUILHERME, CARLA SUELLEN DO NASCIMENTO ROSA, MARCIO SIQUEIRA, MARIA CLARA CRUZ HADDAD, LUCAS ADAMS GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS BURITI DE BARROS**

RESUMO:

Frente a pandemia do COVID-19 muitas pessoas buscaram na produção caseira de alimentos fontes de renda alternativas. Pautado na RDC nº 49, de 31 de outubro de 2013, que visa apoiar microempreendedores quanto à razoabilidade frente a exigências sanitárias, o presente trabalho objetivou apoiar os microempreendedores do município de Macaé-RJ. Por meio da colaboração do Projeto de Extensão "Alimentos e meio ambiente: estratégias para redução do impacto ambiental na produção e no processamento de alimentos", foi aplicado o curso de Produção Caseira de Alimentos no centro de formação de professores Carolina Garcia. O curso foi desenvolvido como uma ação de extensão, sendo aplicado de forma remota, através de plataforma digital, e com a colaboração de 7 alunos e uma colaboradora externa, sob orientação da Profª. Laís Buriti, nutricionista e professora do Curso de Nutrição. Desenvolvido conforme demanda do público participante, considerando fatores como objetivos individuais e escolaridade, o curso disponibilizou material didático e abordou temas como boas práticas de produção de alimentos, embalagem, rotulagem, precificação e alimentação saudável. De acordo com a avaliação dos participantes, foi possível identificar a satisfação dos mesmos em se capacitarem, em consolidarem uma fonte de renda alternativa e o interesse por novas edições e novos cursos. Além disso, o curso contribuiu significativamente para a formação dos alunos, futuros nutricionistas, uma vez que foi possível colocar em prática, ainda que de forma virtual, a dinâmica e a adaptação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, intensificando a comunicação e a troca entre a sociedade e a universidade. Desta forma, o curso foi de suma importância para a formação dos alunos como profissionais, para a formação de microempreendedores mais conscientes e com mais oportunidades, bem como para os consumidores finais dos produtos produzidos, pois terão acesso à produtos alimentícios de melhor qualidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. RESOLUÇÃO-RDC Nº 49, DE 31 DE OUTUBRO DE 2013 Dispõe sobre a regularização para o exercício de atividade de interesse sanitário do microempreendedor individual, do empreendimento familiar rural e do empreendimento econômico solidário e dá outras providências. Órgão emissor: AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIASANITARIA. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-49-de-23-d-e-novembro-de-2010.pdf/view> . Acesso em: 19/10/2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5448**

TÍTULO: **ATIVIDADES REMOTAS NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA CHRIS DA SILVA SANTOS CHAGAS, GISELI DE JESUS BRAGA, ALLAN PEIXOTO DE ASSIS, ANGELICA MONICA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VIEIRA**

RESUMO:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa que causa sinais e sintomas debilitantes, afetando diretamente a qualidade de vida do paciente. O atendimento multidisciplinar para estes pacientes, considerado padrão-ouro, foi implementado no interior do Rio de Janeiro através de um projeto de extensão denominado "Clínica de Insuficiência Cardíaca". Diante do contexto do COVID-19, as atividades da Clínica de IC precisaram ser aprimoradas, adotando-se a monitorização telefônica como estratégia no rastreamento dos sintomas, estímulo para o autocuidado, além de incentivar à prevenção do COVID-19. Este relato de experiência objetiva compartilhar a experiência da implantação de atividades remotas na assistência a pacientes com IC durante a pandemia COVID-19. Destarte, o projeto extensão "Clínica de Insuficiência Cardíaca" da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-Macaé) implantou o monitoramento telefônico aos pacientes com IC de junho de 2020 até setembro de 2021, mediante a impossibilidade do atendimento presencial. Por meio de reuniões, foram feitas as distribuições dos pacientes para os integrantes em atividade no projeto e elaborado um formulário online para o acompanhamento das informações coletadas durante as ligações. Ademais, foram realizadas capacitações da equipe com temas referentes à IC, como fisiopatologia, consulta de enfermagem, serviços especializados, entre outros. Os atendimentos ocorrem mensalmente, sob supervisão de uma enfermeira, em horários pactuados com os pacientes, sendo possível apurar suas queixas atuais, orientar sobre a diferenciação de sintomas de descompensação da IC, prevenção do COVID-19 e incentivar ao autocuidado. Como resultados das atividades remotas implantadas, as capacitações da equipe promoveram melhor fundamentação teórica da assistência ao paciente com IC e o monitoramento telefônico incentivou o autocuidado do paciente e fortaleceu o vínculo deste com a equipe. O esclarecimento de dúvidas, incentivo a medidas de prevenção do COVID-19, alerta para os sintomas de descompensação e procura ao atendimento quando necessário contribuiu para adesão ao tratamento e redução de agravos. Diante do exposto, aprende-se que o atendimento especializado ao paciente com IC requer constante atualização teórica para fundamentação da assistência, a partir das diretrizes atuais, e o monitoramento telefônico mostra-se como uma ferramenta fundamental no cuidado a estes pacientes. O acompanhamento periódico contribui para que os usuários procurem ajuda profissional quando necessário e em tempo hábil, reduzindo o número de internação, readmissões hospitalares e até mesmo óbitos decorrentes da IC.

BIBLIOGRAFIA: MARCONDES-BRAGA, F. G.; et al. Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca - 2021. Arq. Bras. Cardiol., v. 116, n. 6, p. 1174-1212, maio, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-06-1174/0066-782X-abc-116-06-1174.x44344.pdf>. ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol. 2018; 111(3): 436-539. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5464**

TÍTULO: **RELAÇÕES DE ESTUDANTES E INTERNET: LEVANTAMENTO SOBRE HÁBITOS DE USOS DE REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **ISAURA NUNES DA CUNHA MACHADO, MOISÉS OLIVEIRA DOS ANJOS**

ORIENTADOR(ES): **NILCIMAR DOS SANTOS SOUZA**

RESUMO:

Introdução: Sabe-se como a internet vem se mostrando cada vez mais presente na vida de todos e principalmente como seu espaço dentro da educação vem crescendo, se tornando uma grande aliada dos profissionais dessa área. Mas como exatamente podemos introduzir as tecnologias digitais dentro do ensino sem que haja malefícios para o desenvolvimento do aluno? Objetivo: Este trabalho, que está em fase inicial de execução, tem como objetivo buscar o desenvolvimento, a análise e a utilização de materiais que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais de ensino. Metodologia: Para essa análise inicial, foi buscado compreender melhor o uso da internet na vida de crianças e adolescentes (ensino fundamental e médio) para que fosse adquirido um melhor conhecimento de suas plataformas preferidas e do tempo de consumo de internet durante sua rotina, de forma que tornasse mais assertiva a produção de conteúdos educativos para eles dentro desse meio. Essa pesquisa foi realizada através de um questionário online para estudantes de ensino médio e fundamental sobre o que mais eles consomem durante o dia e quanto tempo eles ficam na internet. O questionário foi compartilhado com professores parceiros da educação básica, sem meta mínima de alcance. Foram enumeradas questões com assertivas para marcação de 0 a 10, correspondendo ao mínimo ou máximo tempo ativo na internet de uso de cada rede diariamente e também o tipo de conteúdo que era consumido dentro dessas redes. Resultado: Foram obtidas 234 respostas. A primeira pergunta abordou (de 0 a 10) a relação deles com o tempo destinado às redes sociais. Dentre estas estavam o Instagram, Facebook, Youtube, twitch, Whatsapp, Twitter e Tiktok. Como dados, vimos que no instagram, 24% das respostas estavam no 10 e 23% no 0. No facebook 40% das repostas estavam no 0. No youtube, 38% das repostas estavam no 10. Na twitch, 60% estavam no 0. No Whatsapp, 51% estavam no 10. No Twitter, 52% estavam no 10. No Tiktok, 48% colocaram 0 e 22,5% colocaram 10. Na segunda pergunta, "Quantas horas por dia você passa nessas plataformas?", já a terceira pergunta era "que tipo de conteúdo você mais consome nestes aplicativos?". As respostas mostraram que 62,3% marcaram música, 65% comunicação (whatsapp, mensseger etc), 40% conteúdo educativo (vídeo-aulas, sites etc), 31,7% notícias, 58,3 jogos e 49,2% filmes e séries. Conclusão: A partir deste ponto, vimos que é crescente o uso por essa faixa etária de conteúdo curtos, seja de texto (twitter) ou vídeo (tiktok). Dessa forma, há necessidade de entrar no meio onde estes jovens já possuem interesse de acesso e consumo de informações, em oposição a conteúdos mais longos (blogs e youtube), mas utilizando também temas referentes à ciência. Para as próximas etapas do projeto se pretende estabelecer um canal de aprendizagem, mas também de pesquisa, que auxilie de forma didática e dinâmica a comunicação e a troca de informação com os estudantes por meio dessas plataformas.

BIBLIOGRAFIA: KIRSCHNER, P. A.; BRUYCKERE, P. D. The myths of the digital native and the multitasker. Teaching and Teacher Education, v. 67, p. 135-142, 2017. PRENSKY, M. Digital Native, digital immigrants. Digital Native immigrants. On the horizon, MCB University Press, Vol. 9, N.5, October, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5467**

TÍTULO: **DESAFIOS DE ACESSO AO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA RODRIGUES FERNANDES BERTO, BEATRIZ DO VALLE GOUDARD, GABRIEL MARCELINO BARBOSA, HELYEL RODRIGUES GOBBO, NATHANIELLE SILVA DE ANDRADE, PEDRO VICTOR DOS SANTOS MONTEIRO, SAMUEL LUCAS BATISTA REIS, SARA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **HELVO SLOMP JUNIOR, ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

RESUMO:

O Processo Transexualizador, instituído no SUS em 2008, garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, incluindo acolhimento, uso do nome social, hormonioterapia e cirurgia de redesignação de gênero. É um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com início na Atenção Básica, onde ocorre o encaminhamento para a Atenção Especializada, mantendo-se de forma complementar em ambas as redes (BRASIL, 2008). Atualmente existem quatro centros de atenção especializada para o processo transexualizador no país, sendo apenas um no Rio de Janeiro. O presente estudo é produto da disciplina Saúde da Comunidade III do curso de Medicina UFRJ/Macaé e visa analisar desafios de acesso ao processo transexualizador em um município do interior do estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de caso realizado, em 2021, a partir das experiências de Garay (nome fictício) como uma mulher trans dentro e fora dos serviços de saúde, ao longo de sua vida e de sua busca por acesso ao processo transexualizador. A coleta de dados se deu através de entrevistas remotas com a usuária e uma enfermeira da Unidade Básica de Saúde. Foram analisadas, em rodas de conversas entre discentes e docentes, as barreiras encontradas por indivíduos que desejam realizar a transição de gênero, observando os principais impasses presentes nas Redes de Atenção à Saúde. Foi possível analisar as relações entre diversas áreas do cuidado frente às necessidades singulares apresentadas. Ao entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde a fim de questionar sobre a referencial para o serviço de hormonioterapia, a Assessoria de Planejamento informou a ausência de um fluxo institucionalizado, no município, para esse tipo de encaminhamento, pois Garay fora a primeira com esta demanda na localidade. Além disso, foi relatado pela paciente que, de forma geral, falta conhecimento e interesse na área da transsexualidade, o que colabora para a condição de forte aflição presente em pessoas transgênero; pode-se dizer que esse sofrimento ocorre devido à percepção de não pertencimento ao sexo dito biológico somada à não aceitação pela sociedade (Aran, Zaidhaft & Murta, 2008). Assim, o processo transexualizador ainda possui muitas barreiras a serem quebradas, como a ineficácia dos protocolos vigentes relacionados à transição de gênero na prática e a falta de informação em cidades menores. Levando em conta que a Portaria 1707, que trata sobre a inserção do processo transexualizador no SUS, foi sancionada em 2008, o atraso na adequação do sistema às demandas é refletido em histórias como a de Garay. A falta de informação, por sua vez, é observada tanto na população geral como nos profissionais de saúde, demonstrando necessário o fortalecimento de processos de Educação Permanente e Continuada na temática, principalmente dentro da Atenção Básica, a qual funciona como porta de entrada para pessoas trans, além de se repensar as políticas públicas correlatas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria nº 1.707, 18-08-2008. Redefine e amplia o Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União - Seção 1 - 19/08/2008, Página 43. POPADIUK, G. S.; OLIVEIRA, D. C., & SIGNORELLI, M. C. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 1509-1520, 2017. MÂRCIA, Arán; ZAIDHAFT, Sérgio; MURTA, Daniela. Transsexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva. Psicologia & Sociedade, v. 20, p. 70-79, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5472**

TÍTULO: **VARIAÇÃO SAZONAL NA ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE ABELHAS EM RESTINGA**

AUTOR(ES) : **JULY DA SILVA, CAMILA TAVARES BRITO GUEDES, JULIANA MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS ALBANO ARAUJO, AMANDA MIRANDA**

RESUMO:

Abelhas coletam recursos alimentares nas flores de angiospermas, promovendo polinização, reprodução cruzada e aumento da variabilidade genética de muitas espécies de plantas. Além dos benefícios da polinização para agricultura, produtos oriundos de colônias de abelhas sociais, como mel, própolis e geleia real, aumentam a importância econômica dos serviços ecossistêmicos destes insetos. Contudo, em todo o mundo tem ocorrido um grande declínio das populações de abelhas, sendo as hipóteses mais aceitas, a perda de habitat causada pela urbanização, contaminação por fungos e resíduos de pesticidas. O colapso das colônias de abelhas pode desequilibrar os ecossistemas causando redução na abundância de plantas e impactando diretamente a economia agrícola. Desta forma, torna-se imprescindível inventariar a fauna e flora apícola, gerando dados para planos de manejo e conservação da apifauna. No Brasil, ecossistemas de restingas são fragmentados e seus remanescentes ameaçados pelas ações antrópicas e pela especulação imobiliária. Poucos registros na literatura descreveram a fauna e flora apícola em restingas. Neste projeto, a fauna e flora apícola foram inventariadas em um fragmento urbano de restinga no Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto com o objetivo de entender as relações existentes entre a estrutura da comunidade de abelhas e a sazonalidade. O Parque Natural Municipal da Restinga do Barreto é situado na cidade de Macaé, Rio de Janeiro e compreende uma área de 32 hectares. As coletas foram realizadas mensalmente durante dois anos, de fevereiro de 2019 a janeiro de 2021. Transectos imaginários de 1500 metros foram percorridos por dois coletores entre 08:00 e 17:00 horas, as abelhas serão coletadas ativamente com redes entomológicas, secas em estufa, montadas em alfinetes entomológicos e identificadas até o nível taxonômico possível. Foram coletados 817 indivíduos pertencentes a 37 espécies de abelhas. A maioria foram coletadas durante a primavera e o verão. Esperamos que os resultados indiquem o potencial do Parque como habitat reforçando a importância da manutenção de áreas urbanas com vegetação do Bioma Mata Atlântica para a manutenção de comunidades de abelhas.

BIBLIOGRAFIA: ANDENA, Sergio Ricardo; BEGO, Luci Rolandi; MECHI, Maria Rita. A comunidade de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) de uma área de cerrado (Corumbataí, SP) e suas visitas às flores. Revista Brasileira de Zootecias, v. 7, n. 1, 2005. BARCELOS, Monique EF et al. Uma visão panorâmica sobre os solos das restingas e seu papel na definição de comunidades vegetais nas p CERQUEIRA, R.; Fernandez, F. A. S.; Quintela, M. F. S. Mamíferos da restinga de Barra de Maricá, Rio de Janeiro. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 37, n. 9, p. 141-157, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5475**

TÍTULO: **EPIDEMIOLOGIA DE STAPHYLOCOCCUS SPP. EM UMA UTI NEONATAL DO RIO DE JANEIRO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ORRITH, ADAIL ORRITH LIBORIO NETO, MARIANA CANTUÁRIA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS, NATHÁLIA SALGUEIRO DA ROCHA, JEFFERSON MUNIZ ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

O gênero *Staphylococcus* é um dos mais isolados em infecções associadas aos cuidados com a saúde. Os neonatos que permanecem em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) estão entre os principais grupos associados ao desenvolvimento de infecções tanto por *S. aureus* quanto por espécies de *Staphylococcus* coagulase negativos (CAILES et al., 2018). A dinâmica das UTIs no Brasil e no mundo mudou no início de 2020 com a pandemia da COVID-19, de modo que, o fluxo assistencial e a rotina das UTIs neonatais precisaram ser reestruturados. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi de analisar a incidência e prevalência de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) bem como identificar as espécies de *Staphylococcus* coagulase negativos isolados de neonatos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em uma mesma época do ano, porém antes e durante a pandemia. Foi conduzido um estudo observacional e laboratorial, do tipo coorte, sendo incluídos pacientes pediátricos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Norte Fluminense com 10 leitos. Foram analisadas amostras coletadas semanalmente entre Novembro/19 a Fevereiro/2020, e entre Novembro/2020 a Fevereiro/2021. Os swabs foram semeados em ágar cromogênico e em ágar manitol salgado. As amostras sugestivas de *Staphylococcus* foram identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF) e a resistência à meticilina confirmada pelo teste de difusão a partir do disco (CLSI, 2018). O estudo foi devidamente apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, sob o número CAAE 25808819.4.0000.5699. De novembro/19 a março/2020 foram coletados 103 swabs de 41 pacientes. Do total de swabs analisados, 53 (51,4%) apresentaram crescimento compatível com SCN 39 (37,9%) foram positivos para *S. aureus*. Por outro lado, entre novembro/20 a março/2021 foram coletados 69 swabs de 41 pacientes, sendo 40 (58%) com crescimento exclusivo de SCN e 21 (30,4%) com crescimento de *S. aureus*. Será realizada a identificação das espécies de *Staphylococcus* coagulase negativos, bem como será calculada a prevalência de cada espécie e o perfil de susceptibilidade das amostras em cada período. Os achados deste estudo podem auxiliar na compreensão dos impactos da pandemia do SARS-CoV2 nas instituições de saúde, especialmente na disseminação de bactérias associadas a infecções em UTIs neonatais do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: CAILES, B. et al. Epidemiology of UK neonatal infections: the neonIN infection surveillance network. Arch Dis Child Fetal Neonatal, 2018. v. 103, n. 6, pF547-F553. CLSI [Clinical and Laboratory Standards Institute]. 2018. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 28th ed. Clinical and Laboratory Standards Institute, Wayne, PA.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5482**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE PROTOCOLO COMPUTACIONAL NO ESTUDO DA REAÇÃO DE AQUAÇÃO DE COMPLEXOS NITROGENADOS DE PT(II) COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE SOUSA AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A cisplatina foi aprovada para uso clínico em 1978 e, ainda hoje, é utilizada em mais de 50% dos regimes de quimioterapia do câncer. Os estudos indicam que os complexos de Pt(II) são ativados no meio intracelular pela reação de aquação e seu mecanismo de ação está relacionado à sua capacidade de se ligar ao DNA. Assim, a velocidade da reação de aquação dos complexos de Pt(II) é um importante descritor a ser avaliado na busca por novos complexos de Pt(II) com potencial antineoplásico [1]. Neste contexto, a Química Computacional pode auxiliar no estudo da reação de aquação destes complexos [2]. Num trabalho anterior, Paschoal et al. [3] avaliaram a influência da função de base da Pt e dos efeitos relativísticos na previsão da estrutura e da energia livre de Gibbs de ativação (ΔG_a) para a reação de aquação da cisplatina. No entanto, ainda existe uma lacuna no que se refere a influência do funcional DFT e a aplicação dos protocolos computacionais no estudo da reatividade de outros complexos de Pt(II). **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação de um protocolo computacional visando o estudo da cinética da reação de aquação de complexos de Pt(II) com ligantes nitrogenados. **METODOLOGIA:** Os complexos de Pt(II) nitrogenados *cis*-[Pt(NH₃)₂Cl₂], *trans*-[Pt(NH₃)₂Cl₂], [Pt(NH₃)₃Cl]⁺, *cis*-[Pt(en)Cl₂], [Pt(dien)Cl]⁺ e *cis*-[Pt(py)₂Cl₂] foram selecionados por possuírem disponíveis dados experimentais da ΔG_a para a reação de aquação. A reação de aquação foi estudada considerando um mecanismo associativo, onde o estado de transição (TS) para cada reação foi proposto como uma bipirâmide trigonal distorcida e caracterizado pela existência de uma frequência imaginária, com o modo vibracional representando a quebra e a formação da ligação. Um cálculo de coordenada intrínseca de reação (IRC) foi utilizado para identificar os mínimos conectados ao estado de transição. Após, o intermediário 1 (I1) encontrado foi otimizado e caracterizado como ponto de mínimo na SEP. Todos estes cálculos foram realizados no nível B3LYP/def2-SVP/C-PCM. Posteriormente, a partir dos resultados obtidos no trabalho de Paschoal et al. [3], a influência do funcional DFT será considerada no estudo da reação da cisplatina e os melhores protocolos computacionais serão aplicados para os demais compostos. O ΔG_a para os processos estudados será calculada de acordo com a seguinte equação: $\Delta G_a = G(\text{TS}) - G(\text{I1})$. Todos os cálculos estão sendo realizados no programa ORCA 5.0.1. **RESULTADOS:** O estado de transição (TS) e o intermediário (I1) para a reação de aquação de cada um dos seis complexos de Pt(II) já foram caracterizados. Posteriormente, os protocolos computacionais serão desenvolvidos e aplicados. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O trabalho apresenta um estudo sistemático para a previsão da reatividade de complexos de Pt(II) nitrogenados visando o desenvolvimento de novos candidatos a fármacos antineoplásicos. **AGRADECIMENTOS:** FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] J. Kozelka, F. Legendre, F. Reeder, J.-C. Chottard, Coord. Chem. Rev. 1999, 190-192, 61-82. [2] D. Paschoal, B. L. Marcial, J. F. Lopes, W. B. De Almeida, H. F. Dos Santos, J. Comput. Chem. 2012, 33, 2292-2302. [3] D. F. S. Paschoal, M. S. Gomes, L. P. N. Machado, H. F. Dos Santos, Basis Sets for Heavy Atoms. In: E. Perlt (eds). Lecture Notes in Chemistry: Basis Sets in Computational Chemistry. Springer, 2021. vol. 107, p. 183-214.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5493**

TÍTULO: **IMPACTOS PARA OS FAMILIARES DE PACIENTES ADULTOS COM COVID-19 EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **CATARINA GONCALVES PEREIRA DE OLIVEIRA,FABIANA GONÇALVES FERNANDES,LETÍCIA ORRITH,RAFAEL AZEREDO DA SILVA,THAÍS SAMANIEGO**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

RESUMO: Objetivo: Avaliar os impactos da internação em unidades hospitalares de adultos com quadro leve a moderado de COVID-19 para seus familiares. **Método:** Revisão Integrativa da literatura na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o uso dos descritores "COVID-19", "Cuidados de Enfermagem" e "Família". Encontrados 106 artigos, utilizou-se o filtro assunto principal "família" e atenderam aos critérios de inclusão quatro estudos. **Resultados:** As restrições prejudicaram o cuidado à família, desencadeando transtornos psicossociais como: medo, ansiedade e depressão. Como forma de amenizar os impactos, surgem programas e estratégias de comunicação focado na família. Entretanto, observa-se baixo nível de evidência durante a pesquisa e carência na literatura. **Conclusão:** A comunicação entre familiares e paciente internados com COVID-19 dentro das unidades hospitalares é capaz de diminuir os impactos psicofísico-sociais que o isolamento hospitalar, na realidade da COVID-19, agrega aos familiares durante o processo de internação.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Paixão, GLS. Estratégias e desafios do cuidado de enfermagem diante da pandemia da covid-19. Brazilian Journal Of Development [Internet]. 2012 jan.[citado em 02 sep. 2021]; 7(2):19125-19139. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-521>. 2 - Martins, AB; Schmidt, LC; Lima, MJMS; Santos, LD; Junior, OCR. A assistência multiprofissional a pacientes em tratamento de COVID-19 e a minimização do distanciamento familiar em um serviço de pronto atendimento em Manaus, Amazonas. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2020 dec [citado em 02 sep. 2021]; 12(12):1-6. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5086.2020>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5501**

TÍTULO: **CONSULTA DE ENFERMGEM E ADESÃO AO TRATAMENTO DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **GISELI DE JESUS BRAGA,JÉSSIKA CHRIS DA SILVA SANTOS CHAGAS,ALLAN PEIXOTO DE ASSIS,ANGELICA MONICA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VIEIRA**

RESUMO:

A insuficiência cardíaca (IC) caracteriza-se como uma síndrome complexa na qual o coração se torna incapaz de bombear sangue adequadamente para os órgãos vitais do corpo, resultando em um comprometimento funcional do organismo, reduzindo a qualidade de vida do portador, além de possuir um alto índice de morbimortalidade. A aderência a terapêutica básica, que inclui as ações farmacológicas e não farmacológica são os fatores que mais contribuem para mudar este cenário. Dessa forma, a consulta de enfermagem ocupa um papel importante nesse processo, visto que através da consulta é estimulado a corresponsabilidade do paciente sobre o seu tratamento, bem como a estimulação da adesão ao tratamento. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar o que tem sido publicado sobre a consulta de enfermagem como estratégia na adesão ao tratamento do paciente com insuficiência cardíaca. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal de 12 anos (2009 a 2021) utilizando as seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MedLine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 159 artigos, dentre eles 153 artigos na BVS e 06 artigos na Scielo. Após o refinamento, 10 artigos foram incluídos na revisão e categorizados em: protagonistas do cuidado, estratégias educativas e fatores condicionantes da adesão. A consulta de enfermagem na adesão ao tratamento aponta para estratégias que devem ser implementadas ou consideradas durante o atendimento, sendo a consulta uma via eficaz para o estímulo a adesão terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018; 111(3):436-539. Disponível em:<http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf>. Acesso em:01,agosto,2020 RIBEIRO, Ana Carolina Gaspar. Consulta de enfermagem em ambulatório de insuficiência cardíaca: uma pesquisa convergente assistencial. 2016. 126f. Dissertação (mestrado em enfermagem) - Departamento de enfermagem da universidade federal do paraná-Curitiba, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5505**

TÍTULO: **INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE EM IDOSOS COM USO CRÔNICO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA GOMES, AMANDA DOS REIS CAVARARO**

ORIENTADOR(ES): **CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA**

RESUMO:

Os idosos compõem uma parcela da população que mais faz uso de medicamentos prescritos específicos para o controle de doenças crônicas, como a hipertensão e diabetes. O conhecimento e a compreensão das interações fármaco-nutrientes são fundamentais para o idoso, visto que podem afetar a qualidade da sua terapia medicamentosa e da sua vida. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar quais as interações fármaco-nutrientes que acometem os idosos, levando em consideração os medicamentos mais utilizados por eles. Desse modo, este trabalho consiste em um estudo qualitativo que apresenta um caráter descritivo e de alerta por meio de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada utilizando os bancos de dados: Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Elsevier, Periódicos CAPES e Google Acadêmico; e o período selecionado foi de 2008 a 2021. Considerando os principais medicamentos utilizados no tratamento de doenças dos sistemas cardiovascular, endócrino, renal e nervoso, foram analisados 10 artigos que possibilitaram inferir que um grande quantitativo de idosos faz o uso de, pelo menos, um medicamento, e, aproximadamente um terço dessa população faz uso de cinco ou mais de forma simultânea, indicando polifarmácia. Nesse contexto, dentre as interações fármaco-nutriente observadas, cita-se: o aumento ou a redução da biodisponibilidade do fármaco; o aumento ou a redução da absorção do fármaco; redução da ação periférica do fármaco; aumento ou redução da biodisponibilidade dos nutrientes, antagonismo além da possibilidade da ocorrência de efeitos tóxicos e aumento na incidência de efeitos adversos dos fármacos. Como exemplo de medicamento utilizado cronicamente por idosos, tem-se o captopril que ao ser consumido concomitantemente com alimentos tem a sua absorção reduzida e, por consequência, o seu efeito terapêutico. O nifedipino em contrapartida necessita ser administrado simultaneamente com alimentos, uma vez que esse uso garante um aumento de sua biodisponibilidade. Portanto, conclui-se que essas interações fármaco-nutrientes observadas são oriundas majoritariamente do uso incorreto dos fármacos. Essa problemática poderia ser amenizada com orientação prévia acerca da forma de utilização correta dos medicamentos, principalmente sobre como e com o que devem ser ingeridos. Além disso, observou-se que as interações fármaco-nutrientes causam problemas que impactam diretamente na qualidade de vida dos idosos podendo levar ao abandono da terapia medicamentosa. As autoras atuam colaborativamente com as pesquisas de revisão bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ased, S., et al. (2018). Clinically Significant Food-Drug Interactions. The Consultant pharmacist : the journal of the American Society of Consultant Pharmacists, 33(11), 649-657. [2] Koziolok, M., et al. (2019). The mechanisms of pharmacokinetic food-drug interactions - A perspective from the UNGAP group. European Journal of Pharmaceutical Sciences, 134, 31-59. [3] Araújo, R. Q., et al. (2013). Análise das interações fármacos x nutrientes dentre os medicamentos mais prescritos em uma clínica geriátrica. Rev Bras Nutr Clin, 28(4), 306-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5509**

TÍTULO: **ESTUDO RELATIVÍSTICO DO DESLOCAMENTO QUÍMICO DE PT-195 EM COMPLEXOS DE PT(II) COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **JOYCE HELENA CUNHA E SILVA, HÉLIO F. DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca por complexos de Pt(II) análogos a cisplatina é fundamental para a quimioterapia do câncer [1]. Neste contexto, a espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) vem atuando de forma significativa no desenho e descoberta de novos fármacos nos últimos anos. A RMN de Pt-195 é uma importante ferramenta aplicada na caracterização de novas estruturas, otimização de alvos dos complexos e elucidação de mecanismos de reação, contribuindo nos estudos em busca de novos complexos de Pt(II) com potencial atividade antitumoral [2]. Por outro lado, a previsão computacional do deslocamento químico de Pt-195 ($\delta^{195}\text{Pt}$) é influenciada por fatores como nível de teoria, função de base (metal/ligantes), efeitos do solvente e efeitos relativísticos [3]. Em um trabalho anterior, Paschoal e colaboradores [1] desenvolveram as funções de base NMR-DKH e um protocolo não relativístico para a previsão do $\delta^{195}\text{Pt}$. Para um conjunto de 258 complexos de Pt(II), os autores encontraram um desvio relativo médio (DRM) e um desvio absoluto médio (DAM) 5% e 168 ppm, respectivamente. Entretanto, ainda existe uma lacuna na literatura com relação a aplicação das funções de base NMR-DKH com Hamiltonianos que considerem os efeitos relativísticos. **OBJETIVOS:** O presente trabalho visa apresentar os resultados do estudo do $\delta^{195}\text{Pt}$ em complexos de Pt(II) utilizando a aproximação quase relativística de Douglas-Kroll-Hess de 2ª Ordem (DKFull). **METODOLOGIA:** A molécula de cisplatina que apresenta dados experimentais de estrutura e para o $\delta^{195}\text{Pt}$ disponíveis na literatura foi selecionada como modelo. A geometria do complexo foi otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial através de cálculos de frequência harmônica no nível B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP e a constante de blindagem nuclear (σ) foi calculada no nível GIAO-DFT-DKFull/NMR-DKH, onde os funcionais DFT BP86, PBE, BLYP, PBE0 e B3LYP foram utilizados. Os efeitos do solvente foram considerados em todos os cálculos utilizando a aproximação COSMO. O $\delta^{195}\text{Pt}$ foi calculado de acordo com a equação: $\delta^{195}\text{Pt} = \sigma_{\text{ref.}} - \sigma_{\text{calc.}}$, onde $\sigma_{\text{ref.}}$ refere-se a referência interna $[\text{PtCl}_6]^{2-}$ em D_2O . Todos os cálculos foram realizados no programa NWChem 7.0.2. **RESULTADOS:** Os resultados calculados indicam que os funcionais GGA puros BP86, PBE e BLYP apresentam uma melhor descrição do $\delta^{195}\text{Pt}$ quando comparados aos funcionais híbridos B3LYP e PBE0. O desvio absoluto (DA) e o desvio relativo (DR) foram de, respectivamente, de 67 ppm e 3,2% (BP86), 52 ppm e 2,5% (PBE), 34 ppm e 1,6% (BLYP). **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Os resultados calculados mostram que a função de base NMR-DKH em conjunto com funcionais GGA puros são uma excelente alternativa para a previsão $\delta^{195}\text{Pt}$ em complexos de Pt(II). Posteriormente, outros métodos serão considerados na previsão da estrutura e do $\delta^{195}\text{Pt}$ para a molécula de cisplatina e os melhores protocolos serão aplicados no estudo de outros complexos de Pt(II). **AGRADECIMENTOS:** CAPES, FAPERJ, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: [1] S. Dilruba, G. V. Kalayda, Cancer Chemother. Pharmacol. 2016, 77, 1103-1224. [2] J. Vinje, E. Sletten, Anti-Cancer Agents Med. Chem. 2007, 7, 35-54. [3] D. Paschoal, C. Fonseca Guerra, M. A. L. de Oliveira, T. C. Ramalho, H. F. Dos Santos, J. Comput. Chem. 2016, 37, 2360-2373.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5510**

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE PEIXES-LANTERNA (MYCTOPHIFORMES: MYCTOPHIDAE) NO NORDESTE DO BRASIL E ILHAS OCEÂNICAS ADJACENTES**

AUTOR(ES) : **JULIA MARTINS, THIERRY FREDOU, FLÁVIA LUCENA FREDOU, ARNAUD BERTRAND, FABIO DI DARIO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO NOLÉ EDUARDO, MICHAEL MAIA MINCARONE**

RESUMO:

Os peixes da família Myctophidae (Myctophiformes) possuem tamanho pequeno a moderado (tamanho médio de 90mm), com ampla distribuição na região mesopelágica (200-1000 m de profundidade) de todos os oceanos. São conhecidos popularmente como "peixe-lanterna", devido ao grande número de órgãos luminosos distribuídos pelo corpo. Estes peixes desempenham papel crucial nas teias alimentares oceânicas pois, ao realizarem migração vertical diária, estabelecem importantes elos tróficos entre produtores primários epipelágicos (0-200 m de profundidade) e consumidores terciários das camadas meso- (200-1000 m) e batipelágicas (1000-4000 m de profundidade), influenciando diretamente no sequestro de carbono atmosférico. Durante expedições científicas realizadas no âmbito do Projeto ABRACOS (Acoustics along the BRAzilian COaSt) entre 2015 e 2017, ao largo do nordeste do Brasil (entre Rio Grande do Norte e Pernambuco), e ao longo da Cadeia de Fernando de Noronha, cerca de 9.000 peixes foram coletados com redes de meia água, entre a superfície e 1130 m de profundidade. Dentre estes, 3.180 exemplares eram representantes da família Myctophidae. Os exemplares coletados foram fixados em formol 4%, preservados em álcool 70% e estão depositados na Coleção de Peixes do NUPEM. O material foi identificado utilizando a literatura disponível para o grupo, a qual leva em consideração principalmente caracteres como posição e contagem de fotóforos, além da contagem de rastros branqueais e raios das nadadeiras. O presente trabalho tem como objetivo apresentar dados inéditos sobre a diversidade e distribuição das espécies de Myctophidae coletadas no nordeste do Brasil durante as expedições do Projeto ABRACOS. Trinta e quatro espécies representando 14 gêneros de Myctophidae foram identificadas. O gênero *Diaphus* foi o mais abundante e diversificado, com 1424 exemplares (60% do total) e 10 espécies, seguido por *Bolinichthys* com 161 exemplares (14%) e 4 espécies. Algumas espécies foram reportadas pela primeira vez na área de estudo: *Bolinichthys supralateralis*, *Diaphus perspicillatus*, *Lampanyctus festivus*, *Lampanyctus tenuiformes*, e *Hygophum hygomii*. Além disso, uma chave de identificação atualizada foi elaborada para as espécies de Myctophidae reportadas na Zona Econômica Exclusiva do Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5515**

TÍTULO: **ANGIOTENSINA II PROLONGA A VIDA DOS ERITRÓCITOS FALCIFORMES E DIMINUI A POLIMERIZAÇÃO DA HEMOGLOBINA S**

AUTOR(ES) : **CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE, EVELYN MENDONÇA REIS, LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES, CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme (DF) ocorre devido a uma mutação no gene da β -globina, levando à formação da Hemoglobina S (HbS). Quando desoxigenada, a HbS polimeriza e leva a uma mudança conformacional do eritrócito que adquire o formato característico das células falciformes, de foice. O paciente com essa doença apresenta uma complexa fisiopatologia, dentre elas, um desequilíbrio hormonal com níveis alterados de Angiotensina II (Ang II). Ang II é um hormônio responsável por regular o volume sanguíneo e estimular a eritropoiese através da ligação aos receptores AT1 (AT1R) e AT2 (AT2R) sendo encontrada em vários tecidos, incluindo nos eritrócitos¹. Sabendo que a polimerização da hemoglobina e a sua adesão aos vasos é uma das características mais importantes da fisiopatologia dessa doença, nosso objetivo foi avaliar se a angiotensina II afeta a polimerização da hemoglobina S, a sua capacidade de adesão e a sua sobrevida e, em caso afirmativo, qual a influência/papel dos seus receptores *in vitro*. Para este propósito, um ensaio de polimerização (PA), adesão estática e detecção de apoptose (utilizando Anexina V) foram realizados na presença de Ang II (10^{-12} M, 10^{-10} M, 10^{-8} M e 10^{-6} M), bem como na presença de Ang II com o antagonista AT1R (losartan e eprosartan), e com o antagonista AT2R (PD123319). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo 1032.889.952) e registrado na plataforma Brasil sob o número CAAE 88140418.5.0000.5699. Todos os experimentos foram realizados após a coleta de sangue de pacientes HbSS em tubos contendo EDTA. Para verificar se havia diferença significativa entre as concentrações teste e controle, foi realizada ANOVA e análise pós-Tukey. Por meio do teste de PA, observamos um efeito dose dependente com redução significativa da polimerização ao comparar as diferentes concentrações de angiotensina II com o controle. Com o intuito de descobrir por qual receptor estava ocorrendo essa proteção o experimento foi realizado tanto com os antagonistas do AT1R como do AT2R. No PA realizado com Ang II e losartan foi possível notar que não houve alteração nos níveis de polimerização quando comparado apenas a Ang II, enquanto utilizando Ang II juntamente com o PD123319 demonstrou um aumento no nível da proteção contra a polimerização. Na presença do eprosartan os níveis de polimerização voltaram a ser semelhante ao do controle. A Ang II não alterou a adesão estática, mas foi capaz de reduzir a eritopose na presença do antagonista rAt2. Em conclusão, nossos dados mostram que a ligação da angiotensina II ao AT1R é importante para a manutenção da função morfológica dos eritrócitos na doença falciforme, diminuindo a polimerização e a morte programada dos eritrócitos, prolongando, portanto, a sua vida. Os experimentos dessa pesquisa foram realizados principalmente por Camila Nobre, com a ajuda de Evelyn Reis e de Lyzes Alves. Clemilson Junior e Leandro Miranda participaram orientando a pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Saraiva, V. B. et al. Impairment of the Plasmodium falciparum Erythrocytic Cycle Induced by Angiotensin Peptides. PLoS ONE 6, (2011).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5518**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO ATRAVÉS DO USO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE AZEVEDO RIBEIRO CUZAT, LUÍSA SÁ CRUZ RIBEIRO, AGATHA GIRARD, VALQUIRIA BOMFIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **INGRID ANNES PEREIRA, LAÍS BURITI DE BARROS, ELISA BARROS DOS SANTOS, BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS**

RESUMO:

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada pelas autoras mediante uma capacitação em Boas Práticas de Fabricação com o uso de metodologias participativas para duas turmas de formação em panificação artesanal do CETEP - Macaé, Edital nº002/2019. **METODOLOGIA:** Em 1º de novembro de 2019 realizou-se uma capacitação em Boas Práticas de Fabricação no CETEP/Macaé como parte do trabalho desenvolvido na disciplina de Prática em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (MCN214). A aula foi iniciada com uma dinâmica denominada de "O que você acha?", tal atividade envolvia perguntas cotidianas e teve como proposta provocar maior socialização entre os aprendizes envolvidos e avaliar indiretamente os conhecimentos da turma acerca do tema. Após, iniciou-se a aula utilizando os recursos multimídia para apresentar assuntos de conteúdo majoritariamente teóricos, como por exemplo, a definição e classificação de microrganismos, como estes se multiplicam nos alimentos, o que é contaminação e quais os tipos, fontes de contaminação dos alimentos, o que fazer para prevenir os microrganismos, o que são boas práticas de fabricação, qual a sua importância e como adotá-las no ambiente de trabalho, cuidados e alterações dos alimentos, cuidados nos processos de produção, higiene do manipulador e dos alimentos preparados. Foram realizadas atividades participativas tais como, a exposição de crescimento fúngico e bacteriano, feito anteriormente em laboratório, bem como as dinâmicas denominadas "Lavagem das mãos", "Jogo de erros e acertos de boas práticas na cozinha" e a teatralização "Mundo Invisível". Ao final, aplicou-se um formulário eletrônico de avaliação de opinião voluntária aos alunos. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos a partir do formulário de opinião detectaram um total de 36 respostas, sendo 16 no turno da manhã e 20 no turno da tarde, onde se alcançou um resultado de 100% de satisfação dos alunos em relação à capacitação realizada. **CONCLUSÃO:** As Boas Práticas de Fabricação abordam um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelos serviços de alimentação, a fim de garantir a qualidade sanitária dos alimentos. As metodologias participativas aplicadas neste trabalho trouxeram a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, facilitando a dinâmica de comunicação, a abordagem das temáticas propostas, promovendo maior interação e melhor absorção do conteúdo pelos aprendizes. Além disso, as atividades desenvolvidas reforçaram o papel social da universidade pública na ascensão e consolidação do diálogo entre a academia e a comunidade externa nos aspectos de edificação dos saberes, validando a importância das atividades extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO Nº 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004. MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência e Saúde Coletiva, v.13, sup.2, p. 2133-2144, 2008. SANTOS, E. P. et al. IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO PARA RESTAURANTES. Revista Estudos, Goiânia, v. 36, n. 5/6, p. 909-918, maio/jun. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5519**

TÍTULO: **IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS HÁBITOS DE HIGIENIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DOS ALIMENTOS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MÁRCIA VIEIRA NUNES, HELENE NARA HENRIQUES BLANC**

ORIENTADOR(ES): **ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

A COVID-19 é a doença causada pelo SARS-CoV-2, com um grande potencial de contaminação e disseminação (BRASIL, 2020). Em 2020, devido à pandemia de COVID-19 foram adotadas medidas de controle, como o isolamento social e, conseqüentemente, mudanças nos hábitos e padrão de consumo da população brasileira. O objetivo desse trabalho será analisar o impacto nos hábitos de higiene e aquisição dos alimentos, durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são questionários virtuais contendo questões de múltipla escolha feitos na plataforma *google forms*, com um tempo médio de resposta de 10 minutos. O questionário autopreenchido está sendo divulgado por redes sociais, como Facebook®, Instagram® e Whatsapp® e contém 36 perguntas com duas seções relacionadas aos hábitos antes e após a pandemia de COVID-19. O instrumento foi elaborado com base nas informações que se julgam importante acerca dos hábitos de higienização e aquisição de alimentos no Brasil. O estudo está sendo realizado entre outubro e dezembro de 2021. A população analisada são os indivíduos maiores de 18 anos, residentes no Brasil, com acesso a internet e que aceitarem a participar da pesquisa. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP UFRJ-Macaé) em abril e aprovado para realização em setembro de 2021, sob parecer 46217321.1.0000.5699. No momento, o questionário está sendo divulgado via Whatsapp, e em diferentes páginas de mídias sociais como Instagram e Facebook. Até o presente momento foram contabilizadas 269 respostas. Os questionários estão sendo armazenados em arquivo digital, e os dados serão tabulados no programa Excel® e análise estatística será realizada no software Prisma® após um número estimado de 1000 respostas serem obtidas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde, O que é coronavírus? (COVID-19). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 07 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5525**

TITULO: **TSH MODULA ERIPTOSE E NÍVEIS DE 2,3-BISFOSFOGLICERATO EM ERITRÓCITOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **EVELYN MENDONÇA REIS,CAMILA CRISTINA GUIMARÃES NOBRE,LYZES ROSA TEIXEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES,CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

O hormônio tireoide estimulante (TSH) é um hormônio peptídico sintetizado e secretado pela glândula pituitária sendo capaz de afetar o metabolismo de todo o corpo como a captação de iodo, a produção de tiroxina e triiodotironina. Sua ação se dá por meio do receptor do hormônio estimulador da tireoide (TSHr), um receptor acoplado à proteína G transmembrana, e já se sabe que eritrócitos maduros e anucleados expressam receptores de TSH. Os eritrócitos são células responsáveis principalmente pelo processo de trocas gasosas. Em algumas doenças hereditárias, como a anemia falciforme, a falcização dos eritrócitos pode levar a uma situação de estresse e de hipóxia, onde o 2,3-bisfosfoglicerato (2,3-BPG), apresenta a função de reduzir a afinidade do oxigênio pela hemoglobina, aumentando assim a oxigenação. A mesma situação pode ocasionar a morte programada dos eritrócitos, a eriptose, que é caracterizada pelo encolhimento celular, bolhas na membrana, ativação de proteases e exposição à fosfatidilserina no folheto externo da membrana. Dessa forma, o objetivo do trabalho é avaliar a os efeitos do TSH na eriptose e na função do 2,3-BPG em eritrócitos saudáveis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFRJ (Protocolo 1032.889.952) e registrado na plataforma Brasil sob o número CAAE 88140418.5.0000.5699. Para medir os níveis de 2,3-BPG os eritrócitos foram utilizados a 1% de hematócrito e colocados em placas de 24 poços em meio Krebs. Em seguida o TSH foi adicionado nas concentrações de 1, 2, 3 e 5 mUI/L, e incubados e avaliadas de acordo com kit comercial fornecido pela Roche. Para verificar a eriptose foi utilizada a Anexina V, um marcador de apoptose que se liga a fosfatidilserina do folheto externo. O TSH foi adicionado nas concentrações de 1, 2, 3 e 5 mUI/L, nos eppendorfs contendo o meio de cultura RPMI e RBC. Posteriormente a anexina V foi adicionada conforme orientação do fabricante. O procedimento foi feito em ambiente escuro. As amostras foram plaqueadas em microplaca preta de 96 poços e a leitura foi feita a 485nm de excitação de comprimento de onda e 535nm de emissão de comprimento de onda. Nossos resultados mostram que o 2,3-BPG diminuiu significativamente em relação ao controle com a adição de todas as concentrações de TSH, sendo assim o TSH provavelmente diminui a concentração do 2,3-BPG, e assim diminui a liberação do oxigênio. Em pacientes com anemia falciforme essa diminuição seria benéfica, pois ao liberar o oxigênio é que ocorre a falcização do eritrócito. No ensaio da anexina V com TSH, as concentrações de 1 mUI/L e 2mUI/L aumentaram, mas somente a concentração de 1mUI/L foi significativa. As concentrações de 3mUI/L e 5mUI/L apesar de reduzirem não foram significativas. Esse resultado mostrou uma relação dose dependente da eriptose com as concentrações de TSH, onde a menor concentração de TSH se mostrou capaz de aumentar a eriptose. A pesquisa foi realizada principalmente por Evelyn Reis, e ajuda dos demais autores.

BIBLIOGRAFIA: Eaton, William A., and James Hofrichter.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5536**

TITULO: **PROJETO IRRIGASOL - IRRIGAÇÃO INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **GEOVANNA BALISA PIMENTA,LAERE DE SOUZA GUEDES JUNIOR,HUGO KERSBAUMER KNUPP,RAYANE PEREIRA DE SOUZA,GABRIEL DA SILVA FERREIRA,JULIA LARA DE MOURA LELIS BELOUHOF**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MALHEIRO DA SILVA DO AMARAL FERREIRA**

RESUMO:

Os benefícios gerados pela irrigação na produção agrícola nem sempre são uma realidade para pequenos produtores. A disponibilidade de água e energia a baixo custo representa um fator limitante para o pequeno produtor além do desperdício que pode acontecer pela evapotranspiração das plantas. A proposta do projeto Irrigasol é promover uma irrigação inteligente e sustentável, através da automação da quantidade de água requerida pelas plantas, consumindo menos água e menos energia e introduzindo a energia solar fotovoltaica.

Um piloto do projeto foi implantado na Escola Municipal Natálio Salvador Antunes (Córrego do Ouro - Macaé), em parceria com a mesma. A instalação contou com a participação da equipe Irrigasol dos alunos do ensino médio, especialmente o grupo de robótica Serratec. O objetivo principal da instalação piloto é verificar a integração e funcionamento do sistema. Adicionalmente, pretende-se investigar sobre os benefícios da irrigação na produção agrícola.

A instalação na escola possui dois painéis fotovoltaicos, com a potência de 500 Wp, os quais acionam a bomba submersível instalada em um poço de 6 metros de profundidade. A vazão de bombeamento é dada pela área de cultivo irrigada, considerando a evapotranspiração do plantio e fatores meteorológicos da região serrana de Macaé/RJ. A cultura escolhida para o plantio foi o milho, plantado em 16 fileiras de 20 metros cada uma, espaçadas por um metro. A nível de pesquisa e para comparação, está previsto que oito fileiras sejam irrigadas com o sistema proposto e outras não, sendo que ambas as áreas serão monitoradas.

Com o intuito de fornecer uma ferramenta que, de acordo com o cultivo escolhido, mostrasse a quantidade de água que a planta necessita para o processo de irrigação em cada estágio do crescimento da planta, foi desenvolvido a calculadora meteorológica que com a entrada dos dados de temperatura, pressão, dia do ano e velocidade do vento pode-se calcular a evapotranspiração no dia assim como a quantidade de água por metro quadrado que o produtor deverá utilizar no cultivo.

Pensando na extração dos dados meteorológicos, foi instalado na escola uma estação meteorológica, onde tem-se um sistema feito com o arduino e equipado com sensores que extraem os dados de temperatura e umidade do ar, velocidade e direção do vento e pressão atmosférica. O desenvolvimento desta estação foi realizado por docentes da UFRJ-Macaé e serviu como temática para as atividades dos alunos de robótica da escola, onde a equipe também auxiliou no ensino e no uso dos sensores.

Os resultados esperados são de desenvolver um sistema de irrigação sustentável e acessível para os pequenos agricultores. Com isso, pretende-se um impacto positivo no meio rural, estimulando o aumento da produção via irrigação solar. Adicionalmente, o projeto tem incentivado alunos do ensino médio (escola) e do ensino superior (UFRJ-Macaé) na utilização de conceitos sustentáveis e tecnológicos objetivando sua inserção na sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5538**

TITULO: **O USO DA ANTICONCEPÇÃO HORMONAL SINTÉTICA E SEUS EFEITOS PARA A SAÚDE DA MULHER.**

AUTOR(ES) : **JULIANA PIRES DE OLIVEIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIMARA RIGUETE**

RESUMO:

Introdução: Desde seu surgimento, contraceptivo hormonal faz parte da rotina de grande parte das mulheres. Porém, a falta de uma orientação de qualidade pelos profissionais de saúde à mulher acaba interferindo na sua saúde e no conhecimento do seu próprio corpo. **Objetivo:** Caracterizar o conhecimento das mulheres a respeito do uso da anticoncepção hormonal sintética e seus efeitos para a saúde da mulher. **Método:** Revisão narrativa, com descritores "Contracepção hormonal" AND "Saúde da mulher" AND "Conhecimento". **Resultados:** Evidenciaram-se três categorias: estudos que abordam sobre a escolha do contraceptivo, suas características e práticas associadas; outro sobre os efeitos colaterais e fatores de riscos dos contraceptivos hormonais; e, por fim, o conhecimento que as mulheres tem sobre os métodos contraceptivos. **Conclusão:** Percebe-se um déficit no conhecimento das mulheres acerca de métodos contraceptivos. A informação sobre seus tipos e riscos não chegam para todas e isso ocasiona em uma falta de autonomia da mesma no momento de decidir sobre o uso de contraceptivos. Fica evidente, portanto, que existe uma necessidade de melhoria na educação em saúde sexual voltada para essas mulheres a partir de profissionais da área de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, A. P; ASSIS, M. M. Efeitos Colaterais e Alterações Fisiológicas Relacionadas ao Uso Contínuo de Anticoncepcionais Hormonais. *Revista Eletrônica Atualiza Saúde*. Salvador, v. 5, n. 5, p. 85-93, 2017. Disponível em: <<http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2017/01/efeitos-colaterais-e-altera%C3%A7%C3%B5es-fisio%C3%B3gicas-relacionadas-ao-uso-cont%C3%ADnuo-de-anticoncepcionais-hormonais-orais-v-5-n-5.pdf>> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais. 1.ed. Brasília (DF); 2006. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacaoe>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5544**

TITULO: **MODELAGEM DIN MICA DE UMA TURBINA DE GERAÇÃO EÓLICA OFFSHORE**

AUTOR(ES) : **CHRISTIANO FERREIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS VIGNOLI**

RESUMO:

A crescente necessidade de alternativas para geração de energia limpa motivou a comunidade científica a avaliar novas fontes. A energia eólica com turbinas offshore tem se mostrado uma opção interessante pelas características abundantes de espaço e vento nos oceanos, proporcionando um melhor resultado (Wen *et al.*, 2018). Entretanto, problemas com a amplitude e frequência das ondas são recorrentes, visto que do ponto de vista estrutural se torna um desafio estabelecer uma modelagem matemática para descrever a relação entre estes parâmetros e a velocidade e rotação das pás.

Baseando-se nisto, o projeto tem o intuito de analisar do ponto de vista dinâmico-estrutural a influência das amplitudes e frequências das ondas e a velocidade de rotação da turbina. Para isso, um modelo de um grau de liberdade é proposto, no qual a turbina é modelada como um rotor desbalanceado sobre uma coluna elástica (Rubio *et al.*, 2014). Adicionalmente, uma oscilação de base é considerada na coluna para representar o efeito das ondas. Com isso, uma análise comparativa é realizada para avaliar a influência de cada parâmetro na resposta final da estrutura.

A solução analítica é obtida assumindo que tanto o efeito do rotor desbalanceado quanto das ondas resultam em forçamentos harmônicos (Savi e Paula, 2018). A mesma é implementada no software Octave para a realização do estudo paramétrico.

BIBLIOGRAFIA: Rubio, J.J., Soriano, L.A., Yu, W., (2014), "Dynamic Model of a Wind Turbine for the Electric Energy Generation", *Mathematical Problems in Engineering*, 409268. Savi, M.A., Paula, A.S., (2017), "Vibrações Mecânicas", LTC. Wen, B., Dong, X. Tian, X., Peng, Z., Zhang, W., Wei, K., (2018), "The power performance of an offshore floating wind turbine in platform pitching motion", *Energy*, 154, 508-521.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5555**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE UM ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **LÍDIA DAMARES DE SOUZA ARAÚJO, LAIRA MARTINS MONTEIRO, MONICA FERONI DE CARVALHO, CELIA CRISTINA DIOGO FERREIRA, PATRÍCIA BERALDI SANTOS, CARINA DE AQUINO PAES, RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, MARIA FERNANDA LARCHER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

O estágio supervisionado constitui item obrigatório para a formação superior, além de ser uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades e competências esperadas para o graduando. Na área da saúde destacam-se: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. No estágio, o estudante vivencia a realidade do processo de trabalho, aprimorando as habilidades aprendidas no decorrer do curso e dessa forma auxilia para uma melhor formação profissional. No ano de 2020, com a pandemia do novo coronavírus e a consequente interrupção do calendário acadêmico das Instituições de Ensino Superior (IES), as estratégias de ensino e aprendizagem precisaram ser revistas em caráter de emergência para que a retomada das atividades no formato remoto acontecesse. Sendo o Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica um componente obrigatório no curso, essa unidade didática também precisou ser repensada de forma a proporcionar remotamente uma formação de qualidade aos graduandos. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar a adaptação no desenvolvimento das atividades de um estágio em nutrição clínica no contexto pandêmico da covid-19. Trata-se de um relato de experiência, referente as primeiras turmas do estágio curricular em nutrição clínica, do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro-Campus Macaé-RJ, que se adaptaram ao desenvolvimento das atividades para que acontecessem no formato remoto, onde: **1)** Abordagem pedagógica: as reuniões e troca de informações entre discentes, e docentes aconteceram em plataforma pelo uso do vídeo *Google Meet* e/ou pelo grupo do WhatsApp; **2)** Planejamento: dividiu-se a turma em três grupos, onde cada professor supervisor acompanhava um grupo em determinado horário e dia da semana para atender a demanda discente de supervisão remota; **3)** Plano da disciplina: conteúdos elaborados e apresentados pelos estagiários (dupla ou trio), com temas previamente definidos; além de relatos de caso clínicos com participação de preceptores convidados e rica troca de experiências, saberes, por meio de interação dialógica entre docentes, discentes e preceptores. **4)** Integração com curso de psicologia da UFF, o qual com abordagem em roda de conversa, realizou três encontros virtuais com os estagiários e foi extremamente relevante dentro do novo cenário vivenciado no momento. As ações desempenhadas, planejadas e estruturadas coletivamente, respeitando-se as limitações e vulnerabilidades dos estudantes, preceptores e supervisores, demonstram que foi possível apoiar o enfrentamento epidêmico da COVID-19, ensinar e aprender a partir da realidade cotidiana dos serviços de saúde, mesmo não estando na linha de frente.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, Rachel Brinco; MAGNAGO, Carinne; FRANÇA, Tania. Movimentos de adaptação das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde no contexto da pandemia de covid-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e46210616029-e46210616029, 2021. DE ALMEIDA, Weliton Antônio Bastos et al. Edição Especial: Emergência e Colapsos instituídos pela Pandemia'COVID-19'e as Implicações no Âmbito Docente. *Textura*, v. 14, p. 1-10, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5560**

TÍTULO: **INIBIÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO DA HEMOGLOBINA S PELA LIGAÇÃO DO DI(2-ETILHEXIL)FTALATO À VALINA 6**

AUTOR(ES) : **RODRIGO ABREU CAMACHO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES, CLEMILSON BERTO JUNIOR**

RESUMO:

A doença falciforme se caracteriza em um conjunto de doenças hereditárias que compreendem a anemia falciforme, são elas HbSC e HbS β -talassemia. Mutações que ocorrem no gene codificante da subunidade β da hemoglobina são responsáveis pelo surgimento desse quadro (KATO et al., 2018). Portadores dessa patologia possuem uma necessidade frequente de receber transfusões sanguíneas, e com essas transfusões foi possível observar que o plastificante que compõe a bolsa sanguínea, DEHP (di(2-etilhexil)ftalato), tem a capacidade de interagir com variados sistemas hormonais, o que o caracteriza como interferente endócrino. Este plastificante é utilizado para dar flexibilidade e maleabilidade as bolsas de PVC (MEIJUN et al., 2019). Resultados obtidos pelo nosso grupo, elucidaram a capacidade do DEHP em baixas concentrações, inibir a polimerização da hemoglobina S em eritrócitos falcêmicos. Essa pesquisa tem como objetivo identificar interações moleculares do DEHP com a hemoglobina S. Para isso, foi utilizado softwares de modelagem molecular para simulação da interação do DEHP com a hemoglobina S. A estrutura da hemoglobina S humana cristalizada (1DGF) foi obtida no RCSB PDB <rscb.org>, com resolução de 1.76Å e formato .pdb. A molécula de DEHP foi desenhada no "Spartan 8 v12.0" com o método de otimização de energia semi-empírico AM1. A estrutura da hemoglobina S e seus ligantes foram analisadas no "BIOVIA Discovery Studio 2020". A macromolécula foi preparada com o "Chimera 1.14". Foi realizado o docking molecular do DEHP com a subunidade β hemoglobina S com o "PyRx 0.8" usando as dimensões 33.4663x41.1633x57.1984 no grid box. Os resultados obtidos no docking evidenciam a interação do DEHP com os seguintes resíduos de aminoácidos da subunidade β da hemoglobina S: SER9 e LYS17 por ligação de hidrogênio; VAL6 por ligação carbono hidrogênio; ALA10, LEU14 e VAL126 por interação Pi-Alkyl; GLU121, THR123 e PRO125 por interação de Van der Waals; ALA13 por interação Pi-Sigma. A melhor pose do DEHP apresentou valor de energia -4.2 kcal/mol. O docking do DEHP na melhor pose com a subunidade β da hemoglobina S gerou resultados satisfatórios, apontando uma interação do plastificante com o resíduo de aminoácido β -VAL6. É válido ressaltar que este resíduo de aminoácido é responsável pela indução de uma modificação na conformação molecular no estado de baixa tensão de oxigênio, que se dá pela interação hidrofóbica com os resíduos β -85 e β -88 na molécula adjacente da hemoglobina S, gerando então polímeros (NAOUM, 1997). Portanto, a interação do DEHP com o resíduo de aminoácido β -VAL6 corrobora resultados obtidos anteriormente in-vitro, que evidenciaram uma inibição da polimerização da hemoglobina S, que ao se ligar à VAL6, gerou um impedimento da ligação entre as cadeias.

BIBLIOGRAFIA: Gregory J. Kato, Frédéric B. Piel, Clarice D. Reid, Marilyn H. Gaston, Kwaku Ohene-Frempong, Lakshmanan Krishnamurti, Wally R. Smith, Julie A. Panepinto, David J. Weatherall, Fernando F. Costa & Elliott P. Vichinsky. Sickle Cell Disease. *Nat Rev Dis Primers* 4, 18010 (2018) . JIN Meijun, CHUAN Jie, SHEN Yi, FU Ping. (2019). Effects of Shoutai pills on immune function and oxidative stress in pregnant rats with di (2-ethylhexyl) phthalate exposure. *Blood* 2, 850-852. NAOUM, P. C. Hemoglobinopatias e talassemias. São Paulo: Sarvier, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5569**

TÍTULO: **PANCREATITE AGUDA EXPERIMENTAL: EFEITOS DA HEPARINA E DA CONDOITIM SULFATO FUCOSILADO NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **KAYO FERNANDES DIAS,IRNAK MARCELO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS,JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo reproduzir o modelo experimental de pancreatite aguda em ratos e avaliar os efeitos desta fisiopatologia sobre a função renal. Além disso, foi verificado o efeito da heparina e condroitim sulfato fucosilado sobre a função dos rins dos animais submetidos a pancreatite aguda.

Foram utilizados ratos Wistar adultos, com o protocolo de uso de animais CEUA/UFRJ (DFBCICB072-04/16). O modelo para reprodução da doença foi de pancreatite aguda induzida pela injeção de taurocolato de sódio em ratos no canal biliopancreático. Cinquenta e seis ratos foram subdivididos em 7 grupos experimentais: CTRL: ratos controle, não operados (n=8); SHAM: ratos sham, somente operados e manipulados (n=8); TAU: ratos que receberam taurocolato de sódio (2%; 0,2 mL, 0,1ml/min) no canal biliopancreático; TAU+HEP: ratos TAU tratados com heparina (5mg/kg) na cavidade abdominal (n=8); TAU + CSF: ratos TAU tratados com condroitim sulfato fucosilado (5mg/kg) na cavidade abdominal (n=8); SHAM+CSF: ratos sham tratados com CSF na cavidade abdominal (n=8) e SHAM+HEP: ratos sham tratados com HEP na cavidade abdominal. Parâmetros bioquímicos indicativos da função renal (creatinina, ureia, sódio, cloreto, potássio, glicose, proteínas totais) foram determinados no plasma e na urina. Foram determinados os valores de clearance, fração de excreção e massa de soluto excretada na urina, realizando análises de significância (Kruskal-Wallis; One Way ANOVA) pelo GraphPad Prism 8.

Após análise, observou-se que há diferença significativa na variável de M.E(mg/h/kg) da Creatinina, no grupo TS+HE (0,012185±0,00357). Na variável de F.E(%) da Albumina, do grupo TS (29,57133±20,5025. Na variável de F.E(%) do Cloro, dos grupos TS e TS+HE (154,4852±35,63445; 108,14±38,1353, respectivamente). Na variável de F.E(%) da Glicose, do grupo TS e M.E(mg/h/kg), do grupo TS (23,85586±19,18248; 0,975571±1,076615, respectivamente). Na variável de Clearance(ml/h/kg) de Proteínas Totais, do grupo TS, F.E(%), do grupo TS e M.E(mg/h/kg), do grupo TS (0,404921±0,204008; 2041,11±686,7494; 1,106871±0,703323, respectivamente). Na variável de Clearance(ml/h/kg) do Sódio, do grupo SHAM+CF, F.E(%), dos grupos SHAM+CF e TS+CF e M.E(mg/h/kg), do grupo SHAM+CF (0,03055±0,009785; 89,12267±42,92427; 99,89233±29,20984; 2,659233±0,850769, respectivamente). Na variável de Clearance(ml/h/kg) da Uréia, dos grupos TS, TS+HE e TS+CF, F.E(%), dos grupos SHAM, SHAM+CF e M.E(mg/h/kg), dos grupos TS, TS+CF (1,066164±0,637692; 1,09055±0,738393; 1,166233±0,96487; 4419,95±1124,082; 6094,017±1928,789; 27,5201±8,691795; 29,16517±9,928745, respectivamente) em comparação com o controle (p <0,05).

Tais resultados sugerem que alterações funcionais podem ser evidenciadas a níveis tubulares e glomerulares nos animais do grupo TS. O tratamento dos animais do grupo TS com condroitim sulfato fucosilado e heparina preveniu o surgimento das alterações observadas nos animais tratados somente com taurocolato de sódio.

BIBLIOGRAFIA: MOURÃO, P.A.; BOISSON-VIDAL, C.; TAPON-BRETAUDIÈRE, J.; DROUET, B.; BROS,A.; FISCHER, A. Inactivation of Thrombin by a Fucosylated Chondroitin Sulfate from Echinoderm. Thrombosis Research, v. 102, n. 2, p. 167-176, 2001. MOURÃO, P.A.; PEREIRA, M.S. Searching for Alternatives to Heparin Sulfated Fucans from Marine Invertebrates. Trends in Cardiovascular Medicine, v. 9, n. 8, p. 1647-1654, 1999. LUO, H.; WANG, X.; ZHANG, R.; LIANG, S.; KANG, X.; ZHANG, X.; LOU, Q.; XIONG, K.; YANG, J.; SI, L. Rectal Indomethacin and Spraying of Duodenal Papilla with Epinephrine Increases Risk of Pancreatitis Following Endoscopic Retrograde Cholangiopancreatography Clin Gastroenterol Hepatol, v. 17, p. 1597-16

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5578**

TÍTULO: **RISCOS DO USO INADEQUADO DE FONES DE OUVIDO PARA A SAÚDE AUDITIVA: ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA TOXICOLÓGICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS.**

AUTOR(ES) : **TAINA HENRIQUE GOMES DA SILVA,STELLA ALVES BENJAMIN**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA LATINI,KÁTIA CALVI LENZI DE ALMEIDA**

RESUMO:

O laboratório de Patologia Toxicológica (LAB.PATOX) surgiu de uma iniciativa de duas professoras pesquisadoras com desejo de expandir a pesquisa no campo da patologia e da toxicologia no Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé. Sua linha de pesquisa objetiva a realização de avaliações morfológicas, morfológicas, bioquímicas, químicas e toxicológicas relacionadas ao consumo de alimentos fraudados e/ou contaminados com possível potencial tóxico, além da avaliação da funcionalidade de diferentes tipos de nutrientes. Assim, com o objetivo de difundir o conhecimento em saúde sobre diversos temas, conteúdos foram produzidos pelo LAB.PATOX, dentre eles postagens e apresentações em vídeo.

Nesse íterim, através da página no Instagram @lab.patox, foi elaborada uma publicação com o tema "Fones de Ouvido", discorrendo sobre os riscos que o uso inadequado do fone de ouvido tem para nossa saúde auditiva. O post obteve grande repercussão devido ao amplo uso desse dispositivo com o advento da pandemia da COVID-19 e instalação de ensino à distância e *home office*, incentivando a produção de um vídeo educativo em saúde para que essas informações fossem divulgadas de maneira lúdica e em linguagem acessível. Assim, um vídeo foi elaborado com a atuação das duas acadêmicas que administram a rede social, sob orientação das professoras orientadoras.

Como resultado, o vídeo finalizado foi postado na página do Instagram @lab.patox, alcançando não somente indivíduos do corpo acadêmico, como também parte da população que possui acesso à essa rede social, trazendo um impacto positivo na disseminação do conhecimento científico. Dessa forma, por meio das postagens no instagram, o projeto, não somente com o post específico relatado, mas como um todo, tem conseguido difundir o conhecimento científico, de forma acessível, para todos que visitam a página. Evidencia-se, portanto, a importância e relevância de projetos extensionistas que alcançam a população e, diversas vezes, auxiliam no trabalho de prevenção em saúde.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, C. L.; DIAS, F. A. M. Achados audiológicos em jovens usuários de fones de ouvido. Revista CEFAC, v. 16, n. 4, p. 1097-1108, ago. 2014. Saúde auditiva: cuidados no uso dos fones de ouvido. Disponível em: <<http://hcpf.com.br/admin/page/ris/noticia/ver/1103/saude-auditiva-cuidados-no-uso-dos-fones-de-ouvido>>. Pesquisa encontra 10 mil fungos e bactérias em fones de ouvido; há risco de otites e até perda de audição. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/pesquisa-encontra-10-mil-fungos-e-bacterias-em-fones-de-ouvido-ha-risco-de-otites-e-ate-perda-de-audiacao.ghtml>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5585**

TÍTULO: **COMPREENSÃO DOS ASPECTOS QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO DE SAÚDE, ADOECIMENTO E CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA PANDEMIA DE COVID-19 EM MACAÉ-RJ E MANAUS-AM**

AUTOR(ES) : **ALICE ARAUJO DE CASTRO, JOELMA MATIAS TEIXEIRA, ELISA LUNS MACHADO, CAMILA DE SOUZA FERREIRA, GIULIA AMORELLI MAIA DE ALMEIDA, MICAELLE LORENA MARTINS ALVES, RENATA DE CARLI ROJAO, TAÍS CAROLINE DOS SANTOS SILVA, ANA KAROLINA MARTINS SANTOS, JENNIFFER KAROLLYNE GOMES ALEONI, LARISSA SANTIAGO DE FREITAS, HENRIQUE DE ARAÚJO MARTINS, LEANDRO DOS SANTOS DE OLIVEIRA, STELLA ALVES BENJAMIN**

ORIENTADOR(ES): **BRENO DE OLIVEIRA FERREIRA, ALESSANDRA ANICETO FERREIRA DE FIGUEIREDO, ALINE**

RESUMO:

O presente estudo busca compreender os aspectos sociosubjetivos da COVID-19 que impactam na produção de saúde, adoecimento e cuidado dos profissionais de saúde em atuação nos municípios de Macaé-RJ e Manaus-AM. Seu objetivo é realizar discussões sobre os níveis macro, intermediário e microgestonário do trabalho realizado por esses profissionais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Para compor o referencial teórico, foi realizada pesquisa de artigos em bancos de dados como *Pubmed*, *SciELO*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde*, usando-se os descritores: "saúde", "profissionais de saúde", "COVID-19", "enfrentamento a COVID-19". Dos resultados obtidos, foram selecionados os materiais referentes à saúde dos profissionais de saúde atuantes na "linha de frente" da COVID-19. Cada estudante do projeto ficou responsável pelo levantamento e fichamento de dois artigos relevantes ao tema. Em seguida, foi realizada nova pesquisa para ampliar a compreensão do tema usando-se os descritores: "profissionais de saúde"; "COVID-19"; "ergonomia". Com base nas informações colhidas, foi elaborado um questionário de perguntas agrupadas em eixos social, físico, emocional, espiritual e trabalho/intelectual, destinado aos profissionais de saúde de nível médio e superior, atuantes na "linha de frente" no combate à COVID-19 na atenção primária, secundária ou terciária e hospitalar em Macaé-RJ ou Manaus/AM. Um estudo piloto foi realizado com 15 (quinze) profissionais de saúde, o que facultou uma revisão do questionário de pesquisa. O questionário revisado contém 57 questões. Doze referem-se à identificação do respondente, envolvendo questões sociodemográficas, tempo de atuação na área e diagnóstico comprovado de COVID-19 durante a pandemia. Dez relacionam-se ao eixo trabalho/intelectual alusivas às condições e dinâmicas laborais, disponibilidade de equipamentos de proteção individual no serviço, relacionamento de equipe, capacitações e treinamentos durante a pandemia de COVID-19. Oito pertencem ao eixo social referindo-se aos agravos sociais causados pela pandemia nos relacionamentos interpessoais e formas de lazer dos profissionais. Quatorze são do eixo físico, relativas aos hábitos alimentares, saúde e atividade física dos profissionais durante a pandemia. Cinco referem-se ao eixo emocional relacionado aos desafios e consequências emocionais promovidas pela pandemia. E oito são do eixo espiritual, alusivas à relação do profissional com o transcendente e sua busca por significados e propósitos de vida que pode ou não envolver religião. A coleta dos dados ainda está em andamento, mas se estima que ela ensejará compreensão mais integral das consequências da pandemia de COVID-19 na saúde dos trabalhadores da linha de frente, elucidando o processo de saúde, adoecimento e cuidado dos profissionais dos municípios estudados e identificando os principais pontos dos diferentes aspectos da saúde que necessitam de intervenção.

BIBLIOGRAFIA: FILHO, Naomar D.A. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia?. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [online]. 2000, v. 3, n. 1-3 [Acessado 20 Outubro 2021], pp. 4-20. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-790X2000000100002>>. Epub 19 Jul 2007. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2000000100002>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5590**

TÍTULO: **MONITORIA REMOTA EM ENFERMAGEM NOS CUIDADOS BÁSICOS À SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE ALMEIDA ROSA, ANA JULIA GARCIA MARTINS, BÁRBARA CORDEIRO DE CONTE, RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO, LARISSA MENDES XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **ISIS VANESSA NAZARETH, PATRÍCIA REGINA AFFONSO SIQUEIRA, GLAUCIMARA RIGUETE, CARINA**

RESUMO:

Introdução: O ensino de enfermagem envolve aquisição de habilidades específicas. Uma ferramenta utilizada como suporte a atividades de ensino, principalmente em conteúdo que envolve habilidades procedimentais, é a monitoria acadêmica.¹ Tal atividade possibilita desenvolver de competências inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados², além disso favorece a relação interpessoal entre monitor e docente e, também entre monitor e discente, favorecendo o processo de formação acadêmica. A monitoria em questão ocorreu em caráter remoto, sendo necessária uma adaptação metodológica por parte dos monitores, a fim de alcançar o objetivo proposto pela monitoria, contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, valorizando a troca de experiências. O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades e as experiências de discentes monitores na disciplina de Enfermagem nos Cuidados Básicos à Saúde da Mulher. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas em caráter remoto na monitoria acadêmica da disciplina de Cuidados Básicos à Saúde da Mulher do curso de enfermagem. A monitoria ocorreu no período letivo de 2021.1, numa Universidade Federal Brasileira. **Resultados:** A disciplina foi composta por cinco monitores, dentre estes um bolsista e quatro voluntários, os quais desenvolveram atividades no decorrer do período, com supervisão das docentes responsáveis. As atividades aconteceram em caráter remoto e entre as ações desenvolvidas pelos monitores, destacam-se: Confecção de cronograma; encontros semanais via sala de aula virtual; confecção de questões de fixação semanais; confecção de estudos dirigidos; disponibilização em tempo integral para demandas referentes à disciplina em questão. Com a finalização de mais um período letivo em conjunto com a produção dos relatórios finais foi possível visualizar a importância da monitoria acadêmica como papel estimulador para os discentes no que diz respeito ao estudo dos conteúdos teóricos da disciplina quando associado as conexões pedagógicas para reflexão sobre os cuidados práticos de enfermagem referentes à saúde da mulher. Além disso, é sabido que quem ensina, também aprende e, junto a isso, a troca e busca de conhecimentos só fomenta ainda mais o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Portanto, a monitoria acadêmica realizada na disciplina de Cuidados Básicos a Saúde da Mulher representa importante caminho no processo de ensino-aprendizagem vivenciado na graduação, visto que nos possibilita aperfeiçoar o conhecimento específico da área de Materno-Infantil, além de favorecer a troca de saberes com os demais discentes.

BIBLIOGRAFIA: 1. ARAÚJO, M. M., Pires, P. S., & dos Santos, E. M. (2019). Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 89(27), 1-7. doi: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.89-n.27art.17>. 2. MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Revista Científica da Escola da Saúde*. v. 3, n. 2, Mossoró/RN, Set, 2014, p. 77-83. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em 20 Out, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5604**

TITULO: **AS DIMENSÕES PEDAGÓGICAS DA ABERTURA DE BARRA: CONFLITOS E POTENCIALIDADE DO NORTE FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA FELIPE**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

Autor: Jéssica J. Felipe de Souza
Orientador: Prof. Dr. Rafael Nogueira Costa

Resumo: Para que as disciplinas acadêmicas possam proporcionar as bases para compreender os acontecimentos cotidianos, é preciso saber utilizar as situações concretas, principalmente aquelas que garantam a transmissão e a sistematização dos saberes e da cultura regional e local (Fracalanza et al., 1986, p. 26-27). Pensando nisso, a presente pesquisa, visa analisar a partir do fenômeno socioambiental local (abertura de barras), o desenvolvimento de estratégias didáticas para o ensino de Ciências Ambientais. Buscaremos pensar, analisar e elaborar reflexões com base numa Ciência comprometida com uma "nova postura", que não esteja alinhada com as "formas tradicionalmente objetivas, lógico-dedutivas, dicotômicas e maniqueístas de percepção e reflexão sobre o mundo: o pensamento ambiental" (TONSO, 2010, p.7).

O objetivo central desse trabalho é a partir do evento "abertura de barra", articular pelo viés da territorialidade um instrumento que evidencie a dimensão pedagógica de fenômenos socioambientais locais. Será que este fenômeno poderá auxiliar no processo de aprendizagem dos conhecimentos científicos no campo das Ciências Ambientais, principalmente do âmbito da graduação e pós-graduação?

Este trabalho utilizará de um referencial teórico-metodológico interdisciplinar, que contemplará discussões no âmbito da Educação, Ciências Ambientais e Antropologia. Ideias e princípios como a epistemologia do saber ambiental (LEFF) e educação científica na perspectiva de letramento como prática social embasarão esta pesquisa no que diz respeito ao humano-natureza. Para além disso, o projeto utilizará os métodos análise de dados secundários, pesquisa descritiva e quanti-qualitativo, cartografia social e cartografia do imaginário (SATO, 2012). Pretende-se aproveitar os grupos e movimentos que trabalham com essa temática no território, considerando principalmente os pesquisadores que lideraram os primeiros estudos sobre os complexos lagunares na região Norte Fluminense. Além da observação participante na fase de monitoramento, esta pesquisa contemplará um produto audiovisual como devolutiva à comunidade.

Resultados esperados: Espera-se com esse trabalho a elaboração de dois produtos centrais: (1) Análise de dados secundários que reúna parâmetros sobre as aberturas de barra no Norte Fluminense e (2) a construção de uma Cartografia Social sobre a abertura de barras nessa região. Em consequência, colaborar com o Ensino das Ciências Ambientais no sentido de inserir cada dia mais, as experimentações práticas locais no processo de ensino/aprendizagem, buscar ampliar a percepção dos sujeitos quanto às questões ambientais e discutir a necessidade do uso de estratégias didáticas diversas no ensino, contribuir com Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, que associado a esse Programa têm um papel fundamental no histórico de pesquisas sobre as aberturas de barra no território.

BIBLIOGRAFIA: ABILIO, F. P. (Org.); SATO, Michèle (Org.). Educação ambiental do currículo da educação básica às experiências educativas no contexto do semiárido paraibano. FRACALANZA, H.; AMARAL, I.A.; GOUVEIA, M.S.F. O ensino de Ciências no Primeiro Grau. São Paulo: Atual, 1987. 124 p. SOFFIATI, A. A. Aspectos históricos das lagoas do norte do Estado do Rio de Janeiro. In: ESTEVES, F.A (ed.). Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ). Rio de Janeiro: Editora Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. p. 8-13. TONSO, S. A Educação Ambiental que desejamos desde um olhar para nós mesmos. Revista UNICAMP, n. 3, 2010, 7 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5614**

TITULO: **SÍNTESE DE UM DERIVADO DE AMINA SILICA GEL: ADSORÇÃO DE CRISTAL DE VIOLETA**

AUTOR(ES) : **ROBSON VALENTIM PEREIRA,RAYANE CARVALHO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **KENIA DA SILVA FREITAS**

RESUMO:

Silicas géis são materiais muito conhecidos e utilizados em cromatografia e em estudos de adsorção, em especial, devido a propriedades como grande área de superfície, alta estabilidade química e térmica, reutilização e seletividade [1]. Nos últimos anos, sílica gel tem sido funcionalizada para aumentar sua capacidade de adsorção: partículas de sílica modificada com monoamina (MAMS), base de Schiff [2], sílica com ácido fosfínico imobilizado, sílica gel amidoxima suportada. Muitos destes derivados de sílica gel são utilizados em aplicações ambientais, como remoção de corantes e metais pesado em sistemas aquosos. Neste trabalho, 0,5 g de 3-aminopropilsilica gel (0,5 mmol/g de grupo amino) foi dispersa em etanol (30 mL) a 70° C. Em seguida foi adicionada a dispersão etoximetileno-malononitrila na proporção de 1 e 2 mmol em relação a aminosilica gel. As reações foram realizadas em 3 e 6 horas, respectivamente. O derivado com maior percentual de nitrogênio (3h de reação e 2 mmol de etoximetileno-malononitrila) foi empregado para adsorção de cristal violeta, um importante efluente têxtil. Observou-se que a quantidade de violeta de cristal diminui com o aumento da concentração do adsorvente devido à diminuição da relação adsorbato/adsorvente (pH=9, 0,1mM de cristal de violeta, 25°C e agitação a 130 rpm por 24h). Por outro lado, a porcentagem de remoção do corante aumenta chegando a cerca de 90% na concentração de 2g/L de adsorvente. A capacidade de adsorção em função do pH demonstrou diminuição da porcentagem de adsorção e remoção do corante com a diminuição do pH (1g/L de adsorvente, 0,1mM de cristal de violeta, 25°C e agitação a 130 rpm por 24h). A adsorção em valores de pH menores que 7 diminui porque o nitrogênio ligado ao grupo vinílico é protonado, diminuindo a ressonância dos elétrons para o grupo ciano, reduzindo assim a carga de densidade eletrônica nesses grupos.

BIBLIOGRAFIA: [1]Da'na E. Adsorção de metais pesados na sílica mesoporosa funcionalizada: uma revisão. Materiais microporosos e medoporosos 2017; 247: 145 - 157. [2] Kursunlu A N, Guler E, Dumrul H, Kocyigit O, Gubbuk I H. Modificação química do gel de sílica com novos derivados de base de schiff sintetizados e estudos de sorção de cobalto (II) e níquel (II). Applide surface Science 2009; 255: 8798 - 8803.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5616**

TÍTULO: **ANÁLISE FLUIDODINÂMICA DE BOMBEAMENTO SANGUÍNEO DE UM CORAÇÃO ARTIFICIAL**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL LOBOSCO**

RESUMO:

A bioengenharia é uma ciência moderna, multidisciplinar que requer uma grande integração tecnológica e exige conhecimentos específicos avançados. O sistema circulatório do corpo humano é um exemplo de sistema fluidodinâmico de alta complexidade. Ao longo dos anos, a proposta de utilização do coração artificial vem demonstrando resultados promissores contra insuficiência cardíaca. Entretanto, apesar dos avanços recentes como os as válvulas artificiais, os marca passos, os estêncil e outras alternativas de suporte e remediação ao funcionamento cardíaco, as doenças do coração ainda são uma das principais causas de mortes no mundo e a demanda por órgãos biológicos para transplantes não é atendida. Este trabalho de pesquisa busca investigar o sistema de bombeamento fluidodinâmico em um coração artificial. O fluido sanguíneo envolve, por si só, propriedades físicas complexas devido às suas características biológicas de coagulação quando estagnado. Sistemas cardíacos são de difícil análise e reprodução experimental. O software de simulação OpenFOAM é utilizado para representação das tensões do fluido e análise do dimensional da geometria do coração. O fluido não newtoniano é representado com o modelo reológico Casson. O tamanho e a vazão de bombeamento do órgão é um fator de análise assim como as pressões geradas. As condições de entrada são altamente dependentes do tamanho do órgão e são avaliadas. Devido ao bombeamento o fluxo sanguíneo no coração é turbulento e os modelos de fechamento dos sistemas turbulentos k-epsilon e k-omega são avaliados. Através do desenvolvimento dessa pesquisa científica, será possível investigar a otimização de sistemas artificiais de bombeamento cardíaco e contribuir para o desenvolvimento de novos dispositivos.

BIBLIOGRAFIA: Lopes Júnior, Guilherme Barbosa. Metodologia para análise computacional de escoamento sanguíneo em dispositivos de assistência ventricular. 2016. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e Área de concentração em Térmica e Fluidos. Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, São Paulo, 2016. FORTUNA, Armando de Oliveira. Técnicas computacionais para dinâmica dos fluidos: conceitos básicos e aplicações. [S.l: s.n.], 2000. Rubenstein, David; Yin, Wei; Frame, Mary D. Biofluid Mechanics : an Introduction to Fluid Mechanics, Macrocirculation, and Microcirculation. 2ª edição. Burlington : Elsevier Science, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5618**

TÍTULO: **PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA NOVA PERSPECTIVA DE CUIDADO PARA A USUÁRIA-CIDADÃ**

AUTOR(ES) : **LARISSA HELENA ROSSETTO,LUCAS NOLASCO FERNANDES SANTOS DA SILVA,LUCAS CEZAR DE OLIVEIRA,SUSAN VIANA CURTY,CAMILA DE SOUZA FERREIRA,MICAELLE LORENA MARTINS ALVES,MARCELLA COELHO DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSELI DA COSTA OLIVEIRA,ULIANA PONTES VIEIRA**

RESUMO:

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) se caracteriza como um conjunto de propostas terapêuticas articuladas, que resultam da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar e se direciona a um sujeito individual ou coletivo, de modo a ser adaptado às necessidades e ao cotidiano do mesmo (OLIVEIRA, 2007). Os objetivos deste trabalho foram elaborar um PTS para uma usuária do sistema público de saúde do município de Quissamã, RJ e demonstrar de que modo as propostas de ações para seu cuidado podem impactar positivamente a qualidade de vida da usuária e de sua rede familiar. O processo de construção do projeto terapêutico em questão ocorreu com a adoção de uma metodologia ativa, através de grupos tutoriais compostos por alunos da disciplina de Saúde da Comunidade III, do curso de medicina da UFRJ-Macacé. Por meio de encontros síncronos virtuais semanais, o grupo, além de entrevistar os profissionais de saúde responsáveis pelo cuidado da usuária -como a nutricionista, psicóloga, médico de saúde da família e enfermeira- também pôde compreender, através de debates e leitura de referenciais teóricos, as ferramentas, bem como a construção de redes vivas de trabalho, que possibilitam a produção de um cuidado em saúde compartilhado e efetivo. Nesse PTS, o grupo se debruçou sobre o caso de Maria (nome fictício), usuária dos serviços do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) da cidade e da Unidade de Saúde da Família do território. Maria é uma mulher negra, casada, mãe de três filhos, dona de casa, que possui um quadro de obesidade grau III, hipertensão arterial sistêmica, esteatose hepática e síndrome do pânico. Após entrevista com a usuária, com a equipe de saúde envolvida no cuidado e análise dos planos de ação, o grupo propôs a construção de um projeto terapêutico adequado às demandas da usuária cidadã Maria. Para isso, formulou adaptações como a modificação da dieta, devido a dificuldades financeiras relatadas previamente pela usuária, e a intensificação da comunicação entre os profissionais envolvidos. Além disso, o grupo considerou adequado trazer uma nova perspectiva de cuidado para Maria no que se refere ao seu peso, uma vez que foi possível perceber o traçado de uma linha de cuidado focalizada no emagrecimento da usuária. Assim, a adoção da abordagem HAES (Health At Every Size, do inglês "Saúde em Todos os Tamanhos") foi considerada ser a mais adequada ao plano de cuidado, já que difere de um modelo de tratamento convencional por sua ênfase na auto aceitação e nas práticas saudáveis do dia a dia, independentemente de modificação no peso (BURGUARD, 2009). Logo, pautado nos desafios da assistência em saúde e na complexidade da dimensão cuidadora na Rede de Atenção Básica, o grupo, mais do que repensar o cuidado com usuários-cidadãos nas Redes de Atenção à Saúde do SUS através de um projeto terapêutico, também se propõe a refletir sobre o cuidado em sua definição dicionarizada, que apresenta a dimensão cuidadora como sinônimo de responsabilização.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira GN. O Projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2007. BURGUARD, D. (2009). "What is health at every size?". The fat studies reader, 42-53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5620**

TÍTULO: **RMN COMPUTACIONAL EM COMPLEXOS DE Pd COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca por novos medicamentos antitumorais a base de complexos metálicos foi iniciada após a descoberta da atividade antitumoral da cisplatina. Neste contexto, os complexos de Pd(II) são amplamente estudados por apresentarem capacidade de induzir a morte de células cancerígenas, principalmente quando ligantes volumosos são utilizados, uma vez que proporcionam a diminuição da velocidade de troca dos ligantes, permitindo que o complexo atinja o seu alvo [1,2]. Para o estudo destes complexos, os cálculos de Química Quântica apresentam-se como uma importante ferramenta, permitindo a previsão da estrutura e reatividade dos complexos de Pd(II), bem como parâmetros de RMN, que são importantes descritores a serem avaliados teoricamente. A previsão computacional dos parâmetros de RMN exige que fatores como correlação eletrônica, funções de base estendidas e a inclusão dos efeitos do solvente e relativísticos sejam considerados. Existe uma lacuna na literatura com relação a previsão computacional dos parâmetros de RMN em complexos de Pd. **OBJETIVOS:** O trabalho visa o desenvolvimento de protocolos computacionais (RMN/Geometria) para o estudo dos parâmetros de RMN em complexos de Pd(II), visando auxiliar no desenvolvimento de novos complexos com potencial antineoplásico. **METODOLOGIA:** O complexo *trans*-[Pd(py)₂Cl₂] [3] foi escolhido por apresentar dados experimentais disponíveis na literatura para a estrutura e o deslocamento químico de N-15 ($\delta^{15}\text{N}$). A geometria do complexo foi otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial utilizando 45 protocolos computacionais construídos no nível DFT/def2-SVP, onde 15 funcionais DFT foram utilizados e o efeito do solvente foi considerado com os cálculos sendo realizados em fase gasosa e considerando os modelos implícitos de solvatação C-PCM e SMD. Posteriormente, os protocolos que melhor descrevem a geometria do complexo serão selecionados para a construção do protocolo para a previsão do $\delta^{15}\text{N}$. Todos os cálculos estão sendo realizados no programa ORCA 5.0.1. **RESULTADOS:** As distâncias e ângulos de ligação calculados envolvendo a esfera de coordenação do Pd foram comparados com os dados experimentais de difração de raios X. Os resultados calculados indicam um desvio relativo médio (DRM) entre 0,64% e 1,44%. Apesar da pequena influência do efeito do solvente e do funcional DFT na geometria do complexo, as propriedades de RMN são muito sensíveis a pequenas variações estruturais. Assim, espera-se que os desvios a serem obtidos na previsão do $\delta^{15}\text{N}$ apresentem uma maior flutuação. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O trabalho apresenta protocolos computacionais adequados para a previsão da geometria de complexos de Pd(II). Espera-se que ao final do estudo, protocolos confiáveis também sejam obtidos para o estudo das propriedades de RMN em complexos de Pd(II). **AGRADECIMENTOS:** PIBIC-UFRJ, FAPERJ, CAPES.

BIBLIOGRAFIA: [1] M. P. M. Marques, *ISRN Spectroscopy* 2013, 2013, 1-29. [2] E. Z. Jahromi et al., *J. Iran. Chem. Soc.* 2016, 13, 967-989. [3] L. Pazderski et al., *Magn. Reson. Chem.* 2006, 44, 163-170.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5622**

TÍTULO: **DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS À LUZ DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **SAMANTHA LIMA, BRUNA SANTOS, CRISTINA PEREIRA, FERNANDA DA SILVA DOS REIS, JULIA LOPES CARVALHO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA ALEXANDRE FORMOZO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde (2020), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) possuem inúmeras causas e fatores de risco, períodos longos de latência e curso prolongado, tem origem não infecciosa, podendo resultar em incapacidades funcionais. Neste contexto, a Enfermagem possui papel fundamental no cuidado de pessoas que vivem com DCNT. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas brasileiras acerca das doenças crônicas não transmissíveis em interface com a enfermagem. **METODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores "doença crônica" Enfermagem. Foram utilizados os filtros: texto completo; tipo de documento artigo científico; país de afiliação: Brasil; Assunto principal: doença crônica e enfermagem; ano de publicação 2017-2021. Critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se adequaram à temática. Para análise utilizou-se os critérios: idioma; ano de publicação; cenário; sujeitos; base de dados; e temática. **RESULTADOS:** Após seleção, foram obtidos 60 artigos, prevalecendo: ano de publicação 2020 (28,3%) e 2017 (25%); idioma português (43,3%); base de dados Lilacs (93,3%); cenário hospitalar (40%); e crianças e adolescentes (43,3%) como participantes. As temáticas encontradas foram: Crianças com Doenças Crônicas (31,4%); Experiência do paciente ou de familiares (26,7%); Cuidados de enfermagem (23,3%); Fatores de risco e complicações (10%); Capacitação de cuidadores (5%) e Profissionais de Enfermagem (3,3%). **CONCLUSÃO:** Notou-se que há um maior quantitativo de publicações direcionadas para os pacientes pediátricos, assim como os trabalhos que demonstram haver uma estreita relação entre o cuidado de enfermagem e as DCNT, demonstrando a importância destes profissionais na assistência a indivíduos que vivem com tais agravos à saúde.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, V E da, et al. Convivendo com múltiplos sintomas: a experiência de crianças e adolescentes com condição crônica. *Revista Enfermagem Uerj*, v. 28, 16 out. 2020. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. MARTINS, P L; AZÉVEDO, C S; AFONSO, S B C. O papel da família nos planos de tratamento e no cuidado pediátrico hospitalar em condições crônicas complexas de saúde. *Saúde e Sociedade*, v. 27, n. 4, p. 1218-1229, out. 2018. SILVA, A P M da, et al. Training of caregivers of children with special healthcare need: simulation contributions. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 29, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5630**

TÍTULO: **EFEITO DA INGESTÃO DO CACAU (THEOBROMA CACAO) MICROENCAPSULADO DE FORMA AGUDA SOBRE A HIPEREMIA REATIVA MICROVASCULAR SEGUIDA DE EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO**

AUTOR(ES) : **KAREN SOUZA DOS SANTOS, ISABELA RIBEIRO GRANGEIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO ALVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A atividade física regular traz benefícios para a saúde humana, melhorando os sistemas cardiovascular e muscular. Contudo, quando o exercício físico é intenso, há uma produção anormal de espécies reativas de oxigênio (estresse oxidativo) no músculo, o que pode ocasionar dano vascular. O estresse oxidativo é considerado uma anormalidade com um papel importante no desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas, como as doenças cardiovasculares. Especificamente no endotelial vascular, o estresse oxidativo pode prejudicar a função endotelial, caracterizada pela redução da biodisponibilidade do óxido nítrico, o qual é a principal molécula regulatória do tônus vascular. A ingestão de alimentos com propriedades antioxidantes, seja através de um aumento do consumo na dieta ou da suplementação, torna-se um meio de aumentar o desempenho físico e melhorar a saúde vascular. O cacau é um dos produtos mais procurados para consumo, tendo em vista a quantidade de polifenóis presente nesse alimento, proporcionando uma alta capacidade antioxidantes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de uma única dose de um produto microencapsulado a base de cacau sobre a reatividade microvascular após exercício intenso em indivíduos saudáveis. **METODOLOGIA:** Foram recrutados oito indivíduos (27±5 anos) saudáveis de ambos os sexos para participar do estudo, o estudo foi cruzado, randomizado e controlado por placebo. Os indivíduos foram submetidos ao teste de oclusão vascular (5 minutos de oclusão seguido de 3 minutos de reperfusão) para avaliar parâmetros de saturação de oxigênio muscular (hiperemia reativa microvascular) por meio da espectroscopia de infravermelho próximo (NIRS). O teste de oclusão vascular foi realizado antes (T0) e depois de 30 minutos após o exercício (T30). A ingestão da intervenção ocorreu após as análises do T0 (25g cacau ou placebo). Os voluntários abstiveram de cafeína por 12h, exercício físico por 72h e ficaram em jejum por 8h. **RESULTADOS:** Foi usado o teste Anova 2 vias não houve diferença significativa com relação ao tempo ($p = 0,885$) nem para interação (tempo *versus* tratamento) ($p = 0,789$) para os parâmetros de oxigenação. Os seguintes parâmetros do NIRS foram considerados para análise estatística: Taxa de desaturação ($StO_{2\ slope_1}$), que representa a mudança da StO_2 durante o período de oclusão arterial; Taxa de resaturação ($StO_{2\ slope_2}$), corresponde ao incremento da StO_2 durante o período de reperfusão; StO_2 Máxima ($StO_{2\ max}$), que representa o maior valor de StO_2 durante o período de reperfusão; Tempo até StO_2 máximo ($StO_{2\ tmax}$), que corresponde ao tempo necessário para alcançar o $StO_{2\ max}$. **CONCLUSÃO:** Em nossa amostras os resultados demonstraram que uma única dose de cacau microencapsulado não causou alterações na hiperemia reativa microvascular após exercício físico intenso.

BIBLIOGRAFIA: Kawamura, T., & Muraoka, I. (2018). Exercise-Induced Oxidative Stress and the Effects of Antioxidant Intake from a Physiological Viewpoint. *Antioxidants*, 7(9), 119. doi:10.3390/antiox7090119 Guadagnin, V. et al. INFLUENCE OF OXIDATIVE STRESS ON THE REGULATION OF VASCULAR TONE AND THE EFFICACY OF ANTIOXIDANT THERAPIES. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, Vol.12,n.1, p. 82-89, set-nov. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **5644**

TÍTULO: **INTRODUÇÃO AO COACHING: CONHECENDO O MÉTODO E SUA APLICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO**

AUTOR(ES) : **THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, AMANDA JORGE SANDRE, ANA MARIZA PASSOS DOS SANTOS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

O mini curso tem como objetivo apresentar a metodologia coaching e sua aplicabilidade na área da saúde e nutrição.

A ideia norteadora é mostrar a essência deste metodologia e como a sua utilização de forma coerente pode auxiliar na mudança de comportamento e na aquisição de um melhor estilo de vida. O desenvolvimento do *coaching* tem sido exponencial em todo o mundo, com o surgimento de diversas escolas, várias linhas de pensamento, diferentes visões, abordagens e aplicações para variados mercados e públicos. Dentre as suas várias modalidades, há o *coaching* aplicado em saúde que é uma intervenção de saúde com o objetivo de auxiliar o indivíduo a estabelecer metas que promovam a saúde, como mudanças no comportamento e no estilo de vida para redução de riscos à saúde e melhora na qualidade de vida.

A atividade tem como objetivo também fornecer subsídios aos participantes para compreenderem melhor este método educacional, além de compreenderem como o mesmo pode auxiliar na promoção da saúde, pois alguns estudos que avaliaram a utilização do *coaching* em saúde mostraram resultados positivos em relação às mudanças de comportamento e do estilo de vida, como aumento da prática de exercício físico, melhora na nutrição e melhora no manejo de doenças crônicas.

Espera-se com a proposta da atividade, que os participantes tenha uma compreensão do que se trata este método e como aplicá-lo de forma ética, íntegra e coerente, além de clarear possíveis dúvidas e divergências quanto ao *coaching*.

BIBLIOGRAFIA: Broekhuizen K, de Gelder J, Wijsman CA, Wijsman LW, Westendorp RG, Verhagen E, et al. An Internet based physical activity intervention to improve quality of life of inactive older adults: a randomized controlled trial. *J Med Internet Res* [Internet]. 2016 CASADEI, Graciele Reinert et al. Coaching como estratégia para a promoção da saúde de indivíduos idosos: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 22, n. 4, 2019. Ustá V. Coaching na gestão de enfermagem [Dissertação]. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Curso de Mestrado em Enfermagem; 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5645**

TITULO: **SERES ENCANTADOS UMA PROPOSTA DE AUDIOVISUAL PARA O RIO MACAÉ**

AUTOR(ES) : **PAULO JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, ANDRÉ PACHECO CARDOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

Rios e sociedades sempre estiveram juntos durante séculos. Pois sem água dificilmente uma cidade conseguiria se erguer. Grandes centros urbanos se formaram ao redor dos rios. Porém, com os avanços tecnológicos como o sistema de armazenamento e encanamento da água para ampla distribuição, foi se perdendo essa conexão entre sociedade e os rios.

Buscaremos pensar o rio com uma perspectiva de um ser vivo e não apenas como uma mera composição da paisagem, mas como algo que possui vida, estando conectado com diversos organismos, humanos e não-humanos. Seguiremos o caminho do rio por meio da cartografia do imaginário (SATO, 2011). A água é o elemento introdutório. Este trabalho utilizará a ferramenta do audiovisual para trazer a percepção do Rio Macaé como um organismo, com uma forma poética e comparativa mostrando todas as suas mudanças ao longo de seu percurso. Da nascente à foz. Registrando os seres que vivem em seu entorno.

Buscaremos produzir imagens e sons característicos dessas áreas conservadas em nascentes junto da sua biodiversidade e a sua degradação por meio antrópico ao se aproximar da cidade de Macaé. O Rio Macaé perde suas belas curvas e sua mata ciliar rica em biodiversidade, de forma a se ter uma predominância de pastos e gados. Observar essa mudança não apenas na nossa visão, mas na visão dos outros seres encantados como aves, abelhas, peixes, primatas e outros seres que vivem e compartilham esses ambientes conosco, assim tendo uma visão do rio formado por diversas perspectivas.

Esperamos sensibilizar os/as espectadores/as para essa questão de tratar o rio como algo vivo, restaurando essa conexão de pertencimento e importância do rio que foi ficando esquecida ao longo da história das cidades. Sempre ressaltando a importância de preservar esse nosso valioso tesouro, a água que está tão presente nas nossas vidas, mas que muitas das vezes passa despercebida.

BIBLIOGRAFIA: SATO, Michèle. Cartografia do imaginário no mundo da pesquisa. Educação ambiental para o semiárido. João Pessoa: Ed UFPB, p. 539-569, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5647**

TITULO: **MAPEAMENTO E ANÁLISE DO FLUXO DO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO SERVIÇO DE ÓRTESE E PRÓTESE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ**

AUTOR(ES) : **AMANDA LOUREIRO V DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Apresentação: Segundo a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2017 a população de Macaé era de 2017. 951 habitantes, distribuídos em uma extensão territorial de 1.216 Km², com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,764 em 2010, e Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 88.863,40 em 2018, colocando Macaé como a 105ª cidade de maior PIB per capita do Brasil, e a 5ª do estado do Rio de Janeiro. Com os avanços do movimentos sociais das pessoas com deficiência e com o incremento da agenda dos Direitos Humanos, houve o lançamento do Viver Sem Limites: Plano Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência criado em 2011. Dentre as diversas ações planejadas, prevê-se a ampliação das redes de produção e acesso à órtese, prótese e meios de locomoção (OPM). **Objetivos:** Mapear a rede de cuidados em saúde às pessoas com deficiência em Macaé - RJ; compreender a produção do cuidado à pessoa com deficiência. Esse trabalho faz parte da pesquisa nacional "Análise da implantação da rede de cuidados à saúde das pessoas com deficiência - os usuários, trabalhadores e gestores como guias" aprovada pelo CEP da UFRJ Macaé. **Metodologia:** Pesquisa exploratória com abordagem cartográfica e como eixo descritivo foram realizadas visitas aos serviços, entrevistas com profissionais e registros em diários cartográficos, além de pesquisa documental. **Resultados:** No segundo semestre de 2019, foi realizado um mapeamento sobre a atual estrutura dos serviços de reabilitação na cidade. Dentro deste contexto aponta-se os serviços de fisioterapia com diversas especialidades além de um setor de órtese e prótese, terapia ocupacional, fonoaudiologia com várias áreas de atuação e equoterapia. A Casa da Criança e o Centro de Referência ao Adolescente, estão centrados os serviços relacionados à reabilitação na faixa etária de 0 a 19 anos. A população idosa conta com assistência do Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso e do Centro de Atenção à Pessoa Idosa. Ademais, os usuários acamados e restritos ao leito de áreas não cobertas pela Estratégia de Saúde da Família são assistidos pelo Programa Domiciliar Terapêutico. Já os pertencentes aos territórios cobertos pelas unidades de Atenção Básica recebem o suporte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Considerações Finais:** Chama atenção o fato de que, segundo os relatos obtidos na pesquisa, com a escolha da estratégia de centralização dos atendimentos aos usuários em determinados serviços, os fluxos assistenciais em geral não apresentam uma definição precisa e claramente divulgada para as equipes e para a comunidade, tendo o acesso por vezes um caráter informal, ficando na dependência da autonomia de cada um dos trabalhadores envolvidos, o que tanto possibilita conexões de redes vivas de cuidados como a produção de barreira de acesso

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html> Acesso em: 04/11/2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5654**

TÍTULO: **EVIDÊNCIAS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS COM ESTOMAS RESPIRATÓRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

AUTOR(ES) : **FLÁVIO LÚCIO MARÇAL DE BARCELOS, AMANDA ANDRADE AMORIM, ANA JULIA GARCIA MARTINS, BRUNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: A traqueostomia é um estoma na parede anterior da traqueia para facilitar a ventilação, sendo comumente mantida pelo uso de um tubo de traqueostomia. Ela é comum nos pacientes criticamente enfermos em uma unidade de terapia intensiva ou aqueles pacientes que sofreram alguma obstrução das vias aéreas. Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem são importantes para garantir a segurança do paciente e redução dos danos desnecessários relacionados a mesma e sua manipulação. **Objetivo:** Avaliar as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem a pacientes adultos hospitalizados com estomas respiratórios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que buscou evidenciar os cuidados de enfermagem às necessidades de suporte de cuidados a pacientes adultos com estomas respiratórios, a partir de publicações científicas de enfermagem na base de dados PubMed, publicados entre 2016 a 2021. **Resultados:** Seguindo os critérios de inclusão, que foram artigos sobre as necessidades de suporte de cuidados a pacientes adultos hospitalizados com estomas respiratórios, publicados em inglês, português e espanhol, foram utilizados 4 desses para a presente revisão, avaliando-se a qualidade das evidências classificadas em sete níveis. Desde o início, o objetivo consistiu em demonstrar a importância de uma assistência com conhecimento, técnica e cautela para o paciente, familiares e equipe multidisciplinar. Foram identificados estomas respiratórios do tipo traqueostomia percutânea e aberta e as ações desenvolvidas a esse paciente estomizado foram educação em saúde ao paciente, cuidador e família, formulário online, evidências de um novo protocolo de tratamento de feridas em casos de traqueostomia no pós-operatório e projetos de melhora com pacientes traqueostomizados. **Conclusão:** Esses necessitam de assistência específica no cuidado com a estomia, a educação em saúde ao paciente e cuidador e a aptidão para lidar com isso, resultando em uma boa recuperação do mesmo. Para isso, os enfermeiros devem ofertar ao cliente esse cuidado de forma que seja eficaz.

BIBLIOGRAFIA: L. Cherney Rebecca, et al. The Trach Trail: A Systems-Based Pathway to Improve Quality of Tracheostomy Care and Interdisciplinary Collaboration. American Academy of Otolaryngology – Head and Neck Surgery Foundation [Internet]. 2020 [cited 2021 Sep 16];:1-2. O'Toole TR, Jacobs N, Hondorp B, et al. Prevention of Tracheostomy-Related Hospital-Acquired Pressure Ulcers. Otolaryngology-Head and Neck Surgery. 2017. Pereira F, et al. Tracheostomy prevalence at Skilled Nursing Facilities. Pulmonology Journal [Internet]. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5655**

TÍTULO: **OS EFEITOS DE DIFERENTES NEUROTOXINAS SOBRE O MOVIMENTO DO SIFÃO DA ASCÍDIA STYELA PPLICATA**

AUTOR(ES) : **João MATEUS FIGUEIRA MICHEL, NATHANY NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

A ascídia é um invertebrado marinho sésil, pertencente à classe Ascidiacea do filo Chordata e subfilo Tunicata. Esse animal se alimenta por filtração e o movimento de entrada e saída de água depende de duas aberturas: o sifão bucal e o sifão atrial, respectivamente. A contração e o relaxamento desses sifões é realizado pelo sistema nervoso da ascídia, composto principalmente pelo gânglio cerebral e por nervos que inervam o corpo do animal. Estudos vêm demonstrando que diversas toxinas como a 6-hidroxi-dopamina (composto orgânico sintético neurotóxico), rotenona (agrotóxico), paraquat (agrotóxico), estão relacionadas com a degeneração do sistema nervoso podendo causar danos nos movimentos de diferentes modelos animais, o que se assemelha a doença de parkinson, ocasionada pela perda de neurônios dopaminérgicos localizados na substância nigra do mesencéfalo. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar os efeitos de diferentes toxinas sobre o movimento do sifão da ascídia *Styela plicata*. Para isso, as ascídias serão coletadas na Praia Rasa de Búzios e em seguida levadas para o biotério aquático do Nupem/UFRJ em Macaé. Lá permanecerão durante uma semana para aclimação e serão alimentadas com spirulina ou artêmia diariamente. Após esse período, as ascídias serão separadas em quatro grupos (n=7): grupo controle (injeção de água do mar); grupo DMSO (veículo da rotenona); grupo com injeção de 6-hidroxi-dopamina; e grupo tratado com rotenona (3mg/kg). Para a realização do teste, os sifões das ascídias serão submetidos a um estímulo de toque com auxílio de um bastão de vidro nos seguintes tempos: antes da injeção, logo após a injeção, 6h, 12h, 24h, 48h após a injeção e nos tempos de 5 dias e 10 dias após a injeção para avaliar o efeito no período de regeneração do sistema nervoso do animal. Além disso, a cada estímulo, o tempo de fechamento do sifão será gravado utilizando a câmera Panasonic Lumix DMC-FZ38 e contabilizado utilizando o programa Adobe® Premiere. Para análise dos resultados, os valores obtidos serão submetidos a testes estatísticos utilizando o programa Graphpad Prisma, versão 9.00. Com isso espera-se encontrar um retardo no tempo do fechamento do sifão após a administração das toxinas, o que coincide com dano no sistema nervoso, uma vez que o mesmo controla esse movimento, podendo sofrer uma possível degeneração.

BIBLIOGRAFIA: LAMBERT, GRETCHEN. Marine biodiversity of Guam: the Ascidiacea. Micronesica, 35.36: 588-597, 2003. BARBOSA, Danilo Barreto; MELLO, Andressa de Abreu; ALLODI, Silvana; BARROS, Cintia Monteiro de. Acute exposure to water-soluble fractions of marine diesel oil: evaluation of apoptosis and oxidative stress in an ascidian. Chemosphere, [S.L.], v. 211, p. 308-315, nov. 2018. Elsevier BV. MIZOTANI, Yuji; ITOH, Shun; HOTTA, Kohji; TASHIRO, Etsu; OKA, Kotaro; IMOTO, Masaya. Evaluation of drug toxicity profiles based on the phenotypes of ascidian *Ciona intestinalis*. Biochemical And Biophysical Research Communications, [S.L.], v. 463, n. 4, p. 656-660, ago. 2015. Elsevier BV.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5660**

TITULO: **ARTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MERGULHANDO POR IMAGINÁRIOS AMBIENTAIS E MULTICULTURAIS**

AUTOR(ES) : **BARBARA DIAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

Qual é o Rio da sua vida? Como ele é? Como é sua relação com ele? A Educação Ambiental é um campo que engloba muitas possibilidades para essas reflexões. Pensar a partir das dimensões sociais é fundamental para pesquisas e ações em Educação Ambiental que estejam realmente comprometidas em reinventar formas de ver e se relacionar com outras pessoas, outros animais, outros seres vivos, incluindo a própria Terra, nossa mãe. Padrões impostos pelo sistema capitalista de exploração, a cada dia que passa geram diversas catástrofes em forma de emergências climáticas e sociais: degelos, desmatamento, tempestades de areia, pandemias e fome. Partindo desse ponto de vista, podemos pensar que tudo ao nosso redor e em nós mesmos pode estar da mesma forma que o planeta: doente! O imaginário individual e coletivo, por exemplo, é importante fator para materialização das organizações e manifestações sociais e culturais, parece estar cada vez mais enfermo. Em Theodor Adorno e Max Hockheimer (2021) o termo *Indústria Cultural*, como o nome já diz, lança a idéia de produção de conteúdos em série, de forma padronizada e que nos ajuda a ampliar o debate acerca de como anda a imaginação nesse contexto-capital. Um dos pontos negativos que podemos citar produzidos por parte dessa indústria cultural é a “atrofia da imaginação e da espontaneidade do consumidor cultural” (ADORNO; HOCHEIMER, 2021 p. 104). Será então, que as imagens que consumimos e produzidos sinalizam formas de nossa relação com os ambientes? Pensando nisso, esta pesquisa utilizará a Cartografia do Imaginário (SATO, 2011), “inscrita na fenomenologia que além da percepção, acolhe a imaginação como substrato da educação ambiental em suas teorias (episteme), suas vivências (práxis) e seus valores éticos (axioma)” (SATO, 2011, p. 13) como um dos caminhos para a produção de dados a partir de experiências artísticas e audiovisuais para pensar a relação que estamos tendo com os Rios. Essa metodologia será aplicada a partir do Projeto Conexões Mundos, surgido na parceria entre dois grupos de pesquisa da UFRJ, o Conexões Rios (Instituto de Geografia) e o Imaginamundos (Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade). O projeto tem como objetivo pensar a relação das pessoas com os Rios de suas cidades. O público alvo são estudantes e professores de Unidades Escolares de ensino básico, localizados em dois municípios do Estado do Rio de Janeiro: Macaé e Cachoeiras de Macacu. Dentre as diversas ações que irão ocorrer, esta pesquisa terá como foco atividades que irão compor a 1ª e 2ª etapas do projeto, sendo elas: (1ª) Vivência de 3 dias em duas Escolas Municipais; (2ª) Produção do filme de ficção *Seres Encantados das Nascentes*. A proposta é pensar a dimensão imagética sobre os Rios, partindo da reflexão teórica do cinema sobre como “os filmes são capazes de promover e coletivizar determinados tipos de comportamento” (LOUREIRO, 2008).

BIBLIOGRAFIA: ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. 20ª reimpressão, Editora SCHWARCZ S.A., Rio de Janeiro, 2021. SATO, Michèle. Cartografia do imaginário no mundo da pesquisa. ABÍLIO, Francisco (Org.) Educação ambiental para o semiárido. João Pessoa: EdUFPB, 539-569, 2011. LOUREIRO, Robson. Educação, cinema e estética: elementos para uma reeducação do olhar. Educação e Realidade, v. 33, n.1, p. 135-154. Porto Alegre, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5666**

TITULO: **SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE QUITOSANA COM GRUPOS ETÓXIMALONONITRILA PARA ADSORÇÃO DE CORANTES**

AUTOR(ES) : **POLYANNA MORAES, KENIA DA SILVA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON VALENTIM PEREIRA**

RESUMO:

A quitosana pode ser obtida através do tratamento alcalino para a desacetilação da quitina, segundo polímero mais abundante na natureza, o qual transforma o grupo acetamida da quitina em grupo amina. [1-3]. A presença deste grupo funcional favorece modificações seletivas em sua estrutura, possibilitando agregar à quitosana grupos funcionais a fim de transformar suas propriedades de acordo com a aplicação. [2]. Para aplicações ambientais, pesquisas demonstram a eficiência da quitosana como sorvente de cátions metálicos e corantes, sendo que estas características tendem a ser melhoradas através de modificações químicas da quitosana. [1]. O presente trabalho busca a obtenção da quitosana modificada com grupos etóximalononitrila, com o objetivo de avaliar suas propriedades físico-químicas e a capacidade de adsorção de corantes (cristal de violeta, alaranjado de metila e azul de metileno). O derivado de quitosana foi analisado com as seguintes técnicas: análise elementar, infravermelho e análise termogravimétrica. Os resultados de infravermelho confirmam o êxito da modificação com a presença da banda em 2200cm⁻¹ referente ao grupo ciano. Análise elementar mostrou que a melhor condição para a reação de modificação foi a de 1mol de quitosana para 2 mol de etoximetilonomalononitrila, usando dimetilsulfóxido (DMSO) como solvente. A introdução do grupo malononitrila na quitosana aumentou sensivelmente a adsorção em relação aos corantes estudados, sendo que em pH = 9 e concentração de adsorvente de 1g/L este aumento na remoção foi de 35, 70 e 80 vezes para os corantes azul de metileno, cristal de violeta e safranina, respectivamente em relação a quitosana não modificada.

BIBLIOGRAFIA: 1- Brand, J., Pecastaings, G., Sèbe, G. Carbohydrate Polymers, v. 169, 2017. 2- J. Brugnerotto, J. Lizardi, F.M. Goycoolea, W. Arguelles-Monal, J.Desbrières, M. Rinaudo. An infrared investigation in relation with chitin and chitosan characterization. Polymer 42 (2001) 3569-3580. 3. Sarmad Ahmad Qamar, Mehvish Ashiq, Muhammad Jahangeer, Areej Riasat, & Muhammad Bilal. Chitosan-based hybrid materials as adsorbents for textile dyes-a review. Case Studies in Chemical and Environmental Engineering, v 2, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5677**

TÍTULO: **HORTA DO NUPEM/UFRJ COMO MODELO PARA AGRICULTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ**

AUTOR(ES) : **LUAN CAMPOS CRUZ DE MELO, AMANDA FRANÇA DE JESUS, JENNIFER BRANDÃO, GHIOVANA M.R.FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEMES MARTINS, DANIEL**

RESUMO:

O plantio de espécies alimentícias nas cidades não é uma novidade, e já foi bastante comum no início do século XX. Nos últimos anos, tem havido uma retomada dos projetos com hortas nos espaços urbanos, entretanto as dificuldades técnicas que as hortas urbanas enfrentam são variadas, tais como ausência de análises de solos, recomendação de adubação e irrigação, monitoramento de pragas e doenças, etc. A horta da comunidade do Barreto em Macaé (RJ) é um exemplo real da importância da agricultura urbana para a sociedade, refletida nos benefícios que são encontrados no âmbito social entorno desta comunidade. Além de promover a integração social e a oportunidade de trabalho, a horta pode oferecer sustento por meio da oferta de alimentos produzidos localmente, além de ser uma ferramenta de inclusão social, numa localidade onde não há devido suporte a partir dos órgãos governamentais. A presença da universidade por meio de programas pontuais de extensão do NUPEM/UFRJ coopera na aproximação entre os moradores e o meio acadêmico. Por meio do projeto de extensão de Agricultura urbana do NUPEM, parte dessa realidade de apoio técnico está sendo modificada. Entretanto, existe uma necessidade de espaço para implantação de técnicas e treinamento por meio do método científico juntamente à comunidade. O presente projeto busca implantar uma horta modelo no NUPEM/UFRJ denominada "Horta com Ciência", que servirá de "laboratório vivo", para demonstrar que por meio do desenvolvimento de práticas e adequação de padrões baseados em pesquisas e estudos técnico-científicos, se garante melhor rendimento da produção. A horta está montada com seis canteiros e plantios prévios de alface e tomateiro para teste dos substratos já foram realizados. Por meio da instalação de equipamentos de irrigação e outros ajustes, o início do funcionamento amplo poderá ocorrer no retorno das atividades presenças da UFRJ. Espera-se a otimização de recursos obtidos nestes espaços, oferecendo suporte às hortas existentes no âmbito urbano por meio das experiências que serão oferecidas nessa "vitrine tecnológica", assim consolidando-a como importante referência de incentivo e promoção da educação ambiental e de técnicas agrícolas para a comunidade, município e região.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, J., 2011, Agricultura Urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Sustentabilidade e Repercussões na Reprodução das Famílias. Tese de D.Sc., Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. JORGE, M. H. A. ; MELO, Raphael Augusto de Castro e; RESENDE, F. V. ; REYES, C. P. ; COSTA, E.. Implantação e condução de uma horta de médio porte. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica/Embrapa Hortaliças, 2017 (Circular Técnica - Embrapa). MEDICI, Leonardo Oliveira et al. Acionador automático para irrigar plantas. Sci. agric. (Piracicaba, Braz.) [online]. 2010, vol.67, n.6, pp.727-730.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5681**

TÍTULO: **PREVISÃO DA PRIMEIRA HIPERPOLARIZABILIDADE DE OXAZINAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE CHAVES ÓPTICAS MOLECULARES**

AUTOR(ES) : **JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA, HÉLIO F. DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Materiais moleculares que possuem propriedades ópticas não lineares (ONL) possuem aplicações em telecomunicações, desenvolvimento de tecnologias laser, construção de chaves ópticas e conversores de frequência etc. [1]. Para esses materiais a interação do campo eletromagnético com a luz gerando respostas não lineares do campo é descrita através das hiperpolarizabilidades. A determinação experimental das propriedades ONL é uma tarefa complicada, dessa forma métodos de Química Quântica auxiliam no estudo dessas propriedades [2]. **OBJETIVOS:** O presente trabalho busca a validação de metodologias de Química Quântica na previsão da primeira hiperpolarizabilidade de oxazinas visando a busca por novas moléculas com potencial aplicação tecnológica. **METODOLOGIA:** Um conjunto de oxazinas que apresentam dados experimentais para a primeira hiperpolarizabilidade foram selecionadas [3] e tiveram suas geometrias otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/6-31G(d) [2]. Posteriormente, a primeira hiperpolarizabilidade total (β_1) será calculada utilizando a aproximação CPHF/CPKS no nível CAM-B3LYP/NLO-V [2]. Todos os cálculos estão sendo realizados no programa GAUSSIAN 09 Rev. D.01. **RESULTADOS ESPERADOS:** As geometrias otimizadas das moléculas apresentaram um bom acordo com os dados de referência utilizados. Espera-se que ao término do trabalho, os protocolos computacionais propostos sejam validados e permitam o desenvolvimento de novas moléculas com potencial aplicação tecnológica. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Apesar do trabalho ainda estar em fase inicial, espera-se com o desenvolvimento do mesmo contribuir em uma área de importância estratégica para o desenvolvimento do país. **AGRADECIMENTOS:** Prefeitura Municipal de Macaé, FAPERJ, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: [1] E. Garmire, Opt. Express 2013, 21, 30532-30544. [2] D. Paschoal, H. F. Dos Santos, J. Mol. Model. 2013, 19, 2079-2090. [3] P. Beaujean et al., J. Am. Chem. Soc. 2016, 138, 5052-5062.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5684**

TÍTULO: **ESTUDO COMPUTACIONAL DOS PARÂMETROS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DO NÚCLEO DE XE-129**

AUTOR(ES) : **SIMONE FLORINCY TORRES MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde a descoberta do elemento Xenônio (Xe) em 1898, por W. Ramsay e M. Travers, e de sua reatividade, em 1962 por Neil Bartlett, diversas aplicações de tal elemento foram desenvolvidas. Entre os diversos usos do Xe, como em lâmpadas e instrumentos para detecção de radiação, destaca-se o seu uso na medicina como contraste em exames de ressonância magnética e no desenvolvimento de anestésicos [1]. Neste sentido, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma importante ferramenta para auxiliar os estudos envolvendo os compostos de Xe. O núcleo de Xe-129 tem spin nuclear $I = 1/2$, abundância isotópica de 26,4%, uma faixa de deslocamento químico de aproximadamente 7.500 ppm e apresenta uma alta sensibilidade relativa, 30 vezes maior que a do núcleo de C-13 [2]. Considerando que o núcleo de Xe-129 tem as propriedades favoráveis para o seu uso na RMN e a sua ampla gama de aplicações, a Química Computacional pode contribuir na caracterização destes compostos. A previsão computacional dos parâmetros de RMN é fortemente dependente da correlação eletrônica, funções de base, efeitos do solvente e relativísticos [3]. No geral, poucos trabalhos computacionais são encontrados na literatura envolvendo o núcleo de Xe-129. Em um trabalho anterior, Paschoal et al. [3] estudaram a constante de acoplamento de $^1J(^{129}\text{Xe}-^{19}\text{F})$ na molécula de XeF_6 , considerando o monômero com as simetrias O_h e C_{3v} , e o tetrâmero $(\text{XeF}_6)_4$, utilizando a função de base NMR-DKH. Os autores mostraram a influência da geometria na previsão da constante de acoplamento, assim como do percentual de troca Hartree-Fock no funcional DFT utilizado. **OBJETIVOS:** O presente trabalho visa o desenvolvimento de um protocolo computacional para a previsão da geometria e dos parâmetros de RMN do núcleo de Xe-129 em compostos de xenônio. **METODOLOGIA:** Um conjunto de compostos de xenônio contendo dados para o deslocamento químico de Xe-129 ($\delta^{129}\text{Xe}$) e constante de acoplamento $^1J(^{129}\text{Xe} - L, L = \text{átomo ligado ao Xe})$ foram selecionados. Os compostos terão suas geometrias otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial. Posteriormente, a constante de blindagem nuclear (σ) do núcleo de Xe-129 e a constante de acoplamento serão calculadas utilizando a aproximação GIAO. O deslocamento químico de Xe-129 será calculado de acordo com a seguinte equação: $\delta^{129}\text{Xe} = \sigma_{\text{ref.}} - \sigma_{\text{calc.}}$. Na construção dos protocolos computacionais RMN/Geometria, serão avaliados o papel do funcional DFT, função de base, efeitos do solvente e relativísticos. Todos os cálculos serão realizados no programa NWChem 7.0.2. **RESULTADOS:** O trabalho ainda está em fase inicial, até o momento foram selecionadas um conjunto de 30 moléculas contendo Xe para serem estudadas. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Apesar do trabalho ainda estar em fase inicial, espera-se obter um protocolo computacional adequado para a previsão dos parâmetros de RMN envolvendo o núcleo de Xe-129. **AGRADECIMENTOS:** FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] A. K. Chhandak, R. Israni, A. V. Trivedi, Int. J. Curr. Microbiol. App. Sci. 2017, 6, 2063-2068. [2] D. Raftery, Annu. Rep. NMR Spectrosc. 2006, 57, 205-270. [3] D. F. S. Paschoal, H. F. Dos Santos, Phys. Chem. Chem. Phys. 2021, 23, 7240-7246.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5688**

TÍTULO: **INFECTADOS COM HIV-1 NA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ADAPTAÇÃO AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NUTRIÇÃO.**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE DOS SANTOS LOPES, CAMILLE LOURDES BEZERRA DA SILVA, PRICILLA CALDEIRA DA SILVA, LAURA ZAGO DE MELLO, EDUARDA GUIMARÃES DOS SANTOS DE SANTANA, MARCELO CUGULA CARDOSO, SILVIA THEES CASTRO, GUILHERME RAMOS, SANDRA OLIVEIRA BARCELOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA MEDEIROS MENNA BARRETO, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Com a necessidade do isolamento social e evitar a busca em massa por serviços de saúde durante a epidemia da COVID-19, o atendimento online (teleatendimento) tornou-se uma estratégia de cuidado fundamental as pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Objetiva-se aqui relatar, a vivência ambulatorial no teleatendimento de nutrição, em infectados com HIV-1, ressaltando o processo na adaptação a essa ferramenta eletronicamente reconhecida no Brasil. Estudo descritivo, sob forma de relato de experiência no atendimento on line em nutrição, iniciado em janeiro até outubro de 2021. Incluiu-se graduandos da nutrição, supervisionados por docentes vinculados ao projeto APHETO, o qual é direcionado ao perfil sócio demográfico, clínico epidemiológico, nutricional, autopercepção da imagem corporal e qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), do Centro Multidisciplinar UFRJ-Campus Macaé, em parceria ao ambulatório -SAE/IST/Aids de Macaé-RJ, cadastro: SIGPROJ/UFRJ/SIGA/INTRANET (270618.1484.219595.15052017). Usou-se tecnologia de videocâmara por facilidade de acesso e manuseio deste aplicativo já de conhecimento. Durante o atendimento, o professor supervisor desligava o áudio e câmara, mas acompanhava tudo, sem interferir diretamente no momento da consulta. Notou-se no teleatendimento: **1)** O tempo da consulta foi mais demorado, (40 e 60 minutos) a mais do presencial, usando mesmo protocolo atendimento; **2)** O paciente autorrelatava suas medidas antropométricas e houve dificuldades na obtenção desses dados, (mesmo com todo suporte necessário); **3)** O teleatendimento nutricional foi pelo uso do vídeo *Google Meet*, somente dois pacientes não se adaptaram e usou-se o aplicativo WhatsApp, para facilitar a comunicação; **4)** Foi usado o aplicativo WhatsApp para interação e comunicação com a equipe multiprofissional do ambulatório; **5)** Houve participação dos discentes, da equipe multiprofissional do ambulatório, junto aos docentes, durante todo o processo de adaptação dos protocolos de atendimento para o formato on line; **6)** Foi possível manter as atividades acadêmicas como: dar seguimento ao cronograma da disciplina curricular de estágio em nutrição clínica e as atividades do projeto de extensão por meio de postagens nas mídias sociais, além de interação do público, que pode tirar dúvidas e participar de questionários sobre os temas HIV/Aids, onde percebeu-se troca de saberes e aprendizado em “via de mão dupla” a essa nova modalidade de atendimento em nutrição clínica que foi conduzida. Concluiu-se que as ferramentas adaptadas a videoconferências e mídias sociais permitiram a atualização do aprendizado, mantendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, além de prevenir e proteger os alunos e funcionários do novo coronavírus. Permitiu adaptação dos acadêmicos, docentes e equipe multiprofissional do ambulatório às demandas do isolamento social ocasionado pela pandemia, flexibilizando suas atividades, ajustando-se às ferramentas tecnológicas e mantendo a produtividade.

BIBLIOGRAFIA: DE MORAES, Cláudia Herte et al. EDUCOMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE: ADAPTAÇÃO DE PROJETOS NO APOIO AO ENSINO REMOTO. Expressa Extensão, v. 26, n. 1, p. 17-30, 2021. GUIMARÃES, Nathalia Sernizon; DE FIGUEREDO, Sônia Maria. Adesão ao aconselhamento nutricional em pacientes soropositivos HIV-1: relato de caso. Rev Med Minas Gerais, v. 24, n. 3, p. 434-438, 2014. TEIXEIRA, Julianne et al. CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO ARQUIVÍSTICO SOB O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA PARAÍBA. ENVIRONMENTAL SMOKE, v. 4, n. 1, p. 44-53, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5711**

TITULO: **COLÓQUIOS INTERATIVOS NO ÂMBITO DO CIDC**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE DE SOUSA SILVA,ISABELLE ROCHA,BRUNA MENDONCA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES,VALERIA NUNES BELMONTE,HABIB SALOMON DUMET MONTOYA,RAPHAEL NUNES PÚPIO MAIA**

RESUMO:

O objetivo deste resumo é relatar a os trabalhos realizados pelo Centro Interativo de Divulgação científica o CIDC , desenvolvido para atender alunos da graduação, da pós-graduação do Instituto Politécnico em Macaé bem como professores e alunos da região. O CIDC tem por função ser um espaço de divulgação científica, constituindo um espaço não formal de ensino, voltado principalmente para as áreas de física, engenharia e afins. Ao longo de 2020 e 2021, as atividades presenciais precisaram ser suspensas por conta da pandemia. Nesse contexto, no intuito de manter suas atividades de divulgação, o CIDC organizou uma série de colóquios onlines abertos ao público geral. Os colóquios consistiram em apresentações com pesquisadores da área de física, astronomia, história da ciência entre outros. As apresentações eram transmitidas ao vivo no canal de youtube CIDC / Campus UFRJ-Macaé, que é o canal do projeto criado especificamente para esse fim, e tinham como moderadores os professores orientadores do CIDC, mas todos os ouvintes podiam interagir com perguntas direcionadas aos palestrantes. Foram realizados ao todo 9 colóquios. Hoje o canal criado conta com 128 inscritos, os colóquios somam mais de 1200 visualizações e continuam disponíveis ao público. Esperamos continuar realizando novos colóquios contemplando novos temas e alcançando cada vez mais estudantes, professores e também o público interessado em geral. A divulgação científica atua de forma a complementar o ensino-aprendizagem de forma eficaz e traz melhorias consideráveis. Nos espaços não-formais de ensino podemos trabalhar assuntos de maior complexidade de uma forma mais lúdica despertando a cognição e imaginação dos discentes. Assim o aluno é apresentado a uma nova visão crítica dos conteúdos fazendo com que uma visão mais global de suas ações e a importância e significado daquilo que ele está estudando. E tudo isso pode ser feito de forma virtual através de conversas entre alunos e palestrantes. Coube aos autores trabalhar gerenciando as redes sociais, criando postagens e materiais de divulgação que convidassem o público e interessados a participar dos colóquios. Também coube aos alunos participantes do projeto o gerenciamento do canal de youtube, elaborando thumbnails, preparando os links das transmissões ao vivo, trabalhando nos títulos e palavras chaves de cada vídeo. E finalmente durante as transmissões dos os estudantes do projeto formavam a equipe de apoio, observando as perguntas e ordenando para o palestrante.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, J. M. M; LIMA, N. N. A Importância Dos Espaços De Educação Não-Formais No Ensino De Ciências E Biologia: Contribuições E Perspectivas No Processo De Ensino-Aprendizagem. In: Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), VII, 2018. Fortaleza.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5713**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DE BOLOS E TORTAS ARTESANAIS E ELABORAÇÃO DE CARTÃO DE VISITA DIGITAL PARA UMA PRODUTORA DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE.**

AUTOR(ES) : **NATHALIA MENDES DA COSTA GUIMARAES, THAMIRES SEPULVEDA DO AMARAL, PAULA THAIS BARRETO TAVARES, LUIZ CARLOS GONÇALVES DA SILVA JÚNIOR**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ DO NASCIMENTO CORRÊA DOS SANTOS, LAÍS BURITI DE BARROS, PRISCILA VIEIRA PONTES, ANDRESSA ALVES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O trabalho em questão é resultado de uma ação de extensão da disciplina Práticas em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que integra a matriz curricular do Curso de Nutrição do Instituto de Alimentação e Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé, vinculada ao projeto de extensão "Alimentos e Meio Ambiente: Estratégias Para Redução do Impacto Ambiental na Produção e no Processamento de Alimentos", e teve como proposta a capacitação em gestão de custos de produção de bolos e tortas artesanais e elaboração de cartão de visitas para uma produtora da Região Norte Fluminense.

O grupo de discentes envolvidos na ação realizaram reuniões através da plataforma Google Meet para entender as demandas da empreendedora. Como problemática principal, foi observada grande dificuldade no controle de custos. Por isso, tendo em vista que este controle é de grande importância ao fornecer informações sobre a rentabilidade e o desempenho das atividades de um empreendedor, além de auxiliar no planejamento e evitar desperdícios; o presente estudo teve por objetivo fazer um levantamento de custos diretos e indiretos da produção e realizar um treinamento, que foi feito a partir de videoaulas disponibilizadas no Youtube em 3 módulos, totalizando 26 minutos.

No 1º módulo do treinamento explicou-se a importância de calcular os custos de produção, enquanto no 2º módulo foi ensinado de forma didática e prática como calcular estes custos. Por fim, no 3º módulo foi apresentado um simples tutorial de como utilizar a plataforma Menu Control, sendo esta uma ferramenta facilitadora para os cálculos, levando como base uma receita de escolha da produtora.

Além disso, o presente trabalho estruturou um cartão de visita digital através da plataforma Canva, facilitando a divulgação dos serviços e produtos. Desta forma, um modelo do cartão de visita foi selecionado pela produtora com satisfação, sendo prontamente disponibilizado para seus clientes em suas redes sociais.

Quanto ao treinamento, ainda não foi possível avaliar a sua efetividade visto que os desenvolvedores tiveram dificuldade em manter contato com a produtora após a disponibilização dos vídeos.

Porém, acredita-se que a ação do projeto apresentado pode beneficiar também a outros pequenos empreendedores, pelo fato de o treinamento ter sido gravado e disponibilizado permanentemente em plataforma aberta, garantindo dessa forma o acesso às informações e possibilitando a capacitação de quem o faça na realização do cálculo dos custos diretos e indiretos de produção, bem como no estabelecimento de margem de lucro e na precificação justa dos produtos artesanais.

BIBLIOGRAFIA: ZUFFO, Sílvia. Empreendedorismo feminino: crescimento e geração de renda que transformam a realidade. Sebrae RS - Empreendedorismo que transforma. Disponível em: <<https://sebraers.com.br/momento-da-empresa/empreendedorismo-feminino-crescimento-e-geracao-de-renda-que-transformam-a-realidade/>>. Acesso em: 18 ago. 2021. Pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. SEBRAE, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>>. Acesso em: 24 set. 2021. Gestão de custos: como ter um bom controle financeiro - SEBRAE. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/gestao-de-custos-como-ter>>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5718**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE DA MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES,RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO**

ORIENTADOR(ES): **MARINDA BATISTA DOS SANTOS,CÁSSIA QUELHO TAVARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A disciplina de Estágio Curricular em Comunidade II disciplina é uma atividade supervisionada desenvolvida na comunidade que possibilita aos graduandos experiências profissionais alinhadas à educação, visto que os estágios são realizados em unidades de saúde sob preceptoria de uma enfermeira que atua como docente. A disciplina de estágio tem como objetivo avaliar os conhecimentos dos graduandos que são adquiridos durante as disciplinas teóricas da grade curricular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por graduandos sobre o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com foco na saúde da mulher, durante o período de Pandemia por Covid-19. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de graduandos do 8º período de Bacharelado em Enfermagem acerca da participação no estágio supervisionado em uma UBS no período de 2021.1, durante a Pandemia de Covid-19. **RESULTADO:** O estágio possui como foco a saúde da mulher indo desde a consulta ginecológica de enfermagem aos cuidados com o puerpério. Os graduandos de enfermagem só puderam realizar o campo de estágio após serem vacinados com as duas doses da vacina contra Covid-19. Por intermédio da coordenadora da disciplina de estágio, a universidade disponibilizou os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) para maior segurança. Por meio da vivência do cenário de prática constatou-se que muitas mulheres não conseguiram realizar o exame preventivo em 2020 e nem o exame de mamografia. Atualmente as unidades de saúde estão mais organizadas, em relação a pandemia, com isso as mulheres estão marcando seus exames e conseguindo cuidar de sua saúde. No entanto, a prefeitura do município decretou a vacinação em massa da população contra a Covid-19 por meio da atenção básica. No período da tarde os alunos se dividem entre pré-consulta de enfermagem, sala de imunização e a consulta de enfermagem. Na consulta com a enfermeira, por intermédio da preceptoria juntamente com os graduandos, realiza-se o acolhimento e escuta ativa das queixas dessas mulheres para que assim seja possível traçar estratégias e encaminhamentos, caso necessário, além de pedido de exames os quais estão protocolados. A partir disso inicia-se a próxima etapa da consulta por meio do exame das mamas, exame de papanicolau ou pré-natal e/ou puerpério. O cenário de estágio sem a presença de um professor nos permite caminhar por uma perspectiva de amadurecimento profissional, porém isso só se faz presente graças a ações e medidas adotadas pela preceptoria a qual sempre está presente agregando valores para o desenvolvimento profissional. **CONCLUSÃO:** Contudo, é importante reiterar como o cenário de prática por meio do estágio se mostra crucial para o processo de formação dos graduandos de enfermagem e como as atividades dos mesmos contribuem para com a comunidade. Sendo assim, a preceptoria mostra-se de grande valia para a construção do conhecimento, crescimento e desenvolvimento profissional no cenário de estágio.

BIBLIOGRAFIA: 1. NEGREIROS, R. V.; LIMA, V. C. B. Importância do estágio supervisionado para o acadêmico de enfermagem no hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, vol. 16, n° 2, julho 2018. DOI: <https://doi.org/10.5892/ruvrd.v16i2.4359>. Acesso em: 20 out. 2021. 2. ARAUJO, M.; PIRES, P.; DOS SANTOS, E. Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 89, n. 27, 25 set. 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/17>. Acesso em: 20 Out 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5723**

TÍTULO: **ESTUDOS DE MODELAGEM MOLECULAR DE ANÁLOGOS DA LCSO11 VISANDO OTIMIZAR A INIBIÇÃO DE ACHE E MPO PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **CHRISTYNE BARROS DE SÁ,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO**

RESUMO:

A Doença de Alzheimer (DA), é considerada uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível [1]. Seu tratamento se faz, em geral, com o uso de inibidores da Acetilcolinesterase (AChE) [2]. Além disso, estudos correlacionam também um aumento da incidência de DA com um polimorfismo na região promotora da Mieloperoxidase (MPO) [3]. Recentemente, sintetizou-se uma série de acilhidrazonas que após testes farmacológicos, destacou-se a substância **LCSO11**, com boa inibição da AChE e MPO. Logo, o objetivo do trabalho é propor moléculas candidatas à síntese e avaliação farmacológica, análogas da LCSO11, visando a otimização da atividade inibitória para AChE e MPO. Para isso, as estruturas das proteínas-alvo foram obtidas no *Protein Data Bank* (PDB). A construção dos análogos da LCSO11 foi realizada no programa *Chemsketch* adicionando-se grupos doadores e retiradores de elétrons no anel fenila, além de outras modificações estruturais na cadeia lateral do núcleo cromona. A otimização das moléculas foi realizada no Avogadro utilizando o método semiempírico AM1 e através da extensão do MOPAC2016. Os estudos de *docking* molecular foram realizados no programa GOLD. As análises das interações foram realizadas nos programas Pymol e Discovery Studio. Além disso, os estudos ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade), serão feitos no servidor admetsAR. Também será avaliada a permeabilidade através da barreira hematoencefálica utilizando a ferramenta *Online BBB Predictor*. Portanto, os candidatos planejados que apresentarem um potencial de ação multialvo para a terapia da DA serão selecionados, onde o critério para essa seleção é que venham possuir requisitos estereoelétrônicos essenciais para a inibição de ambos os alvos biológicos. Como resultados preliminares, algumas moléculas se destacaram através da análise qualitativa e quantitativa do *docking* com AChE e MPO. Foram construídas 24 moléculas (D1 à D9) e (R1 à R15) com grupos doadores e retiradores de elétrons, respectivamente. Para a AChE, as moléculas D2, D5, D8 e D9 apresentaram maior valor de *score* e maior número de interações comparado ao protótipo ativo LCSO11, com destaque para a molécula D9, com o grupo substituinte NHCH₃ na posição PARA no anel fenila, a qual apresentou o maior valor de *score* dessa série. As moléculas R10, R11, R13 e R14 também se destacaram, onde R14 tem em sua estrutura o COCH₃ ocupando a posição META no anel fenila e apresentou o maior valor de *score* e número de interações para esse grupo. Para a MPO, D3, D6 e D9 tiveram bons resultados, com destaque para D9 em número de interações e valor de *score*. Para as moléculas com grupos retiradores de elétrons, R1, R6, R11, R12 e R15 apresentaram também bons resultados, com destaque para R15 que apresentou o maior valor de *score* dessa série, onde o grupo COCH₃ ocupa a posição PARA no anel fenila. Portanto, espera-se com esse estudo apontar novas substâncias com potencial multialvo para a terapia do Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: [1] SMITH, M.A.C. Doença de Alzheimer. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 21, p. 03-07, 1999. [2] KUMAR, A.S. A. A review on Alzheimer's disease pathophysiology and its management: an update. Pharmacological Reports, v. 67, n. 2, p. 195-203, 2015. [3] GREEN, P. S. et al. Neuronal expression of myeloperoxidase is increased in Alzheimer's disease. Journal of neurochemistry, v. 90, n. 3, p. 724-733, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5728**

TÍTULO: **DIVERSIDADE E PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS DO TIPO BACTERIOCINA DE BACTÉRIAS DO ÁCIDO LÁCTICO - BALS - ISOLADAS DE QUEIJO MINAS FRESAL (QMF) PRODUZIDOS E OU COMERCIALIZADOS NA CAPITAL E NO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE DOS SANTOS LOPES,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **GIZELE**

RESUMO:

Introdução: Bactérias do ácido láctico (BALs) compreendem um grupo bactérias Gram- positivo, cocos ou bacilos, oxidase e catalase-negativo,com, tolerantes ao pH baixo (Kaban & Kaya, 2008). São importantes em fermentações para a produção de alimentos. São iniciadores na fabricação de laticínios como iogurtes, leite fermentado, coalho, e os mais variados tipos de queijos, em todo o mundo (Holzapfel & Wood, 2014; Khalid, 2011; Carr *et al.*, 2002). Fazem parte do filo *Firmicutes*, classe *Bacilli*, ordem *Lactobacillales* (König & Fröhlich, 2009). Bacteriocinas constituem peptídeos antimicrobianos, sintetizados em nível ribossomal como metabólitos primários, produzidos por microrganismos, incluindo as BALs. **Objetivo:** Isolar e identificar bactérias do ácido láctico (BALs) de amostras do queijo minas frescal (QMF) produzidos e ou comercializados na capital e no norte do Estado do Rio de Janeiro, e a produção de bacteriocinas. **Metodologia:** 5 exemplares de QMF foram adquiridos, em 2018, nos municípios de Rio das Ostras (2) e do Rio de Janeiro (3). Em condições assépticas, uma alíquota de 25g de cada queijo foi retirada, macerada e acrescida de 225mL de tampão fosfato estéril. Após a homogeneização, foram realizadas diluições seriadas em tampão fosfato estéril de 10^{-1} a 10^{-7} . Alíquotas de 100µL de cada diluição foi depositada na superfície de placas de Petri contendo ágar MRS (Kasvi®) e espalhadas com o auxílio de alças de Drigalski. As placas foram incubadas a 36°-37°C, em microaerofilia, usando jaras de anaerobiose (PROBAC®). Após 24-72h de incubação, as unidades formadoras de colônias (UFCs) foram contadas. Cinco a dez colônias foram recolhidas, com alças estéreis, e transferidas para placas de Petri contendo ágar Infuso de Cérebro e Coração (BHI) (Kasvi®) estéril. As placas foram incubadas como descrito acima, por até 72h. Após a caracterização morfolotintorial, os bastonetes e cocos Gram-positivo, catalase negativo, foram encaminhados para a identificação em espectrômetro tipo MALDI-TOF-TOF (modelo Autoflex Speed - Bruker®), no [Centro de Espectrometria de Massas de Biomoléculas \(CEMBIO\)](#), CCS (Cidade Universitária - RJ). Massa celular de cada isolado foi transferida para microtubos de 1,5mL (Eppendorf®) contendo 1,0mL de caldo MRS (Kasvi®) estéril acrescido de glicerol estéril a 20% e transferido para freezer, para sua criopreservação a -20°C. **Resultados:** 50 linhagens bacterianas, identificadas dentro dos seguintes gêneros: *Lactococcus* 20% (n=10), *Enterococcus* 14% (n=7), *Lactobacillus* 10% (n=5), *Leuconostoc*, *Macroccoccus* e *Kocuria* 6% (n=3)(cada), *Streptococcus* 2% (n=1). Um total de 18 amostras (36%) não foram inicialmente identificadas. Análises futuras irão permitir a identificação a nível de espécie das BALs recuperadas, pelo perfil em MALDI-TOF-TOF e amplificação e sequenciamento do gene rRNA16S, assim como sua capacidade de produzir substâncias inibitórias do tipo bacteriocina pelo método de sobrecamada adaptado (Brady, 2007).

BIBLIOGRAFIA: Holzapfel WH, Wood BJB (2014). Lactic Acid Bacteria: Biodiversity and Taxonomy. John Wiley & Sons Ltd. 633. Kaban, G.; Kaya, M. (2008). Identification of lactic acid bacteria and Gram-positive catalase-positive cocci isolated from naturally fermented sausage (sucuk). J. Food Sci. 73, M385-M388. Khalid, K. (2011). An overview of lactic acid bacteria. Int. J. Biosci 1(3):1-13.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5731**

TÍTULO: **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A FAMILIARES DE PACIENTES EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO EM PROCESSO DE MORTE E MORRER POR COVID-19**

AUTOR(ES) : **RAMON SIQUEIRA SILVA DE AZEREDO,HELLEN KRISTHIE CORREIA HARO ESTEVES,POLYANA LOURENÇO PESSANHA,RAYANE ALVARENGA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus, tem causado grandes impactos na saúde mundial, gerando morte, além de muitos outros prejuízos à sociedade. O assunto morte traz o afastamento de muitas pessoas por sempre acarretar ao que é obscuro e sombrio ou pelo fato de acarretar profundas reações emocionais, haja vista as relações culturais que permeiam a sociedade. Trata-se de uma fase da vida onde sempre os familiares estão próximos dos seus entes queridos, nem que seja para um carinho, uma palavra de conforto ou algo que diz respeito à espiritualidade. **OBJETIVO:** Refletir sobre o cuidado de enfermagem a familiares de pacientes em processo de morte e morrer com Covid-19 em unidades de internação sob a ótica da teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, destacando a importância do profissional da enfermagem em todo o processo de morte e morrer, cuidando do paciente com Covid-19 e seus familiares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo reflexivo com análise documental a partir de buscas realizadas na base de dados Google Acadêmico durante o mês de março de 2021. O referencial teórico utilizado foi pautado na Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, essa teoria tem como proposta principal proporcionar o cuidado de acordo com a cultura, numa abordagem holística, focalizando a enfermagem científica e humanística. **RESULTADOS:** Sobre os dados encontrados neste estudo, destacam-se no Cuidado de Enfermagem a familiares de pacientes em Unidades de Internação em processo de morte e morrer por Covid-19, à luz da Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, dois pontos importantes: os Processos Familiares Interrompidos e o Luto ou Pesar Complicado. Destacando a importância do profissional da enfermagem em todo o processo de morte e morrer, cuidando do paciente com Covid-19 e seus familiares. **CONCLUSÃO:** Os Enfermeiros são os profissionais que diretamente estão cuidando do ser humano em todo o seu ciclo vital, ou seja, antes do nascimento até o processo de morte. É fundamental que a Enfermagem encontre alternativas para lidar com os familiares dos pacientes que morreram pela Covid-19, que se encontram em processo de luto ou pesar complicado, sendo este um momento complexo, pois este processo é totalmente diferenciado pela circunstância atual, onde não é possível completar os ritos que normalmente são realizados no cenário da morte. Após reflexão, foi possível identificar que para os cuidados aos familiares dos pacientes em processo de morte e morrer por Covid-19, segundo a Teoria Transcultural de Leininger, sendo um cuidado holístico, deve-se pensar em dois fatores considerados importantes neste momento de perda, que são os processos familiares interrompidos e também o pesar complicado.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico especial: Doença pelo Coronavírus COVID-19. Brasília, 2021. Disponível em: boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf 2. De Paula GS, Gomes AMT, França LCM, Neto FRA, Barbosa DJ. A enfermagem frente ao processo de morte e morrer: uma reflexão em tempos de Coronavírus. J. nurs. health. 2020; 10(n.esp.):e20104018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18977>. 3. Cogo, Adriana Silveira et al. Cartilha Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: processo de luto no contexto da COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz/CEPEDES, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5755**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN SILICO DE TIAZÓIS COMO POTENCIAIS FÁRMACOS NO COMBATE AO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (11/10/2021), a atual pandemia da COVID-19 já deixou só no Brasil cerca de 21.597.949 pessoas infectadas e já causou 601.574 mortes, sendo o país com a 2ª maior taxa de mortalidade do mundo. Devido a sua alta transmissão, desde o início da pandemia há uma busca por fármacos e vacinas visando o tratamento e a prevenção dessa doença. Em relação às vacinas, algumas já foram aprovadas e com o aumento da taxa de vacinação da população é possível observar uma diminuição das taxas de novos casos e mortes. Já em relação a fármacos, a pesquisa ainda está em desenvolvimento, alguns estudos, por exemplo, demonstraram que a nitazoxanida (NTZ), um tiazol, apresentou atividade *in vitro* contra o SARS-CoV-2 [1,2]. **OBJETIVOS:** O presente trabalho visa a busca por antiretrovirais relacionados com o tratamento da infecção viral SARS-CoV-2 através de um estudo de modelagem molecular da nitazoxanida e tiazóis análogos. **METODOLOGIA:** Inicialmente, foram realizadas buscas de tiazóis relatados na literatura com potencial atividade antiviral. Foram selecionados 88 compostos e, então, a NTZ e os tiazóis obtidos tiveram suas estruturas otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial utilizando o método semiempírico PM3 no programa ORCA 5.0.1. Posteriormente, serão realizados estudos de docking molecular, utilizando o programa AutoDock Vina 1.1.2, da NTZ e dos tiazóis nos alvos selecionados visando avaliar o perfil de interação, e uma análise físico-química, farmacocinética e toxicológica *in silico*, utilizando os servidores OSIRIS Property Explorer, pkCSM - pharmacokinetics e DataWarrior. Por fim, os compostos selecionados após as etapas anteriores serão submetidos a simulações de dinâmica molecular, utilizando o programa AMBER 18, visando obter informações a respeito dos movimentos das proteínas e de interação com os inibidores em função do tempo em condições termodinâmicas. **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir do desenvolvimento do trabalho espera-se a proposição de candidatos a fármacos no combate ao vírus SARS-CoV-2 e a aquisição de conhecimento visando o desenho racional de moléculas com perfil de inibição das proteínas virais a serem estudadas. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Apesar do trabalho ainda estar em fase inicial, o estudo é uma continuidade de trabalhos realizados pelo grupo que resultaram na publicação de um artigo [3] e na apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso. Espera-se que os resultados obtidos auxiliem, então, na identificação de compostos promissores na cura ou profilaxia da COVID-19. **AGRADECIMENTOS:** FAPERJ, CAPES.

BIBLIOGRAFIA: [1] G. M. Nitulescu et al., J. Mol. Med. 2020, 46, 467-488. [2] T. Pepperrell, J. Virus Erad. 2020, 6, 52-60. [3] V. S. Nunes, D. F. S. Paschoal, L. A. S. Costa, H. F. Dos Santos, J. Biomol. Struct. Dyn. 2021. (<https://doi.org/10.1080/07391102.2021.1921033>)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5772**

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES NA INDÚSTRIA PETROLÍFERA DA BACIA DE CAMPOS: PROPOSTAS PARA MELHORIA NA GESTÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **PALOMA ARAUJO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL N COSTA**

RESUMO:

A preocupação com a questão ambiental no Brasil e no mundo teve início no final da década de 60 devido várias catástrofes ambientais ocorridas no período e viu-se a necessidade de mudanças no estilo de desenvolvimento econômico. Foram realizadas conferências, tratados e acordos internacionais em prol da conservação ambiental. No Brasil foram elaboradas leis e decretos pertinentes ao meio ambiente visando minimizar os impactos relacionados ao bem comum (natureza), além de fiscalizar e descrever as sanções punitivas para pessoas físicas e jurídicas que descumprem a legislação ambiental na Política Nacional de Meio Ambiente - PNMA (Lei nº 6938 de 31 de agosto de 1981). Este estudo debruça-se para analisar o PEAT executado em Unidades Marítimas de produção na Bacia de Campos. No Brasil, temos uma legislação específica que aborda as diretrizes relacionadas ao tema educação ambiental e que enfatiza sua importância na vida dos cidadãos e na preservação do meio ambiente. A lei nº 9.795/1999 é o principal instrumento da definição da Educação Ambiental - EA. O processo de implementação da Educação Ambiental é orientado por documentos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, sendo eles a Nota Técnica 01/2010 e a Instrução Normativa 02/2012. Recentemente o IBAMA por meio da Nota Técnica 05/2020 "Estabelece normas e diretrizes para o desenvolvimento de Projetos de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) relativos ao licenciamento federal de empreendimentos marítimos de produção e escoamento de petróleo e gás natural, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis". De acordo com as diretrizes do IBAMA, o PEAT deverá abranger toda a força de trabalho das plataformas de petróleo, dentre profissionais próprios e contratados, visando conceituar dados importantes sobre o empreendimento e o meio ambiente. O presente trabalho visa traçar um paralelo entre a primeira Nota Técnica 01/2010 e demais diretrizes a fim de questionar se houve uma flexibilização da educação ambiental com o passar dos anos. Para isso, serão aplicados questionários visando compreender as expectativas dos educadores ambientais frente a atualização da NT 05/2020 e sua relação com a Pandemia do COVID-19. Espera-se, com o término da pesquisa, obter o diagnóstico do processo de educação ambiental com base nas novas diretrizes do Órgão Ambiental e produzir um material para ser utilizado para consulta dos próprios educadores ambientais, estudantes, professores e população em geral que busca conhecimento sobre o referencial da Educação Ambiental e arcabouço legal no âmbito do licenciamento de petróleo e gás na Unidade de Negócios da Bacia de Campos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.795. Política Nacional de Educação Ambiental. Promulgada em 27 de abril de 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. MAGALHÃES, N & LOUREIRO, C.F.B. A Institucionalização da Educação Ambiental no Licenciamento: Uma política para a participação social na gestão ambiental pública. Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 11, n. 1 - pags. 125-137, 2016. MAGALHÃES, N & MACHADO, C.J.S. Uma análise dos projetos de educação ambiental no licenciamento off-shore de petróleo da Bacia de Campos. VII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Rio Claro - SP, 07 a 10 de julho de 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5785**

TITULO: **RMN COMPUTACIONAL EM COMPLEXOS DE PT COM POTENCIAL ANTINEOPLÁSICO**

AUTOR(ES) : **MILENA AGUIAR,HÉLIO F. DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dentre as formas de tratamento e cura do câncer, a quimioterapia é a mais eficiente, principalmente em processos metastáticos. Neste contexto, a descoberta em 1965 das propriedades citotóxicas da *cis*-diaminodicloroplatina(II) (cisplatina) marcou a busca por complexos de metais de transição na terapia do câncer [1]. Neste contexto, os complexos de Pt(IV) se apresentam como uma alternativa de serem melhores agentes antineoplásicos devido à suas propriedades de transporte celular. Considerando o constante interesse no entendimento da química de coordenação da platina e que o desenvolvimento de novos fármacos requer ferramentas adequadas e confiáveis para estudar a especiação de íons metálicos em ambiente biológico, a espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma poderosa e versátil ferramenta que pode fornecer informação de um sítio específico, estrutura e dinâmica de um sistema molecular [2]. Do ponto de vista da Química Computacional, a previsão teórica dos parâmetros de RMN envolvendo o núcleo de Pt-195 não é uma técnica trivial, principalmente pela necessidade da inclusão dos efeitos relativísticos [3]. Em 2016, Paschoal et al. [3] desenvolveram um modelo computacional, no nível GIAO-PBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF)//B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP/IEF-PCM(UFF), para a previsão do deslocamento químico de Pt-195 ($\delta^{195}\text{Pt}$) em complexos de Pt(II). O protocolo foi testado para um conjunto de 258 complexos de Pt(II) e obteve um desvio relativo médio (DRM) de apenas 5% em relação aos dados experimentais. **OBJETIVOS:** O presente trabalho visa construir e aplicar um modelo computacional para a previsão do $\delta^{195}\text{Pt}$ em complexos de Pt(IV). **METODOLOGIA:** Um conjunto de 35 complexos de Pt(IV) que apresentam dados experimentais para o $\delta^{195}\text{Pt}$ foram selecionados. As geometrias de todos os complexos foram otimizadas e caracterizadas como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/LANL2DZ/def2-SVP/IEF-PCM(UFF). A constante de blindagem (σ) de RMN foi calculada no nível GIAO-PBE/NMR-DKH/IEF-PCM(UFF) e, posteriormente, o deslocamento químico foi calculado de acordo com a equação, $\delta^{195}\text{Pt} = -0,8116 \times \sigma_{\text{calc.}} - 644,95$, que foi obtida a partir de uma regressão linear simples da $\sigma_{\text{calc.}} \times \delta^{195}\text{Pt}_{\text{expt.}}$, com um R^2 de 0,9616. Todos os cálculos foram realizados no programa GAUSSIAN 09 Rev. D.01. **RESULTADOS:** Foram estudados complexos de Pt(IV) com $\delta^{195}\text{Pt}$ variando entre -1548 ppm e +1629 ppm. Os valores calculados com o modelo proposto apresentaram um desvio absoluto médio (DAM) de 131 ppm, indicando um bom acordo do modelo com os dados experimentais. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O trabalho apresenta a construção de um modelo para a previsão do $\delta^{195}\text{Pt}$ em complexos de Pt(IV). Apesar dos resultados iniciais apresentarem um bom acordo com o experimento, o número de complexos estudados será ampliado para 100 e novos modelos também serão propostos. **AGRADECIMENTOS:** PIBIC-CNPq, FAPERJ, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: [1] F. Trudu, F. Amato, P. Vanhara, T. Pivetta, E. M. Peña-Méndez, J. Havel, J. Appl. Biomed. 2015, 13, 79-103. [2] J. Vinje, E. Sletten, Anti-Cancer Agents Med. Chem. 2007, 7, 35-54. [3] D. Paschoal, C. Fonseca Guerra, M. A. L. de Oliveira, T. C. Ramalho, H. F. Dos Santos, J. Comput Chem. 2016, 37, 2360-2373.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5799**

TITULO: **PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSOCIADAS AO APROVEITAMENTO DE BIOMASSA RESIDUAL PARA PRODUÇÃO DE ENZIMAS POR FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO**

AUTOR(ES) : **RENAN MONTE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON FRAGOSO DOS SANTOS,FLÁVIA LIMA DO CARMO,ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE**

RESUMO:

As atividades da indústria agrícola produzem grandes quantidades de resíduos ao longo de todo o ano. O tratamento dado a esses resíduos é de vital importância, e podem gerar impactos ambientais quando feito de forma inadequada. Ferramentas biotecnológicas podem ser muito úteis no processo de transformação desses resíduos em produtos de valor agregado e interesse comercial. Uma dessas ferramentas é a fermentação em estado sólido (FES), que consiste em um processo de fermentação biológica, onde o cultivo de microrganismos ocorre em um substrato com ausência completa, ou quase completa, de fase líquida, com umidade suficiente para manter o metabolismo dos organismos envolvidos. O uso de resíduos agroindustriais como fonte de nutrientes para cultivo microbiológico apresenta vantagens tanto do ponto de vista ambiental, pelo reaproveitamento do resíduo, quanto econômico, pelo baixo custo de aquisição. Logo, é de grande relevância a busca por métodos e aplicações da FES na produção de enzimas de uso industrial. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma prospecção tecnológica para identificar as inovações mais atuais relacionadas à FES, enzimas produzidas e aplicações comerciais. A pesquisa será realizada com o auxílio da plataforma privada de busca e análise de dados Orbit® para busca de patentes. Na estratégia de busca serão usadas palavras-chave obtidas por levantamento da literatura científica e códigos adequados da Classificação Internacional de Patentes (CIP), relacionadas à área de estudo.

BIBLIOGRAFIA: LEITE, Paulina et al. Recent advances in production of lignocellulolytic enzymes by solid-state fermentation of agro-industrial wastes. Current Opinion in Green and Sustainable Chemistry, v. 27, p. 100407, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5807**

TÍTULO: **PROJETO WC&WC - WETLAND CONSTRUÍDA PARA O TRATAMENTO ECOLÓGICO DE ESGOTOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA BRITTO MARTINS DE OLIVEIRA, CLARISSE TAMANQUEIRA DO COUTO, VITTOR LIMA MACIEL, LEONARDO ALVES DA SILVA, WESLEY SANTOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MALHEIRO DA SILVA DO AMARAL FERREIRA**

RESUMO:

É sabido que em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo Macaé, existem lacunas em relação à coleta e tratamento de esgotos de forma adequada, especialmente em aglomerações afastadas da sede desses municípios. Alternativas de tratamento ecológicas e descentralizadas devem ser investigadas e consideradas em futuras soluções para o atendimento universal ao saneamento. O presente projeto de pesquisa e extensão WC&WC tem como objeto de estudo o sistema descentralizado de wetlands construído (WC), método alternativo adotado para tratar o efluente gerado por um banheiro experimental (WC) locado no Pólo Cavaleiros da UFRJ/Macaé. As instalações da estação experimental encontram-se em fase préinaugural, faltando somente pequenos ajustes para que de fato seja iniciada sua utilização e, assim, o levantamento e análise dos parâmetros físico-químicos. Para que sejam realizadas as análises de turbidez, nitrogênio, fósforo total e demanda bioquímica de oxigênio (DBO), fez-se levantamento dos procedimentos e aquisição dos equipamentos necessários para a realização das análises laboratoriais. Com isso, será possível realizar o monitoramento em relação à eficiência da estação experimental quanto à qualidade da água por ela tratada. Essas análises poderão ser realizadas através da coleta de amostras de efluentes bruto e tratado para análise dos parâmetros citados e para controle de qualidade. Em paralelo, realizou-se atividades de integração à comunidade, incluindo visitas às instalações do projeto WC&WC, antes do isolamento, palestras e minicursos, cujo conteúdo seja apresentar as formas ecológicas de se tratar as águas residuárias e ouvir as contribuições do público-alvo para adequação do conceito às suas realidades. Através dessas atividades, será possível debater temáticas não só de saneamento básico, mas também conceitos de educação ambiental, preservação dos recursos hídricos, mitigação das atividades poluentes, entre outros. É válido salientar que as atividades de extensão presenciais, em decorrência da pandemia da covid 19 foram convertidas para forma remota, ou seja, através de palestras, minicursos e lives pelas redes sociais do projeto

BIBLIOGRAFIA: KADLEC, R. H.; WALLACE, S.D. Treatment Wetlands. Boca Raton, EUA: CRC, 2º Ed., 2009. LAUTENSCHLAGER, S. R. Modelagem do desempenho de Wetlands Construídas. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. SALATI, E.; SALATI, E.F.; SALATI, E. Utilização de sistemas de wetland construídas para tratamento de águas. Relatório: Instituto Terramax- Consultoria e Projetos Ambientais LTDA, Piracicaba- SP, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5826**

TÍTULO: **PREVISÃO DA PRIMEIRA HIPERPOLARIZABILIDADE DE DERIVADOS DO BENZIMIDAZOL COM POTENCIAL APLICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS DISPOSITIVOS ÓPTICOS NÃO LINEARES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE SOUSA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A investigação de materiais moleculares que possuem propriedades ópticas não lineares (ONL) tem sido alvo de intensivos estudos visando potenciais aplicações tecnológicas, principalmente no campo da fotônica. A ONL tem um efeito significativo no desenvolvimento de tecnologia laser e em tecnologias da informação, como na comunicação, armazenamento e processamento de informação [1]. A determinação experimental de propriedades ONL é uma tarefa difícil, assim, métodos teóricos rigorosos baseados na mecânica quântica têm sido usados como uma alternativa para superar esta desvantagem e auxiliar os experimentais na busca de novos materiais ópticos não lineares [2]. OBJETIVOS: O presente trabalho visa avaliar a primeira hiperpolarizabilidade em derivados do benzimidazol com potencial aplicação no desenvolvimento de novos dispositivos ONL. METODOLOGIA: Inicialmente, foram selecionados derivados do benzimidazol [3] que apresentam dados experimentais de primeira hiperpolarizabilidade disponíveis na literatura. A geometria das moléculas será otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial no nível B3LYP/6-31G(d) utilizando o programa ORCA 5.0.1. Posteriormente, a primeira hiperpolarizabilidade será calculada no nível CAM-B3LYP/NLO-V utilizando o programa GAMESS 2020-R2. RESULTADOS ESPERADOS: A partir dos resultados a serem obtidos no desenvolvimento do trabalho é esperado que a metodologia proposta seja adequada para a previsão da primeira hiperpolarizabilidade de derivados do benzimidazol e possa contribuir para a busca por novas moléculas com potencial aplicação em ONL. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: O trabalho ainda está em fase inicial, porém tem a perspectiva de obtenção de resultados importantes para o desenvolvimento de tecnologias digitais importantes para presente e futuro do país. AGRADECIMENTOS: Prefeitura de Municipal de Macaé, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] E. Garmire, Opt. Express 2013, 21, 30532-30544. [2] D. Paschoal, H. F. Dos Santos, J. Mol. Model. 2013, 19, 2079-2090. [3] A. J.-T. Lou et al., J. Am. Chem. Soc. 2018, 140, 8746-8755.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5850**

TITULO: **ESTUDO DOS GENES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **KELLEN RIBEIRO DE SOUZA,NATHANY NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

O aumento da expectativa de vida da população contribui para o aparecimento de enfermidades associadas ao envelhecimento, como é o caso das doenças neurodegenerativas. A Doença de Parkinson é o segundo distúrbio neurodegenerativo mais comum na população idosa, após a Doença de Alzheimer. O mal de Parkinson é caracterizado pela perda dos neurônios dopaminérgicos, localizados na substância nigra, no mesencéfalo. A perda destes neurônios causa, principalmente, distúrbios relacionados ao movimento, o que faz com que esses indivíduos apresentem a tétrede clássica da doença: tremor de repouso; bradicinesia; instabilidade postural e rigidez muscular. A etiologia da enfermidade ainda permanece desconhecida, mas, sabe-se que é uma doença multifatorial, estando relacionada a fatores genéticos associados a fatores ambientais. Diante disso, diversos genes vêm sendo estudados e relacionados ao desenvolvimento de disfunções relacionadas ao parkinsonismo, tanto em estudos pós-morte, como em estudos utilizando modelos experimentais. Dentre os modelos utilizados para o estudo da neurodegeneração, encontram-se as ascídias, invertebrados marinhos, sésseis de ampla distribuição, que apresentam forma solitária ou colonial. Elas são classificadas como cordados, pertencentes ao filo dos urocordados. Esses animais são capazes de regenerar o sistema nervoso em poucos dias, e ainda, na escala filogenética estão próximas ao grupo dos vertebrados. Os urocordados, possuem diversas características conservadas que os tornam interessantes modelos para estudos comparativos, evolutivos e genéticos de doenças neurodegenerativas. Sendo assim, o presente trabalho visa identificar quais são os principais genes descritos em humanos por estarem envolvidos no desenvolvimento da doença de Parkinson e relacionar filogeneticamente esses genes aos que são encontrados no grupo das ascídias. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico utilizando os bancos de dados: Scielo, Pubmed e Science Direct, com o intuito de buscar os principais genes descritos e sua relação com o Parkinson (artigos publicados entre 2011-2021). As palavras-chave utilizadas foram: demência e genes; corpo de lewy e genes; parkinsonismo e genes; parkinson e genes e amiloidoses. Após essa etapa, todos os artigos selecionados foram categorizados em tabelas e gráficos, quanto aos genes e as doenças relacionadas. Com os resultados obtidos até o momento, foi possível observar que os principais genes encontrados e que sofreram algum tipo de mutação, são os genes PARK, a exemplo do PARK2, envolvido principalmente com a disfunção mitocondrial e morte celular. Foi visto também que esse gene está presente nas ascídias *Styela plicata*, *Styela clava* e *Ciona intestinalis*, com uma identidade de cerca de 70%. Dessa forma, mais análises filogenéticas precisam ser realizadas e mais genes precisam ser identificados para verificar e elucidar ainda mais as ascídias como um bom modelo de estudo do parkinsonismo.

BIBLIOGRAFIA: KIM, Woojin Scott; KÅGEDAL, Katarina; HALLIDAY, Glenda M. Alpha-synuclein biology in Lewy body diseases. *Alzheimer's research & therapy*, v. 6, n. 5, p. 1-9, 2014. PUSCHMANN, Andreas. New genes causing hereditary Parkinson's disease or parkinsonism. *Current neurology and neuroscience reports*, v. 17, n. 9, p. 1-11, 2017. SAAVEDRA MORENO, Juan Sebastián; MILLÁN, Paula Andrea; BURITICA HENAO, Omar Fredy. Introducción, epidemiología y diagnóstico de la enfermedad de Parkinson. *Acta Neurológica Colombiana*, v. 35, p. 2-10, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5859**

TITULO: **ESTUDO COMPUTACIONAL DO DESLOCAMENTO QUÍMICO DE H-1 E C-13 EM CHALCONAS**

AUTOR(ES) : **OTAVIO DA SILVA SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As chalconas, assim como seus sintéticos análogos são conhecidas por possuírem propriedades anticâncer, antifúngicas, anti-inflamatórias e antibacterianas [1]. Tendo em vista a relevância das chalconas, a espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) é uma ferramenta fundamental para a caracterização de novos derivados [2]. Neste contexto, cálculos de RMN utilizando métodos de mecânica quântica podem contribuir na identificação de novos derivados da chalcona. Porém, a previsão teórica dos parâmetros de RMN exige que diversos aspectos, tais como correlação eletrônica, função de base e efeitos do solvente, sejam incluídos para uma adequada descrição [3]. OBJETIVOS: O presente trabalho visa a avaliar o efeito do funcional DFT e do conjunto de funções de base na previsão computacional do deslocamento químico de H-1 (δ 1 H) e C-13 (δ 13 C) de chalconas. METODOLOGIA: Um conjunto de 20 chalconas [2] que possuem dados experimentais de δ 1 H e δ 13 C disponíveis na literatura foram selecionadas. A geometria das moléculas será otimizada e caracterizada como ponto de mínimo na superfície de energia potencial através de cálculos de frequência harmônica. Posteriormente, a constante de blindagem nuclear (σ) será calculada utilizada a aproximação GIAO e o deslocamento químico dos núcleos de H-1 e C-13 será calculado de acordo com a equação: $\delta = \sigma \text{ ef.} - \sigma \text{ calc.}$, onde $\sigma \text{ ef.}$ é a constante de blindagem nuclear calculada para a referência interna (TMS). De forma a construir o protocolo computacional, distintos funcionais DFT e funções de base serão utilizados em ambos os cálculos, Geometria e RMN. Além disso, os efeitos do solvente serão considerados utilizando os modelos implícitos de solvatação C-PCM e SMD. Todos os cálculos serão realizados no programa ORCA 5.0.1. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que ao final do trabalho protocolos computacionais que descrevam os deslocamentos químicos estudados com uma excelente precisão sejam encontrados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A previsão teórica dos parâmetros de RMN mesmo para núcleos leves como os de H-1 e C-13 é uma tarefa difícil. Assim, o desenvolvimento de protocolos computacionais é uma importante estratégia a ser realizada e que pode contribuir de forma significativa no estudo de novos derivados da chalcona. AGRADECIMENTOS: FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] P. Singh, A. Anand, V. Kumar, *Eur. J. Med. Chem.* 2014, 85, 758-777. [2] D. Hwang et al., *Magn. Reson. Chem.* 2011, 49, 41-45. [3] D. Paschoal et al., *J. Comput. Chem.* 2016, 37, 2360-2373.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5871**

TITULO: **DECOLONIALIDADE E EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **THAIS AMANDA COSTA PEREIRA,HELLADE LOPES RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

A expansão econômica do século XV possibilitou que novas terras fossem alcançadas pelos países europeus. É possível perceber, portanto, como o modo colonizatório deixou marcas nesses territórios que perduram até os dias de hoje em toda a sociedade. Uma das grandes áreas colonizadas foram as Américas e, percebendo a colonialidade marcadamente nessas regiões, alguns pensadores se propuseram a pensar uma era pós-colonial nesses espaços, em especial, na América Latina (QUIJANO, 2005 *apud* SILVEIRA 2021). Assim, surge o que denominamos de decolonialidade, que busca entender os aspectos históricos, culturais e sociais a partir da visão dos povos que foram vítimas do processo de colonização. Percebemos, então, que assim como nas outras áreas, a educação também resguarda resquícios dessa colonização que se traduz no que se configura como colonialidade. Ou seja, efeitos subjetivos que perduram através dos tempos na sociedade e que estabelecem posições de subalternidade e dominação mesmo quando cessadas as relações de dependência colonial. Os grandes nomes científicos utilizados nos livros didáticos e em outros momentos educacionais são em geral homens, brancos, europeus ou norte-americanos. Observa-se, portanto, uma homogeneidade, um padrão na ciência que é feita e também que é contada. A decolonialidade, busca, portanto, ir contra esses aspectos político-ideológicos e, através da reafirmação dos valores culturais e sociais próprios de cada lugar, construir a ciência, valorizando autores locais, rompendo, portanto, com a única visão de mundo proposta pela colonialidade. Dessa forma, o presente trabalho visa realizar um levantamento bibliográfico acerca das literaturas que envolvem a decolonialidade e a educação em ciências de 2015 a 2021. Para isso, serão realizadas pesquisas nos principais buscadores (google acadêmico e scielo), buscando por palavras-chaves “educação”, “ciências” e “decolonialidade” almejando encontrar artigos publicados em revistas nacionais ou internacionais que retratem os aspectos decoloniais nesse ensino. Com as análises obtidas, será realizada a categorização desses artigos para novas propostas no ensino de ciências que passem pelo âmbito da decolonialidade, colocando-os, então, como “sem propostas”, “com propostas” e “com propostas inovadoras” de acordo com o que será encontrado em cada um deles. Com esses resultados, poderemos compreender a produção crescente sobre aspectos da decolonialidade na educação em ciências. No âmbito do presente trabalho realizaremos categorizações e revisões bibliográficas e a compilação desses documentos em categorias e banco de dados. Agradecimentos ao PIBIC/UFRJ/CNPQ.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, Bruna Pontes da et al. EDUCAÇÃO DECOLONIAL: UMA PAUTA EMERGENTE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA. Cadernos CIMEAC, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 50-73, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/Downloads/5357-29719-1-PB%20(1)%20CIMEAC%20JUN%202021%20(1).pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5884**

TITULO: **INTEGRAÇÃO DISCENTE EM UMA SOCIEDADE CIENTÍFICA PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RENATA MARINHO PERES LEITAO,TALITA CEZARETI,GABRIELY LOPES,CHRISTIANO BARBOSA DA SILVA,RENATA GRANITI,CAROLINA REBELLATO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: O presente estudo traz como objetivo relatar a experiência da integração de discentes de graduação e pós-graduação de diferentes cursos em uma sociedade científica profissional interdisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que visa descrever atividades científicas extracurriculares de discentes de graduação e pós graduação em uma sociedade científica. Foi instituída uma comissão na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - seção Rio de Janeiro (SBGG-RJ) intitulada Comissão de Integração Discente, composta por uma aluna de graduação e duas alunas de pós-graduação de diferentes cursos da área da saúde (terapia ocupacional, nutrição e educação física, respectivamente) que já participam de ações na área do envelhecimento (projeto de extensão, liga acadêmica de geriatria e gerontologia e área de concentração do mestrado), além de dois membros da câmara técnica da referida sociedade, a secretária adjunta e a presidente do departamento de gerontologia. As atividades científicas são planejadas, executadas e avaliadas em cronograma estabelecido pelos membros, a depender das ações a serem implementadas pela seccional. **Resultados:** Até o presente momento, as principais atividades da comissão envolvem: transcrição de eventos científicos, revisão e consolidação do material, redação de notas técnicas em datas comemorativas ligadas ao envelhecimento humano, participação de reuniões ordinárias com membros da comissão científica, apoio técnico nas jornadas e simpósios, bem como participação nos mesmos como ouvintes. Os profissionais integrantes da sociedade auxiliam e orientam a condução dos trabalhos, de forma a complementar a produção e divulgação científica feitas pela seccional. **Considerações:** A troca de saberes e experiências acadêmico-profissionais oportuniza a todos os atores envolvidos a construção coletiva de materiais técnicos na área do envelhecimento humano, que é uma das funções da sociedade científica e atende ao principal objetivo dos discentes, que é a consolidação dos conhecimentos teóricos extracurriculares adquiridos na área.

BIBLIOGRAFIA: VERAS, R.P.; LOURENÇO, R.L.; SANCHEZ, M. A. Formação humana em geriatria e gerontologia: Uma perspectiva interdisciplinar. 3a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2019. 344 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5895**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE MODELO ANIMAL MARINHO EM BIOTÉRIO AQUÁTICO PARA O ESTUDO DE PROCESSOS REGENERATIVOS**

AUTOR(ES) : **ALLAN FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **CINTIA MONTEIRO DE BARROS**

RESUMO:

Allan Figueiredo da Silva¹; Cintia Monteiro de Barros

Laboratório Integrado de Biociências Translacionais - LIBT - Instituto de Biodiversidade e

Sustentabilidade - NUPEM - Av. São José do Barreto, 764 - Universidade Federal do

Rio de Janeiro - Macaé - CEP: 27910-970 - RJ - Brazil.

As ascídias são animais invertebrados marinhos sésseis que se apresentam nas formas solitárias ou coloniais e que são abundantes no ambiente marinho. Esses organismos são utilizados como modelo para estudos de doenças neurodegenerativas, uma vez que possuem a capacidade de regenerar o seu sistema nervoso central (SNC) e de apresentarem similaridades com os humanos, como a presença de genes relacionados à fisiopatologia de doenças neurodegenerativas e a presença de 6 camadas de neurônio no córtex do SNC. Além disso, esses organismos apresentam um baixo custo de manutenção e apresentam menores conflitos éticos em sua utilização, demonstrando, assim, serem promissores modelos de estudo. Entretanto, embora outras espécies, como a *Ciona intestinalis*, que não ocorre no hemisfério sul, seja cultivada em biotério aquático em algumas universidades no Brasil, o modelo de manutenção dos animais ainda não foi estabelecido. Com isso, o objetivo do projeto é estabelecer os melhores parâmetros para a manutenção e reprodução das ascídias *Phallusia nigra* e *Styela plicata* em biotério aquático para análise de processos de regeneração. Para isso, ascídias *P. nigra* e *S. plicata* ($n = 20$) serão monitoradas em aquários, sendo divididas em 3 grupos diferentes de alimentação com náuplio de *Artêmia*, *spirulina* e aquafuel. Além disso, os parâmetros de salinidade, temperatura e pH também serão averiguados durante os testes comportamentais de reação do sifão. Posteriormente, os animais serão dissecados e os hemócitos serão retirados para a contagem em câmara de Neubauer. Logo, com o presente trabalho iremos obter as melhores condições de manutenção e reprodução dos animais e, com isso, estabelecer o modelo de cuidados com as ascídias em biotério aquático.

BIBLIOGRAFIA: SARDET, C.; MCDUGALL, A.; YASUO, H.; CHENEVERT, J.; PRULIERE, G.; DUMOLLARD, R.; HUDSON, C.; HEBRAS, C.; LE NGUYEN, N.; PAIX, A. Embryological methods in ascidians: the Villefranche-sur-Mer protocols. *Methods Mol Biol.* 770, 365-400, 2011. SÉRGIO A. R. , ROSANA M. R. , TITO M. C. L Guia ilustrado para identificação das ascídias do estado de São Paulo - 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5907**

TÍTULO: **COLOCANDO EM PRÁTICA A DECOLONIALIDADE NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **HELLADE LOPES RANGEL, THAIS AMANDA COSTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO**

RESUMO:

Alterar o ensino tradicional presente nas escolas é uma tarefa difícil, por vezes, falar sobre decolonialidade não basta, sendo necessário estratégias para aplicar um ensino anti-colonial. Tradicionalmente, as práticas de ensino insistem em um currículo construído a partir de modelos eurocêntricos que resultam na comum estrutura de aulas expositivas em salas fechadas e enfileiradas, métodos focalizados em práticas de memorização, voltadas para exames de seleção como os vestibulares e o ENEM. Por isso, este trabalho propõe discutir sobre a Decolonialidade no Ensino de Ciências, como projeto geral, almejando a realização de cursos, palestras, oficinas, workshops, textos e outros documentos acerca desta tendência teórica que está em voga no campo da educação em ciências. Visto isso, o projeto de pesquisa: Colocando em Prática a Decolonialidade nas Escolas busca usar do aprofundamento teórico do projeto geral, para dar ênfase em como transformar o conteúdo apresentado pelos diferentes meios de divulgação, em ação. Ademais, o projeto tem como objetivo elucidar propostas para o ambiente escolar, com o enfoque em conceitos debatidos no âmbito da decolonialidade, tais como: eurocentrismo, norte e sul global, epistemicídio, necropolítica, colonialidade do ser, poder e saber, entre outros. Para isso, uma busca bibliográfica será feita entre dezembro de 2021 a janeiro de 2022, nos periódicos, usando termos como: decolonialidade na prática e descolonização do ensino. Serão analisados os artigos publicados a partir de 2010, sendo critério de exclusão artigos repetidos ou que não se encaixem na pesquisa. Além da busca bibliográfica, seis questionários foram aplicados em Novembro durante as seis lives do I curso de Introdução à Decolonialidade no Ensino de Ciências, com uma média de 213 respostas, sendo os participantes alunos e professores. As descobertas e avanços serão publicadas no site e no Instagram da Rede Internacional de Estudos Decoloniais na Educação Científica e Tecnológica (RIEDEC). Meus agradecimentos são para o PIBIC / CNPQ e UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, Clériston Ribeiro e SILVA João Alberto da. "A EMERGÊNCIA DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA CAPES ENQUANTO COMUNIDADE CIENTÍFICA: UM ESTUDO DOCUMENTAL" Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande-RS. *Investigações em Ensino de Ciências* - V19(2), p. 363-380, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5914**

TÍTULO: **PERFIL DAS GESTANTES NEGRAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ.**

AUTOR(ES) : **CÁSSIA LEONEUZA AUGUSTO JULIO, JULIA FLORENTINO DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Estudo aponta que as mulheres de cor da pele preta ou parda, com baixa escolaridade e atendidas em serviços públicos, vivenciam menor adequação na assistência. **Objetivos:** caracterizar as mulheres usuárias do cuidado pré-natal segundo a raça/cor e outros fatores sociodemográficos atendidas em um serviço de pré-natal na estratégia de saúde da família no município de Macaé/RJ. **Método:** estudo descritivo, transversal realizado em uma Unidade Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Macaé/Rio de Janeiro/Brasil realizada no período de março de 2019 a fevereiro de 2020. Os critérios de inclusão: estar com 30 semanas de idade gestacional, acima de 18 anos e realizar consulta de pré-natal na ESF. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de informações sociodemográficas. **Resultados:** foram entrevistadas 58 gestantes. Destas 49 (84,4%) se autodeclararam negras e pardas, com predomínio da faixa etária entre 25 anos de idade. A média de 3 pessoas que vivem em casa; renda familiar de 31,1% é menos do que as necessidades básicas. Em relação à escolaridade, 17 gestantes tinham o ensino médio completo; 29 gestantes declararam não ter gravidez planejada, enquanto que 1,7% referiu fumar e 39,3% referem ingerir bebida alcoólica nos 3 meses anteriores. **Conclusão:** o apoio social às mulheres negras/pardas durante o pré-natal torna-se imprescindível para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo. Além disso para combater as práticas que potencialmente geram as iniquidades faz-se necessário medidas educativas voltadas aos profissionais dos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, André Henrique do Vale de, Gama, Silvana Granado Nogueira da, Costa, Maria Conceição Oliveira, Viellas, Elaine Fernandes, Martinelli, Katrini Guidolini, & Leal, Maria do Carmo. (2019). Desigualdades econômicas e raciais na assistência pré-natal de grávidas adolescentes, Brasil, 2011-2012. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 19(1), 43-52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5925**

TÍTULO: **ESTUDO COMPUTACIONAL DO POTENCIAL DE REDUÇÃO DE COMPLEXOS DE FE(III)/FE(II) COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTICÂNCER**

AUTOR(ES) : **RAYANE MELO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A descoberta e posterior aprovação para uso clínico da cisplatina como agente antitumoral é um marco na busca por novos complexos de metais de transição (CMT) com potencial atividade biológica. O potencial terapêutico dos metais tem despertado grande atenção devido às suas características únicas que governam seus modos de reatividade, como por exemplo carga, estrutura, perfil das ligações químicas, reatividade e atividade redox. Os CMT apresentam múltiplos estados de oxidação, logo tendem a sofrer reações redox. Assim, a mudança da atividade redox pela modificação do ligante é uma importante estratégia no desenvolvimento de novos fármacos. Alguns complexos de ferro têm mostrado atividade contra células de câncer resistentes, citotoxicidade seletiva e mecanismos de ação diferentes dos fármacos convencionais [1]. Neste contexto, o estudo computacional dos complexos de Fe é uma importante ferramenta para auxiliar o desenvolvimento de novos complexos com potencial antineoplásico. **OBJETIVOS:** O trabalho visa o estudo computacional da estrutura e do potencial de redução Fe(III)/Fe(II) em complexos de ferro com potencial anticâncer.

METODOLOGIA: Inicialmente, o complexo $[\text{Fe}(\text{H}_2\text{O})_6]^{3+}$ que possui dado experimental para o potencial de redução (ϵ^0) Fe(III)/Fe(II) foi selecionado como referência. A geometria dos complexos será otimizada e caracterizada como mínimo local na superfície de energia potencial no nível DFT/Função de Base, onde distintos funcionais DFT e funções de base serão considerados visando a avaliar o seu papel na previsão do ϵ^0 . Os efeitos do solvente serão considerados a partir da construção de um ciclo termodinâmico utilizando o modelo implícito de solvatação SMD. O potencial de redução será calculado de acordo com a equação: $\epsilon^0 = 27,2114 \times (G_{\text{ox}} - G_{\text{red}}) - \epsilon^0_{\text{abs}}(\text{SHE})$ [2,3], onde os valores de G serão obtidos por meio do ciclo termodinâmico com a estrutura otimizada e correções térmicas obtido na fase gasosa. Todos os cálculos estão sendo realizados com o programa ORCA 5.0.1. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que após o desenvolvimento do trabalho uma importante lacuna seja preenchida na literatura com o desenvolvimento de um protocolo computacional confiável para a previsão do potencial de redução em complexos de Fe visando o desenvolvimento de novos compostos com potencial anticâncer. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Apesar do trabalho ainda estar em fase inicial, espera-se que após a obtenção do protocolo computacional para a previsão do ϵ^0 (Fe(III)/Fe(II)) no complexo de referência, o protocolo seja aplicado e em outros complexos de Fe com potencial atividade biológica. **AGRADECIMENTOS:** FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] U. Basu, M. Roy, A. R. Chakravarty, Coord. Chem. Rev. 2020, 417, 21339. [2] L. Rulisek, J. Phys. Chem. C. 2013, 117, 16871-16877. [3] M. Srncic et al., J. Am. Chem. Soc. 2008, 130, 10947-10954.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5955**

TÍTULO: **POLÍTICAS PÚBLICAS HIV/AIDS E IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA ESPÍNDOLA COSTA, JULIA B F VILELA, ANA BEATRIZ RESENDE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA, LISMEIA RAIMUNDO SOARES**

RESUMO:

Objetivo: Analisar as políticas públicas brasileiras que envolvem os direitos dos idosos e da assistência ao HIV a partir dos desafios e conquistas das últimas décadas nas respectivas áreas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foram levantados dados das bases: Scielo, Pubmed e LILACS entre fevereiro a abril de 2021, usando os descritores “idosos”, “HIV” e “políticas públicas”, sendo selecionados para compor a discussão 14 artigos. **Resultados alcançados:** Percebeu-se que ainda não há articulação eficiente entre as políticas públicas que envolvem a pessoa idosa e a assistência ao HIV/AIDS. O processo de envelhecimento no país ocorre permeado a muitos preconceitos, estigmas, diferenças educacionais, socioeconômicas e as políticas públicas que nem sempre conseguem amparar o idoso de maneira integral. O nosso sistema de saúde ainda não aborda adequadamente a vida sexual da pessoa idosa, impactando no diagnóstico, às vezes tardio, na falta de orientação para prevenção de IST 's, além dos estigmas e preconceitos que também interferem no tratamento. Nota-se que muitas campanhas não são voltadas para essa população, já que são frequentemente utilizadas em uma linguagem e em veículos de informação direcionados aos jovens. Isso reflete ainda a ideia, já ultrapassada, de grupo de risco para o HIV, no qual os idosos não faziam parte, porém, isso se modificou por completo. Ainda é importante a adesão ao uso de preservativos, considerando que alguns relacionam a um objeto de confiança nas relações. É notável a resistência ao preservativo que ocorre pela não necessidade de métodos contraceptivos e pela crença de que o preservativo pode interferir na qualidade da relação sexual. Muitos idosos, ao longo da vida, não foram alertados sobre a importância do sexo seguro. Há ainda o papel marcante da família na vida de um idoso vivendo com HIV, sendo que em muitas realidades a família é a rede de apoio que fornece suporte emocional, financeiro e até cuidados físicos. Outra questão é a dificuldade de inserção social, uma vez que muitos sofrem com discriminação, estigmas e estereótipos, o que causa exclusão, rejeição e solidão, que podem afetar a auto-aceitação e auto-estima. **Considerações finais:** Portanto, é necessário que as políticas públicas que envolvem envelhecimento e HIV sejam articuladas nas demandas dessa população e os profissionais da saúde tenham uma visão mais realista sobre a sexualidade do idoso. O trabalho interdisciplinar é relevante para assegurar o cuidado humanizado e integral, visando a autonomia e independência do idoso com HIV. Assim, é evidente a necessidade de entender as subjetividades e as particularidades da população idosa, tendo vista as diferenças socioeconômicas, educacionais, comportamentais e cognitivas para que as políticas públicas que amparam esse público sejam, de fato, efetivas.

BIBLIOGRAFIA: CASSETTE, J. B.; SILVA, L. C.; FELICIO, E. E. A. A.; SOARES, L. A.; MORAIS, R. A.; PRADO, T. S.; GUIMARÃES, D. A.; HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 5, p. 733-744, 2016. SANTOS, A. F. M.; ASSIS, M. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 147-157, 2011. Marques MCC. Saúde e poder: a emergência política da AIDS/HIV no Brasil. Hist. Ciênc. Saúde-Manguinhos 2002;9(1):25-59.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **5972**

TÍTULO: **ESTUDO DE DERIVADOS CROMONIL-N-ACILHIDRAZONA COMO POTENCIAIS CANDIDATOS MULTI-ALVOS AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA FORTUNATO, MARIA EDUARDA M. S. GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **NELILMA CORREIA ROMEIRO, ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA, LEANDRO LOUBACK DA SILVA**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é o distúrbio neurodegenerativo cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em incapacidade progressiva. Cérebros de pacientes com DA apresentaram degeneração de neurônios colinérgicos e uma redução de marcadores colinérgicos como colina acetiltransferase e acetilcolinesterase (AChE). Também sugere-se que íons metálicos endógenos, particularmente com atividade redox, podem contribuir para a evolução de doenças neurodegenerativas, favorecendo a agregação de A β e aumentando sua toxicidade. O estresse oxidativo também é um dos primeiros eventos na DA e desempenha um papel importante na degeneração neuronal, acelerando a evolução da doença. Além disso, as fontes de ERO (*Espécies Reativas de Oxigênio*) incluem metais ativos redox e enzimas como a Mieloperoxidase (MPO). O principal produto da MPO é o ácido hipocloroso, extremamente oxidante, que gera graves danos nos tecidos. Assim, a MPO tem sido considerada um alvo importante para a inibição do estresse oxidativo e sua relação com a DA. Portanto, é evidente que a DA é um distúrbio multifatorial e o desenvolvimento de agentes que atuem com diferentes mecanismos, como a ação quelante de biometais, antioxidante e atividades inibitórias da AChE e da MPO, têm sido de interesse para o tratamento da DA. Por isso, o objetivo deste projeto é desenvolver potenciais candidatos ao tratamento da DA, com a síntese e o estudo de docking molecular simultâneos, a caracterização, a quelação com biometais e a avaliação farmacológica pelos métodos DPPH, Ellman e Kettler, dos derivados de cromonil-*N*-acilhidrazona. A síntese será realizada partindo de derivados da molécula, produzindo cinco substâncias distintas, com a troca de grupamentos estruturais. A proposta inclui perfis hidrazônicos já estudados na literatura, a partir de uma *N*-acilhidrazona, sintetizada pelo Laboratório de Catálise e Síntese Orgânica, cujos resultados farmacológicos de inibição de AChE e MPO foram promissores. Por essas premissas, a síntese e a avaliação de compostos derivados da cromonil-*N*-acilhidrazona será de extrema valia para possível obtenção de compostos mais potentes em relação às atividades de inibição enzimática. Também serão realizados, estudos de *docking* molecular com o programa GOLDv.5.7, das moléculas construídas e otimizadas, com estruturas 3D da AChE e da MPO disponíveis no PDB. As análises das interações entre os complexos obtidos na etapa anterior e as proteínas alvo serão realizadas no programa Pymolv.0.99 e Discovery Studio 2016. A partir disso, espera-se mapear as potenciais interações intermoleculares das substâncias planejadas, visando auxiliar no estudo e se as modificações estruturais da cromonil-*N*-acilhidrazona levarão ao aumento das atividades biológicas nas enzimas de interesse para a terapia multi-alvo da DA.

BIBLIOGRAFIA: [1] Alzheimer, A. Neurol Central. 1907, 25, 1134. [2] BERMAN, H. M. et al. Nucleic acids research, 2000, 28:235. [3] SANTOS, C. D. et al. Acylhydrazones as isoniazid derivatives with multi-target profiles for the treatment of Alzheimer's disease: Radical scavenging, myeloperoxidase/acetylcholinesterase inhibition and biometal chelation. Bioorganic & Medicinal Chemistry. 2020, 28.115470.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5974**

TÍTULO: **O PERÍODO PANDÊMICO FRENTE A ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **FRANCIELE MARINS CALAZANS,ALICE ROSALINO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

Introdução: Este trabalho emerge de relato de mestrandas ligadas ao Programa de Pós Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento (PPG-ProASD),do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé-RJ.Durante o período de pandemia, que infelizmente não findou, a pós graduação atuou através do remoto, mantendo o planejamento em andamento; também ampliando o contato entre os envolvidos, em virtude da instabilidade da internet para muitos e das diversas demandas que poderiam surgir no decorrer das aulas. **Objetivos:** Descrever de que forma a pós graduação manteve-se ativa mesmo diante do isolamento social em decorrência da pandemia causada pelo covid-19 e suas variações. **Metodologia:** Foi adotado o uso do remoto, através de plataformas digitais diversificadas (Google meet, Zoom, WhatsApp, FaceTime, Instagram, etc). O escolhido foi previamente acordado com o grupo envolvido. Também estimulado uso de exibição de imagem por vídeo, embora não fosse obrigatório. Assim, as aulas, os debates, as apresentações, ocorreram todas por via remoto sem transtornos. **Conclusão:** Por mais triste e difícil que seja este momento de resiliência que passa a ciência e a sociedade, coube aos que comprometidos então, se reinventarem no movimento de fazer e refazer o ensino - aprendizagem, levando com seriedade o compromisso de compartilhamento de saberes e constante evolução sem esmorecer mediante as dificuldades. Independente de fake news e traços políticos que contribuíram fortemente num embaraçoso pensamento involuntivo, estivemos preocupados com a qualidade do ensino, mesmo que de forma remota.

BIBLIOGRAFIA:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **6011**

TÍTULO: **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DURANTE O PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM MACAÉ, RJ: ESTUDO COMPARATIVO.**

AUTOR(ES) : **LUCAS GUIMARAES SOARES,EVELYN FERREIRA LUCIANO,LORRAINE BARBOSA PERES**

ORIENTADOR(ES): **GENESIS BARBOSA**

RESUMO:

Objetivo: Comparar as ocorrências de atendimento pré-hospitalar móvel no primeiro ano após o decreto da pandemia de COVID-19 com os meses anteriores.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, que analisou os registros das ocorrências de atendimento pré-hospitalar (APH) do município de Macaé, RJ, Brasil, no período de abril de 2019 a março de 2021. As variáveis de interesse para o estudo foram as faixas etárias, sexo, locais das ocorrências, eventos dos atendimentos e seus desfechos.

Resultados: 5.016 ocorrências foram analisadas, demonstrando incremento de 61,0% no primeiro ano da pandemia, comparado ao período anterior. Emergências de natureza clínica e sexo masculino se destacaram nos dois períodos analisados. Observou-se alterações em relação a faixa etária, sendo 61 a 65 anos a mais frequente ante da pandemia (42,2%) e as faixas de 46 a 50 anos (67,1%) e 66 a 70 anos (65,3%) no primeiro ano da pandemia. Houve redução de 5,0% dos atendimentos em bairros localizados perto de serviços de saúde, em comparação entre os dois períodos analisados. Ademais, durante a análise dos dados, foi feita uma comparação das variáveis nos períodos antes da pandemia e primeiro ano da pandemia. Percebeu-se que houve diferença estatística de atendimento em vias públicas ($p=0,003$) e de todas as naturezas dos eventos ($p<0,001$) como: clínico, obstétrico, psiquiátrico, traumático, não informado, e outros. Em relação aos desfechos, houve diferença estatística significativa na recusa de atendimento ($p=0,003$), evento cancelado ($p<0,001$), liberação do socorrido no local ($p=0,004$) e pessoa não encontrada ($p=0,001$).

Conclusão: a pandemia de COVID-19 impactou o serviço de APH de forma significativa, alterando o perfil de atendimento no que tange ao local da ocorrência, natureza do evento, local de atendimento e desfechos das ocorrências.

BIBLIOGRAFIA: Uy-Evanado A, Chugh HS, Sargsyan A, Nakamura K, Mariani R, Haddock K, et al. Out-of-Hospital Cardiac Arrest Response and Outcomes During the COVID-19 Pandemic. JACC Clin Electrophysiol. 2021[cited 2021 Jan]; 7 (1): 6-11; Marques LC, Lucca DC, Alves EO, Fernandes GCM, Nascimento KC. COVID-19: nursing care for safety in the mobile pre-hospital service. Texto & Contexto Enfermagem [internet]. 2020; 29. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/TsWF5LWQStRtzYJcNp9jvvK/?format=pdf>; Sousa BVN, Teles JF, Oliveira EF. Perfil, dificuldades y particularidades en el trabajo de los profesionales de atención prehospitalaria móvil: una revisión integradora. Revenf. 2020[cited 2020 jun];38.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **6015**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEDIANTE AO CENÁRIO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GOMES FARIA, ANA CLARA RODRIGUES RIBEIRO, FRANCIELE MARINS CALAZANS, JOYCE TAVARES MOREIRA, LARA MARTINS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIA VALENTE VALADARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Este trabalho é a produção de relato de experiência do grupo extensionista intitulado “Cuidado ecológico e a construção do conhecimento em uma perspectiva dialógica através da educação em saúde - dialógicos em ação”, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Professor Aloísio Teixeira, Macaé-RJ. O projeto que atuava semanalmente nas praças, orla, dentre outros, precisou planejar novas formas de atuação, visto que o cenário mundial referente à COVID-19, trouxe o isolamento social como uma necessidade. **OBJETIVO:** Relatar os desafios da extensão universitária durante o período pandêmico Covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de um relato das experiências vividas pelo grupo de Extensão Universitária durante o tempo de pandemia. **RESULTADO:** Após a realização de reuniões com o grupo junto à coordenadora do projeto através de zoom®, google meet®, whatsapp® e outros meios digitais, foram produzidos os seguintes materiais didáticos de acordo com cada temática definida. 23/02/2020 - postagem no instagram com a temática: “COVID-19: entendendo a doença”; 15/04/2020 - vídeo postado no instagram com a exemplificação da confecção de uma máscara de proteção de pano; 20/04/2020 - postagem de charge com o título: “Nina e suas mãos resplandecentes” (abordava sobre a higiene das mãos a partir das recomendações da ANVISA e do ministério da saúde); 05/05/2020 - postagem no instagram de um curta-metragem realizado pela equipe de acadêmicos participantes do projeto de extensão sobre: “Dialógicos em ação: atitudes errôneas e corretas na prevenção da COVID-19!”; 16/05/2020 - postagem no instagram da charge “Nina e sua paixão pela ciência” (aborda a importância da valorização da ciência e da universidade); 18/05/2020 - vídeo postado no instagram sobre estilo de vida com o tema “Nossos hábitos e rotinas constroem nosso estilo de vida”; 14/09/2020 - live no instagram com o tema “Os desafios da gestão de enfermagem durante a pandemia da covid-19”; 23/09/20 - live no instagram com o tema “Qualidade de vida: reflexões sobre o cuidado de si”; 29/09/2020 - postagem de charge no instagram com o tema “Você é protagonista da sua vida” (abordava sobre a valorização da vida reforçando a extensa campanha de saúde mental desenvolvida durante o setembro amarelo); 14/10/2020 - live no instagram com o tema: “A mulher como protagonista da sua saúde”; 16/11/2020 - live no instagram com o tema “Homem como protagonista na prevenção da sua saúde”; participação do II simpósio de pesquisa do NUPEM – UFRJ com apresentação de trabalho e menção honrosa; 26/04/2021 - postagem no instagram com o tema “Abril azul e a conscientização do autismo”; 05/05/2021 - live no instagram com o tema “Dialogando sobre o autismo”. **CONCLUSÃO:** Apesar do momento de considerável dificuldade no contexto de saúde global e desafios em todos os âmbitos da sociedade, a educação se reinventou através de novas possibilidades de comunicação que propiciaram inovação no advento do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: SERRÃO, Andréa. Em tempos de exceção como fazer extensão? Reflexões sobre a prática da Extensão Universitária no Combate à COVID-19. Práticas em Extensão da UEMA, São Luís, v. 04, nº 01, 47-49, 2020. Disponível em: <https://www.uema.br/2020/06/artigo-em-tempos-de-excecao-como-fazer-extensao-reflexoes-sobre-a-pratica-da-extensao-universitaria-no-combate-a-covid-19/>. Acesso em: 21 out. 2021

TÍTULO: **UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA APLICADAS NO ENSINO DE MECÂNICA RELATIVÍSTICA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DE OLIVEIRA SALVI DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **BERNARDO MATTOS TAVARES, HABIB SALOMON DUMET MONTOYA**

RESUMO:

Devido a pandemia da COVID-19, a educação sofreu uma reformulação em seus métodos. A fim de realizar o isolamento social foi necessário a migração para o formato não presencial e com isso os recursos de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) passaram a ser indispensáveis no contexto educacional.

Este trabalho visa elaborar uma sequência didática (SD) que auxilie o ensino remoto de mecânica relativística utilizando a metodologia das Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), auxiliado por TDICs.

A aprendizagem mecânica, é ainda praticada pela maioria da comunidade escolar. Essa prática consiste unicamente em uma narrativa pelo professor, que é quem domina todo o conteúdo e conhecimento, anotada e decorada mecânica e exaustivamente pelos alunos que não detêm conhecimento prévio acerca do assunto. Todo conhecimento decorado é replicado em avaliações e logo em seguida é esquecido, sem ser feita nenhuma, ou pouca, correlação com a aplicabilidade do conceito praticado [1].

As UEPS andam na contramão da aprendizagem mecânica. Essa metodologia tem como princípio o modelo de conhecimento prévio proposto por David Ausubel (1968-2000) na teoria de aprendizagem significativa [1], e se utiliza da ideia que prediz que somente há aprendizagem se for significativa, e que o meio para ocorrer aprendizagem é o ensino. Os mecanismos utilizados para atingir o propósito através do ensino devem ser potencialmente significativos, por isso a classificação denominada como UEPS.

Para a elaboração de uma UEPS deve-se seguir os seguintes aspectos sequenciais [2]:

Quadro 1: Demonstração simplificada de uma UEPS

Passo Objeto de aprendizado

- 1 Proposição de tema
- 2 Questionário de Avaliação de Subsunçor (QAS)
- 3 Abordagem de situação problema acerca do tema
- 4 Exposição de conteúdo
- 5 Retomada de temas gerais do conteúdo
- 6 Retomada do temas específicos de maior complexidade (Encontro Assíncrono - EA)
- 7 Questionário Final de Avaliação (QFA)

Como perspectiva futura será preciso definir a forma de aplicação das UEPS em um modelo de sala de aula puramente virtual. Provavelmente iremos empregar as metodologias ativas da sala de aula invertida e do ensino sob medida em associação a encontros síncronos via Google Meet na aplicação da SD [3]. Provavelmente também adotaremos como ambiente virtual de aprendizagem o Google sala de aula, para auxiliar na organização da SD. Além disso, os QAS e QFA podem ser aplicados pelo Google Forms.

Por fim, destacamos que torna-se necessário buscar formas de atender a demanda das gerações atuais com metodologias ativas de ensino e aprendizado. Além disso, é indispensável que seja destacado uma possível ferramenta para dar prosseguimento ao ensino durante as paralisações. Aliando técnicas positivas do passado com novas ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRUM WP, SILVA SCR. A utilização de uma UEPS no Ensino de Matemática: uma investigação durante a apresentação do tema probabilidade. Aprendizagem Significativa em Revista [2238-3905]. 2015 mar; 5 [1]: 15-32. Disponível em: www.if.ufrgs.br/asr/artigos/Artigo_ID71/v5_n1_a2015.pdf. [2] MOREIRA MA. Unidades de Ensino Potencialmente Significativas – UEPS. Porto Alegre; 2015. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>. [3] SCHNEIDERS, LA. O método da sala de aula invertida: (flipped classroom). Lajeado. 2018; 1: 18. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6036**

TÍTULO: **ACEITABILIDADE DA GESTAÇÃO DURANTE O PRÉ-NATAL**

AUTOR(ES) : **JULIA FLORENTINO DE BARROS,CÁSSIA LEONEUZA AUGUSTO JULIO**

ORIENTADOR(ES): **MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

A gestação é um momento único e marcante na vida da mulher, havendo alterações psicológicas, hormonais e físicas. Assim, a descoberta da gravidez proporciona diversos tipos de emoções, o planejamento pessoal e, principalmente, o desejo da mulher em relação à maternidade, contribuem para o predomínio de sentimentos positivos. Porém, quando ocorre o contrário, principalmente a falta do apoio do companheiro ou da família, misturam-se sentimentos de insegurança e solidão. Objetivo: Descrever a aceitabilidade das gestantes acerca da gestação, durante a consulta de pré-natal em uma unidade Estratégia de Saúde da Família. Metodologia: Estudo descritivo realizado com 58 gestantes durante a consulta de pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família no Município de Macaé/RJ. Foi utilizado um instrumento, com perguntas de múltipla escolha de sim ou não, com as seguintes perguntas: "A gravidez foi planejada?", "Você se sentiu feliz ao saber que estava grávida?", "Você tinha vontade de compartilhar com os outros a notícia da sua gravidez?", "Em algum momento durante a gravidez você pensou em ter ou fazer um aborto?". Resultados: A média de idade das gestantes 24.8 anos; idade gestacional 33.48 semanas. Na pergunta: "A gravidez foi planejada?" 35 gestantes responderam que não (60%), e 23 gestantes responderam que sim (40%). "Você se sentiu feliz ao saber que estava grávida?" 15 gestantes responderam que não (26%) e 43 gestantes responderam que sim (74%). "Você tinha vontade de compartilhar com os outros a notícia da sua gravidez?", 13 gestantes responderam que não (22%) e 45 gestantes responderam que sim (78%). "Em algum momento durante a gravidez você pensou em ter ou fazer um aborto?" 52 gestantes responderam que não (90%), e 6 gestantes responderam que sim (10%). Conclusão: Dessa forma, foi possível perceber uma maior aceitabilidade da gestação. Mas, uma gestação não planejada, pensamento em abortar, perceber a gravidez como de alto risco para sua saúde e/ou a do bebê, momentos estressantes, são fatores que podem levar a mulher a uma menor autoestima e ineficácia na adoção do papel materno. Portanto, o enfermeiro também pode oferecer apoio social, apoiando e entendendo emoções e sentimentos da gestante, utilizando a consulta de pré-natal em um momento de troca de informações e experiências, baseado na escuta ativa.

BIBLIOGRAFIA: Leite, Mirlane Gondim, Rodrigues, Dafne Paiva, Sousa, Albertina Antonielly Sydney de, Melo, Laura Pinto Torres de, & Fialho, Ana Virginia de Melo. (2014). Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. *Psicologia em Estudo*, 19(1), 115-124. <https://doi.org/10.1590/1413-7372189590011>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Atividades Extras (minicursos, visitas guiadas e oficinas não avaliadas)**

ARTIGO: **6069**

TÍTULO: **DESENHO E VISUALIZAÇÃO DE MOLÉCULAS EM 3D UTILIZANDO O SOFTWARE AVOGADRO**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA GOMES,CATHERINE RODRIGUES SIQUEIRA DE SOUZA,JÚLIO DE PAULA CAMPBELL OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO FERNANDO DA SILVA PASCHOAL**

RESUMO:

Por meio da Química Computacional podemos estudar processos químicos, interações, reações, constantes espectroscópicas e todas as outras informações que desejarmos conhecer sobre moléculas usando softwares computacionais. O desenvolvimento de algoritmos eficientes assim como o enorme aumento dos recursos computacionais devido ao desenvolvimento de modernos computadores tem possibilitado realizar cálculos de sistemas complexos com custos computacionais cada vez menores. Cálculos podem ser feitos para moléculas de tamanho pequeno, médio e até mesmo grande e, frequentemente, com precisão que compete com os resultados experimentais obtidos em laboratório. Além disso, os cálculos computacionais permitem que estudemos espécies químicas que não podem ser estudadas experimentalmente. Finalmente, no geral, é economicamente mais favorável realizar estudos através de cálculos teóricos em vez de custosos experimentos em laboratório. O que se mostra extremamente útil para a investigação de tendências ou para se decidir entre diferentes soluções frente a um problema químico. A química computacional é amplamente utilizada no desenho de novos fármacos e materiais. Neste contexto, o uso de softwares de edição e visualização molecular é primordial nos estudos de Química Computacional e o software Avogadro se apresenta como um dos mais completos softwares gratuitos disponíveis para uso da comunidade. Além disso, o uso dos recursos de Química Computacional mencionados, podem ser amplamente utilizados visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem de Química nos mais diferentes níveis. O Avogadro pode ser utilizado como recurso na compreensão de conceitos como geometria molecular, identificação dos ângulos de ligação, entre outros. O presente minicurso visa demonstrar o passo a passo de como construir, desenhar e visualizar moléculas em 3D utilizando o software Avogadro.

BIBLIOGRAFIA: Marcus D. Hanwell, Donald E. Curtis, David C. Lonie, Tim Vandermeersch, Eva Zurek, Geoffrey R. Hutchison, Avogadro: an advanced semantic chemical editor, visualization, and analysis platform, *Journal of Cheminformatics*, v. 4, p. 17, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral Curta**

ARTIGO: **6081**

TÍTULO: **PAPEL DA INSULINA E DA GLICOSE NA REGULAÇÃO DO TRANSPORTE DE GLICOSE EM CÉLULAS DE TÚBULO PROXIMAL RENAL**

AUTOR(ES) : **LANA SOARES DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **JACKSON DE SOUZA MENEZES**

RESUMO:

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e representa um grande impacto na qualidade de vida e um alto custo para os sistemas de saúde. A fim de analisar mais precisamente os eventos da regulação de glicose nas células do túbulo proximal, constata-se que o assunto referente a doença nefropatia diabética, caracterizada pelo mal funcionamento do rim. O mecanismo celular, não é um assunto de profundo conhecimento. Dada essa realidade vamos estudar, compreender e registrar isso com experimentos em células do túbulo proximal (IRTPC- Células do túbulo proximal de rato) envolvendo as células cultivadas e em seguida submetendo-as a testes para avaliar a reação em diferentes concentrações de glicose e insulina. Verificando a viabilidade celular através do método MTT, quantificando proteínas com o método de Bradford e qualificando a concentração SGLT2 e GLUT2 nesse processo por meio de Western Blot. Além disso, após os tratamentos a captação de glicose pelas células será determinada utilizando o Kit de ensaio de captação de glicose (fluorométrico) seguindo as instruções do fabricante A 2-desoxiglicose (2-DG) é usada em protocolos de ensaio de captação de glicose devido à sua semelhança estrutural com a glicose. A intenção é demonstrar que o hormônio insulina e altas concentrações de glicose são capazes de regular negativamente o transporte de glicose assim como a expressão dos transportadores de glicose SGLT2 e GLUT2. A intenção do projeto está em contribuir para a comunidade pesquisadora, registrando e trocando informações.

BIBLIOGRAFIA: AIRE, M. Fisiologia (Ed. by M.Aires), 2012; Capítulos 48, 49, 50 e 51. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. BRADFORD, M. A. - A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding Analytical Biochemistry, 1976; 72, 248-254. TAO, Ziqi; SHI, Aimin; ZHAO, Jing. Epidemiological perspectives of diabetes. Cell biochemistry and biophysics, v. 73, n. 1, p. 181-185, 2015.
